



A MEDICINA COMPLETA DAS MULHERES

 Edições
Afrontamento

RODRIGO DE CASTRO

tomo II

Cristina Santos Pinheiro
Bernardo Machado Mota

REVISÃO CIENTÍFICA, INTRODUÇÃO E COORDENAÇÃO
DA EDIÇÃO DO TEXTO LATINO E DA TRADUÇÃO

RODRIGO DE CASTRO

A MEDICINA COMPLETA DAS MULHERES

Tomo II Parte Prática

Revisão científica, introdução e coordenação da edição do texto latino e da tradução de

CRISTINA SANTOS PINHEIRO

Universidade da Madeira

Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

BERNARDO MACHADO MOTA

Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Comissão Científica

Arnaldo do Espírito Santo, Universidade de Lisboa

Henrique Leitão, Universidade de Lisboa

João Nunes Torrão, Universidade de Aveiro

José Sotero Gomes, Hospital da Luz – Funchal

Maria Cristina Pimentel, Universidade de Lisboa

Miguel Ángel González Manjarrés, Universidade de Valladolid

Revisão científica, introdução e coordenação da edição do texto latino e da tradução

Cristina Santos Pinheiro

Bernardo Mota

Tradução:

Epístola dedicatória de 1603: Bernardo Mota

Prefácio de 1617: Cristina Santos Pinheiro, Bernardo Mota e Gabriel A. F. Silva

Livro 1

Capítulos 1 a 3: Cristina Santos Pinheiro

Capítulo 4: Cristina Santos Pinheiro e Gabriel A. F. Silva

Capítulos 5 a 7: António Melo

Capítulos 8 a 10: Cristina Santos Pinheiro

Capítulos 11 e 12: Gabriel A. F. Silva

Capítulo 13: Cristina Santos Pinheiro

Capítulos 14 a 17: Carlos de Miguel Mora

Capítulos 18 e 19: Emília M. Rocha de Oliveira

Capítulos 20 e 21: Gabriel A. F. Silva

Capítulos 22: Cristina Santos Pinheiro

Capítulo 23: Emília M. Rocha de Oliveira

Livro 2

Capítulos 1 a 8: Cristina Santos Pinheiro

Capítulos 9 a 13: Telmo Reis

Capítulos 14 e 15: Virgínia Soares Pereira

Capítulos 16 a 26: Gabriel A. F. Silva

Capítulos 27 a 34: Cristina Santos Pinheiro

Edição do texto latino

Alessandra Foscati

Cristina Santos Pinheiro

Gabriel A. F. Silva

Mónica Rodrigues

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto *Gynecia: Rodrigo de Castro Lusitano e a tradição médica antiga sobre ginecologia e embriologia* (PTDC/FER-HFC/31187/2017), coordenado pelo Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com a participação da Universidade da Madeira.

Os Autores do Volume não seguem o Acordo Ortográfico de 1990.

AGRADECIMENTOS

O Tomo II de *A medicina completa das mulheres*, que agora se publica, dá continuidade à investigação desenvolvida no âmbito do projecto «Gynecia: Rodrigo de Castro Lusitano e a tradição médica antiga sobre ginecologia e embriologia» (PTDC/FER-HFC/31187/2017) e é um dos seus indicadores mais importantes. Como o Tomo I, que o precedeu, resulta de um trabalho verdadeiramente colectivo, só possível devido à colaboração de uma equipa multidisciplinar a quem deixamos aqui o nosso agradecimento. Aos membros e aos consultores do projecto, desejamos um bem-haja. Aos tradutores e editores é devida uma palavra de louvor pela forma como se dedicaram a um texto que não é fácil de traduzir ou de editar e que coloca desafios de monta tanto ao filólogo, como ao historiador da medicina. Aos membros da Comissão Científica, agradecemos o apoio incondicional na resolução dos muitos problemas que se nos colocaram na preparação deste livro. O facto de podermos contar, entre os membros da equipa, com investigadores com vasta experiência em projectos anteriores semelhantes, principalmente no projecto «Dioscórides e o Humanismo Português: os *Comentários* de Amato Lusitano» (PTDC/CLE-LLI/101238/2008), onde se desenvolveram competências e instrumentos imprescindíveis, foi determinante para a conclusão deste volume e merece aqui registo. O trabalho desenvolvido na transcrição e na edição do texto latino pela então aluna de licenciatura, agora mestre, Mónica Rodrigues, no âmbito do programa «Jovem em formação», da Secretaria Regional da Educação da Região Autónoma da Madeira, foi um contributo inestimável para a publicação deste volume. Registamos ainda o apoio que a tantos níveis nos foi dado pelo Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, instituição proponente deste projecto, e pela Universidade da Madeira, instituição participante.

Cristina Santos Pinheiro
Bernardo Mota

INTRODUÇÃO

Neste Tomo II de *A medicina completa das mulheres* do médico português Rodrigo de Castro Lusitano (c. 1546 – 1627/1629), publicamos a edição do texto latino e a tradução portuguesa dos livros 1 e 2 da Parte II deste tratado.¹ Nesta parte, Castro inclui quatro livros dedicados às patologias ginecológicas e obstétricas, que organiza com base em diferentes grupos de mulheres: no livro 1, analisam-se as doenças comuns a todas as mulheres: distúrbios menstruais (relativamente à quantidade, à qualidade ou ao tempo do mês), gonorreia, o chamado fluxo feminino, e patologias mamárias classificadas numa categoria muito ampla de intumescimentos (inflamação, cancro, escrófulas e glândulas, cancro); no livro 2, as doenças que afligem as mulheres virgens e as viúvas e que incluem as afecções relacionadas com o útero, como estrangulamento, epilepsia, melancolia, furor uterino, entre outras; no livro 3, Castro aborda, numa primeira secção, as enfermidades das mulheres estéréis (e dos homens, no capítulo 5.^o), e, numa segunda, as das grávidas (concepção de monstros e molas, falsa gravidez, fastio, náuseas, dores de ventre e de pernas, entre outras); no livro 4, analisa os estados mórbidos das puérperas (como o nascimento de um feto morto, a cesariana, o aborto ou a distocia). A edição do texto latino e a tradução dos livros 3 e 4 serão publicadas no Tomo III desta obra.

Tomamos aqui como referência a edição de 1617, como fizemos no Tomo I, mas publicamos o texto latino e a tradução da epístola dedicatória dirigida por Rodrigo de Castro a Balthasar von Ahlefeldt, incluída na primeira edição, de 1603, mas omitida nas posteriores. É, na verdade, um documento interessante, não apenas pela

(1) Veja-se a «Introdução» ao Tomo I para uma descrição da vida e da obra do autor, bem como as referências bibliográficas aí identificadas.

versão pessoal da explanação dos tópicos literários tradicionais da modéstia do autor e do enaltecimento do destinatário, mas pela justificação que aí nos apresenta para a composição desta obra, e que consistiu em ter tratado Margaretha von Ahlefeldt, esposa de Balthasar, de uma «afecção gravíssima e perigosíssima»; o tratado veio a constituir, além disso, afirma igualmente Castro, um presente de casamento adequado para a filha do casal, Dorothea, prometida a Marquard von Rantzau.

Como o Autor afirma no breve «Prefácio ao leitor» publicado nesta Parte II, apresentam-se aqui as doenças das mulheres, «as causas, os sinais, os prognósticos, as espécies e o tratamento dessas doenças». O subtítulo desta parte da obra, *Praxis*, remete-nos precisamente para as circunstâncias e necessidades da prática médica. Castro parece entender, contudo, que a obra é original não tanto no seu conteúdo, quanto no estilo, isto é, na forma simplificada e acessível de apresentar informação que pode ser conhecida para os médicos mais doutos, mas que é necessária para os restantes e também para os aprendizes de medicina. Por esta razão, introduziu nesta parte da obra diversas secções a cada uma das quais deu a designação de *scholium* e que são, na verdade, apêndices ao capítulo que as precede, nos quais Castro explora matérias que considera menos pertinentes para o tratamento da doença, mas que têm ainda assim, interesse. Estes apêndices, num total de 33 (12 no livro 1, 12 no livro 2, 4 no livro 3, e 5 no livro 4), têm dimensões – desde algumas linhas a várias páginas – e temáticas muito díspares, e constituem desde meras listas de referências bibliográficas, como o escólio ao capítulo 1.º do livro 1, até análises extensas de questões polémicas da Medicina, como se se deve praticar a venessecção nas grávidas (escólio ao 21.º capítulo do livro 3), ou de temas controversos até a nível jurídico, como se a esterilidade deve ser causa para anular um matrimónio (escólio ao capítulo 2.º do livro 3).² Alguns escólios são uma espécie de adenda informativa ao que se disse antes, como o escólio sobre os meios usados para tratar as doenças uterinas (escólio ao capítulo 5.º do livro 1) ou o escólio sobre a beringela (escólio ao capítulo 25.º do livro 2).

O objectivo de disponibilizar ao aprendiz de medicina um manual de consulta rápida e simples é, segundo Castro, o traço que distingue de outras obras congêneres este seu tratado de ginecologia. A estrutura dos capítulos segue, portanto, um padrão coerente, ainda que não monolítico: definição ou natureza da doença, causas, sinais, prognóstico, tratamento. No âmbito da medicina das mulheres, podemos identificar uma organização semelhante dos capítulos nas obras *As afecções das mulheres* de Luis Mercado, e *As doenças das mulheres* de Girolamo Mercuriale, duas fontes de relevo no tratado do médico português.³

(2) Sobre este escólio, veja-se Pinheiro 2017.

(3) Como notou Oliveira 2022.

Grande parte do texto é composto por receitas e indicações terapêuticas, que incluem substâncias vegetais, minerais e animais aplicadas de modos diversos, por exemplo em injecções e clisteres, em fumigações e banhos de assento, ou em apó-zemas e pessários. A purgação, a venessecção e a cirurgia são recursos também frequentes, numa medicina que se baseia na teoria dos humores e que explica algumas doenças com base no desequilíbrio destes. A identificação da matéria médica foi um dos maiores desafios à tradução. A profusão de plantas e matérias indicadas como ingrediente de receitas e tratamentos é surpreendente, pelo menos para um leitor moderno. Identificámos cerca de cinco centenas de termos que designam ingredientes. No fim do Tomo III, será publicada a lista de substâncias mencionadas na obra médica de Castro, bem como a tradução utilizada. Optámos por recorrer aos critérios abaixo descritos, cientes de que muitas soluções encontradas são meramente prováveis. Tentámos, ainda assim, basear-nos em instrumentos que, pela proximidade ao tempo de Castro, nos permitissem ter acesso a um conhecimento que não seria muito diferente do que era corrente no século XVII.

CRITÉRIOS DE EDIÇÃO

A edição seguida nos três tomos que constituem esta publicação foi a de 1617, impressa em Hamburgo. Como referido na Introdução ao Tomo I, seguimos, para a fixação do texto latino, as normas da Associação Portuguesa de Estudos Neo-Latinos (APENEL), actualizando, em geral, a grafia de acordo com o *Oxford Latin Dictionary* (OLD) ou, em casos de termos aí não registados, de acordo com o *Dictionary of Medieval Latin from British Sources* (DMLBS). Além do que se disse no Tomo I, foram seguidas as seguintes orientações:

1. As epígrafes escritas à margem no original foram transformadas em subtítulos de secção;
2. Os símbolos utilizados nas receitas de medicamentos para expressar etapas da preparação, unidades de medida ou dosagens foram desenvolvidos sem indicação;
3. Os numerais foram substituídos por formas por extenso, excepto nas referências bibliográficas;
4. As abreviaturas foram desenvolvidas sem indicação;
5. As citações directas de textos e provérbios foram identificadas com aspas;
6. Nas receitas, desenvolveu-se a abreviatura de *recipe* e assumiram-se formas no acusativo na dependência desta forma verbal, mesmo quando ela foi omitida, a não ser que a sintaxe determinasse outra leitura;

7. Registaram-se nas notas de rodapé dois tipos de informação: as referências bibliográficas na margem do volume impresso e as escolhas editoriais;
8. As gralhas tipográficas foram geralmente corrigidas sem indicação;
9. A pontuação foi por vezes actualizada, mas não sempre;
10. Mantiveram-se, em geral, os itálicos como no original;
11. Regularizou-se o uso de iniciais maiúsculas, mantendo-se em hierónimos, nomes de pessoas, títulos e locais;

CRITÉRIOS DE TRADUÇÃO

Como no Tomo I, o objectivo desta tradução é pôr à disposição do leitor um texto acessível, mas tão próximo do original quanto possível, mantendo as idiosincrasias do texto de Castro e evitando introduzir anacronismos que possam adulterar o entendimento da medicina do seu tempo. Assim, além dos critérios expostos na Introdução ao Tomo I, foram aqui determinantes os que seguem:

1. Na designação de doenças e sintomas, evitámos, tanto quanto possível, a actualização e a interpretação moderna dos termos usados;
2. Quando os vocábulos não têm tradução nos dicionários modernos, ou porque as que aí se apresentam nos pareceram obscuras, foram mantidos como nos aparecem no original;
3. Nas receitas, desenvolvemos a abreviatura de *récipe*, realçando-a em capitais minúsculas: *RÉCIPE*, excepto quando a sintaxe da frase requeria formas pessoais do verbo *recipere*, em que se usaram, de preferência, expressões como «que tem como *RÉCIPE*»;
4. Na identificação da matéria médica, recorreremos, em geral, à aplicação dos seguintes critérios pela ordem como aparecem enumerados: 1) mantivemos a forma portuguesa do termo latino do texto de Castro, se continua em uso e está atestada nos dicionários modernos de língua portuguesa; 2) usámos a forma proposta na *Prosodia in Vocabularium Bilingue Latinum et Lusitanum Digesta*, de Bento Pereira (PV), na *Pharmacopoea Tubalense (PhTu)*, ou na *Pharmacopeia Lusitana (PhLus)*; 3) se os critérios anteriores não podiam ser aplicados, recorreremos a outros instrumentos como os dicionários modernos de Língua Latina, em especial ao *Dictionary of Medieval Latin from British Sources (DMLBS)*;
5. Em nota de rodapé, identificámos as fontes bibliográficas referidas no texto, remetendo, normalmente, para as edições modernas dos textos médicos antigos, mas limitando-nos a identificar o passo, quando se trata de obras mais conhecidas, como a *História natural* de Plínio, ou a obra poética de Vergílio;

6. O título de obras antigas foi reproduzido na sua forma completa e canónica;
7. Algumas referências bibliográficas apresentadas tanto no corpo do texto quanto nas notas marginais parecem remeter para números incorrectos de secções, capítulos ou livros, mas é difícil determinar a origem do erro; nestes casos, em geral, as notas de rodapé remetem apenas para as edições modernas listadas na bibliografia, sem discussão das divergências que possam existir com as referências no texto de Castro; noutros casos, optámos por não arriscar uma identificação que poderia estar errada.

BIBLIOGRAFIA

Dicionários e Farmacopeias

- ARLV = (1639). *Antidotario Romano Latino e Volgare*, In Roma: Aprresso Pietro Antonio Facciotti.
- DILAGE = AAVV (2018). *Dictionarium Latinum Andrologiae, Gynaecologiae et Embryologiae ab Antiquitate usque ad XVI saeculum*. Barcelona – Roma: Fédération Internationale des Instituts d'Études Médiévales.
- DML = R. Ashdowne, D. Howlett, R. Latham (eds.) (2016). *Dictionary of Medieval Latin from British Sources*. Oxford: University Press.
- DPh = M. de Meuve (1689²). *Dictionnaire Pharmaceutique ou Apparat de Medecine, Pharmacie et Chymie*. A Paris: Chez Laurent D'Houry.
- LG = Toussain, J. (1552). *Lexicon Graecolatinum*. Paris: Apud Carolam Guillard uiduam Claudii Chauallonii et Guilielmum Merlin.
- LMGL = B. Castelli (1746). *Lexicon medicum Graeco-latinum*. Genevae: Apud fratres de Tournes.
- LPC = Sommerhoff, J. C. (1701). *Lexicon Pharmaceutico-Chymicum Latino-Germanicum & Germanico-Latinum*, Nuremberga: Zieger et Leh.
- LS = Liddell, H. G. & Scott, R. (1996⁹). *A Greek-English Lexicon* (with a revised supplement). Oxford: Clarendon Press.
- OCD = Hornblower, S., Spawforth, A. (1996³). *The Oxford Classical Dictionary*. Oxford: Clarendon Press.
- OLD = Glare, P. G. W. (ed.) 1968). *Oxford Latin Dictionary*. Oxford: Clarendon Press.
- PCRL = (1678). *Pharmacopoeia Collegii Regalis Londini*. London: T. Newcomb.
- PhLus = Caietano de Santo António (1704). *Pharmacopea Lusitana: Methodo Pratico de preparar e compor os medicamentos na forma galénica com todas as receitas mais uzuais*. Em Coimbra: Na Impressão de Joam Antunes.
- PhTu = Coelho, M. R. (1785). *Pharmacopea Tubalense Chimico-Galenica*. Lisboa: António de Sousa da Sylva.
- PV = Pereira, B. (1741). *Prosodia in Vocabularium Bilingue Latinum, et Lusitanum Digesta, in qua dictionum significatio, et syllabarum quantitas expenditur*. Évora: Typographia Academiae.

Edições e traduções modernas referenciadas em nota

- Aécio de Amida** [R] Romano, R. (2006). *Aezio Amideno. Libro XVI*. in Garzya, A., De Lucia, R., Guardasole, A., Bio, A. M. I., Lamagna, M. & Romano, R. (eds.), *Medici Bizantini*, Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese: 254-553.
- Areteu** [Hu] Hude, C. (1958²), *Aretaeus*, Corpus Medicorum Graecorum, Berolini, In Aedibus Academiae Scientiarum.
- Celso** [M] Marx, F. (1915). *A. Cornelii Celsi quae supersunt*, Corpus Medicorum Latinorum, Lipsiae et Berolini: In aedibus B. G. Teubneri.
- Galeno** [K] Kuhn, C. G. (1821-1833). *Claudii Galeni Opera Omnia*, 9 vols., Lipsiae: In officina libraria Car. Cnoblochii.
- Hipócrates** [L], E. Littré (1839-1861), *Oeuvres complètes d'Hippocrate*, 10 vols, Paris: chez J. B. Bailliére.
- Marcelo** [LKN] Liechtenhan, E., Kollesch, J. & Nickel, D. (1968), *Marcelli De medicamentis liber*, 2 vols. Berolini: In aedibus Academiae Scientiarum.
- Oribásio** [R] Raeder, J. (1928-1933). *Oribasii Collectionum medicarum reliquiae*, 3 vols. Corpus Medicorum Graecorum. Lipsiae et Berolini: In aedibus B. G. Teubneri.
- Paulo de Egina** [H] Heiberg, I. L. (1921-1924). *Paulus Aegineta*, 2 vols. Corpus Medicorum Graecorum, Lipsiae et Berolini: In aedibus B. G. Teubneri.
- Quinto Sereno** [V] Vollmer, F. (1916), *Quinti Sereni Liber medicinalis*. Lipsiae et Berolini: In aedibus B. G. Teubneri.
- Teodoro Prisciano** [R] Rose, V. (1894). *Theodori Prisciani Euporiston: libri III, cum physicorum fragmento et additamentis Pseudo-Theodoreis*. Lipsiae: Teubner.

Estudos e obras

- Alcázar [ou Valcácer], Andrés de (1575). *Chirurgiae libri sex*. Salmanticae: in aedibus Domini a Portonariis.
- Amato Lusitano (1553). *In Dioscoridis Anazarbei De Medica Materia libros quinque*. Venetiis, s. ed.
- Amato Lusitano (1557). *Curationum medicinalium centuriae quattuor*. Venetiis: Apud Balthesarem Constantinum.
- Amato Lusitano (1558). *In Dioscoridis Anazarbei De Medica Materia libros quinque*. Lugduni, Apud Gulielmum Rouillium.
- Amato Lusitano (1576). *Curationum medicinalium centuriae duae, quinta et sexta*. Lugduni: Apud Gulielmum Rouillium.
- Avicena (1555). *Liber Canonis, De medicinis cordialibus et Cantica*. Venetiis: Apud Iuntas.
- Brachelius, Hieremia (1551). *Commentarii in septem libros Aphorismorum Hippocratis*. Lugduni: Apud haeredes Iacobi Iuntae.
- Braga, Isabel Drummond (2015). *Sabores e segredos: receitas conventuais portuguesas da Época Moderna*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Brakel, Jérémie de Dryvere de (1551). *Commentarii in VII libros Aphorismorum Hippocratis*. Lugduni: Apud haeredes Iacobi Iuntae.

- Brunfels, Otto. (1534). *Onomastikon medicinae, continens omnia nomina herbarum, fruticum, suffruticum....* Argentorati: Apud Ioannem Schotum.
- Castro, Rodrigo de (1614). *Medicus-Politicus siue de officiis medico-politici tractatus*. Hamburgi: Ex bibliopolio Frobeniano.
- Chauliac, Guy de (1585). *Chirurgia magna Guidonis de Gauliaco*. Lugduni: In Officina Q. Philip. Tinghi, Flor. Apud Simphorianum Beraud et Stephanum Michaellem.
- Console, R. (2013). «Pharmaceutical use of gold from antiquity to the seventeenth century», in C. J. Duffin, R. T. J. Moody, C. Gardner-Thorpe (eds.), *A History of Geology and Medicine*. London: The Geological Society, 171-192.
- Cornarius, Janus (1546). *Hippocratis Coi (...) opera quae ad nos extant omnia*. Basileae: Froben.
- Costa, P. F. (ed., 2015). *Medicine, Trade and Empire: Garcia de Orta's Colloquies on the Simples and Drugs of India (1563) in Context*. Aldershot: Ashgate.
- Dias, J. P. S. (2007). *Droguistas, Boticários e Segredistas. Ciência e Sociedade na Produção de Medicamentos na Lisboa de Setecentos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Dodoens, Rembert (1585). *Medicinalium obseruationum exempla rara, Accessere at alia quaedam*. Lugduni Batavorum: Ex officina Christophori Plantini.
- Estienne, Charles (1545). *De dissectione partium corporis humani libri tres*, Parisiis: Apud Simonem Colinaeum.
- Fernel, Jean (1554). *De uniuersa medicina*. Sub Pegaso in uico Bellouaco: Apud Andream Wechelum.
- Filho, W. B. S. (2017). *Entre as mezinhas lusitanas e plantas brasileiras: iatroquímica, galenismo e flora medicinal da América portuguesa do século XVIII nas farmacopeias do frei João de Jesus Maria*. Doutoramento em História e Filosofia das Ciências, FCUL.
- Garcia de Horta (1563). *Coloquios dos simples*. Goa: Ioannes de endem.
- Gorris, Jean de (1564). *Definitionum medicarum libri XXIII*. Lutetiae Parisiorum: Apud Andream Wechelum.
- Grado, Giovanni Matteo da (1560). *Practica seu commentaria in nonum Rasis ad Almansorem*. Venetiis: Apud Iuntas.
- Gynaeciorum libri (1597). *Gynaeciorum siue de mulierum tum communibus, tum grauidarum, parientium, et puerperarum affectibus et morbis libri* (ed. Israel Spach). Argentinae: Sumptibus Lazari Zetzneri.
- Ioubert, Isaac (1585). *Interpretatio dictionum D. Guidonis de Cauliaco*. Lugduni: In Officina Q. Philip. Tinghi, Flor. Apud Simphorianum Beraud et Stephanum Michaellem.
- Lemos, M. (1899). *História da Medicina em Portugal: Doutrinas e Instituições*, 2 vols. Lisboa: Manuel Gomes.
- Manardo, Ioannis (1535). *Epistolarum medicinaliu libri duodeuiginti*. Basileae: s. ed.
- Marques, V. R. B. (1999). *Natureza em boiões: medicinas e boticários no Brasil setecencista*. Campinas: Editora da Unicamp.
- Meirelles, A. de A. & Affonso, D. de A. (1938). *Nobiliário das Famílias de Portugal*, tomo VIII, Braga. Online: <http://purl.pt/12151/3/>.
- Mota, B., Pinheiro, C. S. & Silva, G. A. F. (2021). *Rodrigo de Castro. A peste de Hamburgo: Tratado breve da sua natureza e causas* (introdução, tradução e notas de Mota, B., Pinheiro, C. S. & Silva, G. A. F., prólogo de J. Arrizabalaga), Porto, Afrontamento.

- Oliveira, Emília (2022). «A *mammarium magnitudo* em Rodrigo de Castro: análise do capítulo 2.1.23 do *De universa mulierum medicina*» in C. S. Pinheiro, G. A. F. Silva, R. C. Fonseca, B. M. Mota & J. Pinheiro (eds.), *Gynecia: Studies on Gynaecology in Ancient, Medieval and Early Modern Texts*. Lisboa, Afrontamento, 289-310.
- Pereda, Pedro Pablo (1585). In *Michaelis Ioannis Paschali Methodum curandi scholia*, Lugduni: Ex officinis Iuntarum et Pauli Guittii.
- Pinheiro, C., Pinheiro, J., Silva, G. F. & Fonseca, R. C. (2022), *Gynaikeia: Colectânea de textos antigos de ginecologia*. Vila Nova de Famalicão: Húmus.
- Pinheiro, Cristina S. (2017). «The ancient medical texts in the chapters about infertility of Rodrigo de Castro's *De Vniuersa Mulierum Medicina*» in G. Davis & T. Loughran (eds.), *The Palgrave Handbook of Infertility in History: Approaches, Contexts and Perspectives*, Palgrave MacMillan, 291-310,
- Pita, J. R. (1996). *Farmácia, Medicina e Saúde Pública em Portugal (1772-1836)*, Coimbra: Minerva.
- Pita, J. R. (1999). «Um livro com 200 anos: a farmacopeia portuguesa (Edição oficial). A publicação da primeira farmacopeia oficial: *Pharmacopeia Geral (1794)*», *Revista de História das Ideias* 20, 47-100.
- Pita, J. R., Bell, V. (2019). «Da *Pharmacopea Lusitana* à *Farmacopeia Portuguesa*: uma viagem pela história do livro farmacêutico (sécs. XVIII -XXI)», in A. M. L. Andrade & M. C. Carrington (eds.). *Do manuscrito ao livro impresso I*, Aveiro-Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 279-311.
- Pita, J. R., Sousa Dias, J. P. (1994). «L'influence de la pharmacie et de la chimie françaises au Portugal au XVIIIe siècle: Nicolas Lémery», *Revue d'histoire de la pharmacie* 300, 84-90.
- Quiricus de Augustis (1492). *Lumen apothecariorum*. S. l.: Jacobinus Suigus und Nicolaus de Benedictis.
- Rhodes, D. E. (1979). «Nicolaus Falcutius and Nicolaus Nicoli», *The British Library Journal* 5.2, 198-200.
- Santamaría Hernández, M. T. (2017). «La polémica sobre los purgantes en el *De cathartics pseudogalénico*: un comentario latino sobre doctrina médica griega», *Medicina nei secoli* 29.3, 971-998.
- Scacchi, Durante (1596). *Subsidium medicinae in quo quantum docta manus praestet ad immanes morbos*. Urbini: apud Bartholomaeum et Simonem Ragusios fratres.
- Shenck, Johannes (1596). *Obseruationum medicarum, rararum, nouarum, admirabilium et monstrousarum liber quartus*. Friburgi Brisgoiae: Ex officina Martini Bockleri.
- Skuse, Alanna (2014). «Wombs, worms and wolf: Constructing cancer in Early Modern England», *Social History of Medicine* 27.4, 632-648.
- Stirling, Iohannes (1995-1998). *Lexicon nominum herbarum, arborum fruticumque linguae latinae*. Vol. I-IV. Budapestini: Ex aedibus domus editoriae «Encyclopediae».
- Textor, Benoît (1550). *De cancri natura et curatione*. Lugduni: Apud Ioan. Tornaesium.
- Vallés, Francisco (1556). *Controuersiarum medicarum et philosopharum libri decem*. Compluti, Ex officina Ioannis Brocarii.
- Vallés, Francisco (1587). *De iis quae scripta sunt physice in libris sacris, siue de sacra Philosophia, Augustae Taurinorum, Apud haeredem Nicolai Beuilaquae*.

Veiga, Tomás Rodrigues da (1566). *Commentarii in Claudii Galeni libros sex De locis affectis*. Antuerpiae: Ex officina Christophori Plantini.

Vesálio, Andreas (1546). *Epistola rationem modumque propinandi radicis chynae decocti*. Basileae: Ex officina Ioannis Oporini.

Zúquete, A. E. M. (dir.) (1960). *Nobreza de Portugal e do Brasil*, tomo 3. Lisboa: Editorial Enciclopédia.

RODERICI A CASTRO LUSITANI,
PHILOSOPHIAE AC MEDICINAE DOCTORIS,
per Europam notissimi,

De uniuersa muliebrium morborum medicina

Pars secunda, siue Praxis,

QUATTUOR CONTENTA LIBRIS, IN QUIBUS
mulierum morbi uniuersi, tam, qui cunctis feminis sunt communes,
quam, qui uirginibus, uiduis, grauidis, puerperis, et lactantibus
peculiaribus, singulari ordine traduntur, subindeque uaria sterilitatis
species, earumque naturae, causae, signa, et curationes, distincta et
accurata methodo edocentur,

additis insuper singulis fere capitibus, eiusdem auctoris scholiis,
quibus, quaecunque circa femineos morbos curandos dubia, aut
controuersia hactenus apud medicos fuerant, breuissime deciduntur,
ab eisque non parua lux cunctis aliis morbis profligandis accessit,
utpote quibus pleraque Hippocratis et Galeni difficillima loca
uniuersaque fere ars medica illustratur.

Cum triplici indice.
HAMBURGI, EX BIBLIOPOLIO FROBENIANO.
Anno MDCXVII.

DE RODRIGO DE CASTRO LUSITANO,
DOUTOR EM FILOSOFIA E MEDICINA,
muito conhecido na Europa,

A Medicina completa das doenças das mulheres,

Segunda parte: Prática,

COMPREENDIDA EM QUATRO LIVROS, NOS QUAIS
se apresentam em ordem singular todas as doenças das mulheres, tanto
as que são comuns às mulheres no seu conjunto, quanto as que são
peculiares às virgens, às viúvas, às grávidas, às puérperas e às lactantes,
e, em seguida, se ensinam por meio de um método claro e cuidado as
várias espécies de esterilidade e as naturezas, as causas, os sinais e os
tratamentos delas,

acrescentados ainda, em praticamente todos os capítulos,
os comentários deste mesmo autor, nos quais todas as dúvidas e as
controvérsias que se deram até aqui entre os médicos relacionadas
com o tratamento das doenças femininas são resolvidas de forma muito
breve, deles sobrevivendo uma não pequena luz para pôr fim a todas as
outras doenças, porque neles se ilustra a maioria dos passos difíceis
de Hipócrates e de Galeno e quase toda a arte médica,

com três índices.

HAMBURGO, da Editora de Froben.
No ano de 1617.

**Generoso, ac Nobilissimo uiro, Domino Balthazaro Alefeldio, serenissimi regis
Daniae consiliario praecipuo, praefecto in Flensburgo, dynastae in Colmaria,
Heiligensteda, et Droga, etc. Rodericus a Castro,
Philosophiae, ac Medicinae Doctor
salutem plurimam dicit.**

Non abs re, Generose, ac Nobilissime uir, ueteres et illustres scriptores opera sua praestantissimis uiris inscribere consuerunt, et uoluminum exordiis suorum fautorum illustria nomina diligenter affigere: id Aristotelem, Plinium, Galenum, et plures alios fecisse constat. Senserunt enim quam magni referat, qualis dignitatis, auctoritatis, et iudicii fuerint ii, qui auctorem fauore suo prosequerentur.

Hunc tamen morem, ueteri consuetudine, nostris etiam confirmata temporibus, approbatum non desunt (sic omnia tenentur opinionibus) qui penitus repudient, atque condemnent, quia (ut inquit) illustrium uirorum egregiae uirtutes meritis laudibus angusta pagella comprehendi nequeunt. Neque utique opera quantumcunque eximia egregii nominis scuto protegi posse sibi persuadent, quia, uti dixerunt sapientes, nil aequè iucundum hominibus est, quam de rebus alienis loqui, et maxime ubi fauore alicuius, aut odio ducuntur: quo fit, ut detractores ipsi uel etiam inuiti obloquantur, nulliusque, licet maximam, auctoritatem uereantur, quin immo addunt, censoribus gratiam habendam esse maximam, quod aculeis suis scriptores efficiant indies cautiores, ac meliores. Haec causa fuit, uir nobilissime, cur multi occultum, et acutum aliorum iudicium pertimescentes, non solum non dedicarunt, uerum etiam explorandi gratia, lucubrationes suas inscriptione, et nomine proprio carentes euulgarunt, ut quasi Apelleo more post tabulam latitantes, lectorum sententias cognoscerent, ac ex detractoribus consiliarios facientes, si quid esset, quod minus recte dictum uideretur, possent plurimorum consilio emendare. Fuerunt etiam qui inscriptionibus abstinerent, ad utilitatem eorum, a quibus sua legi cupiebant, ne despecti, aut parum grati, proprii nominis titulo, existimationem operi imminuerent, et lectores ab eius utilitate arcerent, memores sermonem ex ingloriis, ac gloriosis progredientem eundem non idem ualere. Nec defuerunt, qui ad uitandam inuidiam, odia, et periculorum discrimina, ediderunt scripta sua

Epístola dedicatória dirigida por Rodrigo de Castro a Benedict von Ahlefeldt, publicada na edição de 1603

Ao generoso e nobilíssimo varão D. Bathasar von Ahlefeldt, conselheiro principal do sereníssimo rei da Dinamarca, Prefeito em Flensburg, Senhor em Kollmar, Heiligenstedten e Drage, etc., Rodrigo de Castro, Doutor em Filosofia e Medicina, envia muitas saudações.

Não contrariamente aos seus interesses, generoso e nobilíssimo varão, se habituaram os antigos e ilustres escritores a imputar as suas obras a distintos varões e a gravar diligentemente os ilustres nomes dos seus fautores nos exórdios dos seus volumes. Isto é o que consta terem feito Aristóteles, Plínio, Galeno e muitos outros, pois perceberam quão importante era a natureza da dignidade, da autoridade, da reputação que deviam ter aqueles que honravam um autor com o seu favor.

Não falta, porém, (a tal ponto tudo está sujeito à opinião) quem condene e rejeite completamente este costume, aprovado pelo uso antigo, confirmado ainda agora no nosso tempo, por (como dizem) não poderem as egrégias virtudes de ilustres varões caber em estreita pagela com os devidos louvores. Tão pouco se deixam persuadir por que uma obra, por exímia que seja, possa ser protegida com o escudo de um egrégio nome, porque, como disseram os sábios, nada é tão jucundo para as pessoas como falar de coisa alheia, e mais ainda quando se deixam levar pelo favor ou ódio de alguém, o que leva a que os próprios detractores, até mesmo sem querer, jorrem as suas censuras, e de ninguém receiem a autoridade, mesmo que máxima. Acrescentam, além disso, que se deve agradecer aos censores ao mais alto grau, sob pretexto de, com os seus ferrões, tornarem os escritores mais cautos e melhores a cada dia que passa. Esta foi a razão, nobilíssimo varão, por que muitos, temendo o juízo oculto e agudo de outros, não só não dedicaram, como divulgaram as suas lucubrações sem inscrição e sem nome próprio, a título exploratório, para que, como se às escondidas atrás do quadro à maneira de Apeles, conhecessem as opiniões dos leitores, e, criando conselheiros a partir de detractores, pudessem, com o conselho de muitos mais, proceder a correcções, caso houvesse algo que parecesse dito menos correctamente. Também houve quem prescindisse de inscrições, para proveito daqueles por quem desejavam que as suas obras fossem lidas, para que, devido à gravação de um nome próprio desprezado ou pouco grato, não retirassem valor à obra e não afastassem da utilidade dela os leitores, lembrados de que o mesmo discurso, provindo de pessoas sem glória e de pessoas com ela, não vale o mesmo. Tão pouco faltou quem, para evitar a inveja, os ódios e os perigos mais graves, tenha publicado os seus escritos sem os assinar com qualquer nome,

nullo insignita nomine, ne in se prouocarent eos, qui si forte adhuc uiuerent, se aut laedi, aut certe despici existimarent.

Horum ego exemplum procul dubio fuissem sequutus, qui pacatum, etsi delitescens, et inglorium uiuendi genus, seculi perturbationibus agitatae uitae, quamuis illustriori, et in propatulo constitutae a teneris annis re, et animo anteposui: ni laboris, et utilitatis huius operis conscius, magni alicuius uiri, aut illustrissimi principis, qui gloria inuidiam supprimeret, fauore utendum censerem, cuius auctoritate ad lectionem prouocarem nescientes.

Idcirco cum lucubrationes hasce omnino dedicare decreuerim, non fuit mihi, heros nobilissime, diu deliberandum, cuinam hanc earum partem, quam de morbis mulierum, non sine magno studio, opera, et labore conscripseram, destinarem. Debebantur enim tuo nomini: debebantur nobilissimo uiro simul, ac prudentissimo: debebantur ei, cuius nobilissimae, ac lectissimae coniugis grauissima, et periculosissima affectio (a qua tamen per Dei beneficium restituta est) magnam mihi dedit occasionem de opere cogitandi, quique omnium primus in hisce regionibus longe maximam in me propensionem, et singularem fauorem declarauit. Hoc insuper ipse Alefeldiae familiae multis nominibus obstrictus summo iure debebam: hoc tua in me officia postulabant: hoc tua nobilitas, morum integritas, officii dignitas, et uitae eximiae probitas exigebant: quas omnes uirtutes sic habetis Alefeldii singuli, ut tamen plerique emineatis in singulis, inter quos praesides integerrimi, plurimi, innumeri proceres equestris ordinis uiri, qui tum bello, tum pace sibi, patriae gentique suae illustrissimum nomen compararunt, a multis iam seculis in hunc usque diem perenni et continuata successione claruerunt.

Haud tamen ut eorum, aut tuas egregias laudes, et uirtutes illustres obstrepera, hiulca, ieiuna, horrida oratione, et rusticam asperitatem omnino sonante prosequerer, sermonem hunc institui, quia id non aliud esset, quam si Homeri Iliada nuce iuglande includere, Iouem uincere, aut salice uimine ligare uelle gloriarer: non enim poterit sublimium uirtutum tuarum eximius splendor per tam tenues orationis rimulas ab hominibus cerni. Triumphent illa, si fas est, laudandi seu potius assentandi artificia in aliis: in me locum sibi sperent nullum, qui potius permittam, ut te sine fuci suspicione laudent serenissimi reges Daniae, qui tua in consiliis fidissimis, et grauissimis opera utuntur, in eo dignitatis gradu, ad quem illi solum efferuntur, quibus maxima est cum prudentia, et rerum usu coniuncta nobilitas: cum humanitate explorata uirtus eximia: permittam etiam, ut te laudent

para que não provocassem aqueles que, se porventura ainda estivessem vivos, considerariam ter sido lesados ou pelo menos insultados.

Sem dúvida alguma eu próprio teria seguido o exemplo deles, eu que antepus, no ânimo e na prática, desde os meus tenros anos, um género de vida pacato, embora apagado e inglório, a uma vida agitada pelas perturbações do século, ainda que ilustre e à vista de todos, se, consciente do labor e da utilidade desta obra, não considerasse que deveria recorrer ao favor de algum magno varão ou ilustríssimo príncipe que fizesse desaparecer a inveja com a sua glória, com cuja autoridade eu pudesse chamar à leitura os inscientes.

Por essa razão, tendo decidido com determinação oferecer estas lucubrações, não tive de deliberar durante muito tempo, nobilíssimo herói, sobre a quem destinaria esta parte delas, que escrevi sobre as doenças das mulheres não sem grande zelo, aplicação e labor, pois eram devidas ao teu nome, eram devidas a um varão ao mesmo tempo nobilíssimo e prudentíssimo, eram devidas àquele de cuja nobilíssima e distintíssima mulher a afecção gravíssima e perigosíssima (da qual, contudo, se restabeleceu por benefício de Deus) me deu boa ocasião para pensar nesta obra, e o qual de todos nestas regiões foi o primeiro a declarar a maior inclinação possível para comigo e o seu singular favor. Isto, além disso, o devia eu próprio por obrigação com muitas razões à família Ahlefeldt no rigor do direito; isto o postulavam os teus ofícios para comigo; isto o exigiam a tua nobreza, a tua integridade de costumes, a tua dignidade do ofício e a tua exímia probidade da vida, todas elas virtudes que cada um de vós, Ahlefeldt, tendes, tais que, contudo, se notabiliza, em cada uma, a maior parte de vós, entre os quais os integérrimos sustentáculos, muitos, inúmeros próceres varões da ordem equestre, que tanto na guerra quanto na paz granjearam um ilustríssimo nome para si, para a sua pátria e para a sua gente, brilharam desde há já muitos séculos até este dia em perene e continuada sucessão.

Não instituí este discurso, contudo, para narrar as egrégias laudes e as ilustres virtudes, deles ou tuas, com clamoroso, hiante, árido, horrído discurso e completamente soante a rústica asperidade, porque isso não seria diferente de me vangloriar de querer abarcar a *Ilíada* de Homero numa noz, ou vencer e prender Júpiter com vime, pois não pode o exímio esplendor das tuas sublimes virtudes ser entrevisto pelas pessoas através das ténues brechas de um discurso. Triunfem tais artifícios de louvor, ou antes, de aprovação, noutros; em mim, não encontrarão nenhum lugar, porque eu antes permitirei que, sem a suspeição de um disfarce, te louvem os sereníssimos reis da Dinamarca, que usam do teu cuidado em conselhos carregados de fidelidade e de peso, naquele grau de dignidade a que só eles são elevados, nos quais uma máxima nobreza se juntou à prudência e ao uso das coisas, e uma exímia virtude a uma humanidade comprovada; permitirei também que te louvem

ceteri Germaniae principes, quibus carissimus acceptissimusque semper fuisti. Neque porro sermonem hunc institui, ut declinarem acutissima quorundam tela, quae in me contorqueri eminus iam praeuideo: sed in eum, quem dixi finem, et quia obseruantiae iure tibi labores mei debebantur, sic ut uel ipsa serie facile quiuisset iudicare tua haec esse, et tuis auspiciis prodita, et idipsum fortasse maiorem praebebit obtrectatoribus inuidendi ansam, quia semper in propatulo uirtus aemulos habuit plures, magisque feriunt summos fulgura montes.

His accedit, quod cum hisce diebus unicam filiam nobilem Dorotheam Alefeldiam tot bonorum heredem strenuo, ac nobilissimo Marquardo Ranzouio elocaueris, non uideo quodnam xenium afferri a me tibi commodius posset, quam hoc, quo et uitam noui sponsi feliciter, ac salubriter traducere, et fecundius promoueri, arcerique a coniugio sterilitas diuino nutu abundantissime queant, qui certe sunt matrominii praecipui scopi.

En igitur liber de morbis mulierum nouo, et nunquam hactenus tentato stylo sub ampla tua tutela in publicum mitto. Tu uero, uir nobilissime, qui uti sol inter astra, ita inter nobilissimos Holsatos splendes, meorum laborum hanc partem serena accipe fronte, quam tibi tanto equidem uoluntatis ardore dedico, ut tuum erga me fauorem totius orbis principibus semper anteposuerim. Nec dubito, ut quam alacriter tibi ista mittimus, tam tu quoque pro tua singulari erga me humanitate benigne excipias, ac me solita beneuolentia prosequaris. Vale.

os restantes príncipes da Dinamarca; sempre foste caríssimo para eles e benquisto por eles. Não instituí este discurso, além disso, para desviar os agudíssimos dardos daqueles que, de longe, já vejo antecipadamente que se viram contra mim, mas para o fim que referi, e porque, por direito de obediência, a ti eram devidos os meus labores, de tal forma que, até pelo que vem no seguimento, alguém pode facilmente julgar que isto é teu e que foi dado à luz pelos teus auspícios, e talvez isto mesmo dará mais oportunidade aos caluniadores para invejar, porque sempre a virtude tem mais émulos em público e os raios ferem mais o pico dos montes.

A isto acresce que, uma vez que nestes dias deste a tua filha única, a nobre Dorothea von Ahlefeldt, herdeira de tantos bens, em casamento ao corajoso e nobilíssimo Marquard von Rantzau, não vejo que presente de casamento poderia ser dado por mim a ti mais apropriadamente senão este, para que com ele possam muito copiosamente, com favor divino, os novos esposos levar uma vida feliz e saudável e progredir com mais fecundidade, e a esterilidade ser afastada do seu casamento, que são, por certo, os escopos principais do matrimónio.

Eis, portanto, o livro sobre as doenças das mulheres, num estilo novo e nunca tentado até agora; dou-o a público sob a tua ampla tutela. E tu, nobilíssimo varão, que, como o sol entre os astros, assim brilhas entre os nobilíssimos alsacianos, acolhe, como serena fronte, esta parte dos meus labores que a ti dedico com tão grande, sim: tão grande ardor da vontade, que sempre antepus o teu favor para comigo aos príncipes de todo o orbe. E não duvido de que, quanto alacremenente te enviamos isto, tanto benignamente também tu a receberás pela tua singular humanidade para comigo e me honrarás com a tua habitual benevolência. Passa bem.

IN SECVNDAM OPERIS PARTEM SIVE PRAXIN AD LECTOREM, PRAEFATIO

De anatome, et natura mulieris, deque semine, menstruo, congressu, conceptu, partu, et lacte abunde, uti arbitror, a nobis quattuor praecedentibus libris dictum est. Nunc, lector amice, rationem curandi siue praxin familiarissimam ordine facili et pellucido hac secunda de mulierum¹ medicina parte comprehendimus, in qua omnes affectus, qui feminis contingere solent, eorumque causa morborum, signa, prognostica, species et curationem exponemus. His ueluti appendicis loco ad calcem omnium fere capitum scholia adiecimus, quibus succincte dubitationes, quae circa hosce affectus possent occurrere, breuissime decidimus. Sic quaecunque hactenus a uariis scripta disperse fuerant, collegimus; quae uero deesse uidebantur suppleuimus.

Neque id feci quod cupiam clarissimorum uirorum laudes, et scripta obscurare, sed ut praesenti labore consulerem iis, quibus hactenus operosum, et perdifficile fuerat, apud diuersos auctores non sine magna ambiguitate ea peruestigare, in quibus si quaedam inueneris familiarissima, et quasi praemanse tradita, scias nos huiusmodi laborem impendisse non doctis tantum et exercitatis, sed reliquis etiam medicis, ac praecipue tironibus, quibus permulta in hac re ignota, et prorsus fortasse inaudita essent, quae tibi forsitan, caeterisque tui similibus iamdudum fuerant luce meridiani clariora. Proinde quidquid a nobis hac in parte desudatum est, boni consule et nostrum saltem conatum amplectere, ac tutare ab eorum leuissimis ingeniis, qui plane otiosi ac desides contactu omnia foedant, polluunt ore dapes, et uestigia foeda relinquunt. Vale.

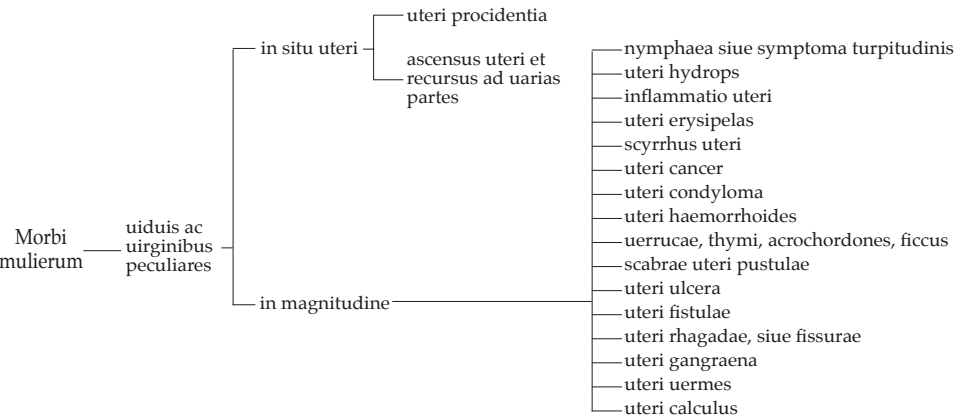
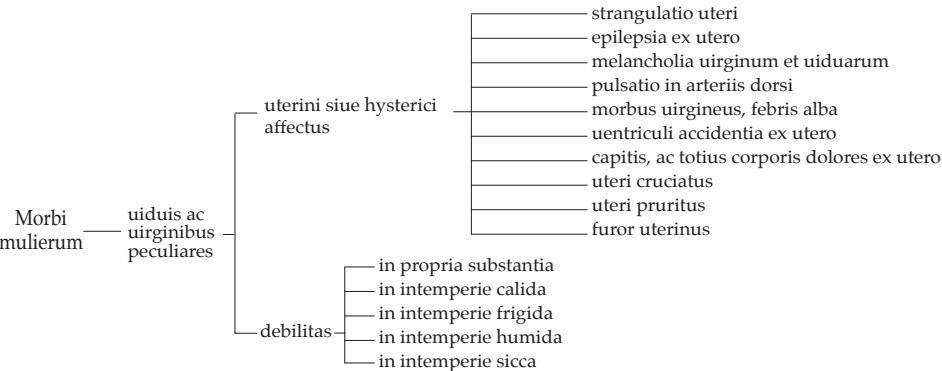
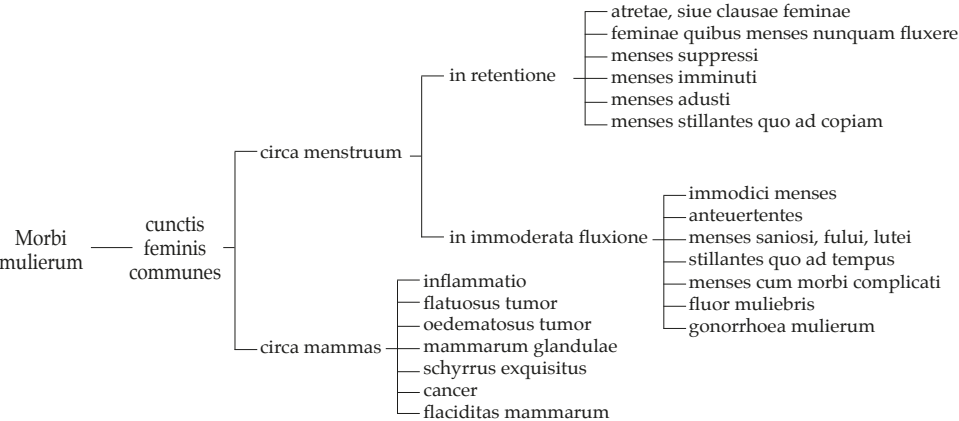
(1) 1603: mulierum; 1617: muliebrium.

Prefácio à segunda parte da obra, ou Prática, dirigido ao leitor

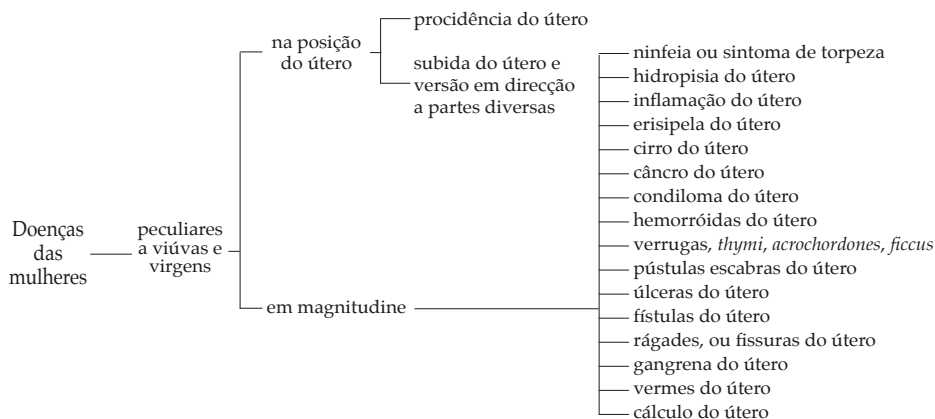
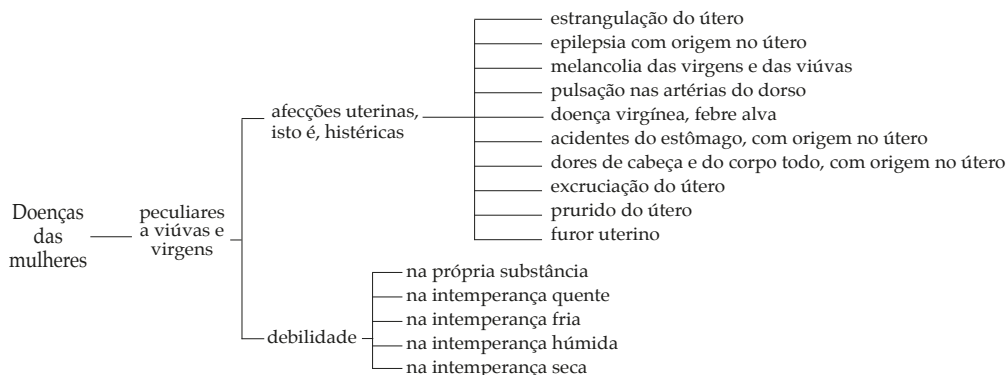
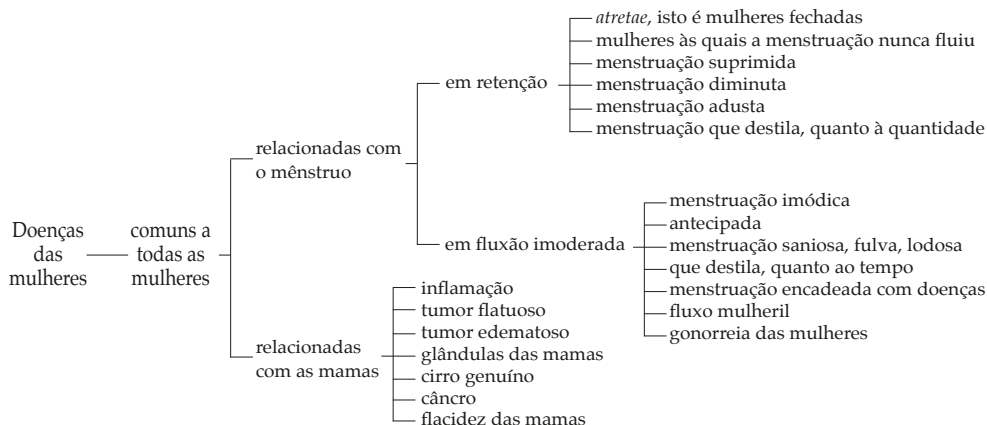
Sobre a anatomia e a natureza da mulher, e sobre a semente, o mênstruo, o coito, a concepção, o parto e o leite já discutimos o bastante, como penso, nos quatro livros anteriores. Agora, leitor amigo, ocupamo-nos do muito conhecido método de tratamento, ou seja, da prática, numa ordem fácil e transparente, nesta segunda parte acerca da medicina das mulheres, na qual exporemos todas as afecções que costumam acontecer às mulheres, assim como a causa, os sinais, os prognósticos, as espécies e o tratamento dessas doenças. Adicionámos a estas coisas, como que no lugar de um apêndice, no fim de quase todos os capítulos, escólios nos quais esclarecemos de forma sucinta as dúvidas que pudessem surgir acerca destas afecções. Reunimos, assim, todas as coisas que, até ao momento, foram escritas de forma dispersa por autores diferentes, e acrescentámos as que nos pareciam estar em falta.

E não o fiz por desejar pôr na sombra os louvores e as obras dos varões mais ilustres, mas para ajudar, com o presente labor, aqueles para quem, até ao momento, era laborioso e muito difícil procurá-las na obra de autores diversos com grande incerteza. Se nelas encontrares algumas demasiado familiares e mais que repisadas, fica a saber que nós elaborámos um trabalho deste tipo, não apenas para os médicos doutos e experientes, mas também para os restantes e, em especial, para os aprendizes, para quem serão desconhecidos, e talvez completamente inauditos, numerosos factos sobre esta matéria; factos esses que, para ti e para outros semelhantes a ti, já há muito tempo são mais claros do que a luz do meio-dia. Por este motivo, aquilo que, nesta parte, fizemos com muito suor, aprova-o, acolhe-o pelo menos como tentativa e defende-o dos futilíssimos engenhos daqueles que, completamente ociosos e indolentes, aviltam tudo aquilo em que tocam, profanam manjares com a sua boca e deixam vis pegadas. Passa bem.

SERIES MORBORVM MULIERVM, QVAE ETIAM CONTINET INDICEM
SECVNDAE PARTIS



Série das doenças das mulheres que também contém o índice da segunda parte.



INDEX DVBIORVM QVAE SECVNDA PARTE CONTINENTVR.

Libro primo	Pag. ²
An sanguinis missio conueniat in causa frigida	18
An menses possint supprimi a caliditate, quae potius facit ad expulsionem.	33
An ad euocandos menses sit facienda uenae sectio ex pede na ex brachio	Ibid.
An debeant menses mouentia medicamenta praecedere euacuationes.	35
An menses mouentia differant a diureticis	Ibid.
An coctio humorum attenuando procedat	71
An siruporum usus in praxi utilis sit	73
An in fluxu muliebri uterus afficiatur	96
Calidane an frigida medicamenta in gonorrhoea conueniant	109
An mentha, et ruta ad Venerem conducant	110
Quisnam humor sit cancri materia	148
An cancer sit morbus contagiosus	149
Libro secundo	
An semen in utero deleteriam qualitatem possit concipere	170
An sine respiratione homo uiuere possit.	171
An acetum strangulatis conueniat	173
An unum hystericis sit utile	Ibid.
An strangulatis competat sanguinis missio	174
Melancholia cuius morbi symptoma sit	186
An flatus in melancholia excitentur uigente calore	196
An frigida et sicca intemperies possit generare melancholiam	Ibid.
Melancholicae cur rideant	198
Sitne chalybs frigidus an calidus	221
Astringatne chalybs an liquet	222
An oxyrrodinum in capitis affectibus conueniat	232
Frigidisne an calidis affectibus narcotica conueniant.	241
Ex qua parte uena secanda sit in inflammatione uteri et partium inferiorum	297
An haemorrhoides fiant in pudendo mulieris	315
An sanies et ichor idem sint	333

(2) Ex editione 1617.

ÍNDICE DAS DÚVIDAS CONTIDAS NESTA SEGUNDA PARTE.

Livro primeiro	Pág. ¹
Se a sangria convém numa causa fria	71
Se a menstruação pode ser suprimida pela calidez, que é mais propícia à expulsão	111
Se, para fazer afluir a menstruação, se deve fazer a secção da veia no pé ou no braço	<i>Ibid.</i>
Se os medicamentos que põem a menstruação em movimento devem preceder as evacuações	119
Se os medicamentos que põem a menstruação em movimento diferem dos diuréticos	<i>Ibid.</i>
Se a cocção dos humores decorre por atenuação	211
Se, na Prática, o uso de xaropes é útil	215
Se, no fluxo mulheril, o útero é afectado	273
Se, na gonorreia convém medicamentos quentes ou frios	303
Se a menta e a arruda levam a Vénus	305
Que humor é matéria do cancro	397
Se o cancro é uma doença contagiosa	399
Livro segundo	
Se a semente no útero pode conceber uma qualidade deletéria	449
Se o ser humano pode viver sem respiração	453
Se o vinagre convém às estranguladas	457
Se o vinho é útil para as histéricas	<i>Ibid.</i>
Se a sangria convém às estranguladas	459
De que doença é sintoma a melancolia	489
Se os flatos na melancolia são provocados pelo vigor do calor	513
Se a intemperança fria e seca pode gerar a melancolia	<i>Ibid.</i>
Por que razão as mulheres melancolicas se riem	519
Se o aço é frio ou quente	577
Se o aço adstringe ou liquefaz	581
Se o oxirródino é conveniente nas afecções da cabeça	603
Se os narcóticos são mais convenientes para as afecções frias ou para as quentes	627
De que parte deve ser cortada a veia na inflamação do útero e das partes inferiores	775
Se se formam hemorróidas na parte pudenda da mulher	819
Se a sânie e o ícore são o mesmo	865

(1) As páginas indicadas correspondem às da tradução portuguesa neste volume.

[1]
Roderici a Castro Lusitani
Philosophiae ac medicinae doctoris

De Vniuersa Mulierum Medicina.

Pars secunda siue Praxis.

Liber primus de morbis cunctis feminis communibus.

Sectio prima.

De affectibus circa menstrua contingentibus

De uteri clausura.

Caput I.

Natura morbi. Nomenclatura.

Cum mulieris pars genitalis clauditur, et quoquo modo peruia, aut debite perforata non est, affectus oritur, qui Latinis dicitur uteri clausura, Arabibus Ratica, siue Alratica, Graecis phymosis, qua etiam appellatione insignitur ille uirorum morbus huic proportionem respondens, in quo glandem nudare nequeunt, quia ei praeputium per partem frenum dictam coalescit, adhaeretque. Martinus Akakia uocauit agglutinationem, seu mutuum uteri contactum, et complicationem.³

Mulieres autem quae hoc malo uexantur, dicuntur atretae, siue uelatae, id est, non perforatae; uitium hoc non solum usus commoditatem interdicat, sed grauissimis morbis occasionem praestat, quoniam menstruis non habentibus liberum exitum, uirgines iam uisae, quarum uentres adeo intumuerunt, ut non [A] [2] absque famae dispendio praegnantem crederentur, quae postea curatae a morte simul, et dedecore liberae euaserunt.

(3) Lib. 1, c. 11.

De Rodrigo de Castro Lusitano,
Doutor em Filosofia e Medicina,

A Medicina Completa das Mulheres.

Segunda Parte ou Prática.

Livro primeiro sobre as doenças comuns a todas as mulheres.

Secção primeira sobre as doenças que acontecem em relação aos mênstruos

A oclusão do útero.

1.º Capítulo.

Natureza da doença. Nomenclatura.

Quando a parte genital da mulher se fecha e não está de algum modo pérvia ou devidamente perfurada, origina-se uma afecção que é chamada *clausura* pelos Latinos, *ratica* ou *alratica* pelos Árabes, *phymosis* pelos Gregos. Com esta designação assinala-se também aquela doença dos homens que corresponde a esta em proporção, na qual não são capazes de desnudar a glande, porque o prepúcio coalesce e adere a ela pela parte chamada *frenum*.² Martin Akakia chamou-lhe *agglutinatio*, ou *mutuus contactus uteri e complicatio*.³

As mulheres, contudo, que são atormentadas por este mal, chamam-se *atretae* ou *uelatae*,⁴ isto é, imperfuradas; este vício não só impede um uso adequado, mas dá ocasião a doenças gravíssimas, porque, ao não terem saída livre os mênstruos, já se viram virgens cujos ventres intumesceram tanto que, não sem perda da fama, se acreditou que estavam grávidas, as quais, depois, curadas, se salvaram ao mesmo tempo da morte e da desonra.

(2) O que significa freio.

(3) Respectivamente, aglutinação, contacto mútuo do útero e dobragem. Martin Akakia (?-1551), médico francês, abordou esta doença em *As doenças mulheris*, 1.11 («Aglutinação, contacto mútuo e dobragem do útero»; *Gynaeciorum libri* 1597: 764-765).

(4) Isto é, sofrem de atresia. O termo *uelatae* significa cobertas ou escondidas.

Differentia.

Accidit hoc malum tripliciter, quibusdam enim obsepta est pars anterior: ut sexquianni puellae, quam hoc mense curauimus; aliis media, nonnullis os uteri profundius; quod autem foramen intercipit intercluditque, uel caro, uel membrana est.

Causae. Historia.

Causa duplex, altera naturalis, cum a natiuitate membrana, siue carnosa substantia coaluit; altera accidentalis, utpote ulcera praedictarum partium, quibus supercreuit caro, quae obturat, tumoresue alii indurati, qui meatum ocludunt; uel etiam quando sine callo supercrescenteue carne ulcerum labia coaluerunt; adde etiam medicamentorum constringentium nimium usum; qua ratione Nicolus refert a se uisam mulierem, quae post partum cum obstetrices nimis adstringentia adhibuissent, ita clausa fuit reddita, ut non potuerit coitum exercere.

Signa.

Cognoscimus causam fuisse solutam unitatem, cuius extrema coaluerint, aut callum contraxerint, ex praecedente uulnere, ictu uel casu; tumorem praeter naturam, uel supercrescentem carnem, ex sensu partis, sentitur enim in ea, tanquam quid extraneum, et a natura alienum: si uero natiuum fuerit uitium, ex priuatione praedictorum signorum percipitur; quae tandem ex tribus particulis superius numeratis sit affecta, et an membrana an caro supercreuerit, oculorum inspectione ex membranae candore, et carnis rubore diiudicatur, subinde, et tactu indicis digiti extremitate; potissimum uero in uirginibus, et feminis uiro orbitatis perdiscitur adhibito speculo matricis dioptra dicto, quo medici utuntur, ad conspicienda uteri penetralia; in aliis quae uiro utuntur ex defectu illius actionis, quae parti affectae debetur, nam si pudendi labia conniuent, nec coire potest femina, nec menstrua purgare, neque concipere, quia uel aditu carent accommodato, uel perpusillum perquam angustum habent foramen, uix ad urinae usum peruium. Si uero uti uiro potest, et menses non purgantur, et semen eiaculatum illico decidit, neque concipit,

Diferença.

Este mal acontece de três modos, pois em algumas mulheres está fechada a parte anterior, como na menina de seis anos que tratámos neste mês; noutras, a parte do meio; em algumas, a boca mais profunda do útero; aquilo que, além disso, intercepta e obstrui o orifício é ou um pedaço de carne ou uma membrana.

Causas. História.

As causas são duas: uma, natural, quando coalesceu, de nascença, uma membrana ou uma substância carnosa; a outra, accidental, como úlceras das partes referidas, sobre as quais cresceu um pedaço de carne que causa obturação, ou outros intumescimentos endurecidos que fecham o meato; ou também, quando, sem calo ou crescimento de carne em cima, coalesceram os lábios das úlceras; acrescenta também o uso excessivo de medicamentos constringentes, razão pela qual Niccolò diz que viu uma mulher que, depois do parto, como as parteiras tivessem aplicado adstringentes em demasia, ficou fechada a ponto de não poder praticar o coito.⁵

Sinais.

Sabemos que a causa foi a dissolução da unidade, cujos extremos coalesceram ou contraíram calo, com base numa ferida, num golpe ou numa queda precedente; o intumescimento preternatural ou um pedaço de carne que cresce por cima, com base na sensação da parte, pois sente-se nela como que algo estranho e alheio à natureza; mas se o vício for de nascença, percebe-se com base na ausência dos sinais mencionados; por fim, reconhece-se devido a qual das três partículas enumeradas acima foi afectada, e se cresceu por cima uma membrana ou um pedaço de carne, por meio da inspecção ocular, com base no candor da membrana e no rubor do pedaço de carne, de seguida, pelo toque com a extremidade do dedo indicador; mas, especialmente nas virgens e nas mulheres privadas de homem, compreende-se ao aplicar o espéculo da matriz chamado dioptra, que os médicos usam para examinar as partes recônditas do útero; nas outras, que têm relações com o homem, compreende-se pela falta da acção que é devida à parte afectada, pois, se os lábios da parte pudenda se unem, a mulher nem pode praticar o coito, nem purgar os mênstruos, nem conceber, porque ou carecem de um acesso adequado, ou têm o orifício muito pequeno e demasiado apertado, apenas pérvio para o uso da urina. Mas, se consegue unir-se ao homem, e a menstruação não é purgada e a semente ejaculada logo descai, e não concebe, está fechada a parte média da parte pudenda.

(5) Niccolò Falcucci (Niccolò, Niccoli ou Niccolò Fiorentino, m. 1412) é o autor de *Sermões medicinais* (*Sermones medicinales*), em sete livros. Sobre os problemas de identificação deste autor, cf. Rhodes 1979.

clausa est pudendi pars media. Si denique coeat, ac menstrua tempestiue fluant, nec tamen concipiat, in ipso uteri ostiolo uitium existire indicium est.

Prognostica.

Malum hoc si est in anteriori, mediaue parte, aut a causis aduentitiis ortum, facilius curatur, si uero a natura sit aut in parte interiori, difficilior.

Curatio.

[3] Curatio ut plurimum chirurgia perficitur; si igitur ex praecedenti ulcere proueniat, cuius ratione partes coaluerunt, nouare ulcus oportebit, ut separatae partes seorsim coalescant, insperso utrimque diapasmate seu puluisculo, qui uim habeat cicatrizandi; deinde immisso instrumento argenteo, uel stanneo ad formam uirilis membri, aut etiam efformato ex linteis, et filamentis, quo exitus excrementis pateat, et partes sese non contingant. Quod si callosa substantia adsit, prius scalpello est abscindenda; si tumor, mollientibus, ac resoluentibus medicamentis inprimis utendum, paratis ex hydrelaeo, decocto foenigraeci, seminis lini, additis uiolis, althaea, camomilla, parietaria, ex quibus pessi, lotiones, balnea, iniectiones, et alia confici poterunt, quae capite de uteri scirrho copiosius dicenda sunt. Subinde pars reseretur, dilateturque quantum propriis ministeriis opus.

Curatio si a natura uitium sit. Suppurans medicamentum. Puluis adstringens.

Secundo si a natura, et nescio qua nascendi lege uitium inest, fomentis prius, pessariis, in sessionibus, et iniectionibus supra dictis, partibus humectatis sectionem per chirurgum expertum fieri hoc modo curabis: patiens in loco lucido supino fere decubitu collocetur, tibiisque ad coxas reflexis, manus utrimque inuersas per posteriorem partem idoneis uinculis ad ceruicem alligabis, nisi femina cordata sit, et animosa adeo, ut uelit sectionem constanter tolerare, tunc ad claram lucem membrana nouacula uel lanceola dissecabitur, donec figura pudendi⁴ ad naturalem dimensionem deueniat; curandum autem, ut non oblique, sed secundum rectitudinem sectio fiat; postea erecta mulier diductis cruribus statuatur, ut humor in utero collectus commode profluat, quod ubi sufficienter factum fuerit, mulierem

(4) 1603: pudendi; 1617: putendi;

Se, por fim, praticar o coito e a menstruação fluir tempestivamente, e, todavia, não conceber, é indício de que o vício é no próprio ostíolo do útero.

Prognósticos.

Este mal, se for na parte anterior ou na média, ou se tiver tido origem em causas adventícias, cura-se com muita facilidade, mas se for de nascença ou na parte interior, com muita dificuldade.

Tratamento.

O tratamento faz-se, geralmente, por meio de cirurgia; se, portanto, provier de uma úlcera precedente, por causa da qual as partes coalesceram, será conveniente renovar a úlcera, para que as partes separadas coalesçam de forma independente, depois de aspergido de um lado e do outro um pó ou polvilho que tenha a força de cicatrizar, e introduzido, além disso, um instrumento de prata ou de estanho com a forma do membro viril, ou até feito de tecido e filamentos, para que fique patente uma saída para os excrementos e as partes não se toquem. E se houver uma substância calosa, deve primeiro ser separada com o escalpelo; se um intumescimento, devem usar-se principalmente medicamentos emolientes e resolventes, preparados de hidróleo, de decocto de feno-grego, de semente de linho, acrescentadas violetas, alteia, camomila, parietária, das quais se poderão confeccionar pensos, loções, banhos, injeções e outras coisas a serem ditas mais pormenorizadamente no capítulo «O cirro do útero».⁶ De seguida, abra-se a parte e dilate-se o quanto for necessário com ajudas próprias.

Tratamento se o vício for de natureza. Medicamento supurante. Pó adstringente.

Em segundo lugar, se existir um vício por natureza ou devido a não sei que lei de nascença, primeiro, humectadas as partes com as fomentações, os pessários, os banhos de assento e as injeções ditos acima, cuidarás de que a secção seja feita por um cirurgião experiente como se segue: coloque-se a paciente num local iluminado, praticamente em decúbito supino, com as tíbias dobradas para as coxas, e atarás as mãos viradas de um e outro lado através da parte posterior, com vínculos adequados, ao pescoço, a não ser que a mulher seja cordata e tão animosa que queira suportar firmemente a secção; então, a uma luz clara, será dissecada a membrana com uma navalha ou uma lanceta, até que a forma da parte pudenda atinja a dimensão natural; deve, porém, ter-se o cuidado de se fazer a secção não de forma oblíqua, mas em linha recta; posteriormente, ponha-se a mulher erecta, de pernas afastadas, para que o humor que se juntou no útero flua adequadamente; quando isto tiver sido

(6) *DUMM*, vol. 2, 2.23.

ad priorem decubitus formam reducemus. Si uero orificium aliquod, sed exiguum appareat, minimo digito intromisso locus dilatabitur, dilacerabiturque, postea torunda loco applicabitur suppurante medicamento madida, quod parabitur ex uitelo oui, uncia una terebinthinae et olei rosarum semiuncia aut in oleo, et uino imbuta, idque si nullus sequatur sanguinis fluxus; qui si timeatur aut adsit, puluere adstringente utendum ex bolo armeno, thure, sanguine draconis, ac pilis leporis, ex quibus cum albumine ouorum mixtura etiam fiat; sequentibus diebus locus aqua mulsa eluatur, tandem cicatrizantibus utendum, ut unguento de tutia, diachylone paruo, diapalma, emplastro Geminis. [A 2] [4]

Consultum etiam fuerit si toto curationis tempore mulier habeat intra femora puluinar; ubi uero iam cicatricem obducere animus est, tubulus argenteus, uel stanneus peruius locis indatur, aut etiam radix gentianae, aut spongiola in hydrelaeo madida, alioque conuenienti liquore. Ac si mulier nupta fuerit, mariti congressum innoxie tolerabit, lenta enim Venus, et minime uiolenta non nocebit.

Medicamentum consumens membranam obtentam.

Hippocrates libro *De sterilibus* et 2 *De morbis mulierum* docet membranam obtentam medicamentis consumendam liquandamque esse. Componit ad id medicamen ex aerugine aeris, felle tauri, ac serpentis, cum adipe, quod lana exceptum applicare iubet in formam pessarii. Haec tamen curatio hodie non est in usu, quia raro succedit, nisi forte eam usurpemus, quando os uteri interius conclusum est, nam quando media, anteriorue occluditur, utilior est sectio, nisi sufficiat fomentatio, ut colligitur ex Paulo et Aetio.⁵

Admonitiones.

Nonnulla sunt in hac curatione summopere aduertenda: primum, ut puluis adstringens semper sit in promptu, si forte haemorrhagia sequatur. Secundum ut quaecunque iniiciuntur tepida sint, nam frigida neruosis, membranosisque

(5) P. lib. 3, c. 7. 3; A. lib. 4, ser. 4, c. 86.

feito de modo suficiente, recolocaremos a mulher na forma anterior de decúbito. Se, no entanto, algum orifício, mas exíguo, aparecer, dilatar-se-á o local introduzindo o dedo mínimo e dilacerar-se-á; posteriormente, aplicar-se-á uma compressa humedecida num medicamento supurante, o qual se preparará de gema de ovo, uma onça de terebintina e, de óleo de rosas, meia onça; ou embebida em azeite e vinho, e isto se não se seguir nenhum fluxo de sangue; se ele se temer ou se existir, deve usar-se pó adstringente de terra arménia, incenso, sangue-de-drago e pêlos de lebre, dos quais também se fará uma mistura com clara de ovo; nos dias seguintes, lave-se o local com água misturada com mel; finalmente, devem usar-se cicatrizantes, como unguento de tutia, diaquilão pequeno, diapalma, emplastro *Geminis*.⁷

Será também bem pensado se durante todo o tempo do tratamento a mulher tiver uma almofada entre as coxas; mas quando já houver a intenção de fechar a cicatriz, introduza-se nos locais um túbulo pérvio, de prata ou de estanho, ou também raiz de genciana ou uma pequena esponja humedecida em hidróleo ou noutro líquido conveniente. E se a mulher for casada, tolerará sem dano o congresso com o marido, pois uma Vénus lenta e muito pouco violenta não trará prejuízo.

Medicamento que consome a membrana que se estende diante.

Hipócrates, no livro *As mulheres estéreis* e em *As doenças das mulheres*, 2, ensina que uma membrana estendida deve ser consumida e liquefeita com medicamentos;⁸ para isto, compõe um medicamento de ferrugem de bronze, fel de touro e de serpente, com gordura, o qual ordena que seja aplicado recolhido num pedaço de lã em forma de pessário. Este tratamento, todavia, não está hoje em uso, porque raramente é bem-sucedido, a não ser talvez que o usemos quando a boca do útero está fechada muito no interior, pois, quando está fechada a parte do meio ou a anterior, é mais útil a secção, a não ser que seja suficiente a fomentação, como se percebe de Paulo e Aécio.⁹

Admonições.

Há algumas coisas que, neste tratamento, devem ser tidas em conta: primeiro, que esteja sempre à disposição um pó adstringente, para o caso de se seguir uma hemorragia; segundo, que tudo o que se injectar esteja tépido, pois as coisas frias

(7) A diapalma era uma confeição que tinha ramos de palma como principal ingrediente e era utilizada como cicatrizante. Cf. *PhTu*: 713. Veja-se a receita do emplastro chamado *Geminis* e emplastro branco, em *PhTu*: 699.

(8) Castro parece apontar erradamente para o livro 2. Cf. *As doenças das mulheres*, 1.20, 8.58-60L; *As mulheres estéreis*, 11, 8.432L. Veja-se, também, *A natureza da mulher*, 67, 7.402L.

(9) Aécio, *Enciclopédia médica*, 16.99, 502-506R, Paulo, *Epítomes médicos*, 6.72,113H. Para uma tradução destes textos em língua portuguesa, cf. Pinheiro et al. 2022: 302-304, 331.

partibus sunt maxime aduersa. Tertium ne, dum incisio fit, collum uesicae laedatur, minori enim cum periculo erratur deorsum ad intestinum rectum, quam sursum ad uesicam. Quartum, ut post incisionem carnis aut membranae studium omne eo conuertatur, ut conglutinationem impedias; nam haec pars promptissima a natura est, ut coalescat. Quintum, ut sit expertus in hac re chirurgus, qui ad hoc opus accersitur. Sextum, ut saepiuscule dioptra pars inspiciatur, ne caro, aut membrana supercrescat. Sciendum etiam, ex membranae exanguis non tantum, quantum ex carnis, pertusione periculum impendere. Septimum, ut localibus prius curationem tentes, quam chirurgia.

Scholium.

Scribunt de hac affectione Hippocrates, libro De sterilibus, textu 13, et 2 De morbis mulierum; Galenus, 3 De symptomatum causis, 4; Auicenna, uigesimae primae, tertii, tractatu 4, capite 1; Paulus et Aetius, locis citatis; Priscianus, libro 3 suae Medicinae, capite 14; Auctor Introductorii, capite 18; Albucasis, capite 72; Aristoteles, 4 De generatione animalium, primo; Plinius, libro 7, capite 16; Celsus, libro 7, capite 28, inter quos [5] Auicenna citato inquit: quibus os uteri conclusum est, aut non concipiunt, aut in partu moriuntur.

Quaesitum. Solutio.

Sed interrogabit aliquis qui fieri potest, ut concluso utero mulieres concipiant? Dupliciter respondet idem Arabs, aut quia membrana rarae contexturae est, per quam semen transcolatur; aut quia in eadem est foramen perpusillum, per quod uterus semen trahit, sed infans egredi non potest.

são extremamente adversas para as partes nervosas e membranosas; terceiro, que, ao fazer-se a incisão, não se lese o colo da bexiga, pois erra-se com menor perigo para baixo, em direcção ao intestino recto, do que para cima, em direcção à bexiga; quarto, que, depois da incisão do pedaço de carne ou da membrana, todo o cuidado se vire para impedir a conglutinação, pois esta parte é, por natureza, muito disposta para a coalescência; quinto, que o cirurgião que é chamado para este trabalho seja experiente neste assunto; sexto, que a parte seja muitas vezes inspecionada com a dioptra, para que o pedaço de carne ou a membrana não cresçam por cima. Deve também saber-se que impende perigo, não tanto da perfuração da membrana exangue, quanto da do pedaço da carne; sétimo, que, antes da cirurgia, tentes o tratamento com tópicos.

Escólio.

Escrevem sobre esta afecção Hipócrates, no livro As mulheres estéreis, texto 13, e em As doenças das mulheres, 2;¹⁰ Galeno, em As causas dos sintomas, 3.4;¹¹ Avicena, na vigésima primeira fen do terceiro livro, tratado 4, capítulo 1;¹² Paulo e Aécio nos passos citados; Prisciano, no livro 3 da sua Medicina, capítulo 14;¹³ o autor de Introdução, no capítulo 18;¹⁴ Albucassis, no capítulo 72; Aristóteles, em A geração dos animais, 4.1;¹⁵ Plínio, no livro 7, capítulo 16;¹⁶ Celso, no livro 7, capítulo 28.¹⁷ Entre estes, Avicena, no passo citado, diz que aquelas em que a boca do útero está fechada ou não concebem ou morrem no parto.¹⁸

Pergunta. Resposta.

Mas perguntará alguém como pode acontecer que as mulheres que têm o útero fechado concebam. O mesmo Árabe dá duas respostas: ou porque a membrana é de contextura rarefeita e escoa através dela a semente; ou porque existe um orifício muito pequeno através do qual o útero atrai a semente, mas pelo qual a criança não pode sair.

(10) *As mulheres estéreis*, 8.451L; Cf. *As doenças das mulheres*, 1.13, 8.50-53L.

(11) 3.11, 7.265ssK.

(12) *O cânone da Medicina*, 3.21.4.1; 1555: 394.

(13) *As doenças das mulheres*, 4, 232R. Cf. Pinheiro et al. 2022: 235.

(14) Ps. Galeno, 19, 14.787K.

(15) *A geração dos animais*, 4.4, 773a14-21.

(16) *A história natural*, 7.69.

(17) *A Medicina*, 7.28, 355-356M.

(18) *O cânone da Medicina*, 3.21.4.1, 1592: 394.

De feminis, quibus menses nunquam fluxerunt.

Caput II.

Menstruorum fluxus indubitatum signum est feminam uiro esse maturam, ut scribit Galenus libro *De uuluae dissectione*; sunt tamen nonnullae feminae, quibus menses, etsi consenuerint, nunquam fluxerunt, ex quibus alias concepisse constat, alias steriles permansisse, quod qua ratione contingat 2 libro *De natura mulierum* iam tradidimus. Sed et aliae integra et inculcata fruuntur ualetudine, nonnullae uariis morbis diuexantur.

Causae in genere. Prima. Viragines.

Huius defectus menstruorum duplex in genere causa est: prima toti corpori communis, quia nimirum femina carnosa est, laboriosa, talique partium configuratione, et temperie praedita, ut quoduis membrum trahat, conficiat, et expellat, quod sibi proficuum est, ideoque menstrua purgatione caret, et hae calore sunt abundantiores, ac uiragines dicuntur, quia omnino uiriles existunt, coloris fusi, corporis compacti, uenosae, lumbos, et nates ampliores habent, pectore, et humeris sunt latiores, mammis solidis, uoce graui, fortes et hirsutae, quae quidem constitutio, etsi causa sit, ut feminae inculpate uiuant, tamen sexui uitiosa, et praeter naturae institutum est, ideoque utcunque menses non fluant, uitiosum censetur, agnoscitur tamen haec differentia, inter uitia toti communia, et parti propria, quod illa salubritatem impedire nequeunt, haec morbosa plane existunt, exemplum est corpus proportionale infra mediocre paruum, aut supra id magnum; et corpus cui aliquod membrum magnitudine, aut paruitate ab aliis nulla seruata proportione dissidet, morbosum enim hoc est, illud uero minime.

Secunda.

Secundo modo menses deficient ex causa utero peculiari, quia etsi corpus debito mulieris temperamento frigido, et humido praeditum sit, uterus tamen temperie, conformatione, aut situ, [A 3] [6] a naturali constitutione recedit, quo fit, ut proprio officio uti non ualeat, atque adeo redundans in corpore sanguis per eum non expurgetur, ac de his sermo hic institutus est, quia haec suppressio tum sexui,

As mulheres às quais a menstruação nunca fluiu.

2.º Capítulo.

O fluxo dos mênstruos é um sinal indubitável de que a mulher está madura para o homem, como escreve Galeno no livro *A dissecação do útero*; há, todavia, algumas mulheres para as quais a menstruação, apesar de elas terem envelhecido, nunca fluiu. Delas, consta que umas conceberam, outras permaneceram estéreis, e a razão devido à qual isto acontece já a dissemos no livro 2 de *A natureza da mulher*.¹⁹ Mas também umas fruem de uma saúde íntegra e sem falhas, outras são atormentadas por doenças várias.

Causas em género. Primeira. Viragos.

São duas as causas em género desta falta dos mênstruos: a primeira é comum a todo o corpo, ou seja, porque a mulher é carnosa, laboriosa, e dotada de tal configuração das partes e de tal tempérie que qualquer membro atrai, confecciona e expele o que é profícuo para si, e, por esta razão, carece de purgação menstrual, e estas mulheres são mais abundantes em calor e são chamadas *uiragines*,²⁰ porque são completamente viris, de cor fusca, corpo compacto, venosas, têm a zona lombar e as nádegas mais amplas, são de peito e de ombros mais largos, mamas firmes, voz grave, são fortes e hirsutas, constituição que, certamente, ainda que seja a causa de viverem como mulheres sem falta de nada, é, todavia, viciosa para o sexo e contrária ao instituto da natureza; por esta razão, ainda que se considere vicioso que a menstruação não flua, reconhece-se, todavia, esta diferença entre os vícios comuns ao todo e os próprios da parte: aqueles não conseguem impedir a salubridade, estes são completamente morbosos; um exemplo é um corpo pequeno, proporcional abaixo do que é mediano, ou um grande, proporcional acima disso, e um corpo no qual algum membro difere dos outros em grandeza ou em pequenez sem que se mantenha nenhuma proporção, pois este é morboso, mas aquele não o é.

Segunda.

Pelo segundo modo, falta a menstruação devido a uma causa peculiar ao útero, porque, ainda que o corpo seja dotado do devido temperamento da mulher, frio e húmido, o útero, todavia, por tempérie, conformação ou posição, afasta-se da constituição natural, pelo que acontece que não consegue usar o seu ofício próprio e, assim, o sangue redundante no corpo não é expurgado através dele, e é sobre isto que se decidiu falar aqui, porque esta supressão é morbosa tanto para o sexo, como

(19) *DUMM*, vol. 1, 2.9.

(20) Ou seja, viragos.

tum feminae morbosa existit; de primis autem, quia raro remedia exigunt, uerba non facimus, nam, ut inquit Gradius capite de menstruorum suppressione, uiris simillimae sunt; ideoque non indigent mensium prouocatione, quia nihil in eis superest, quocirca si mulier nulla inde molestia corporis, aut uteri afficitur, curatio tentanda non est.

Causae morbosae priuationis menstruorum.

Morbosae menstruorum priuationis triplex est causa. Prima, nimis calida uteri intemperies, quae aridum ibidem sanguinem ineptum fluxioni reddit, atque remoratum in uteri scirrhum, cancrum, aut alios tumores conuertit, uel si sanguis aliunde calorem contraxerit, cum tamen uterus plus susceperare nequeat, quod superest, per uniuersum corpus inundat ac uitiosum factum mille mala generat, cutis nimirum foeditates, articularum dolores, epilepsiam, capitis cruciatus, cordis palpitationes, tussim, phthisin, et uentriculi affectus uarios.

Secunda causa est sicca uteri ipsius intemperies, unde et uiae sicciore, artioresque redditae facile corrugantur, collabuntur, obturanturque, haec quidem constituto ad febres, aut obstructiones in pueritia, sequuta est.

Tertia causa, uteri deprauata figura, quae aut uasis aut meatibus caret, aut ea male configurata auersaue habet, aut contorta, ita ut sanguis in uterum prorumpere non possit, quod aut a natura fit, aut ex diuturna obstructione, casu, ictu, uel alio accidenti, ut ex Galeno colligitur 3 *De symptomatum causis* 4.

Prima causa fere ex parte materiae est; secunda ex parte uiarum, tertia ex parte ipsiusmet uteri.

Signa.

Si a calida uteri intemperie affectio contingat, dignoscitur, quia femina grauissimis uteri doloribus, et totius uentris ardore cruciatur; ex genitalium etiam squalore, cum gracilitate, tentione, et durtie, quibus inest pilorum nigrorum, et crassorum maxima copia; siquid autem ex utero fluere contingat, rubrae ac foetidae colliquationi simillimum est, et erodens.

para a mulher. Sobre as primeiras mulheres, contudo, porque raramente exigem remédios, não falamos, pois, como diz Matteo da Grado, no capítulo «A supressão dos mênstruos»,²¹ são muito semelhantes aos homens e por esta razão não necessitam da provocação da menstruação, porque nada nelas resta como supérfluo; por isso, se a mulher não é daí afectada por nenhuma moléstia do corpo ou do útero, não se deve tentar um tratamento.

Causas morbosas da privação dos mênstruos.

São três as causas morbosas da privação dos mênstruos. A primeira, a intemperança demasiado quente do útero, a qual torna aí o sangue árido inepto para a fluxão e o transforma, assim detido, em cirro, cancro ou em outros intumescimentos do útero, ou, se o sangue tiver contraído calor de outro lado, como, todavia, o útero não é capaz de receber mais, o que sobra espalha-se por todo o corpo e, por se ter tornado vicioso, gera mil males, isto é, feiuras da pele, dores das articulações, epilepsia, excruciações da cabeça, palpitações do coração, tosse, tísica e afecções várias do estômago.

A segunda causa é a intemperança seca do próprio útero devido à qual também as vias, tendo passado a ser mais secas e mais estreitas, mais facilmente se enrugam, colapsam e obstruem; esta é a constituição que acompanha as febres e obstruções na infância.

A terceira causa é a forma deturpada do útero, que carece de vasos ou de meatos, ou que os tem mal configurados ou invertidos, ou torcidos, de modo que o sangue não possa irromper no útero, o que acontece ou por natureza ou por obstrução crónica, queda, golpe ou outro acidente, como se conclui de Galeno, *As causas dos sintomas*, 3.4.²²

A primeira causa é praticamente da parte da matéria; a segunda, da parte das vias; a terceira, da parte do próprio útero.

Sinais.

Se a afecção acontecer devido à intemperança quente do útero, reconhece-se porque a mulher é atormentada por dores do útero gravíssimas e por ardor de todo o ventre; também se reconhece por um esqualor, com gracilidade, tensão e dureza, dos genitais, nos quais existe uma quantidade muito grande de pêlos negros e grossos, mas, se acontecer que algo flua do útero, é muito semelhante a um corrimento rubro e fétido, e é erodente.

(21) Giovanni Matteo Ferrari da Grado (? – 1472) foi médico em Milão. A sua obra *Prática, ou Comentários ao nono livro de Rasis a Almansor* (*Practica seu Commentaria in nonum Rasis ad Alman-sorem*) foi publicada pela primeira vez em 1472. Cf. Grado 1560: 379v, col. 2, G-H.

(22) 3.11, 7.265ssK.

Ex sicca intemperie ortum trahere indicium est, si in pueritia diuturnae praecesserunt febres, si graciles sint partes pudendae, quae alioqui in uirginibus crassae, prominentes, et carnosae esse solent, ac procedente tempore uniuersum corpus gracile redditur; insuper quia nil quicquam per uterum excernunt, et tamen imbecilles sunt, languidae, et a leuissimis laboribus [7] defatigantur, procedente uero adhuc ulterius morbo, externae partes crassiores fiunt ueluti cachexia, et malo habitu affectae, utero prae constrictione nihil suscipiente. Demum si ex deprauata contingat figura, ex priuatione caeterarum causarum deprehenditur, si praesertim, cum femina in caeteris sana appareat, et optimi sit habitus, grauissimis tamen accidentibus infestetur, uti uentris tumore, dolore, grauitate; obstructionem uero demonstrat propria obstructorum uiscerum signa, quae reperies capitibus de suppressione menstruorum et de febre alba.

Curatio a calida intemperie.

Si a calida intemperie ortum ducat, quod plerumque fit, curatur quattuor remediorum generibus.

Victus frigidus.

Primo uictu infrigidante, aut aere temperato frigidiori, cibo ex pullorum, uituli, aut arietis carne, uel iusculo, in quo cocta fuerint frigida olera, endiuia, acetosa, lactuca, spinachia, et similia; conducunt etiam mala granata, aurantia, ptisana, poma assa, pruna cocta. Potus esto hordeatum, aut mediocris cereuisia, somnus moderatus, et moderatum exercitium, nam ualida exercitia, et frequentes deambulationes plane nocent, ut etiam animi perturbationes.

Sanguinis missio. Quibus natura ab utero dissuescit.

Secundo euacuatione facta, bis, aut ter in anno per sanguinis missionem ex uenis pedis, tum ut uterus nitatur successione ad id, quod euacuatur, aliquid etiam expellere, tum ut uentilatis illis partibus sanguis minus exuratur, tum etiam ut menstruum prouoces si femina sit adhuc iuuenis infra quinque et uiginti annos constituta; nam quod Mercatus affirmat, menses in his mouere tentandum non esse, de senioribus intelligendum est, aut de iis quibus affectus aliquis in utero existit, ut ulcus aut tumor, quibus si naturam dissuescere ab utero animus sit,

É indício de que tira a sua origem de intemperança seca se, na infância, o precederam febres crônicas, se forem graças as partes pudendas, que, de outro modo, costumam ser, nas virgens, crassas, proeminentes e carnosas, e, avançando o tempo, todo o corpo fica grácil; além disso, porque não excretam nenhuma outra coisa através do útero e, todavia, são frágeis, lânguidas e ficam fatigadas com trabalhos muito leves, mas, avançando ainda mais a doença, as partes externas ficam mais crassas, como por caquexia, e afectadas pela má compleição, já que o útero não recebe nada por causa da constrição. Por fim, se acontecer devido à forma deturpada, compreende-se pela ausência das causas restantes, especialmente se, ainda que a mulher tenha um aspecto saudável no resto e uma compleição ótima, for, todavia, atacada por acidentes gravíssimos, como por intumescimento, dor ou peso no ventre; demonstram, contudo, a obstrução os sinais específicos das vísceras obstruídas, que encontrarás no capítulo «A supressão dos mênstruos» e no capítulo «A febre alva».²³

Tratamento se devido à intemperança quente.

Se tirar a sua origem da intemperança quente, o que geralmente acontece, trata-se com quatro géneros de remédios.

Regime frio.

Primeiro, com um regime refrigerante ou com ar mais frio do que temperado, com alimento de carne de frangos, de vitelo, ou de carneiro, ou de caldo no qual foram cozidas hortaliças frias, endívia, azeda, alface, espinafre e semelhantes; fazem bem também as romãs, as laranjas, a tisana, os pomos assados, as ameixas cozidas. A bebida seja infusão de cevada, ou cerveja mediana, o sono moderado e moderado o exercício, pois os exercícios vigorosos e as deambulações frequentes são muito nocivos, como também as perturbações da alma.

Sangria. Mulheres nas quais a natureza se desabitua do uso do útero.

Em segundo lugar, feita a evacuação duas ou três vezes por ano por meio da sangria a partir das veias do pé, tanto para que o útero faça esforços para, em sucessão àquilo que é evacuado, expelir também alguma coisa, tanto para que, com a ventilação daquelas partes, o sangue seque menos, tanto ainda para provocares o mênstruo, se a mulher for ainda jovem, com menos de 25 anos. Com efeito, o que Mercado afirma – que nestas mulheres não se deve tentar pôr em movimento a menstruação – deve ser entendido sobre as mulheres mais velhas, ou sobre aquelas que têm alguma afecção no útero, como uma úlcera ou um intumescimento; se

(23) *DUMM*, vol. 2, 2.5.

ex dextra aut sinistra saluatella, aut ex utraque, prout copia exigit, sanguinem detrahes; aut si sanguis faeculentus appareat, haemorrhoides prouocabis, ineunte uere, aut autumnu.

Frictiones.

Fiet etiam ab utero diuersio mollibus frictionibus, partium superiorum ligaturis, et balneis aquae dulcis, quibus si quid forte in uterum transcolauerat, placide per halitum digeritur, et uteri ardor temperatur. Deinde per dies aliquot exhibitis sirupis, qui uim habeant praeparandi, et contemperandi calidos, et biliosos humores, ut rosaceo, de portulaca, de cichoreo, de endiuia, uiolarum cum aquis earundem herbarum.

Purgatio.

Sequens medicamentum cholagogum propinetur: Recipe *rhabarbari optimi scripula duo, infundantur per noctem in unciis quattuor aquae endiuiae, coletur mane, et adde mannae electae aut pulpae cassiae unciam unam sirupi rosati solutiui unciam unam, misce.* [8]

Tertio per plures dies utendum iis, quae paulatim contemperent humoris, et partis feruorem, ut conserua rosarum, aut uiolarum cum aqua endiuiae, aut ptisana, ante cibum sumpta, aut sero caprino matutino tempore addito sacharo, in quo flores uiolarum et borraginis maduerint.

Apozema infrigidans.

Potissimum autem in hunc finem laudatur usus apozematum infrigidantium ut: Recipe *hordei mundi pugillos tres, radices borraginis, cichorei, ana unciam unam, foliorum borraginis, cichorei, endiuiae, scolopendriae, fumariae, acetosae, ana manipulum unum, florum cordialium, seminum frigidorum, ana pugillum unum, seminis anisi drachmam unam, prunorum numero duodecim, passularum unciam unam, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libram unam et semis; colaturae adde sachari albissimi quantum sufficit, fiat apozema clarum, aromatizetur una drachma specierum triasandali; quod si animus sit adhuc nonnihil purgare, addatur in ultima decoctione foliorum senae, pulpae tamarindorum ana uncia una, et post coctionem unciae tres sirupi rosati solutiui aut de cichoreo cum rhabbaro.*

houver a intenção de que, nestas, a natureza se desabitue do uso do útero, extrairás o sangue da salvatela direita ou da esquerda ou de ambas, conforme a quantidade exigida, ou, se o sangue tiver um aspecto feculento, provocarás hemorróidas, começando a Primavera ou o Outono.

Fricções.

Far-se-á também o desvio do útero com fricções suaves, com ligaduras das partes superiores e com banhos de água doce; se, com estas coisas, por acaso tiver escoado algo para o útero, dissipa-se placidamente pelo hálito e tempera-se o ardor do útero. Depois, com a administração, durante alguns dias, de xaropes que tenham a força de preparar e temperar os humores quentes e biliosos, como o xarope de rosas, de portulaca, de chicória, de endívia, de violetas com águas das mesmas ervas.

Purgação.

Dê-se a beber o medicamento colagogo que se segue: *RÉCIPE, de ruibarbo ótimo, dois escrúpulos; infundam-se durante a noite em quatro onças de água de endívia, coe-se de manhã e acrescenta, de maná escolhido ou de polpa de cássia, uma onça; de xarope de rosas solutivo, uma onça. Mistura.*

Em terceiro lugar, devem usar-se, durante mais dias, as coisas que temperam paulatinamente o fervor do humor e da parte, como conserva de rosas ou de violetas com água de endívia, ou tisana, tomada antes do alimento, ou soro caprino, na manhã, com adição de açúcar, no qual se humedeceram flores de violetas e de borragem.

Apózema refrigerante.

Louva-se principalmente, contudo, para este fim, o uso de apózemas refrigerantes, por exemplo, *RÉCIPE, de cevada limpa, três pugilos; de raiz de borragem, de chicória, uma onça de cada; de folhas de borragem, de chicória, de endívia, de escolopendra, de fumária, de azeda, um manípulo de cada; de flores cordiais, de sementes frias, um pugilo de cada; de semente de erva-doce, uma dracma; de ameixas, doze em número; de uvas passas, uma onça. Cozam-se em quantidade suficiente de água até uma libra e meia. À coadura acrescenta quanto baste de açúcar alvíssimo. Faça-se uma apózema clara. Aromatize-se com uma dracma de especiarias de três sândalos²⁴; e se houver a intenção de purgar ainda um pouco, acrescente-se, na última decocção: de folhas de sene, de polpa de tamarindos, uma onça de cada, e, depois da cozedura, três onças de xarope solutivo de rosas ou de chicória com ruibarbo.*

(24) PCRL 85 e LPC 359 apresentam *species* e *pulueres* como equivalentes.

Localia. Balneum.

Quarto utendum localibus medicamentis, quae eandem habeant facultatem, ueluti inuictione in inferiori parte uentris ex oleo uiolarum septies loto in aqua rosarum, et addito lacte muliebri, uel cum oleo cucurbitino, aut rosarum, uel cum hoc lini-mento: Recipe *olei amygdalarum dulcium aqua hordei loti, cucurbitini, rosarum ana unciam unam, axungiae gallinae, butyri uaccini, lactis caprini ana semiunciam, succi cucurbitae, endiuiae, aut uiolarum ana drachmas sex; cum cera, fiat linimentum, unguentum aut cerotum* prout magis feminae placuerit; quod utilius fuerit si praecedat fomentatio ex aqua dulci mediocriter calida, aut balneum ex decocto lactucae, uiolarum, althaeae, fumariae, maluae, ex quo etiam euaporationes fiant; additis semper, si uelis uteri uias reserare, foliis capillorum ueneris, mercurialis, artemisiae.

Clyster nocturnus.

Clysteres etiam nocturni, quos Lusitani uocant *de meioada*, uterum, et uniuersum corpus mirifice refrigerant; parantur autem sic: Recipe *iuris gallinae alterati cum herbis supradictis uncias sex, olei amygdalarum dulcium, uiolarum ana uncias duas, sacchari unciam unam, uitella ouorum numero duo misce; retineat, si potest, per totam noctem, et quando feruor est magnus, gallina aut pullus pro hac decoctione repletur rosarum conserua.*

Curatio si ex siccitate proueniat. Vacuationes hecticis et siccis temperaturis uitandae.

Si a siccitate malum proueniat, curabitur cibus, et potibus humectantibus, ac optimi nutrimenti, dicendis infra capite de sicca uteri intemperie; subinde frequentioribus deambulationibus, quae tamen lassitudinem non pariant, sed sanguinem ad uterum euocent, item [9] frictionibus super uteri regionem, ut partes dilatentur, ac menstruus sanguis, et alimentum in uterum prolabatur, ita enim humectior fit, et purgatio interdum sequitur; adhaec balneis ex aqua dulci, supradictis inunctionibus, aut ex oleo sesamino, ex quibus cum muscilaginibus psylli, seminis cydoniorum, et cera linimentum fiat; confert etiam inunctio ex decocto limaciarum addito oleo uiolarum et liliorum, aut ex unguento resumptiuo; sed et clysteres

Tópicos. Banho.

Em quarto lugar, devem usar-se medicamentos tópicos que têm a mesma faculdade, como a unção, na parte inferior do ventre, de óleo de violetas lavado sete vezes em água de rosas, e com acrescento de leite de mulher, ou com óleo de abóbora ou de rosas, ou com o linimento que segue. *RÉCIPE, de óleo de amêndoas doces lavado em água de cevada, de abóbora, de rosas, uma onça de cada; de enxúndia de galinha, de manteiga de vaca, de leite de cabra, meia onça de cada; de suco de abóbora, de endívia ou de violetas, seis dracmas de cada. Com cera, faça-se um linimento, um unguento, ou um ceroto, conforme mais agradar à mulher. Isto será mais útil se for precedido por uma fomentação de água doce medianamente quente, ou por um banho de decocto de alface, de violetas, de alteia, de fumária, de malva, e dele façam-se também evaporações, acrescentadas sempre, se quiseses abrir as vias do útero, folhas de cabelos-de-vénus, de mercurial, de artemísia.*

Clister nocturno.

Os clisteres nocturnos, que os Lusitanos chamam *de meioada*, também arrefecem de forma admirável o útero e o corpo todo; preparam-se como segue. *RÉCIPE, de caldo de galinha alterado com as ervas antes mencionadas, seis onças; de óleo de amêndoas doces, de violetas, duas onças de cada; de açúcar, uma onça; gemas de ovo, duas em número. Mistura. Retenha-o, se possível, durante toda a noite e, quando o fervor for grande, enche-se a galinha ou o frango com conserva de rosas em proporção com esta decocção.*

Tratamento, se provier de secura. As evacuações devem ser evitadas nas temperanças hécticas e secas.

Se o mal provier de secura, tratar-se-á com alimentos e bebidas humectantes e de óptimo nutrimento, que não-de ser referidas no capítulo sobre a intemperança seca do útero; de seguida, com deambulações mais frequentes que, todavia, não gerem lassitude, mas atraíam o sangue para o útero; do mesmo modo, com fricções por cima da região do útero, para que as partes se dilatem e o sangue menstrual e o alimento escorram para o útero, pois assim fica mais húmido e, por vezes, segue-se a purgação; além disso, com banhos de água doce, com as referidas unções, ou de óleo de sésamo, dos quais, com mucilagens de psílio, de semente de marmelos e com cera, se faça um linimento; ajuda também uma unção de decocto de lesmas,²⁵ acrescentado óleo de violetas e de açucenas, ou de unguento ressuntivo; mas também ajudam os clisteres dos óleos referidos, com algum caldo gordo ou com

(25) Termo não definido nos léxicos habituais, provavelmente relacionado com *limax* (lesma, caracol) ou *limaceus* (feito de lodo).

prosunt ex praedictis oleis, cum iusculo aliquo pingui, aut cum decocto limaciarum, extremitatum haedi, aut ueruecis, aut Recipe *decocti althaeae, maluae, uiolarum uncias sex, butyri recentis uncias tres, misce, fiat clyster*. Vacuationes omnino uitentur sicuti in hecticis, ne partes, quae iam exaruerunt, per uenae sectionem, aut purgationem ulterius exsiccentur.

Ex deprauata figura uteri. Haemorrhoides. Foniculus.

Si tandem ex deprauata uteri configuratione malum sit, medicamenta sunt fere inutilia; ideoque in id omnino incumbendum, ut redundans sanguis minuatur, aut alio transferatur, antequam uitietur, morbum generet, quod consequitur, sanguine ter aut quater singulis annis misso ex brachiis, uel ex pedibus, si sanguinem iam in utero redundare suspicemur; quod si uires feminae phlebotomiam non tolerant, tunc uictu tenui utendum, et frequentiori exercitio ac frictionibus per uniuersum corpus, praesertim summo mane, sic enim sanguis auertitur ab internis ad extima, et pars eius discutitur; idem praestant balnea modice calida, et haec beneficia maritatis sufficient, quae quia uiris utuntur, resoluuntur amplius. At uirginibus, et uiduis sat non erunt, ideoque haemorrhoides prouocare, aut foniculos aperire oportebit, qua uero ratione aperiantur, scriptum reperies capite de epilepsia ex utero; haemorrhoides prouocabis uti capite de melancholia.

Curatio si ex inueterata obstructione.

Si uero ex inueterata obstructione malum oriatur, curationem ex capite de suppressione menstruorum mutuabis, eademque ratione medeberis iuueniculis, quibus instantibus, aut incipientibus primitus menstruis ex ira, timore aut graui aliquo symptomate suppressa fuerunt. De hoc affectu consulendus Galenus 3 *De symptomatum causis* 4, Auicenna uigesima prima tertii tractatu 4, capite 25, Aetius libro 4, 5, 4, capite 51, Gradius capite de retentione mensium. [B] [10]

decocto de lesmas, de extremidades de cabrito ou de carneiro capado ou RÉCIPE: *de decocto de alteia, de malva, de violetas, seis onças; de manteiga fresca, três onças. Mistura. Faça-se um clister.* As evacuações devem ser completamente evitadas, como nos héticos, para que as partes que já secaram não sequem ainda mais por meio da venessecção ou da purgação.

Devido à forma deturpada do útero. Hemorróidas. Fontículo.²⁶

Se, finalmente, o mal vier da configuração deturpada do útero, os medicamentos são praticamente inúteis; e por isso deve fazer-se todo o esforço para que se diminua o sangue redundante ou se transfira para outro lado, antes que se vicie e gere a doença, o que se consegue extraindo o sangue, três ou quatro vezes por ano, dos braços ou dos pés, se suspeitarmos que o sangue já redunde no útero; e se as forças da mulher não tolerarem a flebotomia, então devem usar-se um regime ténue, exercício mais frequente e fricções em todo o corpo, especialmente ao início da manhã, pois assim o sangue é desviado do interior para o exterior e parte dele dissipa-se; providenciam o mesmo os banhos modicamente quentes e estes benefícios são suficientes para as mulheres casadas, as quais, porque têm relações com homens, se dilatam mais. Mas não serão suficientes para as virgens e as viúvas e por isso será necessário provocar hemorróidas ou abrir fontículos. A forma de os abrir encontrá-la-ás escrita no capítulo «A epilepsia com origem no útero»; provocarás homorróidas como no capítulo «A melancolia».²⁷

Tratamento se devido a obstrução inveterada.

Se o mal tiver origem na obstrução inveterada, obterás o tratamento no capítulo «A supressão dos mênstruos» e do mesmo modo tratarás as juvenzinhas, nas quais, aproximando-se ou começando os primeiros mênstruos, se suprimiram por ira, temor ou por algum outro sintoma grave. Sobre esta afecção, deve ser consultado Galeno, *As causas dos sintomas* 3.4;²⁸ Avicena, vigésima primeira *fen* do terceiro livro, tratado 4, capítulo 25;²⁹ Aécio, no livro 4.5.4, capítulo 51;³⁰ Matteo da Grado, no capítulo «A retenção da menstruação».³¹

(26) De acordo com LMGL, s. u, um *fonticulus* é uma pequena úlcera provocada com um ferro em ignição ou com um cautério potencial, no braço, perto do músculo deltóide, ou no pé, acima ou abaixo do joelho, cuja finalidade era a extracção de humores viciosos em excesso em diversas doenças.

(27) DUMM, vol. 2, 2.2 e 2.3.

(28) 7.265ssK.

(29) O cânone da Medicina, 3.21.3.25, 1555: 393-393v.

(30) Enciclopédia médica, 16.50, 272-274R.

(31) Grado 1560: 379ss.

De menstuis per loca non naturalia erumpentibus.

Caput III.

Differentiae. Menstrua per loca diuersa.

Menstrualem sanguinem per loca aliena erumpere dupliciter contingit: aut enim natura prouida feminei corporis curam gerens, quando in utero, et eius uenis, aliquod nouit impedimentum, propter quod sanguis nequit commode expurgari, aliam quaerit regionem, per quam sese possit exonerare, et feminae sanitatem incolumem tueri; aut eadem natura loci naturalis oblita, alteri assuescit, uel quasi errabunda modo hunc, modo illum locum quaerit; ita quibusdam per os, aliis per nares, per oculos, et cruentas lachrymas, per ubera, per haemorrhoides, per sedem impetum faciunt; sed et per digitos, et urinas singulis mensibus sanguis menstruus erumpere uisus iam est, interdum etiam rubore facto in altera maxillarum; quarum historias Schenckius refert ex Hippocrate, Galeno, Aretaeo, Brassauola, Amato et aliis, ac nos curauimus illustrem D. Iohannam comitissam Villaefrancae, quae nisi singulis mensibus sufficientem sanguinis copiam per os reiectaret, in febrem, et grauissima symptomata incidebat: nec mirum, facilis enim est uia ex utero ad os per cauam in stelecheiam, inde per uenas meseraicas in duodenum, ac ieiunum intestinum, a quo tandem in pylorum, et uentriculum sanguis ascendit; sed enim per alia loca efflorescere menstrua credibile est, quoniam naturae potenti nihil est impossibile, quae, ut Guido scribit, humorem uel per medium os expellere saepissime solet.

Os mênstruos que irrompem por locais não naturais.

3.º Capítulo.

Diferenças.³² Mênstruos através de locais diversos.

O sangue menstrual irromper por locais alheios acontece de dois modos; com efeito, ou a natureza pródiga, cuidando do corpo feminino, quando identifica, no útero e nas veias dele, algum impedimento devido ao qual o sangue não consegue purgar-se adequadamente, procura outra região através da qual se possa libertar e manter incólume a saúde da mulher; ou a mesma natureza, esquecida do local natural, se habitua a outro, ou, como que errabunda, procura ora um local, ora outro; assim, em algumas mulheres, os mênstruos irrompem pela boca; noutras, pelo nariz, pelos olhos e por lágrimas de sangue, pelos seios, por hemorróidas, pelo ânus; mas também já se viu o sangue menstrual irromper, em cada mês, pelos dedos e pelas urinas, por vezes também formando-se um rubor num dos maxilares; as histórias destas mulheres refere-as Schenck a partir de Hipócrates, Galeno, Areteu, Brasavola, Amato e outros,³³ e nós tratámos a ilustre D. Joana, Condessa de Vila Franca, que, a não ser que em cada mês ejectasse através da boca uma quantidade suficiente de sangue, caía em febre e em sintomas gravíssimos;³⁴ e não é de admirar, já que é fácil a via do útero até à boca através da veia cava para a *steelechia*;³⁵ daí, através das veias mesaraicas, para o duodeno e o intestino jejuno, do qual, por fim, o sangue ascende para o piloro e para o estômago; mas é credível que os mênstruos efloresçam através de outros locais, porque nada é impossível para a natureza poderosa, a qual, como Guy de Chauliac escreve, costuma com muita frequência expelir o humor até através do meio do osso.³⁶

(32) O termo «diferenças» é utilizado ao longo da obra como sinónimo de «espécies», «graus» ou «tipos», por exemplo de doenças ou sintomas.

(33) Johannes Schenck von Grafenberg (1530 – 1598) foi um médico alemão, autor de *Observações médicas raras*. Castro refere-se a *Observações*, 4.257ss., 1596: 642ss.

(34) É, provavelmente, referência a D. Joana Coutinho, esposa do 1.º Conde de Vila Franca, D. Rui Gonçalves da Câmara, e filha de D. Francisco Coutinho, 3.º conde de Redondo. Veja-se Meirelles & Affonso 1938: 85 e Zúquete 1960: 498. Cf. DUMM, vol. 1, 2.13: «Por fim, já se viram mulheres que não podiam fazer a gestação do feto até ao tempo conveniente, a não ser que, além destas evacuações, também diminuíssem o sangue pela secção da veia do cotovelo, de outro modo o feto era sufocado pela abundância dele, como nós vimos acontecer à ilustre D. Joana, Condessa de Vila Franca e senhora da ilha de S. Miguel.»

(35) PV, s.u. «*steelechiaea*»: «veia, que sai do fígado, princípio e tronco de todas as demais». Cf. Galeno, *Procedimentos anatómicos*, 6.10, 2.574K.

(36) Guy de Chauliac (c. 1300 – 1368), *Cirurgia magna*, 3.2.5 (Chauliac 1585: 176).

Natura morbi.

Per quamcunque partem menstrua erumpant, symptoma est, pertinens ad excretricem uitiatam; ac si in utero impedimentum sit, prouenit symptoma hoc, a morbo in uia, nam tum facultatem robustam esse constat, immo quia gnara, et ualida natura melioris rei gratia tum id molitur, putant aliqui curandam affectionem non esse, si ab hac causa proueniat, nam, dicente Galeno,⁶ ubi menses defecerunt, non solum per nares uacuatio bona est, sed etiam per sedem, uel quampiam aliam partem: melius enim est menstruum sanguinem quacunque parte foras erumpere, quam morbum intus alere, in cuius rei confirmationem [11] Hippocratem citat, dicentem menstruis deficientibus sanguinem e naribus erumpere bonum; nam quod menstruis deficientibus corpora feminarum morbosa euadant, ut scripsit idem auctor libro *De genitura*, nisi aliunde sanguis prorumpat, intelligendum uenit, quibus tamen non obstantibus, si affectio non sit inueterata, curandam esse praesertim in iuenculis plane censeo, ne in posterum infecunda fiat mulier, alioqui nefas, et periculosum esset tentare naturae consuetudinem iam inueteratam peruertere; curatio uero non admodum diuersa erit ab ea, quam postulat affectio a natura turgente, et errabunda proueniens, cui potissimum hoc caput dicatum est.

Causa.

Huius affectionis causa saepissime est uehementissimum aliquod animi pathema, aut mentis conturbatio, praesertim si instantibus uel fluentibus menstruis contingat. Fit etiam ex uteri et uasorum eius obstructionibus, aut uehementissimis partium superiorum doloribus, et grauissimis affectibus; insuper ex earundem partium superiorum imbecillitate, cum uteri et partium inferiorum robore, nam consueuerunt debiliores partes semper recipere quae a fortioribus transmittuntur, aut recusantur, ut enim recte cecinit Mantuanus.

*Sic flumina rursum,
Se exonerant, pelagusque onerant, hominum quoque mos est
Quae nos cunque premunt alieno imponere tergo.*

(6) 5 aph. 33.

Natureza da doença.

Os mênstruos irromperem por qualquer parte que seja é um sintoma relativo à viciação da faculdade excretória, e, se houver um impedimento no útero, este sintoma provém de uma doença na via, pois é então evidente que a faculdade é robusta. Porque, no entanto, a natureza sabedora e forte prepara isto por causa de algo mais importante, julgam alguns que a afecção não deve ser tratada se provier desta causa, pois, nas palavras de Galeno, quando faltou a menstruação, não é apenas boa a evacuação pelo nariz, mas também pelo ânus, ou por outra parte qualquer:³⁷ é melhor, por certo, que o sangue menstrual irrompa para fora por uma parte qualquer do que que alimente uma doença no interior. Para confirmar isto, cita Hipócrates, que diz: «Quando faltam os mênstruos, irromper o sangue pelo nariz é bom»;³⁸ com efeito, o facto de, faltando os mênstruos, os corpos das mulheres ficarem doentes, como escreveu o mesmo autor no livro *A geração*, deve ser interpretado da seguinte maneira: a não ser que o sangue irrompa de outro lado. Não obstante tudo isto, se a afecção não for inveterada, considero, sem ambiguidade, que deve ser tratada, especialmente nas juvenzinhas, para que, de futuro, não se tornem mulheres infecundas; de outra maneira, seria crime nefando e perigoso tentar perverter o hábito já inveterado da natureza; o tratamento, contudo, não será muito diferente daquele que postula a afecção que provém de uma natureza turgente e errabunda, à qual principalmente se dedicou este capítulo.

Causa.

A causa desta afecção é, com muitíssima frequência, algum sofrimento veementíssimo do ânimo, ou a conturbação da mente, especialmente se acontecer quando se aproximam ou quando fluem os mênstruos. Dá-se também devido às obstruções do útero e dos seus vasos, ou a dores veementíssimas e afecções gravíssimas das partes superiores; além disso, devido à debilidade das mesmas partes superiores, com robustez do útero e das partes inferiores, pois as partes mais débeis costumam sempre receber o que é transmitido ou recusado das mais fortes, pois, como correctamente cantou o Mantuano:

*Assim como os rios reciprocamente
se aliviam da sua carga e com ela carregam o mar, também do ser humano é costume
o que nos oprime em qualquer circunstância a dorso alheio impô-lo.*³⁹

(37) *Comentários a Aforismos de Hipócrates*, 5.33, 17.2.822-823K.

(38) *Aforismos*, 5.33, 4.544L.

(39) Battista Mantovano, *Éclogas*, 2 («A insânia do amor»).

Causa externa.

Prouenit etiam malum ab aliqua causa externa, ut mentis conturbatione, de qua supra, intempestiuo frigidae potu, a quo clausis meatibus cogitur natura petere superiora; insuper ex crurum aut capitis lotionem intempestiuam, uel usu aceti instantibus menstruis; illud lotricibus saepe obuenit; hoc reliquis feminis haud raro, iis praesertim, quae obesitatis pertaesae, ut gracilescent, quod elegantius putant, acetum ingurgitant.

Signa.

Cognosces melioris rei gratia id fieri, si femina sit boni habitus, adsit conferentia, et tolerantia, uacuationeque absoluta, si quid mali femina fuerat perpessa, libera ab eo euadit, et uterus singulis mensibus quodammodo turbatur, significat enim naturam uterum petere, quem cum sentiat praepeditum, ad consuetum locum regreditur.

Turgentem uero et oberrantem naturam dignosces ex fida [B 2] [12] laborantis relatione, quia praecesserunt aliquot ex praedictis symptomatibus, aut causis, aut etiam ex signis obstructionis uteri capite de suppressione menstruorum infra ponendis, quarum curationem audacius quidem aggredieris, tametsi id quidem cum formidine, et ubi grauius periculum impendit, quam ex uiolentia naturae illata, quae semper oppido commouetur, dum eam ad contrarium institutum compellimus. Si per haemorrhoides aut urinas natura menstruum purget, etsi conceptui obstet minus, tamen uitiosum censetur, omnium minime, si per nares.

Curatio. Sanguinis ad uterum euocatio. Sanguinis missio.

Curandi scopus duplex, primus sanguinis redundantis euacuatio; alter eiusdem sanguinis ad partes imas euocatio; quod imprimis fit, si partes superiores refrigerentur ac densentur, infimae calefiant, humectentur, et aperiantur.

Vterque tamen scopus rite completur sanguinis missione ex talo facta, triduo aut biduo antequam sanguis prorumpat, cucurbitulis femoribus, suris et coxis adhibitis, interdum siccis, saepe etiam cum scarificatione, insuper prouocatione haemorrhoidum, frictionibus, deambulationibus, balneis calidis, naturalibus, aut arte paratis, fomentis, in sessionibus ex herbis aperientibus, inunctionibus,

Causa externa.

O mal provém também de alguma causa externa, como da conturbação da mente, sobre a qual veja-se acima, da bebida inoportuna de água fria, pela qual a natureza é obrigada a dirigir-se para as partes superiores, encerrados os meatos; além disso, da lavagem inoportuna das pernas ou da cabeça, ou do uso de vinagre quando se aproximam os mênstruos; aquilo acontece muito às lavadeiras;⁴⁰ isto acontece não raramente às restantes mulheres, especialmente àquelas que, enfadadas da obesidade, e para emagrecerem – o que consideram mais elegante – ingurgitam vinagre.

Sinais.

Saberás que isto acontece por uma razão maior se a mulher for de boa compleição, se houver comparação e tolerância e, terminada a evacuação, caso a mulher tenha padecido algo, ela fica livre disso e o útero, em cada mês, se perturba de algum modo, pois isso significa que a natureza procura o útero e, ao senti-lo impedido, retrocede para o local habitual.

Reconhecerás, além disso, a natureza turgente e errante a partir do relato fiel da mulher que sofre porque sobressaíram alguns dos sintomas ou das causas referidos, ou também a partir dos sinais de obstrução do útero que hão-de ser apresentados abaixo, no capítulo «A supressão dos mênstruos»; o tratamento delas começá-lo-ás, por certo, com muita audácia, ainda que, sem dúvida, com receio, e quando estiver presente um perigo mais grave do que o proveniente da violência causada à natureza, a qual se perturba sempre por completo enquanto a compelimos para o estado contrário. Se a natureza purgar o mênstruo por meio de hemorróidas ou das urinas, ainda que obste menos à concepção, considere-se, todavia, vicioso; de todos, é menos vicioso se for purgado através do nariz.

Tratamento. Atracção do sangue para o útero. Sangria.

Os objectivos do tratamento são dois: o primeiro, a evacuação do sangue redundante; o segundo, a atracção do mesmo sangue para as partes inferiores; isto faz-se especialmente se as partes superiores se arrefecerem e densificarem, as ínfimas se aquecerem, humectarem e abrirem.

Ambos os objectivos, todavia, se cumprem correctamente com a sangria feita a partir do tornozelo, dois ou três dias antes de o sangue irromper, com ventosas aplicadas nas coxas, nas barrigas da perna e nas ancas, por vezes com ventosas secas, muitas vezes também com escarificação; além disso, com a provocação de hemorróidas, com fricções, passeios, banhos quentes, naturais ou preparados com arte; com fomentações, banhos de assento de ervas aperientes, unções, pessários,

(40) Refere-se à lavagem das pernas e da cabeça.

pessariis, clysteriis uterinis, quorum omnium materiam supplebis ex capite de suppressione menstruorum. Duo tamen huic malo peculiaria praesidia sunt: sectio uenae tali pluribus mensibus facta, eo, quo diximus, tempore iterata, et usus balnei imprimis sulphurei, quod femina summo mane ingrediatur, et ibi debito tempore commoretur, iuxta regulas a nobis tradendas capite de sicca uteri intemperie, ubi de balneis luculentius, Deo annuente, agendum est. Hoc interea animaduertendum, ut balnei aqua uteri, et iecoris regionem dumtaxat pertingat, quo etiam tempore feminae superiores partes flabellare, et attemperare oportet, ne balneo dilatentur.⁷ [13]

De supressione menstruorum. Caput IV.

Natura morbi.

Menstruorum euacuatio, sicuti et caeterae actiones, aut ex toto aufertur, aut imminuitur, aut uitatur, de reliquis paulo infra dicturi sumus, de ablata solum hoc capite agendum. Fit igitur menstruorum ablatio, quando ex toto supprimuntur, cum hoc quod femina, nec admodum annosa sit, nec infra quattuordecim annum constituta, aut ex natiua structura inepta, aut grauida, lactans, uel laboribus, et ualidis exercitiis assueta: symptoma est de genere eorum, quae retinentur, pertinens ad retentricem ualidam, uel expultricem diminutam, aut otiantem; sequitur autem morbum intemperamento, aut obstructione uiarum, quas natura huic usui destinauit; otiaur uero facultas ob defectum materiae, propter morbum per consensum totius aut alicuius membri.

Causae.

Si inuerteris quae de fluxu menstruorum inferius relaturi sumus, facile inuenies causas, signa, et curationem suppressionis eorundem. Verum clarioris doctrinae gratia sciendum, ex causis huius affectus alias internas esse, alias externas seu

(7) *In margine:*] Duo sequentia capita aliquantulum longiora esse oportuit quia ad ea ex aliis saepiuscule recurrendum est: suppressio enim et fluor menstruorum duo quasi cardines cunctarum muliebrium affectionum existunt.

clisteres uterinos; a matéria destes todos supri-la-ás a partir do capítulo «A supressão dos mênstruos». São, todavia, peculiares dois auxílios para este mal: a secção da veia do tornozelo feita em mais de um mês, repetida no tempo que dissemos, e o uso de banho, especialmente de enxofre, no qual a mulher deve entrar no início da manhã e manter-se aí pelo tempo devido, de acordo com as regras que hão-de ser por nós expostas no capítulo «A intemperança seca do útero», onde se deve tratar com mais pormenor dos banhos, com a anuência de Deus. Entretanto, deve ter-se o cuidado de que a água do banho chegue apenas à região do útero e do fígado, também durante o tempo em que é conveniente arejar e temperar as partes superiores da mulher, para que não se dilatam com o banho.⁴¹

A supressão dos mênstruos.

4.º Capítulo.

Natureza da doença.

A evacuação dos mênstruos, assim como as outras acções, ou cessa totalmente, ou é diminuída, ou viciada; sobre as restantes haveremos de falar um pouco abaixo; neste capítulo, tratar-se-á apenas da evacuação que cessou. Dá-se, portanto, a cessação dos mênstruos quando se suprimem totalmente, a par do facto de a mulher não ser nem de idade muito avançada, nem ter menos de catorze anos, ou ser inepta devido à sua estrutura nativa, ou de estar grávida, ser lactante, ou estar acostumada a esforços e a exercícios vigorosos. É um sintoma do género do que é retido, e está relacionado com a faculdade retentiva forte ou com a expulsiva diminuída ou em repouso. Resulta, contudo, de doença por intemperamento ou por obstrução das vias que a natureza destinou a este uso. Fica ociosa, por sua vez, a faculdade por defeito da matéria, por causa de uma doença por consenso do todo ou de algum membro.

Causas.

Se inverteres aquilo que sobre o fluxo dos mênstruos haveremos de referir abaixo, facilmente encontrarás as causas, os sinais e o tratamento para a supressão dos mesmos mênstruos. Com vista a uma doutrina mais clara, deve saber-se, no entanto, que, das causas desta afecção, umas são internas, outras externas ou primitivas. Galeno reduziu as internas a dois géneros: um da parte do humor,

(41) Na margem esquerda, está escrito: «Foi conveniente que os dois capítulos seguintes fossem um pouco mais longos, porque, nos outros capítulos, deve recorrer-se a eles muitas vezes: é que a supressão e o fluxo dos mênstruos são como que os dois pontos cardeais de todas as afecções mulheres.»

primitiuas. Internas Galenus⁸ reduxit ad duo genera, alterum ex parte humoris, alterum ex parte uasorum, quibus nos addimus tertium ex parte facultatis.

Ex parte humoris.

Porro ex parte humoris menses supprimuntur, quia crassus, uiscidus, lentus, qualis generatur in splenis, iecoris aut meserei obstructionibus, aut quia paucus in iecore, et in uenis est; fit autem paucus sanguis, uel ob cibi paucitatem, uel ob diuersionem per copiosos sudores, sanguinem per nares, uel haemorrhoides, aut per aliam regionem, aut sanguificandi iecoris impotentiam; nimia etiam copia facit ut sanguis a natura ad expulsionem non reguletur, uti uidemus in doliis admodum plenis, praesertim si crassities coniungatur. Vitiosus etiam sanguis suppressionem parit, quia, etsi abundet, tamen solers natura saepe eius nihil ad uterum transmittit.

Ex parte uasorum. Sex modi quibus uteri uasa angusta redduntur.

Ex parte uasorum seu instrumentorum causa est strictura, et angustia uasorum. Angusta autem redduntur uasa sex potissimum modis. Primo, ex compressione a pinguedinis multitudine in cauitate [B 3] [14] uenarum, aut in omento, aut etiam ex tumore praeter naturam, circa partes uesicae, aut in utero ipso, ut auctor est Hippocrates 1 *De natura mulierum*. Secundo, ex uasorum obseratione a membrana aut carnositate aliqua ibi nata. Tertio, ex cicatrice indurata, aut crusta derelicta, ex caustico imprudenter utero applicato. Quarto, ex contorcione, aut deprauato situ uteri, et colli eiusdem. Quinto, ex densatione substantiae ipsius uteri, et angustia uasorum, quae densitas fit a frigidityte contrahente corpus uteri, et uasa in eo contenta, ita ut sanguis non fluat, aut tenuis, et aquosus exeat; ideo dicebat Hippocrates mulieres frigidos, et spissos uteros habentes non concipere.⁹ Sexto, ex coalescentia, nam post abortum saepe uenae, quibus colligabantur secundinae, ita coalescunt, ut postea separari nequeant. Caeterum non solum constrictio, quae fit in internis uteri uenis, uerum illa etiam quae in uenis ceruicis aduenit,

(8) 5 *aph.* 28.

(9) 5 *aph.* 52.

o outro da parte dos vasos; a estes nós juntamos um terceiro género, da parte da faculdade.⁴²

Da parte do humor.

Adiante: da parte do humor supprime-se a menstruação, porque ele é crasso, viscoso, pegajoso, tal como se gera nas obstruções do baço, do fígado ou do mesentério, ou porque há pouco no fígado e nas veias; o sangue, contudo, torna-se pouco ou por causa da pouca quantidade de alimento, ou por causa do seu desvio por meio de suores abundantes, do sangue através do nariz ou das hemorróidas, ou por outra região, ou pela incapacidade de sanguificação do fígado; também a quantidade excessiva faz que o sangue não seja regulado pela natureza para a expulsão, como vemos nos tonéis muito cheios, especialmente se se juntar a crassidade. Também o sangue vicioso gera supressão, porque, ainda que abunde, a natureza engenhosa, todavia, muitas vezes não transmite nada dele para o útero.

Da parte dos vasos. Os seis modos pelos quais os vasos do útero ficam estreitos.

Da parte dos vasos ou dos instrumentos, a causa é a estritura e a estreiteza dos vasos. Os vasos, contudo, ficam estreitos, principalmente por seis modos. Pelo primeiro, devido à compressão causada pela abundância de gordura na cavidade das veias, ou no omento, ou também devido a um intumescimento contrário à natureza, em torno das partes da bexiga, ou no próprio útero, como é fonte Hipócrates, em *A natureza das mulheres* 1.⁴³ Pelo segundo modo, devido ao fechamento dos vasos causado por uma membrana ou por alguma carnosidade que aí nasceu. Pelo terceiro, devido a uma cicatriz endurecida ou a uma crosta que ficou, por acção de um cáustico aplicado imprudentemente no útero. Pelo quarto, devido à contorção ou a uma má posição do útero e do seu colo. Pelo quinto, devido ao adensamento da substância do próprio útero e devido à estreiteza dos vasos, densidade que acontece por causa do frio que contrai o corpo do útero e os vasos nele contidos, de tal modo que o sangue não flui, ou sai ténue e aguado; e, por isso, dizia Hipócrates que «as mulheres que têm úteros frios e espessos não concebem».⁴⁴ Pelo sexto, devido à coalescência, porque, muitas vezes, depois de um aborto, as veias pelas quais estavam ligadas as secundinas coalescem tanto que depois não é possível separá-las. De resto, não apenas a constrição que se forma nas veias internas do útero, mas também aquela que acontece nas veias da cérvix, é apta para gerar a supressão, pois umas e outras veias são adensadas pelo frio,

(42) *Comentários a Aforismos de Hipócrates*, 5.28, 17.2.817-819K.

(43) *A natureza da mulher*, 7, 7.320-323L.

(44) *Aforismos*, 5.62, 4.554-556L (contrariamente à informação dada na margem, que deve conter uma gralha).

suppressionem gignere apta est, utraeque enim uenae a frigore densantur, a calore adiuncta siccitate contrahuntur, ut prudenter Paulus notauit.¹⁰

Ex parte facultatis.

Ex parte facultatis debilitas quidem uirtutis expulsiuae potissimum sequitur intemperiem frigidam, et siccam, nam frigiditas inspissat, et immobilitatem inducit, ac debilitat calorem; siccitas constringit meatum, subindeque uirtus debilitatur, quin etiam excellens caliditas humidum exsiccando facit ad constrictionem meatuum, nam exhalantibus humoris partibus tenuioribus, residuum crassius redditur, et ad expulsionem ineptum; quaecunque porro expultricem debilitant, eadem retentricem roborant, nec in utero dumtaxat frigiditas, et siccitas, aut calor immodicus uirtutis debilitatem inducunt, sed in reliquis etiam membris; ita infrigidato, exsiccatoque iecore sanguinis generatio minus bene procedit, subindeque iecoris ipsius expulsiua infringitur, ita nec generat sufficientem sanguinis copiam nec genitam debite ad uterum transmittit.

Externae causae.

Causae externae seu primitiuae sunt, quaecunque superiores promouere possunt, utpote era, uel cibus frigidus, et siccus, medicamentum interius assumptum, exteriusue applicatum circa uterum, quod saepe imprudenter in uteri fluxionibus accidit; quaecunque praeterea impensius calefaciunt, aduruntque humores, et meatus [15] constringunt, ut laboriosum exercitium, qua ratione saltatrices, cantatrices, et uiragines menses non habent; paucitas etiam cibi, et eius medicamentiue qualitas impense calefaciens, dolores, uigiliae, maerores, timor, et animi perturbationes, ob quas uiduae saepe non purgantur, febres insuper ardentes, et hecticae, et alii morbi acuti, quia et corpus haec omnia calefaciunt, et cum per ea femina non bene nutriatur, deficit materia in generatione sanguinis. Adhaec quaecunque sanguinem crassum uiscosumque reddunt, ut nauseatiua satietas, usus ciborum uiscosorum, et constringentium, fructuum infrigidantium, potus aquae frigidae; quae etiam nimiam copiam sanguinis generare ualent, ut uita sedentaria in muliere, quae ualidam habet iecoris sanguificam uim, quaecunque etiam sanguinem fluentem, aut paratum fluere circa uenas uteri congelare nata sunt, ut lotio pedum aut intromissio eorum in aquam frigidam, quod lotricibus

(10) Lib. 3, c. 58.

mas pelo calor a que se juntou a secura contraem-se, como prudentemente notou Paulo.⁴⁵

Da parte da faculdade.

Da parte da faculdade, a debilidade da virtude expulsiva resulta sobretudo de um intemperamento frio e seco, pois a frieza causa espessamento, leva à imobilidade e debilita o calor: a secura constringe o meato, e, de seguida, a virtude é debilitada; e mais: uma calidez superior, por secar o húmido, contribui para a constrição dos meatos, pois, exalando-se as partes mais ténues do humor, o resíduo fica mais crasso e inepto para a expulsão; além disso, tudo o que debilita a expulsiva fortalece a retentiva, e não é apenas no útero que a frieza e a secura ou o calor desmedido levam à debilidade da virtude, mas também nos restantes membros; e assim, arrefecido e seco o fígado, a geração de sangue faz-se menos bem, e, de seguida, a expulsiva do próprio fígado é enfraquecida; assim, nem gera quantidade suficiente de sangue, nem transmite de forma devida para o útero a que é gerada.

Causas externas.

As causas externas ou primitivas são todas aquelas que podem promover as anteriores, como o ar, ou a comida frios e secos, um medicamento tomado internamente, ou um aplicado externamente em torno do útero, o que se faz, amiúde, de forma imprudente nas fluxões do útero; todas aquelas coisas que, além disso, aquecem muito, queimam os humores e constringem os meatos, como o exercício laborioso, razão devido à qual as dançarinas, as cantoras e as viragos não têm menstruação; também a pouca quantidade de alimento e a qualidade muito calefaciente dele ou de um medicamento, as dores, as vigílias, as tristezas, o temor e as perturbações do espírito, coisas por causa das quais muitas vezes as viúvas não são purgadas; além disso, as febres ardentes e hécticas e outras doenças agudas, não só porque todas estas coisas aquecem o corpo, mas também porque, quando, por meio delas, a mulher não é bem nutrida, falta a matéria na geração do sangue. Além disso, todas as coisas que tornam o sangue crasso e viscoso, como uma saciedade nauseativa, o uso de alimentos viscosos e constringentes, de frutos que arrefecem, e beber água fria; também as coisas que têm o poder de gerar uma quantidade excessiva de sangue, como uma vida sedentária na mulher que tem uma força sanguífica do fígado robusta; também todas as coisas que conseguem congelar o sangue fluente, ou o que está preparado para fluir, em torno das veias do útero, como a lavagem dos pés ou pô-los em água fria, coisa que não poucas vezes acontece às lavadeiras e

(45) O capítulo de Paulo sobre a supressão dos mênstruos está em *Epítomes médicos*, 3.61, 275-277H, mas é difícil compatibilizar o que aí se diz com as palavras de Castro. Para uma tradução em língua portuguesa, cf. Pinheiro *et al.* 2022: 316-318.

non raro accidit, et mulierculis seruituti deditis, praesertim si quando instantibus menstruis aquam ingrediuntur.

Ex dictis constat, causas huius mali uel ex utero esse, uel ex toto: ex utero quidem, quia sanguinem non suscipit, aut quia susceptum non expellit; ex toto uero, quia ad uterum non pellit, aut penuria, aut crassitie, aut auersione ad alias partes.

Signa.

Signa morbi in communi haec sunt: si mulier, quae neque concepit, neque peperit, lac habet, menses ei defecerunt ex Hippocrate;¹¹ mensium suppressionem sequuntur omnia fere hysterica symptomata, corporis insuper insolita grauitas, sterilitas, mania, epilepsia, uteri suffocatio, ac ipsius inuersio propter redundantem sanguinem, qui replet magis in una parte quam in altera, horror inaequalis, dolores circa lumbos, collum, sinciput, et oculorum radices, ac femora, saepe etiam circa uteri regionem; prauus color, debilitas concoctionis, cibi fastidium, nausea, ructus, tussis, difficultas respirationis, urinae suppressae, nigricantes, tumores in ilibus cum inflammatione, et ardore, tristitia, tumor lienis cum aqua fluctuante, melancholia dicta hypochondriaca, inflammatio, erysipelas, scirrhus, cancer, saepe etiam podagra, ac tandem hydrops, febris praesertim alba, quae uirginibus est peculiaris.

Febris non semper concomitatur mensium suppressionem.

Non tamen assidue febris hunc affectum [16] comitatur, ut Aetius autumat, nam plures mensium retentione sine febre laborare experientia constat; solent tamen plerumque hoc, nonnunquam alio, atque alio ex numeratis symptomatibus conflictari.

Distinguenda signa inter mensium suppressionem et uteri gestationem. Suppuratorum mensium signa.

Quoniam autem plurima ex his signis utero gerentibus sunt communia, distinguere diligenter oportet, nam utero gerenti color hilaris, et uiuidus saepe est, animi conditiones non mutantur, et accidentia primis mensibus dumtaxat durant, nec menses suppurantur, cuius suppurationis signa sunt dolor in pectine, fortes pulsationes, et contactum non sustinent, Hippocrates primo *De morbis mulierum*.

(11) 5 aph. 39.

às mulherzinhas dedicadas a servir, sobretudo se entram na água quando se aproximam os mênstruos.

Do que foi dito, é evidente que as causas deste mal ou têm origem no útero ou no todo: no útero, com efeito, porque não recebe sangue, ou porque não expela o sangue recebido; no todo, porém, porque não o impele para o útero, ou por escassez, ou por crassidade, ou por desvio para outras partes.

Sinais.

Os sinais da doença, em geral, são estes: «se uma mulher que não concebeu nem deu à luz tem leite, faltou-lhe a menstruação»,⁴⁶ segundo Hipócrates. Resultam da supressão da menstruação quase todos os sintomas histéricos, e ainda um peso inusitado do corpo, esterilidade, mania, epilepsia, sufocação do útero, e a inversão do próprio útero por causa do sangue redundante, que enche mais numa parte do que na outra, um arrepio desigual, dores na zona lombar, no pescoço, no sincipício, nas raízes dos olhos e nas coxas, também muitas vezes em torno da região do útero; má cor, debilidade na concocção, fastio de comida, náusea, arroto, tosse, dificuldade em respirar, retenção de urina, urina enegrecida, intumescimentos nas ilhargas com inflamação e ardor, tristeza, intumescimento do baço com água fluante, melancolia dita hipocondríaca, inflamação, erisipelas, cirro, cancro, muitas vezes também podagra, e, por fim, hidropisia, febre sobretudo alva, que é própria das virgens.

A febre não acompanha sempre a supressão da menstruação.

A febre, todavia, não acompanha sempre esta afecção, como afirma Aécio, pois é evidente, pela experiência, que muitas mulheres sofrem de retenção da menstruação sem febre; costumam, todavia, ser atormentadas geralmente por este, e, de vez em quando, por um ou outro dos sintomas enumerados.

Sinais a distinguir entre a supressão da menstruação e a gestação. Sinais de supuração da menstruação.

Porque, contudo, a maioria destes sinais são comuns às grávidas, convém distingui-los com cuidado, pois a grávida tem muitas vezes uma cor agradável e viva, as condições do espírito não se modificam, os acidentes duram apenas nos primeiros meses, e a menstruação não está supurada; os sinais desta supuração são dor na zona púbica, fortes pulsações e não aguentarem o contacto, diz Hipócrates no primeiro livro de *As doenças das mulheres*.⁴⁷ Na supressão da menstruação, tudo

(46) É citação, identificada na margem, de *Aforismos*, 5.39, 4.544L.

(47) É referência provável a *As doenças das mulheres*, 1.3, 8.23ssL, em que se afirma que as mulheres a quem cessou o fluxo menstrual sentem dor no acto sexual.

In mensium suppressione contra omnia fiunt, nam primis mensibus leuissima sunt accidentia, procedente suppressione affectus fit difficilior. Potissimum autem distinguuntur a praegnantibus, quia eis, aut os uteri non occluditur, aut cum quadam duritie occlusio adest, atque haec sunt signa morbi in communi.

Signa causarum et humorum. Pituitosi humoris signa. Melancholici.

Externas causas ex relatu dignosces, signa uero, quibus reliqua signa distinguuntur, sic accipe: humorem quidem lentum, crassum, ac pituitosum causam esse, coniicies ex uictu praecedenti frigido, et corporis colore albo, uel plumbeo, tactu frigido, molli, subtumido, cum uenis in partibus inferioribus nigricantibus, et somno profundo, pigritia, cibi fastidio, praeterea quia tarde incipit purgatio, et cum multo labore uix quicquam proficit, pulsus rarus, urina multa, sed tempore purgationis pauca, aut nulla, ac tenuis, absentia sitis, et ex utero humiditates quaedam prodeunt crassae, mucoribus similes, quae eadem signa meatuum obstructioni fere communia sunt, saepe enim hae causae coincidunt, ut et humor crassus sit, et ideo obstructionem pariat; aliae tamen obstruentes causae, ut membrana, carnosa substantia, conuersio uteri, et eiusdem cicatrix oculari inspectione, aut obstetricis relatione deprehenduntur, aut ex defectu caeterarum, quae tamen nos hic non admodum curamus, quia raro possunt impedire mensium euacuationem, quae si per os uteri non fiat, per uenas ceruicis procedere potest.

Verum si adhuc frigidior pituitosiorque sit humor, frigus ad fundum uteri ab ipsa femina persentitur, stupor membrorum, tardus mensium albicantium descensus, Veneris inappetentia, delectatio nulla, urina crassa, pallida, multa, pinguedinis multitudo, color [17] albidior, uenarum maior uiriditas, ac raritas pulsus, et mollities, quae etiam in debilitate expultricis, et melancholico redundante humore reperiuntur; nisi fuerit atra bilis, quia tunc Veneris appetentia adest, uelox seminis excretio, uteri labra sicca, ac scissa, mensium seu potius humiditatum fluor, cum morsu, et erosiones; sed enim sanguinis multitudinem significat tentio, et dolor cum grauitate totius uentris, ac lumborum, cum dolore capitis, splendore iuxta oculos, sanguinis uomitu uel fluxu per nares; demum humoris natura, si sanguis linteus, aut arena excipitur, dignoscetur, ut capite *de fluxu menstruorum* scriptum reperies.

Siccitatem, et paucitatem sanguinis significat extenuatio corporis, uenarum inanitio, pulsus durus, et color liuidus, uel pallidus, et praecesserunt aegritudines

acontece ao contrário, pois nos primeiros meses os acidentes são muito ligeiros; avançando a supressão, a afecção torna-se mais penosa. Distinguem-se, contudo, das grávidas sobretudo porque a elas ou não se fecha a boca do útero, ou a oclusão ocorre com alguma dureza, e estes são os sinais da doença que são comuns.

Sinais das causas e dos humores. Sinais do humor pituitoso. Melancólicos.

Reconhecerás as causas externas pelo relato, mas os sinais pelos quais os restantes sinais se distinguem, entende-os assim: que a causa é, com efeito, um humor pegajoso, crasso e pituitoso, inferi-lo-ás a partir de um regime precedente frio e da cor branca ou plúmbea do corpo, frio ao toque, mole, algo inchado, com as veias enegrecidas nas partes inferiores, e a partir do sono profundo, da preguiça, do fastio de comida; além disso, porque a purgação começa lentamente e só com muito sofrimento sai alguma coisa, o pulso é espaçado, a urina abundante, mas no tempo da purgação é pouca ou nenhuma, e ténue, não há sede, e algumas humidades saem do útero crassas, semelhantes a bolor, as quais são praticamente sinais comuns à obstrução dos meatos; muitas vezes, com efeito, estas causas coincidem no facto de o humor ser crasso e por isso gerar obstrução; outras causas obstruentes, porém, como uma membrana, uma substância carnosa, a versão do útero e uma cicatriz nele, são depreendidas por inspecção visual, ou pelo relato da parteira, ou pela falta das restantes; destas, porém, nós não tratamos muito aqui, porque raramente podem impedir a evacuação da menstruação, a qual, se não se fizer através da boca do útero, pode sair pelas veias da cérvix.

Se, no entanto, o humor for ainda mais frio e mais pituitoso, a própria mulher sente frio até ao fundo do útero, torpor dos membros, a descida lenta de menstruação esbranquiçada, inapetência de Vénus, nenhum deleite, urina crassa, pálida, muita, abundância de gordura, cor mais branca, uma cor mais verde das veias e espaçamento do pulso e molície, que se encontram também na debilidade da expulsiva e no humor melancólico redundante; a não ser que haja atrabílis, porque então há apetite de Vénus, excreção veloz da semente, lábios do útero secos e fendidos, fluxo da menstruação, ou antes das humidades, com picadas e erosão; mas, na verdade, significam abundância de sangue a tensão e a dor com peso de todo o ventre e da zona lombar, com dor de cabeça, brilho perto dos olhos, com vômito de sangue ou fluxo pelo nariz; por fim, reconhecer-se-á a natureza do humor, se se recolher sangue num pedaço de tecido ou em areia, como encontrarás escrito no capítulo «O fluxo dos mênstruos».⁴⁸

Significam a secura e a pouca quantidade de sangue: a extenuação do corpo, a inanição das veias, o pulso duro e a cor lívida ou pálida e ter havido previamente

(48) *DUMM*, vol. 2, 1.5.

acutae, uel ardentes febres, ieiunia, uigiliae, nulla tamen uentris grauitas, nullus dolor, aut tumor.

Prognostica.

Si menstrua plura fiant, accidunt morbi; si non fiant ex utero morbi contingunt, 5 *Aphorismorum* 57; menstruis deficientibus sanguis ex naribus fluens bonum, eiusdem libri *Aphorismorum* 33, quia etsi retentionem augere uideatur, tamen ex accidenti iuuat, quatenus et deobstruit, et a multis morbis alioqui impendentibus liberat.

Retentis menstruis mulieres saepe deformantur, et hirsutae fiunt, et barbam ac uirilem habitum contrahunt; retentio mensium, quae sequitur ad cicatricem, aut coalitionem uenarum, fere curationem non suscipit, ut Gradius refert, ut autem Hippocrates libro 1 *De morbis mulierum* scribit, feminae quibus menses suppressi sunt, tertio mense post suffocationem incipiunt sentire horrores, et obdurescit uenter, urina copiosior, uigilia, dentium stridor, quinto doloribus grauioribus infestantur, sexto mense insanabilis redditur, et anxia fit, et animo linquitur, pituitam uomit, sitis maxima, partes uentris, et pectinis dolent, febris accenditur, supprimitur aluus, et uesica, dolet spina dorsi, balbutit, intumescunt crura, pedes, et uenter, urina rubra, sanguinea, dolor totius corporis, ac tandem hydrope moriuntur. Haec Hippocrates ibi, ubi tamen legitur sexto mense insanabilem reddi affectionem, potius difficilem curatu legerem.

Curatio. Menstrua quibus non debent prouocari.

Ad curationem accedentes cauere medici debent, ne menstrua [C] [18] euocare tentent iis, quibus non debent, aut quibus fieri nequit, ut euocentur, sic neque iis quae lactant, aut utero gestant, nec laboriosis, et admodum tenuiter uiuentibus, aut morbo confectis, nec uiraginibus, et iis, quae nullum inde sentiunt incommodum, etsi diu suppressa habuerint menstrua, nec iis, quibus malum ex cicatrice originem traxit, quia, uti diximus, curationem non recipit; quo tamen in casu si iis, quae mala inde sentiunt, curatio non procedat, medici consilium conuerti debet ad sanguinem

enfermidades agudas ou febres ardentes, jejuns, vigílias, mas nenhum peso do ventre, nenhuma dor, ou intumescimento.

Prognósticos.

«Se os mênstruos ocorrerem com maior quantidade, aparecem doenças; se não ocorrerem, surgem doenças com origem no útero», *Aforismos*, 5.57;⁴⁹ «na falta dos mênstruos, o sangue correr do nariz é bom», do mesmo livro dos *Aforismos*, 33,⁵⁰ porque, embora pareça que aumenta a retenção, ajuda, todavia, por acidente, visto que não só desobstrui, mas também livra de muitas doenças que, de outro modo, seriam iminentes.

As mulheres são, frequentemente, deformadas pela retenção dos mênstruos, e tornam-se hirsutas e desenvolvem barba e uma compleição viril: a retenção da menstruação, que resulta de uma cicatriz ou da união das veias, quase não aceita tratamento, como refere Matteo da Grado; como, contudo, escreve Hipócrates, no livro 1 de *As doenças das mulheres*,⁵¹ as mulheres a quem a menstruação foi suprimida, no terceiro mês depois da sufocação, começam a sentir arrepios e endurecem o ventre, a urina é mais copiosa, há vigília, ranger de dentes; no quinto, são infestadas por dores mais graves; no sexto mês, a mulher torna-se insanável e não só fica agitada, mas também desmaia, vomita pituita, a sede é imensa, doem as partes do ventre e da zona púbica, aumenta a febre, suprimem-se o ventre e a bexiga, dói a espinha dorsal, balbucia, intumescem as pernas, os pés e o ventre, a urina é rubra, tem sangue, há dor em todo o corpo, e, por fim, morrem de hidropisia. Esta a opinião de Hipócrates; no passo onde, todavia, se lê que no sexto mês a afecção se torna insanável, eu leria antes que é difícil de tratar.⁵²

Tratamento. Mulheres às quais os mênstruos não devem ser provocados.

Chegando ao tratamento, os médicos devem ter o cuidado de não tentarem provocar os mênstruos àquelas a quem não devem ou às quais não é possível que sejam provocados: assim, nem àquelas que amamentam ou que estão grávidas, nem às que se esforçam muito e que vivem com pouco ou às que estão afectadas por doença, nem às viragos, nem àquelas que daí não sentem incómodo algum, mesmo que tenham os mênstruos suprimidos há muito tempo, nem àquelas em que o mal tirou a sua origem de uma cicatriz, porque, como dissemos, não recebe tratamento; neste caso, todavia, se nas mulheres que daí sentem males, o trata-

(49) 4.553L.

(50) 4.545L.

(51) Castro faz paráfrase de *As doenças das mulheres*, 1.2, 8.14ssL.

(52) Refere-se a *As doenças das mulheres*, 1.2, 8.16L («E, no quinto mês, se a menstruação não fluir em abundância, o sofrimento agrava-se; no sexto mês será intratável»).

minuendum per alias uias, et per interualla, sanguinis missione per infernas partes, quia mulieres felicius semper purgantur per eas partes, in quas natura incumbere consuevit, item exercitio, frictionibus, et frequenti purgatione.

Verum si humor sit multus, omni arte minuatur, ita si eius copia uterum distendat, sic, ut comprimi ad expulsionem nequeat, sanguinem copiose ex utroque pede detrahes: si paucus, adiectione curatio perficitur per alimenta, et uictus rationem reficientem; corruptio ac uitium contemperetur; si per alteram partem sanguis fluere assuevit, omni studio ad uterum euocetur frictionibus, uinculis, lauacris, balneis, cucurbitulis suris applicitis, et coxis, aut frequenti sanguinis missione ex pede.

Si a causis externis supprimantur menses, plerumque earum remotione euocantur, quae enim calore resolutae sunt, aut frigore densatae, contrariis attemperandae, specialius tamen, si a frigore uteri os durius sit factum, calorificis utendum, suffitibus, euaporationibus, balneis, et inunctionibus, denique unaquaeque uteri intemperatura curanda ut libro 2, capite proprio *de uteri intemperaturis*.

Si auersio fiat propter dolorem, sedandus procul dubio dolor erit, uel si id fieri nequeat, purgare corpus conuenit, et menses prouocare ut infra. Si ex uteri distortionem affectio fiat, noscitur et curatur, ut libro 2, capite proprio dicendum est; si ex cicatrice, emollientia usurpanda sunt; si ex tumore, petenda curatio est ex capite *de uteri inflammatione*; si ex carne aut membrana supercrescente, ex capite *de uteri clausura*, postea menses euocandi; ante affectus curationem nequaquam.

Si ex sanguine pituitoso curatio. Aromata deobstruunt et menses cient.

Si ex sanguine pituitoso, uiscido, et crasso, facultatem expultricem retundente, et uias obstruente contingat, uti maiori [19] ex parte fit, fere communis est curatio, frigido, et crasso sanguini, atque obstructioni, nam etsi saepe obstructio reperiatur

mento não for eficaz, a decisão do médico deve voltar-se para a diminuição de sangue por outras vias e em intervalos, por meio de sangria pelas partes inferiores, porque as mulheres sempre são purgadas com mais proveito através das partes nas quais a natureza tem o costume de se apoiar; do mesmo modo, com exercício, fricções e purgação frequente.

Se o humor, no entanto, for muito, deve ser diminuído com toda a arte; assim, se a quantidade dele distender o útero, de modo que não possa comprimir-se para a expulsão, extrairás sangue abundantemente de ambos os pés; se o humor for pouco, o tratamento faz-se por adjecção, por meio de alimentos e de um regime restabelecedor; moderem-se a corrupção e o vício; se o sangue se acostumou a fluir por outra parte, que se atraia com todo o zelo para o útero com fricções, ataduras, lavagens, banhos, ventosas aplicadas nas barrigas das pernas e nas ancas, ou com sangria frequente a partir do pé.

Se a menstruação é suprimida devido a causas externas, geralmente é provocada pela remoção destas, pois as coisas que são relaxadas pelo calor ou adensadas pelo frio devem ser moderadas pelos contrários; especialmente, todavia, se a abertura do útero se tornou mais dura pelo frio, devem usar-se fumigações, evaporações, banhos e unções que aqueçam; por fim, cada uma das intemperanças do útero deve ser tratada como no livro 2, em capítulo específico, «Os intemperamentos do útero».⁵³

Se o desvio acontecer por causa de dor, a dor deve, sem dúvida, ser sedada, ou, se não se conseguir fazer isto, convém purgar o corpo e provocar a menstruação, como abaixo. Se a afecção ocorrer devido a uma distorção do útero, é reconhecida e tratada como deve ser dito no livro 2, no capítulo próprio; se devido a uma cicatriz, devem ser utilizados emolientes; se devido a um intumescimento, o tratamento deve ser procurado no capítulo «A inflamação do útero»;⁵⁴ se devido a um pedaço de carne ou a uma membrana que cresce por cima, no capítulo «A oclusão do útero»;⁵⁵ e, de seguida, a menstruação deve ser provocada; antes do tratamento da afecção, de modo nenhum.

Tratamento, se a causa for o sangue pituitoso. Os aromas⁵⁶ desobstruem e fazem correr a menstruação.

Se ocorrer devido ao sangue pituitoso, viscoso e crasso, que enfraquece a faculdade expulsiva e obstrui as vias, como acontece na maior parte dos casos, o tratamento é praticamente comum ao do sangue frio e crasso e à obstrução, pois, apesar de muitas vezes se encontrar uma obstrução que se deve a outras causas, toda-

(53) *DUMM*, vol. 2, 2.12-15.

(54) *DUMM*, vol. 2, 2.21.

(55) *DUMM*, vol. 2, 1.1.

(56) «Aromas» é a designação dada a especiarias (ver *DUMM* 2.1.4).

ex aliis causis, nunquam tamen sanguis crassus sine obstructione, Galeno teste libro *De uenae sectione*.

Constat igitur curatio sex remediorum generibus, primo uictu tenui attenuante et aperiente, ut pane optime fermentato, et condito cumino et aniso, carne auicularum montanarum aut lactantium animalium, pisciculis solidioris carnis ac sale modice conditis, sorbitionibus ex petroselino, pulegio, satureia, nepita, serpillio, asparago, cum aromate, aromata enim omnia deobstruunt et menses prouocant; sed et allia, ac porri assuetis conueniunt; ex fructibus caricae, amygdalae, passulae, pineae, dactyli; imprimis uero commendatur ius cicerum rubeorum cum multo croco ac petroselino. Exercitium et somnus sint moderata, potus esto uinum album, tenue, aetate medium, aut, si febris adsit, aqua cocta cum cinnamomo, corticibus citri, coriandro uel sassafras.

Sanguinis missio. Scarificationes cur magis quam phlebotomia conueniant pueris et feminis tenellis.

Secundo iis, quae sanguinem minuunt, mobiliorem ac fluxibiliorem reddunt et deorsum trahunt, quod perficitur sanguinis detractio, nam hoc remedii genus in omni suppressione mensium a quacunque causa proueniat conuenit, etiam in causa frigida, quia sanguine detracto hoc semper consequitur, quod natura, ut uacuum repleat, undique sanguinem mouet, ideoque fluxibilior redditur. Caeterum detrahendus est, non quando menses iam fluunt, ut recte Paulus notauit, idque duplici de causa. Prima, quia, si quo tempore menses erumpunt, sanguis mitteretur, natura alio distraheretur ac deriuatio fieret. Secunda quia, si femina ex sanguinis missione animi deliquium incurrat, euacuatio supprimeretur. Est igitur mittendus in medio mense ex brachio et iterum biduo triduoue, antequam fluant, ex pede, si femina plethorica sit; sin minus sat erit biduo ante tempus fluxionis uenam pedis tundere, idque si mulier sit nigra, robusta et magnas habuerit uenas; aut per crurum scarificationes, si femina sit candida, et obesa, quia hae exiguas habent uenas, et facile resoluuntur, ideoque per sanguinis missionem, aut non euacuantur, aut multorum spirituum fit resolutio, quam causam esse existimo, cur Hispani hoc remedii genere potissimum utantur in [C 2] [20] pueris, et feminis debilioribus, et Galenus in peste correptis, in his enim omnibus spirituum resolutionem ueremur,

via, se encontra o sangue crasso sem obstrução, como testemunha Galeno no livro *A venessecção*.

O tratamento constará, assim, de seis géneros de remédios: primeiro, de um regime ligeiro, atenuante e com propriedades aperientes, como o pão muito bem fermentado e condimentado com cominho e anis, a carne de aves da montanha ou de animais lactantes, os pequenos peixes de carne mais sólida e temperados com pouco sal, os caldos de salsa, de poejo, de segurelha, de nêveda, de serpão, de espargo, com aroma, pois os aromas desobstruem tudo e provocam a menstruação; mas os alhos e os alhos-porros são também úteis para as que estão habituadas; dos frutos, figos secos, amêndoas, uvas passas, pinhões, tâmaras; mas recomenda-se, sobretudo, caldo de grão-de-bico vermelho com muito açafrão e salsa. Que o exercício e o sono sejam moderados, a bebida seja vinho branco, ténue, de meia-idade, ou, se houver febre, água cozinhada com canela, cascas de cidra, coentro ou sassafrás.

Sangria. Por que razão as escarificações são mais convenientes do que a flebotomia para as crianças e para as mulheres delicadas.

Em segundo, constará dos remédios que diminuem o sangue, que o tornam mais móvel e mais fluído e o atraem para baixo, o que se consegue com a extracção de sangue, pois este género de remédio é útil em toda a supressão da menstruação, qualquer que seja a causa de que provenha, até numa causa fria, porque se consegue sempre, quando se extraiu sangue, que a natureza, para preencher o espaço vazio, mova o sangue de todos os lados, e por isso torna-se mais fluído. Não deve, de resto, ser extraído quando a menstruação já flui, como correctamente notou Paulo,⁵⁷ e isto por duas razões: a primeira, porque, se se fizesse a sangria no tempo em que a menstruação irrompe, a natureza seria levada para outro lado e dar-se-ia a derivação. A segunda, porque, se a mulher desmaiar por causa da sangria, a evacuação será suprimida. Assim, deve fazer-se a sangria a meio do mês a partir do braço e, novamente, a cada dois ou três dias, antes que flua, ou a partir do pé, se a mulher for pletórica; de outro modo, será suficiente golpear a veia do pé dois dias antes do fluxo, e isto se a mulher for negra, robusta, e tiver veias grandes; ou deve fazer-se por escarificação das pernas, se a mulher for branca e obesa, porque estas mulheres têm veias estreitas e que facilmente se deslaxam; e por isso, pela sangria, ou não se faz nelas a evacuação, ou acontece a dissolução de muitos espíritos, e julgo que esta é a causa por que os Hispanos utilizam principalmente este tipo de remédio nas crianças e nas mulheres mais débeis, e Galeno nos que foram atacados pela peste; com efeito, em todos estes receamos a dissolução dos espíritos, a qual

(57) *Epítomes médicos*, 3.61, 275H.

quae per scarificationem non tanta fit, quanta aperta uena. E conuerso uero nigrae feminae, sanguinem habent crassum, qui per scarificata loca haud commode euacuatur, ut auctor est Galenus.¹²

Vena qua parte pedis secanda.

Porro uena ex pede secari debet, non quidem sub talo, ut plerique faciunt chirurgi, ac saepe frustra, quia sanguis non fluit propter uenae exilitatem, sed circa talum, ea nimirum, quae pedem perreptat, quia et magna est, et facile tunditur. Vitanda tamen sunt loca tendinum, et phlebotomo potius, quo Saxones utuntur, quam lanceola utendum in hac sanguinis missione, cuius quantitas habitu feminae, uiribus usuque mensuretur. Modum autem scarificandi crura ab Oribasio¹³ traditum, et a Lusitanis potissimum hodierna die usitatum nos iam posuimus nostro de peste tractatu.

Cucurbitae et frictiones.

Caeterum minuitur etiam sanguis ac deorsum trahitur, femorum interiori parti, ac suris cucurbitulis adhibitis, cum scarificatione aut sine illa, ligaturis etiam, frictionibus, pedum lotionibus, et fomentationibus uentris inferioris hanc complebis intentionem.

Pituitae concoctio.

Tertio pituitam apparantibus, et extenuantibus, ac iis quae obstrukciones tum uniuersi corporis, tum etiam uteri tollere ualeant, ut oxymelite simplici, et composito, sirupo de duabus radicibus, bizantino, de liquiritia, capillis Veneris, de

(12) lib. *de sang. miss.* c. 11.

(13) 7 *collect.* 18 et 19.

não acontece tanto pela escarificação, quanto pela abertura da veia. Pelo contrário, porém, as mulheres negras têm sangue crasso e que não se evacua de forma conveniente através dos locais escarificados, como defende Galeno.⁵⁸

Em que parte do pé se deve cortar a veia.

Adiante; deve ser cortada a veia do pé, não, seguramente, debaixo do calcanhar, como faz a maior parte dos cirurgiões, e muitas vezes em vão porque o sangue não flui devido ao facto de a veia ser delgada, mas em torno do calcanhar, isto é, aquela veia que se estende para o pé, porque é grande e se golpeia facilmente; devem, todavia, ser evitados os locais dos tendões e deve ser usado o flebótomo que os Saxões usam, e não a lanceta, nesta sangria, cuja quantidade deve ser medida pela compleição, pelas forças e pelo hábito da mulher. Que o modo de escarificar as pernas, contudo, foi transmitido por Oribásio e, nos dias de hoje, é especialmente utilizado pelos Lusitanos, isto nós já o expusemos no nosso tratado sobre a peste.⁵⁹

Ventosas e fricções.

De resto, o sangue é também diminuído e atraído para baixo com a aplicação de ventosas na parte interior da coxa e na barriga da perna, com escarificação ou sem ela; também cumprirás esta intenção com ligaduras, fricções, lavagem dos pés e fomentações do baixo-ventre.

Concocção da pituíta.

Em terceiro, o tratamento constará das coisas que preparam e extenuam a pituíta e daquelas que conseguem remover as obstruções, tanto as do corpo todo, como as do útero, como com oximel simples e composto, com xaropes de duas raízes, bizan-

(58) *O método de tratamento por meio da venessecção*, 11, 11.283-284K.

(59) Cf. Mota *et al.* 2021: 108-111 (sob a epígrafe «Modo de escarificar as pernas»), mais especificamente, na p. 111, onde Castro escreve: «Se, porém, pelas causas ditas anteriormente, se tiver de fazer uma escarificação, que é uma ótima alternativa à sangria, aqui junto o modo de a fazer, porque não é conhecido de todos, nem este tipo de remédio é usado noutro lugar que não na Hispânia, e, sobretudo, na Lusitânia. Mas aqui nestas regiões é largamente desconhecido, excepto de um ou outro cirurgião, que, na minha presença, já a realizaram com sucesso. Ora, este é o modo: os pés põem-se em água quente, as barrigas das pernas envolvem-se em ligaduras quatro dedos abaixo dos joelhos e molham-se com água muito quente; em seguida, batem-se com uma tabuinha de dois dedos de largura e de meia braça de comprimento, até que fiquem vermelhas e inchem, então são feridas com um escalpelo, e, feitas várias feridas com algum comprimento, põem-se em água durante o tempo que for preciso para que corra a quantidade de sangue que parecer necessária ao médico. De seguida, são untadas com sebo e os doentes voltam a ser postos no leito; a sua dor, com efeito, passa em brevíssimo tempo.» Oribásio trata deste tema em 7.18-20, 217-218R.

artemisia, de hissopo, de absinthio, cum aquis apii, betonicae, petroselini, cuscutae, nepitae, foeniculi, pulegii, hissopi, aut decocto earundem herbarum,

Sirupi ad mouendos menses in quantitate magna exhibeantur. Hirudines.

ut Recipe *sirupi bizantini*, et de hissopo ana unciam unam et semis aquae foeniculi, pulegii ana uncias duas et semis, quibus mane et uesperi, potissimum ad ingressum lecti utendum est, idque per dies decem aut quindecim continuatos, antequam menses fluere debeant, ut est sententia Galeni libro *De sanguinis missione* et in magna quantitate ut ad uncias octo aut decem, quia longa est uia a uentriculo ad uterum.

Quarto euacuantibus, quod imprimis fit iterata uenae sectione bis ex pede, quoniam proxime partem respicit, idque biduo uti diximus, triduoque, antequam fluere incipiant menses, singulis uicibus parum detrahendo, ut a supernis ad inferiora maior fiat attractio, in quem etiam usum hirudines sunt utiles suris, et pedibus applicitae, praesertim quando uena nequit inueniri, neque cucurbitulae [21] commode applicari.

Purgatio.

Subinde purgatione utendum, in qua semper primas habere debet hiera picra quia abstergit, attenuat, et obstrukciones tollit. Laudant etiam aliqui hermodactylos; concinnetur igitur purgans medicamentum hac ratione: Recipe *specierum hierae drachmas duas, trochischorum de myrrha drachmam unam et semis, diaphoenici et pulpae cassiae ana drachmas tres, cum rhodomelite, aut sirupo capillorum Veneris fiant boli, qui bis aut ter sunt iterandi illis duodecim diebus ultimis; uel Recipe agarici trochiscati, aut turpeti scripula quattuor, pulpae cassiae unciam unam, aut diaphoenici, semiunciam cum*

tino, de alcaçuz, de cabelos-de-vénus,⁶⁰ de artemísia, de hissopo, de absinto, com águas de aipo, de betónica, de salsa, de cuscuta, de nêveda, de funcho, de poejo, de hissopo, ou com um decocto destas mesmas ervas.

Xaropes que são administrados para pôr em movimento a menstruação em grande quantidade. Sanguessugas.

Por exemplo, RÉCIPE, *de xarope bizantino e xarope de hissopo, uma onça e meia de cada; de água de funcho e de água de poejo, duas onças e meia de cada*. Isto deve ser usado de manhã e ao anoitecer, sobretudo ao ir para a cama, e isto ao longo de dez ou quinze dias de seguida, antes que a menstruação deva fluir, como é a opinião de Galeno no livro *A sangria*, e em grande quantidade, como até oito ou dez onças, porque longo é o caminho do estômago até ao útero.

Em quarto, constará de evacuantes, o que, antes de tudo, acontece pela secção repetida da veia duas vezes pelo pé, porque está relacionada de muito perto com a parte, e isto por dois ou três dias, como dissemos, antes que a menstruação comece a fluir, tirando um pouco de cada vez, para que se faça uma atracção maior das partes superiores para as inferiores; para este uso também são úteis as sanguessugas, aplicadas nas barrigas da perna e nos pés, sobretudo quando não se consegue encontrar a veia, nem aplicar convenientemente as ventosas.

Purgação.

De seguida, deve usar-se a purgação, na qual deve ter sempre primazia a *hiera picra*,⁶¹ porque limpa, atenua e remove as obstruções. Alguns também louvam os hermodáctilos; assim, prepara-se um medicamento purgante da maneira que segue. RÉCIPE, *de especiarias de hiera, duas dracmas; de trociscos de mirra, uma dracma e meia; de diafenição e de polpa de cássia, três dracmas de cada; com mel rosado ou xarope de cabelos-de-vénus, façam-se bólus*. Isto deve ser repetido por elas duas ou três vezes nos últimos doze dias; ou RÉCIPE, *de agárico trociscado ou de turbito*,⁶² *quatro escrúpulos; de polpa de cássia, uma onça; ou de diafenição, meia onça com açúcar; façam-se bólus*.

(60) Cf. respectivamente: *PhLus*, 139 (oximel simples e composto), *PhTu* 425 (xarope de duas raízes), *PhTu* 406 (xarope bizantino), *PhTu* 409 (xarope de alcaçuz), *PhTu* 412 (xarope de avenca, ou seja, de cabelos-de-vénus).

(61) Cf. *PhTu* 101 («Hierapicra, este nome se compoem de dous Synonomos, ambos Gregos, o primeiro significa grande, e o segundo amarga.»). Em *PhTu* 594, um dos termos ganha precisão: «O nome de Hyera, provem de huma palavra Grega, que significa grande, sagrada, cujo nome lhe quizerão dar pelas grandes virtudes, que lhe attribuhiaõ.» Há vários modos de preparação da *hiera picra* descritos em *PhTu* 594ss.

(62) Do *turpetum*, lê-se em PV, s.u., que é «Herva para purgar a pituita». Cf. *PhTu* 292-293. Castro parece designar esta mesma planta com os termos «turpetum» e «turbith», que o *DPh*, s.u. «tur-bith» apresenta como sinónimos.

saccharo, fiant boli. Verum si magis potione delectatur, haec paretur: Recipe agarici trochiscati drachmam unam et semis, dissoluatur in seri caprini aut decoctionis pituitosae unciis tribus et semis cui adde oxymelitis simplicis unciam unam, hierae simplicis drachmam unam et semis.

Vinum purgatiuum.

Quia tamen quaedam sunt feminae uino assuetae, aut quae difficulter catharticiis utuntur, hoc uinum soleo parare, quod mitissime purgat: Recipe *turpeti electi, rhabarbari, mechoacanae, agarici optimi ana drachmam unam et semis, epithymi, foliorum senae, scolopendriae capillorum Veneris ana pugillum unum, seminis anisi, cardamomi, galangae, carthami, ana semidrachmam, cinnamomi scripula duo* terantur crasso modo, et cuncta sacculo includantur, qui madeat, in libris tribus uini rhenani, aut albi tenuioris per quattuor et uiginti horas, postea in uino dissolue uncias duas mannae calabrinae ex quo patiens per horas duas ante prandium capiat uncias quinque; ac si primis diebus minus copiose purgauerit, sequentibus fiat leuis sacculi expressio.

Pilulae.

Pro iis uero, quae pilulis magis capiuntur, formentur *ex scripulis quattuor agarici, et drachma una hierae cum sirupo de artemisia*; uel usurpentur pilulae de hiera cum colocynthide, quia mirifice colocynthis menses ciet, item alephanginae, de agarico, foetidae, cochiae, de sagapeno, aggregatiuae, de hermodactylis.

Mas, se antes se preferir uma poção, prepare-se a seguinte. RÉCIPE: *de agárico trociscado, uma dracma e meia. Dissolva-se em três onças e meia de soro caprino ou de decocção pituitosa. Junta a este, de oximel simples, uma onça; de hiera simples, uma dracma e meia.*

Vinho purgativo.

Porque, no entanto, algumas mulheres estão acostumadas ao vinho ou para aquelas que utilizam catárticos com dificuldade, costume preparar este vinho, que purga muito suavemente. RÉCIPE: *de turbito escolhido, de ruibarbo, de mechoacão, do melhor agárico, uma dracma e meia de cada; de cabelos-de-tomilho,⁶³ de folhas de sene, de escolopendra, de cabelos-de-vénus, um punhado de cada; de semente de anis, de cardamomo, de galanga, de cártamo, meia dracma de cada; de canela, dois escrúpulos. Moam-se de modo grosseiro e junte-se tudo num pequeno saco, que se humedeça em três libras de vinho da Renânia, ou de branco mais leve, por vinte e quatro horas; de seguida, dissolve, no vinho, duas onças de maná da Calábria, do qual a paciente, por duas horas antes do almoço, tomará cinco onças; mas, se, nos primeiros dias, tiver purgado menos abundantemente, nos seguintes faça-se uma espremedura leve do pequeno saco.*

Pílulas.

Para aquelas, contudo, a quem agradam mais as pílulas, formem-se estas a *partir de quatro escrúpulos de agárico e uma dracma de hiera com xarope de artemísia*; ou utilizem-se pílulas de *hiera* com coloquintide, porque a coloquintide faz correr de forma admirável a menstruação; igualmente, as pílulas alefanginas,⁶⁴ as de agárico, as fétidas,⁶⁵ as cóquias,⁶⁶ as de sagapeno, as agregativas,⁶⁷ as de hermodáctilos.⁶⁸

(63) Cf. Dioscórides, 4.177; Plínio, *A história natural*, 26.55; Amato, 4.178 (1553, p. 461-462): «Hispanice, cabelos, flores del thomilho»; *PhLus* 46, 101, 102, etc. (onde se usa a forma «Epi-thymo»); *PhTu* 234 («Este nome de Epi-thymo, se acha composto de duas dicções, que são Epi e thymo; e porque esta flor comumente se cria sobre o thymo, por isso se lhe fica pertencendo este nome»). Não havendo vocábulo correspondente em nenhum dos dicionários de língua portuguesa consultados, seguimos a proposta de Amato Lusitano.

(64) O modo de preparação destas pílulas está descrito em *PhLus* 230-234 e em *PhTu* 513, onde se salienta a sua propriedade de limpar o corpo «dos humores crassos putridos e pituitosos» e de aliviar as dores por eles causadas. Ambos os textos associam a designação destas pílulas à palavra árabe «Alephangim» ou «Alephangium», a que atribuem o significado de «aromática» o que explica que alguns autores as designem também de «pílulas aromáticas».

(65) Cf. *PhLus* 233 («fetidas mayores») e *PhTu* 534.

(66) Em *PhLus* 236, apresenta-se o modo de preparação das «Pildoras Cochias de Razis»; em *PhTu* 522-523, o das pílulas «Cochiae maiores e menores».

(67) O modo de preparação destas pílulas é apresentado em *PhLus* 234 e em *PhTu* 543.

(68) Receita de pílulas de «hermodactylos mayores» em *PhTu* 529; em *PhLus* 236, receita de pílulas de «hermodactylos mayores» e «hermodactylos menores».

Rotulae purgatiuae.

Hae etiam rotulae placide purgant: Recipe rosarum rubeorum, zinziberis, cinnamomi ana drachmas duas, sandalorum alborum et rubeorum ana drachmam unam, hermodactylorum drachmas tres, turpeti tres et semis, diagridii drachmam unam, masticis semidrachmam, sachari libram unam, dissoluantur omnia in aqua artemisiae, et fiant rotulae, dosis drachmae tres summo mane, aut Recipe tabellarum de succo rosarum unciam unam.

Validius menses cientia. Melicratum menses ciens. Apozema. Dactyli.

Quinto ualidius menses prouocantibus, et ad locum conuenientem cientibus, ut usu melicrati confecti ex sabina, dictamno, pulegio, aut hoc alio: Recipe cinnamoni, corticis cassiae fistulae, radice aristolochiae, calami aromatici, ana semiunciam, radice capparorum, costi, dictamni, tormentillae, eryngii ana unciam unam, foliorum lauri, origani, pulegii ana [C 3] [22] manipulum unum, calaminthae, thymi, smirni ana semimanipulum, seminis rutae, dauci, nasturtii, hissopi, melantii, anisi, baccarum lauri, zinziberis, ana semidrachmam, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libras quattuor, colaturae adde mellis despumati octauam partem, fiat melicratum; aut cum sirupi bizantini, de quinque radicibus ana unciis quattuor, mellis et sachari ana quantum sufficit, fiat apozema clarum aromatizetur drachma una specierum diaireos. Aut Recipe radice asparagi, brusci, apii, petroselini, ana semimanipulum, faseolorum rubeorum, cicerum rubeorum ana pugillum unum, rubeae tinctorum drachmam unam, macerentur per noctem in sufficiente quantitate aquae, bulliant mane quousque faseoli sint cocti, et adde mellis, sachari, aut conuenientis alicuius sirupi quantum sufficit, croci scripua duo de quo accipiat femina mane uncias quinque aut sex, quo tempore menstrua expectat, et ieiunet per tres horas, ac sit in lecto bene cooperta. Mercurialis terit ciceres, quod non probo, quia eorum pars interior est terrestres, et crassarum partium.

Summae esse utilitatis crebra experientia comprobauit hoc medicamentum: foliorum matricariae, capillorum Veneris, nepitae, pulegii ana manipulum unum, radice apii, asparagi, foeniculi, ana unciam unam, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libras duas, cuius decocti unciis quattuor adde sirupi de artemisia, capillorum Veneris, ana

Rótulas purgativas.

Estas rótulas também purgam de forma agradável: RÉCIPE, de rosas vermelhas, de gengibre, de canela, duas dracmas de cada; de sândalos, branco e rubro, uma dracma de cada; de hermodáctilos, três dracmas; de turbito, três e meia; de diagrídio,⁶⁹ uma dracma; de mástique, meia dracma; de açúcar, uma libra. Dissolva-se tudo em água de artemísia e façam-se as rótulas, em doses de três dracmas, no início da manhã, ou RÉCIPE: de tabelas de suco de rosas, uma onça.

Coisas que fazem correr mais vigorosamente a menstruação. O hidromel que faz correr a menstruação. Apózema. Tâmaras.

Em quinto, o tratamento constará do que provoca a menstruação mais vigorosamente e a faz correr para o local conveniente, como o uso de hidromel confeccionado de sabina, de dictamno, de poejo, ou com este outro: RÉCIPE, de canela, de casca de cássia-fístula, de raiz de aristolóquia, de cálammo-aromático, meia onça de cada; de raiz de alcaparras, de costo, de dictamno, de tormentila, de eríngio, uma onça e meia de cada; de folhas de louro, de orégão, de poejo, um manípulo de cada; de calaminta, de tomilho, de esmírnio, meio manípulo de cada; de semente de arruda, de bisnaga, de mastruço, de hisopo, de melântio, de anis, de bagas de louro, de gengibre, meia dracma de cada. Cozam-se em suficiente quantidade de água até quatro libras. Junta à coadura uma oitava parte de mel despumado, faça-se o hidromel. Em alternativa: de xarope bizantino, de xarope de cinco raízes, com quatro onças de cada; de mel e açúcar, quanto baste. Faça-se a apózema clara, aromatize-se com uma dracma de especiarias de diairis.⁷⁰ Ou RÉCIPE, de raiz de espargo, de gilbardeira, de aipo, de salsa, meio manípulo de cada; de feijões vermelhos, de grãos-de-bico vermelhos, um punhado de cada; de ruiva-dos-tintureiros, uma dracma. Macerem-se durante a noite em quantidade suficiente de água, fervam-se de manhã até que os feijões estejam cozidos e junta, de mel, de açúcar ou de outro xarope conveniente, quanto baste; de açafreão, dois escrúpulos. Disto tome a mulher, de manhã, cinco ou seis onças, no tempo em que espera os mênstruos, e faça jejum por três horas, e mantenha-se no leito, bem coberta. Mercuriale mói os grãos-de-bico, o que não aprovo, porque a parte interior deles é terrestre e de partes crassas.

Comprovei por experiência frequente que é de extrema utilidade este medicamento: de folhas de matricária, de cabelos-de-vénus, de nêveda, de poejo, um manípulo de cada; de raiz de aipo, de espargo, de funcho, uma onça de cada. Cozam-se em quantidade suficiente de água até às duas libras; a quatro onças deste decocto acrescenta, de xarope de artemísia e de xarope de cabelos-de-vénus, uma onça e meia de cada. Beba-o a mulher,

(69) *PhTu* 470. Chamava-se «diagridium» a uma preparação de escamónea; em *PhLus* 75-76, é identificado com a escamónea cozida.

(70) Modo de preparação em *PhLus* 212, que explica a sua designação pela quantidade de lírio-roxo (*iris*) que inclui.

unciam unam et semis, calidum bibat femina bis in die, mane ieiuna, et ad ingressum lecti tum antequam menses prorumpant, tum etiam posteaquam fluere coeperint, si lente procedant; ex iis quae facile parantur est: cicerum rubeorum pugillos tres, radices petroselini uncias duas, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libram unam et semis, colaturae adde pulueris cinnamomi drachmam unam, croci semidrachmam, mellis quantum sufficit, misce, de quo calido bibat femina saepiuscule uncias sex. Valet etiam saepius assumere drachmam unam trochiscorum de myrrha in uino aut decocto sabinae, et pimpinellae, aut fermenti magnitudine auellanae cum saccharo, et croci scripulum unum, aut dactylos numero sex extractis ossiculis, et repletis croci fibris, aut semidrachmam hierae simplicis Galeni ex qua formentur pilulae quinque quae sumantur tertio quoque die, cum praedicto decocto. Egregie tamen menses prouocant sequentes pilulae, et uenterculum corroborando purgant, ideoque maxime conueniunt, ubi in uentriculo pituita redundat, quo in casu uomitus etiam utilis existit: Recipe opopanax drachmas duas, galangae, myrrhae, ana drachmam unam et semis, specierum hierae simplicis drachmas tres, masticis drachmam unam, cinnamomi electi, drachmam unam et semis calami aromatici, rubeae tinctorum, seminis citri ana drachmam unam, omnia in puluerem redigantur, et cum sirupo de artemisia fiat massa dosis drachmae quattuor bis in mense, aut scripuli unius alternis diebus.

Confectio.

Haec etiam [23] confectio ualenter menses prolicit: Recipe diacurcumae, dialaccae, ana unciam unam, trochiscorum de myrrha, de capparibus ana drachmas tres, pulueris spicae, croci, cinnamomi ana drachmam unam et semis, sirupi de artemisia quantum sufficit misce, fiat confectio, dosis cochleare, cum unciis quattuor decoctionis capillorum Veneris, nepitae, artemisiae, sabinae.

Altera confectio.

Est tamen maioris efficaciae altera, quae recipit trochiscorum de absinthio, de rhabbarbo ana drachmam unam, antidoti haemagogi drachmam unam et semis, pulueris artemisiae, cinnamomi ana drachmam unam, limaturae ferri praeparati unciam unam cum sirupo capillorum Veneris fiat confectio, cuius exhibetur drachma una cum felici successu. Cum enim limatura sit crassarum partium, in causa est, ut reliqua medicamenta immorentur, et reddantur anastomotica, quam ob causam prosunt omnia serapia,

quente, duas vezes ao dia, de manhã, em jejum, e ao entrar no leito, seja antes de irromper a menstruação, seja depois de começar a fluir, se avançar lentamente; entre aquilo que se prepara facilmente está: *de grãos-de-bico vermelhos, três pugilos; de raiz de salsa, duas onças. Cozam-se em quantidade suficiente de água até uma libra e meia; à coadura acrescenta, de pó de canela, uma dracma; de açafão, meia dracma; de mel, quanto baste. Mistura. Deste, quente, beba a mulher muitas vezes seis onças. Faz bem também tomar com frequência uma dracma de trociscos de mirra em vinho ou em decocto de sabina e de pimpinela, ou de fermento do tamanho de uma avelã com açúcar; e de açafão, um escrúpulo, ou seis tâmaras, extraídos os caroços e enchendo-se as fibras com açafão, ou meia dracma de hiera simples de Galeno, da qual se formem cinco pílulas que devem ser tomadas de três em três dias, com o decocto referido. As pílulas seguintes provocam, todavia, de forma notável a menstruação e, fortificando o estômago, purgam e, por isso, são extremamente convenientes quando a pituíta está em excesso no estômago, caso em que também é útil o vômito. RÉCIPE: de opópanax, duas dracmas; de galanga, de mirra, uma dracma e meia de cada; de especiarias de hiera simples, três dracmas; de mástique, uma dracma; de canela escolhida, uma dracma e meia; de cálam-aromático, de ruiva-dos-tintureiros, de semente de cidra, uma dracma de cada. Reduza-se tudo a pó e faça-se uma massa com xarope de artemísia, numa dose de quatro dracmas duas vezes por mês, ou de um escrúpulo em dias alternados.*

Confeição.

A seguinte confeição estimula vigorosamente a menstruação. RÉCIPE, *de diacúrcuma, de dialaca,*⁷¹ *uma onça de cada; de trociscos de mirra e de alcaparras três dracmas de cada; de pó de espiga,*⁷² *de açafão, de canela, uma dracma e meia de cada; de xarope de artemísia, quanto baste. Mistura. Faça-se uma confeição, em dose de uma colher, com quatro onças de decocção de cabelos-de-vénus, de nêveda, de artemísia, de sabina.*

Outra confeição.

É, todavia, de maior eficácia, esta outra; RÉCIPE, *de trociscos de absinto e de ruibarbo, uma dracma de cada; de antídoto hemagogo, uma dracma e meia; de pó de artemísia, de canela, uma dracma de cada; de limalha de ferro preparado, uma onça; com xarope de cabelos-de-vénus faça-se uma confeição, da qual se deve aplicar uma dracma com bons resultados. Uma vez, com efeito, que a limalha é de partes crassas, isto é a causa de os restantes medicamentos se demorarem e se tornarem anastomóticos, causa devido à qual*

(71) Segundo PV, *s.u.*, é uma confeição de goma laca.

(72) O termo *spica* é demasiado vago para uma identificação segura. Em *PhTu* 55 e 151é identificado como o «nardo» ou como a planta conhecida como «espiga». Mantemos a tradução propositadamente ampla de «espiga». Castro utiliza tanto o termo *nardum*, como *spicanardi*.

et confectiones, quae capite *de febre alba* ex chalybe parata recitabuntur; ualet etiam *theriacae aut mithridatii aut tryphaeae* magnae drachma una saepius sumpta cum uino aut decocto saepius repetito, uel etiam tabellae *diaphrasii aut diacalaminthae* sine opio.

Tragaea.

Haec etiam tragaea, quibus magis arridet haec forma, utilis est: *specierum diamargaritonis semidrachmam, trochiscorum de myrrha drachmam unam, sabinæ scripula duo, pulegii, baccarum lauri, cassiae lignae, aristolochiae rotundae, et longae ana scripulum unum, cinnamomi electi drachmas duas, sachari puluerizati uncias duas misce, aut cum eodem sacharo dissoluto in aqua artemisiae fiant tabellae uel cum sirupo de artemisia confectio.*

Localia.

Sexto localibus, quae humores attenuare ualeant, uias ampliare, et expultricem facultatem excitare, in quem usum Recipe *pulegii, calamenti, origani, sabinæ, satireiae, artemisiae ana manipulum unum, rubeae tinctorum, radicum apii, petroselini, asparagi, aut fustium eorundem ana unciam unam bulliant omnia in quantum sufficit aquae ad tertias.*

Fotus et balneum.

Deinde cum spongia, philtro, uel sacculo, praesertim ex lino canabino, in quo pars herbarum includatur, fomententur partes uentris et circa pubem et inguina, aut habeat mulier pedes, usque ad genua, in eodem decocto calido, uel etiam sumatur earundem herbarum maior quantitas, et fiat balneum in quo sedeat mulier usque

ajudam todos os xaropes e confeições que se preparam de aço e que serão mencionados no capítulo «A febre alva». ⁷³ Faz bem também: *de triaga ou de mitridato ou de tryphera magna*, ⁷⁴ *uma dracma tomada muitas vezes com vinho ou com decocto muitas vezes repetido, ou também tabelas de diaphrasium* ⁷⁵ *ou de diacalaminta sem ópio.*

Drageia.

Esta drageia, para quem esta forma agrada mais, também é útil: *de especiarias de diamargaritão*, ⁷⁶ *meia dracma; de trociscos de mirra, uma dracma; de sabina, dois escrúpulos; de poejo, de bagas de loureiro, de cássia-lígnea, de aristolóquia redonda e de longa, um escrúpulo de cada; de canela escolhida, duas dracmas; de açúcar em pó, duas onças. Mistura ou, com o mesmo açúcar dissolvido em água de artemísia, façam-se tabelas ou uma confeição com xarope de artemísia.*

Tópicos.

Em sexto, com remédios tópicos, que consigam atenuar os humores, ampliar as vias e excitar a faculdade expulsiva. Para este uso, RÉCIPE, *de poejo, de calamintha*, ⁷⁷ *de orégão, de sabina, de segurelha, de artemísia, um manípulo de cada; de ruiva-dos-tintureiros, de raízes de aipo, de salsa, de espargo ou de fustes dos mesmos, uma onça de cada. Ferva tudo em quantidade suficiente de água até à terça parte.*

Fomentação e banho.

Depois, com uma esponja, um filtro ou um pequeno saco, especialmente de linho-cânhamo, no qual se deve incluir parte das ervas, fomentem-se as partes do ventre e à volta do púbis e das virilhas, ou tenha a mulher os pés, até aos joelhos, no mesmo decocto quente; ou tome também uma maior quantidade das mesmas

(73) DUMM, vol. 2, 2.5.

(74) É, de acordo com o DMLBS (s.u. «trypheros»), um purgativo suave. PV (s.u. «tryphera») identifica-o com um «medicamento mole». Na PhTu 860, pode ler-se a dose recomendada de *tryphera magna*.

(75) Em PV, s.u. «diaprasium», é definido como «confeição de marroio».

(76) Cf. PhTu 373-374, onde se apresenta o modo de preparação dos pós de diamargaritão frios. O diamargaritão era preparado com pérolas e outros ingredientes, e atribuía-se-lhe a propriedade de fortificar o coração, o estômago e a cabeça e conferir resistência perante os humores malignos.

(77) Castro utiliza os vocábulos *calamentum* e *calamintha*, que, em alguns dicionários, são apresentados como sinónimos (p.e. em DMLBS, s.u. «calamentum»). Em Amato 1553: 306 (*Enarrationes*, 3.41), os dois termos são apresentados como formas latinas correspondentes; Em Amato 1558: 468-469, porém, identifica-se *calamentum* como uma forma árabe. Nesta *enarratio*, com o título «De nepeta, siue calamintha», explica-se que a calaminta tem três espécies: a calaminta «montana», a nêveda (*nepita*) e o *calamentum*. Uma vez que Castro utiliza o termo *nepita*, que traduzimos como «nêveda», mantemos a tradução «calaminta» tanto para *calamintha* como para *calamentum*.

ad umbilicum per semihoram, ac interim, dum ibi est, assumat per os aliquod ex supradictis medicamentis, aut etiam fiat euaporatio decoctionis earundem herbarum per infundibulum. Nihil tamen praestantius reperies, quam si mulier sedens in balneo ex praedictis herbis parato, bibat decoctum aliquod ex iis, quae menses mouere diximus.

Filamenta canabina.

Per aliquot dies, postea euaporationem accipiat ex filis cannabinis cum cinere coctis, ut solent mulieres antequam telam [24] conficiant, eademque fila calida, et madida uentris regioni ac pubi applicentur. Possunt etiam in supradicto balneo addi *camemalum, malua, parietaria, mercurialis, praesertim autem fouendus uterus est odoratis, ut maiorana, serpillio, calamintha, camomilla, thymo, pulegio, radice iridis*, ac similibus.

Inunctio.

Et mox a balneo totus uenter ab umbilico usque ad pectinem, et renes inungatur *oleo liliorum alborum, anethino, rutaceo, de spica, de sabina, quae olea utiliora fuerint, si in eisdem incoxerint pulegium, menthrastum, sabina, calamintha, iuncus odoratus, addita quarta parte uini, et bulliant ad uini consumptionem.*

Vnguentum.

Aut hoc applicetur unguentum: *olei sesamini, scorpionum, liliorum alborum ana uncia una, axungiae gallinae, cuniculi ana drachmae duae, pulueris croci, spicae, sabinae ana drachma una, cerae quantum sufficit, fiat unguentum.*

Emplastrum.

Aut emplastrum paretur ex *farinae lupinorum, cicerum rubeorum ana semilibra, herbarum absinthii, pulegii, dictamni, ana semimanipulo, nigellae, hellebori albi, myrrhae ana drachma una, herbae prius coquantur, postea contundantur omnia, et ad ignem fiat emplastrum.*

Vterinus clyster.

Posteaquam a balneo lecto se femina composuerit, et inuncta fuerit, utatur hoc aut simili uterino clystere: *iunci odorati, dictamni, mentastri, sabinae, pulegii, singulorum drachmas quinque; fiat decoctio in aqua, ad mediae partis consumptionem, colaturae librae*

ervas, e faça-se um banho no qual a mulher se sente até ao umbigo durante meia hora, e, entretanto, enquanto aí está, administre pela boca algum dos medicamentos referidos acima, ou faça-se também uma evaporação de decoção das mesmas ervas através de um infundíbulo. Não encontrará, todavia, nada melhor do que se a mulher, sentada num banho preparado com as ervas referidas, beber algum decocto daquelas que dissemos que põem a menstruação em movimento.

Filamentos de cânhamo.

Durante alguns dias, posteriormente, receba a evaporação de fios de cânhamo cozidos com cinza, como costumam fazer as mulheres antes de prepararem a tela, e os mesmos fios, quentes e húmidos, sejam aplicados na região do ventre e do púbis. Podem também acrescentar-se no dito banho: *macela, malva, parietária, mercurial; devem, todavia, fazer-se fomentações ao útero com odoríferos, como manjerona, serpão, calaminta, camomila, tomilho, poejo, raiz de lírio-roxo, e semelhantes.*

Unção.

E depois do banho seja ungido todo o ventre, desde o umbigo até à zona púbica e aos rins, com óleos de *açucenas brancas, de aneto, de arruda, de espiga, de sabina, óleos que serão mais úteis se neles tiverem sido cozidos poejo, mentastro, sabina, calaminta, junco-cheiroso, acrescentada uma quarta parte de vinho, e ferverem até à consumpção do vinho.*

Unguento.

Ou aplique-se este unguento: *de óleos de sésamo, de escorpiões, de açucenas brancas, uma onça de cada; de enxúndia de galinha e de coelho, duas dracmas de cada; de pó de açafraão, de espiga, de sabina, uma dracma de cada; quanto baste de cera. Faça-se um unguento.*

Emplastro.

Ou prepare-se um emplastro de *farinha de tremoços e de grãos-de-bico vermelhos, meia libra de cada; de ervas de absinto, de poejo, de dictamno, meio manípulo de cada; de nigela, de heléboro branco, de mirra, uma dracma de cada. Cozam-se primeiro as ervas, depois esmague-se tudo e faça-se um emplastro ao lume.*

Clistor uterino.

Depois de a mulher ter saído do banho, de se ter instalado no leito e de ter sido ungida, use-se este clister uterino ou outro semelhante: *de junco-cheiroso, de dictamno, de mentastro, de sabina, de poejo, cinco dracmas de cada um. Faça-se uma decoção em água, até à consumpção de metade; acrescenta a uma libra da coadura: de óleo de açucenas e de nardo, meia onça de cada; de muito bom almíscar, meio escrópulo; de castóreo, de*

adde olei liliorum, nardini ana semiunciam, musci optimi semiscrupulum, castorei, croci ana scrupula duo, misce ac tepidum per methenchritam in uterum coniiciatur.

Pessaria.

Subindeque apponantur pessaria, quae uarie conficiuntur, ut ex succo mercurialis cum theriaca commixto, ac lana excepto, aut ex radice gentianae, uel rubeae tinctorum in eodem succo madida, et felle taurino, ac oleo liliorum. Mitissimum etiam illud est quod paratur sic: pulueris castorei drachmam unam et semis, musci grana quattuor, olei sambucini, terebinthinae ana quantum sufficit misce, et cum lana, aut gossypio, fiat pessus longus; aut Recipe medullae caricarum semiunciam, succi mercurialis unciam unam, pulueris radice gentianae, pulegii ana drachmas duas, pulueris nigellae drachmam unam cum terebenthina, et lana fiant pessi duo oblongi, aut sine terebenthina gossypio in iisdem intincto fiant nasalia. Eiusdem fere uirtutis est aliud quod recipit olei moscelini, liliorum ana uncias tres, pulueris gentianae drachmas duas misce gossypio excipiantur; efficacior tamen est ille pessus, qui conficitur ex aequis portionibus galbani, ammoniaci, sagapeni, et euphorbii, serico inclusis; fortissimus, si addas radicem ciclaminis, allia hortensia cum oleo de spica trita et linteo excepta ad formam pessarii utero indita, ipsum mira uoluptate reficiunt, menses ualenter mouent, et conceptum in longo tempore desperatis mirifice iuuant.

Suffitus aromatum.

[25] Suffitus aromatum etiam muliebria ducit, quo potissimum utendum in causa frigida, ne ignis, et qualitas acris in calida noceat; fiunt autem ex baccis lauri, iuniperi, cassia lignea, charyophyllis, xylo aloes, nuce muscata, iunco odorato, et ex herbis siccis, ut pulegio, tanaceto, origano, capillis Veneris, calamintha, artemisia, et ex trochiscis de gallia, et alipta moscata; ualidior tamen suffitus sic paratur: pulueris colocynthidis drachma una, cinnamomi, asari, costi, calami odorati, ana drachmas tres, myrrhae scrupula quattuor, ex omnibus tritis fiat puluis pro suffitu.

*açafrão, dois escrúpulos de cada. Mistura e seja introduzido quente no útero, através de uma seringa.*⁷⁸

Pessários.

Sejam depois colocados pessários, que se elaboram de formas diversas, como de suco de mercurial misturado com triaga e recolhido num pedaço de lã, ou de raiz de genciana ou de ruiva-dos-tintureiros humedecida no mesmo suco e de fel de touro e óleo de açucenas. É também extremamente brando aquele que se prepara assim: de pó de castóreo, uma dracma e meia; de almíscar, quatro grãos; de óleo de sabugueiro, de terebintina, quanto baste de cada. Mistura e, com um pedaço de lã ou de algodão faça-se um penso longo; ou RÉCIPE, de polpa de figos secos, meia onça; de suco de mercurial, uma onça; de pó de raiz de genciana, de poejo, duas dracmas de cada; de pó de nigela, uma dracma. Com terebintina e lã façam-se dois pensos oblongos ou sem terebintina com um pedaço de algodão impregnado nos mesmos façam-se nascalia.⁷⁹ Quase da mesma virtude é este outro; RÉCIPE, de óleos de almíscar e de açucenas, três onças de cada; de pó de genciana, duas dracmas. Mistura; recolham-se num pedaço de algodão. É, todavia, mais eficaz, aquele penso que se elabora de porções iguais de gálbano, de amoníaco, de sagapeno e de eufórbio, inseridos num pedaço de seda; é muito mais forte, se acrescentares raiz de cíclame, alhos hortenses com óleo de espiga triturada e recolhida num pedaço de tecido e colocada no útero em forma de pessário, restauram-no com admirável voluptuosidade, põem a menstruação vigorosamente em movimento e ajudam de forma admirável na concepção as mulheres que desesperaram durante muito tempo.

Fumigação de aromas.

A fumigação de aromas também induz o fluxo da mulher e deve ser principalmente usada numa causa fria, para que o fogo e a qualidade acre não sejam nocivos numa causa quente. Faz-se, contudo, de bagas de loureiro, de zimbro, de cássia-lígnea, de cravos-da-índia, de pau-de-águila, de noz-moscada, de junco-cheiroso e de ervas secas, como poejo, tanaceto, orégão, cabelos-de-vénus, calaminta, artemísia, e de trociscos de gália e alipta moscadas; prepara-se, finalmente, uma fumigação mais forte assim: de pó de colocóntide, uma dracma; de canela, de ásaro, de costo, de cállamo-aromático, três dracmas de cada; de mirra, quatro escrúpulos. De todas estas coisas, esmagadas, faça-se um pó para a fumigação.

(78) Castro apresenta, no escólio ao capítulo seguinte, a definição de *methencryta*. Veja-se, também, Brunfels 1534, s.u. «methenchytas», que a define como um instrumento para injectar ou medicamentos para deter o sangue ou clisteres uterinos.

(79) Castro apresenta, no escólio ao capítulo seguinte, a definição de *nascale*.

Symptomatum mitigatio.

Verum si ex suffitu, aut ex pessariis, et aliis medicamentis utero inditis symptomata suboriantur, corrigenda omnino erunt, ut si ardor aut caliditas excitetur, mitigabitur lacte commixto cum albumine oui, et oleo rosarum et uiolarum, cum aqua rosacea, uel ptisanae cremore, aut certe si calor non fuerit magnus, uino, in quo bullierint melissa, et pulegium.

Curatio si fiat ab atra bile.

Si atra bilis suppressionis menstruorum causa sit, utendum frictionibus, uinculis, et aliis mediis, quae deorsum trahunt, tundenda uena pedis, praesertim sinistri: hirudines haemorrhoidibus applicandae, abundant enim hae uenae melancholico humore, et promptius per eas ab utero sanguis euacuatur; si tamen a liene retentio originem ducat, et ipse obstructus fuerit, saluatella aperiatur praemissa purgatione, et humore prius parato, *sirupo de pomis, de succo borraginis, de epithymo, aut de fumaria, cum aquis earundem herbarum, aut cum decocto prunorum, passularum, radice scorsonerae, buglossae, cinnamomi, florum uiolarum, et borraginis, epithymi, et foliorum senae.*

Purgatio.

Purgatio concinnabitur ex drachmis decem cassiae cum unciis quinque praedicti decocti, aut cum drachmis tribus pulueris foliorum senae et saccharo fiant boli, aut ex uncia una diacatholici, uel confectionis hamech sine scammonio, et colocynthide in pari quantitate eiusdem decocti, uel seri caprini, quibus addi potest drachma una agarici trochiscati, aut Recipe corticum myrobalanorum Indorum drachmas tres, luteorum drachmas duas, epithymi drachmas duas et semis, infundantur per horas duodecim in unciis quinque seri caprini facta colatura, et expressione, adde mannae electae uncias duas, mellis rosati unciam unam, fiat potio.

Apozemata.

Vtendum etiam apozematibus ex supradictis confectis additis, quae melancholiam purgant, ut foliorum adianti, chamaedryos, lupulorum, melissae, singulorum manipulum unum, florum borraginis, buglossae, uiolarum, stoechados, ana pugillum unum, polypodii drachmas tres, glycyrrhizae, uuarum passarum ana semiunciam, omnia leuiter contusa coquantur in sufficiente quantitate aquae lento igne, et uase obturato ad libras duas, in fine adde epithymi semiunciam, coletur, et cum sacchari sufficiente quantitate fiat apozema dosis unciae sex.

Mitigação dos sintomas.

Se, porém, da fumigação ou dos pessários e dos outros medicamentos introduzidos no útero, surgirem sintomas, deverão ser completamente corrigidos, como, por exemplo, se o ardor ou a calidez forem excitados, mitigar-se-á com leite misturado com clara de ovo e óleo de rosas e de violetas, com água rosácea, ou com o cremor da tisana, ou pelo menos, se o calor não for grande, com vinho no qual tiverem fervido melissa e poejo.

Tratamento, se acontecer devido à atrabílis.

Se a atrabílis for a causa da supressão dos mênstruos, devem usar-se fricções, vínculos e outros meios que atraem de cima para baixo, golpeando a veia do pé, especialmente a do esquerdo: devem ser aplicadas sanguessugas nas hemorróidas, pois estas veias são abundantes em humor melancólico e o sangue é mais prontamente evacuado do útero através delas; se, todavia, a retenção tem origem no baço e ele próprio estiver obstruído, abra-se a salvatela, tendo-se previamente feito a purgação e antes preparado o humor, *com xarope de pomos, de suco de borragem, de cabelos-de-tomilho, ou de fumária, com as águas das mesmas ervas, ou com um decocto de ameixas, de passas, de raiz de escorcioneira, de buglossa, de canela, de flores de violetas e de borragem, de cabelos e de folhas de sene.*

Purgação.

Preparar-se-á a purgação a partir de dez dracmas de cássia com cinco onças do decocto referido antes; ou, com três dracmas de pó de folhas de sene e açúcar, façam-se bólus; ou a partir de uma onça de diacatolicão ou de confeição Hamech⁸⁰ sem escamónea e coloquintide em igual quantidade do mesmo decocto ou de soro caprino, aos quais se pode acrescentar uma dracma de agárico trociscado; ou RÉCIPE, de cascas de mirobálanos-da-índia, três dracmas; de gemas, duas dracmas; de cuscuta, duas dracmas e meia. Infundam-se durante doze horas em cinco onças de soro caprino; depois de feita a coação e a expressão, acrescenta: de maná escolhido, duas onças; de mel rosado, uma onça; faça-se uma poção.

Apózemas.

Devem também usar-se apózemas das confeições referidas antes, acrescentadas as coisas que purgam a melancolia, como: *de folhas de adianto, de camédrios, de lúpulos, de melissa, um manípulo de cada; de flores de borragem, de buglossa, de violetas, de rosmaninho, um pugilo de cada; de polipódio, três dracmas; de regaliz, de uvas passas, meia onça de cada. Ferva-se tudo, levemente esmagado, em quantidade suficiente de água, em lume brando e numa vasilha tapada até às duas libras; no fim, acrescenta meia onça de cuscuta; coe-se; e, com quantidade suficiente de açúcar, faça-se uma apózema numa dose de seis onças.*

(80) Veja-se o modo de preparação desta confeição em *PhTu* 583-584.

Confectiones.

Deinde utendum pulueribus et electuariis supradictis [D] [26], adiunctis quae contra melancholiam pugnant, praesertim *theriaca*, *confectione alkermes*, *conserua scorsonerae*, *buglossae*, *uiolarum*, quo potissimum in casu locum tenere arbitror id, quod plerique sine discrimine, mirifice prodesse scribunt in omni mensium retentione *unciam unam conseruae borraginis, in uino albo saepius sumptae*. In balneis et in sessionibus admisceri debent *folia maluae, uiolarum, althaeae, flores borraginis, buglossae, semen psilii, lini, foenigraeci*, ex quibus insuper uterini clysteres concinnentur, *adiunctis muscilaginibus, et succo borraginis*. Pro inunctione utile erit *oleum amygdalarum, et sesaminum*. Suffitus hic raro usurpandi, quia desiccant, at eorum loco euaporationes usui erunt.

A flaua bile curatio.

A flaua bile licet raro suppressio contingat, fieri tamen potest calore incrassante totam massam; cognoscitur ex colore pallido uultus, ac totius corporis, siti, oris amaritudine, pruritu, et inquietudine. Curatur uictu, et aere frigidus, et humido, potu largiori, inciditur prius basilica in medio tempore, deinde uena pedis instantibus iam menstruis, tandem si affectio duret, saluatella dextra in medio alterius mensis.

Purgatio. Concoctio.

Purgatio perficitur *uncia una cassiae cum scripulis quattuor rhabbarbari in unciis quinque decocti florum cordialium aut corticum myrobalanorum citrinorum, drachma una et semis mannae electae, uncia una sirupi ex nouem infusionibus rosarum aut uiolarum, uncia una in pari quantitate praedicti decocti, aut seri caprini, fiat potio, praemissa semper humoris concoctione, per sirupos de cichoreo, rosarum, uiolarum, buglossae, cum dupla quantitate aquarum hordei, uiolarum, adianti, cichorei, scorsonerae, eupatorii, aut per sirupum de muscilaginibus, cum aqua stillatitia, maluarum, althaeae, cucurbitae, lactucae, papaueris*.

Paulatina purgatio.

Facta semel aut bis conferta purgatione paulatina, utilis erit, *ex diluti rhabbarbari scripulis duobus, aut sero lactis cum sacharo, aut deuoretur semidrachma rhabbarbari, cum uncia conseruae¹⁴ rosarum tertio quoque die*. Utendum etiam frictionibus, uinculis, cucurbitulis, lauacris, ut supra dictum est sexto remediorum genere. Ex conseruis

(14) 1603, 1617: conserua.

Confeições.

De seguida devem usar-se os pós e os electuários referidos, depois de juntar o que pugna contra a melancolia, especialmente *a triaga, a confeição de alquermes*,⁸¹ *a conserva de escorcioneira, de buglossa, de violetas*; neste caso, considero que tem lugar principalmente aquilo que muitos, sem distinção, escrevem que ajuda de forma admirável em qualquer retenção da menstruação: *uma onça de conserva de borragem, tomada muitas vezes em vinho branco*. Nos banhos e banhos de assento, devem ser misturadas *folhas de malva, de violetas, de alteia, flores de borragem, de buglossa, semente de psílio, de linho, de feno-grego*, dos quais ainda se hão-de preparar clisteres uterinos, depois de juntar as mucilagens e o suco da borragem. Como unção, será útil óleo de amêndoas e de sésamo. As fomentações devem aqui ser raramente utilizadas, porque secam, e, no lugar destas, devem ser usadas evaporações.

Tratamento, se devido à bÍlis amarela.

Ainda que a supressão raramente ocorra devido à bÍlis amarela, pode, todavia, acontecer, quando o calor engrossa a massa inteira; conhece-se a partir da cor pálida do rosto e de todo o corpo, da sede, do amargo na boca, do prurido e da inquietude. Trata-se com um regime e o ar frios e húmidos, com bebida mais abundante; é cortada primeiro a basÍlica a meio do tempo, depois a veia do pé no início dos mênstruos, por fim, se a afecção durar, a salvatela direita no meio do outro mês.

Purgação. Concocção.

A purgação faz-se por meio de uma onça de cássia com quatro escrópulos de ruibarbo em cinco onças de decocto de flores cordiais ou, de cascas de mirobálanos citrinos, uma dracma e meia, de maná escolhido, uma onça, de xarope de nove infusões de rosas ou de violetas, uma onça, em quantidade igual do decocto referido ou de soro caprino; faça-se uma poção, feita sempre antes a concocção do humor por meio de xaropes de chicória, de rosas, de violetas, de buglossa, com o dobro da quantidade de águas de cevada, de violetas, de adianto, de chicória, de escorcioneira, de eupatório, ou por meio de um xarope de mucilagens,⁸² com água destilada, água de malvas, de alteia, de abóbora, de alface, de papoila.

Purgação paulatina.

Feita uma ou duas vezes uma purgação abundante, será útil uma paulatina, a partir de dois escrópulos de ruibarbo diluído ou de soro de leite com açúcar; ou coma-se meia dracma de ruibarbo, com uma onça de conserva de rosas de três em três dias. Devem usar-se também fricções, vínculos, ventosas, lavagens, como se disse acima no sexto

(81) A preparação da confeição de alquermes está descrita em *PhTu* 568-569.

(82) O modo de preparação está descrito em *PhTu* 438.

uero tragaeis, et electuariis, frigidiora usurpanda, aut trochisci confecti ex seminibus frigidis cum sacharo.

Balneum.

Pro balneis, et in sessionibus frigidiores, humidioresque herbae, ut folia maluae, althaeae, uiolarum, flores camomillae, uiolarum. Vtile etiam est balneum aquae dulcis.

Pessi.

Pessi, et methenchritae in hac causa conficiuntur ex radice maluae, althaeae, sacharo rubeo, et adipe gallinaceo, aut anserino, serico rubeo inuolutis, quod inungatur oleo amygdalarum dulcium, lacte, aut emulsione seminum frigidorum. Vterinus clyster paratur ex cremore eorundem [27] seminum cum decocto hordei, maluarum, uiolarum et saccharo.

Inunctiones.

Inunctiones fiunt ex oleo amygdalarum dulcium, uiolarum, sesamino, de cucurbita, cum muscilagine maluarum, et pauco croco; utilissimum tamen est id linimentum, quod habet *olei amygdalarum dulcium, amararum, de cucurbita ana unciam unam, adipis anseris, butyri recentis ana drachmas tres, cerae albae et ladani ana drachmam unam fiat unguentum*, quibus non proficientibus adhibenda sunt, quae moderate menses mouere possint.

Aduersiones.

Ex dictis facile erit iam colligere, qua methodo antea dictis medicamentis in sex illis remediorum generibus utendum sit, prius enim a principio mensis, usque ad decimum quartum, decimumue quintum diem tenui, et inscendente uictu insistendum, tunc si plenitudo adsit, uena brachii aperienda, mox serapiis res agenda, ita, ut purgatione femina uti possit circa octauum, decimumue diem ante assuetum mensium tempus, tandem triduo seu biduo ante idipsum tempus secunda uena pedis, ut sanguis iam attenuatus et paratior redditus deorsum proliciat, et a loco euacuetur; tunc localia usui erunt, et per os ualidiora medicamenta, potissimum dum femina in balneo est, ita enim in calidum adhuc, et solutum

género de remédios. Das conservas, drageias e electuários; devem, contudo, ser utilizados os mais frios, ou trociscos confeccionados de sementes frias com açúcar.

Banho.

Para os banhos e banhos de assento, devem usar-se ervas mais frias e mais húmidas, como folhas de malva, de alteia, de violetas, flores de camomila, de violetas. É também útil o banho de água doce.

Pensos.

Os pensos e as seringas, nesta causa, confeccionam-se de raiz de malva, de alteia, de açúcar vermelho e de gordura de galinha ou de ganso, envolvidos num pedaço de seda vermelha, que deve ser impregnado com óleo de amêndoas doces, leite, ou com uma emulsão de sementes frias.⁸³ O clister uterino prepara-se a partir do cremor das mesmas sementes com decocto de cevada, de malvas, de violetas e com açúcar.

Unções.

As unções fazem-se de óleo de amêndoas doces, de violetas, de sésamo, de abóbora, com mucilagem de malvas e com pouco açafraão; o mais útil, todavia, é este linimento que tem: *de óleos de amêndoas doces, de amêndoas amargas, de abóbora, uma onça de cada; de gordura de ganso, de manteiga fresca, três dracmas de cada; de cera branca e láudano, uma dracma de cada. Faça-se um unguento.* No caso de estas coisas não ajudarem, devem ser aplicadas as que possam fazer fluir a menstruação de forma moderada.

Recomendações.

Do que se disse, já será possível concluir com que método se devem usar os medicamentos antes referidos naqueles seis géneros de remédios, pois primeiro, desde o início do mês até ao décimo quarto ou décimo quinto dia, deve insistir-se num regime ténue e fendente; então, se houver plenitude, deve abrir-se a veia do braço, depois o problema deve ser tratado com xaropes, de modo que a mulher possa usar a purgação por volta do oitavo ou décimo dia antes do dia habitual da menstruação; por fim, durante três dias ou dois dias antes do mesmo tempo, deve ser cortada a veia do pé, de modo a que o sangue já atenuado e mais preparado, seja atraído para baixo e evacuado do local; então, serão de uso aplicações locais e medicamentos mais fortes por via oral, especialmente enquanto a mulher está no banho, pois assim, apoiando-se num corpo ainda quente e relaxado, a medicina exercerá

(83) As sementes frias dividem-se, de acordo com *PCRL* 21-22 e *PhLus* 425, em maiores (as da melancia, do pepino, da abóbora e do melão) e menores (as da alface, da chicória, do almeirão e da beldroega).

corpus illabens medicina uires suas efficacius exercet; sunt etiam efficacia hora somni sumpta, a leuioribus tamen semper incipiendo, uniuersalia particularibus praemittendo, ne si menstrua ualide prouocantibus utamur, dum adhuc uenae sunt obstructae, secum ductis humoribus obstructiones impensius augeantur. Porro ubi causa calida aut melancholica fuerit¹⁵ suffitu minus, balneis, et in sessionibus magis utendum. Praesertim autem si nimia plenitudo adsit, in medio mense cubiti uenam secare poteris, ut reuellendo minuatur sanguis, qui obstructionem fouet, ac ne pedis uena scissa fluor sequatur maior, quam ut sistere possis; instantibus uero iam menstruis in utroque pede uena aperietur. Nec desunt qui solent et in medio mensis, et in fine hanc uenam aperire, quod tunc sequi potest, cum plenitudo est exigua aut nulla. Adhaec medicamenta menses cientia in maiori copia quam reliquae potiones exhiberi debent, quia eorum uirtus retunditur in longo itinere a uentriculo ad uterum. Suppositoria, et iniectiones somni tempore potissimum sunt adhibenda, idque cum maxima cautione, quia solent uterum inflammare, exulcerare, et ardorem excitare, quam ob causam diu [D 2] [28] in corpore non immorentur praesertim ualidiora, sed alligatum filum pessariis appendatur, ut extrahi commodum possint, cum uolumus, postea uterino clystere locus abluatur, iis praeterea, quae in uterum intromittuntur, quidpiam odoratum admiscere oportet, cuiusmodi est gallia, muscus, uel ambra, ut uterus reficiatur. Tandem pessaria et uterini clysteres nuptis, et corruptis dumtaxat conueniunt, nascalia uero, balnea, et in sessiones tum his tum etiam uirginibus.

Tametsi autem, quae superius dicta sunt, satis esse uideantur, uberiorem nihilominus segetem auxiliorum menses ducentium adiungere, erit operae praetium, quia non solum menses, uerum etiam fetum, molam, secundinasque proliciunt, et uteri suffocationi eorum pleraque utilia sunt, ideoque saepius lector ad hoc caput ex sequentibus relegandus erit.

Simplicia menses ducentia.

Igitur simplicia quae menses mouent sunt semina, radices, folia, flores, fructus, succi, ligna, fungi, cortices. In uniuersum autem sunt in triplici differentia debilia, media, ualida, omnia quidem calida, at debilia, moderate sicca, reliqua ordine sicciora.

(15) 1603: fuerit *add. post* melancholica.

de forma mais eficaz as suas forças; são também eficazes se tomados na hora do sono, começando, todavia, sempre pelos mais leves, e os universais tomados antes dos particulares, para que não aumentem demasiado as obstruções, se usarmos as coisas que provocam fortemente os mênstruos, enquanto as veias ainda estão obstruídas, trazendo consigo os humores. Adiante: quando a causa é quente ou melancólica, deve usar-se menos a fumigação, mais os banhos e banhos de assento. Especialmente, contudo, se houver plenitude demasiada, poderás cortar a veia do cotovelo a meio do mês, para que, por revulsão, se diminua o sangue, que favorece a obstrução, e para que, cortada a veia do pé, não se siga um fluxo maior do que o que poderás parar; mas já no início da menstruação será aberta a veia em cada um dos pés. Nem faltam aqueles que costumam abrir esta veia tanto no meio do mês, como no fim, o que se pode adoptar então, quando a plenitude é exígua ou nula. Além disto, devem ser aplicados medicamentos que façam correr a menstruação em maior quantidade do que as restantes poções, porque a virtude deles é rebatida no longo percurso do estômago até ao útero. Os supositórios e injeções devem ser aplicados principalmente no tempo do sono e com a máxima cautela, porque costumam inflamar e ulcerar o útero e excitar o ardor, causa devido à qual não devem permanecer muito tempo no corpo, em especial os mais fortes, mas pendure-se um fio ligado aos pessários, de modo a que possam ser comodamente extraídos quando queremos, depois lave-se o local com um clister uterino; além disso, convém misturar algo odorífero com o que se introduz no útero, como a gália, o almíscar, ou o âmbar, de modo a restabelecer a útero. Finalmente, os pessários e os clisteres uterinos são convenientes apenas para as mulheres casadas e corrompidas, mas os *nascalia*, os banhos e os banhos de assento, tanto para estas, como para as virgens.

Ainda que, porém, o que se disse acima nos pareça suficiente, valerá a pena ainda assim juntar uma lista mais completa dos auxílios que induzem a menstruação, porque fazem sair não apenas a menstruação, mas também o feto, a mola e as secundinas, e a maioria deles é útil na sufocação do útero, e, por isso, nos capítulos seguintes, o leitor deverá ser muitas vezes relegado para este.

Simplex que induzem a menstruação.

Os simples que, portanto, põem em movimento a menstruação são as sementes, as raízes, as folhas, as flores, os frutos, os sucos, os lenhos, os fungos,⁸⁴ as cascas. Ao todo, porém, têm três características distintivas: são débeis, médios, fortes; são todos certamente quentes, mas os débeis, moderadamente secos, os restantes, mais secos por ordem.

(84) Sobre os *fungi*, lê-se, em *PhTu* 97: «he excrescencia de algumas arvores, que sobre ellas nasce, e outras vezes sobre a terra.»

Debilia.

Ac debilia sunt semen rusci, asparagi, pentaphylli, adianti, cichorei, intubi, et radices earundem herbarum uel graminis, folia eupatorii, brassicae, maluae, hyperici, adianti, pentaphylli, lactucae agrestis. Ex leguminibus cicer, orobus, lupinus, phaseolus; ex fructibus caricae, oleae, nuces iuglandes, passulae, amygdalae amarae, inter quae sunt quaedam minime sicca, quae tamen non cogunt, sed reserant, aperiunt, emolliunt, et attenuant.

Media.

Media sunt semen raphani, lolii, melanthii, lauri, iuniperi, apii, cerefolii, allii, caepae, porri, petroselini, anisi, anethi, ameos, carui, dauci, foeniculi, leuistici, seseleos, saxifragiae, erucae, nasturtii, et radices, folia, ac flores eorum, ac bunii, quae napi siluestris species est, betonicae, ualerianae; insuper radices pastinacae, peoniae, capparorum, ireos, rubeae, aristolochiae, gentianae, enulae, asphodeli, eryngii, absinthii, cum foliis earundem, ac abrotani, artemisiae, capillorum Veneris, calaminthae, matricariae, pulegii, origani, asari, satureiae, hyssopi, serpilli, helenii, maioranae, scordii, marrubii, chamaedryos, chamaepitis, mercurialis, rutae siccae, inter quas herbas sium etiam adnumeratur, hispanice *rabacas*, thymus, smirnum, peucedanum, mellisophillum, hypericon, betonica, flores sampsuci, camemali, stoechadis, [29] croci. Ad haec iuncus odoratus, calamus odoratus, amomum, cinnamomum, cardamomum, cassia, xylobalsamum, spicanardi, costus, cyperus, zinziber, galanga, nux muscata, piper, cubebae, muscus, ambra, castoreum, unguis odoratus, aesopus, bitumen, sal, nitrum, sulphur, aloes. Ex gummis stirax, opoponacum, ammoniacum, sagapenum, galbanum.

Valida.

Valida sunt elleborus, hermodactyli, turbith, colocynthis, timelaea, ac titimalorum genera omnia, scamonium, cantharides, fella animalium, radix ciclamini, piretrum, staphisagria, bryonia, sabina, siliquastrum, cucumis agrestis.

Composita menses mouentia. Sirupi. Apozemata.

Ex quibus parari possunt sirupi, apozemata, electuaria, tabelae, trochisci, pulueres, fomenta, insessiones, balnea, iniectiones, suffitus, pessaria, linimenta, unguenta, emplastra, cataplasmata. Itaque conueniunt *sirupi capillorum Veneris, de artemisia, de*

Débeis.

E os débeis são a semente de gilbardeira, de espargo, de cinco-em-rama, de adianto, de chicória, de almeirão e as raízes das mesmas ervas, ou de grama, as folhas de eupatório, de couve, de malva, de hipericão, de adianto, de cinco-em-rama, de alface silvestre; dos legumes, o grão-de-bico, a ervilhaca, o tremço, o feijão; dos frutos, os figos secos, as azeitonas, as nozes, as passas, as amêndoas amargas; entre estes estão alguns muito pouco secos, os quais, todavia, não apertam, mas descerram, abrem, amolecem e atenuam.

Médios.

São médios as sementes de rábano, de lólio, de melântio, de louro, de zimbro, de aipo, de cerefólio, de alho, de cebola, de alho-porro, de salsa, de anis, de aneto, de âmio, de alcaravia, de bisnaga, de funcho, de levístico, de sésele, de saxífraga, de eruca, de mastruço, e as raízes, folhas e flores deles, e de *bunium*, que é uma espécie de nabo silvestre, de betónica, de valeriana: além disso, as raízes de pastinaca, de peónia, de alcaparras, de lírio-roxo, de ruiva, de aristolóquia, de genciana, de énuia, de asfódelo, de eríngio, de absinto, com as folhas das mesmas, e de abrótea, de artemísia, de cabelos-de-vénus, de calaminta, de matricária, de poejo, de orégão, de ásaro, de segurelha, de hissopo, de serpão, de énuia-campana, de manjerona, de escórdio, de marroio, de camédrios, de erva-crina, de mercurial, de arruda seca, ervas entre as quais também se inclui o *sium*, em língua da Hispânia *rabaças*, o tomilho, o esmírnio, o peucédano, a erva-cidreira, o hipericão, a betónica, as flores da manjerona, de macela, de alfazema, de açafraão. Além destas, o junco-cheiroso, o cálamo-aromático, o amomo, a canela, o cardamomo, a cássia, o xilobálsamo, a espiga-nardo, o costo, a junça-cheirosa, o gengibre, a galanga, a noz-moscada, a pimenta, as cúbebas, o almíscar, o âmbar, o castóreo, a unha-de-cheiro, o ésipto, o betume, o sal, o nitro, o enxofre, o aloé. Das gomas, o estoraque, o opópanax, o amoníaco, o sagapeno, o gálbano.

Fortes.

São fortes: o heléboro, os hermodáctilos, o turbitto, a coloquintide, o trovisco e todos os géneros de titímalos, a escamónea, as cantáridas, o fel dos animais, a raiz de cíclame, o píreto, a estafiságrica, a briónia, a sabina, o pimentão, o pepino-selvagem.

Compostos que provocam a menstruação. Xaropes. Apózemas.

Destes podem preparar-se xaropes, apózemas, electuários, tabelas, trociscos, pós, fomentos, banhos de assento, banhos, injeções, fumigações, pessários, linimentos, unguentos, emplastros, cataplasmas. Assim, são convenientes os *xaropes de cabelos-*

duabus et quinque radicibus, de calamintha, de stoechade, de hyssopo, adianto, de eupatorio, de absinthio, de betonica, cum aquis earundem herbarum, aut graminis, foeniculi, pulegii, matricariae, raphani, apii, enulae, ualerianae, marrubii, maioranae, pentaphylli, ut sirupi de artemisia, capillorum Veneris ana uncia una cum unciis tribus decoctionis rubeae, asari, pulegii, dictamni misce, pro dosi; aut Recipe calaminthae, artemisiae, pulegii, thymi ana manipulum unum, acori unciam unam, bulliant in libris sex aquae ad medias, in fine adde croci drachmam unam, colaturae admisce mellis optimi despumati uncias quattuor, iterum leuiter bulliat, despumetur, et fiat apozema dosis unciae sex. Est etiam praesentaneum aliud, quod recipit radicem foeniculi, acori, ana numero tres, rubeae tinctorum, sabinae ana drachmas tres, foliorum artemisiae, pulegii, melissae, buglossae, foeniculi, mercurialis ana manipulum unum, squinanthi, cyperi, calami aromatici ana drachmas duas, seminis anisi, foeniculi, galangae, ana drachmas duas, medullae passularum semiunciam, fiat decoctio secundum artem ad libras duas et semis colaturae adde mellis despumati, sachari albissimi ana uncias tres, cinnamomi electi drachmas duas.

Liquor stillatitius.

Eiusdem uirtutis est hic stillatitius liquor: accipe panem, qui mediocriter, et ad fermenti fere naturam acescerit, et in furno moderate coxerit, cui ablato cortice adde mellis uncias duodecim, pulueris seminis urticae, dauci, ameos, anisi, foeniculi ana drachmam unam et semis, trochiscorum galliae moscatae, myrrhae, rubeae ana semidrachmam, cotulae foetidae scripula duo, infundantur in libris tribus uini, aut sequentis decoctionis, et omnia in balneo Mariae destillentur: cuius destillationis, sumat femina uncias tres cum unciis duabus sirupi capillorum Veneris aut de duabus radicibus sine aceto, recipit autem decoctio faseolorum rubeorum, cicerum rubeorum ana pugillum unum, seminis iuniperi unciam unam, radicis rubeae, rusci, raphani siluestris, asparagi, petroselini ana semiunciam, chamaedryos [D 3] [30] recentis manipulum unum, seminis ameos, anisi, foeniculi ana drachmas duas secundum artem fiat decoctio.

Aqua theriacalis.

Haec etiam aqua uitae, seu potius theriacalis, et menses mirifice mouet, et uenterculum roborat, accipe uini hispanici optimi libras centum seu canadas quinque et uiginti, herbarum melissae, centaurii, betonicae, ueronicae, capillorum Veneris, pulegii,

-de-vénus, de artemísia, de duas e de cinco raízes, de calaminta, de rosmaninho, de hisopo, de adianto, de eupatório, de absinto, de betónica, com as águas das mesmas ervas ou de grama, funcho, poejo, matricária, rábano, aipo, émula, valeriana, marroio, manjerona, cinco-em-rama, como: de xarope de artemísia, de cabelos-de-vénus, uma onça de cada com três onças de decocção de ruíva,⁸⁵ de ásaro, de poejo, de dictamno. Mistura, para uma dose; ou, RÉCIPE, de calaminta, artemísia, poejo, tomilho, um manípulo de cada; de ácoro, uma onça; fervam em seis libras de água até metade; no fim, acrescenta uma dracma de açafraão; mistura à coação quatro onças de mel de muito boa qualidade espumado; ferva levemente de novo; espume-se e faça-se uma apózema numa dose de seis onças. É também de efeito rápido este outro que tem como RÉCIPE, de raízes de funcho, de ácoro, três de cada; de ruíva-dos-tintureiros, de sabina, três dracmas de cada; de folhas de artemísia, de poejo, de melissa, de buglossa, de funcho, de mercurial, um manípulo de cada; de esquenanto, de junça-cheirosa, de cálam-aromático, duas dracmas de cada; de semente de anis, de funcho, de galanga, duas dracmas de cada; de polpa de passas, meia onça. Faça-se uma decocção de acordo com a arte até duas libras e meia; acrescenta à coação: de mel espumado, de açúcar muito branco, três onças de cada; de canela escolhida, duas dracmas.

Licor destilado.

Da mesma eficácia é este licor destilado: toma pão, que tenha azedado um pouco e quase até à natureza do fermento e que tenha cozido moderadamente no forno; depois de lhe tirar a cõeia, acrescenta: de mel, doze onças; de pó de semente de urtiga, de bisnaga, de âmio, de anis, de funcho, uma dracma e meia de cada; de trociscos de gália moscada, de mirra, de ruíva, meia dracma de cada; de cõtula-fétida, dois escrúpulos. Infundam-se em três libras de vinho ou da seguinte decocção e destile-se tudo em banho-maria: desta destilação tome a mulher três onças com duas onças de xarope de cabelos-de-vénus ou de xarope de duas raízes sem vinagre. A decocção, contudo, é a seguinte. RÉCIPE: de feijões vermelhos, de grãos-de-bico vermelhos, um pugilo de cada; de semente de zimbro, uma onça; de raiz de ruíva, de gilbardeira, de rábano silvestre, de espargo, de salsa, meia onça de cada; de camédrios fresco, um manípulo; de semente de âmio, de anis, de funcho, duas dracmas de cada; faça-se uma decocção de acordo com a arte.

Água teriacal.

Também esta aguardente,⁸⁶ ou antes teriacal, não só provoca de forma admirável a menstruação, mas também fortalece o estômago, toma, de óptimo vinho hispânico, cem libras ou vinte e cinco canadas, de ervas de melissa, de centáurea, de betónica, de verónica,

(85) Castro utiliza tanto *rubea tinctorum*, como apenas *rubea*; apesar de, em *PhTu* 143, se definir *rubia* como «ruiva dos Tintureiros», preservamos, na tradução, a distinção que se faz no texto latino.

(86) Assim se traduz *aqua uitae* em *PhTu* 72.

artemisiae, nepitae, ana manipulos sex, destillentur omnia simul secundum artem prima uice, secunda uice liquori extracto adde praedictarum herbarum, ana manipulos tres et iterum destilla, ut primo, tertia uice adde herbarum earundem ana manipulum unum et semis, quarta manipulum unum, quinta semimanipulum, sexta ac postrema adde theriacae Andromachi libram unam, destilletur sine herbis, post ultimam, hoc est, sextam destillationem, adde auri laminati folia quattuor et uiginti. Seruetur diligenter dosis cochleare unum.

Alius liquor.

Vtilis etiam est liquor destillatus ex artemisia, uino, et mulsa simul, aut potus concinnatus ex libris duabus decocti pulegii, et calaminthae cum unciis tribus mellis, uel castorei drachma una, trochiscorum de myrrha semidrachma, croci scripulo uno, uini albi optimi unciis tribus aut opoponacis, uel sagapeni drachma una cum eodem uino, uel decocto, aut trochiscorum de gallia semidrachma cum uino. Sed mirifice attenuat, et obstrukciones reserat id, quod habet decoctionis sabinae uncias quattuor, sirupi de quinque radicibus, aut capillorum Veneris uncias duas, misce pro dosi singulo mane, quoad menses procedant; ualet etiam sirupus, qui exprimitur ex conserua florum, uel corticum aurantiorum cum puluere cinnamomi, aut corticis cassiae fistulae.

Conserua.

Ne tamen uno semper remedii genere defatigentur patientes, quibus magis arriserint conseruae, sic parentur: foliorum eupatorii, spicae Romanae, corticum cassiae ligneae, croci, seminis apii, liquiritiae, squinanti, seminis leuistici ana drachmae quattuor, rhapontici drachmae tres, masticis, lacae non ablutae, spodii, rosarum rubearum, aristolochiae ana drachma una, cuncta in tenuissimum puluerem redigantur, et cum melle despumato fiat conserua; dosis ana drachmae duae, ad semiunciam.

Altera conserua.

Eiusdem est efficaciae altera, quae habet spicae Indicae, ac Romanae, corticum cassiae ligneae, rubeae tinctorum, asari, anisi ana drachmam unam et semis, seminis mellonis, cucumeris, phaseolorum, apii, rutae, ciceris nigri, seminis endiuiae, uerbenae, spicae Romanae, ana drachmam unam, fiat ex his puluis, qui oleo amygdalarum aspergatur, postea cum melle despumato fiat conserua dosis ut supra cum unciis septem decocti faseolorum aut cicerum rubeorum.

de cabelos-de-vénus, de poejo, de artemísia, de nêveda, seis manípulos de cada. Destile-se tudo ao mesmo tempo de acordo com a arte uma primeira vez; na segunda vez, depois de extraído o líquido, acrescenta, das ervas antes ditas, três manípulos de cada e destila de novo, como na primeira; na terceira vez, acrescenta, das mesmas ervas, um manípulo e meio de cada; na quarta, um manípulo; na quinta, meio manípulo; na sexta e última, acrescenta, de triaga de Andrômaco, uma libra; destile-se sem as ervas; depois da última, isto é, da sexta destilação, acrescenta, de ouro laminado, vinte e quatro folhas. Conserve-se de forma diligente na dose de uma colher.

Outro licor.

É também útil o licor destilado de artemísia, vinho e água misturada com mel em simultâneo, ou a bebida preparada de duas libras de decocto de poejo e calaminta com três onças de mel, ou: de castóreo, uma dracma; de trociscos de mirra, meia dracma; de açafão, meio escrúpulo; de ótimo vinho branco, três onças; ou: de opópanax ou sagapeno, uma dracma com o mesmo vinho, ou com o decocto; ou: de trociscos de gália, meia dracma com vinho. Mas atenua de forma admirável e abre as obstruções o que tem: de decocção de sabina, quatro onças; de xaropes de cinco raízes ou de cabelos-de-vénus, duas onças. Mistura como dose em cada manhã, até que avance a menstruação; é também vigoroso o xarope que se espreme de conserva de flores, ou de cascas de laranjas com pó de canela, ou de casca de cássia-fístula.

Conserva.

Para que, todavia, não se fatiguem sempre com um único género de remédio os pacientes a quem agradarem mais as conservas, preparam-se assim: de folhas de eufatório, de espiga romana, de cascas de cássia-línea, de açafão, de semente de aipo, de alcaçuz, de esquenanto, de semente de levístico, quatro dracmas de cada; de rapôntico, três dracmas; de mástique, de laca não lavada, de marfim queimado, de rosas vermelhas, de aristolôquia, uma dracma de cada. Reduza-se tudo a um pó muito fino e faça-se uma conserva com mel espumado, a dose é duas dracmas até meia onça.

Segunda conserva.

É da mesma eficácia uma segunda, que tem: de espiga índica e romana, de cascas de cássia línea, de ruiva-dos-tintureiros, de ásaro, de anís, uma dracma e meia de cada; de semente de melão, de pepino, de feijões, de aipo, de arruda, de grão-de-bico negro, de semente de almeirão, de verbena, de espiga romana, uma dracma de cada. Faça-se delas um pó que se salpique com óleo de amêndoas; depois faça-se, com mel espumado, uma conserva, na dose como acima, com sete onças de decocto de feijões ou de grãos-de-bico vermelhos.

Tertia.

Tertia confectio habet *myrrhae, calaminthae montanae ana drachmas quattuor, medullae passularum uncias duas, rutae uiridis drachmas duas, sabinae drachmam unam, contundantur, et cum melle fiat confectio dosis ana drachma una et semis ad drachmas tres cum aqua pimpinellae*. Est etiam utilissima *pastinaca condita cum melle, zinzibere, charyophyllis, pipere, et croco, de quo insuper sirupo accipiat femina uncias tres cum drachma una cinnamomi*. Valent praeterea omnia electuaria ex chalybe quarum [31] descriptiones reperies capite de febre alba.

Pilulae.

Sed et in eundem usum conficiuntur pilulae, quae recipiunt *musci, myrrhae ana scripula duo, stoechados, rubeae tinctorum, pulegii, corticum citri, cassiae, piperis longi, granorum paeoniae, calami aromatici ana drachmas tres, spicae nardi scripulum unum, cum succo uel aqua artemisiae fiat massa, ex cuius scripulis duobus formentur septem tertio quoque die assumendae*.

Suffitus.

De decoctionibus, balneis, fomentis, et in sessionibus plus satis superius dictum est; suffitus, si eis utendum sit, conficiuntur, ex ligno aloes, laserpitio, seu beioino, aristolochia, castoreo, adianto, peucedano, semine apii, foeniculi, rutae, cypero, iunco odorato, calamo aromatico, nigella, sizimbrio, cinnamomo, myrrha, styrace, galbano, thure, bdellio, charyophyllis, zibeto, musco, sabina, trochiscis de gallia, de opoponace, de sagapeno, de myrrha. Raro tamen suffitus usurpandi, et non nisi in obstructionibus a crassis humoribus, quia exsiccando constringunt.

Pessi et nascalia.

Ex iisdem medicamentis uaria parari possunt pessaria ut *Recipe radice gentianae, pulegii, ana drachmas duas, seminis melantii drachmam unam, carnis caricarum quantum sufficit, terantur terenda, et cum succo mercurialis fiat massa, quae cum gossypio aut lana secure applicetur, quia ardorem non inducit, et mirificum est. Simile est id, quod habet: mellis cocti unciam unam circum adde hierae picrae drachmas duas, pulueris euphorbii grana tria, misce, uel accipe mellis et cerae ana semiunciam, trochiscorum de myrrha drachmam unam, musci, zibeti, uel ambrae grana quattuor. Aliud sic conficitur:*

Terceira.

A terceira confeição tem: *de mirra, de calaminta montana, quatro dracmas de cada; de polpa de passas, duas onças; de arruda verde, duas dracmas; de sabina, uma dracma. Esmaguem-se, e, com mel, faça-se uma confeição, cuja dose é uma dracma e meia até três dracmas de cada com água de pimpinela. É também muito útil a pastinaca temperada com mel, gengibre, cravos-da-índia, pimenta e açafraão; deste xarope tome ainda a mulher três onças com uma dracma de canela. São também vigorosos todos os electuários de aço, cujas descrições encontrarás no capítulo «A febre alva».*⁸⁷

Pílulas.

Mas fazem-se também para o mesmo uso pílulas que têm como RÉCIPE: *de almíscar, de mirra, dois escrúpulos de cada; de rosmaninho, de ruiva-dos-tintureiros, de poejo, de cascas de cidra, de cássia, de pimenta longa, de grãos de peónia, de cálamo-aromático, três dracmas de cada; de espiga-nardo, um escrúpulo. Com suco ou água de artemísia, faça-se uma massa; de dois escrúpulos dela, formem-se sete pílulas que devem ser tomadas de três em três dias.*

Fumigações.

Sobre as decocções, os banhos, as fomentações e os banhos de assento já foi dito acima mais do que suficiente; as fomentações, se delas se deve fazer uso, fazem-se: de pau-de-águila; de benjoeiro, ou benjoim; de aristolóquia, de castóreo, de adianto, de peucédano, de semente de aipo, de funcho, de arruda, de junça-cheirosa, de junco-cheiroso, de cálamo-aromático, de nigela, de agrião, de canela, de mirra, de estoraque, de gálbano, de incenso, de bdélio, de cravos, de algália, de almíscar, de sabina; de trociscos de gália, de opópanax, de sagapeno, de mirra. Raramente, todavia, se devem utilizar as fomentações e apenas nas obstruções por humores crassos, porque constingem ao secar.

Pensos e nascalia.

Destes mesmos medicamentos podem preparar-se vários pessários, como RÉCIPE, *de raiz de genciana, de poejo, duas dracmas de cada; de semente de melântio, uma dracma; de carne de figos secos, quanto baste; moa-se o que tem de se moer e, com suco de mercurial, faça-se uma massa, que se aplicará de forma segura com um pedaço de algodão ou de lã, porque não induz ardor e é admirável. É semelhante o que tem: de mel cozinhado, uma onça; acrescenta, em volta: de hiera picra, duas dracmas, de pó de eufórbio, três grãos; mistura ou toma: de mel e cera, uma onça de cada; de trociscos de mirra, uma dracma; de almíscar, de algália ou de âmbar, quatro grãos. Confecciona-se outro assim:*

(87) DUMM, vol. 2, 2.5.

medullae ceruinae, terebinthinae ana semiunciam, succi mercurialis semiunciam aut pulueris eiusdem, agarici ana semidrachmam, probe commixta linteo mundo inuoluantur. Parantur etiam pessaria ex pari quantitate styracis, ladani, galbani, bdellii, additis pulueribus radices ireos, artemisiae, absinthii, hyssopi, cyperi, capparorum, aristolochiae, rubeae, melantii, anisi, urticae, ac si fortioribus uti sit animus, additur scripulum unum aut grana decem pulpae colocynthidis, scamonii, aut fellis uaccini, seu hircini uncia una. Alia mediocris efficaciae sic concinnantur: accipito asari, cinnamomi ana drachmam unam, succi mercurialis decocti cum melle unciam unam, incorporantur, et linteo excipiantur, aut excipiantur gossypio; uel fiunt ex herba mercuriali, artemisia, maiorana, cum hiera simplici, theriaca, mithridato, et granis quattuor musci, aut ex radice maluae, althaeae, iridis, apii, foeniculi, illitis oleo liliorum, rutaceo, iasminorum, costino, aut irino cum puluere hierae. Consimile paratur ex resinae semiuncia, myrrhae drachma una, croci semiscripulo, stiracis et galbani ana drachmis duabus, mellis uncia una cum gossypio, uel lana carminata fiant pessaria seu nasalia, quibus addere licet adipem anserinum, et gallinaceum. [32]

Vteri clysteres.

Iam uero uteri clysteres conficiuntur ex unciis tribus decocti radicum, et herbarum supradictarum addita drachma una pulueris seminis alicuius conuenientis, et uncia olei, ueluti si sumas quinque radicum aperientium ana unciam unam, foliorum matricariae, nepitae, pulegii, roris marini, thymi, ualerianae, anethi, ana semimanipulum, sabinae parum coquantur in debita quantitate aquae ad medias, decocti unciis tribus, adde olei liliacei, camomilini uel laurini unciam unam, pulueris melantii, trochiscorum de myrrha, croci ana scripulum unum; fortior hic erit roris marini, sampsuci, smirni, foeniculi ana manipulus unus, radices eryngii uncia una, fiat decoctum cuius sume uncias quattuor, catholici semiunciam, stiracis drachmam unam dissolue, et tempore somni infundito. Adhuc tamen maioris erit efficaciae haec alia iniectio: radicum apperitiuarum, rubeae

de medula de cervo, de terebintina, meia onça de cada; de suco de mercurial, meia onça; ou: de pó da mesma, de agárico, meia dracma de cada; muito bem misturados envolvam-se num pedaço de tecido limpo. Preparam-se também pessários de igual quantidade de estoraque, de láudano, de gálbano, de bdélio, acrescentados pós de raiz de lírio-roxo, de artemísia, de absinto, de hissopo, de junça-cheirosa, de alcaparras, de aristolóquia, de ruiva, de melântio, de anis, de urtiga, e, se houver vontade de usar coisas mais fortes, acrescenta-se um escrúpulo ou dez grãos de polpa de colocynthis, de escamónea; ou de fel de vaca, ou de bode, uma onça. Prepara-se assim outra de eficácia mediana, tome-se: de ásaro, de canela, uma dracma de cada; de suco de mercurial em decocção com mel, uma onça; incorporem-se e recolham-se num pedaço de tecido de linho, ou recolham-se em algodão; ou fazem-se: da planta mercurial, de artemísia, de manjerona, com hiera simples,⁸⁸ triaga, mitridato, e quatro grãos de almíscar; ou: de raiz de malva, de alteia, de lírio-roxo, de aipo, de funcho, impregnados em óleo de açucenas, de arruda, de jasmims, de costo, ou de lírio-roxo com pó de hiera. Prepara-se um semelhante: de resina, meia onça; de mirra, uma dracma; de açafraão, meio escrúpulo; de estoraque e de gálbano, duas dracmas de cada; de mel, uma onça; com algodão ou lã cardada, façam-se pessários ou nascalia, aos quais se pode acrescentar gordura de ganso e de galinha.

Clisteres do útero.

Mas já os clisteres do útero se preparam: *de três onças de decocto das raízes e ervas referidas, acrescentando uma dracma de pó de semente – de alguma que seja conveniente – e uma onça de óleo, como: se tomares, das cinco raízes aperientes,⁸⁹ uma onça de cada; de folhas de matricária, de nêveda, de poejo, de alecrim, de tomilho, de valeriana, de aneto, meio manípulo de cada; de sabina, um pouco; cozam-se na devida quantidade de água até metade; a três onças de decocto, acrescenta, de óleos de açucenas, de camomila ou de loureiro uma onça; de pó de melântio, de trociscos de mirra, de açafraão, um escrúpulo de cada; será mais forte este: de alecrim, de manjerona, de esmírnio, de funcho, um manípulo de cada; de raiz de eríngio, uma onça; faça-se um decocto; deste, toma quatro onças; de catolicão, meia onça; de estoraque, uma dracma; dissolve e infunde-o durante o sono. De eficácia ainda maior será, todavia, esta outra injeção: de raízes aperientes, de ruiva, uma onça de cada; de*

(88) Uma receita de «hiera simples, de Galeno», pode ler-se em *PhTu* 596.

(89) Em *PhTu* 50, distinguem-se as cinco raízes aperientes maiores das cinco raízes aperientes menores, afirmando-se que quando não se fez esta distinção, se devem usar as maiores, que são as da salsa, as do funcho, as do aipo, as do espargo e as da gilbardeira («As cinco raízes aperientes mayores, são as de Salsa Hortense, de Funcho, de Aypo, de Espargo, e de Gil Barbeira: estas cinco raízes são as que havemos de administrar, todas as vezes, que nos forem pedidas, sem determinação de serem mayores, ou menores. As cinco raízes aperientes menores, são as de Grama, Ruiva dos tintureiros, Cardo corredor, Alcaparras, e de Unha gata.»). A mesma informação pode ser lida em *PhLus* 26-27.

ana unciam unam, radices eryngii, ciclamini ana semiunciam, mercurialis manipulum unum, sabinae parum, spicae, asari, ana drachmas duas et semis, fiat decoctio, cuius colaturae unciae quattuor cum uncia uini in uterum infundantur; si uis abstergere in decoctione, addito lupinorum, uel fabarum ana uncias duas.

Inunctiones.

Inunctiones fiunt ex oleo liliorum, rutaceo, anethino, de baccis lauri, de croco, de napha, de uitellis ouorum, de capparibus, de succo angelicae, ex quibus etiam cum cera, et croco ac aliquo ex praedictis pulueribus, et si opus sit muscilaginibus unguenta parantur; ut olei liliorum, irini ana unciam unam, olei amygdalarum amararum, capparorum ana semiunciam, succi rutae aut artemisiae, uel sabinae uncias quattuor, coquantur ad consumptionem succorum, et adde ladani, et cerae quantum sufficit, fiat unguentum. Aut accipe succi mercurialis, uini optimi ana unciam unam, olei anethini, de baccis lauri ana uncias duas, cerae quantum sufficit, croci parum, fiat unguentum. Inungitur etiam imus uenter, et inguina unguento deopilatio succorum aut oleorum, cuius descriptiones suo loco recensebimus; aut etiam oleo de styrace, de bezoino, laurino, anethino, addita myrrha, et galbano, quibus lumbi etiam perfunduntur.

Scholium.

Nimia etiam copia] *autumat Mercurialis multum sanguinem retentionem non efficere, cum potius multitudine ipsa uasa sponte hiare soleant, ideoque non supprimi, nisi quando ex accidenti crassities multitudini iungitur. Speciosa dumtaxat eius ratio est, non tamen cogit, nam ob nimiam plenitudinem uasa ita distenduntur, ut comprimi ad humoris expulsionem non possint, uis praesertim obcaecatis, et natura grauata a multitudine, neque potente regulare humores ad expulsionem a uenis communibus ad uenas uteri, nec uacua ulla existente parte, per quam fluat. Ita uidemus uinum quantumcunque [33] tenue, aut alium liquorem ex dolio admodum pleno unico tantum foramine non fluere, merito igitur a Gradio, ac reliquis scriptoribus multitudo inter causas connumeratur.*

Naturales facultates a quibus primis qualitatibus iuuentur singulae.

Excellent caliditas] *Qui fieri potest ut caliditas menses supprimat, cum caloris sit aperire, et rarefacere, quae ad expulsionem conducunt? Respondeo, robur quidem expultricis in calido,*

raiz de eríngio, de cíclame, meia onça de cada; de mercurial, um manípulo; um pouco de sabina; de espiga, de ásaro, duas dracmas e meia de cada; faça-se uma decocção; infundam-se no útero quatro onças da sua coadura com uma onça de vinho; se queres absterger, acrescenta na decocção duas onças de tremoços ou de favas.

Unções.

As unções fazem-se de óleo de açucenas, de arruda, de aneto, de bagas de loureiro, de açafraão, de flor-de-laranjeira, de gemas de ovo, de alcaparras, de suco de angélica, dos quais também, com cera e açafraão e algum dos pós referidos, e se houver necessidade, se preparam unguentos com mucilagens, como: *de óleo de açucenas, de lírio-roxo, uma onça de cada; de óleo de amêndoas amargas, de alcaparras, meia onça de cada; de suco de arruda ou de artemísia, ou de sabina, quatro onças; cozam-se até consumirem os sucos, e acrescenta, de ládano e de cera, quanto baste; faça-se um unguento.* Ou toma: *de suco de mercurial, de vinho muito bom, uma onça de cada; de óleos de aneto, de bagas de loureiro, duas onças de cada; de cera, quanto baste; de açafraão, um pouco; faça-se um unguento.* Unge-se também o baixo-ventre e as virilhas com o unguento desopilativo de sucos ou de óleos, cujas descrições faremos no devido lugar, ou também com óleo de estoraque, de benjoim, de loureiro, de aneto, acrescentando mirra e gálbano, com os quais se cobre também a zona lombar.

Escólio.

Também a quantidade excessiva] *Afirma Mercuriale que uma quantidade grande de sangue não causa retenção, já que, antes, devido à quantidade, os próprios vasos se costumam abrir de forma espontânea, e, por isso, não há supressão, a não ser quando, por acidente, a crassidade se junta à quantidade.*⁹⁰ *É especioso o argumento dele, mas não convence, pois, devido à demasiada plenitude, os vasos se distendem tanto que não se podem comprimir para a expulsão do humor, especialmente com as vias obscurecidas e a natureza sobrecarregada pela abundância e incapaz de regular os humores para a expulsão das veias comuns para as veias do útero, e não estando aquela parte, através da qual flui, vazia. Assim vemos que o vinho, qualquer que seja a sua tenuidade, ou outro líquido, não flui de um tonel bem cheio que tenha uma única abertura; com razão, portanto, a abundância é enumerada entre as causas por Matteo da Grado e pelos restantes escritores.*

Por que primeiras qualidades é ajudada cada uma das faculdades naturais.

Calidez superior] Como pode acontecer que a calidez suprima a menstruação, quando é próprio do calor abrir e rarefazer, actos que são úteis à expulsão? Respondo que, sem dúvida,

(90) Mercuriale, *As doenças das mulheres*, 4.1, *Gynaeciorum libri* 1597: 261.

et humido consistit, caliditas enim effectiue iuuat ad expulsionem; humiditas fundendo ac liquefaciendo humorem. Caeterum caliditas impedire potest per accidens expulsionem, primo, quia quaelibet exuperans qualitas siue intemperies uirtutem debilitat; secundo, quia dissipat, et exsiccat tenuem, et acrem substantiam, quae facit ad penetrationem. Tertio, quia immoderatus calor plus assumit, quam attrahit. Vt autem hoc obiter aduertat calor alterando, et concoquendo ad nixum facit, et retentionem, humiditas uero ad expulsionem, et nutritionem, quod si calor siccitati coniungitur attractionem iuuat, nam frigus nulli functioni est usui, ut Galenus auctor est,¹⁶ quod si frigus ad retentionem facit, per accidens id est, dum incrassat, et gelat, calor uero expulsionem potissimum conducit cum humiditati coniungitur, uide caput de uteri debilitate, et Auicennam prima primi doctrina 6 capite tertio.

Insanabilis redditur] Quod Hippocrates scribit primo De morbis mulierum, suppressionem ultra sex menses persistentem esse incurabilem, non, sicut iacet, accipiendum uidetur, nam et nos multas uidimus restitutas, quibus diutius menses fuerant suppressi, et ipse Hippocrates 4 Popularium et 5 eiusdem tituli ancillae mentionem facit, et Gorgiae uxoris, quarum altera per quadriennium, altera per septennium menses suppressos habuere, ac tandem curatae sunt. Dicendum ergo curationem quidem post sex menses esse difficiliorem, aut ibi loquutum fuisse de suppressione ex inuersione colli uteri, ut ex serie colligi potest, quae certe post sex menses incurabilis redditur, quia non facile reducitur uterus.

Quaestio celebris de sanguinis missione in menstribus suppressis.

Caeterum detrahendus est sanguis] Pauca quaedam de sanguinis detractone hic discutienda sunt. Primo Galenus libro de sanguinis missione uenam secat triduo, quatrinduoue, ante consuetum tempus muliebris circuitus.¹⁷ Paulus uero non nisi decem diebus posteaquam constitutum tempus praeterierit.¹⁸ Conciliantur haec loca facile, si Galenum intelligas de sectione uenae pedis, ut legenti patet, Paulum de sectione uenae cubiti, aut si Paulum interpreteris de uenae sectione, quae plenitudinem deponit, Galenum de ea quae ad locum conferens trahit, demum si Paulum de reuulsua, Galenum de euacuatua. Sed contra est quod Galeno auctore 4 De ualitudine tuenda, capite 4. crurum scarificatio soluit etiam plenitudinem, et eodem teste 2 Ad Glauconem, 2. Sectio uenae

(16) 3 de sympt. caus. c. 3.

(17) Gal. c. 18.

(18) P. I. 3, c. 60.

a robustez da expulsiva reside no quente e no húmido, pois a calidez ajuda activamente à expulsão; a humidade, por fundir e liquefazer o humor. De resto, a calidez pode impedir, por acidente, a expulsão, primeiro, porque qualquer qualidade em excesso ou intemperança debilita a virtude; segundo, porque dissipa e seca a substância ténue e acre que contribui para a penetração; terceiro, porque o calor imoderado toma mais do que atrai, de tal forma, porém que, de passagem, nota o seguinte: o calor, por alteração e concocção, contribui para a firmeza e a retenção, e a humidade, por sua vez, contribui para a expulsão e a nutrição; se o calor se juntar à secura, ajuda a atracção, pois o frio não é útil para nenhuma função, como defende Galeno; se o frio contribui para a retenção, isto acontece por acidente, ao engrossar e gelar; o calor, por sua vez, é principalmente útil à expulsão quando se junta à humidade; vê o capítulo «A debilidade do útero» e Avicena, na primeira fen do primeiro livro, doutrina 6, capítulo 3.⁹¹

Torna-se insanável] O que Hipócrates escreve no livro primeiro de As doenças das mulheres, que a supressão que persiste além de seis meses é intratável, não parece dever tomar-se como está, pois não só nós vimos muitas mulheres curadas, nas quais a menstruação tinha estado suprimida durante muito tempo, mas também o próprio Hipócrates, em Epidemias 4, e no 5 do mesmo título,⁹² menciona uma serva e a esposa de Górgias, das quais, uma teve a menstruação suprimida durante quatro anos e a outra, durante sete, mas que, por fim, se curaram. Deve dizer-se, assim, que certamente depois dos seis meses o tratamento é mais difícil, ou que aí Hipócrates falou sobre a supressão devida à inversão do colo do útero, como se pode concluir pelo seguimento, a qual é certo que, depois de seis meses, se torna intratável, porque o útero não se repõe facilmente no lugar.

Questão célebre acerca da sangria na supressão menstrual.

Deve, de resto, ser extraído sangue] Aqui devem discutir-se algumas poucas coisas acerca da extracção de sangue. Galeno, no primeiro livro de A sangria, corta a veia durante três ou quatro dias, antes do tempo habitual do período da mulher.⁹³ Paulo, contudo, só dez dias depois de ter passado o tempo estabelecido.⁹⁴ Conciliam-se facilmente estes passos, se entenderes que Galeno fala acerca da secção da veia do pé, como é evidente para quem lê; Paulo, da secção da veia do cotovelo; ou se interpretares que Paulo fala da sangria que afasta a plenitude, Galeno daquela que atrai para o local conveniente; por fim, se se entender que Paulo fala sobre a revulsiva; Galeno, sobre a evacuativa. Mas é contrário o facto de, como defende Galeno no livro 4 de A preservação da saúde, capítulo 4, a escarificação das pernas dissolver também a plenitude; e, como testemunha o mesmo em A Glauco, 2.2, a

(91) O cânone da Medicina, 1.1.6.3; 1555: 26ss..

(92) Epidemias, 4.38, 5.180L, e 5.11, 5.210-212L. A mulher de Górgias teve a menstruação suprimida durante quatro anos, a serva durante sete.

(93) Galeno, O método de tratamento por meio de venessecção, 18, 11.303K.

(94) Paulo, Epítomes médicos, 3.61, 275-277H.

pedis ab utero deriuat, idem sentit 13 Methodi, ubi in uteri inflammatione hanc uenam ad deriuandum secat, quod etiam experientia confirmare uidetur [E] [34], uidimus enim saepe menses fluentes uulnerata hac uena cohiberi et ischiadem ex sanguinis abundantia facta ex crure euacuatione Galenus curauit allegato. Non igitur ad reuellendum, aut plenitudinem deponendam brachii uenam tundere oportet, cum id ex pede fieri possit, nec rursus secta uena pedis menses mouentur, quia deriuare est ab utero euocare, menses autem mouere, est ad illum sanguinem trahere, ac eius uenas replere. Dicendum ad primum crurum scarificationem soluere quidem plenitudinem, non tamen magnam, qualis in hypothesi erat, haec enim promptius, commodiusque per uenam amplam basilicam dictam deponitur. Ad secundum dicimus uena in pede secta a supernis ad inferna sanguinem euocari; si igitur in utero sanguis redundet, ab ipso deriuatur ad pedes, sin minus a superioribus locis ad ipsum transit, aut certe ad uenas sedis, prout huic aut illi parti natura pronior est, sic Galenus capite 19 sequenti haemorrhoidas prouocat sectis uenis, quae in cruribus sunt; in feminis uero potissimum ad uterum trahit, quia ex ipsa natura per eum locum expurgantur, et hoc semper consequimur, ut haec sanguinis missio obstructione liberet; subindeque ad expulsionem iuuat. Ex dictis patet, aliud esse ex utero, aliud per uterum euacuare, per uterum secta inferius uena commode euacuamus, ex utero facta prius reuulsione ex brachio. Verum neque haec omnia difficultatem penitus exhauriunt, nam illud solum concludunt, quod diximus, initio curationis uenam cubiti, postmodum uenam poplitis tundendam esse. At Galenus citato quem sequitur Fuchsius,¹⁹ Mercurialis,²⁰ et alii uiri in arte praestantes, nunquam licere uenam cubiti secare in mensium suppressione asseuerantissime confirmat, licet plenitudo adsit, eo quod et purgationem menstruum comprimat, et sanguinem ad superiores corporis partes retrahat. Et libro De sanguinis missione aduersus Erasistratum, Hippocratem uehementer laudat, qui 2 Epidemiarum, 4, in fine, Sthimargaei famulae supressis mensibus cum plenitudine occupante uniuersum corpus, ut libro De tremore, capite 8 ipse declarat, uenam talo proximam secuit. In contrarium est Aetius libro 4, 5, 4, capite 57 ubi cubiti, ac tali uenas secare iubet, quem sequitur Gradius capite proprio, Auicenna,²¹ et acerrimi iudicii uir, ac de medica materia bene et praeclare meritus Mercatus.

(19) Fuchsius 5 *aph.* 32.

(20) Mer. c. prop.

(21) Auic. 21, 3, tract. 2, c. 12.

secção da veia do pé desviar do útero; pensa o mesmo em O método terapêutico, 13, onde, na inflamação do útero, corta esta veia para desviar, o que a experiência também parece confirmar, pois vemos muitas vezes que a menstruação ao fluir é inibida pela vulneração desta veia e que Galeno, no capítulo referido, tratou a dor da ciática causada pela abundância de sangue fazendo a evacuação a partir da perna. Não é necessário, portanto, golpear a veia do braço para fazer a revulsão ou para afastar a plenitude, já que isto pode ser feito a partir do pé, e, de novo, cortando a veia do pé não se faz fluir a menstruação, porque derivar é atrai-la do útero, fazer a menstruação fluir, contudo, é atrair o sangue para ele e encher as suas veias. Deve dizer-se ao primeiro que a escarificação das pernas dissolve certamente a plenitude, não, todavia, a grande, como estava na hipótese, pois esta diminui-se de forma mais pronta e mais cómoda através da veia ampla chamada basílica. Ao segundo dizemos que, cortando-se a veia do pé, o sangue é atraído das partes superiores para as inferiores; se, portanto, o sangue for em excesso no útero, é desviado do mesmo para os pés, caso contrário, passa desde os locais superiores para o mesmo, ou certamente para as veias do ânus, conforme a natureza se inclinar mais para uma parte ou para a outra; assim Galeno, no capítulo 19 seguinte, provoca hemorróidas cortando as veias que estão nas pernas; mas nas mulheres atrai principalmente para o útero, porque, pela própria natureza, são expurgadas através daquele lugar; e conseguimos sempre que esta sangria liberte da obstrução; e que, de seguida, ajude à expulsão. Do que se disse fica patente que uma coisa é evacuar do útero, outra através do útero; através do útero, evacuamos de forma cómoda cortando uma veia na zona inferior; do útero, fazendo primeiro a revulsão a partir do braço. Todas estas coisas, contudo, não exaurem completamente a dificuldade, pois apenas permitem a conclusão do que dissemos, que no início do tratamento se deve golpear a veia do cotovelo, depois a veia do joelho. Mas Galeno, no passo citado, a quem seguem Fuchs, Mercuriale e outros varões distintos na arte, confirma de forma extremamente segura que, na supressão da menstruação, nunca se deve cortar a veia do cotovelo, ainda que haja plenitude, devido ao facto de comprimir a purgação menstrual e fazer retrain o sangue para as partes superiores do corpo; e no livro A sangria, contra Erasístrato, louva veementemente Hipócrates que, em Epidemias 2.4, no fim, cortou a veia próxima ao tornozelo da criada de Estimarges,⁹⁵ com a menstruação suprimida e com a plenitude a apoderar-se de todo o corpo, como ele próprio declara no livro O tremor, capítulo 8.⁹⁶ De posição contrária é Aécio, no livro 4, discurso 4, capítulo 57,⁹⁷ onde ordena que se cortem as veias do cotovelo e do tornozelo, a quem seguem Matteo da Grado, no capítulo específico, Avicena, e também Mercado, varão de juízo acérrimo e, no que diz respeito à matéria médica, bem e preclaramente reconhecido.

(95) Epidemias, 2.4.5, 5.126L.

(96) 7.602-604K.

(97) 16.55, 384-386R.

Prima ratio.

Eorum ratio est, quia, ubi plenitudo superiora obsidet, sanguinis minuta detractio ex brachio non tam supprimit, quam iuuat ad earum euacuationum prouocationem impediendo, ne superiorum plenitudo deorsum irrepit, si tali uenas protinus incidas, et aut obturet uasaque obstruat uteri, aut sanguine copiosius ad uterum euocato immodicum sequatur mensium profluuium, quod cohibere nequeas.

Secunda.

Pro qua sententia est etiam Paulus libro 3, capite de uteri inflammatione, et Galenus libro 11 Methodi, capite 13, ac communis practificantium usus, qui in inflammatione partium inferiorum, et pudendarum prius uenam cubiti tundunt, deinde uenam pedis, nam cum praedictae partes propendeant, et pondere grauent, si [35] initio uena poplitis scarificetur, periculum est, ne accurrente humore in desperatam incurrant inflammationem.

Tertia.

Est et tertia ratio, quia omnium medicorum consensu semper initio morbi reuellendum est, quod ad distantissima loca fieri debet.

Deciditur controuersia.

Verum ut ab eo, quod ultimum est, incipiamus, distantiam ab utero ad pedem sufficientem ad reuulsionem esse dicimus; sanguinis praeterea missionem ex pede plenitudinem etiam deponere ex Galeno superius allegato, quod si magna sit plenitudo, copiosa etiam euacuatio medebitur. At si confertam uacuationem mulier ferre nequeat, non erit abs re, basilicam prius tundere, quod propterea plerumque fit, ac fieri debet, quia copiosissimae illae euacuationes, quibus Hippocrates et Galenus utebantur, in usu iam non sunt. Praesertim autem uena gyberi tundenda infestante cum suppressione febre, et longissime ab eo tempore, quo purgationem mulier expectat.

Primeira razão.

A razão deles é que, quando a plenitude se instala nas partes superiores, a extracção diminuta do sangue a partir do braço não tanto suprime quanto ajuda a provocar aquelas evacuações por impedir que a plenitude das partes superiores se alastre para baixo se cortares imediatamente as veias do tornozelo e a plenitude obturar e obstruir os vasos do útero, ou, devido à mais abundante atracção do sangue para o útero, resultar um proflúvio imódico da menstruação que não seja capaz de conter.

Segunda.

A favor desta opinião é também Paulo, no livro 3, no capítulo «A inflamação do útero»,⁹⁸ e Galeno, no livro 11 de O método, capítulo 13, e é uso comum dos que exercem a prática, os quais, na inflamação das partes inferiores e das partes pudendas, golpeiam primeiro a veia do cotovelo, depois a veia do pé, pois, uma vez que as partes referidas estão pesadas e sobrecarregadas pelo peso, se, no início, se escarificar a veia do joelho, há o perigo de que, ocorrendo o humor, incorram numa inflamação sem esperança.

Terceira.

Há também uma terceira razão: porque, por consenso de todos os médicos, sempre se deve fazer a revulsão no início da doença, porque deve ser feita para lugares muito distantes.

Decide-se a controvérsia.

Mas, para começarmos naquilo que está em último lugar, dizemos que a distância do útero até ao pé é suficiente para a revulsão; que, além disso, a sangria a partir do pé também afasta a plenitude, de acordo com o que, da autoria de Galeno, foi exposto anteriormente, porque, se a plenitude for grande, curá-la-á uma evacuação também copiosa. Mas se a mulher não for capaz de tolerar uma evacuação em abundância, não será despropositado golpear primeiro a basilíca, o que, por isso, se faz geralmente, e deve ser feito, porque aquelas evacuações muito copiosas, que Hipócrates e Galeno usavam, já não estão em uso. Deve golpear-se, especialmente, a veia da dobra do braço⁹⁹ quando a febre infesta a par da supressão e muito longe do tempo em que a mulher espera a purgação.

(98) *Epítomes médicos*, 3.64, 279-281H. Veja-se uma tradução desta secção em Pinheiro *et al.* 2022: 318-320.

(99) O vocábulo *giber* parece designar, nos manuais de anatomia renascentista, a parte oposta ao cotovelo, isto é, a dobra interior do braço. Veja-se, a título de exemplo, Estienne 1545: 154; ou Scacchi 1596: 222. Castro utiliza este vocábulo sempre no contexto do tratamento por venessecção. Cf. DUMM, vol. 2, 2.1 e 2.2.

Auctoris sententia.

Fatemur tamen Hippocratis et Galeni sententiam securiorem esse, alteram non nisi ab exercitatissimo peritissimoque medico cum magna praemeditatione usurpandam.

Quaestio. An uenae sectio debeat praecedere medicamenta menses cientia.

Quinto. Validius menses prouocantibus] Galenus saepius allegato postponit uenae sectionem iis medicamentis, quae menses proliciunt; Mercurialis anteponit, et uult sanguinis missionem, aut purgatiunculam praemitti; Galeni sententia hac nititur ratione, quia sanguis obstruens ab exiguis uteri uenis euacuari nequit, nisi attenuatus ac incisus, ablataque obstructione. Mercurialis ratio est, quia si, quae impense menses mouent, ante uenae sectionem adhibeantur, cum uenae adhuc sint obstructae, et sanguis impactus, calida medicamenta uniuersi corporis humores secum ducent, et obstructions magis augebunt. Conciliatio tamen ex methodo nobis proposita patet, quippe ante euacuationes non nisi mitioribus utendum, post euacuationes ualidioribus, aut distinguendum de sanguinis missione brachio aut crure deponente plenitudinem, et de prouocatiua menstruum ex pede.

Simplicia quae menses ducunt] Galenus 5 Simplicium, 22 menses cientia in hoc a diureticis distare scribit, quod quae urinas mouent, impensius exsiccant, subindeque tametsi tenue serosum segregant, reliquum nihilominus sanguinem cogunt, crassioremque reddunt, qua ratione mensium purgationes impediunt; qui igitur fit, ut pleraque hic in eodem gradu cum diureticis sicca ad mensium prouocationem adnumerentur? Et Galenus citato quamquam diuretica talia nonnulla dici fatetur, non quia sola moueant urinas, sed quia solas, et non menses; tamen capite 13 praecedenti multa posuit, quae proprie urinas ducere affirmat, ea tamen postea menses mouere dixit, ueluti asarum, et meum.

Menses mouentia in duplici sunt differentia.

Respondetur, menses mouentia in duplici esse differentia, quaedam enim sanguinem fundunt, et liquant, tenuioremque reddunt, et haec proprie [E 2] [36] talia calida sunt,

Opinião do autor.

Confessamos, todavia, que a opinião de Hipócrates e de Galeno é mais segura, que a outra só deve ser utilizada por um médico muito exercitado e muito experiente, com grande premeditação.

Questão: se a venessecção deve preceder os medicamentos que põem a menstruação em movimento.

Quinto. Constará do que provoca a menstruação mais vigorosamente] Galeno muitas vezes, no exposto, põe a venessecção depois daqueles medicamentos que estimulam a menstruação; Mercuriale põe-na antes e quer que a sangria ou uma pequena purgação seja feita previamente; a opinião de Galeno apoia-se nesta razão: porque o sangue que causa a obstrução não pode ser evacuado a partir das veias exíguas do útero, a não ser que tenha sido atenuado, que tenha sido feita a incisão e retirada a obstrução. A razão de Mercuriale é que, se as coisas que põem em movimento de forma excessiva a menstruação forem aplicadas antes da venessecção, uma vez que as veias estão ainda obstruídas e o sangue bloqueado, os medicamentos quentes trarão consigo os humores de todo o corpo e as obstruções aumentarão. A conciliação, todavia, que nos é proposta com base no método, é patente, porque, antes das evacuações, só se devem usar os mais brandos, depois das evacuações, os mais vigorosos, ou deve fazer-se a distinção entre a sangria que afasta a plenitude a partir do braço ou da perna e a que provoca os mênstruos a partir do pé.

Simplex que induzem a menstruação] Galeno, em Faculdades dos medicamentos Simples, 5.22, escreve que os medicamentos que fazem correr a menstruação diferem dos diuréticos, porque os que põem em movimento as urinas secam de forma excessiva,¹⁰⁰ e, de seguida, apesar de segregarem a parte serosa tênue, ainda assim comprimem o restante sangue e tornam-no mais crasso, razão pela qual impedem as purgações da menstruação; como é que, portanto, acontece que a maioria dos que são secos no mesmo grau que os diuréticos seja aqui enumerada para provocar a menstruação? E Galeno, no passo citado, ainda que confesse que alguns destes são designados diuréticos, não porque são os únicos que põem em movimento as urinas, mas porque põem em movimento unicamente as urinas e não a menstruação, todavia, no capítulo 13 precedente¹⁰¹ apresentou muitos que afirma que induzem especificamente a urina, depois, todavia, disse que põem em movimento a menstruação, como o ásaro e o aneto silvestre.

Os que põem em movimento a menstruação estão em duas categorias.

Responde-se que os simples que põem a menstruação em movimento estão em duas categorias, pois alguns fundem o sangue, liquidificam-no e tornam-no mais tênue, e estes são

(100) 11.775K.

(101) 11.747K.

et moderate sicca conueniuntque imprimis menstruis imminutis; alia praeter haec obstructiones insuper aperiunt, quae tenuium sunt partium, ac proprie attenuantia, et cum diureticis fere coincidunt, et ex accidenti menses mouent, quatenus uias liberant ab infarctu. At contra est, quod sanguinem cogunt, immobilioremque reddunt. Respondet Iachinus, id efficere si quis multis utatur; potius tamen puto, quando his menses proliciendi sunt, ea semper admiscenda, quae una colliquant, et attenuant, et quae uterum respiciunt, et ad eius uias humores deducunt.

Tertia facultas in medicamentis, qua partem hanc aut illam respiciunt. Differentia inter medicamenta lac, semen, urinam, sudorem et menses cientia.

Non est autem dubium pleraque esse, quae particularibus membris tertia quadam facultate conueniunt, nam et Galenus 5 Simplicium, 13 eadem plane concedit contra Thessalum, et medicamentum dari, quod proprie hepaticum, nephriticum aut pleuriticum sit; hinc fit, ut idem medicamentum, pro diuersitate eorum, cum quibus commiscetur, modo menses moueat, modo urinas, aut etiam sudorem, lac, uel semen. Is enim est (ut hoc obiter intelligas) horum medicamentorum ordo, ut omnia calida cum sint, quae lac, et semen augent, humida esse debeant, idque uel in tenui, uel in crassa materia, quae urinas mouent, sudoresque proliciunt, sicca sint, et tenuis materiae, talia enim humores dissoluunt, atque halitu digerunt, cutem rarefaciunt, et poros eius, aut imi corporis, prout in hanc aut illam partem natura inclinat. At quae proprie menses euocant, in medio horum consistunt sicca quidem, sed moderate.

De immodico menstruorum fluxu.

Caput V.

Descriptio.

Immodicus menstruorum fluor tunc fit, quando menses plures copiosioresue fuerint, quam solebant auctore Galeno 6 *Popularium*, primo commentario 7, aut quando ultra consuetum purgationis tempus fluxerint praeter modum, aut naturae aetatis, uiuendique institutum, aut tandem, quando statas periodos non seruauerit, ut si bis in mense repetat. In cunctis tamen respectu ad consuetudinem

os tais propriamente quentes e moderadamente secos e são sobretudo úteis nos mênstruos diminutos; os outros, além disto, ainda abrem as obstruções, e estes são de partes ténues e propriamente atenuantes e quase coincidem com os diuréticos, e, por acidente, põem a menstruação em movimento, pois libertam as vias do enfartamento. Mas joga contra o facto de que comprimem o sangue e o tornam mais imóvel. Responde Giachini¹⁰² que isto acontece se alguém usar muitos; antes julgo, todavia, que, quando a menstruação deve ser estimulada por eles, devem sempre misturar-se os que, ao mesmo tempo, liquidificam e atenuam e os que ajudam o útero e desviam os humores para as vias dele.

A terceira faculdade nos medicamentos devido à qual ajudam uma parte ou a outra. Diferenças entre os medicamentos que fazem fluir o leite, a semente, a urina, o suor e a menstruação.

Não há dúvida, porém, de que a maioria são os que são úteis a membros particulares devido a uma espécie de terceira faculdade, pois também Galeno, em Faculdades dos medicamentos simples, 5.13, admite claramente os mesmos contra a opinião de Téssalo, e que há um medicamento que é propriamente hepático, nefrítico e pleurítico;¹⁰³ daqui decorre que o mesmo medicamento, conforme a diversidade daqueles com os quais se mistura, ora põe a menstruação em movimento, ora as urinas, ou também o suor, o leite, ou a semente. Tal é, pois (para entenderes isto de passagem), a ordem destes medicamentos: ainda que sejam todos quentes, os que aumentam o leite e a semente devem ser húmidos, e isto quer em matéria ténue quer crassa; os que movem as urinas e induzem os suores devem ser secos e de matéria ténue, pois tais medicamentos dissolvem os humores e dissipam pelo hálito, rarefazem a cútis e os seus poros ou os da parte inferior do corpo, conforme a natureza se incline para uma parte ou para a outra; quanto aos que propriamente provocam a menstruação, eles estão no meio daqueles, isto é, são secos, mas de forma moderada.

Fluxo imódico dos mênstruos.

5.º Capítulo.

Descrição.

O fluxo imódico dos mênstruos acontece quando a menstruação for mais frequente ou mais abundante do que costumava ser, segundo Galeno, no comentário 1.7 a *Epidemias* 6, ou quando fluir além do tempo habitual da purgação, contra o modo ou o instituto da natureza, da idade e da vida regular, ou finalmente, quando não preservar os períodos estabelecidos, como se acontecer duas vezes num mês.

(102) Leonardus Jachinus ou Lionardo Giachini (séc. XVI) foi um médico de origem catalã e professor em Florença e em Pisa.

(103) 11.749K.

mulieris habito, quod potius metiendum erit ex natura, et uiribus cuiusque, quam ex termino dierum, et quantitate humoris, quam prisci in biduo, aut triduoue constituerunt heminas duas atticas, cum nostris temporibus magna sit diuersitas, aliae enim longiori tempore, et in maiori quantitate, aliae breuiori, et minori, salubriter expurgantur.

Natura.

Symptoma est de genere immodice excretorum, quamquam enim ex sanguinolentis [37] euacuationibus sola menstrua mulierum praeter naturam non sit, ut scribit Galenus,²² id quidem intelligendum, dummodo non excedat, quamuis si excedat, nec adhuc certe toto genere praeter naturam est, sed multitudine et qualitate.

Tripliciter uasa aperiuntur.

Sequitur hoc symptoma ad morbum in deprauata figura, meatuum scilicet dilatationem, quae tripliciter contingit, aut enim uasa rumpuntur, dilaceranturue contusione, seu ruptione, et tunc dicitur diaeresis, quo casu confertim sanguis fluit; aut aperiuntur propria foramina, et extremitates uenarum, et dicitur anastomosis; aut exeduntur tunicae, quod diapedesis nuncupatur. Porro uasa haec aut sunt interna uteri, et tunc proprie fluxus menstruus nuncupatur, aut sunt externa illa, quae terminantur in uteri ceruice, et tunc fluxus fit quasi haemorrhoidalis; rursus aut sanguis, qui fluit simplex, et impermixtus est, et tunc uteri fit profluuium menstruum exquisitum, aut alteri materiae permiscetur, et tunc uel menstruus sanguis praedictum humorem superat, et fit profluuium mensium notum, seu menses decolores, aut ab illo superatur, et fit profluuium muliebre notum, de quo infra.

Causae externae.

Prouenit haec affectio interdum a causis externis, utpote ictu, casu, cursu, saltu, aut choreis, immodico exercitio, nimio calore, balneorum usu, maxime crurum frequenti ligatura, frictionibus, aut uehementi animi commotione, haec enim omnia aut solent sanguinem concitare, fluxibilioremque reddere, et ad uteri partes deferre, aut certe uasa rumpere, aperire, dilatare. Accidit praeterea ex uteri rhagadiis, ulcere, uirilisi membri excedente magnitudine, laborioso partu, uel abortu, insuper ex aromatum, aut uini albi fortioris usu, aut suppressis ani haemorrhoidibus.

(22) 3 de symp. caus. c. 2.

Em todas, todavia, deve ter-se em consideração o costume da mulher, porque é melhor medir-se com base na natureza e nas forças de cada uma, do que no limite de dias e na quantidade de humor, que os antigos estabeleceram em duas heminas áticas em dois ou três dias, uma vez que no nosso tempo é grande a diversidade, pois umas são expurgadas de forma saudável durante mais tempo e em maior quantidade, e outras durante menos tempo e em menor quantidade.

Natureza.

O sintoma é do género do que é excretado de forma imódica, pois ainda que, de entre as evacuações sanguinolentas, apenas a menstrual não seja contrária à natureza, como escreve Galeno, deve, contudo, entender-se o seguinte: conquanto não seja em excesso, apesar de, mesmo que seja em excesso, nem assim ser, por certo, contrária à natureza no género todo, mas em número e em qualidade.

Os vasos abrem-se de três modos.

Este sintoma segue-se a uma doença na deturpação da forma, a saber, à dilatação dos meatos, que acontece de três modos: ou porque os vasos se rompem ou se dilaceram por contusão ou ruptura, e então diz-se diérese, caso em que o sangue flui em abundância; ou porque se abrem os próprios orifícios e as extremidades das veias, e diz-se anastomose; ou porque se desgastam as túnicas, o que se chama diapedese. Adiante, estes vasos ou são internos do útero, e então chama-se propriamente fluxo menstrual, ou são aqueles vasos externos que terminam na cérvix do útero, e então o fluxo torna-se como que hemorroidal. Novamente, ou o sangue que flui é simples e não misturado, e então torna-se proflúvio menstrual genuíno do útero, ou se mistura com outra matéria, e então ou o sangue menstrual supera o referido humor e se torna o que se conhece como proflúvio da menstruação ou menstruação descolorada, ou é superado por ele e se torna o que se conhece como proflúvio mulheril, sobre o qual veja-se *infra*.

Causas externas.

Esta afecção provém, por vezes, de causas externas, como de um golpe, de uma queda, de uma corrida, de um salto ou de danças em coro, de exercício imódico, de calor demasiado, do uso de banhos, e especialmente da ligadura frequente das pernas, de fricções ou de uma comoção veemente do espírito, pois todas estas coisas costumam ou pôr o sangue em movimento, torná-lo mais fluido e levá-lo para as partes do útero, ou, pelo menos, romper, abrir, dilatar os vasos. Acontece, além disso, por causa das rágadas e da úlcera do útero, do tamanho excessivo do membro viril, de um parto penoso ou de um aborto, e ainda por causa do uso de aromas ou de vinho branco muito forte ou de hemorróidas suprimidas do ânus.

Internae.

Internae causae triplices numerantur: aut enim sunt ex parte uirtutis, aut ex parte humoris, aut ex parte uteri, et uasorum eius. Et quidem ex parte uirtutis sanguis fluit quadrupliciter: uel expultricis robore et efficacia, qua ratione a nocuis humoribus expurgetur 6 *De locis*, aut uirtutis retentricis impotentia, quae humorem sibi commissum retinere non potest 2 *De morbis mulierum*; aut robore alteratricis iecoris, quia plurimum sanguinem conficit, cuius pars per uteri uenas expurgatur primo *De morbis mulierum*, aut debilitate eiusdem alteratricis membrorum, quando ipsae partes in se conuertere nequeunt debitam sibi commissam humoris copiam, licet plus [E 3] [38] ab hepate genitum non fuerit, quam conueniebat, quia tunc residuum suo pondere deorsum fertur, aut a natura pellitur, quod tametsi ad omnem sequatur intemperiem, paesertim tamen ab humida fit; demum ob fortitudinem attractiuae uteri, quae ut plurimum a causis externis concitatur, uel quia uterus concalefit, uel quia uasa aperiuntur.

Ex parte humoris.

Ex parte humoris causa etiam multiplex, aut enim humor quantitate peccat, et tanquam onus a natura deponitur 1 *De morbis mulierum*, citato; aut qualitate alienus ab eadem natura reiicitur, utpote serosa aut biliosa 6 *Popularium*;²³ aut nec qualitate quidem alienus est, et debita quantitate a iecore generatur, sed a debili membrorum alteratrice uirtute non conficitur, quae causa superius comprehensa fuit. Caeterum humoris substantia ut plurimum liquida, ac subtilis est, utpote serosa, aut biliosa; qualitas calida, acris et mordax, a qua orificia uenarum dilatantur, ideoque nihil mirum, si initio sanguis fluat floridus, ac subtilis, postea etiam crassus ac faeculentus, dilatatis iam poris, et meatibus, ut Auicenna et Gradius propriis capitibus annotarunt; plures etiam menses uidimus crassos, ac nigros, ob lienis obstructions, eius potissimum uasis, quod iecur a melancholia repurgat; quinetiam pituitosi menses superflue fluunt, si corpus, et caput pituita repleantur, quae nec per nares, sedem aut urinas excernatur, sed ad uterum cum menstrua purgatione deturbetur, ut placuit Hippocrati 1 *De morbis mulierum* 22.

(23) P. 5, text. 6.

Internas.

Contam-se três causas internas: ou são da parte da virtude, ou da parte do humor, ou da parte do útero e dos seus vasos. Da parte da virtude, o sangue flui de quatro modos: ou pela robustez e eficácia da virtude expulsiva, razão pela qual é expurgada dos humores nocivos (*Os lugares afectados*, 6); ou pela impotência da virtude retentiva, que não consegue reter o humor que lhe é confiado (*Doenças das mulheres*, 2); ou pela robustez da virtude alterativa do fígado, porque confecciona muito sangue, parte do qual é expurgada através das veias do útero (*As doenças das mulheres*, 1), ou pela debilidade da mesma virtude alterativa dos membros, quando as próprias partes não conseguem converter em si a quantidade devida de humor que lhes é confiada, ainda que não tenha sido gerado pelo fígado mais do que convinha, porque então o resíduo é levado para baixo pelo seu próprio peso ou é expelido pela natureza, o que, ainda que se siga a qualquer intemperança, acontece, todavia, especialmente por causa da húmida; finalmente, por causa da fortitude da virtude atractiva do útero, que, geralmente, é estimulada por causas externas, quer porque o útero se aquece, quer porque os vasos se abrem.

Da parte do humor.

Da parte do humor, a causa é também múltipla, pois, ou o humor é defeituoso em quantidade e é deposto pela natureza como se fosse uma carga (*As doenças das mulheres*, 1, no passo citado); ou, impróprio em qualidade, por ser serosa ou biliosa, é rejeitado pela mesma natureza (*Epidemias*, 6); ou nem sequer é impróprio em qualidade e é gerado na devida quantidade pelo fígado, mas não é confeccionado pela virtude alterativa débil dos membros, causa que foi incluída acima. De resto, a substância do humor é geralmente líquida e subtil, por ser serosa ou biliosa; a qualidade cálida, pela qual são dilatados os orifícios das veias, é acre e mordaz, e, por isso, não é de admirar se, no início, o sangue flui de cor viva e subtil, depois espesso e feculento, quando já estão dilatados os poros e os meatos, como Avicena e Matteo da Grado anotaram nos capítulos próprios; também vimos muitas menstruações espessas e negras, por causa das obstruções do baço, especialmente nos vasos dele, porque repurga o fígado da melancolia; e mais, a menstruação pituitosa flui de forma supérflua, se o corpo e a cabeça estiverem cheios de pituita que não é expelida pelo nariz, pelo ânus ou pela urina, mas é enviada para o útero com a purgação menstrual, como agradou a Hipócrates, em *As doenças das mulheres*, 1.22.

Paraedae lapsus.

Non igitur audiendus Paraeda, qui hosce humores mensium potius suppressionem semper efficere credit, quia sanguinem crassum reddunt; nam etsi initio obstruunt, post modum grauata natura maiori impetu prorumpunt quamquam hoc forte concedendum, hos humores non tam superfluum fluxum menstruum, quam notum profluuium muliebri concitare ut colligitur ex Paulo, et Gradio.²⁴

Ex parte uteri.

Tertia causa ex parte uteri est, quia rarus, laxus, mollis, patentior, hians, aut leuigatus, aut quia asperitatem continet, qua nequit claudi, aut quia eius uasa rupta sunt dilaceratae, ut dictum est, quod etiam ex causis primitiuis superius annotatis potuit contingere, praesertim ex laborioso partu, et imperitia obstetricis, secundinas a cotyledonibus dilacerantis.

Signa.

Cognoscitur immodicus menstruorum fluxus ex patientis aut adstantium relatione, quemadmodum etiam causae externae. At si dilatatione tunicae uasorum sanguis profluat, paulatim instillat, et tenuior est; uberior, et cum sensu quodam doloris, si ora uenarum sint aperta; [39] sin autem per apertionem uasi²⁵ rupti dilaceratiue contingat, repentino quodam impetu prosilit. Si ex humoris acrimonia, et mordacitate, comperies id ex dolore, leui illo quidem, sed molesto, circa lumbos, uterum, ac pudenda, ex sanguine, et uirulentia sanguini commixta, et grauiter olente, et quia lentus est fluxus initio, maior in processu, qui ob concretum sanguinem interdum cum dolore supprimitur, ac denuo copiosius prorumpit, denique ex labiorum et gingiuarum scissuris, quae a uaporibus inde ascendentibus fiunt.

Sanguinis indicia.

Sanguinis copia dignoscitur ex conferentia, ac tolerantia, corporis consistentia, et habitudine bona et quia uiuidior coloratiorque redditur femina et ab aliis affectionibus liberatur, ac fluens sanguis ruber omnino est, ab adstringentibus

(24) P. lib. 3, c. 63; G. c. proprio.

(25) 1603, 1617: uasis.

Lapso de Pereda.

Não se deve dar ouvidos, portanto, a Pereda, que acredita que estes humores antes causam sempre a supressão da menstruação, porque tornam o sangue espesso;¹⁰⁴ pois, embora no início obstruam, depois, sobrecarregada a natureza, irrompem com maior ímpeto, ainda que talvez se deva admitir que estes humores não estimulam um fluxo menstrual tão supérfluo, quanto o que se conhece como proflúvio mulheril, como se conclui de Paulo e Matteo da Grado.¹⁰⁵

Da parte do útero.

A terceira causa é da parte do útero, porque está rarefeito, lasso, mole, mais aberto, hiante ou levigado, ou porque contém asperidade, devido à qual não consegue fechar-se, ou porque os seus vasos se romperam ou se dilaceraram, como se disse, o que também pode ter acontecido devido às causas primeiras anotadas acima, especialmente por causa de um parto penoso ou da falta de perícia da parteira, que dilacera as secundinas desde os cotilédones.

Sinais.

Conhece-se o fluxo imódico dos mênstruos a partir do relato da paciente ou das assistentes, como também as causas externas. Mas se o sangue fluir por dilatação da túnica dos vasos, goteja paulatinamente e é mais ténue; é mais abundante, e com alguma sensação de dor, se os orifícios das veias estiverem abertos; mas se, pelo contrário, acontecer por abertura de um vaso devido a ruptura ou dilaceração, irrompe com algum ímpeto repentino. Se ocorrer devido à acrimónia e mordacidade do humor, verificarás isto com base na dor, leve certamente, mas molesta, à volta da zona lombar, do útero e das partes pudendas; com base no sangue e na virulência misturada com o sangue e com mau cheiro e porque no início o fluxo é lento, maior ao progredir, o qual, por causa do sangue coagulado se suprime, por vezes, com dor e irrompe de novo em maior abundância; e, finalmente, com base nas cissuras dos lábios e das gengivas, que acontecem devido aos vapores que daí sobem.

Indícios do sangue.

Reconhece-se a abundância de sangue por comparação e tolerância, pela consistência, pela boa compleição do corpo, e porque a mulher fica mais vívida e mais corada e se liberta de outras afecções, e o sangue que flui é totalmente rubro, a

(104) Castro deve referir-se a Pedro Pablo Pereda, médico de origem valenciana, comentador da obra *Prática médica ou método de tratamento (Praxis medica siue Methodus curandi)*, de Miguel Juan Pascual. Cf. Pereda 1585: 153ss.

(105) *Epítomes médicos*, 3.63, 278-279H.

laeditur patiens, et si fluxio supprimatur, intumescit uenter, quasi mulier praegnans sit, membra laxa fiunt, et femina ualetudinaria euadit, quae eadem signa iecoris robur, et sanguificandi efficaciam demonstrant, quo in casu dissenteria epatica saepe toto iuuentutis tempore citra nocumentum contingit. Iam uero peccans humor dignoscitur, quia in corpore efflorescit color eidem similis, ex calore praeterea aut frigidityte, colore, consistentia, substantia, et odore, et quia sanguine linteo excepto, exsiccatoque in medio rubra est macula, in circuitu uero humoris redundantis notae apparent, subinde si fluens sanguis colligatur super arenam siccam ac minutam, et in feruentissimo sole exsiccare sinatur, si biliosus fuerit, pallidus aut uiridis, arenae color euadet; si pituitosus, albus, et ueluti muceus erit; si melancholicus, nigrescit, quas notas posuit Hippocrates.²⁶

Vteri uitia ex feminae habitudine dignoscuntur, nam decolor, marcida, uieta, fastidiens, confracta, et imbecilla redditur, aliaque postea peiora sequuntur symptomata. Facultatis uitium ex defectu reliquarum causarum deprehenditur, ulcus ex sanie cum foetore, dolore, et aliis, quae ulcera concomitantur. Demum si ex utero ipso prodeat sanguis niger, graueolentior et grumosior est; si ex uenis ceruicis, rubicundior, fluidior nec adeo male olens. Consideranda igitur sanguinis quantitas, qualitas, fluxionis duratio ac delationis modus, amplioribus namque uasis ruptis magna sanguinis copia confertim profluit: erosio uero et apertis parua, sed ab erosione cum dolore, ab apertione citra illum.

Prognostica.

Sequuntur hanc affectionem saepe grauissima mala, foedus nimirum color, pedes molli tumore attolluntur, uirium debilitas, uitiatum ciborum tum concoctio, tum cupiditas, tabes, syncope, hydrops, ac [40] reliqua omnia quae quamlibet immoderatam sanguinis euacuationem sequi consueuerunt symptomata, teste Galeno,²⁷ feminas hasce infestant, nam et, Hippocrate dicente,²⁸ si menstrua plura fiunt, accidunt morbi, totius corporis praesertim, suppressis autem menstruis ex utero morbi contingunt, nimius uero fluxus, ut declarat Gordonius, ducit ad aegritudines uel consumptiuas, uel cacheticas, aut ad passionem uentriculi; si ad immodicam euacuationem animi defectus sequatur, malum ait Hippocrates.²⁹

(26) 1 *de morbis mul.* 37 et 119.

(27) 6 *de locis* 5.

(28) 5 *aph.* 57.

(29) 5 *aph.* 56.

paciente é lesada pelos adstringentes e, se o fluxo se suprime, o ventre intumescer, como se a mulher estivesse grávida, os membros tornam-se laxos e a mulher fica doente; estes mesmos sinais mostram a robustez do fígado e a eficácia da sangui-ficação, caso em que, muitas vezes, acontece a disenteria hepática durante todo o tempo da juventude, sem dano. Já quanto ao humor que é falho, reconhece-se porque floresce no corpo uma cor semelhante a ele, além disso, com base no calor ou no frio, na cor, na consistência, na substância e no odor, e porque, quando se recolhe e seca o sangue num pedaço de tecido, fica uma mancha rubra no meio, mas à volta aparecem as marcas do humor redundante, e, por isso, se o sangue que flui for recolhido sobre um pouco de areia seca e se se permitir que seque ao sol ardentíssimo, se for bilioso, a cor da areia fica pálida ou verde; se pituitoso, ficará branca e como que bolorenta; se for melancólico, fica negro; estas características apresentou-as Hipócrates.

Os vícios do útero reconhecem-se com base na compleição da mulher, pois fica sem cor, márcida, lânguida, com fastio, abatida e débil e depois seguem-se outros sintomas piores. Depreende-se o vício da faculdade com base na falta das outras causas, a úlcera a partir da sânie com mau odor, com dor, e com as outras coisas que acompanham as úlceras; por fim, se tiver origem no próprio útero, o sangue é negro, tem mau cheiro e é mais grumoso; se nas veias da cérvix, é mais vermelho, mais fluido e não cheira tão mal. Devem, portanto, ser consideradas a quantidade e a qualidade do sangue, a duração da fluxão e o modo da deslocação, pois, havendo ruptura dos vasos mais amplos, flui grande quantidade de sangue de forma compacta; havendo, em vez disso, erosão e abertura, a quantidade de sangue que flui é pequena, sendo que por erosão flui com dor, por abertura flui sem ela.

Prognósticos.

Seguem esta afecção muitas vezes males gravíssimos: uma cor feia, os pés elevam-se com um intumescimento mole, a debilidade das forças, vicia-se tanto a concocção, como o desejo dos alimentos, o definhamento, a síncope, a hidropisia, e todos os restantes sintomas que costumam seguir uma qualquer evacuação imoderada do sangue, como testemunha Galeno, infestam estas mulheres, pois, também, como diz Hipócrates,¹⁰⁶ se os mênstruos são em grande quantidade, surgem doenças, sobretudo de todo o corpo; se, contudo, são suprimidos os mênstruos, acontecem doenças com origem no útero, mas um fluxo demasiado, como declara Gordónio, leva ou a enfermidades que consomem ou a caquéticas, ou ainda a sofrimentos do estômago; se o delíquio de ânimo seguir a evacuação imoderada, Hipócrates diz que

(106) *Aforismos*, 5.57, 4.552L: «Quando os cataménios ocorrem com mais abundância, aparecem doenças e, se não ocorrem, ocorrem doenças com origem no útero.»

Porro immoderata sanguinis fluxio in senescente muliere lethalis ut plurimum, in iuuencula admodum periculosa, si perseuerat, quia ad hydropem terminatur.

Apuleii sententia.

At si per solis, aut lunae eclipsin menses profluant, raro, inquit Apuleius, curantur, quia ora uasorum occalluerunt, quod ego potius de consueto, et antiquo fluxu dicendum puto, quia in eo uenarum uteri ora diu aperta occalluerunt, et si supprimatur antiquus fluxus, periculosum ducit Galenus saepius. Omnium difficilime curatur fluor, qui prouenit ex mala uteri dispositione, quia pars haec facile excrementa suscipit, tum ratione situs, tum etiam ratione multarum uenarum, quae eo confluunt, tum denique ratione assuetudinis naturae, quae singulis mensibus per eam partem sese exonerare solet; praeterea a profluuiio sanguinis desipientia, ac conuulsio malum. Si menses decolores fuerint nec per idem tempus semper uenientes, purgationem indicant esse necessariam.³⁰

Fluxus menstruus per uiam crisis in corpore pleno aut uitiosis humoribus redundante, ac cum patientis tolerantia cohiberi non debet; quod si ex partu aut abortu proueniat, curatio petenda ex capitibus de partu, et abortu laboriosis; si ex ictu, casu, medicamento exedenti, calore, uel frigore, aliaue causa dilacerante, curatur uictu parco, quiete, sanguinis missione ex brachio, frictionibus, ac ligaturis partium superiorum, et iis, quae adstringunt, atque conglutinant infra dicendis. Si a sanguinis ubertate, uictus sit frigidus, et parcus, fiat sanguinis missio conueniens, uitentur balnea, reliquum opus naturae committendum, nec eius motus aliter praepediatur, nisi magna impendeat spiritus resolutio. Verum si ex suppressa aliqua euacuatione suboritur, ueluti fluxu sanguinis per nares, aut haemorrhoidas, aut per meatum urinarium, aut per manuum, et pedum fissuras, aut ex abscissione sudoris, tota curandi ratio post sanguinis [41] missionem, et purgationem in prouocatione eius euacuationis consistit.

(30) 7 aph. 9; 5 aph. 36.

é mau.¹⁰⁷ Adiante, o fluxo imoderado do sangue numa mulher que está a envelhecer é geralmente letal, na juvenzinha é muito perigoso, se perseverar, porque termina em hidropisia.

Opinião de Apuleio.

E se a menstruação fluir durante um eclipse do Sol ou da Lua, raramente, diz Apuleio, têm tratamento porque se tornaram calosas as aberturas dos vasos, o que eu considero que deve antes ser dito do fluxo habitual e antigo, porque nele os orifícios das veias do útero, abertos, tornaram-se calosos, e, se se suprimir o antigo fluxo, Galeno considera-o muitas vezes perigoso. De todos, o fluxo que mais dificilmente se trata é o que provém da má disposição do útero, porque esta parte recebe facilmente os excrementos, tanto por causa da posição, como também por causa das muitas veias que para ele confluem, como finalmente por causa do hábito da natureza, que em cada mês costuma exonerar-se através desta parte. Além disso, o desvario e a convulsão que têm origem no proflúvio do sangue são maus.¹⁰⁸ Se a menstruação for descolorada e não vier sempre no mesmo tempo, indica que é necessária uma purgação.¹⁰⁹

O fluxo menstrual, por via da crise num corpo cheio ou redundante em humores viciosos e com a tolerância da paciente, não deve ser coibido; e se provier de um parto ou de um aborto, deve procurar-se o tratamento nos capítulos sobre o parto e o aborto penosos; se provier de um golpe, uma queda, de um medicamento que corrói, do calor, ou do frio, ou de outra causa dilacerante, trata-se com um regime parco, com repouso, com sangria a partir do braço, fricções e ligaduras das partes superiores e com aquelas que são adstringentes e aglutinadoras que serão ditas abaixo. Se provier da abundância de sangue, seja o regime frio e parco, faça-se a sangria conveniente, evitem-se os banhos, confiando à natureza o resto da obra, e não se impeça o movimento dela de outro modo, a não ser que esteja iminente uma grande dissolução do espírito. Se, porém, surgir de alguma evacuação suprimida, como do fluxo de sangue pelo nariz, pelas hemorróidas, pelo meato urinário ou pelas fissuras das mãos e dos pés, ou da suspensão do suor, todo o processo de tratamento, depois da sangria e da purgação, consiste em provocar a sua evacuação.

(107) Castro refere-se a *Aforismos*, 5.56, 4.552L.: «Se, durante o fluxo mulheril, sobrevier espasmo ou lipotimia, é mau.»

(108) Referência a *Aforismos*, 7.9, 4.580: «Num fluxo de sangue, haver delírio ou espasmo é mau.»

(109) Cf. *Aforismos*, 5.36, 4.544L.: «Para uma mulher, catamênios descolorados e que não ocorrem sempre na mesma altura são sinal de que deve ser feita uma purgação.»

Curatio a bilioso sanguine si fiat.

At si (quod plerumque fit) ex humoris aliena qualitate accidat, si quidem a bilioso, et calido sanguine fiat, quinque remediorum generibus utendum erit. Primo uictu refrigerante ex extremitatibus animalium, uituli praesertim, uel arietis, aut ex pullorum carne assa, uel cocta cum lactuca, scariola, cucurbita, acetosa, portulaca, quibus sine carne in cibo uescendum erit, aut pulticula, ex duabus partibus cremoris hordei parata, et una lactis amygdalini cum sacharo, et aqua rosacea, uel ex amylo,

Panatella Lusitana.

aut etiam panatella ex panis medulla abrasa, cum butyro, sacharo et aqua rosacea, Lusitani uocant *caldo de miolo de pam*; ex fructibus conueniunt pyra, cotonea, mala granata, mespila, fructus berberis conditi, aut ribes. Potus esto aqua chalybeata, aut ex ignito auro, uel cocta cum mastice, hordeo, uel coriandro praeparato, cui immisceri potest rob de ribes uel sirupus de berberis: exercitium uitetur, et omnis laboriosus motus, aut uiolentus;

Excedens frigiditas fluxu auget.

somnus sit moderatus uel paulo longior, aer subfrigidus, citra excessum tamen, quia excedens frigiditas humores ad interiora impellendo fluxum auget, nimius enim calor internus ac externus attenuando nocet; fugiat uinum et aromata omnia, ac diuretica, aquososque cibos, quales fructus horarii, et inter olera ea, quae ualde humida sunt, et flatulenta.

Auersio. Sanguinis missio paulatina.

Secundo auertentibus, ut sanguinis missione facta semel et bis, aut quoties necessitas postulat, et uires tolerant, paulatim tamen ac per interualla digito foramini applicato, tundenda autem primo basilica uena, deinde saluatella dextrae manus, subinde cucurbitula iecori, et nonnunquam lienii aut sub mammis affigenda, ut monuit Hippocrates,³¹ si tamen fluxus diu perseuerauerit, hirudines haemorrhoidibus applicentur, ut altero excitato fluxu prior subsistat.

(31) 5 *aph.* 5.

Tratamento, se acontecer devido ao sangue bilioso.

E se (o que acontece muitas vezes) tiver origem na qualidade alheia do humor, se acontecer devido ao sangue bilioso e quente, devem usar-se cinco géneros de remédios. Primeiro, deve usar-se um regime que arrefece composto de extremidades de animais, especialmente de vitelo ou carneiro, ou composto de carne assada de frangos, ou cozida com alface, escariola, abóbora, azeda, portulaca, que devem ser comidas sem carne no alimento. Ou então, uma papa preparada com duas partes de cremor de cevada e uma de leite de amêndoas com açúcar e água de rosas ou com de amido.

Panatella lusitana.

Ou ainda *panatella* de miolo esfarelado de pão, com manteiga, açúcar e água de rosas, que os Lusitanos chamam «caldo de miolo de pão»;¹¹⁰ dos frutos, convêm as pêras, os marmelos, as romãs, as nêspas, o fruto pilrito temperado, ou ribes. A bebida seja água calibeadada, ou de ouro em brasa, ou cozida com mástique, cevada ou coentro preparado, a que se pode misturar arrobe de ribes¹¹¹ ou xarope de pilrito: evite-se o exercício e todo o movimento laborioso ou violento;

O excesso de frio aumenta com o fluxo.

O sono seja moderado ou um pouco mais longo; o ar algo frio, mas sem excesso porque o frio em excesso aumenta o fluxo impelindo os humores para as partes interiores, pois o calor excessivo, interno e externo, é nocivo porque atenua; fuja do vinho e de todos os aromas e diuréticos e dos alimentos aquosos, como os frutos da estação e, entre os vegetais, daqueles que são muito húmidos e flatulentos.

Desvio. Sangria paulatina.

Em segundo lugar, deve tratar-se com coisas que o desviam, como a sangria, feita uma ou duas vezes ou todas as vezes que a necessidade o postular e as forças o tolerarem, todavia, paulatinamente e em intervalos, aplicando o dedo no orifício, deve ser golpeada primeiro a veia basílica, depois a salvatela da mão direita, em seguida a ventosa deve ser fixada no fígado e por vezes no baço ou debaixo das mamas, como avisou Hipócrates; se, todavia, o fluxo se mantiver durante muito tempo, apliquem-se sanguessugas nas hemorróidas, para que, estimulado um dos dois fluxos, subsista o outro.

(110) Veja-se uma receita deste caldo, especificamente indicado para tratar pessoas doentes, em Braga 2015: 133.

(111) PV: s.u. «rob»: «arrobe, liquor cozido e feito grosso».

Contemperantia.

Tertio refrigerantibus, incrassantibusque serapiis, et apozematibus contemperetur sanguis, utpote sirupo rosarum, granatorum, de portulaca, de rosis siccis, myrtino, de acetosa, de ribes, de berberis, cum aquis portulacae, rosarum, acetosae, capitum rosarum, plantaginis, sanguinariae, cichorei, endiuiae, ac similia, ut, si pluribus diebus capiat patiens uncias duas *sirupi myrtini uel granatorum, cum unciis tribus aquae capitum rosarum uel portulacae, uncias quinque huius apozematis, hordei mundi leuiter tosti pugillos duos, foliorum portulacae, acetosae, polygonii, plantaginis, sanguinariae, ana manipulum unum, [F] [42] capitum rosarum pugillum unum, coquantur in sufficiente quantitate aquae pluuiialis ad libras duas et semis colaturae adde sirupi cydoniorum, myrtini ana uncias duas, fiat apozema clarum aromatizetur drachma una et semis specierum diarrhodi abbatis.*

Frigidae potio.

Frigidae etiam potio, aut dilutiores sirupi hoc in casu conceduntur, si modo femina carnosae sit, ac boni habitus, nec aliud subsit, quod impediatur.

Purgatio.

Quarto, si his fluor non detineatur, biliosum humorem subesse coniectandum est, quem purgare tentabimus pharmaco, quod habet *rhabbarbari electi, corticum myrobalanorum citrinorum ana scripula duo, infundantur per noctem in unciis quattuor aquae portulacae, colaturae adde mane sirupi ex nouem infusionibus rosarum siccarum drachmam unam, pulpae cassiae et tamarindorum ana semiunciam, misce, capiat in aurora: aut Recipe decoctionis biliosae uel seri caprini aut decocti capitum rosarum, florum cordialium et tamarindorum uncias tres, in quibus infunde parem quantitatem rhabbarbari et myrobalanorum, et adde sirupi ex nouem infusionibus rosarum siccarum uncias duas.*

Decoctum.

Mirifice etiam prodest sumere singulis diebus mane et uesperis *uncias quattuor aut quinque sequentis decocti: foliorum cichorei, scariolae, lupulorum, fumariae, borraginis, sanguinariae, portulacae ana manipulum unum, passularum unciam unam et semis, prunorum numero quindecim, florum cordialium ana pugillum unum, anisi drachmam*

Temperantes.

Em terceiro lugar, tempere-se o sangue com xaropes e apózemas que arrefecem e engrossam, como xaropes de rosas, de romãs, de portulaca, de rosas secas, de murta, de azeda, de ribes, de pilrito, com águas de portulaca, de rosas, de azeda, de botões de rosas, de tanchagem, de sanguinária, de chicória, de almeirão e de semelhantes, por exemplo, se a paciente tomar, durante muitos dias, duas onças de xarope de murta ou de romãs com três onças de água de botões de rosas ou de portulaca, ou cinco onças desta apózema: de cevada limpa levemente tostada dois pugilos, de folhas de portulaca, de azeda, de polígono, de tanchagem, de sanguinária, um manípulo de cada; de botões de rosas, um pugilo; cozam-se em quantidade suficiente de água pluvial até duas libras e meia de coadura; acrescenta de xarope de marmelos, de murta, duas onças de cada; faça-se uma apózema clara. Aromatize-se com uma dracma e meia de especiarias de diarro-dão Abade.¹¹²

Bebida de água fria.

Neste caso, também se dá uma bebida de água fria ou xaropes mais diluídos, desde que a mulher seja carnosa e de boa compleição e não subsista nada que o impeça.

Purgação.

Em quarto lugar, se com estas coisas o fluxo não se detiver, deve conjecturar-se que subsiste um humor bilioso, que tentaremos purgar com um fármaco, que tem: de ruibarbo escolhido, de cascas de mirobálanos citrinos, dois escrúpulos de cada. Infundam-se durante a noite, em quatro onças de água de portulaca. À coadura acrescenta, de manhã: de xarope de nove infusões de rosas secas, uma dracma; de polpa de cássia e de tamarindos, meia onça de cada. Mistura. Tome-o ao nascer do dia. Ou RÉCIPE, de decocção biliosa ou de soro de cabra ou de decocto de botões de rosas, de flores cordiais¹¹³ e de tamarindos, três onças, nas quais infunde igual quantidade de ruibarbo e de mirobálanos, e acrescenta, de xarope de nove infusões de rosas secas, duas onças.

Decocto.

Faz também muito bem tomar em cada dia, de manhã e de tarde, quatro ou cinco onças do seguinte decocto: de folhas de chicória, de escariola, de lúpulos, de fumária, de borragem, de sanguinária, de portulaca, um manípulo de cada; de uvas passas, uma onça e meia; de ameixas, quinze; de flores cordiais, um pugilo de cada; de anis, uma dracma; das

(112) Para o modo de preparação deste medicamento, cf. *PhTu* 476.

(113) As flores cordiais, assim chamadas porque se entendia serem benéficas para o coração, eram: as violetas, a flor de borragem, de buglossa e as rosas. Em *PhLus* 424, diz-se que estas últimas eram menos usadas.

unam, quattuor seminum frigidorum maiorum ana pugillum unum, fiat decoctio secundum artem in sero caprino, uel aqua pluuiiali ad libras duas, in fine adde foliorum senae unciam unam et semis, medullae carthami drachmas tres, colaturae misce succi rosarum semilibram, succi intubi uncias tres, sachari quantum sufficit, fiat apozema clarum aromatizetur drachma una specierum triasandali: uel cum ulteriori decoctione fiat ad formam sirupi cui addi possunt drachmae duae rhabbarbari.

Bilis uitellina.

Quod si uitellina bilis commisceatur admiscenda sunt, quae pituitam purgant, de quibus infra.

Bolus.

Est etiam ex usu ter, quaterue citra dierum interuala hunc bolum exhibere: *sachari rosati unciam unam, pulueris rhabbarbari semidrachmam aut scripula duo, misce. Plura uide capite de uteri intemperie calida.*

Feruorem sedantia.

Quinto iis, quae flauae bilis feruorem compescant, ac frenent, qualia sunt refrigerantia, et adstringentia, quae per os assumpta ebibuntur, aut deuorantur, aut utero admota, induntur, uel extrinsecus applicantur. Intus quidem assumuntur potiones, pilulae, et opiatas; offeratur itaque post uniuersales euacuationes serum caprinum, aut lac ipsum, si febris non adsit, ptisanae cremor, farrum cum iure pulli, sirupus de agresta, de berberis, de ribes, rosarum, borraginis, acetosae; de succo plantaginis, de succo acetosae, de rosis siccis, de muscilaginibus, de portulaca, de papauere, cum decocto hordei, plantaginis, lactucae, solani, symphyti, bursae pastoris, capitum rosarum ex quibus etiam stillatitiae aquae probantur, ac minus fastidiosae sunt, aut aqua [43] in qua saepius extinctum sit aurum ignitum, ad sistendum fluxum, et somnum conciliandum; mihi expertus est potus, qui habet *sirupi papaueris, myrtillorum ana uncias quattuor, aquae symphyti, plantaginis ana uncias nouem, pulueris diamargaritonis frigidi drachmam unam, boli armeni semidrachmam, misce saepius, capiat uncias quattuor aut quinque* quo tempore se componit ad somnum.

Opiata siue conserua.

Inter deuoranda haec mixtura siue opiata ualde probatur, *conseruae rosarum antiquae, conseruae symphyti ana unciam unam, pulueris trochiscorum de karabe, tragacanti, spodii,*

quatro sementes frias maiores,¹¹⁴ um pugilo de cada. Faça-se uma decocção de acordo a arte em soro de cabra ou em água pluvial até duas libras. No fim, acrescenta, de folhas de sene, uma onça e meia; de polpa de cártamo, três dracmas. À coadura mistura meia libra de suco de rosas; de suco de almeirão, três onças; de açúcar, quanto baste. Faça-se uma apózema clara. Aromatize-se com uma dracma de especiarias de três sândalos; ou, com uma decocção ulterior, faça-se em forma de xarope a que se podem acrescentar duas dracmas de ruibarbo.

Bílis de vitelo.

E se se misturar bílis de vitelo, devem ser misturadas coisas que purgam a pituíta, sobre as quais se fala abaixo.

Bólus.

É também de uso dar três ou quatro vezes, sem intervalo de dias, este bólus: *de açúcar de rosas, uma onça; de pó de ruibarbo, meia dracma ou dois escrúpulos. Mistura. Vê mais coisas no capítulo «O intemperamento quente do útero».*¹¹⁵

Coisas que sedam o fervor.

Em quinto lugar, com o que domina e refreia o fervor da bílis amarela, como são as coisas que arrefecem e os adstringentes, que, tomados através da boca, se bebem e se comem, ou, aplicados ao útero, são introduzidos ou se aplicam externamente. Internamente, por certo, tomam-se poções, pílulas e opiatos; e assim, dê-se depois das evacuações universais, soro de cabra ou o próprio leite, se não houver febre, cremor de tisana, farro, com caldo de frango, xarope de sumo de uvas verdes, de pilrito, de ribes, de rosas, de borragem, de azeda; de suco de tanchagem, de suco de azeda, de rosas secas, de mucilagens, de portulaca, de papoila, com decocto de cevada, tanchagem, de alface, de solano, consolda-maior, de bolsa-de-pastor, de botões de rosas, dos quais também se aprovam as águas destiladas, que são menos fastidiosas, ou a água na qual se apagou muitas vezes o ouro em brasa. Para parar o fluxo e provocar o sono, foi por mim experimentada esta bebida, que tem: *de xarope de papoila, de murtinhos, quatro onças de cada; de água de consolda-maior, de tanchagem, nove onças de cada; de pó de diamargaritão frio, uma dracma; de terra arménia, meia dracma. Mistura muitas vezes. Tome quatro ou cinco onças no tempo em que se prepara para o sono.*

Opiato ou conserva.

Entre o que se deve comer, aprova-se sobremaneira esta mistura ou opiato: *de conserva antiga de rosas, de conserva de consolda-maior, uma onça de cada; de pó de trociscos*

(114) De acordo com *PhTu* 51, as quatro sementes frias maiores são as de melão, melancia, pepino e abóbora.

(115) *DUMM*, vol. 2, 2.15.

boli armeni praeparati, corallii rubri praeparati, masticis, balaustiarum, acaciae, gummi arabici ana semidrachmam, cum sirupo myrtino fiat confectio, cui addi possunt unciae tres micetae. Est etiam magnae utilitatis altera, quae recipit carnis cydoniorum conditae unciam unam et semis, trochiscorum de spodio, terrae sigillatae, pulueris diamargaritonis frigidi, specierum diapapaueris albi, diatragacanti ana drachmam unam, cum sirupo cydoniorum, fiat opiata, cuius dosis magnitudo maiusculae auellanae cum unciis tribus aquae plantaginis uel bursae pastoris.

Conserua de scoria ferri.

Prodest tryphera minor, sed mirum in modum ualet assumere singulo mane chochleare unum conseruae de scoria ferri, quae ex Rasio sic paratur:³² *myrobalanorum emblicorum, belliricorum ana drachmas quinque, spicae, squinanti, cyperi, zinziberis, piperis nigri, ameos, olibani, siue thuris ana drachmas duas, scoriae ferri praeparati per hebdomadam in aceto, deinde extractae et torrefactae drachmas quindecim, omnia subtiliter puluerizentur, et cum melle despumato, uel cum sacharo fiat conserua, curat fluxum uteri, uentris, haemorrhoidum, et omnem alium.*³³ Scoriam tamen exacte praeparare docet Quiritus de Augustis in *Luminari apothecariorum*.³⁴

Pilulae.

Pilulae hae sunt etiam utilissimae: *olibani, masticis, myrrhae, ana drachmam unam, boli armeni semidrachmam, puluerizentur subtiliter, et cum succo cydoniorum fiat massa, cuius decima pars accipiat uestri ante cibum; conueniunt etiam pilulae de bdellio.*

Narcotica. Admonitio.

Quod si nec his quidem fluxus sedetur, ad narcotica ueniendum, qualia sunt *requies magna, athanasia, philonium Romanum, Persicum, uel Tarsense, quorum dosis scripula tria pro fortioribus, pro aliis scripulorum duorum aut semidrachmae in unciis duabus uini*

(32) 9 *Ad Almans.* c. De haemorrhoid.

(33) 1603: alium. 1617: aliam.

(34) *Distinct.* 2, *descript.* 24.

de alambre, de tragacanto, de marfim queimado, de terra arménia preparada, de coral vermelho preparado, de mástique, de flores de romã, de suco de abrunhos silvestres, de goma arábica, meia dracma de cada. Com xarope de murta, faça-se uma confeitão, à qual se podem acrescentar três onças de micleta.¹¹⁶ É também de grande utilidade esta outra, que tem como RÉCIPE: de polpa condimentada de marmelos, uma onça e meia; de trociscos de marfim queimado, de terra sigilada, de pó de diamargaritão frio, de especiarias de diapa-pauer branco,¹¹⁷ de diatragacanta, uma dracma de cada; com xarope de marmelos, faça-se um opiato, em dose do tamanho de uma avelã grande, com três onças de água de tanchagem ou de bolsa-de-pastor.

Conserva de escória de ferro.

Ajuda a *tryphera* menor, mas é válido de modo admirável tomar em cada manhã uma colher de conserva de escória de ferro, que, com base em Rasis, se prepara assim: de mirobálanos emblicos e belericos, cinco dracmas de cada; de espiga, de esque-nanto, de junça-cheirosa, de gengibre, de pimenta preta, de âmio, de olíbano ou incenso, duas dracmas de cada; de escória de ferro preparado durante uma semana em vinagre, depois extraída e tostada, quinze dracmas. Reduza-se tudo a um pó fino e, com mel despumado, ou com açúcar, faça-se uma conserva. Trata o fluxo do útero, do ventre, das hemorróidas, e qualquer outro. Quirico de Augustis, no *Luminar dos boticários*, todavia, ensina a preparar a escória com exactidão.¹¹⁸

Pílulas.

Estas pílulas são também muito úteis: de olíbano, de mástique, de mirra, uma dracma de cada; de terra arménia, meia dracma. Reduza-se tudo a um pó fino e faça-se uma massa com suco de marmelos, da qual se deve tomar uma décima parte, à tarde, antes do alimento; são também convenientes as pílulas de bdélio.

Narcóticos. Admonição.

E se nem com isto o fluxo parar, deve recorrer-se aos narcóticos, como são: a *requies magna*, a *atanásia*, o *filónio romano*,¹¹⁹ *persa*, ou *tarsense*, dos quais a dose é de três escrúpulos para os mais fortes, para os outros de dois escrúpulos ou meia dracma em duas onças

(116) PV: s.u. «micleta», um «antídoto contra o veneno»; DMLBS: s.u. «micleta», «um tipo de erva»; outras obras definem o termo como electuário de mirobálanos.

(117) PV, s.u. define *diapapauer* como confeitão de papoilas.

(118) Quiricus de Augustis 1492: f. 9v.

(119) A *requies magna*, isto é, «grande descanso», era um medicamento assim chamado «pelo grande descanso, que cauza ao doente, que o toma», de acordo com a *PhLus* 228-229. A *atanásia* que aqui se refere deve ser o medicamento conhecido pelo nome de *atanásia magna*, a que se atribuíam propriedades soporíferas (*PhTu* 73). Em *PhTu* 559-561, podem ler-se os modos de preparação do «Philonio Romano», do «Tharsense» e do «Persico».

adstringentis, et una aquae rosarum. In eundem usum pilulae hae conficiuntur, quae mitioris sunt facultatis: Recipe chalcanti, opii, thuris, masticis, coriandri tosti ana granum unum et semis, terantur diligenter, et cum sirupo de ribes fiant pilulae quinque, uel septem accipiendae noctu quattuor quinqueue horis post cenam; quae tamen omnia, quia sanguinem quasi congelant, cum praemeditatione et non nisi urgente necessitate sunt exhibenda.

Vtero immitenda. Clyster uterinus.

[F 2] [44] Porro, quae utero immittuntur, aut iniectiones sunt per methenchritam, siue uterini clysteres dicti, aut pessi. Iniectiones commode fiunt ex iis, quae adstringunt, et ora uenarum consolidant, ac retundunt acrimoniam humoris, nam ad hos tres scopos medicus collimare debet, ut ex aqua uel succo plantaginis, solani, portulacae, sanguinae, et similium, aut ex decoctione earundem herbarum, rosarum, et myrtillorum, aut ex cremore ptisanae, uel decocto hordei et orizae torrefactae cum muscilagine tragacanthi, et puluere adstringenti, et si accipias succi polygonii uncias quattuor, muscilaginis tragacanthi extractae in eodem succo unciam unam, amyli drachmam unam, aquae capitum rosarum uncias tres, misce, infundatur per methenchritem.

Pessi.

Ex quibus etiam herbis, succis, et aquis cum iam dictis pulueribus, et albumine oui pessarii conficiuntur, ut Recipe succi plantaginis uel centinodiae uncias duas, pulueris trochiscorum de karabe, acaciae ana drachmam unam cum albumine oui unius misceantur, et inuoluantur serico panno. Maioris uirtutis est alius, qui habet pulueris hypocistidis, acaciae, boli armeni, sanguinis draconis, radices consolidae, arnoglossae, gallarum ana semidrachmam, succi portulacae uel sirupi de rosis siccis aut myrtillorum quantum sufficit excipiantur bombace. Facilius paratur ex semimanipulo portulacae, plantaginis, aut polygonii, uel alterius herbae conuenientis contusae, et linteo inuolutae, aut ex unguento comitissae lana excepto, et utero indito. Commode etiam conficitur ex oui albumine agitato cum pulueris tragacanthi, farinae uolatilis ana unciam unam et semis, amyli drachmas duas, succi bursae pastoris semiunciam. Verum, si patiens uirgo sit, nasalia potius ex usu erunt, quae ex eadem materia conficiuntur lana, aut bombace excepta, at non intus immittuntur, sed osculo pudendi adhibentur, quo differunt a pessariis.

de vinho adstringente e numa de água de rosas. Para o mesmo uso, confeccionam-se as pílulas seguintes, que têm uma faculdade mais suave, RÉCIPE, de caparrosa, de ópio, de incenso, de mástique, de coentro tostado, um grão e meio de cada. Triturem-se de forma diligente e façam-se, com xarope de ribes, cinco pílulas, ou sete, que devem ser tomadas de noite, quatro ou cinco horas depois do jantar; todas estas coisas, todavia, porque como que coagulam o sangue, devem ser administradas com premeditação e só em caso de necessidade urgente.

O que deve ser introduzido no útero. Clister uterino.

Adiante. As que se introduzem no útero são ou injeções por seringa, isto é clisteres uterinos, ou pessários; as injeções fazem-se adequadamente das coisas que adstringem e consolidam as aberturas das veias e reprimem a acrimónia do humor (pois o médico deve ter em mira estes três escopos), como água ou suco de tanchagem, de solano, de portulaca, de sanguinária e de semelhantes, ou decoção das mesmas ervas, de rosas e murtinhos, ou cremor de tisana, ou decocto de cevada e de arroz tostado com mucilagem de tragacanto e com pó adstringente, por exemplo, se tomares: *de suco de polígono, quatro onças; de mucilagem de tragacanto extraída no mesmo suco, uma onça; de amido, uma dracma; de água de botões de rosas, três onças. Mistura, infunda-se através de uma seringa.*

Pensos.

Destas mesmas ervas, sucos e águas, com os já ditos pós e com clara de ovo, confeccionam-se pessários, por exemplo, RÉCIPE, *de suco de tanchagem ou de centinódia, duas onças; de pó de troiscos de alambre, de suco de abrunhos silvestres, uma dracma de cada com clara de um ovo. Misturem-se e envolvam-se num pano de seda. De maior virtude é outro que tem: de pó de pútega, de suco de abrunhos silvestres, de terra arménia, de sangue-de-drago, de raiz de consolda, de arnoglossa, de galhas, meia dracma de cada; de suco de portulaca ou de xarope de rosas secas ou de murtinho, quanto baste, recolha-se em algodão. Prepara-se com maior facilidade com meio manípulo de portulaca, de tanchagem ou de polígono, ou com outra erva conveniente, esmagada e envolvida num pano de linho, ou de unguento da Condessa,¹²⁰ recolhido em lã e introduzido no útero. Confecciona-se de forma cómoda também assim: de clara de ovo batida com pó de tragacanto, de farinha fina, uma onça e meia de cada; de amido, duas dracmas; de suco de bolsa-de-pastor, meia onça. Mas se a paciente for virgem, serão antes de uso *nas-calía*, que se confeccionam da mesma matéria recolhida em lã ou em algodão, mas não são introduzidos, sendo antes aplicados no orifício da parte pudenda, pelo que diferem dos pessários.¹²¹*

(120) Em *PhTu* 665, descrevem-se as propriedades e o modo de preparação deste unguento.

(121) Sobre este tipo de aplicação, cf. *supra* o escólio a *DUMM*, vol. 2, 1.4.

Admonitio.

His tamen remediis cum prudentia utendum, et non nisi re prius communicata cum matre aegrotantis, aut assistente seniori, alioqui feminae, praesertim nobiles, praecipuae, aut iuniores solent ea aegre tolerare, et medicis irasci.

Suffitus.

Vtuntur quidam suffito rosarum aut myrtillorum, quod minime probo, quia usta materia bilem exasperat.

Encathismata.

Exterius fiunt encathismata seu insessiones *ex decocto foliorum pirorum, quercus, prunorum, balaustiarum, corticum granatorum, granorum myrti, sumach; quarum rerum partes aequales bulliant ad tertias in sufficiente quantitate aquae pluuialis addito in fine modico aceto, ex decocto tepido aut frigido fiat inessio, ex fecibus emplastrum uentri, et posteriori etiam parti applicandum, quod in omnibus quae utero applicantur, obseruandum est.*

Linimentum.

Quod si materia frigida sit, [45] addes in decoctione *foliorum absinthii, menthae, spicae, ana manipulum unum, ab insessione uenter inungatur hoc aut simili linimento: olei myrtini, cydoniorum, masticis ana uncia una, pulueris boli armeni praeparati, sanguinis draconis, trochiscorum de karabe ana drachma una, aceti cochleare unum, cerae quantum sufficit; fiat linimentum, aut unguentum; aut adhibeatur unguentum comitissae, quo renes, umbilicos, et prope os pubis inungatur;*

Emplastrum.

uel iisdem partibus applicetur emplastrum contra rupturam, aut hoc aliud, quod mirifice sistit omnem fluxum non solum uteri, sed etiam sanguinis per nares, ex pectore, uentriculo, aut aliis partibus; habet autem *gummi tragacanti torrefacti semiunciam, corallii albi et rubei, ossis dactylorum combusti, hypocistidis ana drachmam unam et semis, balaustiarum, scoriae ferri praeparati, mumiae, sanguinis draconis, boli armeni, terrae sigillatae, masticis ana drachmas duas, pomorum cupressi, corticum thuris ana semiunciam, bdellii torrefacti, styracis, calaminthae, trochiscorum de terra sigillata ana drachmam unam, foliginis camini, plumbi usti ana scripulum unum, picis colofoniae, glutinis piscium aceto macerati ana unciam unam, secundum artem fiat emplastrum, panno coccineo applicetur.*

Admonição.

Estes remédios, todavia, devem usar-se com prudência e só depois de o assunto ter sido comunicado à mãe da doente ou a uma assistente mais velha; de outro modo, as mulheres, principalmente as nobres, as importantes, ou as mais jovens costumam tolerá-los mal e zangar-se com os médicos.

Fumigação.

Alguns usam fumigação de rosas ou de murtinhos, o que não aprovo de modo nenhum, porque a matéria queimada exaspera a bîlis.

Semicúpios.

Fazem-se externamente semicúpios ou banhos de assento *de decocto de folhas de pereira, de carvalho, de ameixas, de flor de romã, de cascas de romã, de grãos de murta, de sumagre; partes iguais destas coisas fervam até à terça parte em quantidade suficiente de água pluvial, acrescentando no fim um pouco de vinagre; do decocto tépido ou frio faça-se um banho de assento, das borras faça-se um emplastro que deve ser aplicado no ventre e também na parte posterior, o que deve ser observado em tudo o que se aplica ao útero.*

Linimento.

E, se a matéria for fria, acrescentarás na decocção: *de folhas de absinto, de menta, de espiga, um manípulo de cada; depois do banho de assento, unte-se o ventre com este linimento ou um semelhante: de óleo de murta, de marmelos, de mástique, uma onça de cada; de pó de terra arménia preparada, de sangue-de-drago, de trociscos de alambre, uma dracma de cada; de vinagre, uma colher; de cera, quanto baste; faça-se um linimento ou um unguento; ou aplique-se o unguento da Condessa, com o qual se devem untar os rins, o umbigo e junto do osso púbico.*

Emplastro.

Ou aplique-se nas mesmas partes um emplastro contra a ruptura, ou este outro, que cessa de forma maravilhosa todo o fluxo, não apenas o do útero, mas também o do sangue através do nariz, vindo do peito, do estômago ou de outras partes; ora, ele tem, *de goma de tragacanto tostado, meia onça; de coral branco e vermelho, de caroço de tâmaras queimado, de pútega, uma dracma e meia de cada; de flor de romã, de escória de ferro preparado, de múmia, de sangue-de-drago, de terra arménia, de terra sigilada, de mástique, duas dracmas de cada; de pomos de cipreste, de cascas de incenso, meia onça de cada; de bdélio tostado, de estoraque, de calaminta, de trociscos de terra sigilada, uma dracma de cada; de fuligem de chaminé, de chumbo queimado, um escrúpulo de cada; de pez de colofónia, de ictiocola macerada em vinagre, uma onça de cada. Faça-se um emplastro segundo a arte, aplique-se num pano escarlate.*

Cerotum.

Eiusdem est efficaciae hoc cerotum: *boli armeni, terrae sigillatae, sanguinis draconis, thuris, masticis, myrrhae ana drachmam unam, pilorum leporis combustorum drachmas tres, acaciae, hypocistidos ana drachmam unam, seminis acetosae, plantaginis, portulacae, cydoniorum ana drachmas duas et semis, subtiliter puluerizentur, ac cum oleo rosarum omphancino incorporentur, et additis pice et cera, fiat magdaleon, cuius portio super corium extendantur, et dictis iam partibus adhibeatur.*

Admonitio.

Possunt praeterea inungi eadem partes unguento rosarum uel refrigerante Galeni admixto aliquo ex praedictis pulueribus, semper cauentes ne frequenter actu frigida utero admoueantur, solent enim transpiramenta cutis obserare, ac subinde maiorem fluxum concitare; exemplo sunt menstruae mulieres, quibus uberius menses profluunt, si, cum iam sisti incipiebant, munda indusia accipiant.

Curatio ex pituita.

Si pituita huic malo initium praebeat, sirupi conficiantur ex decocto corticum granatorum, balaustiarum, symphyti, bursae pastoris addito sirupo de ribes, de rosis siccis, et pauco melle rosarum. Purgatio uero sic concinnetur: Recipe *agarici trochiscati scripula quattuor, diacatholici unciam unam, misce, fiant boli aut eadem agarici quantitas infundatur in unciis quattuor aquae capitum rosarum per noctem, mane facta colatura, et expressione adde sirupi ex nouem infusionibus rosarum siccarum unciam unam, diaphoenici, aut electuarii Indi, uel confectionis hamech (si melancholia abundet) drachmas tres, misce, fiat haustus.*

Curatio si ex seroso sanguine fiat. Vinum in quo profluuium concedatur.

[F 3] [46] Quod si ex seroso sanguine affectio concitetur, inuestigandum prius ob iecoris inualidam uirtutem, an quia sanguis a renibus haud debite expurgetur id fiat, reductoque iecoris temperamento, et renibus deobstructis, et praepurgatis,

Ceroto.

É de igual eficácia este ceroto: de terra arménia, de terra sigilada, de sangue-de-drago, de incenso, de mástique, de mirra, uma dracma de cada; de pêlos de lebre queimados, três dracmas; de suco de abrunhos silvestres, de pútega, uma dracma de cada; de semente de azeda, de tanchagem, de portulaca, de marmelos, duas dracmas e meia de cada. Reduzam-se a um pó fino e incorporem-se em óleo de rosas onfacino,¹²² e acrescentando pez e cera, faça-se um magdalião, e estenda-se uma porção deste sobre um pedaço de couro e aplique-se nas partes já referidas.

Admonição.

Podem, além disso, untar-se as mesmas partes com unguento de rosas ou unguento refrigerante de Galeno,¹²³ tendo misturado algum dos pós antes ditos, tendo sempre o cuidado de não aproximar muitas vezes do útero coisas frias em acto, pois costumam fechar a transpiração da pele e por isso provocar um fluxo maior; servem de exemplo as mulheres menstruadas, nas quais a menstruação flui com mais abundância, se, quando já começava a cessar, tomarem roupa interior limpa.

Tratamento se tiver origem na pituita.

Se a pituita providenciar o início a este mal, confeccionem-se xaropes de decocto de cascas de romã, de flor de romã, de consolda-maior, de bolsa-de-pastor, acrescentando xarope de ribes, de rosas secas e um pouco de mel de rosas. A purgação, contudo, cozinhe-se como segue. *RÉCIPE, de agárico trociscado, quatro escrúpulos; de diacatolicão, uma onça. Mistura. Façam-se bólus ou infunda-se a mesma quantidade de agárico em quatro onças de água de botões de rosas durante a noite; depois de fazer de manhã a coadura e a espremedura, acrescenta, de xarope de nove infusões de rosas secas, uma onça; de diafenicão, ou de electuário índico, ou de confeição Hamech (se abundar a melancolia),¹²⁴ três dracmas. Mistura. Faça-se um hausto.*

Tratamento se tiver origem no sangue seroso. Vinho com o qual se deixa o proflúvio.

E se a afecção for provocada por sangue seroso, deve ser investigado antes por causa da virtude inválida do fígado se isto acontece porque o sangue é expurgado indevidamente pelos rins, e restabelecido o temperamento do fígado e desobstruí-

(122) Veja-se o modo de preparação e as propriedades deste óleo, confeccionado com azeitonas verdes, em *PhTu* 625.

(123) O modo de preparação deste unguento é descrito em *PhTu* 688. Tem como ingredientes óleo rosado, cera branca, água fria e um pouco de vinagre branco.

(124) Veja-se o modo de preparação e as propriedades atribuídas a este medicamento, relacionadas com a purgação de humores, em *PhTu* 583-585.

primo crassior uictus ac tenacioris substantiae constituendus, utpote caro perdicis, et extremitates uituli, aut arietis, amyllum, oriza, oua sorbilia, potus parcus ex aqua chalybeata, aut cocta cum mastice, et coriandris, uel uino rubro adstringente, praesertim si humor sit admodum frigidus, et uires collapsae; somnus esto longior, aër temperatus, exercitium moderatum per interualla, aut eius loco leues fiant frictiones, et ligaturae partium superiorum.

Paulus et Aetius uexantur.

Reiicienda enim est Pauli et Aetii sententia,³⁵ qui femorum frictiones in hoc casu fieri iubent, cum potius hae a superioribus deorsum trahant, et contra praeceptum sit diuersionis, quae ad contraria fieri debet, infernis etiam laborantibus superna uincire, exercere et fricare conuenit; itaque constare eorum sententia non potest dum magnus est impetus, et copia magna; ubi tamen sensim fluit humor, locum tenere potest, quia crura ab utero deriuant, ut superiori capite diximus, securius tamen cucurbitulae mammarum radicibus affiguntur.

Purgatio.

Purgatio exercenda *ex uncia una pulueris rhabarbari tostii cum uncia conseruae rosarum aut corticis myrobalanorum citrinorum drachma una, agarici semidrachma. dissoluantur in unciis quattuor seri lactis, uel cum eadem conserua rosarum fiat bolus.* Excitandus deinde fluxus sanguinis narium aut uomitus.

Sudor.

Praeter caetera tamen sudores mouere utilissimum est, quod Auicenna fieri iubet decocto asari, apii, et rubeae, nos decoctum radices chinae, aut sarsae usurpamus, quae qua ratione parentur uidere est infra capite *de humida uteri intemperie*, uomitum uero cientia capite *de uteri strangulatu*.

Curatio si ex uenarum apertione.

Si fluxus proueniat ex eo, quod uteri uenae ut ipsius ceruicis sunt apertae, aut ruptae, reliquis non neglectis, praecipua curandi ratio in iis sita est, quae in uterum imittuntur, adhibita tamen distinctione, nam si uenae uteri sint laesae, iis quae per

(35) P. lib. 3. c. 62; A. l. 16. c. 64.

dos e purgados os rins, primeiro deve ser estabelecido um regime mais espesso e de substância mais tenaz, como carne de perdiz e extremidades de vitela ou de carneiro, amido, arroz, ovos crus, bebida parca de água calibeadada ou cozida com mástique e coentro ou com vinho tinto adstringente, especialmente se o humor for muito frio e as forças tiverem colapsado; o sono seja mais longo, o ar temperado, o exercício moderado e em intervalos, ou façam-se, no lugar dele, fricções leves e ligaduras das partes superiores.

Censuram-se Paulo e Aécio.

Deve, com efeito, ser rejeitada a opinião de Paulo e de Aécio que recomendam que neste caso se façam fricções nas pernas, uma vez que estas atraem mais das partes superiores em direcção à parte de baixo e isto é contra o preceito do desvio, o qual deve ser feito para as partes contrárias; convém também, quando padecem as partes inferiores, atar, exercitar e fazer fricções nas partes superiores; por esta razão, a opinião deles não pode ser válida enquanto o ímpeto é grande e a quantidade abundante; quando, todavia, o humor flui devagar, a opinião pode manter-se, porque as pernas desviam do útero, como dissemos no capítulo anterior. Fixem-se, todavia, de forma mais segura, ventosas nas raízes das mamas.

Purgação.

Deve fazer-se a purgação *com uma dracma de pó de ruibarbo tostado, com uma onça de conserva de rosas ou, de casca de mirobálanos citrinos, uma dracma; de agárico, meia dracma. Dissolvam-se em quatro onças de soro de leite, ou, com a mesma conserva de rosas, faça-se um bólus.* Deve, de seguida, ser estimulado o fluxo do nariz ou o vómito.

Suor.

Além do resto, é também muito útil provocar o suor, o que Avicena recomenda que se faça com decocto de ásaro, aipo e ruiva; nós usamos decocto de raiz-da-china ou de salsaparrilha; pode ver-se o método de preparação destes abaixo, no capítulo «A intemperança húmida do útero», e o dos que estimulam o vómito no capítulo «O estrangulamento do útero».¹²⁵

Tratamento se provier da abertura das veias.

Se o fluxo provier do facto de as veias do útero ou da própria cérvix estarem abertas ou dilaceradas, não negligenciadas as outras coisas, o principal método de tratamento situa-se naquilo que é introduzido no útero, aplicando-se, todavia, uma distinção, pois, se tiverem sido lesadas as veias do útero, usam-se as coisas que são

(125) Respectivamente, *DUMM*, vol. 2, 2.13 e 2.1.

methenchritem iniiciuntur, sin autem eae, quae ad ceruicem terminantur, pessariis potius utendum est.

Si fiat ab erodente humore.

Si tandem propter arrodentem humorem uena sit exesa, usurpandus erit sirupus de muscilaginibus, et purgatio per epichrasim facienda, ne conferta acuti humoris ad intestina effluxio dissenteriam prouocet, et ut paulatim benignior sanguis reponatur. Vtendum igitur manna, cassia, sirupo ex infusione rosarum, infuso rhabarbari, aut myrobalanorum [47] in succo granati, uel porculacae. Conueniunt etiam cucurbitae sine sacificatione, ne sanguine misso humor magis effraenetur. Post haec exhibeatur saepius radices filipendulae drachma una in ouo sorbili, quae mire omnem sanguinis effluuium sistit, aut sirupus conficiatur ex succo eiusdem cum saccharo.

Catalogum eorum quae sanguinem sistunt.

Erit tamen operae pretium pauca quaedam adiicere, ut sit tironibus catalogus omnium fere medicamentorum, quae sanguinem sistunt. Ea uero in genere aut simplicia sunt, aut composita, et rursus aut intus assumuntur, et sunt potanda deuorandaque, aut exterius applicantur, ut sunt in sessiones, balnea, fomentationes, olea, linimenta, unguenta, emplastra, cerota, nasalia; aut sinui muliebri induntur, ut pessi, et uterini clysteres.

Simplicia.

Inter simplicia connumeranda ueniunt: aqua pluuialis, amyllum, hordeum ustum, farina uolatilis, albumen oui, lac uel aqua extinctionis chalybis, lapidum, uel auri, oriza, polygonium, myrtus, plantago, bursa pastoris, symphytum, portulaca, acetosa, urtica, siue galeopsis, radix, symphyti, nymphaeae, chelidoniae, sandali omnes, flores cydoniorum, et rosarum, pirorum; cortices granatorum, glandium, aut capuli earum uel rosarum capita, castanearum cortices, fabarum, lentium, balaustia, hypocistidis, cydonia pira acerba, et austera, mespila, sorbae, nuces cupressi, gallae immaturae, glandes, sumach, uua omphacitis, fructus ribes, berberis, semen uuae, plantaginis, portulacae, acetosae, pulueres margaritarum, boli armeni, terrae sigillatae, spodii, cornu ceruini, lapidis haematitis, corallus, sanguis draconis, gypsum, acacia, gummi arabicum, tragacantum, thus, mastix, colofonia, karabe, mumia, coagulum leporis, haedi, cerui, cinis ossium cruiis bouis,

injectadas através de uma seringa; se, pelo contrário, tiverem sido lesadas as que terminam na cérvix, devem usar-se antes pessários.

Se acontece devido a um humor corrosivo.

Se, por fim, a veia tiver sido desgastada por um humor corrosivo, deverá ser usado xarope de mucilagens e deve ser feita a purgação através de epícrase, para que, cheia de humor penetrante, a efluxão para os intestinos não provoque disenteria, e para que se reponha paulatinamente sangue mais benigno. Deve usar-se, portanto, maná, cássia, xarope de infusão de rosas, infusão de ruibarbo ou de mirobálanos em suco de romã ou de portulaca. São também convenientes ventosas sem escarificação, para que, extraído o sangue, não se trave mais o humor; depois destas coisas, administre-se muitas vezes, de raiz de filipêndula, uma dracma em ovo cru, que detém de forma admirável todo o eflúvio de sangue, ou confeccione-se um xarope de suco da mesma com açúcar.

Catálogo das coisas que detêm o sangue.

Valerá a pena, todavia, acrescentar umas poucas coisas, para que sirva aos aprendizes como catálogo de quase todos os medicamentos que detêm o sangue. Em género, estes ou são simples ou compostos; novamente, ou são de uso interno e devem ser bebidos ou comidos, ou se aplicam externamente, como são os banhos de assento, os banhos, as fomentações, os óleos, os linimentos, os unguentos, os emplastros, os cerotos, os *nascalia*; ou se introduzem na cavidade da mulher, como pensos e clisteres uterinos.

Simples.

Entre os simples devem ser enumerados: água pluvial, amido, cevada queimada, farinha fina, clara de ovo, leite ou água de apagar o aço, as pedras ou o ouro, arroz, polígono, murta, bolsa-de-pastor, consolda-maior, portulaca, azeda, urtiga, ou escrofulária-maior, raiz de consolda-maior, de ninfeia, de celidónia, todos os sândalos, flores de marmelos, de rosas, de pereiras; cascas de romãs, de bolotas ou as cúpulas delas ou botões de rosas, cascas de castanhas, de favas, de lentilhas, flor de romã, pútega, marmelos, pêras amargas e acres, nêspersas, sorvas, gábulas de cipreste, galhas não maduras, bolotas, sumagre, uva do agraço, frutos de ribes, pilrito, semente de uva, de tanchagem, de portulaca, de azeda, pós de pérolas, de terra arménia, de terra sigilada, de marfim queimado, de corno de cervo, de pedra hematite, coral, sangue-de-drago, gesso, suco de abrunhos silvestres, goma arábica, tragacanto, incenso, mástique, colofónia, alambre, múmia, coalho de lebre, de cabrito, de cervo, cinza dos ossos da perna do boi, escória de ferro, esterco de asno,

scoria ferri, stereus asininum, spongia usta, caseus lactis caprae, necdum ab haedo suetae.

Calida stiptica.

Inter quae calida stiptica sunt anisum, cuminum, nasturtium torrefactum, coriandrum, thus, et cortex ipsius, mastix, poma et folia cupressi, styrax calamita, alumen, myrrha, salua uero ebibita aut apposita menses euocat, suffita sistit.

Potiones.

Ex quibus componi uaria possunt; assumenda quidem, *ut boli armeni drachmas duas coquito in aqua chalybeata colaturae porrige drachmas duas, uel sumito scoriae ferri crematae, et in aceto extinctae, ac subtiliter puluerizatae lapidis haematitis ana semidrachmam, sirupi myrtillorum, et rosarum ana semiunciam, aquae plantaginis uncias tres, misce, aut praebetur drachma una trochiscorum de karabe, de spodio, uel de terra lemnia cum modico uino austero, et duplo aquae plantaginis, [48] ualet etiam succus millefolii cum saccharo, uel drachma una pulueris corticis radices mori, et capulorum glandium cum uino nigro, aut par quantitas gummi arabici, aqua plantaginis dissoluti, additis guttulis uini austeri.*

Medicamentum egregium.

Sequens medicamentum saepius exhibitum tantae est efficaciae, ut affirmet Gainerius, in eo errorem inueniri nunquam, nisi fluxus ab ulcere proueniat, recipit autem *succi stercoris asinini, sirupi myrtillorum ana semiunciam, aquae plantaginis unciam unam* quod tamen nesciente muliere exhibeatur.

Emanuel Vaez auctoris auunculus. Stercus asininum.

Memini quidem expertissimum uirum Emanuele Vaezium auunculum meum, qui ob consummatissimum in arte medica iudicium, et peritiam non uulgarem, fuit successiue quattuor Lusitaniae regum, Iohannis tertii, Sebastiani, Henrici, et Philippi secundi cubicularius medicus, quique sanguinis fluore per nares iam septuagenarius saepe diuexabatur, stercus asininum modice exsiccatum in capsula semper ad manus habuisse, cui medicamento nullum aliud simile reperisse saepissime referebat, praesertim si succo urticae commixtum, cum siccum iam erat, aut recens per se naribus adhiberetur. Probata etiam potio, quae recipit

esponja queimada,¹²⁶ queijo de leite de cabra que ainda não amamentou nenhum cabrito.

Estípticos quentes.

Entre estas, são estípticos quentes: anis, cominho, mastruço torrado, coentro, incenso e a casca deste, mástique, pomos e folhas de cipreste, estoraque calamita, alúmen, mirra; a salva, contudo, bebida ou aplicada, provoca a menstruação; em fumigação, detém-na.

Poções.

Destas podem preparar-se coisas diversas: para ingerir, por exemplo, *coze duas dracmas de terra arménia em água calibeadada, oferece duas dracmas da coadura, ou toma, de escória de ferro cremada e apagada em vinagre e finamente pulverizada, de pedra hematite, meio escrúpulo de cada; de xarope de murtinhos e de rosas, meia onça de cada; de água de tanchagem, três onças. Mistura. Ou providencia-se uma dracma de trociscos de alambre e de marfim queimado ou de terra lémnia com um pouco de vinho austero e o dobro de água de tanchagem; também é eficaz o suco de milefólio com açúcar, ou uma dracma de pó de casca de raiz de amoreira e de cúpulas de bolotas com vinho negro ou igual quantidade de goma arábica dissolvida em água de tanchagem, acrescentando umas gotitas de vinho austero.*

Medicamento egrégio.

O medicamento seguinte, aplicado muitas vezes, é de tanta eficácia que Guaineri afirma que nunca se encontra erro nele a não ser que o fluxo provenha de úlcera; ora, *RÉCIPE, de suco de esterco de burro, de xarope de murtinhos, meia onça de cada; de água de tanchagem, uma onça; isto deve, todavia, ser aplicado sem que a mulher saiba.*

Manuel Vaz, tio materno do autor. Esterco de burro.

Lembro-me, por certo, que o meu tio materno Manuel Vaz, varão experientíssimo, que, devido ao seu juízo consumadíssimo na arte médica e a uma perícia não vulgar, foi sucessivamente médico da corte de quatro reis de Portugal – de João III, de Sebastião, de Henrique e de Filipe II –, ele que, já septuagenário era atormentado com frequência por fluxo de sangue através do nariz, tinha sempre à mão numa cápsula esterco de burro um pouco seco. Dizia muitas vezes que não tinha encontrado nenhum outro medicamento semelhante a este, especialmente se se aplicasse ao nariz misturado com suco de urtiga quando já estivesse seco, ou fresco por si só. Está comprovada também a poção seguinte, que tem como

(126) Sobre a descrição e as propriedades desta planta, cf. *PhTu* 239.

aquae portulacae uncias tres, sirupi portulacae unciam unam et semis, trochiscorum de karabe, de terra sigillata ana drachmam unam, lapidis haematitis semidrachmam, misce, detur singulis diebus cochleare unum aut duo aut succi urticae depurati unciae quattuor, sirupi portulacae uncia una et semis. Serenus laudat puluerem suberis in aqua calida epotum. Conficitur insuper sirupus ex succo radices phylipendulae, plantaginis, myrti, papaueris, capitum rosarum, de rosis siccis, acetosae, portulacae, symphyti, ex quibus etiam possunt fieri aquae stillatitiae, minoris quidem efficaciae, sed gustui gratiores.

Stillatitius liquor.

Hic tamen stillatitius liquor primum obtinet locum: Recipe panem ex amylo, farina hordei, et orizae recenter coctum, proice in libris septem aquae chalybeatae, et adde rosarum rubrarum siccarum pugillos tres, succi plantaginis libram unam, consolidae maioris uirentis leuiter contusae uncias tres, caudae equinae manipulum unum, medullae pyrorum agrestium, et cydonorium ana uncias duas, portulacae manipulum unum, boli armeni unciam unam, balaustiarum, et sandalorum omnium ana semiunciam, cuncta per alembicum stillentur, et accipiat mulier liquoris huius unciam unam et semis, sirupi portulacae aut rosati semiunciam, misce; ualet insuper saepius assumere corallii rubei grana quidecim, cum uino rubro.

Deuoranda.

Deuoranda sic parantur: Recipe conseruae rosarum antiquae unciam unam, boli armeni, margaritarum praeparatarum, pulueris succini, corallii ana semidrachmam, omnia cum sirupo plantaginis excipiantur, et detur, aut Recipe conseruae rosarum uncias duas, seminis plantaginis drachmas duas, pulueris coralli rubei praeparati drachmam unam et semis, lapidis haematitis, gummi arabici ana scripulum unum [49], misce, fiat bolus; uel cum sirupo myrtino, et trochiscorum de karabe drachma una fiat conserua; scoria ferri tenuissime tritatur, et aqua rosarum per horas quattuor et uiginti maceratur, ad ignem exsiccat, eiusque praebetur drachma una cum uncia conseruae rosarum, ouorum recentium adustorum, thuris, masticis, ana drachma una, margaritarum, corallii rubei praeparati, karabes ana drachmae duae, lapidis haematitis, smaragdi praeparati ana semidrachma, farinae hordei sine furfure pugilli duo, albumina quattuor ouorum, aquae chalybeatae quantum sufficit, fiant duo panes, coquantur donec puluerem possint redigi, cuius porrigitur semidrachma aut drachma una.

Probatum est electuarium, quod recipit ouorum recentium albumina duo, thuris masculi, boli armeni, terrae sigillatae ana semidrachmam, misce, uel accipito carnis cydoniorum uino rubro decoctae uncias quattuor, pulueris spodii, sanguinis draconis, cornu cerui usti, thuris, acaciae, gummi tragacanti ana semidrachmam, lapidis haematitis

RÉCIPE, de água de portulaca, três onças, de xarope de portulaca, uma onça e meia; de trociscos de alambre e de terra sigilada, uma dracma de cada; de pedra hematite, meia dracma. Mistura. Dê-se em cada dia uma colher ou duas; ou, de suco de urtiga depurado, quatro onças; de xarope de portulaca, uma onça e meia. Sereno louva o pó de sobreiro bebido em água quente; confeccionam-se ainda xaropes de suco de raiz de fili-pêndula, de tanchagem, de murta, de papoila, de botões de rosas, de rosas secas, de azeda, de portulaca, de consolda-maior, dos quais também se podem fazer águas destiladas, de menor eficácia, por certo, mas mais agradáveis ao palato.

Licor destilado.

Este licor destilado tem, contudo, o primeiro lugar, RÉCIPE, pão recentemente cozido de amido, de farinha de cevada e de arroz, lança-o em sete libras de água calibeadada e acrescenta, de rosas vermelhas secas, três pugilos; de suco de tanchagem, uma libra; de consolda-maior verdejante levemente esmagada, três onças; de cauda-de-cavalo, um manípulo; de miolo de péras bravas e de marmelos, duas onças de cada; de portulaca, um manípulo; de terra arménia, uma onça; de flores de romã e de todos os sândalos, meia onça de cada. Destile-se tudo por um alambique e, deste líquido, tome a mulher uma onça e meia, de xarope de portulaca ou rosado, meia onça. Mistura. É ainda eficaz tomar muitas vezes, de coral rubro, quinze grãos com vinho tinto.

Para comer.

O que é para comer prepara-se como se segue. RÉCIPE, de conserva de rosas antiga, uma onça; de terra arménia, de pérolas preparadas, de pó de súcino, de coral, meia dracma de cada. Recolha-se tudo com xarope de tanchagem e dê-se. Ou RÉCIPE, de conserva de rosas, duas onças; de semente de tanchagem, duas dracmas; de pó de coral rubro preparado, uma dracma e meia; de pedra hematite, de goma arábica, um escrópulo de cada. Mistura, faça-se um bólus; ou com xarope de murta e com uma dracma de trociscos de alambre, faça-se uma conserva; tritura-se finissimamente escória de ferro e macera durante vinte e quatro horas em água de rosas; seca-se ao lume e dá-se dela uma dracma com uma onça de conserva de rosas. De ovos frescos queimados, de incenso, de mástique, uma dracma de cada; de pérolas, de coral rubro preparado, de alambre, duas dracmas de cada; de pedra hematite, de esmeralda preparada, meia dracma de cada; de farinha de cevada sem farelo, dois pugilos; quatro claras de ovo, de água calibeadada, quanto baste. Façam-se dois pães; cozam-se até poderem ser reduzidos a pó; deste, dá-se meia dracma ou uma dracma.

É comprovado o electuário seguinte, que tem como RÉCIPE: de ovos frescos, duas claras; de incenso-macho, de terra arménia, de terra sigilada, meia dracma de cada. Mistura. Ou tome-se, de polpa de marmelos cozida em vinho tinto, quatro onças; de pó de marfim queimado, de sangue-de-drago, de corno queimado de cervo, de incenso, de suco de abrunhos silvestres, de goma de tragacanto, meia dracma de cada; de pedra hematite preparada, meio

praeparati semiscripulum, misce dosis drachmae quattuor, summo mane, ac superbibatur succi polygonii semiuncia, aquae puluialis uncia una.

Vtilis est etiam alia mixtura, quae sic paratur: Recipe conseruae rosarum unciam unam, sirupi papaueris semiunciam, pulueris corallii drachmam unam, margaritarum praeparatarum, trochiscorum de karabe ana semiunciam, terrae lemniae scripula duo, misce, fiant boli deaurati; eiusdem fere uirtutis sunt rotulae hae: accipe coriandrorum praeparatorum, seminis acetosae, plantaginis, ana drachmas duas, terrae sigillatae, boli armeni ana semidrachmam, specierum aromatici rosati, gummi tragacanti ana drachmam unam et semis, subtiliter omnia puluerizentur, et cum saccharo in aqua plantaginis dissoluto fiant rotulae singulae ponderantes drachmam unam et semis, quarum una cum uino nigro exhiheatur.

Pilulae. Loch.

Laudantur etiam pilulae, quae recipiunt pellicularum interiorum, quae adherent nucleis auellandarum siluestrium drachmas duas, terrae sigillatae, trochiscorum de karabe, pulueris pilorum leporis ustorum, conchularum ustarum, thuris, masticis, ana semidrachmam, succi millefolii quantum sufficit, fiat massa pilularis cuius dosis scripula quattuor; fiant etiam aliae quas scio esse magnae utilitatis ex folliculis et floribus galeopsis herbae, quae alias dicitur urtica mortua, inter manus cum sale commixtis, formatisque pilulis ad scripula quattuor. Valet praeterea coagulum leporis correctum absinthio, mentha, myrto; aut loch quod hac ratione paratur: uini nigri chalybeati uncias quattuor, gummi arabici, tragacanti, boli armeni, corallii rubei, pulueris myrthillorum, coriandrorum praeparatorum ana scripulum unum, misce.

Pulueres.

Consimilis efficaciae est puluis hic: Recipe lapidis haematitis torrefacti, cornu cerui usti, corallii rubri ana drachmam unam et semis, irrorentur cuncta, aqua rosarum aut chalybeata, ac sole exsiccentur, dosis a semiuncia ad drachmam unam; alius paratur ex ossium dactylorum semiuncia, sanguinis draconis drachma una, et amyli scripulis duobus, aut praebentur drachmae duae pulueris capulorum glandium, uel drachmae duae thuris cum uncia una granorum granatorum torrefactorum: mirifice tamen sistit omnem sanguinis fluorem puluis, qui recipit spongiae lotae, et ustae, ac [G] [50] secundo in aqua plantaginis ablatae drachmas duas, rasurae eboris, cornu cerui ana drachmam unam et semis, rosarum rubearum, corticum citri ana drachmam unam, gallitrici, cyperi ana drachmas duas, sacchari rosarum tabulati uncias duas, misce fiat puluis. Valet etiam

escrópulo. Mistura em dose de três dracmas, no início da manhã; e beba-se, depois, de suco de polígono, meia onça; de água pluvial, uma onça.

É também útil uma outra mistura que se prepara como segue. *RÉCIPE: de conserva de rosas, uma onça; de xarope de papoila, meia onça; de pó de coral, uma dracma; de pérolas preparadas, de trociscos de alambre, meia dracma de cada; de terra lémnia, dois escrópulos. Mistura. Façam-se bólus dourados. Estas rótulas têm quase a mesma virtude: toma de coentros preparados, de semente de azeda, de tanchagem, duas dracmas de cada; de terra sigilada, de terra arménia, meia dracma de cada; de especiarias de aromático rosado,¹²⁷ de goma de tragacanto, uma dracma e meia de cada. Pulverize-se tudo finamente e com açúcar dissolvido em água de tanchagem façam-se rótulos pesando, cada uma, uma dracma e meia. Destas, administre-se uma com vinho negro.*

Pílulas. Loque.

Louvam-se também as pílulas que têm como *RÉCIPE: das películas interiores que aderem às avelãs silvestres, duas dracmas; de terra sigilada, de trociscos de alambre, de pó de pêlos queimados de lebre, de conchinhas queimadas, de incenso, de mástique, meia dracma de cada; de suco de milefólio, quanto baste. Faça-se uma massa pilular, em dose de quatro escrópulos. Façam-se também outras, que sei que são de grande utilidade, de folículos e flores da planta escrofulária-maior, que se chama de outra maneira urtiga-morta, misturados entre as mãos com sal e formando pílulas até quatro escrópulos. É eficaz, além disso, o coalho de lebre melhorado com absinto, menta, murta; ou o loque que se prepara do modo que segue: de vinho negro calibeadado, quatro onças; de goma arábica, de tragacanto, de terra arménia, de coral rubro, de pó de murtinhos, de coentros preparados, um escrópulo de cada; mistura.*

Pós.

Este pó é de eficácia semelhante: *RÉCIPE, de pedra hematite torrefacta, de corno de cervo queimado, de coral rubro, uma dracma e meia de cada. Borriفة-se tudo com água de rosas ou calibeadada e seque ao sol, em dose de desde meia até uma dracma. Prepara-se outro de meia onça de caroços de tâmaras; de sangue-de-drago, uma dracma e, de amido, dois escrópulos. Ou dêem-se duas dracmas de pó de cúpulas de bolotas, ou duas dracmas de incenso com uma onça de grãos torrefactos de romãs. Faz cessar por completo, todavia, de forma admirável qualquer fluxo de sangue este pó, que tem como RÉCIPE: de esponja lavada e queimada e lavada uma segunda vez em água de tanchagem, duas dracmas; de rasura de marfim, de corno de cervo, uma dracma e meia de cada; de rosas vermelhas, de cascas de cidra, uma dracma de cada; de calítrico, de junça-cheirosa, duas dracmas de cada; de açúcar de rosas em barra, duas onças. Mistura. Faça-se um pó. É também eficaz comer*

(127) Veja-se o modo de preparação deste medicamento em *PhLus* 404-405.

portulaca saepius commanducata, aut puluis et uinum restrictium, quorum descriptiones reperies capite *de nymphaea*.

Quae utero induntur.

Clysteres, qui in uterum induntur, parantur ex eodem uino adstringente, aut cocto cum solo cortice mali granati: aut ex succo sanguinariae, plantaginis, consolidae maioris, bursae pastoris, et supradictarum herbarum, uel ex decocto earundem cum puluere boli armeni, et sanguinis draconis, ac reliquis addito succo stercoris asinini. Aut accipito *muscilaginis, gummi arabici, tragacanti, extractae in aqua plantaginis drachmas duas, succi plantaginis uncias duas, uel Recipe succi polygonii uncias quattuor, aquae capitum rosarum chalybeatae uncias tres, amyli drachmam unam, muscilaginis, gummi tragacanti drachmas tres, misce, aut foliorum plantaginis, absinthii, tapsibarbat, rosarum rubrarum ana manipulum unum, balaustiarum, caliculorum glandium querci ana pugillum unum, fiat decoctio in sufficiente quantitate aquae puluialis, colaturae uncias tribus adde pulueris masticis trochiscorum de karabe ana drachmam unam, per uterinum clysterem infundantur.*

Suffitus.

Suffumigia (si in hoc casu admiittenda sunt) fiant ex mastice, pice, thure, ladano, ranis combustis, ungula mulae, segmentis coriorum, ungula odorata, gallis, rosis, uuarum granulis, stercore asinino, ex quibus trochisci parari possunt.

Pessaria.

Singulariter tamen contra hunc fluxum pessaria faciunt, quae communiter conficiuntur ex praedictis pulueribus, admixtis succis, albumine ouorum, et farina uolatili, ut Recipe *pulueris radices consolidae, arnoglossae, seu plantaginis, gallarum, sanguinis draconis, boli armeni, ana semidrachmam, succi portulacae, aut sirupi de rosis siccis quantum sufficit, misce, excipiantur bombace; uel balaustiarum olibani, acaciae, aluminis usti, terrae sigillatae ana drachmam unam cum stercore asinino, succo plantaginis, aut quinqueneruiae, aut uino stiptico incorporentur, et cum gossypio supponantur. Aliud: aluminis scissi, acaciae, gallarum, thuris, ana drachma una puluerizata incorporentur, cum succo plantaginis; aut Recipe cytinorum, foliorum cupressi, oleae ana partes aequales cum aliquo ex praedictis pulueribus, fiat pessus. Vtilissimus alius est, qui recipit aluminis, spodii, lapidis haematitis ana drachmam unam, cumini tosti scripulum unum, florum*

muitas vezes portulaca, ou o pó e o vinho restritivo, cujas descrições encontrarás no capítulo «A ninfeia».¹²⁸

O que se insere no útero.

Os clisteres, que se inserem no útero, preparam-se do mesmo vinho adstringente, ou cozido apenas com casca de romã, ou de suco de sanguinária, de tanchagem, de consolda-maior, de bolsa-de-pastor e das ervas referidas acima, ou de decocto das mesmas com pó de terra arménia e de sangue-de-drago, e juntando às restantes suco de esterco de burro. Ou tome: *de mucilagem, de goma arábica, de tragacanto, de tanchagem extraída em água, duas dracmas; de suco de tanchagem, duas onças. Ou RÉCIPE, de suco de polígono, quatro onças, de água calibeadada de botões de rosas, três onças; de amido, uma dracma, de mucilagem, de goma de tragacanto, três dracmas. Mistura. Ou de folhas de tanchagem, de absinto, de barbasco, de rosas vermelhas, um manípulo de cada; de flores de romã, de calículos de bolotas de carvalho, um pugilo de cada. Faça-se uma decocção em quantidade suficiente de água pluvial; a três onças de coadura acrescenta, de pó de mástique, de trociscos de alambre, uma dracma de cada. Infundam-se através de um clister uterino.*

Fumigação.

As sufumigações (se devem ser admitidas neste caso) façam-se de mástique, de pez, de láudano, de rãs queimadas, de unha de mula, de segmentos de couro, unha-de-cheiro, de galhas, de rosas, de grânulos de uvas, de esterco de burro, dos quais se podem preparar trociscos.

Pessários.

São, todavia, singularmente eficazes contra este fluxo os pessários que comumente se confeccionam dos pós referidos, misturando-lhes sucos, clara de ovo e farinha fina, como este, RÉCIPE, *de pó de raiz de consolda, de arnoglossa, ou tanchagem, de galhas, de sangue-de-drago, de terra arménia, meia dracma de cada; de suco de portulaca, ou de xarope de rosas secas, quanto baste. Mistura. Recolham-se num algodão; ou de flores de romã, de olíbano, de suco de abrunhos-silvestres, de alúmen queimado, de terra sigilada, uma dracma de cada, com esterco de burro, suco de tanchagem, ou de tanchagem-menor, ou incorporem-se em vinho estíptico e apliquem-se por cima com algodão. Outro: de alúmen cortado, de suco de abrunhos silvestres, de galhas, de incenso, uma dracma de cada. Depois de pulverizados, incorporem-se com suco de tanchagem; ou este, RÉCIPE, de flores de romã fechadas, de folhas de cipreste, de oliveira, partes iguais de cada; com algum dos pós antes referidos faça-se um penso. Outro utilíssimo é este, que tem como RÉCIPE, de alúmen, de marfim queimado, de pedra hematite, uma dracma de cada; de cominho tostado, um escró-*

(128) DUMM, vol. 2, 2.18.

rosarum rubrarum, nucum cupressi, foliorum myrti ana drachmam unam et semis, terantur omnia diligenter, et panno excipiantur ad forma digiti; quibus urgente necessitate conmisceri potest tryphae, micletae, uel athanasiae drachma una.

Extrinsecus admouenda. Nascalia.

[51] Forinsecus applicantur inprimis nascalia, quae ex molliori lana, uel gossypio conficiuntur, similibus, quibus pessaria, medicamentis madefactis, et osculo uterorum appositis, quia uirgines, ac mulieres pleraeque pessaria non admittunt.

Encathismata.

Encathismata seu insessiones usque ad umbilicum fiunt ex praedictarum herbarum decocto, in quo mulier detineatur non quidem calido, sed tepido, aut actu frigido, quantum citra uteri laesionem tolerari possit.

In causa frigida.

Fiat autem decoctum in causa frigida, *ex abysinthii, menthae, spicae ana manipulo uno, pomorum cupressi, foliorum myrti ana semiuncia.*

In calida.

In calida uero causa Recipe *foliorum pyri, quercus, prunorum, balaustiarum, corticum granatorum, granorum myrti, sumach, ana partes aequales, bulliant in aqua pluuiali ad tertias, in fine addito modicum aceti, ex decocto fiat insessio, ex fece uero cataplasma, quod uentri, et posteriori parti applicetur.*

Vnguenta et emplastra.

Aut unguentum *ex olei myrrhae, nenupharis, cydoniorum ana unciis duabus, succi plantaginis, linguae passerinae, caudae equinae ana drachma una, coquantur ad consumptionem succorum, et adde corallii rubei, seminis plantaginis, myrtillorum, cerussae, boli armeni, pulueris conchularum ana drachmas duas, cerae quantum sufficit, fiat unguentum.*

Emplastrum.

Aut hac ratione emplastrum paretur: Recipe *cytinorum, gallarum, hypocystidos, boli armeni, stercoris caprini, ana partes aequales, colae, quae fit ex pellibus bouis dissolutae in posca uncia una, olei cydoniorum, myrtini ana unciam unam et semis, lento igne fiat emplastrum molle.*

pulo; de flores de rosas vermelhas, de gálbulas de cipreste, de folhas de murta, uma dracma e meia de cada. Esmague-se tudo diligentemente e recolha-se num pano na forma de um dedo. Exigindo-o a necessidade, pode misturar-se a isto, de tryphera, de micleta, ou de atanásia, uma dracma.

O que se administra no exterior. *Nascalía.*

Por fora, aplicam-se de preferência *nascalía*, que se confeccionam de lã mais mole ou de algodão, com medicamentos humedecidos semelhantes aos dos pessários e aplicados no orifício do útero, porque as virgens e a maioria das mulheres não admitem os pessários.

Semicúpios.

Os semicúpios ou banhos de assento até ao umbigo fazem-se com decocto das referidas ervas no qual a mulher se deve deter, não quente, por certo, mas tépido, ou frio em acto, tanto quanto possa ser tolerado sem lesão do útero.

Em causa fria.

Faça-se, porém, numa causa fria, um decocto de *absinto*, *menta*, *espiga*, um *manípulo* de cada; de *pomos* de cipreste, de folhas de murta, meia onça de cada.

Em causa quente.

Numa causa quente, contudo, RÉCIPE, de folhas de pereira, de carvalho, de ameixas, de flores de romã, de cascas de romã, de grãos de murta, de sumagre, partes iguais de cada. Fervam em água pluvial até à terça parte, acrescentando no fim um pouco de vinagre; do decocto faça-se um banho de assento, mas faça-se da borra uma *cataplasma* que se deve aplicar no ventre e na parte posterior.

Unguentos e emplastros.

Ou um unguento: de óleos de mirra, de nenúfar, de marmelos, duas onças de cada; de suco de tanchagem, de língua-de-perdiz, cauda-de-cavalo, uma onça de cada. Cozam até à consumição dos sucos e acrescenta, de coral rubro, de semente de tanchagem, de murtinhos, de cerusa, de terra arménia, de pó de conchinhas, duas dracmas de cada; de cera, quanto baste. Faça-se um unguento.

Emplastro.

Ou prepare-se da maneira que segue este emplastro. RÉCIPE, de flores de romã fechadas, de galhas, de pútega, de terra arménia, de esterco de cabra, partes iguais de cada; da cola que se faz de peles de boi dissolvida em oxicroto, uma onça; de óleos de marmelos e de murta, uma onça e meia. Em lume brando, faça-se um emplastro mole.

Conficitur etiam aliud ex albumine oui conquassato cum gypso, puluere thuris, masticis, balaustiarum, aut cum puluere restrictiuo, uel ex carne cydoniorum, et³⁶ pyrorum agrestium, coctis in uino rubro austero cum pulueribus conchularum, boli armeni, cornu cerui usti, gummi arabici, et farina orizae. Magnifice etiam sistit aliud, quod habet *masticis, olibani, mumiae, sanguinis draconis ana drachmam unam, albumina duorum ouorum, succi artemisiae semiunciam, caudae equinae uncias tres, fiat cataplasma. Papyri combustae, cornu cerui usti, limaturae ferri praeparati ana uncia una, pulueris corticum glandium unciae duae, cum aceto, et oui albuminibus fiat emplastrum.*

Cerotum.

Aut cerotum hoc: *boli armeni, terrae sigillatae, sanguinis draconis ana drachmas duas, thuris, masticis, myrrhae ana drachmam unam, pilorum leporis combustorum drachmas duas, acaciae, hypocystidos ana semidrachmam, seminis acetosae, plantaginis, portulacae, cydoniorum ana drachmam unam et semis, olei omphancini, succi plantaginis ana uncias sex, lente bulliant ad succi consumptionem, et adde cerae quantum sufficit, fiat cerotum.*

Reliquum est ut in applicatione praecedentium medicamentorum hos canones siue admonitiones diligenter obserues.

Prima.

Prima, [G 2] [52] Fluxionibus quae ex uasorum disruptione fiunt conuenientiora esse glutinantia, aliis adstringentia.

Secunda.

Secunda, topica utero conuenientia non pubi dumtaxat, uerum etiam lumbis, et renibus adhibenda, quia ibi etiam uterus incumbit, et uenae per eas partes in uterum deriuantur.

Tertia.

Tertia, extrinsecus utero frequenter frigida non adhibeantur, quia solent plerumque maiorem concitare fluxio nem ob rationem superius recensitam.

Quarta.

Quarta, nec etiam in uterum frigida crebro immittantur nisi calidorum aliquid per interuala admiscueris, ne uteri uirtus debilitetur.

(36) 1603, 1617: ex.

Confecciona-se também outro emplastro de clara de ovo batido com giz, com pó de incenso, de mástique, de flores de romã, ou com pó restritivo, ou feito de polpa de marmelos e de pêras bravas cozidas em vinho tinto austero com pós de conchinhas, de terra arménia, de corno de cervo queimado, de goma arábica, e com farinha de arroz. Faz cessar de forma magnífica este outro que tem: *de mástique, de olíbano, de múmia, de sangue-de-drago, uma dracma de cada; claras de dois ovos; de suco de artemísia, meia onça; de cauda-de-cavalo, três onças. Faça-se uma cataplasma. De papiro queimado, de corno de cervo queimado, de limalha de ferro preparado, uma onça de cada; de pó de cascas de bolotas, duas onças. Com vinagre e claras de ovo, faça-se um emplastro.*

Ceroto.

Ou este ceroto: *de terra arménia, de terra sigilada, de sangue-de-drago, duas dracmas de cada; de incenso, de mástique, de mirra, uma dracma de cada; de pêlos de lebre queimados, duas dracmas; de suco de abrunhos silvestres, de pútega, meia dracma de cada; de semente de azeda, de tanchagem, de portulaca, de marmelos, uma dracma e meia de cada; de óleo onfacino, de suco de tanchagem, seis onças de cada. Fervam lentamente até à consumição dos sucos, e acrescenta, de cera, quanto baste. Faça-se um ceroto.*

Resta que na aplicação dos medicamentos precedentes observes diligentemente estas regras ou admoções.

Primeira.

A primeira: que, para as fluxões que acontecem devido à disrupção dos vasos, são mais convenientes os glutinativos; para as outras, os adstringentes.

Segunda.

Segunda: que os tópicos convenientes para o útero devem ser aplicados não apenas na púbis, mas também na zona lombar e nos rins, porque o útero também se apoia aí e as veias dispersam-se para o útero através daquelas partes.

Terceira.

Terceira: as coisas frias não se devem aplicar com frequência ao útero externamente, porque, em geral, costumam provocar uma maior fluxão, pela razão antes mencionada.

Quarta.

Quarta: as coisas frias também não se devem introduzir amiúde no útero a não ser que mistures em intervalos alguma das quentes, para que não seja debilitada a virtude do útero.

Quinta.

Quinta, quae adstringunt frigida actu applicanda esse praesertim in causa calida, ideo balnea, et fomenta calida in superfluo mensium fluxu sunt uitanda, referente enim Hippocrate; *quaecunque refrigerata sunt excalefacere oportet, exceptis iis, quibus sanguis fluit, aut fluxurus est.*

Sexta.

Sexta, in corrosione aut apertione uenarum localia praestantiora esse iis, quae per os assumuntur, quorum uirtus eo non peruenit nisi admodum refracta.

Scholium.

Quattuor sunt praesidia, quibus frequenter in affectibus uterinis utimur: pessus, nascale, methenchrita, et encathisma; ideo quid quodlibet eorum sit, merito hic explicandum uenit.

Pessarius quid.

Igitur pessarium siue pessus, qui etiam nodulus dicitur siue glans, auctore Paulo,³⁷ quem etiam lemniscum uocare, et emotum quibusdam placuit, ut refert Roussetus,³⁸ est lana concerpta, et ad digiti figuram rotunda facta in qua pharmaca concipiuntur ac retinentur; uerum non ex lana sola, sed ex panno etiam aut bombace, aut linimentis, et ex conducibilium herbarum radicibus hodie fiunt, quae primum demerguntur in medicamentum morbo conducent, deinde inuoluuntur serico, et mulierum locis admouentur filo appenso, ut tempestiue extrahi possint.

Differentiae pessariorum ex figura.

Porro non omnes pessarii eiusdem sunt figurae, aut consistentiae, nam quadruplicem eorum formam apud scriptores reperio, et eorum cuilibet peculiaria indita sunt nomina.

(37) P. lib. 3, c. 60.

(38) Sect. 5, c. 3.

Quinta.

Quinta: devem aplicar-se coisas frias em acto que adstringem, especialmente em causa quente, por isso, no fluxo supérfluo da menstruação, são de evitar os banhos e as fomentações quentes, pois como refere Hipócrates: «todas as partes que estão arrefecidas, convém que sejam aquecidas, excepto aquelas em que o sangue flui ou está para fluir.»¹²⁹

Sexta.

Sexta: na corrosão ou na abertura das veias são mais prestantes os [medicamentos] tópicos do que aqueles que são tomados pela boca, cuja virtude não chega aí senão muito refractada.

Escólio.

São quatro os recursos que usamos com frequência nas afecções uterinas: o penso, o nascale, a injeção e o semicúpio; por isso, com razão deve ser explicado aqui o que é cada um deles.

O que é o pessário.

O pessário ou penso, portanto, que também se chama nódulo ou glande, de acordo com Paulo,¹³⁰ o qual também agradeou a alguns chamar lemnisco e removido, como diz Rousset,¹³¹ é um pedaço de lã desfeita arredondada em forma de dedo na qual se recolhem e se retêm fármacos; mas fazem-se hoje não apenas de lã, mas também de pano ou algodão, ou de linimentos e de raízes de ervas proveitosas, que primeiro se submergem num medicamento adequado à doença, depois se envolvem num pedaço de seda e se aplicam nas partes das mulheres, com um fio suspenso, para que possam ser extraídos oportunamente.

Diferenças dos pessários com base na forma.

Adiante: os pessários não têm todos a mesma forma ou a mesma consistência, pois encontro nos escritores quatro formas destes e a qualquer uma delas são dados nomes específicos.

(129) Citação de *Aforismos*, 5.19, 4.538L.

(130) Em *Epítomes médicos*, 3.61, 276H, Paulo afirma que um penso é um pedaço de lã cardada e moldada em forma de dedo.

(131) Em nota marginal, o texto remete incorrectamente para a secção 5 (em vez de 6), capítulo 3 da obra *Hysterotomotokya* de François Rousset, obra pioneira na divulgação do parto por cesariana. Foi publicada em língua francesa em 1581 e depois traduzida para língua latina por Gaspard Bauhin, e incluída nesta versão nos *Gynaeciorum libri*. Veja-se *Gynaeciorum libri* 1597: 471.

Primus.

Primus, quem iam fere descripsimus, quattuor, aut quinque digitorum, ut intrinsecus loca attingere possit, colopus dicitur siue tyridon quasi collirium medicinale, et ad eas confert, quae aborsum facere consueuerunt.

Secundus.

Secundus uocatur splendonius a Cleopatra,³⁹ qui ex lana factos, aut gossypio in modicam deducitur latitudinem, lateribus deinde collectis medicamento parte utraque linitur, et cum subiectum fuerit duplicatur, ita ut caput eius dependeat quo facilius, auferri queat.

Tertius.

Tertius balanum dicitur aut scianus Aegyptius oliuae maiusculae magnitudinem habens.

Quartus.

Quartus ouatus nuncupatur, et est pessus debitaе crassitiei longitudinis octo, aut [53⁴⁰] nouem digitorum ex metallo uel subere cera tecto, ouata figura, funiculo quo euocari possit, ad alterum extremum alligato; intruditur locellis, post reuocatum procidentem uterum, ut rectius contineatur. Alterius pessarii prolixam facit mentionem Roussetus in prolapsu matricis conuenientis, quem affirmat etiam si mulier intra uterum ferat, non impedire, quo minus concipiat, uterum gerat ad iustum tempus, apte recipiatur genitura, utero adhaereat totoque grauidationis tempore gestetur, quin etiam cum proprio uiro congregiatur ipso nesciente, quod pessarium gestet, ni ipsa uelit, eumque proprium esse adstruit ad indendum, et retinendum in propria ipsius uteri concauitate, non absimilem ei quem depingit Paraeus⁴¹ multis foraminibus extremo suo peruuium, quo materiebus pateat effluuium, et uterus perspiret liberior, nisi quod hic ex metallo, ille ex linteo, aut ex candela cerea perforata in modum penicilli fistulati paratur linteo, aut bombace obducto butyro recenti, pinguedine gallinae, oleo rosato, ac uitelo oui iuncto; communis tamen pessus, et pluribus usibus utilis figura constat tereti longitudine quinque digitorum, crassitudine unius poplitis, ac qui tutiores fiunt linteo uel serico tenui indui debent, ut uterus uires medicamenti suscipiat, acrimoniam non gustet.

(39) C. 35 *Harmoniae gynaeciorum*.

(40) Página mal numerada na edição de 1617 como 55.

(41) C. 60.

Primeiro.

O primeiro, que já quase descrevemos, de quatro ou cinco dedos para que possa chegar ao interior das partes, chama-se colopus ou tyridon, como se colírio medicinal, e é bom para aquelas mulheres que costumam ter abortos.

Segundo.

O segundo é chamado splendonius por Cleópatra e, feito de lã ou de algodão, estende-se um pouco na largura; de seguida, contraídos os lados, unta-se com um medicamento em cada uma das partes, e quando tiver sido colocado por baixo dobra-se, de modo que a cabeça dele fica pendurada para que possa ser mais facilmente retirado.¹³²

Terceiro.

O terceiro chama-se balanus ou scianus egípcio e tem o tamanho de uma azeitona grande.

Quarto.

O quarto é designado oval e é um penso de devida espessura com oito ou nove dedos de comprimento, feito de metal ou de sobreiro coberto de cera, de forma oval, com um pequeno fio com o qual possa ser retirado, ligado ao outro extremo; introduz-se nos locais, depois de restabelecido o útero procidente, para ser mais adequadamente retido. Rousset faz menção prolixa de outro pessário que é conveniente no prolapso da matriz, e afirma também que, se a mulher o trouxer dentro do útero, não impede que conceba, que mantenha a gravidez até ao tempo justo, que a genitura seja recebida de forma adequada, adira ao útero e seja trazida durante toda a gravidez, e mais, que a mulher se una ao seu homem sem ele próprio saber que ela traz um pessário, a não ser que ela queira, e Rousset afirma que este pessário é próprio para introduzir e reter na própria concavidade do mesmo útero, não dissemelhante daquele que desenha Paré,¹³³ com a extremidade atravessada por muitos orifícios para que se mantenha o eflúvio aberto às matérias e o útero perspire mais livremente, a não ser porque um de metal, outro de tecido ou de vela de cera perfurada se prepara como um pincel fistulado com tecido ou algodão coberto com manteiga fresca, gordura de galinha, juntando óleo de rosas e gema de ovo; um penso comum e com muitas utilizações tem uma forma arredondada, com um comprimento de cinco dedos e a grossura de um póplite e os que se fazem com mais segurança devem ser introduzidos num tecido ou numa seda fina, para que o útero receba as forças do medicamento e não lhe sinta a acrimónia.

(132) Em nota marginal, Castro identifica o tratado *Harmonia Gynaeciorum*, capítulo 35, como fonte desta informação, capítulo que tem como título «Vários pessários para a matriz». Cf. *Gynaeciorum libri* 1597: 39.

(133) A ilustração está em *Gynaeciorum libri* 1597: 439 e reproduzida *infra*.

Differentiae ex parte materiae.

Ex parte materiae, tres maxime generales pessariorum existunt differentiae, ut ex Antillo, Oribasius refert: alii siquidem emolliunt, alii adstringunt, alii aperiunt, et uterum purgant.

Emollientes.

Emollientes, uteri inflammationibus, tumoribus duris, strangulatui, exulcerationibus, et aliis similibus affectibus conueniunt, fiuntque ex cera tyrrena, oleo cyprino, amygdalis dulcibus, pinguedine anseris, aut gallinae, butyro insulso, resina, medulla ceruina, foenugraeco, et consimilibus,

Pessus aureus.

in quem usum etiam pessus, qui a colore, et utilitate aureus dicitur, in hunc modum paratur: croci, aesipi ana drachma una, medullae ceruinae drachmae duae, resinae, terebentinae, cerae, adipis anserini ana drachmae tres, ouorum tostorum lutea sedecim, olei irini et rosacei ex aequo quantum sufficit; ualet ad durities, dolores, et inflammationes uteri, saepiusque nobis imposterum ex usu erit.

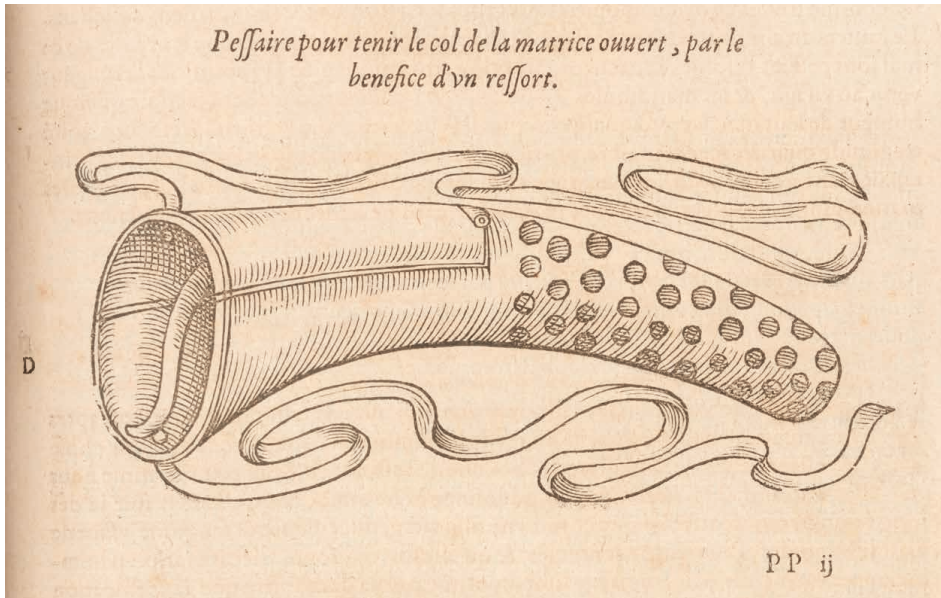


Figura n.º 1: Representação de um pessário em *Les œuvres d'Ambroise Paré... Diuisees en vingt huit liures, avec les figures et portraits, tant de l'anatomie, que des instruments de chirurgie, et de plusieurs monstres. Reueuës et augmentees par l'auteur*, Paris, Gabriel Buon, 1585 (Wellcome Collection. Domínio público).

Diferenças da parte da matéria.

Da parte da matéria, há principalmente três diferenças gerais nos pessários, como Oribásio refere, com base em Antilo: uns, certamente, suavizam, outros adstringem, outros abrem e purgam o útero.¹³⁴

Emolientes.

Os emolientes são convenientes para as inflamações do útero, para os intumescimentos duros, o estrangulamento, as exulcerações e para outras afecções semelhantes, e fazem-se de cera tirrena, de óleo de cipreste, de amêndoas doces, de gordura de pato e de galinha, de manteiga insossa, de resina, de medula de cervo, de feno-grego e de semelhantes;

Penso áureo.

Para este uso, prepara-se também deste modo um penso que se chama áureo devido à sua cor e à sua utilidade: de açafraão, de ésipo, uma dracma de cada; de medula de cervo, duas dracmas; de resina, de terebintina, de cera, de gordura de pato, três dracmas de cada; dezasseis gemas de ovos tostados, de óleo de lírio-roxo e de rosas, quantidade igual e suficiente; é válido para as durezas, dores e inflamações do útero, e daqui em diante ser-nos-á muitas vezes útil.

(134) 10.25, 67-68R.

Aperientes pessi.

Aperientibus utimur, cum purgationem suppressam promouere consilium est. Fiunt ex melle, artemisia, mercuriali, dictamno, brassica, porro, succo rutae, scammonio, et radice rubiae, iridis, apii, enulae, foeniculi, superficie derasa, et illita oleo liliorum ihasminorum, costi, euphorbii, theriaca, et aliis iam dictis capite de suppressione menstruorum. Hi uero nocte non dimittendi in utero, aut ipsius collo ne phlegmonem aut febrem excitent, aut exulcerent; quod si contingat, uterum diluere oportet decocto maluae cum oleo rosato, et butyro recenti insulso, cremori hordei, uel lacte, ut concitatus ardor mitigetur.

Adstringentes pessi.

Adstringentes in contrarium usum adhibentur, nam fluxum cohibent et apertum contrahunt uterum, prolapsumque reprimunt, de quibus hoc capite posita sunt exempla, iis tamen, quae uterum purgant, semper aliquid odoratum admiscendum, ita enim uterus reficitur, et promptius attrahuntur humores [G 3] [54] purgandi.

Nascale.

Nascale medicamentum est ex iisdem fere paratum oleis aut linimentis, non tamen herbarum radicibus, aut solida alia re, sed gossypio, lana, cera, resina, aut ficu exceptis, quia pudendi osculo dumtaxat adhibetur, muliebria non ingreditur, atque adeo forma fit molliori, ut melius adhaereat. Est enim differentia sola inter pessum, et nascale, quod ille duriori teretique forma muliebribus inditur, hoc molliori substantia pudendi osculo tantummodo applicatur.

Methenchrita.

Porro methenchrita est instrumentum quo iniectiones fiunt, et uterini clysteres adhibentur. Pessariis et methenchritis caute in feminis utendum, quia uterum distemperare, inflammare, et exulcerare solent. In uirginibus autem nequaquam usurpanda.

Encathisma.

Encathisma graecis inessio latinis est, quae ex decocto herbarum morbo conuenienti parari solet et nihil differt a fotu in materia sed in forma, cum balneo autem conuenit, ut sit quasi balneum uentris et partium inferiorum.

Pensos aperientes.

Usamos aperientes, quando a decisão é promover a purgação suprimida. Fazem-se de mel, artemísia, mercurial, dictamno, couve, alho-porro, suco de arruda, escamónea e de raiz de ruíva, lírio-roxo, aipo, énula, funcho, depois de raspar a superfície e de a untar com óleo de açucenas, de jasmims, de costo, de eufórbio, com triaga e com outras substâncias já referidas no capítulo «A supressão dos mênstruos».¹³⁵ Estas, contudo, não devem ser deixadas durante a noite no útero ou no seu colo, para que não causem flegmão ou febre e não provoquem exulcerações; e se isto acontecer, é necessário lavar o útero com decocto de malva, com óleo de rosas e manteiga fresca insossa, com cremor de cevada ou leite, para que seja mitigado o ardor que se estimulou.

Adstringentes.

Aplicam-se adstringentes para a utilidade oposta, pois coíbem o fluxo, contraem o útero aberto e reprimem o que sofreu prolapso; foram apresentados exemplos destes neste capítulo; com aqueles que, todavia, purgam o útero, deve sempre misturar-se algo odorífero, pois assim o útero restabelece-se e atraem-se mais prontamente os humores para purgar.

Nascale.

O nascale é um medicamento praticamente preparado dos mesmos óleos ou linimentos, não recolhidos, todavia, nem em raízes de ervas, nem em alguma coisa sólida, mas num pedaço de algodão, de lã, de cera, de resina, ou num figo, porque se aplica apenas no orifício da parte pudenda, não entra nas partes mulheris, e assim faz-se com uma forma mais mole, para aderir melhor. A única diferença entre o penso e o nascale é que aquele introduz-se nas partes mulheris e tem uma forma mais dura e arredondada, este é aplicado apenas no orifício da parte pudenda e tem uma substância mais mole.

Seringa.

Adiante, a seringa é um instrumento com o qual se fazem injeções e se aplicam os clisteres uterinos. Os pessários e as seringas devem ser usados com cautela nas mulheres, porque costumam destemperar, inflamar e exulcerar o útero, mas nas virgens não devem ser utilizados de modo nenhum.

Semicúpio.

O semicúpio dos Gregos é o banho de assento dos Latinos, que se costuma preparar com um decocto de ervas que seja conveniente para a doença e só difere da fomentação na forma, mas está mais próximo do banho, porque é como que um banho do ventre e das partes inferiores.

(135) DUMM, vol. 2, 1.4.

Ad narcotica ueniendum] *Narcotica, opiata et stupefacientia medicamenta tribus de causis adhibentur: propter dolores ingentes, propter longas uigilias, propter rebelles fluxiones et destillationes contumaces, ut Galenus notauit 12 Methodi, capite 1, tria etiam in eorum propinatione obseruanda. Primo ut sensus stupefiat. Secundo ut nullum in parte nocumentum promoueant. Tertio ut affectio inde maxime iuuetur eodem auctore 9 Secundum locos.*

De menstribus diminutis ac de eorundem stillicidio.⁴²

Caput VI.

Natura. Species. Affectus.

Cum menses guttatim fluunt affectio fit quam nomine a symptomate desumpto, mensium stillicidium uocat Aetius, qui solus inter antiquos eius mentionem facit, et uteri ploratus etiam dicitur a Mercuriali, Hispanis dicitur *sangrelluvia*, praesertim quando ultra menstruationis tempus affectus procedit in grandioribus feminis, ac duplex est, aut enim cum dolore infestat (de quo sequenti capite) aut sine illo; et rursus, aut tempore menstruationis dumtaxat contingit, et tunc symptoma est de genere eorum quae pertinent ad excrementa diminute prodeuntia, aut toto fere mense, et tunc quidem in genere excrementorum immodice fluentium constituendum est, quia fluit id, quod non debuerat, saltem si tempus excretionis intuearis, nam etsi, quod guttatim stillet, diminuti, [55] tamen, quod diutius fluat, aucti fluxus rationem subit.

Causae.

Denique aut iunioribus et mediae aetatis feminis accidit, et tunc fit aut ex angustia uasorum aut multitudine obstruente, non tamen omnimode, aut a frigidis, impactis et pituitosis humoribus qui ubertim fluere non possunt, quique solum id, quod tenue est, transcolari sinunt, nam cum crassum fluere nequeat, neque tenue omnino detineri, stillatim prodeunt, quod idem facit sanguinis faeculentia, aut acrimonia, tenuitasque eiusdem, quae facultatem expultricem perpetuo stimulat,

(42) 1603: stillicidio; 1617: stillicido.

Deve recorrer-se aos narcóticos] Os medicamentos narcóticos, os opiatos e os estupefacientes aplicam-se devido a três causas: pelas dores ingentes, pelas longas vigílias, pelas fluxões rebeldes e destilações contumazes, como notou Galeno, em *O método terapêutico*, 12, capítulo primeiro; três aspectos devem também ser observados na propinação deles: primeiro, que estupefaçam os sentidos; segundo, que não promovam nenhum dano na parte; terceiro, que a afecção seja muito ajudada por ela, segundo o mesmo autor, em *A composição dos medicamentos de acordo com os locais*, 9.¹³⁶

Os mênstruos diminutos e o seu estilicídio 6.º Capítulo.

Natureza. Espécies. Afecção.

Quando a menstruação flui gota a gota ocorre a afecção que, tomado o nome do sintoma, Aécio chama estilicídio da menstruação, ele que é o único entre os antigos a mencioná-lo,¹³⁷ e é chamado também choro do útero por Mercuriale,¹³⁸ pelos Hispânicos é chamado *sangrelluvia*, especialmente quando a afecção progride além do tempo da menstruação nas mulheres mais velhas, e é de dois tipos, pois, ou infesta com dor (sobre o qual trata o capítulo seguinte), ou sem ela; e, por outro lado, ou acontece apenas no tempo da menstruação e então é um sintoma do género daqueles que dizem respeito aos excrementos que se apresentam em quantidade diminuta, ou durante quase todo o mês, e então, por certo, deve ser estabelecido no género dos excrementos que fluem em quantidade imódica, porque flui aquilo que não devia, pelo menos se observares o tempo da excreção, pois, ainda que, pelo facto de destilar gota a gota, assumas a medida de um fluxo diminuto, todavia, pelo facto de fluir durante muito tempo, assume a medida de um fluxo aumentado.

Causas.

Finalmente, ou acontece às mulheres mais jovens e às de meia idade, e então ocorre devido ao estreitamento dos vasos ou ao excesso de matéria obstrutiva, mas não completamente, ou devido aos humores frios, impactados e pituitosos que não podem fluir em abundância e que só permitem transcolar-se aquilo que é ténue, pois, como o que é espesso não consegue fluir nem o que é ténue deter-se completamente, avançam gota a gota, o que também ocorre devido à feculência ou à acrimónia do sangue e devido à tenuidade do mesmo, que estimula sempre a

(136) Sobre o uso de narcóticos ou anódinos em Galeno, cf. p.e., *O método terapêutico* 12.1, 10.817K. Neste passo, Castro parece reproduzir palavras de Amato Lusitano, em *Centúrias de curas medicinais*, no escólio à centúria 4.94. Amato Lusitano 1557: 627.

(137) Aécio trata desta doença em 16.62, 393-396R.

(138) *As doenças das mulheres*, 4.4, *Gynaeciorum libri* 1597: 271.

quo in casu conatu doloreque irritante menses instillant; aut ex debilitate prouenit eiusdem expultricis uirtutis. Aut certe quadragenariis accidit feminis, et quibus iam menstrua incipiunt sisti, uel in totum defecere, et tunc fit a debilitate retentricis aut alteratricis, aut a seroso humore nequeunte iam natura in illa aetate humorem ad integram perfectionem deducere, prae debilitate et languore caloris, aut in uasis continere, prae eorundem infirmitate, et tunc quidem sine conatu doloreue aut irritatione, immo plerumque citra mulieris sensum menses hi assidue dilabuntur, quae omnes causae possunt etiam in omnibus feminis concurrere. Hic affectus non solum feminis circa quadragesimum quintum annum, uerum etiam aetate iam confectis solet accidere, quibus etsi sanguis is per uterum interdum instillet, non propterea aetatem simulent, si quidem haec purgamenta potius ex uteri, corporisue totius, aut partis alicuius uitio fit, quam ex naturali consuetudine.

Signa.

Signa morbi facile ex patientis relatione et fluendi modo deprehenduntur; ideoque causarum tantum indicia proponemus.

Plenitudinis indicium.

Plenitudo igitur dignoscetur ex feminae habitu ac totius corporis grauitate, lassitudine, lumborum ac renum dolore graui, caput dolet, manus torpent, crura stupore corripiuntur, praesertim instantibus menstruis, et si plus solito excernatur, leuamen sentiunt, sanguis autem, qui excernitur, purus est et inculpatus, tenuis ac ruber.

Pituitosus sanguis.

Sanguinem esse pituitosum, attestatur eius color, albicans enim fluit, crassus, mucosus ac lente mobilis, femina etiam mollioris carnis est, alba, uitae sedentariae ac crapulis dedita, eius muliebres loci iugiter madent, pigrae admodum sunt, somnolentiae, taediosae.

Melancholicus.

Faeculentiae indicium fuerit, si crassus admodum sanguis exeat, inaequalis, [56] tamen ex crassis et tenuibus partibus constans, colore niger; si insuper femina hirsuta sit, subnigra, prauis dedita alimentis, maesta, cogitabunda, male morigerata et tandem sanguis potissimum stillat, dum per aluum excrementa ui depellere nititur.

faculdade expulsiva, caso em que a menstruação goteja com esforço e dor irritante, ou provém da debilidade da mesma virtude expulsiva. Ou, por certo, acontece às mulheres quadragenárias e àquelas a quem a menstruação já começa a cessar ou a faltar totalmente, e então ocorre devido à debilidade da retentiva ou da alterativa, ou devido a um humor seroso que a natureza já não consegue, naquela idade, conduzir o humor à perfeição integral perante a debilidade e o langor do calor, ou contê-lo nos vasos perante a fraqueza deles, e então, por certo, sem esforço ou dor ou irritação, pelo contrário geralmente sem que a mulher a sinta, esta menstruação escorre assiduamente; todas estas causas podem também juntar-se em todas as mulheres. Esta afecção costuma acontecer não apenas nas mulheres à volta dos quarenta e cinco anos, mas também nas mulheres consumidas pela idade, nas quais, ainda que este sangue por vezes goteje através do útero, não é por causa disso que aparentam a idade, porque estas purgações acontecem mais por vício do útero, ou do corpo todo, ou de alguma parte, do que por hábito natural.

Sinais.

Os sinais da doença depreendem-se facilmente a partir do relato da paciente e do modo de fluir; e, por isso, propomos apenas indícios das causas.

Indício de plenitude.

A plenitude, portanto, reconhece-se pela compleição da mulher e pelo peso de todo o corpo, pela lassidão, pela dor grave da zona lombar e dos rins; a cabeça dói, as mãos estão entorpecidas, as pernas são tomadas pelo estupor, especialmente quando se aproxima a menstruação, e, se é excretado mais do que o costume, sentem alívio, mas o sangue que é excretado é puro, irrepreensível, ténue e rubro.

Sangue pituitoso.

Atesta que o sangue é pituitoso a cor dele, pois flui branco, espesso, mucoso, e movendo-se lentamente; a mulher também tem a carne mais mole, é branca, tem uma vida sedentária e é dedicada à gula, as partes mulheris dela estão constantemente húmidas; as mulheres são muito preguiçosas, sonolentas, tediosas.

Melancólico.

Será indício de feculência se o sangue sair muito espesso, mas desigual, constituído por partes espessas e por partes ténues, de cor negra, se, além disso, a mulher for hirsuta, algo negra, dada a maus alimentos, triste, cogitabunda, mal morigerada, e se, finalmente, o sangue nela gotejar muitíssimo enquanto se esforça por expelir com força os excrementos pelo ventre.

Biliosus.

Porro tenuis et acris sanguis ex mordacitate, consistentia, dolore et exulceratione partium muliebrium dignoscitur; ex natura praeterea et colore excreti et feminae habitu, et uitae instituto, pruritu partium genitalium, ac doloris natura, qui quasi ulcerosus est, et maior efficitur sanguine adhuc fluente, ex oris insuper amaritudine et salsuginis sensu, denique quia os uteri acri madore, muscilaginoso saniosoque plerumque abundat.

Serosus.

Si uero tenuis sine mordacitate et acrimonia sanguis fluat, serosus est. Facultatem secernentem inualidam esse demonstrat excretio citra molestiam et quia plerumque citra feminae sensum, uti diximus, per aedes passim fluit, ac exercitio calidisque auxiliis maior profusio sequitur, quia a calore adiuta natura apertisque uiis et humore ab exercitio commoto sanguis uberius fluit. Demum uasorum angustiam ex priuatione reliquorum signorum facile deprehendes.

Prognostica.

Affectio periculo non uacat; nam humoribus abundantibus consuetam euacuationem deficere graue est, facultate autem imbecilla paulatim augetur plenitudo, et corpus ad propellendum, resistendumque impotentius indies redditur. A pituitosa uero cachochymia malus corporis habitus, hydrops, diuturnae febres, graues et importuni capitis dolores destillationesque exoriuntur. A faeculento humore deprauati appetitus, pustulae per uniuersum corpus, melancholici affectus et concalefacto humore furores fiunt.

Curatio.

Recentiores fere omnes curant hunc affectum ut mensium suppressionem, et Aetium sequuti, lectorem ad illud caput relegantes, in hoc dolorem, qui stillicidio coniungitur, sedare contendunt, quos nos fere imitabimur; nam quia ab iisdem causis fit, sed minus intensis, iisdem utendum remediis, sed debilioribus, quae inde petenda in curatione seorsim posita a singulis causarum generibus. Verum quia nos de mitigatione doloris capite sequenti pertractabimus, nunc haec pauca admonitione digna duximus.

Pessus ex aloe.

Pessaria ex aloe singulari quadam ratione uias reserare et sanguinem fundere.

Bilioso.

Adiante, o sangue ténue e acre reconhece-se a partir da mordacidade, da consistência, da dor, e da exulceração das partes mulheris; além disso, a partir da natureza e da cor do que é excretado, da compleição da mulher e do seu modo de vida, do prurido nas partes genitais, e da natureza da dor, que é como que ulcerosa e torna-se maior quando o sangue ainda flui, e ainda a partir do amargor da boca e da sensação de salsugem; finalmente, porque a boca do útero abunda, geralmente, em humidade acre, mucilaginosa e saniosa.

Seroso.

Mas se o sangue fluir ténue, sem mordacidade e acrimónia, é seroso. Demonstra que a faculdade separativa é fraca a excreção sem moléstia, e porque geralmente flui, sem que a mulher a sinta, como dissemos, através das cavidades por todo o lado, e ao exercício e a auxílios quentes segue-se uma maior profusão porque, ajudada a natureza e abertas as vias pelo calor, e o humor posto em movimento pelo exercício o sangue flui em maior quantidade. Finalmente, compreenderás facilmente a estreiteza dos vasos a partir da ausência dos restantes sinais.

Prognósticos.

A afecção não é sem perigo, pois é grave faltar a evacuação habitual quando os humores são abundantes, e a plenitude aumenta a pouco e pouco quando a faculdade é débil, e o corpo fica gradualmente mais impotente para a afastar e lhe resistir. Da cacoquimia pituitosa originam-se a má compleição do corpo, a hidropisia, as febres crónicas, as dores de cabeça graves e insuportáveis e as destilações. Do humor feculento, geram-se apetites deteriorados, pústulas por todo o corpo, afecções melancólicas e, com o humor aquecido, furores.

Tratamento.

Quase todos os autores mais recentes tratam esta afecção como a supressão da menstruação, e seguindo Aécio, remetem o leitor para aquele capítulo, defendem que neste se acalma a dor que se junta ao estilicídio; nós imitaremos quase estes, pois, porque ocorre devido às mesmas causas, mas menos intensas, devem usar-se os mesmos remédios, mas mais débeis, os quais, procurados aí, no tratamento foram colocados separadamente por cada género de causas. Porque, no entanto, nós discutiremos a mitigação da dor no capítulo seguinte, agora consideramos as poucas coisas que se seguem dignas de admoção.

Penso de aloé.

Os pessários de aloé, por alguma razão singular, abrem as vias e fundem o sangue.

Si a plenitudine. Sanguinis missio.

Inter reliqua autem praesidia huic affectioni apta quando ex plenitudine [57] oritur praeter sanguinis missionem ex pede, inunctiones maximae esse utilitatis, eas potissimum, quae ex emollientibus attenuantibus fiunt, ueluti ex oleo sesamino, liliorum alborum, de croco, uino albo feruefactis ad uini consumptionem interdum etiam theriaca addita.

Curatio si a pituita.

Cum uero pituita abundat, aliis praedicto capite appunctis non proficientibus, ad ea confugiendum, quae humores attenuant et urinas cient, uel ad sudores per lignum, sarsam aut radicem chinae excitatos, qui qua ratione promoueantur capite *de uteri intemperie humida*, Deo bene iuuante, exponemus. Prodest insuper multis diebus assumere uncias tres alicuius aperientis decocti cum unciis duabus oxymelitis, et paulatina purgatio, ac tandem si reliquis malum non obediat, balnea sulphurea utilia erunt, uel fontanella in altero crure aperiatur. Si ex sanguinis acrimonia et mordacitate fiat, curatur ut difficultas urinae, purgato prius humore per ea, quae dicenda sunt capite *de calida uteri intemperie* tertio remediorum genere. Deinde residuo contemperato sirupis refrigerantibus ibi positis aut decocto maluarum althaeae et portulacae, uel stillatitiis aquis earundem herbarum, cucurbitae, seminis papaueris et melonum cum sacharo et sirupo de muscilaginibus, cuius haec est descriptio ex Gradio capite de urinae acrimonia:

Sirupus de muscilaginibus.

seminis althaeae, maluarum, cydoniorum ana unciam unam, tragacanthi drachmas tres; infundantur in aqua tepida decoctionis maluarum, seminis papaueris albi, granorum alchechengi quantum sufficit, postea fiat fortis expressio, et Recipe praedictarum muscilaginum unciam unam et semis, eiusdem decocti maluae uncias tres, sachari optimi uel sirupi de portulaca quantum sufficit misce pro una dosi. Reliqua petenda ex nuper dicto capite.

Curatio a debili expultrice.

Si a facultatis expultricis languore affectio fiat, ipsa irritabitur, ac eius motus supplebitur clysteriis uterinis acrioribus quidem ut: Recipe *fermenti dissoluti in*

Se a causa é a plenitude. Sangria.

Entre os restantes auxílios adequados para esta afecção quando ela tem origem na plenitude, além da sangria a partir do pé são de máxima utilidade as unções, especialmente aquelas que se fazem de emolientes atenuantes como óleo de sésamo, açucenas brancas, açafraão, vinho branco, fervidos até a consumição do vinho, tendo-se, entretanto, acrescentado triaga.

Tratamento se devido à pituíta.

Quando, porém, abunda a pituíta, não ajudando as outras coisas mencionadas no capítulo referido, deve fugir-se para aquelas coisas que atenuam os humores e provocam as urinas, ou para a estimulação dos suores por meio do linho, da salsaparilha, ou da raiz-da-china; o modo como estes se põem em movimento expô-los no capítulo «A intemperança húmida do útero»,¹³⁹ com a boa ajuda de Deus. Além disto, é útil tomar em muitos dias três onças de algum decocto aperiente com duas onças de oximel, e a purgação paulatina, e por fim, se o mal não obedecer aos restantes, serão úteis os banhos sulfurosos, ou abra-se numa perna uma fontanela. Se suceder devido à acrimónia ou mordacidade do sangue, trata-se como a dificuldade da urina, purgando-se primeiro o humor por meio daquelas coisas que devem ser ditas, no capítulo «A intemperança quente do útero», no terceiro género de remédios;¹⁴⁰ de seguida, trata-se com o resíduo temperado com xaropes refrigerantes aí colocados, ou com decocto de malvas, de alteia e de tanchagem, ou com águas destiladas das mesmas ervas, de abóbora, de semente de papoila e de melões com açúcar, e com xarope de mucilagens, do qual a descrição é a seguinte, tomada de Matteo da Grado, no capítulo sobre a acrimónia da urina.¹⁴¹

Xarope de mucilagens.

De semente de alteia, de malvas, de marmelos, uma onça de cada; de tragacanto, três dracmas; infundam-se em água tépida de decocção de malvas, de semente de papoila branca, de grãos de alquequenge, quanto baste; depois faça-se uma espremedura forte. E também, RÉCIPE, das mucilagens referidas, uma onça e meia; do mesmo decocto de malva, três onças; de açúcar óptimo ou de xarope de tanchagem, quanto baste; mistura para uma dose. O restante deve ser procurado no capítulo dito há pouco.

Tratamento quando é devida à debilidade da faculdade expulsiva.

Se a afecção acontecer devido ao langor da faculdade expulsiva, ela própria irritar-se-á e o seu movimento suprir-se-á com clisteres uterinos certamente mais acres,

(139) DUMM, vol. 2, 2.13.

(140) DUMM, vol. 2, 2.15.

(141) Grado 1560: 346, col. 2, C-D.

succo mercurialis cum modico aloe unciam unam. Eandem intentionem praestant pessaria ibidem posita, ac reliqua, quae ualentius menses prouocare diximus per os assumpta, et utero admota, nisi quod nec sanguinis missio, nec frequens purgatio hoc in casu ex usu est, suffitus tamen prosunt.

Curatio si a retentricis infirmitate.

At si ex retentricis impotentia proueniat affectio (quod tamen raro accidit) corroborantibus utendum, et iis, quae intemperamentum quod imbecillitatis auctor est, corrigere ualeant, quae sicca esse debent, et adstringentia, haec enim ad retentionem faciunt, cui humiditas contraria est.

Si a uiarum angustia.

Tandem uiarum angustiam emendare oportet, cognita causa coarctante, quae si inflammatio [H] [58] fuerit propriam petes curationem ex capite *de uteri inflammatione*; si dislocatio, membri reductio ad pristinum statum medela erit; si siccitas, humectatio. Denique summa curationis erit, ut multitudinem euacues, facultates firmes, et meatus dilates. Reliqua ex capite *allegato* et ex sequenti mutuanda sunt.

De menstruis difficilimis et cum grauissimis symptomatibus.

Caput VII.

Natura.

Similis est haec affectio dysuriae seu urinae difficultati, quae sane cum dolore molestiaque fit, non enim satis est difficulter, sed cum his accidentibus euenire; eueniunt autem accidentia haec saepe instante purgatione, interdum etiam iam fluente, itaque per menses difficiles affectionem intelligimus, in qua sanguis, non solum guttatim, sed etiam cum grauissimo dolore prodit.

Species.

Symptoma quidem pertinens ad deprauatam diminutamque actionem facultatis expultricis, sequens morbum in uia, id est, obstructionem, nonnunquam continui solutionem, ut ulcus, aut erosionem, aut denique affectionem aliquam dolorosam alicuius uicini membri.

como este, *RÉCIPE, de fermento dissolvido em suco de mercurial com pouco aloé, uma onça.* Têm a mesma intenção pessários colocados no mesmo local e as restantes coisas que dissemos que provocam vigorosamente a menstruação, tomadas pela boca e aplicadas ao útero, salvo o caso de nem a sangria, nem a purgação frequente serem, neste caso, de uso, mas as fumigações ajudam.

Tratamento quando é devida à fraqueza da faculdade retentiva.

Mas se a afecção provier da impotência da retentiva (o que, todavia, raramente acontece) devem usar-se corroborantes e aquelas coisas que são capazes de corrigir o intemperamento que é o autor da fragilidade e que devem ser secas e adstringentes, pois estas contribuem para a retenção, à qual a humidade é contrária.

Se da estreiteza das vias.

Finalmente, é necessário emendar a estreiteza das vias, conhecida a causa da coarctação; se for uma inflamação, procurarás o tratamento próprio no capítulo «A inflamação do útero»;¹⁴² se for uma deslocação, será remédio a recondução do membro ao estado anterior; se for a segura, a humectação. Por fim, o essencial do tratamento será que evacues a quantidade, que fortaleças as faculdades e dilates os meatos. O resto tirá-lo-ás do capítulo referido e do seguinte.

Os mênstruos difíceis e com gravíssimos sintomas.

7.º Capítulo.

Natureza.

Esta afecção é semelhante à disúria ou dificuldade em urinar, a qual, sem dúvida, acontece com dor e moléstia, pois não é suficiente que ocorra com dificuldade, mas com estes acidentes; ocorrem, contudo, estes acidentes muitas vezes quando se aproxima a purgação, outras vezes também quando já flui, e por isso entendemos por menstruação difícil a afecção na qual o sangue sai, não apenas gota a gota, mas também com uma dor gravíssima.

Espécie.

O sintoma, por certo, pertencente à acção deteriorada e diminuta da faculdade expulsiva, que se segue a uma doença na via, isto é, a uma obstrução, por vezes a uma dissolução da continuidade, como uma úlcera, ou a uma erosão, ou finalmente a alguma afecção dolorosa de algum membro vizinho.

(142) *DUMM*, vol. 2, 2.21.

Differentiae.

Prodeunt menses per hunc affectum interdum guttatim, nonnunquam etiam affatim, alias per interualla, alias etiam continue, et interdum citra ordinem, interdum ordinate.

Causae.

Fit ab iisdem fere causis, a quibus mensium suppressio, sed leuioribus. Non enim omnimoda obturatio adest, sed inaequalis uasorum uteri obstructio a sanguine denso, concreto, grumoso, ac faeculento, qui uasa distendit, et dum ualida expultrix uirtus excretioni nititur, eumque mouet, crassi, caliginosi, ac densi flatu eleuantur, qui uasa, et partes uicinas distendentes graues excitant cruciatus, quoad grumus extruditur, aut sanguis stillatim profluit, aut certe affatim, quod etsi contingat, difficiles adhuc, ac diminuti censentur menses, quia indicium est copiam tantam existere, ut id quod excernitur, etsi plurimum uideatur, respectiue tamen parum sit, quia multitudini non respondet. Secunda causa est ulcus aut tumor aliquis praeter naturam in utero, et partibus uicinis, quae a commoto [59] sanguine laesae exacerbateque dolent. Tertia est humorum acrimonia, et mordacitas uiscidis humoribus inhaerens, unde redditur eorum substantia inaequalis, et quia uiscidi difficulter prodeunt, quia uero calidi, acres, et mordaces cruciatus, et dolores inferunt, quoad tandem manente, quod crassum erat, tenue sibi uiam parat, et instillat.

Signa.

Cognoscitur affectio, quia instante mensium purgatione, aut per octiduum ante, mulier sentit capitis dolores, uentriculi morsus, inquietudines, confractiones lumborum, et infimi uentris instar parturientis cruciatus intolerabiles, saepe cum animi deliquio, conuulsione, aut cordis saltu.

Causarum signa. Grumi signa.

Haec in genere; grumum sanguinis, et eius crassitiem peculiariter uisu dignoscas. Et quia in inguine altero uel utroque, ut refert Hippocrates, exiguus tumor persentitur a grumo incluso, quo excreto sanguineae faeculento dolores leniuntur, sed paulo post iterum redeunt;

Flatus.

praeterea quia dolores multo ante excretionis tempus exacerbantur, natura quasi parturiente, nitenteque concretum sanguinem per angustas uias propellere, ex

Diferenças.

Por meio desta afecção, a menstruação sai umas vezes gota a gota, outras vezes também em abundância; umas vezes, em intervalos, outras, também continuamente; e umas vezes sem ordem, outras vezes ordenada.

Causas.

Acontece devido quase às mesmas causas que a supressão da menstruação, mas mais leves. É que não está presente uma obturação omnímota, mas a obstrução desigual dos vasos do útero por sangue denso, compacto, grumoso e feculento que distende os vasos e, enquanto a virtude expulsiva forte se esforça para a excreção e o move, elevam-se flatos espessos, caliginosos e densos, que, ao distenderem os vasos e as partes vizinhas, causam sofrimentos graves, até se expelir o grumo ou o sangue fluir gota a gota, ou certamente em abundância, o que, ainda que aconteça, considere-se ainda difícil e diminuta a menstruação, porque é indício de que existe tanta abundância, que aquilo que é excretado, embora pareça muito, todavia será relativamente pouco, porque não corresponde à quantidade. A segunda causa é uma úlcera ou algum intumescimento contrário à natureza no útero e nas partes vizinhas, as quais foram lesadas pelo sangue em movimento e doem de forma exacerbada. A terceira é a acrimónia dos humores e a mordacidade inerente aos humores víscidos, de onde a substância deles se torna desigual, e porque, víscidos, saem com dificuldade, mas porque são quentes, acres e mordazes trazem sofrimentos e dores, até que, finalmente, por permanecer ténue o que era espesso, prepara uma via para si e flui gota a gota.

Sinais.

Conhece-se a afecção, porque, aproximando-se a purgação da menstruação, ou durante os oito dias anteriores, a mulher sente dores de cabeça, pontadas no estômago, inquietações, contracções da zona lombar e do baixo-ventre intoleráveis como os sofrimentos de uma parturiente, muitas vezes com delíquio do ânimo, convulsão ou salto do coração.

Sinais das causas. Sinais de grumo.

Isto, em género; reconhecerás o grumo do sangue e a sua espessura especificamente pela visão, e porque, numa virilha ou em ambas, como refere Hipócrates, se sente um pequeno intumescimento pela inclusão do grumo; depois de excretado este ou o sangue feculento, aliviam-se as dores, mas pouco depois regressam.

Flatos.

Além disso, porque as dores exacerbam-se muito antes do tempo da excreção, a natureza como que dando à luz e esforçando-se por expelir o sangue compacto

qua commotione aut aliunde si eleuentur flatus, dolor fit tensius, et ad tempus exacerbatur, cessatque excreto flatu per uterum aut sedem, menses cum strepitu, sonitu, et murmure uentris inferioris profluunt, et undique dolores uagi fiunt, ac lumbis, et ilibus incumbunt. Si ulcus adsit ex praegressis causis, et notis particularibus dignoscitur; sanie uel pure cum sanguine mixto, et cum dolore fixo menses diutius durabunt, ulcere lacescente facultatem ad expulsionem; si ex acrimonia humoris signa petenda ex capite superiori.

Prognosticum.

Vehementius affligit haec affectio steriles ac uirgines, minus uehementer eas, quae iam pepererunt; rei causam affert Hippocrates,⁴³ quia iis quae pepererunt, uenulae fluidiores sunt ad menses, fluidas autem ipsas fecit purgatio illa, quae fit a partu.

Curatio.

Duplex curandi ratio: prima, quae causam respicit; altera, quae dolorem mitigat.

Reuulsio.

Si igitur a faeculento, crasso, ac grumoso sanguine fiat, instituta uictus ratione tenui moderatoque exercitio, curatur primo reuellentibus simul, ac uacuantibus remediis; itaque mittendus sanguis ex brachio, ut remeet ad superiora, si magna fuerit plenitudo; aut ex pede, si non adeo magna, quod tutius fuerit, quia etiam euacuat ab utero, et deriuat, ut suo loco dictum est:⁴⁴ quod uero concretum iam ibi est, et euacuari nequit, per os uteri euocetur, [H 2] [60] cucurbitulis suris, et femoribus cum scarificatione adhibitis, et crurum ligaturis, deriuatur etiam humor, si haemorrhoidibus hirudines affigantur, idque cessante iam omnino menstruo, et infestantibus doloribus; si enim antea applicentur, periculosum est, quia deriuatione facta impeditur purgatio, ni magna sit copia.

Euacuatio.

Secundo uacuantibus, hac adhibita distinctione, ut in grumoso faeculentoque sanguine phlebotomiam; in ulcere, flatuosaue, uel acri materia purgationem

(43) *Primo de morb. mulierum.*

(44) *C. de supres. menst.*

através de vias estreitas; se deste movimento ou de outra origem se elevarem flatos, a dor torna-se tensiva e exacerba-se com o tempo, e cessa quando é excretado o flato através do útero ou do ânus, a menstruação flui com estrépito, ruído e murmúrio do baixo-ventre e por todo o lado as dores tornam-se erráticas e instalam-se na zona lombar e nas ancas. Se houver uma úlcera reconhece-se a partir das causas precedentes e das notas particulares; com sânie ou pus ou sangue misturado e com dor fixa a menstruação durará mais, por a úlcera a estimular a faculdade para a expulsão; se devido à acrimónia do humor, os sinais devem ser procurados no capítulo anterior.

Prognóstico.

Esta afecção aflige de forma mais veemente as estéreis e as virgens, de forma menos veemente aquelas que já deram à luz; Hipócrates refere a causa deste facto: porque naquelas que deram à luz, as vénulas são mais fluidas para a menstruação, mas fê-las fluidas aquela purgação que ocorre depois do parto.¹⁴³

Tratamento.

Há duas maneiras de tratar: a primeira é a que diz respeito à causa; a segunda, a que mitiga a dor.

Revulsão.

Se, portanto, ocorrer devido ao sangue feculento, espesso e grumoso, tendo-se estabelecido um regime ténue e exercício moderado, trata-se primeiro com remédios ao mesmo tempo revulsivos e evacuantes; e assim deve ser extraído sangue do braço, para que regresse às partes superiores, se a plenitude for grande; ou do pé, se não for tão grande, o que será mais seguro, porque também evacua do útero e desvia, como se disse no local próprio;¹⁴⁴ mas o que já está aí compacto e não pode ser evacuado, faça-se sair através da boca do útero, aplicando ventosas nas barrigas da perna e nas coxas com escarificação e ligaduras das pernas; desvia-se também o humor, se se fixarem sanguessugas nas hemorroidas, e isto quando cessa já completamente o mênstruo e as dores que atacam; pois se se aplicarem antes, é perigoso, porque feita a derivação impede-se a purgação, a não ser que a abundância seja grande.

Evacuação.

Em segundo lugar, com evacuantes, aplicada esta distinção: no sangue grumoso e feculento, a flebotomia; na úlcera e na matéria flatuosa ou acre, usamos mais a

(143) *As doenças das mulheres*, 1.1, 8.10-12L.

(144) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

magis usurpemus, igitur praeparato humore per conuenientes sirupos, ut *Recipe sirupi de muscilaginibus uncias duas, aquae maluarum uncias tres, purgatio fiat, quae bis, aut ter iteretur ex una drachma rhabarbari aut pulueris myrobalanorum citrinorum cum una uncia cassiae aut mannae, et tantundem sirupi rosarum solutiui dissolutis in sero lactis, uel in aqua stillatitia maluarum, aut althaeae, si materia calida, et acris sit; sin minus in decoctionis senae pari quantitate additis loco cassiae drachmis tribus diaphoeniconis.*

Doloris sedantia.

Tertio, ac praecipue uias aperientibus, laxantibus, et dolorem lenientibus, ac modice discutientibus, quae omnes intentiones iisdem fere remediis, quae mixtas habeant facultates, praestari poterunt: immo ab his saepe initio sumpto ad reliqua uenire non fuit opus. Ergo si materia crassa, flatuosa, faeculenta, aut tenax sit, miua pastinacae ex melle conuenit ad uncias duas singulo mane sumpta: aut ad ingressum lecti, aut unam drachmam theriacae, seu mithridatii, cum tribus unciis aquae mellissae. Haec enim praeter iam dictas utilitates sanguinem attenuant, et fundunt, quod concretum est. Ad idem ualet: *decocti chelidoniae, et capillorum Veneris uncias quattuor cum unciis duabus mellis aut drachma una coaguli leporis, cum drachmis tribus aquae graminis, aut radicum diureticorum, et liquiritiae singulorum unciam unam, passularum unciam et semis, coquantur in sufficiente quantitate aquae fontanae ad libram, colaturae unciis quattuor adde sirupi de quinque radicibus, capillorum Veneris, uel artemisiae singulorum unciam unam; tepidum bibat femina mane, et uesperis.*

Externa.

Subinde fiant insessiones, et crurum lotiones ex decocto althaeae, seminis lini, foenugraeci, anethi, rutae, artemisiae, in quo calido pedes aliquantis per detineantur, et euaporationem recipiat, ac spongiis in eodem madidis muliebres loci madefiant, ac uenter inferior postea lana succida uino, et oleo rosato imbuta foueatur, uel uesica tepido oleo semiplena; utilius tamen fuerit umbilicum ac inferiorem eius regionem inungere oleo de croco, liliorum alborum, sesamino, de semine lini, caparorum, de uitellis ouorum, amygdalarum dulcium, in quibus uel aliquo eorum dissoluatur [61] dragma theriacae.

Pessus. Sacculus.

Quod si pessus in eadem intinctus muliebri sinui imponatur magnae esse solet utilitatis, aut praedictas partes inungere axungia gallinae cum butyro, uel butyrum, et aliquod ex praedictis oleis commiscere cum superiori decocto herbarum, ex quibus etiam sacculus parari potest.

purgação, portanto, depois de preparado o humor por meio de xaropes convenientes, como RÉCIPE, *de xarope de mucilagens, duas onças; de água de malvas, três onças. Faça-se a purgação, que se deve repetir duas ou três vezes, de uma dracma de ruibarbo ou de pó de mirobálanos citrinos com uma onça de cássia ou de maná, e outro tanto de xarope de rosas solutivo dissolvido em soro de leite, ou em água destilada de malvas ou de alteia, se a matéria for quente e acre; senão, em igual quantidade de decoção de sene acrescentadas em vez da cássia três dracmas de diafenício.*

Sedantes da dor.

Em terceiro lugar e especialmente, com medicamentos que abrem as vias, laxantes, e lenitivos da dor, e modicamente dissolventes; todas estas intenções poderão ser oferecidas praticamente pelos mesmos remédios que tenham faculdades misturadas, mas, começando muitas vezes pelos seguintes, não foi necessário vir para os restantes. Se, portanto, a matéria for espessa, flatuosa, feculenta ou tenaz, faz bem a miva de pastinaca em mel tomada, até duas onças, em cada manhã ou ao chegar ao leito; ou uma dracma de triaga ou de mitridato, com três onças de água de melissa. Estas coisas, porém, além das já referidas utilidades, atenuam o sangue e fundem o que está compacto. Vale para o mesmo: *quatro onças de decocto de celidónia e de cabelos-de-vénus com duas onças de mel ou uma dracma de coalho de lebre, com três dracmas de água de grama, ou de raízes de diuréticos, e de alcaçuz, uma onça de cada; de uvas passas, uma onça e meia. Cozam-se em quantidade suficiente de água da fonte até à libra, à coadura acrescenta quatro onças de xarope de cinco raízes, de cabelos-de-vénus, ou de artemísia; de cada, uma onça. Beba-o tépido a mulher de manhã e de tarde.*

Externos.

De seguida, façam-se banhos de assento e lavagens das pernas de decocto de alteia, de semente de linho, de feno-grego, de aneto, de arruda, de artemísia, no qual, quente, se devem manter um pouco os pés, e receba a evaporação, e com esponjas humedecidas no mesmo, humedeçam-se as partes mulheris e, posteriormente, façam-se fomentações no baixo-ventre com lã húmida embebida em vinho e óleo de rosas, ou com uma bexiga meio cheia de azeite tépido; será, todavia, mais útil, ungir o umbigo e a região inferior dele com óleo de açafão, de açucenas brancas, de sésamo, de semente de linho, de alcaparras, de gemas de ovo, de amêndoas doces, nas quais ou noutro deles se dissolva uma dracma de triaga.

Penso. Saquinho.

E, se o penso impregnado nos mesmos se colocar dentro da cavidade mulheril, costuma ser de grande utilidade ou ungir as referidas partes com enxúndia de galinha com manteiga, ou misturar manteiga e algum dos óleos referidos antes com o decocto de ervas anterior, das quais também se pode preparar um saquinho.

Vnguentum. Cataplasma.

Est insuper utilissimum unguentum, quod habet *succi angelicae drachmam unam, olei capparorum, liliorum alborum ana unciam unam et semis, uini albi semiunciam cum cera secundum artem fiat unguentum.* Paratur etiam cataplasma ex aequis portionibus medullae panis, ac semine lini in aqua mulsa, sed maioris efficaciae est aliud, quod sic conficitur: *olei communis, uini dulcis, butyri recentis ana uncias duas, furfurum medianorum (quas Lusitani semeas uocant) uncias tres, bulliant leuiter, et calidum applicetur, ac frequenter iteretur.*

Si a materia acri.

At si materia acris, et erodens fuerit, leuioribus inunctionibus, fomentis, et infusis utendum erit, qualia parantur ex sola aqua tepida, uel ex aqua portulacae, aut lactucae cum emulsionibus seminum frigidorum. Inunctiones aut fiant ex oleo amygdalarum dulcium, uiolarum, rosarum, de semine melonum, cucurbitae, aut ex unguento rosato et resumptiuo.

Si ab ulcere.

Si tandem ex ulcere dolor suboriat, ulceris curationem reperies capite proprio *de uteri ulceribus*; dolor autem mitigabitur infusis per uterinos clysteres *ex aquae mulsae unciis quattuor, uel si calor sit magnus, saccharatae cum drachma una trochiscorum alborum Rasis; uel ex tribus unciis aquae aluminosae, quae mirabiliter prodest, uel tantundem decocti hordei cum uncia una sirupi rosarum aut aquae lactis cum sacharo, aut ex lacte ipso ad unciam unam et semis cum pari quantitate decocti foliorum uel seminis plantaginis, quibus addi licet semiuncia emulsionum seminum frigidorum.*

Narcotica.

Ac si dolor uel ardor sit uehemens, infundantur duae unciae *decocti hyoschiami uel papaueris albi*; denique aliis non proficientibus, praedictis decoctis opiatorum aliquid misceatur, ut grana quinque opii thebaici, quibus tamen cautius utendum ne nimis infrigidato utero, sterilis fiat mulier.

Admonitio.

Porro ulcere praesente a uaporationibus, et fomentis abstinendum, quia ulcus humectant, et consolidationem impediunt, unde difficilior redditur in uirginibus

Unguento. Cataplasma.

É ainda utilíssimo o unguento que tem: *de suco de angélica, uma dracma; de óleo de alcaparras, de açucenas brancas, uma onça e meia de cada; de vinho branco, meia onça. Faça-se com cera, de acordo com a arte, um unguento.* Prepara-se também uma cataplasma de iguais porções de miolo de pão e com semente de linho em água misturada com mel, mas é de maior eficácia outro que se confecciona assim: *de óleo comum, de vinho doce, de manteiga fresca, duas onças de cada; de farelo mediano (que os Portugueses chamam sêmeas), três onças. Fervam levemente, aplique-se quente e use-se com frequência.*

Se devido a matéria acre.

Mas se a matéria for acre e erodente, deverão ser usadas unções, fomentações e infusões mais leves, como as que se preparam apenas de água tépida ou de água de portulaca, ou de alface, com emulsões de sementes frias. As unções façam-se, contudo, de óleo de amêndoas doces, de violetas, de rosas, de semente de melões, de abóbora, ou de unguento de rosas e ressuntivo.¹⁴⁵

Se devido a uma úlcera.

Se, por fim, a dor surgir devido a uma úlcera, encontrarás o tratamento da úlcera no capítulo próprio, «As úlceras do útero».¹⁴⁶ A dor, contudo, mitigar-se-á com infusões através de clisteres uterinos *de água misturada com mel, quatro onças; ou, se o calor for grande, de água açucarada com uma dracma de trociscos alvos de Rasis; ou de três onças de água aluminosa, que ajuda de forma admirável; ou um pouco de decocto de cevada com uma onça de xarope de rosas ou de água de leite com açúcar, ou do próprio leite até uma onça e meia com quantidade igual de decocto de folhas ou de semente de tanchagem, aos quais é possível acrescentar meia onça de emulsões de sementes frias.*

Narcóticos.

E, se a dor ou o ardor forem veementes, infundam-se duas onças *de decocto de hioscínio ou de papoila branca;* por fim, se os outros não ajudarem, misture-se aos decocotos antes referidos algum dos opiatos, como cinco grãos de ópio tebano, os quais, todavia, se devem usar com cautela, para que a mulher não fique estéril, por se ter arrefecido demasiado o útero.

Admonição.

Adiante: estando presente uma úlcera, deve abster-se de vaporizações e fomentações, porque humectam a úlcera e impedem a consolidação e, daqui, torna-se mais

(145) O modo de preparação deste unguento está descrito em *PhTu* 686.

(146) *DUMM*, vol. 2, 2.29.

curatio, quia infusiones non ferunt. Postremo aliis remediis non proficientibus, fontanellam in crure aperire utilissimum fuerit, dum nimia corruptorum humorum copia, ex toto aut membro aliquo ad uterum fluit. [H 3] [62]

Scholium.

Plerique uteri affectus uesicae affectionibus similes sunt, nam urinae incontinentiae, seu profluuii (quam diabetem seu dipsacon, et hydropem matellae plerique uocant, ut refert Galenus)⁴⁵ mensium fluor quadamtenus correspondet; ischuriae, quae eodem auctore est urinae omnimoda retentio, mensium suppressio similis est; dysuriae uero, quam Galenus difficultatem urinae uertit, in qua urina magno cum cruciatu, et dolore interdum stillatim, interdum affatim redditur, menses difficiles, et cum grauissimis symptomatibus correspondent. Ita profecto certum est mensium stillicidium stranguriam aemulari, hoc est, urinae stillicidium,⁴⁶ quod cum quodam conatu fit, dolore uero alias magno, et irritante, alias fere nullo, ut enim dysuriae ratio in dolore consistit, sic stranguriae in exigua quantitate, haec enim symptoma est in actione imminuta, illa in actione uitata, diabetes in aucta, ischuria in ablata.

De menstribus, quae debitum tempus anteuertunt.

Caput VIII.

Natura. Species.

In plerisque feminis menstrua purgatio aliquando consuetum terminum anticipat, aliquando uero remoratur, in qua quidem anticipatione, remorationeue interdum inordinate procedit, interdum proportionaliter. Meminit huius affectionis Hippocrates 1 *De natura mulierum* et 5 *Aphorismorum* dicens, menses decolores nec per idem semper tempus uenientes, purgationem indicant esse necessariam. Est de genere symptomatum in actione naturali uitata uidelicet retentricis uteri debilis, aut expultricis irritatae, unde menstruus sanguis in naturae usum non adseruatur, quia aut tempori fluit, aut, ut par est, contineri nequit, idque interdum ex proprio uteri uitio, ut intemperamento, deformi figura, aut soluta

(45) 6 de locis 3.

(46) 6 aph. 36, 7 aph. 48.

difícil o tratamento nas virgens, porque não toleram as infusões. Por último, se os outros remédios não ajudarem, será muito útil abrir uma fontanela na perna, enquanto a quantidade excessiva dos humores corruptos flui do todo ou de algum membro para o útero.

Escólio.

Muitas afecções do útero são semelhantes às afecções da bexiga, pois à incontinência, ou proflúvio, da urina (que muitos chamam diabetes ou dipsacon e hidropisia da mácula, como refere Galeno),¹⁴⁷ corresponde, em certa medida, o fluxo da menstruação. À iscúria, que, no mesmo autor, é a retenção omnímoda da urina, é semelhante a supressão da menstruação; mas à disúria, que Galeno traduz como dificuldade da urina, na qual a urina é vertida com grande excruciação e com dor, ora gota a gota, ora em abundância, corresponde a menstruação difícil e com sintomas gravíssimos. Assim, é totalmente certo que o estilicídio da menstruação é semelhante à estrangúria, isto é, ao estilicídio da urina, o qual ocorre com algum esforço, mas, umas vezes, com dor grande e irritante, noutras vezes, com quase nenhuma, pois como a razão da disúria reside na dor, assim a da estrangúria reside na quantidade exígua, pois esta é um sintoma na acção diminuída; aquela, na acção viciada; o diabetes, na acção aumentada; a iscúria, na retirada.¹⁴⁸

Os mênstruos que antecipam o tempo devido.

8.º Capítulo.

Natureza. Espécie.

Em muitas mulheres, a purgação menstrual, numas vezes, antecipa o termo habitual, mas noutras vezes, atrasa-o; nesta antecipação ou neste atraso, numas vezes, avança desordenadamente, noutras vezes, em proporção. Recorda-se desta afecção Hipócrates em *A natureza das mulheres* 1 e em *Aforismos* 5, quando diz: «a menstruação descolorada e que não vem sempre no mesmo tempo indica que é necessária uma purgação.»¹⁴⁹ É do género dos sintomas em acção natural viciada, isto é, da faculdade retentiva do útero débil ou da expulsória estimulada, pelo que o sangue menstrual não é conservado para o uso da natureza, porque ou flui prematuramente ou, o que é igual, não pode ser detido, e isto, numas vezes, devido a um vício próprio do útero, como, por exemplo, ao intemperamento, à deformação da

(147) *Os lugares afectados*, 6.3, 8.394K.

(148) Os textos identificados nas notas marginais – *Aforismos*, 6.36, 4.572L e 7.48, 4.590L – apresentam tratamentos dos distúrbios urinários por meio da venessecção.

(149) *Aforismos*, 5.36, 4.544L.

unitate; interdum nocumento aliunde illato, utpote ex uitioso humore ante tempus facultatem lacescente.

Causae.

Causae omnis actionis, quae debitum tempus praeueniunt, desumuntur ex Galeno 3 *De symptomatum causis*, capite 2, exemplo posito in imi uentris euacuationibus; aut igitur menstrua purgatio anteuertit ob materiam, uel ob facultatem, uel ob causam sine qua non. [63] Prima subdiuiditur adhuc in plures, copiam, alienam substantiam, tenuitatem, humiditatem, calorem, acrimoniam, aut mordacitatem humoris. Secunda in retentricis impotentiam, expultricis robur, et irritamentum ob maximum uteri calorem: causa uero sine qua non est ipsius sensus acuties ac perspicuitas.

Signa.

Affectus per se patet; ideo superest causarum dignotionem docere, a quibus uaria desumitur curandi ratio.

Plenitudo.

Humorum itaque copia deprehenditur ex grauitate totius corporis, ponderositate, pigritia ad motum, ex feminae habitu sanguineo, uita sedentaria, otiosa, et crapulae dedita; ex suppressa, uel diminuta alia euacuatione, pulsu magno, cui accadat ex interuallis paruitas propter aggrauationem; urina rubra, crassa, et multa, ex sanguine excreto minime uitioso, sed sola copia peccante.

Humoris acris et biliosi indicia.

Acrimonia, et mordacitas deprehenditur ex calore, erosione, et dolore praesertim ante excretionem, uel dum excernitur, ex uitioso feminae habitu, ac praecedente uita, et alimentis, quibus uesci solita fuerat, acribus et calidis, praeterea ex sanguinis excreti natura, tenuis enim apparet, dilutus, aquosus, decolor, aut colore aliquo praeter naturam infectus, et multa bile commixtus, quae omnia si desint, et sanguis impetu prorumpat, excretricem uirtutem fuisse lacesitam coniectandum est. At si absque impetu, et citra laesionis sensum fluat, retentricem debilem significat: an uero ex temperamenti uel figurae uitio debilitas proueniat, distingues ex sensu excedentis qualitatis, qui si nullus fuerit, uitium figurae subesse indicat. Deprauatam⁴⁷ uteri structuram ex ictu, casu, aut praecedenti laborioso partu coniiicies; ulcus, cicatricem, aut tumorem, ex propriis notis.

(47) 1603: deprauatam; 1617: deprauatum.

figura ou à dissolução da unidade; noutras vezes, devido a um dano induzido de outro lado, como de um humor vicioso que estimula antes do tempo a faculdade.

Causas.

As causas de qualquer acção, que vêm antes do devido tempo, tomam-se de Galeno, *As causas dos sintomas*, 3, capítulo 2, colocando-se o exemplo nas evacuações do baixo-ventre; portanto, a purgação menstrual antecipa-se quer devido à matéria, quer à faculdade, quer a uma causa *sine qua non*. A primeira subdivide-se ainda em muitas: quantidade, substância alheia, tenuidade, humidade, calor, acrimónia ou mordacidade do humor. A segunda subdivide-se em impotência da faculdade retentiva, robustez da expulsória e estimulação por causa de um calor máximo do útero; mas a causa *sine qua non* é a agudeza e perspicuidade da própria sensação.

Sinais.

A afecção é por si mesma evidente; por isso, resta ensinar o reconhecimento das causas das quais se toma o modo de tratamento.

Plenitude.

A quantidade dos humores, depreende-se, assim, a partir da gravidade do corpo todo, do peso, da preguiça para o movimento, da compleição sanguínea da mulher, da vida sedentária, ociosa e dada à gula, de outra evacuação suprimida ou diminuta, do pulso elevado, ao qual se junta em intervalos o baixo por causa do agravamento, da urina rubra, espessa e muita, do sangue excretado que não é vicioso, mas peca em quantidade.

Indícios do humor acre e bilioso.

A acrimónia e a mordacidade depreendem-se do calor, da erosão e da dor, especialmente antes da excreção, ou enquanto é excretado; da compleição viciosa da mulher e da vida precedente e dos alimentos acres e quentes que estava habituada a consumir; depreende-se ainda da natureza do sangue excretado, pois aparece ténue, diluído, aquoso, descolorado ou com alguma cor contrária à natureza, e misturado com muita bÍlis; se faltarem todas estas coisas e o sangue irromper com ímpeto, deve conjecturar-se que a virtude excretória foi estimulada. Mas, se fluir sem ímpeto e sem sensação de lesão, significa que a retentiva está débil. Se, porém, a debilidade provém de um vício no temperamento ou na figura, distingui-lo-ás a partir da sensação de quantidade excedente e se esta sensação não existir, indica que resta o vício da figura. A estrutura deteriorada do útero conjeturá-la-ás de um golpe, de uma queda ou de um parto penoso precedente; a úlcera, a cicatriz ou o intumescimento, a partir das marcas próprias.

Prognosticum.

Porro ex hac anticipatione nimium aliquando sanguinis profluuium suboritur, quod conceptui, et fecunditati obesse solet.

Curatio.

Si ex retentricis uitio, aut laxitate instrumentorum proueniat, robori prouidendum per ea, quae aduersa sunt distemperamento, de quibus peculiaria capita inferius scribemus. Si uero ex plenitudine instituto uictu parco, exercitio moderato maiori, et parco potu, sanguinem detrahes ex utraque basilica in ea quantitate, quae uiribus respondeat in medio mense, uel paulo antequam femina fluxum expectat; frictiones etiam fiant in brachiis, et in tota [64] superiori corporis regione; abstinendum a uino, et aqua cinnamomi, cuius loco chalybeata, aut cocta cum mica panis ustosta utilis fuerit, quibus non proficientibus dextra saluatella tundenda erit.

Ex humoris uitio curatio.

Si uero (quod saepe accidit) ex humoris uitio contingat, qui aut acrimonia, aut mordacitate expultricem facultatem irritat, aut tenuitate fluitat, scopus erit, sensum, et expultricem retundere. Quod fiet primo, copiosiori ac optimi nutrimenti cibo, et exercitio parco. Secundo attemperetur humor sirupis, apozematibus et aliis supradictis capite *de mensium fluore* ab hac eadem causa, et infra capite *de calida uteri intemperatura*. Tertio confertim corpus purgandum, quo maior cachochymiae pars deponatur, ut ibidem dictum est, deinde paulatine per scripula duo aut semidrachmam rhabarbari optimi infusi in unciis quattuor decocti myrobolanorum, uel foliorum senae, idque bis, terue in septimana.

Admonitio.

Quarto contemperantibus uterinis clysteriis ex oleo uiolarum, rosarum, nymphaeae ad uncias duas cum unciis quattuor decocti maluarum, hordei, uiolarum, ac florum cordialium addito saccharo, aut ex unciis quattuor expressionis seminum frigidorum, deinde fiant inunctiones pubis, et partium infra umbilicum sitarum cum eisdem oleis; cauentes semper, ne, dum haec fiunt, mensium suppressio sequatur, quia periculosum est sanguinem uitiosum detinere.

Prognóstico.

Adiante: desta antecipação, origina-se, por vezes, um proflúvio excessivo de sangue, que costuma ser prejudicial à concepção e à fecundidade.

Tratamento.

Se provier de vício da retentiva ou de lassidão dos instrumentos, deve-se prover à robustez por meio das coisas que são adversas ao destemperamento e sobre as quais escreveremos abaixo capítulos específicos. Se, contudo, provier de plenitude, depois de instituído um regime parco, mais exercício moderado e bebida parca, extrairás sangue das duas basílicas em quantidade que corresponda às forças, no meio do mês ou antes de a mulher esperar o fluxo; façam-se também fricções nos braços e em toda a região superior do corpo; deve abster-se de vinho e de água de canela e, em vez dela, será mais útil a água calibeadada ou cozida com um pedaço de pão torrado levemente. Se isto não ajudar, deve golpear-se a salvatela direita.

Tratamento se devido a vício do humor.

Se, porém, (o que acontece com frequência) acontecer por vício do humor que flutua devido à tenuidade, o objectivo será reprimir a sensação e a expulsória. Isto far-se-á, em primeiro lugar, com um alimento mais abundante e de óptimo nutri-mento e com exercício parco. Em segundo lugar, tempere-se o humor com xaropes, apózemas e outras coisas antes mencionadas no capítulo «O fluxo da menstruação» originado por esta mesma causa, e abaixo, no capítulo «A intemperança quente do útero».¹⁵⁰ Em terceiro lugar, deve purgar-se o corpo em abundância para que deponha a maior parte da cacoquimia, como se disse no mesmo passo; de seguida, de forma paulatina, por meio de dois escrúpulos ou meia dracma de ruibarbo óptimo, infundido em quatro onças de decocto de mirobálanos ou de folhas de sene, e isto duas ou três vezes por semana.

Admonição.

Em quarto lugar, com clisteres uterinos temperantes de óleo de violetas, de rosas, de ninfeia até duas onças, com quatro onças de decocto de malvas, de cevada, de violetas e de flores cordiais, acrescentando açúcar, ou de quatro onças de espre-medura de sementes frias; de seguida, façam-se unções da púbis e das partes situadas abaixo do umbigo com os mesmos óleos, tendo sempre o cuidado de que, enquanto isto se faz, não se siga a supressão menstrual, porque é perigoso deter sangue vicioso.

(150) Respectivamente, *DUMM*, vol. 2, 1.5 e 2.15.

Ex saluatella sanguinis missio.

Refrigerii etiam gratia, si iecoris adsit caliditas, saluatella secanda erit, et supra iecoris regionem applicandum hoc unguentum: Recipe *emplastri sandalini, unguenti rosarum ana unciam unam, aceti rosarum semiunciam, misce*. At si calor in utero sit, loco saluatellae saphena uulneretur, et intemperies supradictis encathismatis, et inunctoribus corrigitur.

A frigido humore curatio.

At si ex humore frigido fieri contingat, quod tamen rarissime accidit, purgatio erit *ex agarico trochiscato ad drachmam unam, diacatolicone, uel electuario Indo ad drachmas tres, cum uncia una sirupi ex nouem infusionibus rosarum in unciis quattuor aquae foeniculi, uel decoctionis pituitosae*. Vterus inungatur oleo liliaceo, camomillino, anethino, rutaceo, aut balsamo, addita theriaca; aut cerotum ex iisdem paretur cum modico ladano, styrace, bezonio, aut apponatur emplastrum pro matrice, uel de gallia, uel sacculus ex milio, furfure, camomilla, anetho, ruta, pulegio, thymo, angelica, et similibus.

Si a causa procatarctica.

Tandem si ictus, casus, aut laboriosus partus, huic malo ansam praeberit, praeter ea, quae propriis capitibus hoc opere reperies, utero [65] et uicinis partibus applicandum est cataplasma, quod habet: *pulueris sanguinis draconis, thuris, masticis, consolidae maioris ana drachmam unam, terebinthinae quantum sufficit, fiat cataplasma*; uel si femina calidior sit, aliud sic paretur: *pulueris rosarum, myrtillorum, balaustiarum, masticis ana drachmam unam, farinae uolatilis unciam unam, cum albumine ouorum fiat emplastrum*; aliud etiam fit ex melle cum puluere coralli, tragacanti, et aliis supradictis, ex quibus etiam addito ladano, et cera cerota conficiantur.

De menstruis, quae debitum tempus remorantur.

Caput IX.

Differentia.

Remorantur menses uel aetatis causa, cum iam desinere incipiunt, uel uitio totius corporis; aut solius uteri. Si aetatis causa uitium fiat, curatione non indiget, sed praecautione, ut uitentur incommoda, quae ex cohibito fluxu pullulare solent, podagra praesertim, et coxendicis dolor, quod fiet uictu parco, exercitio ualido, et

Sangria a partir da salvatela.

Também para refrigério, se houver calidez do fígado, deve cortar-se a salvatela e aplicar-se sobre a região do fígado o unguento que segue. *RÉCIPE, de emplastro de sândalo, de unguento de rosas, uma onça de cada; de vinagre de rosas, meia onça. Mistura.* Mas se houver calor no útero, em vez da salvatela fira-se a safena e corrige-se o intemperamento com os semicúpios e unções referidos.

Tratamento se devido a humor frio.

E ainda, se acontecer que se dê devido a humor frio, o que, todavia, ocorre muito raramente, a purgação será *de agárico trociscado até uma dracma, de diacatolicão ou de electuário índico, até três dracmas, com uma onça de xarope de nove infusões de rosas em quatro onças de água de funcho, ou de decocção pituitosa.* Unja-se o útero com óleos de açucenas, de camomila, de aneto, de arruda, ou com bálsamo, acrescentando triaga; ou prepare-se um ceroto dos mesmos com um pouco de láudano, estoraque, benjoim, ou aplique-se um emplastro para a matriz,¹⁵¹ ou de gália, ou um saquinho de milho, farelo, camomila, aneto, arruda, poejo, tomilho, angélica e semelhantes.

Se devido a causa precedente.

Por fim, se um golpe, uma queda ou um parto penoso derem o pretexto para este mal, além do que encontrarás nesta obra nos capítulos próprios, deve aplicar-se no útero e nas partes vizinhas a cataplasma que tem: *de pó de sangue-de-drago, de incenso, de mástique, de consolda-maior, uma dracma de cada; de terebintina, quanto baste. Faça-se uma cataplasma.* Ou, se a mulher for mais quente, prepare-se assim outro: *de pó de rosas, de murtinhos, de flor de romã, de mástique, uma dracma de cada; de farinha fina, uma onça; com clara de ovo, faça-se um emplastro; faz-se também outro de mel com pó de coral, de tragacanto e outras coisas antes referidas, das quais se confeccionem também cerotos, acrescentando láudano e cera.*

Os mênstruos que atrasam o tempo devido.

9.º Capítulo.

Diferença.

Atrasa-se os mênstruos ou por causa da idade, quando começam a chegar ao fim, ou por um vício do corpo todo ou apenas do útero. Se o vício acontecer devido à idade, não carece de tratamento, mas de precaução, de modo a evitar os incômodos que costumam surgir da coibição do fluxo, especialmente a podagra e a dor da anca, o que se fará com um regime parco, exercício vigoroso e com sangria uma vez

(151) Veja-se a receita deste emplastro em *PhTu* 726.

annuatim sanguine misso, donec ex toto natura a menstrua purgatione dissuescat. At si ex uitio totius fiat curationem mutuabis ex capite *de suppressione menstruorum*. Si uero ex peculiari uteri nocumento, peculiarem requirit curationem.

Species.

Et est symptoma de genere uitiatæ, ac diminutæ actionis excreticis, idque per se in proprio temperamento, uel quia impedita est a mala figura, aut crasso humore obstruente.

Causae.

Vnde patet, causas mali esse tres, causis anticipationis menstruorum contrarias; facultatis nimirum impotentiam, humoris uitium, et sensus hebetudinem, quas etiam Galenus tetigit.⁴⁸ Rursus facultatis impotentia fit uitio temperamenti in frigidityte, et humiditate, aut instrumenti in deprauata figura; humoris uero uitium crassities esse solet, acerbitas, uisciditas, aut siccitas; sensus hebes ut plurimum redditur ex abundante humiditate.

Signa.

Imbecilla ob frigiditatem facultas dignoscitur, si transacto menstruationis tempore femina molestiam, et grauitatem sentit, detento enim sanguine facultas languida ad expulsionem sese accingere nequit, donec ualidius proritetur. Instrumentum uitiatum ex praecedentibus dignoscitur, ut ex laborioso partu, tumore, cicatrice, [I] [66] saltu, aut casu, a quibus uterus uel pars ei subseruiens sit dislocata, aut praua figura affecta. Humoris uitium ex iis quae cum sanguine excernuntur patefit, albidior quippe, uisui apparet, crassus, uiscidus; item ex praecedenti sedentaria uita, uictu crasso, et pituitoso; feminae habitu molli, ac subalbido, aut plumbeo, et obeso, demum quia sanguis lente effluit, subindeque menses diu durant, et desinunt in quosdam mucos. Qui si diu remorentur, nec femina in utero aut uicinis locis molestiam sentiat, sensus hebitis indicium est.

Curatio.

Si affectio oriatur uitio humoris crassi, ac uiscidi (quod maiori ex parte fit) curatur ex Galeno quattuor remediorum generibus.⁴⁹ Primo, uictu extenuante, et

(48) 3 *de sympt.* cap. 2.

(49) 5 *aph.* 36.

por ano até que a natureza se desabitue totalmente da purgação menstrual. Mas se ocorrer devido a um vício do todo, tirarás o tratamento do capítulo «A supressão dos mênstruos».¹⁵² Se, contudo, se dever a um dano peculiar do útero, requer um tratamento peculiar.

Espécie.

E é um sintoma do género da acção excretória viciada ou diminuída, e isto por si só no temperamento próprio, ou porque foi impedida por uma figura má ou obstruindo-a um humor crasso.

Causas.

Daqui é evidente que são três as causas do mal, contrárias às causas da antecipação dos mênstruos; a saber, a impotência da faculdade, o vício do humor e o embotamento da sensação, causas que também Galeno tocou. De novo, a impotência da faculdade ocorre por vício do temperamento no frio e na humidade, ou do instrumento na figura deturpada; mas o vício do humor costuma ser a crassidade, a acerbidade, a viscosidade ou a secura; a sensação torna-se geralmente embotada devido à humidade abundante.

Sinais.

Que a faculdade está débil devido ao frio reconhece-se se, passado o tempo da menstruação, a mulher sentir moléstia e peso, pois, detido o sangue, a faculdade, lânguida, não consegue munir-se para a expulsão até ser estimulada de modo mais vigoroso. O instrumento viciado reconhece-se a partir das coisas mencionadas anteriormente, como um parto penoso, um intumescimento, uma cicatriz, um salto ou uma queda, devido aos quais o útero ou uma parte que o serve ficam deslocados ou afectados por deturpação da forma. O vício do humor torna-se evidente a partir daquilo que é excretado com o sangue, porque à vista se mostra mais branco, crasso e viscoso; do mesmo modo, a partir de uma vida precedente sedentária, de um regime crasso e pituitoso; da compleição mole e esbranquiçada da mulher, ou plúmbea e obesa; por fim, porque o sangue eflui lentamente e, por isso, a menstruação dura muito tempo e termina em alguns mucos. E se esta se atrasar e a mulher não sentir moléstia no útero ou nos locais vizinhos, é indício de sensação embotada.

Tratamento.

Se a afecção tiver origem no vício do humor crasso e viscoso (o que acontece na maior parte dos casos) trata-se com base em Galeno por meio de quatro géneros de

(152) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

calefaciente, exercitio moderato, ac crurum frictionibus. Secundo, potionibus etiam attenuantibus, calefacientibusque, ex radicibus aperitiuis, calamintha, foeniculo, saxifragia, pimpinela, adianto, hyssopo, et similibus, addito croco et cinnamomo;

Admonitio.

auspicanda uero curatio est mox, a facta mensium purgatione, quippe quae plenitudinem deponit, ac sic purgantia, inscindentiaque remedia, securius adhibentur, quam collecta aut instante purgatione menstrua, et corpore pleno existente. Accipiat igitur femina singulo mane uncias quinque aut sex huius apozematis: Recipe *radicis apii, foeniculi, petroselini ana uncias duas foliorum matricariae, nepitae, pulegii, capillorum Veneris ana manipulum unum et semis, seminis anisi, foeniculi ana semidrachmam, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libras duas, colaturae adde sirupi de artemisia, capillorum Veneris ana uncias tres, misce.* Valet etiam sirupus de endiuia, de liquiritia, de hyssopo, de duabus et quinque radicibus sine aceto cum aquis foeniculi, nepitae, pulegii, petroselini, et reliqua capite de *suppressione menstruorum* iam descripta.

Purgatio.

Tertio, purgatio exercenda agarico trochiscato, electuario Indo, diaphoenicone, sirupo ex nouem infusionibus rosarum, ut si *agarici trochiscati scripula quattuor, diaphoenici scripula tria, sirupi rosarum solutiui unciam unam et semis, dissoluantur in unciis quattuor decoctionis pituitosae;* aut si pilulas magis amat, mastichinae erunt ex usu, de agarico, alephanginae, ut massae pilularum de agarico, alephanginarum ana scripuli duo cum sirupo de artemisia formentur octo.

Deriuatio.

Quarto iis, quae sanguinem ad inferiores partes ualeant euocare, ut sanguine ex pede misso triduo, quatruiduoue ante consuetum menstruationis tempus, reliquis etiam iam peractis crurum balnea fiant, et fomenta inferioris uentris, ex decocto foenugraeci, camomillae, anethi, meliloti, foeniculi, petroselini, dauci, ac interea, dum in balneo [67] est, capiat tabellam unam diacalaminthi, postea fiant suffitus aromatum, et frictiones ac ligaturae crurum, quibus insuper et suris cucurbitulae applicentur sine scarificatione ad partem anteriorem.

remédios. Em primeiro lugar, com um regime extenuante e calefaciente, com exercício moderado e com fricções das pernas. Em segundo lugar, também com poções atenuantes e calefacientes de raízes aperientes, calaminta, funcho, saxífraga, pimpinela, adianto, hissopo e semelhantes, acrescentando açafraão e canela.

Admonição.

O tratamento, contudo, deve começar logo depois de feita a purgação da menstruação, porque depõe a plenitude e assim os remédios purgantes e fendentes aplicam-se com mais segurança do que quando a menstruação está acumulada ou se aproxima e do que quando o corpo está pleno. Tome, portanto, a mulher em cada manhã cinco onças ou seus deste apózema: *RÉCIPE, de raiz de aipo, de funcho, de salsa, duas onças de cada; de folhas de matricária, de nêveda, de poejo, de cabelos-de-vénus, um manípulo e meio de cada; de semente de anis, de funcho, uma dracma e meia de cada. Cozam em quantidade suficiente de água até duas libras. À coadura acrescenta, de xarope de artemísia, de cabelos-de-vénus, três onças de cada. Mistura.* É também eficaz o xarope de endívia, de alcaçuz, de hissopo, de duas e de cinco raízes sem vinagre, com águas de funcho, de nêveda, de poejo, de salsa e as restantes coisas já descritas no capítulo «A supressão dos mênstruos».¹⁵³

Purgação.

Em terceiro lugar, deve fazer-se a purgação com agárico trociscado, electuário índico, diafenição, xarope de nove infusões de rosas, como se: *de agárico trociscado, quatro escrúpulos; de diafenição, três escrúpulos; de xarope de rosas solutivo, uma onça e meia. Dissolvam-se em quatro onças de decoção pituitosa.* Ou, se gosta mais de pílulas, serão de uso as de mástique, as de agárico, as alefanginas, como, de massa de pílulas de agárico, de alefanginas, dois escrúpulos de cada; com xarope de artemísia, formem-se nove.

Desvio.

Em quarto lugar, com aquilo que consegue atrair o sangue para as partes inferiores, como com sangue extraído do pé durante três ou quatro dias antes do tempo habitual da menstruação, e, depois de também feitas as restantes coisas, com banhos de pernas e fomentações do baixo-ventre feitas com decocto de feno-grego, de camomila, de aneto, de meliloto, de funcho, de salsa, de bisnaga; e, entretanto, enquanto a mulher está no banho, tome uma tabela de diacalaminta; depois, façam-se fumições de aromas e fricções e ligaduras das pernas; nestas e nas barrigas das pernas devem, ainda, ser aplicadas ventosas sem escarificação, na parte anterior.

(153) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

Curatio per epicrasin.

At si nec dum menstrua sequantur, per epicrasin corpus purgetur tribus aut quinque pilulis ex praedictis tertio quoque die assumptis, aut infuso agarici, turpeti, et seminis carthami singulorum ad semidrachmam in unciiis quattuor uini uel praedicti apozematis, aut aquae graminis, calaminthae, uel foeniculi, aut semiuncia tabellarum de succo rosarum, uel de diaturbith, quae citra molestiam purgant. Ab his inferior uenter inungendus oleo capparorum, liliorum alborum, anethino, de cinnamomo, de croco, de angelica, uel balsamo, fiant etiam uterini clysteres, ex unciiis quattuor decocti origani, pulegii, mentastri, syclae, thymi, nasturtii, cum unciiis duabus olei rutae, aut anethi, qui mirifice sopitum uteri sensum proritant. Denique menses omni arte solicitandi, ut supra allegato capite scriptum reperies.

Curatio si ab imbecilla expultrice et sensu hebetes fiat.

Eadem fere ratione curabitur si ex imbecilla facultate fiat ob intemperiem frigidam, et humidam, aut sensum hebetem, quae enim dicta sunt calefaciunt, et corrigunt excessum humiditatis, qua sensus obruitur; quo in casu uictus acris, et mordax instituendus est. Exsiccantium uero uberiores segetem reperies capite *de humida uteri intemperie*. Caeterum si ex uitio figurae accadat, emplastris potius, cerotis, et cataplasmatis superiori capite iam dictis utendum erit.

De menstruis corruptis aut suppuratis.

Caput X.

Paulus, Aetius, Auicenna, ac reliqui fere omnes praecipui scriptores hunc affectum ab uteri albis purgamentis, non distinguunt, quia tamen in illo humores, quanquam labe affecti, nondum tamen corrupti, in hoc uero corrupti iam, putrefacti, aut suppurati expurgantur, merito discriminari uidentur, et Hippocrates de iisdem seorsim egit, nam de menstruis corruptis, primo *De morbis mulierum*, de albis uero secundo eiusdem tituli.

Tratamento por epícrase.

Mas se ainda não se seguirem os mênstruos, purgue-se o corpo por epícrase tomando três ou cinco pílulas das anteriormente referidas, também no terceiro dia ou com a infusão de agárico, de turbitó e de semente de cártamo, até meia dracma de cada em quatro onças de vinho ou da apózema referida, ou de água de grama, de calaminta ou de funcho, ou meia onça de tabelas de suco de rosas ou de *dia-turbith*,¹⁵⁴ que purgam sem moléstia. Depois disto, deve ungir-se o baixo-ventre com óleo de alcaparras, de açucenas brancas, de aneto, de canela, de açafraão, de angélica, ou com bálsamo; façam-se também clisteres uterinos de quatro onças de decocto de orégão, de poejo, de mentastro, de acelga, de tomilho, de mastruço, com duas onças de óleo de arruda ou de aneto, que estimulam admiravelmente a sensação entorpecida do útero. Por fim, a menstruação deve ser procurada com toda a arte, como encontrarás escrito no capítulo acima referido.

Tratamento, se ocorrer devido à expulsória débil e à sensação embotada.

Tratar-se-á quase da mesma maneira, se ocorrer devido à faculdade débil por causa de intemperança fria e húmida ou de sensação embotada, pois as coisas que foram referidas aquecem e corrigem o excesso de humidade, pela qual a sensação é oprimida; neste caso, deve ser instituído um regime acre e mordaz. Encontrarás uma lista mais completa dos dessecantes no capítulo «A intemperança húmida do útero».¹⁵⁵ De resto, se acontecer devido a um vício da figura, dever-se-ão usar de preferência os cerotos e as cataplasmas já ditos no capítulo anterior.

Os mênstruos corrompidos ou supurados.

10.º Capítulo.

Paulo, Aécio, Avicena e quase todos os outros escritores precípuos não distinguem esta afecção das purgações alvas do útero; porque, todavia, naquela, os humores, embora afectados por moléstia, ainda não se expurgam corrompidos, mas nesta se expurgam já corrompidos, putrefactos ou supurados, com razão parecem ser distinguidas, e Hipócrates tratou separadamente das mesmas, pois tratou dos mênstruos corrompidos no livro primeiro de *As doenças das mulheres*, mas dos alvos tratou no livro segundo da mesma obra.¹⁵⁶

(154) Receita em *PhTu* 590.

(155) *DUMM*, vol. 2, 2.12.

(156) Cf. *As doenças das mulheres*, 1.2-6, 8.14-31L., 2.110, 2.116-117, 8.234-238, 8.250-254L.

Species.

Porro, ut in menstruis uitia fiunt, tum in quantitate aucta, aut diminuta, tum in profluendi ordine, quibus superiora capita dicauiamus; ita etiam uitium hoc symptoma est pertinens ad exiens mutatum non quidem in aliquo [I 2] [68] supradictorum, sed in substantia ipsa sanguinis uitiosa facta.

Differentiae.

Id quod quadrupliciter contingere potest. Primo, quia putredinosam qualitatem a toto iam deduxit. Secundo, ob mixtionem putridi alicuius humoris in uiis adiuncti. Tertio, ob suppressionem, cui accedens impedita uentilatio putredinem induxit. Quarto, ob uteri ipsius uitium in intemperie, compositione, aut ob abundantiam putridorum humorum, qui interdum in tunicis, uteri cauitate, cornibus, cotylidonibus, aut uasis spermaticis eiusdem continebantur, quique menstruum dum per mensem ibi asseruabatur corruperunt, ac sui simili labe contaminarunt, unde fit, ut iuxta ipsorum naturam, aut uitium aliunde contractum menses decolores fiant, albi, pallidi, liuidi, uirides, nigri, pelliculosi, fibrosi, membranosi, arenulenti, flatulenti, foetidi, aut uerminosi.

Causae.

Albicantium causa est inundans pituita in utero, aut uentriculo; pallidorum exurens iecoris caliditas; nigrorum melancholia in toto uel in liene; uiridium, liuidorum aut uariegati coloris, membrorum nutrimentalium ualida intemperies; est insuper huius mali causa deprauata uictus ratio, aut potus substantia, ut auctor est Hippocrates libro *De aere, aquis et locis*; cruda enim aqua in frigidis feminis non coquitur, ideoque sanguis crassior redditus non bene expurgatur, ac subinde suppressus corrumpitur, uel suppuratur, si praesertim per duos, aut tres menses moram traxerit, teste Hippocrate,⁵⁰ idque maxime si a febre aut supposito igne fuerint combusti, de quo sequenti capite.

Signa.

Cognoscuntur humores corrupti tum praecedentibus notis, tum etiam experimentis capite *de fluxu menstruorum superfluo* praescriptis, linteo nimirum excepti, aut arena.

(50) 1 de morb. mul. tract. 8.

Espécie.

Adiante: como nos mênstruos se formam vícios, tanto na quantidade aumentada ou diminuída, como na ordem do fluxo, assuntos aos quais dedicámos os capítulos anteriores, assim, por certo, também este vício é um sintoma pertencente à alteração daquilo que sai, ou seja, não em algum dos factores referidos, mas na própria substância do sangue que se tornou viciosa.

Diferenças.

Isto pode acontecer de quatro modos. Primeiro, porque já contraiu, do todo, a qualidade putredinosa. Segundo, devido à mistura de algum humor pútrido que se lhe juntou nas vias. Terceiro, devido à supressão, à que se acrescentou a ventilação impedida que induziu a podridão. Quarto, devido ao vício do próprio útero na intemperança, na composição, ou devido à abundância de humores pútridos, que, por vezes, estavam contidos nas tunicas, na cavidade, nos cornos, nos cotilédones do útero, ou nos vasos espermáticos do mesmo, e que corromperam o mênstruo, enquanto aí se conservava ao longo do mês, e o contaminaram com uma moléstia semelhante a si, de onde acontece que, conforme a natureza dos mesmos ou um vício contraído de outro lado, a menstruação fique descolorada, alva, pálida, lívida, verde, negra, pelicular, fibrosa, membranosa, arenosa, flatulenta, fétida ou verminosa.

Causas.

A causa da menstruação alvescente é a pituita excedente no útero ou no estômago; da pálida, o calor abrasador do fígado; da negra, a melancolia no todo ou no baço; da verde, da lívida ou da de cor variegada, a intemperança forte dos membros da nutrição; é ainda causa deste mal um mau regime ou a substância da bebida, de acordo com Hipócrates no livro *Ar, águas e locais*; é que a água crua nas mulheres frias não sofre cocção e por isso o sangue, tornado mais espesso, não é bem expurgado, e daí, suprimido, corrompe-se ou supura, principalmente se se demorar por dois ou três meses, como testemunha Hipócrates,¹⁵⁷ e isto especialmente se tiverem sido queimadas pela febre ou por um quente que tenha sido aplicado, do que se tratará no capítulo seguinte.

Sinais.

Conhecem-se os humores corrompidos tanto pelas marcas precedentes, como também pelas experiências prescritas no capítulo «O fluxo supérfluo dos mênstruos»,¹⁵⁸ isto é, recolhidos num tecido de linho ou na areia.

(157) *As doenças das mulheres*, 1.2, 8.18-20L.

(158) Deve ser referência ao capítulo «O fluxo imódico dos mênstruos», *DUMM*, vol. 2, 1.5.

Humorum notae.

Praeterea, quia pituitosi, plerumque fiunt pelliculosi, ac ueluti aranearum casses distenduntur, cognoscitur etiam pituita ex stupore, mucore, frigidityte, flatu, uteri tensione, et quia menses remorantur nisi serosi sint; bilis uero ex acrimonia, calore, partium muliebrium exulceratione, cibi fastidio, anxietate, uigilia, et quia festinanter prodeunt menses, ac femina segnis est, pusillanima, anxia, sibi displicens, et subtristis, praesertim si melancholia admiscetur: ac si mordaces sint, et exulcerent, ex uentre, sin minus, ex cerebro fluxio est, ut idem Hippocrates notat.⁵¹ Porro incipiente morbo solito modo purgatur mulier: si pluribus [69] diebus infestet, febres adueniunt erraticae, acutae cum horrore, anorexia, stomachi dolore, infra umbilicum in inguinibus, et lumbis, nonnunquam etiam purgatione sursum repente strangulatio accidit, caligo, et uertigo:

Suppuratorum signa. Prognostica. Vlcus magnum in utero sterilem reddit mulierem.

quod si suppurati fiant, signa erunt dolores pectinis, pulsationes ualidae, et contactum non sustinent; ac sic suppurati tripliciter terminantur, aut enim erumpunt in pudendum, et egreditur sanguis, et pus graueolens, quae terminatio optima erit, nam si ulcus in utero non fiat, et ad septem, octo, nouemue dies perpurgetur mulier, liberatur, si uero ulcera magna in uteris relinquuntur, etiamsi melius habebit, tamen, sterilis fiet mulier. Quod si in pudendum non procedant, suppurati facti ad partes supra inguen erumpent citra tumorem, et iuxta hypochondria foras prodeunt, quo casu femina aut superstes non manet, aut sterilis saltem euadet, ut idem refert auctor. Aliis (quae tertia terminatio est) post duos, tresue, aut plures menses supra inguen eleuantur in tumorem magnum, rubeum, sine capite, quia caro ibi impletur, et assurgit ac eminet, estque talis oedematodes tumor soboles pituitosi sanguinis, qui per uniuersam carnem est dispersus, quem tumorem ignarum medicorum uulgus interdum secat, sed non citra periculum, melius enim fuerit si os uteri eo incumbens ad pudendum conuertatur, et menses prodeant, sic enim id quod eminebat facile sedatur, attamen si non conuertatur os uteri, et ibi menses suppurentur, superius relata pericula fiunt.

(51) lib. *de nat. mul.*

Marcas dos humores.

Além disso, conhecem-se porque os pituitosos se tornam geralmente peliculares e se distendem como teias de aranhas; conhece-se também a pituíta a partir do estupor, do mucor, da frieza, do flato, da tensão do útero, e porque a menstruação se demora, a não ser que seja serosa; mas a bÍlis conhece-se a partir da acrimónia, do calor, da exulceração das partes mulheris, do fastio da comida, da ansiedade, da vigília, e porque a menstruação sai rapidamente e a mulher está indolente, pusilânime, ansiosa, desagradada consigo e algo triste, especialmente se se misturar a melancolia: e, se a menstruação for mordaz e exulcerar, a fluxão vem do ventre, se não, do cérebro, como mostra o mesmo Hipócrates.¹⁵⁹ Adiante: no início da doença, a mulher é purgada do modo habitual; se atormentar por muitos dias, dão-se febres erráticas, agudas, com arrepio, anorexia, dor de estômago, abaixo do umbigo, nas virilhas e na zona lombar; por vezes, também com a purgação, acontece de repente, na parte de cima, a estrangulação, a caligem e a vertigem.

Sinais da menstruação supurada. Prognósticos. Uma úlcera grande no útero deixa a mulher estéril.

E se a menstruação ficar supurada, os sinais serão dor na zona púbica, pulsações fortes e as mulheres não aguentarem o contacto; e assim a menstruação termina supurada de três modos, pois, ou irrompe para a parte pudenda e sai sangue e pus de mau odor, conclusão que será óptima, pois, se não se gerar uma úlcera no útero e a mulher for completamente purgada durante oito ou nove dias, está livre, mas, se se deixarem no útero úlceras grandes, ainda que se venha a sentir melhor, a mulher, contudo, ficará estéril. E, se a menstruação não avançar para a parte pudenda, depois de supurar, irrompe, sem inchaço, para as partes acima da virilha e avança para o exterior perto dos hipocôndrios, caso em que a mulher ou não sobrevive ou, provavelmente, fica estéril, como refere o mesmo autor. Noutras (o que é a terceira conclusão) depois de dois, três ou mais meses, a menstruação desenvolve-se num inchaço acima da virilha, grande, rubro, sem cabeça, porque a carne aí se enche e eleva e fica saliente e um tal inchaço edematoso é o resultado do sangue pituitoso que está disperso através de toda a carne, inchaço que o vulgo ignaro dos médicos por vezes corta, mas não sem perigo, pois seria melhor se a boca do útero, apoiando-se nele, o empurrasse para a parte pudenda, e a menstruação avançasse, pois, assim, aquilo que estava saliente abate-se facilmente; mas, se a boca do útero não se virar e a menstruação se supurar aí, acontecem os perigos acima referidos.

(159) *A natureza da mulher*, 10, 7.327L.

Curatio.

Curatur eodem fere modo, quo alba uteri purgamenta, de quibus infra; nam ordinata prius optima uictus ratione, sanguinis missio uitanda erit, aut quidem parciore exercenda, quam dum sanguis citra corruptionem uitatur; praeparandus etiam humor iuxta uniuscuiusque naturam, ut ibi dicendum est, crassum attenuando, ac tenuem incrassando, ac compescendo, quamquam sunt, qui iubeant attenuare etiam bilem, quod minime probo, nam quae amplius atenuantur, ulterius concalefiunt, atque putrescunt, subindeque maiora concitant mala, quin potius putridae pituitae interdum sola coctio sufficit, ut iam domata melius educatur.⁵² Si igitur biliosus sit humor per ea praeparandus, quae calorem putredinemque compescant, de quibus capite *de calida uteri intemperie*: si autem crassus ac pituitosus, a quo maxime consuetum est hunc fieri affectum per [I 3] [70] attenuantia, ideo Galenus horum dumtaxat meminit.⁵³

Attenuantia qualia.

Attenuant uero acria omnia, mordacia, calida, aromatica, salsa, nitrosa, amara, prasertim sicca; acidis tamen, et iis quae ualidius menstrua propiciunt caute utendum, nam illa uterum debilitant, haec multitudinem in uasorum angustis, putredinemque augent; conducunt itaque allium hortense, nasturtium, smirnum, piretrum, origanum, calamintha, sisimbrium, pulegium, satureia, thymus, cappares, fructus terebinthi, eruca, syum, apium, petroselinum, anisum, foeniculum, melissa, raphanus, brassica, beta, ex quibus et ex iis, quae mitius prouocant menstrua, (de quibus capite *de suppressione menstruorum* dictum iam est) apozemata poteris conficere, nam fortiora, febres, et fluxiones augent; aut fiat hic sirupus: Recipe *sirupi de stoechade, de thymo ana unciam unam, aquae pulegii, calaminthae ana unciam unam et semis, misce*, At si bilis abundat, *sirupi eupatorii, et cichorei pares accipe portiones cum aquis intubi ac cichorei*.

Purgatio pituitae.

Secundo purgatione, quae si pituitosus humor abundet, sic concinnabitur: *agarici trochiscati, turpeti, aut mechoacanae scripula quattuor, electuarii Indi, uel diaphoenici drachmas tres, aut diacatholici drachmas sex, sirupi rosarum solutiui unciam unam, aquae*

(52) Brachelii 5 *aph.* 36 lapsus.

(53) 5 *aph.* 36.

Tratamento.

Trata-se quase do mesmo modo que as purgações alvas do útero, sobre as quais se falará abaixo; pois, ordenado primeiro um regime ótimo, deve ser evitada a sangria ou, pelo menos, deve ser feita de forma mais parcimoniosa do que se faz quando o sangue se vicia sem corrupção. Deve também ser preparado o humor de acordo com a natureza de cada uma, como deve ser aí dito, atenuando aquele que é crasso e engrossando e reprimindo o que é ténue, ainda que haja quem recomende que se atenuem também a bÍlis, o que não aprovo de modo nenhum, pois o que se atenua mais, aquece-se e apodrece posteriormente e, por isso, causa males maiores; e mais: por vezes, a cocção, por si só, é suficiente para a pituíta pútrida, de modo a que esta, já domada, é mais bem expelida.¹⁶⁰ Se, portanto, o humor for bilioso, deve ser preparado por meio do que reprime o calor e a podridão; sobre isto veja-se o capítulo «A intemperança quente do útero».¹⁶¹ Mas, se for crasso e pituitoso, a partir do qual é muitíssimo habitual que surja esta afecção, trata-se por meio de atenuantes, e, por isso, Galeno recorda-se apenas destes.¹⁶²

Que coisas são atenuantes.

Têm propriedades atenuantes todas as coisas acres, mordazes, quentes, aromáticas, salgadas, nitrosas, amargas, especialmente secas; mas as ácidas e as que estimulam muito os mênstruos devem ser usadas com cautela, pois aquelas debilitam o útero e estas aumentam a quantidade nas partes estreitas dos vasos e a podridão. São úteis, portanto, o alho hortense, o mastruço, o esmírnio, o píretro, o orégão, a calaminta, o agrião, o poejo, a segurelha, o tomilho, as alcaparras, os frutos do terebinto, a eruca, a rabaça, o aipo, a salsa, o anis, o funcho, a melissa, o rábano, a couve, a beta. Destas e daquelas que provocam os mênstruos de forma mais suave (sobre as quais já se falou no capítulo «A supressão dos mênstruos») poderás confeccionar apózemas, pois as mais fortes aumentam as febres e as fluxões. Ou faça-se este xarope: *RÉCIPE, de xarope de alfazema e de tomilho, uma onça de cada; de água de poejo, de calaminta, uma onça e meia de cada. Mistura.* Mas, se a bÍlis abunda: *de xarope de eufatório e de chicória, toma porções iguais com águas de almeirão e de chicória.*

Purgação da pituíta.

Segundo, trata-se com uma purgação, a qual, se abundar o humor pituitoso, se cozinhará assim: *de agárico trociscado, de turbito ou de mechoação, quatro escrúpulos; de electuário índico ou de diafenição, três dracmas; ou de diacatolicão, seis dracmas; de xarope*

(160) Em nota marginal ao texto, identifica-se um lapso de Brakel numa referência a Jérémie de Dryvere, na obra *Comentários aos sete livros de Aforismos de Hipócrates*, 5.36, 1551: 402-403.

(161) *DUMM*, vol. 2, 2.13.

(162) Cf. *Comentários a Aforismos de Hipócrates*, 5.36, 17.2, 825-827K.

graminis uncias quattuor misce, quod si potio fastidiosa sit bolus fiat ex uncia una agarici, uel mechoacanae, cum uncia una diacatholici, et saccharo: uel si pilulis magis capitur, ex usu erunt mastichinae, de agarico, alephanginae, aggregatiuae, aut de hiera dosis scripula quattuor aut drachma una et semis, formentur nouem.

Bilis.

Verum si biliosi sint humores, purgatio erit: *rhabarbari optimi scripula quattuor aut myrobalanorum citrinorum drachmam unam et semis, infundantur per noctem in unciis tribus aquae cichorei, facta colatura, et expressione adde sirupi uiolarum aut rosarum solutiui unciam unam, mannae aut pulpae cassiae unciam unam aut si femina sit robusta electuarii rosati Mesues semidrachmam, misce: uel capiat unciam unam tabellarum de succo rosarum; demum si humores fuerint melancholici unciam unam foliorum senae cum drachma una seminis anisi in unciis quattuor aquae fumariae, infundantur ac leniter bulliant, cuius colaturae, et expressione adde confectionis hamech sine scammonio aut confectionis psilii semi unciam aut pulpae cassiae unciam unam, sirupi rosarum solutiui unciam unam.*

Purgatio per epicrasin.

Facta semel conferta euacuatione per epicrasin postea uitiosi humores purgentur apozemate aliquo ex praedictis simplicibus parato, addito conuenienti purgante medicamento, ut: *unciam unam foliorum senae, aut epithymi, ac sirupi rosarum solutiui, uel de cichoreo cum rhabarbari uncias tres uel quattuor.*

Si menses suppurati sunt.

Tandem si suppurati fuerint menses, iis promiscue utendum, quae adustos, et biliosos humores euacuare nata sunt, quae facile parabuntur ex agarico, rhabarbaro, sena simul mixtis; summe etiam prodest, paulatina purgatio ex decocto mercurialis, aut glandes ex eadem herba [71] interim tamen clysteribus utendum et modico exercitio, quae corpus, ac uterum purgent, et si uentriculus redundantis pituitae causa sit, uomitus per interualla utilis erit, ut, quod ibi indies congeritur, antequam uenas ingrediat, praepurgetur.

de rosas solutivo, uma onça; de água de grama, quatro onças. Mistura. E se a poção for fastidiosa, faça-se um bólus de uma onça de agárico ou de mechoação, com uma onça de diacatolicão e com açúcar. Ou, se se gostar mais de pílulas, serão de uso as de mástique, de agárico, as alefanginas, as agregativas ou as de hiera, na dose de quatro escrúpulos ou uma dracma e meia. Formem-se nove.

Bilis.

Se, contudo, os humores forem biliosos, a purgação será: *de ruibarbo ótimo, quatro escrúpulos; ou de mirobálanos citrinos, uma dracma e meia. Infundam-se durante a noite em três onças de água de chicória. Feita a coadura e a espremedura, acrescenta: de xarope de violetas ou de rosas solutivo, uma onça; de maná ou de polpa de cássia, uma onça, ou, se a mulher for robusta, de electuário rosado de Mesué, meia dracma. Mistura. Ou tome: uma onça de tabelas de suco de rosas. Finalmente, se os humores forem melancólicos, uma onça de folhas de sene com uma dracma de semente de anis em quatro onças de água de fumária. Infundam-se e fervam levemente. À coadura e à espremedura deles acrescenta: de confeição Hamech sem escamónea, ou de confeição de psílio, meia onça; ou, de polpa de cássia, uma onça, de xarope de rosas solutivo, uma onça.*

Purgação por epícrase.

Feita uma vez uma evacuação abundante, purguem-se depois por epícrase os humores viciosos com alguma apózema, preparada com os simples referidos, acrescentando um medicamento purgante conveniente, como: *uma onça de folhas de sene, ou de cabelos-de-tomilho, e de xaropes de rosas solutivo ou de chicória com ruibarbo, três ou quatro onças.*

Se a menstruação está supurada.

Finalmente, se a menstruação estiver supurada, devem usar-se de forma indiscriminada os que foram feitos para evacuar os humores queimados e biliosos, que se prepararão facilmente de agárico, ruibarbo, sene, misturados ao mesmo tempo; é também extremamente útil a purgação paulatina de decocto de mercurial, ou glandes¹⁶³ da mesma planta; entretanto, todavia, devem usar-se clisteres e praticar-se exercício moderado, que purguem o corpo e o útero, e, se o estômago for a causa da pituita redundante, será útil o vômito em intervalos, de modo que seja purgado antes de entrar nas veias o que aí se acumula a cada dia.

(163) Veja-se a descrição no escólio ao capítulo 5. É, segundo Castro, o mesmo que pessário ou penso.

Sudorifica.

Tertio reliquias dissipantibus, ac iis, quae malum ualeant radicibus extirpare, qualia sunt si humores frigidi, et crassi existunt, ea, quae sudores proliciunt, quos maximi esse momenti certum est, prouocantur autem decocto pentaphylli, chamaemeli, florum papaueris erratici, sarsae parellae, ligni sancti, radicis chynae, de quibus suo loco, aut drachma una theriacae, uel mithridatii cum unciis tribus decocti angelicae, uel sassafrasiae.

Balneum.

Sed quia haec flauam bilem acuunt, et exasperant, si ea redundet, potius balneis aquae dulcis discutienda, contemperandaque erit, uti etiam melancholia; frictiones tamen molles utrisque conueniunt, et pessaria capite *de suppressione menstruorum* conscripta, inungendus uenter oleo amygdalarum dulcium, uiolarum. Quae etiam in uterum immittenda sunt, at si neque cuncta haec prosint, fontanella, in altero, uel ambobus brachiis aperienda, quippe humores, qui a pharmaco laeduntur, ab hoc saluberrimo medicamento praesidium sentiunt longe maximum.

Scholium.

Quaestio. An coctio humorum procedat attenuando. Ac de iis quos purgare oportet.

Praeparandus etiam humor] *Qui se Galenicae doctrinae constantissimos assertores profitentur, concoctionem humorum extenuationem appellant, ea omnes morbosos humores indigere arbitrantur pituitam, melancholiam, atque etiam bilem, quod haec, dum morbum facit, se ipsa integra crassior existat, gloriantur se in hoc Galenum imitari, qui ad concoquendos humores etiam turgentis melicratum exhibet in quo decoctum sit aliquid hyssopi, uel origani, uel tragorigani, uel thymi, uel pulegii.*⁵⁴

Manardi error.

Adiungit Manardus,⁵⁵ quia humores coquendi priuilegium calori dumtaxat debetur, nullis utendum esse sirupis, cum plerique frigida praediti sint facultate, subindeque nihil faciant ad concoctionem, aliis potius, iisque calidis tentandam mediis.

(54) 1 aph. 24.

(55) 3 epist. 1.

Sudoríficos.

Terceiro, trata-se com o que dissipa os restos e com o que é eficaz para extirpar o mal pela raiz, como são as coisas que, se os humores são frios e crassos, estimulam os suores, que é certo que têm a máxima importância. Provocam-se com decocto de cinco-em-rama, de camomila, de flores de papoila errática¹⁶⁴, salsaparrilha, pau-santo, raiz-da-china, sobre os quais se falará no local próprio; ou com uma dracma de triaga ou de mitridato, com três onças de decocto de angélica ou de sassafrás.

Banho.

Mas, porque estas coisas agudizam e exasperam a bÍlis amarela, se ela estiver em excesso, deverá ser dissipada e temperada com banhos de água doce, como também a melancolia. São convenientes para as duas, todavia, as fricções suaves e os pessários descritos no capítulo «A supressão dos mênstruos».¹⁶⁵ O ventre deve ser ungido com óleo de amêndoas doces, de violetas, que também devem ser introduzidos no útero, e se nem estas coisas todas ajudarem, deve abrir-se uma fontanela num braço ou em ambos, porque os humores que são prejudicados por um fármaco sentem, com este medicamento salubérrimo, a maior das ajudas.

Escólio.

Questão: se a cocção dos humores decorre por atenuação e quais é preciso purgar.

Deve também ser preparado o humor] *Aqueles que se dizem os mais constantes defensores da doutrina galénica chamam extenuação à concocção dos humores, e consideram que carecem dela todos os humores morbosos – a pituita, a melancolia e também a bÍlis, porque esta, ao provocar a doença, é mais crassa do que quando está ela própria íntegra; orgulham-se de, nisto, imitarem Galeno, ele que, para elaborar por concocção os humores também turgentes, administra hidromel no qual tenha estado em decocção alguma quantidade de hissopo, ou de orégão, ou de orégão-de-cabras, ou de tomilho, ou de poejo.*¹⁶⁶

Erro de Manardo.

*Acrescenta Manardo que, porque o privilégio de elaborar os humores é devido apenas ao calor, não se devem usar xaropes nenhuns, já que a maioria está dotada de faculdade fria e, por isso, não contribuem em nada para a concocção e que ela deve ser procurada com outros meios e estes, quentes.*¹⁶⁷

(164) *PhTu* 131 define papoila errática, rubra ou campestre como «papoulas».

(165) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

(166) *Comentários a Aforismos de Hipócrates*, 1.24, 17.2.446-449K (mais especificamente, 17.2.449K)

(167) *Epístolas medicinais*, 13.1 (Manardo, 1535: 280). Giovanni Manardo, ou Manardi (1462 – 1536), foi discípulo de Leoniceno e médico em Ferrara.

His tamen sic magnifice pronuntiatis bifariam peccant, primo quod cunctos absque distinctione humores attenuandos autumant; secundo, quia sirupos relegant a numero medicamentorum.

Triplex coctio.

Quod quam sit deuium et a Galeni mente alienum, perspicuum fiet, si prius mente concipias, triplicem coctionem a medicis considerari, primam naturalem dicunt, quia circa alimenta uersatur et est alteratio alimenti in proprias nutriti qualitates, Galeno auctore 3 De naturalibus [72] facultatibus 7, et libro De differentiis symptomatum capite 4. Secunda est humoris putrescentis, et est alteratio, qua euincuntur humores et reducuntur ad benignitatem quam possunt acquirere; seu est alteratio, in qua natura causis fortior euadit, permutatque eas pro suo robore. Et hoc est apud Galenum et Hippocratem⁵⁶ coctionis uniuersalius significatum, sic bilis, et salsa pituita, ac reliqui inutiles humores crudi dicuntur, cum putrescunt, non quod ulteriore coctione nutrire possint, aut ad sanguinis naturam redire, sed quia in modo substantiae, et qualitatibus acquirunt dissimilitudinem quandam, cuius ratione nequeunt nutrire, nec a partibus trahi, ad hunc modum bilem crudam flauam admodum esse, acrem et maleolentem, scribit Galenus citato, coctam mitiorem fieri, pallescere, ac minus foetere: sic sanguis cum inflammationem committit, crudus dicitur, quia putrescit, deinde cum transmutatur in pus, coctus, tametsi pars nulla ex pure alimoniam accipiat, sed quia superatur a natura, similitudinem contrahit cum partibus solidis in colore, et aliis qualitatibus, unde fit, ut haec coctio siue naturae uictoria in uenis per febres, et in pectore ac capite per catharros, et corizam maturatio; in tuberculis suppuratio dicatur.

Tertia coctio est alteratio, quae facit cessare putredinem manente substantia, de qua idem Galenus Artis medicae, 89, ac debetur humori semiputrescenti, qui si plus iusto incaluit, ac semitam putredinis dumtaxat contraxit, sola alteratione corrigitur, si iam saltem secundum exiguas sui partes putrescit, non solum indiget alteratione, uerum etiam secundo illo concoctionis modo, quo euincatur a natura, separetur, ac denique euacuetur: ideo autem tertia haec coctio dicitur facere cessare putredinem manente substantia, quia incipientem putredinem reprimit, et manet in corpore res, quae alteratur, benigna, et utilis nutritioni.

(56) 2 acut. 44.

Estas coisas, todavia, assim magnificamente pronunciadas estão erradas por duas razões. Primeiro, porque consideram que todos os humores, sem distinção, devem ser atenuados. Segundo, porque afastam os xaropes da categoria de medicamentos.

A cocção é de três tipos.

*O quanto isto é inconsistente e alheio à mente de Galeno ficará muito claro se primeiro conceberes na mente que os médicos consideram uma cocção de três tipos. Chamam natural à primeira, porque se ocupa dos alimentos e é a alteração do alimento nas qualidades próprias do nutrido, segundo a autoridade de Galeno, em *As faculdades naturais*, 3.7, e no livro *As diferenças dos sintomas*, capítulo 4.¹⁶⁸ A segunda é a do humor putrescente e é a alteração pela qual se vencem os humores e são conduzidos à benignidade que podem adquirir, ou antes é a alteração na qual a natureza se torna mais forte do que as causas e as permuta em conformidade com a sua robustez. E é este, em Galeno e em Hipócrates,¹⁶⁹ o significado mais amplo de cocção; é assim que se dizem crus a bÍlis e a pituíta salgada e os restantes humores inúteis quando apodrecem, não porque possam nutrir com uma cocção ulterior, ou regressar à natureza do sangue, mas porque, no modo da substância e nas qualidades, adquirem uma certa dissimilitude devido à qual não conseguem nutrir nem ser atraídos pelas partes; que é deste modo a bÍlis amarela crua, muito acre e com mau odor, escreve o citado Galeno, e que, elaborada por cocção, se torna mais suave, empalidece e tem um odor menos mau; assim o sangue, quando incorre em inflamação, diz-se cru porque apodrece; de seguida, quando se muda em pus, diz-se elaborado por cocção, ainda que parte nenhuma receba do pus alimentação, mas, porque é superado pela natureza, contrai uma similitude com as partes sólidas, em cor e nas outras qualidades, de onde se explica que esta cocção, ou vitória da natureza, nas veias, por meio das febres, no peito e na cabeça, por meio de catarros e coriza, se chame maturação; nos tubérculos, supuração.*

*A terceira cocção é a alteração que faz cessar a podridão mantendo-se a substância, sobre a qual também tratou Galeno em *Arte médica*, 89,¹⁷⁰ e deve-se ao humor meio putrescente, o qual, se aqueceu mais do que o devido e só adquiriu o atalho da podridão, se corrige apenas com a alteração; se, porventura, já apodrece, pelo menos, nas suas partes exÍguas, não carece apenas de alteração, mas também daquele segundo modo de concocção para ser vencido pela natureza, separado e, por fim, evacuado; por isso se diz que esta terceira cocção faz cessar a podridão mantendo-se a substância, porque reprime a podridão incipiente e permanece no corpo uma coisa que é alterada, benigna e útil à nutrição.*

(168) Cf. *As faculdades naturais*, 3.7, 2.165K; *As diferenças dos sintomas*, 4, 7.42K.

(169) *Comentário a As doenças agudas de Hipócrates*, 2.44, 15.593ss.K.

(170) 28, 1.382K.

Coctionis definitio. Naturales coctiones quae iuuant.

Hasce omnes coctionis species unica generali definitione Aristoteles⁵⁷ comprehendit, dum ait: coctio est perfectio a naturali, et proprio calore ex oppositis passiuis, quae sunt unicuique rei, quae coquitur, materia. At uero Galeno sola prima coctio dicitur primo Epidemiarum et locis primo citatis,⁵⁸ quia in ea sola mutatio fit eius quod concoquitur, in substantiam aliti, atque hanc iuuari scribit, somno, exercitio, modica frictione ex calefactione calidioris uini potu, balneis, sacculis, fomentis, oleorum modice calentium inunctionibus, ac boni succi ciborum moderato esu, quia haec omnia natiuum calorem iuuant.

Humoris peccantis coctio a quibus fiat.

Secundam uero concoctionis speciem, si ob crassitiem, lentorem, frigiditatem humor sit crudus, ut pituita, tum iis, quae diximus, tum calefacientibus, inscindentibus, extenuantibusque serapiis promouetur; at si ob caliditatem, acrimoniam, et mordacitatem incoctus sit, refrigerantibus, et humectantibus, et abstergentibus, tum sirupis, tum etiam eduliis, ut ptisanæ cremore, farre, sero, mulsa, loco obscuro, et quieto, haec enim ad bilis concoctionem imprimis [73] faciunt, quia calorem natiuum attemperando iuuant, et reducunt, ad symmetriam, deinde retundunt humoris acrimoniam, tertio, si quid eius partibus imbibitum est, abstergunt.

Putredo quibus inhibetur.

Tertia coctionis species frigidis, ac siccis procuranda, quia haec potissimum putredinem inhibere ualent, subindeque calorem praeter naturam coctioni contrarium coercere. Iuuant itaque natiuum calorem praecipuum coctionis instrumentum, alia ipsum fouendo, ut quae primo loco retulimus; alia uentilando, ac prohibitam uentilationem prohibendo, ut quae secundo; alia impedimenta remouendo, hoc est putredinem, ut quae tertio.

Siruporum usus utilis. Natiui caloris quid proprium.

Quocirca omne siruporum genus coctionem iuuat, quia aliquid eorum, quae diximus, praestat. Non igitur ut Manardus quibusdam imponit, medici existimarunt sirupos uim habere concoquendi, sed alterandi, et reducendi calorem innatum ad temperamentum, quo melius ac facilius concoquat, et separet utile ab inutili, est enim eius caloris proprium,

(57) 4 meteor. 2.

(58) Sect. 2, 44; lib. de const. art. med. 21.

Definição de cocção. O que ajuda as cocções naturais.

Aristóteles inclui todas estas espécies de cocção numa única definição geral, ao dizer: «A cocção é o aperfeiçoamento pelo calor natural e próprio a partir dos opostos passivos; estes são a matéria de cada coisa que é elaborada por cocção».¹⁷¹ Mas Galeno chama cocção apenas à primeira, no livro primeiro de Epidemias e nos passos primeiro citados, porque apenas nela se dá a mutação do que é elaborado por concocção para a substância do que é alimentado e escreve que esta mutação é ajudada pelo sono, pelo exercício, pela fricção comedida, pelo aquecimento, por se beber vinho mais quente, por banhos, saquinhos, fomentações, unções de óleos medianamente quentes e pelo consumo moderado de alimentos de bom suco, porque todas estas coisas ajudam o calor nativo.¹⁷²

Por que coisas se faz a cocção do humor defeituoso.

A segunda espécie de cocção, contudo, se o humor estiver cru, como a pituíta, devido à crassidade, à viscosidade, ao frio, é promovida tanto pelas coisas que dissemos, como por xaropes caleficientes, fendentes e extenuantes; mas se não tiver sido elaborado por concocção devido ao calor, à acrimónia e à mordacidade, é promovida por refrigerantes, humectantes e abstergentes, tanto em xaropes, quanto em comidas, como o cremor da tisana, o trigo candial, o soro, a água misturada com mel, num local escuro e tranquilo, pois estas coisas contribuem muito para a concocção da bÍlis, porque ajudam a temperar o calor nativo e reduzem-no à simetria; de seguida, enfraquecem a acrimónia do humor; em terceiro lugar, se as partes se embeberam em algo dele, abstergem.

Com que se inibe a podridão.

A terceira espécie de cocção deve ser procurada com coisas frias e secas, porque estas conseguem inibir muitíssimo a podridão e, daí, refrear o calor preternatural que é contrário à cocção. Ajudam, por isso, o calor nativo, instrumento precípua da cocção, uns promovendo-o, como as que referimos em primeiro lugar; outras, ventilando e contrariando o impedimento da ventilação, como as que referimos em segundo lugar; outras ainda removendo os impedimentos, isto é, a podridão, como as que foram ditas em terceiro lugar.

O uso de xaropes é útil. O que é próprio do calor nativo.

Por este motivo, todo o género de xaropes ajuda a cocção, porque algo deles providencia aquilo que dissemos. Os médicos, portanto, não consideraram, como Manardo impôs a alguns, que os xaropes têm força para elaborar por concocção, mas sim para alterar e reduzir o calor inato ao temperamento, para que, mais bem e com maior facilidade, se elabore por concocção e se separe o útil do inútil, pois é próprio deste calor juntar o que é homogéneo e

(171) Aristóteles, *Meteorológicos*, 4.2, 379b18-22.

(172) Galeno, *A constituição da arte médica*, 18, 1.300K.

*homogenea coniungere, disgregare heterogenea. Ac tametsi iulepi inuentum Arabum sit, ut ex ipsa barbara appellatione manifesto constat, ante annos plus minus trecentos usurpatum, longo tamen ante tempore ueteres tam Graeci, quam Latini ex eadem materia, et in eosdem usus sua habuerunt apozemata, praeparandis ad purgationem corporibus et humoribus accommodata; sic Galenus superius dictas herbas in mulsa incoquit; et Celsus, antiqui, inquit, medicamentis quibusdam datis concoctiones moliebantur.*⁵⁹

Victus tenuis, qua ratione coctioni opituletur.

Si quaeras qua ratione facilioris cibi moderatus esus coctioni opituletur? Respondeo id facere, quia facili negotio a natura superatur, minimeque excrementosus est, ac superatus nostri caloris substantiam auget, ac fouet, utpote in quam conuersus est; adhaec quia parciore uictu detracta de consueto cibo portione natiuus calor crudos humores concoquit, absumitque frigidos, crassos, uiscidos, ac glutinosos, uisceribusque, et uenis impactos partim absumit, partim extenuat, ita ut uel sponte interdum critice fluant, cumque inedia corpus exhaustum excrementis uacat, medicamentum purgans facile in omnia subit, ac integris uiribus omnia penetrat.

Coctio, maturatio, praeparatio, digestio quid.

Ex quibus iam liquet quid medici intelligant, quidue intersit inter haec quattuor uocabula, coctio, maturatio, praeparatio, digestio; nam coctio, et maturatio a calore fiunt natiuo, illa tamen in materia benigna, haec in uitata: in illa maior pars conuertitur in aliti substantiam, in hac quod assimilatur, paucum est, quod semicoctum ac superfluum relinquatur multum; praeparatio uero est reductio ad benignum, simul cum separatione boni a malo, ac fere cum maturatione accidit, at digestionis nomen tam coctioni alimenti, quam maturationi, et praeparationi humorum barbari accommodarunt. Liquet etiam, cur iubeat Hippocrates concocta medicare, scilicet [K] [74] ad coctionem. Sequitur separatio, solet enim natura post coctiones humores discernere, et superfluitates expellere, ideo tunc potissimum, cum cocti sunt, euacuationi adminiculatur cuius rei causa est, quia prius humorem quemlibet curat sibi similem reddere, quod cum ob materiae ineptitudinem non potest, et materia assequuta est elaborationem, quam potest, optimam, tunc natura desistens a concoctione ad expulsionem se conuertit.

(59) Lib. 3, c. 4.

*desagregar o que é heterogêneo. E, ainda que o julepo seja uma invenção dos Árabes, como é claramente evidente a partir da própria designação bárbara, e seja usado há mais ou menos trezentos anos, muito tempo antes, todavia, tinham os antigos, tanto gregos, como latinos, as suas apózemas feitas da mesma matéria e para os mesmos usos, adequados para preparar os corpos e os humores para a purgação; assim, Galeno coze, em água misturada com mel, as ervas ditas acima; e Celso diz: «os antigos preparavam concocções com a administração de alguns medicamentos».*¹⁷³

De que modo o regime ténue ajuda à cocção.

Se perguntares de que modo o consumo moderado de um alimento mais fácil ajuda à cocção, respondo que o faz porque é superado pela natureza com pouco esforço e é muito pouco excrementoso e, superado, aumenta e promove a substância do nosso calor, porque se transformou nela; e ainda porque, num regime mais parco, retirada uma porção do alimento habitual, o calor nativo elabora por concocção os humores crus e absorve os frios, crassos, víscidos e glutinosos, e, em parte, absorve os que estão impactados nas vísceras e nas veias, em parte, atenua-os, de modo que até fluem, por vezes, espontaneamente num momento crítico, e, quando, por inédia, o corpo exaurido, não tem excrementos, o medicamento purgante entra facilmente em tudo e tudo penetra com as forças íntegras.

O que é cocção, maturação, preparação, digestão.

A partir daqui já é evidente o que é que os médicos entendem por e qual é a diferença entre estes quatro vocábulos: cocção, maturação, preparação, digestão. É que a cocção e a maturação são feitas pelo calor nativo; aquela, todavia, na matéria benigna, esta na viciada; naquela, converte-se na substância do alimentado uma parte maior; nesta, é pouco o que é assimilado e é muito o que fica meio elaborado por cocção e supérfluo. A preparação é a redução ao que é benigno, simultaneamente com a separação entre o bom e o mau, e acontece quase com a maturação, mas os bárbaros atribuíram o nome de digestão tanto à cocção do alimento, quanto à maturação e à preparação dos humores. É também evidente porque é que Hipócrates recomenda que se preparem as coisas elaboradas por concocção, a saber: para a cocção. Segue-se a separação, já que, depois das cocções, a natureza costuma separar os humores e expelir as superfluidades, por isso é especialmente quando foram elaborados por cocção que se dá apoio à evacuação; a razão disto é porque antes cuida de tornar semelhante a si qualquer humor, o que, quando não consegue devido à inaptidão da matéria e a matéria atinge a melhor elaboração que consegue, então a natureza, desistindo da concocção, vira-se para a expulsão.

(173) A Medicina, 3.4, 104M.

Bilis tenuis initio cur non expellitur.

Et haec ratio est, cur bilem tenuem ac fluidam initio non expellat, quia prius eam conatur concoquere, ut scribit Galenus 2, De differentiis febrium, per coctionem autem cuncta domantur, et ad temperamenti mediocritatem rediguntur eodem auctore,⁶⁰ quo fit, ut eadem calidissimam, ac tenuissimam bilem aliquantulum refrigeret, et ad teporem reducat, uitream pituitam calefaciat, unde euenit, ut illam refrigerando nonnihil incrasset, hanc calefaciendo, quemadmodum Sol glaciem ac mel, liquefaciat, neque id mirum: fiunt enim haec a calore natiuo ac benigno, qui moderatus est, non feruidus neque intensus, non secus ac per anodina, quae hoc calore pollent, frigida calefiunt, calida refrigerium sentiunt. Neque uero bilis, quod crassescat, idcirco coquitur, nec cocta idcirco purgari aptior est, quod crassior euaserit, ut quidam existimarunt, exemplo ducti eorum, quae ex pectore educuntur; sed quod sit a reliquis humoribus secreta, eamque tunc natura euacuare contendat, ut partibus dissimilem; ut enim similitudo ad permutationem facit, sic sequestratus humor ideo facilius expelletur, quia nullam habet similitudinem propter quam a partibus retineatur. Refrigerio igitur, et non incrassatione bilis indiget ut euacuetur, nec rursus attenuatione, nisi pituitae permisceatur, cuiusmodi est, quae spuriam gignit tertianam, quae quidem attenuanda est, et inscindenda, quae uero uitellina dicitur, quia per assationem crassa redditur, diluenda potius, et medicamentis attemperanda quam inscindenda est.

Crassa dupliciter attenuantur.

Dupliciter enim crassa attenuantur, aut liquidis diluta, ut lutum aqua mixtum, aut inscindentibus et calefacientibus liquata, ut quae uiscida sunt, et lenta.

Obiectio.

Si obtrudas Galenum de iis, quos purgare oportet, dicentem, inter initia morbi, tenues et aquosos humores purgabis, ubi crassi, et tenaces fuerint, quales pituita et nigra bilis sunt, coctionem expectabis, ergo tenuem bilem nulla expectata coctione euacuandam. Respondeo, quosdam legere non inter initia, sed ante initia morbi, dum adhuc nec putrent, nec febrem [75] committunt; alii respondent serosos, et aquosos humores expressisse, qui nullam praeparationem admittunt, et crassos ac pituitosos qui maiori molimine concoquuntur, biliosos uero qui concoqui ualent, non tamen multo negotio non exclusisse, sed inter initia digestos, ut addit Coquilatus, euacuari posse, principii uocabulo non pro

(60) 6 epid. p. 5, tract. 6.

Porque é que, no início, não se expele a bÍlis ténue.

E esta é a razão devido à qual não expele, no início, a bÍlis ténue e fluída: porque antes tenta elaborá-la por concocção, como escreve Galeno, em As diferenças das febres, 2; mas pela cocção tudo é domado e reconduzido para a mediania do temperamento, segundo o mesmo autor, o que faz que a mesma que arrefece um pouco a bÍlis mais quente e a mais ténue e a reduz à tepidez, aqueça a pituíta vítrea, de onde acontece que, ao refrigerar a primeira, a engrossa um pouco, ao aquecer a segunda, a liquefaça, como o sol liquefaz o gelo e o mel. E isto não é de admirar, pois estas coisas são feitas pelo calor nativo e benigno, que é moderado, não fêrvido nem intenso, do mesmo modo que por meio de anódinos, que são poderosos neste calor, os frios aquecem e os quentes sentem o arrefecimento. Mas nem a bÍlis, por ficar mais espessa, é, em consequência, elaborada por cocção, nem, depois de elaborada por cocção, é, em consequência, mais apta para ser purgada, por se ter tornado mais crassa, como alguns pensaram levados pelo exemplo daquilo que é retirado do peito, mas por ter sido separada dos restantes humores e, então, a natureza se esforçar por a evacuar, porque é dissímil das partes. Assim como, pois, a similitude contribui para a permutação, assim também o humor posto à parte é mais facilmente expelido, porque não tem nenhuma similitude devido à qual seja retido pelas partes. É de arrefecimento, portanto, e não de engrossamento que a bÍlis carece para ser evacuada, e também não de atenuação, a não ser que esteja misturada com a pituíta, como é a que gera a terçã espúria e que, por certo, tem de ser atenuada e fendida, mas a que se chama vitelina, porque se torna crassa por assadura é preferível que seja diluída e regulada com medicamentos a que seja fendida.

O que é crasso atenua-se de dois modos.

O que é crasso, pois, atenua-se de dois modos: ou diluído em líquidos, como o lodo misturado na água, ou liquefeito com fendentes e calefacientes, como o que é víscido e viscoso.

Objecção.

Se objectares que Galeno diz, em Aqueles que convém purgar, que: «Entre os inícios da doença, purgarás os humores ténues e aquosos, quando forem crassos e tenazes, como são a pituíta e a bÍlis negra, esperarás a cocção»,¹⁷⁴ e que, portanto, não se esperando nenhuma cocção, a bÍlis ténue deve ser evacuada, respondo que alguns lêem não «entre os inícios da doença», mas «antes dos inícios da doença», enquanto ainda não estão podres nem causam febre. Outros respondem que ele referiu os humores serosos e aquosos, que não admitem nenhuma preparação, e os crassos e pituitosos que são elaborados por concocção com um esforço maior; quanto aos biliosos que têm vigor quando elaborados por concocção, não, todavia, com grande dificuldade, respondem que não os excluiu, mas que, digeridos entre

(174) Citação do tratado pseudo-galénico *Quem e com que medicamentos catárticos e quando convém purgar*, 1, 11.349K.

primo morbi insultu, nec pro cruditis tempore accepto, sed pro spatio trium dierum aut plurium, in quo signa coctionis tenuis humoris apparere solent, sicuti sputum apparens eo tempore morbum facit breuiorem ut Galeno placuit primo Aphorismorum 12.

Altera opinio.

Porro non defuerunt, qui priori e diametro contrariam opinionem defenderent, existimantes, humores purgandos semper incrassandos esse, idque hisce ducti rationibus, prima quia dicente Hippocrate,⁶¹ coquendi sunt prius, quae autem concoquuntur auctore Aristotele et Galeno,⁶² crassiora euadunt, coctio enim dimanat a calore permiscente opposita passibilia; ideo necessario caloris ui, id quod tenue est, dissoluitur, et humidum cum sicco permiscetur, ex qua miscella, et defectu humidi, quod exhalauit, id quod superest, crassius, siccus, ac calidius redditur. Secundam rationem desumunt ex Galeno 2 Prognostici, 43, ubi tenuem materiam a pectore expelli non posse affirmat, quia circiter spiritum circumfluit, ideo humorem in fistulis pulmonis reconditum modice crassum esse oportere ut excreetur.

Gentilis solutio primae.

Respondet primae rationi Gentilis,⁶³ per coctionem, sicuti in mixtionibus, siccum, terreum agere in humidum aqueum; si igitur plus amittatur de humido aqueo, totum remanere crassius, si uero plus de terreo sicco, tunc tenuius euadere; quae tamen solutio anilis omnino est, nam caloris ui non terreum, sed aqueum exhalat. Vgo Senensis distinguit de coctione in materia benigna, et in materia uitiosa;⁶⁴ in benigna, quia tendit ad retentionem, et nutritionem incrassando semper procedere; in uitiosa uero, quia est praeparatio ad expulsionem, modo attenuando modo incrassando fieri.

(61) Primo aph. 22.

(62) Ar. 4 met. 4; Gal. de toti. mor. temp. 3.

(63) Primi, d. 6, cap. 3.

(64) Ibidem.

os inícios, como acrescenta *Coquilatus*,¹⁷⁵ podem ser evacuados, tomando o vocábulo do princípio, não como o primeiro assalto da doença, nem como o tempo da crueza, mas como o espaço de três dias ou mais, no qual costumam aparecer os sinais da cocção do humor ténue, do mesmo modo que o esputo que aparece nessa altura torna a doença mais breve, como agradou a Galeno, no livro primeiro de Aforismos, 12.¹⁷⁶

Segunda opinião.

Adiante; não faltou quem defendesse uma opinião completamente contrária à primeira, considerando que os humores que têm de ser purgados devem ser sempre engrossados e isto pelas razões que seguem. Primeira razão: porque, como diz Hipócrates, devem ser elaborados por cocção primeiro, mas, o que é elaborado por concocção, segundo Aristóteles e Galeno, fica mais crasso, pois a cocção se alastra pelo calor, quando este mistura os opostos passíveis;¹⁷⁷ logo, por necessidade, com a força do calor, aquilo que é ténue dissolve-se e o húmido mistura-se com o seco; desta mistura e da falta de humidade, que se dissipou, aquilo que resta torna-se mais crasso, mais seco e mais quente.

*Tomam a segunda razão de Galeno, Prognósticos, 2.43, onde afirma que a matéria ténue não pode ser expelida do peito, porque flui em volta do espírito e que por isso é conveniente que o humor acumulado nas fístulas do pulmão seja moderadamente crasso, para ser expectorado.*¹⁷⁸

Resposta de Gentile à primeira razão.

*Gentile responde à primeira razão que, por meio da cocção, como nas misturas, o seco térreo conduz ao húmido áqueo; se, portanto, se perder mais do húmido áqueo, o todo permanece mais crasso, mas, se se perder mais do térreo seco, então torna-se mais ténue. Esta solução, todavia, é completamente senil, pois, com a força do calor dissipa-se não o térreo, mas o áqueo. Ugo de Siena distingue entre a cocção na matéria benigna e a cocção na matéria viciosa: que, na benigna, porque tende para a retenção e para a nutrição, se desenvolve sempre engrossando, mas que, na viciosa, porque é a preparação para a expulsão, se faz ora atenuando, ora engrossando.*¹⁷⁹

(175) Sebastianus Coquilatus Scipio foi tradutor da obra de Galeno referida na nota anterior.

(176) 1.12, 17.2.380ss.K.

(177) Hipócrates, *Aforismos*, 1.22, 4.468L.; Aristóteles, *Meteorológicos*, 4.2, 380a; Galeno, *Os tempos da doença no seu todo*, 3, 7.413-415K.

(178) *Comentários a Prognóstico de Hipócrates*, 2.43, 18.2.171K.

(179) O texto remete para o comentário de Gentile da Foligno ao *Cânone* de Avicena (1.6.3, passo em que a opinião de Ugo de Siena é reproduzida). Gentile, ou Gentili, da Foligno (c. 1230 – c. 1310), terá estudado medicina em Pádua e Bolonha, tendo sido professor em Bolonha, Siena, Pádua e Perugia. Ugo Bènci (Benzi, Benzo, de Siena; 1376-1439) foi professor de medicina em Siena, Bolonha, Parma, Pavia e Ferrara, tendo sido médico de Niccolò III d'Este.

Aliorum.

Alii dicunt per coctionem etiam si humor crassus euadat, acquirere tamen quandam fluendi facultatem, quod idem esse arbitror, ac si dicerent, separari, aequabiliorem reddi, ac expultrici facultati obedientiorem, unde dicebat Auicenna,⁶⁵ coctionem in materia crassa, aequationem esse eius cum subtiliatione: in subtili aequationem cum inspissatione.

Auctoris solutio.

Nobis quidem sic sentiendum uidetur, cocta quidem semper euadere crassiora, at humores qui coctionem ueram, ac naturalem subterfugiunt, non semper crassos, sed semper peracta coctione permutatos, domatos, et obsecundantiores reddi, id quod concoqui uocauit Hippocrates coctionis nomine in suo uniuersaliori significato accepto,⁶⁶ cuius euictionis permutationisque uariae differentiae sunt, nam et crassa dum extenuantur, aut lenta inscinduntur, [K 2] [76] aut tenuia incrassantur, aut putria in pus uertuntur, a natura uinci, et concoqui dicuntur, coctione omnem ad mediocre temperamentum adductionem significante.

Et hinc est, quod illico incipiat apparere eorum humorum portio in urinis, tuncque signa coctionis adesse dicimus, ac naturae uictoriam, si modo morbus salubris futurus est, quod si natura ab illis oppressa, neque hos euincat neque alimentos concoquat, tunc succumbit, et aeger in deterius ruit, maleficum fit morbi iudicium, aut saltem difficilior, diuturniorque affectio.

Pituita dulcis et acida dumtaxat uere cruda dicitur.

Vides quo pacto ac sola pituita dulcis, et acida, quando citra sanguinis temperamentum sunt, uere cruda dicuntur, et concoqui ualent, et in bonum sanguinem ac membrorum substantiam conuerti, quod etiam Galenus asseruit;⁶⁷ reliqui humores, ut utraque bilis, et salsa pituita, quoniam per ulteriorem concoctionem a moderato sanguine recesserunt, nunquam perfecte concoquuntur, satisque cocti humores uidebuntur, quando a natura apti redditi sunt, ut per se aut artis adminiculo expellantur.

Purgatio qui fiat.

Ad secundam rationem dicendum minime idoneum esse exemplum eorum, quae ex pectore educuntur; purgatio enim medicamento trahente, et natura expellente fit, non ergo spiritu excipiuntur, quae purgantur aut sua subtilitate exclusionem naturae frustrari possunt,

(65) Prima 4 tract. 2, c. 7.

(66) Primo aph. et 2 acut.

(67) 4 de sanit. tuenda 4.

Resposta de outros.

Outros dizem que, por meio da concocção, ainda que o humor se torne crasso, adquire, todavia, alguma faculdade para fluir, o que considero que é o mesmo que dizer que se separa e torna mais igualável e mais obediente à faculdade expulsiva; por isso, dizia Avicena que a cocção na matéria crassa é uma igualação daquela cocção à subtilização; na matéria subtil, é uma igualação ao espessamento.

Solução do autor.

A nós parece-nos que é assim que se deve pensar: o que foi elaborado por cocção torna-se sempre mais crasso, mas os humores que escapam à cocção verdadeira e natural não se tornam sempre crassos, mas, terminada a cocção ficam sempre alterados, domados e mais subjugados; foi a isto que Hipócrates chamou elaborar por concocção, tomando o nome de cocção no seu significado mais amplo;¹⁸⁰ do domínio e da transformação que ela exerce, há várias diferenciações, pois se diz que também as coisas crassas, enquanto se extenuam; ou que as viscosas, enquanto se fendem; ou que as tênues, enquanto se engrossam; ou que as podres, enquanto se transformam em pus, são vencidas pela natureza e elaboradas por concocção, significando a cocção toda a condução ao temperamento mediano.

E é por isso que, logo que começa a aparecer uma porção daqueles humores nas urinas, dizemos que estão então presentes os sinais da cocção e a vitória da natureza, desde que a doença venha a ser salubre, porque, se a natureza for por eles oprimida, e não os vencer nem elaborar por concocção os alimentícios, então sucumbe e o doente fica pior, a crise da doença torna-se maligna ou, pelo menos, mais difícil e a afecção crônica.

Só a pituíta doce e ácida se diz verdadeiramente crua.

Vês de que modo apenas a pituíta doce e a ácida, quando estão fora do temperamento do sangue, se dizem verdadeiramente cruas e podem ser elaboradas por concocção e convertidas em sangue bom e na substância dos membros, o que também Galeno afirmou;¹⁸¹ os restantes humores, como as duas bílis e a pituíta salgada, porque se afastaram do sangue moderado por meio de uma concocção ulterior, nunca são completamente elaboradas por concocção e estes humores parecerão suficientemente elaborados por cocção quando a natureza os tornou aptos para serem expelidos por si ou com auxílio da arte.

Como se faz a purgação.

À segunda razão deve dizer-se que é muito pouco idóneo o exemplo das coisas que se tiram do peito, pois a purgação se faz com um medicamento que atrai e com a natureza que expele; não são, em consequência, recolhidas no espírito as coisas que são purgadas ou que podem,

(180) Em nota marginal, o texto volta a apontar para textos já antes mencionados: Hipócrates, *Aforismos*, 1.22, 4.468L, e *Comentário a As doenças agudas de Hipócrates*, 2.44, 15.593ss.K.

(181) *A preservação da saúde*, 6.255K.

quin potius subtilia facilius trahuntur a medicamento, et expultrici promptius cedunt, si modo, uti diximus, cocta iam sunt.

De menstribus adustis.

Caput XI.

Solet interdum sanguis concalefieri, et exarescere, idque saepiuscule contingit ex incensis carbonibus inferius subditis, quod incautae feminae uigente hiemis rigore faciunt, unde uterus exurit, menstrua arefacta, siccioraque reddita detinentur, et strangulatum uteri ac pleraque alia mala concitant, sicco utero ad superiora recursante, aut menstribus ipsis, quanquam citra putredinem calorem quandam concipientibus, a quo uterus facile excandescit.

Causa. Signa.

Causam hanc fuisse ex feminae relatu percipies. Signa sunt, quod femina huc illuc se iactat, animo deficit, pituitam cum bile uomit, sitit uehementer, dum nimirum uenter aestuat, ad contactum dolet, febricitat interdum, urina supprimitur, et aluus, dolet spina, et dorsum, turbatur lingua, ac uoce aliquando priuatur, uentriculi morsus adest, et spiritus [77] offendens ex flaua bile, quae caloris est soboles, unde etiam postmodum urinam habent rubram, dolet uniuersum corpus, maxime collum, spina, lumbi, et inguina.

Curatio.

In huius affectus curatione duplex erit proponendus scopus; primus sanguinem, et uterum temperare, secundus defectum euacuationis supplere. Esto igitur cibus frigidus, et humectans, ut lactuca, cucurbita, sonchus, iuscula pullorum, cremor ptisanæ; potus, aqua hordei, aut cereuisia mediocris. Secundo utendum potionibus temperantibus frigidis et humidis, uel hoc sirupo *Recipe sirupi borraginis, cichorei, uiolarum ana uncias duas et semis, aquae endiuiae, uiolarum, buglossae ana uncias quattuor, misce pro quattuor dosibus, sirupi granatorum, et acetosae omittendi propter adstrictionem.*

Euacuatio.

Tertio euacuantibus⁶⁸, quod primo statim initio fiet, sanguine copiose ex utroque pede misso, deinde ex saluatela distante iam mensium statuto tempore; deinde

(68) 1603, 1617: euacuatibus.

pela sua tenuidade, frustrar a exclusão feita pela natureza; e mais: as coisas ténues são mais facilmente atraídas por um medicamento e cedem mais rapidamente à faculdade expulsiva, desde que, como dissemos, já tenham sido elaboradas por cocção.

Os mênstruos queimados.

11.º Capítulo.

O sangue costuma, por vezes, aquecer e secar, e isto acontece muito frequentemente devido às brasas ardentes colocadas por baixo, coisa que as mulheres incautas fazem durante o rigor vigente do Inverno, por isso, o útero abrasa-se, dá-se a arefacção dos mênstruos e, depois de se tornarem mais secos, detêm-se e causam o estrangulamento do útero e muitos outros males, uma vez que o útero seco recua para partes superiores, ou os próprios mênstruos, embora concebam algum calor sem podridão, pelo qual o útero facilmente se abrasa.

Causa. Sinais.

Perceberás que esta foi a causa pelo relato da mulher. Os sinais são que a mulher se lança para aqui e para acolá, desmaia, vomita a pituíta com bílis, tem uma sede veemente enquanto, sem dúvida, o ventre estua, dói com o contacto, a mulher tem febre, a urina e o ventre são suprimidos, dói a espinha e as costas, a língua perturba-se e, por vezes, a mulher fica privada de voz, tem pontadas no estômago, e o espírito causa dano por causa da bílis amarela que deriva do calor, de onde, também, pouco depois, têm urina vermelha, dói o corpo todo, sobretudo o pescoço, a espinha, a zona lombar e as virilhas.

Tratamento.

No tratamento desta afecção, deverá propor-se um dúplice escopo. Primeiro, temperar o sangue e o útero; segundo, suprir a falta de evacuação. Seja, assim, a comida fria e húmida, como alface, abóbora, serralha, caldos de galinha, cremor de tisana; a bebida: água de cevada, ou cerveja moderada. Em segundo lugar, devem usar-se poções temperantes frias e húmidas, ou este xarope: *RÉCIPE, de xarope de borragem, de chicória, de violetas, duas onças e meia de cada; de água de endívia, de violetas, de buglossa, quatro onças de cada. Mistura para quatro doses.* Devem omitir-se xaropes de romãs e azedas por causa da adstrição.

Evacuação.

Em terceiro lugar, com evacuantes, o que se fará imediatamente, primeiro, no início, retirando o sangue abundantemente de um e outro pé, de seguida a partir da

praemissa per sirupos attemperatione leuiter purgetur mulier sic: Recipe *mannae electae uncias duas, dissoluantur in iure pulli aut in unciis quattuor decoctionis florum cordialium cum sirupi rosarum solutiui sesquiuncia*, uel, si a potione abhorret, boli fiant ex drachmis decem *cassiae cum sacharo*, uel capiat per plures dies singulo mane uncias sex *seri caprini, aut uaccini in quo per noctem maduerint semiunciam foliorum senae, et pugillos duos florum cordialium, mane facta colatura adde sachari quantum sufficit.*

Clyster.

Hic etiam clyster aluum lenit, partes utero uicinas contemperat, et humectat: *foliorum maluarum, lactucae ana manipulum unum, hordei pugillos tres, prunorum numero uiginti. Coquantur in sufficiente quantitate aquae, colaturae unciis decem, adde olei uiolarum, rosarum, sachari ana unciam unam et semis, fiat clyster*, subinde inungenda inguina, et loca muliebria, ac totus inferior uenter oleo rosarum, uiolarum, amygdalarum dulcium, de semine cucurbitae, melonum, addito etiam unguento rosato.

Admonitio.

Considerandum diligenter, ne nos causa decipiat, nam aliis ex causis suppressis menstruis, aut corruptis frigida ut plurimum nocent, quia magis impinguntur materiae ex illis, omnibus tamen sanguinem per hirudines ex haemorrhoidibus detrahare mirificum semper praesidium fuit.

De menstruorum fluxu rubro, sanioso, fuluo et luteo.

Caput XII.

Tametsi ex iis, quae capite *de menstruis corruptis, de fluxu menstruorum immoderato, et de fluore muliebri* tradita sunt, facile possent suppleri [K 3] [78] quaecunque hoc capite sunt dicenda; tamen, quia Hippocrates olim, et nuper Martinus Akakia de fluxu rubro, fuluo, et luteo peculiariter disseruerunt, iisdem etiam fluxionibus singulare caput destinauimus.

Descriptio. Causae.

Fluxus itaque ruber fit, cum sanguis ex utero fluit, qualis ex uictima recens mactata, et grumi pelluentes. Huius rei causae sunt febris, abortus, partus laboriosus, et a

salvatela estando já distante o tempo estabelecido da menstruação; depois, atemperando primeiro por meio de xaropes, purgue-se levemente a mulher como se segue: *RÉCIPE, de maná escolhido, duas onças; dissolvam-se em caldo de galinha, ou em quatro onças de decocção de flores cordiais com onça e meia de xarope solutivo de rosas, ou, se não gostar da poção, façam-se bólus com dez dracmas de cássia com açúcar, ou tome por vários dias, em cada manhã, seis onças de soro de cabra ou de vaca, no qual, de noite, tiverem humedecido meia onça de folhas de sene e dois pugilos de flores cordiais; de manhã, feita a coadura, junta quanto baste de açúcar.*

Clister.

Este clister também suaviza o ventre, tempera e humedece as partes vizinhas do útero: *de folhas de malvas, de alface, um manípulo de cada; de cevada, três pugilos; de ameixas, vinte; cozam-se em quantidade suficiente de água; a dez onças de coadura junta, de óleo de violetas, de rosas, de açúcar, uma onça e meia de cada. Faça-se o clister.* Depois, untem-se as virilhas e as partes mulheris e todo o baixo-ventre com óleo de rosas, de violetas, de amêndoas doces, de semente de abóbora, de melões, juntando-se também unguento rosado.

Admonição.

Deve ter-se o cuidado de que a causa não nos engane, pois se os mênstruos estiverem suprimidos ou corrompidos devido a outras causas, as coisas frias, em geral, são nocivas, porque atacam mais a matéria deles; para todas as mulheres, todavia, sempre constituiu uma protecção admirável extrair sangue das hemorróidas por meio de sanguessugas.

O fluxo menstrual rubro, o sanioso, o fulvo e o lodoso.

12.º Capítulo.

Ainda que, a partir do que foi referido nos capítulos «Os mênstruos corruptos», «O fluxo menstrual imoderado» e «O fluxo mulheril», se pudessem suprir facilmente todas as coisas que devem ser ditas neste capítulo, porque, contudo, outrora Hipócrates e mais recentemente Martin Akakia dissertaram especificamente sobre o fluxo rubro, o fulvo e o lodoso, também destinámos um capítulo em particular a estas fluxões.

Descrição. Causas.

O fluxo torna-se, assim, rubro, quando do útero flui sangue, como a partir de uma vítima recentemente morta, e grumos pelúcidos. As causas disto são: febre, aborto,

menstruorum interceptione subita eruptio; febris enim sanguinem inflammat, et ad motum reddit agiliorem, uenas uteri et totius corporis reserat; in abortu et partu laborioso cotylidones uiolenter abrumpuntur: in subito uero fluore menstrua, quae suppressa de repente erumpunt, tanto impetu interdum natura superfluum expellit, ut una laudabile profundat.

Signa.

Signa sunt, quia mulier impotens fit, et attenuatur, uenter imus attollitur, indurescit, et ad contactum dolet, ueluti ulcere praesente; dolor etiam ipsa pudenda pertingit, et pubem, et hypochondria, et lumbos, quinetiam in pectus et scapulas irruit; et febris adest, quia bilis suo fraeno destituitur et putrescit; et dentium fremitus fit; quinetiam prurigo excitatur a bilioso humore per partes sentientes delato; et sudor multus diffunditur: uentriculi morsus uexat et eadem die saepe rigent, et rursus subinde sudant; et sitis premit et lingua aspera est; et interdum per nares sanguinem fundunt. Quin et procedente morbo pusillanimis mulier fit et magis debilitatur, ac pedes intumescunt, et cauitates oculorum, et color corporis immutatur. Sed adhuc magis ingrauescente malo urinae adest stillicidium, irritata uesica a bilioso humore, aut certe retracta a partibus, quae iam ob siccitatem conuelluntur;

Prognosticum.

quo cum peruenerit affectio, periculo plena est, et fere intra quatrimum perimit, non tolerante natura longiori tempore tentationis laborem, ut Hippocrates et Galenus in opere *Aphorismorum* scripserunt.⁶⁹ Haec affectio iunioribus quam senioribus magis accidit, quia plus sanguine abundant. Egit de hoc affectu Hippocrates in libro *De morbis mulierum*.⁷⁰

Curatio.

Curatio fere eadem, quam descripsimus supra capite de menstruis corruptis, aut certe capite de *fluxu menstruorum superfluo a sanguine seroso*: temperato enim prius humore cibis refrigerantibus, et glutinosis, atque iis quae citra magnam adstrictionem putredinem inhibeat, postea expurgetur, et adhibeantur ea, quae sanguinem omnino sistant, de quibus citatis locis abundantissime dictum est.

(69) 5 aph. 6.

(70) Lib. 2. text. 6.

parto penoso, e erupção súbita dos mênstruos depois da sua interceptação; a febre, com efeito, abrasa o sangue e torna-o mais ágil para o movimento, abre as veias do útero e de todo o corpo; no aborto e no parto penoso, os cotilédones rompem-se violentamente, mas num fluxo súbito, os mênstruos, que estavam suprimidos, irrompem de repente; por vezes, a natureza expele o supérfluo com tão grande ímpeto que ao mesmo tempo faz sair o que é de boa qualidade.

Sinais.

Os sinais são que a mulher fica impotente e enfraquecida, o baixo-ventre eleva-se, endurece e dói ao contacto, como se existisse uma úlcera. A dor também atinge as próprias partes pudendas, a púbis e os hipocôndrios e a zona lombar, e mais, irrompe até ao peito e aos ombros. Há febre, porque a bília é destituída do seu freio e apodrece; e dá-se o frémito dos dentes; e mais: o prurido é instigado pelo humor bilioso que passa através das partes sencientes; e derrama-se muito suor; a pontada do estômago incomoda; e, no mesmo dia, frequentemente enregelam, e de seguida suam novamente; e pressiona-as a sede; e a língua está áspera; e por vezes derramam sangue pelo nariz. E mais: no avançar da doença, a mulher fica pusilânime e mais débil, e os pés e as cavidades dos olhos intumescem, e a cor do corpo muda. Mas, tornando-se o mal ainda mais grave, acontece o estilicídio da urina, irritada a bexiga pelo humor bilioso; ou certamente retraída pelas partes, que, por causa da secura, já estão enfraquecidas.

Prognóstico.

Quando a afecção chega a este ponto, encerra grande perigo e, mata praticamente em quatro dias, não tolerando a natureza o esforço da tensão por mais tempo, como Hipócrates e Galeno escreveram na obra *Aforismos*. Esta afecção acontece mais às mais jovens do que às mais velhas, porque têm maior abundância de sangue. Hipócrates ocupou-se desta afecção no livro *As doenças das mulheres*.¹⁸²

Tratamento.

O tratamento, geralmente, é o mesmo que descrevemos acima, no capítulo «Os mênstruos corrompidos», ou certamente no capítulo «O fluxo menstrual supérfluo devido ao do sangue seroso»;¹⁸³ pois, temperado anteriormente o humor com alimentos refrigerantes e glutinosos, e com aqueles que inibem a podridão sem grande adstrição, seja de seguida expurgado e apliquem-se aqueles medicamentos que retêm o sangue na totalidade, sobre os quais já se falou muito abundantemente nos locais citados.

(182) Veja-se, a título de exemplo, 2.113, 8.242-246L, e 2.115, 8.248-250L.

(183) *DUMM*, vol. 2, 1.10 e 1.5.

Fluxus fuluus.

Porro est alius fluxus in quo ueluti a carnibus assatis humor et ueluti [79] muria fluit: quem magnus Hippocrates,⁷¹ et post eum praedictus Akakia saniosum uocant; nos saniosum sub rubro comprehendimus, et hunc alterum fuluum nuncupamus.

Causae.

Oritur ex partu, aut ex abortu laborioso quoties de fetu aut de utero ipso quippiam dilaniatum fuerit, aut intus computruerit; aut cum plurimo euacuato sanguine residuum bilesct, nec expurgatur, sed potius a calore extraneo exassatur.

Signa.

Indicia sunt horror, rigor, febris acuta, dolores in laterum mollitudine, lumbis et femoribus; uterus exulceratur circumcirca, et femora, et aliae partes, et si humorem linteo excipias, fuluum refert colorem, et aegre elui potest; insuper impotentia adest, uirium debilitas, ac procedente morbo tota intumescit infra umbilicum et in cruribus, et color fit morbi arcuati ex effusa bile.

Fluxus luteus.

Denique est alius fluxus, in quo, quod expurgatur, subluteum est, et uiscosum ueluti ex ouo, et fit ab iisdem fere causis, a quibus superior, nisi quod humor non ita est exassatus.

Signa.

Notae sunt, quia cum femina mingit, morsum percipit, et lancinationes; uterus ulceratur, et febris corripit acuta, calor magnus, sitis, uigilia ac mentis perturbatio, et si incedat festinanter, anhelatio, et membra exsoluuntur, ac temporis progressu, uti Hippocrates refert,⁷² uenter imus intumescit, ac durus fit, et si contingas, dolet, et dentibus stridet; animi deliquium, anxietas, et perfrigerationes adsunt; pulsus celer, ac debilis, sudor multus. Morbus est acutus, et ex quo plures cito, praesertim seniores succumbunt: iunioribus si contingant, diurnae ut plurimum sunt hae duae affectiones.

Curatio.

Curantur ut capite *de menstruis corruptis* dictum est, et *de sanguinis fluore immodico a bilioso humore*. Videre etiam non pigeat caput *de superfluo sanguinis fluore post*

(71) 2 de morbis mulier. 13.

(72) 2 de morbis mulier. 13.

Fluxo fulvo.

Adiante: há outro fluxo no qual, como nas carnes assadas, o humor flui como a salmoura, o qual o grande Hipócrates, e depois dele o referido Akakia, chamam sanioso; nós incluímos o sanioso no rubro e chamamos este outro de fulvo.

Causas.

Tem origem num parto ou num aborto penosos, todas as vezes que algo do feto ou do próprio útero tiver sido dilacerado ou tiver apodrecido no interior, ou quando, depois de se ter evacuado muito sangue, o resto fica bilioso e não é expurgado, mas é abrasado antes por um calor externo.

Sinais.

Os indícios são arrepios, enregelamento, febre aguda, dores na parte mole dos lados, na zona lombar e nas coxas; o útero é exulcerado em toda a volta, mas também as coxas e as outras partes, e, se recolheres o humor num pano de linho, mostra uma cor fulva e dificilmente pode ser lavado; além disso, está presente a impotência, a debilidade das forças, e, avançando a doença, intumesce toda ela abaixo do umbigo e nas pernas, e a cor torna-se a da icterícia devido à efusão de bÍlis.

Fluxo com aspecto lodoso.

Por fim, há outro fluxo, no qual, aquilo que é expurgado é amarelado e viscoso, como no ovo, e acontece geralmente pelas mesmas causas das mencionadas antes, excepto se o humor ainda não está assado.

Sinais.

As marcas são: porque, quando a mulher urina, sente uma picada e dores lancinantes, o útero é ulcerado e uma febre aguda ataca, o calor é grande, há sede, insónias e perturbação da mente, e, se avançar rapidamente, sufocação; e os membros deslaxam, e, com o passar do tempo, como refere Hipócrates, o baixo-ventre intumesce e torna-se duro, e, se lhe tocares, dói, e range os dentes; tem delíquio do ânimo, ansiedade e perfrigerações; o pulso é rápido e débil, o suor é muito. É uma doença aguda, pela qual várias mulheres, sobretudo as mais velhas, morrem. Estas duas afecções, se acontecerem às mais jovens, tornam-se geralmente crónicas.

Tratamento.

São tratadas como foi dito no capítulo «Os mênstruos corrompidos» e «O fluxo imódico de sangue devido a humor bilioso». Não se hesite em ver também o capí-

partum et de fluore muliebri, ut integram habeas et morbi cognitionem, et curandi methodum.

De menstruorum cum morbis complicatione. Caput XIII.

Vix quicquam reperies, quod cordatos, et exercitatissimos medicos magis anxios, et sollicitos reddat, et in quo parum exercitati et imperiti [80] saepius errores committant exitiales, quam menstruorum cum morbis complicationem.

Differentia.

Ea autem sex potissimum modis contingit: primo, cum morbus inuadit menstruis imminentibus; secundo, si ob morbi inuasionem menses debitum tempus anteuertunt, et inopinato irruunt; tertio, si menstruationis et morbi tempora complicantur, ita ut menstrua purgatio coincidat cum morbo; quarto, si menstruis suppressis, remoratis, aut diminute stillantibus affectio aliunde superueniat; quinto, si praeexistente morbo suppressio, aut remoratio menstruorum causam praestet, qua affectio, et symptomata augeantur; sexto, si existente morbo menses destillent.

Curatio primi complicationis modi.

Si igitur menses immineant incipiente, uel procedente morbo, considerandum est, sitne affectus ex iis, qui ex utero enascuntur, quo in casu si morbus sanguinis detractionem postulat, citra ullam cunctationem ex talo mittendus est, minime uero ex brachio, ut per conuenientem regionem euocetur, et euacuetur uteri redundantia, et mali causa.

Morbo inuadente menstruis imminentibus ex qua parte mittendus sanguis.

Verum si ex corpore uniuerso uel aliquo ex praecipuis membris affectio ortum ducat, eam brachii uenam tundendam esse plerique affirmant, quae partem primario affectam respicit, quae tamen sententia, si in uniuersum accipiat, mihi quidem periculosa uidetur, potiusque distinguendum de numero dierum, de acutie morbi, et corporis plenitudine; nam si morbus non sit acutus, ex pede

tulo «O fluxo supérfluo de sangue após o parto» e «O fluxo feminino»,¹⁸⁴ para teres na íntegra tanto o conhecimento da doença como o método de a tratar.

O encadeamento dos mênstruos com doenças.

13.º Capítulo.

Difícilmente encontrarás algo que deixe magis ansiosos e preocupados os médicos cordatos e os mais experientes e em que os pouco experientes e incompetentes cometam erros letais com mais frequência do que o encadeamento dos mênstruos com doenças.

Diferença.

Ora, ele acontece principalmente de seis modos: primeiro, quando a doença invade ao aproximarem-se os mênstruos; segundo, se, devido à invasão da doença, a menstruação antecipa o tempo devido e irrompe de forma inesperada; terceiro, se os tempos da menstruação e os da doença se encadearem, de modo que a purgação menstrual coincide com a doença; quarto, se, estando os mênstruos suprimidos ou atrasados ou correrem de forma diminuta, a afecção sobrevier de outro lado; quinto, se, existindo antes a doença, a supressão ou o atraso dos mênstruos providenciarem a causa devido à qual aumentam a afecção e os sintomas; sexto, se a menstruação correr quando existe uma doença.

Tratamento do primeiro modo de encadeamento.

Se, portanto, a menstruação se aproximar quando a doença começa ou quando avança, deve considerar-se se a afecção é daquelas que nascem do útero e, neste caso, se a doença postular a extracção de sangue, deve ser tirado sem qualquer hesitação do tornozelo, mas de modo nenhum do braço, para que seja atraído por uma região conveniente e se evacue a redundância do útero e a causa do mal.

Quando a doença invade na altura em que os mênstruos se aproximam, de que parte deve ser tirado o sangue.

Mas se a afecção tirar a sua origem do corpo inteiro ou de algum dos membros principais, a maioria afirma que deve ser golpeada aquela veia do braço que está relacionada com a parte primeiramente afectada; esta opinião, todavia, se interpretada de modo geral, parece-me, por certo, perigosa; deve antes fazer-se a distinção do número de dias, da agudeza da doença e da plenitude do corpo, pois, se a doença

(184) *DUMM*, vol. 2, 1.10; 1.5; 4.10; 1.14.

sanguinem detrahendum esse censeo, idque ipsum faciendum, si femina per triduum, aut quadriduum dumtaxat a menstua purgatione distet, etiamsi morbus ex acutorum numero sit, idque tum ratio probat, tum exercitationis confirmat experimentum, quoniam natura iam eo inclinare incipit, et per locum quo natura uergit, si conueniens sit, euacuandum est. E conuerso uidimus saepius sanguine gybero detracto raptum fieri ad superiores partes, unde deliria, uigiliae, supores, difficultates anhelitus, et tandem mors ipsa secuta est. Caeterum si per octiduum, aut circiter adhuc consuetum menstruationis tempus distet, et plenitudo maxima sit, nec femina possit tolerare ex pede confertam euacuationem, quam morbus postulat, tum stat eorum sententia, sanguisque e brachio detrahendus est prius reuulsionis gratia, praesertim si morbus fuerit acutus.

Purgantia menstruorum tempore non adhibenda.

Purgantia tamen medicamenta uomitum, aut sudorem prolicientia in posterum suspendenda, donec menstua purgatio praetereat, ne natura distrahatur, [81] et praepediatur ab opere, aut saltem leuissimis utendum, quibus nec corpus commoueatur, nec menses supprimantur, ne motui paratus sanguis intempestiue detentus, aut alio euocatus in partem principem inopinato irruat, et malum augeat, aut aliud grauius accersat; quod intelligendum, nisi femina sit ex iis, quibus menses procrastinari contingit, in his enim urgente necessitate purgare licet, quippe non raro uidimus adhibita purgatione menses prorumpi, et morbum solui, dummodo quadriduo saltem ante uigesimum nonum a menstruatione praeterita diem id fiat, in quibus etiam per id temporis sudoriferis aut uomitum cientibus uti liberum erit, prout affectio postulauerit, cucurbitulae autem, et crurum scarificationes semper locum habent. At si morbus chronicus sit, utilius erit purgationem exercere octiduum aut circiter post transactum menstruationis tempus.

Curatio secundi modi.

Verum si debitum tempus menses in morbis anteuertant, qui secundus erat complicationis modus, nihil profecto in curandis feminarum morbis grauius, accliuius, ac periculosius reperies, praesertim initio morbi, dum adhuc uniuersalia remedia non sunt adhibita; in aliis enim temporibus, cum alias nihil agendum fuerat, minor perplexio: initio uero sanguinem demis aut cathartico uteris impedis

não for aguda, considero que o sangue deve ser extraído do pé e isto mesmo é o que se deve fazer se a mulher estiver distante da purgação menstrual apenas por três ou quatro dias, ainda que a doença seja da categoria das agudas, e isto tanto o prova a razão, como o confirma o que é experimentado no exercício da profissão, porque a natureza já começa a inclinar-se para aí e deve fazer-se a evacuação através do local para onde a natureza pende, se for conveniente. Do modo inverso, vimos muitas vezes que, quando o sangue é extraído da dobra do braço dá-se o arrebatamento para as partes superiores, donde se seguem delírios, vigílias, sopores, dificuldades em respirar, e, por fim, a própria morte. De resto, se o tempo habitual da menstruação ainda estiver distante oito dias, ou cerca disso, e a plenitude for máxima, e se a mulher não puder tolerar a evacuação abundante a partir do pé, que a doença postula, então mantém-se a opinião deles e o sangue deve ser primeiro extraído a partir do braço, para a revulsão, especialmente se a doença for aguda.

Os purgantes não devem ser aplicados no tempo dos mênstruos.

Os medicamentos purgantes que provocam o vômito ou o suor, todavia, devem ser adiados para um momento posterior, até que passe a purgação menstrual, para que a natureza não se disperse e seja impedida de fazer a sua obra; ou, pelo menos, devem usar-se os mais leves, com os quais nem o corpo se abale, nem a menstruação se suprima, para que o sangue, que está preparado para o movimento, inopertunamente detido ou atraído para outro lado, não se precipite de modo inesperado para uma parte principal e aumente o mal ou se cause outro mais grave. Isto deve entender-se, a não ser que a mulher seja daquelas a quem acontece atrasar-se a menstruação, pois nestas é lícito purgar por necessidade premente, já que vimos não raramente que, aplicada a purgação, a menstruação irrompe e a doença resolve-se, desde que isto aconteça pelo menos nos quatro dias antes do vigésimo nono dia depois de terminada a menstruação, nos quais, também durante este tempo, será permitido usar sudoríferos ou os que provocam o vômito, conforme o postular a afecção; as ventosas e as escarificações das pernas, porém, têm sempre lugar. Mas se a doença for crônica, será mais útil fazer a purgação durante oito dias, mais ou menos, depois de passado o tempo da menstruação.

Tratamento do segundo modo.

Se, contudo, a menstruação, nas doenças, antecipar o tempo devido, o que era o segundo modo de complicação, não encontrarás, no tratamento das doenças das mulheres, absolutamente nada mais grave, mais aclave e mais perigoso, especialmente no início da doença, enquanto ainda não foram aplicados os remédios universais; é que nos restantes tempos, quando de outro modo nada devia ter sido feito, a perplexão é menor, mas, no início, tiras sangue ou usas um catártico, impe-

menstruam purgationem: neutrum praestas augmentum morbus capessit, quippe auxilia morbo proficua menses renuunt, quia inde remorantur, et nihilo secius si fluant, parum de morbo subleuant, quia tunc menses euacuationis symptomaticae rationem habent, quae fere semper perniciosa est initio morbi, in quo natura raro utilem ullam euacuationem solet promouere: quocirca diligenter considerandum est, quid boni uel mali secum afferat, et a quibus causis menstruorum in morbis anticipatio proficiscatur; nam initio, uti diximus, et in augmento periculo plena res est, propter adductas causas, in statu uero, et declinatione si cum tolerantia menstruorum irruptio fiat, utilis esse solet ob temporum ad euacuationes aptitudinem dummodo non complicetur cum alia naturae euacuatione, tunc enim magnam copiam significat, et naturam nimis proritatam, et ob distractionem nullam euacuationem perfecturam, ideoque subuerendum, ne ab irritamento, et duplicato labore succumbat.

Causae anticipationis.

Porro menstruorum anticipatio causas habet quattuor: prima est materia copiosa, mordax, tenax, et a natura aliena; secunda efficiens, [L] [82] id est, expultrix facultas irritata aut retentrix collapsa; tertia instrumentum seu uasa laxa, aperta uel rupta; quarta et ultima est, sine qua non, exquisitior nimirum sensus partium, qui a rebus etiamsi secundum naturam exacerbatur.

Igitur ex quacunque causa fiat, si copia adest, aut affectio ex iis est, quae sanguinis missionem desiderat, curatio inchoanda est a sanguinis missione ex pede, inspecto tamen fluentis sanguinis impetu; nam si cacochymia adsit, et menstrua purgatio consuetam quantitatem adaequare uideatur, alia sanguinis missione non erit opus; sin minus, naturae partes supplebis, sanguine, ut dictum est, prius ex pede misso, id quod Galenus 9 *Methodi* disertissime docuit, quamuis sunt, qui illum eo loci tacite calumnientur, quod expectet, quoad euacuatio naturae absoluatur: uerum si eius uerba accurate perpendas, non expectat quidem, sed fluentis impetum animaduertit, quod si satis fore uidetur, totum opus naturae permittit, sin minus illico tantum sanguinem detrahit, ut ex coniunctis ambabus euacuationibus perficiatur id, quod expetimus.

Quorundam opinio reiicitur in praxi.

Sunt qui deinde uenam brachii tundendam sentiunt praesente plenitudine, quod equidem nunquam fui ausus, neque suadeo, nisi maxima fuerit plenitudo, et affectio

des a purgação menstrual; não providencias nenhum dos dois, a doença aumenta, visto que os auxílios profícuos à doença impedem a menstruação, porque é atrasada por eles, e, ainda que flua, mitigam pouco a doença, porque então a menstruação assume a forma de uma evacuação sintomática, que é quase sempre perniciosa no início da doença, quando a natureza raramente costuma promover alguma evacuação útil. Por essa razão, deve considerar-se com diligência o que traz consigo de bom ou de mau, e a partir de que causas se origina a antecipação dos mênstruos nas doenças; é que, no início, como dissemos, e no aumento, é uma coisa cheia de perigo, por causa das causas aduzidas, mas na fase estática e no declínio, se a irrupção se der com a tolerância dos mênstruos, costuma ser útil por causa da aptidão destes tempos para as evacuações, desde que não se encadeie com alguma evacuação da natureza, pois então indica grande quantidade e uma natureza demasiado estimulada e que, devido à dispersão, não haverá de completar nenhuma evacuação, e, por isso, deve recear-se que sucumba por irritamento e por um labor duplicado.

Causa da antecipação.

Adiante, a antecipação dos mênstruos tem quatro causas: a primeira é a matéria abundante, acre, mordaz, tenaz e alheia à natureza; a segunda é a causa eficiente, isto é, a faculdade expulsiva estimulada ou a retentiva colapsada; a terceira é o instrumento, ou os vasos lassos, abertos ou rompidos; a quarta e última é a causa *sine qua non*, ou seja, uma sensibilidade mais apurada das partes, a qual é exacerbada por coisas mesmo que conformes à natureza.

Qualquer que seja a causa, portanto, devido à qual acontece, se há abundância ou a afecção é daquelas que desejam a sangria, o tratamento deve começar pela sangria a partir do pé, inspeccionado, todavia, o ímpeto do sangue fluente; pois, se houver cacoquimia e a purgação menstrual parecer ser igual à quantidade habitual, não haverá necessidade de outra sangria; mas se não, desempenharás as funções da natureza, tirando primeiro, como se disse, sangue do pé, o que Galeno ensinou de modo eloquente em *O método terapêutico*, 9, ainda que haja aqueles que nesse ponto do texto o caluniam tacitamente por esperar até que a evacuação da natureza esteja completada; mas, se examinares com cuidado as palavras dele, não espera, por certo, mas verifica o ímpeto do que flui e, se parecer que este será suficiente, permite a obra toda à natureza, se não, extrai logo tanto sangue que, das duas evacuações juntas, se perfaz o que esperamos.

A opinião de alguns é rejeitada na prática.

Há, por fim, aqueles que consideram que, havendo plenitude, deve ser golpeada a veia do braço, o que, pela minha parte, nunca ousei, nem recomendo, a não ser que

urgentissima, ut apoplexia, angina, pleuritis, phrenesis ob alibi iam dictas causas, potissimum uero, si redundantia in utero extiterit, sanguinis missionibus ex pede innitendum pro redundantiae quantitate, non ter dumtaxat, sed pluries praesertim si affectio sit ex iis, quae caput inuadere solent, ut febris ardens. Quod subinde in mediocri plenitudine faciendum censeo, licet affectio inter alas et inguina existens sanguinis missionem ex brachio postulare uideatur, ut ardentissima febris, nam scissa uena pedis, aut cruribus scarificatis, quod adhuc magis probo, plenitudo etiam deponitur, ut capite *de menstruorum suppressione* probatum relinquimus; morbo insuper subuenimus, et raptum humorum ad superiora praecauemus.

Menstruis albidioribus iam fluentibus purgatio exerceri potest.

Secus de reliquis euacuationibus sentiendum, pro quibus expectare oportet, donec natura quieuerit, uel remissius egerit, quo tempore stillantibus aut fluentibus sanguinolentis, sed albidioribus iam uteri purgamentis cathartico medicamento utendum erit, quod lacescentes humores contemperet, ac propellat, sed id non nisi maxima impellente affectus urgentia, et pronuntiato prius nocumento ex pharmaco, et periculo ex dilatione; quod si morbus inducias praestiterit, differre purgationem tutius fuerit. At si menstrua purgatio fuit diminuta, et morbus magnum calorem coniunctum non habet, ea etiam medicamenta usurpanda, [83] quae menses ulterius moueant, maxime si anticipatio fuit procedente morbo;

Sanguinis missio initio morbi, purgatio in statu et declinatione magis conuenit.

nam si in principio, magis sanguinis missionibus quam aliis pugnandum, quia iuxta medicorum dogmata sanguinis missio initio morbi, purgatio in statu, aut declinatione magis conuenit, nisi etiam iis temporibus sanguis redundet, uel incuria medici, aut aegrotantis negligentia praetermissa initio fuerit, quae tamen omnia cum magna praemeditatione sunt exequenda.

Curatio tertii modi.

Si uero menses stata periodo fluant, et cum aliquo ex morbi temporibus coincidant, si quidem id in morbi principio contigerit, expectato primo naturae impetu, hoc

a plenitude seja máxima e a afecção prementíssima, como a apoplexia, a angina, a pleurite, o frenesim devidos a causas já referidas noutro passo, mas deve ter-se principalmente, se a redundância residir no útero, o apoio de sangrias a partir do pé, conforme a quantidade da redundância, não apenas três vezes, mas mais vezes, de modo especial se a afecção for daquelas que costumam invadir a cabeça, como a febre ardente. Isto é o que, de seguida, considero que deve fazer-se na plenitude mediana, ainda que a afecção, por estar entre as asas e as virilhas, pareça postular a sangria a partir do braço, como uma febre ardentíssima, pois, aberta a veia do pé ou escarificadas as pernas, o que ainda aprovo mais, também é deposta a plenitude, como deixámos provado no capítulo «A supressão dos mênstruos»; vamos, além disso, em socorro da doença e precavemos o arrebatamento dos humores para as partes superiores.

Quando fluem mênstruos já esbranquiçados, pode fazer-se a purgação.

Deve pensar-se de outra maneira acerca das restantes evacuações, pelas quais é necessário esperar até que a natureza tenha repousado ou avance de forma menos intensa, tempo em que, quando correm ou fluem purgações do útero sanguinolentas, mas já mais esbranquiçadas, deverá ser usado um medicamento catártico que tempere e impulse os humores estimulantes, mas só se a máxima premência da afecção o exigir e depois de terem sido antes anunciados o dano causado pelo fármaco e o perigo pela dilatação; e se a doença der tréguas, será mais seguro adiar a purgação. Mas se a purgação menstrual foi diminuta e a doença não tem associado um grande calor, devem também utilizar-se aqueles medicamentos que põem em movimento ainda mais a menstruação, especialmente se a antecipação foi quando a doença estava a progredir.

A sangria é mais conveniente no início da doença, a purgação na fase estática e no declínio.

Com efeito, se foi no princípio, deve combater-se mais com sangrias do que com outras coisas, porque, de acordo com as doutrinas dos médicos, a sangria convém mais no início da doença, a purgação na fase estática ou no declínio, a não ser que também nestes tempos o sangue esteja em redundância, ou, quer por incúria do médico, quer por negligência da doente, não tiver sido feita no início; todas estas coisas, todavia, devem ser executadas com grande premeditação.

Tratamento do terceiro modo.

Se, porém, a menstruação fluir no período estabelecido e coincidir com algum dos tempos da doença, desde que isto tenha acontecido no princípio da doença, depois de se ter esperado pelo primeiro ímpeto da natureza, isto é, depois de terem pas-

est, transactis duodecim horis, si fluxus in praesentia non sit, uel in posterum fore non uideatur sufficiens, ex pede sanguis mittendus erit ad complendam naturalem eius feminae euacuationem, ac id insuper euacuandum, quod morbus exigit, quippe et consuetudini, et morbo satisfaciendum est. Quamquam autem id de urgentissimis morbis intelligi etiam posit, tamen in leuioribus potissimum locum tenet, per quos ne grauiores fiant, menstruationi omnino prouidendum lauacris, ligaturis, frictionibus, suppositoriis, clysteriis, atque aliis, quae partes utero uicinas ualeant proritare, ac si morbus a causa frigida ortum ducat, potiunculis praeterea, quae menses proliciant, et subinde morbum respiciant, de quibus capite *de menstruorum suppressione* purgationem tamen per pharmacum si forte necessaria sit suspendentes, quoad menses desierint, ne turbato, commotoque sanguine grauiora pullulent mala.

Sanguinis missio bis in die.

Verum si affectio sit ex magnis ueluti angina, phrenesis, pleuritis, aut acuta febris, prima uice ex pede, aut crurum scarificatione sanguine detracto, postea eadem die, si menses non procedant, gyberi uena aperiatur, ligatis interea fortiter cruribus dum sanguis fluit: hoc in bona praxi sequendum esse ratio omnino conuincit, urgentioris enim mali indicatio illam, quae a menstruatione sumitur, perpetuo superat.

Indicatio a menstruis antecellit indicationes ad purgationem, uomitum et sudores.

Eadem ratione in reliquis morbi temporibus te geres, in quibus etiam purgationem, uomitum, ac sudorem, si forsitan haec morbus requirat, suspendere oportet, quoad menstruorum praesentia non impediat, eorum siquidem indicatio illorum auxiliorum indicationes antecellit, nisi ultra statutos dies saniosa purgamenta durauerint, quae non tam plenitudinis ac naturae actionis, quam irritamenti indicia tunc temporis censenda sunt, et hoc in casu urgente purgandi indicatione pharmacum porrigere licet ad [L 2] [84] expurgandos humores mordentes ac proritantes.

Prouerbum.

Cum his tamen, ubi menses in morbis consueta periodo fluunt, caute, et non nisi iam iam desinentibus instillantibusue opus aliquod prudens medicus tentabit,

sado 12 horas, se o fluxo não for suficiente nessa altura, ou se parecer que no futuro não o será, deve tirar-se sangue a partir do pé para completar a evacuação natural daquela mulher e deve ainda ser evacuado o que é exigido pela doença, porque deve satisfazer-se quer o hábito, quer a doença. Ainda que, todavia, se possa entender isto também no que diz respeito às doenças prementíssimas, tem, contudo, especialmente lugar nas doenças mais leves, nas quais, para que não se tornem mais graves, deve prover-se completamente à menstruação com lavagens, ligaduras, fricções, supositórios, clisteres e com as outras coisas que são eficazes para estimular as partes vizinhas do útero, e, se a doença tirar a sua origem de uma causa fria, ainda com poçõezinhas que atraiam a menstruação e que, de seguida, digam respeito à doença, sobre as quais se falou no capítulo «A supressão dos mênstruos», suspendendo, todavia, a purgação por meio de um fármaco, se, por acaso, for necessária, até que a menstruação acabe, para que não surjam males mais graves devido ao sangue perturbado e agitado.

Sangria duas vezes ao dia.

Se, contudo, a doença é das grandes, como a angina, o frenesim, a pleurite ou a febre aguda, depois de se tirar, uma primeira vez, sangue a partir do pé ou por escarificação das pernas, abra-se depois, no mesmo dia, se a menstruação não avançar, a veia da dobra do braço, ligando, entretanto, as pernas com força, enquanto o sangue flui: a razão persuade por completo que se deve seguir isto na boa prática, pois a indicação de um mal premente supera sempre aquela que é tomada da menstruação.

A indicação a partir dos mênstruos ultrapassa as indicações para a purgação, o vômito e os suores.

Orientar-te-ás da mesma maneira nos restantes tempos da doença, nos quais convém suspender também a purgação, o vômito e o suor, se, por acaso, a doença os requerer, até a presença dos mênstruos o não impedir, já que a indicação deles ultrapassa as indicações daqueles auxílios, a não ser que as purgações saniosas durem mais do que os dias estabelecidos, as quais, nesse momento, devem ser consideradas indícios não tanto da plenitude e da acção da natureza, quanto da estimulação, e, neste caso, por indicação premente de purgar, é lícito aplicar um fármaco para expurgar os humores mordentes e estimulantes.

Provérbio.

Com isto, todavia, quando, nas doenças, a menstruação flui no período habitual, com cautela e só quando já está a acabar ou a correr gota a gota, tentará alguma

praesertim sanguinis missionem, aut purgationem, ut enim Hispanicum fert prouerbium: Feriata dies est cum hospites adsunt, et periculosum admodum fuerit a consueto, et utili fluxu, ac debito tempore commodo naturam diuertere, siquidem, quae iudicantur et iudicata sunt, mouere aut nouare tutum non est.⁷³ At quoniam qui methodum in omnibus nimis pertinaciter exquirat, pariter cum morbo plerumque hominem de medio tollit, ideoque praecepta artis interdum urgente necessitate euertere utile sit, haec omnia diligenter rimari, et exequi oportet, in quibus medici prudentia imprimis requiritur, ut id assequatur, quod Auicenna ultra scriptae, et traditae artis praecepta incomprehensibile esse dixit.⁷⁴

Quarti modi curatio.

Quartus erat casus, quando menstruis suppressis morbus aggredditur, qua in re sciendum est, una e quattuor causis menses sicuti alias euacuationes remorari, ac detineri a materia, a facultate, ab instrumento; et a causa sine qua non; a materia nimirum crassa, uel copiosa, facultate debili, uel oppressa, instrumento impedito; et sensu partis hebetiori, ab eorum contrariis anticipari, uti antea diximus.

Igitur pensitandum prius erit, an natura nunc primum menses remoretur, an uero suppressi diu iam fuerint; et ulterius, an a praedicta suppressione morbus ortum ducat, si enim inde suboriat, a sanguinis detractone ex pede procul dubio auspicanda curatio est, neque antea purgandum, uomendum aut sudandum, sed sanguine ex pede misso, pro consuetae menstruationis copia ad scissionem uenae gyberi aut eius loci ueniendum erit, quae morbum respiciat, potissimum, si a consueto tempore per quadriduum distet, tametsi menses etiam remediis prouocati non fluxerint. Verum si recentes fuerint suppressiones, et morbus non urgens, priusquam ad alia auxilia deuenias, eorum fluor expectandus erit, maxime si de natura morbi nondum constet, quippe securius est, menstruis suppressis sanguinem mittere ex pede, quam purgare, uomere, aut sudare, nam sanguinis missio cuilibet fere morbo conducit, reliqua non nisi a frigida causa ortis, aut urgentibus.

Si tamen menstrua purgatio lente procedat sanguine ex pede detracto, ea medicamenta exhibere [85] oportet, quae menses moueant, idque etiam antequam prorumpant exequi abs re non erit, si suspicio sit, naturam suum opus non

(73) 1 *aph.* 20.

(74) In prooemio.

obra o médico providente, especialmente a sangria ou a purgação, pois, como diz o provérbio hispânico, é dia feriado quando há hóspedes, e será muito perigoso desviar convenientemente a natureza do seu fluxo habitual e útil e no tempo devido, porque «as crises, em curso ou terminadas, não é seguro movê-las nem renová-las.»¹⁸⁵ Mas, uma vez que aquele que requer com demasiada pertinácia um método em todas as coisas mata geralmente a pessoa juntamente com a doença e, por isso, deve ser útil alterar, às vezes, por necessidade premente, os preceitos da arte, é conveniente perscrutar e executar com diligência todas estas coisas nas quais se requer, acima de tudo, a providência do médico, de modo a conseguir o que Avicena disse ser incompreensível além dos preceitos da arte escrita e transmitida.

Tratamento do quarto modo.

O quarto caso era quando a doença começa estando os mênstruos suprimidos, situação em que deve saber-se que a menstruação, como as outras evacuações, se atrasa e se detém por uma de quatro causas: pela matéria, pela faculdade, pelo instrumento, pela causa *sine qua non*: pela matéria crassa ou abundante, pela faculdade débil, ou oprimida, pelo instrumento impedido, e por uma sensibilidade muito enfraquecida da parte; é antecipada pelos contrários destes, como antes dissemos.

Deve, portanto, antes examinar-se se a natureza atrasa a menstruação agora pela primeira vez ou se, pelo contrário, já estava suprimida há muito tempo; e mais, se a doença tira a sua origem da referida supressão, pois, se é daí que surge, o tratamento deve, sem dúvida, começar pela extracção de sangue a partir do pé e não se deve purgar, vomitar ou suar, mas, depois de se tirar sangue a partir do pé, deve, consoante a quantidade da menstruação habitual, passar-se ao corte da veia da dobra do braço ou daquele lugar que diz respeito à doença, principalmente se se atrasar quatro dias em relação ao tempo habitual, ainda que a menstruação, mesmo provocada com remédios, não tenha fluído. Se, contudo, as supressões forem recentes e a doença não for premente, antes de chegares a outros auxílios, deve esperar-se o fluxo daquela, em especial se ainda não for evidente a natureza da doença, uma vez que, quando os mênstruos estão suprimidos, é mais seguro tirar sangue a partir do pé do que purgar, vomitar ou suar, pois a sangria é útil para quase todas as doenças, os restantes só para as doenças originadas por uma causa fria ou prementes.

Se, todavia, a purgação menstrual avançar lentamente quando se extraiu sangue a partir do pé, é conveniente aplicar aqueles medicamentos que põem a menstruação em movimento, e executar isto também antes de que irrompa não será despropositado, se houver a suspeição de que a natureza não completará a sua obra ou

(185) Citação de *Aforismos*, 1.20, 4.468L.

completuram, aut tardius aggressuram; ueluti si femina de more habeat, ut debitum tempus purgatio praetergrediatur, aut si iam praetergressum sit, et non fluxerint, quo in casu sanguinem ex ea uena practicti mittunt, quae e directo affectionem respicit, nulla, uel leui de menstruo facta consideratione.

In leuioribus affectibus non ab ipsis dumtaxat, sed etiam a menstribus indicatio summenda.

Ego uero transacto quadriduo id exequendum censeo, cum iam natura alio intenta est: intra quatrium ex pede mittendum, et menstribus habendam omnino rationem, in leuioribus affectibus, de quibus hypothesis est, quam quidem distinctionem semper ante oculos habere oportet, ne errores committas exitiales.

Quinti modi curatio.

At dum menses remorantur, et affectus ex alia causa ingrauescit, quod quintum erat, plerique asseuerantissime confirmant, curationem ab eo auxilio esse auspicandam, quod morbus et eius causa postulat, citra respectum ad uenas pedis, quibus ego accedere nunquam potui, in leuioribus enim affectionibus, et qui inducias praebent, uenam pedis potius scindere diutina experientia me docuit (nam indicatio a menstribus remoratis, leuem affectionem, uti diximus, superat) deinde frictionibus, lauacris, ligaturis, cucurbitulis, et iis potiunculis utendum, quae menstria proluciant, postea morbo prouidendum, quia semper eo tempore causa morbifica per eum locum conuenienter euacuatur, nam quantumcunque menstria sint suppressa, semper tamen natura eo tendit.

Verum si morbus sit ugens, ueluti angina, pleuritis, aut similis alius, tunc certe ea remedia adhibenda, quae morbus exigit citra considerationem uenarum pedis, quippe eorum indicatio eam, quae a menstribus desumitur, superare solet, tametsi uenas pedis respicere etiamnum tutissimum semper fuerit.

In menstribus uero tempore morbi uenturis sed deficientibus, ita ut uero simile sit, eorum retentionem morbum, et causam fouere, nil dubium est, sanguinem ex pede esse detrahendum, quantum uteri plenitudo postulat, uel quoad menses prorumpant, deinde, si opus sit, blande purgare concedimus, iis tamen medicamentis, quae naturae motum non euertant, et utilem moliantur euacuationem.

que começará mais tarde, como se a mulher tiver como costume que a purgação ultrapasse o tempo devido, ou se já tiver sido ultrapassado e esta não tiver fluído, caso em que os práticos tiram sangue daquela veia que diz directamente respeito à afecção, não tendo o mês-truo em consideração, ou tendo-o em muito pouca.

Nas afecções mais leves, a indicação deve ser tomada, não apenas a partir destas, mas também a partir dos mês-truos.

Eu, porém, considero que isto deve ser executado depois de passados quatro dias, quando a natureza já se dirige para outro lado; dentro do período de quatro dias, deve tirar-se sangue a partir do pé e respeitar-se em absoluto o cálculo dos mês-truos nas afecções mais leves, que são a hipótese em discussão, distinção que, por certo, convém ter sempre à frente dos olhos para não cometeres erros letais.

Tratamento do quinto modo.

Mas, enquanto a menstruação está atrasada e a afecção se agrava devido a outra causa, o que era o quinto modo, a maioria confirma de forma categórica que o tratamento deve começar por aquele auxílio que a doença e a sua natureza postulam, sem ter em mente as veias do pé; eu nunca consegui concordar com eles, pois, nas afecções mais leves e que dão tréguas, a experiência longa ensinou-me a cortar antes a veia do pé (é que a indicação com base nos mês-truos atrasados, supera, como dissemos, a afecção leve), depois devem usar-se fricções, lavagens, ligaduras, ventosas, e aquelas poçõezinhas que provoquem os mês-truos, posteriormente deve prover-se à doença, porque, nesse tempo, a causa morbífica é convenientemente evacuada por aquele local, pois quanto quer que os mês-truos estejam suprimidos, a natureza, todavia, dirige-se sempre para aí.

Mas se a doença for premente, como angina, pleurite ou outra semelhante, então, por certo, devem ser aplicados os remédios que a doença exige sem ter em consideração as veias do pé, porque a indicação delas costuma superar a que se toma dos mês-truos, ainda que seja sempre mais seguro, mesmo neste caso, ter em mente as veias do pé.

Nos mês-truos que hão-de vir, contudo, no tempo da doença, mas em tão pouca quantidade que é verosímil que a sua retenção favoreça a doença e a causa, não há dúvida nenhuma de que o sangue deve ser tirado a partir do pé, quanto a plenitude do útero postular, ou até que a menstruação irrompa; depois, se houver necessidade, admitimos que se purgue de forma branda, com aqueles medicamentos que, todavia, não mudem o movimento da natureza e preparem uma evacuação útil.

Sexti modi curatio.

[L 3] [86] Denique si praesente morbo menses instillent, si id quidem ante tempus statutum fuerit, te geres, ut supra in secundo casu de menstruorum in morbis anticipationem, aut si debito id fiat tempore, ut, in tertio, quando menstrua cum morbi temporibus coincidunt, nisi quod stillantes menses maiorem significant naturae oppressionem, et maiorem requirunt sanguinis missionem.

De fluore muliebri.

Caput XIV.

Nomina.

Varia sortitus est appellationes hic affectus, nam muliebris fluxus dicitur, quod mulieribus sit peculiaris et proprius; et fluxus humiditatum albarum, et alba menstrua, seu alba uteri purgamenta, uel albi flores, et profluuium muliebre, siue uterinum nuncupatur,

Definitio.

tunc autem fit cum uniuersum corpus per uterum a noxiis, et inutilibus humoribus expurgatur auctore Galeno⁷⁵, qua ratione interdum etiam, ut ipse ait, per renes euacuatur, unde fit, ut saepe longo tempore citra interitum duret.

Distinctio ab aliis morbis.

Distinguitur a gonorrhoea praesertim Venerea cum qua maximam habet similitudinem, quod per hanc seminalis materia non ab utero, sed a seminariis uasculis, et prostaticis carnibus profluit, ac dimanantibus menstruis non cessat; muliebre autem profluuium sistitur, quando menstrua profluunt, et insuper quia fere semper coniuncta habet Venereae luis signa. At si ex impura Venere gonorrhoea non generetur, tamen in ea semper cum quodam licet exiguo uoluptatis sensu semen profunditur, quod albis menstruis non contingit. Ab immodico uero menstruorum fluxu differt, quod in hoc sanguis etsi inquinatus integer tamen euacuatur, et grumescere potest, in muliebri fluxu non quidem integer, sed corruptus et in alteram naturam conuersus cernitur, neque grumescit unquam aut certe ita crudus ut nondum ruborem contraxerit.

(75) 6 de locis, 5 et 3 de symp. causis, 4.

Tratamento do sexto modo.

Por fim, se a menstruação correr gota a gota quando há uma doença, se isto acontecer antes do tempo estabelecido, orientar-te-ás como se disse acima no segundo caso sobre a antecipação dos mênstruos nas doenças; ou, se isto acontecer no tempo devido, como no terceiro caso, quando os mênstruos coincidem com os tempos da doença, excepto pelo facto de uma menstruação que corre gota a gota significar uma maior opressão da natureza e requerer uma sangria em maior quantidade.

O fluxo mulheril.

14.º Capítulo.

Nomes.

Esta afecção tem recebido várias denominações, pois é chamada fluxo mulheril porque é particular e específica das mulheres; também é nomeada fluxo das humidades alvas, e mênstruos alvos, ou purgações alvas do útero ou flores alvas; e do mesmo modo proflúvio mulheril, ou uterino.

Definição.

Produce-se, segundo Galeno,¹⁸⁶ quando todo o corpo se expurga, pelo útero, dos humores nocivos e inúteis, razão pela qual até por vezes, como ele próprio diz, se evacua através dos rins, o que faz que com frequência dure muito tempo sem causar a morte.

Distinção de outras doenças.

Distingue-se da gonorreia, especialmente da venérea, com a qual guarda uma enorme semelhança, porque, por esta, a matéria seminal não flui para as carnes desde o útero, mas desde os vasos seminais e as próstatas, e não cessa enquanto dimanam os mênstruos; o fluxo mulheril, pelo contrário, detém-se quando os mênstruos fluem; e, além disso, porque a gonorreia quase sempre tem também sinais da lues venérea; mas, se a gonorreia não se gerar devido a uma Vénus impura, nela, todavia, a semente espalha-se sempre com alguma sensação de volúpia, mesmo que exígua, o que não acontece nos mênstruos alvos. Difere, por outro lado, do fluxo imódico dos mênstruos porque, neste, o sangue, embora inquinado, evacua-se inalterado e pode grumecer; no fluxo mulheril, porém, vê-se, não inalterado, mas corrompido e mudado numa natureza diferente, e nunca grumece, ou vê-se pelo menos tão cru que ainda não adquiriu a cor rubra.

(186) *Os lugares afectados*, 6.5, 8.436K; *As causas dos sintomas* 3.11, 7.265K.

Differentia.

Fluit porro humor modo continenter, modo nullo ordine certaue periodo. Vanum est enim quod Mercurialis scribit, hunc fluxum continuum semper esse, argumento ductus, quod loci muliebres madeant semper; quippe id perpetuum non est, neque si esset, propterea fluxus continuus dici posset, aliud siquidem est loca madere, aliud humorem fluere, qui per interualla plerumque [87] repetit, si enim materia acris et irritans est, continuo fluit, si non ita acris, accumulatur, quoad humoris copia grauata natura illum extrudat, unde fit ut quibusdam quotidie, aliis statutis temporibus, aliis bis terue in mense citra ordinem inter duas purgationes profluat; saepissime tamen post mensium purgationem; contingit uero inter duas purgationes, aut post menstrua, quia semimutata illa excrementa; aut citius euocantur, aut facilius post debitum tempus consecutione ad menses excernuntur: sed enim fluit nonnunquam per uenas uteri, saepe etiam per eas, quae ad ceruicem terminantur. Caeterum humor ipse albus saepissime est ac pituitosus, sero lactis aut ptisanæ cremori persimilis, nonnunquam pallescit, flauæ bilis soboles; saepe aquosus a serosorum humorum superfluitate: raro niger, quoniam melacholicus humor sua natura torpidus est, quanquam et ipsius fluxus interdum contingat; quod si ruber sit, haud exquisite ruber, sed ueluti saniosus, aut loturæ carnis similis existit, nonnunquam etiam subuiridis, ac fuliginosus, subindeque acris, et erodens, ita ut partes, quas attigerit, adurat et exulceret. Atque is rursus modo graueolens est, modo odore nullo molestus, plerumque citra dolorem prodit, interdum uero utero iam exulcerato cum dolore promanat, neque aetate maturas dumtaxat affectus inuadit, uerum etiam uirgines.

Montani lapsus libro *De uteri affectibus*.

Nullatenus igitur Montano accedendum est, qui uirginibus hunc fluorem nunquam accidere contendit, et causam adducit uiarum adstrictionem; quod si contingat, ex eo corruptam esse incaute pronuntiat, cum tamen illa causa sit, quod raro, at non quod nunquam uirgines hoc malo exerceantur, uisa enim iam est puella octo annorum hoc morbo affecta, et ego honestissimas, ac integerrimæ famæ uirgines tum in Hispania, tum in Germania uidi et curaui, quæ per triennium, antequam

Diferença.

Adiante: o humor flui por vezes de forma contínua; noutras vezes, sem qualquer ordem ou período certo. É infundado, portanto, aquilo que escreve Mercuriale, que este fluxo é sempre contínuo, levado pelo argumento de que as partes mulheris estão sempre húmidas, uma vez que isto não acontece sempre nem, se acontecesse, se poderia dizer que, por isso, o fluxo é contínuo, pois uma coisa é as partes estarem húmidas, outra é fluir o humor, que a maior parte das vezes torna em intervalos, pois, se a matéria é acre e irritante, flui de forma contínua; se não for tão acre, acumula-se até que a natureza, sobrecarregada pela abundância de humor, a deite fora, de onde acontece que, em algumas mulheres, flua diariamente, noutras, em tempos definidos, noutras, duas ou três vezes por mês sem ordem entre duas purgações; o mais frequente, todavia, é que flua depois da purgação da menstruação. Acontece, no entanto, entre duas purgações ou depois dos mênstruos porque aqueles excrementos meio alterados são ou mais rapidamente atraídos ou mais facilmente excretados depois do seu devido tempo, no seguimento da menstruação; por vezes, contudo, flui pelas veias do útero, frequentemente até por aquelas que terminam na cérvix. De resto, o próprio humor é, na maior parte das vezes, branco e pituitoso, muito semelhante ao soro do leite ou ao cremor de tisana; algumas vezes, fica pálido, por ser resultado da bÍlis amarela; frequentemente, é aquoso, pela superfluidade de humores serosos; é, raras vezes, negro, porque o humor melancólico é tórpido pela sua própria natureza, ainda que às vezes também se dê o fluxo deste; e se for rubro, não é mesmo rubro, mas como que sanioso ou semelhante à água de lavar a carne; algumas vezes até é esverdeado e fuliginoso, e, por isso, acre e corrosivo, ao ponto de queimar e exulcerar as partes em que tiver tocado. E este, além disso, umas vezes é malcheiroso, outras vezes é molesto sem cheiro nenhum; geralmente sai sem dor, mas, por vezes, emana com dor do útero já ulcerado, e esta afecção não ataca só as mulheres maduras, mas também as virgens.

Lapso de Battista da Monte, no livro *As afecções do útero*.¹⁸⁷

De modo nenhum, assim, se há de concordar com Battista da Monte, que afirma que este fluxo nunca acontece às virgens e aduz como causa a adstrição das vias; e, se acontecer, declara imprudentemente com base nisso que a virgem foi corrompida, ainda que aquela seja a causa de raras vezes, mas não de nunca, as virgens serem atormentadas por este mal, pois já se viu uma rapariga de oito anos afectada por esta doença, e eu próprio vi e tratei, quer na Hispânia, quer na Germânia, virgens honestíssimas e de probíssima fama, que padeceram desta afecção durante

(187) Giovanni Battista da Monte (1489 – 1551), médico e tradutor italiano. Castro remete aqui para o seu tratado *As afecções uterinas*, publicado em 1554 e incluído nos *Gynaeciorum libri* a partir da edição de 1586. cf. da Monte, *Gynaeciorum libri* 1597: 308.

menses prorumperent, hunc affectum passae sunt, uel ob caloris debilitatem, uel quia cruditatibus abundabant.

Species morbi.

Symptoma est in exeunte mutato, uel ab intemperie, et morbo totius corporis, et partis alicuius praecipuae, ueluti iecoris, lienis, capitis, uentriculi, maxime uteri ipsius, qui inprimis afficitur, ac debilitatur.

Causae.

Causae huius affectus sunt internae uel externae; interna est copia uel malitia uitiosi humoris, quae citra nullum ordinem facultatem ad expulsionem lacessit; generatur autem is humor (ut dictum est) uel utero uel uniuerso corpore, uel particulari aliquo membro male affecto.

Ex utero.

Vtero quidem bifariam, aut quia proprium alimentum commutare [88] nequit ob debilitatem retentricis, aut alteratricis, ideoque residuum expellit, uel quia praeue conficit, uel potius corrumpit propter intemperiem sui ipsius.

Alteratrix a frigido debilitatur.

Debilitas alreratricis a frigido temperamento nascitur, ideo tunc tenuia, cruda, uel serosa excernuntur, cumque uterus non alatur, et trahere nunquam desinat, fit, ut assidua sit expurgatio, et uniuersum corpus extenuetur;

Retentrix ab humido.

Retentricis robur a causis etiam externis eneruatur, nempe fetus gestatione, contusione, casu, erosione, ulcere, inflammatione, uel abscesso, dolore, calore, mordicatione, et frequenti coitu, potissimum uero ab humiditate, quae lubricitatem inducit. Intemperies quaelibet esse potest aut putredinosa qualitas, ob quam uterus alimentum corrumpit, et tunc eius purgamenta pallida putria ac faeculenta promanant.

A toto corpore.

Si a toto corpore profluit, aut ex alimento deprauato id fit, aut ex uitioso, et habituali totius corporis temperamento, aut quia partes, quos aliunde recipiunt humores, per uterum excernunt, quod fit uitio expellentis irritatae, aut retentricis languidae.

três anos, antes de que prorrompesse a menstruação, ora fosse pela debilidade do calor, ora porque tinham demasiadas cruezas.

Espécie da doença.

É um sintoma por alteração do que sai, ou devido a intemperamento e doença do corpo todo e de alguma parte principal, como do fígado, do baço, da cabeça, do estômago e sobretudo do próprio útero, que é a parte mais afectada e debilitada.

Causas.

As causas desta afecção são internas ou externas; a interna é a abundância ou malignidade do humor vicioso, que estimula a faculdade para a expulsão sem qualquer ordem; gera-se este humor (como foi dito) ou a partir do útero ou de todo o corpo ou de algum membro específico mal afectado.

Do útero.

A partir do útero, de duas formas: ou porque não consegue transformar o alimento próprio por causa da debilidade da faculdade retentiva ou da alterativa e, consequentemente, expele o resíduo, ou porque o confecciona mal, ou antes porque o corrompe devido ao seu próprio intemperamento.

A faculdade alterativa é debilitada pelo frio.

A debilidade da faculdade alterativa nasce de um temperamento frio; é por este motivo que então se excretam as coisas ténues, cruas ou serosas, e, uma vez que o útero não é alimentado e não deixa nunca de atrair, sucede que a expurgação é assídua e que todo o corpo é extenuado.

A faculdade retentiva, pela humidade.

A robustez da retentiva é também enfraquecida por causas externas, a saber, por gestação de um feto, contusão, queda, corrosão, úlcera, inflamação ou abscesso, dor, calor, mordicação e coito frequente, mas, sobretudo, por humidade, que provoca a lubricidade. Pode dar-se um qualquer intemperamento ou uma qualidade putredinosa por causa da qual o útero corrompe o alimento, e então as suas purgações emanam pálidas, podres e feculentas.

Desde todo o corpo.

Se deflui de todo o corpo, ou isto deriva de um alimento deteriorado ou de um temperamento vicioso e habitual de todo o corpo, ou porque as partes excretam pelo útero os humores que recebem de outros sítios, o que acontece por vício da faculdade expelente estimulada ou da retentiva enfraquecida.

A parte aliqua.

Particularia membra, quorum consensu uterus in hoc morbo plerumque afficitur, sunt iecur, lien, uenter, uesica, aut caput, quae excrementa progignunt, a quibus lacessita natura symptoma molitur, ut per uterum tanquam per sentinam sese exoneret, sunt enim hae publicae corporis officinae, quae si uitiosos humores conficiant, facile toti corpori, et utero communicantur, perinde ac boni, ideoque si membra haec calida intemperie laborent, biliosa gignunt excrementa; si frigida, pituitosa, fluida, ac tenuia, quae pro uarietate materiae commixtae acria, nitrosa, salsaue existunt.

Externae causae.

Externas causas ex dictis facile colligere est, quibus adde aerem frigidum, maerorem, eduliorum uaria genera, praesertim herbarum, et leguminum, ac fructuum; partum difficilem, potissimum autem cruditates.

Signa.

Vt affectus dignoscatur, consideranda tria: affectus natura, pars primario, aut per consensum affecta, et humoris conditio. Affectus dignoscitur, quia uteri purgamenta a menstruis diuersa sunt colore, substantia, odore, ac profluendi tempore, et ordine; menstruus quippe sanguis sincerus est, hic autem humor diuersorum colorum pro humoris redundantis natura; et insuper imbecillitatem feminis inducit, decolorationem, impotentiam, maciem, maerorem, pedum ac manuum tumorem, difficilem respirationem; os [89] uteri perpetuo hiat, madet; quibusdam excidit uterus ipse, ita ut usque ad muliebre pudendum progrediatur; feminae sic affectae ingratae sibi et uiris suis redduntur; interdum uteri exulceratio accidit, et tunc puris foetidi nonnihil permiscetur, aut sanies, et feminae uiri congressum non patiuntur; praesertim si ulcus in uteri collo sit, dolent, quae tamen ulcus non habent, etsi uiri congressu minime delectentur, haud tamen offenduntur. Pulsus fere in hoc affectu uermicularis est, ut scribit Galenus;⁷⁶ urina ueluti asinina, ut senex notauit⁷⁷.

(76) 2 de praesag. ex pul.

(77) Hipp. 2 de morb. mul.

Desde alguma parte.

Os membros particulares pelo consenso dos quais o útero é geralmente afectado nesta doença são o fígado, o baço, o estômago, a bexiga ou a cabeça; a natureza, estimulada pelos excrementos que estes membros geram, incita o sintoma, de modo a libertar-se deles através do útero, como através de uma sentina, pois são estas as oficinas públicas do corpo, as quais, se confeccionarem humores viciosos, facilmente os transmitem ao corpo todo e ao útero, como se fossem bons, e, por isso, se estes membros penarem por intemperança quente, geram excrementos biliosos; se penarem por intemperança fria, geram excrementos pituitosos, fluidos e ténues, que, conforme a natureza da matéria misturada com eles, são acres, nitrosos ou salgados.

Causas externas.

Do que foi dito é fácil coligir as causas externas, às quais debes acrescentar o ar frio, a tristeza, diversos géneros de alimentos, especialmente verduras, legumes e frutos, um parto difícil e, sobretudo, as cruezas.

Sinais.

Para reconhecer a afecção é preciso considerar três aspectos: a natureza da afecção, a parte afectada de forma primária ou por consenso, a característica do humor. A afecção reconhece-se porque as purgações do útero são diferentes dos mênstruos em cor, substância, odor e no tempo e na ordem do fluxo. O sangue menstrual é, com efeito, puro, mas este humor é de cores diversas, segundo a natureza do humor redundante, e também provoca às mulheres debilidade, descoloração, impotência, emagrecimento, tristeza, intumescimento dos pés e das mãos, dificuldade respiratória, que a abertura do útero esteja constantemente aberta e húmida; nalgumas mulheres, o próprio útero descai, de tal modo que avança até à parte pudenda mulheril; as mulheres com tal afecção tornam-se desagradáveis para si próprias e para os seus homens; por vezes, acontece a exulceração do útero, e, nessa altura, mistura-se algo de pus fétido ou sânie e as mulheres não toleram a união com o homem; sobretudo, se houver uma úlcera no colo do útero, têm dor; pelo contrário, as que não têm úlcera, ainda que não se deleitem com a união com o homem, não são, todavia, magoadas. Nesta afecção, o pulso é praticamente vermicular, como escreve Galeno;¹⁸⁸ a urina é como a de burro, como notou o ancião.¹⁸⁹

(188) *Prognose a partir dos pulsos*, 2.9, 9.313K.

(189) O ancião é Hipócrates. *As doenças das mulheres*, 2.116, 8.250L.

Signa si a toto.

Vitio totius corporis fieri deprehenditur ex lassitudine grauatiua, a qua leuatur mulier copia excreta, et rursus grauari incipit; insuper ex uenarum plenitudine, tensione, torpore pedum, manuum ac crurum; si uero non quantitas sed humoris uitium in toto laedat, lassitudo ulcerosa adest, cum pruritu, mordacitate, et calore uniuersi corporis.

Humorum signa.

At si cacochymia melancholica sit, maestitiam, terrores, taciturnitatem, et alia similia mala inducit; si biliosa, iracundiam, amarulentiam, anxietatem, sitim, inquietudinem; si pituitosa, femina pigra, et somnolenta fit, oculi sine dolore tument, omnes tamen ut plurimum carnes habent cándidas, et laxas.

Si a parte aliqua affecta.

Si peculiare aliquod membrum afficiatur, peculiaria eiusdem membri symptomata id monstrabunt, ita dolor, calor, tumor, biliosa excrementa iecur male habere indicant; inappetentia uero uel ingens fames, ciborum corruptio, acidi et crebri ructus, pituitosa excrementa uentriculum affici declarant. Quae omnia si desunt, et lumborum, ac partium circa uesicam molestiam senserit, consensus a uesica, et uicinis partibus erit, praesertim si urina crassa, alba, et mucosa sit, qualem saepe uidimus. Quod si a capite contingat, cum dolore capitis, et spuma in excrementis fluxus fit, et per nares, et os suppressa euacuatio aliqua fuit. Si tandem a liene, plerumque rugitus ipsius adest, et aqua sub sinistro hypochondrio fluctuat, ac femina maesta est. Ab utero prouenire indicium fuerit, si cuncta haec desint, et femina boni coloris appareat, et nihil praeter imbecillitatem persentiat. Praeterea in profluuio ab utero solo prouenienti materia pauca est, cum solius uteri sit excrementum; a toto autem, aut parte, quae totius est officina, copiosior; dignoscitur etiam ab utero fieri, si difficilis praecessit partus, casus supra uentrem, aut dorsum, ulcus uel tumor praeter naturam in ipso utero, aut medicamentum [M] [90] ualidum intus aut extra uterum adhibitum, uel alia uterina accidentia, praesertim si femina adhuc nimis iuuenis coniugio tradita fuit, et Venerem exercuit.

Sinais, se parte do corpo todo.

Que se produz por vício do corpo todo depreende-se pela lassidão gravativa, da qual a mulher é aliviada pela excreção de alguma quantidade e de novo começa a sentir o peso; também se depreende da plenitude das veias, da tensão, do torpor dos pés e das mãos; se não for a quantidade mas o vício do humor no todo o que causa lesão, aparece uma lassidão ulcerosa com prurido, mordacidade e calor do corpo inteiro.

Sinais dos humores.

Já se a cacoquimia for melancólica, induz tristeza, terrores, taciturnidade e outros males semelhantes; se for biliosa, iracúndia, amargura, ansiedade, sede, inquietude; se for pituitosa, a mulher fica preguiçosa e sonolenta, os olhos intumescem sem dor, mas todas têm, por regra geral, as carnes brancas e lassas.

Se tem origem em alguma parte afectada.

Se for afectado algum membro específico, mostrá-lo-ão os sintomas específicos desse membro; deste modo, a dor, o calor, o intumescimento e os excrementos biliosos indicam que o fígado está mal; a falta de apetite ou a fome desmedida, a corrupção dos alimentos, a eructação ácida e frequente, os excrementos pituitosos mostram que o estômago está afectado. Se falta tudo isto e a mulher tiver sentido um incômodo na zona lombar e nas partes em redor da bexiga, haverá consenso a partir da bexiga e das partes vizinhas, especialmente se a urina ficar espessa, branca e mucosa, como muitas vezes temos visto. Mas se acontecer a partir da cabeça, o fluxo faz-se com dor de cabeça e espuma nos excrementos, e houve alguma evacuação suprimida tanto pelo nariz como pela boca. Se, porém, acontecer a partir do baço, a maior parte das vezes surgem ruídos dele e flutua água sob o hipocôndrio esquerdo, e a mulher está triste. Será indício de que provém do útero se tudo isto faltar e se a mulher aparecer de boa cor e não sentir nada além da fraqueza. Além disso, no proflúvio que vem apenas do útero a matéria é pouca, uma vez que o excremento é apenas do útero; mas, se provier do todo ou da parte que é oficina do todo, é mais abundante. Também se reconhece que provém do útero se tiver sido precedido por um parto difícil, uma queda sobre o ventre ou sobre as costas, uma úlcera ou um intumescimento contrários à natureza no próprio útero, ou um medicamento forte administrado dentro ou fora do útero, ou outros acidentes uterinos, especialmente se a mulher ainda demasiado jovem tiver sido dada em casamento e tiver praticado Vénus.

Signa humoris.

Humoris natura dignoscitur ex iis, quae capite *de fluxu menstruorum* dicta sunt, et ex corporis conditione, ac praecedente uita, praesertim uero ex humoris colore, nam biliosus flauus exit, aut pallidus cum acrimonia; pituitosus albus multus et citra acrimoniam; serosus siue saniosus loturam carnis repraesentat; melancholicus fluxus hic (ut diximus) raro accidit, quia melancholia humor est sua natura torpidus, nec facile fluens; meminit tamen Hippocrates⁷⁸ cuiusdam fluoris, in quo humor ueluti a carnibus assatis exit, et pudendum exulcerari dixit; insuper alterius graueolentis fului ueluti ex ovo uitioso; hunc a uitellina bile, illum ab atra fieri certum est, et utrumque admodum periculosum esse. De quibus iam dictum est capite proprio.

Prognostica.

Malum est cunctis aetatibus commune, maxime corruptis iam feminis, et iis, quae pepererunt, licet etiam uirginibus saepe accidat, praesertim iis quibus prae humiditate uasa uteri laxa sunt; salacibus enim potius accidit gonorrhoea. Porro aetate uigente magis rubra fluxio infestat, declinante uero, aut admodum pusilla alba; fulua tum in iuuentute, tum etiam in senectute. Vtraque tamen si suae aetati acciderit facile curatur, si alienae difficulter, quia tunc fit morbus impropotionalis. Malum periculosum semper est, quippe quod uterum exulcerat, et cogit procidere, tabem inducit, hydropem et mortem, conceptum plerumque impedit, quia semen uel corrumpit uel lubricando elabi compellit. Vidimus tamen praegnantem albo fluore affectas, quae nihilominus ad iustum tempus fetus gestarunt et uitales pepererunt, sed puellas. Deterius fluxus liuidus, cruentus, foetidus, aut luteus; minus periculosus, pallidus, albus, purulentus. Conuulsio aut animi defectio si in fluore muliebri aduenerit, malum. 5 *Aphorismorum*, 56. Fluor hic in senioribus prope incurabilis est, et eas ad mortem usque comitatur, ut sapientissimus refert senex;⁷⁹

Rondeletius.

quod si purgatio fiat a melancholia, tandem cancer excitatur, ut ait quidam.

(78) 2 de morb. mul.

(79) 2 de morb. mul.

Sinais do humor.

A natureza do humor reconhece-se a partir do que foi dito no capítulo «O fluxo dos mênstruos»¹⁹⁰ e da condição do corpo e da vida precedente, mas especialmente a partir da cor do humor, pois o bilioso sai amarelo ou pálido com acrimónia; o pituitoso sai branco, abundante e sem acrimónia; o seroso ou sanioso aparenta a água de lavar a carne; o fluxo melancólico, como dissemos, acontece raras vezes aqui, uma vez que a melancolia é um humor tórpido, pela sua natureza, e não flui com facilidade. Hipócrates recorda, todavia, um certo fluxo em que o humor sai como se de carnes assadas e disse que é exulcerada a parte pudenda; recorda também um segundo tipo de fluxo malcheiroso e fulvo, como se viesse de um ovo vicioso; é certo que este último se produz da bÍlis vitelina; o primeiro, da bÍlis negra. Destes fluxos já se falou no capítulo próprio.

Prognósticos.

O mal é comum a todas as idades, especialmente às mulheres já desvirginadas e às que já deram à luz, ainda que frequentemente aconteça também às virgens, especialmente àquelas que têm lassos os vasos do útero por causa da humidade, pois às lascivas acontece-lhes mais a gonorreia. Adiante, no vigor da idade infesta mais a fluxão rubra, mas na idade do declínio ou na idade demasiado tenra, a alva; a fulva, quer na juventude quer na velhice; uma e a outra, todavia, tratam-se facilmente se tiverem acontecido na idade própria; tratam-se dificilmente se em idade alheia, porque então a doença torna-se desproporcional. O mal é sempre perigoso, porque exulcera o útero e o força a descair; induz o definhamento, a hidropisia e a morte; impede, geralmente, a concepção, porque ou corrompe a semente ou, devido à lubrificação, a força a escorrer. Já vimos, todavia, grávidas afectadas por fluxo alvo que, apesar disso, levaram a gestação dos fetos até ao seu tempo certo e deram à luz crianças com vida, mas meninas. É pior o fluxo lívido, cruento, fétido ou lodoso; é menos perigoso o pálido, branco e purulento; a convulsão ou o delíquio do ânimo, se acontecerem no fluxo mulheril, são um mal (*Aforismos* 5.56). Este fluxo, nas mulheres mais velhas, é quase incurável e acompanha-as até à morte, como refere o sapientíssimo ancião.¹⁹¹

Rondelet.

Mas se a purgação se fizer devido a melancolia, então estimula-se o cancro, como diz certo autor.

(190) *DUMM*, vol. 2, 1.5.

(191) Isto é, Hipócrates.

Curatio si fiat a seroso humore.

Si a bile fiat curatur, ut menstruorum profluuium ortum a calido et feruido sanguine. Si uero a seroso humore, aut pituitosa materia, a quibus muliebris fluxus plerumque fit, tria illa reuocanda [91] in memoriam supra commemorata, a quibus triplex oritur curandi ratio: prima a toto, uel particulari aliquo membro sumpta; secunda a natura humoris; tertia ab utero. Si igitur serosum humorem a toto corpore fluere comperias, curatur quattuor remediorum generibus.

Cibus.

Primo optima uictus ratione, ut tenui, sicco, et adstringente cibo ex cydoniis, piris, agresta, acetosa, amylo, et oriza, cum lacte chalybeato, carnibus coctis in aqua pluuiali, uel chalybeata addito succo granatorum, berberis, de ribes, quae summe commendantur.

Potus.

Potus esto pro occidentalibus aqua, in qua ferrum uel ignitum aurum saepius fuerit extinctum additis praedictis succis. Pro uino assuetis, et septentrionalibus uinum crassum, et austerum. Aer eligatur siccus; somnus sit paulo longior, corporis motus, et animi accidentia uitanda, mulier collocetur accliuibus coxis.

Vacuatio.

Secundo uacuantibus ac imprimis sanguinis missione (praesertim si sanguinem permisceri cognoueris) ex media, aut axillari cubiti uena, aut cucurbitulis scapulis adhibitis cum scarificatione; deinde iis, quae serum sanguinis educere ualeant, parato prius humore hoc aut simili sirupo: Recipe, *sirupi rosarum simplicis, de stoechade ana uncia unam et semis, aquae foeniculi, melissae, artemisiae, ana uncias duas et semis, misce pro duabus dosibus.*

Purgatio.

Hoc postquam per dies circiter octo usa fuerit purgetur hiera, cassia fistula, myrobalanis citrinis, sero lactis cum rhabarbaro, sirupo de cichoreo cum rhabarbaro aut rosato solutiuo, ut Recipe *pulpae cassiae unciam unam, specierum hierae drachmam unam, cum sacharo, fiant boli, aut Recipe rhabarbari electi, corticum*

Tratamento, se acontecer devido a humor seroso.

Se acontecer devido à bÍlis, trata-se como o proflúvio dos mênstruos originado pelo sangue quente e fÉrvido. Mas, se for devido a um humor seroso ou matéria pituitosa, a partir dos quais se produz geralmente o fluxo mulheril, É preciso trazer à memória as três coisas lembradas acima, das quais se origina um método de tratar trÍplice: em primeiro lugar, tomado do todo ou de algum membro específico; em segundo lugar, da natureza do humor; em terceiro, do útero. Se, portanto, descobrires que o humor seroso flui de todo o corpo, trata-se com quatro géneros de remédios.

Alimento.

Em primeiro lugar, com um regime alimentar óptimo, por exemplo com um alimento ténue, seco e adstringente feito de marmelos, pêras, sumo de uvas verdes, azeda, amido e arroz, com leite calibeadado, carnes cozidas em água pluvial ou calibeadada, acrescentando sumo de romãs, de pilrito, de ribes, que se recomendam vivamente.

Bebida.

Para as ocidentais, que a bebida seja água na qual se tenha apagado muitas vezes o ferro ou o ouro fundido, acrescentados os ditos sucos. Para as habituadas ao vinho e para as setentrionais, vinho crasso e austero. Escolha-se o ar seco, o sono seja um pouco mais longo, evitem-se os movimentos do corpo e os acidentes do ânimo, coloque-se a mulher com as ancas para cima.

Evacuação.

Em segundo lugar, com evacuantes e especialmente com sangria (sobretudo se souberes que o sangue está misturado) da veia média ou da axilar do cotovelo ou por meio de ventosas aplicadas às espáduas com escarificação; por fim, com o que É válido para fazer sair o soro do sangue, tendo sido preparado antes o humor com este xarope ou outro semelhante: *RÉCIPE, de xarope de rosas simples e de alfazema, uma onça e meia de cada, de água de funcho, de melissa, de artemísia, duas onças e meia de cada. Mistura para duas doses.*

Purgação.

Depois de a mulher ter usado este xarope durante cerca de oito dias, seja purgada com *hiera*, cássia-fístula, mirobálanos citrinos, soro de leite com ruibarbo, xarope de chicória com ruibarbo ou xarope solutivo rosado, como se segue. *RÉCIPE, de polpa de cássia, uma onça, de especiarias de hiera, uma dracma. Façam-se bólus com açúcar; ou, RÉCIPE, de ruibarbo escolhido, de cascas de mirobálanos citrinos, uma dracma de cada.*

myrobalanorum citrinorum ana drachmam unam, infundantur per noctem in unciis quattuor seri caprini, colaturae mane adde sirupi rosati solutiui unciam unam. Prodest etiam uncia una conseruae rosarum cum drachma una pulueris rhabarbari et granis quattuor masticis, quibus ac similibus purgandum paulatine post unam confertam purgationem, aut conuenienti apozemate quale capite de fluxu menstruorum scriptum reperies, aut his pilulis, quae confortando purgant ac recipiunt rhabarbari electi, succo rosarum irrorati drachmas duas, myrobalanorum citrinorum, chebulorum, indorum infusorum in succo rosarum ana drachmam unam, masticis scripulum unum, spicae semiscripulum, cum sirupo ex pluribus infusionibus rosarum fiat massa, cui addere poteris myrrhae semidrachmam, croci scripulum unum, dosis scripula quattuor una uice, aut scripulum unum alternis diebus,

Pasta de succo rosarum.

aut capiat pro una conferta euacuatione drachmam unam, uel pro paulatina unciam mediam pastae electuarii de succo rosarum quae sic paratur: Recipe *praedicti electuarii drachmas quattuor, sachari dissoluti in aqua morbo conuenienti uncias quattuor, fiat pasta, siue rotulae.* [M 2] [92]

Diuersio.

Tertio diuertentibus ad alias partes, cum euacuatione tamen, ne humor decumbat in partem principem, in quem usum, si uires tolerant, iteranda sanguinis missio partita tamen, et per interualla digito foramini adhibito, uti fieri solet in iis, qui sanguinem ex qualibet parte reiectant; mollibus deinde frictionibus, ac uinculis brachiorum, exercitio, cucurbitulis paruis et frequentibus.

Balneum. Sudor.

Praesertim uero prodest balnei sulphurei usus, et prouocatio sudoris per decoctum ligni guaiaci, radice chinae, aut sarsae parellae de quibus capite *de humida uteri intemperie* abunde scriptum reperies, potissimum tamen haec sudorifica in uere, et autumnio conueniunt: aut si femina sudare renuat, sirupus pluribus diebus exhibeatur ex aliqua praedictarum decoctionum confectus.

Infundam-se durante a noite, em quatro onças de soro caprino. Acrescenta de manhã à coadura uma onça de xarope de rosas solutivo. Também é útil uma onça de conserva de rosas com uma dracma de pó de ruibarbo e quatro grãos de mástique; com estes e semelhantes deve purgar-se paulatinamente depois de uma purgação abundante, ou com uma apózema adequada, como a que encontrarás descrita no capítulo «O fluxo dos mênstruos»;¹⁹² ou com as pílulas seguintes, que purgam por fortalecerem e têm como RÉCIPE, de ruibarbo escolhido aspergido com suco de rosas, duas dracmas; de mirobálanos citrinos, de mirobálanos-de-cabul, de mirobálanos-da-índia, infundidos em suco de rosas, uma dracma de cada; de mástique, um escrúpulo; de espiga, meio escrúpulo; faça-se uma massa com xarope de muitas infusões de rosas, à qual poderás acrescentar, de mirra, meia dracma; de açafraão, um escrúpulo; em dose de quatro escrúpulos duma só vez ou um escrúpulo em dias alternados.

Pasta de suco de rosas.

Em alternativa, tome, para uma evacuação abundante, uma onça, ou, para uma evacuação paulatina, meia onça de pasta de electuário de suco de rosas, que se prepara assim: RÉCIPE, do mencionado electuário, quatro dracmas; de açúcar dissolvido numa água conveniente para a doença, quatro onças. Faça-se uma pasta ou rótulas.

Desvio.

Em terceiro lugar, com coisas que desviam para outras partes, mas com evacuação, para que o humor não recaia numa parte principal; para este uso, se as forças o tolerarem, deve repetir-se a sangria, mas repartida e em intervalos, fazendo pressão na ferida com um dedo, como se costuma fazer naqueles que perdem sangue por uma parte qualquer; depois, com fricções suaves e garrotes nos braços, com exercício e com ventosas pequenas e frequentes.

Banho. Suor.

Mas é útil sobretudo tomar um banho de enxofre e provocar o suor com um decocto de pau de guaiaco, de raiz-da-china ou de salsaparrilha, sobre os quais encontrarás abundante informação no capítulo «O intemperamento húmido do útero».¹⁹³ Estes sudoríferos, todavia, convêm especialmente na Primavera e no Outono; ou, se a mulher se recusar a suar, que lhe seja administrado durante muitos dias um xarope confeccionado com alguma das decocções mencionadas.

(192) DUMM, vol. 2, 1.14.

(193) DUMM, vol. 2, 2.13.

Diureticum.

Deriuatur etiam humor ad uias urinae, in quem usum confert mirifice hoc decoctum: Recipe *asari, apii, calamenthi, soldanellae ana manipulum unum, sambuci semimanipulum, polypodi, seminis carthami ana semiunciam, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libram unam et semis, cuius dosis unciae quinque, ac si uolueris adhuc purgare, decocto adde agarici, uel turpeti in ligatura drachmam unam.*

Astrictio.

Quarto adstringentibus, in quem finem pecten, uenter, et lumbi spongia in posca madida fomententur, aut lana succida in uino adstringenti, et oleo rosato uel myrtino imbuta aut in sessiones fiant ex decocto myrti, malicorii, cytinorum, rosis rubeis, rore marino, demum extrinsecus adhibeantur, et mulierum locis indantur quae capite *de fluxu menstruorum* quinto remediorum genere dicta sunt, quibus tamen non utendum ante totius corporis euacuationem per ea, quae simul reuellant, et deriuent; tunc enim a retentis excrementis laesio nulla imminet.

Curatio si a pituita fiat.

Si a pituita malum originem ducat, uictus ratio eadem esto, humorem deinde, ac corpus praeparabis, rhodomelite, sirupo de hissopo, de duabus radicibus, de prassio, de artemisia, de betonica, cum aquis aut decocto earundem herbarum.

Purgatio.

Secundo purgabis sic: Recipe *turpeti, seminis carthami, mechoacanae ana semidrachmam, coquantur in unciis sex aquae ad tertiae partis consumptionem, colaturae adde agarici trochiscati drachmam unam, mellis rosacei unciam unam, uel accipe diaphoenici drachmas tres, agarici trochiscati scripula quattuor, sirupi de hissopo unciam unam, aquae foeniculi uncias quattuor, misce, fiat potus. Aut si pilulis magis capitur, Recipe massae pilularum de hiera, mastichinarum, uel alephanginarum drachmas duas, agarici trochiscati drachmam unam et semis, cum melle rosato fiant pilulae ex singulis dragmis nouem, quarum prima uice capiat tredecim, postea ut paulatine purgetur humor [93] pituitosus, capiat bis in septimana tres ex iisdem pilulis aut uncias quattuor uini purgatiui a nobis descripti capite *de suppressione menstruorum* quarto remediorum genere. At si melancholicus humor redundet, praedictis potionibus admisceantur *drachmae tres* confectionis hamech, ex quo etiam aut conuenienti alio electuario cum sacharo dissoluto in aqua morbo appropriata tabellae fiant siue pasta. Tertio reliquias*

Diurético.

Desvia-se também o humor para as vias da urina; para este uso ajuda de forma admirável o seguinte decocto: RÉCIPE, *de ásaro, aipo, calaminta, soldanela, um manípulo de cada; de sabugueiro, meio manípulo; de polipódio, de semente de cártamo, meia onça de cada. Cozam-se em suficiente quantidade de água até uma libra e meia. A dose é de cinco onças.* Se quiseses ainda purgar, acrescenta ao decocto, de agárico ou turbitto em ligadura, uma dracma.

Adstrição.

Em quarto lugar, com adstringentes; para este fim, façam-se fomentações na zona púbica, no ventre e na zona lombar com uma esponja humedecida em oxicato, ou com lâ embebida em vinho adstringente e embebida em óleo de rosas ou de murta; ou façam-se banhos de assento com decoctos de murta, casca e flores de romã, rosas vermelhas e alecrim; finalmente, aplique-se externamente e introduza-se nas partes mulheris o que se disse no capítulo «O fluxo dos mênstruos», no quinto género de remédios, o que, no entanto, não deve ser usado antes da evacuação de todo o corpo por meio daqueles produtos que, ao mesmo tempo, arrancam e desviam, pois, nessa altura, não ameaça nenhum dano derivado da retenção de excrementos.

Tratamento, se acontecer devido a pituita.

Se o mal tirar a sua origem da pituita, o regime deve ser o mesmo; depois, prepararás o humor e o corpo com mel rosado, xarope de hissopo, de duas raízes, de marroio, de artemísia, de betónica, com águas ou com decocto das mesmas ervas.

Purgação.

Em segundo lugar, purgarás do modo seguinte: RÉCIPE, *de turbitto, de semente de cártamo, de mechoação, meia dracma de cada. Cozam-se em seis onças de água até à consumição da terça parte. À coadura acrescenta, de agárico trociscado, uma dracma; de mel rosáceo, uma onça; ou toma, de diafenição, três dracmas; de agárico trociscado, quatro escrópulos; de xarope de hissopo, uma onça; de água de funcho, quatro onças. Mistura. Faça-se uma bebida.* Em alternativa, se gostar mais de pílulas, RÉCIPE, *de massa de pílulas de hiera, de mástique ou alefanginas, duas dracmas; de agárico trociscado, uma dracma e meia. Com mel de rosas, façam-se nove pílulas de cada uma das dracmas; dessas pílulas, tome treze da primeira vez, depois, para que o humor pituitoso se purgue paulatinamente, tome três das mesmas pílulas duas vezes por semana ou quatro onças do vinho purgativo descrito por nós no capítulo «A supressão dos mênstruos», no quarto género de remédios. Mas, se abundar o humor melancólico, misturem-se com as mencionadas poções três dracmas de confeição *Hamech*; também deste electuário ou de outro conveniente, com açúcar dissolvido em água apropriada para a doença,*

discutientibus, in quem usum confert sirupus ex decocto ligni cum hermodactylis, carthamo, et foliis senae cuius descriptionem habes capite *de uteri intemperie humida*, aut sudores prouocentur cum decocto sarsae, radice chinae, ligni indici; aut utendum simplici eorundem decocto pro quotidiano usu.

Balnea.

Conueniunt etiam asperiores frictiones, exercitium, balnea, aquae aluminosae, bituminosae, sulphureae; euaporationes ex decocto herbarum calidarum ut nepitae, calaminthae, foeniculi, hyssopi, enulae, camemali, anethi, et similium, in quo etiam decocto balneum fiat: a balneo, corpus inungatur, oleo ex decoctione piperis, enulae, camemali, squinanthi, uel radice angelicae, discutit etiam drachma una theriacae optimae, aut mithridatii, ex uino ebibita;

Suffitus.

Aut suffumigia ex his trochiscis, qui supra ignitos carbones iniiciantur: Recipe galliae moscatae, aliptae moscatae ana drachmam unam, ladani, styracis, ligni aloes, bezoini ana semidrachmam, gummi arabici, uini optimi quantum sufficit; secundum artem fiant trochisci, quorum suffitum mulier bene cooperta inferius capiat, subinde frictionibus primo leuioribus quibus ab internis ad extimas partes humor reuocetur, deinde asperioribus, quibus per cutim, quod inutile est, resoluatur. Quarto corroborantibus et adstringentibus ut scripulo uno cornu cerui usti, acaciae, aut semidrachma specierum diatragacanti saepius in uino sumptis, aut drachma una seminis uuae seu coaguli leporis, uel trochiscorum de terra lemnia, de spodio, de karabe in uino austero, aut in aqua chalybeata; hoc etiam conditum mirifice uires roborat ad discutiendas reliquias humoris, *conseruae rosarum, anthos ana semiunciam, specierum diarodi abbatas, opiatai rosati ana drachmam unam et semis, cornu cerui usti, corallii rubei praeparati ana scripula duo, sirupi de corticibus citri quantum sufficit fiat conditum*, cui addere poteris puluerem eboris, ac rosarum rubearum, uel sine sirupo trageaeam parare; tandem applicanda utero emplastra, quae confortare ualeant pro matrice dicta, quorum descriptiones reperiēs capite *de uteri debilitate*.

façam-se tabelas ou uma pasta. Em terceiro lugar, com evacuantes que dissolvem o que sobra, uso para o qual é de proveito um xarope feito de decocto de lenho com hermodáctilos, cártamo e folhas de sene, cuja descrição tens no capítulo «O intemperamento húmido do útero»;¹⁹⁴ ou provoquem-se suores com decocto de salsaparrilha, de raiz-da-china e de lenho índico; ou deve usar-se o decocto simples destes mediante um uso diário.

Banhos.

Convêm também fricções bem vigorosas, exercício, banhos de água aluminosa, betuminosa ou sulfúrea, evaporações de decocto de ervas quentes, como nêveda, calaminta, funcho, hissopo, émula, macela, aneto e semelhantes; faça-se também um banho com o mesmo decocto; depois do banho, unja-se o corpo com óleo de decocção de pimenta, de émula, de macela, de esquenanto ou de raiz de angélica. Uma dracma de triaga óptima ou de mitridato tomada com vinho também dissolve.

Fumigação.

Ou então, sufumigações destes trociscos, que se devem lançar sobre carvões acesos: *RÉCIPE, de gália moscada, de alipta moscada, uma dracma de cada; de láudano, de estoraque, de pau-de-águila, de benjoim, meia dracma de cada; de goma arábica e de vinho óptimo, quanto baste; segundo a arte, façam-se trociscos, cuja fumigação, a mulher, bem coberta, deve receber pela parte inferior; logo a seguir, por meio de fricções, primeiro mais suaves, com as quais se faça retroceder o humor das partes internas até às extremas, depois mais enérgicas, com as quais se dissolva através da pele o que for inútil. Em quarto lugar, com corroborantes e adstringentes, como um escrúpulo de corno de cervo queimado, de sumo de abrunhos verdes, ou meia dracma de especiarias de diatragacanta tomados com muita frequência em vinho, ou uma dracma de semente de uva ou coalho de lebre, ou de trociscos de terra lémnia, de marfim queimado, de alambre em vinho austero ou em água calibeadada. A seguinte preparação também fortalece maravilhosamente as forças para dissolver os restos do humor: de conserva de rosas, de alecrim, meia onça de cada; de especiarias de diarrodão Abade e de aromático rosado, uma dracma e meia de cada; de corno de cervo queimado, de coral vermelho preparado, dois escrúpulos de cada; de xarope de cascas de cidra, quanto baste; faça-se uma preparação, ao qual poderás acrescentar pó de marfim e de rosas vermelhas, ou preparar uma drageia sem xarope; por fim, devem aplicar-se ao útero os emplastos que possam dar força à matriz, cujas descrições encontrarás no capítulo «A debilidade do útero».*¹⁹⁵

(194) DUMM, vol. 2, 2.13.

(195) DUMM, vol. 2, 2.11.

A uitio uentriculi curatio.

Si uitio alicuius membri fiat, quod excrementa gignit, et in uterum transmittit, curatio fiet per ea, quae generationem excrementi [M 3] [94] prohibeant, et genitum ab utero diuertant; ita si accidat per consensum uentriculi, curatur primo uomitu tertio quoque die prouocato.

Paulatina purgatio.

Secundo paulatina purgatione per semidrachmam pilularum mastichinarum, de rhabarbaro, de agarico, de aloe, parato prius humore sirupo de mentha, de absinthio, de corticibus citri, cum aquis menthae, foeniculi, betonicae.

Discutientia.

Tertio iis, quae reliquias humoris conterant, uentriculum tamen roborando, ut rhabarbaro masticato; aut drachma una specierum diarrodi aut aromatici rosati, cum unciis duabus uini, aut alius ex praedictis sirupis singulo mane sumpta, aut serapii radice chinae unciis quattuor. Quarto externis, quae easdem habeant uires discutiendi, et roborandi, ut fomentationibus ex oleis de absinthio, de mentha, nardino, de semine angelicae, cinnamoni, naphae, aut balsamo indico, ex quibus emplastrum fieri potest, addito gummi tacamacca, caranna, dyaphoenicone calido, uel frigido, aut aliquo ex stomaticis medicamentis, capite *de uitio uentriculi ex utero* conceptis, aut etiam cum cera ac pulueribus immediate post recensendis, et praedictis oleis unguenta concinnantur.

Sacculus stomaticus.

Fit insuper sacculus stomaticus ex aequalibus⁸⁰ portionibus corallii, galangae, caryophyllorum, nardi, cinnamomi, rosarum, absinthii, menthae.

Curatio si a capite fiat.

Si a capite originem trahat, instituta bona uictus ratione illud purgabis paulatine per pilulas cochias, arabicas, foetidas, aureas, aggregatiuas;

Pileus.

postea capiti si frigidum sit, pileus imponatur ex aequalibus partibus camemali, coriandri praeparati, stoechadis, maioranae, rosarum siccarum, thuris, masticis;

(80) 1603: portionibus; 1617: potionibus.

Tratamento, se devido a vício do estômago.

Se ocorrer que, por vício de algum membro, este gere excrementos e os transmita ao útero, far-se-á o tratamento por meio do que impede a geração de excremento e desvia do útero o que se gerou. Se acontecer, deste modo, por consenso do estômago, trata-se em primeiro lugar com um vômito provocado a cada três dias.

Purgação paulatina.

Em segundo lugar, com uma purgação paulatina por meio de meia dracma de pílulas de mástique, de ruibarbo, de agárico e de aloé, tendo preparado previamente o humor com xarope de menta, de absinto, de cascas de cidra, com águas de menta, de funcho, de betónica.

Dissolventes.

Em terceiro lugar, com o que desfaz os restos do humor, mas fortalecendo o estômago, como com ruibarbo mascado, ou com uma dracma de especiarias de diarrodo ou de aromático rosado com duas onças de vinho ou de algum dos xaropes mencionados, tomado em cada manhã, ou, de xarope de raiz-da-china, quatro onças. Em quarto lugar, com coisas externas que tenham as mesmas forças de dissolver e de fortalecer, como com fomentações de óleos de absinto, de menta, de nardo, de semente de angélica, de canela, de flor-de-laranjeira, ou com bálsamo índico,¹⁹⁶ com os quais se pode fazer um emplastro, acrescentando goma tacamaca, caranha, diafenição, quente ou frio, ou algum dos medicamentos estomacais reunidos no capítulo «Os vícios do estômago com origem no útero»;¹⁹⁷ em alternativa, cozinham-se também unguentos com cera e com os pós enumerados logo a seguir e com os óleos referidos.

Saquinho estomacal.

Faz-se também um saquinho estomacal feito de idênticas porções de coral, galanga, cravos-da-índia, nardo, canela, rosas, absinto, menta.

Tratamento, se vier da cabeça.

Se tirar a sua origem da cabeça, instituído um bom regime, purgá-lo-ás paulatinamente por meio de pílulas cóquias, arábicas, fétidas, áureas, agregativas.

Píleo.

Depois, se fizer frio para a cabeça, deve pôr-se um píleo feito de partes iguais de macela, coentro preparado, alfazema, majorana, rosas secas, incenso, másti-

(196) Também conhecido como bálsamo-do-Perú.

(197) *DUMM*, vol. 2, 2.6.

cunctis inter duas syndones inclusis cum bastituris: prodest etiam ad ingressum lecti noctu sumere drachmam unam pulueris sarsae parellae in unciis tribus aquae maioranae aut in ouo sorbili; quod si caput calore infestetur a purgatione abstinendum, utendumque potius embrocha ex aqua dulci, lacte, uel decocto hordei, papaueris, rosarum extremitatum, et capitis arietis cum oleis rosarum, uiolarum, papaueris, postea capiti insperges puluerem rosarum, myrthillorum, coriandri, corallii, aut pileus paretur ex iisdem pulueribus addito bolo armeno, puluere cornu cerui usti, uel hora somni in ouo sorbili capiat pulueris cornu cerui usti, rosarum, myrthillorum ana semidrachmam. Maxime etiam sudores conueniunt, quibus non proficientibus ad fontanelas ueniendum, in altero, uel ambobus brachiis, quod utilissimum remedium est, quia diuersione facta, et caput purgat, et uterum [95] a fluxione uindicat.

Si ex uitio iecoris.

Si uero uitio iecoris obueniatur, curatur sicuti quando a toto prouenit, additis dumtaxat, quae iecur respiciant; si uterus primario afficiatur, et illud ex intemperamento, medebitur, ut capitibus *de uteri intemperie*; si ex figura, aut complectandi, retinendique uitio, per ea, quae densant, comprimunt, et corroborant, ac prohibent, ne excrementa ad uterum transmittantur, quorum materia capite *de menstruorum profluuio* ad calcem posita, praeter caetera tamen laudantur semper in his casibus balnea, sudores, et fontanellae, de quibus seorsim suis locis tractationes reperies.

Scholium.

Oculi sine dolore tument] *Auicenna, et Altomarius*⁸¹ *putant oculorum tumorem in hoc affectu interdum esse cum dolore, interdum sine illo, decepti Pauli uerbis libro 3 capite 63, ubi scribit: loci continue madent humoribus colore uariantibus, et caetera, et addit: laborans oculos habet praetumidos nunc cum dolore, nunc citra illum; aut cum*

(81) Au. 21, 3 tract. 3, c. 23; Alt. c. proprio.

que, tudo introduzido entre dois síndones com costuras; também é útil tomar, no momento de ir à noite para a cama, uma dracma de pó de salsaparrilha em três onças de água de majorana ou num ovo sorvível. Mas se a cabeça for infestada pelo calor, é preciso abster-se da purgação e é melhor usar uma embrocação de água doce, de leite ou de decocto de cevada, de papoila, de pontas de rosas, e de cabeça de carneiro com óleos de rosas, de violetas, de papoila; depois aspergirás a cabeça com pó de rosas, de mirtilos, de coentro, de coral, ou prepare-se um píleo desses mesmos pós acrescentada terra arménia, pó de corno de cervo queimado, ou, no momento do sono, tome, num ovo quente, de pó de corno de cervo queimado, de rosas, de murtinhos, meia dracma de cada. Convêm sobretudo os suores, mas se estes não trazem proveito é preciso recorrer-se a fontanelas num braço ou nos dois, que é um remédio muito útil porque, depois de feito o desvio, não só purga a cabeça como também liberta o útero da fluxão.

Se devido a vício do fígado.

Mas se ocorrer por vício do fígado, trata-se como quando provém do todo, acrescentando-se apenas o que diz respeito ao fígado; se o útero é primariamente afectado e isso provém do intemperamento, tratar-se-á como nos capítulos «O intemperamento do útero»;¹⁹⁸ se provém da forma ou de um vício de captação e retenção, trata-se por meio do que adensa, comprime e corrobora e do que impede que os excrementos se transmitam ao útero, cuja matéria foi apresentada no fim do capítulo «O proflúvio dos mênstruos».¹⁹⁹ Além das outras coisas, todavia, louvam-se sempre nestes casos os banhos, os suores e as pequenas fontanelas, sobre as quais encontrarás métodos de emprego separadamente nos seus lugares próprios.

Escólio.

Os olhos intumescem sem dor] Avicena e Altomare²⁰⁰ pensam que o intumescimento dos olhos nesta afecção às vezes se produz com dor, às vezes sem dor, enganados pelas palavras de Paulo no livro 3, capítulo 63, onde escreve: as partes ficam constantemente húmidas com humores que variam de cor, etc., e acrescenta: a doente tem os olhos bastante intumescidos, ora com dor, ora sem ela; ou com exulceração ou sem ela;²⁰¹ onde sem

(198) DUMM, vol. 2, 2.12-15.

(199) DUMM, vol. 2, 1.5.

(200) Donato Antonio de Altomari, autor de um *De alteratione, concoctione, digestionem, praeparationem ac purgationem, ex Hippocratis et Galeni sententia, methodus* (Lugduni, Apud Gulielmum Rovillium, 1548).

(201) *Epítomes médicos*, 3.63, 278-279H.

exulceratione, aut sine illa; ubi quidem dolor affectui potius, ac fluori matricis, quam tumori oculorum tribuendus est; itaque oculi tument, fluor autem, inquit, nunc cum dolore est, nunc citra illum, nunc cum exulceratione, nunc sine illa; quemadmodum enim in hydrope, et cachexia oculi sine dolore tument, ita etiam in hoc affectus. Porro inuestigatione dignum est, cur in plerisque uteri affectibus magis, quam in morbis alterius partis, oculorum fiant dolores, ac tumores, cum tamen adeo dissitae sint partes, nam instantes et praesentes iam menses uel hoc solo signo interdum pronuntiabis, quod per ea tempora alterentur, tumeant, ac liuidae appareant radices oculorum. Huius tamen rei causam dicunt, quia oculorum radices cum utero mirificum habent consensum per spinalem medullam, a qua etiam opticos neruos oriri Mercurialis Varolus sequutus autumauit. Potius tamen censeo in hisce morbis potissimum pituitosos ac crudos humores redundare, et multos uapores, qui in partibus mollioribus ac tenuiori cute obiectis facile recipiuntur, ac se produnt, quia ratione per morbos acutos oculi caui fiunt 1 Prognosticorum, 7.

Quarto adstringentibus] An adstringentia in hoc affectu conueniant quaestionis est, cum praesertim Galenus libro de praenotione ad Posthumum uxori Boethii nociua fuisse scripserit, quia retentis humoribus aegra tumuit et [96] pessime habuit: Respondendum, conuenire si tempestiue adhibeantur, euacuato nimirum prius corpore, per ea, quae simul reuellunt, et deriuant, tunc enim retenta minime laedunt. Inter initia uero non conuenire, quia retinetur id, quod per conuenientem regionem natura solebat expurgare.

Diuretica menses cohibent.

Deriuatur etiam humor ad uias urinae] At dices, quae urinas mouent eadem menses; respondeo, quae proprie urinas ducunt, menses non proliciunt, immo cohibent, quia sanguinem siccant, et incrassant, quod si iisdem ad commouendos menses interdum utimur, id quidem fit, quia obstructions soluunt, quae menses remorabantur. Si quis urgeat, pleraque urinas ciere non quidem siccando, sed liquando, et separando aquosum, liquatum autem sanguinem ad uterum ferri posse, sicuti ad uesicam: dic talia uere diuretica non esse, nec nos de illis loqui; adhaec humorem non ferri ad renes, sed trahi, et eo magis, quo liquidior, ad uterum uero nec sponte ferri, nec trahi, sed trudi a natura, ideo facile auerti posse ad alias partes. Vide quae copiosius de his disseruimus in scholio capitis de suppressione menstruum et libro 4 De natura mulieris, capite 9.

dúvida a dor deve ser atribuída mais à afecção e ao fluxo da matriz do que ao intumescimento dos olhos; desse modo, os olhos intumescem, mas o fluxo, diz, ora se produz com dor, ora sem ela, ora com exulceração, ora sem ela; do mesmo modo, pois, que na hidropisia e na caquexia os olhos intumescem sem dor, é assim também nesta afecção. Adiante: é digno de investigação por que razão na maior parte das afecções do útero, mais do que nas doenças de outra parte, se dão dores e intumescimentos dos olhos, sendo como são partes tão distantes, pois, às vezes, poderás anunciar que a menstruação está iminente e que está presente até por este único sinal: que por esta altura se alterem, intumescam e apareçam lívidas as raízes dos olhos. Dizem que a causa disto é porque as raízes dos olhos têm um consenso admirável com o útero através da medula espinal, e defendeu Mercuriale, seguindo a Varolo,²⁰² que dela se geram os nervos ópticos. Penso antes, no entanto, que nestas doenças abundam especialmente os humores pituitosos e crus, e muitos vapores que se recebem e manifestam com facilidade nas partes mais moles e cobertas pela pele mais tênue, razão pela qual nas doenças agudas os olhos ficam cavos (Prognósticos, 1. 7).

Em quarto lugar, com adstringentes] A questão é se os adstringentes convêm nesta afecção, especialmente porque Galeno escreveu, no livro Prognose a Póstumo, que tinham sido prejudiciais para a esposa de Boécio, porque, doente com a retenção de humores, inchou e ficou muito mal. Deve responder-se que são convenientes se se aplicarem oportunamente, isto é, depois de ter sido antes evacuado o corpo por meio do que simultaneamente arranca e desvia, pois então o que fica retido prejudica muito pouco. Não convêm, porém, na fase inicial, porque se retém o que a natureza costumava expurgar pela região conveniente.

Os diuréticos impedem as menstruações.

Desvia-se também o humor para as vias da urina] Mas dirás que o que põe em movimento as urinas é o mesmo que põe em movimento a menstruação; respondo que o que especificamente puxa as urinas não instiga a menstruação, antes a reprime, porque seca e engrossa o sangue, e, se às vezes usamos as mesmas coisas para pôr em movimento a menstruação, isto acontece, por certo, porque resolvem as obstruções que atrasavam a menstruação. Se alguém insistir que a maior parte estimula as urinas, não secando, mas liquefacendo e separando o sangue aquoso, e que o sangue liquefeito pode ser levado ao útero, tal como à bexiga, diz que tais não são verdadeiramente diuréticos e que não é deles que nós falamos; além disso, diz que o humor não é levado mas atraído para os rins, e tanto mais quanto mais líquido, mas, para o útero, nem é levado de forma espontânea nem atraído, mas é empurrado pela natureza, e por isso pode ser facilmente desviado para outras partes. Vê o que expusemos de forma mais pormenorizada sobre estes temas no escólio do capítulo «A supressão dos mênstruos» e no livro quatro de A natureza da mulher, capítulo nove.²⁰³

(202) Costanzo Varòlio, autor de um tratado sobre a origem dos nervos ópticos.

(203) Respectivamente, DUMM, vol. 2, 1. 4 e DUMM, vol. 1, 2.9, com o título «O sangue menstrual».

Quaestio an in fluxu muliebri totum corpus afficiatur, an uterus ipse.

De loco affecto in fluore muliebri uarii sunt scriptores, et in duas distributi factiones, quarum utraque eadem Galeni loca in sui subsidium affert, ut nullibi uerius sit, argumentum ab auctoritate cereum esse atque tornatile. Altomarius affici uniuersum corpus contendit, et Galenum citat auctorem, qui sic scribit⁸²: Sed accidit interdum feminis muliebre uocatum profluuium, uel utero nequaquam affecto, cum uniuersum corpus per ipsum expurgatur. Et insuper quia Paulus⁸³ uuluae fluorem appellat destillationem totius corporis, quod expurgatur. His ductus Altomarius in hoc malo (licet eius multiplicem originem agnoscat, quia interdum totum corpus: interdum iecur, aut lien: saepe etiam uenterculus male habent) haud quaquam tamen uterum affectum esse affirmat, cui Alexander Massaria plane subscribit, ut serie ipsius apparet non alia de causa quam ut solita aemulatione Mercurialem insectetur, in quem finem superiora Galeni loca non tam uertit quam peruertit. Poterant adiicere ad sui dogmatis confirmationem, quod ex euacuatione morbi ad corpus uniuersum attinere uidentur ex retentione ad uterum, quod significauit Hippocrates dicens:⁸⁴ «menstruis largius fluentibus morbi eueniunt; non fluentibus autem ex utero morbi contingunt». Vbi largius quidem fluentibus simpliciter dixit fieri morbos, neque locum adiecit: non fluentibus autem adiunxit, ex utero. Neque id immerito; si enim ibi morbus constituitur unde uel necessarium demitur, uel inutile adiicitur; in euacuatione saepe corpus uniuersum a quo sanguis aufertur aegrotabit: in retentione uterus, cui non suum adiicitur. Verum his non obstantibus, tam Altomarius [97] quam Massaria mihi uidentur pessime deducere, tametsi enim notum est, et iam alibi a nobis proditum, non quaecunque per uterum expurgantur, ab utero expurgari; tamen non sequitur, quia Galenus priori loco dixit, fluxum fieri cum uniuersum corpus per uterum expurgatur, propterea fieri numquam posse, utero male habente, neque illud, uel utero nequaquam affecto, uterum plane excludit, sed fieri affectionem admittit illaeso utero, qui tamen rudioribus potissimum laesus uideretur, quod particula, uel, aperte innuit, quam Massaria artificiose dimisit. Nam indefinita propositio in materia non necessaria particulari aequipollet, non uniuersali, ut norunt Dialectici: non ergo quia ex corpore dixit,

(82) 6 de locis 5.

(83) Lib. 3, c. 63.

(84) 5 aph. 57.

Questão: se no fluxo mulheril todo o corpo é afectado ou o próprio útero.

Sobre o local afectado no fluxo mulheril, os autores têm opiniões diversas e distribuem-se em duas facções, cada uma das quais aduz em apoio da sua opinião as mesmas passagens de Galeno, de modo que em nenhuma outra parte é mais correcta a afirmação de que o argumento de autoridade é maleável e tornadoço. Altomare afirma que é afectado o corpo todo e cita como autoridade Galeno, que escreve deste modo: «Mas às vezes acontece às mulheres o chamado proflúvio mulheril mesmo que o útero não seja de modo nenhum afectado, porque todo o corpo é expurgado através dele».²⁰⁴ E ainda, porque Paulo chama ao fluxo do útero destilação de todo o corpo, sob pretexto de que se expurga. Levado por estas passagens, Altomare, neste mal (apesar de reconhecer a sua origem múltipla, porque umas vezes passa mal o corpo todo, outras vezes o fígado ou o baço, e também com muita frequência o estômago) afirma, no entanto, que de modo nenhum o útero é afectado, opinião que subscreve totalmente Alessandro Massaria²⁰⁵ para aparecer na continuidade deste, não por outro motivo senão para seguir Mercuriale na sua costumada emulação, para cujo fim nem tanto verte as passagens anteriores de Galeno como as perverte. Poderiam acrescentar, para confirmar a sua opinião, que as doenças por evacuação parecem dizer respeito ao corpo todo, enquanto as doenças por retenção, ao útero, o que quis dizer Hipócrates ao afirmar: «quando os mênstruos fluem com maior abundância ocorrem doenças, mas quando não fluem ocorrem doenças com origem no útero»,²⁰⁶ neste passo, disse simplesmente que ocorrem doenças «quando os mênstruos fluem com maior abundância» e não acrescentou o local, mas, ao dizer «quando não fluem», acrescentou «com origem no útero». E não o disse sem razão, pois, se a doença se estabelece no local de onde se tira o necessário ou se acrescenta o inútil, na evacuação adoecerá com frequência o corpo todo, do qual se tira o sangue; na retenção, adoecerá o útero, ao qual se acrescenta o que não é dele. Mas, apesar destas passagens, parece-me que quer Altomare, quer Massaria fazem deduções péssimas, pois, ainda que seja sabido e tenha já sido revelado por nós noutro lugar, nem tudo o que se expurga através do útero é expurgado a partir do útero; Não se segue, todavia, que, uma vez que Galeno o disse no passo anterior, o fluxo ocorra quando todo o corpo é expurgado através do útero, porque nunca pode ocorrer quando o útero passa mal, e nem sequer a expressão «mesmo que o útero não seja de modo nenhum afectado» exclui totalmente o útero, mas admite que a afecção acontece com o útero ileso (útero que, pelo contrário, devia parecer particularmente lesionado aos mais incultos), porque inclui de forma evidente a locução «mesmo que», que Massaria descarta engenhosamente. Pois uma proposição indefinida em matéria não necessária equivale a uma particular, não a uma universal, como sabem os Lógicos: logo, não é porque disse «a partir do corpo» que acontece

(204) Os lugares afectados, 6.5, 8.436K.

(205) Alessandro Massaria (1510-1598) foi médico em Pádua e autor, entre outras obras, de *Prelecções sobre as doenças das mulheres, a concepção e o parto*, publicada em Pádua, em 1591.

(206) É tradução de *Aforismos*, 5.57, 4.552L.

ideo semper ex corpore fit, sed plerumque, qua etiam ratione Hippocrates indefinite dixit, menstruis largius fluentibus morbos euenire, qui tamen fluunt toto corpore, aut aliquo ex uisceribus, uel etiam utero male affecto, ut suo loco diximus. His accedit quod ipse Galenus in libro De symptomatum causis eandem affectionem exoriri scribit, propter affectum in utero exortum, et in libro De locis dixerat, quemadmodum interdum per renes quoque euacuatur. Quibus affectis nemini, dubium est, quin similis aliquis humor educi possit, idipsum Auicenna sentit, et Matthaeus de Gradiis,⁸⁵ uterque solidae doctrinae uiri, qui ob imbecillitatem resolutiuae uteri, et uenarum eius albas humiditates interdum per circuitus, nonnunquam etiam citra certas periodos expelli affirmant. Vt igitur a toto corpore semper fluere non recipimus, ita saepe ab eodem emanare confitemur; addimus pronuntiato firmamentum, quod crudus humor non solum ex secunda coctione redundat, uerumetiam in tertia, quae uti in uenis totius fit, ita etiam in uenis uteri.

De gonorrhoea.

Caput XV.

Definitio. Optima definitio, nam sic experientia feminae comprobant.

Gonorrhoea, definiente Galeno,⁸⁶ est inuoluntaria, et assidua seminis profusio citra Veneris imagines, citra genitalium tentiginem, et cum nullo, aut leui quodam oblectationis sensu. Aetius definitionem muliebri gonorrhoeae accommodans, est, inquit, seminis citra contentionem ac tentionem ueneream profluuium, ad quod uteri laxatio, et debilitas ac totius corporis tabefactio consequitur. Dicitur gonorrhoea a γόνη, quod est genitale semen, et ῥεῖν, quod fluere significat, [N] [98] perinde autem fuerit, si profluuium dicas, profusionem, aut excretionem.

Distinctio.

Paulus,⁸⁷ Rondeletius, ac Mercurialis confundunt hunc affectum, cum Veneris insomniis, seu pollutione nocturna, sed male, nam pollutio nocturna ab exuperante semine fit, uel a calore, et acrimonia eiusdem naturam proritante, uel ingenti uasorum seminalium robore, ideoque cum uoluptate prosiliendo affatim procidit.

(85) Auicen. 20, 3, cap. 32; Matth. c. de fluxu menst. De causis menst. alb.

(86) 6 de locis, 6.

(87) Paul. lib. 3, cap. 55.

sempre a partir do corpo, mas sim que acontece geralmente, razão pela qual Hipócrates disse de forma indefinida que «quando os mênstruos fluem com maior abundância, ocorrem doenças», os quais, todavia, fluem de todo o corpo ou de alguma das suas vísceras, ou ainda do útero, quando passa mal, como dissemos no lugar próprio.²⁰⁷ Acresce a isto que o próprio Galeno, em As causas dos sintomas, escreve que a mesma afecção se origina por causa de uma afecção com origem no útero, e, no livro Os lugares afectados, tinha dito de que modo se faz a evacuação por vezes através dos rins. Para ninguém resulta duvidoso que, nestas doenças, algum humor semelhante possa sair. É isto mesmo que pensam Avicena e Matteo da Grado, ambos varões de sólida doutrina, que afirmam que, por causa da debilidade da faculdade dissolutiva do útero e das suas veias, são expelidas humidades brancas, às vezes, em ciclos, outras vezes sem respeitar períodos certos. Do mesmo modo, portanto, que não aceitamos que flui sempre desde o corpo todo, assim também admitimos que muitas vezes emana dele mesmo; ao declarado acrescentamos esta prova: que o humor cru não só é redundante proveniente da segunda cocção, mas também na terceira, que, tal como surge nas veias do corpo todo, assim também surge nas veias do útero.

A gonorreia.

15.º Capítulo.

Definição. A melhor definição, pois assim o comprovam as mulheres por experiência.

A gonorreia, como Galeno a define, é uma emissão involuntária e frequente da semente sem imagens de Vénus, sem estímulo dos genitais e sem qualquer ou só com uma leve sensação de prazer.²⁰⁸ Aécio, ajustando a definição à gonorreia mulheril, diz que é o proflúvio de semente sem intensidade ou tensão venérea, ao qual se segue o relaxamento e a debilidade do útero e o esgotamento de todo o corpo.²⁰⁹ O nome de gonorreia vem de γονή, isto é, semente genital, e ῥεῖν, que significa fluir, mas seria o mesmo que dizer proflúvio, profusão ou excreção.

Distinção.

Paulo, Rondelet e Mercuriale confundem esta afecção com os sonhos de Vénus, ou poluição nocturna, mas de forma errada, pois a poluição nocturna acontece devido à semente em excesso, ou ao calor e à acrimónia que estimulam a natureza dela, ou à enorme robustez dos vasos seminais, e, por isso, cai abundantemente, brotando com volúpia.

(207) *Ibidem*.

(208) *Os lugares afectados* 6.6, 8.439K.

(209) 16.69, 428R.

Semen per gonorrhoeam spiritibus orbatum est.

In uera gonorrhoea crudum, aquosum, ac tenue promanat, ut plurimum citra appetentiam coeundi, quia cum debito tempore in capreolaribus uasis semen non retineatur spiritibus priuatum, nec confertim, nec subito mouetur, sed paulatim et lente fluit; subinde feminae, quae ea affliguntur, decolores sunt, et dolores circa lumbos sentient, neque uero gonorrhoea affici dicuntur feminae, quae per uteri suffocationem, aut ex leui altera causa, ut clysteris perfusione, aut ex concussionem membrorum, ut in epilepsia semen eiaculantur, quia in his non assidue, nec sine oblectamento, crudum, sed crassum, copiosum, et cum sensu uoluptatis, ac tentione partium, genitura saliendo potius prorumpit, quam effluit. Porro gonorrhoea communis est affectus, et uiris et mulieribus, sed his quodammodo peculiaris ob seminis tenuitatem, et uiarum amplitudinem, licet propter uerecundiam saepissime caelent.

Distinctio a fluore muliebri.

Ideo secuti uiros in arte praestantes Aetium, Priscianum, Moschionem, Iachinum et alios de ea inter morbos mulierum scribendum duximus, ac ut facilius distingueretur ab uteri albis purgamentis, cum quibus maximam habet similitudinem; discriminatur, tamen, ut scribit Gradius,⁸⁸ colore, quia semen pellucidum est, clarum, glutinosum, et magis concoctum: quantitate, quia minus seminis in gonorrhoea prodit, ni alius fluxus commisceatur, quam pituitae in albo fluore, ac semen foetidum non est, et per interualla fluit licet non magna, ideo os uteri non semper madet ueluti in albo fluore. Insuper in gonorrhoea corpus citius, et magis contabescit, si fluxus durat; et praesentibus menstruis fluxus albus cessat, quia ex eadem materia fit, gonorrhoea tamen perseuerat. Contingit affectio omnibus fere feminarum conditionibus intra quartum decimum et quadragesimum annum constitutis, tametsi Mercurialis gonorrhoeam praegnantibus non contingere asseuerantius confirmet, quia semen in uterum semper eiaculari arbitratur, et inde foras effluere, sed quoniam praegnantibus dum congregiuntur ad uteri ceruicis latera emittere 2 *Physiologiae* luculentius dissertauimus, per quas uias semen emittunt [99] per easdem gonorrhoeam fieri nemini dubium esse debet.

(88) C. de fluxu menstr.

Pela gonorreia, a semente fica desprovida de espíritos.

Na verdadeira gonorreia, a semente dimana crua, aquosa e ténue, geralmente sem desejo do coito, porque, como a semente não se retém nos vasos capreolares o tempo devido, privada de espíritos, não se move nem de forma compacta nem repentina, mas flui pouco a pouco e lentamente; por isso, as mulheres que são por ela afligidas ficam sem cor e sentem dores na zona lombar; não se diz, porém, que são afectadas por gonorreia as mulheres que ejaculam semente por sufocação do útero ou por outra causa leve, como por perfusão de um clister, ou por concussão dos membros, como na epilepsia, porque, nestas mulheres, a semente não é constante nem sem prazer, é crua, mas espessa, abundante e, com a sensação de volúpia e a tensão das partes, a genitura, aos saltos, irrompe mais do que eflui. Adiante, a gonorreia é uma afecção comum tanto a homens como a mulheres, mas é, de certo modo, específica destas por causa da tenuidade da semente e da largura das vias, embora, por pudor, com muita frequência a ocultem.

Diferença em relação ao fluxo feminino.

Por isso, na esteira de varões que se destacaram na arte, Aécio, Prisciano, Mósquion, Leonardo Giachini e outros, julgámos que se devia escrever sobre ela entre as doenças das mulheres, e para que se diferenciasse mais facilmente das purgações alvas do útero, com as quais tem muitíssima semelhança. Distingue-se, todavia, como escreve Matteo da Grado, na cor, porque a semente é transparente, clara, glutinosa e mais elaborada por concocção; distingue-se na quantidade, porque na gonorreia sai menos semente, se não se misturar outro fluxo, do que pituíta no fluxo alvo; e a semente não é fétida e flui em intervalos, embora não grandes, e, por isso, a boca do útero nem sempre está húmida, como no fluxo alvo; além disso, na gonorreia o corpo definha mais e com mais rapidez, se se mantiver o fluxo, e, quando se dão os mênstruos, o fluxo alvo cessa, porque se produz da mesma matéria, enquanto a gonorreia persiste. A afecção acontece a mulheres de praticamente todas as condições que se encontrem entre os catorze e os quarenta anos, embora Mercurial afirme categoricamente que a gonorreia não acontece às grávidas, porque julga que a semente é sempre ejaculada para o útero e que daí flui para fora, mas uma vez que já explicámos com maior detalhe, em *Fisiologia* 2,²¹⁰ que as grávidas, enquanto praticam o coito, a emitem para os lados da cérvix do útero, ninguém deve duvidar de que as vias através das quais emitem a semente são as mesmas através das quais se dá a gonorreia.

(210) *DUMM*, vol. 2, 2.12-15.

Altera species gonorrhoeae.

Caeterum est alia gonorrhoea, quae ex uenerea spurcitie contrahitur, in qua corrupti, ac foetidi humori defluxus apparet, qui saepe interni meatus exulcerationem concitat, quo a simplici differt gonorrhoea, potiusque corruptos menses repraesentat, ni et causa procatactica, et colore distinguatur, quia magis rufescit; cum igitur diuersae sint causae, ac diuersa symptomata, diuersa etiam est curandi ratio, quocirca non de ea, quae improprie sic dicitur, sed de simplici gonorrhoea sermo hic institutus est; quae quidem, ut uisum fuit Galeno,⁸⁹ symptoma est praeter naturam de genere excrementorum immodice fluentium: nam ut excernere tempestiue, ita continere naturae officium est.

Pars affecta.

Pars affecta instrumenta seminis sunt, seu spermatica uasa, in quibus generatur, et naturaliter continetur genitale semen, non uero pudenda, quae uiae solummodo censentur, unde gonorrhoea inuoluntario urinae fluori proportionem respondet.

Causae, uasorum imbecillitas, intemperaturae, etc.

Ex dictis palam est praecipuam huius mali causam esse uasorum seminariarum, ac retentricis facultatis infirmitatem, et mollificationem, quam facultatem imbecillem reddere possunt omnes excedentes intemperaturae, praesertim húmida; laedunt etiam uasa externae causae, ut casus uel ictus in renum regione, nimis frigida linimenta, et balnea earundem partium, et lumborum, sessio super frigidum lapidem, lumborum arcta strictura, et linteorum calefacientium super lumbos nimis usus.

Conuulsio.

Fit etiam ex uasorum resolutione aut musculorum conuulsione, ubi ex Auicenna notandum, quod sicut conuulsio musculi ani feces retinet, quia ad retinendum genitus est, ita conuulsio musculorum genitalium fluorem generat, quia expellere est eius munus, sed enim ex parte seminis etiam ubertas aut qualitas gonorrhoeam excitat, ubertas quidem, ut in uiduis, quae antea ueneri assuetae, nunc continenter uiuunt, et iis quae nuptias protrahunt, sponsis tamen frequentius adhaerent, ac cum eis lusitant, qualitas uero, ut acrimonia ac tenuitas, quae ex calore renum uasis spermaticis communicato, proueniunt, et faciunt, ut uel non concoqui uel non

(89) 3 de sympt. causis.

Uma segunda espécie de gonorreia.

De resto, existe outra gonorreia que se contrai a partir da imundície venérea, na qual aparece um defluxo de humor corrupto e fétido, que amiúde provoca a exulceração do meato interno, e é nisto que difere da gonorreia simples, e representa mais as menstruações corruptas, a não ser que se distinga pela causa precedente e pela cor, porque fica mais avermelhada; assim, por serem diversas as causas e diversos os sintomas, é também diversa a maneira de tratar, e, em consequência, aqui o discurso versou não sobre aquela que se chama assim indevidamente, mas sobre a gonorreia simples, a qual, certamente, como pareceu a Galeno, é um sintoma contrário à natureza, do género dos excrementos que fluem de forma imódica, pois, do mesmo modo que é tarefa da natureza excretar oportunamente a matéria, também o é contê-la.

Parte afectada.

A parte afectada são os instrumentos da semente, ou vasos espermáticos, nos quais se gera e está contida de forma natural a semente genital, mas não as partes pudendas, que se consideram tão-só vias, pelo que a gonorreia corresponde proporcionalmente ao fluxo involuntário de urina.

Causas, debilidade dos vasos, intemperança, etc.

Do que foi dito é evidente que a causa principal deste mal é a fragilidade e amolecimento dos vasos seminais e da faculdade retentiva, faculdade que podem tornar débil todas as intemperanças em excesso, especialmente a húmida. Também prejudicam os vasos causas externas, como uma queda ou um golpe na zona dos rins, linimentos e banhos demasiado frios dessas mesmas partes e da zona lombar, sentar-se sobre uma pedra fria, comprimir muito a zona lombar e um uso excessivo de panos caleficientes sobre a zona lombar.

Convulsão.

Acontece ainda por relaxamento dos vasos ou por convulsão dos músculos, de onde se deve notar, a partir de Avicena, que do mesmo modo que a convulsão do músculo do ânus retém as fezes, porque foi gerado para as reter, assim também a convulsão dos músculos dos genitais gera o fluxo, porque a sua tarefa é expulsar; mas, também da parte da semente, a abundância ou a qualidade provocam a gonorreia; a abundância, a saber, como nas viúvas que, habituadas antes a Vénus, vivem agora de forma recatada, e naquelas que atrasam as núpcias, mas se juntam com muita frequência aos seus esposos e brincam com eles; a qualidade, por sua vez, como a acrimónia e a tenuidade, que provêm do calor dos rins comunicado pelos vasos espermáticos e que fazem que a semente ou não possa ser elaborada

retineri semen possit tantisper, dum concoquatur, crassescat, et spiritus acquirat, sed crudum et incoctum excidat.

Gonorrhoea qui afficiantur.

Ita qui acrioribus utuntur cibis, et crudis, ut multo aromate, ostreis, bulbis, caepris, scolimo, nucleis pini, aut meracioris uini copia, et qui intempestiue equitant, ac se exercent, hoc malo laborant saepius. Illi etiam qui impuberes, necdum matura aetate [N 2] [100] ueneri petulantius se manciparunt, nam imbecilles partes euadunt, in quas tamen longa consuetudine humores uberius confluunt, sic etiam illi, qui in adolescentia (pudet dicere) nefarie manu pudendis admota semen proiciunt, masturbatores propterea dicti. Quaecumque uero praeter has causas scriptores assignant, pollutionem potius gignunt quam gonorrhoeam.

Signa.

Signa morbi, et quibus ab aliis, cum quibus similitudinem habet, internoscatur, ex dictis cumulate patent. Causarum indicia haec sunt: uasorum imbecillitas ex intemperierum signis deprehenditur, simul cum corporis natura humida, ac ex praecedenti uictus ratione non absimili, ex lassitudine insuper, et debilitate, et quia in coitu ante tempus excernunt, ac demum ex caeterarum causarum absentia. Seminis abundantia proditur, quia sic affectae, nec oppido pallent, nec adeo emaciantur, insuper ex anteacta uita, ut si mulier sedentariam degat, bene nutrita sit, et corpore carnoso, calido et humido, ac continens cum sit, cibis utatur qui⁹⁰ Venerem excitent. Acrimonia, et cruditas ex seminis colore, et substantia dignoscitur; acre enim biliosum ac tenue in indusio apparet; crudum, album et tenue, ita ut uix maculam relinquat. Caliditas seminis colligitur ex genitalium calore, pruritu, et mordacitate, ac ex nonnullo uoluptatis sensu dum excernitur; quae si ex renibus proueniat, in iisdem percipitur calor, et debilitas, et in urina pinguedo quaedam supernatat a feruore liquata, ideo Hippocrates dicebat, si pinguedo supernatans araneorum speciem refert, damnandum est, indicat enim consumptionem.⁹¹

(90) 1603, 1607: quae.

(91) 2 *praedic.* 35.

por concocção, ou não possa ser retida enquanto se elabora, engrossa e adquire os espíritos, mas que saia crua e não elaborada.

Quem é afectado pela gonorreia.

Assim, padecem com maior frequência deste mal aqueles que fazem uso de alimentos crus e bastante acres, como muitas especiarias, ostras, alhos silvestres, cebolas, cardo, pinhões ou grande quantidade de vinho muito pouco diluído, e os que cavalgam e se exercitam inoportunamente; também aqueles que, sendo impúberes e de uma idade ainda não madura, se entregaram a Vénus com muita petulância, pois se tornam frágeis as partes para as quais, todavia, confluem de forma mais abundante os humores, por hábito prolongado; e também aqueles que, na sua adolescência (tenho vergonha de o dizer), levando indecorosamente a mão às partes pudendas, ejaculam a semente, chamados por isto masturbadores. E quaisquer que sejam as causas propostas pelos escritores, além destas, geram mais poluição do que gonorreia.

Sinais.

Os sinais da doença e pelos quais se distingue das outras com que tem semelhança são muito evidentes a partir do que foi dito. Os indícios das causas são os seguintes: a debilidade dos vasos depreende-se dos sinais de intemperanças, simultaneamente com a natureza húmida do corpo e de um regime não diferente do anterior, também da lassidão e da debilidade, e porque no coito excretam antes do tempo, e, finalmente, da ausência das outras causas. A abundância de semente manifesta-se porque as mulheres que estão assim afectadas não ficam nem completamente, nem muito emaciadas; além disso, pela sua vida anterior, como, por exemplo, se a mulher tem uma vida sedentária, se está bem nutrida e tem um corpo carnoso, quente e húmido, e se, sendo abstinente, faz uso de alimentos que estimulem Vénus. A acrimónia e a crueza reconhecem-se pela cor e pela substância da semente, pois a acre aparece biliosa e ténue na camisa da mulher, e a crua aparece branca e ténue, de tal forma que quase não deixa mancha. A calidez da semente deduz-se do calor, do prurido e da mordacidade dos genitais, e de alguma sensação de volúpia enquanto se excreta; se provier dos rins, percebe-se neles calor e debilidade, e flutua na urina alguma gordura liquefeita pelo fervor, e por isso Hipócrates dizia que «é condenável se a gordura que flutua tem o aspecto de aranhas, pois isso indica consumpção».²¹¹

(211) *Prognóstico*, 12, 2.142L.

Prognostica.

Gonorrhoea licet cunctis aetatibus accidere possit, plerumque tamen iunioribus circa pubertatem accidit, saepe autem diuturna est affectio, adhuc tamen recentem reprimere et sedare enitendum est, nam si interposito spatio diligenter non curetur uteri sequitur laxatio et debillitas, ac tandem tabe consumit, a toto enim corpore ad uterum paulatim materia confluit, et quia excrementum est utile, quod natura ob generationem resarcire properat, semper eo sanguinem transmittit, ac seminaria uasa humore destituta, id quod membra nutrire deberet, subinde ad se rapiunt; salaces etiam feminae, et illae, quibus prae humiditate seminaria uasa laxa fiunt, hoc malo saepius exercentur.

Si a causis procatacticis ortum ducat, curatur earundem remotione, et affectuum ab iis derelictorum; sin autem ex seminis copia, et [101] uasorum imbecillitate, quod frequentius contingit, curatur in summa iis, quae seminis generationem prohibeant, genitum minuant, uasa constringant, ac roborent, id quod sex remediorum generibus fit. Primo uictu exsicante, ut aere sicco, et temperato in actiuis, somno moderato⁹², uel breuiori solito⁹³ supra culcitram factam ex lana, et foliis agni casti, salicis, portulacae, lactucae, ac similibus arefactis; lectus sit asper, non delicatus, in alterum laterum non in dorsum decumbat, ne arteriae et venae⁹⁴ concalefiant, quiescat praesertim initio morbi, alius singulis diebus naturae respondeat, sin minus leui clystere sollicitetur, caueat a spectaculis, cogitationibus et lectionibus lasciuis, praesertim a conspecto uiri elegantis formae; potiusque tetrica utatur uiuendi ratione, lectionibus, et colloquiis seueris; ambulare pedibus nudis Venerem etiam reprimat.

Cibus.

Cibus sit paucus, qui aegre corrumpatur, difficulter permutetur, et exsiccandi uim obtineat, ita cum omnibus cibariis permiscenda semen uiticis, cannabis, rutae, et folia nymphaeae, plantaginis, bliti, atriplicis. Pyra etiam conueniunt, et mespila, cucumeres, lentes, cucurbita, morus; panis triticeus esto, carnes non humidae, sed montanae, ferinae, praesertim aceto maceratae, et assatae auiculae, cum quibus omnibus infra scriptus puluis permisceatur; conueniunt etiam emplastica, ut

(92) 1603: moderato; 1617: odorato.

(93) 1603: solito; 1617: solitu.

(94) 1603: arteriae et uenae; 1617: *om.* et uenae.

Prognósticos.

Ainda que a gonorreia possa acontecer em todas as idades, afecta mormente as mais novas, por volta da puberdade; mas é, frequentemente, uma afecção crónica; deve tentar-se, todavia, reprimi-la e aliviá-la quando ainda é recente, pois, se passado um tempo não se tratar com empenho, seguem-se o relaxamento e a debilidade do útero, e finalmente ela consome por definhamento, pois a matéria conflui de todo o corpo a pouco a pouco para o útero e, uma vez que é um excremento útil que a natureza se apressa a restaurar por causa da geração, transmite-lhe sempre sangue, e os vasos seminais, destituídos de humor, rapidamente tomam para si o que deveria nutrir os membros; também padecem com bastante frequência deste mal as mulheres atrevidas e aquelas nas quais os vasos seminais ficam lassos pela humidade.

Se tirar a sua origem de causas precedentes, trata-se com a remoção destas e das afecções deixadas por elas; mas se, pelo contrário, vem da abundância de semente e da debilidade dos vasos, o que acontece com maior frequência, trata-se, em suma, com o que possa impedir a geração de semente, diminua a que foi gerada, comprima e fortaleça os vasos, o que é feito com seis géneros de remédios. Em primeiro lugar, com alimento dessecante, como com ar seco e temperado durante as actividades, sono moderado ou mais breve do que o costume sobre um colchão feito de lã e folhas de agnocasto, salgueiro, portulaca, alface e outras semelhantes dessecadas; que o leito seja áspero, não suave, que se deite para um dos dois lados, não de costas, para que não aqueçam as artérias e as veias, que repouse sobretudo no início da doença, que a cada dia o ventre responda à natureza (se assim não for, que se provoque com um clister suave), evite os espectáculos, os pensamentos e as leituras lascivas, especialmente a visão de homens de aspecto elegante; pelo contrário, tenha um regime de vida austero, leituras e conversas sérias; passear com os pés descalços também reprime Vénus.

Alimento.

O alimento seja escasso, do tipo que se corrompa com dificuldade, que lhe custe transformar-se e que tenha poder de secar; deste modo, com todos os alimentos devem ser misturadas sementes de agnocasto²¹², de cânabis, de arruda, e folhas de ninfeia, de tanchagem, de bredos, de erva-amola. Também convêm as pêras, e as nêspas, os pepinos, as lentilhas, a abóbora, a amora; o pão seja de trigo, as carnes não húmidas, mas montanhesas, de animais selvagens, especialmente maceradas em vinagre, e as avezinhas assadas; misture-se com tudo isto o pó abaixo descrito; também convêm os alimentos emplástricos como papas de farro, de cevada, de

(212) Quer a *PhTu* quer os dicionários tradicionais identificam *uitex* com agnocasto, mas, umas linhas mais acima, Castro tinha usado o termo *agnus castus* para se referir, ao que parece, à mesma planta.

pultes ex farre, hordeo, oriza, milio, pisces, gallinarum cerebella, potissimum in debilitate uasorum.

Potus.

Potus sit aqua chalybeata, aut cocta cum praedictis seminibus, uel si uino sit assueta, subadstringenti utatur. Fugiendi cibi flatuosi ut ostreae, bulbi, fabae, acres et multum nutrientes, ut aromata, eruca, nuclei pini, amygdalae, dactyli, pistacia, oua, siligo, alica, et omnis caro glutinosa, ac cibi sorbiles, uini nimius potus, et lectus plumaceus.

Diuersio.

Secundo diuertentibus, ut uomitu ex decocto seminis raphani, anethi, agarici, cum oximelite, frictionibus brachiorum, et exercitio partium superiorum.

Euacuatio.

Tertio euacuantibus, praesertim autem, si semen redundet, sanguinis missione ex utraque basilica in ea quantitate, quae plenitudini et uiribus correspondeat. Si uero humores aliena qualitate inquinentur, minus sanguinis missioni insistendum, nisi iuuenis sit, et salax mulier; in aliis purgatione potius utendum, assumpto prius per aliquot dies hoc sirupo, quo humores attemperentur et corrigantur: Recipe, *succi foeniculi, menthae, calaminthae ana semilibram, decoctionis myrti, seminis [N 3] [102] lactucae, nymphaeae, rhapontici uncias quattuor; cum sufficiente quantitate sacchari rosarum colati, fiat sirupus mediae consistentiae dosis unciae duae cum unciis tribus decocti myrti, foliorum uiticis, nenupharis, capulorum glandium.*

Purgatio.

Purgatio talis erit: Recipe *prunorum damascenorum, iuiubarum, sebesten ana numero decem, florum uiolarum, nenupharis ana pugillum unum, pulpae tamarindorum unciam unam, fiat decoctio in sufficiente quantitate aquae ad libram unam, in colaturae unciis quattuor infunde rhabarbari optimi drachmam unam et semis aut corticum myrobalanorum citrinorum drachmas duas, sandali citrini scripula duo, in expressione dissolue sirupi ex nouem infusionibus rosarum siccarum unciam unam; fiat potus sumendus in aurora.* Caeterum conferta purgatio hic raro locum tenet, quia semen in uasis et iuxta prostatas contentum non purgat, sed potius commouet, et gonorrhoeam auget, quamobrem paulatina potius, et per interualla utendum, qua citra commotionem quae utero uicina sunt, expurgentur, eorumque successione a uasis aliquid

arroz ou de milho, peixes, miolos de galinhas, especialmente na debilidade dos vasos.

Bebida.

A bebida seja água calibeadada ou cozida com as sementes mencionadas ou, se a mulher estiver acostumada ao vinho, que faça uso de um que seja um pouco adstringente. Deve fugir-se dos alimentos flatulentos como as ostras, os bolbos, as favas, acres e muito nutritivos como os aromas, a eruca, os pinhões, as amêndoas, as tâmaras, os pistácios, os ovos, o centeio, a espelta, e de toda a carne glutinosa e dos alimentos sorvíveis, do uso excessivo de vinho e de um leite de plumas.

Desvio.

Em segundo lugar, com coisas que desviam, por exemplo: vômito provocado por um decocto de semente de rábano, de aneto, de agárico, com oximel; fricções nos braços e exercício das partes superiores.

Evacuação.

Em terceiro lugar, com evacuantes, mas, especialmente, se há excesso de semente, com sangria a partir das duas veias basilicas na quantidade que corresponda à plenitude e às forças. Se, porém, os humores estão inquinados por uma qualidade alheia, deve insistir-se menos na sangria, a não ser que a mulher seja jovem e atrevida; nas outras, é melhor usar a purgação, tendo tomado antes durante alguns dias o seguinte xarope, com o qual se podem temperar e rectificar os humores: *RÉCIPE, de suco de funcho, de menta, de calaminta, meia libra de cada; de decocto de murta, de semente de alface, de ninfeia e de rapôntico, quatro onças. Com quantidade suficiente de açúcar de rosas coado faça-se um xarope de consistência média; a dose de duas onças, com três onças de decocto de murta, de folhas de agnocasto, de nenúfar, de cúpulas de bolotas.*

Purgação.

A purgação será assim: *RÉCIPE, de ameixas de Damasco, de jujubas, de sebesta, dez de cada; de flores de violetas, de nenúfar, um pugilo de cada; de polpa de tamarindos, uma onça. Faça-se uma decocção em quantidade suficiente de água até uma libra; em quatro onças de coadura infunde, de ruibarbo ótimo, uma dracma e meia ou, de cascas de mirobálanos citrinos, duas dracmas; de sândalo citrino, dois escrópulos; na espremedura, dissolve, de xarope de nove infusões de rosas secas, uma onça. Faça-se uma bebida que se deve tomar na aurora.* De resto, a purgação abundante raramente tem lugar aqui, porque não purga a semente contida nos vasos e junto das próstatas, mas antes a põe em movimento e aumenta a gonorreia, razão pela qual se deve usar antes a purgação paulatina e em intervalos, com a qual se expurgue, sem movimento, o que está na vizinhança

discutiatur, uel diuertatur. Id fiet sirupo ex infusione rosarum aut succo mercurialis, pilulis mastichinis, de aloe, de agarico, de rhabarbaro ad drachmam unam et semis aut Recipe *terebinthinae abietis drachmas tres, agarici trochiscati drachmam unam, seminis dauci, cannabis, pulueris ligni aloes ana grana octo, cum saccharo fiant boli*, qui singulis mensibus capiuntur, et sunt maximae efficaciae.

Semen discutientia.

Quarto iis, quae peculiariter semen gigni non permittunt, aut genitum discutunt, cuius sortis multa circumferuntur, nos selectiora appendemus. Galenus 6 *De ualetudine tuenda*, capite 4, inter reliqua commendat seminis uiticis, et rutae assiduum usum; idem auctor 6 *Simplicium* lactucae semen potum geniturae profluuium cohiberi scribit. Porphyrius, ut refert Stobaeus⁹⁵, salicis fructum cum uino propinatum libidinis impetum coercere meminit, idem affirmat Plinius⁹⁶ de foliis salicis e uino epotis, nymphaeam, et heracleam, Venerem in totum abolere Marcellus testis est⁹⁷: idem sentit de ruta et coriandro. Auicenna tum hasce herbas, tum mentham et lactucam Veneri contrarias esse prodidit, et quidem de lactuca Galenus, ut supra dictum est, et Athenaeus quoque subscribit, ideo a Pythagoricis, eunuchion appellabatur, quod ineptos faciat ad Venerem, mentha autem, etsi calida est, in secundo, tamen exsiccando semen extinguit, ac dissoluit, quin etiam de ruta Macer suffragatur dicens:

Expellit partus potu Veneremque coercet.

[103] et de mentha similiter, dum inquit:

*Matricis succus si subditur illius, ante
Quam fiat coitus, mulier non concipit inde.*

Mercurialis summis encomiis laudat acetositatem citri, et limonum ad exsiccandum semen, trypheram Mesues ad incrassandum, Rondeletius cinerem intestinorum gallinae, Crato mandibulae lucii piscis puluerem, electuariis admixtum; Rases serum lactis ualde acetosum; Mercatus semidrachmam castorei, quod quibusdam

(95) *Sermon*. 98.

(96) Plin. lib. 24, c. 9 et lib. 26, cap 1.

(97) cap. 33.

do útero e, na sequência disto, dissipe-se ou desvie-se algo dos vasos. Isto faz-se com um xarope feito de infusões de rosas ou com suco de mercurial, com pílulas de mástique, de aloés, de agárico, de ruibarbo, até uma dracma e meia. Ou RÉCIPE, de terebintina de abeto, três dracmas; de agárico trociscado, uma dracma; de semente de bisnaga, de canábis, de pó de pau-de-águila, oito grãos de cada. Façam-se bólus com açúcar, que se tomam em cada mês e que são da máxima eficácia.

O que dissolve a semente.

Em quarto lugar, com o que, de forma específica, não permite que se gere a semente ou que dissolve a que já foi gerada; circulam muitos deste tipo; nós juntamos os mais selectos. Galeno, no livro sexto de *A preservação da saúde*, capítulo 4, recomenda, entre outros, o uso assíduo de semente de agnocasto e de arruda; o mesmo autor, no livro sexto de *As faculdades dos medicamentos simples*, escreve que a semente de alface, bebida, coíbe o proflúvio de genitura. Porfírio, como refere Estobeu, lembra que o fruto do salgueiro ministrado com vinho reprime o ímpeto da libido; o mesmo afirma Plínio sobre as folhas de salgueiro bebidas em vinho; Marcelo é testemunha de que a ninfeia e a erva-judaica eliminam completamente Vénus, e o mesmo opina sobre a arruda e o coentro. Avicena disse que tanto estas ervas como a menta e a alface são contrárias a Vénus, e, na verdade, Galeno, como foi dito anteriormente, e Ateneu também concorda, disse isto sobre a alface; por isso é que era chamada *eunuchion* pelos Pitagóricos, porque ela produz ineptos para Vénus; mas a menta, ainda que seja quente em segundo grau, extingue, no entanto, e dissolve a semente, ressecando-a; mais ainda sustém Mácer²¹³ esta opinião sobre a arruda, quando diz:

Ao ser bebida, expele o feto e reprime Vénus.

e de forma semelhante sobre a menta, dizendo:

*Se o suco dela se introduzir na matriz antes
de se realizar o coito, a mulher não conceberá daqui.*

Mercuriale louva com os maiores elogios a acetosidade da cidra e dos limões para dessecar a semente; Mesué, a *tryphera* para a engrossar; Rondelet, as cinzas de intestinos de galinha; Crato, o pó de mandíbula do peixe lúcio misturado com electuários; Rasis, soro de leite muito acetoso; Mercado, meia dracma de castóreo,

(213) Odo Magdunensis, autor medieval conhedico como Macer Floridus, autor do *De uiribus herbarum* publicado em 1477 em Nápoles por Arnaldus de Bruxella.

pro secreto est, máxime, quando uirtus retentrix debilis existit, sumitur autem in uino rubro, aut cum seminibus praedictis pilulae fiunt: camphora a multis imprimis commendatur.

Puluis eximius.

Ex omnibus tamen supradictis haec paratur tragaea pro usu quotidiano: Recipe seminis rutae, urticae, agni casti ana semiscripulum, seminis lactucae, portulacae, plantaginis, papaueris albi ana scripulum unum, seminis coriandri torrefacti, cannabis ana grana quattuor, specierum diacalaminthae drachmas duas, cornu cerui usti, seminis rosarum, sandali, corallii ana grana quinque, seminis melonum drachmas tres, omnia puluerizentur ac misceantur, quibus adde, si uelis, tertiam partem sacchari, et drachmam unam pulueris mandibulae lucii piscis. Sunt etiam quaedam alia composita, quae seminis generationem prohibent, ac genitum resoluunt, et minuunt, ut diacuminum, diatrionpipereon, diacalamintha quae etiam reliquis admisceri possunt.

Gonorrhoeam sistentia.

Quinto ac potissimum iis, quae fluxum sistere ualeant, et adstringere, ea autem ut plurimum frigida, et sicca esse debent; quippe quae frigida sunt, incrassant, et immobile reddunt semen, ac proinde supprimunt, quae uero sicca, ipsum sperma destruunt, seu potius gigni non permittunt. Vtiliter igitur assumitur: lactis uaccini uel ouini uncias tres, aquae plantaginis unciam unam, pulueris boli armeni, terrae sigillatae, trochiscorum de rosis et de karabe drachmam unam, misce; aut, lactis uaccini uncias quattuor, pulueris pilorum leporis combustorum unciam unam bis in die diutius accipiatur; aut Recipe seminis rutae, nymphaeae, agni casti ana semidrachmam, aquae endiuiae uncias tres, misce. Valde etiam commendatur hic sirupus: seminis agni casti, portulacae, coriandri praeparati ana drachmam unam, rasurae eboris scripulum unum, menthae siccae semidrachmam, contendantur, et per noctem infundantur in unciis quattuor aquae plantaginis, colatura et expressione facta per filtrum aut crassum linteum, adde sirupi de mentha uncias duas, capiat singulo mane; si feruor sit magnus, Recipe aquae myrti, portulacae ana uncias sex, sirupi nymphaeae, cichorei ana uncias duas, pro quattuor dosibus, utilissimum etiam est hoc apozema: Recipe foliorum sanguinariae, acetosae, plantaginis [104] ana manipulum unum et semis, baccarum myrti, seminis coriandri praeparati, seminis papaueris albi ana semiunciam, florum nenupharis, borraginis, uiolarum ana semipugillum, foliorum rutae, menthae, calaminthae, siccorum

que para alguns é remédio secreto, especialmente quando a virtude retentiva está débil; toma-se em vinho tinto ou fazem-se pílulas com as sementes antes referidas; muitos recomendam sobretudo a cânfora.

Um pó exímio.

De todos os anteriores, todavia, prepara-se a drageia seguinte para uso quotidiano: *RÉCIPE, de semente de arruda, de urtiga, de agnocasto, meio escrúpulo de cada; de semente de alface, de portulaca, de tanchagem, de papoila branca, um escrúpulo de cada; de semente de coentro torrefacto, de cânabis, quatro grãos de cada; de especiarias de diacalaminta, duas dracmas; de corno de cervo queimado, de sementes de rosas, de sândalo, de coral, cinco grãos de cada; de semente de melões, três dracmas. Pulverize-se e misture-se tudo e acrescenta-lhe, se quiseses, uma terça parte de açúcar e uma dracma de pó de mandíbula de peixe lúcio.* Há também outros compostos que impedem a geração de semente e dissolvem e diminuem a que já foi gerada, como o *diacyminum*,²¹⁴ o *diatrionpipereon*²¹⁵ e a *diacalaminta*, que também se podem misturar com os restantes.

O que detém a gonorreia.

Em quinto lugar, e sobretudo, com coisas que são eficazes para deter o fluxo e adstringir; estas, contudo, devem ser geralmente frias e secas, porque as que são frias engrossam e imobilizam a semente, e deste modo suprimem-na; por sua vez, as coisas secas destroem o próprio esperma, ou antes não permitem que seja gerado. Será muito útil, deste modo, tomar: *de leite de vaca ou de ovelha, três onças; de água de tanchagem, uma onça; de pó de terra arménia, de terra sigilada, de trociscos de rosas e de alambre, uma dracma. Mistura. Ou: de leite de vaca, quatro onças; de pó de pêlos de lebre queimados, uma onça. Tome-se durante muito tempo duas vezes por dia. Ou RÉCIPE: de semente de arruda, de ninfeia, de agnocasto, meia dracma de cada; de água de endívia, três onças. Mistura. Também se recomenda vivamente este xarope: de semente de agnocasto, de portulaca, de coentro preparado, uma dracma de cada; de rasura de marfim, um escrúpulo; de menta seca, meia dracma. Triturem-se e infundam-se durante a noite em quatro onças de água de tanchagem. Depois de feitas a coadura e a espremedura por meio de um filtro ou de um pano grosso, acrescenta, de xarope de menta, duas onças. Tome-se em cada manhã. Se o fervor for grande, RÉCIPE, de água de murta, de portulaca, seis onças de cada; de xarope de ninfeia, de chicória, duas onças de cada; para quatro doses; também é muito útil esta apózema: RÉCIPE, de folhas de sanguinária, de azeda, de tanchagem, um manípulo e meio de cada; de bagas de murta, de semente de coentro preparado, de semente de papoila branca, meia onça de cada; de flores de nenúfar, de borragem, de violetas, meio*

(214) Veja-se o modo de preparar este electuário em *PhLus* 210-211.

(215) *PV*, s.u. «diatrium pipereum» define este medicamento como confeição de três espécies de pimenta.

ana drachmas tres et semis, bulliant secundum artem in aqua pluuiali ad libras tres, colaturae adde succi rosarum rubearum, granatorum, pomorum acidorum, limonis, aut citri, uel aceti optimi ana semilibram cum sacchari sufficiente quantitate, fiat apozema, cuius patiens singulis diebus deglutiat per uices uncias quattuor.

Conserua.

Mirifice etiam opitulatur haec confectio: Recipe *seminis melonum mundatorum drachmas duas, seminis cucurbitae unciam unam, seminis uiticis semiunciam, acaciae, corallii rubei ana drachmam unam, been albi et rubei ana scripula duo, cum saccharo, fiat uelut opiata, quae mordacitatem seminis imprimis temperat, dosis semiuncia cum unciiis tribus aquae plantaginis. Eiusdem et adhuc maioris est efficaciae altera, quae recipit sirupi de acetositate citri uncias duas, camphorae scripula duo, seminis nymphaeae, agni casti, rutae, cannabis ana scripulum unum, pulueris intestinorum gallinae combustorum semidrachmam, in puluerem cuncta redigantur, et cum saccharo fiat mixtura, hanc enim compositionem ingrediuntur fere omnia, quae a proprietate semen extinguunt.*

Trochisci.

Est etiam egregium remedium sumere singulo mane unum ex his trochiscis: Recipe *trochiscorum de rosis drachmas duas, seminis lactucae, cucumeris, coriandri sicci ana semidrachmam, portulacae scripula duo, cum muscilagine seminis tragachanti fiant trochisci, sed quia gustui ingrati sunt, poterit cum sirupo de mentha loco muscilaginis fieri opiata, aut cum saccharo dissoluto in aqua menthae fiant rotulae.*

Pilulae.

Pilulae insuper probatissimae in hunc modum parantur: *gummi arabici, tragacanti, karabes, mumiae, boli armeni, mandibulae lucii piscis ana semidrachmam, in puluerem subtilem redigantur, et cum sirupo myrtino uel de rosis siccis fiant pilulae singulae ponderantes scripulum unum, capiat prima uice tres, deinde singulis diebus unam.*

Rotulae.

Eiusdem uirtutis rotulae sic conficiuntur: Recipe *seminis rutae, agni casti, urticae ana semiscripulum, seminis lactucae, portulacae, plantaginis, papaueris albi ana scripulum unum, seminis coriandri praeparati, seminis cannabis torrefacti ana grana quattuor, specierum diacalaminthae drachmas duas, cornu cerui usti, seminis rosarum, sandalorum,*

pugilo de cada; de folhas secas de arruda, de menta e de calaminta, três dracmas e meia de cada. Ferva-se segundo a arte em água da chuva até três libras. À coadura acrescente, de suco de rosas vermelhas, de romãs, de frutas azedas, de limão ou de cidra, ou do melhor vinagre, meia libra de cada. Com quantidade suficiente de açúcar, faça-se uma apózema, da qual a paciente deve engolir em diferentes ocasiões quatro onças cada dia.

Conserva.

Será também de admirável ajuda esta confeição: RÉCIPE, *de semente de melões limpos, duas dracmas; de semente de abóbora, uma onça; de semente de agnocasto, meia onça; de suco de ameixas silvestres, de coral rubro, uma dracma de cada; de avelã-da-Índia, branca e vermelha, dois escrúpulos de cada. Com açúcar faça-se como um opiato que tempera especialmente a mordacidade da semente; na dose de meia onça com três onças de água de tanchagem. Da mesma e até de maior eficácia é esta outra que tem como RÉCIPE, de xarope de acetosidade de cidra, duas onças; de cânfora, dois escrúpulos; de semente de ninfeia, de agnocasto, de arruda, de cânabis, um escrúpulo de cada; de pó de intestinos queimados de galinha, meia dracma. Reduza-se tudo a pó e faça-se uma mistura com açúcar, pois nesta composição entra quase tudo o que, por propriedade, extingue a semente.*

Trociscos.

É também remédio extraordinário tomar cada manhã um destes trociscos: RÉCIPE, *de trociscos de rosas, duas dracmas; de semente de alface, de pepino, de coentro seco, meia dracma de cada; de portulaca, dois escrúpulos. Façam-se trociscos com mucilagem de semente de tragacanto; uma vez que, no entanto, são desagradáveis ao gosto, poder-se-á fazer um opiato com xarope de menta em lugar da mucilagem, ou façam-se rótulas com açúcar dissolvido em água de menta.*

Pílulas.

Além disso, preparam-se umas pílulas aprovadíssimas deste modo: *de goma arábica, de tragacanto, de alambre, de múmia, de terra arménia, de mandíbulas de lúcio, meia dracma de cada. Reduzam-se a pó fino e com xarope de murta ou de rosas secas façam-se pílulas que pesem cada uma delas um escrúpulo. Tome três da primeira vez e a seguir uma por dia.*

Rótulas.

De igual virtude são as rótulas que se confeccionam como segue: RÉCIPE, *de semente de arruda, de agnocasto, de urtiga, meio escrúpulo de cada; de semente de alface, de portulaca, de tanchagem, de papoila branca, um escrúpulo de cada; de semente de coentro preparado, de semente de cânabis torrefacta, quatro grãos de cada; de especiarias de diacalaminta, duas dracmas; de corno de cervo queimado, de semente de rosas, de sândalos, de corais*

coralliorum rubeorum ana grana septem, seminis melonis drachmas tres, sacchari dissoluti in aqua rosarum quantum sufficit, fiant tabellae singulae ponderantes drachmas duas, dosis una singulo mane cum uino adstringenti, aut aqua chalybeata.

Topica.

Sexto externis, quae potissimum conducunt in mollitudine, seu laxitate, debilitateque uasorum, et ubi in uiris testes ob eam causam penduli sunt, quod deforme ducitur. At in mulieribus topica haec super uentrem, uel circa renes et maxime ad latera, quo loco testes iacent, apponi debent; in hunc usum paratur fots, uel balneum [105] usque ad umbilicum ex decocto *rosarum, foliorum myrti, mali cotonei, lentisci, roris marini ana manipulos duos, nucum cupressi, hypocystidis, acaciae ana uncias duas; coquantur ad tertias in aqua pluuiali*, in qua sedeat mulier ad umbilicum usque, ac sacculus iis herbis repletus, renibus, pubi, et lumbis interim, dum est in balneo, applicetur, nec fuerit abs re balneis aquae dulcis uti, ubi calor et acrimonia adest, ac saepius spongia posca delibuta, aut uino rubro, et oleo rosarum easdem partes madefacere, lumbos, et spinam dorsi, cui etiam laminam plumbeam ac tenuem alligare laudat Aetius,⁹⁸ crebris tamen foraminibus peruiam, cauentes, ne nimium frigidis renes, et uasa debilitentur, aut nimis calidis, ac diureticis humores ad eas partes uberius confluant.

Vnguenta.

A balneo loca praedicta ungantur oleo mastychino, myrtino, melino, aut enanthino, uel hoc unguento: *thuris electi uncias duas, acaciae, hypocistidos ana drachmas duas, olei masticis, de spica, myrtini ana unciam unam et semis, cum cera fiat unguentum, cui adde camphorae semidrachmam; ualet praesertim in causa frigida; ubi autem calida fuerit, hoc aliud utiliter paratur: Recipe olei rosati, myrtini, nenupharini ana unciam unam, seminis lactucae, portulacae, cucumeris ana semidrachmam, rosarum rubearum, myrtillorum, rasurae eboris ana scripulum unum, seminis agni casti semidrachmam, cum cera fiat unguentum. Tertium caeteris adhuc efficacius hac ratione concinnabitur: Recipe sandali utriusque, terrae sigillatae, capulorum glandium, gallarum, omphancitidis, acaciae, myrti, lapidis haematitis, coriandri sicci ana drachmam unam, caphurae drachmam unam et semis, olei rosati, myrtini, de cannabe, ana uncias duas, aceti unciam unam,*

(98) Tet. 4, 5, 4, c. 72.

vermelhos, sete grãos de cada; de semente de melão, três dracmas; de açúcar dissolvido em água de rosas, quanto baste. Façam-se tabelas que pesem cada uma duas dracmas, a dose é uma cada manhã com vinho adstringente ou água calibeadá.

Tópicos.

Em sexto lugar, com coisas de uso externo, que são muito benéficas na molície ou lassidão e debilidade dos vasos, e quando nos homens os testículos, por esta causa, ficam pendentes, o que se considera disforme. Mas, nas mulheres, devem ser aplicados tópicos sobre o ventre ou em volta dos rins, e sobretudo nos lados, lugar em que se situam os testículos. Para este uso, prepara-se uma fomentação ou um banho até ao umbigo de decocto *de rosas, de folhas de murta, de marmelo, de lentisco, de alecrim, dois manípulos de cada; de gálbulas de cipreste, de pútega, de suco de ameixas, duas onças de cada. Cozam-se, até à terça parte, em água da chuva, na qual a mulher se deve sentar até ao umbigo, e aplique-se nos rins, na púbis e na zona lombar, enquanto ela estiver no banho, um saquinho cheio destas ervas, e não seria contrário ao interesse usar banhos de água doce, quando há calor e acrimónia, e humedecer frequentemente com uma esponja impregnada em oxicato ou em vinho tinto e óleo de rosas as mesmas partes, a zona lombar e a espinha dorsal. Aécio elogia também que se ligue a esta uma lâmina de chumbo fina, mas atravessada por muitos orifícios, tendo o cuidado de que não se debilitem, com o que é demasiado frio, os rins e os vasos, ou que, com o que é demasiado quente e com diuréticos, os humores confluam mais profusamente para aquelas partes.*

Unguentos.

Depois do banho, unjam-se os locais mencionados com óleo de mástique, de murta, de marmelo, de videira, ou com este unguento: *de incenso escolhido, duas onças; de suco de ameixas, de pútega, duas dracmas de cada; de óleos de mástique, de espiga, de murta, uma onça e meia de cada. Com cera, faça-se um unguento, ao qual acrescenta, de cânfora, meia dracma.* Tem eficácia especialmente em causa fria, mas quando a causa for quente, prepare-se com utilidade este outro que se segue. *RÉCIPE, de óleos de rosas, de murta, de nenúfar, uma onça de cada; de semente de alface, de portulaca, de pepino, meia dracma de cada; de rosas vermelhas, de murtinhos, de rasura de marfim, um escrúpulo de cada; de semente de agnocasto, meia dracma. Com cera, faça-se um unguento.* Um terceiro até mais eficaz que os demais preparar-se-á desta maneira: *RÉCIPE, de um e outro sândalo, de terra sigilada, de cúpulas de bolotas, de galhas, de bugalho, de suco de ameixas, de murta, de pedra hematite, de coentro seco, uma dracma de cada; de cânfora, uma dracma e meia; de óleos de rosas, de murta e de cânabis, duas onças de cada; de vinagre, uma onça. Fervam ao mesmo tempo até se consumir o vinagre e faça-se um unguento com a*

bulliant simul ad aceti consumptionem et cum cerae albae quantum sufficit fiat unguentum, cui si addas succi hyoscyami, solatri, lactucae ana unciam unam fortissimum efficies.

Emplastrum.

Mirificum etiam est, si Aetio credimus, emplastrum ex palmulis, malis cydoniis, acacia, hypocistide, myrti baccis, lentisco, simul coctis, et contusis addito oleo rosaceo et uino adstringente. Quibus adhuc non proficientibus illud unguentum, quod capite *de fluxu menstruorum* ad finem descripsimus efficacissimum erit, immo etiam reliqua fere, quae eodem capite ad fluxum sistendum retulimus, huc debent accommodari, ideoque ad illud recurrere non pigeat.

Restaurantia.

Septimo iis, quae malo iam curato maciem ac debilitatem relictam ac debiles uires reficere ualeant, restaurantia dicta, cui usui huic electuario nullum medicamentum aequiparandum reperies: Recipe *been albi et rubei, doronici, zedoariae, macis, cinnammomi, charyophyllarum, croci, cardamomi ana semidrachmam, ligni aloes, seminis ocymi, charyophyllatae, margaritarum* [O] [106] *ambarum, fragmentorum hyacinthi, saphyri, smaragdi ana scripulum unum, coralli rubei, gummi arabici, tragacanti ana drachmam unam, serici crudi, corticum citri, karabes, limaturae eboris ana scripulum unum, trochiscorum diarrodi abbatis drachmam unam, pinearum, fisticorum, passularum ana semiunciam, sacchari dissoluti in aqua rosarum quantum sufficit, fiat electuarium, per morsellos aromatizetur musco, dosis drachmae duae ante cibum cum uino; eiusdem fere uirtutis est, sed paratur facilius aliud, sic: Recipe pulueris margaritarum drachmam unam et semis, nucleorum pini semiunciam, pulpae pectoris caponis cocti uncias duas, sachari optimi uncias quattuor, secundum artem fiant morselli; in causa tamen calida tertium hoc commodius erit: Recipe seminum maiorum frigidorum, seminis papaueris albi ana unciam unam, amygdalarum dulcium mundatarum, sebesten, pistaciorum ana unciam unam et semis, passularum minorum aqua calida lotarum uncias duas, conseruae borraginis, endiuiae ana uncias duas, specierum diarrodi abbatis, diamargariti frigidi ana drachmam unam, sacchari candi et penidiati ana unciam unam, sacchari albissimi libram unam et semis, carnis caponis uncias sex, ad ignem fiat confectio per morsellos, aromatizetur ut supra citato.*

Pasta regia.

Confert etiam electuarium seu pasta regia, non solum in pulmonis pectorisque affectibus optimus cibus, sed omnibus extenuatis; eius haec est descriptio:

quantidade suficiente de cera branca. Se acrescentares a este, de suco de hioscímio, de erva-moura, de alface, uma onça de cada, torná-lo-ás fortíssimo.

Emplastro.

Se dermos crédito a Aécio, também é maravilhoso um emplastro feito de tâmaras, marmelos, suco de ameixas, pútega, bagas de murta, lentisco, cozidos e esmagados juntos e acrescentado óleo de rosas e vinho adstringente. Se estes ainda não ajudarem, será muito eficaz aquele unguento que descrevemos no capítulo «O fluxo dos mênstruos»,²¹⁶ no fim; mais ainda, quase tudo o resto que referimos naquele capítulo para deter o fluxo deve ser adaptado aqui, e por isso não te enfade recorrer a ele.

Restauradores.

Em sétimo lugar, com o que é eficaz para, uma vez já curado o mal, reparar a emaciação e a debilidade que permaneceu e a debilidade das forças; para este uso não encontrarás medicamento algum que se equipare ao electuário seguinte. RÉCIPE, *de avelã-da-Índia branca e vermelha, de dorónico, de zedoária, de macis, de canela, de cravos-da-índia, de açafraão, de cardamomo, meia dracma de cada; de pau-de-águila, de semente de manjerição, de erva-benta, de ambas as pérolas, de fragmentos de jacinto, de safira, de esmeralda, um escrúpulo de cada; de coral vermelho, de goma arábica, de tragacanto, uma dracma de cada; de seda crua, de cascas de cidra, de alambre, de limalha de marfim, um escrúpulo de cada; de trociscos de diarrodão Abade, uma dracma; de pinhões, de pistácios, de uvas-passas, meia onça de cada; de açúcar dissolvido em água de rosas, quanto baste. Faça-se um electuário, aromatize-se, por pedaços, com almíscar, na dose de duas dracmas, antes do alimento, com vinho; tem quase a mesma virtude, mas prepara-se com maior facilidade, outro deste modo: RÉCIPE, de pó de pérolas, uma dracma e meia; de pinhões, meia onça; de polpa de peito de capão cozido, duas onças; do melhor açúcar, quatro onças. Façam-se pedaços segundo a arte. Numa causa quente, porém, será mais apropriado este terceiro: RÉCIPE, de sementes frias maiores, de semente de papoila branca, uma onça de cada; de amêndoas doces limpas, de sebesta, de pistácios, uma onça e meia de cada; de uvas passas menores lavadas em água quente, duas onças; de conserva de borragem, de endívia, duas onças de cada; de especiarias de diarrodão Abade, de diamargaritão frio, uma dracma de cada; de açúcar cândi e em alfenim, uma onça de cada; de açúcar alvíssimo, uma libra e meia; de carne de capão, seis onças. Ao fogo, faça-se uma confeitão em pedaços, aromatize-se como se disse anteriormente.*

Pasta régia.

Também é útil um electuário ou pasta régia, alimento óptimo não só nas afecções do pulmão e do peito, mas para todos os que estão extenuados; a sua descrição é

(216) DUMM, vol. 2, 1.5.

Recipe amygdalarum dulcium excorticatarum, strobilorum, pistaciorum recentium excorticatarum ana semiunciam, pulpae dactylorum, mixariorum, uuarum passarum ana drachmas sex, gummi tragacanti, arabici ana drachmam unam, amyli uncias duas, pulpae capi elixi uncias quattuor, fructus aqua rosarum per horas quattuor macerentur, deinde cum caeteris contundantur, et saccharo paulatim subigantur in massam, ex qua fiant boli, seu panes dulciarii cuiuscunque figurae, auri foliis cooperiantur, quibus adde, si uelis, et patientis dispositio postulet, semina frigida, cinnamomum, muscum, ambram, pulpam cancrorum. Pleraque insuper ab auctoribus huic usui scripta reperies, selegi tamen utiliora et mihi usu diuturno probata.

Curatio si ex acrimonia.

Denique si ex acrimonia, aut tenuitate, serositateque seminis malum ortum ducat, curationem mutuabis ex capite superiori *de albis uteri purgamentis*, quia tum parum ab ea differt, semper tamen iis, quae ibi scripta sunt, commiscenda, quae semen extinguant, ac eius generationem prohibeant, quorum segetem ex hoc capite repetes.

Scholium.

Tabes dorsalis.

Hippocrates 2 De morbis⁹⁹ cuiusdam meminit affectionis, quam uocat tabem dorsalem, huic per omnia fere similem, quippe ut ipse scribit, ea frequenter corripiuntur sponsi, et ueneri dediti, et prodit sic affectis genitale [107] semen multum, ac liquidum, et genitura in utero non manet, et cum iter fecerit, aut cucurrerit, tum alias, tum in accliuem locum, anhelatio, ac debilitas, bene tamen cibum capiunt, sed consumuntur, et si interroges sic affectum, dicet sibi superne de capite in spinam, ueluti formicas descendere. Haec Hippocrates. Quae pene omnia gonorrhoea affectis obueniunt, nisi quod ille frigidis semper, et humectantibus curat, affectum fortasse magis, et tabitudinem, quam causas respiciens.

Tabis dorsalis species quattuor.

Caeterum cum quattuor sint tabis dorsalis differentiae, quarum prima ex nimia Venere, altera ex sanguine copiosiore in spinalem medullam irruente, tertia ex eiusdem medullae resiccatione, quarta ex praua destillatione in eadem decumbente ortum ducunt, quoniam in

(99) Text. 56.

esta: RÉCÍPE, de amêndoas doces descascadas, de pinhões, de pistácios frescos descascados, meia onça de cada; de polpa de tâmaras, de sebestas, de uvas passas, seis dracmas de cada; de goma de tragacanto, de goma arábica, uma dracma de cada; de amido, duas onças; de polpa de capão cozido, quatro onças. Macerem-se os frutos durante quatro horas; de seguida, triturem-se com as restantes coisas e, com açúcar, forme-se a pouco a pouco uma massa, da qual se podem fazer bolos ou pães de pastelaria com uma forma qualquer; cubram-se com folhas de ouro; acrescenta-lhes, se quiseses e a disposição do paciente o requerer, sementes frias, canela, almíscar, âmbar, polpa de caranguejos. Encontrarás ainda muitas coisas escritas pelos autores para este uso, mas selecionei as mais úteis e por mim comprovadas por uso prolongado.

Tratamento, se proceder de acrimónia.

Por fim, se o mal tirar a sua origem da acrimónia ou da tenuidade e serosidade da semente, tomarás o tratamento do capítulo anterior «As purgações alvas do útero», porque nesse caso pouco difere deste, mas devem ser misturadas às coisas que aí estão escritas as que extingam a semente e impeçam a sua geração, cuja lista retomarás a partir deste capítulo.

Escólio.

Tabes dorsal.

Hipócrates, no segundo livro de As doenças, lembra-se de uma afecção à qual chama tabes dorsal, semelhante a esta quase em tudo, uma vez que, como ele próprio escreve, por ela são frequentemente tomados os esposos e os que se entregam a Vénus, e, dos que estão assim afectados, sai semente genital abundante e líquida, e a genitura não permanece no útero e, tendo-se deslocado ou deslizado tanto para outra parte quanto para um lugar inclinado, dá-se a anelação e a debilidade; tomam bem, todavia, o alimento, mas consomem-se, e se interrogares uma pessoa assim afectada, dirá que de cima, desde a cabeça até à espinha, como que lhe descem formigas. Isto diz Hipócrates.²¹⁷ Quase tudo isto acontece aos afectados pela gonorreia, excepto que ele faz o tratamento sempre com o que é frio e humectante, talvez tomando mais em consideração a afecção e a emaciação do que as causas.

As quatro espécies de tabes dorsal.

De resto, como haja quatro diferenças de tabes dorsal, a primeira das quais tira a sua origem de uma Vénus excessiva; a segunda, do sangue muito abundante que flui para a medula espinal; a terceira, da dessecação da própria medula; a quarta, de um derrame irregular que

(217) *As doenças*, 2.51, 7.78-80L.

his omnibus ea spinalis medullae pars, quae intra dorsi uertebras continetur, male afficitur, et ex eius prauo affectu reliquum corpus contabescit. Primae, ac tertiae ex his Hippocrates curationem potissimum adhibuisse uidetur citato loco; nam et hae duae fere coincidunt simul, nisi quod resiccatio fieri interdum potest occlusis uenis, ad medullam tendentibus; ambae tamen ex profusione seminis si proueniant, re ipsa a gonorrhoea non differunt, nisi quod haec a causa interna ortum trahit; illa ab externa, et procatactica, nempe a nimio Veneris usu, a quo etiam temporis processu causa interna efficitur si nimirum iuniores Veneri, uti diximus, assuescant.

Signa morbi] Duas reperio historias, quae tum ad cognitionem, tum ad curationem huius affectus non parum faciunt, ideo praeter consuetudinem meam eas recitabo.

Historia prima.

Prima est Dodonaei,¹⁰⁰ qui generosum uirum nouisse scribit, decem et octo annis hoc profluuio laborantem, is increscente indies malo ad fontem, qui haud procul Leodio iacet, profectus, quamdiu aqua eius usus est, dolores, ac symptoma remiserunt, multisque annis ibi suauius, quam alibi, uixit; eius siquidem fontis ea est proprietas, ut uesticae, ac renum dolores leniat, raro tamen affectum persanet; illinc reuersus, peius indies habuit, quoad ex morbo obiit; dissecto corpore repertus est ren uterque maior, et durior, quam secundum naturam, concreti, ac indurati puris colorem ac similitudinem referens, ureteres ambo interius ulcerati, uestica sic rígida, ut nec extendi nec contrahi posset, una membrana eius ab altera diuulsa copioso intermedio pure, in exteriori tubercula liuida, interior multis foraminibus pertusa, colis in totum exulceratus, et concreto sanguine plenus, quippe cereis candelis crebrius usus fuerat.

Historia secunda.

Altera historia est Rondeletii; is nobilem uidisse scribit, qui ex abscessu frigido renum gonorrhoea laborauit, et semper habuit deterius cum semen extinguentibus frigidis, uel calidis uteretur; instituta contraria uictus ratione, [O 2] [108] iussusque bibere uinum generosum, alimentisque uestici optimis exsiccantibus ac minime flatulentis curatus fuit. Hunc partes illas imbecillas habuisse autumat, ex coitu frequentiori, et ob tumorem renum

(100) Obs. med. 41.

cai nesta; uma vez que em todas elas é mal afectada aquela parte da medula espinal que está contida dentro das vértebras do dorso, e, a partir desta afecção irregular, também o resto do corpo se consome, Hipócrates, no lugar citado, parece apresentar tratamento sobretudo para a primeira e para a terceira delas, pois estas duas também quase coincidem, excepto pelo facto de a dessecação poder acontecer por vezes quando estão fechadas as veias que chegam à medula; se, todavia, ambas provierem da profusão de semente, não diferem na própria essência da gonorreia, excepto pelo facto de esta tirar a sua origem de uma causa interna, aquela de uma externa e precedente, nomeadamente de um uso abusivo de Vénus, devido ao qual, com o passar do tempo, a causa se torna também interna, se evidentemente os mais novos se habituariam a Vénus, como dissemos.

Sinais da doença] Encontro duas histórias que não pouco contribuem tanto para o conhecimento quanto para o tratamento desta afecção, de modo que, contrariamente ao que é o meu costume, as contarei.

Primeira história.

A primeira é de Dodoens, que escreve que conheceu um varão de boa estirpe que padeceu deste proflúvio durante dezoito anos; ao crescer dia a dia o mal, este homem viajou para uma fonte que não fica longe de Leódio e, durante o tempo em que fez uso da sua água, as dores e os sintomas abrandaram, e viveu aí muitos anos mais placidamente do que noutra sítio, uma vez que a propriedade dessa fonte é tal que alivia as dores da bexiga e dos rins, mas raramente cura por completo a afecção. Daí regressado, piorou de dia para dia, até que faleceu da doença. Quando o corpo foi dissecado, encontraram-se os dois rins maiores e mais duros do que determina a natureza, mostrando a cor e a semelhança do pus compacto e endurecido; ambos os ureteres ulcerados no interior; a bexiga tão rígida que não podia ser estendida nem encolhida, uma das suas membranas separada da outra por meio de pus abundante, tubérculos lívidos na externa, a interna furada por muitos orifícios; o pénis totalmente exulcerado e cheio de sangue coagulado, porque tinha feito uso frequente de velas de cera.²¹⁸

Segunda história.

A segunda história é de Rondelet; este escreve que viu um nobre que padecia de gonorreia devida a um abscesso frio dos rins e ficou sempre pior apesar de usar remédios frios ou quentes para extinguir a semente; estabelecido um regime contrário e tendo-lhe sido prescrito que bebesse vinho generoso e que comesse os melhores alimentos dessecantes e não flatulentos, curou-se. Afirma que este tinha aquelas partes débeis por causa do coito demasiado

(218) Rembert Dodoens (1517 – 1585), médico e botânico flamengo, autor de uma obra vasta sobre várias áreas científicas. Castro remete aqui para a obra *Exemplos raros de observações medicinais* (*Medicinalium observationum exempla rara*). Cf. a história que Castro transcreve quase *ipsis verbis* em Dodoens 1585: 95-96.

frigidum multos humores frigidos collegisse, a quibus copiosi flatus generarentur, qui meatus spermaticos dilatarent, distenderent et semen irritarent, quod noctu eiacularatur; post quam eiaculationem adeo erat imbecillis, ut sese continere erectus non posset, aut ambulare, sed cogeretur in lecto decumbere, uel cruribus eleuatis sedere.

Historia tertia.

Nos etiam iuuenem primatem uidimus, et curauimus, qui in adolescentia circa decimum quartum annum incautus, et ab aliis deceptus assiduus masturbationibus, ut dolens ac poenitens referebat, usus fuerat, indeque tantam contraxerat uasorum seminalium, et testiculorum debilitatem, ut tametsi postea continenter uiueret, gonorrhoea tamen uexaretur, testiculis praeter modum pendulis ob uasorum relaxationem, et pene in medio uersus partem superiorem contorto, cumque antea uiuidi esset coloris, ac robustus, postea pallidus, emaciatus, et imbecillis euaserat, hecticum diceret; reliqua omnia ad unguem quae Rondeletius scribit patiebatur nullo discrimine facto, nisi quod maximis, et assiduus alui constipationibus uexabatur; non autem illico malum senserat, sed posteaquam in uenatione perpersus pluuiam ingentem et frigidissimam, refrigeratis lumbis malum increuit, et uasa amplius fuere debilitata.

Masturbatores] *Inter uaria genera eorum quae nefandas libidines exercent, quidam masturbatores appellantur, hoc est, qui, ut Martialis loquitur, fiunt sine femina mariti¹⁰¹ uel ut clarius dicam, qui ducendo praeputia genitale semen eliciunt, masturbare enim siue manu turbare, ut scholiastes Aristophanis, et Suidas scribunt, est uirilia tangere; saepe autem huius turpitudinis fit mentio apud poetas, et praecipue apud Martialem. Caelius Rodiginus¹⁰² tradit hoc genus libidinis Lydis esse peculiare, eosque meridianis horis eo uti solere, cuius etiam fecit mentionem Caelius Aurelianus,¹⁰³ et Galenus 6 De locis 5, Diogenem Cynicum manu pudendis admota semen proiecisce refert, ac uenientem ad se deinde meretricem remisisse eique dixisse: manus hymenaeum celebrando te praeuenit, qua in re non malus dumtaxat Philosophus fuisse apparet, qui Venere, qua ad generationem omnium bonorum consensu utendum est, ipse ad noxam uitandam utebatur, sed etiam pessimus homo. Neque uero solum uiri sibi ipsis pudenda contrectare solebant, sed etiam ab impudicis feminis sibi id fieri nefarii homines patiebantur, ut Festus tradit et Catullus, praesertim uero Ausonius Epigrammate 70, quorum uerba omitto, ne turpissimis in rebus, quae saluo pudore proferri nequeunt, diutius morer. Illud tamen uelim meminerint ii, qui hac foeditate se polluant, quique semen, quod Deus cuique rei ad generis [109] propagationem conseruationemque indidit, sic lasciue effundunt, se, etsi re ipsa homicidium non committant, non longe tamen ab homicidio abesse, siquidem fructus*

(101) 12 epig. 97.

(102) Lib. 11 ant. lect., c. 14.

(103) Lib. 5, c. 9.

frequente e que devido a um intumescimento frio dos rins tinha acumulado muitos humores frios, dos quais se geravam muitos flatos que dilatavam e distendiam os meatos espermáticos e estimulavam a semente, que era ejaculada durante a noite. Depois dessa ejaculação, ficava tão fraco que não conseguia manter-se direito nem caminhar, mas era obrigado a deitar-se na cama ou a sentar-se com as pernas elevadas.

Terceira história.

Nós também vimos e tratámos um jovem nobre que, na adolescência, por volta dos quatorze anos, incauto e enganado por outros, tinha feito uso de masturbações frequentes, como contava queixoso e arrependido, e daí tinha contraído tal debilidade dos vasos seminais e dos testículos que, ainda que vivesse posteriormente com continência, era, todavia, atormentado por gonorreia; tinha os testículos pendentes além da medida, por causa do relaxamento dos vasos, e o pénis torcido no meio em direcção à parte superior, e embora anteriormente fosse robusto e de cor vívida, depois tinha ficado pálido, emaciado e fraco, dirias que héctico; sofria precisamente tudo o resto que Rondelet escreve, sem diferença nenhuma, a não ser que padecia de constipações gravíssimas e frequentes de ventre; não tinha, porém, sentido logo o mal, mas depois de se ter exposto a uma chuva intensa e muito fria durante uma caçada, ao gelar-se a zona lombar cresceu o mal e os vasos ficaram muito mais debilitados.

Masturbadores] De entre os diferentes géneros dos que praticam libidos nefandas, alguns são chamados masturbadores, isto é, aqueles que, como diz Marcial, «se convertem em maridos sem mulher», ou, para dizê-lo mais claramente, aqueles que, puxando os pré-púcios, fazem sair a semente genital, pois «masturbar» ou «turbar com a mão», como escrevem o escoliasta de Aristófanes e a Suida, é tocar as partes viris; faz-se, com frequência, menção, contudo, desta torpeza nos poetas e especialmente em Marcial. Célio Rodigino diz que este género de libido é característico dos Lídios, e que costumam praticá-lo nas horas do meio dia; também faz menção dele Célio Aureliano, e Galeno, em Os lugares afectados, 6. 5, refere que Diógenes, o Cínico, levando a mão às partes pudendas, efundi a semente e, a uma meretriz que vinha para ele, mandou-a embora e disse-lhe: «a mão veio antes de ti para celebrar o himeneu», assunto no qual não só parece ter sido um mau filósofo, pois ele próprio se servia de Vénus só para evitar um dano quando ela deve ser usada para a geração segundo o consenso de todos os bons, mas também um péssimo ser humano. E não só os varões costumavam apalpar-se a si próprios as partes pudendas, mas também as pessoas nefárias consentiam que isto fosse feito por mulheres impudicas, como transmitem Festo e Catulo, mas sobretudo Ausónio no Epigrama 70, cujas palavras omito para não me demorar mais em temas tão desonestos, que não podem ser relatados mantendo-se o pudor a salvo. Mas queria que aqueles que se conspurcam com esta indignidade e os que efundem deste modo lascivo a semente, que Deus introduziu em cada coisa para a conservação e a propagação do género, se lembrassem disto: que, ainda que por esta atividade verdadeiramente não cometam homicídio, não estão, todavia, longe do homicídio, porque o fruto, pelo

potentia saltem in semine continetur, ideo uel ipse lasciuus Martialis contra Ponticum quendam sic scribit:

Ipsam crede tibi naturam dicere rerum¹⁰⁴,
Istud, quod digitis, Pontice, perdis, homo est.

Licet autem leges ciuiles, quae istam lasciuiam coerceant, nullae, quod sciam, extent, facta tamen eius tamen mentio est in decretis Burcardi¹⁰⁵. In sacra uero pagina Genesis, 38, sic scriptum est: nam introiens ad uxorem fratris sui semen fundebat in terram, idcirco percussit eum Dominus, eo quod rem detestabilem faceret. Theologi, ut auctor est Angelus de Geruasiis, D. Thomas in secunda¹⁰⁶ secundae quaestione 154, articulo 11, et Pererius super allegatum Genesis caput, uersiculo 7, inter nefanda connumerant, nam huius peccati quattuor sunt species siue gradus: prima haec est in qua omittitur concubitus ad alterum, et dicitur mollities; secunda, quando non seruatur debitum uas; tertia, ubi non seruatur debitus sexus; quarta, ubi non seruatur debita species. Haec doctis dumtaxat scripta uelim, plane omittenda, si quis hanc praxin uernaculo transferat sermone, ne leuioribus ingeniis, et deprauatis mentibus foedissimi sceleris uia monstretur. Atque idcirco scholium hoc, quoad fieri potuit, contraxi, non tam de inopia, aut sterilitate materiae, quam de pudoris magnitudine.

Dubium: calidane an frigida¹⁰⁷ in gonorrhoea conueniant.

Victu exsiccante] Praecipuus scopus curatiuus ex sicca re est, ita enim semen non gignitur, sed extinguitur, ideo Alexander, et Paulus frigidis et siccis curant, quibus Aetius accedit, dicens,¹⁰⁸ et cauendum ne affectae partes inungantur, aut calefiant; quorum sententiae fere omnes recentiores ut Iachinus, Altomarius, et Mercurialis suum addunt calculum. De calore tamen, et frigiditate uariatum est; quippe Celsus frigidissimis utitur, alii temperatis potius, aut calidiusculis. Soluit difficultatem Auicenna dicens, mollificationem uasorum, et tenuitatem, serositatem, seu cruditatem seminis curandam siccis, quae simul calida sunt, et stiptica, nec id immerito. Tunc enim malum frigiditatis, et humiditatis germen est, contra ac pollutio, quae a calore et acrimonia prouenit, ideoque siccare cum modice calidis, uel saltem temperatis scopus erit, ut recte Iachinus notauit; sic Rondeletius nobilem illum, non frigidis quidem, sed calidis, et siccis curauit. At expulsivae uirtutis robur, et copiam seminis coercendam inquit Auicenna frigidis et stupefacientibus, mixtis stipticis, et

(104) 9 epig. 41.

(105) Lib. 17, c. 56.

(106) 1617: *om.* secunda.

(107) 1603: frigida; 1617: frigidis.

(108) 20, 3, tract. 1, 32.

menos em potência, está contido na semente; por isso, até o lascivo Marcial escreve assim contra um tal Pôntico:

Acredita em mim: a própria natureza das coisas te diz
que isto que perdes por entre os dedos, Pôntico, é um ser humano.

Embora não existam, contudo, que eu saiba, quaisquer leis civis que castiguem esta lascívia, faz-se, todavia, menção dela nos decretos de Burcardo. Na Página Sagrada, em Génesis, 38, está assim escrito: «pois ao entrar na esposa do seu irmão, efundia a semente na terra, por isso, o Senhor o abateu: por fazer uma coisa detestável». Os teólogos (como diz Ângelo de Gervásio), São Tomás (na segunda secção da segunda parte, questão 154, artigo 11) e Benito Pereira (sobre o mencionado capítulo de Génesis, versículo 7), incluem-na entre os actos nefandos, pois deste pecado há quatro espécies ou graus: a primeira é aquela na qual se omite o coito com outro, e chama-se molície; a segunda, quando não se respeita o vaso devido; a terceira, quando não se respeita o devido sexo; a quarta, quando não se respeita a devida espécie. Gostaria de que estas coisas se mantivessem escritas só para os eruditos, devendo ser totalmente omitidas se alguém traduzir esta Prática para língua vernácula, para que não se mostre aos engenhos mais levianos e às mentes depravadas o caminho para um crime vergonhosíssimo. E é por esta razão que reduzi este escólio tanto quanto se pôde fazer, não tanto por inópia ou esterilidade da matéria quanto por magnitude do pudor.

Dúvida: se, na gonorreia, convêm coisas quentes ou frias.

Com um regime dessecante] A principal finalidade curativa provém do que é seco, pois, deste modo, a semente não é gerada, mas extingue-se, e, por isso, Alexandre e Paulo fazem o tratamento com o que é frio e seco; Aécio concorda com eles, dizendo que também se deve ter cuidado de que as partes afectadas não sejam ungidas ou aqueçam; à opinião destes, quase todos os autores recentes, como Giachini, Altomare e Mercuriale, acrescentam a sua própria pedrinha. Sobre o calor e o frio, porém, há divergências, já que Celso usa o que é muito frio, outros usam de preferência o que é temperado ou um pouco quente. Avicena resolve a dificuldade, dizendo que a molificação dos vasos e a tenuidade, a serosidade ou a crueza da semente devem ser tratadas com o que é seco, que simultaneamente é quente e estíptico, e não sem razão, pois, então, o mal é o germe da frieza e da humidade, ao contrário da poluição, que provém do calor e da acrimónia, e, por isso, a finalidade será secar com o que é moderadamente quente, ou, pelo menos, temperado, como correctamente notou Giachini. Deste modo, Rondelet tratou aquele nobre, a saber: não com o que é frio, mas com o que é quente e seco. Mas diz Avicena que se deve conter a robustez da virtude expulsiva e a abundância de semente com coisas frias e estupefacientes, misturadas com estípticos e emplástricos, como

emplasticis, uti retulimus, idcirco in quinto remediorum genere, ea non in uniuersum, sed ut plurimum frigida et sicca esse oportere diximus. [O 3] [110]

Quaestio: an mentha et ruta Veneri conducant.

Quarto iis quae peculiariter] *Id quod plerique de mentha in quaestionem trahunt, de ruta etiam discutiendum uenit, nam mentham Marcellus Veneri contrariam scribit, cui suffragatur Aristoteles adducens tritum illud, mentham in bello neque edito, neque serito, quia inquit, refrigerat, ac semen genitale corrumpit, subindeque robori, et audaciae aduersatur, Galenus etiam conceptum impedire testis est, et Macer uersiculis citatis, de ruta, et mentha;¹⁰⁹ quibus tamen contrarium est, quod mentha uim calidam, et siccam possidet in gradu secundo, rutae uero uirtutem feruidam esse scribit, idem Macer, cui adstipulatur Dioscorides,¹¹⁰ dicens, eam herbam calefaciendi uim habere, ac Venerem stimulare, et Paulus mentham constituit calidam in tertio gradu, acrem, et tenuem, ideoque in Venerem incitare.*

Communis solutio.

Communis solutio est mentham per se calidam esse, ex accidenti frigidam, quia exsicando, ac consumendo humorem, facit ut corpus alimento fraudetur, ac proinde calore, et semine destituatur: ideo mentham, et rutam, quia (ut Galenus scribit, et Auicenna confirmat¹¹¹) excrementitiam habent humiditatem, tenuissimis partibus admixtis, uirides quidem flatus, et Veneris stimulos concitare, siccitas uero hasce herbas uel frixas, et praecipue earum semina torrefacta, flatus discutere; Veneris impetus coercere, ac proinde seminis profluium; ita Mercatus; quae tamen responsio difficultatem penitus non exhaurit, quia sic quaecunque intense calida, et sicca sunt, semen sisterent, quod nihilominus in aromatibus, et plerisque herbis non apparet, quare potius ad substantiae proprietates confugiendum, quae remotis impediuntis, hoc est, humiditatibus libere uires suas exercent.

(109) 2 proble. 2; G. 6 simpl.

(110) Dios. lib. 3, cap. 37.

(111) Au. lib. 2, cap. 94; Galenus 6 simpl.

referimos, e, por isso, no quinto género de remédios dissemos que convinham as coisas frias e secas, não em todos os casos, mas maioritariamente.

Questão: se a menta e a arruda levam a Vénus.

Em quarto lugar, com o que de forma específica] Aquilo que a maior parte questiona sobre a menta deve vir também a ser discutido sobre a arruda, pois Marcelo escreve que a menta é contrária a Vénus, e Aristóteles sufraga-o quando acrescenta aquele repetido ditado «na guerra, nem comais, nem semeeis menta»,²¹⁹ porque, diz, arrefece e corrrompe a semente genital, e daí ser contrária à robustez e à audácia. Galeno também atesta que impede a concepção, e também Mácer, nos versículos citados sobre a arruda e a menta. É, todavia, contrário a isto o facto de a menta possuir uma força quente e seca em segundo grau, e o mesmo Mácer escreve que a virtude da arruda é férvida; Dioscórides concorda com ele, ao dizer que esta erva tem a força de aquecer e que estimula Vénus,²²⁰ e Paulo estabelece que a menta é quente em terceiro grau, acre e ténue, e que, por isso, incita para Vénus.

Resposta comum.

A resposta comum é que a menta é quente por si, fria por acidente, porque ao secar e consumir o humor faz que o corpo fique privado de alimento e, por isso, fique destituído de calor e semente; é por isto que a menta e a arruda, porque possuem uma humidade excrementícia (tal como escreve Galeno,²²¹ e Avicena confirma), misturadas as partes mais ténues, quando estão verdes, suscitam flatos e estímulos para Vénus, mas estas ervas, dessecadas ou torradas, e especialmente as suas sementes torrefactas, dissipam os flatos; contêm os ímpetos para Vénus e, portanto, o proflúvio da semente; assim o diz Mercado. Esta resposta, porém, não esgota completamente a dificuldade, porque, assim, tudo o que é intensamente quente e seco reteria a semente, o que, ainda assim, não se vê nos aromas e na maioria das ervas; por esta razão, antes se deve recorrer às propriedades da substância que, removidos os impedimentos, isto é, as humidades, exercem livremente as suas forças.

(219) Citação de Problemas, 923a9.

(220) A matéria médica, 3.37.

(221) Galeno, As faculdades dos medicamentos simples, 5.23, 11.777; 6.7, 11.882-883K.

Sectio Secunda.
De mammillarum tumoribus.

De mammillarum inflammatione.
Caput XVI.

Consequens est ut seruato ordine ad mammillarum tumores orationem conuertamus, qui et cunctis feminis sunt communes, et a mensium retenta purgatione plerumque obueniunt, ideo hunc locum in hac praxi summo iure sibi uendicant; cum autem plures sint eorum differentiae, nos ab inflammatione, quae omnium est communissima sermonem auspicabimur.

Definitio.

Est igitur inflammatio mammillarum, [111] tumor durus, cum dolore pulsatili, rubore, et renitentia. Differt a grumefactione, et abundantia lactis (de quibus libro 4 Deo bene iuuante) pulsu, et calore, nam dolor etiam in abundantia adest ob distentionem.

Causa.

Causa coniuncta unica est copia sanguinis attracti, suppressi, uel aliunde transmissi, quanquam et ex lactis ubertate fieri id etiam possit, quippe nomine inflammationis saepe apostema omne calidum comprehenditur, nec aliud quicquam lac est, quam dealbatus sanguis; idcirco quando concalefit in capillaribus uenis, inflammationem parit. Est tamen differentia, quod ex sanguine quouis tempore excitari potest, ex lactis copia plerumque puerperis, ac utero gerentibus contingit. Fit etiam tanquam a causis praegressis ex suppressione mensium, haemorrhoidum, ex mammarum percussione, earundemue stricta ligatura.

Signa.

Signa facile ad sensum patent, tumor nimirum, rubedo, calor igneus, saepe cum febre: quod si ex lactis copia fiat, cognoscitur, quia femina praegnans est, aut puerpera, aut praecessit magna lactis ubertas, ex quorum absentia, et sanguinis aliqua suppressione, a sanguine prouenire deprehenditur.

Secção Segunda.
Os intumescimentos das mamas.

A inflamação das mamas.
16.º Capítulo.

É conveniente que, respeitada a ordem, dirijamos o nosso discurso para os intumescimentos das mamas, os quais, por um lado, são comuns a todas as mulheres e, por outro, provêm na sua maioria de uma retenção da purgação da menstruação; por isso, é de máxima justiça que reclamem para si este lugar nesta *Prática*; como, porém, são muitas as diferenças deles, nós começaremos o discurso pela inflamação, que é a mais comum de todas.

Definição.

É, portanto, a inflamação das mamas um intumescimento duro, com dor pulsátil, rubor e renitência. Difere da grumecência e da abundância de leite (das quais se tratará no livro 4, com a ajuda de Deus),²²² pela pulsação e pelo calor, pois a dor também está presente na abundância, por causa da distensão.

Causa.

A causa única conjunta é a abundância de sangue atraído, suprimido ou transmitido de outro lugar, ainda que isto também possa acontecer por causa da uberidade de leite, uma vez que no nome de inflamação é amiúde incluído todo o abscesso quente, e o leite não é outra coisa senão sangue branqueado; por este motivo, quando aquece nas veias capilares produz inflamação. Há, todavia, uma diferença: é que, pelo sangue, pode ser causada em qualquer altura; pela abundância de leite, acontece geralmente às puérperas e às grávidas. Também se dá, do mesmo modo que pelas causas citadas, pela supressão da menstruação, das hemorróidas, e por percussão nas mamas ou ligadura apertada destas.

Sinais.

Os sinais ficam facilmente patentes aos sentidos, nomeadamente o intumescimento, a rubescência, o calor ígneo, amiúde com febre; e sabe-se se acontece devido à abundância de leite porque a mulher está grávida ou é puérpera ou porque houve antes uma grande quantidade de leite; da ausência destes sinais e de alguma supressão de sangue depreende-se que provém do sangue.

(222) Este tema foi também tratado em *DUMM*, vol. 1, 4.11.

Prognosticum.

A quacunque tamen causa fiat non est aspernanda mammillarum inflammatio, cum enim earum substantia lata sit, et adenosa, ac diminuti caloris, uerendum semper, ne primum in scyrrhum, deinde in cancrum degeneret: cum maximam recipiant mammae humoris copiam, quam ob caloris paucitatem nec commutare, nec in pus uertere queant: sanguinem etiam ad mammas collectum in mulieribus furorem significare scribi Hippocrates,¹¹² unde Auicenna inter signa maniam portendentia connumerat sanguinis ad mammas conuersionem.

Curatio.

Curatur quattuor remediorum generibus, ac primo quidem uictu tenui infrigidente, et humectante, utpote iusculo pulli, in quo endiuia, borrago, portulaca, lactuca, et acetosa incoxerint. Potus esto uinum granatorum, aut aqua hordeo, et aniso cocta, uel mediocris cereuisia; a uino, et aromate penitus abstineat; aluus, si natura lubrica non sit, lenientibus clysteriis proritetur, concilietur somnus, ac uitentur animi pathemata.

Diuersio.

Secundo diuertentibus, ut crurum frictionibus, ligaturis, clysteriis, sanguinis missione ex talo, aut scarificatione crurum, uel cucurbitulis ibidem apposis, si menses suppressi sint, aut circa tempus menstruationis femina fuerit constituta, sin minus ex brachio. [112]

Euacuatio.

Tertio euacuantibus, et primo quidem sanguinis missione ex eiusdem lateris uena interna, aut media, aut etiam ex saphena, iuxta id, quod nuper de diuersione diximus, quae si opus sit, non semel dumtaxat sed bis, ac ter uulnerentur. A uenae sectione cathartici utendum est, quae tamen lenia sint, ut cassia, manna, tamarindi, sirupus rosarum aut uiolarum solutius uel conserua rosarum praemissis etiam sirupis, qui per dies aliquot humores contemperent, et compescant, ut Recipe *sirupi rosarum, de portulaca ana unciam unam, aquae endiuiae, plantaginis ana unciam unam*

(112) 5 aph. 40.

Prognóstico.

Qualquer que seja, todavia, a causa devido à qual acontece, não se deve menos-prezar a inflamação das mamas, pois, sendo a substância delas ampla e adenosa e de calor diminuto, sempre há que recear que degenera primeiro em cirro e depois em cancro, já que as mamas recebem uma quantidade muito grande de humor que, por causa da escassez de calor, não podem mudar nem transformar em pus; Hipócrates escreve também que o sangue acumulado nas mamas pode ser, nas mulheres, sinal de furor, razão devido à qual Avicena enumera, entre os sinais que prenunciam a mania, a transferência de sangue para as mamas.²²³

Tratamento.

Trata-se com quatro géneros de remédios, e, em primeiro lugar, com um regime ténue, refrigerante e humectante, como com caldo de frango, no qual se tenham cozido endívia, borragem, portulaca, alface e azeda. A bebida seja vinho de romãs ou água cozinhada com cevada e anis ou uma cerveja mediana; que se abstenha totalmente do vinho e dos aromas; o ventre, se não for lúbrico por natureza, seja estimulado com clisteres lenientes, concilie-se o sono e evitem-se as perturbações do ânimo.

Desvio.

Em segundo lugar, com coisas que desviam, como com fricções nas pernas, com ligaduras, com clisteres, com sangria a partir do tornozelo ou com escarificação das pernas, ou com a aplicação de ventosas nesse mesmo lugar, se a menstruação se tiver suprimido ou se a mulher estiver perto do tempo da menstruação, no caso contrário, faça-se a partir do braço.

Evacuação.

Em terceiro lugar, com evacuantes, e, em primeiro lugar, por certo, com sangria a partir da veia interna ou da média, ou também da safena, conforme o que acabámos de dizer sobre o desvio; e, se for necessário, firam-se não apenas uma vez, mas duas ou três. Depois da venessecção, devem usar-se catárticos, mas que sejam suaves, como cássia, maná, tamarindos, xaropes solutivos de rosas ou de violetas ou conserva de rosas, tomados antes também xaropes que temperem e contenham os humores durante alguns dias, como *RÉCIPE, de xaropes de rosas, de portulaca, uma onça de cada; de água de endívia, de tanchagem, uma onça e meia de cada. Mistura.*

(223) Referência a *Aforismos*, 5.40, 4. 544L: «Nas mulheres em que o sangue se acumula nas mamas, isto é sinal de mania.»

et semis, misce, conueniunt etiam oxisacchara, sirupus de cichoreo, de endiuia, ac reliqui refrigerantes cum aquis plantaginis, sonchi, poligonii, endiuiae, aut cum decoctione earundem herbarum. Paratus humor hoc medicamento leuiter educatur: pulpae cassiae et tamarindorum ana drachmas sex, cum saccharo fiant boli, aut si potione magis delectatur, Recipe pulpae cassiae unciam unam, aut mannae electae uncias duas, sirupi rosarum aut uiolarum solutiui unciam unam et semis, decocti florum cordialium et tamarindorum drachmas tres, misce, capiat per horam ante prandium; aliqui rhabarbarum et diacatholicon exhibent, quod cum praemeditatione faciendum, ne humores amplius concalefiant.

Topica.

Quarto topicis utendum priusque repellentibus reprimentibusque, minime tamen ualidis, ne cor nimis infrigidetur, aut ad ipsum humor retrocedat, sed temperatis, quibus etiam admixta sint ea, quae digerendi, ac discutiendi uim obtineant; in quem usum conueniunt lintea madida in posca, hoc est, in aceto forti uini albi, et aqua frigida, quae saepius mammis inponantur, ac iterentur, aut certe madefiant in decocto florum camomillae, et uiolarum cum pari quantitate olei rosarum, et guttis aceti. Prosunt insuper folia lactucae, uel uitis, aut albumen oui cum succo plantaginis, uel hoc: *succi solani, olei rosarum ana unciam unam et semis, decoctionis foenugraeci, chamaemali, seminis lini uncias duas, aceti unciam unam, misce, ex quo cum spongia uel linteo foueatur mamma. Eiusdem utilitatis est cataplasma, quod recipit foliorum solani, meliloti ana semimanipulum, coquantur et extrahantur per setaceum, tunc additis farinae fabarum uncias duabus, oxymelitis, oleo amygdalarum dulcium, singulorum uncia una, ad ignem fiat cataplasma.*

Discutientia in aumento et statu.

At in aumento, et statu adhibeantur ea, quae magis discutiunt, in quem finem septentrionales feminae cum fructu utuntur cereuisia praesertim Hamburgensi cocta cum butyro, cuius loco decoctio furfurum cum eodem butyro, utilis etiam est, si madida in ea linteamina mammae apponantur; aut [113] fiat haec fomentatio: Recipe *foliorum maluarum, uiolarum, anethi, singulorum manipulum unum, florum camomillae, meliloti ana pugillum unum, hordei mundi pugillum unum et semis, coquantur simul, et addito pauco uino, oleo anethino, aut sesamino, foueatur mamma, deinde inungatur linimento, ex aequis portionibus butyri recentis, olei uiolarum et pinguedinis gallinae.*

Também são de proveito os açúcares com vinagre, o xarope de chicória, o de endívia e os restantes refrigerantes com água de tanchagem, de serralha, de polígono, de endívia ou com decocção dessas mesmas ervas. Depois de preparado o humor, extraia-se suavemente com este medicamento: *de polpa de cássia e de tamarindos, seis dracmas de cada. Com açúcar, façam-se bólus; ou, se gostar mais de uma poção, RÉCIPE, de polpa de cássia, uma onça; ou, de maná escolhido, duas onças; de xaropes solutivos de rosas ou de violetas, uma onça e meia; de decocto de flores cordiais e de tamarindos, três dracmas. Mistura.* Tome durante uma hora antes do almoço. Alguns administram ruibarbo e diacatolício, o que se deve fazer com uma reflexão prévia para que os humores não aqueçam ainda mais.

Tópicos.

Em quarto lugar, devem usar-se tópicos, e preferentemente os repelentes e represivos, não os fortes, contudo, para que o coração não arrefeça demasiado, nem o humor retroceda até ele, mas os temperados, com os quais também se pode misturar o que tem força desagregadora e dissolvente. Para este uso são convenientes os panos embebidos em oxicato, isto é, em vinagre forte de vinho branco e água fria, que se devem aplicar nas mamas e repetidamente, ou embebam-se, por certo, num decocto de flores de camomila e de violetas com uma quantidade igual de óleo de rosas e com umas gotas de vinagre. Também são de proveito as folhas de alface ou de videira, ou a clara de ovo com suco de tanchagem, ou isto: *de suco de erva-moura, de óleo de rosas, uma onça e meia de cada; de decocção de feno-grego, de macela, de semente de linho, duas onças; de vinagre, uma onça. Mistura; faça-se uma fomentação disto na mama com uma esponja ou um pano. De igual utilidade é a cataplasma que tem como RÉCIPE, de folhas de erva-moura, de meliloto, meio manípulo de cada. Cozam-se e passem-se por um coador, depois, acrescentadas, de farinha de favas, duas onças; de oximel, de óleo de amêndoas doces, uma onça de cada, faça-se a cataplasma ao fogo.*

O que dissolve no aumento e na fase estática.

Mas, no aumento e na fase estática, aplique-se o que dissolve mais; as mulheres setentrionais usam proveitosamente para este fim a cerveja, especialmente a de Hamburgo, cozida com manteiga; em vez desta, também é útil uma decocção de farelo com a mesma manteiga, se se aplicarem à mama lenços de linho embebidos nela; ou faça-se esta fomentação: *RÉCIPE, de folhas de malvas, de violetas, de aneto, um manípulo de cada; de flores de camomila, de meliloto, um pugilo de cada; de cevada limpa, um pugilo e meio. Cozam-se ao mesmo tempo e, acrescentando um pouco de vinho, óleo de aneto ou de sésamo, façam-se fomentações na mama; depois unja-se com um linimento feito de porções iguais de manteiga fresca, de óleo de violetas e de gordura de galinha.*

Indurationem prohibentia.

Quibus et aliis similibus saepius admotis si inflammatio haudquaquam discutiatur (quod tamen optandum foret, quia ea terminatio semper praefertur) uidendum, tendat ne humor ad indurationem an suppurationem; ac si ad indurationem, id profecto omni arte praepediendum emollientibus, inter quae hoc potissimum commendatur, *medullae cruris uituli uncias duas, oesypi unciam unam, croci scripula quattuor, cumini triti scripula duo, misce, fiat linimentum*. Aetius¹¹³ plura in hunc usum laudat, inter quae sunt semen lini, et foenugraeci, aceto mulso coctum, ac sesamum tostum cum melle, et stercus caninum album cum terebinthina, et emplastrum dictum Dionysium, quo mammarum inflammationes iam in pus conuersas frequenter a se fuisse discussas affirmat, ac parari dicit ex terebinthina, thuris manna, spuma nitri, oleo antiquo, et cera, plura ibi uidere licet.

Suppurantia.

Si tamen inflammatio et tumor non induretur, sed spe omni discutiendi sublata ad suppurationem, ac maturationem tendant, eius rei signa ex Hippocrate et Auicenna erunt,¹¹⁴ tumoris prolongatio, pulsus, calor intensus, et dolor magnus, sic ut contactum non sustineat; iuuanda autem omnino suppuratio erit calidis, et humidis medicamentis, quae simul emplastice uim habeant, quorum materiam reperies apud Galenum 5 *Simplicium*, et Guidonem;¹¹⁵ communiter autem laudatur hoc: *foliorum maluae manipulum unum, radices althaeae uel bryoniae unciam unam, coquantur simul, contusa extrahantur, et adde farinae fabarum, foenugraeci ana unciam unam, uitellos ouorum numero tres, myrrhae, assae foetidae ana drachmam unam, croci scripulum unum, misce*.

Eiusdem est utilitatis aliud, quod conficitur ex maluis, et radice althaeae similiter contusis, addendo farinae tritici, et hordei ana unciam unam, butyri recentis maialis, si inueniri possit, uncias tres, pinguedinis suillae uncias duas, uitelli ouorum numero duo, croci scripulum unum, fiat cataplasma, quibus addere licet fermenti acris unciam unam, uel si dolor et feruor ingens sit, lactis uncias duas. Violariae etiam et althaeae folia in hydrelaeo coquantur cum adipe uituli conteruntur, et ouorum uitelli duo cum pauco croco commiscantur, aut haedina capita, ueruecini pedes cum althaea, et uiolis similiter

(113) Lib 16, c. 38.

(114) Hipp. 1 *de morb. mul.* 8; Auicen. 3, 4, tract. 1.

(115) Tract. 7, d. 1, cap. 5. Tit. de maturatiuis.

O que impede o endurecimento.

Se, depois de aplicadas estas coisas e outras semelhantes, a inflamação não se dissolver de modo nenhum (o que teria sido desejável, porque sempre se prefere este desenlace) é preciso ver que o humor não tenda para o endurecimento ou a supuração; e se tender para o endurecimento, é necessário impedi-lo por completo com toda a arte por meio de emolientes, entre as quais se recomenda especialmente este: *de medula de perna de vitelo, duas onças; de ésipto, uma onça; de açafraão, quatro escrúpulos; de cominho triturado, dois escrúpulos. Mistura, faça-se um linimento.* Aécio louva mais coisas para este uso, entre os quais estão a semente de linho e de feno-grego, cozida em vinagre misturado com mel, o sésamo tostado com mel, o esterco canino branco com terebintina e o emplastro chamado Dionísio, com o qual afirma ter frequentemente dissolvido as inflamações das mamas já transformadas em pus, e diz que se prepara de terebintina, de maná de incenso, de espuma de nitro, de óleo antigo e de cera; é possível ver mais coisas nesse passo.²²⁴

Supurantes.

Se, todavia, a inflamação e o intumescimento não endurecem, mas, esgotada toda a esperança de os dissolver, tendem para a supuração e para a maturação, os sinais disto serão, segundo Hipócrates e Avicena, a prolongação do intumescimento, o pulso, o calor intenso e uma grande dor, tal que não suporte o toque; deverá ajudar-se totalmente a supuração por meio de medicamentos quentes e húmidos, que tenham ao mesmo tempo força emplástrica, cuja matéria encontrará em Galeno, *As faculdades dos medicamentos simples*, 5, e em Guy de Chauliac;²²⁵ de forma geral, no entanto, louva-se isto: *de folhas de malva, um manípulo; de raiz de alteia ou de briônia, uma onça. Cozam-se ao mesmo tempo, coem-se trituradas e acrescenta de farinha de favas, de feno-grego, uma onça de cada; de gemas de ovo, três; de mirra, de assa-fétida, uma dracma de cada; de açafraão um escrúpulo. Mistura.*

Da mesma utilidade é outro que se confecciona: *de malvas e de raiz de alteia, igualmente esmagadas, acrescentando de farinha de trigo e de cevada, uma onça de cada; de manteiga fresca sem sal, se se puder encontrar, três onças; de gordura de porco, duas onças; de gemas de ovo, duas; de açafraão, um escrúpulo. Faça-se uma cataplasma. A isto é possível acrescentar, de fermento azedo, uma onça; ou, se a dor e o fervor forem muito grandes, duas onças de leite. Também se cozem folhas de goivo e de alteia em hidróleo, esmagam-se com gordura de vitelo e misturam-se duas gemas de ovo com um pouco de açafraão, ou cabeças de cabrito, pés de carneiro capado com alteia e violetas cozem-se de modo semelhante e, no*

(224) A nota marginal remete para 16.38, 350-352R, sobre as inflamações endurecidas das mamas.

(225) Galeno, 11.633-636K; 11.742-743K; Guy de Chauliac, *Cirurgia magna*, 7.1.5 (Chauliac 1585: 394-395).

percoquuntur, et [P] [114] in expresso succo bulliat farina orizae bene munda addito butyro recenti et in fine cum iam pulticula crassior est, uitellis ouorum duobus cum croco; uel farina fabacea, cum decocto caricarum subigitur adiecto oleo uiolarum, et aceti momento. Verum si neque his neque superioribus tumor ex se aperiatur, cochleae contusae admisceantur uel earundem concrematarum cinis emplastris apponatur, sic ut cinis partem contingat acuminatam, et quae pus prae se fert.

Notae confecti puris.

Quibus necdum proficientibus, aperiendum erit lanceola, aut phlebotomo apostema in parte tamen inferiori uulnere facto, ne uenae lacte priuentur, idque quando iam puris confecti notae apparent, quae teste Auicenna et Guidone¹¹⁶ sunt cessatio pulsus, declinatio febris, doloris, et caloris partis; inundatio quae digitis percipitur, acumen loci et quia eius color ad albedinem uergit.

Ulceris curatio.

Apertus tumor curatur primo digestiuo confecto ex *terebinthinae uncia una, olei rosati semiuncia, et uitello oui*, postea mundificatur *melle rosarum, terebinthina, et farina hordei, aut mundificatiuo apii addito succo nicosianae*, si ulcus sit mali moris, aut unguento Apostolorum, si multae sint sordes; fortius adhuc erit Aegyptiacum, exterius uero unguentum basilicon uel emplastrum Paracelsi suo loco descriptum,¹¹⁷ quod mirifice digerit, mundificat, incarnat, et cicatrizat, sed et praedictis mundificatiuis ad incarnandum additur nonnihil myrrhae; tandem cicatricem inducit idem basilicon, aut Paracelsicum uel diapalma. Hic diligenter aduertendum, mammillam spongiosam et cauernosam esse propterea humorem in ipsa contentum, neque a natura plane euictum, haud facile ad unum locum dirigi, hinc fieri ut plerumque uariis in locis aperiatur, et uno curato foramine per alterum materia erumpat, uariisque in locis, duobus tribusue, saepe etiam quinque ad supurationem ueniat, ut recte quidam dixerit, aduersus eas, quae in eam fortunam inciderint, plerosque medicos se medicos non inuenire, quo in casu candenti ferro saepe uti oportet.

Admonitio altera.

Illud praeterea sciendum, mammillam affectam raro ad sanitatem perducere, ni alterius sanae lac exsicceatur, quoniam aequae sanguis ex uenis ad utramque ducitur.

(116) Tract. 1, d. 1, cap. 1.

(117) 1603, 1617: descripti.

suco extraído, ferva-se farinha de arroz bem limpa, acrescentando manteiga fresca e, no fim, quando a papa já é mais espessa, com duas gemas de ovo com açafrão; ou amassa-se farinha de favas com decocto de figos secos, acrescentando óleo de violetas e vinagre em movimento. Mas se nem com estes remédios nem com os anteriores se abre o intumescimento por si próprio, misturem-se caracóis esmagados ou aplique-se em emplastos a cinza dos caracóis calcinados, de modo que a cinza toque a parte pontiaguda e que tem pus.

Marcas da confecção do pus.

E se nem isto ajudar, deve abrir-se o apostema com uma lanceta ou com um flebótomo, mas fazendo um corte na parte inferior, para que as veias não sejam privadas de leite, e isto quando já aparecem as marcas da confecção do pus, que, como testemunham Avicena e Guy de Chauliac, são a desaceleração do pulso, a diminuição da febre, da dor e do calor da parte, um afluxo de líquido que se percebe com os dedos, a forma pontiaguda do lugar e porque a sua cor tende para a brancura.

Tratamento da úlcera.

O intumescimento aberto trata-se, em primeiro lugar, com um digestivo preparado deste modo: *de terebintina, uma onça; de óleo de rosas, meia onça; e de gema de ovo.* Depois limpa-se *com mel de rosas, terebintina e farinha de cevada ou acrescentando um mundificante de aipo com suco de nicotiana,* se a úlcera tiver mau aspecto, ou com unguento dos Apóstolos, se houver muitas sordícies; mais forte ainda será o unguento Egípcio, mas mais no exterior o unguento basilicão ou o emplastro de Paracelso, descrito no seu lugar, que de forma admirável desagrega, limpa, incarna e cicatriza, mas também se acrescenta aos citados mundificantes, para incarnar, algo de mirra; por fim, o próprio basilicão, ou o paracélsico ou o diapalma estimulam a cicatrização. Aqui deve advertir-se com diligência que a mama é esponjosa e cavernosa e por isso o humor nela contido e não totalmente vencido pela natureza não se dirige facilmente para um só lugar, e que daqui acontece que geralmente se faça a abertura em vários locais, e que, tratado um orifício, a matéria irrompa através de outro, e que venha a supurar em vários lugares, em dois ou três, amiúde até em cinco, de tal forma que alguém terá dito, com razão, que face àquelas que caíram nesta fortuna, muitos médicos não se reconhecem como médicos, e neste caso frequentemente convém servir-se de um ferro candente.

Uma segunda admoção.

Deve, além disso, saber-se que a mama afectada raras vezes é restituída à saúde, a não ser que se seque o leite da outra mama sã, porque o sangue é igualmente levado

Exsiccabitur autem si infans non sugat, et linteamina gelida aqua madefacta superponantur, uel pulticula ex farina fabarum, et aceto, et aliis quae capite *de lactis redundantia* libro 4 reperies; neque porro timenda est lactis exsiccatio, facile enim postea muliere iam restituta uel solo infantis suctu reuocabitur. [115]

Scholium.

Furorem significare] Celsus suffusas sanguine mammas furorem uenturum attestari affirmat. Suscepit ex Hippocrate 5 Aphorismorum ubi ita scribit: quibuscunque mulieribus ad mammas sanguis colligitur furorem significat; per furorem ibi Iacobus Foroliuiensis quamlibet maniam intelligit; per uerbum colligitur antiquus codex legit, conuertitur, quod Galeno consonum est, qui sentit hunc sanguinem per totum corpus feruentem deferri. Est autem sanguinem ad mammas conuerti uel colligi, per uenas duci, et non transmutari, quod potissimum contigit, cum mulieribus menses supprimuntur, quippe tunc ad mammas sanguis recurrit, et ad superiora, ac quod eo tendat naturale est, quod lac non fiat praeter naturam, id uero prouenit, uel quia copiosior, uel quia malignus, potissimum autem quia feruentissimus; quouis enim modo peccet, a debili mammarum uirtute, et exiguo calore, uel non alteratur uel corrumpitur, ac ex ipso acuti uapores in cerebrum mittuntur, a quibus subinde cerebrum peruertitur, at non sanguis, qui inflammationem facit, furorem excitat, is enim loco circumscribitur, sed ille qui adhuc per corpus fertur, quem uerosimile est adhuc redundare, ideo non omnes, quibus sanguis ad mammas colligitur, mania corripiuntur, sed aliquot, quibus nempe adhuc in corpore redundat.

Obiectio.

Verum dices, nonne commune est reliquis affectibus calidis, ut taetros ad caput transmittant uapores, cur igitur de mammis inflammatis dumtaxat Hippocrates id protulit?

Solutio.

Quia de mammis ibi sermo erat, et posuit id, quod rarum, sed animaduersione dignum uidebatur, quodque tamen fieri obseruauerat. Vnde Galenus, Brasauola, et Guido se nunquam uidisse scribunt.¹¹⁸ Vidit tamen Lanfrancus, Brachelius, et Andreas Valcacer

(118) Galenus et B. in com.; Guid. tract. 2, d. 2, c. 3.

das veias para uma e para ambas as mamas. Secar-se-á, contudo, se a criança não mamar e se se puserem por cima panos humedecidos em água gelada, ou uma papa feita de farinha de favas e vinagre e outras coisas que encontrarás no capítulo *A redundância de leite*, no livro 4; adiante: também não se deve recear a dessecação do leite, pois será facilmente restabelecida depois, quando a mulher já estiver recuperada, ou apenas com a sucção exercida pela criança.

Escólio.

É sinal de furor] Celso afirma que as mamas cheias de sangue atestam que o furor está para vir. Toma isso de Hipócrates, Aforismos, 5, onde escreve o seguinte: em todas aquelas mulheres em que o sangue se acumula nas mamas, isso indica o furor. Jacopo da Forlì entende aqui por furor qualquer mania; um código antigo interpreta a palavra «acumula-se» como «converge» o que é adequado para Galeno, que opina que este sangue é transportado a ferver por todo o corpo. Mas «o sangue convergir ou acumular-se nas mamas» significa que é transportado (e não transformado), pelas veias, o que acontece principalmente quando se suprime a menstruação às mulheres, uma vez que então o sangue corre para as mamas e para as partes superiores; e é natural que se dirija para lá, porque o leite não se gera contra a natureza; isto, por sua vez, sucede ou porque o sangue é abundante ou porque é maligno, mas sobretudo porque é ferventíssimo. Qualquer que seja, pois, o modo da sua anomalia, por causa da virtude débil das mamas e do calor exíguo, ou o sangue não se altera ou se corrompe, e, dele, se enviam ao cérebro vapores agudos, pelos quais o cérebro é, de seguida, pervertido; não é, porém, o sangue que faz a inflamação ou que estimula o furor, pois este sangue fica circunscrito no local, mas aquele que ainda é levado através do corpo, que é verosímil que ainda esteja em excesso; por isso, nem todas as mulheres a quem o sangue se acumula nas mamas são tomadas pela mania, mas algumas a quem por certo ainda está em excesso no corpo.

Objecção.

Mas dirás: não é comum às restantes afecções quentes que transmitam vapores tétricos à cabeça? Por que razão, portanto, Hipócrates só profere isto no caso das mamas inflamadas?

Solução.

Porque aí falava das mamas e expôs aquilo que lhe parecia raro, mas digno de advertência, e que, no entanto, tinha observado que acontecia. É por isso que Galeno, Brasavola e Guy de Chauliac escrevem que eles nunca tal viram. Viram-no, porém, Lanfranc,²²⁶

(226) Guido Lanfranchi (1250 – 1306), médico de origem italiana, que viveu a maior parte da sua vida em França. autor de *Cirurgia magna*.

insignis medicus, ac chirurgus, olim in Salmaticensi Academia summa cum laude publicus chirurgiae professor, nec paenitendus in eadem arte praeceptor meus, quo de uulneribus capitis, et pectoris nemo melius scripsit.

Vidi etiam ego nuper in nepti Simonis de Konig Belgae, unde dicere merito illud possumus, pueri sumus in colo gigantis, quia uidemus, quae ipse uidet et nonnihil plus. Caeterum fiunt etiam tubercula quaedam dura in mammis a menstruo suppresso, quae teste Hippocrate libro De morbis mulierum certissima sunt cancri initia, et si non curentur a sanguine per corpus uniuersum dilabente, mulieres mente percelluntur, ac mania corripuntur, uel quia pars sanguinis ad cerebrum peruenit, uel quia uapores eo mittuntur.
[P 2] [116]

De flatuoso mammarum tumore.

Caput XVII.

Natura.

Flatuosus mammarum tumor fit ex crasso halitu a suppressis, corruptisue in utero, aut uicinis partibus mensibus eleuato, et ad mammas ob sympathiam ascendente, qui neque ab ipsius mammae, neque aliarum partium diminuto calore, euinci, ac discuti potuit. Solet enim fieri flatuum generatio ex humore crasso per mediocrem calorem re resoluta; summa quippe frigiditas uaporem non eleuat, quia nihil attenuat, neque exuperans calor, quia quidquid eleuat, discutit, mediocris uero minoris existens efficaciae, humorem dissoluit; non tamen perfecte consumit.

Causae.

Sunt coordinatae causae huius affectus quattuor: prima mensium suppressio; secunda eorundem aut seminis excretionis priuatio; tertia excrementorum corruptio, ex qua fuliginum siue uaporum copia gignitur, quae quarta causa est, et ea quidem coniuncta.

Brakel²²⁷ e Andrés Valcácer²²⁸, insigne médico e cirurgião, outrora professor público de cirurgia na Academia Salmanticense com o maior louvor, e não me pesa dizer que foi meu preceptor nessa mesma arte; ninguém escreveu melhor do que ele sobre as feridas da cabeça e do peito.

Também eu próprio o vi há pouco tempo na neta de Simão de Konig da Bélgica, pelo que podemos dizer com razão: somos crianças nos ombros de um gigante, porque vemos o que ele vê e algo mais. De resto, também acontecem devido à supressão do mênstruo alguns tubérculos duros nas mamas que, como testemunha Hipócrates no livro As doenças das mulheres,²²⁹ são o início certíssimo de cancro, e, se não se tratarem, as mulheres são abaladas na mente devido ao sangue que se espalha por todo o corpo, e são tomadas pela mania, ou porque parte do sangue chega ao cérebro, ou porque os vapores são para lá transmitidos.

O intumescimento flutuoso das mamas.

17.º Capítulo.

Natureza.

O intumescimento flutuoso das mamas acontece devido a um hálito espesso que se eleva a partir da menstruação suprimida ou corrompida no útero ou nas partes vizinhas, que ascende às mamas por simpatia e que não pôde ser vencido e dissipado nem pelo calor diminuto da própria mama nem pelo das outras partes. Costuma, de facto, dar-se a geração de flatos a partir de um humor crasso dissolvido por meio de um calor mediano, uma vez que o frio extremo não levanta vapores, porque não atenua nada, nem o calor excessivo, porque dissipa tudo o que eleva, mas o calor mediano, por ter uma eficácia menor, dissolve o humor, mas não o consome totalmente.

Causas.

Há quatro causas coordenadas desta afecção: a primeira é a supressão da menstruação; a segunda, a privação da excreção desta ou da da semente; a terceira, a corrupção dos excrementos, da qual se gera uma abundância de fuligens ou vapores, que é a quarta causa, ligada certamente àquela.

(227) Conhecido como Hieremias Triverius Brachelius (1504 – 1554), autor de, entre outras obras, *Comentários aos Sete Livros dos Aforismos de Hipócrates*. Nascido na cidade de Brakel, na actual Bélgica, estudou medicina e foi médico em Lovaina.

(228) Médico e professor de Cirurgia na Universidade de Salamanca, onde foi mestre de Castro, como o próprio nos diz em *DUMM*, vol. 2, 2.16, *infra*, e em *Médico-Político*, 2.3, 1614: 68. É também conhecido como Andrés Alcázar ou Alcázar (c. 1490 – c. 1585).

(229) *As doenças das mulheres*, 2.133, 8.282L.

Signa.

Ex his enim in mammis receptis tentio eleuatur, quae tumoris naturam aemulatur, et cognoscitur, quia dolor adest acutus, atque tensiuus, ut est flatus conditio, cor dolitat communicato etiam flatu, mamma praesertim sinistra turget, simul cum brachii, et totius lateris, costarum, et scapularum cruciatu, cum hisce enim partibus mammae colligantiam habent, his uero symptomatibus plerique decepti tumorem hunc cancrum esse saepissime iudicarunt.

Distinctio a reliquis.

Distinguitur tamen a cancro, et aliis eiusdem partis tumoribus, quia pars cum albedine nonnihil splendet ob tensionem, et si tangitur sonitum edit in modum tympani, ac si quis mammam manibus comprimatur, reperiet uniuersam esse in tumorem elatam, tensam, ac dolentem, et non unam dumtaxat eius partem; deinde glandulas eiusdem citra dolorem attrahere licet, ac si doleant, extensione potius fit, quam ex duritie praeter naturam, quae uera ibi nulla reperitur, sed tensio, et turgor.

Praeterea in reliquis tumoribus semper aliquid durum remanet dolorosum, et sine dolore diu perseuerans; at in hoc per interualla id totum, quod tensum est, euanescebat, rursumque redit tempore praesertim menstruationis, uel lunaris circuitus, quibus temporibus femina maestior est, et animo deficit, et uteri, hypochondriorum, [117] lienis, ac cordis dolores sentit, eiusdemque saltum, ac palpitationem; nam dum in utero aliquid putrescit, uel mouetur, magis ac magis conflictatur, quibus tamen occasionibus cessantibus sponte, uel quouis leui remedio mammae subsident, et cruciatu leuantur.

Prognosticum.

Verendum tamen est, ne subinde ob dolorem humores ascendentes scyrrhosum, et cancrum gignant tumorem, ideo difficilis semper est iudicii, et quia malignitate flatus ille non caret, et quia plerumque cum aliis tumoribus complicatur, aut mox alter generatur effectus, subsequente humore alio.

Curatio.

Curatur quinque remediorum generibus: primo bona uictus ratione, ut cibo parco, et ex quo crudum quicquam non supersit, quod obstructions augeat, et flatibus materiam praebet; ideo potus etiam parcus esto, uinum nimirum, aut cereuisia, uel aqua cocta, cum cinnamomo, aniso, aut corticibus citri.

Sinais.

Destes vapores, pois, recolhidos nas mamas, eleva-se uma tensão que imita a natureza do intumescimento, e reconhece-se porque há uma dor aguda e tensiva, como é característica do flato, o coração dói ao ser-lhe também transmitido o flato; a mama, principalmente a esquerda, turgescer, com excruciação do braço e de todo o lado, das costas e das espáduas, pois as mamas têm ligação com estas partes; muitos, porém, enganados por estes sintomas, julgaram que este intumescimento é, com muitíssima frequência, canceroso.

Distinção em relação aos restantes.

Distingue-se, todavia, do cancro e de outros intumescimentos desta parte, porque, com a brancura, a parte brilha um pouco devido à tensão, e, se se tocar, produz um som à maneira de um tambor, e, se alguém comprimir as mamas com as mãos, aperceber-se-á de que toda se eleva num intumescimento, tensa e dorida, e não só uma parte dela; depois, é possível palpar as glândulas dela sem dor e, se doerem, isto acontece mais devido à extensão do que a uma dureza preternatural, já que aí não se encontra nenhuma dureza verdadeira, mas tensão e turgência.

Além disso, nos restantes intumescimentos fica sempre alguma coisa dura dolorosa que permanece durante muito tempo sem dor; mas neste, de forma intermitente, tudo o que está tenso desaparece e regressa, sobretudo no momento da menstruação ou do ciclo lunar, momentos em que a mulher está mais triste, perde o ânimo e sente dores no útero, nos hipocôndrios, no baço e no coração, e pontadas e palpitação neste; pois, enquanto algo se corrompe ou se move no útero, perturba-se cada vez mais, mas quando estas circunstâncias acabam de forma espontânea ou por meio de algum remédio suave, as mamas baixam e são aliviadas da excruciação.

Prognóstico.

Deve, no entanto, recear-se que, de seguida, os humores que ascendem por causa da dor gerem um intumescimento cirroso e canceroso, e, por isto, é sempre difícil de julgar, e porque aquele flato não está desprovido de malignidade, e porque, geralmente, se combina com outros intumescimentos ou logo se gera um segundo efeito, seguindo-se outro humor.

Tratamento.

Trata-se com quatro géneros de remédios: em primeiro lugar, com um bom regime, como com alimento parco e do qual não reste nada cru que possa aumentar as obstruções e fornecer matéria aos flatos; por isso, seja também parca a bebida, ou seja, vinho ou cerveja ou água cozinhada com canela, anis ou cascas de cidra.

Menstruorum euocatio.

Secundo, iis, quae menses omni arte euocare ualeant, quorum uberrimam copiam reperies capite *de menstruorum suppressione* ad quod recurrere omnino oportet; in his enim curationis praecipua ratio sita est, potissimum autem utendum sanguinis missione per uices facta in pedibus ter, quaterue in anno circa menstruationis tempus, ita enim fiet ut menses euocentur, uel eorum defectus suppleatur, et, ne tumor ex flatuoso in scyrrhosum aut cancrum degeneret, praecaueatur, in quem insuper usum conueniunt crurum ligaturae, frictiones, lauacra, et in sessiones ibi descriptae aut cucurbitae suris et coxis adhibitae, aut chalybis praeparati usus, de quo capite *de febre alba*.

Praeparatio. Purgatio.

Tertia facta humorum in utero et uenis causam fouentium praeparatione, per sirupos pituitam, et melancholiam respicientes, ut capite *de uirginum, et uiduarum melancholia* copiose scriptum inuenies, purgetur sic: Recipe *foliorum senae drachmas septem, seminis anisi drachmam unam, infundantur, et bulliant in uncis quattuor aquae borraginis, colaturae, et expressioni adde confectionis hamech sine scammonio, et colocynthide, diacatolici ana semiunciam, sirupi rosati solutiui unciam unam et semis, pulueris corticum aut seminis citri scripulum unum, misce.*

Apozema.

Aut utatur apozemate, quod recipit *radicis tamarisci, capparorum, borraginis ana unciam unam, foliorum borraginis, epithymi, senae ana semimanipulum, florum cordialium ana pugillum, passularum minorum unciam unam, prunorum numero duodecim, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libras duas, colaturae adde sirupi de succo borraginis uncias quattuor, [P 3] [118] sachari quantum sufficit, lapidis lazuli scripula duo pro libra; fiat apozema, dosis unciae quattuor uel quinque. Conueniunt etiam reliqua lenitua, ut pruna, senae, manna in iusculo pulli, tabellae de succo rosarum, uinum purgans; sirupus rosarum aut uiolarum ex pluribus infusionibus.*

Provocação dos mênstruos.

Em segundo lugar, com o que seja eficaz para provocar a menstruação com toda a arte; disto encontrarás uma quantidade enorme no capítulo «A supressão dos mênstruos»,²³⁰ ao qual é absolutamente conveniente recorrer. Nisto reside, pois, a principal maneira de tratamento, mas deve sobretudo usar-se a sangria feita alternadamente nos pés, três ou quatro vezes por ano, por volta do momento da menstruação, pois deste modo se fará que a menstruação seja provocada ou que seja suprida a falta dela, e se evitará que o intumescimento degenera de flatuoso para cirroso ou canceroso; para este fim, além disso, são convenientes as ligaduras das pernas, as fricções, as lavagens e os banhos de assento aí descritos, ou ventosas aplicadas às barrigas das pernas ou às ancas, ou o uso de aço preparado, do qual se fala no capítulo «A febre alva».²³¹

Preparação. Purgação.

Em terceiro lugar, depois de feita a preparação dos humores que favorecem a causa no útero e nas veias, por meio de xaropes que atendam à pituita e à melancolia, como encontrarás abundantemente escrito no capítulo «A melancolia das virgens e das viúvas»,²³² purgue-se assim: RÉCIPE, de folhas de sene, sete dracmas; de semente de anís, uma dracma. Infundam-se e fervam em quatro onças de água de borragem. À coadura e à espremedura acrescenta, de confeição Hamech sem escamónea e coloquíntide, de diacatolicão, meia onça de cada; de xarope solutivo de rosas, uma onça e meia; de pó de cascas ou de semente de cidra, um escrúpulo. Mistura.

Apózema.

Ou faça-se uso da apózema que tem como RÉCIPE, de raiz de tamargueira, de alcaparras, de borragem, uma onça de cada; de folhas de borragem, de cabelos, de sene, meio manípulo de cada; de flores cordiais, um pugilo de cada; de uvas passas menores, uma onça; de ameixas, doze. Cozam em quantidade suficiente de água até duas libras. À coadura acrescenta, de xarope de suco de borragem, quatro onças; de açúcar, quanto baste; de lápis-lazúli dois escrúpulos por libra. Faça-se a apózema; em dose de quatro ou cinco onças. Também são convenientes os restantes lenitivos como ameixas, sene, maná em caldo de frango, tabelas de suco de rosas, vinho purgante, xarope de rosas ou de violetas feito de muitas infusões.

(230) DUMM, vol. 2, 1.4.

(231) DUMM, vol. 2, 2.5.

(232) DUMM, vol. 2, 2.3.

Topica.

Quarto topicis calidis subtiliantibus, et resoluentibus, ita fomentatur tota mamma spongia lixiuio imbuta, uel apponitur linteum in aqua uitae madefactum, et in umbra exsiccatum, aut saponis spuma delibutum; aut philtrum in butyro, quod diu coxerit madefactum, aut oleum liliorum, de sambuco, de napha, de semine et radice angelicae. Praestat tamen prius partem hac decoctione fouere: Recipe *furfuris triticei pugillos duos, foliorum anethi, meliloti ana semimanipulum, seminis anisi, foeniculi, cumini ana drachmas duas, florum camomillae pugillum unum, coquantur in sufficiente quantitate lixiuii, ac uini albi ad tertiae partis consumptionem, in quo spongia madida ac leuiter expressa locus fomentetur.*

Vnguentum.

Deinde hoc apponatur unguentum: *olei liliorum, de sambuco ana unciam unam et semis, balsami optimi semiunciam, pulueris plumbi usti non loti drachmas duas, seminis rutae aut anisi drachmam unam, cum cera, fiat unguentum.*

Emplastrum.

Est etiam utilissimum hoc emplastrum in omni rebelli inflatione ad resoluendam inclusam uentositatem: *stercoris uaccini, columbini, caprini ana pugillum unum, pulueris cumini, carui, anisi, baccarum lauri, origani sicci, rutae siluestris, floris roris marini ana semiunciam, sapae, aut mellis quantum sufficit, aquae uitae optimae uncias duas, misce.*

Sacculus.

Si tamen uerearis ne calidissimis hisce tenella mammarum substantia offendatur, sequens sacculus post fomentationem applicetur: Recipe *milii unciam unam et semis, salis unciam unam, furfuris maiusculi pugilos duos, foliorum artemisiae, maioranae singulorum manipulum unum, seminis foenugraeci, cumini, carui ana semiunciam, florum camomillae, meliloti, stoechados, roris marini ana semipugillum, cuncta in sartagine leuiter calefiant, et exsiccentur, ac duobus linteis cum bastituris includantur; apponuntur etiam utiliter stupae calidae suffumigatae rore marino, lauendula, thure, uel anime.*

Ad dolorem.

Quod si dolor sit magnus, mitigatur hoc unguento: *aesipi humidae uncias duas, terebinthinae, olei nardini ana quantum sufficit.* Expertum est, panem calidum, ut ex furno extrahitur, oleo nardino, et rutaceo madidum applicare.

Tópicos.

Em quarto lugar, com tópicos quentes, subtilizadores e resolventes; assim, fazem-se fomentações em toda a mama com uma esponja embebida em decoada, ou aplica-se um pano molhado em aguardente e seco à sombra, ou embebido em espuma de sabão, ou um filtro molhado em manteiga que tenha cozido durante muito tempo, ou óleos de açucenas, de sabugueiro, de flor-de-laranjeira, de semente e raiz de angélica. É, todavia, melhor fazer uma fomentação na parte com esta decocção: *RÉCIPE, de farelo de trigo, dois pugilos; de folhas de aneto, de meliloto, meio manípulo de cada; de semente de anis, de funcho, de cominho, duas dracmas de cada; de flores de camomila, um pugilo. Cozam em quantidade suficiente de decoada e vinho branco até à consumição da terça parte; faça-se uma fomentação no local com uma esponja humedecida neste preparado e ligeiramente espremida.*

Unguento.

Aplique-se depois este unguento: *de óleo de açucenas, de sabugueiro, uma onça e meia de cada; do melhor bálsamo, meia onça; de pó de chumbo queimado não lavado, duas dracmas; de semente de arruda ou de anis, uma dracma. Com cera, faça-se um unguento.*

Emplastro.

Também é muito útil, em toda a inflação rebelde, este emplastro para dissolver a ventosidade interna: *de esterco de vaca, de pomba e de cabra, um pugilo de cada; de pó de cominho, de alcaravia, de anis, de bagas de loureiro, de orégão seco, de arruda silvestre, de flor de alecrim, meia onça de cada; de arroze ou de mel, quanto baste, da melhor aguardente, duas onças. Mistura.*

Saquinho.

Se receares, todavia, que a substância delicada das mamas seja ferida por estas coisas quentíssimas, aplique-se o seguinte saquinho depois da fomentação: *RÉCIPE, de milho, uma onça e meia; de sal, uma onça; de farelo grande, dois pugilos; de folhas de artemísia, de majorana, um manípulo de cada; de semente de feno-grego, de cominho, de alcaravia, meia onça de cada; de flores de camomila, de meliloto, de alfazema, de alecrim, meio pugilo de cada. Aqueça tudo levemente numa frigideira, seque, e introduza-se em dois panos com costuras; também se aplicam com utilidade estopas quentes fumigadas com alecrim, lavanda, incenso ou anime.*

Para a dor.

E se a dor for grande, mitiga-se com este unguento: *de ésipto húmido, duas onças; de terebintina, de óleo de nardo, quanto baste de cada.* Experimentou-se aplicar pão quente, tal como se extrai do forno, humedecido em óleo de nardo e de arruda.

Quinto et ultimo cordi prouidendum per ea, quae ipsum roborent, ac flatus discutiant, de quibus libro 3, capite *de cordis saltu in praegnantibus*. [119]

Scholium.

Sex tumorum differentiae in mammis.

Sex praeter inflammationem sunt tumorum differentiae in mammis, de quarum natura non satis concordant scriptores, et feminis superuenire compertum est, iis potissimum, quae steriles sunt, aut parere ante tempus desiere, aut uiro carent, aut uirgines iam grandiores existunt.

Prima.

Prima ex crasso, et caliginoso flatu prouenit, ex quo uniuersa mamma distenditur, ac turget, diciturque tumor flatulentus.

Secunda.

Altera ex pituita, crassoue quopiam humore, a capite aut alio loco transmissa, qui citra collectionem mammis imbibitur, quo differt a uero oedemate, unde durae apparent mammae, sine dolore, uel etiam dolentes si bilis flauae aut adustae nonnihil accesserit, in quo affectu tota mamma augetur, quia humor in aliqua parte collectus non est, ut in aliis tumoribus praeter naturam, sed imbibitus ut in spongia; ex quo affectu ligaturis arctissimis, et aliis praeposteris remediis tractata ab empirico coniux Davidis Lomelii Belgae, contra quam consulueram, in abscessum deuenit, unde paullo post obiit.

Tertia.

Tertia tumorum species fit, cum glandulae tument, aut citra dolorem turgent ex humore aliunde fluente, aut ibidem concreto, cui dicatum est caput de glandulis mammarum.

Quarta.

Quarta est cum scrofula mammis adnascitur, quam eodem capite comprehendimus.

Em quinto e último lugar, deve velar-se pelo coração por meio daquilo que o robusteça e dissolva os flatos; sobre isto, trata o livro 3, no capítulo «A pontada do coração nas grávidas».²³³

Escólio.

Seis diferenças de intumescimentos nas mamas.

Além da inflamação, há seis diferenças de intumescimentos nas mamas, sobre a natureza das quais não há acordo satisfatório entre os escritores, e descobriu-se que sobrevêm às mulheres, especialmente àquelas que são estéreis ou que deixaram de ter filhos antes do tempo, ou que não têm homem ou que são virgens já de alguma idade.

A primeira.

A primeira provém de um flato espesso e caliginoso, devido ao qual toda a mama se distende e turgesce, e é denominado intumescimento flatulento.

A segunda.

A segunda provém da pituíta ou de algum humor espesso transmitido desde a cabeça ou desde outro lugar, que, sem acumulação, é absorvido pelas mamas, no que difere do verdadeiro edema; por esta razão, as mamas aparecem duras, sem dor, ou também com dor, se se tiver juntado algo de bÍlis amarela ou queimada. Nesta afecção, toda a mama aumenta, porque o humor não é dissolvido nalguma parte, como noutros intumescimentos fora do que é natural, mas embebido como numa esponja. Foi a partir desta afecção que, tratada com ligaduras apertadíssimas e com outros remédios absurdos por um empírico, a esposa de David Lomelius, belga, contra o que eu tinha recomendado, chegou a um abcesso, devido ao qual, pouco depois morreu.

A terceira.

A terceira torna-se uma espécie de intumescimento, quando as glândulas se intumescem ou turgescem sem dor, por causa de humor que flui dalguma parte ou que se compactou nesse lugar; a esta dedicou-se o capítulo «As glândulas das mamas».²³⁴

A quarta.

A quarta é quando nasce uma escrófula nas mamas, que incluímos no mesmo capítulo.

(233) DUMM, vol. 2, 3.13.

(234) DUMM, vol. 2, 1.19.

Quinta.

Quinta, scyrrhosus est tumor, qui ex aliis affectibus male curatis plerumque fit.

Sexta.

Sexta, cum scyrrhosus aut quiuis alius caeterorum tuberculorum in cancrum migrare incipit, aut iam mutatus, exulceratusque est, de quibus omnibus tumoribus uidendus Guido¹¹⁹; de erisypelate caput non fecimus, quia mammis raro accidit, et si contingat, ut inflammatio fere curatur, intentioribus tamen topicis, euacuationibus paucioribus.

Solet enim fieri flatuum generatio] Qua ratione extrinsecus frigidissimae, et septentrionales per hiemem constitutiones, et calidissimae aestatis tempore purum aerem reddunt, quae uero inter hasce mediae existunt nebulas gignunt: eodem penitus modo in animalium corporibus neque in extrema caloris debilitate, neque cum uehementer calor inualescit, sed cum inter hos excessos medio modo se habent, magis tamen ad frigiditatem tendunt, flatus gignitur, qui ubi per uentriculum erumpit, ructum facit, per sedem strepentem aut sine strepitu flatum; cum autem neque per sedem neque per os excernitur, inflationem producit. [120]

De oedematoso mammarum tumore.

Caput XVIII.

Vt a sanguine, aut lacte in mammis coaceruato inflammatio, et a flatu flatuosus tumor suboritur, ita a crassa, uel aquosa pituita ibidem collecta oedema, quod barbari *undimiam* uocant, a non collecta uero, sed diffusa, et expansa, alius tumor, quo tota mamma aequaliter intumescit, recte dixeris cum Mercato mammas humore turgidas, aut cum Fernelio oedematosum tumorem, qualem modo in pedibus, et cruribus eorum, qui leucophlegmatia, aut cachexia laborant, modo per uniuersum corpus fieri Galenus testatur,¹²⁰ et nos quotidiana experientia animaduertimus.

(119) Tract. 2 d. 5.

(120) 2 *ad Glau.* 3.

A quinta.

A quinta é um intumescimento cirroso, que se produz mormente a partir de outras afecções mal tratadas.

A sexta.

A sexta, quando um intumescimento cirroso ou qualquer outro dos restantes tubérculos começa a transformar-se em cancro, ou já se alterou e está exulcerado; sobre todos estes intumescimentos deve ver-se Guy de Chauliac; não redigimos um capítulo sobre a erisipela, porque raramente acontece nas mamas e, se ocorre, trata-se quase como a inflamação, mas com tópicos mais intensos e com menos evacuações.

Costuma, de facto, dar-se a geração de flatos] Por esta razão, as constituições exteriormente muito frias e as setentrionais durante o inverno e as muito quentes na época estival tornam o ar puro, mas as que se situam num ponto intermédio entre estas geram nébulas. De um modo totalmente idêntico, nos corpos dos animais, o flato não se gera nem na extrema debilidade do calor nem quando o calor aumenta veementemente, mas quando se situam num ponto médio entre estes excessos, tendendo, todavia, mais para o frio. Quando este flato irrompe através do estômago, faz uma eructação, quando irrompe pelo ânus, com ou sem ruído, faz o flato; quando, contudo, não é excretado nem pelo ânus nem pela boca, produz inchação.

O intumescimento edematoso da mama.

18.º Capítulo.

Do mesmo modo que do sangue ou do leite concentrado nas mamas nasce a inflamação e do flato o intumescimento flatuoso, assim da pituíta crassa ou aquosa acumulada no mesmo local nasce o edema, o qual os bárbaros denominam *undimia*; mas da pituíta não acumulada, mas difusa e expandida nasce um outro intumescimento com o qual a mama inteira intumesce uniformemente; terias dito correctamente com Mercado «mamas túrgidas de humor», ou, com Fernel, «intumescimento edematoso»,²³⁵ como aquele que Galeno afirma que ora se forma nos pés e nas pernas de quem sofre de leucoflegmasia²³⁶ ou de caquexia, ora por todo o corpo, e o qual nós próprios observamos na experiência quotidiana.²³⁷ Por con-

(235) Jean Fernel (1497 – 1558), médico de origem francesa. A sua obra de maior divulgação foi *Medicina completa* (*De uniursa medicina*), publicada em 1567, com três partes: uma sobre fisiologia (termo que deve ter sido inventado por Fernel); outra sobre patologia e a última sobre terapêutica.

(236) Cf. PV: s. u. «*leucophlegmatus*, i, m. g. Doente de hydropesia.»

(237) A Glauco sobre o método terapêutico, 2.5, 11.101-102K.

De utroque igitur tumore in mammis promiscue sermonem faciemus, siquidem curatio eadem est, affectibus praedicta dumtaxat ratione dissidentibus.

Definitio.

Est autem oedema, eodem Galeno auctore, tumor laxus, mollis, doloris expers, digitis cedens, et foueam seruans. Verum si acrimonia, mordacitas, aut a uaporo spiritu tensio accedat, dolorosus subinde tumor fit.

Causa.

Porro ut plurimum in mammis hi tumores gignuntur a menstruorum suppressione, facto ad ipsas recursu, uel alias a pituita tenui a capite descendente flatibus mixta.

Signa. Prognosticum.

Cognoscitur, ac distinguitur ab aliis tumoribus, laxitate, mollitie, et mitiori dolore, licet interdum in humero, brachio, et sub axillis dolor adsit, in pituitoso autem, et fuso tumore tota mamma aequaliter, et nulla pars magis, quam altera eleuatur; sed per interualla certis quibusdam temporibus tumor, ac dolor exacerbatur, nimirum prope menstruationis tempus, quo transacto subsidet, ac eo citius, quo uberius mulier fuerit repurgata, semper tamen tumoris aliquid remanet, quod in inflatione non accidit, quia penitus, quod flatuosum est, resoluitur, quo maxime hi duo tumores inter se differunt, et quia in flatu tentio adest, et renitentia maior.

Oedematosi tumoris terminationes.

Caeterum pituitosi tumores cancrum omnino minantur, praesertim si minus diligenter tractentur; terminatur tamen, et declinat oedema ut plurimum per resolutionem, rarius per suppurationem, saepe per conuersionem ad nodos, quae induratio est.

[121] Modo a capite, modo ex suppressis mensibus originem ducat, sex remediorum generibus curatur. Primo uictu resiccante, ut in cibo, pane probe subacto, cocto, ac fermentato, passulis, amygdalis tostis, asparagis, carnibus auicularum assis; ante pastum assumat unciam unam mellis rosarum in foliis, aut in forma sirupi, potus sit aqua ex decoctione anisi, cinnamomi, radicis chinae, sarsae pellae, sassafraesiae, aut uinum defaecatum pellucidum, in mensium

seguinte, discorreremos de forma indistinta sobre ambos os intumescimentos nas mamas, já que o tratamento é o mesmo, diferindo as afecções somente no modo anteriormente referido.

Definição.

Ora o edema é, segundo o mesmo autor Galeno, um intumescimento lasso, mole, indolor, que cede aos dedos e que mantém a fóvea. Se, contudo, se sobrevier acrimónia, mordacidade ou tensão causada pelo espírito vaporoso, o intumescimento torna-se, de seguida, doloroso.

Causa.

Adiante: estes intumescimentos nas mamas têm origem, quase sempre, na supressão dos mênstruos, quando o retorno destes se faz em direcção a elas, ou, noutras vezes, devido à pituita ténue que desce da cabeça, misturada com flatos.

Sinais. Prognóstico.

Conhece-se e distingue-se de outros intumescimentos pela lassidão, molície e dor branda, ainda que, por vezes, a dor se manifeste no ombro, no braço e sob as axilas; no intumescimento pituitoso e difuso, porém, a mama inteira eleva-se uniformemente, e nenhuma parte mais do que outra. Em intervalos, porém, em alguns momentos determinados, o intumescimento e a dor exacerbam-se, isto é, perto do tempo da menstruação; chegado este ao fim, diminuem, e por mais rápida e abundantemente que a mulher tenha sido purgada, permanece sempre, todavia, algo do intumescimento, o que não acontece no inchaço, porque o que é flatuoso se dissipa totalmente. É sobretudo por isto que estes dois intumescimentos diferem entre si, e porque existem no flato uma tensão e uma resistência maior.

Terminações do intumescimento edematoso.

De resto, os intumescimentos pituitosos apresentam geralmente a ameaça de cancro, sobretudo se não forem tratados com diligência; o edema, contudo, termina e afasta-se quase sempre por dissipação, raramente por supuração, frequentemente por conversão em nódulos, o que corresponde a um endurecimento.

Tenha origem quer na cabeça, quer na menstruação suprimida, trata-se com seis géneros de remédios. Primeiro, com um regime dessecante, como, na alimentação, com pão bem amassado, cozido e fermentado, uvas-passas, amêndoas tostadas, espargos, carnes de aves assadas; antes da refeição, tome uma onça de mel de rosas em folhas, ou na forma de xarope; a bebida seja água da decocção de anis, de canela, de raiz-da-china, de salsaparrilha, de sassafrás, ou vinho decantado transparente; na retenção da menstruação, contudo, são menos convenientes os

tamen retensione tosta, et assa minus conueniunt, carnesque potius coquantur cum saluia, hyssopo, betonica, petroselino. Semper uero lacticina uitet, somnum pomeridianum, et usum panis non bene fermentati.

Diuersio.

Secundo diuertentibus, ut frictionibus, ligaturis, lauacris, et in sessionibus, de quibus capitibus superioribus dictum est, ac si menses suppressi sint, tum ad diuertendum, tum ad euacuandum cucurbitulae cruribus applicentur, aut pedis uena tundatur.

Praeparantia.

Tertio praeparato humore per sirupos de duabus radicibus rhodomelitem, sirupum de mentha, de prassio, de hyssopo, de liquiritia, capillorum Veneris, cum aquis foeniculi, hyssopi, maioranae, roris marini, betonicae, menthae, aut cum decoctione earundem; purgetur drachma una et semis *pilularum sine quibus, cochiarum, aurearum, de hiera, arabicarum, de agarico*, uel si uenter affectiioni consentiat, *per mastichinas additis, si uelis uehementius purgare, granis tribus aut quinque diagridii, uel potius trochiscorum alandaal*; aut, si potio magis arrideat *scripulis quattuor agarici trochiscati cum uncia una et semis sirupi rosarum solutiui, et unciis quattuor decoctionis pituitosae*; aut fiat paulatina purgatio sumpta singulis septimanis semidrachma praedictarum pilularum.

Topica.

Quarto topicis calidis resoluentibus, et attenuantibus, in quem scopum laudantur fomentationes superiori capite descriptae,

Lixiuium.

aut ex lixiuio confecto ex cinere uitis, ficus et tartari, addito modico aceti, repercutientia nequaquam adhibenda, quia magis indurant.

Vnguentum.

Post fomentationes liniatur mamma hoc unguento: *olei amygdalarum dulcium, de semine lini, liliorum singulorum unciam unam, axungiae gallinae, anseris ana*

alimentos tostados e assados, e as carnes, de preferência, devem ser cozidas com salva, hissopo, betónica, salsa. Evite sempre, porém, os lacticínios, a sesta depois do meio-dia e o uso de pão não devidamente fermentado.

Desvio.

Em segundo lugar, com coisas que desviam, como fricções, ligaduras, lavagens e banhos de assento, sobre os quais se discorreu em capítulos anteriores; e em caso de supressão da menstruação, apliquem-se ventosas nas pernas, tanto para desviar como para evacuar, ou golpeie-se a veia do pé.

Preparação.

Em terceiro lugar, preparado o humor por meio de xaropes de duas raízes, rododemel, xarope de menta, de marroio, de hissopo, de alcaçuz, de cabelos-de-vénus, com águas de funcho, de hissopo, de majorana, de alecrim, de betónica, de menta, ou com a decoção das mesmas; faça-se a purgação com uma dracma e meia de *pímulas Sine quibus*,²³⁸ *cóquias, áureas, de hiera, arábicas, de agárico, ou, se o estômago ceder à afecção, por meio de pímulas de mástique, acrescentando, se queres purgar de modo veemente, três ou cinco grãos de diagrídio, ou, de preferência, de trociscos de alandaal*²³⁹; ou, se agradar mais uma poção, com quatro escrúpulos de agárico trociscado com uma onça e meia de xarope de rosas solutivo, e com quatro onças de decoção pituitosa; ou faça-se uma purgação paulatina, tomando a cada sete dias meia dracma das pímulas anteriormente referidas.

Tópicos.

Em quarto lugar, com tópicos quentes resolventes e atenuantes; para este fim, são louvadas as fomentações descritas no capítulo anterior.

Decoada.

Ou, então, as de decoada feita de cinza de videira, figueira e tártaro, adicionada uma pequena quantidade de vinagre; as coisas repercutentes de modo nenhum devem ser adicionadas, porque endurecem mais.

Unguento.

Após as fomentações, unte-se a mama com este unguento: de óleo de amêndoas doces, de semente de linho, de açucenas, uma onça de cada; de enxúndia de galinha, de ganso,

(238) Veja-se o modo de preparação destas pímulas, cuja designação completa é *Sine quibus esse nolo*, isto é, pímulas «sem as quais não quero estar», em *PhTu* 544.

(239) Veja-se o modo de preparação destes trociscos e as propriedades que lhes eram atribuídas em *PhTu* 498-499 e *PhLus* 276 onde se diz que *alandaal* é vocábulo árabe e significa colóquintide, que é o ingrediente principal destes trociscos.

semiunciam, cum modico diachylone, loco cerae, fiat unguentum, aut cerotum. Prodest insuper emplastrum filii Zachariae, quod communiter diachylon magnum dicitur, et si mammae doleant, ac caleant, adhibetur unguentum rosarum cum modico plumbi usti, et cera alba, et idem unguentum in mortario plumbeo agitatum, aut oleum omphancinum [Q] [122] cum pinguedine gallinae, et oleo amygdalarum dulcium in eodem mortario saepius ducto; discutiunt etiam balnea sulphurea, et aluminosa, aut ex decoctione hyssopi, saluiae, menthae, post balnea unguenta applicentur eiusdem uirtutis aut reliqua topica *superiori capite* descripta, quorum etiam seges uberrima est apud chirurgicos scriptores, quae tamen maxima cum consideratione mammis sunt applicanda, selectis semper mitioribus, a quibus tenella eorum substantia minime offendatur.

Quinto si tumor ad maturationem tendat, suppurantibus, de quibus capite *de inflammatione mammarum* 4 remediorum genere. Ex quibus, quia materia hic tenacior est, fortiora sunt eligenda, et reliquis admiscenda, ut radix bryoniae, liliorum, farina camomillae, caricae, diachylon ireatum, axungia anseris, suilla pinguedo, ruptus deinde abscessus methodice curandus, ut ibidem dictum est.

Ventriculum roborantia.

Sexto iis, quae uentriculum pituitae receptaculum confortent, ac roborent, sumptis et admotis, cui usui commodissimum est capere singulo mane cochleare unum conseruae stoechados, rorismarini, aurantiorum, aut tabellam aromatici rosati, diagalangae, diacumini, uel diatrionpipereon, uel fiant aliae tabellae hac ratione: Recipe *specierum aromatici rosarum drachmam unam, diagalangae scripulum unum, pulueris corallii et sandali citrini ana semiscripulum, corticis citri conditi, conseruae rosarum ueteris ana drachmas tres cum sacharo dissoluto in aqua menthae, et absinthii, fiant rotulae singulae ponderantes drachmas duas, aut cum uncia una uel altera alicuius ex praedictis conseruis, fiant morselli.* Prosunt etiam sacharatae confectiones seminis foeniculi, corticum aurantiorum, anisi, cinnamomi, coriandri praeparati uel ipsum anisum tostum, aut drachma una theriacae uel mithridatii, aut drachma una pulueris sarsae parellae in ouo sorbili; aut hae pilulae: Recipe *pulueris agarici, sarsae parellae ana drachmas duas, cum sirupo de stoechade fiat massa, cuius dosis semidrachma singulis septimanis.*

meia onça de cada. Com uma pequena quantidade de diaquilão, em vez de cera, faça-se um unguento ou um ceroto. Ajuda, além disto, emplastro do filho de Zacarias,²⁴⁰ que comumente chamam diaquilão maior, e, se as mamas doerem, ou aquecerem, acrescente-se unguento de rosas com uma pequena quantidade de chumbo queimado, e cera branca, e o mesmo unguento agitado num almofariz de chumbo, ou óleo onfacino, com gordura de galinha e óleo de amêndoas doces mexido muitas vezes no mesmo almofariz; também dissolvem banhos de enxofre e de alúmen, ou da decocção de hissopo, de salva, de menta; após os banhos, apliquem-se ungentos da mesma virtude ou os restantes medicamentos tópicos descritos no capítulo anterior; destes, existe uma multitude muito vasta entre os escritores de cirurgia, mas devem ser aplicados nas mamas com o máximo cuidado, escolhidos sempre os mais brandos, com os quais se prejudica muito pouco a sua muito delicada substância.

Em quinto lugar, caso o intumescimento tenda para a maturação, com supurativos, sobre os quais se tratou no capítulo «A inflamação das mamas»,²⁴¹ no quarto género de remédios. Destes, porque a matéria, aqui, é mais tenaz, devem ser escolhidos os mais fortes e misturados com os restantes, como a raiz de briônia, de açucenas, a farinha de camomila, os figos, o diaquilão *ireatum*, a enxúndia de ganso, a gordura de porco; depois, o abscesso aberto deve ser tratado metodicamente, como foi referido no mesmo lugar.

Fortificantes do estômago.

Em sexto lugar, com coisas que confortem e fortifiquem o estômago, receptáculo da pituita, tomados e aplicados. Para este uso é muito apropriado tomar uma colher, a cada manhã, de conserva de alfazema, de alecrim, de laranjas, ou uma tabela de aroma rosado, de *diagalanga*²⁴², de *diacuminum*, ou *diatrionpipereon*, ou façam-se outras tabelas desta maneira: RÉCIPE, de especiarias de aromático rosado, uma dracma; de *diagalanga*, um escrúpulo; de pó de coral e de sândalo citrino, meio escrúpulo de cada; de cascas de cidra temperada, de conserva velha de rosas, três dracmas de cada. Com açúcar dissolvido em água de menta e de absinto, façam-se rótulas, cada uma com o peso de duas dracmas; ou com uma onça ou duas de alguma das conservas referidas, façam-se pedacinhos. Ajudam também confeições açucaradas de semente de funcho, de cascas de laranjas, de anis, de canela, de coentro preparado ou o próprio anis tostado; ou uma dracma de triaga ou de mitridato, ou uma dracma de pó de salsaparrilha em ovo sorvível; ou estas pílulas: RÉCIPE, de pó de agárico, de salsa parrilha, duas dracmas de cada. Com xarope de alfazema, faça-se uma massa, cuja dose, a cada semana, seja de meia dracma.

(240) Receita do emplastro do filho de Zacarias em *PhLus* 402-403.

(241) *DUMM*, vol. 2, 1.16.

(242) *PV*: s. u. «diagalanga»: «confeição de galanga herva».

Exterius admouenda.

Exterius uentriculo applicetur hoc linimentum: *olei de spica, de absinthio ana uncias duas, cerae unciam unam, masticis semiunciam, liquefiant in duplici uase, et adde pulueris cyperi, macis, cinnamomi ana semiunciam, fiat linimentum*; aut sequens paretur unguentum: *olei lentiscini, masticis, rosacei, singulorum unciam unam et semis, pulueris nucis muscatae, charyophyllorum ana drachmam unam, corticis citri scripula duo, utriusque corallii semidrachmam, florum camomillae, anethi ana scripula quattuor, spicae nardi, squinanti ana scripulum unum, aceti parum, cerae quantum sufficit, fiat unguentum, quod applicatur uentriculo, et dorso e uentriculi regione, aut emplastrum diaphoenicum, uel stomaticum, ac reliqua, quae [123] capite de uentriculi debilitate apud praticos reperies, et infra libro 2 huius operis capite de uentriculi accidentibus ex utero.*

Sudor.

Quibus tamen non proficientibus, sudare utilissimum erit ex decocto sarsae, ligni sancti, aut radice chinae, quae si adhuc sat non fuerint, fontanellam in altero uel utroque brachio aperire insigniter prodest.

De mammarum glandulis et earundem scrofulis.

Caput XIX.

Glandulae induratae.

Glandulae sunt partes corporis simplices, spongiae instar molles, rariae, friabiles, et in se convoluta; has naturaliter mammis inesse alibi iam prodidimus, quae si praeter modum induruerint, affluente solo pituitoso humore, uel etiam acri, et bilioso admixto tumor fit glandulosus; quem Mercatus ad phlygeton reducit minus forte apte, dicente quia Celso phlygeton pustulam habet,¹²¹ aut quippiam simile, qua pustula tamen tumor iste caret.

Strumae.

At dum in mamma glandulosus quidam tumor denuo progignitur, non quidem tumefacta praeeistente glandula, sed denuo altera genita, tunc altera fit species,

(121) Lib. 5, c. 28.

Coisas que se devem aplicar externamente.

Externamente, aplique-se no estômago este linimento: *de óleo de espiga e de absinto, duas onças de cada; de cera, uma onça; de mástique, meia onça. Liquefaçam-se em duas vasilhas, e acrescenta, de pó de junça-cheirosa, de macis, de canela, meia onça de cada. Faça-se um linimento; ou prepare-se o seguinte unguento: de óleos de lentisco, de mástique, rosáceo, uma onça e meia de cada; de pó de noz-moscada, de cravos-da-índia, uma dracma de cada; de casca de cidra, dois escrúpulos; e de um e de outro coral, meia dracma, de flores de camomila, de aneto, quatro escrúpulos de cada, de espicanardo, de esquenanto, um escrúpulo de cada; de vinagre, um pouco; de cera, quanto baste. Faça-se o unguento que se aplica no estômago e na zona dorsal a partir da região do estômago, ou o emplastro diafenição, ou o estomático,*²⁴³ assim como os restantes remédios que encontrarás nos práticos, no capítulo «A debilidade do estômago», e, abaixo, no livro 2 desta obra, no capítulo «Os acidentes do estômago com origem no útero».²⁴⁴

Sudação.

Todavia, não sendo estes eficazes, será muito útil fazer suar com decocto de salsaparrilha, de pau-santo, ou de raiz-da-china; e se estes ainda não forem suficientes, ajuda abrir marcadamente uma fontanela num braço ou no outro.

As glândulas da mama e as suas escrúfulas.

19.º Capítulo.

Glândulas endurecidas.

As glândulas são partes simples do corpo, moles como esponjas, porosas, friáveis e enroladas sobre si próprias. Já demos a conhecer noutro passo que estas existem por natureza nas mamas; se elas tiverem endurecido demasiado, por afluir apenas humor pituitoso, ou, também, misturado com humor acre e bilioso, forma-se um intumescimento glanduloso, que Mercado reduz ao *phlygeton*, talvez de forma pouco adequada, porque, como diz Celso, o *phlygeton* tem uma pústula, ou algo semelhante, pústula que este intumescimento não tem.²⁴⁵

Estrumas.

Mas ao mesmo tempo que se gera, na mama, de novo, algum intumescimento glanduloso, não, certamente, quando está já intumescida uma glândula pré-existente,

(243) Modo de preparação do «emplastro estomáticaõ» em *PhTu* 717.

(244) *DUMM*, vol. 2, 2.6.

(245) Mercado, *As doenças das mulheres*, 1.17, com o título «Os intumescimentos duros e cancerosos das mamas», *Gynaeciorum libri* 1597: 867ss.; Celso, *A Medicina*, 5.28, 241M: «O *phygeton* é um intumescimento não alto, mas largo, no qual existe algo semelhante a uma pústula».

quae apposite ad strumas, siue scrofulas reducitur; et est tumor ex pituita crassa uehementer indurata; uel ex pure et sanguine subter concreto, ut Celso placet, ac si dolor his tumoribus accedat, medici existimant canculos esse, aut minari, quos tamen decipi constat, quia in eodem statu pluribus annis sine ulla exacerbatione persistunt. Caeterum mammis scrofulas, siue strumas adnasci confirmat Celsus, Mercatus, et Tagautius, ac nobis etiam id pluribus in feminis experientia compertum est.

Causae.

Tument glandulae per defluxum, strumae per paulatinam congestionem, utrique tamen tumores fiunt deficientibus potissimum menstruis, ac ipsorum recursu ad mammas, ut illis feminis accidit, quae cantu aut quouis alio superiorum partium exercitio utuntur, sic enim menstruis ad mammas reuocatis, earum glandulae grandiores fiunt, ut quas antea difficile erat reperire, iam leuissimo contactu obtreces, sed praeter hanc causam purulentus etiam, ac sanguineus humor in mammas decumbens, strumam gignere potest. [Q 2] [124]

Signa.

Facilius est hosce duos tumores noscere (quia sensui patent) quam eosdem inter se distinguere: uterque enim indurescit, ac dolet, eiusdemque fere magnitudinis existit, sed haec est differentia, quod glandula magis dolet, et dolor quidem iuxta affluentis humoris qualitates exacerbatur, et quouis leui praesidio resoluitur, nonnunquam etiam sponte ipsa, ac hinc inde mouetur, contra uero struma immobilis est, nec facile nisi plurimis adhibitis remediis euanescit, dolet minus, durescit magis, ita ut saepe scyrrhum referat, a quo tamen, et a uera scrofula differt, quia etsi indurata, dolet tamen; insuper scrofula unum obsidet locum, glandula in paruos diuaticata tumores intra mammas diuagatur.

Curatio.

Duplex in curatione scopus, alter duritiem emollire, alter cancrum inhibere, utrumque complere poteris uictu tenui, modico, calefaciente, exercitatione ante

mas gerando-se de novo uma segunda, então forma-se uma outra espécie, que se reconduz, com propriedade, às estrumas ou escrófulas; e é um intumescimento proveniente de pituíta crassa muito endurecida, ou de pus e de sangue coagulado por baixo, como defende Celso,²⁴⁶ e, se a estes intumescimentos se acrescenta a dor, os médicos consideram que são ou ameaçam ser cancros. É, contudo, evidente que se enganam, já que os intumescimentos persistem no mesmo estado durante muitos anos sem qualquer exacerbação. Confirmam, de resto, Celso, Mercado e Tagault,²⁴⁷ e nós também o comprovámos, por experiência, em várias mulheres, que, nas mamas, nascem escrófulas, ou estrumas.

Causas.

As glândulas tumescem por defluxo, as estrumas por congestão paulatina; ambos os intumescimentos, contudo, se formam principalmente quando faltam os mênstruos, e pelo retorno dos mesmos às mamas, como acontece àquelas mulheres que exercitam, pelo canto ou por qualquer outra actividade, as partes superiores, pois, atraídos os mênstruos, deste modo, para as mamas, as glândulas delas tornam-se maiores, a ponto de aquelas que anteriormente era difícil encontrar, agora as poder-se sentir com um ligeiríssimo toque. Além desta causa, porém, também um humor purulento e sanguíneo que se deposita nas mamas pode gerar uma estruma.

Sinais.

É mais fácil reconhecer estes dois intumescimentos (porque patentes aos sentidos) do que distingui-los um do outro, pois um e outro endurecem e doem, e têm quase o mesmo tamanho, mas a diferença é esta: é que a glândula dói mais, e a dor, na verdade, exacerba-se conforme as qualidades do humor afluente, e dissolve-se por meio de uma qualquer pequena ajuda, por vezes até por si mesma, e altera-se de uma ou outra forma; a estruma, porém, pelo contrário, é imóvel e não desaparece facilmente, a não ser depois de administrados muitos remédios, dói menos, endurece mais, a ponto de se parecer muitas vezes com um cirro; a glândula difere, contudo, deste e da verdadeira escrófula, porque, embora endurecida, dói; além disso, a escrófula instala-se num único local, a glândula, dispersa em pequenos intumescimentos, erra por diferentes pontos dentro das mamas.

Tratamento.

São dois os escopos no tratamento: um, amolecer a dureza, o outro, inibir o cancro; conseguirás cumprir um e outro com um regime ténue, moderado, calefaciente,

(246) Cf. *A Medicina*, 5.28.7, 240M.

(247) Jean Tagault (c. 1499 – 1546) foi um médico francês, autor de *A instituição cirúrgica* (*De chirurgica institutione libri quinque*). Cf. Tagault 1549: 139-140.

cibum, usu aquae sulphureae, et aluminosae, e conuerso satietas, quies, otium, crassi, ac difficilis concoctionis cibi nocent; sed, ut uno uerbo complectar, uictus ratio, humorum praeparatio, purgatio, sudores, topica, ac reliqua omnia, talia esse debent, qualia iam prodidimus capite *de oedematoso mammarum tumore*.

Sanguinis missio.

Hoc tamen perpetuo ante oculos habere oportet, ut si affectio ex mensium suppressione, aut diminutione oriatur, curatio a sanguinis missione inchoetur ex basilica, aut saphena iuxta regulas a nobis capite *de menstruorum suppressione* iam positas, deinde menses prouocentur, ut ibidem dictum est. At si glandula ex acri, tenuique fluxione intumuerit localibus capite *de oematoso tumore* in quarto remediorum genere recitatis: durante fluxione frigidiuscula addenda sunt, quae ex capite *de inflammatione mammarum* mutuabis, ut poscam, oleum rosarum et uiolarum.

Vnguentum.

Cessante uero fluxione, addere licet oleum camomillae, liliorum, et alia, quae citra attractionem, et caloris concitationem discutiant, et resoluant, in quibus diu persistes aut tela iisdem unguentis delibuta diutius mammae adhaereat, uel hoc unguentum, quod maximae est utilitatis: Recipe *emplastri oxycrocei unciam unam, muscilaginis, althaeae, seminis lini, foenugraeci ana drachmas quinque, olei camomillae, liliorum, iridis ana unciam unam, coquantur ad consumptionem muscilaginum, et adde axungiae anseris, suillae, medullae cruris uituli, et cerui ana unciam unam, ac fiat linimentum.*

Strumae curatio.

Si uero ex supradictis signis tumorem strumam esse compertum sit, paulo efficacioribus utendum, ita in purgatione addere conuenit [125] *radicis mechoacanae drachmam unam et semis, aut turbith drachmam unam, aut drachmas tres diaturbith,*

exercício antes da refeição, uso de água sulfúrea e aluminosa; são, pelo contrário, nocivos a saciedade, o repouso, o ócio, os alimentos espessos e de difícil cocção; mas, para o resumir numa só palavra, o regime, a preparação dos humores, a purgação, a sudação, os tópicos, e tudo o resto devem ser como o que já demos a conhecer no capítulo «O intumescimento edematoso das mamas».²⁴⁸

Sangria.

É, porém, conveniente ter diante dos olhos o seguinte: se a afecção tem origem na supressão ou diminuição da menstruação, inicie-se o tratamento pela sangria a partir da veia basílica ou da safena, de acordo com as regras por nós já apresentadas no capítulo «A supressão dos mênstruos»;²⁴⁹ a seguir, provoque-se a menstruação, como foi referido no mesmo passo. Mas, se a glândula tiver intumescido por fluxão acre e ténue, trate-se com os remédios tópicos referidos no quarto género de remédios no capítulo «O intumescimento edematoso»; mantendo-se a fluxão, devem ser acrescentadas coisas um pouco mais frias, que tomarás do capítulo «A inflamação das mamas», tais como oxicroto, óleo de rosas e de violetas.

Unguento.

Cessando, contudo, a fluxão, convém acrescentar óleo de camomila, de açucenas e outras coisas que dissolvam e relaxem sem atracção e agitação pelo calor; persistirá durante muito tempo nestes, ou mantenha-se colada à mama por mais tempo uma tela untada com os mesmos unguentos ou com o seguinte unguento, que é de grande utilidade: *RÉCIPE, de emplastro oxicrocio,*²⁵⁰ *uma onça; de mucilagem, de alteia, de semente de linho, de feno-grego, cinco dracmas de cada; de óleos de camomila, de açucenas, de lírio-roxo, uma onça de cada; cozam-se até à consumpção das mucilagens e acrescenta de enxúndia de ganso e de porco, de medula de perna de vitelo e de cervo, uma onça de cada, e faça-se um linimento.*

Tratamento da estruma.

Se, no entanto, a partir dos sinais acima referidos, se descobrir que o intumescimento é uma estruma, devem usar-se coisas um pouco mais eficazes; convém acrescentar, assim, na purgação: *de raiz de mechoação, uma dracma e meia, ou, de turbito, uma dracma, ou três dracmas de diaturbith.*

(248) DUMM, vol. 2, 1.18.

(249) DUMM, vol. 2, 1.4.

(250) PhTu 722.

Tragaea purgatiua.

uel singulo mane utatur patiens hac tragaea: Recipe *radicis aristolochiae rotundae, raphani, spatulae foetidae ana drachmam unam, foliorum pimpinellae, pilosellae, rutae ana drachmas duas, scrofulariae, filipendulae, seminis anisi, zinziberis ana unciam unam, turbith optimi, foliorum senae orientalis ana drachmas tres, sachari albissimi uncias quattuor, fiat puluis, dosis singulo mane cochleare unum cum uino uel aqua genistae, uel pilulae, fiant cum sufficiente quantitate succi foeniculi, aut cum sirupo de liquiritia, uel de hyssopo, fiat opiata.* Valet enim puluis hic non solum manifestis qualitatibus, sed, ut quibusdam uisum est, etiam a proprietate. Prodest insuper singulo mane sumere drachmas duas aureae alexandrinae.

Emollientia et discutientia.

In topicis duplex est curandi ratio: prima, quae emolliat, ac discutiat, sed uehementius, quam in oedematoso tumore; altera, quae manus opera tumorem radicitus extirpet.

Emplastrum nigrum.

Primo tamen mollitionem et discussionem omni modo tentabimus, emplastro nigro a Galeno descripto, quod Recipit *olei ueteris uncias tres, uiridis aeris uncias tres, picis naualis unciam unam et semis, laudani drachmas sex, lithargyrii uncias tres, fiat secundum artis ministerium emplastrum, cui utiliter addi potest uncia media diachylonis minoris, aut alterius, qui dicitur Mesuei, aut drachmae duae pulueris radicis ireos: aut apponatur uncia una emplastri de meliloto cum semiuncia ammoniaci, uncia olei liliorum, et radicis ireos uncia una et semis, cunctis iuxta artis regulas mixtis.* Est tamen efficacius aliud, quod sic paratur: *radicis althaeae unciae duae, coquantur, contendantur, et per setaceum extrahantur, et adde olei bufonis, pinguedinis gallinae, anseris ana unciam unam, pulueris plumbi usti, radicis ireos ana unciam unam et semis, misce.* Nec est minoris uirtutis hoc aliud: *nucum cupressi paria quinque, caricarum paria tria, radicis arundinis semiuncia, coquantur in oxymelite, liquori expresso adde salis communis, cineris spongiae, calcitidis ana uncias tres, fiat unguentum.*

Drageia purgativa.

Em alternativa, faça a paciente uso, a cada manhã, desta drageia: RÉCIPE, *de raiz de aristolóquia redonda, de rábano, de lírio silvestre, uma dracma de cada; de folhas de pimpinela, de pilosela, de arruda, duas dracmas de cada; de escrofulária, de filipêndula, de semente de anis, de gengibre, uma onça de cada; de turbitó ótimo, de folhas de sene oriental, três dracmas de cada; de açúcar alvíssimo, quatro onças; faça-se um pó; na dose, em cada manhã, de uma colher com vinho ou água de giesta; ou façam-se pílulas com a quantidade suficiente de suco de funcho, ou com xarope de alcaçuz, ou com xarope de hissopo; faça-se um opiato.* Este pó é, de facto, eficaz não apenas pelas suas qualidades manifestas, mas também, como foi visto por alguns, por propriedade. Ajuda, além disso, tomar, a cada manhã, duas dracmas de áurea alexandrina.²⁵¹

Emolientes e dissolventes.

Nos remédios tópicos, há dois métodos para tratar: um primeiro, tal que amoleça e dissolva, mas mais veementemente do que no intumescimento edematoso; um segundo, tal que, por cirurgia, extirpe o intumescimento desde a raiz.

Emplastro negro.²⁵²

Ora, primeiramente, tentaremos, de todo o modo, o amolecimento e a dissolução com o emplastro negro descrito por Galeno, que tem como RÉCIPE, *de azeite antigo, três onças; de verdete de cobre, três onças; de pez naval,²⁵³ uma onça e meia, de láudano, seis dracmas; de litargírio, três onças; faça-se o emplastro segundo o mister da arte, ao qual se pode adicionar, com utilidade, meia onça de diaquilão menor, ou do outro, que é chamado de Mesué, ou duas dracmas de pó de raiz de lírio-roxo: ou acrescente-se uma onça de emplastro de meliloto com meia onça de amoníaco, uma onça de óleo de açucenas e uma onça e meia de raiz de lírio-roxo, misturadas todas as coisas de acordo com as regras da arte.* Existe, todavia, outro mais eficaz, o qual se prepara assim: *de raiz de alteia, duas onças; cozam-se, esmaguem-se e extraiam-se com um coador, e acrescenta, de óleo de sapo, de gordura de galinha, de ganso, uma onça de cada; de pó de chumbo queimado, de raiz de lírio-roxo, uma onça e meia de cada; mistura.* E não é de virtude inferior este outro: *de gálbulas de cipreste, cinco pares; de figos, três pares; de raiz de cana, meia onça; cozam-se em oximel; ao líquido espremido, junta sal comum, de cinza de esponja, de calcite, três onças de cada; faça-se o unguento.*

(251) Ver a definição em *PhTu* 74, onde se afirma que é uma espécie de opiato ou antídoto de grande valor, por ter, na sua composição, ouro, o que lhe dá o nome.

(252) *PhTu* 721.

(253) *PhTu* 135: «Vide Pix».

Fortiora.

Valent tandem reliqua fere, quae infra capite *de scyrrho mammarum* dicenda sunt. At quae sequuntur, quia ualidiora sunt, ideo mammis non applicantur, aut certe cum magna cautione adhibenda, praesertim uero delicatioribus feminis non conueniunt, sed rusticis aut robustis, aut cum tumor est in aliis corporis partibus: Recipe *radicis bryoniae, cyclaminis, cucumeris agrestis, ana uncias duas, coquantur exacte in uino albo, terantur, extrahantur per setaceum, tunc adde ammoniaci aceto squillitico dissoluti, bdellii, opoponacis in oleo sesamino dissoluti ana unciam unam, stercoris columbini, et caprini, ana unciam unam et semis, ladani, styracis, calaminthae singulorum semiunciam, picis naualis quantum sufficit, fiat magdaleon*. Impense etiam sequens hoc discutit: *radicis ireos uncias tres, aceti et mellis [Q 3] [126] ana uncias quattuor, perfecte simul coquantur, contundantur, et adde terebinthinae, resinae, dialthaeae ana uncias tres, pulueris cumini, foenugraeci ana unciam unam, fiat emplastrum, uel accipe cineris limacum unciam unam, axungiae suillae quantum sufficit, aut fiat emplastrum de limacibus, et alia quae apud Guidonem capite de strumis reperies, sed quae retulimus probatiora sunt.*¹²²

Curatio strumae per manus operam.

Quod si per haec tumor non subsideat, quin potius durities eo perueniat, ut emollitionis spe frustrata tumoris radices in uenas, et arterias inseri, et augmentari indies uideamus, tunc ad manus operam ueniendum, quae tribus modis fit, quorum primus hic est: scissa mamma scrofula utrimque digitis prius compressa acu perforatur, et filo per foramen traiecto, manuque sinistra comprehenso hinc inde leuiter scalpello a mammarum carne separatur, ita ut totam scrofulam cum pellicula, qua includitur, simul extrahas, cauens sedulo ne pelliculae quicquam intus supersit, ex qua temporis tractu denuo scrofula generetur, hac facta operatione ulcus per simplicem unionem curabis facta sutura, quae separatas partes uniat. Verum, si pelliculae aliquid intus remanserit, aut ulcus nimis lacerum sit, curabitur iis, quae digerant, ac superfluum exedant, ut unguento Aegyptiaco cum puluere aluminis, et albumine oui superpositis, aut unguentum Aegyptiacum intromittatur, et supra ulcus diachylon appones, quae quidem curationis ratio multis profuisse certum est, et a Guidone ponitur.¹²³

(122) Lib. 2, d. 1, c. 3.

(123) Tr. 2, d. 1, c. 4.

Mais fortes.

São, por fim, eficazes quase todos os remédios restantes que é necessário referir abaixo no capítulo «O cirro das mamas».²⁵⁴ Mas os que se seguem, porque são mais eficazes, não se aplicam nas mamas, ou, sem dúvida, têm de ser administrados com grande cuidado; não convêm especialmente, contudo, às mulheres mais delicadas, mas às rústicas e robustas, ou quando o intumescimento se encontra noutras partes do corpo. *RÉCIPE, de raiz de briónia, de cíclame, de pepino-bravo, duas onças de cada; cozam bem em vinho branco; pisem-se; extraiam-se por meio de um coador; acrescenta, então, de amoníaco dissolvido em vinagre de esquila, de bdélio, de opópanax dissolvido em óleo de sésamo, uma onça de cada; de esterco de pomba e de cabra, uma onça e meia de cada; de láudano, de estoraque, de calaminta, meia onça de cada; de pez naval, quanto baste; faça-se um magdalião. Também dissolve muito este remédio que se segue: de raiz de lírio-roxo, três onças; de vinagre e de mel, quatro onças de cada; cozam muito bem e ao mesmo tempo; esmaguem-se, e junta, de terebintina, de resina, de dialteia, três onças de cada; de pó de cominho, de feno-grego, uma onça de cada; faça-se um emplastro ou toma de cinza de lesmas, uma onça; de enxúndia de porco, quanto baste, ou faça-se um emplastro de lesmas, e outros que encontrarás em Guy de Chauliac, no capítulo «As estrumas», mas os que referimos são mais comprovados.*

Tratamento da estruma por cirurgia.

Mas se o intumescimento não ceder com estes remédios, e, antes pelo contrário, a dureza lhe sobrevier, a ponto de, frustrada a esperança de que amoleça, vermos as raízes do intumescimento a inserirem-se nas veias e nas artérias e a aumentarem a cada dia, então recorra-se à cirurgia, que se faz de três modos, dos quais é este o primeiro: feito um corte na mama, perfura-se com uma agulha a escrófula previamente comprimida de ambos os lados com dedos, e, passando um fio através do orifício, e segurada na mão esquerda, separa-se suavemente com um escalpelo, de um lado e do outro, da carne da mama, de modo a extraíres, em simultâneo, a escrófula inteira com a película dentro da qual se encontra, tendo muito cuidado para que não fique dentro parte alguma da película, a partir da qual, com o passar do tempo, se geraria, de novo, uma escrófula. Uma vez feita esta operação, tratarás a úlcera, por meio de uma união simples, feita uma sutura que una as partes separadas. Se, porém, ficar no interior alguma porção da película, ou se a úlcera ficar demasiado lacerada, tratarás com o que desagrega e consome o supérfluo, como o unguento Egípcíaco com pó de alúmen e clara de ovo aplicados por cima, ou introduza-se o unguento Egípcíaco e, sobre a úlcera, colocarás diaquilão. É garantido que este modo de tratamento ajudou muitos; é exposto por Guy de Chauliac.

(254) *DUMM*, vol. 2, 1.20.

Secundus modus.

Verum si tumor uarias in mammas radices inserat, secundo hoc curationis modo utendum: iuxta praedictas radices in scrofulae circuitu fiant paruae incisiones scalpello (non enim cadenti ferro in mammis utendum propter partium principalium uiciniam, ut monet Galenus¹²⁴) ac immitatur arsenicum instar grani tritici minutissimi, si femina sit robusta; sin minus, indatur tantundem pulueris Ioannis de Vigo, et desuper oxycrato madidum linteum, aut unguento populeone appones idque iterandum, quoad radices exesas uideas; tunc enim facile struma secedet, et ulcus digerentibus prius, ac suppurantibus, deinde abstergentibus methodice curabis.

Tertius modus.

Tertio modo non admodum dissimiliter curatur struma affixo in medio eius candenti ferro, uel, si in mamma sit facta cum scalpello scissura, in qua ex causticis aliquid immittendum erit, donec tota struma excidatur.

Causticum.

Paratur autem causticum huic usui accommodum ex tribus partibus fermenti, et una arsenici ex quibus facta massa in furnello exsiccatur, eiusque instar nuclei pini loco immittatur, [127] abscindes etiam scrofulam, si radicem eius ligaueris filo in aqua arsenici ter quaterue imerso, donec uim caustici acquirat, singulisque diebus compresseris, donec alimenti defectu arefacta decidat, uel facilius abscindi possit, qua plane ratione curantur scrofulae in aliis corporis partibus, et tumor ille ingentis magnitudinis, qui a chirurgis natta dicitur. His factis curationem, ut ulcus postulat, persequeris, digestiuis, mundificatiuis, incarnantibus, et cicatrizantibus, de quibus ad satietatem saepius iam diximus.

(124) 2 ad Gl. 28.

Segundo modo.

Se, porém, o intumescimento inserir várias raízes nas mamas, deve usar-se este segundo modo de tratamento: junto das referidas raízes, façam-se pequenas incisões ao redor da escrófula, com um escapelo (pois não se deve usar um ferro candente nas mamas, por causa da proximidade às partes principais, como adverte Galeno) e introduza-se arsénico com o tamanho de um grão minúsculo de trigo, se a mulher for robusta; de outro modo, aplique-se quantidade igual de pó de Giovanni da Vigo, e, em cima, colocarás um pano de linho humedecido em oxirato ou em unguento populeão,²⁵⁵ até veres as raízes consumidas, pois, então, a estruma separar-se-á facilmente, e tratarás metodicamente a úlcera, primeiro com desagregativos e supurativos, e, depois, com abstergentes.

Terceiro modo.

No terceiro modo, a estruma trata-se, de forma não muito dissemelhante, com um ferro candente afixado no meio dela ou se se fizer uma incisão na mama com um escapelo, na qual se deverá introduzir algum dos remédios cáusticos até que caia toda a estruma.

Cáustico.

Prepara-se um cáustico apropriado para este uso com três partes de fermento e uma de arsénico; seca-se a massa feita com estes num pequeno forno e, dela, introduz-se, no lugar, o correspondente ao tamanho de um pinhão. Também arrancarás a escrófula, se atares a sua raiz com um fio imerso três ou quatro vezes em água de arsénico, até adquirir a força de um remédio cáustico, e se, em cada dia, apertares, até que caia, ressequida por falta de alimento, ou possa ser arrancada mais facilmente. Tratam-se, desta mesma maneira, as escrófulas noutras partes do corpo e aquele intumescimento de grande magnitude, chamado *natta* pelos cirurgiões. Feito isto, continuarás o tratamento, como a úlcera postula, com remédios desagregativos, mundificantes, encarnativos e cicatrizantes, sobre os quais já discorreremos abundantemente por diversas vezes.

(255) Veja-se o modo de preparação deste unguento e as virtudes que lhe eram atribuídas em *PhTu* 687-688.

De scyrrho mammarum.

Caput XX.

Definitio.

Scyrrhus, qui a barbaris *sephyros* dicitur, uel *schiroticum apostema*, est tumor praeter naturam durus, ac doloris experts, isque duplex; exquisitus, quem ex naturali melancholia, aut faeculento, et crasso sanguine fieri Galenus scribit,¹²⁵ uel etiam a uitrea, gypsea, et crassa pituita nimis condensata, ut idem auctor alibi prodidit, atque hic omni prorsus dolore caret, eodem teste 2 *Ad Glauconem*, 4. Non exquisitus, qui dolore non absoluitur, idque, dupliciter, aut quia incipiens adhuc est, necdum confirmatus, aut quia miscellam habet alterius humoris, ut superassati sanguinis, uel atri succi, quem melancholiam uocant, unde sensum leuem acquirit.

Scyrrhi altera definitio.

Sunt tamen, qui exquisitum scyrrhum a sola melancholia generari affirmant, a permixtione uero alterius humoris cancrosum, oedematosum, aut erisypelatoidem, ideoque priori definitioni a Galeno traditae humoris speciem addunt, definientes scyrrhum, tumorem praeter naturam ab humore melancholico durum et insensibilem, quibus non inuitus subscribam, si humor admixtus copiosus non sit.

Causae.

Omnes porro scyrrhi species mammis contingunt, sed quoniam non exquisiti cancrosum naturam referunt, de illis sequenti capite peculiaris fiet sermo. Exquisitus tribus potissimum de causis in mammis generatur: primo, quia obstructus lien nequit sanguinem a melancholia expurgare, sicque in corpore redundat, et ad mammas conuertitur, ac tumorem scyrrhosum gignit; secundo, quia menstruis suppressis aut alias diminute fluentibus faeculentus humor [128] non expurgatur, sed paulatim ad mammas regurgitat, et in eadem carne ac uenis colligitur; tertio, quia ex toto corpore humor per paulatinam (ut aiunt) congestionem in iisdem mammarum locis accumulatur. Saepe etiam medicorum imperitia paratur, cum uehementer erysipelata, et mammarum inflammationes adstringunt, et infrigidant; aut induratis mammis, immodice dissoluentia, calefacientia, et exsiccantia adhibent, sic enim subtile digeritur, quod reliquum est, magis impingitur, et induratur, et haec scyrrhi quarta causa constituenda: ex

(125) 5 *simpl.* 9; lib. *de tum. praet.* 10.

O cirro das mamas.

20.º Capítulo.

Definição.

O cirro, que é chamado *sephyros* pelos bárbaros, ou apostema esclerótico, é um intumescimento duro contrário à natureza, desprovido de dor, e de dois tipos: o genuíno, e Galeno escreve que tem origem na melancolia natural, ou no sangue feculento e crasso, ou também na pituíta vítrea, gípsea e crassa, demasiado condensada, como refere o mesmo autor noutro passo, e aqui carece completamente de dor, como atesta em *A Glauco*, 2.4;²⁵⁶ o não genuíno, que não está livre de dor, e isto por duas razões, ou porque é ainda incipiente, e ainda não consolidado, ou porque tem mistura de outro humor, como de sangue sobreaquecido, ou de suco negro, a que chamam melancolia, de onde causa uma ligeira sensibilidade.

Outra definição de cirro.

Há, porém, aqueles que afirmam que o cirro genuíno é gerado apenas da melancolia, mas que, da mistura de outro humor, se gera o canceroso, o edematoso e o erisipelatoso; por isso, à primeira definição transmitida por Galeno, acrescentam a espécie do humor, definindo o cirro como um intumescimento contrário à natureza, duro e imperceptível devido ao humor melancólico. Concorro, de boa vontade, com eles, se o humor misturado não for abundante.

Causas.

Adiante: todas as espécies de cirro acontecem nas mamas, mas porque mostram a natureza do intumescimento canceroso genuíno, tratarei especificamente delas no capítulo seguinte. O cirro genuíno é gerado nas mamas essencialmente por três causas. Primeiro, porque o baço, obstruído, não é capaz de expurgar o sangue da melancolia, e, assim, redunda no corpo, converge para as mamas e gera um intumescimento cirroso. Segundo, porque, suprimidos os mênstruos, ou, de outro modo, fluindo de forma diminuta, o humor feculento não é expurgado, mas regurgita paulatinamente para as mamas e colige-se na própria carne e nas veias. Terceiro, porque o humor de todo o corpo é, por congestão paulatina, como dizem, acumulado nos mesmos locais das mamas; é também muitas vezes causado por inexperiência dos médicos, quando comprimem e arrefecem veementemente as erisipelas e as inflamações das mamas; ou, endurecidas as mamas, aplicam imoderadamente dissolventes, calefacientes e dessecantes; assim, com efeito, a parte subtil desagrega-se finamente e o que resta é mais impelido e endurecido, e estas

(256) 11.103ss.K.

quibus constat quattuor has speciales causas ad duas generales reduci posse: aut enim primo, et per se humor crassus congeritur; aut ab humore alio tenuiore, ac subtiliori parte praeposteris medicamentis exsiccata resultat, tuncque exsiccatio causa est efficiens, materialis uero lentus crassusque humor, qui inania partis spatia subit, ac replet neruos, neruosaque corpora, sic ut uiam intercludat spiritui animali, a quo est uis sentiendi.

Signa.

Cognoscitur ex duritie sine dolore, ex inaequali corpulentia, colore subnigro, uel fusco, hoc est, ex rubro nigricante, quamquam qui ex pituita fit, coloris est albi, aut ex albo liuidi, qui adhuc incipiens est, ad contactum dolet, minimum tamen, qua ratione ab incipiente cancro distinguitur, cui citra compressionem dolor inest haud exiguus, et a quauis causa excandescit, quod scyrrho non accidit.

Prognostica.

Scyrrhus insensilis curam non recipit, inquit Galenus,¹²⁶ qui uero difficulter sentitur, nec incurabilis est, nec facilem admittit curationem; at insensilem dixit esse incurabilem medicamentis, nam manus operam admittit, et curatur; sed et quando scyrrho superueniunt pili, curari nequit, neque etiam qui magnus est durus, et capparorum colorem refert, ut scribit Auicenna,¹²⁷ neuter tamen ad maturationem umquam uenit, quocirca numquam tentanda, ne abeat in fistulosum, cancrosumue ulcus.

Curatio.

Duplex in curatione scopus: alter, qui diligenter emolliat, alter, qui extrahat id, quod in mammis durum superest ac emollitioni ineptum, ideo adhibenda, quae emolliendo digerere ualeant, nam, si dumtaxat emolliant, non educitur humor; si citra emollitionem solummodo discutiant, tenuiori discusso humore residuum exsiccatum maiorem contrahit duritiem, semper tamen uniuersalia particularibus praemittenda. [129]

Victus ratio.

Quocirca quinque remediorum generibus utendum est. Primo uictus ratione extenuante, et humectante; conuenit igitur panis triticeus, uinum substantia tenue,

(126) 2 ad Glau. 4.

(127) 3, 4 tract. 2, cap. 11.

devem constituir a quarta causa do cirro: disto é evidente que estas quatro causas específicas podem ser reduzidas a duas gerais; ou, com efeito, primeiro e por si, se acumula o humor crasso, ou resulta de um outro humor mais ténue e de uma parte mais subtil ressequida por medicamentos absurdos, e então a causa eficiente é a secura, mas a causa material é o humor lento e crasso, que avança para os espaços vazios da parte e enche os nervos e os corpos nervosos, de modo que obstrui a passagem ao espírito animal, do qual vem a força da sensação.

Sinais.

Reconhece-se pela dureza sem dor, pela corpulência desigual, pela cor enegrecida ou fusca, isto é, de um vermelho enegrecido, ainda que aquele que acontece devido à pituita seja de cor branca, ou de um branco lívido; aquele que é ainda incipiente, dói ao toque, mas pouco; por esta razão, distingue-se do cancro incipiente, no qual, sem compressão, há uma dor que não é pequena, e inflama-se por qualquer causa, o que não acontece com o cirro.

Prognósticos.

O cirro imperceptível não tem tratamento, diz Galeno, quanto ao que se sente com dificuldade, ele nem é intratável, nem admite tratamento fácil; no entanto, disse que o imperceptível é intratável com medicamentos, pois admite a cirurgia e trata-se, mas, quando crescem pêlos por cima do cirro, não se consegue tratar, nem tão pouco aquele que é grande e duro e tem a cor de alcaparras, como escreve Avicena; nem um nem outro, todavia, chegam alguma vez à maturação, pelo que nunca deve ser experimentada, para que não evolua para uma úlcera fistulosa ou cancerosa.

Tratamento.

São dois os escopos no tratamento: um, que amoleça diligentemente; outro, que extraia o que, duro, subsiste nas mamas e é inepto para o amolecimento; assim, deve ser aplicado o que seja eficaz para desagregar amolecendo, pois, se somente amolecem, o humor não é conduzido para fora; se apenas dissolvem sem amolecimento, uma vez dissolvido o humor mais ténue, o resíduo ressequido contrai uma dureza maior. Os universais devem, todavia, ser sempre usados antes dos particulares.

Regime.

Por esta razão, devem usar-se cinco géneros de remédios. Primeiro, um regime extenuante e humectante; convém, assim, o pão de trigo, o vinho de substância ténue, os ovos sorvíveis, os frangos, as galinhas, as perdizes, os cabritos, a carne de

oua sorbilia, pulli gallinacei, gallinae, perdices, capreoli iuuenes, uitulina caro, ac ueruecina; quae cum spinachiis coquantur, beta, borragine, buglossa. Abstinendum omnino a carne caprina, hircina, ceruina, bubula, aprina, leporina, omnique leguminum genere, praesertim a lentibus, et fabis; insuper a pane non fermentato, uino rubro ac faeculento, caseo ueteri, et ab omnibus salitis, ac infumatis cibis; item acribus, ut pipere, sinapi, caepe; ac retorridis, uel frixis, quae adustum gignunt sanguinem; praeterea a solitudine, ira, maestitia, uigiliis, et immodica exercitatione, curandum etiam ut aluus lubrica sit.

Mensium prouocatio.

Secundo si menses sint suppressi, aut diminuti, ablatis obstructionibus debite prouocentur, quod fiet sanguine misso, et ad inferiora euocato, reseratisque uiii per ea quae capite *de suppressione menstruorum* dicta iam sunt. Prodest etiam haemorrhoides promouere, et sanguinem ab iisdem per hirudines educere, aut ex sinistra saluatella, ut Galenus monet,¹²⁸ potissimum si lien fuerit obstructus.

Purgatio.

Tertio humorum purgatione, quam ter, quaterue in anno exercere utilissimum est, facta prius humorum praeparatione sic: Recipe *sirupi fumariae, borraginis, capillorum Veneris, de epithymo ana semiunciam, aquarum lupulorum, melissae, scolopendriae, buglossae ana uncia una, misce, aromatizetur semidrachma pulueris cinnamomi, aut sandali moscati; erit utile addere post primam purgationem sirupum de cichoreo cum rhabbarbaro*. Purgatio uero erit haec aut similis: Recipe *ellebori nigri scripula duo, rhabbarbari drachmas tres, zinziberis, cinnamomi, charyophyllorum, nucis moscatae ana semidrachmam, masticis, croci, epithymi ana semiscripulum, radices liquiritiae rasae uncias tres, macerentur per horas quattuor et uiginti in sufficiente quantitate uini dulcis, ac leuiter bulliant in cineribus calidis ad libram unam et semis, colaturae sumat patiens uncias quattuor;*

Apozema.

uel fiat sequens apozema: *foliorum borraginis, agrimoniae, scolopendriae ana manipulum unum, florum cordialium ana pugillum unum, corticum myrobalanorum omnium, si nullae sint in uisceribus obstructions semiunciam, polypodii unciam unam, foliorum senae semiunciam, bulliant in sufficiente quantitate seri caprini ad libras duas, in fine adde epithymi unciam unam,, ellebori nigri scripula quattuor, tandem sachari quantum sufficit,*

(128) 13 meth. 11.

vitela e de carneiro; cozam-se estas com espinafres, beta, borragem, buglossa. Deve abster-se totalmente de carne de cabra, de bode, de cervo, de vaca, de javali, de lebre e de todo o tipo de legumes, sobretudo de lentilhas e favas; além disso, de pão não fermentado, de vinho tinto e feculento, de queijo velho e de todos os alimentos salgados e fumados; do mesmo modo, deve abster-se dos acres, como a pimenta, a mostarda e a cebola, e dos torrados ou fritos, que geram sangue queimado; e também da ansiedade, da ira, da tristeza, das insónias e do exercício desmesurado, deve também ter-se o cuidado de que o ventre esteja lúbrico

Provocação da menstruação.

Segundo, se a menstruação tiver sido suprimida, ou diminuída, uma vez retiradas as obstruções, provoque-se apropriadamente, o que acontecerá com a sangria e com a atracção do sangue para as partes inferiores, abertas as vias por meio do que já foi dito no capítulo «A supressão dos mênstruos».²⁵⁷ É útil, também, fazer sair as hemorróidas e tirar o sangue delas por meio de sanguessugas, ou da salvatela esquerda, como avisa Galeno, sobretudo se o baço estiver obstruído.

Purgação.

Terceiro, a purgação dos humores, que é utilíssimo fazer três ou quatro vezes num ano, feita, primeiro, a preparação dos humores como segue. *RÉCIPE, de xarope de fumária, de borragem, de cabelos-de-vénus, de cabelos-de-tomilho, meia onça de cada; de águas de lúpulos, de melissa, de escolopendra, de buglossa, uma onça de cada. Mistura, aromatize-se com meia dracma de pó de canela, ou de sândalo moscado; será útil juntar, depois da primeira purgação, xarope de chicória com ruibarbo. A purgação será, no entanto, esta ou uma semelhante: RÉCIPE, de heléboro negro, dois escrúpulos; de ruibarbo, três dracmas; de gengibre, de canela, de cravos-da-índia, de noz-moscada, meia dracma de cada; de mástique, de açafraão, de cabelos-de-tomilho, meio escrúpulo de cada; de raiz de alcaçuz raspada, três onças. Macerem durante vinte e quatro horas em quantidade suficiente de vinho doce, e fervam levemente em cinzas quentes até uma libra e meia; que a paciente tome quatro onças da coadura.*

Apózema.

Ou faça-se a seguinte apózema: *de flores de borragem, de agrimónia, de escolopendra, um manípulo de cada; de flores cordiais, um pugilo de cada; de cascas de todos os mirobálanos, se não houver obstruções algumas nas vísceras, meia onça; de polipódio, uma onça; de folhas de sene, meia onça. Fervam em quantidade suficiente de soro de cabra até duas libras; junta, no fim, de cabelos-de-tomilho, uma onça; de heléboro negro, quatro escrúpulos, por*

(257) DUMM, vol. 2, 1.4.

fiat apozema clarum aromatizatum drachmis duabus specierum diamargaritonis frigidi dosis unciae tres uel quattuor, aut capiat tantundem elleborismi Mathioli, quod nos capite de uirginum et uiduarum melancholia describemus, aut aliis utatur hisce adhuc leuioribus, quae etiam ibi reperies.

Stibii usus.

Nec desunt, [R] [130] qui in his difficillimis, et crassis humoribus, quia communibus medicamentis non cedunt, uehementer laudant, per interualla exhibere grana quinque uel sex stibii praeparati, inter quos sunt Mercatus, et Vallesius et alii primae notae ex nostris medicis, quod equidem non dissuadeo, si cum prudentia fiat, nam usu, et experientia haec prodesse constat, leuioribus morbum rarissime extirpari, si tamen horum, et similium medicamentorum usus hodierna die a peritis medicis interdicitur, id propterea fit, ne a rudioribus, ac inexpertis errandi, et patientes interficiendi ianuae aperiantur.

Roborantia.

Inter unam, et alteram purgationem roborantibus, et cordialibus uti oportet, qualia sunt electuarium triasandalum, de gemmis, confectio alkermes, et similia: conserua radicis scorcionerae, borraginis, florum ac corticum aurantiorum, ex quibus cum sirupo de pomis, et speciebus supradictis opiata concinnare facile erit, atque haec sunt uniuersalia, quae prohibent melancholici humoris generationem genitumque euacuant.

Localia.

Quarto ac potissimum topicis utendum est, quae dicente Galeno,¹²⁹ quia humor est frigidus calefacientia esse debent, quia humiditatem superuacaneam coniunctam habet, exsiccantia: utramque tamen qualitatem moderatam habeant, nam oppido calefacientia tenuem humoris partem uiolenter digerunt, ac eliciunt, reliquum exsiccant, et incurabilem reddunt, quae uero ualde desiccant, ex natura sua ad summam duritiem particulae infixam fluxionem adigunt, quapropter moderate calefacientia, et exsiccantia usurpanda, quae proprie malactica dicuntur, et eodem auctore¹³⁰ calida sunt in secundo, sicca in primo gradu; ideoque humida interdum uocat, quia paululum absunt ab iis, quae neque desiccant, neque humectant, eo

(129) 5 simpl. 7.

(130) 5 simpl. 9.

fim, com quantidade suficiente de açúcar faça-se uma apózema clara e aromatizada com duas dracmas de especiarias de diamargaritão frio, em dose de três dracmas, ou quatro; ou tome a mesma quantidade de heleborismo de Mattioli, que descreveremos no capítulo «A melancolia das virgens e das viúvas»,²⁵⁸ ou use outros ainda mais leves do que estes, que também aí encontrarás.

Uso de estíbio.

Nem falta quem, nestes humores difíceis e crassos, porque não cedem aos medicamentos comuns, louve veementemente que se administrem, em intervalos, cinco ou seis grãos de estíbio preparado, entre os quais se encontram Mercado e Vallès,²⁵⁹ e outros de primeira linha de entre os nossos médicos; coisa a que eu, com efeito, não me oponho, se for feita com prudência, pois é evidente, por uso e experiência, que estas coisas são benéficas, e que a doença raramente é extirpada por coisas mais leves; se, porém, o uso destes e de outros medicamentos semelhantes é proibido nos dias de hoje por médicos experientes, isto acontece para que não se dê, aos rudes e inexperientes, a possibilidade de errarem e matarem os pacientes.

Fortificantes.

Entre uma purgação e a outra, é necessário usar fortificantes e cordiais, como são o electuário de três sândalos, o de gemas, a confeição alquermes e semelhantes: a conserva de raiz de escorçioneira, de borragem, de flores e cascas de laranjas, das quais, com xarope de pomos e com as especiarias referidas, será fácil preparar opiatos e são universais os que inibem a geração de humor melancólico e evacuem o que foi gerado.

Tópicos.

Em quarto lugar, e sobretudo, devem usar-se tópicos, os quais, diz Galeno, porque o humor é frio, devem ser calefacientes; porque tem associada humidade supérflua, devem ser dessecantes; tenham, todavia, ambas as qualidades moderadas, pois os muito calefacientes desagregam violentamente a parte tênue do humor e atraem-na, secam o restante e tornam-no intratável, mas os que secam bastante, devido à sua natureza, levam a fluxão fixa na parte a uma maior dureza; por essa razão devem usar-se os que são moderadamente calefacientes e dessecantes, que apropriadamente se chamam emolientes, e que, segundo o mesmo autor, são quentes em segundo grau e secos no primeiro; por isto, por vezes, chama-lhes húmidos, porque estão um pouco distantes daqueles que nem secam nem humedecem e

(258) DUMM, vol. 2, 2.3.

(259) Francisco Vallés de Covarrubias (1524-1592), professor na Universidade de Alcalá e médico de Filipe II de Espanha, I de Portugal.

distincta a maturantibus, quod haec humidiora sint, et calorem obtinent humano similem, ac partis humiditatem conseruant, illa nonnihil absumunt, ut idem refert Galenus, eorumque materiam ponit tum in *libro Simplicium*¹³¹ tum 2 *Ad Glauconem*.

Malactica.

Praecipue autem inter simplicia commendantur aesipus, butyrum, propolis, cera; oleum amygdalarum, camomillae, anethi, liliorum; adeps gallinae, anseris, anatis, aquilae, uulturis, uulpis, suis, taxi, utsi, leonis; medullae cruris uituli, cerui; muscilagines omnes; malua, althaea, lilium, branca ursina, caricae pingues. Efficaciora [131] sunt ammoniacum, quod thymiana uocatur, aceto dissolutum, bdellium, styrax liquida, pix liquida, galbanum, resinae pingues, ac minime acres; semen apii, cumini, anethi, rutae, flores genistae, radix ireos, ex quibus composita concinnantur, primo fomenta, deinde inunctiones, aut emplastra.

Si igitur tumor ex pituita uitrea, uel gypsea fuit genitus (quod cognoscitur quia non adeo tactui resistit, et quadamtenus crassam prae se fert duritiem) fere adhibenda topica, quae capite *de oedematoso tumore* dicta sunt.

Fomentum. Vnguentum. Acetum.

At si ex melancholia ortum ducat, hoc praemittatur fomentum: *foliorum althaeae, maluae ana semimanipulum, seminis lini, foenugraeci ana drachmas duas, cucumeris amari, brancae ursinae ana uncias duas, coquantur in sufficiente quantitate aquae, ac cum spongia noua foueatur mamma per quatrimum ter quaterue in die; deinde facta etiam fomentatione inungatur sequenti medicamento: Recipe radicis althaeae unciam unam, coctae contusae, et extractae, adde aesipi semiunciam, axungiae gallinae, anatis ana unciam unam, cerae parum, fiat linimentum, quo postquam per aliquot dies usa fuerit ad ea, quae acetum recipiunt ueniendum, nam etsi medicamenta cum aceto mirifice hos tumores comminuant, nihilo secius nec saepe, nec inter initia, nec diutius eisdem utendum esse Galeno placet*¹³², quippe si impensius his utaris, partes uiolenter absumens, residuum lapidescit; si diutius persistas, substantia partis ipsius exsiccata tabescit, praesertim hoc in mammis obseruandum.

(131) 5 *simpl.* 8.

(132) 12 *meth.*

nisso são distintos dos maturativos, porque estes são mais húmidos e têm um calor semelhante ao humano e conservam a humidade da parte; aqueles absorvem um pouco, como refere o mesmo Galeno, que apresenta a matéria deles tanto no livro *As faculdades dos medicamentos simples*,²⁶⁰ como em *A Glauco*, 2.

Emolientes.

São principalmente recomendados entre os simples: ésipto, manteiga, própole, cera; óleo de amêndoas, de camomila, de aneto, de açucenas; gordura de galinha, de ganso, de pato, de águia, de abutre, de raposa, de porco, de texugo, de urso, de leão; medulas de perna de vitelo, de cervo; todas as mucilagens: malva, alteia, açucena, erva-gigante, figos secos gordos. Mais eficazes são o amoníaco, que é chamado *thymiana*, dissolvido em vinagre, bdélio, estoraque líquido, pez líquido, gálbano, resinas gordas e muito pouco acres; semente de aipo, de cominho, de aneto, de arruda, flores de giesta, raiz de lírio-roxo, dos quais se cozinham compostos: primeiro as fomentações, depois as unções ou os emplastros.

Se, portanto, o intumescimento foi gerado da pituita vítrea ou gípsea (o que se reconhece porque não resiste tanto ao tacto e, até um certo limite, mostra em si uma dureza crassa), geralmente devem aplicar-se os tópicos que foram referidos no capítulo «O intumescimento edematoso».²⁶¹

Fomentação. Unguento. Vinagre.

Mas se tirar a origem da melancolia, faça-se primeiro esta fomentação: *de folhas de alteia, de malvas, meio manípulo de cada; de semente de linho, de feno-grego, duas dracmas de cada; de pepino amargo, de erva-gigante, duas onças de cada. Cozam-se em quantidade suficiente de água, e faça-se uma fomentação na mama com uma esponja nova por quatro dias, três ou quatro vezes no dia; de seguida, feita também a fomentação, unte-se com o medicamento que segue: RÉCIPE, de raiz de alteia, uma onça; depois de cozida, cortada e extraída, acrescenta meia onça de ésipto; de enxúndia de galinha e de pato, uma onça de cada; de cera, um pouco. Faça-se um linimento.* Depois de a paciente o ter usado durante alguns dias, deve passar-se para o que recolhe o vinagre, pois, ainda que os medicamentos com vinagre diminuam maravilhosamente estes intumescimentos, ainda assim, agrada a Galeno que não se devem usar nem muitas vezes, nem no início, nem durante muito tempo, porque se os usares muito, consumindo violentamente as partes, petrifica o resíduo; se persistires muito tempo, a substância ressequida da própria parte definha; isto deve ser observado sobretudo nas mamas.

(260) 6.8, 11.727-729K.

(261) *DUMM*, vol. 2, 1.18.

Secundum unguentum.

Quocirca post aliquot dies hoc utitor: *foliorum thymi, anethi, hyssopi, pulegii ana semimanipulum, radice althaeae unciam unam, seminis foenugraeci semiunciam; coquantur in sufficiente quantitate aceti mulsi ad medias, tunc accipe praedicti aceti, pinguedinis anatis, anseris, medullae cruris cerui, olei ricini ana uncias duas, bulliant ad aceti consumptionem, ac utere bis in die: erit efficacius, si addas ammoniaci, uel diachylonis gummati drachmas duas, ac fiat ad formam emplastri.*

Cerotum.

Idem praestant emplastrum de meliloto, filii Zachariae, oxycroceum, aut unguentum Agrippae, si in plumbeo mortario agitentur, et addatur tantillum aceti, uel Recipe: *radicum althaeae semilibram, radice liliorum alborum uncias quattuor, coquantur in sufficiente quantitate aquae, contundantur, et extrahantur per setaceum, et adde olei camomillae, liliorum singulorum uncias duas, aesipi semiunciam, diachylonis parui uncias tres, cerae albae quantum sufficit, fiat cerotum, quod tamdiu adhaereat, quoad ex se decidat, cui utiliter additur pinguedo anatis, medulla cruris uituli, oleum ricinum et sesaminum.*

Mineralia.

Confert nonnunquam pinguibus mineralia admiscere, ut quod calore, et laxatiuis funditur, et liquatur, [R 2] [132] mineralium siccitate attritum absumatur; sic adhibetur emplastrum filii Zachariae, ceroneum, aut aliud ex praedictis cum pulueribus marchasitae, plumbi usti drachma pro uncia; praedictis consimile est id quod recipit *caricas pingues duodecim, coquantur ac contundantur, et adde ammoniaci, bdelii, galbani in aceto dissoluti ana uncias duas, styracis liquidae unciam unam, muscilaginis, althaeae, seminis lini, foenugraeci ana unciam unam, aesipi, butyri maiialis, aut recentis, olei ricini, sesamini, liliorum ana unciam unam, cerae quantum sufficit, fiat emplastrum, cui addere poteris plumbi usti drachmam unam.*

Si ex resolutione nimia fiat.

At si tumor ex nimia resolutione fuit genitus, humidis magis utendum, quippe quae separant id, quod uiscidum est a parte, cui adhaeret, et crassum mixtione attenuant ac liquant; in hunc usum alimenta sint copiosiora humectantia, et reficientia, somnus commendatur longior, animi tranquillitas, exercitium nullum,

Segundo unguento.

Por esta razão, depois de alguns dias, usa isto: *de folhas de tomilho, de aneto, de hisopo, de poejo, meio manípulo de cada; de raiz de alteia, uma onça; de semente de feno-grego, meia onça. Cozam em quantidade suficiente de vinagre misturado com mel até metade, então toma do vinagre referido, de gordura de pato, de ganso, de medula de perna de cervo, de óleo de rícino, duas onças. Fervam até à consumição do vinagre, e usa duas vezes por dia. Será mais eficaz, se juntares de amoníaco, ou de diaquilão gomado, duas dracmas; e faça-se na forma de emplastro.*

Ceroto.

Têm a mesma prestância o emplastro de meliloto, o emplastro do filho de Zacarias, o de vinagre e açafraão, ou unguento de Agripa,²⁶² se forem agitados num almofariz de chumbo, e acrescente-se uma pequena porção de vinagre, ou RÉCIPE, *de raiz de alteia, meia libra; de raiz de açucenas brancas, quatro onças. Cozam em quantidade suficiente de água, cortem-se e extraíam-se por um coador, e acrescenta de óleo de camomila, de açucenas, duas onças de cada; de ésipto, meia onça; de diaquilão pequeno, três onças; de cera branca, quanto baste; faça-se o ceroto, a aplicar até que caia por si; a este é adicionada com utilidade gordura de pato, medula de perna de veado, óleo de rícino e de sésamo.*

Minerais.

É útil, por vezes, misturar minerais às gorduras, para que aquilo que se funde e se liquida por meio do calor e dos laxativos seja absorvido, enfraquecido pela secura dos minerais; aplica-se, assim, o emplastro do filho de Zacarias, o emplastro de cera, ou outro dos referidos com pós de marcassite, com uma dracma de chumbo queimado por cada onça; é semelhante aos já descritos este outro que tem como RÉCIPE: *doze figos secos gordos. Cozam-se e esmaguem-se, e acrescenta de amoníaco, de bdélio, de gálbano dissolvido em vinagre, duas onças de cada; de estoraque líquido, uma onça; de mucilagem, de alteia, de semente de linho, de feno-grego, uma onça de cada; de ésipto, de manteiga sem sal, ou fresca, de óleos de rícino, de sésamo e de açucenas, uma onça de cada; de cera, quanto baste. Faça-se um emplastro, ao qual poderás acrescentar uma dracma de chumbo queimado.*

Se acontecer por um relaxamento excessivo.

Mas se o intumescimento se gerou de um relaxamento excessivo, devem usar-se mais os húmidos, pois separam o que é víscido da parte a que adere, e, por mistão, atenuam e liquefazem o que é crasso; para este uso, sejam mais abundantes os alimentos humectantes e restauradores; recomenda-se um sono mais longo, tranquili-

(262) Veja-se o modo de preparação e as propriedades deste unguento em *PhTu* 655.

aut exiguum, linimenta et inunctiones conficiantur ex muscilaginibus, oleo amygdalarum dulcium extractis, aut decocto seminis maluarum, melonum, foenugraeci, althaeae, et similium, cum quo etiam decocto pars prius foueatur; aut *Recipe praedictarum muscilaginum ana semiunciam, pinguedinis gallinae uncias duas cum iam dicto decocto, bulliant ad decocti ipsius consumptionem, et utere. Aliud conficies ex radicibus althaeae coctis, pistis et extractis, cum modico unguento rosato resumptiuo, aut ex ceroto refrigerante Galeni cum oleo amygdalarum dulcium, aut ex oleo de semine melonis, cucurbitae, pinguedine anatis, cum unguento rosato et modico cerae. Vtilissimum hoc est: muscilaginis phyllii, cydoniorum, foenugraeci ana semiunciam, olei rosarum omphancini unciam unam et semis, diu agitentur in mortario plumbeo, et utere.* Galenus rebelles scyrrhos euaporatione ex aceto acerrimo super lapidem pyritem candentem perfecte sanasse refert¹³³, ita ut magici opus uideretur, qua etiam euaporatione feliciter utimur ex aceto super lapidem molarem, marchasitam, aut laterem; quod si euaporatio fieri nequeat, linteum madidum in aceto, in quo praedicti lapides igniti extincti fuerint, loco applicetur; uerum quia non semper acetum mammis conducit, poterit fieri euaporatio aliquo ex antea dictis decoctis.

Curatio per manus operam.

Quinto reliquis non proficientibus ad opus manuale ueniendum, tumorque ferro amputandus, nisi tota mamma induruerit et ita thoraci tumor adhaeserit, ut citra periculum a sanis partibus auelli nequeat; quod si contigerit, chirurgiam nulla ratione tentabimus, si uero mammae summitas dumtaxat scyrrhosa sit, aut ultra dimidium [133] mammae affectio non occupauerit, securissime amputanda est, neque ullum alium ex duris mammarum tumoribus audacius ferro rescindere licebit; tum quia scyrrhus nullum habet, sicuti cancer sanguinem prope durtiem in uenis congestum, cuius occasione denuo periculosius recurrat, et concre scat; tum quia non impendet haemorrhagia, sicut in cancris tumoribus, ex qua inter manus chirurgi patientes perire saepe uisum est; tum demum quia ulcera arte facta si debite curentur, non ita maligna fiunt, et insanabilia, ut cancro, ex quibus ob affluxum uitiosi sanguinis, quantumuis exacte curentur, maligna fit ulceratio.

(133) 2 ad Gl. 4.

dade do espírito, não fazer exercício algum, ou pouco; confeccionem-se linimentos e unções de mucilagens extraídas de óleo de amêndoas doces, ou de decocto de semente de malvas, de melões, de feno-grego, de alteia e semelhantes, decocto com o qual também se devem fazer antes fomentações na parte; ou *RÉCIPE, das mucilagens referidas, meia onça de cada; de gordura de galinha, duas onças; com o decocto já dito. Fervam até à consumição do próprio decocto, e usa.* Confeccionará outro de raízes de alteia cozidas, pisadas e extraídas, com um pouco de unguento rosado ressuntivo, ou de ceroto refrigerante de Galeno, com óleo de amêndoas doces, ou de óleo de semente de melão e de abóbora, de gordura de pato com unguento de rosas e um pouco de cera. Este é muitíssimo útil: de mucilagem de círsio, de marmelos, de feno-grego, meia onça de cada; de óleo rosado onfacino, uma onça e meia. Agitem-se durante muito tempo num almofariz de chumbo e usa. Galeno refere que os cirros rebeldes são curados na perfeição com uma evaporação de vinagre acérrimo sobre uma pedra de pirite candente, de modo que parecerá obra de um mágico;²⁶³ evaporação que usamos também, com bons resultados, feita de vinagre sobre uma pedra de mó, uma marcassite, ou um tijolo; e se não se puder fazer a evaporação, aplique-se no local um pano de linho humedecido em vinagre, no qual tenham sido extintas as pedras em brasa descritas; mas porque nem sempre o vinagre é conveniente para as mamas, poderá fazer-se uma evaporação de algum dos decoctos antes referidos.

Tratamento por cirurgia.

Quinto, não resultando os restantes, deve recorrer-se ao trabalho manual, e o intumescimento deve ser amputado com o ferro, excepto se toda a mama tiver endurecido, e assim o intumescimento tiver aderido ao tórax, de modo que não se consegue separar, sem perigo, das partes sãs; e se isto tiver acontecido, de modo nenhum tentaremos a cirurgia, mas, se somente a extremidade da mama estiver cirrosa, ou a afecção não tiver ocupado mais de metade mama, deve ser amputada com a máxima segurança, e não será lícito cortar com o ferro de forma mais audaz nenhum outro dos intumescimentos duros das mamas, tanto porque o cirro, como o cancro, não tem nenhum sangue acumulado nas veias perto da parte endurecida, circunstância devido à qual pode regressar e densificar-se com mais perigo, quanto porque não há perigo de hemorragia, como nos intumescimentos cancerosos, devido à qual já se viram morrer muitas vezes os pacientes nas mãos do cirurgião; finalmente, também porque as úlceras, depois de executada a arte da cirurgia, se forem devidamente tratadas, não se tornam tão malignas e insanáveis, como as cancerosas, a partir das quais, por causa do afluxo de sangue vicioso, independentemente de serem tratadas de forma correcta, se forma uma ulceração maligna.

(263) 11.107K.

Vlcera deinde curantur, aut per primam intentionem, ut per simplicem partium coalitum sutura, uel ligatura factum, aut inditis linamentis conuenienti madidis medicamento. Accidentium curatio, ut fluxus sanguinis, aut carnis suppurationis, si contingant, ex Aetio petenda¹³⁴. Summopere tamen Galenus monet,¹³⁵ ne ferro candenti in mammis unquam utamur, ob maximum periculum, quod impendet, si prope partes principes adustio fiat, cum praesertim sanguinis eruptionem, ut in cancro non uereamur.

Scholium.

Scyrrho cur repercutientia non conueniant.

Quarto topicis] *Scyrrhum per defluxum interdum fieri ex Galeno recitauimus: fluxioni autem repercutientia conueniunt, qui ergo fit, ut ea in curatione scyrrhi reiiciantur, et idem Galenus 7 Secundum genera 7, discutientia dumtaxat utilia esse dicat?*

Prima solutio.

An quia humor frigidus est, et a frigidis ulterius lapidescet? at frigido oedemati repellentia tuto adhibemus.

Secunda.

An quia ex aliis tumoribus scyrrhi gignuntur, inchoantibusque dumtaxat repellentia conueniunt? at incipientes etiam fieri ex Galeno docuimus;

Tertia.

Crassum humorem esse si dicas, qui non facile retrocedit; at cancro, et carbunculo a crassis genitis humoribus repercutientia utiliter adhibentur.

Quarta, auctoris.

Non igitur harum ulla est sontica ratio, sed quia humor scyrrhi crassus simul et frigidus est, ac cineritius, ideo repercussionem non admittit; in oedemate uero frigidus est, sed fusus et liquidus; in cancro et carbunculo crassus sed calidus, qui repercussionem non renuit.

(134) Serm. 4. c. 45, 46.

(135) 2 ad Gl. c. 10.

As úlceras, de seguida, são tratadas, seja com uma compressão inicial, por exemplo com uma simples união das partes feita por sutura ou ligadura, seja pela aplicação de tecidos de linho humedecidos num medicamento conveniente. O tratamento dos acidentes, como o fluxo de sangue, ou a supuração da carne, se acontecerem, deve procurar-se em Aécio: Galeno, porém, avisa que, tanto quanto possível, nunca se use ferro em brasa nas mamas, por causa do maior perigo que impende se a queimadura se fizer perto das partes principais, especialmente porque não receamos a erupção de sangue, como no cancro.

Escólio.

Porque é que repercutentes não são convenientes para o cirro?

Quarto, com tópicos] *Dissemos, a partir de Galeno, que o cirro acontece, por vezes, pelo defluxo, mas para o fluxo são convenientes os repercutentes para o fluxo; como acontece, portanto, que eles sejam rejeitados no tratamento do cirro e que o mesmo Galeno, em A composição dos medicamentos de acordo com os géneros, 7.7, diga que só são úteis os dissolventes?*

Primeira resposta.

Será porque o humor é frio e petrifica-se? Mas no edema frio aplicamos repelentes em segurança.

Segunda.

Será porque os cirros se geram a partir de outros intumescimentos e os repelentes convêm apenas aos que estão no início? Mas ensinámos, com base em Galeno, que também os há incipientes.

Terceira.

Se disseres que é crasso o humor que não retrocede facilmente: mas no cancro e no carbúnculo gerados de humores crassos aplicam-se com utilidade os repercutentes.

Quarta. Resposta do autor.

Nenhuma razão destas é perigosa, mas porque o humor do cirro é crasso e ao mesmo tempo frio e cinerício, não admite, por isso, a repercussão; no edema, é frio, mas solto e líquido; no cancro e no carbúnculo, é crasso, mas quente, o qual não recusa a repercussão.

Tralliani lapsus.

Minus igitur apte Trallianus¹³⁶ in scyrrho a calidis, et siccis medicamentis indurato, frigidis utitur et humidis, siquidem scyrrhus etsi a calido tanquam a causa praegressa genitus sit affectio tamen frigida est, et contrarium postulat. [R 3] [134]

De scyrrho non exquisito, quem zaratan uocant.

Caput XXI.

Definitio.

Duplicem esse scyrrhum superiori capite monstrauius, alterum exquisitum, de quo ibi, alterum per commixtionem alterius humoris, qui si atra bilis sit, tumor generatur cancro finitimus, cancrum scyrrhum recte dixeris. Hispanis *zaratan* nuncupatur, ac definitur, non exquisitus tumor melancholicus per admixtionem atrae bilis, qui in cancrum migrare tentat, mediamque retinet duritiem inter scyrrhum et cancrum. Sunt tamen qui existimant medium esse non solum inter scyrrhum et cancrum, sed etiam inter scyrrhum, et alios tumores ab humore crasso, ut oedemata, glandulas, scrofulas, a quibus etiam fieri posse autumant, neque abs re, quippe hoc peculiare est huic tumori, ut a crassis, pituitosis, et melancholicis succis oriatur, ac postea adusto adueniente humore progressu temporis, ni diligenter cures, exulcerationem acquirat.

Distinctio a reliquis tumoribus.

Differt a scyrrho, ut auctores sunt Auicenna, Rasius et Vigo,¹³⁷ quinque accidentibus: pulsatione, inflammatione, punctione, dolore acuto, et tumore uenarum in circuitu; a cancro uero difficilius distingues, nec nisi magnitudine accidentium; minor enim est durities, et inaequalitas, dolor, punctio, calor, et inflammatio, nec adeo turgidas, et liuescentes habet uenas, et nec ita subito accrescit, nec adeo indesinenter uexat, sed per interualla, praesertim imminentibus menstruis; a posteriori etiam, quia tumor is emollientia localia cum utilitate admittit a quibus cancer omnino exacerbatur, ut Galenus scribit.¹³⁸ Praeterea cancer uix unquam perfecte sanatur, et si uras aut seces, grauius, ut ait Celsus, affligit, praedicti tumores scissionem admittunt, nec amplius redeunt, si decenter curentur; atque haec sunt tubercula,

(136) Lib. 7, c. 12.

(137) Au. 2 primi c. de aeg. com.; R. c. de apost. schlirotico; Vig. l. 2, c. 8.

(138) 5 *simpl.* 9.

Lapso de Alexandre de Trales.

De forma menos adequada, portanto, usa Alexandre de Trales medicamentos frios e húmidos no cirro endurecido por medicamentos quentes e secos, porque o cirro, ainda que tenha sido gerado por um medicamento quente como que por uma causa pregressa, é, todavia, uma afecção fria e postula o contrário.

O cirro não genuíno, que chamam zaratan.

21.º Capítulo.

Definição.

Mostrámos no capítulo anterior que o cirro é de dois tipos: um é genuíno, e sobre ele falámos aí; o outro dá-se por mistura de um outro humor; se este humor for a bÍlis negra, gera-se um intumescimento próximo do cancro, e chamá-lo-ás correctamente cirro canceroso; é denominado *zaratan* pelos Hispânicos e define-se como um intumescimento não genuíno melancólico por mistura de bÍlis negra, o qual tenta passar a cancro e tem uma dureza média entre o cirro e o cancro. Há, porém, quem considere que não está apenas entre o cirro e o cancro, mas também entre o cirro e outros intumescimentos de humor crasso, como edemas, glândulas, escrófulas, a partir dos quais afirmam que também se podem formar, e não sem razão, porque é próprio deste intumescimento ter origem em sucos crassos, pituitosos e melancólicos, e, de seguida, queimado o humor adveniente com a passagem do tempo, se não o tratares diligentemente, adquirirá exulceração.

Distinção dos restantes intumescimentos.

Difere do cirro, como testemunham Avicena, Rasis e Giovanni da Vigo, em cinco acidentes: pulsação, inflamação, punção, dor aguda e intumescimento das veias em círculo; mas distingui-lo-ás mais dificilmente do cancro, a não ser pela grandeza dos acidentes; são, com efeito, menores a dureza e a desuniformidade, a dor, a punção, o calor e a inflamação, e não tem veias muito túrgidas e lívidas, nem cresce tão de repente, nem atormenta tão incessantemente, mas em intervalos, sobretudo quando os mênstruos estão iminentes; também depois deles, porque este intumescimento admite com utilidade tópicos emolientes, pelos quais o cancro é geralmente exacerbado, como escreve Galeno.²⁶⁴ O cancro, além disso, dificilmente é alguma vez curado na perfeição, e se queimares ou cortares, aflige com mais gravidade, como diz Celso; os intumescimentos referidos admitem cisão, e não regressam adequadamente tratados; e estes são os tubérculos que Hipócrates disse

(264) *As faculdades dos medicamentos simples*, 6.9, 11.737K.

quae Hippocrates non suppurari dixit,¹³⁹ sed semper fieri duriora, deinde ex ipsis cancos nasci occultos.

Causae.

Causam huic malo plerumque praebet menstruorum omnimoda suppressio, aut eorundem imminutio, si modo, quod tenue est, fluat crassiore, ac faeculento sanguine intus remanente; insuper sterilitas, quia in causa est, ut mulier neque in puerperio, neque in lactatione [135] a prauis, et melancholicis recrementis expurgetur; ideoque uirginibus, uiduis, et nuptis sterilibus, aut, quae praemature parere desierunt, affectio superuenire solet. Causam etiam praebet improba uictus ratio, ut crassa, uiscida, et uitata edulia, quaeque faeculentum humorem gignere apta sunt, epatis ad generandum tale recrementum aptitudo, ac imbecillitas splenis, qui, quidquid de ea superfluitate generatur, trahere nequit; uita sedentaria, uel curis, uigiliis, et maerore iactata; quippe cuncta haec crassos gignunt humores, aut bonos nimium exsiccant, et in adustos commutant, qui imediata existunt huius tumoris causa.

Signa.

Signa sunt tumor aliquantulum maior cancro, conspicuus, colore cineritius, aut subobscurus, cum duritie, ac uenis in circuitu nonnihil liuescentibus uaricum instar, quibus si adiungas quae superius dicta sunt, tum propria habebis signa, tum ea, quibus a reliquis tumoribus discernitur, quamobrem sermonem conuertam ad ea, quae futurum cancrum, aut exulcerationem demonstrant, quae cum imminet, inquit Hippocrates citato, prius ora amarescunt, et quaecumque gustant, amara uidentur, et accipere renuunt, ac compescenda faciunt, mente percelluntur, oculi duri fiunt, obtuse uident, et ex mammis dolores ad iugulum transiliunt, et sub scapulas; mammae graciles fiunt, et ipsae per totum corpus extenuatae sunt, sitiunt, spiritus est imminutus, et non olfaciunt, et nares obtusae, et non leuantur; quorum signorum incipientibus hisce tumoribus sat est quaedam apparere, procedentibus plura, in iam perfectis fere omnia.

(139) *de morb. mul.* text. 24.

que não supuram, mas se tornam sempre mais duros, e deles, de seguida, nascem cancros ocultos.²⁶⁵

Causas.

A causa para este mal providencia-a geralmente a supressão, de qualquer tipo, dos mênstruos, ou a diminuição destes, desde que o que é ténue flua quando permanece no interior sangue mais crasso e feculento; também providencia a causa para este mal a esterilidade, porque é responsável por que a mulher nem no puerpério, nem na lactação seja expurgada de recrementos de má qualidade e melancólicos; é por esta razão que a afecção costuma sobrevir às virgens, às viúvas e às mulheres casadas estéreis ou que deixaram de ter filhos prematuramente. Um regime desadequado também providencia a causa, como alimentos crassos, viscosos e viciados e aqueles que são aptos para gerar um humor feculento; a aptidão do fígado para gerar um tal recremento e a fraqueza do baço, o qual não é capaz de atrair tudo o que é gerado a partir daquela superfluidade; uma vida sedentária, ou dada a cuidados, vigílias e tristeza, porque todas estas coisas geram humores crassos, ou secam excessivamente os bons, e mudam-nos para queimados, os quais constituem a causa imediata deste intumescimento.

Sinais.

Os sinais são um intumescimento um pouco maior do que o cancro, conspícuo, acinzentado, ou escurecido, com dureza e com veias algo lívidas, em círculo, semelhantes a varizes, e se juntares a isto o que foi dito anteriormente, terás tanto os sinais próprios, quanto aqueles pelos quais se distingue dos restantes intumescimentos, e, por esta razão, transferirei o discurso para aqueles sinais que demonstram que indicam que haverá um cancro ou uma exulceração, e quando estes estão iminentes, diz Hipócrates no passo citado, primeiro a boca fica amarga e tudo aquilo que as doentes provam lhes parece amargo e recusam-se a tomá-lo, e fazem coisas que é preciso reprimir, são abaladas na mente, os olhos tornam-se duros, vêem obtusamente, as dores saltam das mamas para a clavícula e para debaixo das omoplatas; as mamas tornam-se delgadas e as próprias mulheres ficam extenuadas em todo o corpo, têm sede, o seu espírito está diminuído, não só não têm olfacto e o nariz entupido, mas também não se levantam; quando os intumescimentos estão incipientes é suficiente que apareçam alguns destes sinais, quando progridem, que apareçam mais, quando já estão formados, que apareçam quase todos.

(265) *As doenças das mulheres*, 2.133, 8.282L.

Curatio.

Curatur sex remediorum generibus: primo, uictus ratione adustis humoribus contraria, qualem iam capite praecedenti descripsimus.

Euacuatio et diuersio.

Secundo euacuatione simul cum diuersione a mammis; diuersio potissimum fiet frictionibus, crurum lauacris, et mensium prouocatione, uel alterius euacuationis, si quae suppressa sit, euacuationem melacholici humoris in corpore redundantis feliciter auspicabimur a sanguinis missione ex brachio, ni menses prolicere animus sit, tunc enim ex pede facienda est, aut si minus commode id fieri queat, fontanella altero crurum aperienda, qua quidquid crassum, et mordax, defectu naturalis euacuationis, exuperat, educatur.

Purgatio.

Purgatio deinde post attemperationem, et praeparationem humoris per sirupos ibi descriptos per epicrasin semel aut bis in mense sic fiat: [136] *Recipe rhabarbari electi drachmam unam; infundatur in unciis quattuor decocti foliorum senae, et prunorum, colaturae, et expressioni adde confectionis Hamech sine scammonio semiunciam, aut sirupi rosarum solutiui, uel de cichoreo cum rhabarbaro unciam unam; aut exhibeantur per interualla unciae quattuor alicuius ex praedictis sirupis purgatiuis, aut elleborismi Mathioli, capite de melancholia a nobis descripti, quibus urgente necessitate addi potest drachma una lapidis lazuli pro libra sirupi, uel grana quattuor stibii praeparati pro dosi: sumitur etiam drachma una rhabarbari in infusione seri caprini. Inter unam et alteram purgationem rotula aliqua cordiali utendum est, ut triasandali, diamusci, laetitiae Galeni, aut drachma una theriacae optimae, uel mithridatii.*

Admonitio.

Quod si obstructio alicuius insignis uisceris simul adsit, eam ante localium applicationem usu chalybis praeparati, uel simili aliquo medicamento demollire conabimur.

Topica.

Tertio a prima statim purgatione localibus utendum est, non quidem adstringentibus, sed iis, quae repellendo humoris acrimoniam simul retundant, et maiorem inhibeant

Tratamento.

É tratado com seis gêneros de remédios. Primeiro, com um regime contrário aos humores queimados, o qual já descrevemos no capítulo anterior.

Evacuação e desvio.

Em segundo lugar, com evacuação e, simultaneamente, desviando das mamas; o desvio far-se-á sobretudo com fricções, lavagens das pernas, provocação da menstruação ou de outra evacuação, se alguma estiver suprimida. Começaremos afortunadamente a evacuação do humor melancólico redundante no corpo pela sangria a partir do braço, a não ser que haja a intenção de provocar a menstruação, pois, então, deve ser feita a partir do pé, ou, se não se puder fazer adequadamente, deve ser aberta uma fontanela numa das pernas, com a qual é levado para fora tudo o que for crasso e mordaz, e, por falta de evacuação natural, está em excesso.

Purgação.

De seguida, a purgação depois de temperado e preparado o humor por meio de xaropes aí descritos, faça-se assim por epícraze uma ou duas vezes no mês: *RÉCIPE, de ruibarbo escolhido, uma dracma. Infundam-se em quatro onças de decocto de folhas de sene e de ameixas; à coadura e à espremedura acrescenta, de confeição Hamech sem escamónea, meia onça; ou, de xaropes de rosas solutivo ou de chicória com ruibarbo, uma onça; ou apliquem-se, em intervalos, quatro onças de algum dos xaropes purgativos referidos, ou de heleborismo de Mattioli, que descrevemos no capítulo «A melancolia»;*²⁶⁶ a estes, numa necessidade urgente, pode ser adicionada *uma dracma de lápis-lazúli por uma libra de xarope, ou quatro grãos de estíbio preparado por uma dose; toma-se também uma dracma de ruibarbo em infusão de soro caprino.* Entre uma e outra purgação deve usar-se alguma rótula cordial, como de três sândalos, de diamusco, de alegria de Galeno, ou uma dracma de triaga óptima, ou de mitridato.

Admonição.

E se houver, ao mesmo tempo, obstrução de alguma víscera insigne, tentaremos desfazê-la antes da aplicação dos tópicos com o uso de aço preparado, ou de algum outro medicamento semelhante.

Tópicos.

Em terceiro lugar, imediatamente depois da primeira purgação, devem usar-se os tópicos, não, com efeito, os adstringentes, mas aqueles que, repelindo, enfraquecem a acrimónia do humor e inibem uma maior fluxão. Estes serão uma mistura

(266) *DUMM*, vol. 2, 2.3.

fluxionem. Talia erunt mixta ex emollientibus siue malacticis, et exsiccantibus, quae media sunt inter ea, quae cancro, et quae scyrrho applicari solent. Sic initio, quando tumor mammarum citra causam manifestam dolere incipit, utendum oleo rosarum, aut omphancino cum succo plantaginis uel solatri, ac si feruor adsit, in plumbeo mortario agitentur, ex quibus etiam addita cera, et pinguedine anatis emplastrum fieri potest.

Lamina plumbea. Vnguentum.

Idem praestat unguentum de tutia, sed mirabilis est efficaciae lamina plumbea crebris foraminibus peruia, ut auctor Galenus 9 *Simplicium*, aut unguentum sic paratum, quod ab eodem auctore¹⁴⁰ commendatur: Recipe olei rosarum omphancini uncias quattuor, plumbeo pistillo in mortario plumbeo agitetur ad spissitudinem, et coloris mutationem, tunc adde pulueris cerussae, lithargyrii ana libram unam, misceantur diligenter in eodem mortario, et fiat linimentum. Idem praestat beneficium cerotum Philagrii, emplastrum filii Zachariae, diachylon Rasis, cum puluere marchasitarum, plumbi usti, lithargyrii, aut sequens unguentum: olei rosarum uncias quattuor, cerussae semiunciam, plumbi usti, tutiae praeparatae, lithargyrii puluerizati ana drachmam unam, seui caprini, pinguedinis gallinae, anatis, caponis ana semiunciam, cerae quantum sufficit fiat unguentum: uel hoc aliud: amygdalarum dulcium unciam unam et semis, pinguedinis gallinae, caponis ana uncias duas, pinguedinis suillae semiunciam, plumbi usti drachmas quattuor, cerae quantum sufficit, fiat ad modum telae ceratae, aut Recipe unguenti de tutia, emplastri filii Zachariae partes aequales. [137]

Repellentia sine adstrictione.

Prodest etiam unguentum, aut oleum ex bufone, aut oleum de uiperis, praesertim cum uenenosa subest materia; quod si magis repellere animus sit, et feruorem compescere, Recipe succi semperuiui semilibram, olei rosati, cerussae ana semiunciam, agitentur prius in plumbeo mortario, deinde leuiter bulliant, in quo madida lintamina imponantur; est etiam utile: foliorum solatri, plantaginis ana manipulos duos; bulliant in succo malorum granatorum, contundantur, et adde limaciarum cum conchulis contusarum tres et triginta, fiat cataplasma: uel applicentur folia fraxini, cocta in aqua fontana, et contusa, et locus decocto foueatur.

Vnguentum de ranis.

Sequens linimentum maximae est utilitatis: ranas uirides uiginti in aquis puris, uel in herbis degentes uiuas adhuc, si habere possis, sin minus recenter mortuas butyro recenti uel

(140) 1 secundum locos.

de emolientes, ou molificantes, e dessecantes, que estarão entre aqueles que se costumam aplicar no cancro e os que se aplicam no cirro. Assim, no início, quando o intumescimento das mamas começa a doer sem causa manifesta, deve usar-se óleo de rosas ou onfacino com suco de tanchagem ou de erva-moura, e, se houver fervor, agitem-se num almofariz de chumbo; destes, também adicionada cera, e de gordura de pato, pode ser feito um emplastro.

Lâmina de chumbo. Unguento.

O mesmo faz o unguento de tutia, mas a lâmina de chumbo é de admirável eficácia, púvia por orifícios estreitos, de acordo com a autoridade de Galeno, em *As faculdades dos medicamentos simples*, 9; ou o unguento preparado como segue, que é recomendado pelo mesmo autor: *RÉCIPE, de óleos de rosas onfacino, oito onças. Agite-se com um pilão de chumbo num almofariz de chumbo até à espessura e à mudança da cor; então acrescenta, de pó de cerusa, de litargírio, uma libra; misturem-se cuidadosamente no mesmo almofariz e faça-se um linimento.* O mesmo benefício prestam o ceroto de Filágrío, o emplastro do filho de Zacarias, o diaquilão de Rasis, com pó de marcassite, de chumbo queimado, de litargírio, ou o seguinte unguento: *de óleo de rosas, quatro onças; de cerusa, meia onça; de chumbo queimado, de tutia preparada, de litargírio pulverizado, uma dracma de cada; de sebo caprino, de gordura de galinha, de pato, de capão, meia onça de cada; de cera, quanto baste; faça-se o unguento; ou este outro: de amêndoas doces, uma onça e meia; de gordura de galinha, de capão, duas dracmas; de gordura de porco, meia onça; de chumbo queimado, quatro dracmas; de cera, quanto baste; faça-se ao modo de uma tela de cera; em alternativa, RÉCIPE, de unguento de tutia, de emplastro do filho de Zacarias, partes iguais.*

Repelentes sem adstrição.

É útil, também, o unguento ou o óleo de sapo, ou o óleo de víboras, sobretudo quando sobrevém matéria venenosa; e, se se quiser repelir mais e reprimir o fervor, *RÉCIPE, de suco de sempre-viva, meia libra; de óleo de rosas, de cerusa, meia onça de cada. Agitem-se antes num almofariz de chumbo; de seguida, fervam levemente, apliquem-se panos de linho humedecidos nisto; é, também, útil: de folhas de solano, de tanchagem, dois manípulos de cada. Fervam em suco de romãs, esmaguem-se e acrescenta, de caracóis esmagados com as suas conchinhas, trinta e três. Faça-se a cataplasma, ou apliquem-se folhas de freixo, cozidas em água da fonte, e esmagadas, e façam-se fomentações no local com o decocto.*

Unguento de rãs.

O seguinte linimento é da maior utilidade: *vinte rãs verdes e ainda vivas que se costumam encontrar em águas puras ou na erva, se as conseguires; se não, deita, numa caçarola*

pinguedine anatis conuolutas in ollam uitream multis foraminibus pertusam proice, ollam indito in alteram capaciorem bene lutatam, tunc per partem superiorem ignem appones, donec butyrum, et ranas in maiorem ollam satis eliquari comperies, separata pinguedine ranas comburito, donec in puluerem redigi possint; ex quo puluere et ranarum pinguedine sola uel addita cera mirificum parabis linimentum, cui consimile aliud est ex pulueribus cancrorum, uel limaciarum, cum praedicta pinguedine; aut emplastrum de carnibus ranarum; uel aliud ex limaciarum carne, et conchulis simul pistis; aut certe hac destillatione partem inunges, terebinthinae unciae duae, masticis, sarcocolaea ana uncia una et semis, ligni aloes, ireos, carpobalsami ana unciae tres, scissa, et contusa, plumbeo pistillo in mortario plumbeo diu ducantur, postea in alembico plumbeo uel stanneo, lento igne sublimentur, tandem destillantur, et liquor in plumbeo uase recipiatur, cuius liquoris Recipe unciam unam, balsami optimi, olei de uitellis ouorum ana semiunciam, misce, poteris in destillatione addere carnes ranarum, limaciarum, ac gallinarum oua simul cum testis conquassata.

Conficitur etiam emplastrum ex ciceribus coctis in aqua pluuiali, et cinere, cum passulis mundatis, et foliis rutae mixtis omnibus et contusis. Emolliunt insuper cuncta illa, quae capite praecedenti dicta sunt in quarto remediorum genere; sed et pleraque alia in hanc, et reliquas huius tumoris curatiuas indicationes scribunt Aetius,¹⁴¹ et Mercatus hoc capite.

Anodina.

Quarto si dolor sit uehemens anodinis, in quem usum laudat Aetius rosas, melilotum, ac semen papaueris, paululum omnia trita, uino passo cocta, et uitellis ouorum subacta; uel psilii, quantum uis in cretico maceretur, et cum dactylorum pinguium carne conteratur et adde foliorum plantaginis, capitum rosarum exsiccatarum quantum sufficit cum adipe [S] [138] anserino, fiat emplastrum, apponatur in exigua quantitate, ne grauet. Prodest etiam linimentum *ex oleo rosarum omphancino cum pinguedine aliqua, uel sine illa, ac si dolor sit adhuc uehementior*, Recipe olei rosati uncias tres, seminis papaueris albi unciam unam, opii scripulum unum, gummi arabici drachmas tres, cerae quantum sufficit, fiat linimentum; cui consimile aliud paratur ex muscilagine seminis cydoniorum, phylli extracto succo solatri, aut plantaginis, singulorum drachmas duas, cerussae, tutiae, uel lithargyrii drachmam unam; agitentur in mortario plumbeo; uel applicetur sola muscilago in praedicto mortario agitata.

(141) Lib. 16, c. 48.

de vidro perfurada por muitos orifícios, rãs mortas recentemente, envolvidas em manteiga fresca ou em gordura de pato; coloca a panela numa outra mais larga, bem untada, então colocarás o fogo pela parte superior, até perceberes que a manteiga e as rãs destilaram o suficiente para a panela maior; queima as rãs, separada a manteiga, até que possam ser reduzidas a pó; deste pó e da gordura das rãs, simples ou adicionada cera, prepararás um linimento admirável, ao qual é semelhante um outro de pós de caranguejos ou de lesmas, com a referida gordura; ou um emplastro de carnes de rãs; ou outro de carne de lesmas e conchas pisadas simultaneamente; ou ungrás a parte com esta destilação: de terebintina, duas onças; de mástique, de sarcocola, uma onça e meia de cada; de aloé, de lírio-roxo, de carpobálsamo, três onças de cada; cortados e esmagados, sejam passadas durante muito tempo com um pilão de chumbo num almofariz de chumbo; de seguida, sublimem-se em lume brando num alambique de chumbo ou de estanho; destilem-se, por fim, e recolha-se o líquido numa vasilha de chumbo. RÉCIPE, do líquido anterior, uma onça; de bálsamo ótimo, de óleo de gemas de ovos, meia onça de cada; mistura. Poderás acrescentar na destilação carnes de rãs, de lesmas e ovos de galinhas batidos simultaneamente com as cascas.

Confecciona-se, também, um emplastro de grãos-de-bico cozidos em água pluvial e cinza, com uvas-passas limpas e folhas de arruda, tudo misturado e esmagado; amolecem ainda todas aquelas coisas que foram referidas no capítulo precedente no quarto género de remédios; mas Aécio e Mercado, neste capítulo, escrevem muitas outras coisas para esta e para as restantes indicações curativas deste intumescimento.²⁶⁷

Anódinos.

Quarto, se a dor for veemente, trata-se com anódinos; para este uso, Aécio louva rosas, meliloto e semente de papoila; tudo um pouco triturado, cozido em vinho de uvas passas, e revolido com gemas de ovos, ou macere-se quanto queiras de psílio em vinho de Creta, e esmague-se com polpa de tâmaras gordas, e acrescenta, de folhas de tanchagem, de botões de rosas secas, quanto baste. Com gordura de ganso, faça-se o emplastro. Aplique-se em pouca quantidade, para que não pese. É, também, útil um linimento de óleo de rosas onfacino com alguma gordura, ou sem ela, mas se a dor ainda for muito veemente, RÉCIPE, de óleo de rosas, três onças; de semente de papoila branca, uma onça; de ópio, um escrúpulo; de goma arábica, três dracmas; de cera, quanto baste. Faça-se o linimento; é semelhante a este outro que se prepara de mucilagem de semente de marmelos, de círsio, extraído em suco de solano, ou de tanchagem, duas dracmas; de cerusa, de tutia, ou de litargírio, uma dracma. Agitem-se num almofariz de chumbo; ou aplique-se apenas a mucilagem, agitada no almofariz antes referido.

(267) Aécio, *Enciclopédia médica*, 16.49, 368-370R; *As afecções das mulheres*, 1.17, *Gynaeciorum libri* 1597, 875ss.

At si dolor uehementissimus fuerit, confert fomentum, quod recipit: *succi plantaginis, lanceolae, uermicularis, uel consolidae maioris uncias quattuor, ouorum albumina duo, aquae rosarum, olei rosarum ana unciam unam, aceti albi uncias tres*, calefiant, et linteam imbutum apponatur.

Fragosus.

Vtilis est etiam herba erisimon, quae ab hispanis dicitur *saramago*, si eius folia applicentur, aut emplastrum ex ipsis coctis cum hydromelite concinnetur, quod quidam habent pro mirifico secreto. Prodest praeterea spuma saponis cum aqua rosacea agitata, et apposita.

Cancrum inhibentia.

Quinto iis, quae malignam exulcerationem impedire ualent, et efficere, ne affectus in cancrum commigret; cui rei apta sunt quaecunque nuper diximus; praeter quae apponitur utiliter succus nasturtii, coriandri, et intubi cum aceto, et farina lentium decorticatarum; aut gallitricum, tormentilla uel agrimonia cum nuce rancida, ac uetusta pistata, quas etiam herbas mandere utile fuerit, aut applicatur ranarum pinguedo uel ipsarum unguentum paulo supra descriptum.

Prima curandi ratio manualis.

Sexto reliquis non proficientibus ad manus opera ueniendum, ante tamen utilissimum fuerit corpore bene praeparato hanc experiri curandi rationem, qua quidam cum laude utuntur, et utilitatis gratia, quam inde capiunt non exiguam, religiose seu potius superstitiose caelant. Subtili, aureoque ignito cauteriolo foramen in parte efficiunt, in illum sublimati granum indunt, superposito linteo madido in uaccino butyro, sequenti die prorumpit alba quaedam, et crassa matéria, et fungosa, quam radicem uocant, cuius si nonnihil remanet, aegyptiaco unguento, aut puluere Ioannis de Vigo extirpant, cui usui et ad malignitatem cohibendam utilem esse comperimus puluerem lapidis bezoartici, aut succum nicosianae. Deinceps locum mundificant unguento Apostolorum, ac regulariter curant, ita gloriantur cancris curasse, cum [139] potius hosce curauerint tumores, uel scyrrhos exquisitos. Alii scissione utuntur, quae tamen exequenda non est, nisi tumor in summitate mammae consistat, ut antea ex Aetio monuimus,¹⁴² nam reliquos, qui aut mediam mammam occupant, aut prope costas sunt, uel in pectore, humeris,

(142) Lib. 4, 5, 4, c. 44.

Mas se a dor for muitíssimo veemente, é útil a fomentação que tem como RÉCIPE: *de suco de tanchagem, de calracho, chapéu-dos-telhados, ou de consolda-maior, quatro onças; de claras de ovos, duas; de água de rosas, de óleo de rosas, uma onça de cada; de vinagre branco, três onças.*

Fragoso.²⁶⁸

Aqueçam e aplique-se um pano de linho embebido; é também útil a erva erísimo, que é chamada *saramago* pelos hispanos, se se aplicarem as suas folhas, ou se se cozinhar um emplastro das mesmas, cozidas com hidromel, o que alguns têm na conta de um segredo admirável; é útil, além disso, a espuma de sabão com água de rosas agitada, e aplicada.

Inibidores de cancros.

Quinto, com o que é eficaz para impedir a exulceração maligna e para fazer que a afecção não degenere em cancro; para isto, são aptas todas as coisas que dissemos há pouco; além destas, aplica-se com utilidade o suco de mastruço, de coentro e de almeirão com vinagre e farinha de lentilhas descascadas; ou calítrico, tormentila ou agrimónia com noz rançosa, e velha pisada; também seria útil mastigar estas ervas, ou é aplicada gordura de rãs ou o unguento das mesmas descrito um pouco acima.

Primeira maneira de cirurgia.

Sexto, não resultando as restantes, é preciso recorrer à cirurgia; antes, porém, será utilíssimo, com o corpo bem preparado, experimentar esta maneira de tratamento que alguns usam com louvor e por causa da não exígua utilidade que daí tomam, escondem-na religiosamente ou, antes, supersticiosamente. Com um pequeno cautério subtil, áureo e aceso, fazem um orifício na parte; nele introduzem um grão de sublimado, colocando por cima um pano de linho humedecido em manteiga de vaca; no dia seguinte, irrompe alguma matéria branca, crassa e fungosa, a que chamam raiz; se ficar algo dela, extirpam-no com unguento Egípcíaco ou com pó de João de Vigo; para este uso e para inibir a malignidade, sabemos que é útil o pó de pedra bezoar ou o suco de nicotiana; depois, limpam o local com unguento dos Apóstolos e tratam-no regularmente. Vangloriam-se, assim, de tratar dos cancros, quando antes terão tratado estes intumescimentos ou cirros genuínos. Outros usam o corte, que, todavia, não deve ser executado, a não ser que o intumescimento esteja localizado na extremidade da mama, como antes avisámos, com base em Aécio, pois não é permitido remover pelo corte os restantes, que ocupam o

(268) Juan Frago (c. 1530 – 1597), autor de *Discursos de las cosas aromaticas, arboles y frutales, y de otras muchas medicinas simples que se traen de la India Oriental, y sirven al uso de medicina.*

sub alis, et inguinibus, scissione auellere non licet, quia perfecte tolli nequeunt, et sanguinis eruptionis timor incumbit, ex qua aeger inter manus pereat, nisi aut iam adeo induruerint, ut soli scissioni cedant, aut ulcerari incipiant, tunc enim, licet costis adhaereant, extirpandi sunt, quia quo diutius immorantur, eo certius perdunt, itaque eos, qui in summitate existunt, quia secure fieri potest, secabis, hosce ob periculum praesentaneum, ut Rasius docet.¹⁴³ Scissionis modus hic est a iunioribus utiliter inuentus.

Secunda curandi ratio.

Corpore, uictu, et medicamentis praemunito tertio a purgatione die post prandium duo oui uitela una cum albumine et rosaceo agitantur magna lychnorum copia ex tenui stupa parata, puluinis etiam, et ligaturis quinque digitos latis, acu consuendis femoribus idonea cum tenaci filo eoque duplo, tunc patiens ressupina collocetur, adsintque utrimque duo homines, qui brachia firmiter contineant, ne ipsa sibi contranitendo impedimento sit; aliae duae mulieres crura eius contineant, ipsa a cingulo parte superiori nuda esto, linteum utrimque sit, quo sanguis defluat; tunc chirurgus per partem posticam mammillae duritiem comprehendat, ut extra ad papillam promineat, ac prudenter diuertat, ne ipsa papilla excidatur, quod si uersus axillam fuerit tumor situs, diuertendus etiam est, ac muscoli ab axillaribus orti laedantur.

His constitutis, tumoreque manu sinistra firmiter comprehenso acutissima nouacula chirurgus tantum cutis longitudinaliter aperiat, quantus tumor ipse fuerit, deinde ex utroque tumoris latere commota exscindatur, et separetur, ita tamen ut tumor non feriat, quod si sanguis erumpat, globulo ex bombace facto locus opplendus est, quem alter eorum, qui brachia continet digito comprimat, ubi utrimque tumor detectus fuerit, ac separatus, acu, filoque medius transfigatur, ipsumque filum alteri filo alligatum alicui astantium committatur, a quo firmiter teneri oportet, atque hinc inde contra eam partem qua chirurgus secat diuertendum, ubi probe [S 2] [140] fuerit ab utroque latere tumor separatus per inferiorem partem penitus abscindatur, idque expeditissime digitis admotis, ut totus tumor abscindi sentiat, nihilque

(143) 13 continentis.

meio da mama, ou estão perto das costelas, ou no peito, nos ombros, por baixo das axilas e nas virilhas, porque não podem ser totalmente retirados e há o receio de uma erupção de sangue, devido à qual a doente morra na cirurgia, a não ser que já tenham endurecido tanto que apenas cedam ao corte, ou comecem a ulcerar, pois então, ainda que adiram às costelas, devem ser extirpados, porque quanto mais tempo aí ficarem, com tanta mais certeza matam; assim sendo, cortarás aqueles que estão na extremidade porque tal pode ser feito com segurança, e cortarás estes por causa do perigo presentâneo, como ensina Rasis. Este modo de corte foi inventado com utilidade pelos mais jovens.

Segunda maneira de tratamento.

Protegido o corpo com o regime e com medicamentos, no terceiro dia depois da purgação, depois de almoço, mexem-se duas gemas de ovo, juntamente com a clara e com rosáceo, preparando-se grande quantidade de pavios feitos de estopa ligeira e também almofadas e ligaduras com cinco dedos de largura, uma agulha idónea para coser as coxas com um fio fino e duplo; então deite-se a paciente de costas, e estejam presentes também duas pessoas de um lado e do outro que lhe segurem firmemente os braços, para que ela própria, resistindo, não seja um impedimento; que outras duas mulheres segurem as pernas dela, que a própria esteja sem cinto na parte superior, que haja, dos dois lados, um pano de linho para onde o sangue flua; então o cirurgião segurará a dureza da mama pela parte posterior, para que se torne saliente até ao mamilo, e afaste-o prudentemente, para que o próprio mamilo não seja cortado; já se o intumescimento estiver situado na direcção da axila, também deve ser afastado, para que os músculos que provêm dos músculos axilares não sejam danificados.

Feitas estas coisas, e segurado firmemente o intumescimento com a mão esquerda, que o cirurgião com uma navalha afiadíssima abra tanto da pele longitudinalmente, quanto for o próprio intumescimento; de seguida, de um e outro lado do intumescimento corte-se e separe-se a carne deslocada, de modo que, porém, o intumescimento não seja ferido; e se o sangue irromper, o local deve ser preenchido com um glóbulo feito de algodão, o qual deve ser comprimido com o dedo por uma das pessoas que seguram os braços; quando o intumescimento ficar exposto dos dois lados e separado, trespasse-se, no meio, com agulha e fio, e este mesmo fio, ligado a outro fio seja confiado a algum dos presentes, por quem é preciso que seja firmemente segurado; e deve ser levado de um lado para o outro contra a parte onde o cirurgião corta; quando o intumescimento tiver sido muito bem separado de um e outro lado corte-se internamente pela parte inferior, e isto aproximando muito expeditamente os dedos, para que se sinta que todo o intumescimento é cortado e que não resta nada dele; isto far-se-á adequadamente com um punhal

ex eo relinqui; quod scarificatorio gladiolo aciem acutam utrimque habenti, quo tumores aperiuntur, commode fiet; hanc totam operationem celerrimam esse oportet, et adeo expeditam, ut plus in traiciendo filo, eoque colligando, quam in tumore penitus eruendo morae sit, ob debilem feminae naturam, deiectumque animum. Abscisso tumore diligenter prouidendum, ne quid remaneat, quod facile cognoscetur, si nulla superest durities, tuncque partes leuiter comprimendae faeculentus sanguis extrahendus, ne postea fomentum praestet.

His expeditis, sanguis omnis, qui ex uulnere fluxit, abstergetur, mox lychni ouo intincti indantur, nec tamen multi, ne comprimant, ac dolorem augeant, deinde stupae imponantur eodem ouo madidae, puluini et ligatura. Postero die eadem hora communi digestiuo curetur, aut balsamo ex iis, quae communiter parantur, ad uulnera curanda, quod applicatur pluma leuiter eo intincta, et sicca filamenta superponuntur, ita enim caro ipsa paulatim coalescit, super balsamum emplastrum basilicon applicatur, aut Theophrasti, quo utiliter utimur, ac mirabilem praestat operationem, tandem ubi iam satis ulcus coaluit, filamentis siccis cum eodem emplastro cicatrix inducitur.

Admonitio.

Emplastrum bis in die abstergetur, ac tum in prima operatione, tum aliquot dies post sit semper in promptu pulvis restrictiuus, ut si forte haemorrhagia magna contingat, sisti tempestiue possit, aut interim, dum opus fit, mamma prope radicem ligatura comprimatur; quod si tumoris aliquid, aut uirulentiae, seu pelliculae in ulcere remaneat, causticis medicamentis potius utendum, quam ustione; quippe ustio in hisce locis cordi proximis, et partibus uicinis usurpanda non est, ne uiscera exurantur, ut Galenus sapienter monet¹⁴⁴, quia autem maximi in praxi momenti est, saepius commendare oportuit ne ustio fiat, nisi urgente sanguinis nimia profusione, quo in casu aureum requiritur instrumentum ad dactyli formam, eaque dumtaxat pars comburenda, quae superfuit, sanis illaesis manentibus.

Admonitio altera.

Sed et insuper ad partem posticam mammae ea adhibenda, quae fluxionem, et cauterii calorem ualeant compescere, ut succum polygonii, equiseti, semperuiui,

(144) 2 ad *Glauc.* c. 10.

de escarificar que tem a ponta aguçada em ambos os lados, com o qual se abrem intumescimentos; é preciso que toda esta operação seja muitíssimo rápida e tão expedita que a demora resida mais em passar o fio e em ligá-lo do que em remover completamente o intumescimento, por causa da natureza débil da mulher e do seu abatimento de ânimo. Extraído diligentemente o intumescimento, deve ter-se o cuidado de que nada reste, o que se saberá facilmente se não subsistir nenhuma dureza, e então as partes devem ser levemente comprimidas e o sangue feculento extraído, para que, depois, não providencie fomento.

Preparadas estas coisas, limpe-se todo o sangue que fluiu da ferida; depois, introduzam-se pavios impregnados em ovo, mas não muitos, para que não comprimam e aumentem a dor; de seguida, ponham-se por cima estopas humedecidas no mesmo ovo, almofadas e a ligadura. No dia seguinte, à mesma hora, trate-se com um desagregativo comum, ou com um bálsamo daqueles que se preparam comumente para tratar as feridas; isto aplica-se com uma pluma levemente impregnada nele e colocam-se por cima filamentos secos, pois, assim, a própria carne coalesce paulatinamente; aplica-se sobre o bálsamo o emplastro basilicão, ou de Teofrasto, que usamos com utilidade, e presta uma admirável operação; por fim, quando a ferida já tiver coalescido suficientemente, induz-se a cicatriz com o mesmo emplastro por meio de filamentos secos.

Admonição.

Limpe-se o emplastro duas vezes ao dia, e tanto na primeira operação, como alguns dias depois, esteja sempre ao alcance pó restritivo, para que, se por acaso acontecer uma grande hemorragia, possa ser oportunamente estancada; ou então, enquanto se faz a cirurgia, que a mama seja comprimida perto da raiz com uma ligadura; e se restar algo do intumescimento ou de virulência ou de película na úlcera, devem ser antes usados medicamentos cáusticos em vez da ustão, porque a ustão não deve ser usada nestes locais próximos do coração e das partes vizinhas, para que não se queimem as vísceras, como Galeno sabiamente avisa; porque, porém, é da máxima importância na prática, foi necessário recomendar muitas vezes que não se faça a ustão, a não ser que o exija uma profusão excessiva de sangue, e, neste caso, requer-se um instrumento de ouro em forma de dedo e só deve ser queimada a parte que restou, permanecendo ilesas as partes sãs.

Outra admonição.

Mas, além disso, deve também ser aplicado na parte posterior da mama o que é eficaz para restringir a fluxão e o calor do cautério, como o suco de polígono, de equiseto, de sempre-viva, de tanchagem, de portulaca com terra arménia e terra

plantaginis, portulacae, [141] cum bolo armeno, et terra Lemnia (quod etiam in superiori curatione aduertendum) ac si quid adhuc supersit causticis potius, quam copioso igne extirpandum erit.

Scholium.

Mercatus zaratanum distinguit a cancroso schyrro.

Mercatus hoc loco sic distinguit inter scyrrhum exquisitum, et non exquisitum tumorem ab Hispanis zaratan dictum, et cancrum; quod exquisitus scyrrhus a melancholico humore generetur, ac dolorem non habeat coniunctum; non exquisitus ex admixtione alterius humoris, ac leuiter doleat: cancer ex humore adusto atrabiliario cum magno dolore fiat. Inter cancrum uero, et scyrrhum zaratanum illum constituit, quem ex quouis alio tumore generari prodidit, iam iam in cancrum tendente, a quo tantum differat, quod curetur, et emollientibus gaudeat; cancer uero acerbior sit praeditus dolore. Verum, uti mihi quidem uidetur, non exquisitum scyrrhum bis nobis describit, et zaratanum (ita enim libet appellare illum tumorem) ab eo inutiliter diuersum facit, ideoque ut hoc constituat discrimen conatur interpretari Galenum 5 Simplicium, 9, ubi scyrrhum ex atra bile fieri dixit, per atram bilem humorem intelligens melancholicum; cum tamen nihil minus Galenus ibi uoluerit, siquidem aperte dixit, ex ea fieri cancrosum scyrrhum. At inquit Mercatus humidis curat, quae cancris non conueniunt. Respondeo, Galenum non curare humidis cancris scyrrhos ex melancholia atra bile perfusa; sed eos dumtaxat quibus dura pituita causam praestitit; cuius haec dictio: Nempe quae proprie emollientia uocantur, medentur scyrrhosis tumoribus ex pituita resiccata, et infra, at quae atrabiliario succo indurantur, cancrosa sunt omnia, et ab emollientibus exasperantur. Eo tamen tendere uidetur Mercati mens, ut nouam tumoris speciem inuenisse gloriatur, quae tamen a non exquisito scyrrho nequaquam differt, ut ex Hippocrate, Rasio, Auicenna, et Vigone monstrauiamus, quocirca nos, qui peregrinis opinionibus non applaudimus, nec ingenii decus putamus, absque necessitate noua obtrudere, nouam illam tumoris speciem ponere superuacaneum omnino duximus.

Fuchsius Italus.

Porro hic est ille tumor, quem Italus quidam per Germaniam, Poloniam, et Angliam non citra uulgi admirationem curabat remediis, hoc capite et capite de struma dictis, fucatis tamen et alia specie indutis, ne dignoscerentur propter lucrum, quod non exiguum faciebat, cancrum curasse praedicans, de quo capite sequenti.

lémnia (o que também deve ser advertido no tratamento anterior) e se algo ainda restar, deverá ser extirpado antes com cáusticos do que com fogo abundante.

Escólio.

Mercado distingue o zaratan do cirro canceroso.

Mercado, neste passo, distingue assim entre o cirro genuíno e o intumescimento não genuíno, chamado zaratan pelos Hispanos, e o cancro: o cirro genuíno gera-se do humor melancólico e não tem dor associada; o não genuíno gera-se da mistura de outro humor e dói levemente; o cancro forma-se do humor atrabiliário queimado, com grande dor. Entre o cancro, contudo, e o cirro zaratan, colocou aquele que disse que se gera de outro intumescimento, já a pender para cancro, do qual apenas difere pelo facto de ser tratado e de gostar de emolientes; mas que o cancro é dotado de uma dor mais acerba. Mas, como, com efeito, me parece, descreve-nos duas vezes o cirro genuíno e inutilmente faz o zaratan (assim, com efeito, agrada chamar aquele intumescimento) diferente do outro; por esta razão, para estabelecer esta distinção, tenta interpretar Galeno, em As faculdades dos medicamentos simples, 5.9, onde este disse que o cirro se forma da atrabilis, entendendo por atrabilis o humor melancólico, quando, todavia, Galeno não quis dizer nada disso nesse passo, visto que disse abertamente que dela se forma o cirro canceroso. Mas, diz Mercado, trata com húmidos, que não convêm aos cancerosos. Eu respondo que Galeno não trata com húmidos os cirros cancerosos gerados de melancolia impregnada perfusa com atrabilis, mas somente aqueles cuja causa foi providenciada pela pituíta dura; disto vem este dito: «Certamente aqueles que são apropriadamente chamados emolientes, ressequidos da pituíta, tratam dos intumescimentos cirrosos»; e em baixo: «Mas aqueles que são endurecidos pelo suco atrabiliário são todos cancerosos e são exasperados pelos emolientes». A mente de Mercado, todavia, parece pender para se vangloriar de ter encontrado uma nova espécie de intumescimento, que, porém, não difere de modo nenhum do cirro não genuíno, como mostrámos a partir de Hipócrates, Rasis, Avicena e Giovanni da Vigo; por esta razão, nós, que não aplaudimos opiniões impróprias, nem julgamos que o ornamento do engenho é impor coisas novas sem necessidade, consideramos completamente inútil apresentar aquela espécie nova de intumescimento.

O ítalo Fuchs.

Adiante: este é aquele intumescimento, que um certo Ítalo tratava, através da Alemanha, da Polónia e da Inglaterra, não sem a admiração do vulgo, com os remédios referidos neste capítulo e no capítulo «A estruma», falsificados, todavia, e com outro aspecto, por causa do lucro que conseguia e que não era exíguo, pregando que tinha tratado o cancro, sobre o qual falarei no capítulo seguinte.

Scissionis modus hic est] *Aetius libro 4, 5, 4, capite 45 hanc operationem fieri docet, et sistendi sanguinis gratia subinde urens quoad tota amputatio [S 3] [142] a summitate usque ad sanam partem sit peracta, ac primas inustiones sistendi sanguinis gratia facit, postremas ad omnes morbi reliquias abolendas; quarum quidem ustionem, etsi urgente necessitate usus sit ob sanguinis eruptionis metum, tamen morbi reliquiae causticis medicamentis commodius ac securius extinguuntur, ut a nobis iam dictum est.*

De mammarum cancro. Caput XXII.

Definitio.

Cancer, graece carcinos, Celso carcinoma, Galeno cancrosum tuberculum, est tumor malignus, inaequalis, durus, ore praetumido, aspectu taeter, aut liuidus, uenas tumidas, crassasque in circuitu habens, proteruus, calidus, et qui potius a curatione efferatur, quam mitigatur. Dicitur cancer ab effigie, quia uenas turgidas habet, quemadmodum cancer aquaticus pedes; quidam ita nuncupari autumant, quia sicuti cancer animal, asper, et durus est, et quidquid forcipibus suis cepert haud facile dimittit, ita tumor iste difficulter auelli potest ab iis partibus, quas semel obsederit. Paulus tumorem esse sine dolore scribit; Aetius dolorem ei tribuit. Hunc sequitur Mercatus, illum Gorrhaeus in suis definitionibus. Celsus alium sine dolore, alium cum dolore esse refert;¹⁴⁵ alii inter quos est Benedictus Textor dicunt initio esse sine dolore, qui tamen postea aduenit; sed melius Auicenna litem componit, dicens alium esse uehementis, alium mitioris doloris, quo fortasse per indolentem Paulus intellexit.

Differentia.

Porro duae adhuc sunt cancro differentiae celebriores, alii enim occulti dicuntur, alii non occulti; et occulti tam ii qui sine ulcere sunt a ueteribus fuerunt appellati,

(145) Cel. 6, 43; Fern. 3, 4, c.15.

Este é o modo do corte] *Aécio*, no livro 4.5.4, capítulo 45, ensina a fazer esta operação, e, para estancar o sangue, queimando logo depois até que toda a amputação desde a extremidade até à parte sã esteja concluída; e faz as primeiras adustões para estancar o sangue, as últimas para abolir todos os resquícios da doença; ainda que o uso destas adustões se faça por necessidade premente e por medo de uma erupção de sangue, os resquícios da doença, todavia, extinguem-se de modo mais adequado e seguro com medicamentos cáusticos, como já foi dito por nós.

O cancro das mamas.

22.º Capítulo.

Definição.

O cancro – em grego, *carcinos*; em Celso, *carcinoma*; em Galeno, tubérculo canceroso – é um intumescimento maligno, não uniforme, duro, com a boca muito intumescida, de aspecto téttrico, ou lívido, com veias túmidas e espessas em círculo, violento, quente e que é mais estimulado do que mitigado pelo tratamento. Chama-se cancro devido à sua imagem, porque tem veias túrgidas, como as patas de um caranguejo aquático; alguns consideram que é assim designado porque, como o animal caranguejo é duro e áspero e não solta facilmente qualquer coisa que tenha capturado com as suas pinças, assim também este intumescimento só com dificuldade pode ser afastado das partes que atacou uma vez. Paulo escreve que é um intumescimento sem dor; *Aécio* atribui-lhe dor; a este segue-o Mercado, àquele *Gorris*, nas suas *Definições*. Celso refere que um ocorre com dor, o outro sem dor;²⁶⁹ outros autores, entre os quais *Benoît Textor*, dizem que no início acontece sem dor, a qual, todavia, vem posteriormente;²⁷⁰ mas *Avicena* compõe melhor o diferendo, dizendo que um acontece com dor veemente, outro com dor mais suave, o que talvez Paulo entendeu como sem dor.

Diferença.

Adiante: há ainda duas diferenças mais conhecidas de cancro, pois uns são chamados ocultos, outros não ocultos; e foram pelos antigos designados ocultos tanto

(269) Sobre o cancro da mama, vejam-se: Paulo, *Epítomes médicos*, 3.22, 182H; 6.45, 85H; *Aécio*, *Enciclopédia médica*, 16.42-48, 356-368R, parcialmente traduzido em Pinheiro *et al.* 2022: 293-295; Sobre o cancro, veja-se Celso, *A Medicina*, 5.28, 235-237M. Castro remete para Mercado, *As afecções das mulheres*, 1.17, *Gynaeciorum libri* 1597: 879-880, e Jean de *Gorris*, *Definições médicas*, 1564, s.u. καρκίνος, 157-158.

(270) *Benoît Textor* foi autor de um pequeno tratado com o título *A natureza e o tratamento do cancro*. Sobre o passo citado por Castro veja-se *Textor* 1550, 6.

quam qui in penitioribus corporis partibus latitant, ut in palato, in intestinis, et in sinu muliebri, quem peculiariter occultum Philoxenus appellauit. Qua in re miror Mercatum sapientissimum uirum ulceratum cancrum dumtaxat ubicumque sit, occultum iudicare, inde sumpta ratione, quod curationem non admittat, non enim quia curationem non admittit occultum uocat Hippocrates, sed quia occultus est, curationem dixit non admittere.¹⁴⁶

Cancer occultus curationem respuit.

Ideoque magis concinne, ut mihi quidem uidetur, Mattheus de Gradibus et Dinus Florentinus¹⁴⁷ non ulceratum cancrum [143] occultum etiam fuisse appellatum existimant, illum tamen dumtaxat, qui in interioribus partibus latet, aut qui etsi oculis sit manifestus, radices tamen in abditis corporis partibus occultas habet, modo ulceratus sit, modo non, atque Hippocratis aphorismum rectissime utrisque aptari, quia neuter curandus est; mitiora enim medicamenta renuunt, si uero per incisionem aut adustionem cures, qua sola uia extirpari posset, ulcera nunquam consolidabis, et hominem curationis afflictione ad mortem usque excarnificabis, qui nulla fortasse curatione adhibita longiori tempore uitam, et cum minori molestia transegisset; malunt enim homines saepe malum aliquod tolerare, quam certam oppetere mortem, et plerique pro ambigua ancipitique ualitudine deformiorem, sed securam magis uitam degere, meliusque est infantem mucosum relinquere, quam nasum omnino auellere.

Cancer uerus paliatiuis dumtaxat gaudet.

Illis uero, qui non ulcerati in summa corporis parte haerent, aut qui, etiamsi ulcerati uel occulti sint, laborantes adeo molestant, ut ipsi manum ultro admouere desiderent, curatio adhibenda, quia maior est molestia sine medicamentis, quam quae a paliatiuis afferri potest, quibus dumtaxat uerum cancrum tractandum esse plerique censent. Nam ut Celsus scribit, quidam ferro adusserunt, quidam scalpello exciderunt, neque ulli unquam medicina profuit, sed adusta concitata sunt, et increuerunt, donec occiderent, excisa etiam redierunt, et causam mortis attulerunt. Incertum enim est an ex sententia Hippocratis et Galeni in commentariis aphorismi eos etiam, qui in summa corporis sine ulcere consistunt profligatorie curare liceat, et sane experimentis constat, neque hos etiam consanescere, ob succi crassitiem,

(146) Lib. 6 *aph.* 38.

(147) *M. cons.* 9.

aqueles que acontecem sem úlcera, como os que estão latentes nas partes mais profundas do corpo, como nos intestinos e na cavidade mulheril, ao qual Filóxeno chamou especificamente oculto. Neste assunto, admiro que Mercado, varão sapientíssimo, julgue que é oculto o cancro ulcerado, desde que esteja em qualquer lado, e, tomando daí o argumento de que não admite tratamento, pois não é porque não admite tratamento que Hipócrates lhe chama oculto, mas disse que não admite tratamento porque está oculto.²⁷¹

O cancro oculto recusa o tratamento.

Por isso, de forma mais adequada, como, por certo, me parece, Matteo da Grado e Dino Florentino consideram que o cancro não ulcerado também foi chamado oculto, mas tão-somente aquele que se esconde nas partes interiores ou que, ainda que seja manifesto para os olhos, tem, todavia, as raízes ocultas nas partes recônditas do corpo, que ora é ulcerado, ora não, e que o aforismo de Hipócrates se adequa a um e a outro, porque nenhum deve ser tratado, pois rejeitam medicamentos mais suaves, mas se o tratares por incisão ou por adustão, o único meio pelo qual pode ser extirpado, nunca consolidarás as úlceras e, com a aflição do tratamento, escarnificarás até à morte a pessoa que, se não lhe tivesse sido aplicado nenhum tratamento, teria vivido mais tempo e com menor moléstia; é que as pessoas muitas vezes preferem tolerar algum mal a enfrentar uma morte certa e muitos preferem, em vez de uma saúde ambígua e incerta, ter uma vida mais disforme mas mais segura e é melhor deixar a criança mucosa do que arrancar-lhe por completo o nariz.

O cancro verdadeiro só gosta de paliativos.

Para aqueles, porém, que, não ulcerados, estão fixos numa parte muito importante do corpo, ou que, ainda que estejam ulcerados ou ocultos, molestam tanto os que deles padecem que desejariam eles próprios lançar mão um pouco mais longe, deve aplicar-se tratamento, porque é maior a moléstia sem medicamentos do que aquela que pode ser trazida por paliativos, com os quais muitos pensam que só deve ser tratado o cancro verdadeiro. É que, como Celso escreve, uns queimaram com o ferro, outros extraíram com o escalpelo, e nenhuns ajudou a medicina, mas os queimados estimularam-se e cresceram, até matarem, os extraídos também regressaram e causaram a morte. É, pois, incerto, se, de acordo com a opinião de Hipócrates e de Galeno nos *Comentários aos Aforismos*, é possível tratar de forma mais agressiva também aqueles que, sem úlcera, se situam na totalidade do corpo, e é sem dúvida evidente pela experiência que estes também não ficam sãos, devido

(271) *Aforismos*, 6.38, 4.572L.

qui neque repelli, neque discuti potest; si uero ad suppurationem perducatur, ulcus fit cacoethes, quod curationem similiter respuit.

Causae.

Gignitur cancer ab atra bile, id est, ex eo humore, qui faeci uinariae similis a liene expurgatur, ubi tamen calorem conceperit, quem si nec per aluum, nec per haemorrhoidas, nec per menses natura expellit, aut ad crura decumbit, ubi uarices efficit, aut ad uniuersum cutem, ubi elephantiasis nascitur (quam aliqui uniuersalem cancrum appellare consueuerunt) aut alias quidem partes impetit, uti os, oculum, uuluam, pectus, colem, anum,

Mamillae cancris plurimum infestantur.

praesertim uero ad mulierum mamillas, quia fungosae, et inanes, tum a capite, [144] tum ex utero facilis est decursus, qua etiam in parte Galenus scribit,¹⁴⁸ cancri animalis effigiem longe euidentissime repraesentari; itaque continens, et materialis cancri causa humor est melancholicus, qui iam ferbuit, et adustus est, actu tamen feruidus non existit; at si iterum referbuerit in exulcerationem duritiem deducit, quo differt ab anthrace, siue carbunculo, qui ab atrabiliario feruidoue sanguine generatur, ut docta est Pauli sententia, ad Galeni, et Auicennae mentem.

Signa.

Cognoscitur ex renitentia tractus, radicibus longe extensis, uenis circum sitis uaricosis, quibus ueluti alligatur, colore cineritio ad rubrum uergente, interdum ad liuidum: aspicientibus mollis apparet, tangentibus durissimus est, dolore saepe per scapulas ad clauiculam extenso; interdum eius obscura sunt rudimenta, et ciceris magnitudine siue fabae uno alteroue, aut pluribus etiam annis persistit, deinde nucem iuglandem, et ouum aequat, quoad tandem in ampliorem molem attollatur, et increseat.

Ulcerati signa.

Vbi uero exesa cute ulcus efficitur, tum corruptae carnis speciem tumor exhibet cum foetore, sordida illuue, horrido aspectu, labris praeduris et inuersis, ac sanies tenuis, nigra, aut fulua ex eo manat, uapor inde grauis cordi, cerebro, et ori communicatur, febris assidua, et crebra animi defectio adest.

(148) 2 ad *Glauc.* c. 10.

à crassidade do suco que não pode bem ser repellido, nem dissolvido; se, contudo, for levado à supuração, forma-se uma úlcera maligna que, de forma semelhante, rejeita o tratamento.

Causas.

O cancro gera-se da atrabílis, isto é, daquele humor que, semelhante às fezes do vinho, é expurgado pelo baço, quando, todavia, tiver concebido calor, o qual, se a natureza não o expelir nem pelo ventre, nem por hemorróidas, nem pela menstruação, ou cai para as pernas, onde gera varizes, ou para toda a pele, quando nasce a elefantíase (que alguns costumavam chamar cancro universal) ou dirige-se para outras partes, como a boca, o olho, o útero, o peito, o pénis, o ânus,

As mamas são muito atacadas pelos cancros.

mas especialmente para as mamas das mulheres, porque são fungosas e inanes, é fácil o percurso tanto desde a cabeça, quanto do útero. Galeno escreve que também nesta parte está representada com muitíssima evidência a imagem do caranguejo; por isso, a causa continente e a causa material do cancro é o humor melancólico que já ferveu e está queimado, mas em acto não é, todavia, férvido; mas se ferver de novo a dureza passa para a exulceração, em que difere do antraz, ou carbúnculo, que se gera a partir de sangue atrabiliário e férvido, como é a douda opinião de Paulo, para a mente de Galeno e de Avicena.

Sinais.

Conhece-se da resistência à tracção, das raízes muito extensas, das veias varicosas situadas em volta, como as quais como que se liga, da cor cinzenta que pende para a rubra, por vezes, para a lívida; para quem olha, aparece mole, para quem toca, é duríssimo, com uma dor que muitas vezes se estende pelas espáduas até à clavícula; por vezes, os seus rudimentos são obscuros, com o tamanho de um grão-de-bico ou de uma fava, persiste por um, por dois ou por mais anos; de seguida, é igual a uma noz ou a um ovo, até que, por fim, aumenta e cresce até um volume maior.

Sinais do cancro ulcerado.

Quando, porém, se forma uma úlcera, depois de corroída a pele, o intumescimento apresenta então a aparência de carne corrompida, com fedor, com imundície sordida, aspecto horrído, com margens muito duras e invertidas, e mana dele uma sãnie ténue, negra ou fulva; daí é comunicado um vapor pesado ao coração, ao cérebro e à boca, há febre assídua e delíquio de ânimo frequente.

Prognostica.

Prognostica ex supradictis facile desumes; nam occultos habentes cancris melius est non curare, inquit Hippocrates,¹⁴⁹ curati enim citius pereunt, non curati longiori tempore durant, idque Celsus confirmauit, quam tamen sententiam, ut scribit Galenus, multi magnae auctoritatis medici ad alios etiam cancris dilatarunt; discernere autem, an curationem admittat, nemo potest nisi tempore, et experimento; si enim imposito medicamento adurente malum leniatur, et eius indicia minuantur, procedere curatio potest, si uero irritatur, et excandescit, remouenda sunt omnia acria et uehementia.

Curatio.

In curatione multum, ac diu uariatum est; quidam enim iam non ulceratis cancris auxiliares manus non esse adhibendas autumant, ut nuper diximus, experimento ducti, quod multae mulieres cancris in mammis habentes, sola bona uiuendi ratione nullo medicamentorum localium irritamento, perinde ac si nullum paterentur morbum, incolumiter, ac prospere uitam diutissime protraxerunt [145]. Verum quia id rarum est, et facile materia ibi colligitur, quae putrefacta in malignam euadit exulcerationem; aut continuo repercutientium usu in pectus, et thoracem resudat, empiemaque gignit, ut ex continuatione plumbeae laminae uisum iam est;

Resolutio.

ideo non proficientibus medicamentis capite superiori dictis, quibus non ulceratus cancer tractandus est (demptis tamen malacticis, quae in cancro haudquaquam usurpanda sunt) praeordinata uictus ratione, quae minime generet atram bilem, de qua etiam ibidem diximus.

Praeparatio. Purgatio. Manus opera.

Praeparato insuper, et praepurgato corpore medicamentis, quae melancholiam respiciant, ut sirupo borraginis, de pomis, de epithymo, cum aquis borraginis, fumariae, melissae; subinde sumptis pilulis foetidis, de fumaria, de lapide lazuli, de nitro, ac similibus; tertia a purgatione die si inefficacem esse uiderimus curationem, per resolutionem, uti saepe est, quam commodissime id fieri possit, extrahetur ea ratione, qua dictum est capite superiori *de cancro scyrrho* sexto remediorum genere.

(149) 6 aph. 38.

Prognósticos.

Os prognósticos tomá-los-ás facilmente do que foi dito acima; pois é melhor não tratar aqueles que têm cancros ocultos, diz Hipócrates, pois, quando são tratados, perecem mais rapidamente, os que não são tratados sobrevivem mais tempo e isto confirmou-o Celso; esta opinião, todavia, como escreve Galeno, transferiram-na muitos médicos de grande autoridade também para outros cancros; discernir, contudo, se admite tratamento, ninguém pode fazê-lo se não com tempo e com experiência; pois se o mal for aliviado com a aplicação de um medicamento adurente e diminuírem os indícios dele, o tratamento pode avançar, mas se se estimular e incandescer, deve tirar-se tudo o que é acre e veemente.

Tratamento.

No tratamento, há muitas divergências e há muito tempo, pois alguns consideram que já não devem ser aplicadas mãos auxiliares aos cancros ulcerados, como dissemos há pouco, levados pela experiência, porque muitas mulheres que têm cancro nas mamas, apenas com um bom regime devida, sem a estimulação de nenhum dos medicamentos tópicos, prolongaram a sua vida durante muitíssimo tempo de forma saudável e próspera, como se não padecessem de doença alguma. Como, todavia, isto é raro e facilmente se acumula aí a matéria, que, putrefacta, evolui para uma exulceração maligna, ou exsuda para o peito e para o tórax devido ao uso contínuo de repercutentes e gera um empiema, como já se viu devido à continuação da lâmina de chumbo.

Dissolução.

Por isso, se não ajudarem os medicamentos ditos no capítulo superior, com os quais não deve ser tratado o cancro ulcerado (retirados, todavia, os emolientes que de modo nenhum devem ser usados no cancro), ordenada primeiro um regime que gere muito pouca atrabílis, sobre o qual também tratámos aí.

Preparação. Purgação. Cirurgia.

Além disso, preparado e purgado antes o corpo com medicamentos que têm a ver com a melancolia, como xaropes de borragem, de pomos, de cabelos, com águas de borragem, de fumária, de melissa; de seguida, tomando pílulas fétidas, de fumária, de lápis-lazúli, de nitro e semelhantes; no terceiro dia depois da purgação, se virmos que o tratamento é ineficaz, por meio de dissolução, como é frequente, o mais comodamente possível, extraia-se da maneira que se disse com capítulo anterior, «O cirro canceroso», no sexto género de remédios.

Topica paleatiua in non ulcerato.

At si ita profundas abditasque radices habere comperiamus, ut scissionem non admittat, nec resolutius cedat, tum paleatiuis utendum esse censemus, ac iis, quae blandiantur dumtaxat, in quem usum utile est certis, quibus commodum uidetur, anni temporibus, praesertim uere, et autumnus corpus purgare, deinde singulis mensibus duas tresue pilulas atram bilem respicientes deglutire noctu ad ingressum lecti.

Vnguentum.

Cancro autem nondum ulcerato applicare imprimis conuenit sequens unguentum: *lithargyri unciam unam; ducatur in marmorea pillula cum plumbeo pistilo, et adde donec incorporentur aquae rosarum, olei rosati ana uncias tres. Idem praestat beneficium unguentum pompholigos per se, aut Recipe olei rosati uncias tres in pillula plumbea, ducantur superaffundendo paulatim unciam unam succi solani, deinde adde pulueris lithargyri uncias duas, pulueris Ioannis de Vigo semiunciam, pulueris cerussae lotae, plumbi usti loti, ana uncias tres, cerae albae drachmas sex, misce, fiat unguentum liquidum, quo pars inungatur aut linimenta madida ulceri indantur, aut Recipe olei rosati uncias decem, ducantur sub sole in mortario plumbeo ad crassitudinem, et nigredinem, postea adde plumbi usti loti unciam unam, cerussae, pulueris lithargyri ana drachmas duodecim. Ducantur simul cum uncia una cerae albae, donec mediocrem acquirat consistentiam, aut tutiae lotae ac cerussae partes aequales terantur, et addita sufficiente quantitate succi portulacae, uel cucurbitae, olei rosati et muscilaginis phylli, fiat linimentum frequenter applicandum. Prodest etiam aqua solatri, in [T] [146] qua amyllum, thus, aloe, ac terra lemnia dissoluantur, in quo etiam cum ulcus adest, linimenta madida apponantur, quae nunquam exsiccari permittes, ne et tenacius sanguinem eliciant, et dolorem pariant.*

Topica in iam ulcerato cancro. Linimentum.

Cum uero ulceratus iam cancer apparet, etsi superiora omnia conducunt, utilissimum tamen est id, quod recipit *olei rosarum, olei omphancini ana semilibram, seui hircini, uitulini, unguenti rosati, populeonis ana unciam unam et semis, succi solatri, plantaginis, acetosae ana unciam unam et semis, uini granatorum uncias duas et semis, bulliant lento igne ad consumptionem succorum, ac uini, coletur, et adde cerussae uncias duas et semis, lithargyri uncias quinque, plumbi usti drachmas decem, tutiae alexandrinae unciam unam et semis, caphurae secundum artem trituratione drachmam unam, cerae albae quantum sufficit, fiat linimentum liquefacta cera cum oleis, et in colatura misceantur*

Tópicos paliativos no cancro não ulcerado.

E se percebermos que tem raízes tão profundas e recônditas que não permite a excisão e não cede aos resolutivos, consideramos que então devem usar-se paliativos e aqueles que só abrandam; para este uso é útil, purgar o corpo em tempos certos do ano, em que parecer adequado, especialmente na Primavera e no Outono; de seguida, engolir duas ou três pílulas relacionadas com a atrabílis, em cada mês, de noite ao ir para o leito.

Unguento.

Convém aplicar, porém, antes de tudo, ao cancro ainda não ulcerado, o seguinte unguento: *de litargírio, uma onça; passe-se num almofariz de mármore com um pilão de chumbo e acrescenta até se incorporarem: de água de rosas, de óleo de rosas, três onças.* Presta o mesmo benefício o unguento de *ponfólige*, por si, ou *RÉCIPE*, *de óleo de rosas, três onças.* Num almofariz de mármore, *passem-se derramando por cima paulatinamente uma onça de suco de solano; de seguida, acrescenta, de pó de litargírio, duas onças; de pó de Giovanni da Vigo, meia onça; de pó de cerusa lavada, de chumbo queimado lavado, três onças de cada; de cera branca, seis dracmas.* Mistura. *Faça-se um unguento líquido, com o qual se deve ungir a parte ou introduzam-se na úlcera linimentos húmidos, ou RÉCIPE, de óleo de rosas, dez onças.* Passem-se ao sol num almofariz de chumbo até estar espesso e negro; posteriormente, *acrescenta de chumbo queimado lavado, uma onça; de cerusa, de pó de litargírio, doze dracmas de cada.* Passem-se simultaneamente com uma onça de cera branca, até adquirir uma consistência mediana, ou, *de tutia lavada e de cerusa, partes iguais, esmaguem-se e, acrescentando quantidade suficiente de suco de portulaca, ou de abóbora, de óleo de rosas e de mucilagem de círsio.* *Faça-se um linimento que deve aplicar-se com frequência.* Ajuda também a água de erva-moura, na qual se devem dissolver amido, incenso, aloé e terra lémnia; neste também, quando já há úlcera, devem aplicar-se linimentos húmidos que não devem permitir que sequem nunca, para que também não atraiam tenazmente o sangue e gerem dor.

Tópicos no cancro já ulcerado. Linimento.

Quando, porém, o cancro já aparece ulcerado, ainda que todas as coisas anteriores sejam convenientes, é, todavia, utilíssimo este que tem como *RÉCIPE, de óleo de rosas, de óleo onfacino, meia libra de cada; se sebo de bode, de vitelo, de unguento de rosas, de populeão, uma onça e meia de cada; de suco de erva-moura, de tanchagem, de azeda, uma onça e meia de cada; de vinho de romãs, duas onças e meia.* Fervam em lume brando até à consumição dos sucos e do vinho. *Coe-se e acrescenta, de cerusa, duas onças e meia; de litargírio, cinco onças; de chumbo queimado, dez dracmas; de tutia alexandrina, uma onça e meia; de cânfora triturada de acordo com a arte, uma dracma; de cera branca, quanto baste.* *Faça-se um linimento com cera liquefeita com óleos e misturem-se minerais na coadura,*

mineralia ducendo per duas horas in mortario plumbeo. Sunt qui addunt praedictis unguentis puluerem stibii praeparati, aut arsenici, aut mercurii praecipitati ad drachmas tres pro singulis libris;

Lapis bezoarticus.

uel etiam admiscetur puluis lapidis bezoartici orientalis, aut nicosianae.

Hordeoloum.

Manardus¹⁵⁰ laudat puluerem hordeoli Indici; Andreas Lacuna puluerem ex crancro animali frixo in sartagine cuprea tempore canicularium, ac postea trito, quem etiam puluerem momorsis a cane rabido conferre Dioscorides scripserat.¹⁵¹ Aqua aluminosa super ignitum laterem affundatur, ibique infrigidari sinatur, colligatur, ac in ea intinctum linteam ulceri applicetur, quia mirifice putridam carnem conterit; uel etiam aqua fortis tenui linteo excepta;

Liquor.

aut sume aquae rosarum partes duas, succi coriandri partem unam, aquae ardentis partem mediam, mellis rosacei partem etiam mediam, aquae matris siluae tantundem, aceti quartam partem, uiride aeris semiunciam, coquantur in olla uitreata ad quartae partis consumptionem facta residentia, id, quod purius est, asseruetur in uase uitreo, ac filamenta in eo madida ulceri imponantur. Vallescus de Taranta extollit puluerem auripigmenti cum succo solani, et plantaginis, si cum penicillo in hoc intincto ulcus tangatur, quo multos curatos fuisse a cancris ulceribus testatur.

Diuersae aliae cancri curandi rationes. Prima.

Alii cum sanguine alicuius, qui eodem malo fuerit affectus, ulcus inungunt; alii ipsum ulcus lanceola scarificant, tunc lauant, exprimunt, et superinspergunt hunc puluerem: pulueris bufonis partes tres, uiridis aeris partes duas, sublimati partem unam; deinde superimponunt papyrum emporeticam aqua madidam, crusta excisa, curant solo bufonis puluere, et papyro emporetica.

Secunda. Noli me tangere.

Quidam magnum [147] nomen adepti sunt, hac curandi ratione, qua narium praecipue cancri, quos *Noli me tangere* dicunt, feliciter curantur, arsenici, ac

(150) 1604: Monardes.

(151) 2 lib. in *Diosc.* c. de cancro.

passando por duas horas num almofariz de chumbo. Há quem acrescente aos referidos unguentos pó de estíbio preparado, ou de arsénico, ou de mercúrio precipitado até três dracmas por cada libra.

Pedra bezoar.

Em alternativa, mistura-se também pó de pedra bezoar oriental, ou de nicotiana.

Cevadilha.

Manardo louva o pó de cevadilha índica; Andrés Laguna o pó de caranguejo frito numa frigideira de cobre no tempo das canículas e posteriormente triturado; Dioscórides tinha escrito que este pó também é útil aos que foram mordidos por um cão raivoso. Derrame-se água aluminosa sobre uma telha em ignição e deixe-se arrefecer aí, recolha-se e aplique-se à úlcera um pano molhado nessa água, porque consome de forma admirável a carne pútrida-, ou também água-forte recolhida num pano fino.

Licor.

Ou toma de água de rosas, duas partes; de suco de coentro, uma parte; de aguardente, meia parte, de mel de rosas, também meia parte; de água de madressilva, o mesmo; de vinagre, uma quarta parte; de verdete de bronze, meia onça. Cozam numa caçarola vidrada até à consumição da quarta parte; depois de se formar o sedimento, conserve-se o que é mais puro numa vasilha de vidro e ponham-se na úlcera filamentos humedecidos nele. Valesco de Taranta elogia o pó de pigmento de ouro com suco de solano e de tanchagem, se a úlcera for tocada com um pincel impregnado neste pó, com o qual atesta que muitos se curaram de úlceras cancerosas.

Outras maneiras de tratamento diferentes. Primeira.

Alguns ungem a úlcera com o sangue de outra pessoa que tenha sido afectada pelo mesmo mal; outros escarificam a própria úlcera com uma lanceta e então lavam, espremem e aspergem por cima este pó: de pó de sapo, três partes; de verdete de bronze, duas partes; de sublimado, uma parte. De seguida, colocam por cima um papiro comercial humedecido em água; quando a crosta cai, tratam apenas com pó de sapo e papiro comercial.

Segunda. *Noli me tangere.*

Alguns alcançaram grande renome com este método de tratamento, com o qual tratam com sucesso principalmente os cancros do nariz, que chamam *Noli me*

lactucae siluestris mense Iunio collectae partes aequales in puluerem redigantur, corpore praepurgato pellicula leuiter tenacula auellatur, tunc praedicti pulueris ulceri tantum aspergatur, quantum ulcus facile recipere potest superposita papyro emporetica, quae manu detineatur, quoad haereat, sic per integros triginta dies maneat, in quibus ulcus non attingitur; prima die nullus adest dolor, secunda agrauatius, tertia dolor plane euanescit, in fine praedictorum triginta dierum sensim scara manu amoueatur, quae si leniter non excidat, linteum butyro delibutum apponatur, et si patiens fuerit acutioris sensus, et dolor ex motione premat, butyrum etiam ante diem trigesimum utiliter applicabitur; quod si scara excisa caro appareat adhuc nigra, uel prauis coloris, puluis denuo continuetur, quoad rubeat, at si portiunculae quaedam albae commixtae sint, quas alii neruos, alii radices mali uocant, sequenti unguento extirpentur: Recipe *cerae albae, seui hircini ana partes aequales, myrrhae, thuris, masticis, singulorum quartam partem cum pauco sapone molli, fiat unguentum miscendo*, quoad infrigidetur, quod filamentis ex molli linteo abasis apponatur, et alterum linteum eodem madidum unguento bis in die apponatur, interea singulis curationibus pelliculae illae albae, seu mali radices forpicula leuiter auellantur ni unguento conterantur, postea regulariter curetur ulcus, quod si sanguis fluat, filamenta sola apponantur.

Tertia.

Plerique alii hanc tertiam curandi rationem cum felici successu sunt experti: *radicem serpentariae maioris collectam mense Iunio transuersim scindunt, filo lineo traiciunt, et ad umbram exsiccant, ita suspensam ut parietem non attingat, in subtilissimum puluerem deinde redigunt, cuius accipiunt unciam unam, arsenici non splendentis drachmas tres, foliginis camini parum, cuncta bene mixta in pixide seruant lignea*, tunc si ulcus sit putridum, arundineo cultro scalpunt, ut parum sanguinis exeat, ac puluerem subtiliter inspergunt, gossypiumque saliuam madefactam superponunt, praedicendumque est, quod per diem ac noctem unam dolorem patiens sentiet acerbum, ac pars intumescet, sed quo tumidior euadet, eo melius, nec tamen remouendum est medicamentum, sed scaram excitabit, quae sponte post octauum diem cadet, [T 2] [148] tuncque sordidum ulcus mundificant melle rosaceo, succo apii et farina hordei, aut cum unguento Isidis, superposito unguento de tutia, si uero radix aliqua mali remanet, puluerem repetunt ad remouendam scaram nihil omnino addunt, sed naturae permittunt, quod opus peragitur corpore antea

tangere: de arsénico e de alface silvestre colhida no mês de Junho, partes iguais. Reduzam-se a pó. Depois de previamente purgado o corpo, retire-se a película com uma tenaz; então, salpique-se a úlcera com tanta quantidade do pó referido quanta a que a úlcera pode receber facilmente, colocando por cima um papiro comercial, que deve segurar-se com a mão até se fixar; permaneça assim durante 30 dias inteiros nos quais não se toca na úlcera. No primeiro dia, não há dor nenhuma; no segundo, é agravativa; no terceiro, a dor desaparece por completo; no fim dos referidos 30 dias, remove-se com a mão, gradualmente, a escara; se esta não sair suavemente, ponha-se por cima um pano untado em manteiga e, se a paciente for de sensibilidade mais aguda, e a dor atormentar devido ao movimento, aplicar-se-á também manteiga com utilidade antes do trigésimo dia. E se, depois de caída a escara, a carne ainda aparecer negra ou de má cor, dê-se de novo continuidade ao pó até que ela enrubesça; se houver algumas pequenas porções brancas misturadas, as quais uns chamam nervos, outros raízes do mal, extirpem-se com o unguento seguinte: *RÉCIPE, de cera branca, de sebo de bode, partes iguais de cada; de mirra, de incenso, de mástique, de cada uma quarta parte. Com um pouco de sabão mole, faça-se um unguento, misturando, até arrefecer.* Este deve colocar-se por cima, em filamentos arrancados de um pano suave, e coloque-se também por cima, duas vezes por dia, outro pano humedecido no mesmo unguento; entretanto, em cada tratamento, aquelas películas brancas, ou raízes do mal, removem-se suavemente com uma pinça, para não serem desfeitas pelo unguento; posteriormente, trata-se com regularidade a úlcera, e se fluir sangue, coloquem-se apenas os filamentos.

Terceira.

Muitos outros experimentaram com feliz desenlace este terceiro método de tratamento: *cortam transversalmente raiz de serpentária-maior, colhida no mês de Junho, atravessam-na com um fio de linho e secam-na à sombra, suspensa de modo a não tocar na parede; de seguida, reduzem-na a um pó finíssimo, do qual tomam uma onça; de arsénico não esplendente, três dracmas; de fuligem da chaminé, um pouco. Conservam tudo bem misturado numa caixa de madeira.* Então, se a úlcera estiver pútrida, raspam-na com uma faca de cana, para que saia um pouco de sangue, e deitam por cima o pó e põem por cima um algodão humedecido em saliva. Deve dizer-se antes que a paciente sentirá uma dor acerba durante um dia e uma noite e que a parte intumescce, mas quanto mais túmida ficar, tanto melhor; o medicamento, todavia, não deve ser removido, mas causará uma escara que cairá espontaneamente após o oitavo dia e, então, limpam a úlcera sórdida com mel de rosas, suco de aipo e farinha de cevada, ou com unguento de Ísis, pondo por cima unguento de tutia; se, contudo, restar alguma raiz do mal, tomam novamente o pó; para remover a escara não acrescentam absolutamente nada, mas permitem que a natureza continue a obra, tendo antes purgado o

praepurgato, et hac curandi methodo Crato aliquot curasse scribit.¹⁵² Verum medicamenta haec caustica, et plane corrosiua mammarum cancris raro sunt adhibenda, ob cordis uicinitatem, sicuti neque prope alias partes praecipuas, nisi probe exusta, aut aliis mixta medicamentis, quae eorum uim infringant.

Fuchsii curandi ratio.

Tale fuit procul dubio medicamentum, quod Fuchsius Italus cancos curare asserebat, ideoque medicus cancrorum uocabatur; eius curandi ratio haec erat: inspecto loco secretum, ut dicebat, sibi puluerem applicabat, si intra triduum tumor non exacerbabatur, sed in melius tendebat, sanari posse praedicebat, idque ex sibi secretis signis, quae ego nulla alia esse existimo, quam quod a medicamento corrosiuo non excandescere, indicium est radices non admodum alte esse infixas, nec humorem ualde adustum, uti diximus, tunc igitur puluere persistebat, ad trigesimum usque diem, quo termino, ut referebat, radices extinctae, ac attritae ex se cadebant, ac si quid adhuc adhaereret, scalpello sensim praescindebat; deinde puluere incarnante, ex myrrha, thure, et similibus utebatur; superposito conuenienti unguento puta basilicone, aut Theophrastico.

Puluis Fuchsii.

Tota tamen curandi uis consistebat in eo puluere, quem mihi ostendit Stadae, et erat coloris cineritii, ponderosus, sic ut metalla recipere certum sit, quia uero patientes exiguos ex eo sentiebant dolores, exustum esse minerale, et aliis conuolutum, quae acrimoniam compescerent, nemini dubium esse debet, taleque concinnari posse, ex supradictis, arsenico, stibio praeparato, sublimato lapide bezoartico, nicosiana, hordeolo, singulis per se uel omnibus mixtis cum aliquo ex iis, quae superius dicta sunt, quae quispiam pro libitu, et occasione experiri poterit, et medicamentum procul dubio mirificum inueniet.

Scholium.

Quaestio: quis humor sit materia cancri. Brachelii opinio.

Gignitur cancer ex atra bile] *Illustris, et controuersiae plena est de materia cancri apud scriptores disputatio, nam Brachelius ex melancholico succo minime adusto oriri;*¹⁵³

(152) 3 *epist.* 411.

(153) 6 *aph.* 38.

corpo. Crato escreve que com este método de tratamento curou alguns. Estes medicamentos cáusticos, porém, e muito corrosivos raramente devem ser aplicados nos cancros das mamas, por causa da vizinhança do coração, como também não devem ser aplicados perto de outras partes principais, a não ser que correctamente queimados ou misturados com outros medicamentos que quebrem a sua força.

Maneira de tratar de Fuchs.

Foi, sem dúvida, assim o medicamento que o ítalo Fuchs afirmava que tratava os cancros e por isso era chamado médicos dos cancros. A maneira de tratar dele era esta: depois de inspecionar o local, aplicava, como dizia, um pó secreto; se em três dias, o intumescimento não se exacerbava, mas tendia para melhor, predizia que podia ser curado, e isto a partir de sinais secretos para ele, que eu considero que não eram outros senão que o facto de não incandescer com um medicamento corrosivo é indício de que as raízes não estão muito inseridas e que o humor não está muito queimado, como dissemos, pois então o pó se mantinha até ao trigésimo dia, termo no qual, como ele referia, as raízes extintas e esmagadas caíam por si, e se algo ainda se mantivesse fixo, cindia-o pouco a pouco com um escalpelo; de seguida, usava um pó encarnativo de mirra, incenso, e semelhantes, colocado por cima um unguento conveniente, como o basilício ou o teofrástico.

Pó de Fuchs.

Toda a força do tratamento consistia, porém, naquele pó que me mostrou em Stade, e era de cor cinzenta, pesado, de modo que fosse certo recolher metais; porque, porém, os pacientes sentiam poucas dores graças a ele, ninguém deve ter dúvidas de que o mineral estava queimado e envolvido noutras coisas que contivessem a acrimónia e podia cozinhar-se assim a partir do que foi dito antes, de arsénico, estíbio preparado, sublimado, pedra bezoar, nicotiana, cevadilha, cada um por si ou todos misturados com algumas coisas que foram ditas acima, que quem quiser pode experimentar conforme o gosto e a circunstância e encontrará sem dúvida um medicamento mirífico.

Escólio.

Questão: que humor é matéria do cancro. Opinião de Jeremias de Brakel.

O cancro gera-se a partir da atrabílis] *É ilustre e cheia de controvérsia a discussão, entre os escritores, acerca da matéria do cancro, pois Jeremias de Brakel defende com convicção*

ideoque male quosdam ex feruida bile gigni dixisse [149] pugnaciter contendit. Placiti ansam Galenus¹⁵⁴ dedit qui cancro causam praebere dixerat humorem melancholicum, qui est fex sanguinis, et a liene attrahitur, is autem humor adustus non est, neque feruidus, sed pura sanguinis superfluitas, atque benigna, cum sit lienis alimentum, recte dixeris sanguinem melancholicum cum eodem 6 Aphorismorum citato. Huic e directo contrariam tutatur setentiam cum Paulo Fernelius,¹⁵⁵ qui ex bile atra sanguineue feruido ac retorrido canceri originem constituit, utraque tamen harum opinionum illiminanda. Prima quia sic canceri materia, a materia scyrrhi non differret. Secunda, quia si acrior humor esset, et actu feruens, procul dubio anthracem, aut exulceratum cancrum faceret, uel saltem diu sine exulceratione permanere non sineret; quocirca ex melancholico potius succo adusto, et qui iam ferbuerit oriri dicendum est, qui si denuo acrimoniam concipiat, exulcerationem in cancro efficiet;

Galenus locus enodatur.

cum igitur Galenus inquit, ex melancholico succo, qui est lienis nutrimentum, cancrum fieri, non de eodem succo adhuc integro intelligatur, sed iam adusto, ita enim scribit libro De atra bile: procedente tempore (de melancholico humore sermo erat) terminatur in cancrum; ubi acrior et contumacior hic humor fuerit, cancrum exulceratum; ubi autem mitior latentem, et citra ulcus producit, ut hinc obiter intelligas occultum cancrum non abditum dumtaxat, et in partibus interioribus reconditum, sed non ulceratum etiam a Galeno nuncupari. At carbunculum a feruentissimo, atroque sanguine oriri, auctor est idem Galenus libro De tumoribus praeter naturam, ubi hosce omnes tumores a melancholico humore originem trahere refert; sed ut a calidiori carbunculum, ita ab eo, qui minus calet, oriri cancrum consueuisse.

Cancer an sit contagiosus.

Vapor inde grauis] Mirum, quod cancer contagio careat, praesertim ulceratus, et qui taetrum expirat, eoque magis mirari subit, quod eiusdem naturae sit cum elephantiasi, quae tamen contagiosa est, nisi dicas contagiosum cancrum non esse, quia soli morbi corporis uniuersi communicantur; non tamen uideo cur procax humor, et feruens in parte aliqua contentus taetrumque de se expirans uaporem, contagionem efficere non possit.

(154) 2 ad Glauc. cit.

(155) P. lib. 4, c. 26; F. 7 pat. c. 3.

que se origina do suco melancólico muito pouco queimado e que, por isso, alguns disseram incorrectamente que se gera da bÍlis férvida.²⁷² Galeno deu aso a esta doutrina, ele que tinha dito que o humor melancólico, que é a fez do sangue e é atraído pelo baço, providencia a causa ao cancro; este humor, porém, não é queimado, nem férvido, mas a superfluidade pura do sangue, e benigna, já que é alimento do baço; correctamente o designarias sangue melancólico, com o mesmo passo citado de Aforismos, 6. Fernel, com Paulo, mantém uma opinião directamente contrária a esta, ele que estabelece a origem do cancro a partir da bÍlis negra ou do sangue férvido e calcinado.²⁷³ Ambas as opiniões, devem, todavia, ser iluminadas. A primeira, porque assim a matéria do cancro não difere da matéria do cirro. A segunda, porque se o humor fosse mais acre e fervente em acto, provocaria, sem dúvida, antraz ou cancro exulcerado, ou, pelo menos, não permitiria que se mantivesse durante muito tempo sem exulceração; por esta razão, deve dizer-se que tem antes origem no suco melancólico queimado e que já ferveu, o qual, se conceber, de novo, acrimónia, transformará a exulceração em cancro.

Elucida-se o passo de Galeno.

Quando, portanto, Galeno diz que o cancro se forma a partir do suco melancólico, que é nutrimento do baço, não deve ser entendido como do mesmo suco ainda íntegro, mas do já queimado, pois escreve assim no livro A atrabilis: «avançando o tempo» (o discurso era sobre o humor melancólico) «termina em cancro; quando este humor for muito acre e contumaz, em cancro exulcerado; mas quando é mais suave produz um cancro latente e sem úlcera»,²⁷⁴ para que daqui entendas que é designado cancro oculto não apenas o que está escondido e recôndito nas partes mais interiores, mas também o cancro não ulcerado. Mas que o carbúnculo tem origem no sangue ferventíssimo e negro, afirma-o o mesmo Galeno no livro Os intumescimentos preternaturais, onde refere que todos estes intumescimentos tiram a sua origem do humor melancólico; mas como o carbúnculo costumava ter origem no humor mais quente, assim o cancro no menos quente.²⁷⁵

Se o cancro é contagioso.

Daí um vapor pesado] É admirável que o cancro careça de contágio, especialmente o ulcerado e que expira um vapor tétrico, e é ainda mais de admirar que tenha a mesma natureza que a elephantíase que é, todavia, contagiosa, a não ser que digas que o cancro não é contagioso, porque só as doenças do corpo todo se transmitem; não vejo, todavia, por que razão um humor procaz e fervente contido em alguma parte e expirando de si um vapor tétrico não possa estabelecer o contágio.

(272) Para o passo de Brakel citado por Castro, cf. 1551: 459.

(273) Paulo, *Epítomes médicos*, 4.26, 348H; Fernel, *Medicina completa: Patologia*, 1554: 223-224.

(274) 5.116K.

(275) 12, 7.726-727K.

De mammarum magnitudine et flacciditate.

Caput XXIII¹⁵⁶.

Quia grandiores mammae praeter deformitatem, quae mulieribus semper acerba fuit, cancris suscipiendis sunt magis expositae, [150] ideo de mammarum incremento hic agendum fuit, et quia, cum feminae laudum nostrarum praecones esse soleant, danda opera est ut huius sexus assequamur gratiam, et cunctis earum malis occurramus, ut de nobis bene sentiant. Est autem hic affectus immoderata quaedam et indecora mammarum magnitudo, quae semper turpitudinem inducit, interdum etiam operationes brachiorum impedit, et lactis boni generationem; quia in illis plus conficitur, quam oporteat, ideoque corrumpitur; quae nocumenta agnoscentes Amazones dextram mammam sibi resecebant, ne impediretur brachiorum ac manuum motus, aptioresque ferendis armis redderentur, et ut manus dextra robustior euaderet, toto nutrimento in eam distributo. Sunt etiam aliae mulieres, quae adeo pendulas habent mammas, ut inde mammosae dicantur, siue mammeales, lusitane *mamudas*; uirorum insuper illi hac indecentia laborant, qui temperamento sunt humidiori, ac uenas habent exiles. Porro paruaene, an magnae mammae gignendo lacti commodiores sint nos iam alibi copiose dissertauimus.¹⁵⁷

Causae.

Causae magnitudinis mammaram sunt crebra earundem contrectatio, retentio mensium, copia alimentorum, praesertim humidorum, flatulentorum, ut castanearum, raparum, et similium, ideo rusticis mulieribus peculiaris est.

Signa.

Signa oculis subiiciuntur, sic affectae periculo prorsus non uacant, nam quo maiores sunt mammae, eo facilius cancris afficiuntur, uti dictum iam est.

Curatio.

Curatur haec affectio quattuor remediorum generibus: primo cibus adstringentibus, qui tamen minime sint flatulenti, a quibus, frequenti balneo, et potu nimio femina omnino caueat.

(156) 1603, 1617: XIII.

(157) 4 de nat. mul. c. 12.

O tamanho e a flacidez das mamas.

23.º Capítulo.

Porque, afora a deformidade que sempre foi penosa para as mulheres, as mamas maiores estão mais expostas a contrair cancro, tornou-se, por isso, necessário abordar aqui o crescimento das mamas, e porque, como costumam as mulheres ser pregoeiras dos nossos louvores, é necessário fazer por cair nas boas graças deste sexo e que acudamos a todos os seus males, para que de nós façam bom juízo. Consiste esta afecção no tamanho algo imoderado e indecoroso das mamas, que causa sempre deformidade e, por vezes, também impede os trabalhos de braços e a produção de leite bom; uma vez que se produz nelas mais do que é necessário, corrompe-se. Cientes destes inconvenientes, as Amazonas amputavam a si próprias a mama direita, para que o movimento dos braços e das mãos não fosse tolhido e ficassem mais aptas para o transporte das armas, e para que a mão direita se tornasse mais robusta, uma vez por ela distribuída a totalidade do alimento. Existem, ainda, outras mulheres que têm umas mamas tão descaídas que, por isso, são chamadas *mamosae*, *mammeales*, em português, 'mamudas'. Ademais, padecem desta indecorosidade aqueles homens que são de temperamento mais húmido e que têm veias delgadas. Além do mais, nós já dissertámos longamente noutro passo sobre se são melhores na geração de leite as mamas pequenas ou as grandes.

Causas.

As causas do tamanho excessivo das mamas são: o toque amiudado delas, a retenção da menstruação, a quantidade de alimentos, sobretudo húmidos, flatulentos, como as castanhas, os nabos e semelhantes; por isso, é próprio das mulheres rústicas.

Sinais.

Os sinais estão à vista: as assim afectadas não estão totalmente livres de perigo, pois quanto maiores são as mamas, tanto mais facilmente são afectadas pelo cancro, como já foi referido.

Tratamento.

Esta afecção trata-se com quatro géneros de remédios: primeiro, com alimentos adstringentes, tais que, todavia, não sejam flatulentos; depois deles, a mulher deve abster-se totalmente de banhos frequentes e bebida em excesso.

Repercussio.

Secundo iis utendum, quae sanguinis attractionem impedian, mammarum incrementum prohibeant, ac partes densas reddere ualeant, ne facile influentem humorem suscipiant, in quem usum commendantur folia, uel succus cicutae, aqua myrti, capitum rosarum aut destillationis pinearum cum pauco aceto, et alumine, in quibus madidus pannus mammis applicetur, aut sequens cataplasma: Recipe succi cicutae uncias tres, cerussae, acaciae, thuris ana drachmas tres, aceti unciam unam, misce; cui commodè additur bolus armeniae, farina hordei, puluis spongiae combustae, cortex granatorum, alumen, plumbum ustum, ex quibus etiam cum cera, et oleo myrtino unguentum conficitur; aut ex uncia [151] una micae panis cum drachma una apii et sufficiente quantitate aceti aliud concinnatur.

Oua perdicis.

Oua perdicis illita a proprietate mammas constringunt, aut puluis testae eorundem cum cadmia, cera, et oleo mastichino. Valet etiam, ut refert Quintus Serenus, prassium, laphathum, et papauer, si cum fece aceti commisceantur. Aetius ad coercendas uirginum, et reliquarum feminarum mammas laudat aeruginem ferri cum oleo omphancino, aut uino subactam, ac mammis appositam.

Discussientia.

Tertio si iam mammae excreuerint, curantur iis, quae sanguinem absumant, humorem fluentem impedian, et iam contentum in mammis digerant, semper tamen adstringentia superent; quae enim resoluunt, mammas emolliunt, et flaccidas reddunt, in hunc usum confert menses largius prolicere, praesertim si suppressi sint.

Vnguentum.

Deinde sequens unguentum admoueatur: Recipe luti, quod reperitur in molis tonsorum, uncias duas, olei myrtini unciam unam, aceti semiunciam, misce; aut aliud, quod paratur ex eiusdem luti, boli armeni, uel rubricae fabrilis unciam unam, cerussae drachmas duas, olei mastichini uncias duas et semis, emulsionis seminis hyosciami drachmam unam et semis ex quibus fiat linimentum, super quod imponatur linteam madidum in decocto gallarum.

Repercussão.²⁷⁶

Em segundo lugar, deve usar-se o que impede a atracção do sangue, impossibilita o crescimento das mamas e tem a capacidade de tornar densas as partes, para que não recebam facilmente o humor afluente; para este uso, recomendam-se folhas ou suco de cicuta, água de murta, de botões de rosas ou da destilação de pinhas com um pouco de vinagre e alúmen; aplique-se sobre as mamas um pano embebido nestas coisas, ou a cataplasma que se segue: *RÉCIPE, de suco de cicuta, três onças; de cerusa, suco de ameixas silvestres e incenso, três dracmas de cada; de vinagre, uma onça. Mistura; a isto acrescenta-se proveitosamente terra arménia, farinha de cevada, pó de esponja queimada, casca de romãs, alúmen, chumbo queimado. Destes, juntamente com cera e óleo de murta, também se confecciona um unguento; ou prepara-se outro com uma onça de pão migado juntamente com uma dracma de ópio e a quantidade suficiente de vinagre.*

Ovos de perdiz.

Os ovos de perdiz aplicados constroem, pela sua propriedade, as mamas, ou o pó da casca dos mesmos com cadmia, cera e óleo de mástique. Também são eficazes, como refere Quinto Sereno, marroio, labaça e papoila, se se misturarem com borra de vinagre.²⁷⁷ Para apertar as mamas das virgens e das restantes mulheres, Aécio louva a ferrugem com óleo onfacino, ou amassada em vinho, e aplicada nas mamas.

Dissolventes.

Em terceiro lugar, se as mamas já tiverem crescido muito, tratam-se com coisas que consomem o sangue, impedem o humor que flui e desagregam o que já está retido nas mamas, mas os adstringentes devem superar, pois aquilo que relaxa amolece e deixa flácidas as mamas; para este uso contribui provocar menstruações mais abundantes, sobretudo se tiverem sido suprimidas.

Unguento.

Em seguida, aplique-se o seguinte unguento: *RÉCIPE, do barro que se encontra nas pedras de amolar dos barbeiros, duas onças; de óleo de murta, uma onça; de vinagre, meia onça; mistura; ou outro que se prepara a partir do mesmo barro, de terra arménia, ou de almagre fabril, uma onça; de cerusa, duas onças; de óleo de mástique, duas onças e meia; de emulsão de semente de hioscíamo, uma dracma e meia; com estas faça-se um linimento, sobre o qual se aplica um pano de linho embebido em decocto de galhas.*

(276) Acção dos medicamentos repercussivos.

(277) *Livro da Medicina*, 19.345-366, 19V.

Mammae ligaturis fortiter non comprimantur.

Sunt quae uiolenter ubera ligaturis comprimunt, quod tamen saepe laedit, et inflammationem parit; multis tamen prosunt formae mammarum plumbeae interius illitae oleo ex semine hyosciami ac mammae contineantur intra hasce formas, quae indies coangustentur.

Adstringentia si flaccidae sint et pendulae.

Quarto postquam detumuerunt, et flaccidae, ac pendulae factae sunt adstringentibus dumtaxat utendum, ut cymolia, bolo armeno, rubrica fabrili, unguento comitissae, et aliis supra iam descriptis. Vtilia etiam sunt reliqua, quae solidare ualent partes, quorum uberiores reperies materiam infra libro 4, capite *de rugis a partu* secundo remediorum genere. De caeteris mammarum affectionibus, et de mammarum pilo eodem etiam libro 4 oportunius agendum est, quae igitur ibi reperies hisce connectere haud pigeat.

As mamas não devem ser fortemente apertadas com ligaduras.

Há mulheres que comprimem de forma violenta as mamas com ligaduras, o que, todavia, muitas vezes causa dano e dá origem a uma inflamação. Aproveitam, todavia, a muitas, as formas de mamas, feitas de chumbo, untadas no seu interior com óleo de semente de hioscíamo, e as mamas devem estar dentro destas formas, que a cada dia se vão apertando.

Adstringentes, se as mamas forem flácidas e descaídas.

Em quarto lugar, depois de desincharem e se tornarem flácidas e descaídas, devem usar-se tão-somente adstringentes, como greda, terra arménia, almagre fabril, unguento da Condessa,²⁷⁸ assim como outros já anteriormente descritos. Úteis são também os restantes que têm eficácia para conferir firmeza às partes, sobre os quais encontrarás, abaixo, matéria mais abundante, no livro 4, no capítulo «As rugas depois do parto»,²⁷⁹ no segundo género de remédios. Sobre outras afecções das mamas e sobre o pêlo das mamas,²⁸⁰ tratar-se-á mais oportunamente também no livro 4. Por conseguinte, não hesites em ligar o que aí encontrares a estas coisas.

(278) Em *PhTu* 665.

(279) *DUMM*, vol. 2, 4.20.

(280) *DUMM*, vol. 2, 4.26.

Roderici a Castro
Lusitani

De Morbis Mulierum

Liber secundus de affectibus, qui uiduis, ac uirginibus accidunt.

Sectio prima.
De uterinis proprie dictis affectionibus

De strangulatu ex utero.
Caput I.

Posteaquam affectus cunctis feminis communes praecedenti libro curare abunde docuimus, postulat rerum ordo, ut de iis, quae uirginibus grandioribus ac uiduis accidunt, continuata serie in hoc libro sermonem instituamus, inter quos uterini affectus, quos etiam hysterica symptomata medici appellare consueuerunt, praecipuum obtinent locum;

Nomina.

et inter hos quidem primus ac communissimus uteri suffocatio existit, quae etiam ablatio respirationis ex utero uocatur, et uuluae strangulatus, rectius tamen dixeris strangulationem ex utero, uidetur enim in ea femina suffocari ex causa ab utero communicata.

Definitio.

Est autem, definiente Paulo¹⁵⁸, strangulatio uteri, ad superiora recursos, uel est magna respirationis offensio cum corporis refrigeratione ex uteri [153] uitio, uel, ut copiosius definiamus, est uteri uersus diaphragma aut alterutrum latus retractio, cum emissionem qualitatis siue substantiae uenenatae ad partem aliquam principem ex retento menstruo, putrido semine, uel quopiam alio humore; mensium enim appellatione alios etiam humores Galenus intelligit.¹⁵⁹

(158) Lib. 3, c. 7.

(159) 27 c. *lib. de nat. humana*.

Rodrigo de Castro
Lusitano

As doenças das mulheres

Livro segundo sobre as afecções que acontecem às viúvas e às virgens.

Secção 1.^a

As afecções apropriadamente ditas uterinas.

O estrangulamento com origem no útero.

1.º Capítulo.

Depois de, no capítulo precedente, termos ensinado, com pormenor, a tratar das afecções comuns a todas as mulheres, postula a ordem do assunto que neste livro, dando continuidade à lista, encetemos um discurso sobre as que acontecem às virgens com alguma idade e às viúvas.

Nomes.

Entre estas, têm lugar precípuo as afecções uterinas, que os médicos costumam também designar sintomas histéricos e, entre estas, a primeira e a mais comum é certamente a sufocação do útero, que também se chama ablação da respiração com origem no útero e estrangulamento do útero; chamá-la-ias mais correctamente, todavia, estrangulação com origem no útero, pois parece que, nela, a mulher sufoca devido a uma causa transmitida pelo útero.

Definição.

A sufocação do útero é, todavia, na definição de Paulo,²⁸¹ o retrocesso para as partes superiores, ou é um grande dano da respiração com esfriamento do corpo com origem num vício do útero, ou, para definirmos com mais pormenor, é a retracção do útero em direcção ao diafragma ou a um dos dois lados, com emissão de qualidade ou de substância envenenada para alguma parte principal, com origem no mêsruo retido, na semente pútrida, ou em qualquer outro humor, pois, pela designação de menstruação, Galeno entende também outros humores.

(281) *Epítomes médicos*, 3.71, 288-289H.

Morbi conditio et natura.

Porro nec uteri commotio dumtaxat, nec retentio seminis, aut menstrui, adeo mira symptomata, ut saepe in hoc morbo apparent, excitare posse uidentur, nisi in ueneni naturam humores hi in utero transmutentur, ut Galenus ipse 6 *De locis*¹⁶⁰ copiose disputat; cuius tamen ueneni uis latet, quousque a natura humor ad expulsionem dimoueri incipiat, tunc enim commotus, uel plus imprimit, uel partem aliquam tangit, uel uaporem ex se emittit, quem antea non emittebat, unde subito accidentia infert, uterusque primus malum sentit, et pellere nititor, ideo uiolenter contorquetur, ac interim uaria excitat symptomata ueneni qualitate, siue substantia ad alias partes immissis, quod saepe per lienis regionem ad cor, indeque ad guttur transferri, et nos animaduertimus, et mulieres experiuntur. Quod si nocumentum cerebro communicatur, aut meningibus, saeuissima, ac uaria infert deliramenta; si cordi, praecordia sursum conuelluntur, ac suppresso arteriarum pulsu, et anhelitu ueluti exanimis in terram feminae concidunt, ac uniuersum corpus perfrigeratur, quia obstructis naturalibus meatibus spiritus egredi non possunt, ideoque sanguis corrumpitur, et quodammodo concrecit, quam ob causam ad frigidos affectus hunc educunt Galenus, Auicenna, et alii primae notae scriptores;

Species morbi.

quos sequuti dicimus, affectum esse in frigida intemperie nuda interdum, nonnunquam cum affluxu substantiae, qui ad morbos in situ siue figura etiam reducendus est, quando simul peruertitur controqueturque uterus; aut sursum, uel in latera retrahitur, sicut eius ceruix extra naturalem situm obstetricibus appareat.

Vteri consensus cum uariis partibus.

Nil autem mirum, si utero affecto, afficiantur etiam reliquae partes principes, hisceque mediantibus uniuersum corpus; siquidem cum illis maximum habet consensum, cum cerebro nimirum per spinae membranas ac per neruos; cum iecore mediantibus uenis, cum corde mediis arteriis; cum intestinis, et uesica uicinitate; cum uentriculo septo transuerso; liene, ac pulmone partium continuitate, ac etiam per occulta spiracula. [V] [154]

(160) c. 5.

Condição e natureza da doença.

Adiante: nem a comoção do útero, por si só, nem a retenção da semente ou do mêsruo parecem poder causar sintomas tão admiráveis como os que aparecem muitas vezes nesta doença, a não ser que, no útero, estes humores assumam a natureza de veneno, como o mesmo Galeno, no livro 6 de *Os lugares afectados* discute em pormenor;²⁸² a força deste veneno, todavia, fica latente até que o humor se comece a mover para a expulsão, pois então, posto em movimento, ou faz mais pressão ou toca em do ao qual, subitamente, causa acidentes, e o útero é o primeiro a sentir o mal e a esforçar-se por expeli-lo, por isso contorce-se de forma violenta e, entretanto, provoca sintomas vários com a qualidade ou a substância do veneno, lançadas para outras partes; nós notámos e as mulheres tiveram a experiência de esse veneno ser levado através da região do baço para o coração e daí para a garganta. E se o dano se transmitir ao cérebro ou às meninges, causa delírios atrozes e vários; se se transmitir ao coração, o precórdio é empurrado para cima e, suprimidos a pulsação das artérias e o anélito, as mulheres caem por terra como que exânimes e arrefece todo o corpo, porque, obstruídos os meatos naturais, os espíritos não podem sair, e, por isso, corrompe-se o sangue e como que se coagula, razão devido à qual Galeno, Avicena e outros escritores de primeira nota associam esta afecção às afecções frias.

Espécie da doença.

Seguindo estes, dizemos que é uma afecção na intemperança fria, por vezes simples, outras vezes com o afluxo de substância, que também se deve associar às doenças em posição ou na forma, quando simultaneamente se perverte e se contorce o útero ou se retrai para cima ou para os lados, de modo que a cérvix dele apareça às parteiras fora da sua posição natural.

Consenso do útero com várias partes.

Não é, contudo, de admirar se, afectado o útero, sejam afectadas também as restantes partes principais e, por meio destas, todo o corpo, uma vez que tem com eles o maior consenso: com o cérebro, através das membranas da espinha e através dos nervos; com o fígado, por meio das veias; com o coração, por meio das artérias; com os intestinos e com a bexiga, por proximidade; com o estômago, pelo diafragma; com o baço e com o pulmão, pela continuidade das partes e também através de espiráculos ocultos.

(282) 8.413-436K.

Pars affecta.

Pars affecta primo ac praecipue, totusque morbi focus in hoc malo uterus est, in eo enim sanguis menstruus, aut semen corrumpuntur, et uenenatam quandam ex natura loci qualitatem acquirunt, unde postea respirationis instrumentis communicatur, cuius rei argumentum est, quod uiduis, iis maxime, quae antea probe purgarentur, ac parerent, et uirorum concubitu gauderent, quibus dum postea priuantur, retenta menstua, et cohibitum semen in utero corrumpitur, et grandioribus salacibusue uirginibus, quibus quicquam in utero praeter aetatem, et consuetudinem detinetur, id accadat.

Vnde uita illinc etiam mortis causa. Humores in propriis uasis saepe putrescunt.

Quilibet enim humor in utero hoc modo corruptus eius generis uaporem ex loci natura uenenatum exspirat, ut unde uita, illinc et summa ueneri perniciēs saepe etiam mors ipsa exoriatur. Caeterum corruptio illa menstrui aut seminis tum in uasis uteri, tum in utero ipso fieri potest, ac prope testes, quae tamen diu durant affectiones, et diutinae uirginum febres potius ex causa intra uteri uasa conclusa ortum trahunt. Eae uero, quae uiduis accidunt, et grandioribus uirginibus salacibus, et uirorum colloquiis, et contactui¹⁶¹ assuetis, ex iisdem substantiis in uteri cauitatem prolapsis enascuntur, neque mirum humores in propriis et naturalibus locis computrescere, siquidem id etiam per febres continuas contingit, sanguine intra uenas putrescente.

Quibus affectus peculiaris.

Nec solum uiduis, et uirginibus grandioribus affectus particularis est, uerum etiam monialibus, et aliis, quae ad Venerem procliues cum sint, tamen uiri consuetudine non utuntur, et iis quae propter medicamenta steriles fiunt, aut quibus post abortum uel partum lochia retinentur. Virginibus uero, quae aut salaces non sunt, aut 20 annum aetatis non praeterierunt, raro ex corrupto semine uitium accidit, nisi nimio uirorum consortio assueuerint. Cum uero ex retentis, aut diminutis menstruis contingit, fere circa menstruationis tempora inuadit, alias per alios circuitus recurrit, sicuti epilepsia; plerumque tamen circa hiemem, et autumnum, uulua repleta, aut seminali aut alia materia.

(161) 1603: contactui; 1617: contractui.

Parte afectada.

A parte que é mais afectada e o é em primeiro lugar e que é todo o foco da doença neste mal é o útero, pois nele corrompem-se o sangue menstrual ou a semente e adquirem uma qualquer qualidade envenenada devido à natureza do local, de onde depois se transmite aos instrumentos da respiração. É argumento disto o facto de isto acontecer às viúvas – especialmente àquelas que antes eram bem purgadas, davam à luz e alegravam-se com o concúbito com os maridos, e, ao serem posteriormente privadas deles, os mênstruos retidos e a semente coibida corrompem-se no útero –, e às virgens de alguma idade ou atrevidas, às quais algo fica detido no útero além da idade e do costume.

A causa da morte vem de onde vem a vida. Os humores apodrecem muitas vezes nos vasos que lhe são próprios.

É que um qualquer humor, corrompido deste modo no útero, expira um vapor de tal género, envenenado devido à natureza do local, que, de onde se origina a vida, origina-se também daí a suma pernície do veneno, e, muitas vezes até a própria morte. De resto, esta corrupção do mênstruo ou da semente pode formar-se tanto nos vasos do útero, como no próprio útero e perto dos testículos. Estas afecções, todavia, duram muito tempo e as febres crónicas das virgens têm a sua origem numa causa contida dentro dos vasos do útero, mas as que acontecem às viúvas e às virgens de alguma idade e atrevidas e habituadas às conversas e ao contacto com homens, nascem das mesmas substâncias que caíram para a cavidade do útero; e não é de admirar que os humores apodreçam nos locais próprios e que são naturais, já que isto também acontece nas febres contínuas, quando apodrece o sangue dentro das veias.

De que mulheres a afecção é peculiar.

A afecção não é particular apenas das viúvas e das virgens de alguma idade e atrevidas, mas também das monjas e de outras mulheres que, ainda que sejam proclives para Vénus, não têm, todavia, trato habitual com um homem, e daquelas que são estéreis pelo uso de medicamentos ou daquelas a quem, depois de um aborto, ou de um parto, estão retidos os lóquios. Às virgens, contudo, que, ou não são atrevidas ou não ultrapassaram os 20 anos de idade, raramente o vício acontece devido à corrupção da semente, a não ser que estejam acostumadas a um consórcio excessivo com homens. Quando, contudo, acontece devido à retenção ou à diminuição dos mênstruos, ataca mais ou menos por volta do tempo da menstruação, outras vezes recorre por ciclos, como a epilepsia: geralmente, todavia, por volta do Inverno ou do Outono, quando o útero está repleto de matéria seminal ou de outra.

Differentia.

Triplex huius mali differentia, species siue gradus, primus cum laborantes aegre respirant, pulsum habent paruum; sensu tamen non priuantur. Secundus cum pulsu, et respiratione priuari uidentur, nisi quod in medio pectore minimum superest, et uniuersum corpus [155] perfrigeratur; tertius, in quo praeter iam dicta brachia etiam, et crura contrahuntur.

Distinctio ab aliis morbis.

Magnam habet similitudinem cum syncope, catalepsi, apoplexia, et epilepsia, a quibus tamen sic distingues: a syncope quidem pulsu, nam in animi defectione cessat; in suffocatione uteri remanet licet exiguus, rarus, et languidus; in syncope sudor frigidus, et color liuidus adest; in suffocatione color non mutatur, aut certe ruber seu pallidus est, sudor nullus; a catalepsi, quia sic affectae frigidae remanente, et oculis apertis neque audiunt, neque uident, quod suffocatis non contingit; ab epilepsia conuulsione, qua carent uere suffocatae sine complexu alterius affectus, licet conuulsium nonnunquam patiantur motum; praeterea, quia in uteri suffocatione mulier uocata saepe audit, praesertim cum pungitur, aut pili auelluntur, sentit, et manu collo admota se suffocari indicat, ac licet non possit respondere tamen post accessionem recordatur, et non habet spumam, qualis conspicitur in epilepsia; in epileptica autem accessione neque uocata audit, nec postea recordatur, et spumam in ore habet; ab apoplexia, quia stertor non adest, neque anhelitus, aut sensus penitus intercipitur. Insuper in hystericis spuma signum est salutis, in aliis lethale. A lethargo etiam febre discernitur, qua praefocatae non uexantur. A uenenis denique frigidis assumptis, dolor, icteritia, uomitu, unguium, et extremitatum liuiditate, quae sicuti in uenenatis non adsunt. Verum, quia pleraque ex his symptomatibus communia esse solent, accurate omnia intueri oportet, ne turpiter decipiamur.

Causae.

Ex dictis iam constare arbitror, causas huius mali antecedentes esse retentionem menstrui, seminis, aut alterius substantiae a quibus distentis uasis uterus retrahitur, ascendere solet, et aliquantulum propria sede dimoueri, quippe repleta corpora quantum in latum, et profundum extenduntur, tantum in longitudine breuiora

Diferenças.

São três as diferenças, espécies ou graus deste mal: o primeiro, quando as que sofrem respiram com dificuldade, têm o pulso pequeno, mas não são privadas dos sentidos. O segundo, quando parecem ser privadas de pulso e de respiração, excepto de um mínimo que resta no meio do peito, e arrefece o corpo todo. O terceiro, no qual, além do que já foi dito, também se contraem os braços e as pernas.

Distinção de outras doenças.

Tem uma grande similitude com a síncope, a catalepsia, a apoplexia e a epilepsia, das quais, todavia, a distinguirás do modo que segue. Distingui-la-ás da síncope, pelo pulso, pois cessa na defecção do ânimo; na sufocação do útero, permanece, ainda que exíguo, espaçado e lânguido; na síncope, estão presentes um suor frio e uma cor lívida; na sufocação, a cor não muda ou é, por certo, rubra ou pálida, sem suor. Da catalepsia, porque as mulheres que são assim afectadas permanecem frias e, tendo os olhos abertos, não ouvem, nem vêem, o que não acontece às mulheres que sofrem de sufocação: no útero. Da epilepsia, pela convulsão, de que carecem as que sofrem verdadeiramente de sufocação, sem ligação com outra afecção, ainda que, por vezes, sofram de um movimento convulsivo; além disso, porque, na sufocação do útero, a mulher ouve sempre que é chamada, e sente, especialmente quando é picada ou se lhe arrancam os pêlos, e a mão levada ao pescoço indica que está a sufocar, e, ainda que não possa responder, depois da acessão, todavia, recorda-se, e não tem espuma, como se observa na epilepsia; na acessão epiléptica, porém, nem ouve quando é chamada, nem depois se recorda, e tem espuma na boca. Da apoplexia, porque não há estertor nem anélito ou se eliminam completamente os sentidos. E ainda, nas histéricas, a espuma é sinal de saúde, nas outras é letal. Distingue-se também da febre letárgica, pela qual as mulheres sufocadas não são perturbadas. Finalmente, distingue-se da ingestão de venenos frios, pela dor, pela icterícia, pelo vômito, pela lividez das unhas e das extremidades, que não são assim nos envenenados. Porque, porém, muitos destes sintomas costumam ser comuns, é conveniente observá-los com acurácia, para que não sejamos enganados de forma torpe.

Causas.

Do que foi dito, considero que já é evidente que as causas deste mal antecedem a retenção do mênstruo, da semente, ou de outra substância e que, por se distenderem com elas os vasos, o útero se retrai, costuma subir e desviar-se um pouco da posição que lhe é própria, porque os corpos repletos estendem-se tanto em largura e profundidade, quanto se tornam mais curtos em comprimento e, quanto mais curtos, tanto mais se retraem em direcção à origem, e, se isto acon-

fiant, et quo breuiora eo magis ad originem retrahuntur, ac si aequaliter id fiat, recta erit ipsius transmutatio et sine inclinatione; si uero inaequaliter, ad partem uehementius trahentem incumbet, non tamen ueluti errabundum animal per corpus discurrit, ut alibi iam docuimus, sed ex tensione retrahitur.

Quod autem retentio menstrui, uel seminis huius affectus causae sint constat, quia [V 2] [156] mulieres quae probe purgantur, et coeunt, raro sunt hystericae, at frequenter illae quibus menses supprimuntur, etiamsi uiro utantur, ut apparet in nuptis, uel quibus retinetur semen, etiamsi probe repurgentur, ut constat in uiduis, et monialibus, ac libidinosis uirginibus. Auicenna, et Auerroes¹⁶² tertiam causam addunt: fluxus albi retentionem, et experientia testatur, si supprimatur, feminas, quae eo uexebantur, in uteri strangulatum incidere, quae causa sub sanguine menstruo contineri debet, non enim solum sanguinem comprehendit, sed alios etiam humores. Sunt etiam remotissimae causae, aer frigidus spiramenta constringens, et impediens euaporationem, quies, somnus superfluus, dimissio coitus, balnei, aut frictionis, cibi, ac potus multitudo; quippe cuncta haec humores augent, et eorum resolutionem impediunt; praeterea animi affectus, qui sanguinem, spiritus, ac humores solent agitare; boni etiam, ac grati odores, ad quos uterus retrahitur, praesertim uero zelotypia hunc parit affectum, ut Montanus tradit.

Causae uero coniunctae sunt, corruptio retenti seminis, menstrui, aut aliorum humorum, a quibus tetri, ac ut plurimum uenenati eleuantur uapores; omnium tamen communissima, et immediata causa est, uitium instrumentorum respirationi inseruientium, ab humore uel uapore ascendente, praepedienteque spirituum animalium transitum, ita fit, ut tum in frequentia, tum in tarditate, et paruitate respirationis, nihil maius possit excogitari; ac si uocis instrumenta causa pertingat, nil eloqui possunt etiam si uelint, tum ob hanc causam, tum quia defectus aeris ob respirationem impeditam loquelam interdicat, et quia instrumenta immota manent, ideoque aerem qui locutionis est materia, trahere nequeunt;

(162) Au. 31, 3, tract. 4, c. 16; Auer. 3 collig. 29.

tecer uniformemente, a sua transmutação será em linha recta e sem inclinação; mas se acontecer de modo não uniforme, apoia-se na parte que puxa com mais força;²⁸³ não vagueia, todavia, como um animal errabundo através do corpo, como já ensinámos noutro local, mais retrai-se devido à tensão.

Que, porém, a retenção do mênstruo ou da semente são as causas desta afecção é evidente pelo facto de as mulheres que são bem purgadas e têm relações serem raramente históricas, mas são-no, com frequência, aquelas nas quais se suprime a menstruação, ainda que usem o homem, como se vê nas casadas, ou aquelas em que se retém a semente, ainda que sejam bem repurgadas, como é evidente nas viúvas, nas monjas e nas virgens libidinosas. Avicena e Averróis acrescentam uma terceira causa: a retenção do fluxo branco, e a experiência comprova que, se for suprimido, as mulheres que eram perturbadas por ele caem no estrangulamento do útero, razão devido à qual deve estar contido no sangue menstrual, pois não inclui apenas o sangue menstrual, mas também outros humores. São também causas muito remotas o ar frio que constringe os espiráculos e impede a evaporação, o repouso, o sono supérfluo, a renúncia ao coito, ao banho e à fricção, a grande quantidade de alimento e de bebida; porque todas estas coisas aumentam os humores e impedem a sua dissolução; além disso, as afecções do ânimo, que costumam agitar o sangue, os espíritos e os humores; também os odores bons e agradáveis, para os quais se retrai o útero, mas gera esta afecção especialmente a zelotipia, como disse Montano.²⁸⁴

São, contudo, causas conjuntas a corrupção da semente, do sangue ou de outros humores retidos, dos quais se elevam vapores tétricos e geralmente envenenados. A causa imediata e a mais comum de todas é o vício dos instrumentos que servem a respiração devido a um humor ou a um vapor que sobe e que impede o trânsito dos espíritos animais. Isso faz que, tando devido à infrequência, como à celeridade e pouca quantidade da respiração, nada mais importante se possa excogitar. E se a causa estiver relacionada com os instrumentos da voz, não podem dizer nada, mesmo que queiram, tanto devido a esta causa, como porque a falta de ar que tem origem no impedimento da respiração impossibilita a fala, e porque os instrumentos se mantêm imóveis e porque não são capazes de inspirar o ar, que é a matéria da locução, de onde é evidente que, neste mal, são três as causas da dificuldade em respirar.

(283) Esta explicação retoma o que é dito por Galeno em *Os lugares afectados*. Cf. *supra*.

(284) Giovanni Battista da Monte (1489 – 1551), médico italiano, tradutor, juntamente com Janus Cornarius, da obra de Aécio de Amida para língua latina. Castro remete aqui para o seu tratado *As afecções uterinas*, publicado em 1554 e incluído nos *Gynaeciorum libri* a partir da edição de 1586. cf. da Monte, *Gynaeciorum libri* 1597: 329.

Triplex difficilis respirationis causa in utero strangulatu.

unde constat triplicem esse in hoc malo difficili et respirationis causam: primam mutatum uteri situm; secundam frigidum ipsius temperamentum, ex semine per corruptionem frigeffecto, huius halitus respirationis instrumenta pertingit; tertiam corruptum, putridum, ac uenenosum halitum, a putrida substantia eleuatum, qui obturatis meatibus respirationis uias occludit, ex quo fit ut saepe feminae ascendere a pube, per aluum, et umbilicum, ac lienem aliquid persentiant ad os uentriculi, et guttur, quo ubi peruenerit, concidunt ita, ut animam egisse diceres, nec prius ad se redeunt, quam flatus, et humiditas ipsa, a qua flatus [157] eleuatur, ex locis muliebribus profluat. Is igitur halitus, si cerebrum pertingat, deliramenta gignit, ac inuoluntarios motus, nonnunquam sensus, ac motus priuationem; furore insuper feminae capiuntur uel conuelluntur, quae causa est cur scriptores affectionem hanc similem epilepsiae esse dixerint. Si cor halitus feriat animi deliquium et syncopem infert, si uentriculum, morsus uentris, et plurima eructatio accidit.

Signa. Signa instantis accessionis.

Signa quintuplicia sunt: quaedam instantem accessionem praenuntiant; quaedam iam praesentem demonstrant; alia a semine an menstruo fiat declarant; alia in quem locum uterus incumbat; ultima prognostica existunt, et instantem quidem praedicunt, mentis tarditas, torpor, uirium imbecillitas, refrigeratio, pallor faciei, tristes aspectus, praeterea manibus comprimunt uentrem, quia sentiunt aliquid ibi moueri, et ascendere, adest crurum segnities, infirmitas, et contractio, somnolentia, desipientia, quibusdam risus, aliis lachrimas, aliisque utrumque, a quibus etiam monitae non cessant, adhaec morsus oris uentriculi, cibi fastidium, nausea, sitis, tumor uentris, ac dolor, hypochondriorum murmur, seu borborismus, et quaedam ueluti rerum omnium obliuio, pulsus debilis, cordis saltus, dolor capitis, nonnunquam etiam rubedo labiorum, faciei, et oculorum, qui etiam interdum contrahuntur, aut ita clauduntur, ut aperiri facile nequeant.

Signa praesentis affectionis.

Praesente iam affectione respiratio laeditur, uox intercipitur, motu et sensu priuantur, aut conuulsium motum patiuntur, stupent, uertigine corripiuntur, delirant, et cum quadam ueluti desperatione clamant; ac licet intelligant, et audiant, respondere tamen nequeunt, tandemque in dorsum ueluti mortuae cadunt, alias etiam affectionibus integris manentibus difficilem dumtaxat respirationem habent,

Três causas da dificuldade em respirar no estrangulamento do útero.

A primeira é a alteração da posição do útero; a segunda, o temperamento frio do mesmo, com origem na semente arrefecida por corrupção, cujo hálito chega aos instrumentos da respiração; a terceira, o hálito corrompido, pútrido e venenoso, elevado de uma substância pútrida, que causa oclusão nas vias da respiração pela obturação dos meatos, pelo que acontece que, muitas vezes, as mulheres sentem algo subir desde a púbis, através do ventre, do umbigo e do baço, em direcção à boca do estômago e à garganta e, quando tiver aí chegado, sucumbem de tal forma que dirias que expiraram a alma. E não voltam a si antes de o flato e a própria humidade da qual se eleva o flato, flua das partes mulheris. Este hálito, portanto, se chegar ao cérebro, gera delírios e movimentos involuntários, por vezes, privação do sentido e do movimento; além disso, as mulheres são tomadas ou arrebatadas pelo furor, razão devido à qual os escritores disseram que esta afecção é semelhante à epilepsia; se o hálito ferir o coração, causa delíquio do ânimo e síncope, se ferir o estômago, acontece pontada do ventre e muita eructação.

Sinais. Sinais de que a acessão se aproxima.

Há cinco sinais: alguns prenunciam a acessão que se aproxima; alguns demonstram que já está presente; outros revelam se acontece devido à semente ou ao mês-tru; outros, em que local se apoia o útero; os últimos são prognósticos e predizem que está presente: lentidão da mente, torpor, debilidade das forças, arrefecimento, palidez da face, aspecto triste; além disso, comprimem o ventre com as mãos, porque sentem que aí se move algo e que sobe, há segnicie, fraqueza e contracção das pernas, sonolência, desvario; numas mulheres, riso, noutras, lágrimas, noutras, as duas coisas; e avisadas não param; e ainda pontada na boca do estômago, fastio do alimento, náusea, sede, intumescimento do ventre, e dor, murmúrio dos hipocôndrios, ou borborismo, e algum como que esquecimento de todas as coisas, pulso débil, palpitação do coração, dor de cabeça, por vezes também vermelhidão dos lábios, da face e dos olhos, que algumas vezes também se contraem ou fecham-se ao ponto de não se conseguir abri-los facilmente.

Sinais de que a afecção está presente.

Estando já presente a afecção, é lesada a respiração, a voz é cortada, são privadas de movimento e dos sentidos, ou sofrem de um movimento convulsivo, têm estupor, são tomadas pela vertigem, deliram, e gritam como que com alguma desesperação, e ainda que entendam e ouçam, todavia não são capazes de responder e finalmente caem de costas, como que mortas, outras também, mantendo-se íntegras as acções, têm apenas dificuldade em respirar, de onde se conclui que a

unde colligitur, non semper circa cor, et uentriculum morsum, seu compressionem fieri, sed halitum ad partes respirationis eleuari. Inclinate iam accessione quia discutiatur causa, malae rubent, sensum, et intellectum recuperare incipiunt, oculi post multam grauitatem aperiuntur; tunc uterus incipit laxari, et humiditas quaedam ab eo prodit, cum uentris crepitu, tandem profundis emissis suspiriis ad se redeunt ac sic exsurgunt, et corpus firmari incipit.

Signa sanguinis aut seminis putrescentis in utero.

A sanguinene, an semine fiat cognosces, quia omnia symptomata a uitio semine quam a sanguine tanto uehementiora [V 3] [158] sunt, quantum uitiatum semen, quam menstruum ad noxam corpori inferendam uim obtinet maiorem, quod Galenus citato obseruasse scribit; unde fit ut apnoeae, conuulsiones¹⁶³, uocis abscissio, anhelitus difficultas, pulsus abolitiones, animi defectiones, ac sensus cuiusdam uaporis ab umbilico, et pectine ad superiora ascendens, qui altius fauces inuadens, eas quasi uinculo perstringere uidetur, prorsusque spiritum intercipere, magno suffocationis metu, morbum arguant a seminis corrupti retentione pendere; cuius rei maiorem certitudinem facit, si mulier a coitu desiderato diu abstinuit, et otiosa fuit, praesertim si uidua, uel monialis est, et rite purgatur, ac naturaliter multo abundat semine.

Sin autem a sanguine fiat, ipse suppressus fuit, mammae turgent ob sanguinis ad illas regurgitationem, grauitas in corpore sentitur, sensus hebetatur, dolores adsunt oculorum, colli, femorum, et iuxta renes ex calefactoque sanguine superiores partes rubent.

Signa indicantia in quam partem uterus incumbat.

Porro aequaliter uterum uersus superiora retrahi suspirium demonstrat, uertigo, capitis dolor, cibi fastidium, nausea, ructus, et intestinorum crepitus; ad anticam uero partem, posticam, dextram, aut sinistram torqueri indicia fuerint, si feminae grauantur, dolent, tument, ilia, pecten, uesica, aut rectum intestinum, et ceruix uteri ab obstetrice conuersa in eam partem sentitur, ac si femina uiro utatur, semen illabitur, quia os uteri peruersum est. Specialius tamen si uersus uesicam uterus conuellatur, urina suppressatur; si ad sedem, impediuntur alui excrementa, dolores occupant lumbos, podicem, imum uentrem, ac rectum intestinum: si in partem sinistram, dolor acutus ac uehemens habet lumbos, crura, et hypochondria,

(163) 1603: conuulsio, 1617: confulsio.

pontada, ou compressão, não acontece sempre à volta do coração e do estômago, mas que o hálito se eleva em direcção às partes da respiração. Terminando já a acessão porque se dissipa a causa, as maçãs do rosto enrubescem, os sentidos e o intelecto começam a recuperar, os olhos abrem-se depois de muito peso; então o útero começa a relaxar-se e sai dele alguma humidade, com crepitação do ventre; por fim, depois de emitirem suspiros profundos, voltam a si e assim levantam-se e o corpo começa a ficar mais firme.

Sinais do sangue ou da semente que apodrecem no útero.

Terás conhecimento de que acontece devido ao sangue ou à semente, porque todos os sintomas, tantos os que têm origem na semente viciada como os que têm origem no sangue, são tão mais veementes quanto a semente viciada tem uma força maior do que o sangue para causar dano ao corpo, o que Galeno, no passo citado, escreveu que observou, de onde acontece que apneia, convulsões, supressão da voz, dificuldade em respirar, anulação do pulso, defecção do ânimo, sensação ascendente de algum vapor desde o umbigo e o pecten até às partes superiores, o qual, atacando a garganta mais acima, parece que a aperta como se com um vínculo e que corta completamente o espírito, indicam que a doença depende da retenção da semente corrompida. Dá maior certeza a esta afirmação, se a mulher se tiver abstinido durante muito tempo do coito desejado e se esteve ociosa, especialmente se é viúva ou monja e for correctamente purgada e é abundante de forma natural em grande quantidade de semente.

Mas se acontecer devido ao sangue, ele próprio foi suprimido, as mamas turgescem, por causa da regurgitação do sangue em direcção a elas, sente-se peso no corpo, enfraquecem-se os sentidos, há dor de olhos, de pescoço, nas coxas e junto dos rins e, devido ao aquecimento do sangue, enrubescem as partes superiores.

Sinais que indicam em que parte o útero se apoia.

Adiante: que o útero se retraiu uniformemente em direcção às partes superiores mostram-no: suspiros, vertigem, dor de cabeça, fastio do alimento, náusea, eructação, e crepitação dos intestinos; mas serão indícios de que deu a volta para a parte anterior, para a posterior, para a direita ou a esquerda, se as mulheres se sentirem pesadas, se tiverem dores, estiverem inchadas as ilhargas, o pecten, a bexiga ou o intestino recto e a parteira sente que a cervix do útero se virou para aquela parte. E se a mulher usar o homem, a semente desliza, porque a boca do útero está virada. Se, todavia, o útero for empurrado especificamente em direcção à bexiga, suprime-se a urina; se para o ânus, impedem-se os excrementos do ventre, as dores apoderam-se da zona lombar, do pódice, do baixo-ventre e do intestino recto; se para a parte esquerda, uma dor aguda e veemente ocupa

mulier claudicat; si ad cor, spiritus adest difficultas; si ad septum transuersum, et praecordia, de repente uoce priuantur, ipsa praecordia dura fiunt, strangulari uidentur, dentes conferunt, et uocatae non audiunt.

Prognostica.

Ex hoc morbo multas se iterum recolligunt, aliae in ipsis accessionibus subito periere, deterior tamen, ac periculosior est, quae ex seminis retentione, quam quae ex retentis menstruis suffocatio sit, item ea, in qua animi defectio adest, et tum respiratio, tum pulsus magis aboletur; ea insuper, cuius accessiones crebro repetunt, ac diu durant; in his enim si pulsus fiat inordinatus, et creber; postea in totum aboleri solet, cum syncope, ac tandem exiguo humore faciem [159] irrorante moriuntur.

Minus malum est, si illaeso spiritu reliqua symptomata adsint; si sensus, et motus integri maneant, si rarius accessio inuadat, et breuiori tempore duret; si ex menstruis fiat, quae cum retenta fuerint, iam apparere incipiant. Minus etiam malum, si frigidae mulieri contingat, quam si calidae, si praegnanti (nam iis etiam accidere scribit Hippocrates¹⁶⁴) quam si uiduae, aut uirgini.

Suffocatio ex utero raro grauidas exercet.

Cum his idem tamen grauidas, licet menses non habeant, raro haec affectio exercet, nisi ex accidenti, febre nimirum, prauo uitae instituto, aut antiquo uteri temperamento, quibus Hippocrates addit pituitam a capite ad praecordia defluentem, quae respirationem impediat; raro quidem grauidas exercet, quia fetus puriori alitur sanguine, pars etiam ad replenda ubera regurgitat, reliquus ad lochia seruatur, et a natura prohibetur, ne putrescat, quia in chorio conseruatur, non minus quam in sua uesica bilis.

Caeterum grandioribus etiam feminis seminis, et mensium annos iam egressis ut septuaginariis, raro suffocatio ex utero contingit, nisi a pituita in ipso utero putrescente: frequentius tamen cessante mensium purgatione naturali 45 aut 50 anno uel cessat morbus, uel ingrauescens interficit.

(164) 1 *de morb. mul.*

a zona lombar, as pernas e os hipocôndrios, a mulher coxeia; se para o coração, há dificuldade em respirar; se para o diafragma e para os precórdios, ficam, de repente, privadas de voz, os próprios precórdios ficam duros, parecem ser estranguladas, cerram os dentes, e não ouvem quando são chamadas.

Prognósticos.

Desta doença, muitas mulheres recuperam; outras, morreram subitamente nas próprias acessões; a sufocação que acontece devido à retenção da semente, todavia, é pior e mais perigosa do que a que tem origem na retenção dos mênstruos e também aquela na qual está presente a defecção do ânimo e em que tanto a respiração, como o pulso mais se anulam; e ainda aquela, cujas acessões se repetem com frequência e duram muito tempo, pois, nestas, se o pulso ficar desordenado e frequente, costuma depois anular-se totalmente, com síncope, e finalmente, quando lhes humedece a face um humor exíguo, morrem.

O mal é menor se, estando ileso o espírito, os outros sintomas estão presentes; se se mantêm íntegros a sensibilidade e o movimento; se a acessão atacar com pouca frequência e durar menos tempo; se acontecer por causa da menstruação, que, ainda que tenha estado retida, já começa a aparecer. O mal é também menor se acontecer a uma mulher fria do que se acontecer a uma quente, se a uma grávida (pois Hipócrates escreve que também acontece a estas mulheres)²⁸⁵ do que a uma viúva ou a uma virgem.

A sufocação com origem no útero raramente aflige as grávidas.

Com estas coisas, raramente esta afecção, todavia, aflige as grávidas, ainda que elas não tenham menstruação, a não ser por acidente, isto é, devido à febre, a um mau modo de vida ou ao antigo temperamento do útero, a que Hipócrates acrescenta a pituíta que flui da cabeça para os precórdios e que impede a respiração; raramente, com efeito, aflige as grávidas, porque o feto é alimentado com um sangue mais puro, parte também regurgita para encher os seios, o restante conserva-se para os lóquios e a natureza impede que ele apodreça, porque se conserva no cório, não menos do que a bÍlis na sua bexiga.²⁸⁶

De resto, também nas mulheres de alguma idade, já passados os anos da semente e dos mênstruos, como nas septuagenárias, se dá raramente a sufocação do útero, a não ser devido à pituíta que apodrece no próprio útero; é, todavia, mais frequente quando, cessando a purgação natural da menstruação, aos 45 ou aos 50 anos, ou cessa a doença ou, agravando-se, as mata.

(285) *As doenças das mulheres*, 1.32, 8.76L.

(286) A bexiga da bÍlis corresponde à vesícula.

Quod tamen mulieri, quae uterinis symptomatibus molestatur, aut difficulter parit, superueniens sternutatio bonum sit, liquet ex Hippocrate,¹⁶⁵ cuius rei causa est, quia ostendit naturam propriarum meminisse motionum; et quae prius torpebat, excitari, deinde etiam quia concussu sternutatio naturam excitat, et excernit, quae partibus infixa haerent. At ubi morbus inuadere assueuit, instar comitalis diuturnus efficitur, et per circuitus repetens.

Signa discernentia inter mortuam, et praefocatam.

Sunt tandem alia signa, quae distinguunt inter praefocatam, et mortuam, et uulgariter quidem floccis naribus admotis, clausis fenestris, et recedentibus adstantibus, cyatho aqua pleno pectori imposito, aut speculo ori, ex eorum motu, infectioneue praesentem respirationem, uitamque arguunt. Verum quia haec parum firma sunt, ideo pilorum auulsione potius de uita cognoscendum, et sternutatoriis, ex puluere hellebori, ac piretri naribus insufflato, aut penna intincta in aceto acerrimo squillitico, in quo ruta incoxerit. Sed neque haec certitudinem habent plenam, quia in quibusdam sola pulsatio uitam tueri potest, quapropter suffocati, apoplectici, ac [160] epileptici merito aliquandiu seruantur, etiam nullo respirationis indicio: fuerunt enim iam plerisque ex sarcophago relati, et ex sepulchro auditi. Cur uero Arabes his, Germani cunctis defunctis triduum definierunt, causa uidetur, foetor qui in triduo ab obitu manifestatur: addunt alii humorum motum; cum enim sanguis perpetuo, pituita quotidie, bilis tertio quoque die, melancholia quarto moueatur, ad unum horum, si superesset homo, excitandus erat.

Curatio. Admonitiones.

Ad curationem igitur uocati medici, caueant diligenter, ne incauti mortuae remedia adhibeant; neue muliercularum communi errore, quidquid affectus illis contigerit, in uterum reiiciant, cum possint ex aliis causis suboriri, ne tandem uulgari superstitione sic affectas ab immundo spiritu teneri iudicent.

(165) 5 *aph.* 35.

Que, todavia, para a mulher que é molestada por sintomas uterinos ou que dá à luz com dificuldade, é bom que sobrevenha um espirro, é claro a partir de Hipócrates;²⁸⁷ a causa disto é porque mostra que a natureza se lembra dos movimentos que lhe são próprios e que ela que primeiro estava torpe, é estimulada; de seguida, também porque o espirro estimula a natureza por concussão, e expelle o que se mantinha aderente e fixado às partes. Mas quando a doença costuma atacar como a doença comicial, torna-se crónica e volta a atacar por ciclos.

Sinais que permitem distinguir entre a morta e a sufocada.

Por fim, há ouros sinais que permitem distinguir entre a sufocada e a morta e, vulgarmente, por certo, flocos de lã levados ao nariz, com as janelas fechadas e retrocedendo as pessoas presentes, uma taça cheia de água colocada sobre o peito ou um espelho sobre a boca, mostram, pelo movimento ou pelas manchas destes objectos, a respiração e a vida. Porque, no entanto, estes são sinais pouco firmes, deve antes ter-se conhecimento da vida arrancando os pêlos e com esternutatórios de pó de heléboro e de píretro insuflado no nariz ou com uma pena impregnada em vinagre acérrimo de esquila, no qual tiver cozido arruda. Mas nem estes dão uma certeza completa porque em algumas pessoas a pulsação, sem mais, pode guardar a vida, razão pela qual os apopléticos e os epiléticos com razão se salvam algumas vezes, mesmo sem nenhum indício de respiração: com efeito, já muitos foram trazidos de volta do sarcófago e ouvidos do sepulcro. A causa, contudo, pela qual os Árabes definiram o tríduo para estes defuntos e os Germanos para todos parece ter sido o fedor que se manifesta a partir do terceiro dia depois do óbito; outros acrescentam o movimento dos humores, pois, uma vez que o sangue se move sempre, a pituita quotidianamente, a bília a cada três dias, a melancolia a cada quatro, a pessoa devia reagir a cada um deles, se estivesse viva.

Tratamento. Admonições.

Chamados, portanto, os médicos, para o tratamento, tenham o cuidado e a diligência de não aplicarem, incautos, remédios numa mulher morta e de, por um erro comum das mulherzinhas, não remeterem para o útero qualquer afecção que lhes aconteça, quando podem surgir de outras causas; por fim, não julgarem, por superstição vulgar, que as mulheres assim afectadas são possuídas por um espírito imundo.

(287) Referência a *Aforismos* 5.35, 4.544L., de Hipócrates: «Para uma mulher que sofre de afecções hísticas ou tem dificuldades no parto, espirrar é bom.».

In accensione. Situs. Ligaturae. Frictiones.

Deinde quia affectus per circuitus repetit, duplicem requirit curationem, unam in accensione, alteram extra accensionem; et in accensione quidem tria potissimum symptomata urgent: strangulatio, conuulsio, animi defectio, quorum remedia promiscue fere triplice curandi scopum respiciunt; primus est, uterum reducere ad propriam sedem: secundus prohibere, ne uapores sursum ferantur; tertius, humorem in utero contentum, qui est euaporationis causa, foras pellere, quae omnia ut compleantur, in exacerbationibus patiens cibum nullum, aut perexiguum capiat, ut Paullus notauit; deinde ceruice, et scapulis accliuius collocetur, femoribus inguinibusque decliuius, ita enim uterus facilius reducitur, in quem usum crurum ligaturae dolorificae frictionesque conueniunt non solum infra, sed etiam supra genua, prasertim in interiori parte, tandemque uentris ipsius deorsum uersus, non sursum, neque circum circa tunc uterus inferius ducendus uentri admota distenta manu madida in oleo laurino, rutaceo, anethino, de spica, uel florum aurantiorum, oleo, siue unguento quod hispanis dicitur *manteca de azahar* postea supra umbilicum praecordia fasciis fortiter ligentur, ita enim uapores non ascendunt, uterus reducitur, discutitur humor, et attenuatus ab excitata expultrice facilius pellitur.

Cucurbitulae. Aer.

Cucurbitulae etiam cum igne copioso femoribus citra scarificationem affingendae sunt, deinde utrimque in inguinibus, quippe uterum deorsum trahunt ob ligamenta in illis partibus effixa: supra umbilicum uero, [161] ut quidam non citra magnum errorem faciunt, minime applicentur, quia aut uterum sursum trahent, aut elatum retinebunt, possunt tamen inter os pubis, et umbilicum utrimque admoueri, deinde alta uoce proprio nomine pariens compelletur, et quaecunque ligamenta ac uestes supra cor, et pectus habueri, soluantur, liberumque haerire aerem sinatur; praestat nares, et aures uellicare, pilos digitorum, pedum aliter iam pudendarum partium euellere, aut digitos ipsos contorquere.

Foetida quae uterum deturbare ualent.

Ac quia uterus bene olentibus reficitur, et ad ea recurrit, prauum spirantibus offenditur, eaque refugit, ideo naribus foetida suffiantur, ut charta leuiter combusta, auium plumae, praesertim perdicis, frusta calceorum, corii, uel pilorum hominis,

Na acessão. Posição. Ligaduras. Fricções.

De seguida, porque a afecção volta a atacar por ciclos, requer dois tratamentos: um na acessão, outro sem a acessão. Na acessão, certamente, atormentam em especial três sintomas: a estrangulação, a convulsão, a defecção do ânimo. Os remédios deste dizem respeito, quase indistintamente, a três obectivos do tratamento. O primeiro é reconduzir o útero à posição que lhe é própria, o segundo impedir que os vapores sejam levados de novo para cima; o terceiro, impelir para o exterior o humor contido no útero, que é a causa da evaporação. Para que se completem todas estas coisas, a paciente não tome, nas exacerbações, nenhum alimento ou muito pouco, como Paulo notou; de seguida, seja colocada com o pescoço e as espáduas inclinados para cima e as coxas e as virilhas para baixo, pois assim reconduz-se o útero mais facilmente e para este uso convêm as ligaduras doloríficas das pernas e as fricções não apenas por baixo, mas também por cima dos joelhos, especialmente na parte interior e, por fim, do próprio ventre virado para baixo, não para cima nem a toda a volta; então deve-se conduzir o útero para baixo, levando ao ventre a mão distendida e humedecida em óleo de louro, de arruda, de aneto, de espiga ou em óleo, ou unguento de flores de laranja, que é chamado *manteca de azahar* pelos Hispânicos; depois, liguem-se com força os precórdios com faixas por cima do umbigo, pois assim os vapores não sobem, o útero reconduz-se, o humor dissolve-se e, atenuado pela estimulação da expulsiva, é expelido mais facilmente.

Ventosas. Ar.

Devem ser também aplicadas ventosas nas coxas, com fogo abundante e sem escarificação; de seguida, de um e outro lado, nas virilhas, porque atraem para baixo o útero, por causa dos ligamentos que se fixam naquelas partes, mas não sejam de modo nenhum aplicadas acima do umbigo, como alguns fazem não sem grande erro, porque ou atrairão o útero para cima, ou o reterão, quando se tiver elevado; podem, todavia, ser aplicadas entre o osso púbico e o umbigo, de um e outro lado; de seguida, interpele-se a paciente, em voz alta, chamando-a pelo seu nome, e quaisquer ligamentos e vestes que tenha por cima do coração e do peito sejam desapertados e permita-se-lhe que tome ar livre. É bom beliscar o nariz e as orelhas, arrancar os pêlos dos dedos, dos pés, ou também das partes pudendas, ou torcer os próprios dedos.

Coisas fétidas que são eficazes para desalojar o útero.

E porque o útero se restabelece com as coisas que têm bom odor e corre para elas, é ferido pelas que exalam um mau cheiro e foge delas, por esta razão, façam-se fumigações fétidas no nariz, como papel levemente queimado, plumas de aves,

panni, lanae, uel cornu caprarum accensis carbonibus imposita; uel etiam naribus odoretur, assa foetida, galbanum, sagapenum, castoreum, bitumen, sulphur, lucernarum recenter extinctarum funiculi, quidam etiam de munditie parum solliciti matulam cum lotio ueteri, uel deiectione naribus admouent; fuerit tamen commodius sequentem parare suffitum, *galbani aceto dissoluti, castorei ana semiuncia, sulphuris uini drachmae duae misce.*

Admonitio.

Ab his tamen quae iam dictis fortiora sunt, abstinendum, si femina epileptica fuerit, quia cerebrum epilepticarum alioqui infirmum foetidis offensum agitur, unde humores in cerebri uentriculos praecipitantur, ac symptomata ingrauescunt; prodest tamen betonicam, aut rutam uiridem manibus contritam naribus admouere, aut puluerem nasturtii, sinapi, quae eadem cum thymo aceto acerrimo incoquantur, et naribus uaporatio fiat, aut insuffletur hic puluis: Recipe *sinapi, piperis albi, pyretri, castorei ana scripulum unum misce.*

Puluis.

Vel alius fiat puluis ex uerrucis, quae equorum tibiis adnascuntur, in calido furno exsiccatis, deinde contritis, quae si naribus indantur, quasi momento mulieres reducunt. His omnibus uterus deturbatur, quia ab eis refugit, et excitatur facultas expultrix, quae noxiam materiam expellendo, paroxysmum abbreviat; ac praeterea frigiditatem corrigunt, ac digerendi id, quod in utero est, uim possident.

Syringae uacuae usus.

Methenchritae, siue syringae uacuae syphonem collo uteri immisisse, mox internum pulsorium retraxisse, deorsum uterum reuellit. Prodest etiam bryoniam in uino saepius in potu dare tempore somni, aut quouis alio tempore, drachmam unam agarici in uino, quod remedium est Galeni 9 *Secundum locos*, ubi etiam commendat acetum squilliticum in potu datum, aut exhibetur scripulum unum theriacae [X] [162] optimae, quae etiam oleo rutaceo dissoluta ei parti applicatur, per quam halitus ascendere sentitur, quo solo remedio nobilissima Margaretha ab Alefeldt a periculosissima accessione aliis non proficientibus liberata fuit.

especialmente de perdiz, pedaços de sapatos, de couro, ou de pêlos humanos, de pano, de lã ou colocadas em cima de carvões acesos com corno de cabra; ou faça-se também cheirar assa-fétida, gálbano, sagapeno, castóreo, betume, enxofre, pavio de lucernas recentemente apagadas, alguns também, pouco preocupadas com a limpeza, aproximam ao nariz a mátula com urina velha ou com dejectos. Teria sido, todavia, mais cómodo preparar a fumigação seguinte: *de gálbano dissolvido em vinagre, de castóreo, meia onça de cada; de vinho de enxofre, duas dracmas, mistura.*

Admonição.

É preciso, todavia, abster-se do que já se disse que é mais forte, se a mulher for epiléptica, porque o cérebro das epilépticas, aliás fraco, agita-se quando é ferido por coisas fétidas, e daqui os humores precipitam-se para os ventrículos do cérebro e agravam-se os sintomas. Faz bem, todavia, aproximar do nariz betónica ou arruda verde, trituradas, ou pó de mastruço, de mostarda, que sejam cozidos com tomilho em vinagre acérrimo, faça-se uma vaporização no nariz ou insufle-se este pó: *RÉCIPE, de mostarda, de pimenta branca, de píetro, de castóreo, um escrúpulo de cada. Mistura.*

Pó.

Ou faça-se outro pó das verrugas que nascem nas tíbias dos cavalos, secas em forno quente, depois trituradas, as quais, se introduzidas no nariz, restabelecem as mulheres como que num momento. Com todas estas coisas, o útero é desalojado, porque foge delas, e é estimulada a faculdade expulsiva, a qual, expelindo a matéria nociva, abrevia o paroxismo; e além disso corrigem o frio, e possuem a força de desagregar o que está no útero.

Uso de seringa vazia.

Introduzir um tubo de *methencrita*, ou seringa, vazia, no colo do útero e depois retraindo a haste interna, leva o útero para baixo. Também faz bem dar a beber muitas vezes briónia em vinho durante o sono ou, noutro momento qualquer, uma dracma de agárico em vinho, remédio que está em *Composição dos medicamentos de acordo com os lugares*, 9, onde também se recomenda vinagre de esquila dado na bebida, ou dá-se uma dracma de triaga muito boa, a qual, dissolvida em óleo de arruda, também se aplica naquela parte através da qual se sente subir o hálito.²⁸⁸ Com este remédio apenas, a mui nobre Margaretha de Ahlefeldt foi libertada de uma acessão perigosíssima, quando as outras coisas não resultavam.

(288) 13.319-320K.

Error quorundam.

At quod plerique iubent nares claudere, et aerem retinere, ut unito calore, et spiritu, uapores maligni ocius dissipentur, mihi nunquam placuit, periculum enim est, ne femina penitus suffocetur, praesertim si imbecilla sit.

Bene olentia utero sunt applicanda. Suffitus.

Iam uero beneolentia naribus nunquam sunt applicanda, ideoque medici ad suffocatas accedentes, chirothecas deponant, poma, ac reliqua odorifera. Patiens uero pannis circumtecta, ac supra umbilicum ligata recipiat in utero per sedem perforatam, aut per infundibulum iucundum suffitum ex cassia lignea, myrrha, stacte, (quam styracem liquidum uocant) laserpitio, ligno aloes, charyophyllis, macis, amomo, costo, ambra, zibeto, diambra, diamusco, trochiscis de gallia, et de alipta moscata aut aliis ex supradictis concinnatis; nam cuncta haec laxandi, calefaciendi, et flatus discutiendi uires obtinent.

Mire uterum reficit, et quam celerrime in propriam sedem reducit suffitus per infundibulum ex uerrucis seu eminentiis, quae equorum pedibus adnascuntur, quod secreti loco haberi potest. In quos etiam usus uteri os perungitur cum oleo iasmino, de napha, de spica, uel simili alio, in quo granum unum atque alterum Zibeti, uel musci dissoluatur; aut gossypium eadem mixtura delibutum locis inditur.

Eductio humoris.

Tunc (si fieri id sine scelere possit) obstetrix collum uteri confricet digitis, indice ac medio perunctis aliquo ex praedictis oleis, in quo dissoluta sint odorifera: ut irritatus crassus humor, qui in utero haeret, prouocetur, et calefactus excernatur.

Methenchrita.

In ipsum quoque uterum per uterinum clysterem sequens liquor iniiciendus: *Recipe aquae naphae uel lauendulae libram unam, aquae ocymi uncias quattuor, galliae moscatae drachmas duas, galbani drachmas tres, musci, et ambrae ana grana quinque, sirupi de artemisia uncias quattuor, croci puluerizati, cinnamomi, charyophyllorum ana semidrachmam, misce.*

Erro de alguns.

Mas o que muitos ordenam – fechar o nariz e reter o ar, para que, pela união do calor e do espírito, se dissipem mais rapidamente os vapores malignos – nunca me agradou, pois existe o perigo de a mulher sufocar completamente, especialmente se for débil.

Devem aplicar-se ao útero bons odores. Fumigação.

Mas já os bons odores nunca devem ser aplicados no nariz, e por isso os médicos que se aproximam das mulheres sufocadas deponham as luvas, os pomos e os restantes odoríferos. A paciente, contudo, coberta a toda a volta com panos e ligada acima do umbigo receba no útero através de uma cadeira perfurada ou através de um infundíbulo a fumigação agradável de cássia-línea, mirra, óleo de mirra (que também chamam estoraque líquido), benjoeiro, pau-de-águila, cravos-da-índia, macis, amomo, costo, âmbar, algália, *diambra*, diamusco, trociscos de gália e de alipta moscada; ou outras das referidas, cozinhadas; pois todas elas têm a força de relaxar, de aquecer e de dissolver os flatos.

Restaura o útero de forma admirável e condu-lo, o mais rapidamente possível, para a posição que lhe é própria a fumigação, através de um infundíbulo, das verrugas, ou saliências que nascem nos pés dos cavalos, que se pode considerar como informação reservada. Para estes usos, também se unta a abertura do útero com óleo de jasmims, de flor-de-laranjeira, de espiga, ou outro semelhante, nos quais se dissolvem um ou dois grãos de algália ou de almíscar; ou introduz-se um pedaço de algodão embebido na mesma mistura.

Remoção dos humores.

Então (se isto puder ser feito sem crime) a parteira friccione o colo do útero com os dedos, untados o dedo indicador e o dedo médio com algum dos óleos referidos, no qual se dissolvem odoríferos, para que, incitado o humor espesso que adere ao útero, seja estimulado e, depois de aquecido, seja expelido.

Seringa.

Deve ser injectado no próprio útero, através de um clister uterino, o líquido que se segue: *RÉCIPÉ, de água de flor-de-laranjeira, ou de lavanda, uma libra; de manjerição, quatro onças; de gália moscada, duas dracmas; de gálbano, três dracmas; de almíscar e de âmbar, cinco grãos de cada; de xarope de artemísia, quatro onças; de açafraão reduzido a pó, de canela, de cravos-da-índia, meia dracma de cada. Mistura.*

Vomitus.

Hippocrates,¹⁶⁶ Aetius, Paulus, et Auicenna uomitum commendant, qui tametsi omnibus conueniat, peculiariter tamen iis prodest, quibus in uentriculo corruptus cibus, aut pituitosus alius humor accessioni ansam praebuit, quod cognoscitur ex grauissimis ipsius uentriculi doloribus, et quamquam uomitu humor ad superiora trahi uideatur, maior tamen est utilitas, quae in hoc casu ex educatione materiae sequitur. Neque uero ciendus, nisi post purgationem, ac si femina [163] ad uomendum sit facilis, idque semper cum magna praemeditatione, ne uiolenter humor superiora petat, ut ipse monuit Hippocrates.¹⁶⁷

Prouocabitur autem titillatione faucium cum pluma madida in oleo liliorum alborum tepido, uel patientis os ui aperiatur, et iniiciatur decoctum seminis anethi, et raphani cum oleo liliorum, cauendo ab oxymelite, ac sirupo acetoso, quia haec uterum afficiunt, si Hippocrati et Galeno credimus.¹⁶⁸

Capitis ratio habenda. Embrocha.

At si superiora non sufficiant, totum caput perfundatur oleo laurino, anethino, rutaceo, de spica, uel sequenti similiue alia embrocha: Recipe *supradictorum oleorum ana uncias quattuor, aceti ex decoctione rutae, origami, pulegii uncias duas, misce*, quippe cerebrum calefacit, humores attenuat, et uapores discutit, qui semper cum hoc morbo coniunguntur, immo ipsum efficiunt, et sunt de genere flatuum, ut Serapio, et Vallescus de Taranta recte notarunt.

Flatus dissoluentia. Sacculi.

Quo etiam tempore pubi, et uentri pannus calidissimus imponatur, aut sacculi, quibus includantur cuminum, anisum, semen dauci, sal, ruta, artemisia, furfur bene calidi, qui saepe iterentur, aut ex supradictis unguenta, cerota, et pessaria conficiantur, de aliis paulo post.

Pessus.

Forma uero pessarii talis erit: *olei naphae, uel de spica uncia una et semis, ladani drachmae duae, galliae muscatae drachma una, ligni aloes et charyophyllorum ana scripulum unum, misce*, fiant pessaria serico inclusa, ante hoc tamen quod confortat, utilis erit alius sic paratus: Recipe *succi mercurialis uel decoctis eiusdem uncias duas, antidoti haemagogi,*

(166) Hipp. 1 de morb. mul.

(167) 1 de morb. mulier.

(168) Hip. 3 ac. 39; Gal. 1 ad Glauc. 14.

Vômito.

Hipócrates, Aécio, Paulo e Avicena recomendam o vômito, o qual, ainda que seja conveniente para todas as mulheres, faz bem especialmente, todavia, àque-las nas quais o alimento corrompido no estômago ou outro humor pituitoso dá oportunidade à acessão, o que se conhece com base nas dores gravíssimas do próprio estômago, e, ainda que com o vômito o humor pareça ser levado para as partes superiores, é, todavia, maior a utilidade que neste caso segue a remoção da matéria, e o vômito não deve ser provocado senão depois da purgação e se a mulher tiver facilidade em vomitar, e isto sempre com grande premeditação, para que o humor não se dirija com violência para as partes superiores, como aconselha o próprio Hipócrates.

Provocar-se-á, contudo, com a titilação da garganta com uma pluma humede-cida em óleo tépido de açucenas brancas, evitando o oximel e o xarope acetoso, porque estes afectam o útero, se acreditarmos em Hipócrates e em Galeno.²⁸⁹

Procedimentos a adoptar em relação à cabeça. Embrocações.

Mas se o que foi dito acima não for suficiente, derrame-se na cabeça óleo de loureiro, de aneto, de arruda, de espiga, ou a seguinte embrocção ou outra semelhante. *RÉCIPE, dos óleos referidos acima, quatro dracmas de cada; de vinagre de decoção de arruda, de orégão, de poejo, duas onças. Mistura.* É que aquece o cérebro, atenua os humores e dissipa os vapores que sempre se juntam a esta doença, e mais, causam-na e são do género dos flatos, como Serapião e Valesco de Taranta notaram correctamente.

O que dissolve os flatos. Saquinhos.

Durante este tempo, ponha-se também sobre a púbis e o ventre um pano muito quente, ou saquinhos e coloquem-se dentro deles, bem quentes, cominho, anis, semente de bisnaga, sal, arruda, artemísia, farelo; renovem-se muitas vezes, ou, do que se referiu acima, confeccionem-se unguentos, cerotos e pessários, e um pouco depois de outras coisas.

Penso.

A forma do pessário, contudo, será assim: *de óleo de flor-de-laranjeira ou de espiga, uma onça e meia; de láudano, duas dracmas; de gália moscada, uma dracma; de pau-de-água e de cravos-da-índia, um escrúpulo de cada. Mistura.* Façam-se pessários envolvidos num pedaço de seda; antes deste, todavia, que fortalece, será útil outro preparado assim: *RÉCIPE, de suco de mercurial ou do seu decocto, duas onças; de*

(289) Galeno, *A Glauco sobre o método terapêutico* 11.53-54K.

theriacae antiquae ana drachmas duas, pulueris de hiera drachmam unam, misce. Valet etiam mirifice inunctio ex oleo Mathioli, quo partes infra umbilicum liniantur, et bibat patiens cochleare unum aquae uitae finissimae ex herbis paratae, ad uterum conducentibus.

Admonitio de uirginibus.

Virginibus tamen sat fuerit loco pessarii uentrem ac pudendum inungere, aut si ex retentione seminis laborent, suadendae sunt ut nubant; sin uitam castam potius ducere uelint, parco utantur uictu et abstineant a uino ac reliquis, quae semen augent, de quibus ad nauseam iam scripsimus;¹⁶⁹ quod si uterus deorsum processerit, curabitur, ut infra capite *de uteri prolapsu*. Atque tota haec curatio desumitur ex Hippocrate, Aetio, Paulo, Auicenna et Galeno citatis et 9 *Secundum locos* in fine.

Curatio cum fit a menstruo.

Porro considerandum insuper est, a menstruo an a retento semine accessio fiat, ac, si a menstruo proueniat, inchoanda curatio erit a sanguinis missione ex pede, deinde ne excrementorum appositu uterus prematur sequens, aut similis clyster iniiciendus est: [X 2] [164] *foliorum maluarum, mercurialis singulorum manipulum unum, florum camomillae pugillos duos, seminis anisi, foeniculi, foenugraeci ana drachmam unam; coquantur in sufficiente quantitate aquae ad tertias colaturae. Recipe uncias decem mellis rosati, olei camomillae, liliorum, aut sesamini singulorum drachmas duas, electuarii lenitiui, aut diaphoenici semidrachma, misce; aut, ex hierae drachma una, et cumini tantundem cum uiginti foliis rutae, et caricis fiant suppositoria duo, quibus addere licet agarici, salis gemmae ana drachmas duas, cucurbitulae suris, femoribus, et iuxta pubem applicantur, reliqua ut supra.*

A semine si fiat, curatio.

At si retentum semen accessionem efficiat, sanguinis missio nequaquam confert, quia uires deiicit, et quod in utero est non educit: potiusque adhibere conuenit glandes, et clysteres tum per uterum, tum per sedem, ut Recipe *aliptae moscatae scripula duo, ligni aloes, charyophyllorum ana semiscipulum, musci, ambrae ana grana tria, excipiantur oleo de spica, et cum cera fiat pessus, qui serico includatur, ne in*

(169) c. de gonorr.

antídoto hemagogo, de triaga antiga, duas dracmas de cada; de pó de hiera, uma dracma. Mistura. Tem também muito valor a unção de óleo de Mattioli, com o qual se untam as partes abaixo do umbigo, e beba a paciente uma colher de aguardente finíssima, preparada de ervas que são convenientes para o útero.

Admonição sobre as virgens.

Para as virgens, todavia, será suficiente, em vez do pessário, ungir o ventre e a parte pudenda, ou, se sofrem devido à retenção da semente, devem ser convencidas a casar; mas se antes quiserem ter uma vida casta, usem um regime parco e abstenham-se do vinho e das outras coisas que aumentam a semente, sobre as quais já escrevemos mais do que seria preciso». ²⁹⁰ E todo este tratamento é tomado de Hipócrates, Paulo, Avicena e Galeno, nos passos citados e em *Composição dos medicamentos de acordo com os lugares*, 9, no fim. ²⁹¹

Tratamento quando acontece devido ao mêsruo.

Adiante, deve ainda ter-se em consideração se a acessão acontece devido ao mêsruo ou à semente retida, e, se provier do mêsruo, o tratamento deve começar pela sangria a partir do pé, de seguida, para que o útero não seja pressionado pela aposição dos excrementos, deve ser introduzido o clister que se segue ou outro semelhante: *de folhas de malvas, de mercurial, um manípulo de cada; de flores de camomila, dois pugilos; de semente de anis, de funcho, de feno-grego, uma dracma de cada; cozam em quantidade suficiente de água da coadura, até à terça parte. RÉCIPE, dez onças de mel de rosas; de óleo de camomila, de açucenas ou de sésamo, duas dracmas de cada; de electuário lenitivo ou de diafenição, meia dracma. Mistura. Ou, de hiera, uma dracma, e o mesmo de cominho, com vinte folhas de arruda e figos secos. Façam-se dois supositórios, aos quais se pode acrescentar de agárico, de sal-gema, duas dracmas de cada; aplicam-se ventosas na barriga das pernas, nas coxas, e junto da púbis, o restante, como acima.*

Tratamento se acontece devido à semente.

E se a semente retida causar a acessão, a sangria não ajuda em nada, porque diminui as forças e não faz sair o que está no útero. É mais conveniente aplicar glandes e clisteres tanto através do útero, como do ânus, como o seguinte. RÉCIPE, *de alipta moscada, dois escrúpulos; de pau-de-água, de cravos-da-índia, meio escrúpulo de cada; de almíscar, de âmbar, três grãos de cada; recolham-se em óleo de espiga, e faça-se, com cera, um penso que deve envolver-se num pedaço de seda, para não se*

(290) DUMM, vol. 2, 2.16.

(291) 13.319-320.

utero liquefiat, et zibeto liniatur, cui consimilis est alius, qui recipit *galliae moscatae, cinnamomi charyophyllorum ana scripulum unum, ambrae, musci, ana grana tria, ladani, styracis ana quantum sufficit ut pessus conficiatur.*

Emplastra pro matrice.

His ubi iam aliquid ex utero fuerit excretum, apponatur emplastrum pro matrice, aut gummi elemi, aut ex carana, uel tacamaca confectum, uel balsamum, aut styrax liquida, uel oleum de styrace, quibus pro calidis, salacibusque uirginibus admisce semen agni casti, corallium rubeum, puluerem rosarum, aut seminis plantaginis. Pro frigidioribus autem hoc salubriter paratur: Recipe *aliptae moscatae, pulueris charyophyllorum, angelicae ana scripulum unum, pulueris rosarum, corallii albi ana drachmam unam terebinthinae, et cerae quantum sufficit adde ambrae grana tria aut Recipe galliae moscatae, diambrae ana grana decem, pulueris sandalorum omnium, coralli, agni casti, rosarum albarum ana scripulum unum, ladani depurati quantum sufficit fiat emplastrum.*

Longe tamen maioris efficaciae est id, quod recipit *olei naphae, uel de spica unciam unam, theriacae magnae drachmas duas, pulueris galliae moscatae semidrachmam, zibeti scripulum unum, pulueris seminis angelicae, cinnamomi, charyophyllorum ana semidrachmam, galbani drachmas duas, ladani depurati quantum sufficit, fiat emplastrum; quo adhuc praestantius, ac nobilius sequens censetur olei cinnamomi, de spica, balsami ana drachmas duas, pulueris cinnamomi, macis, charyophyllorum, seminis angelicae ana drachmam unam, galliae moscatae, aliptae moscatae, diambrae ana grana quinque, diamusci grana quattuor, cerae et terebinthinae quantum sufficit fiat emplastrum; aut cum cera dumtaxat fiat unguentum.*

Aut quia oleum de cinnamomo nimis constat, ideoque solis ditissimis ordinandum: Recipe *olei naphae, de spica, liliorum alborum, laurini ana unciam unam, pulueris galliae moscatae scripula quattuor, ligni aloes, charyophyllorum, seminis agni casti ana semidrachmam, ladani, et cera, parum, misce, fiat unguentum [165] aut ex sola theriaca, cum oleo de spica.*

Caeterum emplastra ad formam scuti fiant, et in parte acuta apponenda grana aliquot musci, ut gratum odorem utero inspirent, ac ipsum retrahant; extenduntur uero super pannum coccineum, et unum uentri; alterum infra renes in parte postica apponitur.

liquefazer no útero e unte-se com algália. Semelhante a este é outro cujo RÉCIPE é: *de gália moscada, de canela, de cravos-da-índia, um escrúpulo de cada; de âmbar, de almíscar, três grãos de cada; de láudano, de estoraque, o quanto baste de cada para se fazer um penso.*

Emplastos para a matriz.

Quando com estas coisas já algo tiver sido excretado do útero, aponha-se um emplastro para a matriz ou de goma elemi; ou confeccionado de caranha ou tacamaca, ou bálsamo, ou estoraque líquido, ou óleo de estoraque, aos quais, para as virgens quentes e atrevidas, mistura semente de agnocasto, de coral vermelho, de pó de rosas, ou de semente de tanchagem. Para as mais frias, contudo, prepara-se o seguinte de forma saudável: RÉCIPE, *de alipta moscada, de pó de cravos-da-índia, de angélica, um escrúpulo de cada; de pó de rosas, de coral branco, uma dracma de cada; de terebintina, e de cera o quanto baste; acrescenta, de âmbar, três grãos; ou RÉCIPE, de gália moscada, de diambra, dez grãos de cada; de pó de todos os sândalos, de coral, de agnocasto, de rosas brancas, um escrúpulo de cada; de láudano depurado, o quanto baste. Faça-se um emplastro.*

De muito maior eficácia, todavia, é este cujo RÉCIPE é, *de óleo de flor-de-laranjeira ou de espiga, uma onça; de triaga magna, duas dracmas; de pó de gália moscada, meia dracma, de algália, um escrúpulo; de pó de semente de angélica, de canela, de cravos-da-índia, meia dracma de cada; de gálbano, duas dracmas; de láudano depurado, o quanto baste. Faça-se um emplastro.* O que segue considera-se ainda mais prestante e mais nobre do que este: *de óleo de canela, de espiga, de bálsamo, duas dracmas de cada; de pó de canela, de macis, de cravos-da-índia, de semente de angélica, uma dracma de cada; de gália moscada, de alipta moscada, de diambra, cinco grãos de cada; de diamusco, quatro grãos; de cera e de terebintina, o quanto baste. Faça-se um emplastro, ou faça-se um unguento apenas com cera.*

Ou, porque o óleo de canela é demasiado caro e, por isso, só pode ser ordenado aos mais ricos, RÉCIPE, *de óleo de flor-de-laranjeira, de espiga, de açucenas brancas, de loureiro, uma onça de cada; de pó de gália moscada, quatro escrúpulos; de pau-de-águila, de cravos-da-índia, de semente de agnocasto, meia dracma de cada; de láudano e de cera, um pouco. Mistura. Faça-se um unguento, ou apenas de triaga, com óleo de espiga.*

De resto, façam-se emplastos em forma de escudo e na parte afiada ponham-se alguns grãos de almíscar, para insuflarem ao útero um odor agradável e o retraírem; mas estendem-se sobre um pano escarlate e um apõe-se ao ventre, um segundo abaixo dos rins, na parte posterior.

Flatus discutientia, fomenta, et insessiones.

Quibus semper miscenda quae uentositates discutiant ob iam dictam causam; ideo clyster iis additur oleum rutaceum, irinum; fomenta uero et insessiones fiunt decocto chamaemeli, anethi, thymi, foeniculi, rutae, artemisiae, anisi, cumini, baccarum lauri. Venter inungendus oleo de cinnamomo, de angelica, de anisi, de piperibus, charyophyllorum, quorum guttas aliquot in conuenienti liquore gustet. Pessariis et emplastris commiscetur puluis, cumini, anisi, rutae, cassiae, cinnamomi, ligni aloes, costi, mirifice tamen prosunt cucurbitulae sine scarificatione cum copiosa flamma inter pubem, et umbilicum appositae. Errant qui illic ab exacerbatione patientibus solent exhibere sacchari pastam cum sandalis, et musco (quam Hispani uocant *Alcorsam*) aut aliud simile cordiale cum uino: nam uinum uapores gignit, et penetrat, subindeque humores denuo in utero commouet, aut eo deducit, atque ita symptomata recrudescunt, praesertim si odoriferum est, uterum sursum trahit; quocirca iis solum, quibus cum syncope accessio inuadit, si nimium resoluuntur, exhiberi potest; quia ad id, quod magis urget, curantis consilium debet collineare.

Extra accessionem curatio.

Extra accessionem si ex mensium suppressione, aut diminutione patiens sit assueta, in uteri strangulatum incidere, curatio fere petenda ex capite *de suppressione menstruorum*. Si ex retento semine, uocetur maritus, et adibeantur ea, quae capite *de gonorrhoea* ad semen extinguendum dicta sunt; si ex uteri inflammatione, mensibusue assatis, corruptis, aut suppuratis, ad propria horum affectuum capita recurrendum.

Si a menstribus retentis curatio. Aetii lapsus.

Particularius tamen, si a menstruo, quod saepe fit, contingat, curatur uictus ratione tenui facilis digestionis, et boni nutrimenti: aer temperatus, minimeque uentosus, exercitium mediocre, praesertim matutino tempore conuenit deambulatio, aut lenta equitatio, gestatio uero in curru, et naui fugienda plane, quia uomitum ciet, et humores agitando symptomata excitat, quare non uideo, cur eas, quae in naui et curru fiunt gestationes laudauerint Aetius, et Altomarius.

O que dissolve os flatos; fomentações e banhos de assento.

A estas preparações devem sempre misturar-se coisas que dissolvam as ventosidades, pela causa já dita; por isso, aos clisteres acrescenta-se óleo de arruda, de lírio-roxo; mas as fomentações e os banhos de assento fazem-se de decocto de macela, de aneto, de tomilho, de funcho, de arruda, de artemísia, de anis, de cominho, de bagas de loureiro; o ventre deve ser ungido com óleo de canela, de angélica, de anis, de pimentas, de cravos-da-índia, dos quais prove algumas gotas num líquido conveniente. Aos pessários e emplastros mistura-se pó de cominho, de anis, de arruda, de cássia, de canela, de pau-de-águila, de costo. Ajudam de forma admirável, todavia, as ventosas apostas entre a púbis e o umbigo, sem escarificação e com chama abundante. Erram aqueles que logo depois da exacerbação costumam dar às pacientes pasta de açúcar com sândalos e almíscar, a que os Hispanos chamam «alcorsa», ou outro cordial semelhante com vinho, pois o vinho gera vapores e penetra, e, por isso, move novamente os humores no útero, ou trá-los para ele, e assim recrudescem os sintomas; especialmente, se for odorífero, atrai o útero para cima; por este motivo, só pode ser dado àquelas mulheres em que a acessão ataca juntamente com síncope, se estão demasiado fracas; porque a decisão de quem trata deve apontar para o que é mais urgente.

Tratamento fora da acessão.

Fora da acessão, se, devido à supressão ou à diminuição da menstruação, a paciente estiver habituada a cair no estrangulamento do útero, o tratamento deve ser quase todo procurado no capítulo «A supressão dos mênstruos».²⁹² Se devido à retenção da semente, chame-se o marido e aplique-se o que se diz no capítulo «A gonorreia» para extinguir a semente.²⁹³ Se devido à inflamação do útero, ou à menstruação assada, corrompida, ou supurada, deve recorrer-se aos capítulos próprios que tratam destas afecções.²⁹⁴

Tratamento, se acontecer devido à retenção dos mênstruos. Lapso de Aécio.

Especificamente, todavia, se se der devido ao mênstruo, o que acontece com frequência, trata-se com um regime ténue de fácil digestão e de bom nutrimento: o ar seja temperado, e de modo nenhum ventoso, o exercício pouco, especialmente durante a manhã convém a caminhada ou a equitação lenta, mas o transporte em carro e em navio deve ser de todo evitada, porque provocará o vômito e estimula os sintomas ao agitar os humores, por isso não vejo por que razão Aécio e Altomare elogiaram o transporte feito em navio e em carro.

(292) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

(293) *DUMM*, vol. 2, 1.15.

(294) Respectivamente, *DUMM*, vol. 2, 2.21; 1.11; 1.10.

Porro somnus solito breuior esto, excrementa alui respondeant [X 3] [166] natura uel arte, animi accidentia uitentur, et ea omnia, quae flatus, humoresque melancholicos gignere possunt: cibus primis duodecim quindecimue diebus a mensium purgatione frigidiusculus sit, et paucus, haud tamen adstringens, sed leniens, aperiens, lubricans, et abstergens, qualis erit ex pullo cocto cum radice cichorei, petroselini, foeniculi, ciceribus, et croco, aut cum hordeo, lactuca, cucurbita; ptisana etiam, aut cremor eius conducit, potus esto mulsa, aqua hordei, aut serum lactis, in quo per noctem maduerint flores borraginis uel anisum.

Euacuatio. Venae sectio.

Secundo, euacuantibus ut uenae sectione circa quindecim diem ex brachio ad deponendam plenitudinem, quam sequatur purgatio, digesto prius humore per hunc aut similem sirupum: *foliorum artemisiae, capillorum Veneris ana manipulum unum, seminis foeniculi, dauci, anisi, rubeae tinctorum ana drachmam unam, radices borraginis, petroselini ana unciam unam, fiat decoctio ad tertias, in cuius libris una et semis, adde sirupi de duabus radicibus sine aceto, capillorum Veneris, byzantini ana uncias duas, misce, capiat mane, et uesperis uncias quinque. Conueniunt etiam sirupus de artemisia, de hyssopo, de quinque radicibus cum aquis nepitae, pulegii, foeniculi, hyssopi, artemisiae, petasitis.*

Purgatio. Pilulae.

Vbi per dies sex usa fuerit sirupis, sequenti mane capiat hanc purgatiunculam: *Recipe praedictae decoctionis uncias quattuor, rhodomelitis persici unciam unam et semis, agarici trochiscati in ligatura, rhabarbari infusi per noctem in aqua cichorei ana scripula duo, pulueris de hiera semidrachmam, et, aut diaphoenici drachmas duas, misce, fiat haustus; uel si pilulis magis delectatur, Recipe massae pilularum alephanginarum, de hiera, ana scripula duo, diagridii grana tria, cum sirupo de artemisia formentur nouem.*

Humores discutientia. Rotulae. Conserua.

Mox a uigesimo secundo die, quo purgationem accipiet usque ad uigesimum quintum accipiat singulo mane unam uel alteram tabellam ex rebus paratam, quae aperiant, calefaciant, et humores discutiant, ut diagalangae, diatrionpipereon,

Adiante: o sono seja mais breve do que o costume, os excrementos do ventre reajam por meio da natureza ou da arte, evitem-se os acidentes do espírito e tudo o que pode gerar flatos e humores melancólicos; o alimento, nos primeiros doze ou quinze dias depois da purgação da menstruação seja algo frio e em pouca quantidade, não, todavia, adstringente, mas leniente, aperiente, lubrificante e abstergente, como será de frango cozido com raiz de chicória, de salsa, de funcho, de grãos-de-bico e açafraão, ou com cevada, alface, abóbora; também a tisana, ou o cremor dela é conveniente. A bebida seja água misturada com mel, água de cevada, ou soro de leite, no qual tiverem humedecido, durante a noite, flores de borragem ou anis.

Evacuação. Venessecção.

Em segundo lugar, o tratamento deve fazer-se com evacuantes, como com a venessecção por volta do décimo quinto dia, a partir do braço, para diminuir a plenitude; a esta siga-se a purgação, digerido primeiro o humor por meio deste ou de um xarope semelhante: *de folhas de artemísia, de cabelos-de-vénus, um manípulo de cada; de semente de funcho, de bisnaga, de anis, de ruiva-dos-tintureiros, uma dracma de cada; de raiz de borragem, de salsa, uma onça de cada. Faça-se uma decocção até à terça-parte e a uma libra e meia desta acrescenta de xarope de duas raízes sem vinagre, de cabelos-de-vénus, de xarope bizantino,*²⁹⁵ *duas onças de cada. Mistura. Tome de manhã e à tarde cinco onças. São também convenientes os xaropes de artemísia, de hissopo, de cinco raízes com águas de nêveda, de poejo, de funcho, de hissopo, de artemísia, de erva-sombreira.*

Purgação. Pímulas.

Quando ela tiver usado os xaropes durante seis dias, tome, na manhã seguinte, a seguinte purgaçãozinha. *RÉCIPE, da referida decocção, quatro onças; de rodomele pèrsico, uma onça e meia; de agárico trociscado em ligadura, de ruibarbo em infusão, durante a noite, em água de chicória, dois escrópulos de cada; de pó de hieira, meia dracma; ou de diafenição, duas dracmas. Mistura. Faça-se um hausto. Ou se gosta mais de pímulas, RÉCIPE, de massa de pímulas alefanginas, de hieira, dois escrópulos de cada; de diagrídio, três grãos; com xarope de artemísia formem-se nove pímulas.*

O que dissipa os humores. Rótulas. Conserva.

Depois do vigésimo segundo dia em que tomar a purgação, até ao vigésimo quinto, tome, em cada manhã, uma ou duas tabelas preparadas de coisas que abrem, aquecem e dissolvem os humores, como de *diagalanga*, de *diatrionpepe-*

(295) Receita em *PhTu*: 406.

diacalaminthae, diacumini, diamusci, diambrae, uel unciam unam sequentis conseruae, Recipe *florum aurantiorum conditorum unciam unam, theriacae magnae, uel mithridatii semidrachmam, specierum diamusci, uel aromatici rosati scripulum unum, cum sirupo de artemisia, fiat conserua, cui utiliter additur pulueris castorei scripulum unum, uel antidoti, haemagogi drachmam unam.* Idem praestat beneficium altera, quae sic concinnatur: Recipe *theriacae antiquae, mithridatii optimi ana drachmas duas, conseruae buglossae uncias tres, castorei drachmam unam et semis, specierum diamusci dulcis, diambrae, aromatici rosati ana scripula duo cum sirupo de artemisia fiat confectio dosis cochleare unum, seu uncia una.*

Trochisci Rasii.

Rasius laudat sequentes trochiscos: Recipe *seminis mentrasti, seseleos, [167] aristolochiae rotunda, rubeae tinctorum, foliorum agni casti, rutae ana drachmas duas, cum sirupo de artemisia, aut capillorum Veneris, fiant trochisci, dosis drachma una, cum aqua foeniculi, aut ex decoctione seminis anisi, dauci, radice chinae, uel sarsae.*

Lapis bezoarticus. Liquor.

Prodest etiam hisce diebus sumere grana sex lapidis bezoartici orientalis cum aqua artemisiae, aut duo cochlearia sequentis aquae stillatitiae: Recipe *zedoariae, seminis dauci, radice leuistici recentis, myrrhae, rubeae ana uncias duas, castorei, radice paeoniae ana semiunciam, uisci quercini decrescente luna collecti, nepitae recentis ana uncias quattuor, contendantur omnia, crasso modo ponantur in alembico, superaffundantur aquae matricariae unciae duodecim, bene cooperiatur, ne quid exhalet, stet in infusione per octiduum, deinde lento igne stillentur, ac seruetur aqua uase uitreo.*

Venae sectio ex pede. Balneum crurum. Iniectio.

Sequenti die, qui erit fere quartus ante menstruum aduentum, fiat copiosa sanguinismissio ex pede, praemisso crurum balneo, ex decoctione florum artemisiae, capillorum Veneris, lauri, lauendulae, pulegii, maioranae, calaminthae, florum camomillae, radice ac seminis angelicae, dauci, ibique pedes diutius detineantur, ex quo etiam decocto cum oleo de spica, et naphae iniectiones in uterum fiant, addito tantillo maluatici. At sequentibus quattuor diebus interimque dum menses fluunt, si lente procedant, arte prouocentur potionibus, euaporationibus, et aliis citato capite iam dictis, uenterque liniatur, ut supra dictum est: et si cor, lien, aut

reon, de diacalaminta, de *diacuminum*, de diamusco, de *diambra*, ou uma onça da seguinte conserva: RÉCIPE, de flores de laranjeira condimentadas, uma onça; de triaga magna ou de mitridato, meia dracma; de especiarias de diamusco ou de aromático de rosas, um escrúpulo. Com xarope de artemísia, faça-se uma conserva, à qual se acrescenta, com utilidade, de pó de castóreo, um escrúpulo, ou, de antídoto hemagogo, uma dracma. Presta o mesmo benefício outra que se cozinha assim: RÉCIPE, de triaga antiga, de mitridato muito bom, duas dracmas de cada; de conserva de buglossa, três onças; de castóreo, uma dracma e meia; de especiarias de diamusco doce, de *diambra*, de aromático de rosas, dois escrúpulos de cada. Com xarope de artemísia, faça-se uma confecção na dose de uma colher ou de uma onça.

Trociscos de Rasis.

Rasis elogia os trociscos que seguem: RÉCIPE, de semente de mentastro, de sésale, de aristolóquia redonda, de ruiva-dos-tintureiros, de folhas de agnocasto, de arruda, duas dracmas de cada. Com xarope de artemísia ou de cabelos-de-vénus, façam-se trociscos na dose de uma dracma, com água de funcho, ou de decocção de semente de anis, de bisnaga, de raiz-da-china ou de salsaparrilha.

Pedra bezoar. Licor.

Faz também bem tomar, nestes dias, seis grãos de pedra bezoar oriental, com água de artemísia, ou duas colheres da água destilada que segue. RÉCIPE, de zedoária, de semente de bisnaga, de raiz de levístico fresco, de mirra, de ruiva, duas onças de cada; de castóreo, de raiz de peónia, meia onça de cada; de visco do carvalho apanhado no quarto minguante, de nêveda fresca, quatro onças de cada. Esmague-se tudo e ponha-se de forma grosseira num alambique, deitem-se por cima doze onças de água de matricária, cubra-se bem para que não exale nada, permaneça em infusão durante oito dias, depois destilem-se em lume brando e conserve-se a água numa vasilha de vidro.

Venessecção a partir do pé. Banho de pernas. Injecção.

No dia seguinte, que será o quarto antes da chegada dos mênstruos, faça-se uma sangria abundante a partir do pé, depois de tomado um banho de pernas, de decocção de flores de artemísia, de cabelos-de-vénus, de loureiro, de lavanda, de poejo, de majorana, de calaminta, de flor de camomila, de raiz e semente de angélica, de bisnaga, e fiquem aí os pés durante muito tempo. Façam-se também deste decocto, com óleo de espiga e de flor-de-laranjeira, injecções para o útero, acrescentando um pouco de malvasia. Mas nos quatro dias seguintes e enquanto fluir a menstruação, se avançar lentamente, provoque-se com a arte por meio de beberagens, evaporações e outras coisas já ditas nos capítulos citados, e unte-se o ventre como se disse acima; e se o coração, o baço ou outro membro também

membrum aliud compatiatur, ei per ea prospiciendum, quae infra reperies, ubi de eorum affectibus sermo erit.

Vrinae et sudoris prouocatio. Haemorrhoidum.

Quae si non fuerint satis, urina proliciatur ex decocto lupulorum, pentaphyli, chamaemeli, capillorum Veneris, florum papaueris, rubeae ac buglossae; uel etiam sudor ex decoctione radice chinae, sarsae, ligni Indici, ut colligitur ex Hippocrate¹⁷⁰ sed et in medio mense post sanguinis missionem ex brachio, et purgationem haemorrhoides prouocentur, affixis hirudinibus, idque semel aut bis in anno.

Curatio si ex semine.

Tandem si ex semine affectio ortum ducat, uictus esto frigidus, ut portulaca, lactuca, cucurbita, ieiunent patientes, lascium consortium, ac loquelas uitent, Veneris apprehensionem, impudicos sermones, lectiones, musicam, uirorum elegantis formae aspectus, uinum, et carnes, quia haec omnia semen, et sanguinem augent, ideoque sanguinis missio mirificum est remedium, magis tamen conuenit superabundante semine, corrupto minus, nisi bene carnosa sit iuuencula, aut salax femina; raro purgationes locum tenent, quia semen non educunt, [168] concitant uero in utero contentum, quocirca nunquam confertis purgationibus utendum, sed iis quae paulatine humores eluant, et uias, quas uocant communes abstergant, ne excrementa in uterum, sed foras illabantur, et eorum successione aliquid etiam ab utero euacuetur; quod fiet, si bis in hebdomada tres capiat pilulas alephanginas, de agarico, de aloe cum rhabbarbo, mastichinas, de hiera, aut simile aliud medicamentum leniter purgans ex iis, quae supra retulimus, utendum insuper clysteriis, et glandibus iam descriptis.

Boli ad purgandum semen.

Hoc medicamentum semini purgando confert, *terebinthinae abietis drachmas duas, agarici trochiscati drachmam unam, seminis dauci, cannabis, pulueris ligni aloes ana grana octo cum saccharo, fiant boli.*

Secundo utendum iis, quae semen gigni prohibent, genitumque extinguunt, atque compescunt, quorum uberem segetem reperies capite *de gonorrhoea*.

(170) 1 *de morb. mul.*

sofrer, deve velar-se por ele com aquelas coisas que encontrarás abaixo, onde o discurso será sobre as suas afecções.

Provocação da urina e do suor. Das hemorróidas.

Se isto não for suficiente, induza-se a urina com decocto de lúpulo, de cinco-em-rama, de macela, de cabelos-de-vénus, de flores de papoila, de ruiva e de buglossa; ou também o suor com decocção de raiz-da-china, de salsaparrilha, de lenho índico, como se conclui de Hipócrates. Mas provoquem-se também, no meio do mês, depois da sangria a partir do braço e da purgação, hemorróidas, fixando sanguessugas, e isto uma ou duas vezes no ano.

Tratamento se devido à semente.

Por fim, se a afecção tirar a sua origem da semente, o regime seja frio, por exemplo, com portulaca, alface, abóbora, jejuem as pacientes, evitem o consórcio lascivo e as conversas, a procura de Vénus, as conversações impudicas, as leituras, a música, a contemplação de homens de figura elegante, o vinho e as carnes, porque todas estas coisas aumentam a semente e o sangue e, por isso, a sangria é um remédio maravilhoso; é mais conveniente, todavia, quando há excesso de semente menos corrompida, a não ser que a juvenzinha seja bem carnuda ou a mulher atrevida. É raro que haja lugar para as purgações, porque não removem a semente, mas põem em movimento a que está contida no útero; por isso nunca se devem usar purgações abundantes, mas aquelas que diluem os humores paulatinamente e que limpam as vias que chamam comuns, para que os excrementos não deslizem para o útero, mas para fora, e, no seguimento deles, também se evacue algo do útero, o que acontecerá, se tomar duas vezes por semana três pílulas alefanginas, de agárico, de aloé com ruibarbo, de mástique, de *hiera*, ou outro medicamento semelhante que purgue com suavidade, feito daqueles ingredientes que antes referimos; devem ainda usar-se os clisteres e as glandes já descritos.

Bólus para purgar a semente.

Este medicamento ajuda a purgar a semente: *de terebintina de abeto, três dracmas; de agárico trociscado, uma dracma; de semente de bisnaga, de cânabis, de pó de pau-de-águila, oito grãos de cada. Com açúcar, façam-se bólus.*

Em segundo lugar, devem usar-se as coisas que impedem que se gere a semente e que a extinguem e restringem, depois de gerada, das quais encontrarás uma lista extensa no capítulo «A gonorreia».

Vteri purgatio.

Tertio purgandus est uterus iniecto superius descripto clystere uterino, aut simili quopiam, deinde etiam discutientibus, ac roborantibus tum emplastris, tum unguentis utendum; fuit semper utilissimum manibus gestare poma ex castoreo, galbano, asa foetida, sagapeno; uel folia rutae, aliae cum fructu castoreum dumtaxat gestant, reliqua ut supra in curatione accessionis administranda sunt.

Admonitio.

Monet tamen, ac merito Aetius, mulierem non esse omnino negligendam, recuperata tandem sanitate, sed praeseruationis gratia per certa interualla suspectis praesertim temporibus medicamentis utendum, sic ut eorum usus non plane deseratur, sed minuatur quantitas.

Fontanella.

Verum si morbus pertinax admodum fuerit, efficacissimum praesidium est fontanellas aperire in utroque crure per quas putores ex corrupto menstruo, aut semine spirent ratione uenarum, quae utero, et cruribus communes existunt. Est etiam receptissimum ac non citra magnam rationem, et experimenti confirmationem in affectibus uterinis contumacibus, medicamentis uti ex chalybe concinnatis, quorum descriptiones petendae ex capite *de febre alba*.

Scholium.

Vterini affectus] *Hysteram uterum appellari alibi iam docuimus inde hysterica seu uterina symptomata, quae ab utero; inter ea grauissimus est [169] strangulatus uteri, cuius excrementa tripliciter peccant: copia, qualitate, putredine;*

Copia.

et quidem si copia plenitudinis nocumenta adsunt, ut sanguinis fluxus per nares, per uomitum, per urinam, aut haemorrhoides, dysenteria, hydrops, lassitudines, tumores, et alia;

Purgação do útero.

Em terceiro lugar, deve purgar-se o útero introduzindo o clister uterino descrito acima ou algo semelhante, depois devem usar-se também dissolventes e roborantes tanto em emplastos, como em unguentos. Foi sempre muito útil trazer nas mãos pomos de castóreo, gálbano, assa-fétida, sagapeno; ou folhas de arruda; outras trazem apenas castóreo com proveito; o restante deve ser administrado como acima no tratamento da acessão.

Admonição.

Avisa, todavia, Aécio, e com razão, que a mulher não deve ser negligenciada, quando finalmente recuperar a saúde, mas, a bem da preservação, devem usar-se medicamentos, em intervalos regulares, especialmente em tempos suspeitos, de modo que o seu uso não seja completamente abandonado, mas a que se lhes diminua apenas a quantidade.

Fontanela.

Se, no entanto, a doença for particularmente pertinaz, o auxílio mais eficaz é abrir fontanelas nas duas pernas, através das quais os maus cheiros que têm origem no mênstruo ou na semente corrompida respirem por meio das veias que são comuns ao útero e às pernas. É também muito bem acolhido e não sem grande razão e com confirmação pela experiência usar, nas afecções uterinas contumazes, medicamentos de aço cozinhados, cujas descrições devem ser procuradas no capítulo «A febre alva».²⁹⁶

Escólio.

Afecções uterinas] Já ensinámos noutro local que o útero é designado «hystera» e daí são sintomas histéricos ou uterinos os que têm origem no útero; entre estes, o mais grave é o estrangulamento do útero; os excrementos deste pecam por três aspectos: por abundância, por qualidade, por podridão.

Abundância.

E, se isso se dá por abundância, surgem os danos da plenitude, como o fluxo de sangue pelo nariz, pelo vômito, pela urina, ou as hemorróidas, a disenteria, a hidropisia, a lassitude, os intumescimentos e outros.

(296) DUMM, vol. 2, 2.5.

Intemperies.

si uitium est in nuda intemperie calida aestuationes parit, sitim, inquietudinem, interdum femina pallorem contrahit, coloremue albidiolem, maesta est, taediosa, doloribus uexatur;

Putredo. Varietas symptomatum unde.

quodsi putredo accedat, mirum est cum una e duabus dumtaxat ut plurimum sit materialis causa, semen aut menstruus sanguis, una formalis putredo; una pars affecta uterus, quam uaria tamen, et admiranda symptomata inde pullulent; quae tamen uarietas prouenit ex uarietate copiae, membrorum compatientium diuersa natura, uario putredinis modo; diuerso uteri loco in quo materia putret; et uaria natura rei putrescentis; aut praedominantis humoris in materia putrescenti; demum ob putrescentium perfectionem, ac diuersam causam mouentem. Ita fit, exempli gratia, ut copiae uarietate, si quantitas exigua sit, leues et exiguos excitet affectus, qui etiam leuissimis auxiliis, aut sola distractione curentur, et breui ab accessione feminae redeant; maxima uero quantitas saeuissimis affectibus feminam concutit, ac semper uestigia mali relinquuntur.

Consensus.

Consensus fit quia aut membra reliqua utero consentiunt, aut uterus a reliquis membris affectis compatitur, aut humores ibi putrescentes redolent naturam partis a qua fuerunt transmissi; sunt et aliae consentiendi rationes per uiciniam partium, qua ratione cum intestinis, et uesica consentit uterus, per colligantiam cum uenis, et arteriis, per similitudinem cum neruis, cerebro, et uentriculo, per amandationem cum uniuerso corpore, quod per caecos meatus transpirabile est, et fluxile.

Ventriculi consensu quae symptomata fiant.

Ita ex consensu uentriculi, aliae famescunt, aliae fastidiunt; aut picaceum appetitum patiuntur, uel ad uomitum propensionem, cui tamen raro uomitio succedit, quod ex uteri halitu ad os uentriculi prouenit; idque interdum cum murmure, uentrisque rugitu, aut cruciatu.

Cordis consensus.

At ubi cor compatitur eiusdem morsus adest, saltus, dolor, animi defectio, syncope, pulsatio arteriae, dorsi, ac meserei, unde maeror, anxietas, inquietudo, metus, ac desperatio

Intemperança.

Se o vício é por intemperança cálda simples, gera estuações, sede, inquietude; por vezes, a mulher fica pálida ou com cor mais branca, está triste, entediada, é atormentada por dores.

Podridão. De onde provém a variedade dos sintomas.

E se sobrevier a podridão, sendo apenas, como geralmente acontece, uma de duas a causa material: a semente ou o sangue menstrual, uma a causa formal: a podridão, uma a parte afectada: o útero, é maravilhoso o quão variados, todavia, e admiráveis são os sintomas que daí provêm. Esta variedade, todavia, provém da variedade da abundância, da natureza diversa dos membros que também padecem, do modo variado da podridão, do local diverso do útero no qual a matéria apodrece, e da natureza variada da coisa que apodrece ou do humor predominante na matéria que apodrece; por fim, devido à perfeição do que apodrece e à causa diversa que o move. Assim acontece, por exemplo, que, devido à variedade da abundância, se a quantidade for exígua, estimula afecções leves e exíguas, que também se tratam com auxílios levíssimos ou apenas com a dispersão e, em pouco tempo, as mulheres recuperam da acessão; mas uma quantidade muito grande abala a mulher com afecções atrozes e sempre se deixam vestígios do mal.

Consenso.

O consenso acontece porque ou os restantes membros têm consenso com o útero, ou o útero padece devido aos outros membros afectados, ou os humores aí putrescentes exalam o cheiro da natureza da parte de onde foram transmitidos. Existem outras razões para o consenso: por vizinhança das partes, razão pela qual o útero tem consenso com os intestinos e com a bexiga; por ligação com as veias e as artérias; por similitude com os nervos, o cérebro e o estômago; por expulsão com o corpo todo, porque é transpirável e permeável através de meatos que não se vêem.

Que sintomas acontecem por consenso com o estômago.

Assim, devido ao consenso com o estômago, umas mulheres têm fome, outras fastio, ou sofrem de apetite causado por pica²⁹⁷ ou de propensão para o vômito; a estas, todavia, é raro que aconteça o vômito, porque provém do hálito do útero em direcção à boca do estômago, e isto por vezes com murmúrio e rugido do ventre e com sofrimento.

Consenso com o coração.

Mas quando o coração também sofre, está presente a pontada do mesmo, palpitações, dor, defecção do ânimo, síncope; pulsação da artéria do dorso e do mesentério, de onde vêm

(297) Pica era a designação que se dava aos apetites deturpados e estranhos da mulher grávida. A esta doença, Castro dedica o 9.º capítulo do livro 3 deste volume 2. Veja-se também o 6.º capítulo deste mesmo livro.

plerumque tanta, ut se mox interituram putet, ac interdum cupiat, nullaue ratione in spem erigi recreariue possit.

Septi consensus. Iecoris. Cerebri.

Ex septi transuersi consensu, difficilis respiratio, suffocatio, strangulatio. Ex iecore deprauatio sanguinis, obstructionis, tumores pedum, cachexia ac febris alba. Vbi uero cerebrum afficitur, et animalis facultas, tremores suboriuntur, conuulsiones, epilepsiae, resolutiones, sopores alti, capitis, ac totius corporis cruciatus; uocis, et respirationis priuatio, obstructis carotidibus arteriis, reliquisque respirationis uis, ac musculis, item sensuum tum [Y] [170] interiorum, tum exteriorum laesio, praeterquam auditus, qui in accessione plerumque manet gustus tamen et olfactus saepius uitiantur; hinc delirae, melancholicae, furibundae, ac maniacae redduntur, aliae ueluti congelatae nihil respondentes; aliae cum garrulitate, iracundia, et inquietudine, aliisque desipientiae generibus sese mouentes. Hisce omnibus ex utero accidentibus primam huius secundi libri partem siue sectionem dicauius, in altera de morbis uteri ipsius in compositione, Deo bene iuuante, scripturi.

Quaestio. An semen in utero deleteriam concipiat qualitatem.

Porro nec uteri commotio dumtaxat] Semen in utero deleteriam qualitatem concipere non posse pugnaciter contendit Mercurialis, ductus ueterum, et Hippocratis sententia, quae expressum est, tria ad sanitatem maxime conuenire: exercitationem, modum in cibo, et potu; et seminis conseruationem. Contrariam sententiam defendit Galenus 6 De locis citato, Auicenna, Auerroes, Veiga, Fernelius,¹⁷¹ ac fere omnes medicinae scriptores, quia semen excrementum est, quod si detineatur, copia laedit, et a natiuo calore non regulatum, ab extrario corrumpitur; accedit innati caloris in femineo sexu imbecillitas, putredinis causis non repugnans, et quod ipse uterus corporis totius est sentina, et putridorum excrementorum conceptaculum; quod autem deterius semen putreat, facit probitas seminis; ut alibi ex Aristotele monstrauius;¹⁷² quocirca Hippocratis ac ueterum sententiam debuisset potius Mercurialis intelligere, de naturali seminis conseruatione; non de retentione immodica; offenditur enim natura omni nimio; quod autem in animantibus corruptio tanta

(171) Auicen. 1, 5; Auer. 3 coll. 19; Veiga, 6 de locis 5; Fern. 6 p. 16.

(172) 2 de animal. 11; lib. de peste.

tristeza, ansiedade, inquietude, medo, e a desesperação é, geralmente, tão grande que a mulher julga que morrerá em breve, e por vezes, deseja-o, e de modo nenhum pode recorrer a esperança e restabelecer-se.

Consenso com o diafragma. Com o fígado. Com o cérebro.

Do consenso com o diafragma provém dificuldade em respirar, sufocação, estrangulação. Com o fígado, deterioração do sangue, obstruções, intumescimentos dos pés, caquexia, e febre alva. Quando, no entanto, são afectados o cérebro e a faculdade animal, surgem tremores, convulsões, epilepsias, enfraquecimentos, sopores profundos, excruciação na cabeça e em todo o corpo; privação da voz e da respiração, por se obstruírem as artérias carótidas e as restantes vias da respiração e os músculos; também lesão dos sentidos, tanto dos internos, como dos externos, à excepção da audição, que geralmente se mantém na acessão; o gosto e o olfacto, todavia, ficam muitas vezes viciados; daí ficarem delirantes, melancólicas, furibundas e maníacas; umas, como que congeladas, não respondem nada; outras movem-se com garrulice, iracúndia, inquietude e com outros géneros de desvario. A todos estes acidentes com origem no útero dedicámos a primeira parte, ou secção, deste segundo livro; na segunda, temos a intenção de escrever acerca das doenças do próprio útero na composição, com a ajuda de Deus.

Questão: se a semente no útero concebe uma qualidade deletéria.

Adiante: nem a comoção do útero, por si só] Que a semente no útero não pode conceber uma qualidade deletéria afirma-o obstinadamente Mercuriale, levado pela opinião dos antigos e pela de Hipócrates, na qual está expresso que se reúnem para a saúde sobretudo três coisas: o exercício, a moderação na comida e na bebida; e a conservação da semente. Defendem opinião contrária Galeno, no passo citado de Os lugares afectados, 6, Avicena, Averróis, Veiga,²⁹⁸ Fernel²⁹⁹ e quase todos os escritores de medicina, porque a semente é um excremento o qual, se for detido, prejudica pela abundância, e, não regulado pelo calor nativo, é corrompido por um calor externo. Acrescenta-se a debilidade do calor inato no sexo feminino, que não se opõe às causas da podridão; e porque o próprio útero é a sentina de todo o corpo e o receptáculo de excrementos pútridos; mas é a boa qualidade da semente que faz que ela mais apodreça, como noutro passo mostrámos com base em Aristóteles; por esta razão, Mercuriale devia antes ter entendido que a opinião de Hipócrates e dos antigos se referia à conservação natural da semente, e não à retenção excessiva, pois a natureza é ferida por tudo o que está em excesso; que, porém, a corrupção possa ser tão grande nos

(298) Tomás Rodrigues da Veiga (1513 – 1579). Nascido em Évora, foi professor de Medicina na Universidade de Coimbra. Publicou várias obras de Medicina, especialmente de comentários a Hipócrates e Galeno. Castro cita aqui *Comentários a Os lugares afectados de Galeno*, publicado em Antuérpia, em 1566. Consulte-se o passo mencionado por Castro em Veiga, 1566: 309ss.

(299) *Medicina completa: Patologia*, 1554: 202ss.

*esse possit, ut uenenum aequet, Galenus pluribus confirmat, Thomas a Veiga, et Fernellius exempla ponit in syncope ex grumo sanguinis, sphacelo, ex septico humore, epilepsia, et uteri strangulatu.*¹⁷³

Morbi et ueneni seminaria cur diu lateant.

Cur autem morbi ac ueneni seminaria saepe diu lateant, causae multae sunt: primo quia quamdiu uenenum intus genitum aut extrorsum accedens imbecilliter agit, intemperamentum non imprimit; quod iam impressum, plurimum mouet; secunda, quia quamdiu uenenum ignobile membrum occupat, non ita laedit, quemadmodum ubi ad nobile migrauerit, quia tum per totum corpus diffunditur: tertia est assuefactio partis, causa non solum ut inde non aegrotet, sed ut saepe alatur, quod anus Atheniensis experimentum docuit, ut apud Galenum est,¹⁷⁴ et nostris temporibus Rex in Indiae prouincia; quarta quia modo retentrix excedit expultricem, et causa augetur, si calida est, aut putrida modo e conuerso superat expultrix, cuius opera detrusus humor, aut frigidum uenenum alicubi se prodit, qui alias humoribus commixtus retunderetur; iis enim quae frigore noxam inferunt, actionis celeritas ad perniciem proficit, quae alioqui spatio excalefacta uim suam deperderent. [171]

Perfrigerationis causa ex Aetio et Altomario.

Corpus perfrigeratur] Corporis perfrigerationis in suffocatis alteram causam affert Aetius, quem sequitur Altomarius, quia, inquiunt, semen aut sanguis menstruus in utero paulatim coaceruata, ac retenta uitantur prius deinde perfrigerantur, et ad cerebrum ac cor, frigiditatem, tetrumque uaporem transmittunt, a quibus deinde uniuersum corpus alteratur, perfrigeraturque qua tamen ratio prima fronte inutilis uidetur, neque causam assignare, cur uitati hi humores perfrigerentur, iidem autem per febres non ita: ea autem est, quia in utero extra uasa uitantur, ubi ex natura loci tum natura frigidi, tum excrementis abundantis, et longe a corde dissiti caloris fonte frigiditatem acquirunt, quam concipere non crederem intra uasa, quantumcunque putrefiant.

Rondeletii lapsus.

Hinc refutabis Rondeletii errorem qui contendit, semen intra uasa spermatica non putrescere, propterea quod inquit, substantia perfecte cocta benigna et a recrementis repurgata non

(173) Veiga 4 *de locis* 3; Fern. cit.

(174) 3 *simpl.* 18.

*seres vivos que iguale um veneno, confirmam-no Galeno com muitas provas, Tomás da Veiga e Fernel, que apresenta exemplos na síncope causada por grumos no sangue, no esfúcelo causado por humor séptico, na epilepsia e no estrangulamento do útero.*³⁰⁰

Por que razão os seminários da doença e do veneno se mantêm latentes durante muito tempo.

Há, contudo, muitas causas para que os seminários do veneno e da doença se mantenham latentes, muitas vezes, durante muito tempo: primeiro, porque, enquanto o veneno, gerado no interior ou vindo de fora, agir de forma débil, não deixa impressão no intemperamento; quando já deixou impressão, põe muito em movimento; a segunda, porque, enquanto o veneno ocupa um membro ignóbil, não é tão lesivo como quando tiver migrado para um nobre, porque então difunde-se pelo corpo todo; a terceira é a habitação da parte, causa não apenas para que daí não adoeça, mas para que muitas vezes se alimente, experiência que foi ensinada por uma velha ateniense, como está em Galeno,³⁰¹ e, no nosso tempo, por um rei na província da Índia; a quarta, porque ora a faculdade retentiva excede a expulsiva e a causa aumenta, se é quente ou pútrida, ora, ao invés, a expulsiva é a que supera, e aparece em qualquer lado o humor desalojado por obra desta ou o veneno frio, que misturado aos humores seria, de outro modo, reprimido, pois naquelas coisas que causam dano pelo frio, a celeridade da acção contribui para a pernície, as quais aquecidas, de outro modo, pelo espaço, perderiam a sua força.

Causa do arrefecimento, a partir de Aécio e de Altomare.

O corpo arrefece] Aécio, a quem Altomare segue, acrescenta uma segunda causa para o arrefecimento do corpo nas mulheres sufocadas, porque, dizem, a semente ou o sangue menstrual paulatinamente acumulados e retidos no útero, primeiro viciam-se, depois arrefecem e transmitem o frio e um vapor repugnante ao cérebro e ao coração, a partir dos quais depois se altera e arrefece o corpo todo; esta razão, todavia, parece à primeira vista ser inútil e não atribuir uma causa ao facto de estes humores viciados arrefecerem, mas de não ser isso que lhes acontece durante as febres; esta é a causa, contudo, de se viciarem no útero fora dos vasos, onde, pela natureza do local – tanto frio por natureza, como abundante em excrementos e muito afastado do coração, fonte do calor, – adquirem o frio o qual eu não acreditaria que concebessem dentro dos vasos, não importa o quanto apodreçam.

Lapso de Rondelet.

Daqui refutarás o erro de Rondelet, que afirma que a semente não apodrece dentro dos vasos espermáticos, porque diz que a substância perfeitamente elaborada conserva-se

(300) Veiga, *Comentários a Os lugares afectados de Galeno*, 4.3, 1566: 205ss.

(301) *As faculdades dos medicamentos simples* 3.18, 11.601K.

putret, sicuti per febres sanguis humiditate abundans; sed aut conseruatur, aut absumitur in nutritionem uasorum, aut certe si copia plurimum est, inter somniandum ad uterum pellitur. Laborat tamen in aequiuoco Rondeletius, et quod de perfrigeratione certum est, ad putredinem transfert; nam semen quidem in uasis putrere apud Galenum, et Aetium legimus; ibi autem refrigerari nec legimus, nec recipimus, ut patet in continenti uiro, in quo ex dimissa Venere accidentia suffocatis simillima putrente in uasis semine saepe uisuntur, perfrigeratio, et apnoea fere nunquam, quia extra naturalem locum non putrent.

Quaestio. An sine respiratione homo uiuere possit.

Triplex huius mali differentia] Cum plures sint uteri strangulationis gradus, in eorum aliquo respiratio omnino intercidat; merito quaret aliquis, qui fieri possit, ut femina uiuat sine pulsu ac respiratione, siquidem haec cum uita ad conuertentiam dicuntur? Respondent Galenus, et Aetius, interdum sublata penitus oris, ac narium respiratione, superesse adhuc eam, quae in toto corpore ab arteriis perficitur; id quod etiam in reptilibus uenenatis contingere uidemus; haec enim per hiemem in cauernis mortuis similia latent per arterias dumtaxat respirantia; sic igitur fieri posse ut strangulatis ab utero, toto corpore perfrigerato, oris, et narium respiratio intercludatur, supersit tamen ea quae ab arteriis fit, quam transpirationem uocamus; in quem etiam sensum inquit Aristoteles¹⁷⁵ dari uiuendi facultatem, etiamsi respiratio desit. Itaque dicere possumus perfecta animalia moderate calida, dum sanitate fruuntur, citra respirationem non uiuere; quae tamen suapte natura frigida sunt, ut latentia; aut ex accidenti uniuersum corpus tale redditum habent, ut hystericæ citra respirationem uiuere posse; dicere enim licet oris et narium respirationem adeo in illis paruam esse, ut sensum lateat.

Vtero affectae cur respiratione priuentur.

Haec tamen [Y 2] [172] rationem reddunt, cur respiratione priuatae feminae non adeo laedantur; at cur respiratione priuentur, non assignant; id Galenus et Aetius perfrigerationi tribuunt, ac defectui usus; Iachinus ad uoluntarium motum ablatum refert origine neruorum affecta.

Ex hoc morbo multae se iterum recolligunt] Quod ad hosce affectus excitandos retentum semen maiorem, menstruum minorem uim obtineat, colligitur facile, quia mulieres non uiduae, neque salaces, quibus menstrua purgatio supprimitur, tametsi plerisque infestentur accidentibus, respiratione tamen raro priuantur, neque animi deliquio afficiuntur; uiduae licet aequae, ut antea, purgentur, similibus nihilominus corripiuntur symptomatibus.

(175) 2 de nat. an. 11.

benigna e repurgada dos recrementos não apodrece, como durante as febres o sangue que é abundante em humidade, mas ou se conserva ou se toma para a nutrição dos vasos, ou, por certo, se existe uma grande quantidade devido à abundância, é empurrada para o útero durante o sono. Rondelet, todavia, labora no equívoco e transfere para a podridão o que é certo sobre o arrefecimento, pois que a semente apodrece certamente nos vasos, lemos em Galeno e em Aécio, mas aí nem lemos nem admitimos que arrefece, como é claro no homem continente, no qual se vêem muitas vezes acidentes causados pelo abandono de Vénus, muito semelhantes aos das sufocadas, quando a semente apodrece nos vasos, o arrefecimento e a apneia quase nunca, porque não apodrecem fora do seu local natural.

Questão: se o ser humano pode viver sem respiração.

São três as diferenças deste mal] Uma vez que há muitos graus de estrangulação do útero, e em algum deles a respiração é completamente anulada, com razão perguntará alguém como pode acontecer que a mulher viva sem pulsação e sem respiração, já que estas coisas se dizem por conversão com a vida. Respondem Galeno e Aécio que, por vezes, suprimida a respiração da boca e do nariz, resta ainda aquela que se faz em todo o corpo através das artérias, como vemos que acontece também nos répteis venenosos, pois estes escondem-se em cavernas durante o Inverno, como mortos, respirando apenas através das artérias; assim, portanto, pode acontecer que, nas mulheres estranguladas devido ao útero, arrefecido o corpo todo, se impeça a respiração da boca e do nariz, mas subsista aquela que é feita pelas artérias, e que chamamos transpiração; também neste sentido diz Aristóteles que é dada a faculdade de viver, ainda que falte a respiração. Podemos, assim, dizer que os animais perfeitos moderadamente quentes, enquanto têm saúde, não vivem sem respiração; aqueles que, todavia, são frios pela sua própria natureza vivem como que em latência; ou que aqueles que têm um corpo que ficou assim por acidente, como as mulheres histéricas, podem viver sem respiração, pois é lícito dizer que nelas a respiração da boca e do nariz é tão reduzida que escapa à sensação.

Por que razão as que são afectadas pelo útero são privadas de respiração.

Estes argumentos, todavia, dão razão ao facto de as mulheres privadas de respiração não serem muito lesadas, mas não explicam por que razão são privadas de respiração. Galeno e Aécio atribuem isto ao arrefecimento e à falta de utilização. Giacchini remete para a supressão do movimento voluntário, quando é afectada a origem dos nervos.

Desta doença, muitas mulheres recuperam] Conclui-se facilmente que, para estimular estas afecções, a semente retida tem uma força maior, o mêsruo, menor, porque as mulheres que não são viúvas nem atrevidas, nas quais se suprime a purgação menstrual, ainda que sejam molestadas por muitos acidentes, raramente, todavia, são privadas da respiração, nem são afectadas pelo delíquio do ânimo; as viúvas, ainda que sejam purgadas como antes, são, mesmo assim, tomadas por sintomas semelhantes.

Obiectio.

At cur feminae potius quam uiri ea patiuntur, commode sciscitaberis, cum causa uideatur communis, nam in his etiam semen retinetur, quod cum acrius sit, et proritans magis per moram, plus uitari oporteret?

Respondeo.

Respondeo, apparere in maribus continentibus ex retentione seminis, et intermisso Veneris usu symptomata quaedam hystericis similia, nam et capitis grauitatem, et cibi fastidium, et deteriore concoctionem, et febres patiuntur, nonnulli etiam torpidi, pigrique facti sunt, melancholici, maesti, timidi, quod et Galenus testatur, et uerum esse confirmat experimentum. In feminis tamen haec omnia uehementiora deterioraque fiunt, quia calido uirilique semini improporionale uitium est; et quia in femina cacochymia maior, minor ad resistendum innati caloris copia, unde fit ut frigidum ac humidum semen frigidae corruptioni calido masculino sit aptior, praesertim in utero contentum, qui corporis totius est sentina, et excrementorum conceptaculum.

Quod autem Galenus prodidit primo Ad Glauconem, 14 omnem ex utero strangulationem animi defectionem praecedere, si ita esset, fieri non posset, ut animi defectio distingueret inter periculosiorem, et nimis periculosam suffocationem; inter eam, quae a semine, et eam, quae a sanguine fit: quapropter per strangulationem eo loci Stephanus Atheniensis apnoeam intelligit: differre autem apnoeam uterinam ab uterina strangulatione, quod apnoea ex superfluitate seminis putrescentis, prauasque et frigidas exhalationes ad cor, et cerebrum mittentis contingat, strangulatio autem ex matricis spasmis sursum tractae, ac per continuitatem intestina, uentriculum, septum transuersum, ac respiratoria membra comprimentis, illam animi defectionem semper praecedere, hanc non ita.

Ad curationem igitur uocati] Ab immundo spiritu corripitur suffocata uulgi existimat, quia solent plerumque in illis miranda exaudiri uoces, ex [173] imis uisceribus, nunc ueluti ranarum coaxatus, nunc serpentum sibili, crocitus coruorum, gallorum cucurritus, canum latratus, ita ut haud inepte possit eis accomodari illud poetae:¹⁷⁶

Tum uariae illudent species, atque ora ferarum,
Fiet enim subito sus horridus, atraque tigris,
Squamosusque draco et fulua ceruice leaena:
Aut acrem flammae sonitum dabit.

(176) 4 georg.

Objecção.

Mas perguntarás com propriedade por que razão as mulheres sofrem destas coisas mais do que os homens, uma vez que a causa parece comum, pois também nestes se retém a semente, a qual, uma vez que é mais acre e causa mais estimulação, seria necessário que mais se viciasse?

Respondo.

Respondo que aparecem nos homens continentes, devido à retenção da semente e à suspensão do uso de Vénus, alguns sintomas semelhantes aos histéricos, pois também sofrem de peso na cabeça, de fastio do alimento, de uma concocção pior, e de febres, e alguns também ficam tórpidos e indolentes, melancólicos, tristes, tímidos, o que também testemunha Galeno e a experiência confirma que é verdadeiro. Nas mulheres, todavia, tudo isto se torna mais veemente e pior, porque o vício é inversamente proporcional à semente quente e viril; e porque na mulher a cacoquímia é maior, menor a quantidade de calor inato para resistir, de onde decorre que a semente fria e húmida seja mais apta do que a semente quente masculina para a corrupção fria, especialmente quando está no útero, que é a sentina e o conceptáculo dos excrementos de todo o corpo.

Relativamente ao que Galeno disse no primeiro de A Glauco, 14, que a defecção do ânimo precede qualquer estrangulação com origem no útero,³⁰² se assim fosse, não poderia acontecer que a defecção do ânimo fizesse a distinção entre a sufocação muito perigosa e a demasiado perigosa, entre aquela que acontece devido à semente e a que acontece devido ao sangue; por esta razão, Estêvão de Atenas entende por estrangulação, naquele passo, apneia, mas que a apneia uterina difere da estrangulação uterina, porque a apneia acontece devido à superfluidade da semente putrescente, que envia para o coração e para o cérebro exalações de má qualidade e frias; a estrangulação, no entanto, que tem origem no espasmo da matriz que foi puxada para cima e que comprime, por continuidade, os intestinos, o estômago, o diafragma e os membros da respiração; a essa precede-a sempre a defecção do ânimo, não a esta.

Chamados, portanto, para o tratamento] O vulgo considera que as mulheres sufocadas são arrebatadas por um espírito imundo, porque costumam, geralmente, ouvir-se nelas vozes admiráveis, vindas do fundo das vísceras, ora como o coaxar das rãs, ora como o sibilar das serpentes, o crocitar dos corvos, o cantar dos galos, o ladrar dos cães, de modo que se pode adaptar com conveniência a elas aquele dito do Poeta:

Então formas te iludirão variadas, e figuras de feros animais,
Pois ele se fará de súbito javali hórrido e terrível tigre
E escamosa serpente e leoa de fulvo pescoço,
Ou o acre sonido da flama lançará.³⁰³

(302) 11.47-48K.

(303) *Geórgicas*, 4. 406-409.

Quae tamen omnia pro uiarum, et erumpentis spiritus proportionem casus effingit ex hoc morbo; ideo a curatione non desistendum cum uulgaribus existimantibus, diuinum quicquam subesse aut super naturam, sed fortiter remediis perseuerandum, ut idem cecinit Virgilius dicens:

Sed quanto ille magis formas se uertet in omnes,
Tanto, nate, magis contende tenacia uincla:
Donec talis erit mutato corpore, qualem
Videris incepto tegeret cum lumina somno.

Si id fieri liceat] An liceat frictione facta in pudenda semen prolificum sapientibus discutiendum relinquo, aduertens semen quod eo tempore excernitur, prolificum iam non esse, sed uenenatum, ac corporis excrementum inutile, et multorum malorum, saepe etiam mortis causam, adhaec feminis inuitis, aut saltem non consentientibus excerni.

Quaestio. An acetum hystericis conueniat. Acetum utero et neruis aduersatur.

Cauendo ab oxymelite] Mulieribus, inquit Hippocrates,¹⁷⁷ magis quam uiris aduersatur acetum, quod Galenus tum ibi, tum multis aliis in locis confirmat, ipse tamen 9 Per loca acetum squilliticum absorptum strangulatis conuenire scribit, a quo accepit Altomarius, quod fortasse dumtaxat intelligendum, ubi semen redundat, quia exsiccat et infrigidat, utcumque tamen semper parce aceto utendum, neruis aut utero affectis, nam et neruos subindeque uterum, qui et ipse neruosus est, acetum offendere testatur Galenus citato et libro De puer epileptico, et 14 Methodi, capite 5 ratio est, quia nerui exangues sunt, ideoque frigidi, quamobrem facile afficiuntur ab iis rebus, quae refrigerante, et tenuium sunt partium, quale est acetum, quod in neruorum mergitur profundum, ita ut nec minimum quidem illorum illaesum maneat.

Quaestio. An uinum strangulatis conueniat. Mercati lapsus.

Errant qui illico ab exacerbatione] Hippocrates libro De natura mulieris uinum odoriferum mulieribus in strangulatione uteri ore aperto infundit; eius usum Auicenna penitus interdicat. Videtur Hippocrates indicationem sumere a deficiente uirtute, et languore facultatis animalis; Auicenna ex copia [Y 3] [174] sanguinis, et seminis, quae augenda non est, nec commouenda. Inutiliter igitur quidam distinguunt, de femina in accessione, et de

(177) 3 acut. 39.

Todas estas coisas são formadas pelo acaso devido a esta doença, por analogia com o espírito que irrompe e com as vias; por isso não se deve desistir do tratamento, com as pessoas vulgares que pensam que subsiste algo divino e sobrenatural, mas se deve perseverar fortemente nos remédios, como cantou o mesmo Vergílio, dizendo:

Mas quanto ele mais em todas as formas se converte,
Tanto tu, filho, mais distende os tenazes vínculos,
Até ele tal voltar a ser, mudado o corpo, qual
O viste, no começo do sono, ao cobrir os lumes.³⁰⁴

Se é lícito fazer isto] Deixo à discussão dos sábios se é lícito atrair a semente, fazendo fricção na parte pudenda, mas advirto que a semente que nesse momento é expelida já não é prolífica, mas que está envenenada e que é um excremento inútil e causa de muitos males e até, com frequência, de morte, e, ainda, que é expelida contra a vontade das mulheres e sem o seu consentimento.

Questão: se o vinagre é conveniente às histéricas. O vinagre é inimigo do útero e dos nervos.

Evitando o oximel] O vinagre, diz Hipócrates, faz mais mal às mulheres do que aos homens, o que Galeno confirma, tanto no mesmo, como em muitos outros passos; ele mesmo, todavia, em Composição dos medicamentos de acordo com os lugares, 9, escreve que a absorção de vinagre de esquila é conveniente às mulheres estranguladas, do qual Altomare recebeu – o que talvez se deva entender apenas – quando a semente é redundante, porque seca e causa arrefecimento; de qualquer maneira, todavia, o vinagre deve ser usado com parcimónia nas mulheres afectadas pelos nervos ou pelo útero, pois Galeno testemunha no passo citado e no livro A criança epiléptica, que o vinagre fere também os nervos e, por isso, o útero, que é ele próprio constituído por nervos. A razão é porque os nervos são exangues e, por isso, frios, e por isso são facilmente afectados pelas coisas que arrefecem e são de partes ténues, como é o vinagre, que imerge na profundidade dos nervos, de modo que nem a parte mais ínfima deles permaneça ilesa.

Questão: se o vinho é conveniente às estranguladas. Lapso de Mercado.

Erram aqueles que logo depois da exacerbação] Hipócrates, no livro A natureza das mulheres, derrama vinho odorífero dentro da boca aberta das mulheres, na estrangulação do útero;³⁰⁵ Avicena interdiz completamente o uso dele. Parece que Hipócrates toma a indicação da virtude deficiente e do langor da faculdade animal, Avicena da quan-

(304) *Geórgicas*, 4. 411-414.

(305) *A natureza da mulher* 3, 7.314L.

ipsa extra accessionem constituta, et iam laboranti conuenire dicunt; nam neque etiam in omni exacerbatione conducit, sed in ea tantum, quae cum syncope coniungitur, ratione syncopes non strangulationis, quocirca miror Mercatum, et Auicennam, interpretari de feminis extra accessionem cum ipse capite de curatione accessionis dicat: Et caue ne eis des in potu uinum, quae uerba Gradius transfert eodem modo, quo Bellunensis.

Quaestio. An strangulatis competat sanguinis missio.

Secundo euacuantibus] Cum omnia sint disputationibus peruia, quidam etiam in dubium uertunt, an strangulatis competat sanguinis missio, quantumcunque ex mensium retentione strangulatio oriatur; et quidem non desunt qui id inficiuntur, quia, inquiunt, facultas animalis est plus iusto languida, et in consensum trahit reliquas, quas seruare uitam ipsam conseruare testis est Galenus.¹⁷⁸ Secundo quia magna adest uteri frigiditas ob frigidos humores in eo contentos: existente uero horum humorum copia, sanguinis missionem uetant Galenus libro De sanguinis missione, capite 9 et Auicenna 4. 1. 20.¹⁷⁹ Tertio, quia animi deliquium coniungitur cum strangulatu ex utero, ut iidem scribunt auctores. Quae tamen nihil aliud conuincunt, quam in accessione uenam secandam non esse; cum enim facultas tum temporis plus satis sit resoluta, subita mors accidere posset; at extra accessionem non est, quod id uereamur, et indicationes urgent, quia morbus magnus existit, et causa sanguinis retentio ut in hypothesi. Adde, quod, dicente Tralliano, et Aretaeo strangulatio ex utero est epilepsia per consensum uteri, haec sanguinis missione curatur, ergo consultius illa, quae ex copia sanguinis fit.

De epilepsia ex utero.

Caput II.

Definitio.

Epilepsia, quem morbum comitalem appellant et comprehensionem, detentionem, seu obturationem significat, est totius corporis concussio non perpetua, sicut in uera conuulsione accidit, sed temporum interuallis repetens, cui accedit principis animae functionis mentis nimirum ac sensus noxa. Symptoma de genere actionis

(178) 9 meth. 10.

(179) Gal. 1 ad Gl.; Auicenn. 21, 3, tr. 4, c.16.

tidade de sangue e de semente, que não deve ser aumentada, nem posta em movimento. Alguns, portanto, distinguem de forma inútil a mulher durante a acessão e a que está fora da acessão, e dizem que é conveniente para a que já está a sofrer, pois também não é conveniente em qualquer exacerbação, mas apenas naquela que se conjuga com síncope, por razão da síncope, não da estrangulação. Por este motivo, admiro que Mercado e Avicena interpretem que se refere às mulheres fora da acessão, já que ele próprio, no capítulo sobre o tratamento da acessão, diz: «E tem o cuidado de não lhes dar vinho na bebida», palavras que Grádio traduz do mesmo modo que o Belunense.³⁰⁶

Questão: se a sangria convém às estranguladas.

Em segundo lugar, com evacuantes] Como tudo esteja aberto a discussão, alguns também põem em dúvida se a sangria convém às estranguladas, independentemente de a estrangulação ter origem na retenção da menstruação, e não faltam, por certo, aqueles que o negam, porque, dizem, a faculdade animal está mais lânguida do que é justo, e atrai para o consenso as restantes que, como Galeno testemunha, conservam a própria vida. Em segundo lugar, porque há um grande arrefecimento do útero por causa dos humores frios nele contidos, mas, havendo abundância destes humores, vetam a sangria (Galeno, livro A sangria, capítulo 9 e Avicena 4.1.20). Em terceiro lugar, porque o delíquio do ânimo se conjuga com o estrangulamento com origem no útero, como escrevem os mesmos autores. Estas afirmações, todavia, nada têm de convincente, senão que, na acessão, a veia não deve ser cortada, pois como naquele momento a faculdade está mais enfraquecida do que é suficiente, pode acontecer uma morte súbita; mas fora da acessão não há que o recear e as indicações instam a fazê-lo, porque a doença é grave e a causa é a retenção do sangue, como na hipótese. Acrescenta o facto de, como dizem o Traliano³⁰⁷ e Areteu, a estrangulação do útero ser epilepsia por consenso do útero; esta trata-se com a sangria, logo, com mais razão, aquela que se deve à abundância de sangue.

A epilepsia com origem no útero.

2.º Capítulo.

Definição.

A epilepsia, que chamam doença comicial e significa também apreensão, detenção, ou obturação, é a concussão de todo o corpo, não perpétua, como acontece na verdadeira convulsão, mas repetindo-se em intervalos de tempo, a que se junta o dano da principal função da alma, isto é, da mente, e dos sentidos. É um

(306) Andreas Alpago, dito «Bellunensis» por ser originário de Belluno, na Itália, e tradutor de O cânone da Medicina de Avicena para língua latina.

(307) Refere-se a Alexandre de Trales, médico que terá vivido no século VI d. C.

laesae, fit enim in ea inordinatus motus, a crasso humore pituitoso, aut [175] melancholico obstruente spiritus animalis meatus, qui in cerebri uentriculis sunt, adeo, ut spiritus ipsi in corporis membra distribui nequeant; non tamen ea solum ratione, qua obstruit is humor epilepsiam excitat, sic enim non deprauatum, sed diminutum, aut ablatum motum concitaret, subindeque apoplexiam aut certe paralysin, si in neruorum substantiam, aut spinae medullam immergeretur; sed qua spumosos, spongiosusque redditus mordacitatem etiam acquisiuit, acrimoniam aut uenenositatem, quae facultatem ad sui tuitionem et causae praeter naturam expulsionem proritat.

Duplex symptoma in epilepsia.

Nam ut acrimonia mordet, ita obstructio sensus impedit, unde duplex fit symptomatum genus, deprauatio facultatum sensus, et motus ab acrimonia, diminutio, uel ablatio sensus, et subitus supra dorsum casus ab obstructione: hinc epilepsia per consensum, ut quae solum ab aura fit, non tam sensuum laesionem quam ob tenebrationem quandam infert, rite cum Iachino adstrictionem, seu conniuentiam dixeris.

Obiectio.

At obiciēs, si obstructionem adesse necesse est, qui fieri potest, ut ab aura excitetur, quae obstruere haudquaquam posse uidetur.

Solutio.

Id quidem fit, quia nebulosa substantia caput obruens spiritus obtenebrat, ac uehementes concitat motus, quibus praesertim cerebrum est ualde sensile: ita fit, ut cum laborat per sympathiam simile quippiam cerebrum patiatur uentriculo a re aliqua infestato: ut enim singultire hunc cernimus, quoties, aut ciborum mole grauatur, aut putres humores ipsum infestant, ita neruorum principium concutitur, ut a se expellat quidquid a parte primo affecta effertur.

Distinctio a reliquis morbis.

Ex his constat, differre ab apoplexia quod in hac prorsus repleantur et obstruantur cerebri uentres, nec solum hi, sed etiam uniuersum corpus cerebri afficiatur; a paralysi, quod humor in epilepsia substantiam neruorum non penetret, a

sintoma do género da acção lesada, pois dá-se nela o movimento desordenado, devido ao humor pituitoso crasso ou ao melancólico que obstrui os meatos do espírito animal que estão nos ventrículos do cérebro, de tal modo que os próprios espíritos não conseguem distribuir-se para os membros do corpo. Não é apenas, todavia, porque este humor causa obstrução que estimula a epilepsia, pois assim não causaria um movimento deteriorado, mas um diminuto ou anulado, e, por isso, apoplexia ou, certamente, parálise, se imergir na substancia dos nervos ou na medula espinal; mas porque o humor se tornou espumoso e esponjoso, adquiriu também mordacidade, acrimónia ou venenosidade que causa a irritação da faculdade para a preservação de si própria e da expulsão da causa contrária à natureza.

Dois sintomas na epilepsia.

Como, de facto, a acrimónia morde, assim a obstrução impede os sentidos, de onde acontecem os dois géneros de sintomas: a deterioração das faculdades dos sentidos e do movimento devida à acrimónia; a diminuição ou a ablação dos sentidos e a queda súbita sobre o dorso devida à obstrução. Por este motivo, a epilepsia por consenso, como a que acontece vinda apenas da aura, não causa tanto a lesão, quanto um certo obscurecimento dos sentidos, a que chamarias correctamente com Giacchini adstrição ou convivência.

Objecção.

Mas objectarás: se é necessário que haja obstrução, como pode acontecer que seja estimulada pela aura que de modo nenhum parece poder causar obstrução?

Solução.

Isto certamente acontece porque uma substância nebulosa, que oprime a cabeça, obscurece os espíritos e provoca movimentos veementes, aos quais o cérebro, especialmente, é muito sensível: assim acontece que, quando padece por simpatia, o cérebro sofre algo semelhante ao estômago quando é infestado por alguma coisa, pois, do mesmo modo que observamos que este tem soluços cada vez que é sobrecarregado pelo volume dos alimentos ou infestado por humores podres, assim é ferido o princípio dos nervos, de modo a expelir de si tudo o que sai da parte que foi primeiro afectada.

Distinção das restantes doenças.

Daqui é evidente que a epilepsia difere da apoplexia, porque, nesta, se enchem e obstruem completamente os ventres do cérebro e são afectados não apenas estes, mas todo o corpo do cérebro; difere da parálise, porque, na epilepsia, o

suffocatione uero ex utero differt, ut infra patebit, spuma licet pauca, et maiori motus deprauatione, quae in suffocatis non apparent. His ita breuiter appunctis, relictisque difficultatum plicatis, quorum explicationes aliunde petendae erunt uenio ad id quod instituti est. Morbi comitalis tres sunt praecipuae differentiae, cunctis autem commune cerebrum affici, sed id aut primario, aut per consensum oris uentriculi fit: tertia est species cum ex parte qualibet alia, in qua incepit affectio, sensibiliter aliquid etsi exile ac tenuissimum quippiam interdum a manuum pedumue digitis, uel crure ad caput ascendit, quod saepissime ab utero fit et haec [176] est, de qua nunc agimus epilepsia, quae ut reliquae, duas habet causas, auram et obstructionem.

Aurae uenenatae causae.

Porro aurae duplex adhuc causa, manifesta, uel occulta, modo enim uenenatus humor a quo ipsa prodit in corpore generetur, modo extrinsecus accedat, ut ex morsu uenenati animalis, uenas irruens cachexiam excitat; cor aut arterias, anxietates frigidisque sudores; nerueam substantiam, conuulsionem; cerebrum, epilepsiam, cui consimile uitium uterus ex semine et menstruis corruptis inuenenatamque naturam conuersis capiti impertitur.

Quibus morbus familiaris. Signa.

Quocirca uiduis potissimum accidit, uirginibus, et sterilibus, interdum etiam grauidis, et iis omnibus quibus uteri strangulatus contingit minus probe semine ac menstruo repurgantur, a quibus sic corruptis, si quid ueneni simile contrahunt, mille accidentium uarietates suboriuntur: cum enim cadere, contorqueri, ac mentem intercipi communis epilepsiae indicia sunt, earum, quae ex utero afficiuntur, quibusdam totum corpus contremiscit, aliis una uel plures partes, ut oculus, lingua, caput, manus, uel crus, aut septum transuersum, uel reliqua respirationis instrumenta, plerisque per ordinata interualla; aliis citra ordinem, sponte, aut ex leui occasione, aut ex uoce, sonitu, flatu, musico concentu, aut quauis alia re: aliae apertis oculis non uident; aliae uerbum audire nequeunt, nec potentes loqui, mutae, ac ueluti fatuae decumbunt, aut sedent: noui alias, quae sedentes, et acu pingentes, uultuque haudquaquam mutato audiebant, intelligebantque colloquentes, uerbum tamen profere non poterant: plures se uidere, et audire putant, quae nec audiunt,

humor não penetrará na substância dos nervos, mas difere da sufocação com origem no útero, como se tornará claro abaixo, pela espuma, ainda que pouca, e por uma maior deterioração do movimento, que não aparecem nas sufocadas. Depois de apontadas brevemente estas coisas e de relacionadas com elas as restantes dificuldades, cujas explicações devem ser procuradas noutro local, chego ao que foi estabelecido. A doença comicial tem três diferenças principais: todas têm em comum, contudo, o facto de afectarem o cérebro, mas isto acontece ou primariamente ou por consenso com a boca do estômago; a terceira espécie é quando de outra parte qualquer, na qual começou a afecção, algo, ainda que exil e muito ténue, sobe, de forma perceptível, dos dedos das mãos ou dos pés, ou da perna, para a cabeça, o que muitíssimas vezes acontece devido ao útero, e esta é a epilepsia da qual tratamos, que, como as restantes, tem duas causas: a aura e a obstrução.

Causas da aura envenenada.

Adiante, a aura ainda tem duas causas: a manifesta ou a oculta, pois ora o humor envenenado, do qual ela própria provém, é gerado no corpo, ora vem do exterior, como da mordedura de um animal envenenado, e, ao introduzir-se nas veias, causa caquexia; ao introduzir-se no coração ou nas artérias, ansiedades e suores frios; na substância dos nervos, convulsão; no cérebro, epilepsia; o útero partilha com a cabeça um vício semelhante a este, devido à semente e aos mênstruos corrompidos e convertidos numa natureza envenenada.

A que mulheres a doença é familiar. Sinais.

Por esta razão, acontece principalmente às viúvas, às virgens e às estéreis, por vezes também às grávidas e a todas aquelas a quem acontece o estrangulamento do útero; são repurgadas menos bem da semente e do mênstruo, e, se destes, assim corrompidos, contraírem algo semelhante a veneno, surgem mil variedades de acidentes, pois, uma vez que cair, contorcer-se e interceptar-se a mente são indícios da epilepsia comum, daquelas mulheres que são afectadas por epilepsia com origem no útero, a umas estremece-se-lhes o corpo todo, a outras, uma ou mais partes, como um olho, a língua, a cabeça, a mão ou a perna, ou o diafragma ou os restantes instrumentos da respiração, em muitas, em intervalos certos; noutras, sem ordem, de forma espontânea, ou com origem numa circunstância insignificante, ou na voz, num som, no flato, numa música, ou noutra coisa qualquer; umas, de olhos abertos, não vêem; outras não são capazes de ouvir uma palavra nem podem falar, e deitam-se ou sentam-se mudas e como que fátuas; conheço outras que, sentadas e picando-se com uma agulha, não se lhes alterando o rosto de modo nenhum, ouviam e entendiam quem falava, mas

nec uident, et a ratione sunt aliena, aliae uociferantur, conqueruntur, nec possunt profere, quid sentiunt nonnullae rident; aliae plorant; fere omnes sensu tactus priuantur, sunt, quae nihil appetunt; et si appetant, deuorare nequeunt, immo si id conentur uomunt, a potu abhorrent, ideoque urinam non reddunt; quae omnia a cerebro utero compatiente prodeunt, quod ita affectum alicui parti subinde uitium communicat, ideoque uaria haec accidentia efflorescunt, uarieque complicata, prout uni, aut pluribus partibus uitium impartitur.

Quod etiam uice uersa accidit utero nimirum laedente uiscus aliquod, quod postmodum cerebrum in consensum trahit: utcumque tamen fiat epilepsia ex utero: habet halitum caput ferientem, aut partem cui caput consentit;

Semen ac menstruum uarie corrumpuntur.

et quia semen ac menstruum [177] uarie corrumpuntur, diuersae etiam naturae eleuantur halitus; frigidi corrupto semine, calidi, mordaces, tenues, penetrantes, foetidi, crassi, caliginosi et uariis modis affecti a uario corruptionis modo: hinc aliis diu durat affectio, aliis breuis est; aliae nihil fuisse perpassas prae se ferunt, quatenus ad corporis specimen attinet, etsi grauia sustinuerint accidentia;

Varietas accidentium unde.

itaque uarietas accidentium prouenit aut ex uauietate corruptionis seminis, ac menstrui, aut ex uarietate membrorum, quae aut uitium ab utero susceptum capiti communicant, aut eidem capiti communicatum ab eodem recipiunt, quae omnia aut ab externa causa fiunt, halitus concitante, aut interna fouente.

Signa quae ex utero fieri declarant.

Porro quia ex praedictis signis quaedam etiam cum indiciis uulgaris epilepsiae sunt communia, ideo alia afferamus, quae peculiariter ex uteri consensu fieri declarant. Et Hippocrates¹⁸⁰ plurimas uteri affectiones a flatibus fieri scribit, indicia esse ructus, strepitus circa uentrem, et lumborum tumores, ac dolores circa renes, et coxas, cum igitur haec adsunt per consensum fieri credibile est; adhaec

(180) 7 *popul.* 68.

não podiam proferir palavra; muitas julgam que vêem e que ouvem, mas nem ouvem nem vêem, e estão alienadas da razão; outras vociferam, queixam-se e não podem proferir o que sentem; algumas riem; outras choram; quase todas são privadas do sentido do tacto; há aquelas que não têm apetite nenhum e, se têm, não são capazes de comer; pelo contrário, se o tentarem, vomitam, aborrecem a bebida, e, por isso não urinam; todas estas coisas provêm do cérebro, com compadecimento conjunto do útero, o qual, assim afectado, transmite o vício a alguma outra parte, e, por isso, brotam estes acidentes variados e de forma variada combinados, conforme o vício seja partilhado com uma única ou com mais partes.

Isto também acontece do modo inverso, isto é, quando o útero lesa alguma víscera, a qual depois atrai o cérebro para o consenso; como quer que, todavia, aconteça a epilepsia com origem no útero, tem um hálito que fere a cabeça ou uma parte com a qual a cabeça tem consenso;

A semente e o mêsruo corrompem-se de modo diverso.

e porque a semente e o mêsruo se corrompem de forma diversa, são também de diversa natureza os hálitos que se elevam: os frios do sangue corrompido, os quentes, mordazes, ténues, penetrantes, fétidos, espessos, caliginosos e afectados de modos diversos, do modo diverso da corrupção; daqui que, numas mulheres, a afecção dure muito tempo, noutras seja breve; umas apresentam-se como se não tivessem sofrido nada, no que diz respeito ao aspecto do corpo, ainda que tenham suportado acidentes graves.

De onde provém a diversidade dos acidentes.

E assim a diversidade dos acidentes provem ou da diversidade da corrupção da semente e do mêsruo, ou da diversidade dos membros que ou transmitem à cabeça o vício recebido do útero, ou o recebem do mesmo quando é transmitido à própria cabeça; todas estas coisas ou acontecem devido a uma causa externa, sob incitação do hálito, ou interna que as promove.

Sinais que mostram que tem origem no útero.

Adiante: porque alguns dos sinais referidos são comuns aos indícios vulgares da epilepsia, mostremos outros que mostram que tem origem especificamente no consenso do útero. Também Hipócrates escreve que são indício de que as muitas afecções do útero têm origem nos flatos a eructação, o estrépito à volta do ventre, os intumescimentos na zona lombar e as dores à volta dos rins e das ancas; quando, portanto, estes indícios estão presentes, é credível que acontece por consenso; e ainda que aparece pouca ou nenhuma espuma à volta da boca,

spuma pauca, aut nulla circa os apparet, quia concussio fit minor, ac minor etiam musculorum solutio, ideo nec urina nec stercus, nec genitura praeter uoluntatem semper excernuntur, quia haec etiam assidentia signa censentur, menses suppressi sunt, aut imminuti, in uiduis ac iis quae uiro utuntur semen, et accidunt nonnullae aliae uterinae affectiones et uaria inordinataque accidentia a communi epilepsia aliena.

Auditus remanet.

Etsi reliquis priuentur sensibus, auditus tamen remanet, et ob malignam materiae qualitatem non utcunque insaniunt, sed nunc furibunde, nunc procaciter, nunc deuouentes sese, nunc loquentes turpia, ut uulgus hominum sic affectas immundis spiritibus diuexari putet, ac si pars aliqua uterum primo afficiat, eius partis affectio comes adest.

Epilepsia ex utero per consensum alterius partis signa.

An uero epilepsia fiat ex uitio alicuius membri, quod uterus primo afficit, subindeprehenditur, nam si uenterculus ille fuerit, adest nausea, uomitus, cibi fastidium, uentriculi morsus, oris amaritudo, et famescentes potius, quam saturas accessio inuadit; si ex liene, rugitus sentitur in ipsius regione, dolor, maestitia, taciturnitas, timor; si ex corde, anxietas, coloris mutatio, uarietas pulsus, animi languor, palpitatio, ac totius corporis impotentia, ob quae accidentia, quae in epilepsia apparent, putant uulgares epilepsiam esse passionem cordis, fiunt tamen per [Z] [178] eas, quas diximus, compassionem. Si uero ex utero recta caput afficiatur, subita fit accessio, nec reliqua praecedunt, nisi aut tinnitus aurium, aut uertiginosae imagines. Semen corruptum esse dignoscet, quia omnia accidentia frigiditatem attestantur, ac saeuiora sunt.

Prognostica.

Affectio est periculo plena, maxime si frequentes fuerint accensiones, et cor laedatur, interdum enim corpore pleno aut languida laborante in leuem apoplexiam, aut paralytin degenerat, at si rariores sint accensiones, etsi saeuiae, non adeo periculosae, utraque tamen sedulo curanda.

Curatio in accessione.

Est autem curatio duplex, ut strangulationis, prima accessionis; altera morbi: in accessione satagendum, ut femina ocissime reuocetur, prohibentes ne uulnere aut

porque a concussão é menor e é também menor o relaxamento dos músculos, por isso nem urina, nem fezes, nem genitura são sempre expelidos involuntariamente, porque estes também são considerados sinais falíveis; a menstruação foi suprimida ou diminuída, e, tanto nas viúvas, como naquelas que se unem a um homem, a semente, e acontecem algumas outras afecções uterinas e acidentes diversos e desordenados, alheios à epilepsia comum.

A audição permanece.

Ainda que sejam privadas dos outros sentidos, permanece, todavia, a audição e, devido à qualidade maligna da matéria, não enlouquecem de um modo qualquer, mas ora de modo furibundo, ora de modo lascivo, ora amaldiçoando-se, ora dizendo coisas torpes, de modo que as pessoas vulgares pensem que as mulheres assim afectadas são possuídas por espíritos imundos, e, se alguma parte afecta primeiro o útero, está presente a afecção associada a essa parte.

Sinais da epilepsia com origem no útero por consenso com outra parte.

Mas se a epilepsia tem origem no vício de algum membro que o útero afecta primeiro, depreende-se do mesmo, pois, se for o estômago, há náusea, vômito, fastio do alimento, pontada do estômago, amargor na boca, e a afecção ataca mais quando estão com fome do que quando estão saciadas; se tiver origem no baço, sente-se um ruído na região do mesmo, dor, tristeza, taciturnidade, temor; se no coração, ansiedade, alteração da cor, variedade do pulso, langor do espírito, palitação e impotência do corpo todo. Por causa destes acidentes que aparecem na epilepsia, julgam as pessoas vulgares que a epilepsia é uma patologia do coração, mas eles acontecem por meio daquelas patologias associadas. Mas se a cabeça é afectada directamente a partir do útero, acontece uma acessão súbita e não a precedem outros sinais senão um tinido nos ouvidos ou imagens vertiginosas. Reconhecerás que a semente se corrompeu, porque todos os acidentes atestam o frio e são muito graves.

Prognósticos.

A afecção é cheia de perigo, especialmente se as acessões forem frequentes e o coração sofrer lesões, pois, por vezes, sofrendo devido ao corpo cheio ou lânguida, degenera numa apoplexia leve ou em parálise, mas se as acessões forem menos frequentes, ainda que graves, não são tão perigosas; umas e outras devem, todavia, ser tratadas com zelo.

Tratamento na acessão.

Os tratamentos são, contudo, dois: primeiro, o da acessão; segundo, o da doença. Na acessão, deve ter-se o cuidado de que a mulher seja reanimada rapidamente,

percussione afficiatur, uehementi motu, qui tamen plane prohiberi non debet, ut perperam fieri solet, unde accessio retardatur, nam concussione partium materia discutitur, quae sane discussio, omni arte penitus procuranda iis praesidiis, quae tenuia sint et ad cerebri uentriculos permeare ualeant, qualia iam retulimus superiori capite.

Suffumigia quae epilepsiam conciliant, excitatam sedant. Luminaria.

In curatione accessionis imprimis commendantur grauia suffumigia, haec enim etsi epilepsiam concitant, ut ibi diximus, concitatae tamen prosunt, quia materiam discutunt, et per ea commode experitur an malum sit per consensum, nam in primogenea affectione obsunt. Vtero adhibenda bene olentia ibi etiam relata, nisi mulier sit grauida, cui satis erit superiora suffire. Prosunt frictiones, uincula extremorum, cucurbitulae cruribus affixae, ac medicamenta flatus discutientia, de quibus citato capite luculenter dictum est. Insuper linimenta uentris ex oleo rutaceo, liliorum, de baccis lauri, suppositoria ualentiora, uoces, strepitus, et in conspectu laborantis magna luminaria accendere apertis palpebris, tandem auulsio pilorum, ac uellicatio pudendarum partium, et, ut uerbo dicam, omnia, quae superiori capite dicta iam sunt.

Si ex mensium suppressione. Sanguinis missio.

Quod si accessio diu duret et proueniat ex mensium suppressione, conuenit sanguinis missio ex pede; cauendum uero a cucurbitulis supra umbilicum, peculiari tamen utilitate epilepticis feminis exhibentur unciae duae aquae Langii infra descriptae, aut aquae ex destillatione cerasorum, uel hirudinum, quae ori imposita mirifice discutit; olea quoque intra aures immittuntur, aut capitis suturis applicantur, de spica, de sampsuco, de cinnamomo, de nuce moscata, rutaceum, ciconium addita tertia parte aquae uitae. [179]

Curatio affectus.

In curatione morbi, animaduertendum prius, uariam ac multiplicem esse naturam, conditionem et temperaturam mulierum, ut uidere est apud Hippocratem 2 *De morbis mulierum*.

impedindo que seja ferida ou golpeada, devido ao movimento frequente, o qual, todavia, não deve ser completamente impedido, como se erradamente costuma fazer, pelo que se prolonga a acessão, pois, pela concussão das partes, dissipa-se a matéria, dissipação que sem dúvida se deve procurar, com toda a arte e por completo com recursos que sejam ténues e que consigam permear para os ventrículos do cérebro, como os que referimos no capítulo anterior.

Sufumigações que incitam a epilepsia e, que, quando incitada, a acalmam. Luminárias.

No tratamento da acessão recomendam-se antes de mais as sufumigações fortes, pois estas, ainda que incitem a epilepsia, como aí dissemos, uma vez incitada ajudam-na, porque dissipam a matéria, e por meio delas experimenta-se comodamente se o mal é por consenso, pois são prejudiciais na afecção que se gera primeiro. Devem aplicar-se ao útero os bons odores já aí referidos, a não ser que a mulher esteja grávida, para a qual será suficiente fazer fumigações nas partes superiores. Ajudam as fricções, os vínculos das extremidades, as ventosas afixadas nas pernas e os medicamentos que dissipam os flatos, sobre os quais se falou em pormenor no capítulo citado. Além disso, os linimentos do ventre de óleo de arruda, de açucenas, de bagas de loureiro, os supositórios mais fortes, os chamamentos, o estrépito, e acender à vista da mulher que sofre grandes luminárias, mantendo as pálpebras abertas; por fim, arrancar os pêlos, e beliscar as partes pudendas e, para dizer numa palavra, tudo o que já foi dito no capítulo anterior.

Se provém da supressão da menstruação. Sangria.

E se a acessão durar muito tempo e provier da supressão da menstruação, é conveniente a sangria a partir do pé, mas evitando as ventosas por cima do umbigo; aplicam-se, todavia, com particular utilidade nas mulheres epiléticas duas dracmas de água de Lange descrita abaixo, ou água de destilação de cerejas, ou de sanguessugas, que, colocada sobre a boca, dissipa de forma admirável; também se introduzem óleos nos ouvidos ou se aplicam nas suturas da cabeça, de espiga, de manjerona, de canela, de noz-moscada, de arruda, de pepineiro silvestre, acrescentando-se uma terça parte de água ardente.

Tratamento da afecção.

No tratamento da doença, deve ter-se antes em atenção que é diversa e múltipla a natureza, a condição e a temperatura das mulheres, como se pode ver em Hipócrates, *As doenças das mulheres*, 2.

Epileptica praegnans. Emplastrum.

Si igitur praegnans sit, omni arte curandum, ne fetus dissoluatur, in quem usum emplastrum, cuius pars una uentri, altera dorso apponatur, sic conficies: Recipe *emplastri pro matrice, ceronei ana partes aequales, musci grana sex, misce, cui poteris addere oleum de spica, liliorum, utendum etiam trochiscis de musco, quos ore teneat et umbilico applicanda, quae capitibus de abortu, et de praegnante febre correpta reperies, demum ab accessione quam citissime excitetur, periculum enim est ne fetura suffocetur.*

Reliquae curantur tribus remediorum generibus, in quibus triplex curandi ratio promiscue seruanda est. Prima, quae utero; altera, quae capiti; tertia, quae illi membro prouideat, cui caput uitium communicat.

Euacuatio.

Primum igitur supposita optima uictus ratione euacuantibus utendum, ac si a menstruo diminuto uel ablato fiat, omni arte prouocetur frictionibus, ligaturis, sectione uenarum pedis, haemorrhoidum prouocatione, ac reliquis iam dictis proprio capite ita ut bis, terue aut quater in anno iuxta indigentiam sanguis mittatur, aut hirudines haemorrhoidibus applicentur.

Purgatio paulatina.

Quo facto (quia conferta purgatio raro conuenit) sanguinem ex recrementis mundare oportebit bis terue in anno leuissimis carthartidis, quae uterum respiciant, et quae paulatine ac per epicrasin humores educant, *ut rhabarbari drachma una, si iecur compatiatur, aut agarici si uenterculus, aut utriusque semidrachma, si utrumque in uncis quattuor, aquae lactis, aut decoctionis cordialis, uel melancholicae cum uncis tribus confectionis hamech sine scammonio, et colocintide aut uncia una cassiae, et unciae duae sirupi rosati solutiui addita semidrachma pulueris hierae, anisi, aromatici rosati, liquiritiae, uel paeoniae, aut si pilulae magis arrident, Recipe massae pilularum de aloe, aut de hiera scripula quattuor, cum sirupo de artemisia, formentur undecim.*

Grávida epiléptica. Emplastro.

Se, portanto, estiver grávida, deve tratar-se com toda a arte, para que não se dissolva o feto; para este uso, confeccionarás um emplastro como segue, do qual se deve apor uma parte no ventre, a outra no dorso. RÉCIPE, de emplastro para a matriz, de cera, partes iguais de cada; de almíscar, seis grãos. Mistura. A este poderás acrescentar óleo de espiga, de açucenas. Devem também usar-se trociscos de almíscar, que deve manter na boca, e devem ser aplicadas ao umbigo as coisas que encontrarás nos capítulos «O aborto» e «Grávida atacada por febre»;³⁰⁸ por fim, desperte-se o mais rapidamente possível da acessão, pois há o perigo de o feto ser sufocado.

As restantes mulheres tratam-se com três géneros de remédios, nos quais se devem conservar sem distinção as três maneiras de tratar: primeiro, que vele pelo útero, segundo, pela cabeça; terceira, pelo membro ao qual a cabeça transmite o vício.

Evacuação.

Primeiro, portanto, devem usar-se evacuantes, estabelecido um regime óptimo, e, se tiver origem no mês-truo diminuto ou suprimido, provoque-se com toda a arte por meio de fricções, ligaduras, secção das veias do pé, com a provocação de hemorróidas e com o restante que já se disse no capítulo próprio, de modo a que duas, três ou quatro vezes no ano, conforme a necessidade, se faça a sangria ou se apliquem sanguessugas nas hemorróidas.

Purgação paulatina.

Depois de se fazer isto (porque uma purgação abundante raramente é conveniente), será necessário limpar o sangue dos recrementos duas ou três vezes no ano, com catárticos muito leves, que protejam o útero e que, por epícrase e paulatinamente, extraiam os humores, como, *de ruibarbo, uma dracma, se o fígado também for afectado, ou de agárico se for o estômago, ou meia dracma de um e de outro, se forem os dois, em quatro onças de água de leite, ou de decocção cordial ou melancólica, com três onças de confeição Hamech sem escamónea e coloquintide, ou uma onça de cássia e duas onças de xarope solutivo de rosas, acrescentada meia dracma de pó de hiera, de anis, aromático de rosas, de alcaçuz, ou de peónia; ou, se gostarem mais de pílulas, RÉCIPE, de massa de pílulas de aloé ou de hiera, quatro escrúpulos, com xarope de artemísia. Formem-se onze.*

(308) DUMM, vol. 2, 4.4 e 4.13.

Ventriculi respectus.

At si cruditates in uentriculo redundant, quod saepe contingit per hunc morbum, tunc posthabita uteri ratione cogimur fortioribus uti medicamentis, praeparata prius materia sic: Recipe mellis rosati, sirupi de stoechade, aut hydromelitis uncias duas, aquae gallitrici, betae, rutae, hyssopi, aut decoctionis earundem herbarum, et polypodii uncias quattuor, misce pro dosi, capiat per quinque aut sex dies; deinde sic purgetur: Recipe massae pilularum assaiaret, alephanginarum, de hiera, de mastice, de agarico, sine croco, et myrrha, quia caput tentant, unam drachmam et semis sarcocollae, aut seminis paeoniae scripullum unum, cum sirupo de mentha [Z 2] [180] aut de stoechade formentur undecim pilulae, quas simul capiat post primum somnum.

Stibium. Apozema.

Quod si his affectus non obediat, laudant doctissimi uiri stibii praeparati grana quattuor in conserua rosarum aut ouo sorbili, quod praesidium in grauioribus epilepsiis mirificum esse affirmant, in leuioribus sequentem sirupum, qui paulatine purget, exhibere sat fuerit: Recipe polypodii quercini uncias quattuor, radice paeoniae, seminis eiusdem ana uncias duas, gallitrici, uiolarum, mercurialis, scolopendriae ana manipulum unum, summitatum rutae, pulegii, betonicae, hyssopi ana semimanipulum, seminis carthami contusi, foliorum senae, epithymi, singulorum unciam unam et semis, florum uiolarum, buglossae, anthos, ana pugillum unum, fiat decoctio in libris sex hydromelitis ad medias, in colatura facta expressione infunde agarici in ligatura drachmas quattuor cum saccharo, fiat sirupus, aromatizetur drachmis duabus cinnamomi dosis unciae duae cum supradicto decocto, aut minore decoctione, fiat apozema, cuius uncias quinque per interualla damus, cum felici successu.

Si ex semine curatio. Fontanella.

Si ex semine proficiscatur affectio minuendum erit aere, cibus, potionibus et medicamentis dictis capite de gonorrhoea; quibus non proficientibus, instituenda ea, quae sensim per partem aliquam certam, cui natura assuescat, materiam educant, quod sic fontanella altero uel utroque crure aperta, prout iecur aut lien compatitur; at si affectus sit per consensum partium inferiorum, aut nouus, sat fuerit in cruribus; sin primarius aut antiquus in brachio, et crure simul aperiatur; illud quidem, ut, quod in capite quotidie aggregatur expiret; hoc, ut ab utero parum uel nihil ascendant, quod praesidium expertum ac utile semper fuit.

Protecção do estômago.

Mas se houver cruezas redundantes no estômago, o que acontece com frequência por esta doença, então, adiando os procedimentos do útero, somos forçados a usar medicamentos mais fortes, preparando-se antes a matéria assim: RÊCIPE, *de mel de rosas, de xarope de rosmaninho, ou de hidromel, duas onças; de água de calítrico, de beta, de arruda, de hissopo, ou de decocção das mesmas ervas, e, de polipódio, quatro onças. Mistura por dose. Tome durante cinco ou seis dias. De seguida, purgue-se assim: RÊCIPE, de massa de pílulas assaiaret, alefanginas, de hiera, de mástique, de agárico, sem açafraão e mirra, porque atacam a cabeça, uma dracma e meia de sarcocola, ou um escrúpulo de semente de peónia, com xarope de menta ou de rosmaninho formem-se onze pílulas, que deve tomar depois do primeiro sono.*

Estíbio. Apózema.

E se a afecção não responder a estas coisas, os varões mais doutos elogiam quatro grãos de estíbio preparado em conserva de rosas ou em ovo sorvível, recurso que afirmam ser admirável nas epilepsias muito graves; nas mais leves, será suficiente administrar o seguinte xarope, que purgará paulatinamente: RÊCIPE, *de polipódio de carvalho, quatro onças; de raiz de peónia, e da sua semente, duas onças de cada; de folhas de calítrico, de violetas, de mercurial, de escolopendra, um manípulo de cada; de pontas de arruda, de poejo, de betónica, de hissopo, meio manípulo de cada; de semente de cártamo esmagado, de folhas de sene, de cuscuta, de cada uma onça e meia; de flores de violetas, de buglossa, de alecrim, um pugilo de cada. Faça-se uma decocção em seis libras de hidromel até metade, na coadura, depois de feita a espremedura, infunde, de agárico, numa ligadura, quatro onças. Com açúcar, faça-se um xarope, aromatize-se com duas dracmas de canela, em dose de duas onças. Com o decocto referido, ou com uma decocção menor, faça-se um apózema, da qual damos cinco dracmas em intervalos, com feliz sucesso.*

Tratamento se tem origem na semente. Fontanela.

Se a afecção tem origem na semente, deve ser diminuída com o ar, os alimentos, as beberagens e os medicamentos referidos no capítulo «A gonorreia».³⁰⁹ Se estes não resultarem, devem estabelecer-se os que extraem a matéria através de alguma parte certa, à qual a natureza esteja acostumada, o que se faz abrindo uma fontanela numa perna ou nas duas, conforme também seja afectado o fígado ou o baço; mas se a afecção for por consenso com as partes inferiores, ou se for nova, será suficiente nas pernas; se for primária ou antiga, abram-se simultaneamente no braço e na perna; aquele, para expirar, por certo, o que se acumula quotidianamente na cabeça; esta, para que do útero suba pouco ou nada, recurso que foi experimentado e sempre útil.

(309) DUMM, vol. 2, 1.15.

Flatus discutientia. Galli ueteris ius.

Secundo utendum iis, quae flatus discutiant, quod imprimis fiet decocto galli ueteris impleti brassica marina, polypodio, carthamo, scolopendria, passulis, foliis senae, ac seminis paeoniae.

Vnctio. Fotus.

Venter inferior inungendus oleo liliorum, de ruta, de baccis lauri, camomillae, cinnamomi, anisi, piperis, charyophyllorum, facto prius fotu ex decocto chamaemeli, roris marini, meliloti, adianti, radicum diureticarum, seminis anethi, foeniculi, ruttae, agni casti, cumini, lauri.

Clyster.

Vtilis est etiam usus sequentis, aut consimilis clysteris: Recipe *foliorum mercurialis, bliti, artemisiae, cuscutae, melissae, maioranae ana semimanipulum, polypodii, carthami singulorum semiunciam, epithymi, thymi utriusque drachmas quinque, seminis anethi, rutae, agni casti ana drachmas tres coquantur simul in sufficiente quantitate aquae ad tertias in unciiis duodecim iuris dissolue diasenae, aut diacatholici ana semiunciam olei camomillae, anethi ana unciam unam misce.*

Vterum praeterea mundificare oportet pessariis, suppositoariis ac reliquis praesidiis, quae menses euocant, de quibus capite superiori abunde diximus, [181] imprimis autem conuenit, per aliquot dies sudare ex decocto guaiaci, radice chinae aut sarsae parellae, additis radicibus paeoniae, et angelicae, ita enim non solum flatus dissoluuntur, sed quaecunque insuper in capite aut utero praeter naturam continentur; ex capite etiam discuties si nuper dictis, oleis, et iis, quae superius scripsimus, perfundatur assumptis crebro pilulis, ac reliquis medicamentis leuiusculis.

Roborantia uterum.

Tertio roborantibus tum uterum, tum etiam caput. Vtero utilis est drachma una theriacae magnae, mitridatii, diamusci dulcis, electuarii de gemmis, laetificantis Rasis, pluribus diebus mane assumpta, cum aqua capillorum ueneris, buglossae, borraginis, paeoniae.

Tabellae.

Mirum in modum prodest lapidis bezoartici orientalis grana sex saepiuscule assumere cum uncia una aut altera aquae scorcionerae uel buglossae, aut hasce

O que dissipa os flatos. Caldo de galo velho.

Em segundo lugar, deve usar-se o que dissipa os flatos, o que se fará antes de mais com decocto de galo velho, cheio de couve-marinha, polipódio, cártamo, escolopendra, passas, folhas de sene e semente de peónia.

Unção. Fomentação.

A parte inferior do ventre deve ser ungida com óleo de açucenas, de arruda, de bagas de loureiro, de camomila, de canela, de anis, de pimenta, de cravos-da-índia, feita primeira uma fomentação de decocto de macela, de alecrim, de meliloto, de adiantado, de raízes diuréticas, de semente de aneto, de funcho, de arruda, de agnocasto, de cominho, de loureiro.

Clistér.

É também útil o seguinte clister ou outro semelhante. *RÉCIPE, de folhas de mercurial, de bredo, de artemísia, de cuscuta, de melissa, de majorana, meio manípulo de cada; de polipódio, de cártamo, meia onça de cada; de cuscuta, de tomilho, de um e outro, cinco dracmas; de semente de aneto, de arruda, de agnocasto, três dracmas de cada. Cozam-se simultaneamente em quanto baste de água até à terça parte; em doze onças de caldo dissolve de diassene ou de diacatolicão, meia onça de cada; de óleo de camomila, de aneto, uma onça de cada. Mistura.*

É ainda necessário limpar o útero com pessários, supositórios e com os restantes recursos que provocam a menstruação, sobre os quais falámos com abundância no capítulo anterior. Em especial, convém, contudo, provocar o suor durante alguns dias, com decocto de guaiaco, de raiz-da-china ou salsaparrilha, acrescentadas raízes de peónia e de angélica, pois assim não só se dissolvem os flatos, mas tudo o que além disso é contido, contra a natureza, na cabeça ou no útero; dissiparás também da cabeça se fizeres perfusões com os óleos ditos há pouco e com o que escrevemos antes, tomados com frequência pílulas e os medicamentos mais leves.

Fortificantes do útero.

Em terceiro lugar, com os fortificantes, tanto do útero, como também da cabeça. É útil para o útero uma dracma de triaga magna, de mitridato, de diamusco doce, de electuário de gemas, de letificante de Rasis, tomados de manhã durante muitos dias, com água de cabelos-de-vénus, de buglossa, de borragem, de peónia.

Tabelas.

Ajuda, de modo admirável, tomar muitas vezes, de pedra bezoar oriental, seis grãos, com uma ou duas onças de água de escorioneira ou de buglossa, ou estas

tabellas: *seminis agni casti, rutae, anisi, foeniculi ana semidrachma, pulueris ligni aloes, corticis citri, menthae, ana scripulum unum, sacchari dissoluti in aqua menthae quantum sufficit fiant rotulae singulae ponderantes drachmas duas. Vtero extrinsecus applicetur emplastrum pro matrice, uel ceroneum per se, aut cum praedictis oleis ac reliqua, quae capite de uteri imbecillitate reperies.*

Caput roborantia.

Caput peculiari ratione sequentia roborant, ac prohibent, ne denuo mali quicquam ibi generetur, aut ascendat, ac primo utilis est puluis *ex uncia una coriandri praeparati, radice buglossae semiuncia, cinnamomi, corticis citri, seminis anisi, agni casti singulorum drachmis tribus, ligni aloes drachma una, sacchari unciis quattuor, omnibus commixtis fiat puluis, dosis cochleare.*

Puluis.

Maiores pretii alius sic paratur: *florum uiolarum unciam unam, cumini, carui, seseleos, singulorum drachmas duas, seminis paeoniae, rutae, agni casti ana drachmam unam, cineris cranii humani, uel hirudinum, uel melissae, aut mustelae drachmae tres, fiat puluis, dosis scripula duo, additis scripulis quattuor sacchari candi cum aqua gallitrici, uiolarum, aut graminis.*

Rotulae.

Concinnantur insuper hae tabellae: Recipe *myrrhae, corallii rubri, cornu cerui, eboris ana semidrachmam, seminis paeoniae maris, seminis agni casti, uisci quercini ana drachmam unam, cranii humani drachmam unam et semis cum saccharo dissoluto in aqua rosarum fiant tabellae, ut supra: odorifera deuorandis non sunt admiscenda, quia caput grauunt, ac paroxysmum suscitant.*

Conseruae.

Utilissimae tamen sunt sequentes conseruae: primo, Recipe *theriacae smaragdinae unciam unam et semis, diamusci utriusque ana drachmam unam, theriacae uenetae drachmam unam et semis, pulueris seminis agni casti drachmas tres, cum sirupo de stoechade, fiat confectio dosis cochleare. Secunda, radice paeoniae, et erungii sufficienter decoctae libram unam, mellis quantum sufficit, pulueris cinnamomi drachmas duas, seminis agni casti drachmas tres, misce. Tertia ac praestantissima recipit theriacae smaragdinae*

tabelas: *de semente de agnocasto, de arruda, de anis, de funcho, meia dracma de cada; de pó de pau-de-águila, de casca de cidra, de menta, um escrúpulo de cada; de açúcar dissolvido de açúcar em água de menta, quanto baste. Façam-se rótulas, cada uma com o peso de duas dracmas. Aplique-se externamente um emplastro para a matriz, ou um de cera, por si só ou com os óleos referidos, e as restantes coisas que encontrarás no capítulo «A debilidade do útero».*³¹⁰

Fortificantes da cabeça.

As coisas que se seguem fortificam a cabeça de modo especial e impedem que algo mau aí se gere ou suba para aí de novo, e, em primeiro lugar, é útil o pó de uma onça de coentro preparado; de raiz de buglossa, meia onça; de canela, de casca de cidra, de semente de anis, de agnocasto, três dracmas de cada; de pau-de-águila, uma dracma; de açúcar, quatro onças. Com todas estas coisas misturadas, faça-se um pó, em dose de uma colher.

Pó.

Prepara-se outro, de maior valor, assim: *de flores de violetas, uma onça; de cominho, de alcaravia, de sésele, duas dracmas de cada; de semente de peónia, de arruda, de agnocasto, uma dracma de cada; de cinza de crânio humano, ou de sanguessugas, ou de melissa, ou de doninha, faça-se um pó, em dose de dois escrúpulos, acrescentados quatro escrúpulos de açúcar-cândi, com água de calítrico, de violetas ou de grama.*

Rótulas.

Cozinham-se ainda estas tabelas: *RÉCIPE, de mirra, de coral vermelho, de corno de cervo, de marfim, meia dracma; de semente de peónia macho, de semente de agnocasto, de visco do carvalho, uma dracma de cada; de crânio humano, uma dracma e meia, com açúcar dissolvido em água de rosas. Façam-se tabelas, como acima. Não se devem misturar odoríferos ao que se vai comer, porque pesam a cabeça e suscitam paroxismo.*

Conservas.

São, todavia, utilíssimas as seguintes conservas. Em primeiro lugar, *RÉCIPE, de triaga de esmeraldas, uma onça e meia; dos dois diamuscos, uma dracma de cada; de triaga de Veneza, uma dracma e meia; de pó de semente de agnocasto, três dracmas. Com xarope de rosmaninho, faça-se uma confeitão, em dose de uma colher. A segunda, de raiz de peónia e de eríngio, em suficiente decocção, uma libra; de mel, o quanto baste; de pó de canela, duas dracmas; de semente de agnocasto, três dracmas. Mistura. A terceira e*

(310) DUMM, vol. 2, 2.11.

[Z 3] [182] *uncias duas, pulueris radice paeoniae maris, seminis eiusdem, agni casti ana drachmam unam, corallii rubei praeparati drachmas duas, uisci quercini drachmam unam, pulueris uermium rubi, succi rutae ana scripulum unum, cornu cerui usti, ac monocerotis ana scripula duo, pulueris pullorum hirundinis adustorum semidrachmam, rhodomelitis quantum sufficit, fiat confectio, dosis, ut supra semel aut bis in hebdomada. Quarta, quae mirifice prodest: Recipe ossis de talo leporis, de talo canis ana semiunciam, cornu cerui, aut unicorni semidrachmam, radice paeoniae drachmas duas, cum aqua hirundinum fiat mixtura, dosis drachmae duae. Prodest etiam conserua maioranae, roris marini, aurantiorum, uel anthos, aut melissae.*

Aquae destillatae.

Ex quibus cum supradictis, et hirundinibus uino albo, et aqua borraginis cum mica panis, et melle rosaceo exceptis per destillationem in balneo Mariae, extrahatur aqua mirifica, dosis cochleare unum uel pro ditioribus, aqua ex theriaca magna. Sequens Langii est, et loco secreti laudatur: Recipe *florum lilii conuallii manipulos sex infundantur in sufficiente quantitate uini generosi, aut moscatelli per quinque dies, destillantur et adde cinnamomi drachmas sex, nucis moscatae drachmas quattuor, piperis longi drachmas duas, uisci quercini, radice paeoniae maris, dictami albi, siue fraxinellae ana semiunciam, omnia trita in praedicto uino destillato infundantur per dies octo, deinde destillantur in loco aprico, dosis cochleare unum, bis in septimana, ualet etiam in apoplexia, et caro.*

Externa capiti admouenda. Puluis capitalis.

Exterius capitis suturis admouetur puluis qui recipit *granorum myrti, granorum tinctorum, rosarum, coriandri praeparati, sandalorum, uiolarum, nenupharis, capitum papaueris singulorum scripula duo, florum anthos drachmam unam fiat puluis capitis suturis aspergendus; aut Recipe rosarum, granorum myrti ana semidrachmam; seminis lactucae drachmam unam, granorum tinctorum, sandali rubei, corallii usti ana drachmam unam et semis, charyophyllorum, cyperi, ana scripula duo, fiat puluis,*

Pileus in temperatura frigida.

ex quibus etiam additis calidioribus, si frigidior sit capitis temperatura, pileus in hunc modum conficitur: Recipe *coriandri praeparati, charyophyllorum, cyperi, florum anthos, lauendulae, ligni aloes, foliorum salviae siccae, ac roris marini ana partes aequales,*

a mais prestante tem como RÉCIPE, *de triaga de esmeraldas, duas onças; de pó de raiz de peónia máscula, da semente da mesma, de agnocasto, uma dracma de cada; de coral vermelho preparado, duas dracmas, de visco de carvalho, uma dracma; de pó de vermes, de pó vermelho, de suco de arruda, um escrúpulo de cada; de corno de cervo queimado e de unicórnio, dois escrúpulos de cada; de pó de pintos de andorinha queimados, meia dracma; de rodomet, o quanto baste. Faça-se uma confeição, em dose como acima, uma ou duas vezes numa semana. A quarta, que ajuda de forma admirável, RÉCIPE, de osso de tornozelo de lebre, de tornozelo de cão, meia onça de cada; de corno de cervo ou de unicórnio, meia dracma; de raiz de peónia, duas dracmas. Com água de andorinhas, faça-se uma mistura, em dose de duas dracmas. Ajuda também a conserva de majorana, de alecrim, de laranjas ou de alecrim, ou de melissa.*

Águas destiladas.

Destas com as referidas acima, e com andorinhas recolhidas em vinho branco e água de borragem, com uma mica de pão e mel rosáceo por destilação em banho-maria, extraia-se uma água mirífica, em dose de uma colher, ou, para os mais ricos, água de triaga magna. A seguinte é de Lange e é elogiado como um segredo: RÉCIPE, *de flores de açucena do vale, seis manípulos; infundam-se em quantidade suficiente de vinho generoso ou moscatel, durante cinco dias, destilem-se e acrescenta, de canela, seis dracmas; de noz-moscada, quatro dracmas; de pimenta longa, duas dracmas; de visco de carvalho, de raiz de peónia máscula, de dictamno branco, ou fraxinela, meia onça de cada. Tudo triturado infunde-se durante oito dias no vinho referido, destilado; em seguida, destilem-se num local abrigado, em dose de uma colher, duas vezes numa semana. É também válido na apoplexia e no torpor.*

O que deve aplicar-se externamente. Pó para a cabeça.

Aplica-se externamente nas suturas da cabeça o pó que tem como RÉCIPE, *de grãos de murta, de grãos de quermes, de rosas, de coentro preparado, de sândalos, de violetas, de nenúfar, de botões de papoila, de cada, dois escrúpulos; de flores de alecrim, uma dracma. Faça-se um pó que deve ser aspergido nas suturas da cabeça. Ou RÉCIPE, de rosas, de grão de murta, meia dracma de cada; de semente de alface, uma dracma; de quermes, de sândalo vermelho, de coral queimado, uma dracma e meia de cada; de cravos-da-índia, de junça-cheirosa, dois escrúpulos de cada. Faça-se um pó.*

Píleo na temperatura fria.

Acrescentados também os mais quentes destes, se a temperatura da cabeça for mais fria, confecciona-se um píleo do modo seguinte: RÉCIPE, *de coentro preparado, de cravos-da-índia, de junça-cheirosa, de flores de alecrim, de lavanda, de pau-de-águila, de folhas de salva seca, e de alecrim, partes iguais de cada. Introduzam-se num gorro*

includantur in serico pileo cum bastituris ad formam capitis. His capiti et utero satis prospectum esse arbitror; qua uero ratione reliquis uisceribus si consentiant sit prospiciendum capite *de febre alba* uidendum erit.

Scholium.

Duplex cauterium.

Apud neotericos in usu, a priscis iam deriuatum est, in iis morbis, qui neque uictus rationi, neque medicamentis cedunt, fonticulos diuersis in locis pro [183] morbi diuersitate aperire, cauterio actuali et potenciali, ex quibus actualia tutiora sunt, et quae ex auro uel argento fiunt mitiora, nam aerea, aut ferrea acrius urunt; utraque suam habent utilitatem, nam actualia ad euacuandum magis sunt apta, ut hydropicis; potentialia ad diuertendum, et intercipiendas fluxiones, quia humores ad se magis alliciunt: caeterum potentialia partem affectam magis alterant, intemperiem malignam inducunt ac debilitant, actualia parti robur addunt.

Vsus quinque.

Sunt porro cauteriorum usus quinque: primus membrum laxum, ac humiditatibus perfusum exsiccare, et roborare, qua ratione Hippocrates¹⁸¹ quibuscunque, a diuturno coxendicum dolore molestatis, coxa excidit, his crus tabescit et claudicant, nisi urantur; ut enim Galenus addit ustione humiditas exsiccatur. Secundus usus ad euacuandam materiam aliquam, ut ex apostemate: ex pectore in empiematicis, ex uentre in hydropicis 6 Aphorismorum, 27. Tertius ut membri corruptio impediatur 2 ad Glauconem, capite de gangraena. Quartus ut importunus aliquis fluxus mediante crusta ignis praepediatur 5 Methodi, 4,

Loci diuersi ubi fiunt.

Quintus ad diuersionem humorum, in quem potissimum usum fontanellae fiunt in cruribus, aut in scapulis in asmate, paralyti, epilepsia et similibus morbis, Aetius Sermonum 4; sicuti etiam in capite ad inhibendum reumatis a capite ad pectus defluxum,

(181) 6 aph. 60.

de seda com costuras na forma da cabeça. Considero que, com estas coisas, se velou o suficiente pela cabeça e pelo útero; quanto à maneira de velar pelas restantes vísceras, caso estas padeçam por consenso, ela será vista no capítulo «A febre alva».³¹¹

Escólio.

Dois cautérios.

Entre os neotéricos, está já em uso, algo que deriva dos antigos, nestas doenças que não cedem nem ao regime, nem aos medicamentos, abrir fontículos em diversos locais, conforme a diversidade da doença, com um cautério actual e com um potencial. Destes os actuais são os mais seguros, e os que se fazem de ouro ou prata mais suaves, pois os de bronze ou de ferro queimam com mais gravidade. Ambos têm a sua utilidade, pois os actuais são mais aptos para evacuar, como nos hidrópicos; os potenciais, para desviar e interceptar as fluxões, porque atraem mais os humores para si; de resto, os potenciais alteram mais a parte afectada, causam uma intemperança maligna e debilidade; os actuais acrescentam robustez à parte.

Cinco usos.

Adiante, os cautérios têm cinco usos: o primeiro é secar e robustecer um membro lasso e impregnado de humidades, razão devido à qual Hipócrates diz: a todos aqueles a quem, molestados por uma dor crónica nas ancas, descaiu a anca, a estes, define a perna e coxeiam, a não ser que sejam queimados,³¹² pois, como Galeno acrescenta, a combustão seca a humidade. O segundo uso é evacuar alguma matéria, como de um apostema; do peito, nos que sofrem de empiema; do ventre, nos hidrópicos (Aforismos, 6.27)³¹³. O terceiro é para impedir a corrupção do membro (A Glauco, 2, capítulo «A gangrena»)³¹⁴. O quarto, para que algum fluxo inoportuno seja travado por meio da crosta do fogo (Método terapêutico, 5.4).³¹⁵

Os diversos locais em que se fazem.

O quinto, para desviar os humores, utilização para a qual especialmente se fazem fontanelas nas pernas ou nas espáduas, na asma, na parálise, na epilepsia e em doenças semelhantes (Aécio, Enciclopédia médica, 4) como também na cabeça, para inibir o

(311) DUMM, vol. 2, 2.5.

(312) Aforismos, 6.60, 4.578L.

(313) Aforismos, 6.27, 4.570L.

(314) A Glauco, 2.11, 11.135-139K.

(315) O método terapêutico, 5.4, 10.320-326K.

ut in pthisi, in coronaria sutura; in auribus ad diuertendum fluxionem ad oculos Manardus 6 Epistularum 6; in morbis coxarum Celsus, Paulus et Aetius¹⁸² super ischiae uertebra urere suadent, quod recentiores quincuspide ferramento faciunt, ut quinque una aperiantur fonticuli. Rursus in brachio fiunt ad internum latus insertionis musculi hanc imaginem referentis Δ : in crure ea sede, qua fibula, a tibia osse primum dehiscit, uersus latus externum tribus, quattuorue digitis sub genu, quippe ibi minori molestia geruntur, aut in cauitate, quae inter musculos. In destillationibus antiquis a capite ad pectus in brachis fiunt parte siluestri quattuor digitis ab humero; contra articulorum dolores in cruribus parte etiam siluestri quattuor digitis a genu; saepe etiam iuxta talos; at in uteri uitii interna potius cruris parte; in desperato catharro in sutura coronali; sed id quidem, si materia plane sit frigida.

Actuale cauterium.

Iam uero actualia tenui fiunt ferramento ignito, punctuato, adunco ac breui, apposite tamen prius signato loco, ferrea lamina, frigida perforata in medio, ut per foramen cauterium admoueat; euulsa ignis crusta uaccino butyro, pila cerea cum puluere turbit, hermodactylorum, agarici, et chamaepytheos digitis subacta cauterii osculum apertum asseruetur, quae medicamenta commiscuntur, quando caulis uel hederæ folium sufficienter non trahunt, alias pila cerea, aut argentea, uel radix gentianæ, aut festucae lineæ, aut etiam spongiola cera, ac terebinthina madida satis fuerit; quidam praeferunt [184] cicerem propter asperitatem, et quia cuspide apertum seruat ulcus; superponitur uero brassicae uel aut betæ folium uel potius hederæ, quia semper uirescit, et succulentior est, aut unguentum citrinum, uel basilicon.

Tempus anni.

Potissimum autem aperiendi sunt uerno tempore, ut Celsus citato iubet, et cessante affectione obserentur; alii ad 30, 40ue dies, ac tres etiam menses apertos asseruari uolunt, Rolandus ad 160; uerendum tamen ne diuturniores in fistulas euadant, quae aegre postea, et non citra periculum obducantur; quod si contingat praecipitatum Vigonis iniicere oportebit, quo superflua caro conteratur, expurgetur et erodatur: ne autem fistulosum ulcus contingat, consultius fuerit in una parte obserare et in altera aperire.

(182) Cel. lib. 4, cap. 22; Paul. lib. 6, cap. 77; Aet. 4 lib. 1, cap. 3.

defluxo de reuma da cabeça para o peito, como na tísica, na sutura coronária; nas orelhas, para desviar a fluxão para os olhos (Manardo, Epístolas, 6.6); nas doenças da anca, Celso, Paulo e Áccio recomendam queimar as vértebras por cima do ísquio, o que os mais recentes fazem com um instrumento de cinco pontas, de modo a abrir cinco fontículos ao mesmo tempo. Fazem-se de novo no braço, junto do lado interno da inserção do músculo que apresenta esta imagem Δ ; na perna, faz-se na mesma posição três ou quatro dedos acima do joelho, porque aí levam-se com menor moléstia, ou na cavidade que está entre os músculos. Nas destilações antigas da cabeça para o peito, fazem-se nos braços, na parte exterior, a quatro dedos do ombro; contra as dores de articulações, nas pernas, também na parte exterior, a quatro dedos do joelho; muitas vezes também junto dos tornozelos; mas nos vícios do útero é melhor na parte interna. No catarro sem esperança, na sutura coronal; mas isto apenas se a matéria for claramente fria.

O cautério actual.

Já os cautérios actuais, contudo, fazem-se com um instrumento fino, em brasa, pontiagudo, recurvado e curto, colocada primeiro, todavia, a lâmina de ferro num local assinalado, fria, perfurada no meio, de modo que o cautério se mova pelo orifício; arrancada a crosta do fogo com manteiga de vaca, amassando com os dedos uma bola de cera com pó de turbitó, de hermodáctilos, de agárico e de erva-crina, mantenha-se aberto o orifício do cautério. Misturem-se estes medicamentos, quando o caule ou a folha de hera não atraem o suficiente; de outro modo, será suficiente uma bola de cera ou de prata, ou raiz de genciana ou de festuca línea, ou também uma esponja humedecida em cera e terebentina. Alguns preferem o grão-de-bico, por causa da aspereza, e porque com a ponta mantém a úlcera aberta; põe-se por cima uma folha de couve ou de beta, ou antes de hera, porque está sempre verde e é mais succulenta, ou unguento citrino ou basilicão.

Tempo do ano.

Os fontículos devem ser abertos principalmente no tempo primaveril, como Celso recomenda no passo citado, e, cessando a afecção, sejam fechados. Outros pretendem que sejam mantidos abertos até trinta ou quarenta dias ou até mesmo três meses; Rolando, até cento e sessenta dias. Deve, todavia, temer-se que se tornem fístulas crónicas que, posteriormente, se fecham com dificuldade e não sem perigo; e se isto acontecer, será necessário introduzir mercúrio precipitado de Giovanni da Vigo³¹⁶ para desfazer, expurgar e corroer a carne supérflua; para que, porém, não ocorra uma úlcera fistulosa, será melhor fechar numa parte e abrir na outra.

(316) Veja-se a preparação do mercúrio precipitado vermelho ou pós de Giovanni da Vigo em PhTu 836.

Potentiale.

Potentialia cauteria, quibus fonticulus aperitur, concinnantur ex cantharidibus, uiua calce, fermento acris, addito sapone, et aceto ac ut tirones formulas habeant, Recipe cantharidum abscissis alis, et capitibus drachmam unam, caricarum pinguium numero una, fermenti acris quantitatem duarum caricarum, cum pauco aceto squillitico fiat pasta; uel Recipe cantharidum, ut supra, numero quindecim, euphorbii scripula duo in mortario redigantur in puluerem ac fermento excipiantur, cuius portione caput cauum glandis, aut auellanae medietas infarciatur, et loco signato infigatur, ac in eius circuitu ceratum diachylon, uel aliud simile imponatur, sed et medicamentum fortiter alligetur, ne hinc inde uacillans loca uicina exulceret; post horas octo uel circiter uesiculam excitat, cui disruptae cicera, aut aliud quippiam ex supradictis imponatur, et superponatur hederæ folium uel tabaci, ac ter in die innouetur, et abstergetur, sic sine dolore seruabitur apertus fonticulus. Et hoc remedii genus abiit fere in consuetudinem apud Italos, ubi primum pertinaci aliqua fluxione diuexantur.

Admonitiones.

Sunt tamen aliquot seruandae limitationes in aperiendis, et apertis seruandis fontanellis, quarum pleraeque ex supradictis colliguntur. Prima, ut adhibeantur post alia remedia frustra tentata, idque in frigidis dumtaxat affectibus cum humore; in calidis abstinendum prorsus, tum a ferramentis candentibus, tum a causticis medicamentis, quod Trallianus notauit, quia humores calidi tenuiores euadunt, et maior fit fluxus. Secunda, non aperiuntur, nisi corpore praepurgato, postmodum etiam interim dum apertae seruantur, per interualla uniuersales euacuationes iterentur. Tertia, uicinae partes muniantur aduersus uim caustici. Quarta, locus cauterii conscribatur, in potentialibus testae nucis, uel simile re, quae suis marginibus constans pateat in medio; in actualibus ferrea lamina. Quinta, potentialibus utendum ad auersionem, quia magis trahunt; actualibus in ablatione materiae, quae influxit, nam haec roborant locum affectum, illa debilitant. Sexta, cauendum ne uratur uena, aut arteria insignis, nerui, aut tendines muculorum. Septima, non statim detrahatur [185] crusta, sed cum mutari incipit, ac ueluti maturitate sua excidit. Octaua, locus ulceratus conseruetur apertus ad 40 dies uel paulo plures, longior enim mora partem debilitat, excrementa accumulatur, ac sinus inducere potest. Nona, foramen cicera

Potencial.

Os cautérios potenciais, com os quais é aberto o fontículo, confeccionam-se de cantáridas, de cal viva, de fermento acre, acrescentando sabão e vinagre, e, para que os aprendizes tenham fórmulas, RÉCIPE, de cantáridas com as asas e as cabeças arrancadas, uma dracma; de figos secos gordos, um; de fermento acre, a quantidade de dois figos seco. Com um pouco de vinagre de esquila, faça-se uma pasta. Ou RÉCIPE, de cantáridas, como acima, em número de quinze; de eufórbio, dois escrúpulos. Num almofariz, reduzam-se a pó e recolham-se no fermento; com uma porção disto, recheie-se a cabeça côncava de uma bolota ou uma metade de avelã e fixe-se no lugar assinalado, e à volta dele coloque-se diaquilão cerado ou outro semelhante, mas ligue-se também com força o medicamento, para que escorregando daí não exulcere os locais vizinhos; depois de oito horas, mais ou menos, provoca uma bolha e depois de esta se romper, coloque-se por cima um grão-de-bico ou algo do que foi dito antes e sobreponha-se folha de hera ou de tabaco, e renove-se três vezes por dia e limpe-se; assim manter-se-á o fontículo aberto sem dor. E este género de remédio tornou-se praticamente habitual para os Itálicos, quando são atormentados pela primeira vez por alguma fluxão pertinaz.

Admonições.

Quando se abrem e quando se mantêm abertas as fontanelas, são, todavia, de manter algumas limitações, a maioria das quais se depreende do que foi dito acima. A primeira, que sejam aplicadas depois de se experimentarem outros remédios em vão, e isto apenas nas afecções frias com humor; nas quentes, devemos abster-nos completamente, tanto das ferramentas candentes, como dos medicamentos cáusticos, o que o Traliano notou,³¹⁷ porque os humores quentes tornam-se mais ténues e o fluxo fica maior. A segunda, que não se abram, a não ser que depois de purgado antes o corpo; de seguida, também enquanto se mantêm abertas, devem repetir-se evacuações universais em intervalos. A terceira, que as partes vizinhas se protejam contra a força do cáustico. A quarta, que o lugar do cautério se circunscreva, nos cautérios potenciais, com a casca de uma noz ou com uma coisa semelhante, a qual, sendo firme nas suas margens, tenha uma abertura no meio; nos actuais, com uma lâmina de ferro. A quinta, devem usar-se os potenciais para o desvio, porque atraem mais; os actuais para a ablação da matéria que influiu, pois estes robustecem o local afectado, aqueles debilitam-no. A sexta, deve ter-se o cuidado de não queimar uma veia ou uma artéria visível, os nervos ou os tendões dos músculos. A sétima, que não se arranque logo a crosta, mas quando começa a mudar e cai como que por estar madura. A oitava, mantenha-se aberto o local ulcerado até quarenta dias ou um pouco mais, pois uma demora maior debilita a parte, acumula excrementos e pode causar cavidades. A nona, que se mantenha aberto o orifício primeiro com um grão-de-

(317) Refere-se a Alexandre de Trales.

grano primo, deinde globulo cereo, uel argenteo seruetur apertum. Decima, foramini in auersione potissimum superponatur aliquid humorem trahere potens; ita in aqua agitur agaricus, euphorbium et colocynthis, ac in eadem linteam madidum applicatur, et folium hederæ superponitur. Vel potius Recipe pulueris turbith, hermodactilorum, agarici, iuæ artheticae, ana partes aequales, cum cera fiant globuli magnitudinis cicoris masculi, quibus fonticulus apertus conseruatur, et fluit copiosius. Vndecima, circa uulnus repellentia apponantur, ut defensiuum de bolo. Duodecima, ne super partes principes applicentur, ideo suspecta ustio in capite et quantumuis necessitas urgeat, cauendum a sutura, etsi quidam contrarium iubeant. Decima tertia, cauendum a parte exactionis sensus ut oculo. Decima quarta, eligatur semper pars inferior, ut expeditius humores expurgentur. Decima quinta, tempus cauterii commodum uer est, quia tum humores omnes funduntur magis et ad extrema pelluntur. His succincte cuncta, quae ad rationem, tempus, locum et modum aperiendorum fonticulorum attinet, perstrinxisse mihi uideor.

De melancholia uirginum et uiduarum. Caput III.

Definitio.

Melancholia uirginibus, uiduis et sterilibus crebrius quam reliquis feminis accidit. Definitur ab Aretaeo animi angor in cogitatione defixus, atque inhaerens, sine febre, furoris, uel maniae initium; differt tamen ea, quae communiter uiris et reliquis feminis contingit, ab ea de qua nunc sermo est, quod illa ex aliqua communi causa proficiscitur, haec ex certa quadam, et huic feminarum conditioni dumtaxat peculiari, nimirum menstrui sanguinis tetra ad cor exhalatione; item quia illa citra manifestam intermissionem affligit, haec non nisi per interualla, et suscepto initio a praedicta occasione: Tertio quia illa nullum fere aliud accidens secum affert praeter metum, ac maestitiam, et ea, quae melancholiae sunt propria; haec fletum, risum, uariosque dolores, praesertim sinistri lateris, et e cordis regione [A a] [186] uniuersam mammam interdum occupantes, spiritus deficit et alia accidentia mox dicenda se produunt;

Melancholia uirginum et uiduarum definitio.

ideoque rite definitur haec uirginum et uiduarum melancholia, ex leui occasione, aut citra illam insolens, et subita tristitia cum tacito delirio, ac dolore alicuius

-bico, depois com uma bola de cera ou de prata. A décima, ponha-se por cima do orifício, especialmente no desvio, algo que possa atrair os humores; assim, agite-se em água, agárico, eufórbio e coloquintide e aplica-se um pedaço de linho humedecido na mesma água e põe-se por cima folha de hera. Ou antes RÉCIFE, de pó de turbitó, de hermodáctilos, de agárico, de iva artrítica, partes iguais de cada. Com cera, façam-se bolinhas do tamanho de um grão-de-bico macho com os quais se mantém o fontículo aberto e flui com maior abundância. A décima primeira, que ponham repelentes à volta da ferida, como defensivo de terra arménia. A décima segunda, que não se apliquem por cima das partes principais, por isso, é suspeita a combustão na cabeça e, independentemente do quanto o requeira a necessidade, deve evitar-se a sutura, ainda que alguns recomendem o contrário. A décima terceira, deve evitar-se uma parte de sensibilidade mais apurada, como o olho. A décima quarta, que se escolha sempre uma parte inferior, para que os humores sejam expurgados do modo mais expedito. A décima quinta, o tempo adequado para o cautério é a primavera, porque é então que todos os humores se fundem mais e são impelidos para as extremidades. Com isto, parece-me que aflorei tudo o que diz respeito ao método, ao tempo, ao local e à medida para abrir fontículos.

A melancolia das virgens e das viúvas.

3.º Capítulo.

Definição.

A melancolia acontece com mais frequência às virgens e às viúvas do que às restantes mulheres. É definida por Areteu como angor do ânimo, fixo e preso na cogitação, sem febre, e início do furor ou da mania; a que aparece comumente nos homens e nas restantes mulheres difere, todavia, daquela de que falamos agora, porque aquela tem origem em alguma causa comum, esta em alguma causa certa e peculiar apenas a esta condição de mulheres, sem dúvida a exalação tétrica do sangue menstrual para o coração; também porque aquela aflige sem intermissão manifesta, esta só em intervalos e tomando o início na referida circunstância. Em terceiro lugar, porque aquela não traz consigo quase nenhum outro acidente além do medo e da tristeza, e os que são próprios da melancolia; esta traz consigo choro, riso e dores diversas, especialmente do lado esquerdo e apoderando-se por vezes da mama toda a partir da região do coração, o espírito falha e apresentam-se outros acidentes que serão referidos a seguir;

Definição da melancolia das virgens e das viúvas.

por isso, define-se correctamente esta melancolia das virgens e das viúvas como tristeza insólita e súbita, com origem numa circunstância insignificante ou sem

partis internaе, anxietate, flendi, uel tacendi desiderio, hypochondriorum, ac dorsi manifesta pulsatione, a quibus subito ad pristinum redeunt statum.

Quaestio. Melancholiae cuius morbi symptoma.

Haud facile est iudicare, cuius morbi haec sint symptotata; nam Galenus ex Dioclis sententia melancholiam ex immodico calore uenarum meseraicarum oriri scribit; uel ut aliis placet, ex inflammatione earundem uenarum, et pylori, ac pancrearum. Quod Iachinus non recipit, quia, ut inquit, adesset febris perpetua. Illorum tamen uestigia sequutus Mercatus, causam melancholiae huius, de qua agimus, esse refert inflammationem arteriae iuxta dorsum, cui consentiant cerebrum et cor, quae adustis fulginibus obscurantur. Caeterum cum ab interna inflammatione febrem esse inseparabilem, tum reliqui medici, tum Galenus passim confirmet, qua tamen sic affectae mulieres saepissime carente.

Auctoris sententia.

Potius censeo, meseraicas et arteriam dorsi praeter naturam incalescere dumtaxat, uel deteriorem substantiae conditionem acquirere ex uitiatō in utero sanguine, uel semine, tumque acrem de se uaporem exhalare, qui animum mentemque conturbet; ex quibus liquet cerebrum in hac melancholia non per essentiam, sed per consensum laedi.

Causae.

Ex dictis huius mali causas colliges, quae quidem duae potissimae sunt: prima muliebris natura, qui tenuioris est ac deiecti animi; secunda, crassus sanguis sparsus per mesenterii et omenti uenas, et ibi adeo exustus ut frigidus et siccus tandem euadat, eiusdem etiam uitiosi prope cor ac in praedicta arteria conclusi tetra exhalatio; cum enim uberius sanguis aetate crescit, confluit ad uterum, cumque osculum exitus nondum fuerit satis apertum, aut obstructio effluxum impediuerit, tunc prae multitudine resilit ad cor, ac septum transuersum, unde postmodum difficulter refluit, quia uenae obliquae sunt, et locus ad insaniam, et delirium paratus; itaque cum hae partes repletae fuerint, tunc ex repletionē (ut Hippocratis uerbis utar)¹⁸³ cor fatuum fit, ex fatuitate torpedo, ex torpedine delirium apprehendit, et si simul horror, et febris ingruit, prae acuta inflammatione insanit,

(183) Lib. de uirg. morb.

ela, com delírio silencioso e com dor em alguma parte interna, ansiedade, desejo de chorar ou de manter silêncio, pulsação manifesta dos hipocôndrios e da zona dorsal, depois dos quais regressam subitamente ao estado precedente.

Questão: de que doença é sintoma a melancolia.

Não é fácil julgar de que doença são estes sintomas, pois Galeno, com base na opinião de Díocles, escreve que a melancolia tem origem no calor imoderado das veias do mesentério, ou, como agrada a outros, na inflamação das mesmas veias e das do piloro e do pâncreas. Giacchini não aceita isto, porque, como diz, haveria febre perpétua. Seguindo, todavia, as pegadas deles, Mercado refere que a causa desta melancolia de que tratamos é a inflamação da artéria junto da zona dorsal, por consenso com a qual padecem o cérebro e o coração, que são obscurecidos pelas fuligens queimadas.

Opinião do autor.

De resto, uma vez que tanto os restantes autores, como Galeno, escrevem em múltiplos passos que a febre é inseparável da inflamação interna, da qual, todavia, carecem com muita frequência as mulheres assim afectadas, antes considero que aquecem de forma contrária à natureza apenas as veias do mesentério e a artéria dorsal, ou que adquirem uma condição pior da substância do sangue ou da semente viciados no útero e que então exalam de si o vapor acre que conturbará o ânimo e a mente; a partir disto é claro que, nesta melancolia, o cérebro é lesado não por essência, mas por consenso.

Causas.

Do que foi dito entenderás as causas deste mal, que são principalmente duas: a primeira, a natureza mulheril, que é de ânimo mais ténue e abatido; a segunda, o sangue espesso, espalhado através das veias do mesentério e do omento e aí tão queimado que por fim se torna frio e seco; também a exalação tétrica deste sangue vicioso e obstruído perto do coração e na referida artéria, pois, quando o sangue cresce em abundância com a idade, conflui para o útero e, uma vez que o ostíolo da saída ainda não estará suficientemente aberto ou uma obstrução impedir o fluxo, então, devido à quantidade, salta para trás em direcção ao coração e ao diafragma, de onde depois reflui com dificuldade, porque as veias são oblíquas e o local preparado para a insânia e o delírio; e assim, quando estas partes estiverem repletas, então o coração fica fátuo devido à repleção (para usar palavras de Hipócrates); da fatuidade, toma torpor, do torpor, delírio, e, se simultaneamente acometerem calafrios e febre, a mulher enlouquece perante a

prae putredine clamat, oppresso a fulginibus corde, prae caliginositate timet; prae compressione [187] strangulationis parat, prae sanguinis malitia animus maerens, et anxius malum trahit et spiritus cerebri obscurantur, quae cuncta augentur, amatorius si accesserit ardor. Viduis tamen saepe accidunt labores, curae et assidui maerores, ob consuetae uitae mutationem;

Puerperis melancholia fit.

sed et puerperis sapissime malum accidit, ex suppressa purgatione, quia humores illius uitium aequiualeat temporis diuturnitati, si indebite detineatur, uirgines etiam uiro maturas saepe malum exercet ob relatam iam causam. At licet sanguis ille conclusus nec putrescat nec ad superiora feratur, dum tamen praedictis in locis incalescit, et leui aliqua occasione agitur, solo halitu afficit, quo halitu quiescente, aut dissipato, laeta redditur femina, symptomataque mitescunt, subinde tamen recursura; habent enim causam intra se a qua successu temporis (ut recte Auerroes notauit) in frigida symptomata delabuntur, ob innati calidi resolutionem, nam sanguine tenuiori resoluta, reliqua portio melancholica redditur; quocirca etsi initio affectio calida sit, quod colligitur ex ingenti illa arteriae dorsi succensione pulsationeque, quae etiam uiris hypochondriacis contingit, tamen tractu temporis frigida nonnunquam euadit.

Signa.

Signa sunt, pulsatio iuxta dorsum, quod symptoma feminis sic affectis fere est perpetuum; cutis aliquando squalida, rugosa, et aspera, praecipue uero, ut Aretaeus scribit,¹⁸⁴ in cubitis, genibus et digitorum articulis, multa cogitatio, commentatio et suspitio malarum rerum, uerecundia, rusticusue pudor, ignauia, animi deiectio, mentis et sensuum caligo, turbulentus somnus, insomnia terribilia, peruersa rerum existimatio, praeposterum iudicium. Praecordia ingenti saepe feruore aestuant ac pulsant, cumque uapor excitatus sursum euolat, cor palpitat, aut premitur, animus deficit, plerumque fauces siccitate praecluduntur, sic, ut difficulter tunc possit ab uteri strangulatu secerni; aluus plerisque nil reddit, aliis exiguum, acre, biliosum, lotium flauum; fastidiosae sunt, languentes, taediosae, consilii inopes, sitibundae, uigiles, cum summa uitae ac rerum meliorum desperatione, lachrymosae, timentes,

(184) 2 de pass. acut. 8.

inflamação aguda; perante a podridão, grita; quando o coração é oprimido pelas fuligens, perante a caligem, tem temor; perante a compressão, prepara estrangulações; perante a malignidade do sangue, o ânimo, entristecido e ansioso, atrai o mal e os espíritos do cérebro são obscurecidos; todas estas coisas aumentam, se se juntar o ardor amoroso. Às viúvas, todavia, acontecem muitas vezes padecimentos, cuidados e tristezas assíduas, devido à mudança relativamente à vida habitual.

A melancolia acontece às puérperas.

Mas o mal acontece também com muitíssima frequência às puérperas, devido à supressão da purgação, porque o vício daquele humor equivale à duração do tempo, se se detiver indevidamente; o mal atormenta também muitas vezes as virgens prontas para o homem, devido à causa já referida. E ainda que aquele sangue encerrado nem apodreça, nem seja levado para as partes superiores, enquanto, todavia, aquece nos locais referidos e se agita por alguma circunstância insignificante, e afecta só com o hálito, e quando este hálito está em repouso ou se dissipou, a mulher fica alegre e suavizam-se os sintomas; depois, todavia, hão-de regressar, pois têm dentro de si a causa pela qual, com a passagem do tempo (como correctamente notou Averróis), descaem para sintomas frios, por causa do enfraquecimento do calor inato, pois, dissipado o sangue mais ténue, a porção restante torna-se melancólica; por esta razão, ainda que, no início, a afecção seja quente, o que se conclui com base naquele ingente abrasamento e na pulsação da artéria dorsal que também acontece aos homens hipocondríacos, todavia, com o passar do tempo torna-se, por vezes, fria.

Sinais.

Os sinais são: pulsação na zona dorsal, que é um sinal quase perpétuo nas mulheres assim afectadas; a pele, por vezes, esquálida, rugosa e áspera, mas especialmente, como escreve Areteu, nos cotovelos, nos joelhos e nas articulações dos dedos, muita cogitação, meditação e suspeita de coisas más, vergonha ou pudor rústico, ignávia, abatimento do ânimo, da mente, e caligem dos sentidos, sono turbulento, insónias terríveis, avaliação perversa das coisas, juízo prepóster. Os precórdios ardem e pulsam, muitas vezes, com ingente fervor, e quando o vapor, estimulado, voa para cima, o coração palpita ou é oprimido, o ânimo desfalece, a garganta, geralmente, fecha-se com a secura de modo que, então, com dificuldade se poderá distinguir do estrangulamento do útero; o ventre, na maioria das mulheres, não produz nada, noutras, produz urina exígua, acre, biliosa, amarela; têm fastídio, estão lânguidas, entediadas, sem capacidade de decisão, sequiosas, insones, com a máxima desesperação da vida e de coisas melhores, lacrimo-

maestae; metus enim, ac maestitia, si longo tempore tenente praecipua sunt melancholiae symptomata, quae ipsam tanquam caractere designant Hippocratis testimonio¹⁸⁵; nulla re delectantur, neque gaudent, solitudinem amant, a qua magis laeduntur, donec halitus euanescit, tunc enim subito, quod mirum apparet, ad pristinam consuetudinem [A a 2] [188] reuertuntur, nisi malum fuerit inueteratum, et iam per essentiam.

Adhaec uerbis exprimere nequeunt, quid sentiant, ex quibus etiam interdum nil certum colligas, multaque mala persentire dicunt, et tametsi melancholia sit cerebri affectio, tamen de corde magis conqueruntur, quia robore ipsius minus ualent, semper tamen uniuersa huius affectus causa ab utero pendet, et propaginibus uenarum ipsum circundantibus; multae etiam malum dicunt non esse naturale, sed diuinum quid prae se ferre; aliae ab spiritu uexari se putant, quae persuasio apud germanorum uulgus frequens est.

Signa si in maniam uergat.

Porro haec sunt melancholicarum symptomata minora, si tamen ex ea in maniam uergant, tunc animus maerens horribiliter compellat, et in puteos prosilire ac strangulari cupiunt, tanquam meliora sint haec, et omnem uitae utilitatem excedentia, neque possunt ulla orationis suauitate ad spem recuperandae uoletudinis erigi; praesertim autem haec accidunt, quibus menstrua purgatio, aut alia uteri purgamenta ob subitam occasionem retrocesserunt.

Differentia inter melancholiam et maniam.

Differunt melancholicae a maniacis, quod illae uerentur publice profere, quae imaginantur et ob id cogitabundae, maestae et taciturnae incedunt, hae statim effutiunt, quae mente concipiunt, unde facile deliramentum apparet, spectra, phantasmata, et daemones uidere se putant, saepe noctu, quandoque interdiu, et aliquando utroque tempore; saepe pactiones praestigiasque, ut ipsae uocant, ab aliis sibi paratas suspiciantur, ex quibus eliciunt morbum non esse naturalem, et idcirco medicamentis non ante placandum, quam illas, quas sibi fingunt paratas insidias, penitus amoliantur;

Prognosticum.

quae tamen omnia erroneae sunt et a causa praeter naturam rectrices facultates maximeque imaginationem peruertente suboriuntur.

(185) 6 *aph.* 23.

sas, tementes, tristes; pois o medo e a tristeza, se se mantiverem durante muito tempo, são os principais sintomas de melancolia, que a marcam como com um sinal impresso, conforme o testemunho de Hipócrates;³¹⁸ não se deleitam nem se alegram com nada, amam a solidão, pela qual mais são lesadas, até o hálito desvanecer, pois então subitamente, o que parece admirável, regressam ao costume precedente, a não ser que o mal seja inveterado e já por essência.

Além disso, não conseguem exprimir o que sentem por palavras, já que delas muitas vezes também não depreendes nada de certo, e dizem sentir muitos males, e, ainda que a melancolia seja uma afecção do cérebro, queixam-se, todavia, mais do coração, porque se sentem menos bem na robustez dele; a causa completa desta afecção, todavia, depende sempre do útero e das ramificações das veias que o circundam; muitas ainda dizem que o mal não é natural, mas que se apresenta algo divino; outras julgam que são atormentadas por um espírito, convicção que é frequente entre o vulgo dos Germânicos.

Sinais se se inclinar para a mania.

Adiante: estes são sinais muito suaves das melancólicas; se, todavia, se deslocarem destes para a mania, então o ânimo triste compele-as de forma horrível e desejam saltar para dentro de poços e ser estranguladas, como se isto fosse melhor e excedesse qualquer utilidade da vida, e não podem, por qualquer suavidade do discurso, ser animadas a ter a esperança de recuperar a saúde; estas coisas, contudo, acontecem especialmente àquelas a quem retrocedeu a purgação menstrual ou as outras purgações do útero devido a uma circunstância súbita.

Diferença entre melancolia e mania.

As melancólicas diferem das maníacas, porque aquelas receiam exprimir publicamente o que imaginam, e, por isso, caminham cogitabundas, tristes e taciturnas; estas dizem logo o que concebem na mente, de onde se mostra facilmente o delírio, julgam que vêem espectros, fantasmas e demónios, frequentemente durante a noite, às vezes durante o dia, e, às vezes, num momento e no outro; muitas vezes suspeitam de pactos e prestidigitações, como elas lhes chamam, preparadas por outros contra si; delas, inferem que a doença não é natural e, em consequência, não deve ser aplacada com medicamentos antes de as insídias que imaginam preparadas contra si terem sido completamente afastadas.

Prognóstico.

Todas estas coisas são errôneas e têm origem numa causa que perverte, de um modo contrário à natureza, as faculdades regentes e especialmente a imaginação.

(318) *Aforismos*, 6.23, 4.568L.

Tres morbi species siue gradus.

Tres itaque sunt huius morbi stationes siue gradus, iuxta quos maius uel minus periculum subesse pronuntiandum est et pro quibus etiam curatio euariatur. Primus dum nuper leuiores signa apparuerunt, et adhuc sanguis feruorem continet. Secundus, cum iam diu durauerit, affectio et mores mutauerit femina, neque potuerit imaginationibus, ac maestitiae resistere, faeculentusque ac crassus fuerit iam factus sanguis, cuius temperamenti rationem, ac conditionem, feminae natura insequitur. Tertius, cum penitus subuersum fuerit uiuendi studium, et femina nec loquatur neque respondeat, nec laetetur etiam cum familiaribus et amicis, tunc enim iam prope maniacum delirium est. [189]

Curatio primi gradus.

Primi gradus curatio complebitur, si femina parco utitur uictu, corpus exercitio firmet, animum uariis ac iucundis rebus distrahat; quod si uiro non utatur, tertio aut quarto quoque mense in medio eius basilica tundatur; si uero menstruorum tempore maesta ac melancholica magis sit, duobus tribusue diebus ante, uel post eorum apparitionem uena pedis uulneretur; in medio autem mensis saluatella dextra aut sinistra, prout iecur, aut lien compatitur; quod si mesenterium afficiatur, per haemorrhoides conuenienter sanguinem, detrahes.

Secundi gradus curatio.

At si morbus fuerit in secundo gradu, ad cuius potissimum curationem medici uocantur, quia primum mulieres contemnunt, tertium curare non posse arbitrantur, quattuor praecipuae erunt intentiones curatiuae. Prima, impedire sanguinis congestionem in utero, cuius gratia menstrua cienda per ea, quae suo loco dicta sunt; secunda, quidquid melancholiae congestum est expellere; tertia flatus discutere; quarto, capiti, cordi, utero et universo corpori prouidere.

Victus ratio.

Curabitur ergo quinque remediorum generibus. Primo, quia uictu sicco melancholicus humor et augetur, et exacerbat, humectante potius utendum, qui tamen leuiter attenuet, et inscindat, praesertim si menses suppressi sint, esto igitur prandium ex gallina nouella tenera cocta cum radicibus foeniculi, petroselini, ciceribus rubeis, et croco; in cena laudantur oua recentia, poma assa, pruna

Três espécies ou graus da doença.

Existem, assim, três estados ou graus desta doença, de acordo com os quais se deve pronunciar que existe maior ou menor perigo e conforme os quais também varia o tratamento. O primeiro, enquanto são visíveis sinais até então mais leves e o sangue ainda contém o fervor. O segundo, quando a afecção já dura há muito tempo e a mulher mudou os seus hábitos e não pode resistir à imaginação e à tristeza e quando já se tiver tornado espesso o sangue, sendo que a mulher segue o modo e a condição do temperamento deste. Terceiro, quando estiver completamente subvertido o desejo de viver e a mulher não falar, nem responder, nem se alegrar sequer com os familiares e os amigos, pois então já está próximo o delírio maníaco.

Tratamento do primeiro grau.

Completar-se-á o tratamento do primeiro grau, se a mulher usar um regime parco, tornar o corpo firme com exercício, distrair o ânimo com coisas diversas e agradáveis; e, se não tiver relações com um homem, seja golpeada a basílica, a meio do terceiro ou do quarto mês; mas se, no tempo dos mênstruos, estiver mais triste e melancólica, dois ou três dias antes ou depois de eles aparecerem, fira-se a veia do pé; no meio do mês, contudo, a salvatela direita ou a esquerda, conforme padeçam também o fígado ou o baço; e se for afectado o mesentério, extrairás sangue de forma conveniente através de hemorróidas.

Tratamento do segundo grau.

Mas se a doença estiver no segundo grau, para cujo tratamento os médicos são especialmente chamados – porque as mulheres menosprezam o primeiro e consideram que o terceiro não pode ser tratado – haverá quatro intenções curativas principais. A primeira, impedir a congestão do sangue no útero, e para este fim os mênstruos devem ser provocados por meio do que foi dito no local próprio; a segunda, expelir qualquer quantidade de melancolia que esteja congestionada; terceira, dissipar os flatos; quarta, velar pela cabeça, pelo coração, pelo útero e pelo corpo todo.

Regime.

Tratar-se-á, portanto, com cinco géneros de remédios. Primeiro, porque, com um regime seco, o humor não só aumenta, mas também se exacerba, deve usar-se antes um regime humectante, que, todavia, atenua e desagregue levemente, especialmente se se tiver suprimido a menstruação; seja, portanto, o almoço de galinha nova, tenra, cozida com raízes de funcho, salsa, grãos-de-bico vermelhos, e açafrão; ao jantar, louvam-se os ovos frescos, os pomos assados, as amei-

cocta, aut borrago parata cum lacte amygdalino, propter uigilias quibus maxime infestantur, uel ptisana cum pauco aniso aut cinnamomo propter flatum. Potus sit uinum Rhenanum uel album tenue, in quo maduerint flores aurantiorum, uel potius borraginis cereuisia mediocris, enula et melissa parata; aut aqua cocta cum herba capillorum Veneris, radice scorcionerae, cortice limonis, semine citri. Aluus respondeat, aut leui hoc clystere sollicitetur: Recipe *radicis foeniculi, petroselinii ana unciam unam, foliorum maluarum manipulum unum, polypodii quercini unciam unam, seminis carthami, lini, foenugraeci ana drachmam unam, coquantur ad libram unam colaturae adde olei anethini, camomillae, uiolarum, sacchari rubei ana unciam unam, diacatolici semiunciam misce.*

Euacuatio.

Secundo euacuantibus et quidem, si plenitudo adsit, sanguinis missione iis animaduensis, quae aliis capitibus dicta sunt, quia tamen succi iam melancholici facti sunt, parce mittendus, purgantiaque medicamenta crebrius exhibenda, praesertim ea quae leniter et paulatim parum sed frequenter educunt. Prius tamen humor praeparandus [A a 3] [190] sequenti uel simili sirupo: Recipe *sirupi borraginis, de pomis, uel epithymo, ana unciam unam, aquae borraginis, melissae ana uncias duas, misce, quo ubi per sex aut octo dies, mulier usa fuerit, capiat alternis septimanis drachmam unam pilularum de aloe, mastichinarum, uel de agarico;*

Pilulae exsiccant et calefaciunt.

uel potius, quia pilulae exsiccant et calefaciunt, ter, quaterue in anno accipiat *semiunciam confectionis hamech sine scamonio et colocynthide cum uncia una sirupi uiolarum solutiui in unciis quattuor decocti melancholici, aut bolum sic concinnatum: pulpae cassiae unciam unam, pulueris foliorum senae drachmas duas, misce, uel drachmam unam horum rotularum: Recipe confectionis Hamech sine scamonio, et colocynthide, diasenae, aut confectionis de psilio drachmas tres, sacchari dissoluti in aqua melissae aut uiolarum quantum sufficit, misce, fiant rotulae;*

Pruna senae. Dilutum senae.

aut capiat quattuor quinqueue pruna senae, quae sic parantur: Recipe *prunorum numero triginta, foliorum senae uncias tres, seminis anisi drachmas duas, folia et semina in ligatura, pruna per se in semilibra uini Rhenani aut albi tenuis per horas uiginti et quattuor infundantur, tunc adde aquae tantundem ad consumptionem uini, capiat a*

xas cozidas, ou a borragem preparada com leite de amêndoas, por causa das vigílias pelas quais são especialmente infestadas, ou tisana com um pouco de anis ou de canela, por causa dos flatos. A bebida seja vinho renano ou branco ténue, no qual tenham humedecido flores de laranjeira ou antes de borragem, cerveja moderada, émula e melissa preparada; ou água cozinhada com erva de cabelos-de-vénus, com raiz de escorioneira, casca de limão, semente de cidra. Que o ventre responda ou seja provocado com este clister leve. *RÉCIPE, de raiz de funcho, de salsa, uma onça de cada; de folhas de malva, um manípulo; de polipódio de carvalho, uma onça; de semente de cártamo, de linho, de feno-grego, uma dracma de cada. Cozam até uma libra. À coadura acrescenta de óleo de aneto, de camomila, de violetas, de açúcar vermelho, uma onça de cada; de diacatolicão, meia onça. Mistura.*

Evacuação.

Em segundo lugar, com evacuantes e certamente, se houver plenitude, com sangria, depois de consideradas aquelas coisas que foram referidas nos outros capítulos; porque, todavia, os sucos já se tornaram melancólicos, deve extrair-se uma pequena quantidade de sangue e devem aplicar-se muitas vezes medicamentos purgantes, especialmente aqueles que fazem sair uma pequena quantidade com suavidade e paulatinamente, mas com frequência. Antes, todavia, o humor deve ser preparado com o xarope seguinte ou com outro semelhante: *RÉCIPE, de xaropes de borragem, de pomos, ou de cabelos-de-tomilho, uma onça de cada; de água de borragem, de melissa, duas onças de cada. Mistura.* Quando a mulher tiver usado isto durante seis ou sete dias, tome, em semanas alternadas, uma dracma de pílulas de aloé, de mástique, ou de agárico;

As pílulas secam e aquecem.

ou antes, porque as pílulas secam e aquecem, tome três ou quatro vezes por ano *meia onça de confeição Hamech sem escamónea e coloquintide, com uma onça de xarope de rosas solutivo em quatro onças de decocto melancólico, ou um bólus assim confeccionado: de polpa de cássia, uma onça; de pó de folhas de sene, duas dracmas. Mistura. Ou uma onça destas rótulas. RÉCIPE, de confeição Hamech sem escamónea e coloquintide, de diassene, ou de confeição de psílio, três dracmas; de açúcar dissolvido em água de melissa ou de violetas, o quanto baste. Mistura. Façam-se rótulas.*

Ameixas de sene. Soluto de sene.

Ou tome quatro ou cinco ameixas de sene, que se preparam assim: *RÉCIPE, trinta ameixas; de folhas de sene, três onças; de semente de anis, duas dracmas. As folhas e as sementes numa ligadura, as ameixas por si, infundam-se em meia libra de vinho renano ou branco ténue, durante vinte e quatro horas; então acrescenta outro tanto de água;*

tribus usque ad quattuor, et superbibat cochlearia tria iusculi uel dilutum senae, quod sic concinnatur: Recipe seri caprini uncias octo leuiter calefiat, in quo infundantur foliorum senae dracmae octo, florum uiolarum semipugillus, zinziberis scripulum unum in uase uitreo angusti orificii bene obturato maneat per noctem, coletur mane, et adde sacchari quantum sufficit, bibatur tantundem pluribus diebus.

Laudatur etiam hoc aliud decoctum: Recipe aquae lupulorum, borraginis, aut cichorei liram unam, foliorum senae unciam et semis bulliant parum et maneant per noctem in infusione, coletur, et adde sirupi de succo borraginis uncias duas, sacchari quantum sufficit dosis unciae quattuor.

Sirupus melancholiam educens.

Experientia comprobauit hoc aliud serapium: Recipe aquae borraginis, cichorei, lupulorum ana uncias decem, succi borraginis depurati uncias octo, succi pomorum redolentium uncias sex, foliorum senae uncias tres, florum cordialium ana pugillum unum¹⁸⁶, radicum scorcionerae minutim scissae, aut loco eius angelicae uncias duas, bulliant lento igne ad consumptionem uigesima partis colaturae adde rhabarbari electi, agarici trochiscati ana drachmas quattuor et semis, facta leui ebullitione exprimatur, et adde pulueris lapidis lazuli praeparati in ligatura drachmas duas, sacchari quantum sufficit fiat sirupus mediocris consistentiae, aromatizetur cinnamomo, dosis ab unciis duabus ad quattuor.

Elleborismus Mathioli.

Principatum tamen obtinet elleborismus, quem hac ratione Mathiolus describit in epistola ad Neuium, Recipe foliorum aspleni, adianti, fumariae, mellisophili, absinthii, artemisiae, agrimoniae, pulegii, thymi, senae ana manipulum unum, florum anthemidis, betonicae, buglossae, borraginis, roris marini, stoechadis, epithymi ana pugillos duos, radicum cichorei, intubi, apii, foeniculi, asparagi, rusci, paeoniae, anonidis, eryngii, angelicae, buglossae, borraginis, doronici ana drachmas sex; seminis anisi, foeniculi, ocymi, citri ana drachmas tres, cinnamomi electi unciam unam, sandalorum, flauorum drachmas duas, agalloci drachmam unam in sufficiente quantitate aquae ferueant ad tertias secundum artem [191] coletur, et Recipe praedicti decocti uncias tres et semis, sirupi de fumaria, de epithymo, byzantine, acetosi, de quinque radicibus ana drachmas tres misce. Pro singulo mane capiat quindecim diebus continuis pro digestiuo, decimo sexto uero die purgetur sic: Recipe praedicti decocti uncias quinque, rhabarbari optimi drachmam unam et semis, corticum radicum ellebori nigri, purpureum florem ferentis scripula quinque, iunci odorati, zedoariae, seminis paeoniae decorticae ana semiscripulum, uini cretici drachmas

(186) 1603: I; 1617: om.

cozam até à consumição do vinho; tome desde três a quatro ameixas e beba depois três colheres de caldo ou de soluto de sene, que se cozinha assim: RÉCIPE, de soro de cabra, oito onças. Aqueça-se um pouco. Infundam-se nele: de folhas de sene, oito dracmas; de flores de violeta, meio pugilo; de gengibre, um escrúpulo. Permaneça durante a noite numa vasilha de vidro de abertura estreita e bem fechado. Coe-se de manhã e acrescenta, de açúcar, o quanto baste. Beba-se a mesma quantidade durante muitos dias.

Louva-se também este outro decocto: RÉCIPE, de água de lúpulos, de borragem, ou de chicória, uma libra; de folhas de sene, uma onça e meia. Fervam um pouco e permaneçam em infusão durante a noite; coe-se, e acrescenta de xarope de suco de borragem, duas onças; de açúcar, o quanto baste, em dose de quatro onças.

Xarope que remove a melancolia.

A experiência comprovou este outro xarope: RÉCIPE, de água de borragem, de chicória, de lúpulos, dez onças de cada; de suco de borragem depurado, oito onças; de suco de pomos redolentes, seis onças; de folhas de sene, três onças; de flores cordiais, um pugilo de cada; de raízes de escorioneira cortadas finamente, ou no lugar dela, de angélica, duas onças. Fervam em lume brando até à consumição de uma vigésima parte. À coadura acrescenta, de ruibarbo escolhido, de agárico trociscado, quatro onças e meia de cada. Esprema-se, depois de se fazer uma leve ebulição, e acrescenta de pó de lápis-lazúli preparado, numa ligadura, duas dracmas; de açúcar, o quanto baste. Faça-se um xarope de consistência média. Aromatize-se com canela, em dose de desde duas até quatro dracmas.

Heleborismo de Mattioli.

Detém a primazia, todavia, o heleborismo que Mattioli descreve em *Epístola a Névio*, da maneira que segue. RÉCIPE, de folhas de asplénio, de adianto, de fumária, de erva-cidreira, de absinto, de artemísia, de agrimónia, de poejo, de tomilho, de sene, um manípulo de cada; de flores de macela, de betónica, de buglossa, de borragem, de alecrim, de alfazema, de cabelos-de-tomilho, dois pugilos de cada; de raízes de chicória, de almeirão, de aipo, de funcho, de espargo, de gilbardeira, de peónia, de rilha-boi, de eríngio, de angélica, de buglossa, de borragem, de dorónico, seis dracmas de cada; de semente de anis, de funcho, de manjerição, de cidra, três dracmas de cada; de canela escolhida, uma onça; de sândalos amarelos, duas dracmas; de agáloco, uma dracma. Fervam em suficiente quantidade de água até uma terça parte; coe-se segundo a arte e RÉCIPE, do referido decocto, três onças e meia; de xaropes de fumária, de cabelos-de-tomilho, de xarope bizantino, de acetoso, de xarope de cinco raízes, três dracmas de cada. Mistura. Tome em cada manhã, durante quinze dias contínuos, como digestivo; mas, no décimo sexto dia, purgue-se como segue. RÉCIPE, do decocto referido, cinco onças; de ruibarbo muito bom, uma dracma e meia; de cascas de raiz de heléboro negro, que produz uma flor cor-de-púrpura, cinco escrúpulos; de junco-cheiroso, de zedoária, de semente de peónia

duas, terenda terantur, ac omnia per diem ac noctem macerentur, deinde coletur, et facta expressione adde electuarii lenitiui drachmas quinque, confectionis hamech drachmas duas, sirupi Sapor regis unciam unam misce fiat haustus, qui proprie elleborismus dicitur; ualet non solum in melancholia, sed etiam pro quartanariis, epilepticis, et reliquis morbis melancholicis.

Aliud.

Ego uero faciliori et pro melancholicis peculiari ratione hanc soleo potionem parare, ex qua maximam percipient patients utilitatem: Recipe *foliorum aspleni, pulegii, adianti, thymi, fumariae, borraginis, artemisiae, agrimoniae ana semimanipulum, radicis cichorei, intubi, angelicae, apii, foeniculi, asparagi, eryngii ana unciam unam; florum borraginis, stoechadis, roris marini, uiolarum ana pugillum unum et semis, epythimi foliorum senae ana semiunciam, doronici, seminis anisi, foeniculi, ocymi, citri, ana drachmas duas et semis, cinnamomi electi et sandalorum omnium ana semidrachmam, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libras duas, in fine adde corticum radicum ellebori nigri, rhabarbari electi ana scripula quattuor, lapidis lazuli in ligatura drachmam unam, iunci odorati, zedoariae, seminis paeoniae decorticae ana semiscripulum, coletur et adde sacchari albissimi quantum sufficit, fiat potio clara, aromatizetur drachma una diamusci dosis ab unciis quattuor ad uncias sex.*

Stibium.

Quibus non proficientibus grana quattuor stibii praeparati tuto praebentur, facto tamen initio a granis duobus aut tribus sic enim nil mali accidit.

Praecipitatus puluis.

Quidam etiam in desperate melancholia non uerentur exhibere tria, quattuor uel quinque grana pulueris Ioannis de Vigo, seu praecipitati cum uncia una uini generosi, aut tantundem conseruae rosarum, uel sub hac forma: Recipe *praedicti pulueris grana quattuor, pulueris margaritarum praeparatarum grana quinque, electuarii diamusci, diambrae ana semiscripulum, cum decocto nucis moscatae, fiant pilulae, dentur in aurora; ualet etiam in lue uenerea et podagra;*

*descascada, meio escrúpulo de cada; de vinho cretense, duas dracmas. Triture-se tudo o que deve ser triturado e macere-se tudo durante o dia e a noite; depois, coe-se e, feita a espremedura, acrescenta, de electuário lenitivo, cinco dracmas; de confeição Hamech, duas dracmas; de xarope do rei Sabor, uma onça.*³¹⁹ *Mistura. Faça-se um hausto, que se chama, com propriedade, heleborismo: é eficaz não apenas na melancolia, mas também para os que têm febre quartã, para os epilépticos e nas restantes doenças melancólicas.*

Outro.

Eu, porém, costumo preparar de um modo mais fácil e específico para os melancólicos a beberagem que segue: *RÉCIPE, de folhas de asplénio, de poejo, de adianto, de tomilho, de fumária, de borragem, de artemísia, de agrimónia, meio manípulo de cada; de raiz de chicória, de almeirão, de angélica, de aipo, de funcho, de espargo, de eríngio, uma onça de cada; de flores de borragem, de alfazema, de alecrim, de violetas, um pugilo e meio de cada; de cabelos-de-tomilho, de folhas de sene, meia onça de cada; de dorónico, de semente de anis, de funcho, de manjerição, de cidra, duas dracmas e meia de cada; de canela escolhida, meia onça; de todos os sândalos, meia dracma de cada. Cozam-se em quanto baste de água até duas libras. No fim, acrescenta de cascas de raízes de heléboro negro, de ruibarbo escolhido, quatro escrúpulos de cada; de lápis-lazúli em ligadura, uma dracma; de junco-cheiroso, de zedoária, de semente de peónia descascada, meio escrúpulo de cada. Coe-se e acrescenta, de açúcar muito branco, o quanto baste. Faça-se uma beberagem clara. Aromatize-se com uma dracma de diamusco, em dose de quatro a seis onças.*

Estíbio.

Se estas coisas não ajudarem, dão-se com segurança quatro grãos de estíbio preparado, começando, todavia, por dois ou três, pois assim não acontece nada de mau.

Pó precipitado.

Alguns também não receiam, na melancolia sem esperança, administrar três, quatro ou cinco grãos de pó de Giovanni da Vigo, ou precipitado,³²⁰ com uma onça de vinho generoso, ou outro tanto de conserva de rosas, ou da forma que segue. *RÉCIPE, do pó referido, quatro grãos; de pó de pérolas preparado, cinco grãos; de electuário de diamusco, de diambra, meio escrúpulo de cada com decocto de noz-moscada. Façam-se pílulas, dêem-se na aurora. É também bom na lues venérea e na podagra.*

(319) Veja-se o modo de preparação deste xarope, identificado como xarope do rei dos Medos, em ARLV 173-174. Em *PhTu* 441-442, identifica-se com o xarope de peros composto.

(320) Veja-se o modo de preparação deste medicamento, também identificado como mercúrio precipitado vermelho, em *PhTu* 836.

Turpetum minerale.

dicitur a quibusdam turpetum minerale; et a ladano Mercuriali, ac medicamento alio, quod ab aliis Hercules dicitur haud multum distat; bolus Aldereti per Hispanias uulgariter nuncupatur, quia hoc remedio primarius ille, ac suo tempore celeberrimus Salmanticensis medicinae professor mira operatus dicitur. Porro innoxia feminae praesertim melancholicae ualida haec et similia medicamenta fuerunt ob crassa et uiscida excrementa.

Discutientia. Clyster carminatiuus.

Tertio discutientibus flatu, qui numquam non redundant in hoc affectu [192] quorum materiam tum capite de oedemate mammarum sexto remediorum genere, tum capite *de febre alba*, ubi de splenis rugitu sermo erit, tum *de epilepsia ex utero* secundo remediorum genere luculenter inuenies, praeter quae etiam sequenti aut simile clystere saepius utendum est: Recipe *radicis foeniculi, petroselini ana unciam unam, seminis carthami, anisi, lini, foenugraeci ana drachmam unam, foliorum maluarum manipulum unum, polypodii quercini semimanipulum coquantur in sufficiente quantitate aquae ad tertias, iuris librae uni adde olei camomillae, anethini ana unciam unam et semis, diacatholici, aut electuarii lenitiui unciam unam, sacchari rubei tantundem, misce pro clystere: in quem insuper usum sumat drachmam unam theriacae optimae aut mithridatii in aqua melissae, et uini optimi ana unciam unam.*

Linimentum.

Est praeterea utilissimum lienem inungere cum iis, quae capite de febre alba dicenda sunt, aut cum hoc linimento: Recipe *decocti tamarisci, caparorum, foliorum scolopendriae uncias duas, olei caparorum, liliorum ana drachmam unam, theriacae magnae, mithridatii ana drachmas duas cerae quantum sufficit ad ignem fiat unguentum.*

Somnum prouocantia.

Quarto iis, quae somnum ualeant conciliare, cuius tanta in hoc malo penuria adest, ut saepe symptoma hoc totam ad se trahat curationem; quod accidit ob cerebri siccitatem, idcirco humectantia et affectum curant et symptoma: subindeque uires reficiuntur. In hunc igitur usum fieri solet lauacrum pro pedibus et cruribus ex decoct maluarum, rosarum, camomillae, uiolarum, folium lactucae, uel canarum, additio interdum hyosciamo, et capitibus papaueris albi.

Turbito mineral.

É chamado por alguns turbito mineral e não difere muito do láudano mercurial e de outro medicamento que é por outros chamado Hércules. É designado bólus de Alderete através das Hispânicas, porque se diz que aquele professor de Prima e o mais célebre professor de medicina no seu tempo operou maravilhas com este remédio. Adiante: dizem que estes medicamentos e semelhantes, não nocivos para a mulher, especialmente a melancólica, são eficazes contra os excrementos grossos e víscidos.

Dissipantes. Clister carminativo.

Em terceiro lugar, com o que dissipa os flatos, que estão sempre em excesso nesta afecção; a matéria disto encontrá-la-ás em abundância tanto no capítulo «O edema das mamas», no sexto género de remédios, quanto no capítulo «A febre alva», onde se falará acerca do rugido do baço, quanto no capítulo «A epilepsia com origem no útero», no segundo género de remédios. Além destes, também deve ser usado muitas vezes o clister seguinte ou um semelhante. *RÉCIPE, de raiz de funcho, de salsa, uma onça de cada; de semente de cártamo, de anis, de linho, de funcho, uma dracma de cada; de folhas de malva, um manípulo; de polipódio de carvalho, meio manípulo. Cozam em quantidade suficiente de água até à terça-parte. A uma libra de caldo acrescenta de óleo de camomila, de óleo de aneto, uma onça e meia de cada; de diacatolicão ou de electuário lenitivo, uma onça; de açúcar vermelho, igual quantidade. Mistura para o clister. Para este uso, tome ainda uma dracma de triaga óptima, ou de mitridato em água de melissa e de vinho óptimo, uma onça de cada.*

Linimento.

É muitíssimo útil, além disso, ungir o baço com o que será dito no capítulo «A febre alva», ou com o seguinte linimento: *RÉCIPE, de decocto de tamargueira, de alcaparras, de folhas de escolopendra, duas onças; de óleo de alcaparras, de açucenas, uma dracma de cada; de triaga magna, de mitridato, duas dracmas de cada; de cera, o quanto baste. Faça-se o unguento ao fogo.*

O que provoca o sono.

Em quarto, use-se o que é eficaz para conciliar o sono, de que há tanta falta neste mal, que muitas vezes este sintoma atrai para si todo o tratamento. Uma vez que acontece devido à secura do cérebro, por esta razão, os humectantes tratam a doença e o sintoma e, por isso, restauram as forças. Para este uso, portanto, costuma fazer-se, para os pés e as pernas, uma lavagem de decocto de malvas, de rosas, de camomila, de violetas, de flores de alface, ou de sabugueirinho, acrescentados, entretanto, hioscíamo e botões de papoila branca.

Embrocha.

Confert etiam usus balnei aquae tepidioris, aut capiti embrocationes fiant per uas angusti orificii hac ratione: Recipe *praedicti decocti libras duas, olei papaueris et rosarum ana uncias tres* misce et tepidum supra caput paulatim cadere sinito, abrais prius crinibus, qua finita operatione, capiti imponatur linteam madidum in oleo rosarum et camomillae aut papaueris, si somni defectus sit magnus, uel in lacte muliebri siue caprine; quae si non sufficiant, nares inungatur unguento populeone, uel Recipe *unguenti rosati unciam unam, opii grana quattuor misce*, quo non solum naris, uerumetiam tempora, plantae manuum ac pedum et pulsus inungantur; uel Recipe *florum hyosciami, uiolarum, lactucae, ana semimanipulum, capitum papaueris contusorum numero sex coquantur in aequis portionibus uini et aquae ac in hoc decocto madidam spongiolam patiens saepe olfaciat*. Alii pro secreto commendant hoc: Recipe *succi foliorum coriandri uiridis uncias duas leuiter ferueant in uase obturato, et adde tantundem lactis muliebris, ac olei rosacei*.

Intus assumuntur borraginis folia, quae prius cocta sint, deinde minutim scissa, ac secundo cocta in lacte amygdalino addito saccharo; aut Recipe *amygdalarum [193] minime rancidarum detractis pelliculis uncias quattuor, seminis melonis cucurbitae ana unciam unam, seminis lactucae, papaueris ana drachmas duas simul contendantur, et extrahatur ex his lac cum aqua uiolarum, cui adde sacchari et aquae rosarum quantum sufficit fiat amygdalatum*; haec autem in fine cenae accipiatur, ut maior fiat ad caput euaporatio; at hora somni capiat *uncias duas sirupi papaueris, cum tantillo aquae lactucae, uel drachmam unam theriacae, aut mithridatii*, et si ingens sit uigilia, *requiei magnae, philonii, persici uel Romani drachmam unam in aqua rosarum* sed haec per tres uel quattuor horas a cena, patienti tamen nec sic soporatae dentur *grana sex usque ad octo pilularum de cinoglossa in unciis duabus uini uel earundem semidrachmam in conuenienti clystere iniiciatur*, aut fiant duo nasalia ex gossypio quae madescant in unciis duabus lactis muliebris, in quo dissolute sint grana quinque opii et imponantur utrique narium forameni.

Roborantia cor, cerebrum et uterum.

Quinto et ultimo iis, quae cerebrum, cor, et uterum ualeant roborare et laetitiam inducere; cerebrum nulla ratione melius recreabis, quam per ea, quae somnum conciliant; deinde per ea, quae capite *de epilepsia ex utero* tertio remediorum genere

Embrocações.

Ajuda também o uso de banho de água mais tépida, ou fazem-se embrocações da cabeça, com uma vasilha de orifício estreito, da maneira que segue. RÉCIPE, *do decocto referido, duas libras; de óleo de papoila e de rosas, três onças de cada*. Mistura e deixa que caia paulatinamente, tépido, sobre a cabeça, rapados antes os cabelos; depois de finda esta operação, ponha-se sobre a cabeça um pano de linho humedecido em óleo de rosas e de camomila, ou de papoila, se houver muita falta de sono, ou humedecido em leite de mulher ou de cabra; e se isto não for suficiente, unja-se o nariz com unguento populeão, ou RÉCIPE, *de unguento de rosas, uma onça; de ópio, quatro grãos*. Mistura. Unjam-se com isto não apenas o nariz, mas também as têmporas, as plantas das mãos e dos pés e o pulso; ou RÉCIPE, *de folhas de hioscímio, de violetas, de alface, meio manípulo de cada; de botões de papoila esmagados, em número de seis*. Cozam em porções iguais de vinho e de água e a paciente cheire muitas vezes uma pequena esponja humedecida neste decocto. Outros recomendam, como um segredo, este: RÉCIPE, *de suco de folhas de coentro verde, duas onças*. Fervam levemente num vaso fechado, e acrescenta a mesma quantidade de leite de mulher e de óleo rosáceo.

Internamente tomam-se folhas de borragem que tenham sido cozidas antes e depois finamente cortadas e cozidas uma segunda vez em leite de amêndoas, adicionado açúcar; ou RÉCIPE, *de amêndoas nada rançosas, retiradas as películas, quatro onças; de semente de melão, de abóbora, uma onça de cada; de semente de alface, de papoila, duas dracmas de cada*. Esmaguem-se simultaneamente e extraia-se delas o leite com água de violetas, à qual acrescenta, de açúcar e de água de rosas, o quanto baste. Faça-se um amigdalato. Tomem-se estas coisas, porém, no fim da ceia, mas na hora do sono tome duas onças de xarope de papoila com um pouco de água de alface, ou uma dracma de triaga ou de mitridato, e se a vigília for longa, de quietude magna, de filónio, pérsico ou romano, uma dracma, em água de rosas; mas estas coisas durante três ou quatro horas depois da ceia: já à paciente não muito ensonada devem dar-se entre seis a oito grãos de pílulas de cinoglossa em duas onças de vinho, ou introduza-se num clister conveniente das mesmas pílulas, meia dracma. Ou façam-se dois nascatia³²¹ de algodão que humedeçam em duas onças de leite de mulher, no qual se tenham dissolvido cinco grãos de ópio e ponham-se em cada narina.

O que robustece o coração, o cérebro e o útero.

Em quinto e último, trata-se com o que é eficaz para robustecer o cérebro, o coração e o útero, e para causar alegria; não restaurarás o cérebro de nenhuma maneira melhor do que por meio do que concilia o sono, de seguida, por meio do que foi dito no capítulo «A epilepsia com origem no útero», no terceiro género de

(321) Para uma descrição deste tipo de aplicação, veja-se o escólio ao capítulo 5.º do livro 1.

dicta sunt; uterum per ea, quae tum ibidem, tum capite de strangulation ex utero, ubi uaria emplastra matricem roborantia scripsimus.

Epithema.

Cordi prospiciendum iis, quae uires reficiant et reliquias humoris melancholici contemperare ualeat, in quem usum tale paratur epithema: Recipe *aquae melissae, naphae, borraginis, uel scorcionerae ana uncias tres uini albi odoriferi uncias duas, succi pomorum redolentium, uel loco eius sirupi de pomis unciam unam et semis, croci semiscrupulum, pulueris diamusci, diambrae, corticis citri, ana semidrachmam misce,* et actu calidum percutiendo prius leuiter cordis regionem serico rubro aut simili alio linteo applicetur; aut praedicti pulueris eidem parti aspergantur et superponatur sindon ruber madidus in aqua naphae et uino generoso.

Vnguentum florum aurantiorum.

Prodest similiter inungere cordis regionem unguento uel oleo confecto ex floribus aurantiorum, uel tali linimento, quod Hispani uocant *manteca dazahar*, Lusitani *mantega defrol*, Recipe *olei florum aurantiorum, uel loco eius de spica, uiolarum ana unciam unam, corallii rubri, sandali rubri ana semidrachmam, ambrae, et musci ana grana sex cum cera alba fiat unguentum.*

Sacculus.¹⁸⁷

Vtiliter etiam hic sacculus applicatur: Recipe *florum rosarum uiolarum ana semiunciam, seminis et corticis citri ana drachmas duas, corallii rubri, sandali rubri ana drachmam unam et semis, diamusci, diambrae, diarrodi, galliae moscatae, ana semidrachmam, omnia in puluerem reducantur, et includantur in sacco ex serico rubro, pro corde, qui singulis diebus igne uel sole exsiccentur, ac denuo aspergatur uino generoso et aqua naphae.*

Tabellae.

Prodest insuper manibus gestare poma [B b] [194] ex rebus odoriferis, ac singulo mane unam, uel alteram tabellam accipere manus Christi cum perlis, aut drachmam

(187) 1603, 1617: facultas.

remédios; o útero, por meio do que tanto aí, quanto no capítulo «A estrangulação com origem no útero», onde descrevemos vários emplastros que robustecem a matriz.³²²

Epítéma.

Deve olhar-se pelo coração com o que restaura as forças e é eficaz para temperar os resquícios do humor melancólico. Para este uso, prepara-se um epítéma assim: *RÉCIPE, de água de melissa, de flor-de-laranjeira, de borragem, ou escorcioneira, três onças de cada; de vinho branco odorífero, duas onças; de suco de pomos redolentes, ou, no lugar deste, de xarope de pomos, uma onça e meia; de açafraão, meio escrúpulo; de pó diamusco, de diambra, de casca de cidra, meia dracma de cada. Mistura e, quente em acto, aplique-se, percutindo primeiro levemente a região do coração com uma seda vermelha, ou com outro pano de linho semelhante. Ou asperja-se a mesma parte com o pó referido e ponha-se por cima um síndon vermelho, humedecido em água de flor-de-laranjeira, e em vinho generoso.*

Unguento de flores de laranjas.

Ajuda de modo semelhante ungir a região do coração com um unguento ou um óleo confeccionados de flores de laranjas, ou com o linimento que os Hispanos chamam *manteca dazahar*, os Lusitanos, *mantega de frol*. *RÉCIPE, de óleo de flores de laranjeira, ou, no lugar dele, de óleo de espiga, de violetas, uma onça de cada; de coral vermelho, de sândalo vermelho, meia dracma de cada; de âmbar e de almíscar, seis grãos de cada. Com cera branca faça-se um unguento.*

Saquinho.

Também se aplica com utilidade este saquinho: *RÉCIPE, de flores de rosas, de violetas, meia onça de cada; de semente e de casca de cidra, duas dracmas de cada; de coral vermelho, de sândalo vermelho, uma dracma e meia de cada; de diamusco, de diambra, de diarrodão, de gália moscada, meia dracma de cada. Reduza-se tudo a pó e introduzam-se num saquinho de seda vermelha, para o coração; este saquinho deve secar todos os dias ao sol ou ao fogo e asperja-se de novo com vinho generoso ou água de flor-de-laranjeira.*

Tabelas.

Ajuda também trazer nas mãos pomos de coisas odoríferas e tomar em cada manhã uma ou duas tabelas de mão-de-Cristo³²³ com perlas, ou uma dracma

(322) DUMM, vol. 2, 2.2 e 2.1.

(323) Receita em *PhTu* 551.

unam conseruae hyacinthorum, uel electuarii de gemmis, confectionis alkermes, theriacae smaragdinae, uel de citro, supra quae medicamenta ebibantur unciae duae aquae melissae, in qua etiam dissolui possunt, et addi grana sex lapidis bezoartici orientalis, uel rotulae hac ratione concinnentur: Recipe *margaritarum praeparatarum, corallii rubei ana drachmam unam, lapidis bezoartici orientalis scripula duo, ambrae grisea grana quinque cum saccharo dissoluto in aqua melissae, fiant tabellae singulae ponderantes drachmas duas;*

Conditum.

Mirifice insuper proficit singulo mane capere cochlearia duo sequentis conditi cum unciis tribus aquae melissae, scorcionerae, aut naphae: Recipe *conseruae melissae, borraginis, uiolarum, buglossae ana unciam unam, specierum diamargaritonis frigidi, laetitiae Galeni, diarrodi, diambrae ana semidrachmam excipiantur sirupo de pomis, aut de corticibus citri, et fiat conditum granulatum, cooperiatur folio aureo.*

At si haec fastidium pariant, capiat unciam unam corticis citri conditi, aut radices buglossae, uel scorcionerae, et quia morbus longus est, et saepius purgare cogimur, ideo inter unam et alteram purgationem semper iis roborantibus utendum est.

Maniae curatio. Pilulae.

Si tandem eo miseriarum res deuenerit, ut femina plane deliret (qui tertius fuerat huius morbi gradus) iisdem fere remediis pugnandum est, uerumtamen ex supradictis efficaciora sunt eligenda, inprimisque prospiciendum corpori, et toti capiti, ne habitualis sicca et frigida intemperies contrahatur, ideoque minus sanguinis detrahendum, purgandum ualidius drachma una pilularum de lapide lazuli, uel pari quantitate sequentium: Recipe *epithymi uncias sex, agarici drachmas quattuor corticis ellebori nigri drachmam unam et semis, specierum hierae simplicis drachmas quattuor; cum melle rosarum fiat massa;*

Conditum.

utilius tamen est conditum, quod sic paratur: Recipe *lapidis lazuli drachmam unam, foliorum senae drachmam unam et semis, agarici optimi drachmas duas, sirupi portulacae, uel de succo fumariae, aut lupulorum uncias tres conseruae rosarum aut uiolarum unciam unam et semis misce capiat unciam unam semel in hebdomada;*

de conserva de jacintos, ou de electuário de gemas, de confeição alquermes, de triaga de esmeraldas, ou de cidra; depois destes medicamentos bebam-se duas dracmas de água de melissa, na qual se podem dissolver também e acrescentar seis grãos de pedra bezoar oriental, ou confeccionem-se rótulas desta maneira: *RÉCIPE, de pérolas preparadas, de coral vermelho, uma dracma de cada; de pedra bezoar oriental, dois escrópulos; de âmbar-gris, cinco grãos. Com açúcar dissolvido em água de melissa, façam-se tabelas pesando cada uma duas dracmas.*

Preparação.

Ajuda ainda de modo admirável tomar em cada manhã duas colheres do seguinte preparação, com três onças de água de melissa, de escorcioneira, ou de flor-de-laranjeira: *RÉCIPE, de conserva de melissa, de borragem de violetas, de buglossa, uma onça de cada; de especiarias de diamargaritão frio, de letícia de Galeno, de diarrodão, de diambra, meia dracma de cada. Recolham-se em xarope de pomos ou de cascas de cidra, e faça-se uma preparação granulada. Cubra-se com uma folha de ouro.*

Mas se estas coisas causarem fastio, tome-se uma onça de casca de cidra temperada, ou de raiz de buglossa, ou de escorcioneira; e porque a doença é longa e somos obrigados a purgar muitas vezes, devem, por esta razão, usar-se sempre estes corroborantes entre uma purgação e a outra.

Tratamento da mania. Pímulas.

Se, por fim, a situação se tornar tão triste que a mulher delire abertamente (que era o terceiro grau desta doença) deve combater-se praticamente com os mesmos remédios, mas devem ser escolhidos os mais eficazes dos que foram referidos e deve-se olhar, principalmente, pelo corpo e por toda a cabeça, para que não contraia a intemperança habitual, seca e fria, e, por isso, deve tirar-se menos sangue e purgar-se com mais força, com uma dracma de pímulas de lápis-lazúli ou com igual quantidade do seguinte: *RÉCIPE, de cabelos-de-tomilho, seis onças; de agárico, quatro dracmas; de casca de heléboro negro, uma dracma e meia; de especiarias de hiera simples, quatro dracmas. Com mel de rosas, faça-se uma massa.*

Preparação.

É mais útil, todavia, a preparação que se faz assim: *RÉCIPE, de lápis-lazúli, uma dracma; de folhas de sene, uma dracma e meia; de agárico ótimo, duas dracmas; de xarope de portulaca ou de xarope de suco de fumária ou de lúpulos, três onças; de conservas de rosas ou de violetas, uma onça e meia. Mistura. Tome uma onça uma vez por semana.*

Opiata.

Eiusdem uirtutis est opiata, quae sic conficitur: *summitatum thymi semiunciam, epithymii unciam unam, seminis cuscutae drachmas tres, lapidis lazuli, decies abluti in aqua rosarum totidemque in aqua portulacae drachmas duas, diagridii scripula duo, cinnamomi semidrachmam, pulueris foliorum senae scripula quattuor, margaritarum praepratarum drachmas duas, musci grana quinque, sirupi de pomis compositi quantum sufficit, fiat opiata, dosis drachma una.*

Tragaea. Error quorundam.

Ex quibus etiam sine liquore puluis siue tragaea fieri potest, aut hic alius qui a Vallesco de Taranta¹⁸⁸ et multis aliis laudatur uehementer: Recipe *hierae picrae, epithymi ana drachmas quattuor, lapidis lazuli, agarici electi ana drachmas duas et semis, scamonii [195] grana quindecim charyophyllorum numero uiginti, sachari albissimi uncias tres, cuncta tenuissime puluerizentur, dosis ana drachma una ad drachmas duas; datur etiam ellebori extractum chymica arte, aut pomum ellebori hac ratione medicatum: pomum exenteratur, ellebori corticibus repletur, charta cooperitur, in frigida aqua madefacta, ac sic coquitur in calidis cineribus, inde extracto, radicibusque reiectis fructus cum saccharo editur, non solum melanchlicos curat, sed menses prolicit, si per trimestre singulis septimanis iteretur.*

Ab his corpus omni arte humectetur balneis (quibus solis, et uictu humido Galenus melancholiam curauit)¹⁸⁹ ex quo uulgaris conuincitur error exsiccantium melancholicos statim initio pilulis, et ualidioribus catharticis, a quibus magis efferatur morbus, qui potius, uti dixi, balneis, embrochis, ac reliquis suo loco superius recensitis tractandus est.

Nec tamen ommittenda, quae menses cieant, quibus non succedentibus, mirifice prodest haemorrhoidas per hirudines prouocare, quia teste Hippocrate,¹⁹⁰ et Galeno,¹⁹¹ naturae ductu¹⁹² per eas melancholicus sanguis educitur (dicant alii quid uelint, ac causentur animalia puriorem extrahere sanguinem, deteriorem et crassiorem dimittere, non perpendentes ad eas uenas non nisi faeculentum deferri sanguinem) dupliciter autem reserantur eae uenae, primo podex fricatur asperiori linteolo aut folio ficus, sicque oscula dehiscunt;

(188) Lib. 1, c. 19.

(189) 3 *de locis*, 7.

(190) 6 *epid.* 3. 37; 6 *Aph.* 11.

(191) *Ga. de uen. sect. cont. Erasistrat.* 5. 6.

(192) 1603: ductu; 1617: dictu.

Opiato.

Tem a mesma virtude o opiato que se confecciona assim: *de pontas de tomilho, meia onça; de cabelos-de-tomilho, uma onça; de semente de cuscuta, três dracmas; de lápis-lazúli, lavado dez vezes em água de rosas e outras tantas vezes em água de portulaca, duas dracmas; de diagrídio, dois escrúpulos; de canela, meia dracma; de pó de folhas de sene, quatro escrúpulos; de pérolas preparadas, duas dracmas; de almíscar, cinco grãos; de xarope de pomos composto, o quanto baste. Faça-se o opiato, na dose de uma dracma.*

Drageia. Erro de alguns.

Destas coisas também se pode fazer, sem líquido, um pó, ou drageia, ou este outro que é louvado com veemência por Valesco de Taranta e muitos outros: *RÉCIPE, de hiera picra, de cabelos-de-tomilho, quatro dracmas de cada; de lápis-lazúli, de agárico escolhido, duas dracmas e meia de cada; de escamónea, quinze grãos; de cravos-da-índia, em número de vinte; de açúcar alvíssimo, três onças. Pulverize-se tudo finamente, na dose de uma dracma até duas dracmas.* Dá-se também extracto, por arte química, de heléboro, ou um pomo de heléboro medicado desta maneira: escava-se o pomo, enche-se de cascas de heléboro, cobre-se com um papel humedecido em água fria, e coze-se assim em cinzas quentes; retirado daí, rejeitadas as raízes, come-se o fruto com açúcar; não trata apenas os melancólicos, mas provoca a menstruação, se se repetir todas as semanas durante um trimestre.

Depois disto, humecte-se o corpo com toda a arte por meio de banhos (Galeno tratou a melancolia só com estes e com um regime húmido)³²⁴; com base nisto, refuta-se o erro vulgar daqueles que secam os melancólicos logo no início com pílulas e catárticos mais fortes, com os quais mais se agrava a doença, a qual deve ser tratada antes, como eu disse, com banhos, embrocações e as restantes coisas enumeradas acima, no local próprio.

Não devem, todavia, ser omitidas as coisas que põem a menstruação em movimento, e, se não forem eficazes, ajuda de forma admirável provocar hemorróidas por meio de sanguessugas, porque, conforme atestam Hipócrates e Galeno,³²⁵ extrai-se por meio delas o sangue melancólico, por orientação da natureza (digam outros o que quiserem, e acusem os animais de extrair o sangue mais puro e de deixar o que é de má qualidade e espesso, não compreendendo que para estas veias só é trazido sangue feculento). Ora, estas veias, abrem-se de duas maneiras. Primeiro, friccionando o pódice com um pedaço de tecido mais áspero, ou com uma folha de figueira e assim dilatam-se os orifícios.

(324) *Os lugares afectados*, 11.164ss.K.

(325) Hipócrates, *Epidemias*, 6.5.15, 5.320L; *Aforismos*, 6.11, 4.566L. Galeno, *A venessecção contra Esrasístrato*, 11.161ss.K.

Hirudinum usus.

sin minus hirudines usurpantur quae mediocres seligendae, degentes in fluente nitidaque aqua, non uirides, pallidae, neque pilosae, sed rubicundae, captae non nihil exprimantur, ut, si quid habent ueneni, euomant, tunc asseruentur in uitreo uase aqua nitidissima pleno, addito saccharo, ea tamen aqua singulis septimanis mutetur, cumque iam applicandae fuerint, locus foueatur ex decocto camomillae, maluae, uerbasci, rosarum tum fricetur, ut supra, quippe sic apparebunt oscula uenarum, quarum singulis singulae applicentur hirudines, quae si adhaerere noluerint, locus perungatur sanguine pulli, uel simili alio, hirudo canaliculo plumae uel arundinis inclusa, altera summitate clausa, altera applicetur; interim uero dum adhaeret, subsit euaporatio ex decocto camomillae, anethi, rosarum, maluarum calido, ne bestiunculae frigiditas noceat; extracta debita sanguinis quantitate, facile cadunt, si uel caudae [B b 2] [196] praescindantur, uel super oscula earum aspergatur cinis, sal, uel aloes; quod si fluxus ultra modum perseuerauerit, applicentur lintea madida in uino stiptico, uel posca, aut albumen oui cum puluere restrictiuo.

Scholium.

Dubitatio prima, flatus qui excitentur in calida affectione.

Nonnulla hic de melancholia in dubium sunt uocanda: primum, si ab inflammatione, uel saltem exuperante caliditate meseraicarum, pylori, et arteriae dorsi originem trahat melancholia, qui fiunt in ea flatus, qui non nisi a diminuto calore excitari solent? Respondent communiter medici, flatus non adesse initio, dum inflammatio et calor uiget, sed procedente morbo, et affectione ad frigidum iam inclinante: quae tamen solutio nulla est, quia flatus in hac affectione illico a principio comperiuntur, uti cuncti norunt, qui rem medicam sedulo exercuerunt;

Solutio.

quamobrem potius cum Galeno citato sic dicendum: quemadmodum elato ex uentriculo ad oculos fuliginoso, fumosoque halitu, aut crassis uaporibus, similia suffusioni accidentia contingunt, ita sublata ad cerebrum ab atra bile euaporatione fuliginosa, fumosaque melancholica eueniunt in mente accidentia, ea etiam dum in uentriculo cibus commiscetur coctionem uitiat, et fumi eleuantur atrae bilis naturam redolentes, ac praecordium fluctuationes excitantes, quoad calore ulterius operante rucibus, aut aliter leuentur, nec

Uso de sanguessugas.

Se não, usam-se sanguessugas, e devem escolher-se as que são medianas e vivem na água corrente e clara, não as que são verdes, pálidas, nem as pilosas, mas as rubicundas; depois de se pegar nelas, espremam-se um pouco para que, se tiverem veneno, o vomitem; então, conservem-se numa vasilha de vidro cheio de água claríssima, acrescentando açúcar; mude-se esta água, todavia, em cada semana e quando já estiverem para ser aplicadas, façam-se no local fomentações de decocto de camomila, malva, verbasco, rosas; então, friccione-se, como acima, porque assim aparecerão os orifícios das veias; aplique-se uma sanguessuga em cada veia e se estas não quiserem fixar-se, unja-se o local com sangue de frango ou com outro semelhante; introduzindo-se a sanguessuga no canalículo de uma pluma ou de uma cana, fechando uma ponta, aplique-se a outra; mas entretanto, enquanto se fixa, esteja por baixo uma evaporação de decocto de camomila, de aneto, de rosas, de malvas, quente, para que o frio não seja nocivo aos animaizinhos; extraída a quantidade devida de sangue, caem facilmente se se lhes cortar a cauda ou se se aspergir por cima da boca delas cinza, sal ou aloé; e se o fluxo se mantiver além da medida, apliquem-se panos de linho humedecidos em vinho estíptico, ou oxicato, ou clara de ovo com pó restritivo.

Escólio.

Primeira dúvida: como são provocados os flatos na afecção quente.

Têm de ser aqui postas em dúvida algumas coisas acerca da melancolia. Primeiro: se a melancolia tira a sua origem da inflamação ou talvez da calidez excessiva das mesaraicas, do piloro e da artéria do dorso, como se formam nela flatos que não costumam ser provocados senão por calor diminuto? Respondem em comum os médicos que os flatos não estão presentes no início, enquanto são vigorosos a inflamação e o calor, mas quando avança a doença e a afecção se inclina já para o frio: o que, todavia, não é resposta nenhuma, porque os flatos, nesta afecção, encontram-se logo desde o início, como todos os que exerceram medicina com diligência sabem.

Resposta.

Por esta razão, deve antes dizer-se com Galeno no passo citado como segue: do mesmo modo que, quando o hálito fuliginoso e fumoso ou os vapores espessos se elevam do estômago para os olhos, acontecem acidentes semelhantes à sufusão, assim também quando uma evaporação fuliginosa e fumosa é levada para o cérebro pela atrabílis, ocorrem na mente acidentes melancólicos e também ela, enquanto se mistura no estômago aos alimentos, vicia a cocção e elevam-se fumos que exalam o odor da natureza da atrabílis e que causam flutuações dos precórdios, até que por ulterior obra do calor, se elevam por meio

mirum cibos parum prospere concoqui in uentriculo, qui aut ex morbo languet, aut si calor in eo uiget praeternaturalis, est destruens non concoquens. Hinc fit ut etsi sicca sit affectio, laesa tamen uentriculi coctione sputum humidum copiose reiiciant.

Melancholici cur plurimum exputant.

Hic obiter in memoriam reuocandum est a quattuor humoribus sui temperamenti denominationem corpus suscipere, qui quidem forma inter se distincti non sunt, sed singuli sanguineae massae partem sibi uendicant, quorum melancholia frigida et sicca proprie dicitur succus melancholicus, et in ipsa sanguinea massa faecis seu sedimenti instar residet. Merito igitur diximus secundam causam huius morbi melancholici, cui etiam humoris nomen inditum est, crassum esse sanguinem per mesenterii et omenti uenas dispersum; ac tres ex eo concitari affectionis gradus, in quorum primus sanguis ipse crassus feruorem dumtaxat concipit, in secundo faeculentus iam fit, et adhuc crassior; in tertio uero adeo superassatur, ut calore tandem euanescente quidpiam cineri simile relinquatur.

An sicca et frigida intemperies delirium excitet.

Secunda dubitatio, qui fieri potest, ut frigida et sicca intemperies nuda et citra ullam materiam per se, et absolute delirii causa esse possit; cum haec [197] intemperies dicente Galeno, potius impediatur spirituum agitationem et motum, quae necessaria esse uidentur ad corruptionem rectricis cuiusque facultatis? Haec mihi olim opponebat uir peritus Matthias Carnarius, illustrissimi Iohannis Adolphi Holsatiae ducis medicus; praedictam uero intemperiem melancholiam excitare ac delirium ex Galeno deprehendi uidetur 3 De locis citato, ubi frequentibus dumtaxat balneis, uictu humido et parco morbum curasse testatur.

Prima solutio.

Solutio duplex: primo enim dicimus ex Galeno non colligi, intemperiem sine ullo humore delirium inferre, ibi enim scribit affectionem leuiorem, necdum confirmatam fuisse, ideo humorem non multum uacuationi restitisse; ex quibus liquet humorem praeexistisse, paucum tamen, quem recreata natura, facile potuit euincere ac protrudere.

Secunda solutio.

Secunda responsione, melancholicam cerebri siccitatem ac frigiditatem delirium inferre posse admittimus, nam quemadmodum spiritum debitum temperamentum calidum, et humidum

de eructação ou de outra maneira; e não é de admirar que os alimentos sejam elaborados por concocção de forma pouco adequada no estômago, o qual ou está lânguido por doença, ou, se vigora nele um calor preternatural, causa destruição mas não a cocção. Daqui decorre que, ainda que a afecção seja seca, prejudicada, todavia, a cocção do estômago, lançam fora um esputo húmido com abundância.

Por que razão os melancólicos esputam muito.

Deve trazer-se de passagem à memória que o corpo recebe a denominação do seu temperamento a partir dos quatro humores, que, na forma, não são distintos entre si, mas cada um reclama para si uma parte da massa sanguínea; destes, a melancolia fria e seca diz-se propriamente suco melancólico e reside, como uma borra ou um sedimento, na própria massa sanguínea. Com razão, portanto, dizemos que a segunda causa desta doença melancólica, à qual também se atribui o nome do humor, é o sangue espesso, dispersado através das veias do mesentério e das do omento; e que dele surgem três graus da afecção, nos quais o primeiro é o próprio sangue espesso que apenas concebe fervor, no segundo, já se torna feculento e ainda mais espesso; mas, no terceiro, aquece tanto quando finalmente o calor se dissipa, deixa algo semelhante à cinza.

Se a intemperança seca e fria provoca o delírio.

A segunda dúvida é como pode acontecer que a intemperança fria e seca, simples e sem nenhuma matéria, possa, por si só e de forma absoluta, ser causa de delírio, uma vez que esta intemperança, como diz Galeno, antes impede a agitação e o movimento dos espíritos, coisas que parecem ser necessárias para a corrupção de cada faculdade regente. Isto me contrapunha em tempos um varão experimentadíssimo, Matthias Carnarius, médico de Johannes Adolphus, duque da Holsácia; mas parece depreender-se que a referida intemperança provoca melancolia e delírio a partir de Galeno, Os lugares afectados, 3, no passo citado, onde se atesta que a doença foi tratada apenas com banhos frequentes e com um regime húmido e parco.

Primeira resposta.

Há duas respostas: primeiro, pois, dizemos que não se colige de Galeno que a intemperança cause delírio sem nenhum humor, pois aí escreve que ainda não se tinha confirmado a afecção mais leve, por isso não tinha restituído muito humor à evacuação; disto é óbvio que o humor existia antes, mas em pouca quantidade, e o qual a natureza, recuperada, foi capaz de vencer e expelir com facilidade.

Segunda resposta.

Na segunda resposta, admitimos que a secura e a frieza melancólica do cérebro podem causar delírio, pois, do mesmo modo que o temperamento quente e húmido prepara o

ad laetitiam parat, ita profecto eorundem splendor, atque tenuitas; e contrario uero crassitudo, turbulentia, et obscuritas, subindeque opacitas per se procliues, ad maestitiam, et timorem patientes reddunt, nigrescit enim humor interdum ultra modum calefactus, saepe etiam frigefactus; ita carbones dum uruntur lucidissimi ob flammam existentes extincta flamma atri euadunt, et tale quippiam circa clarum sanguinis colorem frigiditas facit, et in externis corpora liuida, ac nigra frigiditate redduntur; ac rursus excessus caloris resecans, et consumens humiditatem, a qua calor nutritur humores atros reddit, ut Sol hominum corpora et fructus.

Porro nigredinem timorem ac maerorem incutere nil mirum, nam et exterius etiam nihil homines perinde terret, ac tenebrae; cum igitur hae ratione atri humoris uel uaporis rationalis animae parti sint circumfusae, necessum est, hominem timere, ut qui semper una cum corpore suo timoris causam circumferat. Praetereo sciens rationes, quibus Auerroes¹⁹³ hanc receptam Galeni doctrinam conatur impugnare, quia earum solutio difficilis non erat. Est et altera ratio cur praedicta constitutio delirium faciat; nam frigidum, et siccum cerebri temperamentum iam fere per essentiam factum spiritus minuit, qui in loco inani amplius, quam deceat, exagitantur; hinc rite Fernelius solam melancholicam desipientiam a frigidiori succo contrahi, reliquas a calido prodidit: atque idcirco uulgatum illud, melancholici sapientes, et splendor siccus animus prudentissimus, in quem usum illud Platonis in Timaeo: summa siccitas, summa prudentia; de naturali siccitate, qua intra limites sanitatis continetur, intelligatur;

Melancholia est balneum diaboli.

nam de melancholia, in qua praeter naturam cerebrum exsiccat, [B b 3] [198] communiter dici solet esse balneum diaboli, cuius dicti ratio est, quia ad abundantiam atri illius succi mens deprimitur, et conturbatur ob relatas causas ad quam conturbationem, et deprauatum ratiocinium daemon sequitur, quippe cui minime aptum domicilium sit pellucida habitatio, lux pura, tranquilla mens, constans, et a perturbationibus aliena. Ex dictis detegitur Auicennae et Vallesii error existimantium nigram bilem per melancholicos affectus a daemone excitari,¹⁹⁴ cum potius daemon non quidem praecedat illam melancholiae agitationem, sed sequatur, nec semper aut qualemcunque, sed immoderatam nec in quibuslibet, sed in iis tantum qui demissi sunt animi, perturbati aut inconstantis, ut uetulis, puellis et uiris timidioribus, cuius daemonis potissima signa sunt, responsiones ad recondita et diuersitas idiomatum quae nunquam didicerunt.

(193) 3 coll. 4.

(194) Au. 1, 3, tract. 4, c. 18; Valles. c. 28 sacrae philosophiae.

espírito devido para a alegria, assim também, por certo, o esplendor e a tenuidade dos mesmos; mas, pelo contrário, a crassitude, a turbulência e a obscuridade e, daí, a opacidade, proclives por si próprias, tornam os pacientes proclives para a tristeza e o temor, pois o humor, entretanto, enegrece quando é aquecido além da medida e, muitas vezes também, quando é arrefecido; é deste modo que os carvões, muito brilhantes por causa da chama enquanto queimam, quando a chama se extingue, ficam negros; e algo semelhante faz o frio relativamente à cor clara do sangue e, no exterior, os corpos tornam-se lívidos e negros devido ao frio; e, do modo inverso, o excesso de calor, que resseca e consome a humidade pela qual é nutrido o calor, torna os humores negros, como o Sol faz aos corpos das pessoas e aos frutos.

*Adiante, não é nada de admirar que o negrume incuta temor e tristeza, pois também no exterior nada aterroriza o ser humano como as trevas; como, portanto, estas, por causa do humor negro ou do vapor, estão circunfusas em parte da alma racional, é necessário que a pessoa tenha temor, porque traz sempre juntamente com o seu corpo a causa do temor. Omito conscientemente as razões pelas quais Averróis tenta impugnar esta doutrina recebida de Galeno, porque a resposta para elas não era difícil. Há uma segunda razão devido à qual a referida constituição provoca delírio, pois o temperamento frio e seco do cérebro, já quase estabelecido por essência, diminui os espíritos, os quais se agitam num local vazio mais do que é conveniente; daí que Fernel tenha dito correctamente que apenas o desvario melancólico é contraído do suco mais frio, os restantes desvarios, do quente, e daí o dizer habitual: «Os melancólicos são sábios e o esplendor é um ânimo seco previdentíssimo», fim para que aquele passo no *Timeu*, «Suma secura, suma providência», se deve entender sobre a secura natural que está contida dentro dos limites da saúde.*

A melancolia é o banho do diabo.

Com efeito, sobre a melancolia, na qual o cérebro seca de forma preternatural, costuma dizer-se vulgarmente que é o banho do diabo; a razão deste dito é que, perante a abundância daquele suco negro, a mente deprime-se e conturba-se devido às causas referidas; a esta conturbação e ao raciocínio deteriorado segue-se o demónio, porque é um domicílio muito pouco adequado para ele uma habitação luzidia, a luz pura, uma mente tranquila, constante e alheia a perturbações. Do que se disse, descobre-se o erro de Avicena e de Vallés,³²⁶ que consideram que a bília negra é estimulada pelo demónio por meio das afecções melancólicas, ainda que o demónio não preceda aquela agitação melancólica, mas antes a siga, e nem sempre uma qualquer, mas uma imoderada, e nem em qualquer indivíduo, mas apenas nos que têm o ânimo abatido, perturbado ou inconstante, como as pessoas velhas, as crianças e os homens mais temerosos; os principais sinais deste demónio são as respostas ininteligíveis e a diversidade de idiomas que nunca aprenderam.

(326) Francisco Vallés, *Filosofia sagrada*, 28, 1587, 209ss.

Tertium dubium. Melancholicae cur rideant.

Tertia dubitatio, si melancholiae perpetua symptomata sunt metus et maestitia, quomodo quaedam rident, ut nos saepe animaduertimus, et extat apud Hippocratem, Democriti exemplum? Sunt qui respondent harum risum esse falsum; est autem falsus risus oris gesticulatio contracta sine interiori laetitia, et animi intentione, qualis saepe morientibus accidit, et iis qui sardoniam herbam deuorarunt. At uerus est eadem oris effigies, cum interna animi hilaritate.

Solutio.

Verumtamen quoniam risus, qui multis melancholicorum accidit, uerus esse deprehenditur ex tripudiis, cantu, iocis, quibus saepe abundant; ideo rectius omni melancholiae propter iam dictam opacitatem, et tenebras tristitiam tribuimus; sed ubi permiscetur sanguis tristitia uehemens non est, et per temporum interualla laetitiae signa edit sanguinei humoris genuina; nam (quod Aristoteles prodidit) ut uinum potantium naturae et moribus, ita melancholia laborantium constitutioni sese accommodat. Sed cur magis cantant et saliunt, quam dum sani sanguine abundabant? quia ratione orbantur renitente affectibus humorum, uel quia dum sanguis uritur, magis splendet, unde animo spes, uigor et alacritas oritur.

De pulsatione, quae feminis interdum accidit in arteriis dorsi.

Caput IV.

Pulsat non raro nec citra grauissima symptomata feminis arteria dorsi, quod etiam melancholicis uiris interdum accidit, hoc aliqui [199] prouenire arbitrantur a morbo in figura, dilatata nimirum plus iusto parte.

Aneurisma quid.

Cui sententiae Fernelius assilit dicens, fieri nonnunquam propter aneurysma in interioribus hisce arteriis genitum. Est autem aneurisma arteriae dilatatio spirituoso plena sanguine. Aretaeus uero, et Mercatus ex phlogosi, id est, sicca inflammatione maioris rami uenae cauae, quae cor per sinistram eius partem ingreditur, et adiacenti arteriae damnum communicat, fieri contendunt, quae etiam dorsum perreptat, qua parte potissimum pulsatio sentitur; alterius, quae cor intrat,

Terceira dúvida: por que razão as mulheres melancólicas se riem.

Terceira dúvida: se são sintomas perpétuos de melancolia o medo e a tristeza, como é que algumas mulheres se riem, como nós notámos muitas vezes e como está em Hipócrates o exemplo de Demócrito? Há quem responda que o riso delas é falso; o riso falso é, porém, a gesticulação da boca, que se faz sem alegria interior e sem intenção do ânimo, como acontece, muitas vezes, aos moribundos e àqueles que comeram a planta sardónia. Mas o riso verdadeiro é a mesma imagem da boca, com hilaridade interior do ânimo.

Resposta.

Ainda assim, porque se depreende que o riso que acontece a muitos dos melancólicos é verdadeiro com base em tripúdios, canto, gracejos, nos quais são muitas vezes abundantes, por isso, com mais razão atribuímos a tristeza a toda a melancolia, por causa da já referida opacidade e das trevas; mas quando se mistura sangue, a tristeza não é veemente e mostra, em intervalos de tempo, sinais da alegria, genuínos do humor sanguíneo, pois (o que Aristóteles disse), como o vinho à natureza e aos costumes dos que bebem, assim a melancolia se adequa à constituição dos que dela padecem. Mas por que razão cantam e dançam mais do que enquanto, são, tinham sangue abundante? Porque são privados da razão renitente pelas afecções dos humores; ou porque, enquanto o sangue se queima, brilha mais, de onde se originam para o ânimo a esperança, o vigor e a alacridade.

A pulsação que acontece por vezes às mulheres na artéria do dorso.

4.º Capítulo.

Não raramente e não sem os mais graves sintomas pulsa às mulheres a artéria do dorso, o que também acontece, por vezes, a homens melancólicos; alguns consideram que isto provém de uma doença na forma, isto é, numa parte mais dilatada do que é conveniente.

O que é o aneurisma.

Fernel concorda com esta opinião, ao dizer que às vezes ocorre devido a um aneurisma gerado nestas artérias interiores. O aneurisma da artéria é, contudo, a dilatação cheia de sangue espirituoso. Areteu e Mercado, no entanto, defendem que ocorre por flogose, isto é, por inflamação seca do ramo maior da veia cava, a qual entra no coração através da parte esquerda dele e transmite o dano à artéria adjacente, que também penetra no dorso, parte em que se sente especialmente a pulsação; as marcas da outra que entra no coração são um tanto obscuras,

notae perobscurae sunt, quia intra pectus uergit, rei nulli adhaerens, eam tamen affici, cordis palpitatio declarat;

Zetmata.

et in hac zetmata gignuntur, hoc est, diuturni affectus cordis ex defluxu materiae, ita enim se habet haec arteria ad cor, ut mesenterii arteriae ad iecur; ideo Fernelius addit huiusmodi subsultum prae se ferre etiam arterias mesenterii, dum inflammantur; sed neque hoc Mercatus recipit, qui meseraicarum pulsationem diuersam a pulsatione arteriae dorsi esse autumat, hanc recta per dorsum ferri, meseraicas uero hinc inde in hypochondriis uagari, quod quid ad tantam differentiam faciat, non uideo, immo nihil peccaueris, si de utriusque¹⁹⁵ Hippocratis sententiam intelligas, primo *Prognosticorum: praecordiorum uenae si pulsant, aut perturbationem aut delirium portendunt.*

Naturae morbi.

Certum tamen est, naturam huius morbi sitam esse in calido intemperamento eius uenae, per essentiam aut per consensum alterius uisceris, cuius ordinis fere semper est ea pulsatio, quae feminas uexat. Porro affectio aliquando subito fit, et grauissima infert accidentia, aliquando lente ut uirginibus, et uiduis ex uiscerum obstructionibus, de qua prisci pauca scripsere.

Causae.

Eius uero causae tres praecipuae sunt; prima, plenitudo uenae cauae a crasso et calefacto sanguine; ac tunc maioris mali praeludium pulsatio esse solet, ut mox apparebit. Secunda, uisceris alicuius calor acris, et mordax, cuius consensu arteria incalescit, et usus augetur, subindeque maior concitatur motus, quod gracilibus, et melancholicis, ob humorum adustionem frequentius euenit, ex mesenterio, et adiacentibus uisceribus. A qua uero ex his duabus causis proueniat, distingues; si enim subito pulsatio accidat, a prima causa oritur, et subito magna pullulant symptomata, si sensim, et paulatim a secunda, et affectus est quasi habitualis, quo laborans sana suo modo uiuit, indies tamen uel corpore uel moribus adeo mutatur, [200] ut maximam inferat admirationem; nam uisceribus distemperatis, corpus

(195) 1603, 1617: utriusque.

porque se dirige para dentro do peito, sem aderir a nada, mas que ela é afectada mostra-o a palpitação do coração.³²⁷

Zetmata.

E nesta geram-se *zetmata*, isto é, afecções crónicas do coração por defluxo da matéria, pois esta artéria está para o coração assim como as artérias do mesentério para o fígado; por esta razão, Fernel acrescenta que também as artérias do mesentério apresentam um subsultar assim, ao se inflamarem. Mas Mercado também não aceita isto, ele que considera que a pulsação das mesaraicas é diferente da pulsação da artéria do dorso, que esta passa em linha recta através do dorso, mas que as mesaraicas vagueiam de um lado para o outro nos hipocôndrios, o que não vejo que faça tanta diferença; pelo contrário, não errarás em nada se entenderes sobre ambas a opinião de Hipócrates, no primeiro livro de *Prognósticos*: «Se as veias dos precórdios pulsam, mostram ou perturbação ou delírio».³²⁸

Natureza da doença.

É certo, todavia, que a natureza desta doença está situada no intemperamento quente desta veia, por essência ou por consenso com outra víscera, de cuja ordem é quase sempre esta pulsação que atormenta as mulheres. Adiante: a afecção acontece por vezes de forma súbita e causa acidentes gravíssimos; outras vezes, acontece de forma lenta, como nas virgens e nas viúvas, devido a obstruções das vísceras e desta os antigos escreveram pouco.

Causas.

São três as causas principais. A primeira é a plenitude da veia cava com sangue espesso e aquecido, e então a pulsação costuma ser o prelúdio de um mal maior, como se mostrará a seguir. A segunda, o calor acre e mordaz de alguma víscera, e, por consenso com esta, a artéria aquece e o uso aumenta, e daí estimula-se um movimento maior, o que acontece com mais frequência às pessoas mais frágeis e às melancólicas, por causa da adustão dos humores com origem no mesentério e nas vísceras adjacentes. Distinguirás de qual destas duas causa provém, pois se a pulsação ocorre subitamente, tem origem na primeira causa e subitamente aparecem sintomas graves; se ocorrer gradual e paulatinamente, na segunda e é uma afecção como que habitual e aquela que dela padece vive são ao seu modo; a cada dia, porém, muda tanto no corpo e nos costumes que causa a máxima

(327) Fernel, *Medicina completa: Patologia*, 1554: 225; Areteu, *As causas e os sintomas das doenças agudas*, 2.8, 28-30Hu; Mercado, *As afecções das mulheres*, 2.7, 1597: 917ss.

(328) 7, 2.126L.

indies deterius habet, et contabescit, ac citra alicuius membri conspicuum affectum praeter arteriae pulsationem, et quendam quasi formicarum sensum ibidem perreptantem, cor triste est, timet, exarescit, delirat, anxia, inquieta, ac taediosa, mori exoptat.

Tertia causa est uisceris alicuius aut meserei obstructio, quod plerumque citra corporis gracilitatem uirginibus, ac uiduis accidit, ex uisceris enim potissimumque meserei obstructione aut a re dura ateria comprimitur, ideoque uehementius pulsatur, tum quia debitum spatium obstructione impeditur, tum quia obstructionis causa partes uicinae debiles redditae nequeunt debite uentilari, idcirco frequentatur ea pars, quae libera permanet, utpote, cui naturalis spatii obstructione aliquid detrahitur, eoque magis usus adaugetur, eo quod circumiacentium partium aliqua incaluerit, tuncque quod copia deest, frequentia compensat.

Signa.

Hinc fit, ut ob siccitatem, et auctum calorem cutis earum, quae sic afficiuntur, squalida sit, rugosa, aspera, maxime in partibus prominentibus osseisque, ut in cubitis, genibus, digitorum articulis, et aliis, quae non ita solent humiditate perflui, hirsutae etiam apparent ob multitudinem crassarum superfluitatum; adhaec insomnes sunt, ac tumultuose dormitant, aluus nihil, aut diminute fluit, et biliosa nonnunquam egestio est, lotium mordax, et acre, mens torpet, anxietas adest, inquietudo, taedium, uigilia, cibi fastidium, sitis, pulsus in praecordiis, qui si augetur, in syncopen deducit, maxime si cor palpitatur, et compatitur etiam iecur, ac uenter: calor insuper per uniuersum corpus per interualla suboritur, praesertim in facie; denique, ut uerbo comprehendam, omnia fere symptomata apparent, quae superiori capite in melancholia recensuimus.

Prognostica.

Grauis est affectio, nam si calor, et siccitas figantur, febrem accersunt hecticae finitimae, et quae in marasmodum deducit, idcirco neque cunctanter neque negligenter curanda, neque imprudenter agendum quicquam, quod maioris mali occasio sit.

Cum causone et iecoris inflammatione saepe confunditur.

Si a prima causa ortum trahit, grauior multo est, ac periculo plena, quia feminae sic affectae causone laborant orto a plenitudine, ex phlegmone uenae cauae, quas

admiração, pois, estando as vísceras destemperadas, o corpo fica pior a cada dia e enfraquece e, sem uma afecção visível de algum membro além da pulsação da artéria e de alguma sensação como que de formigas que se arrasta no mesmo sítio, o coração está triste, tem temor, seca completamente, delira, está ansiosa, inquieta e tediosa, deseja a morte.

A terceira causa é uma obstrução de alguma víscera ou do mesentério, o que acontece geralmente às virgens e às viúvas, sem debilidade do corpo, pois a artéria é comprimida devido à obstrução de uma víscera, e especialmente do mesentério, ou por uma coisa dura; e, por isso, pulsa com mais veemência, tanto porque o espaço devido é impedido pela obstrução, quanto porque, por causa da obstrução, as partes vizinhas, que se tornaram débeis, não podem ser devidamente ventiladas; por este motivo, repete a pulsação a parte que permanece livre, isto é, aquela à qual, por obstrução, se retirou algum espaço natural, e aumenta-se tanto mais o uso, quanto mais aqueceu alguma das partes circunjacentes; e então, compensa com a frequência o que falta em quantidade.

Sinais.

Daqui acontece que, por secura e pelo calor aumentado, a pele das mulheres assim afectadas seja rugosa, áspera, especialmente nas partes proeminentes e ósseas, como nos cotovelos, nos joelhos, nas articulações dos dedos e noutras partes através das quais não costuma fluir assim a humidade; ficam também hirsutas, devido à quantidade de superfluidades crassas; e ainda estão insones, e dormitam tumultuosamente; o ventre não flui nada ou flui de forma diminuta e, por vezes, a egestão é biliosa, a urina mordaz e acre, o pulso está nos precórdios e, se aumentar, leva à síncope, principalmente se o coração palpita e padecem também o fígado e o estômago; além disso, o calor surge em intervalos através do corpo todo, especialmente na face; por fim, para o incluir numa palavra, aparecem quase todos os sintomas que enumerámos na melancolia no capítulo anterior.

Prognósticos.

É uma afecção grave, pois se o calor a secura se fixarem, ficam com uma febre próxima da héctica e que leva ao marasmo; por este motivo, não deve ser tratada nem de forma hesitante, nem negligente, nem se deve fazer com imprudência algo que seja ocasião para um mal maior.

Confunde-se muitas vezes com causão e com inflamação do fígado.

Se tirar a sua origem da primeira causa, é muito mais grave e cheia de perigo, porque as mulheres assim afectadas padecem de causão originado da plenitude,

Aretaeus¹⁹⁶ 14 die plerumque mori dixerat, at si diutius durent duplo longiori tempore perire; quidam etiam cum iecoris [201] inflammatione confundunt, nec praeter rationem, si a secunda causa proueniat: tunc enim ibi calor, et aestus, et dolor sentitur, et licet sit minoris periculi, haud tamen leuis affectio est, nam ut citra febrem consumitur patiens, aut nii cito praeueniatur, in melancholiam, et mentis perturbationem agitur, dicente Hippocrate citato prognostico.

Si a tertia causa oriatur, et cognitu, et curatu leuior existit: curata enim obstructione, sanescit, nisi remoretur, quippe tum in hydropem, et cachexiam incidunt, crudis succis nutrimentalia membra refrigerantibus.

Curatio si a tertia et secunda causa.

Vt autem ab hac ultima causa curationem auspicemur, si morbus ex obstructione uisceris cuiuspiam proueniat, curatur per ea, quae obstructionem demollire ualeant: expendendum igitur, cuiusnam uisceris sib obstructio, et eius curatio ex proxime sequenti capite *de febre alba* mutuanda, aliquid tamen contemperans admiscendum, ne arteriarum calor intendatur uerum si curata obstructione subsultus adhuc mameat, curabitur per ea, quae infra dicenda sunt in tertio ac sexto remediorum genere de contemperantibus: qua eadem ratione curatio perficienda, si a secunda causa ortum ducat, id est, ex sola intemperie citra humorem: contemperabis enim, et non euacuabis, nisi menses diminuti fuerint, aut suppressi, nam tunc uenam tali inscindes, aliter refrigerii causa saluatellam dumtaxat.

Purgatio uitanda.

Validiora etiam pharmaca fugienda, neque dilutum rhabarbari aut sirupum rosatum solutiuum exhibere sine magna praemeditatione audendum: ex his enim acerbius aestuare sic affectas uidimus: breuiter praescripto uictu modico, moderato exercitio, lente contemperantibus medicamentis potius agere, quam remediorum farragine patientem opprimere oportet.

Curatio si a prima causa.

Si a prima causa malum originem trahat, curatio eadem, quae febris ardentis siue causionis, quam nos dilucidioris doctrinae gratia, in septem remediorum

(196) 2 de curandis acut. morb. c. 7.

devido a fleumão da veia cava; Areteu tinha dito que estas mulheres morrem geralmente no décimo quarto dia, mas se durarem mais, falecem num tempo duas vezes mais longo.³²⁹ Alguns também confundem com a inflamação do fígado, e não sem razão, se provier da segunda causa, pois então sentem-se aí calor e fervor e dor, e, ainda que seja de menor perigo, não é, todavia, uma doença de pouca importância, pois ou, sem febre, se consome o paciente, ou, a não ser que previna rapidamente, é conduzida à melancolia e à perturbação da mente, como diz Hipócrates, no prognóstico citado de *Prognósticos*.

Se tiver origem na terceira causa, é mais fácil de conhecer e de tratar, pois, uma vez tratada a obstrução, a paciente fica sã, a não ser que haja demora, porque então caem na hidropisia e na caquexia, quando os sucos crus arrefecem os membros nutritivos.

Tratamento, se devido à terceira e à segunda causa.

Para começarmos, contudo, o tratamento por esta última causa, se a doença provier da obstrução de alguma víscera, trata-se por meio do que é eficaz para desfazer a obstrução, deve, portanto, examinar-se de que víscera é a obstrução e o tratamento dela deve ser tirado do capítulo que vem já a seguir, «A febre alva»; deve, todavia, misturar-se algo que tempere, para que o calor das artérias não se intensifique; mas se, tratada a obstrução, se mantiver ainda o subsultar, tratar-se-á por meio do que há-de ser dito abaixo, no terceiro e no sexto género de remédios, sobre os temperantes; deve ser feito desta mesma maneira o tratamento, se a afecção tirar a origem da segunda causa, isto é, apenas da intemperança sem humor; pois temperarás e não evacuarás, a não ser que a menstruação seja diminuta ou esteja suprimida, já que então cortarás a veia do tornozelo, de outro modo, cortarás apenas a salvatela, por causa do refrigério.

Deve evitar-se a purgação.

Também se deve fugir de fármacos mais fortes e não deve ousar-se administrar soluto de ruibarbo ou xarope rosado solutivo, sem grande premeditação; é que vemos que com estas coisas, as mulheres assim afectadas estuam mais; em poucas palavras, depois de prescrito um regime módico, exercício moderado, é melhor agir por meio de medicamentos que são brandamente temperantes do que oprimir a paciente com um rol de remédios.

Tratamento, se devido à primeira causa.

Se o mal tirar a sua origem da primeira causa, o tratamento é o mesmo que o da febre ardente, ou causão, tratamento que nós distinguiremos, para uma doutrina

(329) 2.8, 29H.

genera distinguemus. Nec mireris quod cum ei potissimum, quae feminis accidit, ac diuturna fere semper passio caput hoc dicauerimus, hanc tamen, quae est acuta affectio, praecipue curare doceamus, id enim ex professo factum, quia reliquarum medelam ex aliis huius operis capitibus mutuari poteris, huius non nisi hinc, quia quaecunque remedia huic utilia sunt, reliquis quadamtenus aptare licebit.

Victus frigidus.

Primo itaque conuenit uictus tenuis [C c] [202] frigidus, et humidus, qualis cremor hordei cum saccharo, et rosacea, aut cum sirupo uiolato; lactuca, cichoreum, acetosa, borrago cocta in iure pulli, aut gallinae, aut in aqua, et postea expressa cui additur sal, oleum, et acetum, Hispani sic paratas herbas *esparragadas* uocant: conuenit insuper cucurbita cocta cum saccharo, et omphancio, iuscula pulli quibus incoxerunt praedictae herbae Itali *broeto* dicunt, et extremitates ipsius pulli, aut farrum siue panatella, quae fit ex panis triticei medulla cribellata, addito iusculo pulli sic parato: noctu sorbeat amygdalatum ex seminibus frigidis, et papaueris, uel lactucae, non uero ex amygdalis, quae oleosae cum sint, facile incenduntur.

Fructus febrientibus cur noceant.

Ex fructibus cerasa nigra, pruna optima, melones, mala granata, et aurantia acida, aut medii, seu pontici saporis, limones cum saccharo, poma anethina assa, fructus berberis, aut ribes, uel conserua eorundem, et licet cibum pyro asso claudere, reliqui fructus febrientibus sua ebullitione nocent, quia uentositates excitant, et facile corrumpitur aquea humiditas, qua abundant, ut notauit Auicenna,¹⁹⁷ acerbos etiam fructus uitare docuit Galenus,¹⁹⁸ ni uomitus adsit, aud debilitas oris uentriculi, quia adstringunt; conueniunt praeterea cucurbita condita, radices lactucae, scorcionerae, uel buglossae; potus sit aqua ex hordei, et ribes decocto, cum passulis et paucis aniso, cui percolato aliquid sirupi de berberis aut ribes admisceri potest, is porro uictus usque ad morbi uigorem indies magis attenuetur.

(197) 1, 4, tract. 2, cap. 7.

(198) 1 *acut.* 18 *com.*

mais clara, nos sete géneros de remédios. E não te admires de que nós, ainda que dediquemos este capítulo especialmente àquela que acontece às mulheres e é quase sempre um padecimento crónico, ensinemos a tratar principalmente esta que é uma afecção aguda, pois isto é feito de propósito, porque o tratamento das restantes poderás tirá-lo dos outros capítulos desta obra, o desta só daqui, porque todos os remédios que são úteis para esta é lícito que sejam adaptados de algum modo às restantes.

Regime frio.

Em primeiro lugar, portanto, é conveniente um regime ténue frio e húmido, como o cremor de cevada com açúcar e água rosada, ou com xarope de violetas; alface, chicória, acelga, borragem cozida em caldo de frango ou de galinha, ou em água, e depois espremida, e a esta acrescenta-se sal, óleo e vinagre; às ervas assim preparadas os Hispanos chamam *esparragadas*; é ainda conveniente abóbora cozida com açúcar e agraço; os caldos de frango nos quais tenham cozido as ervas referidas e que os Ítalos chamam *broeto*, e as extremidades do próprio frango, ou farro ou *panatella*, que se faz de miolo peneirado de pão de trigo, tendo acrescentado caldo de frango assim preparado: de noite, sorva amigdalato de sementes frias e de papoila, ou de alface, mas não de amêndoas, que, porque são oleosas, se incendiam facilmente.

Por que razão os frutos são nocivos aos febris.

Dos frutos, as cerejas negras, as ameixas óptimas, os melões, as romãs e as laranjas ácidas, ou de sabor médio ou amargo, limões com açúcar, pomos de aneto assados, frutos do pilriteiro, ou ribes, ou conserva dos mesmos, e pode fechar-se o alimento numa pêra assada; os restantes frutos, pela sua ebulição, são nocivos para os que têm febre, porque estimulam ventosidades e corrompe-se facilmente a humidade áquea, na qual são abundantes, como notou Avicena; Galeno também ensina que se evitem os frutos acerbos, a não ser que haja vômito ou debilidade da boca do estômago, porque adstringem; são ainda convenientes abóboras temperadas, raízes de alface, escorcioneira, ou buglossa; a bebida seja água de cevada e de decocto de ribes, com passas e pouco anis; com isto, depois de coado, pode misturar-se algo de xarope de pilriteiro ou de ribes. Adiante: este regime atenua-se cada vez mais até ao vigor da doença.

Aeris praeparatio.

Aer natura sit frigidus, et humidus, aut arte ex doctrina Galeni¹⁹⁹ paretur apertis fenestris, quae septentrionem respiciant, irrigato conclauī limpidissima aqua uel fontibus in eodem cubiculo arte paratis, sparsisque per aream floribus, et herbis refrigerantibus, ut rosis, uiolis, foliis uitis, lactucae, cannarum, salicis, prohibeatur hominum frequentia, quia halitu calefit aer, lectus sit amplus non plumaceus, sed laneus, nec etiam stragula ex pluma aut filtro sed tenuiora, non tamen nudetur, ne frigiditas poros obseret, unde caloris difflatio praepediatur, esto insuper conclaue obscurum, docente Hippocrate;²⁰⁰ alius singulis diebus respondeat, sin minus hoc aut simili clystere sollicitetur.

Clyster.

Recipe hordei integri pugillos duos, prunorum numero uiginti, foliorum maluarum, lactucae, uiolarum ana manipulum unum, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad tertias, colaturae, Recipe libram unam olei rosarum, unciam unam pulpae cassiae, aut diacatholici unciam unam, cauendum tamen a benedicta laxatiua, hiera, et aliis acutioribus.

Sanguinis missio.

[203] Secundo, copiosa sanguinis missione ex basilica dextra, si uires adsint, eam tamen partiri securius est, nec bis tantum, sed ter, quater, ac saepius, uenam aperire, eamque detrahēre sanguinis copiam, quae plenitudini, et uiribus respondeat, prius semper depositis alui superfluitatibus; feminis utiliter uenam pedis secabis, ut menses prouocentur, aut ex haemorrhoidibus per hirudines sanguinem demes: consentiunt enim hae uenae cum uenis dorsi, ac meseraicis, quod si iecur compatiatur, tandem dextram saluatellam oportune tundes.

Praeparatio.

Tertio coquentibus, ac contemperantibus sanguinis, et bilis feruorem, et acrimoniam, ut sirupo acetoso, de cichoreo, granatorum, rosarum, uiolarum, acetosae, buglossae, borraginis ad uncias duas cum dupla quantitate aquarum uel decocti earundem herbarum, quos sirupos per aliquot dies assumat.

(199) 10 meth. 8.

(200) 4 de rat. uict. 48.

Preparação do ar.

O ar seja, por natureza, frio e húmido, ou prepare-se por arte, conforme a doutrina de Galeno,³³⁰ com janelas viradas para o setentrião abertas, irrigada a divisão com água limpíssima ou com fontes preparadas por arte no mesmo quarto, espalhando pelo chão flores e ervas refrigerantes, como rosas, violetas, folhas de vide, de alface, de sabugueirinho, definas; não se desnude, todavia, para que o frio não feche os poros, com o que se impede a dispersão do calor; a divisão, além disso, seja escura, conforme ensina Hipócrates; o ventre responda em cada dia, senão provoque-se com o clister seguinte ou com um semelhante.

Clister.

RÉCIPE, *de cevada integral, dois pugilos, de ameixas, em número de vinte; de folhas de malva, de alface, de violetas, um manípulo de cada. Cozam em quantidade suficiente de água até à terça parte; da coadura, RÉCIPE uma libra de óleo de rosas, uma onça de polpa de cássia, ou, de diacatolicão, uma onça; devem, todavia, evitar-se a benedicta laxativa,*³³¹ *a hiera e outras coisas mais agudas.*

Sangria.

Em segundo lugar, com sangria abundante a partir da basílica direita, se houver forças; é mais seguro, todavia, reparti-la e não abrir a veia apenas duas vezes, mas três ou mais, e tirar a quantidade de sangue que corresponda à plenitude e às forças, afastando sempre antes as superfluidades do ventre; às mulheres cortarás com utilidade a veia do pé, para que seja provocada a menstruação, ou tirarás sangue das hemorróidas por meio de sanguessugas, pois estas veias têm consenso com as veias do dorso e com as mesaraicas; e se o fígado for afetado por consenso, golpearás, por fim, de forma oportuna, a salvatela.

Preparação.

Em terceiro, com o que coze e tempera o fervor e a acrimónia de sangue e da bÍlis, como o xarope acetoso, o de chicória, de romãs, de rosas, de violetas, de azeda, de buglossa, de borragem até duas onças com quantidade a dobrar de águas ou de decocto das mesmas ervas; tome estes xaropes durante alguns dias.

(330) *O método terapêutico*, 10.8, 10.696ss.K.

(331) Veja-se a receita deste medicamento em *PhTu* 579 e *PhLus* 173.

Aqua frigida potus.

Quarto, posteaquam concoctionis signa apparuerint, largiori gelidae aquae potu utendum, si nihil sit, quod impediatur; impediunt autem cruditas humoris, tumor aut obstructio uisceris alicuius, nimia corporis extenuatio, aut natiui caloris imbecillitas, uirtutis languor, et aquae insuetudo; sed et patiens, quae gelidam biberit, carnositas sit oportet, ualida, ac boni habitus, adde etiam, ut non sit grauida, nec tempus sit hiemale, aut frigidum. Vtunque tamen satius fuerit, aquam coctam esse addito saccharo, ac subinde refrigeratam, aut si aliquid ex dictis impedimentis adsit, loco aquae fontanae par quantitas aquae buglossae usurpetur, bibatque patiens uno haustu quantum uoluerit, ut iubent Galenus, et Auicenna;²⁰¹ sic enim domitum refrigeratumque iam humorem natura expellit per uomitum, uentris fluorem aut sudorem, ita ut saepe nulla alia purgatione opus fuerit.

Euacuatio bilis. Signa recidivae.

Quinto, bilis euacuatione raro tamen cathartici utendum quia uiscera excalefaciunt, uerum iam inclinante affectu si supersint recidivae signa, hoc est, uentris morsus, oris amaritudo ac cibi fastidium, tum mannam, cassiam, serum lactis, succum rosarum, aut sirupum ex infusione uiolarum ad summum dilutum senae tuto poteris exhibere, ut *Recipe foliorum senae unciam unam, infundantur per noctem in unciiis quinque seri caprini tepidi, coletur mane, et adde sirupi ex infusione uiolarum uncias duas, fiat haustus;*

Apozema.

aut sequens concinnetur apozema, quo secure uti soleo, *Recipe radicum cichorei, borraginis ana unciam unam, foliorum acetosae, cichorei, uiolarum, agrimoniae, buglossae ana manipulum unum, florum cordialium, [C c 2] [204] seminum frigidorum ana pugillum unum, prunorum numero duodecim, coquantur in quantitate sufficiente aquae ad libram unam et semis, in fine adde foliorum senae, pulpae tamarindi ana unciam unam cum colatura misce sirupi ex infusione rosarum uncias duas, fiat potio clara, aromatizetur drachma una specierum diarrodi dosis unciae quinque singulo mane.*

(201) Gal. lib. 9 meth. 5 et 11 meth. 9; Au. 1, 4, tract. 2, c. 7.

Beber água fria.

Em quarto, depois de terem aparecido os sinais da concocção, deve beber-se água gelada em grande quantidade, se não houver nada que o impeça; impedem-no, contudo, a crueza do humor, o intumescimento ou a obstrução de alguma víscera, a excessiva extenuação do corpo ou a fragilidade do calor nativo, o langor da virtude e a não habitação à água; mas é também necessário que a paciente que beber água gélida, seja carnosa, forte e de boa compleição; acrescenta também: que não esteja grávida nem o tempo seja invernal ou frio. Independentemente de ser melhor que a água seja cozida com açúcar adicionado, e de seguida arrefecida, ou se houver algum dos impedimentos referidos, use-se, em lugar de água da fonte, igual quantidade de água de buglossa, e beba a paciente, de um hausto, quanto quiser, como recomendam Galeno e Avicena, pois, assim, a natureza expelle o humor já domado e arrefecido por meio do vômito, o ventre por meio do fluxo ou do suor, de modo que muitas vezes, não será necessária nenhuma outra purgação.

Evacuação da bÍlis. Sinais de recidiva.

Em quinto, com evacuação da bÍlis; raramente, todavia, se devem usar catárticos, porque aquecem as vísceras, mas, quando a afecção já está a terminar, se restarem sinais de recidiva, isto é, pontada do ventre, amargor na boca e fastio do alimento, então poderás administrar com segurança maná, cássia, soro de leite, suco de rosas, ou xarope de infusão de violetas, ou, por último, solução de sene,³³² como RÉCIPE, *de folhas de sene, uma onça. Infundam-se durante a noite em cinco onças de soro de cabra tépido. Coe-se de manhã e acrescenta, de xarope de infusão de violetas, duas onças. Faça-se um hausto.*

Apózema.

Ou cozinhe-se a apózema seguinte, a qual costume usar em segurança: RÉCIPE, *de raízes de chicória, de borragem, uma onça de cada; de folhas de azeda, de chicória, de violetas, de agrimónia, de buglossa, um manípulo de cada; de flores cordiais, de sementes frias, um pugilo de cada; de ameixas, em número de doze. Coza em quantidade suficiente de água até uma onça e meia; acrescenta, no fim, de folhas de sene, de polpa de tamarindo, uma onça de cada. Com a coadura mistura, de xarope de infusão de rosas, duas onças. Faça-se uma beberagem clara; aromatize-se com uma dracma de especiarias de diarrodoão, em dose de cinco onças em cada manhã.*

(332) Veja-se a receita deste medicamento no capítulo «A melancolia das virgens e das viúvas».

Clyster nocturnus.

A fortibus abstinendum, utendum tamen saepiuscule clysmate suprascripto, aut nocturnis clysteriis, qui dicuntur *de meioada* ac sic parantur: Recipe *iuris gallinae herbis supra dictis alterati uncias octo, olei rosarum, uiolarum singulorum unciam unam et semis, uitellos ouorum numero duo, sacchari unciam unam, misce absque sale, fiat clyster*, qui tepidus applicetur, et retineatur, si fieri potest, per totam noctem, idcirco enim in exigua quantitate, ac sine medicamento proritante adhibetur.

Refrigerantia et roborantia.

Sexto, cauma in uisceribus extinguentibus, ac refrigerantibus, et cor, iecur ac uniuersum corpus corroborantibus, tam internis, quam externis, in quem usum post euacuationes adhibentur rotulae diarrodi, manus Christi, triasandali, diamargariti frigidi uel conserua rosarum aut aliqua ex praedictis primo remediorum genere cum aquis cichorei, endiuiae, buglossae, scorsionerae, acetosae, uel sequens conditum.

Conditum.

Recipe *specierum triasandali, diarrodi, diamargaritonis frigidi ana drachmam unam, conseruae rosarum, uiolarum ana semiunciam unam, sacchari dissoluti in aqua uiolarum quantum sufficit, fiat electuarium per morsellos, aut cum sirupo uiolarum fiat opiata.*

Epithema.

Dorso, et cordis regioni sequens epithema applicetur: Recipe *aquarum rosarum, oxalidis, buglossae ana uncias duas, aceti rosarum unciam unam, pulueris sandalorum rubeorum, corallii rubei, aut diamargaritonis frigidi ana drachmam unam, fiat epithema* admouendum omni tempore; quod etiam iecori imponatur, additis pro aquis succis earundem herbarum: aut inungantur praedictae partes hoc; Recipe *unguenti rosati refrigerantis Galeni ana unciam unam, sandali semiunciam, aceti parum misce, tum epithemati, tum etiam unguento grana tria caphurae addi possunt, utrumque tamen tepidum applicetur.*

Vnguentum ad febres mirificum.

Mihi assiduo usu comprobatum est dorsum, lumbos, pedum, ac manuum plantas, totumque corpus praeter caput, et uentriculi regionem hac mixtura perungere, Recipe *olei rosarum, lactis muliebris, succi cucurbitae, lactucae, uel endiuiae ana partes aequales misce, quo praedicta loca illinantur, ita in lecto contineatur patiens, nec aeri*

Clister nocturno.

Deve abster-se de coisas mais fortes e usar-se, todavia, muitas vezes, o clisma antes descrito, ou clisteres nocturnos, que se chamam *de meioada* e se preparam assim: *RÉCIPE, de caldo de galinha alterado com as ervas ditas acima, oito onças; de óleo de rosas, de violetas, uma onça e meia; gemas de ovos em número de dois; de açúcar, uma onça. Mistura, sem sal; faça-se um clister que se deve aplicar tépido, e retenha-se, se possível, durante toda a noite, pois, por esta razão, aplica-se em quantidade exígua e sem medicamento irritante.*

Refrigerantes e fortificantes.

Em sexto lugar, com o que extingue o calor nas vísceras e com refrigerantes e com o que fortifica o coração, o fígado e o corpo todo, tanto internos, como externos; para este uso, aplicam-se depois das evacuações rótulas de diarrodão, de mão-de-Cristo, de três sândalos, de diamargaritão frio, ou conserva de rosas ou alguma das referidas no primeiro género de remédios, com águas de chicória, de endívia, de buglossa, de escorioneira, de azeda, ou a preparação que se segue.

Preparação.

RÉCIPE, de especiarias de três sândalos, de diarrodão, de diamargaritão frio, uma dracma de cada; de conserva de rosas, de violetas, uma onça e meia de cada; de açúcar dissolvido em água de violetas, o quanto baste. Faça-se um electuário por porções, ou, com xarope de violetas, faça-se um opiato.

Epítima.

Aplique-se ao dorso e à região do coração o epítima seguinte. *RÉCIPE, de águas de rosas, de oxálide, de buglossa, duas onças de cada; de vinagre de rosas, uma onça; de pó de sândalos vermelhos, de coral vermelho, ou de diamargaritão frio, uma dracma de cada. Faça-se um epítima que deve ser aplicado em qualquer altura e que também se deve pôr sobre o fígado, acrescentados, em vez das águas, os sucos das mesmas ervas; ou unjam-se as partes referidas com o seguinte. RÉCIPE, de unguento de rosas, de unguento refrigerante de Galeno, uma onça de cada; de unguento sandalino, meia onça; mistura um pouco de vinagre; tanto ao epítima, como ao unguento podem ser acrescentados três grãos de cânfora. Um e o outro devem ser aplicados tépidos.*

Unguento admirável para as febres.

Foi comprovado como bom por mim, por meio de uso assíduo, ungir o dorso, a zona lombar, as plantas dos pés e as das mãos e o corpo todo, excepto a cabeça e a região do estômago, com esta mistura. *RÉCIPE, de óleo de rosas, de leite de mulher, de suco de abóbora, de alface ou de endívia, partes iguais de cada. Mistura. Untam-se*

se exponat, nam saepe in sudorem prorumpit, quia, uti conseo, collecta natura, et a frigido temperata uehementius humores nocivos ad cutim extrudit, accepi a uulgaribus, et eo solo plures uidi a grauissimis, ac periculosissimis ardoribus intra breue spatium liberatos, quibus alia nihil profuerant.

Balneum.

Tandem balneis aquae dulcis tepidae utendum. At feminis frequentioribus crurum lauacris utilius menses prouocantur.

Symptomatum curatio.

[205] Septimo iis quae febrium symptomata ualeant mitigare; ea autem potissima sunt, uigilia, sitis, ac dolor capitis: de uigilia superiori capite plus satis iam diximus; de dolore capitis infra caput proprio dicendum est.

Sitis et ardoris lingua remedia.

Sitis ac linguae ardor corriguntur, si os saepiuscule abluatur frigidissima, cui guttae uini rubelli, aut aceti commixtae fuerint, uel sero caprino, aut hordei aqua, in qua emulsio seminum frigidorum sit dissoluta, aut sirupus de ribes, ex quibus etiam emulsionibus, et semine cydoniorum, el psilii linteo inclusis, et in aqua uiolarum madidis, os abluatur, aut pruni lapillus uel frustum lactucae ore detinetur, et guttur exterius perungitur rosaceo, aut refrigerante Galeni; inter reliqua autem utilissimum est, ut patiens os clausum teneat, et parum loquatur, nam motu, et calore externo lingua exsiccat, ut Hippocrates auctor est:²⁰² sed enim toto curationis tempore addenda ea, quae melancholiam respiciant, ac domare ualeant.

De febre alba, seu uirgineo morbo, ubi etiam de singulorum uiscerum obstructionibus.

Caput V.

Nomina.

Pleraeque sunt aegritudines, quae tametsi hactenus nomine, non tamen cura caruerunt, inter quas affectio illa est, quae recentioribus uirgineus morbus; et febris

(202) 3 *epid.* 3, text. 33.

com isto os locais referidos e assim mantenha-se a paciente no leito e não se exponha ao ar, pois muitas vezes irrompe em suor, porque, como penso, a natureza, contraída e temperada do frio, expele com mais veemência os humores nocivos para a pele. Aprendi-o de pessoas comuns e vi serem libertados, apenas com isto, de ardores gravíssimos e perigosíssimos e em pouco tempo muitos a quem nenhuma outra coisa tinha ajudado.

Banho.

Por fim, devem usar-se banhos de água doce tépida. Mas nas mulheres provoca-se com mais utilidade a menstruação com lavagens de pernas frequentes.

Tratamento dos sintomas.

Em sétimo lugar, com o que é eficaz para mitigar os sintomas da febre; os mais importantes são a vigília, a sede e a dor de cabeça; sobre a vigília, já dissemos mais do que suficiente no capítulo anterior; sobre a dor de cabeça, há-de falar-se abaixo no capítulo próprio.

Remédios da sede e do ardor da língua.

A sede e o ardor da língua corrigem-se se se lavar a boca muitas vezes com água muito fria, na qual se tiverem misturado gotas de vinho rosado ou de vinagre; ou com soro de cabra, ou com água de cevada na qual se tenha diluído emulsão de sementes frias, ou xarope de ribes. Também com estas emulsões e semente de marmelos ou de psílio introduzidas num pedaço de tecido e humedecidas em água de violetas se lava a boca, ou mantém-se na boca um caroço de ameixa ou um pedaço de alface; e unge-se externamente a garganta com unguento rosáceo ou com refrigerante de Galeno; entre os restantes, contudo, é muitíssimo útil que a paciente tenha a boca fechada e fale pouco, pois a língua seca com o movimento e com o calor externo, como diz Hipócrates; ainda assim, deve acrescentar-se, durante todo o tempo do tratamento, o que diz respeito à melancolia e é eficaz para a domar.

A febre alva ou doença virginal; onde também se discutem as obstruções de cada víscera.

5.º Capítulo.

Nomes.

São numerosas as enfermidades que, ainda que até hoje careçam de nome, não carecem, todavia, de tratamento. Entre elas está aquela afecção que é designada

alba, et amatoria febris, et alba ictericia nuncupatur. Virgineus quidem dicitur, quia uirginibus peculiaris, ac frequentior;

Febris alba.

alba uero febris, uti Hippocrates alias febres rubras uocauit, alias praepallidas, alias liuidas; non uero alba febris, quod sic affectae semper febricitent, sed quia specimen febrientium prae se ferunt;²⁰³ nimirum debilitatem, et pulsus celeritatem, et frequentiam, non ob caloris augmentum, sed ob uentilationis defectum;

Amatoria febris.

et pallore contrahunt, non tamen propterea amatoria dicitur, ut quibusdam uisum, quia hic color amantibus aptus, siquidem pallet omnis amans, sed potius quia amantibus, aut amabilibus uirginibus, ac pulchrioribus saepe accidit, ut mox patebit.

Alba icteritia.

Alba tandem uocatur ictericia, nam qua ratione atro uel flauo humore redundantibus flauus, uel niger fit, ita crudo et pituitoso humore exuperante, [C c 3] [206] albus nascitur icterus, qui nunc ad flauum uergit colorem, nunc ad fuscum, prout iecur, aut lien compatitur, in quo crura praecipue iuxta talum ad noctem oedemate tumescunt, quia humoris frigidi, et interdum tenuis, qualis fluxilis pituita est, non exigua portio ad cutaneas partes permeat.

Definitio.

Poterit autem definiri sic: est obstructio uasorum circa uterum, ob quam humores ad uenas maiores remeantes uniuersum sanguinem uitiant, ac frigidiores reddunt. Cum enim uirgines uero iam maturae existunt, natura duce sanguis menstruus ad matricis loca, ac uenas, ab epate defluit, qui sanguis cum ob illarum uenarum angusta oscula, quae nondum patent, uiscosis quoque, et crudis humoribus obstructa, ob sanguinis grossitie (a qua sola saepe morbus iunioribus contingit) erumpere non possit, per uenae cauae maiorisque arteriae propagines ad cor, hepar, diaphragma, et praecordiorum uenas regurgitat, ac circum uiscera

(203) 6 *epid.*

pelos autores mais recentes de doença virgínea, febre alva, febre amatória e icterícia alva.

Febre alva.

Diz-se, com efeito, virgínea porque é específica e mais frequente nas virgens; febre alva, já que Hipócrates chamou a umas febres rubras, a outras muito pálidas, a outras lívidas;³³³ não, contudo, febre alva porque as mulheres assim afectadas sempre febricitem, mas porque apresentam o aspecto dos febricitantes, isto é, a debilidade e a celeridade e a frequência do pulso, não devido ao aumento do calor, mas por causa da falta de ventilação.

Febre amatória.

Também contraem palor; não é, todavia, por causa disso que se chama amatória, como pareceu a alguns, porque seja esta a cor adequada para os amantes – de facto, todo o amante empalidece – mas antes porque acontece com frequência às virgens que amam ou às mais amáveis e mais belas, como a seguir se mostrará.

Icterícia alva.

Chama-se, por fim, icterícia alva, pois na medida em que, estando em excesso o humor negro ou o amarelo, fica amarelo ou negro, assim, quando há demasiado humor cru e pituitoso, nasce a icterícia alva, que ora pende para a cor amarela, ora para a fusca, conforme padeça por consenso o fígado ou o baço; nesta, as pernas intumescem, à noite, com um edema, especialmente na zona do tornozelo, porque uma porção não exígua de humor frio e por vezes ténue, como é a pituíta fluxível, passa para as partes cutâneas.

Definição.

Poderá, contudo, definir-se assim: é a obstrução dos vasos à volta do útero, devido à qual os humores, regressando às veias maiores, viciam o sangue todo e tornam-no mais frio. Quando, pois, as virgens estão já maduras para o homem, sob a condução da natureza, o sangue menstrual deflui do fígado para os locais e as veias da matriz; este sangue, quando, por causa dos orifícios estreitos daquelas veias, que ainda não estão abertos, também obstruídos por humores viscosos e crus, por causa da grossura do sangue (devido apenas a esta doença acontece nas mais jovens), não pode irromper, regurgita através das ramificações da veia cava e da artéria maior para o coração, o fígado, o diafragma e as veias dos pre-

(333) Na margem do texto, remete-se para Hipócrates, *Epidemias* 6.

coaceruatus obstructiones efficit, uariaque concitat symptomata dyspnoeam, cordis palpitationem, epatis inflationem, cibi fastidium, cardialgiam, prout huic, aut illi parti uitium communicatur, sicuti iam saepe ad satietatem dictum est; quia oportet semper ob oculos habere hanc harum affectionum communem causam, et rationem: quinetiam capiti bona pars uitii impartitur, ideo non raro iis amentia accidit, et delirium, ut Hippocrates scribit libro *De uirginum morbis*, quem perlustrare non pigeat.

Morbi species.

Ex dictis patet, affectum pertinere ad morbum in uia, hoc est, obstructionem iecoris, lienis, uentriculi, uteri, meserei, aut alterius partis, quae frigidam pariat intemperiem; nam frigidorum et crassorum humorum congeries natuum suffocat calorem, non aliter ac lignorum uiridium aceruus ignem: argumento sunt fere omnia accidentia, quae frigidam naturam attestantur.

Quibus familiaris.

Accidit potissimum uirginibus, quae iam uiro maturae sunt, aut certe uiduis, et maritatis sterilibus, maximeque pulchrioribus, cuius rei causa est quia quo temperiores, eo elegantioris formae sunt: temperatius autem, ac perfectius corpus temperati, ac probe elaborati alimenti plus requirit, siquidem alimentum alito simile esse debet, unde fit ut laudabilius dumtaxat trahant partes, residuum redundet, et obstruat.

Obiectio. Solutio.

At dices, si hoc ita est, cur uiri etiam temperati hunc affectum nesciunt? Quia habent sanguinem defecatiorem, nec tot supersunt in illis excrementitiae partes, quippe quia natura non habent temperamentum, quod plus trahat, quam concoquat, sicuti femina.

Distinctio a reliquis morbis.

Dissidet [207] a suffocatione ex utero, quod in hac, uterus in situ uel figura uitata oberrat: in uirgineo morbo frequentius obstructiones extra uterum fiunt in uiis, nec ideo dyspnoea accidit, quod uterus septum comprimat, sed quod citius ac magis septum dilatari cogatur, et conetur quod tamen nequit obstructionis magnitudine impeditum; differt a melancholia, quod in ea humor crassus per adustionem fit, in morbo uirgineo per cruditatem: ab epilepsia, quod in hac halitus ex utero ascendunt ex putrido, uel inquinato semine, uel msnstruo: in uirgineo morbo non

córdios, e, acumulado à volta das vísceras, causa obstruções e provoca sintomas vários: dispneia, palpitação do coração, inflação do fígado, fastio do alimento, cardialgia, conforme o vício se comunique a uma parte ou a outra, como já se disse à saciedade: porque é necessário ter sempre à frente dos olhos esta causa comum e este modo destas afecções: e mais, boa parte do vício é partilhada com a cabeça, por isso não é raro que a estas aconteça a demência e o delírio, como escreve Hipócrates no livro *As doenças das virgens*, o qual não te enfade percorrer.

Espécie da doença.

Do que foi dito é evidente que a afecção pertence à doença na via, isto é, à obstrução do fígado, do baço, do estômago, do útero, do mesentério, ou de outra parte que gere intemperança fria: pois a congérie de humores frios e grossos sufoca o calor nativo, não de outro modo que um monte de lenhos verdes sufoca o fogo: servem de argumento quase todos os acidentes que atestam a natureza fria.

Para quem é familiar.

Acontece especialmente às virgens que já são maduras para o homem ou, por certo, às viúvas e às casadas estéreis e principalmente às muito belas. A causa disto é porque quanto mais temperadas, tanto mais é elegante a sua beleza, mas um corpo mais temperado e mais perfeito requer maior quantidade de alimento temperado e bem elaborado, pelo que o alimento deve ser semelhante ao que é alimentado, de onde acontece que, para que as partes atraíam apenas o mais louvável, haja excesso de resíduo e cause obstrução.

Objecção. Resposta.

Mas dirás: se isto é assim, por que razão os homens também temperados desconhecem esta afecção? Porque têm o sangue mais purificado e não restam neles tantas partes excrementícias, visto que por natureza não têm temperamento que mais atraia do que elabore por concocção, como a mulher.

Distinção relativamente a outras doenças.

Difere da sufocação com origem no útero, porque nesta o útero erra na posição ou na forma viciada; na doença virgínea geram-se com muita frequência obstruções fora do útero nas vias, nem por isso acontece a dispneia, porque o útero comprime o septo, mas porque o septo é obrigado a dilatar-se e a esforçar-se mais e mais rápido, o que, todavia, não consegue, impedido pelo tamanho da obstrução. Difere da melancolia, porque nela o humor fica grosso por adustão, na doença virgínea, por crueza; da epilepsia, porque nesta os hálitos ascendem do útero da semente pútrida ou inquinada, ou do mênstruo: na doença virgí-

halitus, sed humor ipse per corpus uniuersum diffunditur; et si quando halitus est, is quidem nec magnus, nec uenenatus, sed frigidus, et crassus.

Causa.

Duplex in hoc affectu causa consideratur, altera morbi, id est, obstructionis: altera symptomatum: morbi causa est sanguinis multitudo, aut crassities, plerumque tamen crassities, lentor, frigiditas, et uisciditas, quae ortum traxit, uel ex rerum extranearum esu, ut terrae, testae, carbonum, gypsi, cerae, salis, et similibus; uel ex suppressis, et improspere purgatis menstruis: cum enim uterus ob uasorum angustiam nequit sanguinis uiscosi praesertim, copiam recipere neque expurgare, necessario ad partes utero proximas remeat, ibique remoratur, uel in uenis, uel facta obstructione in iecore, uentriculo, uel splene, in quo etiam saepe rugitus, et inclusa aqua sentitur; quarum partium calor a tanta sanguinis copia quasi extinctus ipsum neque conficere neque distribuere ualet. Partes itaque sic obstructae (ut accidentium etiam causa pateat) caetera mala inferunt, nam ex tumore, et dolore circa hypochondria, diaphragmatisque compressione crebra fit respiratio, cum enim hepar a faeculento mensium sanguine non expurgatur, et eo praecordiorum uenae infarctae fuerint, hypochondriorum uiscera intumescere, et diaphragma (ut in hydropse) coarctari necessum est: et ulterius quia cor et uentriculus ramorum communitate uenae cauae, et magnae arteriae connectuntur: his sanguine crasso et flatuoso spiritu, ac uapore refertis, ut uentriculo, et epati, ita etiam cordi uitium communicatur, quod extrudere contendit, et ne suffocetur frequenti arteriarum motu eluctatur, quod Galenus censet,²⁰⁴

Palmus.

unde fit ut palmo contremiscat, tandemque frequenti motu defatigato corde, pulsus, et anhelitus, intercipitur, et laborans ueluti deplorata iacet, ut idem scribit auctor;²⁰⁵ quae etiam causa est arteriarum temporum pulsationis, earumque, [208] quae dorsum perreptant;

(204) 3 de diff. resp.

(205) 4 de sympt. causis et 4 acut.

nea, não o hálito, mas o próprio humor se difunde pelo corpo todo; ainda que, quando há hálito, este não seja certamente nem grande, nem envenenado, mas frio e crasso.

Causas.

Nesta afecção, consideram-se duas causas: uma da doença, isto é, da obstrução; a outra dos sintomas. A causa da doença é a quantidade ou a espessura do sangue, geralmente, todavia, a espessura, o lentor, o frio e a viscosidade, que tira a sua origem quer do consumo de coisas estranhas, como de terra, cacos de cerâmica, carvões, gesso, cera, sal e semelhantes, quer dos mênstruos suprimidos e mal purgados, pois quando o útero por causa da estreiteza dos vasos não consegue receber nem expurgar a abundância de sangue, especialmente viscoso, ele regressa por necessidade às partes próximas ao útero e detém-se aí ou nas veias, ou, por originar uma obstrução no fígado, no estômago, ou no baço, no qual também se sente muitas vezes um rugido e água lá dentro; o calor destas partes, como se extinto por tamanha quantidade de sangue, nem consegue elaborá-lo, nem distribuí-lo. As partes, por isso, assim obstruídas (para que seja evidente também a causa dos acidentes) causam os restantes males, pois, devido ao intumescimento e à dor em volta dos hipocôndrios e à compressão do diafragma, a respiração torna-se rápida, já que, com efeito, o fígado não é expurgado do sangue feculento da menstruação e as veias dos precórdios ficam cheias dele, é necessário que intumescam as vísceras dos precórdios e que o diafragma fique coarctado, como na hidropisia. Além disso, uma vez que o coração e o estômago estão, por comunidade dos ramos, conectados à veia cava e à grande artéria, quando estas estão cheias de sangue espesso e de espírito e vapor flatuoso, tal como ao estômago e ao fígado, assim também ao coração se comunica o vício, que tenta repelir e vencer, por meio do movimento frequente das artérias, para não ser sufocado. Isto é o que considera Galeno.

Palma.

Daí acontece que trema com a palma da mão, e, finalmente, com o coração já fatigado devido ao movimento frequente, o pulso e o anélito são impedidos e a mulher, em sofrimento, fica jacente como que em lamentação, como escreve o mesmo autor. Esta é também a causa da pulsação das artérias das têmporas e das que entram no dorso.

Pigritia. Rugitus.

Quia igitur uitiosus humor ad iecur retrocedit, ubi nonnunquam etiam incalescit, inde fit ut uniuersus sanguis uitietur, unde grauitas, pigritia, animi deiectio: et quia spiritu suffocatur, ac calor minuitur subalbidus color efflorescit: cibos insuper fastidiunt, quia ob improsperam distributionem uentriculus magna redundat excrementorum copia unde etiam appetunt extranea, et aduersa.

Facile morbus dignoscitur, nam sic affectis faciei, genarum, et labiorum color pallescit, plumbeus, uel subalbidus efficitur, qui antea roseus, rubeusque saepe fuerat, praedictae partes, et oculorum palpebrae quadamtenus tument, sicuti crura iuxta malleolos, praesertim quia tunc natius calor oppressus externo etiam destituitur, unde aqua colligitur circa lienem, et in hypochondriis rugitus fit; pulsant temporum ac dorsi arteriae, saepe cum capitis grauitate, et dolore occipitis, si uterus compatiatur, uel sincipitis, si reliquae partes;

Difficilis respiratio.

cor contremiscit maxime, dum nimium mouentur, saltant, aut accliuem locum ascendunt, tuncque etiam difficilis accidit respiratio, ita ut con fractae, anhelosae, atque impotentes se proiciant: maestae, deiectae, ac pigrae fiunt, ac cibos fastidiunt, praesertim carnes, lassitudine premuntur, et corporis grauitate ob facultatum ab humoribus oppressionem, et defectum coloris ac spirituum: appetunt nonnunquam extranea: certissimum tamen signum desumitur ex menstruorum suppressione, uel diminutione, si uirgo iam menstruationi sit matura: licet interdum ante id tempus ob deprauatos, et crudos cibos affectum pati soleant.

Prognostica.

Ex maritatis steriles difficiliter corripuntur: uirgines promptius liberantur, si aut uiro cohabitent, aut menses suboriantur: difficulter etiam sanantur lienis obstructions, ob crassitiem alimenti attracti; ideo diligenter curandae, ne in melancholicum habitum, nigrum icterum, aut delirium degenerent.

Curatio si ex utero.

Curandi multiplex est ratio, prout uasis uteri, et obstructioni, alterius partis obstructio adiungitur, ubique tamen indicatio duplex, altera quae communia deobstruendi praesidia ostendit; altera, quae membrum respicit. Si igitur uteri

Preguiça. Ruído.

Porque, portanto, o humor vicioso retrocede para o fígado, onde por vezes também se aquece, decorre daqui que se vicie o sangue todo; daqui a gravidade, a preguiça, o abatimento do ânimo, e porque o espírito se sufoca e o calor diminui, efloresce uma cor esbranquiçada: além disso, sentem fastio pelos alimentos, porque, devido a uma má distribuição, o estômago tem grande abundância de excrementos, de onde também têm apetite por coisas estranhas e adversas.

A doença reconhece-se facilmente, pois, nas que estão assim afectadas, empalidece a cor da face, das maçãs do rosto e dos lábios; torna-se plúmbea ou esbranquiçada, ela que antes tinha sido muitas vezes rósea e rúbea; as partes referidas e as pálpebras dos olhos incham um pouco, como as pernas junto dos tornozelos, especialmente porque então o calor nativo, oprimido, é destituído do externo, de onde a água se acumula à volta do baço, e se dá um rugido nos hipocôndrios: pulsam as artérias das têmporas e do dorso, muitas vezes com peso da cabeça e dor do occiput, se o útero for também afectado, ou do sincipício, se as restantes partes.

Respiração difícil.

O coração estremece muito, ao moverem-se, saltarem ou subirem a um lugar íngreme, e então dá-se também a respiração difícil, de modo que ficam alquebradas, ofegantes e impotentes: ficam tristes, abatidas e preguiçosas e sentem fastio pelos alimentos, especialmente pelas carnes, são oprimidas pela lassitude e pelo peso do corpo por causa da opressão das faculdades pelos humores e à falta de cor e de espíritos; por vezes, sentem apetite por coisas estranhas; o sinal mais certo, tira-se, todavia, da supressão ou da diminuição dos mênstruos, se a virgem já está madura para a menstruação, ainda que, às vezes, costumem ser afectadas antes deste tempo, devido a alimentos deteriorados e crus.

Prognósticos.

Das casadas, as estéreis são tomadas com maior gravidade, as virgens libertam-se mais rapidamente se coabitarem com um homem ou se surgir a menstruação; curam-se também com mais dificuldade as obstruções do baço, devido à grossura do alimento atraído, por isso, devem ser tratadas com diligência para que não degenerem na compleição melancólica, na icterícia negra ou no delírio.

Tratamento se tem origem no útero.

O modo de tratar é múltíplice, conforme se junte aos vasos do útero e à obstrução a obstrução de outra parte, e onde, todavia, as indicações são duas: uma, que mostra os auxílios comuns para a desobstrução; a outra, que diz respeito

obstructio adsit, dignoscitur ex priuatione signorum, quae reliqua uiscera obstructa demonstrant, ut infra patebit; curatur plane, ut menstruorum suppressio.

Si ex iecore sit curatio.

At si iecoris sit obstructio, dignoscitur ex colore flauo subalbido mixto: dolore sub mammilla et in dextro hypochondrio humeros, clauiculamque [209] pertingente: ex bilioso uomitu, et difficili respiratione maxime si in sinistrum latus decumbat. Curatur 5 remediorum generibus. Primo uictu parco ac tenuioris substantiae, de quo capite *De suppressione menstruorum*.

Euacuatio. Sanguinis missio.

Secundo euacuantibus, maxime sanguinis missione, et primo quidem ex brachiis, quamuis menstrua sint suppressa, si tamen per aliquot iam menses nihil fluxerunt: deinde ex pede, ne si sanguine redundante statim ab inferiori parte mittas euocata ad uterum et obstructas uenas, plenitudine obstructio augeatur, cum exitum humores nesciant.

Purgatio. Coctionem perfectam crassi humores non admittunt.

Verum si affectus fuerit inueteratus quia corpus frigidius tunc est, laudatur magis purgatio, paulatina tamen, quippe conferta obstructioni non conuenit, nec tamen expectanda perfecta coctio est, quia crassi humores eam non admittunt, quo tamen magis attenuatos humores cognoueris ex crassiore, et coloratione urina, eo frequentius purgabis: initio igitur utendum hoc, aut simili lenitio, ne si cruditates inprimis uenis extiterint, sanguine statim misso crudiores fiant, aut ad locum uacuum recurrant; Recipe *pulpae cassiae drachmas decem, sirupi ex nouem infusionibus rosarum unciam unam et semis, decocti apertiui uncias quattuor, misce; aut mannae electae uncias duas, in seri, uel praedictae decoctionis uncias quattuor, uel in iure pulli; uel sirupi de cichoreo, cum rhabbarbo drachmas duas et pilularum de hiera drachmam unam in aliquo ex dictis liquoribus dissoluantur.*

Inscindentia et deobstruentia iecur. Apozema.

Tertio inscindentibus, aperientibus, et deobstruentibus quae operationes uariis iulepiis, et apozematibus perficiuntur, ut Recipe *succi cichorei clarificati uncias decem,*

ao membro. Se, portanto, houver obstrução no útero, reconhece-se a partir da ausência dos sinais que mostram que as outras vísceras estão obstruídas, como abaixo se indicará: trata-se exactamente como a supressão dos mênstruos.

Tratamento se tem origem no fígado.

Mas se a obstrução for do fígado, reconhece-se a partir da cor amarela misturada com a esbranquiçada; da dor debaixo da mama e no hipocôndrio direito que atinge os ombros e a clavícula; do vômito bilioso e da respiração difícil, especialmente se se inclinar para o lado esquerdo. Trata-se com cinco géneros de remédios. Primeiro, com um regime parco e de substância ténue, sobre o qual se tratou no capítulo «A supressão dos mênstruos».³³⁴

Evacuação. Sangria.

Em segundo lugar, com evacuantes, especialmente com a sangria e primeiro, por certo, a partir dos braços, ainda que os mênstruos se tenham suprimido, se, todavia, já não fluíram durante alguns meses; de seguida, a partir do pé, para que, se, havendo excesso de sangue, o tirares logo da parte inferior, não aumente a obstrução devido à plenitude atraída para o útero e para as veias obstruídas, já que os humores ignoram a saída.

Purgação. Os humores espessos não admitem uma cocção completa.

Se, porém, a afecção for inveterada, porque o corpo então está frio, louva-se mais a purgação, paulatina, todavia, porque a abundante não é conveniente para a obstrução, nem, todavia, se deve esperar uma cocção completa, porque os humores espessos não a admitem; quanto mais, todavia, souberes que os humores estão atenuados com base na urina mais espessa e mais colorada, tanto mais frequentemente purgarás: no início, portanto, deve usar-se este lenitivo ou um semelhante, para que, se as cruezas estiverem nas primeiras veias, não fiquem mais cruas com a sangria imediata, ou retrocedam para um local vazio. *RÉCIPE, de polpa de cássia, dez dracmas; de xarope de nove infusões de rosas, uma onça e meia; de decocto aperitivo, quatro onças. Mistura. Ou de maná escolhido, duas dracmas em quatro onças de soro ou da referida decocção ou em caldo de frango; ou de xarope de chicória, com ruibarbo, duas onças, e, de pílulas de hiera, uma dracma. Dissolvam-se em algum dos líquidos mencionados.*

Fendentes e desobstruentes do fígado. Apózema.

Em terceiro lugar, com fendentes, aperientes e desobstruentes, que desempenham as operações com julepos e apózemas vários, como o seguinte. *RÉCIPE,*

(334) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

aquae hordei uncias octo, succi granatorum uncias quattuor, mellis libram unam, aceti, ad gustum fiat sirupus aromatizatus, drachmam unam cinnamomi dosis singulo mane unciae duae cum unciis tribus aquae fumariae, graminis, aut radicum aperientium, aut cum decocto radicis filicis, et securidicae; prosunt etiam oximel simplex aut diureticum, sirupus acetosus, de duabus, aut quinque radicibus, byzantinus, a quibus iterum purgabitur, subinde ad apozemata redeundo, quorum haec accipe exempla: Recipe adianti, lapati, lentisci, rutae ana semimanipulum, quinque radicum diureticarum, graminis, acori, gladioli ana semiunciam, quattuor seminum frigidorum maiorum uncias duas, seminis apii, foeniculi, petroselini, singulorum uncias duas, camepitheos, ualerianae ana manipulum unum, squinanthi parum, hordei mundi pugillos duos, radices, et semina per noctem in aceto macerentur, omnia simul postea coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libram unam et semis colaturae adde mellis aut sacchari quantum sufficit. Est insuper mirificum aliud quod recipit radicis rumicis, acori, asari, apii, cassiae lignae, ana semiunciam, seminis uiticis, dauci, lupinorum, cicerum ana semidrachmam, florum stoechadis, iunci odorati, centaureae ana pugillum unum, foliorum absinthii, hissopi ana manipulum unum, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libram unam, adde [D d] [210] colaturae mellis et sacchari singulorum quantum sufficit ut fiat apozema: quibus etiam addi possunt cortices radicis capparorum, tamarisci, folia adianti, maratrum, cinnamomum, spica;

Leuiter purgantia et inscindentia.

inter ea tamen illa sunt exhibenda quae iecoris uenas abstergunt, et leuiusculè purgant, ut rhabarbari dilutum ad drachmam unam et semis, uel tantundem medullae seminis carthami in unciis quattuor seri caprini, aut aquae graminis, seu eupatorii uncia una, cum scripulis quattuor agarici in eisdem aquis, aut hae pilulae: Recipe rhabarbari drachmam unam, agarici scripula duo, diagridii optimi grana quattuor, cum succo eupatorii, uel alio conuenienti liquore formentur pilulae quindecim, accipiat quinque alternis diebus, quod si calor in uisceribus uigeat, saluatella tundenda erit, aut si interim, dum haec fiunt, menses instillare coeperint, saphena aperienda.

Roborantia iecur.

Quarto adhibenda ea, quae iecur roborare nata sunt, ut: drachmam unam trochiscorum de eupatorio, de rhabarbaro uel de absinthio cum aliqua ex praedictis aquis, aut drachmas duas diacurcumae, dialaccae uel tabellarum diarrodi abbatis

de suco de chicória clarificado, dez onças; de água de cevada, oito onças; de suco de romã, quatro onças; de mel, uma libra; de vinagre, a gosto. Faça-se um xarope aromatizado, com uma dracma de canela, em dose de duas onças em cada manhã, com três onças de água de fumária, de grama, ou de raízes aperientes, ou com decocto de raiz de feto e de ervilhaca; ajudam também oximel simples ou diurético, xarope acetoso, de duas ou de cinco raízes, bizantino, pelos quais será purgada de novo; depois, deve regressar-se às apózemas, das quais toma os exemplos que seguem. RÉCIPE, de adianto, de labaga, de lentisco, de arruda, meio manípulo de cada; de cinco raízes diuréticas, de grama, de ácoro, de gladiolo, meia onça de cada; de quatro sementes frias maiores, duas onças; de semente de aipo, de funcho, de salsa, duas onças de cada; de erva-crina, de valeriana, um manípulo de cada; de esquenanto pequeno, de cevada limpa, dois pugilos. As raízes e as sementes macerem durante a noite em vinagre; depois coza-se tudo junto em quantidade suficiente de água até uma libra e meia; acrescenta à coadura o quanto baste de mel ou de açúcar. É também mirífico outro que RÉCIPE, de raiz de labaga, de ácoro, de ásaro, de aipo, de cássia-lígnea, meia onça de cada; de semente de agnocasto, de bisnaga, de tremoços, de grãos-de-bico, meia dracma de cada; de flores de alfazema, de junco-cheiroso, de centáurea, um pugilo de cada; de folhas de absinto, de hissopo, um manípulo de cada. Cozam em quantidade suficiente de água até uma libra; à coadura acrescenta, de mel e de açúcar, o quanto baste de cada, para fazer uma apózema. A estes também se podem acrescentar cascas de raiz de alcaparras, de tamar-gueira, folhas de adianto, mátrato, canela, espiga;

O que purga e fende levemente.

entre estas, todavia, devem ser administradas as que abstergem as veias do fígado e que purgam muito levemente, como solução de ruibarbo até uma dracma e meia, ou outro tanto de medula de semente de cártamo em quatro onças de soro caprino, ou de água de grama, ou, de eupatório, uma onça, com quatro escrúpulos de agárico nas mesmas águas, ou as pílulas que seguem. RÉCIPE, de ruibarbo, uma dracma; de agárico, dois escrúpulos; de diagrídio muito bom, quatro grãos; com suco de eupatório ou com outro líquido conveniente, formem-se quinze pílulas; tome cinco em dias alternados. E se o calor for vigoroso nas vísceras, deve golpear-se a salvatela, ou se, entretanto, enquanto se fazem estas coisas, começa a fluir a menstruação, deve ser aberta a safena.

Fortificantes do fígado.

Em quarto lugar, devem aplicar-se aquelas coisas que conseguem fortalecer o fígado, como uma dracma de trociscos de eupatório, de ruibarbo ou de absinto com alguma das águas referidas, ou duas dracmas de diacúrcuma, de dialaca, ou de tabelas de diarrodão Abade, e isto durante alguns dias, ou prepara-se como

idque per aliquot dies, uel opiata sic paratur: Recipe *conseruae radices apii, florum acori, et adianti ana semiunciam, specierum diarrodi, triasandali ana drachmam unam, trochiscorum de eupatorio drachmam unam cum sirupo de byzantiis, fiat opiata dosis drachmae tres cum aqua radices apii, uel graminis. Sequens etiam conserua crebra experientia est comprobata: conseruae capillorum Veneris, cetarach, cichorei, betonicae ana drachmas tres, corticum citri conditorum semiunciam, pulueris radices rubeae maioris, corticum radicum capparorum et tamarisci ana drachmam unam cum sirupo de cichoreo, uel pro utero, de artemisia fiat opiata; dosis quantitas nucis iuglandis: semper tamen per interualla singulis fere septimanis purgatio exercenda.*

Vnguenta deobstruentia.

Quinto externis inunctionibus, quae tum iecoris tum uteri meatus ualeant deobstruere, et reserare, ita iecur, et partes prope uterum sequenti linimento inungantur, Recipe *olei nardini, amygdalarum amararum ana uncias duas, succi apii unciam unam, coquantur ad consumptionem succi et adde spicaenardi, squinanthi, asari ana drachmam unam, seminis apii, petroselini, cyperi, rosarum ana scripula duo, aceti parum, cerae quantum sufficit fiat linimentum; uel Recipe succi apii, petroselini, foeniculi, seneciorum, cich. ana drachmam unam, aceti drachmas duas, olei capparorum, drachmas quattuor olei absinthii drachmam unam et semis, bulliant ad consumptionem succorum, et adde sandalorum omnium, spicae ana semidrachmam, cerae quantum sufficit, fiat unguentum.*

Vnguentum deopilatiuum oleorum.

Aut paratur illud, quod uulgo dicitur deopilatiuum oleorum, et magistraliter sic componitur: Recipe *olei amygdalarum dulcium unciam unam, olei camomillae, capparorum, tamarisci, rosarum ana unciam unam et semis, olei uiolarum, anethini ana uncias duas et semis, irini, absinthini ana drachmas tres, cerae quantum sufficit fiat unguentum;*

Vnguentum deopilatiuum succorum.

Validius tamen, et efficacius adhuc est unguentum deopilatiuum succorum, quod sic conficitur: Recipe *unguentum pracedens, et adde succi apii, et absinthii liquidi ana uncias tres, succi foeniculi, petroselini, menthae ana uncias duas, sucei ireos unciam unam, uini albi optimi uncias quattuor, coquantur simul ad consumptionem succorum, et cum cera fiat unguentum, [211] cui adde dialthaeae uncias tres, axungiae gallinae, et anatis ana unciam unam, pulueris squinanthi, spicae, singulorum drachmas duas et semis,*

segue um opiato. *RÉCIPE, de conserva de raiz de aipo, de flores de ácoro e de adianto, meia dracma de cada; de especiarias de diarrovão, de três sândalos, uma dracma de cada; de trociscos de eupatório, uma dracma. Com xarope bizantino, faça-se um opiato na dose de três dracmas com água de raiz de aipo ou de grama. A seguinte conserva também é comprovada pela experiência frequente: de conserva de cabelos-de-vénus, douradilha, chicória, betónica, três dracmas de cada, de cascas temperadas de cidra, meia onça; de pó de raiz de ruiva maior, de cascas de raízes de alcaparras e de tamargueira, uma dracma de cada, com xarope de chicória ou, para o útero, de artemísia, faça-se um opiato, na dose da quantidade de uma noz; deve, todavia, fazer-se sempre a purgação em intervalos, em quase todas as semanas.*

Ungentos desobstruentes.

Em quinto lugar, com unções externas que tenham a força de desobstruir e de abrir os meatos, tanto do fígado, como do útero; unjam-se com o seguinte linimento o fígado e as partes próximas do útero. *RÉCIPE, de óleo de nardo, de amêndoas amargas, duas onças de cada; de suco de aipo, uma onça. Cozam-se até à consumição do suco e acrescenta, de espicanardo, de esquenanto, de ásaro, uma dracma de cada; de semente de aipo, de salsa, de junça-cheirosa, de rosas, dois escrúpulos de cada; um pouco de vinagre; de cera, o quanto baste. Faça-se um linimento. Ou RÉCIPE, de suco de aipo, de salsa, de funcho, de cardos-mortos, de chicória, uma dracma de cada; de vinagre, duas dracmas; de óleo de alcaparras, quatro dracmas; de óleo de absinto, uma onça e meia. Fervam até à consumpção dos sucos e acrescenta de todos os sândalos, de espiga, meia dracma de cada; de cera, o quanto baste. Faça-se um unguento.*

Unguento desopilativo de óleos.

Ou prepara-se aquele que é designado pelo vulgo desopilativo de óleos e que se compõe magistralmente assim: *RÉCIPE, de óleo de amêndoas doces, uma onça; de óleo de camomila, de alcaparras, de tamargueira, de rosas, uma onça e meia de cada; de óleos de violetas, de aneto, de lírio-roxo, de absinto, três dracmas de cada; de cera, o quanto baste. Faça-se um unguento.*

Unguento desopilativo de sucos.

Mais forte, todavia, e ainda mais eficaz é o unguento desopilativo de sucos, que se confecciona assim: *RÉCIPE, o unguento precedente, e acrescenta de suco de aipo e de absinto líquido, três onças de cada; de suco de funcho, de salsa, de menta, duas onças de cada; de suco de lírio-roxo, uma onça; de vinho branco muito bom, quatro onças. Cozam ao mesmo tempo até à consumição dos sucos e faça-se com cera um unguento, ao qual acrescenta, de dialteia, três onças; de enxúndia de galinha e de pato, uma onça de cada; de pó de esquenanto, de espiga, duas dracmas e meia de cada. Estes dois unguentos*

efficacissima sunt haec duo unguenta ad omnes uiscerum obstructions, ideo sic parata reperiuntur in Hispaniae officinis, recte igitur fecerint Germaniae seplasiarii si etiam posthac ea habuerint, cum in hisce regionibus potissimum obstructions uigeant. Prodest praeterea emplastrum: *ex farina camomillae, meliloti, abrotani iuae ana unciam unam, seminis apii, ameos, absinthii ana drachmas duas, spicae drachmam unam, dissoluantur in succo foeniculi ac fiat emplastrum*, aut ex iisdem herbis et oleis, cum modico aceto, fomentationes parentur.

Obstructionum lienis curatio.

At si lien obstructus sit, quod frequentius accidere diximus, ob alimenti crassitiem, praesertim si haemorrhoides uel menses suppressi fuerint, dignoscitur id ex oblongo tumore sinistri lateris, dolore eiusdem partis sinistrum humerum pertingente, difficultate respirationis, colore subnigro, aut plumbeo, foetido anhelitu, aluo adstricta, uel subnigra deiectione; adhaec quia corpus emaciatur, femina tristis redditur, meditabunda et fastidiosa, sudor adest nocturnus, saepe etiam rugitus, et fluctuatio in latere sinistro, quae omnia recenset Hippocrates libro *De affectibus uterinis*. Curatur iisdem fere remediis, quibus iecoris obstructio.

Cappares conditae.

At in cibo utilis est usus capparorum cum oleo, et aceto; uel sic parentur: Recipe capparorum aut baccarum genistae libras tres, passularum corinthiacarum libram unam, reponantur in sufficiente quantitate sacchari dissoluti in aqua borraginis uel naphae, et adde aceti drachmas duas cinnamomi drachmas duas. Purgatiuum efficies, si in uase addas semidrachmam scammonii. In reliquis medicinis purgatiuis adenda erit confectio hamech, aut diacatholicon, uel diasena, uel utendum elleborismo, quem iam descripsimus capite *de melancholia*; sanguinis missio parciore sit, et ex basilica, uel saluatella sinistri lateris, at menstruationis tempore ex sinistro pede; longe tamen utilius faeculentus sanguis per haemorrhoidas deponitur, per quas et euacuatur, et deriuatur.

Superstitio ueterum.

Veteres secabant uenas retro aures, et sanguine inde fluente lienem inungebant, quod ut superstitiosum simul et periculosum reiiciendum, utilius multo esse expertum est, corpore praepurgato, uenis ad lienem nigricantibus hirudines applicare, aut cucurbitulas cum scarificatione, ac ex iisdem debitam sanguinis mensuram detrahere.

são os mais eficazes para todas as obstruções das vísceras, por isso encontram-se assim preparados nas boticas da Hispânia; fariam bem, portanto, os perfumistas da Germânia se daqui em diante também os tivessem, uma vez que nestas regiões as obstruções são particularmente vigorosas. Ajuda ainda o emplastro *de farinha de camomila, de meliloto, de abrótea, de iva, uma onça de cada; de semente de aipo, de âmio, de absinto, duas dracmas de cada; de espiga, uma dracma. Dissolvam-se em suco de funcho, e faça-se um emplastro*, ou das mesmas ervas e óleos, com um pouco de vinagre, preparem-se fomentações.

Tratamento das obstruções do baço.

E se o baço estiver obstruído, o que dissemos que acontece com muita frequência, devido à espessura do alimento, especialmente se se tiverem suprimido as hemorróidas ou a menstruação, reconhece-se isto a partir do intumescimento oblongo do lado esquerdo, com a dor da mesma parte a atingir o ombro esquerdo, com dificuldade da respiração, cor enegrecida ou plúmbea, anélito fétido, ventre obstipado, ou dejeção enegrecida; e, ainda, porque o corpo está emaciado, a mulher fica triste, mediatunda e fastidiosa, há suor nocturno, muitas vezes também rugido e flutuação no lado esquerdo; todas estas coisas enumera-as Hipócrates no livro *As afecções uterinas*. Trata-se quase com os mesmos remédios com os quais se trata a obstrução do fígado.

Alcaparras temperadas.

Mas, na alimentação, é útil o uso de alcaparras com azeite e vinagre; ou preparem-se como segue: *RÉCIPE, de alcaparras ou de bagas de giesta, três libras; de uvas passas coríntias, uma libra. Ponham-se em quantidade suficiente de açúcar dissolvido em água de borragem ou de flor-de-laranjeira, e acrescenta, de vinagre, duas dracmas; de canela, duas dracmas. Torná-lo-ás purgativo se acrescentares, numa vasilha, meia dracma de escamónea*. Nas restantes medicinas purgativas, deverá ser acrescentada confeição *Hamech*, ou diacatolicão, ou diassene, ou deve usar-se um heleborismo que já descrevemos no capítulo «A melancolia»; a sangria seja parca e a partir da basílica ou da salvatela do lado esquerdo, mas, no tempo da menstruação, a partir do pé esquerdo; é, todavia, de longe mais útil tirar o sangue feculento através de hemorróidas, pelas quais não só é evacuado, mas também desviado.

Superstição dos antigos.

Os antigos cortavam as veias por trás das orelhas e, com o sangue que daí fluía, ungiam o baço, o que deve ser rejeitado porque é ao mesmo tempo supersticioso e perigoso; sabe-se por experiência que é muito mais útil, tendo antes purgado o corpo, aplicar sanguessugas nas veias algo escuras junto ao baço, ou ventosas com escarificação, e extrair das mesmas a medida devida de sangue.

Attenuantia. Melicratum.

Ad tertium remediorum genus quod attinet, humor etiam leuioribus attenuandus, quia ualidiora resiccant humorem melancholicum, et aridiorem reddunt affectum, utendum igitur praeter caetera melicrato sic concinato: Recipe *corticum radicum capparorum uncias quattuor, polypodii uncias duas, passularum* [D d 2] [212] *sine acinis unciam unam, prunorum numero decem fiat decoctum ad libras duas facta colatura adde mellis uncias quattuor.* Aut Recipe *corticum radicum capparorum tamarisci ana unciam unam, corticis salicis semiunciam, seminum frigidorum maiorum, seminis agni casti ana semiunciam, foliorum adianti manipulum unum prunorum numero duodecim, passularum sine acinis drachmam unam, fiat decoctio in sufficiente quantitate aquae ad libram unam adde sirupi acetosi, borraginis, de pomis, uel de scolopendria uncias quattuor, misce.*

Hic notandum semper in medicamentis pro liene addenda esse folia scolopendriae, et cortices capparorum in iis uero quae pro iecore conficiuntur absinthium et eupatorium; nam, ut Gradius inquit, quale est absinthium iecori, tale est spleni scolopendria. Porro supradictis addi etiam possunt, quae magis aperiant, et discutiant, qualia sunt ebulus, bryonia, cortex hederar; aut Recipe *sirupi bizantini, de scolopendria, de epithymo, singulorum uncias duas, aquae graminis, lupulorum, fumariae uel gallitrici ana uncias tres misce pro tribus dosibus.* Purgationes saepius iterandae, quibus adde semiunciam epithymi, aut foliorum senae, uel scripula quattuor pulueris hierae; exhibentur etiam stibii praeparati grana quattuor cum drachma una conseruae florum borraginis: in uniuersum tamen iisdem purgantibus medicamentis utendum, quae capite *de melancholia* dicta sunt, inter quae expertus laudo apozema descriptum in tertio remediorum genere.

Localia. Fotus.

Quod si in scyrrhum degeneret affectio, quod extensa partis duritie deprehendes, aut si cachexiae, hydropisue praeludia appareant, quod ex pedum crurumque tumore cognosces, ualidiora inscindentia, ac emollientia ex iis quae dicta sunt, seliges; et insuper hunc fotum parabis: Recipe *radicum cucumeris agrestis, althaeae, liliorum ana unciam unam, corticum radicum capparorum tamarisci ana semiunciam, foliorum maluae, bis maluae, scolopendriae, absinthii ana manipulum unum, seminis*

Atenuantes. Hidromel.

No que diz respeito ao terceiro género de remédios, o humor deve também ser atenuado com coisas mais leves, porque as mais fortes ressecam o humor melancólico e tornam a afecção mais árida. Deve usar-se, portanto, além das restantes coisas, o hidromel cozinhado como segue. RÉCIPE, *de cascas de raiz de alcaparras, quatro onças; de polipódio, duas onças; de uvas passas sem grainhas, uma onça; ameixas em número de dez. Faça-se um decocto até duas libras. Depois de feita a coadura, acrescenta, de mel, quatro onças. Ou RÉCIPE, de cascas de raiz de alcaparras, de tamargueira, uma onça de cada; de casca de salgueiro, meia onça; de sementes frias maiores, de semente de agnocasto, meia onça de cada; de folhas de adianto, um manípulo; de ameixas, em número de doze; de uvas passas sem grainhas, uma dracma. Faça-se uma decocção em quantidade suficiente de água até uma libra. Acrescenta de xarope acetoso, de borragem, de pomos, ou de escolopendra, quatro onças. Mistura.*

Deve aqui notar-se que nos medicamentos para o baço devem sempre acrescentar-se folhas de escolopendra e cascas de alcaparras, mas, naqueles que se confeccionam para o fígado, absinto e eupatório; pois, como Matteo da Grado diz, o que o absinto é para o fígado é a casca de alcaparras para o baço, e o que é para o fígado o eupatório é para o baço a escolopendra. Adiante, podem também acrescentar-se ao que se referiu coisas que mais abram e dissolvam, como são o ébulo, a briónia, a casca de hera; ou RÉCIPE, *de xaropes bizantino, de escolopendra, de cabelos-de-tomilho, de cada duas dracmas; de água de grama, tremoços, fumária ou calítrico, três onças de cada. Mistura para três doses.* Devem repetir-se muitas vezes as purgações, às quais acrescenta meia onça de cabelos-de-tomilho ou de folhas de sene, ou quatro escrópulos de pó de *hiera*; administrem-se também, de estíbio preparado, quatro grãos, com uma dracma de conserva de flores de borragem; em geral, todavia, devem usar-se os mesmos medicamentos purgantes, que foram ditos no capítulo «A melancolia», entre os quais louvo, porque a experimentei, a apózema descrita no terceiro género de remédios.

Tópicos. Fomentação.

E se a afecção degenerar em cirro, o que comprehendes com base na dureza tensa da parte, ou se aparecerem os prelúdios da caquexia ou da hidropisia, o que conheces pelo intumescimento dos pés e das pernas, seleccionarás, das que foram ditas, as coisas fendentes e emolientes mais fortes; e além disso, prepararás esta fomentação: RÉCIPE, *de raízes de pepino-bravo, de alteia, de açucenas, uma onça de cada; de cascas de raízes de alcaparras, de tamargueira, meia onça de cada; de folhas de malva, de malvaíscio, de escolopendra, de absinto, um manípulo de cada;*

foeniculi, lini, foenugraeci ana semiunciam, florum camomillae, meliloti, genistae ana pugillum unum, fiat concoctio in aequis portionibus aquae, et uini albi ad tertias, cui adde aceti acerrimi parum;

Cataplasma.

quo pars foueatur singulis diebus, et superponatur sequens cataplasma: Recipe *farinae seminis lini, foenugraeci ana unciam unam et semis, farinae lupinorum unciam unam, pulueris radices ireos aut bryoniae, tamarisci ana drachmas duas, adipis uituli, axungiae cuniculi ana unciam unam olei capparorum quantum sufficit cum modico superioris decocti, fiat cataplasma;* topica in hunc usum plura reperies apud Practicarum scriptores, capite de *scyrrho lienis*, inter reliqua tamen si affectio in scyrrhum degeneret, sequentia inprimis landantur.

Vnguentum.

Recipe *olei capparorum uncias duas, medullae uituli, pinguedinis anatis, ammoniaci in aceto dissoluti ana drachmas duas, aceti drachmam unam cerae quantum sufficit fiat unguentum;* aut Recipe *succi summitatum sampsi, olei capparorum, dialthaeae ana partes aequales, cerae parum, fiat linimentum;*

Emplastrum.

aut conficiatur tale emplastrum: Recipe *radicis lilii, maluae, brancae ursinae, scillae ana drachma una coquantur in [213] uino albo, contendantur et adde olei rutacei, capparorum singulorum uncias duas, dialthaeae unciam unam et semis misce, quibus addere licet muscilaginis althaeae unciam unam, pulueris scolopendriae drachmas duas, acetum squilliticum, succum brassicae, oleum amygdalarum amararum, liliorum, de cucumere asinino, ficus pingues, oesypum, emplastrum de meliloto, de muscilaginibus, diachylum, ammoniacum cum muscilaginibus althaeae, lini, et foenugraeci, quae omnia praecedat semper fomentatio ex superiori decocto;*

Aceti uapor.

etiam utilis est uapor ex aceto acerrimo, et fusus super candentem lapidem molarem, seu pyritem, aut super laterem, et per infundibulum acceptus; aut linteam madidum in aceto, in quo saepius chalybs fuerit extinctus, lieni calidum apponatur.

de semente de funcho, de lenho, de feno-grego, meia onça de cada; de flores de camomila, de meliloto, de giesta, um pugilo de cada. Faça-se uma concocção em porções iguais de água e de vinho branco até à terça parte, à qual acrescenta um pouco de vinagre acérrimo.

Cataplasma.

Com isto façam-se fomentações em cada dia e coloque-se por cima a seguinte cataplasma: RÉCIPE, *de farinha de semente de linho, de feno-grego, uma onça e meia de cada; de farinha de tremoços, uma onça; de pó de raiz de lírio-roxo ou de briónia, de tamargueira, duas dracmas de cada; de gordura de vitelo, de enxúndia de coelho, uma onça de cada; de óleo de alcaparras, o quanto baste. Com um pouco do decocto anterior, faça-se uma cataplasma.* Para este uso, encontrarás muitos tópicos nos escritores de Práticas, no capítulo «O cirro do baço». Entre os restantes, todavia, se a afecção degenerar em cirro, louvam-se especialmente os que seguem.

Unguento.

RÉCIPE, *de óleo de alcaparras, duas onças; de medula de vitelo, de gordura de ganso, de amoníaco dissolvido em vinagre, duas dracmas de cada; de vinagre, uma dracma; de cera o quanto baste. Faça-se um unguento.* Ou RÉCIPE, *de suco de pontas de sambuco, de óleo de alcaparras, de dialteia, partes iguais de cada; um pouco de cera. Faça-se um linimento.*

Emplastro.

Ou confeccione-se um emplastro assim: RÉCIPE, *de raiz de açucena, de malva, de erva-gigante, de esquila, uma onça de cada. Cozam em vinho branco, esmaguem-se e acrescenta, de óleo de arruda, de alcaparras, duas onças de cada; de dialteia, uma onça e meia. Mistura.* A estes é possível acrescentar, de mucilagem de alteia, uma onça, de pó de escolopendra, duas dracmas, vinagre de esquila, suco de couve, óleo de amêndoas amargas, de açucenas, de pepino-de-são-gregório, figos gordos, ésipo, emplastros de meliloto, de mucilagens, diaquilão, amoníaco com mucilagens de alteia, de linho e feno-grego. Preceda sempre todas estas coisas a fomentação do anterior decocto.

Vapor de vinagre.

É também útil o vapor de vinagre acérrimo e derramado por cima de uma pedra molar, ou pirite, candente, ou recebido sobre o lado e através de um infundíbulo; ou aplique-se, quente, no baço, um pedaço de linho humedecido em vinagre, no qual se tiver apagado aço muitas vezes.

Rugitus sinistri hypochondrii.

Si tamen cum his flatibus, rugitus, et aquae fluctuationes in sinistro latere persentiantur, quod saepe accidere compertum habeo, quia perfrigidam et humidam intemperiem, humores frigidi, tenuiores, et aquosiores redditi, facile in frigida parte colliguntur, et cum flatibus commixti rugitum efficiunt, ac fluctuationem; malum frequens post plenilunia, frigidiori caelo, post usum aquae, et frigidorum alimentorum, ac indebitum uitae institutum; mox tamen renouata luna, calidiori aeris constitutione, ac debito uitae moderamine nonnihil subsidet.

Curatio rugitus.

Curatur frequenti clysteriorum usu, ex decocto capitis ueruecis, cum iam dictis herbis ac seminibus, cuius decocti Recipe *uncias decem olei irini, et rutacei singulorum uncias duas, salis drachmam unam et semis*; laudantur deinde inunctiones, quae inscendant, resoluant, et parum roorent; ut Recipe *theriacae optimae unciam unam, dissoluantur in unciis tribus olei rutacei et anethini ac cum cera fiat linimentum.*

Purgatio.

Necessum tamen est ante omnia purgationem instituere ex scripulis quattuor hieae simplicis aut diacolocynthidis; aut ex drachma una sequentium pilularum: Recipe *aloes, rhabbarbari, agarici trochiscati ana semidrachmam, scolopendriae, seminis agni casti, endiuiae ana semiscripulum cinnamomi, asari, spicae ana semidrachmam rasurae cornu cerui, rasurae eboris, coralli ana grana octo cum aceto squillitico formentur pillulae nouem ex singulis drachmis,*

Vinum purgans.

aut fiat uinum purgatiuum, nonnihil diuersum ab illo, quod alibi descripsimus: Recipe *turpeti, radice mechoacanae, agarici, rhabbarbari, singulorum drachmam unam, foliorum scolopendriae semimanipulum, cinnamomi, asari, spicae ana semidrachmam, includantur in sacculo, qui pendeat per horas quattuor et uiginti in libris duabus uini albi tenuis, in loco calido, de quo singulis diebus mane capiat uncias quinque, facta maiori aut minori expressione prout magis minusue fluidam aluum habuerit patiens.*

Aquae exsiccatio.

Tandem aqua exsiccanda, quod fiet si mane, et uesperis capiat drachmas duas sequentis mixturae: Recipe *piperis, cumini, ruthae ana drachmas duas et semis, nitri*

Ruído do hipocôndrio esquerdo.

Se, todavia, com estas coisas, se sentirem flatos, ruídos e flutuações de água no lado esquerdo, o que tenho experimentado que acontece muitas vezes, porque, numa intemperança muito fria e húmida, quando os humores se tornam frios, muito ténues e muito aguados, acumulam-se facilmente na parte fria e, misturados com os flatos, fazem um ruído e uma flutuação; é um mal frequente depois do plenilúnio, com o céu mais frio, depois do uso de água e de alimentos frios e de um modo inadequado de vida; depois, todavia, renovada a lua, com uma constituição mais quente do ar e com uma moderação adequada da vida, acalma um pouco.

Tratamento do ruído.

Trata-se com o uso frequente de clisteres, de decocto de cabeça de carneiro capado, com as já referidas ervas e sementes, de cujo decocto RÉCIPE *dez onças de óleo de lírio-roxo e de óleo de arruda, duas dracmas de cada; de sal, uma dracma e meia.* Louvam-se, a seguir, as unções que fendam, dissolvam e corroborem um pouco, como RÉCIPE, *de triaga óptima, uma onça; dissolva-se em três onças de óleo de arruda e óleo de aneto, e faça-se com cera um linimento.*

Purgação.

É, todavia, necessário, antes de tudo, instituir uma purgação de quatro escrúpulos de *hiera* simples ou de *diacoloclyntis*; ou de uma dracma das seguintes pílulas. RÉCIPE, *de aloé, de ruibarbo, de agárico trociscado, meia dracma de cada; de escolopendra, de semente de agnocasto, de endívia, meio escrúpulo de cada; de canela, de ásaro, de espiga, meia dracma de cada; de rasura de corno de cervo, de rasura de marfim, de coral, oito grãos de cada. Com óleo de esquila formem-se nove pílulas a partir de cada dracma.*

Vinho purgante.

Ou faça-se um vinho purgativo, um pouco diferente daquele que descrevemos noutro passo. RÉCIPE, *de turbita, de raiz de mechoação, de agárico, de ruibarbo, uma dracma de cada; de folhas de escolopendra, meio manípulo; de canela, de ásaro, de espiga, meia dracma de cada. Ponham-se dentro de um saquinho que esteja pendurado durante vinte e quatro horas em duas libras de vinho branco ténue, num local quente, do qual tome, em cada dia, de manhã, cinco onças, feita uma maior ou menor espremedura, conforme a paciente tenha o ventre mais ou menos fluido.*

Exsicação da água.

Finalmente, deve secar-se a água, o que se fará se de manhã e à tarde tomar duas dracmas da mistura seguinte. RÉCIPE, *de pimenta, de cominho, de arruda, duas*

drachmas duas, melle optimo excipiantur: uel [D d 3] [214] Recipe nigellae Romanae seminis anisi, apii, petroselini, cumini ana drachmas duas, farinae optima libram unam misce arte pistoria, fiant panes, possunt etiam species in uino dari, aut cum pane ordinario commisceri, qui utilior fuerit, cum aqua decoctionis fraxini pistus;

Sacculi pro liene et uentre.

sacculi quoque resiccantes, ac resoluentes, lienis regioni applicentur; ut Recipe seminis milii parum conquassati pugillos duos, salis semipugillum, torrefiant in tegula, fiant duo sacculi cum bastituris, longitudinis medii palmi, qui suffumigati cum uapore aceti acerrimi, in quo lapis molaris ignitus, aut chalybs extinctus sit, alternis uicibus applicentur; alter sic fit: Recipe cumini pugillos duos, seminis agni casti, ruthae ana unciam unam, ut supra, confrigantur, exsiccentur, ac duobus sacculis includantur. Vehementer insuper laudatur linimentum ex adipe strutiocameli, et reliqua quae hydropae affectis utilia sunt.

Meserei obstructiones. Differentia inter meserei obstructiones et melancholiam hypochondriacam.

At si uenae meseraicae infartae fuerint, differt affectus a melancholia, dicta hypochondriaca, quod in hac sanguis ibi contentus efferuescit, et exurit ex cuius halitibus caput et cor tentantur, in morbo uirgineo, licet sanguis in eodem loco sit impactus, refrigeratur tamen, ac recrudescit, unde subalbidus ille color; dignosces, id ex pituitae uomitu, nausea, cibi fastidio, deprauato appetitu, praecordiorum compressione praesertim a cibo, animi deiectione, alba urina, et copiosa (quae melancholicis potius pauca, et ex uiridi crocea) falsa siti, tumore oculorum, ac totius uultus, et quia minus intense, sed diutius caput pulsatur, et dolet.

Curatio. Vomitus. Purgatio.

Curatur sanguinis missione non quidem ex brachio, sed ex pede uel potius ex haemorrhoidibus, hae manque uenae cum meseraicis mirifice consentiunt, et earum sunt ueluti propagines; conueniens est etiam uomitus semel, aut bis in hebdomada, non tamen instantibus menstruis, purgatio per uices medicamentis superius relatis exercenda, quibus tamen non cassia, nec senae folia admisceantur, quia nimis flatulenta, subinde redeundum ad iulapia, et apozemata attenuantia inscindentia, et abstergentia, ac denique ad ea, quae menses mouere nosti, uentriculum uero, ac meserei totam regionem inunges, praedictis iam linimentis,

dracmas e meia de cada; de nitro, duas dracmas; recolham-se em mel óptimo; ou RÉCIPE, de semente de nigela romana, de anis, de aipo, de salsa, de cominho, duas dracmas de cada; de farinha óptima, uma libra. Mistura e com a arte pasteleira façam-se pães. Podem também dar-se especiarias em vinho, ou misturá-las regularmente com pão, que será mais útil se for amassado com água de decocção de freixo.

Saquinhos para o baço e o ventre.

Apliquem-se também, na região do baço, saquinhos secantes e solventes, como RÉCIPE, *de semente de milho um pouco esmagado, dois pugilos; de sal, meio pugilo. Torrem-se numa telha. Façam-se dois saquinhos com costuras, de meio palmo de comprimento, os quais, fumigados com vapor de vinagre acérrimo no qual se tenha incendiado uma pedra molar ou se tenha apagado aço, devem ser aplicados alternadamente. Faz-se um segundo assim: RÉCIPE, de cominho, dois pugilos; de semente de agnocasto, de arruda, uma onça de cada; como acima, partam-se, sequem e introduzam-se em dois saquinhos. É ainda louvado com veemência o linimento de gordura de avestruz e o resto que é útil para os que são afectados por hidropisia.*

Obstruções do mesentério. Diferença entre a obstrução do mesentério e a melancolia hipocondríaca.

Mas se estiverem enfiadas as veias mesaraicas, a afecção difere da melancolia chamada hipocondríaca, porque, nesta, o sangue aí contido ferve e queima-se e dos hálitos dele atentam-se a cabeça e o coração; na doença virgínea, ainda que o sangue esteja impactado no mesmo local, é, todavia, arrefecido e recrudesce, de onde vem aquela cor esbranquiçada; reconhecerás isto a partir do vômito de pituita, da náusea, do fastio do alimento, do apetite deturpado, da compressão dos precórdios, especialmente depois do alimento, a partir do abatimento do ânimo, da urina alva e copiosa (que nos melancólicos é, antes, em pouca quantidade e crócea a sair de verde), da sede falsa, do intumescimento dos olhos e de todo o rosto e porque a cabeça pulsa e dói menos intensamente, mas durante mais tempo.

Tratamento. Vômito. Purgação.

Trata-se com sangria, não, por certo, a partir do braço, mas do pé, ou antes das hemorróidas, pois estas veias têm um consenso maravilhoso com as mesaraicas e são como que rebentos destas. É também conveniente o vômito uma ou duas vezes por semana, não, todavia, quando se aproximam os mênstruos; a purgação deve ser feita alternadamente com os medicamentos referidos acima, aos quais, todavia, não se deve misturar nem cássia, nem folhas de sene, porque são demasiado flatulentas; de seguida, deve regressar-se aos julepos e apóze-mas atenuantes, fendentes e abstergentes, e, por fim, ao que sabes que põe em

addito puluere diarrodi aut aliquo ex illis, quae capite de uentriculi accidentibus ex utero, mox reperies.

Obstructionibus cunctis communia auxilia.

Porro sunt praeter iam dicta auxilia, quaedam cunctis obstructionibus communia, nimirum pilulae aperientes, de quibus capite *de menstruis suppressis*, exercitium, lapis bezoarticus, radix scorsionerae, et usus chalybis [215] praeparati; circa quae notandum, pilulas et solida medicamenta uentriculo magis conuenire, potiones et liquida pharmaca, iecoris, lienis, et uteri obstructionibus.

Exercitium.

Exercitium excitat uiscerum calorem, unde feliciores fiunt concoctiones, et pauciores redundant cruditates, deinde etiam si ad initium sudoris deueniat, humores distribuit; tertio aperientibus medicamentis uiam parat, ideo parum exerceri ante eorum assumptionem utile est; conuenit autem summo mane, praecedentealui deiectione, in loco accliui et laborioso; terminus erit sudoris initium, a quo deinde quiescendum.

Lapis bezoarticus.

Lapis bezoarticus delicatioribus feminis exhibetur, et iis praesertim, quae melancholicae sunt, quibusue semen corruptum est, uel cordis saltu afficiuntur. Praefertur orientalis, leuis, pellucidus, laminosus, coloris ex uiridi nigri, insipidus, cuius puluerem si calce et aqua misceas, colorem refert ex pallido uiridem, quique super accensos carbones iniectus, in auram penitus euanescit; assumuntur singulo mane quinque sexue grana eius, in subtilissimum puluerem redacta, et aqua aperiente uel conuenienti alia dissoluta, uel admiscetur conseruae adianti, seu borraginis, et superbibitur parum aquae eiusdem herbae;

Tabellae ex lapide bezoartico.

aut tabellae sic concinnantur pro nobilioribus: Recipe *seminis agni casti, rubeae, cinnamomi ana scripula duo, lapidis bezoartici semidrachmam cum saccharo dissoluto in*

movimento a menstruação; ungrás, no entanto, o estômago e toda a região do mesentério com os linimentos já referidos, tendo acrescentado pó de diarroção ou algo do que encontrarás a seguir, no capítulo «Os acidentes do estômago com origem no útero».³³⁵

Auxílios comuns a todas as obstruções.

Adiante: além dos auxílios já ditos, há alguns que são comuns a todas as obstruções, por exemplo: as pílulas aperientes das quais se tratou no capítulo «A supressão dos mênstruos»,³³⁶ o exercício, a pedra bezoar, a raiz de escorioneira, e o uso de aço preparado; sobre estas deve notar-se que as pílulas e os medicamentos sólidos são mais convenientes para o estômago, as beberagens e os fármacos líquidos, para as obstruções do fígado, do baço e do útero.

Exercício.

O exercício estimula o calor das vísceras e, por isso, as concocções tornam-se mais produtivas e sobram menos cruezas; de seguida, ainda que chegue ao início do suor, distribui os humores; em terceiro lugar, prepara o caminho para os medicamentos aperientes e, por essa razão, exercitar-se um pouco antes de os tomar é útil; é conveniente, porém, no início da manhã, num local inclinado e difícil, precedendo-o a dejeção do ventre; o fim do exercício será o início do suor, depois do qual se deve descansar.

Pedra bezoar.

A pedra bezoar administra-se às mulheres mais delicadas e especialmente àqueles que são melancólicas ou nas quais a semente está corrompida ou que são afectadas por palitação do coração. Prefere-se a oriental, leve, translúcida, laminada, de cor negra a sair do verde, insípida, cujo pó, se o misturares com cal e com água, apresenta uma cor verde a sair do pálido e o qual, lançado sobre carvões acesos, desaparece completamente no ar; tomam-se em cada manhã cinco ou seis grãos dela, reduzida os a um pó muitíssimo fino e dissolvidos em água aperiente ou noutra adequada, ou mistura-se com conserva de adianto, ou de borragem, e bebe-se depois um pouco de água da mesma erva;

Tabelas de pedra bezoar.

ou cozinham-se tabelas para as mais nobres, como segue. *RÉCIPE, de semente de agnóstico, de ruiva, de canela, dois escrúpulos de cada; de pedra bezoar, meia dracma.*

(335) DUMM, vol. 2, 2.6.

(336) DUMM, vol. 2, 1.4.

aqua melissae, uel naphae, fiant tabellae, singulae ponderantes drachmam unam. Idem etiam lapis utiliter adhibetur alicui ex electuariis, quae paulo infra ex chalybe conficere docebimus, aut reliquis rotulis cordialibus et aperientibus.

Radix scorsonerae.

Radix scorsonerse abrasa in uino per noctem maceratur, cuius uini mane accipiantur unciae tres uel quattuor, aut eadem radix aliqua ex praedictis aquis elixetur, deinde saccharo condita deuoretur, et superbibatur de eadem aqua, idem etiam saccharum siue sirupus in quo radix fuit incocta, addito cinnamomo exhibeatur.

Chalybs. Praeparandi chalybis primus modus.

Caeterum in demolliendis obstructionibus primum obtinet locum usus chalybis, qui ut ex eo uaria possint confici medicamenta sic prius paratur, ut docet Manlius:²⁰⁶ *Recipe chalibis tenuissime limati libram unam. toties aqua fontana lauatur, quoad aqua limpidissima appareat, tum in olla uitriata ponatur superaffusa ea quantitate aceti acerrimi, qua satis imbibatur, sic maneat per dies triginta agitando septimo quoque die, et affundendo plus aceti, si opus sit, postea in uase amplo puluis extendatur, ac in [216] umbra exsiccari sinatur, subinde in mortario metallico trituretur diligenter, ac per cribrum adstrictum tenuissimus puluis extrahatur, et adhuc in marmore pictoris exactissime trituretur, quoad uisum effugiat, et intra digitus fere non sentiatur, tandem in uase uitreo seruatur, uel cum gumini tragachanti, fiant trochisci, quod melius est.*

Secundus.

Secundo modo cocinnatur chalybs, si eius limatura saepius igniatur, et subinde aqua aut liquore affectioni conveniente, nouies extinguitur, aut quoad uim chalybis susceperit, liquor, quo deinde utendum.

Tertius.

Tertio limatura, post macerationem in aceto, igne comburitur super laminam ferream, ut partes superfluas amittat, manentibus utilioribus ac purioribus.

(206) In scholio tryphaeae maioris.

Com açúcar dissolvido em água de melissa ou de flor-de-laranjeira, façam-se tabelas, pesando uma dracma cada uma. A mesma pedra aplica-se com utilidade em algum dos electuários que, um pouco abaixo, ensinaremos a fazer com aço, ou às restantes rótulas cordiais e aperientes.

Raiz de escorcioneira.

A raiz de escorcioneira macera-se, raspada, durante a noite em vinho; deste vinho tomem-se de manhã três ou quatro dracmas, ou ferva-se a mesma raiz em alguma das águas referidas; de seguida, coma-se temperada com açúcar e beba-se depois da mesma água; administre-se também o mesmo açúcar ou o xarope no qual se cozeu a raiz, depois de acrescentar canela.

Aço. Primeiro modo de preparar o aço.

De resto, para desfazer as obstruções, tem o primeiro lugar o uso de aço, o qual, para que dele se possam confeccionar vários medicamentos, prepara-se primeiro assim, como ensina Mânlio:³³⁷ *RÉCIPE, de aço finissimamente limado, uma libra; lave-se muitas vezes em água da fonte até se ver a água limpidíssima; então, ponha-se numa caçarola vidrada tendo derramado por cima a quantidade de vinagre acérrimo com a qual se embeba o suficiente; fique assim durante trinta dias, agitando a cada sete dias e derramando mais vinagre, se for necessário; posteriormente, estenda-se o pó numa caçarola grande e deixe-se secar na sombra; de seguida, triture-se diligentemente num almofariz de metal, e extraia-se o pó, finíssimo, através de um crivo apertado e triture-se ainda muito bem num mármore de pintor, ate que escape à vista e quase não se sinta entre os dedos; finalmente, conserve-se num vasilha de vidro, ou façam-se trociscos com goma tragacanto, o que é melhor.*

Segundo.

Pelo segundo modo, cozinha-se o aço se a limalha dele se incendiar muitas vezes e, de seguida, numa água ou num líquido conveniente à afecção, se extinguir nove vezes, ou até que o líquido tenha tomado a força do aço, líquido que deve ser usado a seguir.

Terceiro.

Pelo terceiro modo, a limalha, depois da maceração em vinagre, queima-se no fogo sobre uma lâmina de ferro, para perder as partes supérfluas, permanecendo as mais úteis e mais puras.

(337) Na nota marginal, lê-se: «no escólio da *tryphera maior*».

Duplex sulphur ac mercurius in chalybe.

Habet enim chalybs duplex in se sulphur ac mercurium, unum coctum, ac in ferri naturam iam conuersum, quod expetimus, quia purgatiuum est; alterum crudum ac superfluum, quod inutile ac perniciosum censetur, et his praeparationibus amittitur, quae potissimum fieri debent ex limatura acuum aut armorum, uel alterius chalybis, qui ignem saepius iam fuerit expertus, et hoc tertio modo etiam cum gummi tragachanti trochisci fieri possunt, aut aliter seruetur.

Corporis praeparatio ante chalybis usum. Prima uiarum.

Iam uero ante chalybis usum corpus tripliciter praeparandum, primo exercitio, aut (si exerceri patiens ob debilitatem nequeat) potu aquae calidioris, postea lenta deambulatione domi, et non sub dio si tanta debilitas sit, sumpto per interualla calidissimae aquae haustu, ut uiae laxiores reddantur ac facilius medicamentum permeet.

Secunda impedimentum remouendo.

Secunda praeparandi ratio fiet per lenitiuam purgatiunculam ex manna, aut uomitorium, ne ad uias obstructas humores deferantur, id tum quod potissimum conuenit in scyrrhosis affectionibus.

Tertia humorum.

Tertio praeparantur humores qui obstructiones pariunt, extenuantibus, quod fit hac chalybis leui potiuncula: Recipe *limaturae chalybis uncias quattuor in ferro instrumento igni candescere sinito; deinde affunde aquae lupulorum, graminis, rubeae aut borraginis uel fontanae libras duas coletur, et iterum eadem limatura igniatur ac in eadem aqua extinguitur, idque septies fiat; rursus sume totidem uncias noui chalybis donec hae ratione libra una consumatur, tunc facta colatura, adde sirupi uiolarum, borraginis, aut de quinque radicibus uel mellis rosati uncias quattuor, fiat potio, cuius patiens singulo mane, facto prius exercitio, capiat uncias quattuor, quo finito eandem potionem repetes sed efficaciorum, facta pluries chalybis extinctione;*

Sirupus de chalybe simplex.

uel fiat sequens sirupus (qui in officinis promptus esse debet pro huiuscemodi affectibus): Recipe *scoriae ferri uel* (quod [217] magis semper laudo) *chalybis praeparati libram unam, passularum sine granis libras duas, infundantur per triduum*

No aço, há dois tipos de enxofre e de mercúrio.

É que o aço tem em si dois tipos de enxofre e de mercúrio: um elaborado por cocção e já convertido na natureza do ferro, o qual procuramos porque é purgativo; e um segundo, cru e supérfluo, que se considera inútil e danoso e que se perde nestas preparações, que devem ser feitas especialmente a partir da limalha das agulhas ou das armas, ou de outro aço que já tenha sido exposto ao fogo muitas vezes; e deste terceiro modo podem fazer-se trociscos também com goma tragacanto, ou conserve-se de outra maneira.

Preparação do corpo antes do uso do aço. Primeira: a das vias.

Logo antes do uso do aço deve preparar-se de três modos o corpo. Primeiro, com exercício, ou (se a paciente não for capaz de se exercitar devido a debilidade) bebendo água mais quente; posteriormente, com um passeio lento em casa e não ao ar livre se a debilidade for muita, tomando um hausto de água muito quente em intervalos, para que as vias fiquem mais lassas e o medicamento passe com maior facilidade.

Segunda: para remover o impedimento.

A segunda maneira de o preparar far-se-á por meio de uma purgaçãozinha lenitiva de maná, ou de um vomitório, para que os humores não sejam levados para as vias obstruídas, o que é especialmente conveniente nas afecções cirrosas.

Terceira: a dos humores.

Em terceiro lugar, preparam-se os humores que geram as obstruções com extenuantes, o que se faz com esta poçãozinha leve de aço: *RÉCIPE, de limalha de aço, quatro onças; deixe-se incandescer num instrumento de ferro; de seguida, derrama, de água de lúpulos, de grama, de ruiva, ou de borragem ou água da fonte, duas libras. Coe-se e acenda-se de novo a mesma limalha e apague-se na mesma água; faça-se isto sete vezes; toma de novo outras tantas onças de um aço novo até se consumir desta maneira uma libra; então, depois de feita a coadura, acrescenta, de xarope de violetas, de borragem ou de cinco raízes, ou de mel rosado, quatro onças. Faça-se uma beberagem; a paciente tome dela, em cada manhã, depois de fazer antes exercício, quatro onças. Findo isto, retomarás a mesma beberagem, mas mais eficaz, depois de se extinguir muitas vezes o aço.*

Xarope de aço simples.

Ou faça-se o seguinte xarope (que deve estar pronto nas boticas para as afecções deste tipo). *RÉCIPE, de escória de ferro ou (o que sempre louvo mais) de aço preparado, uma libra; de passas sem grainhas, duas libras. Infundam-se durante três dias em seis*

in libris sex aquae fontanae, uel alterius morbo conuenientis, deinde bulliant ad tertias, et adde, origami, ameos, iuniperi limati ana pugillum unum, iterum parum bulliant, et ex colatura, cum sacchari sufficienti portione, fiat sirupus debitae consistentiae, cui adde in ultima ebullitione croci in ligatura drachmas duas et hic rite uocabitur sirupus de chalybe simplex.

Sirupus de chalybe compositus.

Compositus uero fiet, si in ultima ebullitione loco croci addas dialaccae, rhabarbari, agarici trochiscati in ligatura, aut in substantia, prout purgare libuerit ana drachmas duas aut loco rhabarbari, pseudorhabarbarum, quod aliter dicitur rhabarbarum monachorum: ualidius etiam deobstruet si in prima decoctione addas radicis rubeae uncias duas aut alias herbas uel radices partem obstructam respicientes, aliter sirupus sic concinnatur: Recipe aquae borraginis libras sex foliorum capillorum Veneris, aspleni ana manipulum unum, passularum sine granis pugillos duos, radicis petroselini, foeniculi, eryngii, graminis ana semimanipulum, seminis anisi pugillos duos, coquantur ad medias, coletur; et tunc Recipe chalybis praeparati libram unam, igniatur et saepius extinguitur in praedicta colatura, et adde sirupi borraginis, byzantini, capillorum Veneris, singulorum uncias quinque, theriacae antiquae, mitridatii ana drachmas tres, sacchari quantum sufficit, iterum ferueat ac fiat iulapium, dosis unciae quattuor per plures ex ordine dies quouis tempore, quia est medicamentum securissimum.

Confectiones ex chalybe. Pro mesereo.

Eadem ratione electuaria siue confectiones ex chalybe parari possunt, et primo si meseraicae obstructae sint, sic: Recipe specierum diarodi, diacurcumae, agarici trochiscati ana drachmam unam, medullae carthami drachmas duas, corticis radicis rumicis, rubeae, seminis dauci ana drachmam unam et semis, charyophyllorum drachmam unam, chalybis minutissime uino praeparati drachmas duas, mellis despumati quantum sufficit, fiat electuarium, dosis a drachmis duabus ad quattuor, si laborans eo assumpto uomuerit, detrahe carthamum ac agaricum, et femina parum uini odorati superbibat, ut os abluat, et nauseam compescat;

Pro iecore.

pro iecore uero obstructo agaricum detrahe ac carthamum, et eorum loco substitue drachmas duas rhabarbari uel sic confice: Recipe limaturae chalybis uino praeparati uncias duas, pulueris spicae, absinthii pontici, diarodi abbatis, ana drachmam unam,

libras de água da fonte ou de outra conveniente à doença; de seguida, fervam até à terça parte e acrescenta, de orégão, de âmio, de zimbro limado, um pugilo de cada. Fervam de novo um pouco e, da coadura, com uma porção suficiente de açúcar, faça-se um xarope com a consistência devida; acrescenta-lhe, na última ebulição, de açafraão, em ligadura, duas dracmas e este chamar-se-á correctamente xarope de aço simples.

Xarope de aço composto.

Far-se-á, no entanto, composto se na última ebulição, em vez do açafraão, acrescentares de dialaca, de ruibarbo, de agárico trociscado, em ligadura ou em substância, conforme houver a intenção de purgar, duas dracmas de cada; ou, em lugar do ruibarbo, pseudo-ruibarbo, que se diz, de outra maneira, ruibarbo dos monges. Desobstruirá ainda com maior eficácia se, na primeira decocção, acrescentares, de raiz de ruiva, duas onças, ou outras ervas ou raízes que digam respeito à parte obstruída. O xarope cozinha-se de outra maneira assim: RÉCIPE, *de água de borragem, seis libras; de folhas de cabelos-de-vénus, de asplénio, um manípulo de cada; de passas sem grainhas, dois pugilos; de raiz de salsa, de funcho, de eríngio, de grama, meio manípulo de cada; de semente de anis, dois pugilos. Cozam até metade, coe-se e, então, RÉCIPE, de aço preparado, uma libra. Incendeie-se e extinga-se muitas vezes na referida coadura e acrescenta, de xarope de borragem, de xarope bizantino, de cabelos-de-vénus, cinco onças de cada; de triaga antiga, de mitridato, três dracmas de cada; de açúcar, o quanto baste. Ferva de novo e faça-se um julepo, na dose de quatro onças, durante muitos dias, por ordem, em qualquer altura, já que é um medicamento seguríssimo.*

Confeições de aço. Para o mesentério.

Podem preparar-se da mesma maneira electuários, ou confeições de aço e, em primeiro lugar, se estiverem obstruídas as mesaraicas, como segue. RÉCIPE, *de especiarias de diarrodão, de diacúrcuma, de agárico trociscado, uma dracma de cada; de medula de cártamo, duas dracmas; de casca de raiz de labação, de ruiva, de semente de bisnaga, uma dracma e meia de cada; de cravos-da-índia, uma dracma; de aço preparado de forma diminuta em vinho, duas dracmas; de mel despumado, o quanto baste. Faça-se um electuário, na dose de desde duas até quatro dracmas; se a paciente vomitar depois de o ter tomado, retira o cártamo e o agárico e que a mulher beba depois um pouco de vinho odorífero para lavar a boca e impedir a náusea;*

Para o fígado.

Para o fígado obstruído, porém, retira o cártamo e o agárico e, em vez deles, substitui por duas dracmas e meia de ruibarbo, ou faz assim: RÉCIPE, *de limalha de aço preparado em vinho, duas onças; de pó de espiga, de absinto pôntico, de diarrodão*

rhabarbari drachmas tres, cum melle, fiat confectio; aut Recipe limaturae chalybis praeparati semilibram, uini albi uncias octo in uase uitreo lento igni apponantur, agitando diligenter chalybem cum uino, donec spumosum quid sursum feratur, tunc pinguem hanc partem simul cum uino in aliud uas transfunde, et id quater fiat denuo uini parem copiam affundendo, in eandem limaturam, eodemque modo feruere sinito et separa. Vinum itaque cum hoc quadruplici, spuma rursus igni appone, donec leuiter feruens mellis spissitudinem acquirat, tunc usui serua, et ex eo sic confice electuarium: Recipe seminis petroselini, dauci, specierum diacurcumae, ac diarrodi ana drachmam unam, cinnamomi scripulum unum, chalybis dicto modo parati drachmas sex, cum melle despumato, [E e] [218] fiat electuarium, dosis a drachmis tribus ad sex, summo mane ut supra, utile etiam est puellis, quae utuntur esu rerum extraneorum.

Pro liene.

At si lien obstructus sit sic conficiatur: Recipe limaturae chalybis aceto praeparati libram unam, aceto acerrimo adhuc abluatur, et inspergito super pannum, et adde pulueris charyophyllorum semiunciam, transacto die et nocte, uase uitreo excipiantur cum unciis decem uini albi, et uncia media pulueris scolopendriae, ualide phialam concussão soli exponito feruenti, aut in aestuario per decem dies manere sinito, singulis diebus agitando et concutiendo, donec in limatura cum uino liquentur, nec quicquam resideat, cuius porriges uncias duas uel duas et semis; at si nimis crassum sit, diluatur uncia una uel altera aquae borraginis, uel uini dulcis. Aut Recipe dialaccae drachmas sex, chalybis praeparati drachmas octo, mellis despumati quantum sufficit, misce, dosis ut supra. Quod si magis purgare uelis, Recipe diaphoenici drachmas duas, chalybis drachmas quattuor, pro dosi.

Chalybs potabilis.

Alii chalybem conficiunt potabilem, multo tamen securior est aqua, quae excurrit ex lapide, in quo enses acuuntur, si centies in ea chalybis limaturam extinxeris, est enim utilissima, et magnos lienes mirifice curat, uulgo communiter adhibentur singulo mane chalybis praeparati drachmas duas aut tres cum uncia conseruae rosarum satius tamen fuerit incipere a drachma una addita si purgare uolueris semidrachma rhabarb. sic pleraeque feminae, quae infelicius purgantur, aut uteri obstructions patiuntur, citra medici consilium, hoc remedio ut sibi familiari, communiter utuntur, quod per plures continuatos dies assumunt.

Abade, uma dracma de cada; de ruibarbo, três dracmas; com mel, faça-se uma confeição; ou RÉCIPE, de limalha de aço preparado, meia libra; de vinho branco, oito onças. Ponham-se sobre fogo brando numa vasilha de vidro, agitando diligentemente o aço com o vinho até seja trazido para cima algo espumoso; então transfere esta parte gorda juntamente com o vinho para outro vaso e faça-se isto de novo quatro vezes, derramando igual quantidade de vinho na mesma limalha e deixa ferver do mesmo modo e separa. Põe de novo ao fogo o vinho com esta espuma quadruplicada até que, fervendo levemente, adquira a espessura do mel; então, conserva-o para uso e dele confecciona um electuário assim: RÉCIPE, de semente de salsa, de bisnaga, de especiarias de diacúrcuma e de diarrodão, uma dracma de cada; de canela, um escrúpulo; de aço preparado do modo que se disse, seis dracmas. Com mel despumado, faça-se um electuário, na dose de desde três até seis dracmas, no início da manhã, como acima. É também útil para as meninas que comem coisas estranhas.

Para o baço.

Mas se estiver obstruído o baço, confecciona-se assim: RÉCIPE, de limalha de aço preparado em vinagre, uma libra; lave-se ainda em vinagre acérrimo e asperja-se sobre um pano, e acrescenta de pó de cravos-da Índia, meia onça; depois de passar um dia e uma noite, recolham-se numa vasilha de vidro com dez onças de vinho branco e meia onça de pó de escolopendra; numa fiala bem agitada, expõe-no ao fervor do sol ou deixa-o ficar numa estufa durante dez dias, agitando-o e batendo-o em cada dia, até a limalha se liquidificar com o vinho e não houver nada assente; disto darás duas onças ou duas onças e meia; mas, se estiver demasiado espesso, dilua-se em uma ou duas onças de água de borragem ou de vinho doce. Ou RÉCIPE, de dialaca, seis dracmas; de aço preparado, oito dracmas; de mel despumado, o quanto baste. Mistura, na dose como acima. E se quiseses purgar mais, RÉCIPE, de diafenição, duas dracmas; de aço, quatro dracmas por dose.

Aço potável.

Outros confeccionam aço potável; é, todavia, muito mais segura a água que escorre da pedra na qual se aguçam as espadas, se tiveres extinguido cem vezes nela a limalha do aço, pois é utilíssima e trata de forma mirífica os baços grandes; ao vulgo aplicam-se comumente, em cada manhã, duas ou três dracmas de aço preparado com uma onça de conserva de rosas; será, todavia, melhor começar por uma dracma, acrescentando, se quiseses purgar, meia dracma de ruibarbo; assim, muitas mulheres que são mal purgadas ou padecem de obstruções do útero, usam comumente, sem conselho do médico, este remédio, como que familiar para elas, o qual tomam por muitos dias seguidos.

Pro utero.

Tandem pro obstructionibus uel scyrrho uteri, Recipe *limaturae chalybis*, prius uino, deinde aqua uitae praeparati drachmas duas, theriacae antiquae, mithridatii, antidoti haemogogi ana drachmas duas, pulueris agni casti, diarrodi abbatis ana drachma una cum melle despumato, fiat confectio, dosis a drachmis duabus ad drachmas quattuor, aut Recipe *limaturae chalybis praeparati semiunciam*, radicis rubeae maioris, foliorum ceterach ana drachmam unam, cinnamomi, macis ana semidrachmam, menthae, scolopendriae ana scripulum unum, corticis citri sicci, utriusque coralli ana semidrachmam, sacchari albissimi semilibram, fiat puluis subtilissimus; dosis a semidrachma ad drachmam unam, aut cum saccharo dissoluto in aqua artemisiae fiant rotulae singulae ponderantes drachmas duas pro dosi.

Admonitiones. Prima.

Porro sunt in usu chalybis pauca quaedam obseruanda; primo ut sumatur seruato exercitio, et praecedente purgatione.

Secunda.

Secundo ut eius usus sit in uere, aut autumnus; quippe haec tempora, temperatiora cum sint, remediis plus fauent, ac insuper in aestate timor est, ne febris accendatur, et ob remedium ipsum, et ob ualidum exercitium, quod requirit; in hieme meatus tam interni, quam externi obstructi sunt, unde impeditur medicamenti operatio, quae est, penetrare, reserare, expurgare, et abstergere, ac subinde febris excitari posset, dolor capitis, uentris torsiones, ac reliqua chalybis incommoda, quae [219] Auicenna recenset.²⁰⁷

Tertia.

Tertio aduertendum, ut quo tempore sumitur chalybs, uictus sit exquisitus.

Quarta.

Quarto ut si aluus soluta fuerit ex imbecillitate, uel scyrrho alicuius uisceris, loco purgantium medicamentorum, corroborantia misceantur, ut diarrhodon, dialacca, et similia, quae partem affectam respiciant.

(207) A. 64 [sic], tract. 1, cap. 8.

Para o útero.

Finalmente, para as obstruções ou para o cirro do útero, RÉCIPE, *de limalha de aço, primeiro preparado em vinho, de seguida, em aguardente, duas dracmas; de triaga antiga, de mitridato, de antídoto hemagogo, duas dracmas de cada; de pó de agnocasto, de diarrodão Abade, uma dracma de cada. Com mel despumado, faça-se uma confeitão, na dose de desde duas até quatro dracmas. Ou RÉCIPE, de limalha de aço preparado, meia onça; de raiz de ruíva maior, de folhas de douradinha, uma dracma de cada; de canela, de macis, meia dracma de cada; de menta, de escolopendra, um escrúpulo de cada; de casca de cidra seca, dos dois corais, meia dracma de cada; de açúcar alvíssimo, meia libra. Faça-se um pó finíssimo, na dose de desde meia até uma dracma; ou, com açúcar dissolvido em água de artemísia, façam-se rótulas, pesando cada uma duas dracmas por dose.*

Admonições. Primeira.

Adiante: no uso do aço devem ser observadas algumas poucas coisas. Em primeiro lugar, que seja tomado mantendo-se o exercício e precedendo-o uma purgação.

Segunda.

Em segundo lugar, que se faça uso dele na Primavera ou no Outono, porque estas estações, uma vez que são mais temperadas, são mais favoráveis aos remédios, e ainda porque no verão há o temor de que se acenda a febre, tanto por causa do próprio remédio, como do exercício vigoroso, que requer; no Inverno, os meatos, tanto os internos, quanto os externos, estão obstruídos, pelo que se impede a operação do medicamento que é penetrar, abrir, expurgar e absterger e, de seguida, poderia ser estimulada a febre, a dor de cabeça, torsões do ventre, e os restantes incómodos do aço que Avicena enumera.³³⁸

Terceira.

Em terceiro lugar, deve advertir-se de que no tempo em que se tomar aço, o regime deve ser cuidado.

Quarta.

Em quarto lugar, que, se o ventre estiver solto devido a debilidade ou a um cirro em alguma víscera, em vez dos medicamentos purgantes, misturem-se fortificantes, como diarrodão, dialaca, e semelhantes, que digam respeito à parte afectada.

(338) *O cânone da Medicina*, 4.6.1.8, 1555: 491v.

Quinta.

Quinto ut in lienis obstructionibus praeparetur cum aceto: in frigidis uteri affectibus, aut iecoris uel uentriculi debilitatibus in uino, in calida uero iecoris constitutione in aqua rosarum uel sero caprino, et si adest acuties sensus uentriculi in lacte, aut oleo amygdalarum dulcium.

Sexta. Chalybis nimis minuta trituratione in argentum uiuum degenerat.

Sexta si obstructiones fuerint in uiis ductuum, leuissima chalybis trituratione, et praeparatio satis erit, sin autem in penitioribus uenis, et abditiis corporis partibus, chalybem minutissime, et aceto acerrimo praeparare oportet, et aliis medicamentis, quae uim habeant expurgandi, attrahendi, et penetrandi, admiscere, ita tamen, ne nimis minuta trituratione (quod aliquando fit) in argentum uiuum degeneret, quod cognoscitur, quia quando ut decet, est praeparatus, leuis redditur, aliter ponderosus, feminae uomunt, ac aluum nimis turbatam habent. Septimo ut primae extinctiones semper reiiciantur, aut saltem eligatur chalybs, qui ignis uires saepius fuerit expertus, ut acuum, ac armorum frustra.

Victus.

Demum femina chalybem acceptura mane in agrum migret, ac paululum sese exerceat, tunc chalybis quantitatem iam dictam sumat, ac desuper bibat tantillum uini, aut aquae calidae, et indesinenter deambulet in locis accliuibus, tametsi defatigetur, nam ualido exercitio partes calent, pori aperiuntur, et medicamentum expeditius distribuitur: finito exercitio in lecto sese componat, ac si sponte sudor erumpat, seruet, sin minus non prouocetur, utcunque tamen per duas aut tres horas in lecto maneat, ac dormire licet.

Cibus.

Postea cibum capiat moderatum, ex cocta carne potius quam assa, et in cena aliquid de pullo cocto, aut recentibus ouis, auspicetur cenam a capparibus, uel asparagis coctis, aceto deinde resperso ac oleo; interdiu capiat frustrum radices scorsonerae conditae, aut borraginis, aut flores aurantiorum.

Quinta.

Em quinto lugar, que, nas obstruções do baço, o aço se prepare com vinagre; nas afecções frias do útero, ou nas debilidades do fígado ou do estômago, em vinho; mas na constituição quente do fígado, em água de rosas ou em soro de cabra, e, se há agudeza da sensibilidade do estômago, em leite ou em óleo de amêndoas doces.

Sexta. Uma trituração do aço em pedaços demasiado pequenos degenera em azougue.

A sexta, se as obstruções forem nas vias dos ductos, será melhor a trituração e a preparação levíssima do aço; se, porém, forem nas veias mais recônditas e nas partes recessas do corpo, é necessário preparar o aço diminutissimamente e em vinagre acérrimo, e misturá-lo a outros medicamentos que tenham a força de expurgar, atrair e penetrar, de modo que, todavia, não degenera em azougue (o que por vezes acontece) devido a uma trituração em pedaços diminutos, o que se reconhece porque, quando é preparado como convém, fica leve; de outra maneira, fica pesado, as mulheres vomitam e têm o ventre demasiado perturbado. Em sétimo lugar, que se rejeitem sempre as primeiras extinções, ou escolha-se, pelo menos, o aço que tiver experimentado muitas vezes as forças do fogo, como os pedaços de agulhas e de armas.

Regime.

Por fim, a mulher que vai receber o aço deve ir para o campo de manhã e exercitar-se um pouco; tome, então, a quantidade já dita de aço, e beba depois um pouco de vinho ou de água quente e passeie sem parar em locais inclinados, ainda que se fatigue, pois com o exercício vigoroso as partes aquecem, os poros abrem-se, e o medicamento distribui-se de forma mais expedita; terminado o exercício, deite-se no leito e, se o suor irromper espontaneamente, mantenha-se no leito; mas se não, não o provoque; como quer que seja, mantenha-se, todavia, no leito por duas ou três horas, e pode dormir.

Alimento.

Posteriormente, tome alimento moderado, melhor de carne cozida do que assada, e, na ceia, algo de frango cozido ou de ovos frescos; comece a ceia com alcaparras ou com espargos cozidos e depois aspergidos com vinagre e azeite; durante o dia, tome um pedaço de raiz de escorcioneira temperada, ou de borragem, ou flores de laranjeira.

Terminus dierum.

Terminus quibus chalybs assumitur, ad duodecim dies extenditur, quindecim, uiginti, triginta, quadraginta pro indigentia;

Signa completae operationis.

completae eius operationis indicium erit agilitas ad motum, et quod non ita defatigatur femina, nec praeterita sentit symptomata; color labiorum, ac totius uultus uiuidus, qui antea subalbidus fuerat; potissimum tamen signum est menstruorum eruptio, si antea suppressa erant, et quod in hypochondriis ac [E e 2] [220] uentre nulla ad tactum sentitur obstructio, nullus dolor quippe his sic apparentibus remedium profuisse certum est. Non solum autem curationis tempore, uerum etiam postea per aliquot dies debitum seruet uiuendi modum quod si (quia femina delicata est, aut iecur habet calidius) calor uel febris curationis tempore superuenerit, tunc quia exercitium haec symptomata excitare solet, moderatum sit, et aut sella, aut manu ducatur, uel certe frictionibus suppleatur.

Scholium.

Ferrum notissimum est metallum, constans argento uiuo modico, ponderoso, imundo, lutulento, et sulphure, spisso, impuro, adurente igne, excoquitur, quo in opere tria ex eo prodeunt, chalybs quod Graecis etiam stomomma dicitur, ac ferrum idem est saepius liquefactum, et purgatius redditum; squama quae malleorum ictibus e ferro excutitur, aut ex chalybe, et scoria ferri, quae et ferri spuma, aut ferri stercus, seu excrementum nuncupatur, et reperitur in fabrorum ferrariorum fornacibus, tanquam spongia quaedam, quae nequaquam in ferrum postea uerti potest; praeter quae etiam rubigo ferri siue ferrugo reperitur; quae omnia impense exsiccant, qua potissimum facultate, fluxiones sistunt, magnos curant lienes, ac omnem demoliuntur oppilationem; crassa insuper, et terrestres substantia in ferro multa, qua adstringit; ratione uero sulphuris et mercurii, purgandi ac liberandi, ab infarctu uires obtinet, non quidem trahendo, nec solo pondere, sed liquando, fundendo, attenuando, quod uiscidum et crassum est, ac fortasse etiam commouendo, et irritando quemadmodum stibium, et Mercurius ipse. Nec nos latet stomomma proprie aciem dici, non quidem aeris ut Celsus et Plinius sentire uidentur,²⁰⁸ sed ferri aciem seu laminam ut declarat Aetius libro 8, capite 11.

(208) Cels. lib. 6, cap. 6; P. lib. 34, cap. 11.

Termo de dias.

O termo de dias em que se toma aço estende-se até doze, quinze, vinte, trinta, quarenta, conforme a necessidade.

Sinais da operação completa.

Será indício de que a sua operação está completa a agilidade para o movimento e o facto de a mulher não se fatigar tanto, nem sentir os sintomas do passado; a cor dos lábios e de todo o rosto é vívida, ela que antes tinha sido esbranquiçada; o sinal mais importante, todavia, é a irrupção dos mênstruos, se antes estavam suprimidos, e o facto de não se sentir, pelo toque, nenhuma obstrução nos hipocôndrios e no ventre e nenhuma dor, porque, aparecendo estes sinais desta maneira, é certo que o remédio resultou. Não apenas, contudo, durante o tempo do tratamento, mas também posteriormente durante alguns dias, deve manter o modo de vida adequado, e, se, porque a mulher é delicada ou tem o fígado mais quente, lhe sobrevier calor ou febre durante o tratamento, então, porque o exercício costuma provocar estes sintomas, ele deve ser moderado e ela deve ser transportada numa liteira ou em mãos, ou, pelo menos, ajudada com massagens.

Escólio.

O ferro é um metal conhecidíssimo, composto por um pouco de azougue pesado, sujo, lodoso, e por enxofre, espesso, impuro; queimando-o o fogo, derrete e, neste processo, produzem-se dele três coisas: o aço, que também é chamado stomomma pelos Gregos e é o próprio ferro liquefeito muitas vezes e tornado mais puro, a escama, que se tira do ferro ou do aço com golpes de martelo, e a escória do ferro, que também é designada espuma do ferro ou esterco do ferro ou excremento, e que se encontra nas fornalhas dos ferreiros, como uma espécie de esponja que, posteriormente, de modo nenhum se pode transformar em ferro; além desta, também se encontra a rubigem do ferro ou ferrugem. Todas estas coisas ressecam muito, e é principalmente devido a esta faculdade que param as fluxões, tratam os baços grandes e desfazem toda a obstrução; além disso, é muita a substância espessa e terrestre no ferro, por meio da qual adstringe; por causa do enxofre e do mercúrio, tem as forças de purgar e de libertar do enfartamento, não, por certo, atraindo, e nem apenas pelo peso, mas liquefazendo, fundindo e atenuando o que é víscido e espesso, e talvez também movendo e irritando, do mesmo modo que o estíbio e o próprio mercúrio. E não nos escapa que se chama stomomma com propriedade à parte afiada, não, por certo, do bronze, como parecem pensar Celso e Plínio, mas à parte afiada do ferro, ou lâmina, como declara Aécio, no livro 8, capítulo 11.

Chalybis uirtutes.

Porro huius remedii auctor fuisse dicitur Christophorus de Honestis in tractatu De trochiscis, tametsi ante illum in scyrrho lienis, ferri usum, potissimum chalybis commendat Aetius; et Auicenna²⁰⁹ ferrum habere uim exsiccandi, soluendi, ac coitum roborandi affirmat, ac plerique medicorum merito ei plures adhuc assignant uirtutes, nam et in scyrrho uteri, et in obstructionibus omenti, mesenterii, iecoris, lienis, ac uenarum ipsius uteri mirifice confert, sed et ex aceto illitum auctore Dioscoride, igni sacro, et papularum eruptionibus prodest, ac insuper ad scabrities genarum, reduuias, quas panaritios uocant, pterigia, et condylomata ualeat, gingiuas firmat, curat alopecias, et feminarum profluvia, ac haemorrhoidas, demum ut ipse Christophorus refert, mane sumpta drachma una pulueris chalybis praeparati, cum conserua rosarum uentriculi uillos seu fibras confortat, appetitum excitat, humiditatem uentriculi absumit, unde [221] felicior sit concoctio, cachexiae medetur, ac incipientem sanat hydropem, et omnes corporis ac humorum corruptiones, praesertim partium interiorum emendat, atque rectificat; quae omnia uera esse crebris confirmatur euentibus, ideoque plura ex eo conficiuntur medicamenta, sirupi, electuaria, trochisci, aqua chalybeata, conserua de scoria ferri, et crocus Martis de quo Weckerus; quae ad immodicum, et intempestiuum menstruorum fluorem ualent, mensium stillicidium, dysenteriam, et omne aliud fluxionum genus sanant. Potissimum autem chalybis²¹⁰ usus in obstructionibus, contumacibus fluxionibus, et internarum partium corruptionibus, utiliter usurpatur.

Dubium: chalybs frigidusne an calidus.

Verum enimuero quibus id uiribus praestet, controuersum apud medicos est, neque enim constat frigidumne an calidum sit, cum utriusque qualitatis notae in eo luceant, sicuti in argento uiuo; nam reserare, attenuare, et expurgare proditum iam est. At Galenus 10 Simplicium²¹¹ et millies alibi fluxus potissimum dysentericos lacte curat, in quo fuerint extincti ferrei cylindri igniti, qui aquositatem lactis consumant, et adstringentem uim communicent, quibus subscribunt Paulus, et Trallianus.

Prima solutio.

Sunt qui respondent (supposito uti diximus) quod ferrum, sicuti reliqua metalla, ex duobus conflatur principiis, sulphure sicuti patre, ut chymicorum more loquar, et mercurio sicuti matre; ratione sulphuris calefacere, exsiccare, absumere, aperire, confortare, appetitum excitare, et interiores corruptiones sanare; ratione uero mercurii frigidum esse, et ea

(209) Quatern. 3. 3. 2 cap. 11; Au. 2 can. cap. 252.

(210) 1603C: chalybis; 1617: chalycis.

(211) C. de sero lactis.

Virtudes do aço.

Adiante: diz-se que o autor deste remédio foi Christophorus de Honestis no tratado Os trociscos, ainda que antes dele Aécio recomende o uso do ferro, especialmente, de aço, no cirro do baço, Avicena afirme que o ferro tem a força de ressecar, de dissolver e de robustecer o coito, e muitos dos médicos lhe atribuíam ainda, com razão, muitas virtudes, pois, é útil, de forma maravilhosa, tanto no cirro do útero, quanto nas obstruções do omento, do mesentério, do fígado, do baço e das veias do próprio útero. Mas também, segundo Dioscórides, em linimento feito de vinagre, ajuda o fogo sagrado e as erupções de pápulas; e é ainda eficaz nas asperezas das faces, nos unheiros que chamam panarícios, nos pterígios e nos condilomas; fortifica as gengivas; trata as alopecias e os proflúvios das mulheres e as hemorróidas; finalmente, como refere o próprio Christophorus, tomada de manhã uma dracma de pó de aço preparado, com conserva de rosas, fortalece as vilosidades ou fibras do estômago, estimula o apetite, absorve a humidade do estômago, e por isso a concocção é mais produtiva, trata a caquexia e cura a hidropisia incipiente e emenda e rectifica todas as corrupções do corpo e dos humores, especialmente as das partes interiores. Que tudo isto é verdadeiro confirmam-no eventos frequentes e, por isso, confeccionam-se dele muitos medicamentos, xaropes, electuários, trociscos, água calibeadá, conserva de escória de ferro e açafraão de Marte,³³⁹ sobre o qual vê Wecker.³⁴⁰ As coisas que são eficazes para o fluxo imódico e intempestivo dos mênstruos curam o estilicídio da menstruação e qualquer outro género de fluxão. Usa-se com utilidade o aço principalmente nas obstruções, nas fluxões contumazes e nas corrupções das partes internas.

Dúvida: se o aço é frio ou quente.

Na verdade, porém, é controverso entre os médicos por meio de que forças providencia isto, pois não é evidente se é frio ou quente, uma vez que são visíveis nele as marcas das duas qualidades, como no azougue; é que já se disse que abre, atenua e expurga. Mas Galeno, em As propriedades dos medicamentos simples, 10,³⁴¹ e em milhares de outros passos, trata os fluxos, principalmente os disentéricos co leite no qual se tenham apagado cilindros de ferro em ignição, que possam consumir a aquosidade do leite e comunicar uma força adstringente. Com isto concordam Paulo e o Traliano.

Primeira resposta.

Há quem responda (supostamente, como dissemos) que é porque o ferro, como os restantes metais, é composto por dois princípios: por enxofre, como que por um pai, como se diz à maneira dos químicos, e por mercúrio, como que por uma mãe; e que, por causa do enxofre, aquece, resseca, absorve, abre, fortalece, estimula o apetite e cura as corrupções

(339) Na PhTu 88, lê-se que *crocus Martis* é uma preparação de ferro.

(340) Referência a Johann Jacob Wecker (1528 – 1586).

(341) 12.266ss.K.

qualitate simul cum terrestri sua natiua substantia, infrigidare, densare, ac retinere quoslibet fluxus.

Secunda solutio.

Alii, quod supra innuimus, duo metallorum principia sulphur et mercurium, duplicia chalybi inesse adstruunt; alia cruda, et excrementitia, quae natura ut superuacanea ad superficiem trudit; alia cocta, et utilia, quae in substantia, et penitioribus eius partibus reperiuntur; inde fieri, ut primae extinctiones semper omitti debeant; etiam illis qui contra quaslibet fluxiones chalybem praeparant; sed neque pro his exactissimam triturationem utilem, quia excitatur uis purgatiua proritans, et conturbans sulphuris aut mercurii, quae in penitissimis partibus delitescit, crasso itaque modo triturandum, ita enim et sulphuris uires elici, quae in superficie sunt fluxionibus accommodae, exactius, ac minutius pro delendis obstructionibus, quia utramque uim expetimus, et eam quae in superficie est, et alteram, quae in partibus mediis, dummodo cocta sit, et minime recrementitia nec in aliam naturam degeneret, et dissoluatur metallum, quia haec ut superius diximus fundit, liquat, et attenuat. Nec desunt qui mercurium, et sulphur coctum in superficie inesse credant, ideo contra obstructiones, primas eligunt extinctiones; contra fluxiones, ultimas, atque pro his chalybem iam tritum, ut armorum, aut acuum particulas, pro illis nouum semper chalybem usurpant.

Auctoris decisio.

Sane uero si rem accuratius expendas chalybis triturati medicamentis ac trochiscis obstructiones magis curari reperies: aqua ex integri chalybis extinctione fluxus; interea tamen conserua de [E e 3] [222] scoria ferri, electuariis ac trochiscis utrumque affectuum plerumque sanari; quocirca mea quidem sententia idem chalybs, et ex eo confectum medicamentum siccitate et substantiae crassitie, fluxus sanat, et corruptiones emendat, sub uaria forma: et eadem qualitate, sulphuris et mercurii uiribus admixtis, ac ponderositate quaedam penetrans, obstructiones demolitur. Adminiculatur huic meae sententiae Aetius citato ubi de ferri, et stomommatis squama inquit, praeclare splenem liquefacit, utpote quae consumendi facultatem praestat, et Galenus citato ferrum, inquit, adstringentis facultatis etiam est particeps. Quod si crudus mercurius alicui parti inest certe interiori, indicium est quod uomunt, et aliuis turbatur, non iis, qui extinctiones, sed iis qui chalybem in substantia assumunt, etsi diligenter trituratam, quod prouenit ex turbatis ab ipso humoribus, qui obstructiones efficiebant.

interiores; mas que, por causa do mercúrio, é frio e que, por essa qualidade em simultâneo com a sua substância terrestre nativa, arrefece, adensa e retém quaisquer fluxos.

Segunda resposta.

Outros (o que nós indicámos acima) estabelecem que os dois princípios dos metais, o enxofre e o mercúrio, existem a dobrar no aço, uns, crus e excrementícios, os quais a natureza empurra para a superfície, como se fossem supérfluos, outros, elaborados por cocção e úteis, os quais também se encontram na substância e nas partes mais recônditas dele; que daí acontece que se devem omitir sempre as primeiras extinções, mesmo por aqueles que preparam o aço contra quaisquer fluxões; que, no entanto, para estas não é útil uma trituração muito exacta, porque é estimulada a força purgativa, irritativa e perturbadora do enxofre e do mercúrio que se esconde nas partes mais recônditas; que se deve triturar, por isso, crassamente, pois, assim, também se atraem as forças do enxofre que estão à superfície e são adequadas para as fluxões, e se deve triturar mais rigorosa e finamente para destruir as obstruções, porque pretendemos uma e outra força, tanto aquela que está à superfície, quanto a outra, que está nas partes do meio, desde que esteja elaborada por cocção e não recrementícia, e não degenere noutra natureza, e o metal se dissolva, porque esta, como dissemos acima, funde, liquefaz e atenua. E não falta quem acredite que existem na superfície mercúrio e enxofre elaborado por cocção e, por isso, contra as obstruções, escolhem as primeiras extinções; contra as fluxões, as últimas; e, para estas, usam o aço já triturado, como partes das armas ou das agulhas; para aquelas, usam sempre aço novo.

Decisão do autor.

Se, contudo, examinares o assunto com atenção, perceberás que as obstruções são mais tratadas com medicamentos e trociscos de aço triturado; os fluxos, com medicamentos de água da extinção do aço integral; entretanto, todavia, curam-se, geralmente, as duas afecções com conserva de escória de ferro, electuários e trociscos; por esta razão, na minha opinião, o mesmo aço e o medicamento dele confeccionado, devido à secura e à espessura da substância, cura os fluxos e emenda as corrupções, sob formas várias. E, pela mesma qualidade, misturadas as forças do enxofre e do mercúrio, e penetrando devido a algum peso, desfaz as obstruções. Suportam esta minha opinião Aécio, no passo citado, quando, sobre a escama do ferro e do stomomma, diz que ela liquefaz claramente o baço porque providencia a faculdade de consumir, e Galeno, no passo citado, quando diz que o ferro também participa da faculdade adstringente. E se existe mercúrio cru em alguma parte, por certo, interior, é indício o facto de vomitarem e de se perturbar o ventre não naqueles que tomam as extinções, mas naqueles que tomam o aço em substância, ainda que diligentemente triturado, o que provém dos humores por ele perturbados que provocavam obstruções.

Chalybs sub uaria forma modo liquet, modo adstringit.

Sub uaria dixi forma, quia credibile non est, idem medicamentum pro nostra libidine modo adstringere modo purgare, et liquare, etiamsi utramque uim obtineat, nos non possumus medicamentis imperare, ita ut una eius uirtus quam expetimus operetur altera ociantem, nisi praeparationis modo ac forma, unam magis quam alteram suscitemus, sic rhaharbarum leuiter ustulatum adstringit, eius dilutum purgat, et eiusdem rhaharbari tenuiores ac superficariae partes bilem educunt, ipsa substantia fluxiones sanguinis cohibet, nec aliter chalybis interiora aperiunt, et deobstruunt, exteriora siccant magis, et dysentericos fluxus sanant, ac rursus eius superficariae extinctiones dysenteriam sedant, interior substantia praesertim in forma solidiori exhibita obstructions demolitur.

De uariis uentriculi accidentibus et dolore ex utero.

Caput VI.

Quia uterus, ut multis aliis partibus, ita etiam uentriculo plurimum consentit, quod suo loco proditum est, contingit aliquando, ut a semine, uel menstruo in utero corrupto uel uitiat, aliquid in uentriculum transmittatur, unde feminae uel nil omnino, uel diminute appetunt, saepe etiam deprauate, quae affectio citta tum dicitur, latinioribus pica, de qua latius libro 3, caput 10; subinde odio habent cibos, et animus ex solo alimenti conspectu horret; interdum canum more perpetuo appetunt, quae omnes affectiones ad uitiatam appetentiam pertinent: nam et immodicam cibi, uel potus copiam ingerere, et diminute aut nihil appetere, et in alienarum qualitatuum desiderium [223] propendere, a uitioso prouenit appetendi opere, quod in ore uentriculi residere nemo ambigit, in qua certe parte non solum naturalis, uerum etiam animalis facultatis symptomata efflorescunt, ob magnum cum utroque principio commercium.

Varias uentriculi partes affectas, quae signa monstrent.

Porro uitiatum hic appetentia, ex ipsius oris uentriculi intemperamento solo, uel cum affluxu materiae ab utero regurgitantis, a qua etiam causa plurima alia agminatim succrescunt accidentia, ut miri ac uarii dolores acres interdum, et adeo uehementes, ut syncopen inferant cum taedio, aed maestitia; adhaec nausea, uomitus, singultus, ructus, prout hanc aut illam uentriculi partem humor, aut uapor impetit; nam quae euomuntur, in uentris spacio natant; nauseam mouent, quae adherent; singultum

O aço, sob várias formas, ora liquefaz, ora adstringe.

Sob várias formas, disse eu, porque não é credível que, conforme a nossa vontade, o mesmo medicamento ora adstrinja, ora purgue e liquefaça; ainda que tenha uma força a outra, nós não podemos governar os medicamentos de modo que opere a virtude dele que desejamos, enquanto a outra fica ociosa, a não ser que, pelo modo e pela forma de preparação suscitemos uma mais do que a outra; assim, o ruibarbo levemente queimado adstringe, a solução dele purga e as partes mais tênues e superficiais do mesmo ruibarbo expulsam a bÍlis, a própria substância coÍbe as fluxões do sangue; do mesmo modo, as partes interiores do aço abrem e desobstruem, as exteriores secam mais e curam os fluxos disentéricos, e, ao invés, as extinções superficiais dele acalmam a disenteria, a substância interior, aplicada especialmente numa forma mais sólida, desfaz as obstruções.

Os vários acidentes e dor do estômago com origem no útero.
6.º Capítulo.

Porque o útero, como com muitas outras partes, assim também está muito ligado por consenso ao estômago, o que se disse no local próprio, acontece que, por vezes, devido à semente ou ao mênstruo corrompidos ou viciados no útero, se transmite algo ao estômago, pelo que as mulheres ou não têm apetite nenhum ou têm um apetite diminuto; muitas vezes, também têm um apetite deturpado; a esta afecção chama-se então *citta*, pelos mais latinos *pica*, sobre a qual se tratará em mais pormenor no livro 3, capítulo 10. Por esta razão, têm ódio pela comida e só por verem alimentos o seu ânimo horroriza-se. Outras vezes, como os cães, têm sempre apetite. Todas estas afecções pertencem à apetência viciada, pois tanto ingerir pouca quantidade de comida ou de bebida, quanto ter pouco ou nenhum apetite e pender para o desejo de qualidades estranhas, provêm da acção viciosa do apetite, da qual ninguém duvida que reside na boca do estômago, parte na qual surgem não só os sintomas da faculdade natural, mas também os da animal, por causa da relação forte com os dois princípios.

Que sinais mostram as várias partes do estômago afectadas.

Adiante: vicia-se aqui a apetência devido apenas ao intemperamento da própria boca do estômago, ou com afluxo de matéria regurgitante do útero, causa devido à qual também surgem muitos outros acidentes em catadupa, como dores admiráveis e diversas, por vezes acerbadas e tão veementes que causam síncope, com tédio e tristeza; e ainda: náusea, vômitos, soluços, eructação, conforme o humor ou o vapor se dirige para uma parte do estômago ou para a outra; pois o que é vomitado nada no espaço do ventre; causa náusea o que adere; provoca o soluço

excitant, quae ipsis tunicis continentur; ructus tardiores infelicioresque arguit concoctionem, ac proinde fundi ipsius uentriculi, ubi ipsa perficitur imbecillitas.

Causa.

Ex dictis patet unam ac generalem esse harum affectionum comunissimam causam, halitus ex putri semine, uel sanguine ascendente, qui dum os uentriculi pertingit, appetentiam uitiat, dum cauum ipsius uomitum gignit; dum tunicis adhaeret, nauseam; penetrans uero ipsius substantiam, ac tunicas, singultum prouocat, dum concutitur, conuelliturque ut ipsum expellat; at dum distenditur, dolorem parit, et ingentem cruciatum, saepe etiam cum syncope, ob cordis uicinitatem. Rursus uitiat appetentiam non solum quatenus os uentris attingit, sed quatenus etiam putridus est, uel calidae humidae, et pinguosae substantiae commixtus, quippe talia taedium, et subuersionem inferunt, neque solum cibos auertunt, sed etiam potum sine quo diu degunt.

Variarum rerum appetitus unde.

Quod si qualitatem aliquam praeter naturam halitus prae se tulerit, siquidem adscititia, nec dum facta fuerit, contrariis gaudet, ita dum calidus est, sitim excitat, quod si naturalis sit, aut licet tempore contracta, tamen diuturnitate, et fixatione in consuetudinem habitumque abierit, tum rerum eiusdem naturae appetitum suscitatur, et uitioso similia recremento; sic si halitus exustus est, femina extinctos appetit carbones; si siccus terram, testas, aut cimoliam; si frigidus, et siccus gypsum ocrum, ut plurimum tamen acida acerbaque exoptant, ut limones cum plurimo sale, et uiridia poma, iuxta prauam halitus qualitatem, qui plerumque melancholicus est.

Quibus accedit uitiosorum succorum copia in corpore prae existens, aut halituum occasione in dies accrescens, quibus potius humoribus quam uapori [224] dumtaxat causa durationis huius affectus tribuenda uenit, qui uentriculo adhaerentes ab halitu putredinosam, deterrimamque naturam mutantur, et asseruant.

Signa.

Notae per se conspicuae sunt, si exacte perpendas, quod nauseam, uomitum, singultum, uentriculum ipsum affici declarant, appetentia uero uitiat, syncope, anxietas, dolorque uentriculi, os accusant; extranearum rerum appetitus, habituales fere halitus intemperiem, quae sibi simile quasi insita, et naturali ui

o que está contido nas próprias túnicas; a eructação mostra uma concocção mais lenta e menos produtiva e, por isso, do fundo do próprio estômago, onde se completa a debilidade.

Causa.

Do que foi dito, é evidente que é uma única e geral a causa mais comum destas afecções: o hálito proveniente da semente podre ou do sangue ascendente, o qual, ao atingir a boca do estômago, vicia a apetência, ao atingir a cavidade dele, gera o vômito; ao aderir às túnicas, a náusea, mas quando penetra na substância e nas túnicas dele, provoca o soluço, ao abanar-se e agitar-se para o expelir; mas, ao distender-se, gera dor e uma enorme excruciação, muitas vezes também com síncope, devido à vizinhança do coração. De novo, vicia a apetência não só porque atinge a boca do ventre, mas porque também está pútrido ou misturado com uma substância quente, húmida e gordurosa, já que isto causa aversão e subversão e elas não afastam só os alimentos, mas também a bebida, sem a qual passam muito tempo.

De onde provém o apetite de coisas variadas.

E se o hálito tiver apresentado em si alguma qualidade contrária à natureza, e se, ainda que adventícia, não se tiver ainda formado, gosta do que lhe é contrário; assim, enquanto está quente, estimula a sede, e, se for natural, ou ainda que restrita no tempo, se torne costume e hábito por cronicidade e fixidez, então suscita o apetite de coisas da mesma natureza e coisas semelhantes ao recremento vicioso; assim, se o hálito for adusto, a mulher tem apetite por carvões; se for seco, por terra, cascas ou greda; se for frio e seco, por giz ou ocre; geralmente, todavia, desejam coisas ácidas e azedas, como limões com muito sal e pomos verdes, conforme a qualidade deturpada do hálito que normalmente é melancólico.

A isto acrescenta-se a quantidade de sucos viciosos preexistente no corpo ou crescendo a cada dia por causa dos hálitos; apenas a estes humores, mais do que ao vapor, deve ser atribuída a causa da duração desta afecção; eles que, aderindo ao estômago, tomam do hálito uma natureza putredinosa e péssima e conservam-na.

Sinais.

As marcas são, por si só, conspícuas, se examinares com atenção o facto de a náusea, o vômito, o soluço mostrarem que o próprio estômago está afectado, mas a apetência viciada, a síncope, a ansiedade e a dor de estômago acusam a boca do estômago; o apetite por coisas estranhas acusa a quase habitual intem-

appetit: At si femina nihil omnino inedia aut siti emacietur, uniuersum corporis habitum, nimia humiditate, et crassorum humorum copia redundare qui diu tolerant actionem caloris, antequam ad carnis consumptionem sit deuentum. Porro ructus, et uentriculi flatulenta distentio cruditatis est soboles: dolorem ex flatu esse ostendit tentio, ex humore grauitas cum distentione, aut uomitu fit;

Cardiacus morbus.

species humoris ex sapore deprehenditur; mordicatio, humorum, aut uaporum acrimoniam prodit; et tunc proprie cardialgia, seu morbus caldiacus ab omnibus dicitur, nam et uentriculi os cor ueteres appellarunt; uerum ab aliis causis communi nomine uentriculi dolor uocicatur; quid autem reliquae dolorum differentiae, quae plurimae sunt, praemonstrent, discas ex capite *proxime sequenti*.

Curatio.

Vti una est communissima causa, ita una communis, ac generalis curandi ratio, laborare, ut nimium semen non generetur; genitum extingatur; ac menstrua probe repurgentur; quae quo pacto fiant capitibus propriis iam didicisti. Particularius tamen, ut non solum uteri, quae pars est mandans, send recipienti uentriculo prospiciatur, curabitur uentriculi dolor quinque remediorum generibus,

Victus.

primo uictu optimi succi, ac tenuis substantiae, potu aquae cinnamomi, anisi uel coctae cum corticibus citri, radice chinae, uel modici uini Hispanici, aut Italici, quod in hoc casu Rhenano praefertur.

Diuersio. Sanguinis missio.

Secundo diuertentibus, ne ab utero humor seu uapor ascendat, quod fiet sanguinis missione ex pede, si menstrua desint, aut diminute fluant, nec uerendum uentriculo fastidiente, uel nauseabundo sanguinem demere, causam enim inprimis abscindere expedir; quod si menstrua prospere fluxerint, tunc ex brachio medio mense fieri poterit: utendum etiam frictionibus crurum uentris, ac corporis uniuersi, exercitio

perança do hálito, a qual, como que por uma força ínsita e natural, tem appetite pelo que é semelhante a si. Mas, se a mulher não ficar absolutamente nada emaciada pela inédia ou pela sede, isso mostra que toda a compleição do corpo é abundante na humidade excessiva e na quantidade de humores crassos que toleram durante muito tempo a acção do calor antes de se chegar à consumição da carne. Adiante: a eructação e a distensão flatulenta do estômago são resultado da crueza; que a dor vem do flato mostra-o a tensão; forma-se do humor o peso com distensão ou com vômito;

Doença cardíaca.

a espécie de humor depreende-se do sabor; a mordicação mostra a acrimónia dos humores ou dos vapores, e então é apropriadamente chamada por todos cardialgia, ou doença cardíaca, pois os antigos também chamaram coração à boca do estômago, mas é denominada com o nome comum de dor do estômago por outras causas; o que, porém, demonstram as restantes diferenças das dores, que são muitas, aprendê-lo-ás a partir do capítulo que vem já a seguir.

Tratamento.

Como é uma única a causa mais comum, assim também é única, comum e geral a maneira de tratar: esforçar-se para que não se gere semente e para que se extinga a que foi gerada e que os mênstruos sejam bem repurgados; o modo como isto se devem fazer já o aprendeste nos capítulos próprios. De forma mais específica, vele-se, todavia, não apenas pelo útero, que é a parte que envia, mas também ao estômago que é a que recebe. Tratar-se-á a dor do estômago com cinco géneros de remédios.

Regime.

Em primeiro lugar, com um regime de suco óptimo e de substância ténue; bebendo água de canela, de anis, ou cozida com cascas de cidra, com raiz-da-china, ou um pouco de vinho hispânico ou itálico, o qual, neste caso, se prefere ao vinho renano.

Desvio. Sangria.

Em segundo lugar, com o que desvia, para que o humor ou o vapor não subam do útero, o que se fará com sangria a partir do pé, se faltarem os mênstruos ou se fluírem de forma diminuta; e não se deve temer extrair sangue quando o estômago tem fastio ou está nauseado, pois é útil, antes de mais, suprimir a causa; e se os mênstruos fluírem correctamente, poderá então fazer-se a partir do braço, no meio do mês; devem também usar-se fricções das pernas, do ventre

matutino, inunctione uentris inferioris, ex oleo anethino, [225] liliorum alborum, camomillae, de croco, de baccis lauri, in quo ferbuerint radices lilii, angelicae, aut semen agni casti, addita deinde theriaca, et tertio quartoue quoquo die umbilico cucurbita cum multa flamma applicetur so copia adsit flatuum, inferius autem suffumigia ex rebus calidis de quibus caput *de menstruīs suppressis*.

Purgatio uentriculi.

Tertio iis quae uentericulum purgare sint apta, parato prius humore in eo contento hoc aut simili sirupo per aliquot dies: Recipe *sirupi de mentha, de absinthio ana unciam unam, aquae foeniculi uncias tres, misce*; aut si uenterculus aestuet par exhibeatur quantitas sirupi acetosi, granatorum, rosarum cum aquis endiuiae, foeniculi, deinde sic purgetur: Recipe *electuarii lenitiui, uel diacatholici unciam unam, diaphoenici drachmas tres, agarici trochiscati drachmam unam, fiat bolus, addito scripulo uno specierum diarrodi aut cum uncia una sirupi rosarum solutiui et drachmis tribus decoctionis pituitosae, fiat potus*, a quo deinde adhibebis, quae humores crassos attenuent, ac inscindant, de quibus capite *de febre alba* in tribus remediorum generibus subindeque redeundum ad ea quae paulatim purgent, et abstergant, in quem usum confert alternis diebus tria capere catapotia, quae ponderent scripulum unum

Pilulae.

aut semidrachmam massae pilularum de agarico, de aloe lota, mastichinarum, stomaticarum, de hiera, uel harum Recipe *rhabarbari, masticis, agarici, aloes ana drachmam unam cum succo absinthii, fiat massa*, conferunt insuper uinum purgatiuum, ac pilulae, quarum descriptiones habes capite proxime citato. Sed et clysteres qui leuiter purgent, quorum exempla habes capite *de febre alba, et de epilepsia ex utero*;

Vomitum ori uentriculi affeto magis conuenit, purgatio fundo.

praestat semel aut bis in septimana uomitum excitare, si uitium sit in ore uentriculi; sequentiori uti purgatione, si in fundo; a uomitu natura per aliquot dies reficienda una ex infra scribendis tabellulis, aut drachma una theriaca quae uentericulum roborent, et reliquias nocentis materiae elidant.

e do corpo todo, exercício matutino, unção do baixo-ventre, de óleos de aneto, de açucenas brancas, de camomila, de açafraão, de bagas de loureiro, nos quais tiverem fervido raízes de açucena, de angélica, ou semente de agnocasto, acrescentada, de seguida, triaga, e a cada três ou quatro dias, aplique-se uma ventosa com muita chama ao umbigo, se houver abundância de flatos, mas, pela parte inferior, sufumigações de coisas quentes, sobre as quais veja-se o capítulo «A supressão dos mênstruos».

Purgação do estômago.

Em terceiro lugar, com o que seja adequado para purgar o estômago, preparado antes o humor nele contido com este xarope ou com outro semelhante, durante alguns dias. *RÉCIPE, de xaropes de menta, de absinto, uma onça de cada; de água de funcho, três onças. Mistura.* Ou, se o estômago estuar, administre-se uma quantidade igual de xaropes acetoso, de romãs, de rosas com águas de endívia, de funcho; de seguida, purgue-se como segue. *RÉCIPE, de electuário lenitivo, ou de diacatolicão, uma onça; de diafenicão, três dracmas; de agárico trociscado, uma dracma. Faça-se um bôlus, acrescentado um escrúpulo de especiarias de diarrodão, ou com uma onça de xarope de rosas solutivo e três onças de decocção pituitosa. Faça-se uma bebida, depois da qual aplicarás, de seguida, o que atenua e fenda os humores crassos, sobre os quais veja-se o capítulo «A febre alva», no terceiro género de remédios.*

Pílulas.

Depois, deve voltar-se ao que purgue paulatinamente e absterja; para este uso, é útil tomar, em dias alternados, três pastilhas que pesem um escrúpulo, ou meia dracma de massa de pílulas de agárico, de aloé lavado, de pílulas de mástique, estomáticas, de *hiera*, ou destas: *RÉCIPE, de ruibarbo, de mástique, de agárico, de aloé, uma dracma de cada. Com suco de absinto faça-se uma massa.* São ainda úteis o vinho purgativo e as pílulas cujas descrições tens no capítulo citado a seguir, e ainda os clisteres que purguem levemente; tens exemplos deles nos capítulos «A febre alva» e «A epilepsia com origem no útero».

O vômito é mais conveniente quando está afectada a boca do estômago, a purgação quando está afectado o fundo.

Ajuda estimular o vômito uma ou duas vezes por semana, se o vício for na boca do estômago; usar a purgação seguinte, se for no fundo; depois do vômito, deve restaurar-se a natureza durante alguns dias com uma das tabelinhas abaixo descritas, ou com uma dracma de triaga, as quais robustecem o estômago e expulsem os resquícios da matéria nociva.

Roborantia et discutientia. Inunctio.

Quarto iis, quae flatus discutiant, et uenterculum firment, ut in unctione ipsius et oleis, nardino, absinthii, de spica, de cinnamomo, de mentha, naphae, calidis in duplici uase, uel balsamo; super inspersis pulueribus diarrodi, aromatici rosarum, absinthii, menthae cinnamomi, corticum citri, ligni aloes, seminis angelicae, et pauco diamusco, uel diambra.

Vnguentum.

Ex quibus unguenta et linimenta fieri possunt, ut *Recipe olei de spica, de absinthio ana uncias duas, cerae drachmam unam, masticis semiunciam, liquefiant in duplici uase, et adde cyperi, macis, cinnamomi ana semidrachmam, fiat linimentum*, quo utrimque tum in ore uentriculi, tum retro iuxta collum ac dorsum inungatur patiens, utramque enim partem uenterculus pertingit;

Fomentum.

praecedat inunctionem fomentum ex decocto cyperi, calami aromatici, squinanthi, charyophyllorum, absinthii Romani, menthae, origani, chamaemali, rosarum [F f] [226] quorum aequae portiones in pari quantitate uini, et aquae ad tertias coquantur, et cum spongia locus mادهfiat; roborat etiam uenterculum catulus, uel temperata manus admota, pellis leporis, uel strutiocameli, puluinare e mollissima pluma anseris, rasura dibaphi gossypium uino odorifero, et decoctione menthae immersum, expressum, et siccatum;

Sacculus stomachalis.

aut hic sacculus: *Recipe radicis cyperi, calami aromatici, squinanthi, charyophyllorum, absinthii, mentae, origani, camomillae, rosarum, singulorum partes aequales in puluerem redacta, duobus sacculis cum bastituris includantur, quorum unum super uenterculum gestet patiens, alterum iuxta dorsum. Intus assumuntur unciae tres uel quattuor decocti angelicae, aut diluti absinthii, cum drachma una aromatici rosarum uel diarrodi abbatis. quod si amaritudine sit infensum ex eodem succo cum saccharo dissoluto in aqua mentae, et speciebus recitatis, fiant rotulae; aut capiat semiunciam aquae stillatitiae cinnamomi, uel floris eius aut aquae uitae finissimae, aut guttas sex uel septem*

Fortificantes e dissipantes. Unção.

Em quarto lugar, com o que dissipa os flatos e fortalece o estômago, como na unção dele, também com óleos, de nardo, de absinto, de espiga, de canela, de menta, de flor-de-laranjeira, quentes, em vasilha dupla, ou com bálsamo, aspergindo por cima pós de diarrodão, de aromático de rosas, de absinto, de menta, de canela, de cascas de cidra, de pau-de-águila, de semente de angélica e com pouco diamusco, ou *diambra*.

Unguento.

Destes podem fazer-se unguentos e linimentos, como *RÉCIPE*, de óleos de espiga, de absinto, duas onças de cada; de cera, uma onça; de mástique, meia onça. Liquefaçam-se em vaso duplo, e acrescenta, de junça-cheirosa, de macis, de canela, meia dracma de cada. Faça-se um linimento com o qual se deve ungir a paciente de um e outro lado, tanto na boca do estômago, quanto na parte de trás, junto do pescoço e da zona dorsal, pois o estômago diz respeito a uma e outra parte;

Fomentação.

preceda a unção uma fomentação de decocto de junça-cheirosa, de cálamo aromático, de esquenanto, de cravos-da-índia, de absinto romano, de menta, de orégão, de macela, de rosas; as suas águas cozam em porções iguais de vinho e de água, até à terça-parte e humedeça-se com uma esponja o local. Fortalece também o estômago um cachorro,³⁴² ou o aproximar de uma mão temperada, uma pele de lebre ou de avestruz, uma almofada feita de plumas delicadíssimas de ganso, a rasura de púrpura duas vezes tingida, um algodão imerso em vinho odorífero e em decocção de menta, espremido e seco.

Saquinho estomático.

Ou este saquinho, *RÉCIPE*, de raiz de junça-cheirosa, de cálamo aromático, de esquenanto, de cravos-da-índia, de absinto, de menta, de orégão, de camomila, de rosas, partes iguais de cada, reduzidas a pó; introduzam-se em dois saquinhos com costuras; destes dois, um deve ser trazido pela paciente por cima do estômago, o outro junto da zona dorsal. Tomam-se internamente três ou quatro onças de decocto de angélica, ou de solução de absinto, com uma dracma de aromático de rosas ou de diarrodão *Abade*; e se for desagradável devido ao amargor, façam-se rótulas do mesmo suco com açúcar dissolvido em água de menta e nas especiarias citadas; ou tome meia onça de água destilada de canela, ou da flor dela, ou de aguardente finíssima, ou seis ou

(342) Dormir com um cachorro gordo por cima do estômago é um remédio indicado por Galeno, em *O método terapêutico*, 7.7, 10.502K.

olei cinnamomi, anisi, charyophyllorum, piperis, uel macis arte chymica parati, feminarum uulgus cum fructu communiter utitur uino Rhenano ex decocto camomillae, et quattuor seminum calidorum anisi, cumini, carui, foeniculi addito saccharo.

Pulueres stomachales.

Horum tamen assumptionem praecedat una, uel altera tabella aromatici rosarum, diatrionpipereon; diagalangae, uel drachma una theriacae, aut mithidratii, uel semiuncia huius pulueris: *Recipe agni casti, cinnamomi, anisi, cumini, corticum citri, ana partes aequales, fiat puluis.* Pari pensu proficit alius, qui paratur *ex anisi torrefacti unciiis duabus galangae, cinnamomi ana drachmis duabus, piperis longi scripulis duobus, corticis citri drachma una, sacchari finissimi ad pondus omnium;* uel *Recipe galangae, cinnamomi, spicaenardi, schoenanthi ana drachmas tres, cinnamomi, carui in uino macerati, apii, petroselini singuli drachmas duas, seminis rutae drachmam unam, misce, fiat puluis.*

Calido uentriculo.

At si uenter sit admodum calidus superiorum loco intrinsecus conueniunt tabellae diarrodi, triasandali, haustus aquae frigidissimae; exterius emplastrum diaphoenicum frigidum, et inunctio ex oleo rosarum uel cydoniorum, ac myrtino, Inferiori uentri apponitur emplastrum pro matrice per se, aut dissolutum in oleo nardino, uel de angelica,

Cucurbita.

sed et cucurbitula cum multa flamma uentriculo apposita reliquias discutit, aut ruta uino cocta uentriculo applicatur, et uas amplum calidis sarmentorum, uel ilicis cineribus plenum, et aceto irroratum superposito linteo. Quibus non proficientibus fontanella in altero uel utroque crure aperiatur. [227²¹²]

De uariis totius corporis et capitis doloribus ex utero.

Caput VII.

Feminae saepissime de lumborum, crurum et aliarum partium doloribus conqueruntur; nullas tamen frequentius audies earundem, praesertim uirginum, ac uiduarum querelas, quam de maximis, et ingentissimis capitis cruciatibus, quibus reuera acerbissime excarnificantur, ideo de his potissimum hic agendum,

(212) Página mal numerada na edição de 1617 como 229.

sete gotas de óleo de canela, de anis, de cravos-da-índia, de pimenta ou de macis preparado por arte química; o vulgo das mulheres usa geralmente com resultados vinho renano de decocto de camomila e de quatro sementes quentes – anis, cominho, alcaravia, funcho – acrescentando açúcar.

Pós estomacais.

A toma destes seja precedida por uma ou duas tabelas de aromático de rosas, *diatrionpipereon*, *diagalanga*, ou uma dracma de triaga ou de mitridato, ou meia onça deste pó: RÉCIPE, de *agnocasto*, de canela, de anis, de cominho, de cascas de cidra, partes iguais de cada. Faça-se um pó. De igual valor, é útil o outro que se prepara de duas onças de anis torrado, de galanga, de canela, três dracmas de cada; de pimenta longa, dois escrúpulos; de casca de cidra, uma dracma; de açúcar finíssimo, no peso de todos; ou RÉCIPE, de galanga, de canela, de espicanardo, de esquenanto, três dracmas de cada; de canela, de alcaravia macerada em vinho, de aipo, de salsa, duas dracmas de cada; de semente de arruda, uma dracma. Mistura; faça-se um pó.

Para o estômago quente.

Mas se o estômago estiver muito quente, em lugar dos anteriores, convêm tomadas internamente tabelas de diarrodoão, de três sândalos, o hausto de água gelada; externamente, o emplastro diafenição frio e a unção de óleo de rosas ou de marmelos, e o de murta. Aplica-se no baixo-ventre o emplastro para a matriz por si só, ou dissolvido em óleo de nardo ou de angélica;

Ventosa.

mas também dissolve os resquícios a ventosa colocada sobre o estômago com muita chama, ou aplica-se ao estômago a arruda cozida em vinho, ou uma vasilha ampla cheia de cinzas quentes de sarmentos ou de azinheira e aspergido com vinagre com um pedaço de tecido colocado por cima. Se isto não ajudar, abra-se uma fontanela num braço ou nos dois.

As várias dores de todo o corpo e da cabeça com origem no útero.

7.º Capítulo.

As mulheres queixam-se muitíssimas vezes de dores na zona lombar, nas pernas e nas outras partes; não ouvirás, todavia, nenhuma queixa delas, especialmente das virgens e das viúvas, com mais frequência do que das máximas e ingentíssimas excruciações da cabeça, com as quais, na verdade, são acerbissimamente escarnificadas; por isso, deve tratar-se aqui especialmente delas; tudo o que for

quidquid uero de capitis doloribus dictum fuerit, de aliarum partium cruciatibus dictum intelligatur.

Sinciput cum magis quam caetera capitis partes delet.

Offenditur autem ac dolet maxime sinciput ob quattuor rationes: primo quia cerebrum ea parte debilius; secundo quia ibi maior medullae copia; tertio quia uaporosa recrementa ad eam partem potissimum rendunt per uenas, et arterias, quae utraque colli parte eo sese recipiunt, quippe caput humano corpori superiacet ueluti tectum calenti domicilio; ideoque ibi suturae plures, ut maior fieret difflatio;

Celsi lapsus de capitis suturis.

quocirca falsum uidetur, quod Celsus ait, quo suturae pauciores sunt, eo capitis uoletudinem esse feliciorem, et id caput firmissimum, ac a doloribus tutissimum, quod suturis caret; quin potius propterea feminae magis affliguntur, quia densiores habent suturas.

Quarta causa est, quia partes ibi sunt magis sentientes, propter membranas, neruos, et tendines, qui membranam carnosam cum pericranio coniungunt, Indicium est, quod quando cerebrum per essentiam, et quandam idiopatiam afficitur, dolor praecipue in anteriori parte percipitur, ac per palatum, et nares morbi causa expurgatur. Solet tamen occipitium, siue posterior capitis pars etiam dolere, quia et ipsa spinali medullae consentit, cui uterus per tendines, ac ligamenta connectitur; Nec solum communicatione humorum, uel uaporum fit; uerum insuper ob similitudinem substantiae, nam qua ratione uenae, iecori, arteriae, cordi, consentiunt, ita membranosus uterus cerebri membranis.

Porro dolor is nunnunquam totum caput detinet, et dicitur cephalaea, saepe dimidium eius, et haemicrania appellatur; interdum exiguam partem, et tunc clauus siue monopagia nuncupatur. Rursus aut grauatiuis est, aut exulcerans aut disrumepens, aut lacerans, quicumque tamen fuerit non morbus [F f 2] [228] est, sed symptoma in genere actiones laesae; nimirum sensatio tristis proueniens a morbo in intemperie, aut soluta continuitate.

Causa.

Causa huius affectus triplex, prima ac potissima sanguinis menstrui, aut seminis improba repurgatio; unde aut sanguis regurgitat inuenas totius capitis, aut putres halitus transmittuntur per uenas, et occulta corporis spiracula, quae in

dito sobre as dores de cabeça entenda-se que foi dito sobre as excruciações das outras partes.

Por que razão o sincipúcio dói mais do que as outras partes da cabeça.

É lesado e dói mais, contudo, o sincipúcio, por quatro razões: em primeiro lugar, porque o cérebro, nessa parte, é mais débil; em segundo, porque existe aí maior quantidade de medula; em terceiro, porque os recrementos vaporosos dirigem-se principalmente para essa parte, através das veias e das artérias que, pelas duas partes do pescoço, se recolhem aí, uma vez que a cabeça está acima do corpo humano como um tecto de um domicílio quente; por esse motivo, há aí muitas suturas, para que se faça uma maior dispersão.

Lapso de Celso sobre as suturas da cabeça.

Por esta razão, parece falso o que Celso diz: que quanto menos suturas existem, tanto mais afortunada é a saúde da cabeça e que é muitíssimo forte e isentíssima de dores a cabeça que carece de suturas; e mais: que as mulheres são mais afligidas, porque têm suturas mais densas.

A quarta causa é que as partes são aí mais sencientes, por causa das membranas, dos nervos e dos tendões que unem a membrana carnosa com o pericrânio. É indício o facto de que, quando o cérebro é afectado em essência e por alguma idiopatia, se sente dor especialmente na parte anterior e a causa da doença é expurgada pelo palato e pelo nariz. Costuma também doer, todavia, o occiput, ou parte posterior da cabeça, porque também ela tem consenso com a medula espinal, à qual o útero está conectado por meio de tendões e ligamentos. E não se dá apenas por comunicação dos humores ou dos vapores, mas também por similitude da substância, pois do mesmo modo que as veias têm consenso com o fígado e as artérias com o coração, assim o útero membranoso com as membranas do cérebro.

Adiante: por vezes, esta dor, ocupa toda a cabeça e diz-se cefaleia; muitas vezes, metade dela, e chama-se hemicrania; outras vezes, ocupa uma parte exígua e então é designada dor de cabeça local ou monopatía. De novo, ou é gravativa, ou exulcerante, ou disruptiva, ou lacerante; como quer que seja, todavia, não é uma doença, mas um sintoma no género da acção lesada, por exemplo, uma sensação triste proveniente de uma doença em intemperança ou por dissolução da continuidade.

Causas.

São três as causas desta afecção: a primeira e a mais importante, a má repurgação do sangue menstrual ou da semente; de onde ou o sangue regurgita para as veias de toda a cabeça, ou os hálitos podres se transmitem através das veias e dos

partibus musculosis, membranosis, neruosis, ac sentientibus reperiuntur; non abs re igitur dixit Hippocrates²¹³ caput quando incalescit ex omni parte instar cucurbitulae ad se trahere. Porro haud raro in occipitio sentiuntur dolores, quia plurima transpiramenta eam partem adeunt; et tunc dolor refert naturam halitus, ut infra constabit. Secunda causa est usus fortioris lixiui, quo ad decorandos capillos incautae feminae sine delectu uti solent, et interdum ita uehementi, ut immedicabilem fere ac habitualementem calorem ac siccitatem ex eo caput contrahat. Tertia est habitualis cerebri, aut membri alicuius infirmitas, uel acutus eiusdem partis sentis, et tunc fere reumaticus est affectus, et humidus, ac morbo Gallico quam simillimus, qui et ipse est, de genere reumatici affectus, de quo Galenus multis in locis,²¹⁴ et tunc maxime dolor sentitur, non tam in antica, aut postica, sed in ea capitis parte, quae ex ueteri haereditarioue morbo, debilis reddita fuit, ut in summitate, aut iuxta aures, et tunc illi quidem qui per tempus quieti fuerant, dolores, aut menstruorum aut Lunae uel aeris mutatione facile recrudescunt.

Signa.

Affectus clare patet, ab utero autem prouenire deprehenditur ex uentris murmure, et quia dolor crescit circa menstruorum tempus, magis adhuc si suppressa sint aut diminuta.

Varia doloris natura, uarios humores accusat. Variae partes dolentes ex doloris natura explorantur.

Ex diuturnitate, et ex eo, quod curationi non cedit, habitualementem esse cognoscet: ex aequabilitate, et symptomatum fixatione siccam intemperiem: ex tentione citra grauitatem et pulsum, flatum; cum grauitate humoris multitudinem, quae, si simplex sit, sanguinem; si cum acrimonia, et mordacitate bilem: si cum conquassatione, et ossium confractione, melancholiam accusat, si cum grauitate, torpore, pigritie, et obtuso, molestoque sensu pituitam, ut colligere est ex Galeno.²¹⁵ Si tentio cum pulsu fiat membranosi corporis inflammationem arguit; et cum grauitate simul ac pulsu, humorum copiam intra membranulas contentam, ut eidem placet Galeno.²¹⁶

Iam uero quando pars intra caluariam afficiatur, et quando extra, [229] sic distingues, nam si internus est dolor, in profundo percipitur capitis, quod

(213) 4 *de morb.*

(214) *de sang. miss.* 7; 1 *secundum genera* 6.

(215) 2 *secundum locos* 2.

(216) 2 *ad Glauc.* 15.

espiráculos ocultos do corpo que se encontram nas partes musculosas, membranosas, nervosas e sencientes; não sem razão disse, portanto, Hipócrates que a cabeça, quando aquece, atrai de todas as partes para si própria, como uma ventosa. Adiante: sentem-se não raramente dores no occiput, porque chegam a essa parte muitas vias de transpiração, e então a dor apresenta a natureza do hálito, como ficará claro abaixo. A segunda causa é o uso de uma decoada mais forte, que as mulheres incautas costumam usar, sem discernimento, para ornamentar os cabelos e, por vezes, tão veemente que a cabeça contrai dela um calor e uma secura intratáveis e quase que habituais. A terceira é a debilidade habitual do cérebro ou de algum membro, ou a sensibilidade aguda dessa mesma parte, e então é uma afecção praticamente reumática e húmida e muito semelhante ao morbo gálico que é, ele próprio, do género da afecção reumática, sobre a qual Galeno fala em muitos passos; e então sente-se especialmente a dor, não tanto na parte anterior ou na posterior, mas naquela parte da cabeça que ficou débil devido a uma doença antiga ou hereditária, como na parte de cima, ou junto das orelhas, e então aquelas dores que tinham estado em repouso durante um tempo, recrudescem facilmente devido a uma mutação dos mênstruos, ou da Lua, ou do ar.

Sinais.

A afecção é claramente evidente, mas depreende-se que provém do útero a partir do murmúrio do ventre e porque a dor cresce por volta do tempo dos mênstruos, mais ainda se estiverem suprimidos ou se forem diminutos.

A natureza diversa da dor acusa diversos humores. Exploram-se as diversas partes que doem a partir da natureza da dor.

Da cronicidade e do facto de não ceder ao tratamento, perceberás que é habitual; da equabilidade e da fixidez dos sintomas, a intemperança seca; da tensão sem peso e sem pulso, conhecerás o flato; com peso, a quantidade de humor, a qual, se for simples, acusa sangue; se com acrimónia e mordacidade, bÍlis; se com agitação e fractura de ossos, acusa melancolia; se com peso, torpor, preguiça e sensibilidade obtusa e molesta, pituíta, como é possível compreender a partir de Galeno.³⁴³ Se a tensão ocorrer com pulso, demonstra inflamação do corpo membranoso; e com peso e pulso, simultaneamente, a quantidade de humores contida entre as membrânulas, como agrada ao mesmo Galeno.

Distinguirás, contudo, quando é afectada a parte que está dentro do crânio e a parte que está fora como segue: se a dor é interna, percebe-se na profundidade

(343) *Composição dos medicamentos segundo os lugares*, 12.561ss.K.

compressum non dolet, sed melius habet, ac iuuatur; ideo tribus de iis quae in medicatrina fiunt, quando acerbissimo dolore torquentur fasciis alligantur; sed et frequenter sensus infirmat, adeo ut neque sonitum, neque lumen ferant: praeterea dolor ad radices oculorum extenditur, quia ex cerebro, et eius membranis, et uasis germina ad oculos deriuantur. E conuerso si partes extra cranium afficiantur, dolor leuior est, et augetur quando caput comprimitur, nec patiens permittit cutem, aut capillos attingi, nec dolor radices oculorum pertingit; quod tamen signum a Galeno et omnibus receptum, Fernelius uanum,²¹⁷ et parum firmum esse affirmat, et quod pericranium cui externi dolores insident, oculorum etiam cauitates succingat, et agnata tunica ex ipso pericranio originem trahat: conciliat Matthaeus de Gradibus, dicens,²¹⁸ ex affectu interiori oculorum radices uehementius dolere, quia tunicae oculorum, quae a partibus internis oriuntur, acutiori sensu praeditae sint. Scire tandem oportet dolorem capitis neutiquam singulas eius partes suspectas facere, sed membranas potissimum, nam corpus cerebri exanime est omnique sensu destitutum.

Curatio.

Curatur dolor capitis sex remediorum generibus, ac primo quidem optimo uictu, de quo saepius iam dictum est, corporis, et animi tranquillitate; somno qui omni arte procuretur, praesertim autem compressione si dolor sit in intimis partibus, in quem finem obligatur uniuersum caput, ac tempora tenui linteo; quippe sic et repelluntur humores, et caput ex continuo arteriarum motu non ita cruciatur; suauissimi etiam odores cerebrum mirifice recreant; conueniunt crurum lotiones, ac frictiones.

Vacuatio.

Secundo si intemperies materialis est, uidendum quisnam humor redundet, quod explorare docet Galenus quem legere non pigeat,²¹⁹ ac sanguinis est, et ab utero refluit, uena pedis tundenda, primum dexteræ partis, aut e regione eius, quae magis dolet, deinde alterius; ac omnino menstrua cienda per ea, quae suo loco dicta iam sunt, at si sanguis sit melancholicus, haemorrhoidibus hyruidines applicentur.

(217) 5 *pathol.* 1.

(218) 9 *ad Alm.* c. de dolore capitis.

(219) 4 *aph.* 2 et 1 *secund. locos* 2.

da cabeça, a qual, quando comprimida, não dói, mas fica melhor e é ajudada; por isso, ligam-se com três faixas daquelas que se fazem na terapia quando se é atormentado por uma dor acerbíssima; mas também a sensibilidade enferma com muita frequência, ao ponto de não suportarem nem o som, nem a luz; além disso, a dor estende-se até às raízes dos olhos, porque os germes saem do cérebro e das suas membranas e vasos para os olhos. Do modo inverso, se são afectadas as partes exteriores ao crânio, a dor é mais leve e aumenta quando a cabeça é comprimida, a paciente não permite que se toque na pele ou nos cabelos, e a dor não chega às raízes dos olhos. Este sinal, todavia, acolhido por Galeno e por todos, afirma Fernel que é inútil e pouco válido, porque o pericrânio, no qual se instalam as dores externas, também rodeia as cavidades dos olhos e a túnica agnada tira a sua origem do próprio pericrânio.³⁴⁴ Matteo da Grado concilia, dizendo que devido à afecção interior doem com mais veemência as raízes dos olhos, porque as túnicas dos olhos que têm origem nas partes internas, são dotadas de sensibilidade mais aguda. É necessário, saber, por fim, que de modo nenhum a dor de cabeça faz suspeitar de cada uma das partes dela, mas principalmente das membranas, pois o corpo do cérebro é exânime e destituído de qualquer sensibilidade.

Tratamento.

Trata-se a dor de cabeça com seis géneros de remédios e, por certo, em primeiro lugar, com um regime óptimo, sobre o qual já se falou; com tranquilidade do corpo e do ânimo; com sono, que deve ser procurado com toda a arte, especialmente, contudo, com compressão, se a dor for nas partes internas; para este fim liga-se toda a cabeça e as têmporas com um pedaço de tecido fino, porque assim não só se repelem os humores, como também a cabeça não se excrucia tanto devido ao movimento contínuo das artérias; os odores suavíssimos também restauram o cérebro de forma admirável; são convenientes as lavagens e as fricções de pernas.

Evacuação.

Em segundo lugar, se a intemperança é material, deve ver-se que humor é redundante; Galeno, que não debes ter enfado em ler, ensina a explorar isto; e, se é sangue e refluí do útero, deve ser golpeada a veia do pé, primeiro da parte direita ou da região da que dói mais; de seguida, da outra parte; e os mênstruos devem ser postos em movimento por meio do que já foi dito no sítio próprio; mas se o sangue for melancólico, apliquem-se sanguessugas às hemorroidas. E, se estiver

(344) *A medicina completa. Patologia*, 5.1, 1567: 262ss.

Quod si alter a sanguine humor superabundet, purgandus erit per ea, quae capite *de immodico menstrui fluore*, et corruptis menstruis, ac saepe alibi dicta iam sunt, potissimum tamen catapotiis, quia cum difficilius [F f 3] [230] dissoluantur ac diutius in uentriculo immorentur, a partibus distantioribus uehementius trahunt.

Contemperantia.

Tertio corrigentibus introductam intemperiem, quae si calida sit, curationem mutuabis ex capite de melancholia uirginum ac uiduarum quattuor remediorum genere: oportet insuper, si dolor sit internus, caput perfundere succo pampinorum uitis, solani, plantaginis, lactucae, additis oleis nenupharis, rosarum, uiolarum, papaueris, et pauco aceto, tametsi acetum mulieribus non adeo conueniat, ob debilitatem, et frigiditatem capitis, nec etiam in reumaticis doloribus, quare potius decocto anodinatorum utendum, multo affuso oleo, et lacte muliebri. Si uero frigida sit intemperatura, quae auctore Galeno²²⁰ ut plurimum caput uitiat, totum caput irrigabitur decoctione maioranae, salviae, betonicae, melissae, rosarum rubrarum stoechados, addito oleo laurino, camomillae, de spica, anethino, et drachma una pulueris castorei, uel diambrae;

Sacculus capitalis.

ex quibus insuper herbis decoctiones parantur, et euaporatio per nares accipitur, aut syndone cum bastituris, inclusis additisque aromaticis, ut charyophyllis, mastice, maci, coriandro, pileus fit qui capiti imponitur, in hunc modum, *Recipe florum roris marini, lauendulae, camomillae, betonicae, rosarum rubrarum ana pugillum unum et semis, foliorum salviae, maioranae, serpilli meliloti ana semimanipulum, foliorum senae stoechadis ana drachmas duas, charyophyllorum, nucis muscatae, macis ana scripula duo, contusa in pileo includantur, addita drachma una coriandri praeparationis et masticis ac thuris tantundem*; conueniunt praeterea reliquia quae mox ad discussionem flatuum recensebimus, et hoc dumtaxat remediorum genere curatur plerumque dolor ex usu lixiuii proueniens.

Discutientia flatus.

Quarto iis quae uapores, et flatus discutiant, quae maxime prosunt, ubi ex halitu dolores oriuntur, in quem usum praeterea, quae dicta sunt capite *de oedemate*

(220) 13 *meth.* c. ultimo.

em excesso um outro humor que não o sangue, deve ser purgado por meio do que já foi dito no capítulo «O fluxo imódico dos mênstruos» e «Os mênstruos corrompidos» e, muitas vezes, em outros passos; principalmente, porém, com pastilhas, porque, uma vez que se dissolvem com dificuldade e se mantêm muito tempo no estômago, são atraídas com mais veemência pelas partes mais distantes.

Temperantes.

Em terceiro lugar, com o que corrige a intemperança que foi introduzida e, se esta for quente, tomarás o tratamento a partir do capítulo «A melancolia das virgens e das viúvas», no quarto género de remédios; é necessário ainda, se a dor for interna, derramar na cabeça suco de pâmpanos de videira, de solano, de tanchagem, de alface, acrescentados óleos de nenúfar, de rosas, de papoila, e pouco vinagre, ainda que o vinagre não seja muito conveniente para as mulheres, devido à debilidade e ao frio da cabeça, e também não é conveniente nas dores reumáticas, razão pela qual deve antes ser usado decocto de anódinos, vertendo muito óleo e leite de mulher. Se, no entanto, a intemperança for fria, a qual, segundo Galeno, vicia geralmente a cabeça, irrigar-se-á a cabeça inteira com decocção de majorana, de salva, de betónica, de melissa, de rosas vermelhas, de alfazema, acrescentado óleo de loureiro, de camomila, de espiga, de aneto, e uma dracma de pó de castóreo ou de *diambra*.

Saquinho para a cabeça.

Destas ervas, preparam-se ainda decocções e toma-se uma evaporação pelo nariz e introduzidas num síndon com costuras e acrescentados aromáticos como cravos-da-índia, mástique, macis, coentro, faz-se um píleo que se põe na cabeça, do modo que segue. RÉCIPE, de flor de alecrim, de lavanda, de camomila, de betónica, de rosas vermelhas, um pugilo e meio de cada; de folhas de salva, de majorana, de serpão, de meliloto, meio manípulo de cada; de folhas de sene, de alfazema, duas dracmas de cada; de cravos-da-índia, de noz-moscada, de macis, dois escrópulos de cada. Introduzam-se, esmagados, num píleo, acrescentada uma dracma de coentro preparado e, de mástique e de incenso, a mesma quantidade. São ainda convenientes as restantes coisas que, a seguir, examinaremos na discussão dos flatos; e trata-se geralmente apenas com este género de remédios a dor que provém do uso de decoada.

O que dissipa os flatos.

Em quarto lugar, com o que dissipa os vapores e os flatos, que ajudam muitíssimo quando as dores têm origem no hálito; para este uso, além do que foi dito

mammaram, de epilepsia, de febre alba, et uentriculi accidentibus, crebrae frictiones insigniter conferunt tum uniuersales, tum parti dolenti adhibitae: exercitium, inunctiones ex balsamo, oleo sancto, de cinnamomo, de aniso, de spica, de rore marino, de castoreo;

Tacca macca.

ex quibus addita theriaca et mithridatio unguenta parantur, ut Recipe olei de spica, balsami ana unciam unam, mithridatii, theriacae ana drachmam unam, fiat unguentum, cui si addas gummi taccae maccae, thuris aut myrrhae semidrachmam utile conficies emplastrum, additur insuper modicum succi angelicae; hoc etiam cerotum multum prodest appositum e regione uenae uel arteriae, quae magis dolet, Recipe taccae maccae, carannae ana semidrachmam, olei cinnamomi, uel de spica unciam unam misce, adhibeatur temporibus, si caput dolet.

Vtero admouenda.

iiisdem fere discutientibus parti mandanti, [231] hoc est utero, prouidendum, ut quidquid uaporum ab eo ascendit, penitus dissipetur; aut umbilico frequenter applicetur cucurbita cum multa flamma, ac per sedem clyster carminatiuus iniiciatur: ac balnearum aquae dulcis, uel sulphureae usus adhibeatur; pubi et uentri inferiori applicentur olea, unguenta, emplastra quae supra, et capite de suffocatione ex utero dicta sunt.

Roborantia cerebrum.

Quinto roborantibus, qua ratione potissimum medetur doloribus ex natiua et habituali intemperie, ac debilitate. Eorum segetem reperies caput de epilepsia ex utero in tribus remediorum genere, neque enim libet eadem saepius repetere, aduertendum tamen in hoc casu, euacuationes inutiles esse, potiusque omni arte caput humectandum, oleis perfusionibus, et embrochis modice frigidis, ac humidis, additis althaeae, et maluarum muscilaginibus.

Diuersio.

Et quoniam propter dibilitatem pars suscipit, nec ualet transmittere, ideo diuersionibus saepiuscule utendum, quae infernarum partium calefactione exequantur, crurum, ac uentris frictionibus, ligaturis, lauacris, et parca sanguinis

nos capítulos «O edema das mamas», «A epilepsia», «A febre alva» e «Os acidentes do estômago», são notoriamente úteis as fricções frequentes, tanto as universais, quanto as que se aplicam à parte que dói: exercício, unções de bálsamo, de óleo santo, de canela, de anis, de espiga, de alecrim, de castóreo.

Tacamaca.

Destes, acrescentada triaga, e de mitridato, preparam-se unguentos, como RÉCIPE, *de óleo de espiga, de bálsamo, uma onça de cada; de mitridato, de triaga, uma dracma de cada. Faça-se um unguento. Se acrescentares a este, de goma tacamaca, de incenso ou de mirra, meia onça, confeccionarás um emplastro útil; acrescenta-se ainda um pouco de suco de angélica.* Este ceroto também é muito benéfico colocado a partir da região da veia ou da artéria que mais dói: RÉCIPE, *de tacamaca, de caranha, meia dracma de cada; de óleo de canela ou de espiga, uma onça.* Mistura. Aplique-se nas têmporas, se a cabeça doer.

O que deve ser aplicado no útero.

Com praticamente os mesmos dissolventes deve prover-se à parte emitente, isto é, ao útero, para que qualquer vapor que suba a partir dele seja completamente dissipado; ou aplique-se com frequência ao umbigo uma ventosa com muita chama e injecte-se através do ânus um clister carminativo e aplique-se o uso de banhos de água doce ou sulfúrea, administrem-se na púbis e no baixo-ventre os óleos, os unguentos e os emplastos que se disseram acima e no capítulo «A sufocação com origem no útero».

Fortificantes do cérebro.

Em quinto lugar, com fortificantes; deste modo, tratam-se principalmente as dores causadas por uma intemperança nativa e habitual e por debilidade. A lista delas encontrá-la-ás no capítulo «A epilepsia com origem no útero», no terceiro género de remédios, pois não parece bem repetir muitas vezes as mesmas coisas. Deve, todavia, advertir-se para o facto de que, neste caso, as evacuações são inúteis e que antes se deve humectar, com toda a arte, a cabeça, com óleos, perfumes e embrocações modicamente frias e húmidas, acrescentadas mucilagens de alteia e de malvas.

Desvio.

E porque, por causa da debilidade, a parte sustém e não é capaz de transmitir, devem, por essa razão, usar-se muitas vezes desvios, que sejam seguidas pelo aquecimento das partes inferiores e por fricções, ligaduras e lavagens das pernas e do baixo-ventre e por uma sangria parca a partir do pé; e, se isto não ajudar,

missione ex pede, quibus non proficientibus, fontanella aperienda in utroque crure, aut in brachio, si menses iam diu dissueuerint, et caput malum habitum contraxit.

Sexto, ac tandem si dolores sint inueterati, reumatici, et ita rebelles, ut nullis aliis remediorum generibus mitigari queant, curatur ut morbus Gallicus ualidissimis medicamentis, ut sudore per plures dies continuato, ex decocto sarsae parellae, ligni Indici, aut radices chynae, addito ligno sassafrasiae, uel utendum sirupis ex guaiaco, ac menses summa industria prouocentur, aut fontanella in utroque crure aperiatur, si uterus adhuc transmittit; uerum si dolor, irradiationis modo, caput infestat, mirum in modum prodest ignito cauteriolo in capite ulcusculum excitare, maxime si dolor fit in parte externa, quod qua ratione et cautione fieri debeat, suo loco dictum iam est.²²¹

Dolor crurum ac lumborum.

Reliquum est scire dolores in cruribus ac lumbis potissimum fieri ex abundantia sanguinis menstrui non repurgati, et ibi maxime manifestari, quia haec partes maioribus uenis praeditae sunt, et ex repletionem distenduntur. Succurritur sanguinis missione ex pede, cucurbitulis lumbis appositis cum scarificatione; inunctionibus ex oleo liliorum, uiolarum amygdalarum dulcium, uesicis plenis decocto anodinatorum cum praedictis oleis, ex quibus etiam clysteres utiliter parantur. [232]

Scholium.

Dubium an oxyrrhodinum in capite affecto conueniat. Solutio.

Tertio intemperiem corrigentibus] *Oxyrrhodinum medicamentum quidam suspectum habent, eo quod circa partem principem non liceat adhibere repellentia, ne ex ignobili loco ad nobiliorem humor trudatur, quae Galeni est doctrina. Quibus occurrendum Galenum²²² non plane negare usum repellentium iuxta eas partes, nisi ante auersionem, et euacuationem. Insuper capiti applicandum non esse, quando totum tumet, aut externus*

(221) C. de epilepsia.

(222) 5 meth. 6.

deve abrir-se uma fontanela numa perna e na outra, ou no braço, se a menstruação já tiver deixado de ser habitual há muito tempo e a cabeça tiver contraído um mau hábito.

Em sexto lugar, e por fim, se as dores forem inveteradas, reumáticas e tão rebeldes que não possam ser mitigadas com nenhum outro género de remédios, trata-se como o morbo gálico com remédios fortíssimos, como com suor contínuo durante muitos dias, provocado por decocto de salsaparrilha, de lenho índico, ou de raiz-da-china, acrescentado pau-de-sassafrás, ou devem usar-se xaropes de guaiaco, e provoque-se a menstruação com sumo zelo, ou abra-se em ambas as pernas uma fontanela, se o útero ainda transmitir; se, porém, a dor ataca a cabeça como uma irradiação, ajuda de modo admirável causar uma pequena úlcera na cabeça com um pequeno cautério em ignição, principalmente se a dor for na parte externa; já foi dito no local próprio de que maneira e com que cautela isto deve ser feito.³⁴⁵

Dor das pernas e da zona lombar.

Falta saber que as dores nas pernas e na zona lombar ocorrem principalmente devido à quantidade de sangue menstrual não repurgado e se manifestam especialmente aí porque estas partes são dotadas de veias maiores e se distendem por repleção. Socorre-se com sangria a partir do pé, ventosas aplicadas com escarificação na zona lombar, unções de óleos de açucenas, de violetas, de amêndoas doces, com bexigas cheias de decocto de anódinos com os óleos referidos, dos quais também se preparam com utilidade clisteres.

Escólio.

Dúvida: se o oxirródino³⁴⁶ é conveniente nas afecções da cabeça. Resposta.

Em terceiro lugar, com o que corrige a intemperança] *Alguns têm suspeitas do medicamento oxirródino, pelo facto de não ser lícito aplicar repelentes junto de uma parte principal, para que o humor não seja impellido de um local ignóbil para um mais nobre, como é a doutrina de Galeno.*³⁴⁷ *Deve objectar-se a estes que Galeno não nega completamente o uso de repelentes junto dessas partes, se não antes do afastamento e da*

(345) A nota marginal remete para o capítulo «A epilepsia», isto é, para o capítulo 2 deste mesmo livro.

(346) O oxirródino é um medicamento composto de vinagre misturado com água de rosas.

(347) A nota marginal ao texto latino assinala erradamente Avicena antes da referência à obra de Galeno. Sobre a utilização do oxirródino por Galeno, cf. *O método terapêutico*, 13.21, 10.928ss.K.

est dolor; sed quando interiora occupat, quippe tunc, qui pars excarnis est, et paucas ac exiguas habet uenas, exiguum est, quod propellitur, neque id ad partem praecipuam, sed ad inferiora aut externa.

Caeterum ea medicamenta tepida applicari debent praesertim feminis, nam frigida densant meatus, ac superfluitates capitis discuti non permittunt, et cerebro sunt inimica. Neque obstat Galenus ipse, qui quam longissime a tentata fluxione parte reuellere docet; et Auicenna, qui haec non solum frigida actu, sed niue refrigerata esse iubet, quia eorum placita sunt intelligenda in principio, quando animus est repellere dumtaxat, non euaporare, ac in magnis aestibus, et capitis inflammationibus, ac robustioribus naturis, alias modice calefacientia dolorem sedant, et contenta digerunt.²²³

At oxyrrhodino praesertim frigido minime utendum, ubi cum colore catharrus coniungitur, quia refrigerat, et obstruit, subindeque humoris concoctionem, ac dissolutionem impedit, et dum constringit, catharrum auget: neque etiam procedente iam febre, quia tunc prohibet dissolutionem uaporum, tametsi initio conueniat, quia ascendentes halitus trudit, et eorum acrimoniam retundit, quando uero uapores iam in capite congesti sunt, potius discutientibus utendum est.

Oxyrrhodinum qua cerebri parte applicandum.

Caeterum quoties uolueris, ut medicamenti alicuius uis ad cerebrum perfecte permeet, sincipiti applicabis, fronti ac temporibus, nam plures ibi suturae, et tenuissimum ac rarissimum est cranium; utilius etiam fuerit, si tonsis capillis aut abrais, ex alto fontis in modum illidantur medicamenta, quippe ictu magis intro impelluntur; at posteriori parti si applies, parum proficies, quia ob angustas suturas, et cranii durtiem non penetrant, fortasse etiam nocebis, quia minus ea pars exurit, ac frigidior est, ob paucitatem uenarum, et arteriarum, quocirca a refrigerantibus tum ipsa laeditur, tum medulla spinalis, quae ab ea exoritur.

Pilulae ad uarios effectus dantur uariis temporibus.

Potissimum catapotiis] Dantur cathartica in forma pilulari, ut dum in uentriculo diluuntur, haerentia a longinquioribus partibus ualidius trahant. Dantur autem pilulae, aut ad expurgandum uentriculum, et hae semper cibo praemittuntur una uel altera hora, ac in parua quantitate scilicet a scripulo uno ad semidrachmam, e si multum moueant, cibi concoctionem interpellent: aut etiam exhibentur ad iuuandam concoctionem ipsam,

(223) Auic. [sic, lege Gal.] 13. meth. 21 et 9; meth. 17; Au. 1, 3, tract. 3, c. 3.

evacuação. Além disso, que não deve ser aplicado à cabeça, quando intumescce toda ou quando a dor é externa, mas quando ocupa o interior; visto que é uma parte sem carne e tem veias exíguas, é exíguo o que é impulsionado e é-o não para uma parte precípua, mas para baixo e para o exterior.

De resto, esses medicamentos devem ser aplicados tépidos, especialmente às mulheres, pois, frios, adensam os meatos e não permitem que se dissipem as superfluidades da cabeça e são inimigos do cérebro. E nem o próprio Galeno se opõe, ele que ensina a fazer a revulsão o mais longe possível da parte atacada pela fluxão; e Avicena, que recomenda que estes medicamentos não sejam apenas frios em acto, mas refrigerados com neve, porque se deve entender que as teorias deles se referem ao princípio, quando a intenção é apenas repelir, não evaporar, e nas grandes estuações e inflamações da cabeça, e nas naturezas mais robustas; noutras circunstâncias, os que são pouco calefacientes acalmam a dor e desagregam o conteúdo.

Mas não deve de modo nenhum usar-se o oxirródino, especialmente o frio, quando o catarro se conjuga com a cor, porque arrefece e obstrui e, por isso, impede a concocção e a dissolução dos humores e, ao constriuir, aumenta o catarro; nem quando já avança a febre, porque então proíbe a dissolução dos vapores, ainda que seja conveniente no início, porque impele os hálitos ascendentes e reprime a acrimónia deles; quando, porém, os vapores já estão congestionados na cabeça, devem antes usar-se dissolventes.

Em que parte do cérebro se deve aplicar o oxirródino.

De resto, todas as vezes que quiseses que a força de um medicamento passe completamente para o cérebro, aplicá-lo-ás no sincipício, na fronte e nas têmporas, pois aí há muitas suturas e o crânio é muitíssimo ténue e rarefeito. Será também muito útil se, cortados ou rapados os cabelos, os medicamentos forem empurrados desde o alto à maneira de uma fonte, porque com o ímpeto impelem-se mais para dentro; mas, se os aplicares na parte posterior, ajudarás pouco, porque não penetram devido às suturas exíguas e à dureza do crânio; talvez até provoques danos, porque essa parte queima-se menos e é mais fria, por causa da pouca quantidade de veias e de artérias; por esta razão, tanto se lesa ela própria, quanto a medula espinal, que sai dela.

Pílulas para efeitos diversos dão-se em tempos diversos.

Principalmente com pastilhas] Dão-se catárticos em forma pilular, para que, ao se dissolverem no estômago, mantendo-se aderentes, sejam atraídos pelas partes mais longínquas. Dão-se, contudo, pílulas: ou para expurgar o estômago, e estas devem ser sempre tomadas uma ou duas horas antes de comer e em pequena quantidade, isto é, desde um escrúpulo até meia dracma, para que, se moverem muito, não interrompam a concocção do alimento; ou administrem-se também para ajudar a própria concocção, e estas

et hae statim a cibo deglutiuntur, [233] ac ut plurimum speciebus aromaticis, et calidiusculis medicamentis minime purgantibus constant;

Pilulae ad caput purgandum qua hora noctis assumenda.

aut offeruntur ad caput expurgandum, et hae longe a cibo. Matthaeus de Gradibus, et Gentilis duabus aut tribus horis a coena exhibent quos sequuntur medici fere omnes, et acceperunt ab Auicenna; sed uiri mentem non assequuntur, ille enim non duabus horis a coena, sed ad hora noctis exhibet, ac superdormiant, quod sufficiat, ut per somnum foelicius diluantur, ac maior fiat medicamenti euaporatio ad caput: quidam praescribunt quattuor horas a cibo, sed satius fuerit exhibere ea hora, qua coniectura artificiosa assequimur factam esse cibi concoctionem siue media nocte id fiat, siue tertia, aut quarta hora;²²⁴

Purgantia cibus non sunt commiscenda.

nam cum cibo catharticum²²⁵ non est commiscendum, quia infringitur eius uis, et cibus corrumpitur Hippocratis, Galeni, et Pauli decreto,²²⁶ quocirca si ante mediam noctem accipiantur, caena est emittenda, quod si experientia ostendit, interdum purgantia cibo commixta liberalius soluere id, quod subducitur, peccans humor non semper est, sed cremorosa substantia adhaerens in uiis ductuum.

Pilulae ad uniuersum corpus purgandum.

Porro quae pilulae diagridium aut colocynthidem recipiunt, et ad uniuersum corpus purgandum exhibentur, mane ut caetera cathartica uentriculo uacuo exhibendae sunt, ac ut melius diluantur, oportet ut patiens nonnihil superdoemiat, unde alia differentia sumitur pilularum exhibendarum, nam quibus medicamenta facile actuantur, hora quarta matutina, quibus difficile, decima, aut undecima noctis, omissa cena, ac longiori somno imperato: Acuuntur granis aliquot diagridii in morbis biliosis; pari quantitate trochiscorum alandaal, in pituitosis, uel lapidis lazuli in melancholicis.

Pilulae et morsellis cum numero impari exhibeantur.

Obiter etiam subiiciendam duximus causam, propter quam usu iam inolueuit, pilulas ac morsellos in quantitate impari offerre; ac uidetur deriuatur mos ex Pythagoreorum doctrina,

(224) 5 canones, tit. de pil. aggreg.

(225) 1603: catharticum; 1617: catharticum.

(226) Hippoc. et Gal. 2, de uict. rat. 17; P. lib. 7, c. 4.

engolem-se logo depois de comer e, geralmente, são compostas por especiarias aromáticas e medicamentos um pouco mais quentes e muito pouco purgantes;

Em que hora da noite se devem tomar as pílulas para purgar a cabeça.

ou dão-se para expurgar a cabeça, e estas muito depois de comer. Matteo da Grado e Gentile administram-nas duas ou três horas depois da ceia e são seguidos por quase todos os médicos; tomaram-no de Avicena, mas não seguem o pensamento deste varão, pois ele não as administra duas horas depois da ceia, mas depois da hora da noite, e depois devem dormir, o que será suficiente para que se diluam eficazmente durante o sono e para que se faça uma maior evaporação do medicamento para a cabeça. Alguns prescrevem quatro horas depois de comer, mas será melhor administrá-las na hora em que compreendemos, por artificiosa conjectura, que está feita a concocção do alimento, quer isto aconteça à meia-noite, quer à terceira ou quarta hora;

Os purgantes não se devem misturar com os alimentos.

é que com o alimento não se deve misturar um catártico, porque se quebra a força dele e corrompe-se o alimento, como decretaram Hipócrates, Galeno e Paulo; por esta razão, se forem tomadas antes da meia noite, deve omitir-se a ceia; porque, se a experiência mostra que, por vezes, os purgantes misturados ao alimento dissolvem mais livremente o que se retira, nem sempre é humor anómalo, mas a substância cremosa que está aderente nas vias dos ductos.

Pílulas para purgar o corpo todo.

Adiante: as pílulas que recolhem diagrídio ou coloquintide e se administram para purgar o corpo todo, devem ser aplicadas de manhã, como os outros catárticos, com o estômago vazio e, para que se diluam melhor, é necessário que a paciente durma, depois, um pouco; toma-se daqui a outra diferença das pílulas que devem ser aplicadas, pois, naquelas pessoas em que os medicamentos actuam facilmente, na quarta hora matutina; naqueles em que actuam com dificuldade, na décima ou na undécima da noite, omitida a ceia, e recomendado um sono mais longo. Aguçam-se as pílulas com alguns grãos de diagrídio nas doenças biliosas; com igual quantidade de trociscos de alandaal, nas pituitosas, ou de lápis-lazúli nas melancólicas.

Por que razão as pílulas e os pedaços são administradas em número ímpar.

Consideramos que também deve ser acrescentar de passagem a causa devido à qual já se enraizou pelo uso dar pílulas e porções em quantidade ímpar; e parece que o costume derivou da doutrina dos Pitagóricos, porque o medicamento deve agir, mas a acção vem

quia medicamentum debet agere, actio uero a forma est, non a materia, ac numerus impar induit rationem formae, ut par materiae, quod notauit Conciliator Differentiarum 49, in medio, et Ferrerius.

De uariis uteri doloribus.

Caput VIII.

Quemadmodum hemicrania, ac reliqui importuni capitis dolores saeuissimi saepe excitantur ab exigua humoris uel halitus portione; uel ob malitiam humoris: uel oc acutum partis sensum, ita [G g] [234] profecto in utero saepissime contingit, quippe causae ibi maligniores, et pars non obtusioris sensus, de his uteri doloribus hic agimus, sine alterius affectus complicatione, nimirum inflammationis, ulceris, inflationis, tumoris, menstruorum suppressionis, aut fluxus immodici, quibus peculiaria capita destinauimus.

Causae.

Horum itaque dolorum causae proximae duae, intemperies, ac soluta unitas subito facta, remotae plures, ut halitus corrupti malitia ex semine, et menstruo; uel mordacitas, et distendens copia eorundem; uel grumosi sanguinis corpulentia, uel inaequalis sanguinis plenitudo, uel contentum semen ob dimissam consuetam Venerem; aut aciores, et erodentes humores cum menstruo sanguine dilabentes, aut tandem obstructio aliqua in uteri collo, atque hae internae. Externae sunt ingrediens frigiditas ex loco frigido, aut frigida ablutione, praesertim instantibus uel fluentibus menstruis, aut a partu, nam per id temporis uterus apertior est; usus praeterea aceti, rerum acidarum, lactis frigidioris, lactucae, aut potionis frigidae maximae post exercitium.

Signa.

Si a procatacticis ac externis oriatur causis, ex patientis relationeprehenditur, curatur contrariis; si ex intemperatura aliqua, cognoscitur et corrigitur, sicuti

*da forma, não da matéria, e o número ímpar assume a medida da forma, como o par a da matéria, o que notou o Conciliador, em Diferenças, 49, no meio, e Ferrier.*³⁴⁸

As várias dores do útero.

8.º Capítulo.

Do mesmo modo que a hemicrania e as restantes dores de cabeça, inoportunas e ferocíssimas, são muitas vezes estimuladas por uma porção exígua de humor ou de hálito, ou devido à malignidade do humor, ou à sensibilidade aguda da parte, assim também acontece, sem dúvida, muitíssimas vezes no útero, porque aí as causas são mais malignas e a parte tem uma sensibilidade que não é mais obtusa, tratamos aqui destas dores do útero, sem a combinação de outra afecção, isto é, de inflamação, úlcera, inchação, intumescimento, supressão dos mênstruos, ou fluxo imódico, aos quais destinámos capítulos específicos.

Causas.

As causas próximas destas afecções são, assim, duas: o intemperamento e a dissolução, feita de forma súbita, da unidade; as causas remotas são mais numerosas, como a malignidade do hálito corrompido com origem na semente e no mênstruo; ou a mordacidade e a quantidade dos mesmos, que causa distensão; a corpulência do sangue grumoso, ou a plenitude desigual do sangue, ou a semente retida devido ao abandono do hábito de Vénus; ou os humores mais acres e corrosivos que escorrem com o sangue menstrual; ou, finalmente, alguma obstrução no colo do útero; e estas são as causas internas. As externas são o frio que entra a partir de um local frio ou de uma ablução fria, especialmente quando se aproximam ou quando fluem os mênstruos, ou depois do parto, pois durante este tempo o útero está mais aberto; além disso, o uso de vinagre, de coisas ácidas, de leite mais frio, de alface, ou de uma bebida fria, principalmente depois do exercício.

Sinais.

Se tiver origem em causas procatárticas e externas, depreende-se a partir do relato da paciente, trata-se com contrários; se de algum intemperamento, conhece-se e corrige-se como há-de ser dito nos capítulos sobre as intemperanças do útero;

(348) Deve ser referência a Auger Ferrier (1513-1588), médico francês, autor de tratados como *Os dias decretórios segundo a doutrina pitagórica e a observação astronômica*, *A lues hispânica ou morbo gálico* e *Livro sobre a raiz-da-china*.

capitibus de uteri intemperantiis dicendum est; obstructionis aut tumoris earum partium indicium est, si femina doliar dum uiro accedit.

Flatuum indicia.

Dolores ex flatu (a qua potissimum causa fiunt) dignoscuntur ex tentione, rugitu inferioris uentris, exacerbationibus per interualla, exitu flatus cum stridore;²²⁷ insuper femina intumescit, uirum non admittit, erigi non potest, et in utero sentit ueluti graue onus, interdum etiam rotunditatem, quae instar globi cuiusdam in uentriculum effertur: caput dolet, anxia est, loqui non potest, et in accessione clamat, dolent etiam lumbi, pubes, et sedes, urina supprimitur, suffocatur uenter, mori cupit, distenduntur praecordia, acida uomit, pura, meraca, frequenter ructat, a ructu melius habet: Interdum etiam febris adest, et ardor, potissimum si acris humor commisceatur, et tunc quidem pruritus in utero adest, os amarum est, mordetur stomachus;

Perniciosa qualitatis signa. Grumi sanguinis.

quod si prauam aliquam, ac perniciosam qualitatem flatus imbiberint, id explorabis ex inquietudine, anxietate, iactatione, et exolutione, grumum sanguinis prodit uteri tenesmus; et quod femina frequenter urinam reddit, ob assiduum naturae conatum, ad expellendum quod nocium est, dolor sit acutus, ueluti [235] si stilo perforetur, ac instar parturientis fixus, nisi grumus excernatur; at si grumus malitiam conceperit, animi accidentia superius enumerata; et ut uerbo comprehendam, cognoscitur causa ex doloris proprietate, duratione, et symptomatibus, ut ex Galeno superiori capite prodidimus.

Curatio.

In curatione symptomatum omnium triplex est medendi ratio. Prima, quae causam, secunda, quae morbum, tertia quae symptomata ipsa expugnet, dolor uero, qui et ipse symptoma est, interdum leuis existit, et tunc sublata causa mitescit, ut suis locis reperies; interdum ita saeuus est et immanis, ut neglecta causa ei quam celerrime sit occurrendum, quippe et uires prosternit, et fluxiones auget; talis plerumque ex flatibus, aut grumo sanguinis oritur, ideoque de dolore ab his causis hic sermo institutus est, et uniuerso communi medendi ordine uno generali medicamentorum genere curatur anodinis: haec enim medicamenta e directo

(227) Hip. lib. *de sterilib.*

é indício de obstrução ou de intumescimento dessas partes se a mulher sentir dor ao aproximar-se do homem.

Indícios dos flatos.

As dores com origem no flato (que é a causa principal para acontecerem) reconhecem-se da tensão, do rugido do baixo-ventre, de exacerbações em intervalos, da saída do flato com estridor. Além disso, a mulher intumesce, não admite o homem, não pode ser excitada e sente no útero como que um grande peso, por vezes também uma coisa redonda que é levada para o estômago, como uma espécie de globo; a cabeça dói, a mulher está ansiosa, não pode falar e, na acessão, grita; dói também a zona lombar, a púbis e o ânus, a urina suprime-se, o ventre é sufocado, ela deseja morrer, distendem-se os precórdios, vomita coisas ácidas, puras, não misturadas; eructa com frequência, depois da eructação sente-se melhor. Por vezes, também há febre e ardor, principalmente se houver mistura de humor acre e então, por certo, há prurido no útero; a boca está amarga; há pontadas no estômago.

Sinais de qualidade perniciosa. Grumos do sangue.

E se os flatos embeberem alguma qualidade má e perniciosa, explorá-lo-ás a partir da inquietude, da ansiedade, da perturbação e do enfraquecimento; o tenesmo do útero mostra o grumo do sangue; e porque a mulher urina com frequência, devido ao esforço assíduo da natureza em expelir o que é nocivo, a dor torna-se aguda, como se um estilo a perfurasse, e fica fixa como a de uma parturiente, a não ser que se excrete o grumo; mas se o grumo conceber malignidade, acontecem os acidentes do ânimo antes enumerados e, para o dizer numa palavra, conhece-se a causa a partir da propriedade, da duração da dor e a partir dos sintomas, como dissemos com base em Galeno no capítulo anterior.

Tratamento.

No tratamento de todos os sintomas, há três maneiras de tratamento. A primeira, que expugne a causa; a segunda, a doença; a terceira, os próprios sintomas. A dor, porém, que é, ela própria, um sintoma, é, por vezes, leve e, quando retirada a causa, suaviza-se, como encontrarás nos locais próprios; outras vezes, é tão feroz e imane que, negligenciada a causa, deve acorrer-se-lhe o mais depressa possível, porque não só abate as forças, como também aumenta as fluxões; tal tem geralmente origem nos flatos ou no grumo do sangue e, por isso, estabeleceu-se falar aqui sobre a dor devida a estas causas; e, com uma ordem universal, comum de tratamento, trata-se com um único género geral de medicamentos: com anódinos, pois estes medicamentos pugnam directamente contra a

contra dolorem pugnant, a quacunque causa proficiscatur: et sunt medicamenta uel temperata, uel primo ordine calida, substantia uero tenui, ita fit ut familiaritate elementorum, naturae partium nostri corporis sint simillima; ideoque et doloris causam aequabilem reddunt, temperant, fouent, et dulci sensu, quem excitant, molestam sensationem demulcente.

Insuper tenuium partium sint oportet, et nullius adstrictionis, ita rarefaciunt, attenuant, digerunt, concoquunt, et euacuant; et tametsi causam non tollunt, tamen in medio constituta peculiarem sibi operandi rationem habent omnibus causis, et naturis communem, nam et frigida calefaciunt, et calida infrigidant, ut et ipse calidissimae aquae feruor tepidioris affusione mitescit, unde Galenus²²⁸ frigiditatem primi ordinis quandam tepidam caliditatem esse censet.

Anodina quouis tempore adhibentur.

Porro anodina nullum circumscriptum habent tempus, quo magis adhiberi desiderent, licet tutiora sint, corpore utcunque uacuo, nam, quia laxant, fundunt, liquant, in pletoria, et cacoehymia a materia calore fusa locus infirmus distenditur, et acerbius dolet.

Natura nostra neque calido neque frigido contrariatur.

Praeterea interdum solum sunt anodina, et cum similitudine, quam habent cum nostro calore, dolorem mtiigant, ut natura opsa nostra neque calido contrariatur neque frigido, et tamen domolitur morbos calidos, et frigidos, quatenus naturale opponitur innaturali. Interdum affectum etiam sanant duplici ratione, primo acrimoniam, et qualitatis excessum retundendo, si nuda sit intemperies;

Calefacientia primo ordine.

Secundo discutiendo, si pauca sit materia [G g 2] [236] commixta, quia calefacientia primo ordine ad id sufficiunt, qualia sunt inter simplicia althaeae radix et folia, malua, liliun, lini semen, foenugraecum, lac, butyrum, oesypum, adeps omnis, ut porci, uituli, gallinae, anseris, cuniculi, et inter composita, oleum camemalinum, liliorum, sesaminum, amygdalarum dulcium, anethinum, irinum, de uitellis ouorum, lumbricorum, sambucinum, aut dulce oliuarum aetate medium.

(228) 6 *simpl.* de atriplice.

dor, qualquer que seja a causa que a origine; e são medicamentos ou temperados, ou quentes em primeira ordem, mas de substância ténue; assim acontece que, por familiaridade dos elementos, sejam muitíssimo semelhantes à natureza das partes do nosso corpo; por isso, não só tornam a causa da dor regular, temperam, favorecem, como também, com a doce sensibilidade que estimulam, acalmam a sensação molesta.

É ainda necessário que sejam de partes ténues e de nenhuma adstrição, assim rarefazem, atenuam, desagregam, elaboram por concocção e evacuam; e, ainda que não anulem a causa, estabelecidas no meio, todavia, têm uma maneira de actuar que lhes é peculiar, comum a todas as causas e naturezas, pois, não só aquecem o que é frio, mas também arrefecem o que é quente, como também o próprio fervor de água quantíssima suaviza com a afusão de água mais tépida, pelo que Galeno considera que o frio de primeira ordem é algum calor tépido.³⁴⁹

Os anódinos aplicam-se em qualquer altura.

Adiante: os anódinos não têm nenhum tempo circunscrito, no qual reclamem ser mais aplicados, ainda que sejam mais seguros, independente de o corpo estar evacuado, pois, porque laxam, fundem, liquefazem, na pletora e na cacoquimia devida à matéria fundida pelo calor, distende-se o local enfermo e dói mais.

A nossa natureza não é contrariada nem pelo calor, nem pelo frio.

Além disso, umas vezes são apenas anódinos e com a similitude que têm com o nosso calor, mitigam a dor, quando a nossa própria natureza não é contrariada nem pelo calor, nem pelo frio e, todavia, desfaz as doenças quentes e as frias, visto que o natural se opõe ao que não é natural. Outras vezes, também curam a afecção de duas maneiras: em primeiro lugar, reprimindo a acrimónia e o excesso da qualidade, se a intemperança é simples.

Calefacientes em primeira ordem.

Em segundo lugar, dissipando, se a matéria misturada for pouca, porque os calefacientes em primeira ordem são suficientes para isso, tais como, entre os simples, a raiz e as folhas de alteia, a malva, a açucena, a semente de linho, o fenogregó, o leite, a manteiga, o ésipo, toda a gordura, como a de porco, de vitelo, de galinha, de ganso, de coelho; e, entre os compostos, o óleo de camomila, de açucenas, de sésamo, de amêndoas doces, de aneto, de lírio-roxo, de gemas de ovos, de minhocas, de sabugueiro, ou óleo doce de oliva, de meia idade.

(349) *As faculdades dos medicamentos simples*, 11.813K.

Externa.

Specialius curatur dolor ex flatu quattuor remediorum generibus. Primo quidem externis, externa hic uoco, quaecunque per os non assumuntur, iis autem carminatiua commisceantur, adhibito itaque uictu optimi, ac fluidi nutrimenti,

Clyster.

paretur sic clyster, Recipe *radicis angelicae, althaeae ana unciam unam, foliorum anethi, mentrasti, artemisiae, maluarum ana manipulum unum, florum chamaemali, seminis lini, ana pugillos duos, coquantur secundum artem iuris.* Recipe *uncias decem mellis rosacei unciam unam et semis, olei anethi, liliorum alborum, camomillae, de baccis lauri, amygdalarum dulcium singulorum unciam unam, hierae picrae semiunciam misce, per sedem iniiciatur.*

Clyster uterinus.

In uterum uero hic alter: Recipe *foliorum origani, petroselini, helenii, anethi, artemisiae ana semimanipulum, seminis nigellae, cumini, dauci, anisi ana drachmam unam, iuniperi, spicaenardi, nucis moscatae, iunci adorati, cinnamomi ana semidrachmam fiat decoctio in sufficiente quantitate uini optimi ad medias;*

Euaporatio. Vesica. Linimenta.

post clysterem euaporationibus utendum ex decocto althaeae, maluae, uiolarum, chamaemali, meliloti, anethi, seminis lini, foenugraeci, ex qua etiam decoctione fouendus uterus, et uenter inferior cum spongia, post fomentationem ipsae partes inungendae praedictis oleis, uel ex libra una decoctionis et media oleorum uesica uaccina semiplena apponatur; aut ex iisdem oleis addita cera fiant linimenta, unguenta, et emplastra; ut Recipe *olei de semine angelicae, liliorum, sambucini ana unciam unam, axungiae anseris, cuniculi, gallinae ana drachmas tres, muscilaginis althaeae, seminis lini, foenugraeci in aqua comomillae extractae ana semidrachmas tres, pulueris anisi, cumini, dauci ana drachmas duas cerae quantum sufficit, fiat unguentum, aut cum maiori, minoriue copia cerae emplastrum, aut linimentum;*

Placenta ex ouis.

uel Recipe *foliorum parietariae manipulos duos, contundantur, et adde seminis anisi, cumini dauci ana drachmam unam, uitellos ouorum numero septem, agitentur omnia,*

Externos.

Trata-se especificamente da dor que tem origem no flato com quatro géneros de remédios. Em primeiro lugar, por certo, com remédios externos; chamo aqui externos a todos os que não se tomam através da boca; com estes, porém, misturem-se carminativos, administrado, por isso, um regime óptimo e de nutri-mento fluido.

Clistér.

Prepare-se assim o clister: RÉCIPE, *de raiz de angélica, de alteia, uma onça de cada; de folhas de aneto, de mentastro, de artemísia, de malvas, um manípulo de cada; de flores de camomila, de semente de linho, dois pugilos de cada. Cozam, de acordo com a arte. Do caldo, RÉCIPE, dez onças; de mel rosáceo, uma onça e meia; de óleo de aneto, de açu-enas brancas, de camomila, de bagas de loureiro, de amêndoas doces, uma onça de cada; de hiera picra, meia onça. Mistura. Introduza-se através do ânus.*

Clistér uterino.

Mas no útero, introduza-se este outro: RÉCIPE, *de folhas de orégão, de salsa, de helé-nio, de aneto, de artemísia, meio manípulo de cada; de semente de nigela, de cominho, de bisnaga, de anis, uma dracma de cada; de zimbro, de espicanardo, de noz-moscada, de junco-cheiroso, de canela, meia dracma de cada. Faça-se uma decocção em quanto baste de vinho óptimo até metade.*

Evaporação. Bexiga. Linimentos.

Depois do clister devem usar-se evaporações de decocto de alteia, de malva, de vio-letas, de camomila, de meliloto, de aneto, de semente de linho, de feno-grego; desta decocção devem também fazer-se fomentações no útero e no baixo-ventre com uma esponja, depois da fomentação as mesmas partes devem ser ungidas com os óleos referidos, ou aplique-se uma bexiga de vaca meia cheia de uma libra e meia de decocção dos óleos; ou, dos mesmos óleos, acrescentada cera, façam-se linimentos, unguentos e emplastros, como RÉCIPE, *de óleos de semente de angélica, de açucenas, de sabugueiro, uma onça de cada; de enxúndia de ganso, de coelho, de galinha, três dracmas de cada; de mucilagem de alteia, de semente de linho, de feno-grego extraído em água de camomila, três dracmas e meia de cada; de pó de anis, de comi-nho, de bisnaga, duas dracmas de cada; de cera, quanto baste. Faça-se um unguento, ou, com maior ou menor quantidade de cera, um emplastro ou um linimento.*

Bolo de ovos.

Ou RÉCIPE, *de folhas de parietária, dois manípulos. Esmaguem-se e acrescenta, de semente de anis, de cominho, de bisnaga, uma dracma de cada; gemas de ovos em número de sete.*

*ac cum olei liliorum ad ignem fiat placenta, quae calida uentri admoueat; mirum in modum etiam prodest contra dolores, ac flatu uteri: olei anethini libra una, seminis agni casti, seminis rutae ana drachmae tres, cinnamomi drachmae duae, omnia conquassata oleo immergantur, ac diebus quadraginta sub caniculae doribus insolentur, aut loco tepido ad focum contineantur, quoad [237] oleum uim materiae abunde induerit, quo ungatur uenter. Aut olei communis dulcis unciae decem, castorei, uel euphorbii uncia una, bulliant leuiter, aut insolentur praedicto modo. Deinde umbilico applicanda emplastra pro matrice, de quibus capite *de uteri debilitate et suffocatione* uel concinnata ex tacca macca, et caranna cum saepius repetitis oleis;*

Cucurbita magna. Fomenta sicca.

et uteri regioni applicanda cucurbita magna cum multa flamma, prosunt etiam fomenta sicca ex laneis, aut lineis pannis concalefactis, et sacculi calidi pleni furfuribus, milio, semine anisi, dauci, foeniculi, nitro.

Pessus aureus.

Aut utero inditur pessus aureus dictus, qui mirificam ad sedandos dolores efficaciam habet, et recipit *croci, oesypi ana drachmam unam, medullae ceruinae drachmas duas, resinae, terebintinae, cerae, adipis anserini ana drachmas tres, ouorum tostorum lutea octo, olei Irini, amygdalarum dulcium singulorum quantum sufficit misce, aut allii caput integrum cum nitro et cumino tostum, et melle subacto, locis indito. Aut suffitus sic paretur: Recipe ladani puri unciam unam, styracis semiunciam, charyophyllorum, agalloci ana drachmam unam, ambaris (si diues sit) semidrachmam, musci grana quattuor, balsami drachmam unam,*

Pastilli.

secundo artem fiant pastilli, ex quorum uno atque altero accensis carbonibus iniecto mulier per infundibulum suffiatur.

Grumosi sanguinis dissolutio.

His ipsis euaporationibus et²²⁹ inunctionibus grumosus sanguis dissoluitur, tenuior redditur, ac uenter laxatur. Quod insuper praestat ruta trita cum melle, uentri ac

(229) 1603: et; 1617: om.

Agite-se tudo e, com óleo de açucenas, faça-se um bolo no fogo, que se deve aplicar quente no ventre. Ajuda também, de modo admirável, contra as dores e os flatos do útero, de óleo de aneto, uma libra; de semente de agnocasto, de semente de arruda, três dracmas de cada; de canela, duas onças. Imerja-se tudo, batido, em óleo e exponha-se ao sol durante quarenta dias, sob a canícula; ou mantenham-se num local tépido, junto da lareira, até que o óleo tenha tomado abundantemente a força da matéria, óleo com o qual se deve ungir o ventre. Ou, de óleo comum doce, dez onças; de castóreo, ou de eufórbio, uma onça. Ferva tudo levemente ou exponha-se ao sol, do modo referido. De seguida, devem aplicar-se ao umbigo emplastos para a matriz, sobre os quais veja-se os capítulos «A debilidade do útero» e «A sufocação do útero», ou cozinhados de tacamaca e caranha com os óleos repetidos muitas vezes.

Ventosa grande. Fomentações secas.

E deve ser aplicada na região do útero uma ventosa grande com muita chama. São também benéficas as fomentações secas de panos de lã ou de linho aquecidos e os saquinhos quentes cheios de farelos, milho, semente de anis, bisnaga, funcho, nitro.

Penso áureo.

Ou se introduz no útero o penso chamado áureo que tem uma eficácia admirável para acalmar as dores e que tem como RÊCIPE, *de açafraão, de ésipo, uma dracma de cada; de medula de cervo, duas dracmas; de resina, de terebintina, de cera, de gordura de ganso, três dracmas de cada; de gemas de ovos tostados, oito; de óleo de lírio-roxo, de amêndoas doces, o quanto baste de cada. Mistura. Ou uma cabeça inteira de alho tostada com nitro e com cominho e com mel mexido e introduzido nas partes. Ou prepare-se, como segue, uma fumigação: RÊCIPE, de láudano puro, uma onça; de estoraque, meia onça; de cravos-da-índia, de agáloco, uma dracma de cada; de âmbar (se for rica), meia dracma; de almíscar, quatro grãos; de bálsamo, uma dracma.*

Pastilhas.

Façam-se pastilhas, segundo a arte; faça sufumigações a mulher com uma ou duas destas pastilhas, lançada sobre carvões acesos.

Dissolução do sangue grumoso.

Dissolve-se com estas mesmas evaporações e unções o sangue grumoso, torna-se mais ténue e relaxa-se o ventre. Isto também o providencia a arruda triturada

pubi admota; aut clyster ex ruta, et anetho aut theriaca umbilico adhibita cum oleo naphae, Iasmino, sesamino, aut de croco; et euaporatio ex iure pingui gallinae, cum multo croco, et cinnamomo, uel decoctum seminis angelicae. Quibus addere licet, quae capite *de suppressione menstruorum* dicta sunt, quodsi femina gallici morbi quicquam redoleat, herbae pro clyseriis, ac fomentationibus in ligni Indi decocto bulliant.

Intus sumenda.

Secundo iis, quae per os assumuntur, in quem usum laudatur haustus aquae feruentissimae, praemissa drachma una theriaca optimae, aut ius cicerum, et galli ueteris, cum multo croco; aut potus uini meracioris, uel decocti cum floribus camomillae, et semine anisi, aut capiat cochlearia tria uini, cum dimidio cochleari aquae cinnamomi ex India allatae, uel chymica arte extractae; prodest insuper singulo mane accipere cochleare aquae uitae finissimae extractae cum aniso et theriaca;

Aquae uitae seu theriacales.

aut Recipe uini optimi Hispanici libras sedecim, foliorum calaminthae, foeniculi ana manipulos duos, anisi drachmas quattuor, destillentur prima uice secundum artem; secunda uice liquore extracto adde praedictarum herbarum ana manipulum unum, anisi drachmas duas, tertia [G g 3] [238] uice adde herbarum semimanipulum, anisi drachmam unam, quarta uice adde theriaca finissimae uncias duas, destillentur ultima, ac tandem additis foliis auri, numeri sex seruetur usui.

Secunda aqua theriacalis.

Altera aquae uitae seu theriacalis artificiosius sic paratur, Recipe foliorum salviae, ebuli, betonicae, hypericonis, camedrios, sampsucci, camepitheos, origani, pulegii, hyssopi, rutae, charyophyllatae, gentianae, aristolochiae rotundae ana manipulum unum et semis, polypodii, schoenanthi, spicae, cassiae lignae, macis ana drachmam unam, baccarum lauri semidrachmam, foliorum camomillae drachmas duas, nucleorum persicorum, balsamicae, pimpinellae, chelidoniae, agrimoniae ana uncias duas, rorismarini unciam unam, dictamni, tormentillae, scabiosae ana uncias quattuor, seminis bardanae unciam unam et semis, anisi, foeniculi, serpilli, pomorum alchekengi, granorum iuniperi, petroselini ana semiunciam; sabinae, nasturtii ana semimanipulum, carui, cumini, seseleos ana semidrachmam, radicis ireos, tamarisci cum floribus ana semiunciam; ex his omnibus fiat puluis, qui diuidatur in

com mel, aplicada ao ventre e à púbis; ou um clister de arruda e aneto ou triaga aplicada ao umbigo com óleo de flor-de-laranjeira, de jasmim, de sésamo, ou de açafrão; e a evaporação de caldo gordo de galinha, com muito açafrão e canela, ou decocto de semente de angélica. É possível acrescentar a estes o que foi dito no capítulo «A supressão dos mênstruos». E se a mulher emitir algum odor de morbo gálico, fervam as ervas para os clisteres e as fomentações em decocto de lenho índico.

O que deve ser tomado internamente.

Em segundo lugar, com o que é tomado através da boca, uso para o qual se louva o hausto de água ferventíssima, tendo tomado antes uma dracma de triaga óptima, ou caldo de grãos-de-bico e de galo velho, com muito açafrão; ou bebida de vinho mais puro ou de decocto com flores de camomila e com semente de anis, ou tome três colheres de vinho com meia colher de água de canela trazida da Índia ou extraída por arte química. Além disso, é benéfico tomar em cada manhã uma colher de aguardente finíssima extraída com anis e triaga.

Aguardentes ou águas teriacais.

Ou RÉCIPE, de vinho ótimo hispânico, dezasseis libras; de folhas de calaminta, de funcho, dois manípulos de cada; de anis, quatro dracmas. Destilem-se, na primeira vez, segundo a arte; na segunda vez, acrescenta ao líquido extraído, das ervas referidas, um manípulo de cada; de anis, duas dracmas; na terceira vez, acrescenta, das ervas, meio manípulo; de anis, uma dracma; na quarta vez, acrescenta, de triaga finíssima, duas onças. Destilem-se pela última vez e, por fim, acrescentadas folhas de ouro, em número de seis, conserve-se para uso.

Segunda água teriacal.

A segunda aguardente ou teriacal prepara-se de forma mais artificiosa como segue. RÉCIPE, de folhas de salva, de ébulo, de betónica, de hipericão, de camédrio, de manjerona, de erva-crina, de orégão, de poejo, de hissopo, de arruda, erva-benta, de gen-ciana, de aristolóquia redonda, um manípulo e meio de cada; de polipódio, de esquenanto, de espiga, de cássia-lígnea, de macis, uma dracma de cada; de bagas de loureiro, meia dracma; de folhas de camomila, duas dracmas; de caroços de pêssegos, de balsamita, de pimpinela, de celidónia, de agrimónia, duas onças de cada; de alecrim, uma onça; de dictamnó, de tormentila, de escabiosa, quatro onças de cada; de semente de bardana, uma onça e meia; de anis, de funcho, de serpão, de pomos de alquequenge, de grãos de zimbro, de salsa, meia onça de cada; de sabina, de mastruço, meio manípulo de cada; de alcaravia, de cominho, de sésale, meia dracma de cada; de raiz de lírio-roxo, de tamargueira com flores, meia onça de cada. Faça-se de todas estas coisas um pó, que deve dividir-se em

sex partes, quarum unam pones in sufficiente quantitate aquae uitae ter destillatae per diem naturarem, deinde destillabis. Postea alteram partem pulueris in aqua sic destillata macerabis, similiterque destillabis, ac sic deinceps, ultimum liquorem serua, et adde *nucis moscatae, macis, cardamomi, cinnamomi, zedoaria ana uncias tres, agalochi, sandali albi, et rubei, costi ana uncias duas, ossis de corde cerui unciam unam, theriacae antiquae unciam unam, zinziberis, amomi, cubebae, granorum paradisi, galangae, piperis ana drachmas quattuor, musci (si diues sit) unciam unam uel amplius, per triduum omnia in praedicta aqua madefiant, deinde in balneo Mariae lento igne iterum destillentur, tandem adde mellis despumati octauam partem, et cum per diem quieuerit, destilla ut supra ac serua; nam sunt eximiae huius aquae uires, nec solum dolores sedat, et flatus discutit, sed plerisque aliis morbis a causa frigida aut maligna ortis opitulatur, quidam in ultima destillatione addunt olei oliuarum quartam partem.*

Tertia aqua theriacalis.

Tertia aqua theriacalis, et quamuis minori apparatu, non tamen minus utilis haec erit, Recipe *cardamomi, piperis albi, et longi ana semiunciam, galangae, macis, charyophyllorum, granorum paradisi ana drachmas quinque, ligni aloes uncias duas, zinziberis, cinnamomi, cubebae ana drachmas quattuor, foliorum maioranae, rorismarini, mentae, pulegii, salviae, nardi, asparagi, rosarum rubrarum ana semimanipulum, seminis cumini agrestis semiunciam, anisi, foeniculi ana unciam unam, seminis coriandri, sinapis ana uncias duas, seminis paeoniae, cumini Romani ana unciam unam et semis, radicum enulae campanae, iridis ana unciam unam, foliorum angelicae, pimpinellae, doronici ana unciam unam, dictamni drachmas tres, sacchari candi albi, libras duas, singulae terantur, et cunctae simul in uino generoso [239] quinquies destillato macerentur in sino²³⁰, uel aqua calida diebus quattuordecim, deinde in alembico uitreo sedulo argilla obturato destillentur, quod quinquies facito, postea adde croci orientalis scripula duo, musci, et ambrae ana drachmas duas, foliorum auri numero octo dosis quantum capiat dimidium auellanae cum aqua buglossae, uel uino Rhenano, addi etiam in ultima distillatione potest uncia una theriacae.*

Si ab humore acri curatio.

Tertio, reliquis non proficientibus utendum euacuatione, et ea quidem per uenae sectionem si grumus sanguinis, aut febris adsit, ex brachio, si menses non instant,

(230) 1603, 1617: fimo.

seis partes, das quais porás uma em quantidade suficiente de aguardente três vezes destilada durante um dia natural, depois farás a destilação. Posteriormente, macerarás a outra parte do pó na água assim destilada, e destilarás de modo semelhante, e assim de seguida. Conserva o último líquido e acrescenta: *de noz-moscada, de macis, de cardamomo, de canela, de zedoária, três onças; de agáloco, de sândalo branco e vermelho, de costo, duas onças de cada; de osso de coração de cervo, uma onça; de triaga antiga, uma onça; de gengibre, de amomo, de cúbebas, de grãos do paraíso, de galanga, de pimenta, quatro dracmas de cada; de almíscar (se for rica), uma onça ou mais. Humedeçam todas estas coisas durante três dias na água referida; de seguida, destilem-se de novo em banho-maria, em lume brando; por fim, acrescenta, de mel despumado, uma oitava parte, e quando tiver repousado durante um dia, destila, como acima, e conserva. É que são exímias as forças destas águas: não só acalma as dores e dissolve os flatos, mas ajuda em muitas outras doenças, originadas por causa fria ou maligna; alguns acrescentam, na última destilação, uma quarta parte de óleo de oliva.*

Terceira água teriacal.

A terceira água teriacal, ainda que seja de menor aparato, não é, todavia, menos útil. *RÉCIPE, de cardamomo, de pimenta branca e longa, meia onça de cada; de galanga, de macis, de cravos-da-índia, de grãos do paraíso, cinco dracmas de cada; de pau-de-águila, duas onças; de gengibre, de canela, de cúbebas, quatro dracmas de cada; de folhas de majorana, de alecrim, de menta, de poejo, de salva, de nardo, de espargo, de rosas vermelhas, meio manípulo de cada; de semente de cominho agreste, meia onça; de anis, de funcho, uma onça; de semente de coentro, de mostarda, duas onças de cada; de semente de peónia, de cominho romano, uma onça e meia de cada; de raízes de énula-campana, de lírio-roxo, uma onça de cada; de folhas de angélica, de pimpinela, de dorónico, uma onça de cada; de dictamno, três dracmas; de açúcar cândi branco, duas libras. Esmague-se cada um separadamente e sejam todos macerados ao mesmo tempo numa vasilha larga) em vinho generoso destilado cinco vezes, ou em água quente durante catorze dias; de seguida, destilem-se num alambique de vidro cuidadosamente obturado com argila, o que debes fazer cinco vezes; posteriormente, acrescenta, de açafraão oriental, dois escrúpulos; de almíscar e de âmbar, duas dracmas de cada; de folhas de ouro, em número de oito; na dose de quanto caiba numa metade de avelã, com água de buglossa, ou vinho renano; também se pode acrescentar na última destilação uma onça de triaga.*

Tratamento se devido a humor acre.

Em terceiro lugar, não ajudando os restantes, deve usar-se a evacuação e ela deve fazer-se, por certo, por meio da venessecção, se houver grumo do sangue

aut si proximi sunt, ex pede; si uero humores acres, et erodentes abundant purgationibus utendum per ea medicamenta, quae capite *de calida uteri intemperie* reperies, localibus addendae muscilagines althaeae, psyllii, cydoniorum: pessaria insuper adhibenda ex lana intincta in decocto capitum papaueris, uel in succo plantaginis, et intubi, cum unguento rosato uel in lacte muliebri, et oleo rosato, aut si sanguis exeat cum semine lini trito, et adipe anserino, inprimis laudatur pessus aureus de quo supra: eadem pessaria conueniunt, si ex uiri accessu, aut tumore intus recondito dolor oriatur.

Narcotica.

Quarto et ultimo reliquis non proficientibus ad narcotica ueniendum, quae sunt medicamenta stupefacientia, et quamquam rebellem in corpore frigiditatem interdum relinquunt; tamen si patienti ex immani, ac intolerabili dolore, uirium dissolutio, syncope, et mortis periculum immineat, eligimus potius laesionem ipsam, quam mortem. At quia his medicamentis extincto calore natiuo multi perierunt, ac perpetuo dormiuerunt, prudens medicus ea prius exterius applicabit, ita poterit praedictis iam emplastris, et unguentis grana quinque opii thebaici admiscere, quae si satis non fuerint, tria eiusdem opii grana uteruius clyster recipiat, aut peretur sequens clyster per sedem infundendus, Recipe *lactis caprini, aut ouini uncias septem, olei papaueris uncias duas, philonii Romani semidrachmam uel pilularum de cynoglossa scripulum unum*. Denique si neque his dolores quiescant interius adhibenda semidrachma aut scripula duo philonii Romani, Persici, aut Tarsensis, aut requiei magnae, uel athanasiae cum uncia una uini Rhenani, et semiuncia aquae rosarum uel uiolarum laudatur etiam drachma una theriacae magnae;

Ladanum opiatum.

chymici conficiunt ladanum, quod uocant, opiatum; alii pilulas Nicolai contra fluxum, pilularum dosis est scripulum unum, ladani semiscripulum ac sic paratur: Recipe *specierum diambrae uncias duas, infundantur per quattuordecim dies in uino destillato, ut latum digitum superemineat, et adde opii drachmas sex, mumiae semidrachmam, [240] succi hyosciami unciam unam, corallii rubei, karabe ana scripula duo, croci scripulum unum, musci grana sedecim, ambrae grana duodecim, affuso rursus spiritu uini, ut superemineat latum digitum, digeratur post fornacem per mensem,*

ou febre, a partir do braço; se não está iminente a menstruação ou se está próxima, a partir do pé; mas se abundam humores acres e corrosivos, devem usar-se purgações por meio daqueles medicamentos que encontrarás no capítulo «A intemperança quente do útero»; aos tópicos devem acrescentar-se mucilagens de alteia, de psílio, de marmelos; devem ainda aplicar-se pessários de lã embebida em decocto de botões de papoila, ou em suco de tanchagem e de almeirão, com unguento de rosas ou em leite de mulher e óleo de rosas, ou, se o sangue sair, com semente de linho triturada e gordura de ganso; louva-se especialmente o penso áureo, sobre o qual se falou acima; são convenientes os mesmo pessários, se a dor tiver origem com a penetração do homem ou num intumescimento escondido no interior.

Narcóticos.

Em quarto e último lugar, não ajudando os restantes, deve recorrer-se aos narcóticos, que são medicamentos estupefacientes e, ainda que, por vezes, deixem o frio rebelde no corpo, se, todavia, estiver iminente para a paciente, devido a uma dor imane e intolerável, dissolução das forças, síncope e perigo de morte, escolhemos a própria lesão em vez da morte. Mas porque muitos pereceram devido à extinção do calor nativo por estes medicamentos, e dormiram para sempre, o médico previdente aplicá-los-á primeiro externamente; assim poderá misturar aos emplastos e unguentos já referidos cinco grãos de ópio; se estes não forem suficientes, recolha três grãos do mesmo ópio um clister uterino, ou prepare-se o clister seguinte que deve ser infundido através do ânus. *RÉCIPE, de leite de cabra ou de ovelha, sete onças; de óleo de papoila, duas onças; de filónio romano, meia dracma, ou de pílulas de cinoglossa, um escrúpulo.* Por fim, se nem com isto as dores acalmam, devem administrar-se interiormente meia dracma ou dois escrúpulos de filónio romano, pérsico ou tarsense, ou de quietude magna, ou de atanásia com uma onça de vinho renano e meia dracma de água de rosas ou de violetas; louva-se também uma dracma de triaga magna.

Láudano opiato.

Os químicos confeccionam láudano que chamam opiato; outros pílulas de Nicolau contra o fluxo; a dose das pílulas é um escrúpulo, de láudano, meio escrúpulo e prepara-se assim: *RÉCIPE, de especiarias de diambra, duas onças. Infundam-se, durante catorze dias em vinho destilado de modo a ficar um dedo largo acima, e acrescenta, de ópio, seis dracmas; de múmia, meia dracma; de suco de hioscímio, uma onça; de coral vermelho, de alambre, dois escrúpulos de cada; de açafraão, um escrúpulo; de almíscar, dezasseis grãos; de âmbar, doze grãos, efundindo de novo espírito de vinho, de modo a ficar um dedo largo acima; ponha-se atrás da fornalha durante um*

quotidie agitando, dosis semiscripulum, pro aegri constitutione, ualet non solum ad extremos dolores, sed etiam ad maniam, ac uigiliam,

Pilula probatissima.

quas insuper operationes mirifice complet sequens pilula, Recipe *opii granum unum, cinnamomi, cassiae lignae, croci ana grana quattuor cum gummi tragachanti, aut sirupo affectioni conuenienti, fiat pilula*. Caeterum narcoticis compositionibus non nisi post sex menses, uel potius post annum a compositione utendum est, nam tunc tutiora euadunt; quod si philonium duorum, trium, quattuorue annorum fuerit, melius erit, nec inutile sequentibus ad decimum usque, sed tanto minus stupefacit, quanto est uetustius.

Scholium.

Narcotica improprie anodina dicuntur.

Quarto et ultimo] Narcoticum medicamentum improprie quidam anodinum appellarunt, ut refert Galenus,²³¹ nam quae leuant dolorem, in duplici sunt differentia, quaedam temperata, uel saltem intra primum ordinem calida, et calori nostro quam simillima, quae tenuium sunt partium sine ulla adstrictione, et una pariter digerunt, rarefaciunt, extenuant, concoquunt, et aequalibem reddunt doloris causam, et haec proprie anodina sunt, alia dolorem sedant, non aequabilem reddendo causam, et ex artis ratione;

Narcotica qua ratione sensu priuent.

sed stupore inducto, partis sensum obtundunt, torpidioremque reddunt, quia calorem natiuum, spiritumque extinguendo, uel repellendo, partem cui fuerunt admota, sensu priuant, quippe sine spiritu nihil omnino sentire potest; adhaec comprimunt sua frigiditate meatus neruorum, et partium sensibilibus; quae compressio impedit influxum facultatis, et spiritus animalis, atque haec uel quarto excessu frigida sunt, uel ad minimum tertio, et reuera talia non sunt, sed improprie, et abusiue anodina dicuntur, quatenus stupefaciendo faciunt, ut dolor non sentiat, ac interim dum dolor cessat, uires recolliguntur, quae et morbo resistere, et curationi sufficere ueleant, quae distinctio est omnino necessaria, ut liquido constet, quam sit periculosus stupefacientium usus, cum calorem omnino extinguant, partes mortificent, et immedicabiles sopores inducant;

(231) 12 meth. 1.

mês, agitando quotidianamente, na dose de meio escrúpulo, conforme a constituição do doente; é eficaz não só para as dores extremas, mas também para a mania e a vigília;

Pílula aprovadíssima.

estas operações cumpre-as de forma admirável a seguinte pílula. RÉCIPE, *de ópio, um grão; de canela, de cássia-lígnea, de açafraão, quatro grãos de cada, com goma tragacanto ou com um xarope conveniente à afecção, faça-se uma pílula.* De resto, não devem usar-se as composições narcóticas senão seis meses, ou melhor um ano depois da sua composição, pois então tornam-se mais seguros; e se o filónio tiver dois, três ou quatro anos, será melhor; e não é inútil nos anos seguintes, até ao décimo, mas estupefaz tanto menos, quanto mais velho for.

Escólio.

Os narcóticos são inapropriadamente ditos anódinos.

Em quarto e último lugar] *Alguns chamaram inapropriadamente anódino a um medicamento narcótico, como refere Galeno,³⁵⁰ pois os que aliviam a dor têm duas diferenças: alguns são temperados, ou, pelo menos, são quentes entre a primeira ordem e muitíssimo semelhantes ao nosso calor; os que são de partes tênues sem nenhuma adstrição e, ao mesmo tempo, desagregam, rarefazem, extenuam, elaboram por concocção e tornam regular a causa da dor, e estes são os apropriadamente anódinos; outros acalmam a dor, não tornando a causa regular e por razão da arte;*

Por que razão os narcóticos privam dos sentidos.

mas, depois de induzido o estupor, embotam a sensibilidade da parte e tornam-na mais tórpidas, porque, extinguindo ou repelindo o calor nativo e o espírito, privam de sensibilidade a parte a que foram aplicados, porque sem espírito não pode, de modo nenhum, sentir algo; além disso, comprimem, com o seu frio, os meatos dos nervos e das partes sensíveis; esta compressão impede o influxo da faculdade e do espírito animal, e estes ou são frios, por excesso, na quarta ordem, ou, no mínimo, na terceira e, na verdade, estes não o são, mas são chamados desapropriada e abusivamente anódinos, pelo que, estupefazendo, fazem que não se sinta a dor e, entretanto, enquanto a dor cessa, recobram-se as forças que são eficazes para resistir à doença e fazer frente ao tratamento. Esta distinção é absolutamente necessária para que fique claro o quão perigoso é o uso de estupefacientes, já que extinguem completamente o calor, mortificam as partes e causam sopores intratáveis;

(350) O método terapêutico, 10.818-819K.

Narcotica tribus in casibus adhibenda.

quapropter non nisi maxima urgente necessitate, et praesenti mortis periculo eisdem utendum, quod tribus in casibus contingit, in immodicis uigiliis, rebellibus fluxionibus, et ingentissimis doloribus: tria etiam potissimum [241] obseruanda in eorum exhibitione. Primum ut sensis stupefiat. Secundum ut nullum in posterum nocumentum inde relinquatur. Tertium ut affectio maxime iuuetur, monente Galeno,²³² ita fiet (quod Asclepiades commendauerat, ac proprium medici officium esse dixerat) ut tuto celeriter, ac iucunde cret, neque crudelis uideatur, dum aegrum doliribus confici patitur, et horum usum prorsus reiicit: neque adulator, si eius delitiis nimium indulgens hisce remediis minus tempestiue utatur.

Narcoticorum duplex differentia.

Iam uero duplex narcoticorum est differentia: quippe alia simplicia sunt, ut opium, Ithosquiamus, mandragora, alterci semen: alia calidis admixta: et horum adhuc alia plus, alia minus calidorum continent, sed quanto eorum plus habent, tanto sunt minus efficacia, ac tantum in posterum minus noxia: semper tamen tutiora exterius adhibita, quam intus sumpta: et post annum a compositione quam antea: sunt porro assumenda post totius corporis euacuationem, et uentriculo uacuo, nec cibis ingerendus est, ante quinque aut sex ab assumptione horas, nisi quando somnum uolumus conciliare, tunc enim una uel altera hora a cena propinantur. Galenus 12 Methodi 1 de narcoticis sic scripsit: et talium quidem medicamentorum usus, eorum qui aduersus symptoma pugnant est proprius, potissimum ubi ex frigida causa dolor est excitatus.

Quaestio. Frigidis, an calidis affectibus narcotica magis conueniant.

Ex quibus uerbis Mesues, et plures alii magno nominis medici eum sequuti, opiata et stupefacientia securius in frigidis affectionibus quam in calidis exhiberi temere sunt opinati, nec illis defuit speciosa magis quam firma ratio, quod antidota haec calida medicamenta multa recipiant, cuius uires, et qualitates citius exeruntur.²³³ At mea quidem sententia pueriliter hallucinantur, quod sequentia Galeni uerba aut non legerint, aut aliud agendo legerint, nam continuata oratione sic scribit, obsunt enim talia plurimum toti affectui ac curationi, contumacem eum reddunt; ac si dixerit narcotica nunquam conuenire ratione

(232) 12 meth. 1; 9 secundum locos 4.

(233) In antidot. c. de philonio.

Os narcóticos devem ser administrados em três casos.

por esta razão, só se devem usar por imposição de máxima necessidade e na presença de perigo de morte, o que acontece em três casos: nas vigílias imólicas, nas fluxões rebeldes e nas dores ingentíssimas. Na administração deles, devem também ser observados principalmente três aspectos: em primeiro lugar, que estupefaça a sensibilidade; em segundo, que não deixe nenhum dano para o futuro; em terceiro, que ajude muitíssimo a afecção; como adverte Galeno,³⁵¹ assim fará que se trate de forma célere e agradável e que (o que Asclepiades tinha recomendado e tinha dito que era o ofício próprio do médico) não pareça cruel, ao permitir que o paciente seja atormentado por dores, e recusa completamente o uso deles, nem adulator, se, sendo demasiado indulgente para os caprichos dele, usar estes remédios de forma menos oportuna.

Duas diferenças dos narcóticos.

Ora, há duas diferenças nos narcóticos, porque uns são simples, como o ópio, o hioscámo, a mandrágora, a semente de meimendo; outros estão misturados com quentes, e, destes, uns contêm mais, outros menos, mas quanto mais têm deles, tanto menos eficazes são e apenas menos nocivos no futuro; são, todavia, sempre mais seguros quando administrados externamente do que quando tomados internamente, e mais depois de um ano depois da sua composição, do que antes; devem, ainda, ser tomados depois da evacuação do corpo todo e com o estômago vazio, e não deve ser ingerido alimento antes de cinco ou seis horas depois de serem tomados, aa não ser quando queremos conciliar o sono, pois então dão-se uma ou duas horas depois da ceia. Galeno escreve assim, em Método terapêutico, 12.1, sobre os narcóticos: «e o uso de tais medicamentos é próprio daqueles que pugnam contra o sintoma, especialmente quando a dor é estimulada devido a uma causa fria».³⁵²

Questão: se os narcóticos são mais convenientes para as afecções frias ou para as quentes.

Com base nestas palavras, Mesué e muitos outros médicos de grande renome que o seguiram opinaram sem razão que administrar opiatos e estupefacientes é mais seguro nas afecções frias do que nas quentes, e não lhes faltou uma razão mais especiosa do que firme: que os antídotos recolhem muitos destes medicamentos quentes, cujas forças e qualidades revelam. Mas, na minha opinião, estão puerilmente enganados, porque ou não leram as palavras de Galeno que vêm a seguir ou leram-nas fazendo outra coisa, pois na continuação da frase escreve assim: pois tais prejudicam muitíssimo a afecção toda e o tratamento, e tornam-na contumaz; como se tivesse dito que os narcóticos nunca são convenientes em razão da afecção, mas em razão da premência do sintoma; mas, quando

(351) O método terapêutico, 10.810ss.K; A composição dos medicamentos de acordo com os lugares, 13.266ss.K.

(352) 10.819K.

affectus, sed ratione urgentis symptomatis, quando uero symptomata a frigida causa oritur, tunc potissimum ratione symptomatis, nequaquam ratione morbi prodesse, nam crassis, glutinosisque humoribus inimicissima sunt, quae torporem inducunt;

Narcoticis cur calida admisceantur.

sin autem calidus, tenuis, ac mordens sit humor, tunc et morbum, et symptoma curant, eodem Galeno teste 12 Methodi 8; hinc fit, ut licet in utroque affectu interdum cogamur hisce medicamentis uti, tamen minori cum noxa, et maiori cum utilitate in calidis, quam in frigidis affectibus exhibeantur, recipiunt uero plura calida, ut et citius distribuantur, ac in profundum permeent, et simul intensa eorum frigiditas corrigatur. [H h] [242]

**De uteri pruritu.
Caput IX.**

Definitio.

Tres sunt affectiones inter se admodum similes: uteri pruritus, eiusdem furor et nymphae magnitudo, seu turpitudinis symptoma, de quibus promiscue Mercatus egit. Nos clarioris doctrinae gratia, Aetium et Moschionem sequuti, distinctis capitibus de his pertractabimus ac primum de uteri pruritu, a quo haud ualde differt eiusdem matricis feruor, ac satyriasis, quae affectio a satyris nomen accepit, quos fabulosa antiquitas procliues in Venerem refert, ut scribit Aetius,²³⁴ et est ardens scalpendi coeundique tentigo, cum maximo desiderio et dolore, quod saeuiolem reddit affectionem, cum enim partes affectae distentae sint, ac semen excerni non possit, quia meatus obstruantur, maior materiae copia ad locum frustra trahitur.

Causae.

Fit haec affectio ex affluentia salsi, serosi, nitrosi, aut biliosi et adusti humoris, cum acrimonia et mordacitate, nonnunquam etiam ex ipsius bilis abundantia.

(234) Lib. 16, cap. 82.

o sintoma tem origem numa causa fria, então ajudam em razão principalmente em razão do sintoma, de modo nenhum em razão da doença, pois são inimicíssimos dos humores crassos e glutinosos, que induzem torpor.

Por que razão os narcóticos se devem misturar com coisas quentes.

Se, pelo contrário, o humor for quente, ténue e mordente, então tratam não só a doença, mas também o sintoma, de acordo com testemunho do mesmo Galeno, em O método terapêutico, 12.8.³⁵³ Daqui decorre que, ainda que sejamos, por vezes, obrigados a usar estes medicamentos numa afecção e na outra, administram-se, todavia, com menor dano e com maior utilidade nas afecções quentes do que nas frias, mas recolhem os muito quentes, de modo que, não só sejam distribuídos mais rapidamente e atravessem para as profundezas, mas também se corrija simultaneamente o frio intenso deles.

**O prurido do útero.
9.º Capítulo.**

Definição.

São três as afecções extremamente semelhantes entre si das quais Mercado tratou sem distinção: o prurido do útero, o furor do mesmo e a grandeza na ninfa, ou sintoma de torpeza.³⁵⁴ Já nós, em vista de uma mais clara doutrina, na esteira de Aécio e de Mósquion, examiná-las-emos em capítulos distintos e, em primeiro lugar, o prurido do útero, de que não é muito diferente o fervor da mesma matriz e a satíriase, afecção que tomou o seu nome dos sátiros, que a imaginativa Antiguidade refere como propensos a Vénus, como escreve Aécio;³⁵⁵ e é uma estimulação ardente para esfregar e copular, com o maior desejo e com dor, o que torna esta afecção mais acerba, pois, visto que as partes afectadas ficam, de facto, distendidas e a semente não pode ser excretada, porque os meatos estão obstruídos, uma maior quantidade de matéria é inutilmente atraída ao local.

Causas.

Decorre esta afecção da afluência de um humor salgado, seroso, nitroso ou bilioso e queimado, com acrimónia e mordacidade, algumas vezes também devido à abundância da própria bílis.

(353) 10.861ss.K.

(354) Mercado trata destas patologias no capítulo com o título «O prurido e o furor do útero, e o sintoma de torpeza», *As afecções das mulheres*, 2.10, *Gynaeciorum libri* 1597: 925ss.

(355) A nota marginal remete para Aécio, *Epítomes médicos*, 16.82, o que corresponde, na edição moderna, a 16.78 (456-458R), secção com o título «A satíriase. A partir do mesmo Sorano».

Nota.

Noscitur facile, quia mulier locis manus assidue adhibet, stimulo scalpendi seu confricandi partes pudendas, ex quo pars ipsa ad coeundum magis gliscit, et ipsa intolerabili Veneris appetitu contabescit.

Priapismus.

Etsi autem idipsum uiris contingat, differt tamen a priapismo, Aureliani decreto, quod licet conueniant in rigida, et inuoluntaria partis tentione, tamen satyriasi acutum est malum, breui hominem consumens, cum immani Veneris libidine, consequente saepe totius corporis conuulsione, dolore, lumborum grauitate, horripilatione, fastidio, urinae et excrementorum suppressione.

Prognosticum.

At priapismus tarda est passio ex plurimo flatu, nec facile dissolubili, intra fistulosum neruum contento. Ex utraque tamen affectione saepe ex praecipiti pereunt patientes, nisi confestim auxilium feratur, cum uero moriuntur uentre inflantur et frigidum exsudent ob haustum calorem et flatum copiam; id quod etiam iis euenit, qui aliis conuulsionis²³⁵ modis perimuntur, quando uero simplex pruritus est, solent nonnunquam finiri in ulcera. Symptoma est de genere actionis naturalis laesae, nam immodica Veneris appetentia ad hanc facultatem spectat.

Curatio. Abstinencia.

Curatur tribus remediorum generibus, primum uictu tenui, infrigidanti, parco, pauci nutrimenti, [243] minime flatulento, aut semen generare potenti, ut cremore ptisanæ, lactuca, scariolæ, cucurbita et aliis iam dictis capite *de pulsu arteriae dorsi*; potu aquae tepidae, aut tenuioris cereuisiae, oratione, solitudine, sancto et honesto consortio, ac omni corporis maceratione, ieiunio, abstinencia, non a cibis dumtaxat, uerum a loquelis et inspectionibus lasciuis, prodest etiam usus seminis lactucae, aut portulacae, et conserua rosarum rubrarum.

(235) 1603: conuulsionis; 1617: confulsionis.

Marca.

Reconhece-se facilmente, porque a mulher leva com frequência as mãos aos lugares femininos, com vontade de coçar ou esfregar as partes pudendas, e em consequência disto mais a própria parte se intumescer para o coito e ela própria se consome com um insuportável apetite de Vénus.

Priapismo.

Mas, ainda que isto mesmo aconteça aos homens, é, contudo, diferente do priapismo, segundo o parecer de Aureliano, porque embora se aproximem numa rígida e involuntária tensão da parte, é, contudo, a satiríase um mal agudo que consome o indivíduo em pouco tempo, com um enorme desejo de Vénus, muitas vezes com a consequente convulsão de todo o corpo, dor, peso da zona lombar, arrepiaimento, fastio, supressão da urina e dos excrementos.

Prognóstico.

Já o priapismo é um padecimento crónico em consequência da grande abundância de flato que não é de fácil dissolução, contido no interior do nervo fistuloso. Em resultado, todavia, de uma e outra afecção, muitas vezes os pacientes morrem repentinamente, se não lhes for prestado um auxílio imediato, mas quando morrem incham no ventre e têm um suor frio, por causa da extinção do calor e da abundância de flato; o que também acontece àqueles que são mortos por outros tipos de convulsão. Já quando o prurido é simples, costuma algumas vezes terminar em úlceras. É sintoma do género da acção natural lesada, pois uma desmedida apetência de Vénus diz respeito a esta faculdade.

Tratamento. Abstinência.

Trata-se com três géneros de remédios. Em primeiro lugar, com um regime ténue, refrescante, parco, de pouco nutrimento, muito pouco flatulento, ou com capacidade para gerar semente, tal como cremor de tisana, alface, escariola, abóbora e com outros já referidos no capítulo «A pulsação da artéria do dorso»; com bebida de água tépida ou de cerveja mais ténue, com conversa, solidão, companhia santa e honesta, e toda a maceração do corpo, jejum, abstinência, não apenas de comida, mas de palavras e vistas lascivas; é também útil o uso de semente de alface ou de portulaca e a conserva de rosas vermelhas.

Venae sectio.

Secundo euacuantibus, ita statim a principio uenam secare oportet mediam, si nihil impediat, sin minus saphenam, et cruribus ac coxis cucurbitulae cum scarificatione applicandae sunt, deinde praeparentur humores ut citato capite ac purgentur, siquidem biliosi sint, cassiae uncia una aut drachma una rhabarbari in decoctione florum et fructuum, uel Recipe pulpaе tamarindorum unciam unam, sandalorum flauorum drachmam unam et semis, leuiter bulliant in aquae rosarum sufficiente quantitate; colaturae bibat saepe uncias sex aut tantundem seri caprini cum saccharo, aut unciae duae mannae ibi dissoluantur; ualent insuper refrigerantes sirupi et frigida apozemata quibus ut leuiter expurgent, additur uncia una foliorum senae, aut semiuncia myrobalanorum, uel etiam epithymi, si melancholici succi aliquid commisceatur, aut drachmae duae agarici in ligatura, si salsa adsit pituita uel serosus humor.

Topica. Balneum.

Tertio localibus, quae pruritus compescant, in quem usum maxime commendantur balnea aquae dulcis, a quibus lumbi irrigentur succo lactucae, portulacae, plantaginis, aut decocto earundem herbarum uel salicis, uiricis, lenticulae palustris; aut rosaceo unguento perfundantur et refrigerante Galeni. Vtero uero infundendum decoctum florum salicis cum drachma una trochiscorum de caphura, uel tantundem colirii albi, Rasis, quae etiam dissoluantur in aqua, quae a uitibus amputatis destillat.

Linimentum. Senes scalpendio desiderio tenentur. Vnguentum enulatum.

Valet aegyptiacum unguentum in aqua marina aut lixiuio dissolutum, et per methenchritam iniectum; aut pessus ex stupis cannabinis eodem madidis, aut Recipe *axungiae porcinae recentis libram unam, saponis nigri, salis nigri, asari, tartari, staphysagriae ana drachmas tres, sulphuris uiui unciam unam, argenti uiui drachmas duas et semis, aceti rosarum quartam unam, fiat secundum artem linimentum*, quod praeertim ualet ad pruritus, qui ex pituita salsa senum scrotum, et anum exercet importuno scalpendi desiderio, cui etiam prodest unguentum enulatum cum Mercurio; aut locum ex aqua maluarum balneare, praecedente purgatione per iam dicta apozemata, quod experientia mihi compertum est.

Venessecção.

Em segundo lugar, com evacuantes; convém, assim, cortar, logo de começo, a veia média,³⁵⁶ se nada o impedir, caso contrário, a safena, e devem ser aplicadas às pernas e às ancas ventosas com escarificação; de seguida, preparem-se os humores, como no capítulo citado, e purguem-se, se forem biliosos, com uma onça de cássia ou uma dracma de ruibarbo em decocção de flores e de frutos. Ou RÉCIPE, de polpa de tamarindos, uma onça; de sândalos amarelos, uma dracma e meia. Fervam-se levemente em quantidade suficiente de água de rosas. Da coadura beba frequentemente seis onças ou outro tanto de soro de cabra com açúcar, ou sejam aí dissolvidas duas onças de maná. São, além disso, eficazes xaropes refrigerantes e apózemas frios, aos quais, para que expurguem levemente, se acrescenta uma onça de folhas de sene ou meia onça de mirobálanos, ou ainda de cabelos-de-tomilho, se tiver mistura de alguma quantidade de suco melancólico, ou duas dracmas de agárico em ligadura, se houver pituíta salgada ou humor seroso.

Tópicos. Banho.

Em terceiro lugar, com tópicos que retenham o prurido, uso para o qual muitíssimo se recomendam banhos de água doce, depois dos quais se deve irrigar a zona lombar com suco de alface, de portulaca, de tanchagem ou com decocto destas mesmas ervas, ou de salgueiro, de agnocasto, de lentilha-do-poço; ou seja derramado sobre ela unguento rosáceo e refrigerante de Galeno. No útero, porém, deve infundir-se decocto de flores de salgueiro com uma dracma de trociscos de cânfora ou a mesma quantidade de colírio branco, de Rasis, os quais se dissolvam também na água que goteja das videiras amputadas.

Linimento. Os velhos são tomados pelo desejo de coçar. Unguento enolado.

É eficaz o unguento egípcio dissolvido em água marinha ou em decoada e injectado com recurso a uma seringa, ou um penso de estopas de cânabis embebidas no mesmo; ou RÉCIPE, *de enxúndia de porco fresca, uma libra; de sabão negro, de sal negro, de ásaro, de tártaro, de estafiságria, três dracmas de cada; de enxofre vivo, uma onça; de azougue, duas dracmas e meia; de vinagre de rosas, uma quarta parte. Faça-se um linimento segundo a arte*, o qual é sobretudo eficaz para o prurido que, por causa de uma pituíta salgada, aflige o escroto e o ânus dos velhos com um insuportável desejo de coçar, para o qual também é útil um unguento enolado com mercúrio; ou banhar-se o local com água de malvas, tendo-se feito antes a purgação por meio dos apózemas já referidos, o que se me revelou pela experiência.

(356) Chamava-se veia média à veia interna do braço, «chamada média pelo vulgo», como escreve Estienne 1545: 131.

Aliud linimentum. Nascale.

aut Recipe *aluminis*, [H h 2] [244²³⁶] *nitri*, *sulphurris uiui ana drachmas sex*, *staphysagriae unciam unam*, *dissoluantur omnia in aceto rosarum et adita butyri recentis sufficiente quantitate fiat linimentum*; nascale in sequenti unguento intinctum ac uuluae applicitum, usu comparatum est mirum in modum pruritus sedare, et mitissimum est medicamentum, nec admodum differt ab aureo pecto; Recipe *croci scripulum unum*, *cerae semiunciam*, *adipis anserini*, *oesypi*, *medullae ceruinae ana unciam unam et semis*, *mellis semiunciam*, *albumina ouorum duo*, *olei rosarum quantum sufficit misce*. Prosunt reliqua quae capite *de gonorrhoea* ad semen extinguendum scripsimus, et quae ad infrigidandum capite *de pulsatione arteriae dorsi*.

De furore uterino.

Caput X.

Definitio. Species.

Vterinus furor est immodica et effrenis coeundi appetentia, adeo inextinguibilis, ut in furem et deliramentum migrare femina uideatur, ardore et feruore uteri ad cerebrum et uniuersum corpus distributo. Symptoma censetur in genere actionum laesarum tam naturalium, quam animalium; nam immoderata libido ad naturalem, deprauata Veneris imaginatio ad animalem seu reetricem spectat, fitque iam malignae ac foedissimae mentis passio.

Pars affecta.

Prouenit ex uitio uteri temperamento, unde locus primario affectus uterus est, ac eius partes, in quibus Veneris uiget appetitus, ut sunt testes et processus ille, quem delectationis sedem in quibusdam statuimus ac praesertim collum uteri et eius osculum, sicuti canina fames et immodica sitis in ore uentriculi fiunt; per consensum autem communicato feruore, diaphragma, et cerebrum etiam compatiuntur, utrolibet enim uitio delirium sequitur.

Differentiae ab aliis affectibus.

Ex dictis liquet, differre a pruritu uteri, quia hic in sui consensum cerebrum non trahit, neque rabiosum delirium ad illum sequitur, ex quo feminae deposita

(236) Página mal numerada na edição de 1617 como 242.

Outro linimento. Nascale.³⁵⁷

Ou RÉCIPE, *de alúmen, de nitro, de enxofre vivo, seis dracmas de cada; de estafiságria, uma onça. Dissolva-se tudo em vinagre de rosas e, acrescentada uma suficiente quantidade de manteiga fresca, faça-se um linimento.* Um nascale embebido no seguinte unguento e aplicado ao útero estabeleceu-se pelo uso que acalma o prurido de um modo admirável e é um medicamento suavíssimo e não difere muito do penso áureo: RÉCIPE, *de açafraão, um escrúpulo; de cera, meia onça; de gordura de pato, de ésipo, de medula de cervo, uma onça e meia de cada; de mel, meia onça; claras de dois ovos; de óleo de rosas, o quanto baste. Mistura.* São úteis os restantes que nós descrevemos no capítulo «A gonorreia» para extinguir a semente e os que descrevemos para esfriar no capítulo «A pulsação da artéria do dorso».³⁵⁸

O furor uterino.

10.º Capítulo.

Definição. Espécie.

O furor uterino é uma apetência desmedida e desenfreada de copular, de tal modo inextinguível que a fêmea parece passar para o furor e o delírio, com o ardor e o fervor do útero distribuído pelo cérebro e por todo o corpo. Considera-se um sintoma no género das acções lesadas tanto das naturais, quanto das animais, pois a libido imoderada diz respeito à acção natural, a imaginação depravada de Vénus diz respeito à animal e já se torna um padecimento de uma mente maligna e feiíssima.

Parte afectada.

Provém de um temperamento viciado do útero, donde o lugar primariamente afectado é o útero e as partes dele, nas quais vigora o apetite de Vénus, como são os testículos, e aquela saliência que nós determinámos ser a sede da deleitação em algumas mulheres, e principalmente o colo do útero e o seu orifício, do mesmo modo que a fome canina e a sede imódica se formam na boca do estômago; transmitido o fervor, contudo, por consenso, o diafragma e o cérebro também partilham do padecimento, e, viciado qualquer deles, segue-se o delírio.

Diferenças das outras afecções.

A partir do que se disse, é manifesto que difere do prurido do útero, porque este não atrai o cérebro para um consenso consigo, nem a ele se segue um delírio

(357) Sobre a descrição deste tipo de aplicação, veja-se o escólio ao 5.º capítulo do livro 1, supra.

(358) DUMM, vol. 2, 1.15 e 2.4.

omni pudoris uerecundia insatiabili desiderio uiros palam insectantur, aut sese suspendio, flammae, et in puteos praecipites dant, maioris dedecoris fugiendi gratia.

Furor uterinus priapismo respondet.

Adhaec uti pruritus satyriasi uirorum, ita furor priapismo uidetur correspondere, ac in pruritu quia humor turget, partes cum delectatione dolent, in furore non dolente; tandem quia pruritus annosis, furor uirginibus magis contingit; [245] nec aliter differt a feruore matricis, nisi quod in hoc uteri substantia, et uniuersum eius corpus, eisdem afficitur symptomatibus, quibus partes pudendae in pruritu et furore. Differt insuper ab aliis delirii generibus, quia harum amentia tota in Venere uersatur, et nihil aliud imaginantur, aut loquuntur, quam de coitu; a suffocatione uero matricis, quia in hac mulieres manent attonitae sine motu et loquela, ac cum exigua respiratione, in furore uterino garrulae, iracundae et inquietae fiunt; ad suffocationem tamen saepe furor consequitur, quando ex inextinguibili seminis appetitu prouenit; tamen uterus in furore partes superiores non comprimit, sed eodem loco immotus permanens cerebro, uti dictum est, uitium communicat.

Causae externae.

Sunt huius mali causae externae, aut internae; externae quidem uita otiosa et Venereorum cogitationibus emancipata, ac loquelis, lasciuiis et impudicis inspectionibus dedita, similibusque, ac uersiculorum lectionibus et histrionum spectaculis; ciborum usus assiduus ac immodicus, et eorum omnium, quae semen augere ualent, qualia sunt scolymi, cynarae, bulbi, potus meraciores, somnus in plumis, ac super dorsum, regio et aer calidus, et quod femina temporius inceptit concumbere, unde nondum adhuc confirmato iudicio libidini habenas laxauit.

Internae.

Internae causae sunt iuuenilis aetas, cálida et humida, ac biliosa feminae temperies, ex qua semen genitale in propriis locis copiosum, calidum et mordax generatur, a quo uapor per medullam spinalem, et sibi insertas propagines uitiosam qualitatem ad cerebrum mittit, qui si mordacitatis tantum particeps est, ingentem excitat appetitum, ex quo tamen ut plurimum nondum audent prae pudore

raivoso, em virtude do qual as mulheres, banido todo o respeito pelo pudor, são, à vista de todos, tomadas por um desejo insaciável de homens, ou a si mesmas se atiram à forca, à chama e aos poços, no intuito de fugirem a uma maior ignomínia.

O furor uterino corresponde ao priapismo.

Além disto, assim como o prurido parece corresponder à satiríase dos homens, assim o furor ao priapismo e, no prurido, porque o humor está túrgido, as partes sentem dor juntamente com a deleitação, no furor não sentem; finalmente, porque o prurido acontece mais às idosas, o furor acontece mais às jovens; nem, de outro modo, difere do fervor da matriz, senão porque, neste, a substância do útero e todo o seu corpo são afligidos pelos mesmos sintomas pelos quais o são as partes pudendas no prurido e no furor. É, além disso, diferente dos outros gêneros de delírio, porque toda a demência destas mulheres reside em Vénus e não fantasiam com nenhuma outra coisa, ou falam, senão do coito; é, contudo, diferente da sufocação da matriz porque, nesta, as mulheres permanecem atordoadas, tolhidas de movimento e de palavra, e com respiração exígua; no furor uterino tornam-se faladoras, iracundas e inquietas; muitas vezes, todavia, o furor segue para a sufocação, quando provém de um inextinguível desejo de semente; no furor, todavia, o útero não comprime as partes superiores, mas, permanecendo imóvel no mesmo lugar, transmite ao cérebro, como se disse, o vício.

Causas externas.

As causas deste mal são externas ou internas; são causas externas, na verdade, uma vida ociosa e entregue a cogitações dos assuntos de Vénus e dada a conversas e inspecções lascivas e impudicas e a semelhantes leituras de versinhos e espectáculos de histriões; a utilização assídua e imódica de alimentos e de tudo aquilo que pode aumentar a semente, tal como são os cardos, as cínaras, os bolbos, as bebidas mais fortes, o sono em colchões de penas e sobre a zona dorsal, uma região e um ar quentes e o facto de a mulher ter começado a deitar-se mais cedo com um homem, a partir do que, não estando ainda fortalecido o seu discernimento, afrouxou as rédeas da libido.

Internas.

São causas internas uma idade juvenil, um temperamento da mulher quente e húmido, acre e bilioso, em virtude do qual se gera, nos lugares próprios, uma semente genital abundante, quente e mordaz, a partir da qual o vapor transmite ao cérebro, através da espinal medula e das ramificações inseridas nela, uma qualidade viciosa, vapor que, se apenas tem parte de mordacidade, desperta um enorme desejo, em virtude do qual, contudo, geralmente ainda não se atrevem,

affectum proferre, sed tacite lasciuientes contabescunt, quod si putridus insuper sit halitus, desipientia coniungitur ac tum feminae pulso pudore cum audacia, quasi oestro percitae, uiros insectantur, et appetere, immo saepe sollicitare audent, maxime, si connaturale temperamentum calidum augeatur;

Philtra.

quas plerumque uulgares philtris, hoc est amatoriis poculis infectas ac seductas existimant, quin et ipsae non raro idipsum praetexunt, ut patrata facinora excusent, aut metu poenae, aut rerum causas ignorantes.

Signa.

Prodit affectionem feminarum garrulitas, et quod instar Furiarum aguntur inquietae, oculis sublimibus et incompositis, prurient, [H h 3] [246] ac manibus locos saepius fricant, quorum attractu insigniter delectantur, nihilque aliud imaginantur, aut loquuntur, quam de uirorum consortio, de coitu, de rebus lasciuis et inhonestis, quae omnia etsi pudore femineo interdum caelent, gaudent tamen iis auditis ac similibus, maxime si impudicus tactus occulte accedat. Putridum uero semen accusat inquietudo et insipientia, quod si ab eodem dumtaxat excalefacto fiat, gestum et uultum uiris gratum, et amicum praebent, si demum ex connaturali temperamento aucto, impudentia adest et insolita audacia.

Prognosticum.

Affectio est multo grauior et acerbior satyriasi ac pruritu, indecens ac turpis, quae tamen adhibita diligentia facile curatur, non adibita, in insaniam procumbit et in opprobrium.

Curatio.

Curatur igitur fere iisdem mediis, quibus uteri pruritus et feruor, praesertim si a semine concalefacto tantum proueniat, nisi quod ab Aegyptiaco, et iis quae acria recipiunt in tertio remediorum genere abstinendum est. At si ex putri suboriatur semine, curatur fere ut epilepsia ex utero, iis praesertim, quae ibi in tertio remediorum genere dicta sunt, ad caput corroborandum; quod peculiari ratione oxyrrhodino irrigandum.

por causa do pudor, a revelar a afecção, mas se consomem, sentindo lascívia em silêncio; e se, além disso, o hálito for pútrido, associa-se-lhe a demência e, então, as mulheres, repellido com audácia o pudor, como que abaladas por um estro poético, vão no encalço dos homens e atrevem-se a cobiçá-los e, muitas vezes até, a seduzi-los, principalmente se aumentar o temperamento quente congénito.

Filtros.

Estas mulheres, a maior parte das vezes vulgares, julgam que foram infectadas e seduzidas com filtros, isto é, com feitiços amorosos, e, o que é mais, elas próprias não raramente alegam isto mesmo, a fim de justificarem os crimes perpetrados, seja por medo da punição, seja por ignorarem as causas dos factos.

Sinais.

Revelam a afecção a garrulice das mulheres e o facto de, à semelhança das Fúrias, se moverem com inquietude, com os olhos ao alto e descompostos, de terem prurido e coçarem muitas vezes com as mãos as partes, com cuja manipulação notoriamente se deleitam e não fantasiam nem falam de nenhuma outra coisa senão do relacionamento com homens, do coito, de assuntos lascivos ou desonestos, tudo aquilo com que, embora por vezes o ocultem, por causa do pudor feminino, contudo se regozijam quando ouvem estas coisas e semelhantes, sobretudo se ocultamente acontecer um toque impudico. A inquietude e o desvario, porém, denunciam uma semente pútrida, e se isto acontecer apenas por causa da mesma semente sobreaquecida, mostram um gesto e um rosto agradável aos homens, e amigo; se, por fim, tiver origem no aumento do temperamento congénito, há impudência e uma audácia insólita.

Prognóstico.

É uma afecção muito mais grave e mais acerba do que a satiríase e o prurido, indecente e torpe, a qual, no entanto, se se aplicar diligência, trata-se facilmente; se não se aplicar, precipita-se para a insânia e o opróbrio.

Tratamento.

Trata-se, por conseguinte, com praticamente os mesmos meios com que o prurido e o fervor do útero, sobretudo se provier apenas da semente sobreaquecida, excepto que deve haver abstinência do Egipcíaco e das coisas que, no terceiro género de remédios, recebem os acres. Mas se se origina de uma semente podre, trata-se quase como a epilepsia com origem no útero, principalmente com o que, naquele lugar, se disse no terceiro género de remédios, para fortalecer a cabeça; a qual, por um processo peculiar, deve irrigar-se com vinagre misturado com água de rosas.

Historia.

Exhortentur feminae sic affectae ad honestatem et opprobrium eis proponatur, ni resipiscant: sic Milesias uirgines curatas lego, lege promulgata, ut quaecunque sese hoc affectu percitae necarent per forum nudae traherentur; cauendum tamen ne dedecus diuulgetur, ne spreto pudore et fama, admonitiones non curent.

Topica.

Confert coitus iis quibus licet, nam etsi usus Veneris libidinem augeat, moderatus tamen et modestus ualet, quatenus mulcetur femina, et furor mitigatur, excerniturque titillans ac turgens semen. Vtero adhibenda pessaria ex succo plantaginis, solani, ac portulacae, cum pauca ruta, et succo coriandri; et reliqua quae capite *de suffocatione ex utero* ad seminis eductionem conferre diximus; omni insuper arte satagendum semen minuere, ut capite *de gonorrhoea* dictum est: quod si semen corruptum sit, nitri, cardamomi, croci, spicaenardi, partes aequales in succo coriandri coquantur, aut in melle rosaceo ac pessum in eo intinctum subdito; aut rutam cum myrtino ceroto commixtam, et succo solani; uel diacodium in eodem succo et aceto dissoluatur; quippe haec omnia semen saliuae in modum eliciunt, et furorem sedant. Reliqua quae ad uictum, humoris euacuatione, et partium infrigidationem spectant, ex superiori capite petenda sunt. Nam etsi patiens [247] desipiat, praecipua tamen curatio utero adhibenda, ideo et sanguinis missio diligenter administranda et balnea ad umbilicum usque, ita enim uniuersus corporis habitus refrigeratur.

De uteri debilitate.

Caput XI.

Quoniam nymphaea communia habet cum duabus praecedentibus affectionibus symptomata, de ea hic agendum uidebatur, uerum quia ad morbos pertinet, in compositione ad sequentem sectionem relegamus. Et continuato sermone agendum duximus de debilitate uteri, qui quidem multis modis infirmari potest, tum quatenus pars est simplex, cum etiam quatenus organica, et primo naturalibus

História.

Exortem-se as mulheres assim afectadas à honestidade e apresente-se-lhes o opróbrio, se não caírem em si: assim leio eu que foram tratadas as virgens de Mileto, depois de promulgada uma lei que estabelecia que todas as mulheres que, atacadas por esta afecção, se matassem fossem arrastadas nuas através do foro;³⁵⁹ deve, contudo, tomar-se cautela de que não se divulgue a desonra, supondo que, tendo sido desprezado o pudor e a fama, elas não façam caso das admonições.

Tópicos.

O coito aproveita àquelas a quem é lícito, pois, embora o uso de Vénus aumente a libido, contudo, sendo moderado e comedido é eficaz, já que a mulher se acalma e o furor se mitiga e excreta-se a semente titilante e túrgida. Ao útero devem ser aplicados pessários de suco de tanchagem, de solano e de portulaca, com pouca arruda, e suco de coentro e as restantes coisas que nós, no capítulo «A sufocação do útero»,³⁶⁰ dissemos que são úteis para a saída da semente; além disso, devem fazer-se esforços com toda a arte para diminuir a semente, como se disse no capítulo «A gonorreia»; e se a semente estiver corrompida, cozam-se partes iguais de nitro, de cardamomo, de açafrão, de espicanardo, em suco de coentro, ou em mel de rosas e aplique-se um penso embebido nele; ou arruda misturada com ceroto de murta e com suco de solano; ou dissolva-se diacórdio no mesmo suco e em vinagre; com efeito, todos estes medicamentos fazem sair a semente no modo de saliva, e acalmam o furor. As demais, que dizem respeito ao regime, à evacuação do humor e à refrigeração das partes, devem procurar-se no capítulo precedente. Embora, pois, a paciente delire, o principal tratamento deve aplicar-se ao útero e, por isso, a sangria deve ser diligentemente administrada e os banhos até ao umbigo, pois, desta maneira, toda a constituição do corpo se refrigera.

A debilidade do útero.

11.º Capítulo.

Porque a ninfeia tem sintomas comuns com as duas afecções precedentes, parecia que devíamos ocupar-nos dela aqui, mas, porque diz respeito às doenças em composição, relegamo-la para a secção seguinte. E, continuada a exposição, considerámos que devíamos ocupar-nos da debilidade do útero, o qual precisamente pode estar enfermo de muitas maneiras, tanto enquanto parte simples,

(359) A história das jovens que, atacadas por uma doença misteriosa, se entregavam à morte, indiferentes aos apelos da família, é contada por Plutarco, em *As virtudes das mulheres*, 249B5.

(360) *DUMM*, vol. 2, 2.1.

eius potentiis uitiat, ita fit, ut si attractrix facultas ualidior quam decet extiterit, retentrix langueat, aut expultrix proriretur, menses assidue fluant; et ipsa retinente languida, aut secernente stimulata, uel proprium semen profluat, uel uirile, uel utrumque; ac insuper tenuiter efformetur fetus, et postquam pondus aliquod nasciscitur primo, secundo, aut ad summum tertio mense prolabitur; si uero, qua sibi uterus proprium conficit alimentum, concoctrix uirtus debilitetur, multis humiditatibus ac superfluis purgamentis redundet.

Definitio.

Ex quibus liquet uteri debilitatem illam appellari, in qua uterus communia uel propria munia debiliter exequitur, uel omnino non operatur.

Vteri munia propria et communia.

Communia uoco nutritionem et quattuor facultates eidem subservientes; propria, mensium expurgationem, conceptum, ac partum; peculiari uero ratione de illa hic agimus debilitate, in qua nullo affectu in utero existente facultates naturales corruunt.

Causae. Facultates naturales a quibus qualitatibus infringantur.

Habet hic affectus causas tres. Prima est quaelibet intemperies simplex, uel cum a fluxu materiae, ab his enim communiter naturales facultates infringuntur, nam nimius calor colliquat, ac si siccitati coniungantur, plus trahit, quam possit conficere, nec concoquit sed adurit, frigiditas cruditates parit, nimia ariditas plus retinet, quam oportet: humiditas, sanguinis, seminis ac fetus retentioni est nociua, et feminam uiro ingratam reddit. Secunda debilitatis causa est spirituum uitalium et innati caloris resolutio, quod plurimum accidit ex laborioso et frequenti partu uel abortu. Tertiam [248] tandem causam statuimus laxiorem, molliorem et infirmiore eiusdem uteri substantiam.

Signa.

Produnt uteri languorem in genere, Veneris fastidium, excretio flatus per pudendum, inordinata menstrua, seminis effluxus, frequens abortus, et quia

como enquanto parte orgânica; e, em primeiro lugar, quando estão viciadas as suas potências naturais, assim acontece que, se a faculdade atractiva estiver mais forte do que é conveniente, a retentiva enlanguescida, ou a expulsiva excitada, a menstruação flui assiduamente; e, estando a faculdade que retém lânguida ou a que expelle estimulada, acontece que ou flui a semente própria,³⁶¹ ou a do macho, ou uma e a outra, e, além disso, o feto forma-se com debilidade e, depois de se ter gerado algum peso, eflui no primeiro, no segundo ou, no máximo, no terceiro mês; mas se a virtude que elabora por concocção, com a qual o útero confecciona o alimento que lhe é próprio, estiver debilitada, terá grande abundância de humidades e de purgações supérfluas.

Definição.

A partir disto é claro que se chama debilidade do útero àquela em que o útero desempenha deficientemente as funções comuns ou as próprias, ou não opera de todo.

Funções próprias do útero e comuns.

Chamo comuns a nutrição e as quatro faculdades que a servem; chamo próprias a expurgação da menstruação, a concepção e o parto; mas, tratamos aqui de maneira particular daquela debilidade na qual, não existindo no útero nenhuma afecção, as faculdades naturais dele entram em colapso.

Causas. Por que qualidades são anuladas as faculdades naturais.

Tem esta afecção três causas. A primeira é uma qualquer intemperança simples, ou quando acontece devido ao fluxo de matéria, pois estas duas causas anulam em geral as faculdades naturais; é que o calor excessivo liquidifica e, se se juntar à secura, atrai mais do que é capaz de confeccionar e não elabora por concocção, mas queima; a frieza gera cruezas, a aridez excessiva retém mais do que convém: a humidade é nociva para a retenção do sangue, da semente e do feto e torna a mulher desagradável ao homem. A segunda causa da debilidade é a dissolução dos espíritos vitais e do calor inato, o que acontece geralmente em consequência de um parto laborioso e frequente ou de um aborto. Consideramos que a terceira causa é a substância mais lassa, mais mole e mais fraca do mesmo útero.

Sinais.

Mostram o langor do útero em género o fastio de Vénus, a excreção de flato pela parte pudenda, os mênstruos desordenados, o efluxo de semente, o aborto fre-

(361) Refere-se à semente feminina.

menstruorum tempore pectinis, lumborum et crurum, grauitas adest; uenterculus laborat, caput ex uaporibus ab eo elatis, ac tunc strangulatis²³⁷ ex utero, similes fiunt. Specialius causas sic explorabis, nam si ex laborioso partu, uel abortu spiritus sunt dissipati, relatione id deprehendes, et quia lumborum et crurum languor adest; laxam, et mollem uteri substantiam accusant flacciditas partium pudendarum, menses decolores et aquosi, corporis languor et quod uteri osculum perpetuo hiat, intemperaturam cognoscendi et curandi methodum ex proxime sequentibus capitibus mutuabis, ideoque omissis nunc iis, quae aduersus qualitates pugnant, de quibus ibi; debilitati ex resolutione spirituum; ac natiui caloris, quadruplici remediorum genere succurritur.

Curatio.

Primo uictu largiori facilis concoctionis, et optimi nutrimenti, ita pro cibo eligatur caro gallinarum, caponis, perdicis, attaginis, phasianorum, iuuenum columbarum, turdorum, ac reliquarum auicularum, oua recentia, cum multo aromate, amygdalae, nuges, passulae, uuae pensiles, dactyli, et in potu uinum generosum, aqua uitanda, euacuatio nulla molienda.

Calorem et spiritum suscitantia.

Secundo iis, quae euocato sanguine, calorem et spiritum suscitare ualeant, quod egregie praestant exercitium, frictiones partium infernarum, et uentris inferioris, usus aromatum, ut accipere singulo mane rotulam unam uel alteram diacalaminthae, diacumini, aromatici rosati, diatrionpipereon, diagalangae, rosatae nouellae, aut drachmam unam theriacae, siue mithridatii,

Vnguentum. Iniectio.

ac insuper inungantur iam dictae partes oleo naphae, lauendulae, nardino, liliorum, et laurino, ex quibus, cum gummi aliquo ex iis, quae apud nos nascuntur, aut ex India asportantur, uti ladano, tacca macca, caranna, unguenta parentur, aut iniectiones, ni uirgo sit, in hunc modum: Recipe *cinnamomi, cyperi, costi, charyophyllorum, salviae,*

(237) 1603, 1617: stragulatis.

quente e o facto de, no tempo dos mênstruos, haver peso da zona púbica, da zona lombar e das pernas; o estômago padece, e a cabeça, por causa dos vapores dele elevados, e, nesse momento, tornam-se semelhantes às estranguladas devido ao útero. Explorarás, assim, de um modo mais específico, as causas, pois se os espíritos se tiverem dissipado em consequência de um parto laborioso ou de um aborto, depreendê-lo-ás pelo relato, e porque há langor na zona lombar e nas pernas; mostram a substância lassa e mole do útero a flacidez das partes pudendas, a menstruação descorada e aquosa, o langor do corpo e o facto de o orifício do útero estar continuamente aberto. O método de reconhecer e de tratar a intemperança obtê-lo-ás dos capítulos que vêm já a seguir e, por isso, omitidas agora aquelas coisas que lutam contra as qualidades, tratar-se-á delas nesse local; presta-se socorro à debilidade originada da dissipação dos espíritos e do calor inato com quatro géneros de remédios.

Tratamento.

Em primeiro lugar, com um regime mais abundante, de fácil concocção e de excelente nutrimento; deste modo, para alimento, escolha-se a carne de galinhas, de capão, de perdiz, de francolim, de faisões, de pombas jovens, de tordos e das restantes avezinhas, ovos frescos, com muito aroma, amêndoas, nozes, uvas passas, uvas pênseis, tâmaras e, na bebida, vinho generoso, a água deve ser evitada, não se deve fazer nenhuma evacuação.

O que suscita o calor e o espírito.

Em segundo lugar, com o que, provocado o sangue, tenha por efeito suscitar o calor e o espírito, o que notavelmente providenciam o exercício, as fricções das partes inferiores e do baixo-ventre, o uso de aromas, como tomar a cada manhã uma ou duas rótulas de diacalaminta, de *diacuminum*, de aromático de rosas, de *diatrionpipereon*, de *diagalanga*, de rosada nova,³⁶² ou uma dracma de triaga ou de mitridato.

Unguento. Injecção.

E, além disso, unjam-se as já referidas partes com óleo de flor de laranjeira, de lavanda, de nardo, de açucenas e de louro, a partir dos quais, com alguma goma destas que nascem perto de nós ou que são trazidas da Índia, como o láudano, tacamaca, caranha, se devem preparar unguentos, ou injecções, se a mulher não for virgem, da maneira que segue. RÉCIPE, de canela, de junça-cheirosa, de costo,

(362) Veja-se, sobre esta preparação em pó, feita de rosas vermelhas, açúcar, alcaçuz, etc., ARLV, 119-120 e, sobre as suas propriedades, DPh 487.

macis ana drachmam unam in sufficiente quantitate aquae naphae uel florum myrtillorum siue lauendulae, fiat decoctum, cui percolato adde uini maluatici quartam partem, ambrae et musci singulorum drachmas tres misce.

Emplastra pro matrice.

Tertio iis, quae caloris et spiritus effluuium impedian, ac ipsam [249] matricis substantiam confirment, in quem finem capite *de strangulatu ex utero*, uaria descripsimus emplastra pro matrice, quibus sequentia addere licet. Recipe olei iasminorum, anisi, cinnamomi, charyophyllorum arte chymica extractorum, singulorum drachmam unam, cerae, ladani, resinae ana quantum sufficit galliae et aliptae, muscatae, musci, ambrae, zibeti ana grana quinque misce, fiat cerotum; aut Recipe pulueris granae, charyophyllorum ana drachmam unam et semis, pulueris rosarum, coralli, angelicae ana drachmam unam, pulueris masticis, sanguinis draconis ana scripula duo, ambrae et musci ana grana decem, ladani depurati et cerae ana quantum sufficit, fiat emplastrum, quibus admisceri potest theriacae semiuncia, ac non solum infra umbilicum, ac prope inguina sunt adhibenda, uerum etiam renibus.

Emplastri pro matrice usus uarii.

Tertium pretiosius conficies ex olei laserpitii, de styrace, balsami ana uncia una, pulueris charyophyllorum, seminis angelicae ana drachma una, diamusci, diambrae scripulo uno, olei liquidambrae semiuncia, gummi carannae quanto sufficit fiat emplastrum; addit insuper utero uigorem hoc aliud: Recipe ladani depurati uncias duas, thuris, styracis liquidae ana semiunciam, spicaenardi, charyophyllorum, ambrae griseae ana semidrachmam, cerae quantum sufficit, olei liliorum, nardini, balsami ana unciam unam, fiat emplastrum. Nec minoris efficaciae sequens est: Recipe emplastri ceronei uncias duas, ladani depurati unciam unam et semis, galliae muscatae, aliptae muscatae, pulueris cinnamomi, baccharum lauri ana scripulum unum, olei de angelica quantum sufficit misce. Placuit uaria haec describere emplastra, quia non in uteri debilitate dumtaxat, uerum etiam in suffocatione, epilepsia ex utero, sterilitate et plerisque aliis affectibus maximus eorum usus est.

Adstringentia. Hiatus uteri.

Quarto iis, quae non solum reficere et spiritus excitare ac uterum odoris suauitate delectare ualeant; sed insuper ipsum adstringere ac firmiorem reddere; quae praeter

de cravos-da-índia, de salva, de macis, uma dracma de cada. Faça-se um decocto em quantidade suficiente de água de flor-de-laranjeira ou de flores de murtinhos ou de lavanda; a isto, bem coado, acrescenta, de vinho de malvasia, uma quarta parte; de âmbar e de almíscar, três dracmas de cada. Mistura.

Emplastros para a matriz.

Em terceiro lugar, com o que impeça o eflúvio do calor e do espírito e fortifique a própria substância da matriz, fim para o qual, no capítulo «O estrangulamento com origem no útero», nós descrevemos variados emplastos para a matriz, aos quais é possível acrescentar os seguintes. *RÉCIPE, de óleos de jasmims, de anis, de canela, de cravos-da-índia, extraídos por arte química, uma dracma de cada; de cera, de láudano, de resina, o quanto baste de cada; de gália e de alipta moscada, de almíscar, de âmbar, de algália, cinco grãos de cada. Mistura, faça-se um ceroto. Ou RÉCIPE, de pó de quermes, de cravos-da-índia, uma dracma e meia de cada; de pó de rosas, de coral, de angélica, uma dracma e meia de cada; de pó de mástique, de sangue-de-drago, dois escrúpulos de cada; de âmbar e de almíscar, dez grãos de cada; de láudano depurado e de cera o quanto baste de cada. Faça-se um emplastro. A isto pode misturar-se meia onça de triaga e devem ser aplicados não só abaixo do umbigo e junto das virilhas, mas também aos rins.*

Emplastros para a matriz de uso variado.

Confeccionarás um terceiro de maior preço de: *de óleo de benjoeiro, de estoraque, de bálsamo, uma onça de cada; de pó de cravos-da-índia, de semente de angélica, uma dracma de cada; de diamusco, de diambra, um escrúpulo; de óleo de liquidâmbar, meia onça; de goma caranha, o quanto baste. Faça-se um emplastro. Além disso, acrescenta vigor ao útero este outro: RÉCIPE, de láudano depurado, duas onças; de incenso, de estoraque líquido, meia onça de cada; de espicanardo, de cravos-da-índia, de âmbar-gris, meia dracma de cada; de cera, o quanto baste; de óleo de açucenas, de nardo, de bálsamo, uma onça de cada. Faça-se um emplastro. E não é de menor eficácia o seguinte: RÉCIPE, de emplastro de cera, duas onças; de láudano depurado, uma onça e meia; de gália moscada, de alipta moscada, de pó de canela, de bagas de louro, um escrúpulo de cada; de óleo de angélica, o quanto baste. Mistura. Pareceu-me bem descrever estes variados emplastos porque não apenas na debilidade do útero, mas também na sufocação, na epilepsia com origem no útero, na esterilidade e na maioria das outras afecções, a sua utilidade é muito grande.*

Adstringentes. Hiato do útero.

Em quarto lugar, com o que não só tem o efeito de restabelecer e de excitar os espíritos e deleitar o útero com a suavidade do seu odor, mas, além disso, o de o

id, quod molliorem ac laxiorem eius substantiam emendant, ac in solidiorem transmutant, eiusdem etiam hiatum inprimis curant, in quem usum utilia sunt localia fere omnia, quae capite *de sistendis mensibus descripsimus* et infra capite *de sterilitate ex hiatu uteri*.

De frigida uteri intemperatura.

Caput XII.

Vteri intemperaturas, seruata serie, dignoscere, ac curare nunc docebimus, quippe quaelibet earum aliquam uteri facultatem euertere nata est ac tandem eo debilitato, aut rite menses non purgantur, [I i] [250] aut conceptus non fit, aut abortus sequitur.

Signa frigidi uteri.

Auspiciabimur uero a frigiditate, quae dignoscitur, quia menses supprimuntur, aut prae nimia crassitudine commode non fluunt, mucosi sunt, crassi, subalbidi, pauci, decolores, tardi, interdum etiam aquosi, si uenarum oscula ex parte claudantur, ac tunc saepe debitum tempus anteuertunt; insuper stupidus sensus circa inguina, lumbos, crura, et prope os sacrum percipitur; ac crurum fere sunt impotentes, mucore et pituita plenum os uteri obstetrix contactu persentit; Venerem non appetunt feminae, neque concipiunt quaecunque frigidos et spissos habent uteros, teste Hippocrate,²³⁸ et uir in coitu pudendum sentit frigidum, nec femina semen percepsisse, animaduert; faciei color obscuratur. Cum hac intemperie plerumque semper coniungitur frigidi et pituitosi humoris copia, qui eius germen est, ideoque intemperiem cum affluxu materiae curare monstrabimus, ex qua, demptis euacuationibus, quae copiae debentur simplicis medela innotescet.

Victus calidus.

Curatio igitur quattuor remediorum generibus perficietur. Primo aere ac uictu calido, ut cibo facilius concoctionis, et optimi nutrimenti, qualis accipitur ex carne arietina, capreolorum, gallinae, caponis, perdicis, attagenis, auicularum

(238) 5 aph.

adstringir e de o tornar mais firme; o que, além de corrigir a sua substância mais mole e mais lassa e de a tornar mais sólida, acima de tudo trata também o hiato do mesmo, uso para o qual são úteis quase todos os tópicos que descrevemos no capítulo «A menstruação que deve ser parada» e, em baixo, no capítulo «A esterilidade com origem no hiato do útero».

A intemperança fria do útero.

12.º Capítulo.

Ensinares agora a reconhecer e a tratar, mantendo a sequência, as intemperanças do útero, pois qualquer uma delas é feita para subverter alguma faculdade do útero e, por fim, com este debilitado, ou a menstruação não é purgada regularmente, ou não se dá a concepção, ou segue-se o aborto.

Sinais de um útero frio.

Começaremos, porém, pela frieza, a qual se reconhece porque a menstruação é suprimida, ou não corre de modo conveniente por causa da sua excessiva crassitude, é mucosa, crassa, esbranquiçada, escassa, descorada, lenta, por vezes também aquosa, se os orifícios das veias estão em parte fechados, e, então, muitas vezes chegam antes do tempo devido; além disso, percebe-se uma sensação de estupor em redor das virilhas, da zona lombar, das pernas e perto do osso sacro; e as pacientes ficam quase sem força nas pernas, e a parteira sente, pelo toque, a boca do útero cheia de mucor e de pituíta; as mulheres não desejam Vénus, nem concebem todas aquelas que têm os úteros frios e espessos, segundo o testemunho de Hipócrates,³⁶³ e o homem, durante o coito, sente a parte pudenda fria, e a mulher não percebe que recebeu a semente; apaga-se-lhe a cor da face. Com esta intemperança quase sempre se associa uma abundância de humor frio e pituitoso, que é produto dela e, por esta razão, mostraremos que a intemperança se trata com um afluxo de matéria, a partir da qual, suprimidas as evacuações que se devem à simples abundância, se tornará conhecido o tratamento.

Regime quente.

O tratamento, por conseguinte, completar-se-á com quatro géneros de remédios. Em primeiro lugar, com um ar e com um regime quente, como com alimento de concocção fácil e de excelente nutrimento, tal como se toma da carne de carneiro, de cabritos monteses, de galinha, de capão, de perdiz, de francolim, de avezi-

(363) É citação de *Aforismos* 5.62, 4.554-556L.

montanarum, palumborum, ac cerui iunioris; panis esto optimus ex bona subactus farina, probe fermentatus, cui si commisceatur semen anisi, aut foeniculi utillor fuerit;

Fercula.

fercula iuxta cuiusque regionis consuetudinem concinnata, ex caruo, foeniculo, aniso, apio, smyrnio, asparagis, ciceribus, thymo, mentha, melissa, pimpinella, cum multo aromate, ut pipere, charyophyllis, croco, zinzibere, galanga, cinnamomo.

Radices. Fructus.

Ex radicibus conueniunt radix petroselini, pastinacae, eryngii; ex fructibus amygdalae, passulae, dactyli, cappares, uuae pensiles, nuces iuglandes, auellanae, nuclei pini; utiles etiam sunt confectiones coriandri, piperis, cinnamomi, charyophyllorum, corticum citri; conseruae zinziberis, florum ac corticum aurantiorum, acori, myrobalanorum, aut nukum Indicarum.

Vitanda.

Vitentur pisces, legumina, lacticinia, poma, ac pyra cruda, caro pinguis, panis typhaceus, acidus, ponderosus, aut non bene fermentatus, et recens. Potus sit uinum generosum, aut aqua ex decoctione anisi, cinnamomi, smilacis asperae, radicis chynae, sassafraesiae; conferunt frictiones uniuersales, praesertim uentris inferioris, exercitium, animi alacritas, somnus moderatus. [251]

Praeparatio frigidi humoris.

Secundo iis, quae pituitosos ac frigidos humores concoquere, attenuare, et calefacere ualeant, ut rhodomelite, sirupo de mentha, de absinthio, de hyssopo, de duabus et quinque radicibus, cum dupla quantitate aquarum hyssopi, saluiae, menthae, betonicae, pulegii, aut pari copia decoctionis pituitosae, uel alterius, quae recipit *quinque radicum aperientium, graminis ana unciam unam, foliorum maioranae, pulegii, nepitae, gallitrici, calaminthae, origami, sabinae ana semimanipulum, seminis cartami, anisi, foeniculi, petroselini ana drachmam unam, fiat decoctio in sufficiente quantitate aquae ad libras duas, colaturae unciis duabus adde conuenientis sirupi uncias duas pro dosi.*

Euacuatio.

Tertio iis, quae praedictos humores educere ualeant ut agarico, sirupo ex infusione rosarum, electuario Indo, diacatholicone, diaphoenicone, radice mechoacanae,

nhas montesas, de pombos, e de cervo mais jovem; o pão seja óptimo, amassado de boa farinha e muito bem fermentado; será mais útil, se for misturada com este, semente de anis ou de funcho.

Iguarias.

Iguarias cozinhadas segundo o hábito de cada região, a partir de alcaravia, de funcho, de anis, de aipo, de esmírnio, de espargos, de grãos-de-bico, de tomilho, de menta, de melissa, de pimpinela, com muito aroma, como pimenta, cravos-da-índia, açafraão, gengibre, galanga, canela.

Raízes. Frutos.

De entre as raízes, convêm a raiz da salsa, da pastinaca, do eríngio; de entre os frutos, as amêndoas, as uvas passas, as tâmaras, as alcaparras, as uvas pênseis, as nozes, as avelãs, os pinhões; são também úteis as confeições de coentro, de pimenta, de canela, de cravos-da-índia, de cascas de cidra; as conservas de gengibre, de flores e de cascas de laranjas, de ácoro, de mirobálanos ou de nozes da Índia.

O que deve evitar-se.

Evitem-se os peixes, os legumes, os lacticínios, os pomos e as peras cruas, a carne gorda, o pão de tifa, ácido, pesado, ou não bem fermentado e fresco. A bebida seja vinho generoso ou água de decocção de anis, de canela, de legação, de raiz-da-china, de sassafrás; são úteis as fricções gerais, principalmente do baixo-ventre, o exercício, a vivacidade de ânimo, o sono moderado.

Preparação do humor frio.

Em segundo lugar, com o que tenha por efeito elaborar por concocção, atenuar e aquecer os humores pituitosos e frios, como com rodomeil, com xarope de menta, de absinto, de hissopo, de duas e de cinco raízes, com dupla quantidade de águas de hissopo, de salva, de menta, de betónica, de poejo, ou com igual quantidade de decocção pituitosa ou de outra, a qual tem como *RÉCIPE, de cinco raízes aperientes, de grama, uma onça de cada; de folhas de majorana, de poejo, de nêveda, de calítrico, de calaminta, de orégão, de sabina, meio manípulo de cada; de semente de cártamo, de anis, de funcho, de salsa: uma dracma de cada. Faça-se uma decocção em quantidade suficiente de água até duas libras. A três onças de coadura acrescenta duas onças de xarope conveniente por dose.*

Evacuação.

Em terceiro lugar, com o que tem por efeito fazer sair os humores, como com agárico, xarope de infusão de rosas, electuário da Índia, diacatolicão, diafenicão,

pilulis mastichinis, alephanginis, de agarico, ut *Recipe massae pilularum alephanginarum, de agarico, mastichinarum ana semidrachmam, trochiscorum alandaal grana tria, cum sirupo de menta, formentur undecim capiat post mediam noctem; uel si potione minus offenditur, Recipe praefata decoctionis uncias quattuor, agarici trochiscati scripula quattuor, sirupi rosati solutiui unciam unam, electuarii Indi, aut diaphoenici drachmas duas et semis, fiat haustus, cui additur semidrachma rhabbari aut tantundem hierae Galeni si humor aquosus sit, licet etiam humorem per epicrasin, et paulatim sequentibus pilulis purgare.*

Pilulae.

Recipe rhabbari, agarici, masticis, carthami ana unciam unam cum succo foeniculi, fiat massa, cuius semidrachma pro dosi tertio quoque die capiatur, ex qua possunt confici quinque aut septem. Consimilem usum praestabunt hae aliae: Recipe xylobalsami, carpobalsami, cinnamomi, sileris montani, asari, masticis, seminis anisi, foeniculi, macis, croci ana scripulum unum, calami aromatici, sequinanthi, spicae ana grana decem, myrobalanorum emblicorum, turbith ana drachmas duas aloes ad pondus omnium cum succo foeniculi, fiat massa.

Vomitus. Diasarum.

Quod si ex uentriculi uitio aut indébita uiuendi ratione uterus compatitur, utilis est uomitus bis in septimana, cum decocto thymi, et origami ante uel post cibum, uel drachmas tres diasari Fernelii, cum unciis sex mulsae, aut praedicti decocti, quia humores circa uentriculum exuperantes tuto educit, ac sic paratur: *Recipe sirupi de menta, uiolarum uncias octo, coquantur ad mellis crassitiem, quibus subducto igne inspergito radices peponiae arefactae, seminis raphani et urticae, macerati in aqua rosarum arefacti ac triti ana unciam unam, radices asari contritae uncias duas, cinnamomi, seminis foeniculi ana drachmas tres, confice electuarium liquidum, quibus uomitoriis post primam confertam purgationem utendum, deinde paulatinae administrandae.*

Pessi.

Peculiariter insuper, si quid in utero frigidi ac pituitosi humoris redundare [I i 2] [252] compertum sit, educendum per ea pessaria, uel nascalia, quae simul purgent,

raiz de mechoação, pílulas de mástique, alefanginas, de agárico, como RÉCIPE, *de massa de pílulas alefanginas, de agárico, de mástique, meia dracma de cada; de trociscos de alandaal, três grãos. Com xarope de menta, formem-se onze. Tome-os depois da meia-noite; ou, se é menos incomodada por uma beberagem, RÉCIPE, da sobredita decocção, quatro onças; de agárico trociscado, quatro escrúpulos; de xarope rosado solutivo, uma onça; de electuário da Índia ou de diafenicão, duas dracmas e meia. Faça-se um hausto ao qual se acrescenta meia dracma de ruibarbo ou a mesma quantidade de hiera de Galeno, se o humor for aquoso; também se pode purgar o humor por epícrase e paulatinamente com as pílulas seguintes.*

Pílulas.

RÉCIPE, *de ruibarbo, de agárico, de mástique, de cártamo, uma dracma de cada. Com suco de funcho, faça-se uma massa, da qual se deve tomar meia dracma por dose a cada três dias, a partir da qual se podem confeccionar cinco ou sete. Semelhante uso proporcionarão esta outras: RÉCIPE, de xilobálsamo, de carpobálsamo, de canela, de bisnaga, de ásaro, de mástique, de semente de anis, de funcho, de macis, de açafraão, um escrúpulo de cada; de cálam-aromático, de esquenanto, de espiga, dez grãos de cada; de mirobálanos emblicos, de turbitto, duas dracmas de cada; de aloé, até ao peso de todos. Com suco de funcho, faça-se uma massa.*

Vómito. Diasarum.

E se o útero padece em virtude de um vício do estômago ou de um indevido modo de vida, é útil o vômito, duas vezes numa semana, com decocto de tomilho e de orégão, antes ou depois da refeição, ou três dracmas de *diasarum* de Fernel com seis onças de água misturada com mel ou do sobredito decocto, porque faz sair em segurança os humores excedentes em redor do estômago, e prepara-se como segue:³⁶⁴ RÉCIPE, *de xarope de menta, de violetas, oito onças. Cozam-se até à espessura do mel, colocado lume por baixo destes, asperja-se, de raiz de melão seca, de semente de rábano e de urtiga, macerada em água de rosas, seca e moída, uma onça de cada; de semente de ásaro moída, duas onças; de canela, de semente de funcho, três dracmas de cada. Confecciona um electuário líquido; destes vomitórios se deve fazer uso após a primeira purgação abundante; de seguida, devem ser administradas as purgações paulatinas.*

Pensos.

Em específico, ainda, se se tiver descoberto que está em excesso no útero algo de um humor frio e pituitoso, deve ser trazido para fora por meio daqueles pes-

(364) O *diasarum* de Fernel é identificado nas farmacopeias como um purgante que causa o vômito.

calefaciant, et roborent ipsum uterum, ut Recipe *artemisiae, sabinae, maioranae, dictamni, absinthii, ana drachmam unam, anisi, ameos, rutae, corticis, thuris ana scripulum unum, fiat puluis*, excipiat *succo mercurialis*, ac *linleo molliusculo* locis indatur; aut Recipe *macis bdellii, galliae muscatae ana drachmam unam pulueris hierae scripula duo, agarici semidrachmam, mellis quantum sufficit, fiat pessus serico exceptus*. Tertius hic erit: Recipe *styracis, theriacae, agarici, ana scripula duo, aloes semidrachmam, cum succo mercurialis aut melle, fiat pessi forma serico excepta*; sed et alios ex *allio hortensi trito cum oleo de spica linleo exceptus*, et in uuluam intrusus maxime celebratur, quia menses promouet et uterum mira afficit uoluptate.

Discussio humoris.

Quarto utendum iis, quae contemperent, attenuent, et digerant humoris reliquias, quas operationes complent frictiones, exercitia, usus aromatum, aut singulo mane accipere *drachmam unam theriacae, mithridatii, trypherae, pliris sacroticon, diambrae, uel diasatyrionis cum uino*.

Morselli.

Vel Recipe *corticum mali citrei conditi, conseruae anthos ana unciam unam, ramenti eboris, seminis mercurialis, coaguli et matricis leporis ana scripula duo, pulueris pliris sarcotici, musci ana drachmam unam, sacchari dissoluti in aqua melissophylli, et buglossae sufficientem quantitatem fiat morselli, singuli ponderantes drachmas duas, quibus consimiles sunt tabellae, quae recipiunt pulueris castorei, pulegiii, anisi, cumini, fructuum iuniperi, ligni aloes ana semidrachmam, cum saccharo dissoluto ut supra, fiant rotulae, aut cum melle et uino albo electuarium; aut cum saccharo identidem dissoluto conficiuntur aliae ex pulueris corticum citri, aurantiorum, charyophyllorum, cinnamomi uel exhibetur drachma una diambrae, seu diamusci cum unciis duabus uini uel aquae cinnamomi, uel cum unciis tribus sequentis decocti:*

sários ou *nascalia*³⁶⁵ que, ao mesmo tempo, purguem, aqueçam e fortifiquem o próprio útero, como RÉCIPE, *de artemísia, de sabina, de majorana, de dictamno, de absinto, uma dracma de cada; de anis, de âmio, de arruda, de cortiça, de incenso, um escrúpulo de cada. Faça-se um pó. Recolha-se em suco de mercurial e introduza-se nas partes num pedaço de linho macio; ou RÉCIPE, de macis, de bdélio, de gália moscada, uma dracma de cada; de pó de hiera, dois escrúpulos; de agárico, meia dracma; de mel, quanto baste, faça-se um penso recolhido num pedaço de seda. O terceiro será o seguinte. RÉCIPE, de estoraque, de triaga, de agárico, dois escrúpulos de cada; de aloé, meia dracma; com suco de mercurial ou com mel, faça-se na forma de um penso recolhido num pedaço de seda; mas também é muitíssimo elogiado este outro, de alho hortense triturado com óleo de espiga recolhido num pedaço de linho e introduzido no útero, porque põe a menstruação em movimento e provê o útero de uma admirável volúpia.*

Dissipação do humor.

Em quarto lugar, deve utilizar-se o que tempera, atenua e desagrega os restos do humor, operações que são desempenhadas pelas fricções, os exercícios, o uso de aromas, ou tomar, a cada manhã, uma dracma de triaga, de mitridato, de *tryphera*, de electuário sarcótico, de *diambra* ou de *diassatyron* com vinho.

Pedaços.

Em alternativa, RÉCIPE, *de preparação de cascas de cidra, de conserva de alecrim, uma onça de cada; de raspadura de marfim, de semente de mercurial, de coágulo e de matriz de lebre, dois escrúpulos de cada; de pó de electuário sarcótico, de almíscar, uma dracma de cada; de açúcar dissolvido em água de erva-cidreira e de buglossa, quantidade suficiente. Façam-se pedaços pesando cada um duas dracmas; semelhantes a estes são as tabelas que têm como RÉCIPE: de pó de castóreo, de poejo, de anis, de cominho, de frutos de zimbro, de pau-de-água, meia dracma de cada. Com açúcar dissolvido, como acima, façam-se rótulas ou um electuário com mel e vinho branco; ou, com açúcar várias vezes dissolvido, confeccionam-se outras de pó de cascas de cidra, de laranjas, de cravos-da-índia, de canela; ou administra-se uma dracma de *diambra* ou de *diamusco* com duas onças de vinho ou de água de canela ou com três onças do decocto seguinte.*

(365) Como se disse antes, os *nascalia* são um tipo de pessários descritos no escólio ao 5.º capítulo do 1.º livro, supra.

Decoctum.

Recipe *radicis angelicae* unciam unam, *epithymi* et *foliorum pulegii* manipulos duos *piperis castorei*, *seminis anisi*, *cumini*, *angelicae*, *dauci*, *petroselini* ana drachmam unam, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad libram unam.

Externa. Balneum.

Ab his, externis utendum et primo quidem balneis sulphureis, aut arte paratis, ex decocto *artemisiae*, *rutae*, *salviae*, *enulae campanae*, *roris marini*, *hypericonis*, *camedrios*, *camepitheos*, *chelidoniae*, *foliorum lauri*, *maioranae*, *pulegii*, *seminis carui*, *cumini*, *sileris montani*, *anethi*, *anisi*, *lini*, *cinnamomi*, *cyperi*, *origani*, *acori* *radicis* ac *seminis angelicae*, *anethi*, *camomillae*;

Vnctiones. Olea intus sumenda.

ex quo etiam decocto fiant euaporationes, et iniectioes, ac fomentationes inferioris uentris; qui postea inungatur oleo calido *irino*, *liliorum*, de *angelica*, *rutaceo*, *momordicae*, *naphae*, de *styrace*, de *baccis lauri*, uel *macis*, aut *cinnamomi*, *piperino*, de *nuce moscata*, *charyophyllorum*, de *aniso*, [253] praesertim autem *chymica* arte paratis, ex quibus etiam postremis femina guttas aliquot assumat, cum paucis uino.

Suffitus.

Deinde suffitus administrentur, femina undique cooperta, ex his trochiscis: Recipe *galliae muscatae*, *aliptae muscatae* ana drachma una, *ladani depurati*, *styracis*, *ligni aloes*, *laserpitii* ana semidrachmam, *gummi arabici*, *uini optimi* quantum sufficit, fiant trochicci, quibus addere licet *masticis*, *thuris* ana drachmam unam, *baccarum lauri* scripula quattuor, *ambrae grana* quinque, et *balsamum* loco *uini*, aut etiam *agallochi*, *charyophyllorum*, *sabinae* ana scripula duo.

Sacculi.

Sacculi insuper parentur ex seminibus calidis supradictis, cum milio, sale et furfuribus: tandem unguenta et emplastra, quae capite superiori in tertio remediorum genere dicta sunt.

Admonitio.

Animaduersione hic dignum est suffitus maxime prodesse, quibus ob crassitiem menstrua deficiunt aut diminute profluunt: uaporationes, et balnea eis, quibus

Decocto.

RÉCIPE, *de raiz de angélica, uma onça; de cabelos-de-tomilho, meia onça; de folhas de poejo, dois manípulos; de pimenta, de castóreo, de semente de anis, de cominho, de angélica, de bisnaga, de salsa, uma dracma de cada. Cozam-se em quantidade suficiente de água até uma libra.*

Coisas externas. Banho.

Depois destes, devem utilizar-se coisas externas, e, na verdade, em primeiro lugar, banhos sulfúreos, ou preparados com arte a partir de decocto de artemísia, de arruda, de salva, de énu-la-campana, de alecrim, de hipericão, de camédrios, de erva-crina, de celidónia, de folhas de loureiro, de majorana, de poejo, de semente de alcaravia, de cominho, de bisnaga, de aneto, de anis, de linho, de canela, de junça-cheirosa, de orégão, de ácoro, de raiz e de semente de angélica, de aneto, de camomila;

Unções. Óleos que devem aplicar-se internamente.

Deste decocto também se fazem evaporações, injeccões e fomentações do baixo-ventre, o qual, em seguida, se deve ungir com óleo de lírios-roxos quente, de açucenas, de angélica, de arruda, de momórdica, de flor-de-laranjeira, de estoraque, de bagas de louro ou de macis ou de canela ou de pimenta, de noz-moscada, de cravos-da-índia, de anis, mas principalmente preparados com arte química; também destes últimos tome a mulher algumas gotas, com pouco vinho.

Fumigações.

Em seguida, administrem-se fumigações, com a mulher coberta por todos os lados, com os trociscos seguintes. RÉCIPE, *de gália moscada, de alipta moscada, uma dracma de cada; de láudano depurado, de estoraque, de pau-de-águia, de benjoeiro, meia dracma de cada; de goma arábica, do melhor vinho, o quanto baste. Façam-se trociscos aos quais se pode acrescentar, de mástique, de incenso, uma dracma de cada; de bagas de louro, quatro escrúpulos; de âmbar, cinco grãos, e bálsamo em lugar do vinho, ou também de agáloco, de cravos-da-índia, de sabina, dois escrúpulos de cada.*

Saquinhos.

Preparem-se, além disso, saquinhos das sementes quentes acima referidas, com milho, sal e farelo; por fim, os unguentos e emplastros que se descreveram no capítulo anterior, no terceiro género de remédios.

Admonição.

É aqui digno de atenção que as fumigações são muitíssimo proveitosas àquelas a quem faltam os mênstruos por causa da espessura, ou fluem escassamente;

os uteri ob frigiditatem constipatur. Pessaria quibus in utero pituita aut aquosus humor redundat, hisce tamen neque colocynthidem, nec ualidiora medicamenta admiscenda, et insuper cauendum ne calidorum nimio usu maior humorum copia attrahatur.

De humida uteri intemperatura. Caput XIII.

Signa.

Humidam uteri intemperiem captabis ex praecedenti uictu aquoso, immodico potu, uita sedentaria, laxo feminae habitu, pilis mollioribus, et quia uterus multis ac liquidis recrementis continenter manat, menses largiores, aquosi ac tenues fiunt, in coitu humore admodum perfunduntur, Venus sopita est, et in ea delectationem non percipiunt; uterus semen non concipit, aut illico euomit, uel saltem si concipiat, in incremento fetus abortum patitur, quae fere ex Hippocrate.²³⁹

Curatio. Victus siccus.

Curatur eadem fere ratione, qua frigida, sed rarius balnea conueniunt nisi sulphurea, frequentius suffitus, et ea, quae siccant, ut sacculi, frictiones. Esto igitur uictus siccus ex passulis, amygdalis leuiter tostis, pullis assis, ac pane bis cocto, potu parco uini aut aquae ex cinnamomi decocto, anisi, radices chynae, aut smilacis asperae, utantur feminae laboriosis exercitiis, ac frictionibus partium superiorum; alius natura respondeat, uel leui clystere sollicitetur. [I i 3] [254]

Praeparatio et purgatio.

Secundo utendum praeparantibus sirupis calidis, de quibus dictum est capite superiori, secundo auxiliorum genere; deinde conferta purgatione per pilulas de agarico, de hiera, mastichinas, de aloe, ut *Recipe massae pilularum de agarico drachmam unam, mastichinarum semidrachmam, trochiscorum alandaal grana quinque cum sirupo de menta, formentur undecim.*

(239) 2 de morb. mul.

as vaporizações e os banhos àquelas a quem a boca do útero se aperta por causa da frieza; os pessários àquelas que têm, no útero, um excesso de pituíta ou de um humor aquoso; com estes, contudo, não se devem misturar nem coloquintide, nem medicamentos mais fortes, e, além disso, deve evitar-se que uma maior abundância de humores seja atraída por um uso excessivo de medicamentos quentes.

A intemperança húmida do útero.

13.º Capítulo.

Sinais.

A intemperança húmida do útero identificá-la-ás a partir de um regime precedente aquoso, de bebida imódica, de uma vida sedentária, da compleição lassa da mulher, de pêlos mais delicados, e pelo facto de: o útero ressumbrar continuamente recrementos copiosos e líquidos; a menstruação se tornar mais abundante, mais aquosa, mais ténue; durante o coito os humores se derramarem bastante; Vénus se extinguir, e, nela, não haver sensação de deleite; o útero não conceber a semente – ou a expele sem demora ou, se a chega a conceber, durante o crescimento, o feto é abortado; quase tudo isto se tomou de Hipócrates.

Tratamento. Regime seco.

Trata-se pouco mais ou menos da mesma maneira que a intemperança fria; mais raramente, porém, são convenientes os banhos, excepto os sulfurosos; mais frequentemente, as fumigações e o que seca, como saquinhos, fricções. O regime seja, por conseguinte, seco, de uvas-passas, de amêndoas levemente torradas, de frangos assados e pão duas vezes cozido, com parca bebida de vinho ou de água de decocto de canela, de anis, de raiz-da-china ou de legação; usem as mulheres de exercícios laboriosos e de fricções das partes superiores; que o ventre responda segundo a natureza ou provoque-se com um clister leve.

Preparação e purgação.

Em segundo lugar, devem utilizar-se xaropes quentes que preparam, dos quais se falou no capítulo precedente, no segundo género dos auxílios; de seguida, uma purgação abundante por meio de pílulas de agárico, de *hiera*, de mástique, de aloé, como RÉCIPE, *de massa de pílulas de agárico, uma dracma; de mástique, meia dracma; de trociscos de alandaal, cinco grãos. Com xarope de menta, formem-se onze.*

Puluis catarticus.

Post haec refecta nonnihil natura lentus humor per epicrasin educatur sumpta singulo mane drachma una sequentis pulueris, Recipe *hierae simplicis, radice chinae, rubeae ana semidrachmam singula per se puluerizentur, deinde misceantur ac detur cum uino per plures dies; aut conueniens aliquod apozema exhibeatur cuius libris duabus addantur drachmae duae agarici et uncia una foliorum senae;*

Sirupus de sarsa.

uel hic sirupus: Recipe *decoctionis maioris ligni guaiaci, et sarsae parellae paratae ut infra dicendum est libras duas, agarici trochiscati ligati et expressi drachmas octo foliorum senae uncias quattuor, sachari et mellis quantum sufficit fiat sirupus dosis ab unciis duabus ad uncias quattuor.*

Vomitus.

In eundem usum uomitus conuenit bis in septimana, per ea, quae capite superiori dicta sunt, praesertim si a uentriculo uterus compatitur, aut ipse uentriculo humiditatem retribuat.

Externa.

Tertio externis exsiccantibus, ut fomentis siccis ex artemisia, chamaemalo, anetho, cinnamomo, hissopo, mentastro, semine, et radice angelicae, baccis lauri, charyophyllis, quae omnia sicca sacculis includantur, et pubi applicentur, addito enim sale et milio; sed et uteri regio inungatur oleis et unguentis, superiori capite recensitis, ac ibi descriptus pessus adhibeatur.

Suffitus.

Peculiariter conueniunt suffumigia ex sequentibus trochiscis: *ladani puri semiunciam, styracis, calaminthae drachmas duas, ligni aloes, sabinae siccae ana semidrachmam, ambrae et musci ana grana quinque misce, fiat suffumigium; aut Recipe liquidambrae, styracis ana drachmas tres, myrrhae, masticis, thuris, charyopyllorum, ligni aloes, cinnamomi, nucis moscatae, nucum cupressi ana drachmam unam et semis, seminis angelicae drachmam unam cum ladano, fiat massa, ex qua suffitus parari possunt, aut pro arbitrio pessus, et emplastrum.*

Pó catártico.

Depois disto, refeita a natureza um pouco, faça-se sair o humor lento por meio de epícrase, tendo tomado, a cada manhã, uma dracma do seguinte pó: RÉCIPE, *de hiera simples, de raiz-da-china, de ruíva, meia dracma de cada. Reduzam-se a pó, cada uma por si; de seguida, misturem-se e dêem-se com vinho, durante muitos dias; ou administre-se alguma apózema apropriada; a duas libras desta acrescentem-se duas dracmas de agárico e uma onça de folhas de sene.*

Xarope de salsaparrilha.

Ou este xarope, RÉCIPE, *de uma decocção maior de lenho guaiaco e de salsaparrilha preparada como abaixo se deve dizer, duas libras; de agárico trociscado, ligado e espremido, oito dracmas; de folhas de sene, quatro onças; de açúcar e de mel, o quanto baste. Faça-se um xarope, de dose de duas até quatro onças.*

Vômito.

Para o mesmo uso, é conveniente o vômito duas vezes por semana, por meio do que se descreveu no capítulo precedente, em especial se o útero padece por causa do estômago, ou se o próprio devolver ao estômago a humidade.

Externos.

Em terceiro lugar, com secantes externos, como fomentações secas de artemísia, de macela, de aneto, de canela, de hissopo, de mentastro, de semente e de raiz de angélica, de bagas de loureiro, de cravos-da-índia; introduzam-se todos, secos, em saquinhos e apliquem-se ao púbis, acrescentado também sal e milho; mas que a região do útero seja ungida com os óleos e os unguentos enumerados no capítulo precedente e aplique-se o penso aí descrito.

Fumigações.

São particularmente convenientes as sufumigações dos seguintes trociscos: *de láudano puro, meia onça; de estoraque, de calaminta, duas dracmas; de pau-de-águia, de sabina seca, meia dracma de cada; de âmbar e de almíscar, cinco grãos de cada. Mistura. Faça-se uma sufumigação; ou RÉCIPE, de liquidâmbar, de estoraque, três dracmas de cada; de mirra, de mástique, de incenso, de cravos-da-índia, de pau-de-águia, de canela, de noz-moscada, de gálbula de cipreste, uma dracma e meia de cada; de semente de angélica, uma dracma. Com láudano, faça-se uma massa, a partir da qual se podem preparar as sufumigações, ou segundo o arbítrio, um penso e um emplastro.*

Methenchrita.

Pro pauperibus uero Recipe *ligni aloes, bistortae, nepetae, melissae siccae, ana partes aequales, puluerizentur et cum ladano fiat massa*, subinde administrentur uterini clysteres, maxime si ex humiditate lubricitatem terus contraxerit; fiant autem ex decocto *radicis chinae, smilacis asperae, et ligni Indici, cuius* Recipe *semilibram mellis despumati unciam unam* quo in casu proficuum est, singulo mane drachmam unam accipere sequentis confectionis cum unciis duabus uini: Recipe *charyophyllorum, cinnamomi, galangae, zinziberis, ligni aloes ana drachmam unam, nucis moscatae, zedoariae, seminis ocymi, spicae, croci ana scripulum unum, ossis de corde cerui, rasurae eboris, margaritarum ana [255] scripula duo, ambrae grana decem, musci grana tria, sacchari dissoluti in aqua rosarum quantum sufficit, fiant tabellae*; aut cum melle despumato, loco sacchari fiat opiata, uel etiam dempto saccharo et melle, et addita ladani, et styracis quantum sufficit fiat emplastrum; utiles insuper sunt euaporationes e decocto ligni aloes, radicis chinae, sarsae, et ligni Indici, maxime si laxis sit uterus, reliqua uide superiori capite et *de superfluis menstruis a causa frigida*.

Fonticulus. Balneum. Sudorifica.

Quarto potentissime exsiccantibus, in quem usum reliquis non proficientibus fonticulus aperiatur in altero uel utroque crure, et patiens ad sulphurea balnea se conferat, uel quod primum obtinet locum ad molestas humiditates exsiccandas ac consumendas, sudor promoueat ex decocto radicis chinae, sarsae parellae, et ligni Indici, quod qua ratione exequendum sit oportune hic docendum uenit: nam haec praesidia exercitatiores medici ad omnes omnium partium humiditates conterendas, sibi compararunt, quippe ipsis adiutus, insitus calor humores superflui plurimum populatur, ac dissipat; nam etsi calore liquant, tenuitate tamen incidunt et attenuant, adeo ut exhinc uel sponte sua in halitum et uaporem abeant, et facile dissipentur, uel per urinas euacuentur.

Sudorem prouocantia uaria medicamenta.

Et quamquam multa sint, quae idipsum efficiant, ut ramenta iuniperi, fraxini, ebeni, radix apii, personatae, tormentillae, hippolaphati, rhapontici, ireos, enulae, et folia pentaphylli, dictamni, scordii, asari, hipericonis, ac pleraque alia; tamen exotica haec tria ut celebriora, ac efficaciora, nos praeparare monstrabimus

Seringa.

Para as pobres, porém, RÉCIPE, *de pau-de-água, de bistorta, de nêveda, de melissa seca, de cada uma, partes iguais. Reduzam-se a pó e faça-se, com láudano, uma massa.* Em seguida, administrem-se clisteres uterinos, principalmente se, por causa da humidade, o útero tiver contraído lubricidade. Façam-se, porém, *de decocto de raiz-da-china, de legação, de lenho índico, RÉCIPE, meia libra deste; de mel despumado, uma onça;* neste caso, é proveitoso tomar-se, a cada manhã, uma dracma da confeição seguinte, com duas onças de vinho. RÉCIPE, *de cravos-da-índia, de canela, de galanga, de gengibre, de pau-de-água, uma dracma de cada; de noz-moscada, de zedoária, de semente de manjerição, de espiga, de açafraão, um escrúpulo de cada; de osso do coração de veado, de rasuras de marfim, de pérolas, dois manípulos de cada; de âmbar, dez grãos; de almíscar, três grãos; de açúcar dissolvido em água de rosas, o quanto baste.* Façam-se tabelas; ou, com mel despumado em lugar do açúcar, façam-se opiatos, ou ainda, suprimido o açúcar e o mel e acrescentado o quanto baste de láudano e de estoraque, faça-se um emplastro; além disso, são úteis as evaporações de decocto de pau-de-água, de raiz-da-china, de salsaparrilha e de lenho índico, principalmente se o útero estiver lasso; os restantes, vê-os no capítulo precedente e «Os mênstruos supérfluos em virtude de uma causa fria».

Fontículo. Banhos. Sudoríficos.

Em quarto lugar, com os medicamentos que secam muito eficazmente, proveito para o qual não se mostram úteis os restantes; abra-se um fontículo numa perna ou nas duas e que a paciente se leve a banhos sulfurosos, ou, o que alcança a primazia para secar e consumir as humidades incômodas, provoque-se a transpiração a partir de um decocto de raiz-da-china, de salsaparrilha, de lenho índico. A maneira de conseguir isto deve ser aqui oportunamente ensinada, pois os médicos mais experientes, a fim de esgotar todas as humidades de todas as partes, prepararam para si estes redutos, porquanto, ajudado por eles, o calor ínsito aniquila e dissipa uma grande quantidade de humor supérfluo; pois embora estes liquefaçam pelo calor, pela ténuidade, todavia, cortam e atenuam, ao ponto de, a partir daqui, ou se transformam espontaneamente em hálito e vapor, e facilmente se dissipam, ou são evacuados através das urinas.

Vários medicamentos que provocam o suor.

E, conquanto sejam muitas as coisas que fazem precisamente isto, como as raspaduras de zimbro, de freixo, de ébano, a raiz de aipo, de pegamassa, de tormen-tila, de labaca-branca, de rapôntico, de lírio-roxo, de énula, as folhas de cinco-em-rama, de dictamno, de escórdio, de ásaro, de milfurada, e muitos outros, nós, contudo, mostraremos como preparar as três coisas exóticas que se seguem,

radicem chinae, lignum Indicum, et sarsam parellam, quae ex utraque India ad nos asportantur, et eorum in medicina facultates insignes ipsa experientia et annorum usu sunt comprobata, non contra luem Veneream dumtaxat, sed ad eos etiam quos diximus usus et plerosque alios.

Radix chinae.

Auspicabimur autem a radice chynae, utpote feminis de quibus agimus, et praesertim delicatioribus conuenientiori; optima orientalis est, seu, quae ex chyna ad nos affertur regione amplissima, et ignota maioribus nostris, nam quae ex locis nuper reperti orbis ad nos mittitur, minoris est efficaciae.

Electio.

Seligatur etiam ponderosa et quantum aridissima fert natura succulenta, minimeque teredine, carie aut putredine infecta, nodosa etiam sit, talem enim habet ex sua natura figuram, colore uero rufescit cum quadam albedine instar rosae, odore nonnihil aromatico, gustu insipidam quandam prae se [256] ferens unctuositatem.

Parandi modus.

Mirum est, quam perperam exteri ab Hispana natione uiri huius radices dotes, ac praeparandi modum descripserint, quocirca non sine causa operatione saepe frustrantur, quippe exiguam quantitatem in magna aquae copia incoquunt, praesertim Vesalius, et Augerius quorum praeparationibus reiectis, haec radix per transuersum inscindatur in assulas, siue taleolas rotundas ac tenues, quarum unciiis tribus, sex aquae fontanae librae tepidae affundantur, ac per 24 horas loco calido, uase pannis cooperto macerentur in olla figulina, uel uitreata, postea leuto igne carbonum bulliant ad medias, deposito uase ab igne cineribus calidis conseruetur tepor.

Modus exhibendi.

Decocti huius libram per manicam traiectam apprime calidam, patiens ieiuna bibat, ac in lecto se contineat, bene cooperta, in cubili calido, ubi accensus sit caminus, aut aestuarium, sudetque per horas duas aut tres, si citra cordis pressiones, aut

porque são mais conhecidas e mais eficazes: a raiz-da-china, o lenho índico e a salsaparrilha, que de uma e outra Índia são trazidas até nós, e cujas insignes faculdades na medicina foram comprovadas pela própria experiência e pela prática de anos, não apenas contra a lues venérea, mas também para aqueles usos que dissemos e para muitos outros.

Raiz-da-china.

Começaremos, no entanto, pela raiz-da-china, porque é mais conveniente para as mulheres, de que falamos, e principalmente para as mais delicadas; a melhor é a oriental, ou a que nos é trazida da China, uma região vastíssima e desconhecida dos nossos antepassados, pois a que nos é enviada de lugares do orbe recentemente descobertos é de menor eficácia.

Escolha.

Escolha-se também pesada e succulenta, quanto o permite a natureza sequíssima, e muito pouco infectada pela traça, pelo caruncho ou pela podridão;³⁶⁶ que ela seja ainda nodosa, com efeito, ela tem uma tal configuração em virtude da sua natureza, mas na cor pende para o ruivo, com alguma alvura, à semelhança da rosa, com um odor um pouco aromático, mostrando, no paladar, uma certa untuosidade insípida.

Modo de preparação.

É admirável o quão incorrectamente os indivíduos de fora da nação hispana descreveram as qualidades desta raiz e o modo de a preparar, pelo que, não sem razão, se enganam muitas vezes no processo, porque cozem uma quantidade diminuta numa grande abundância de água, sobretudo Vesálio e Augier. Rejeitadas as preparações destes, seja esta raiz cortada transversalmente em lascas ou fatiazinhas redondas e finas, em três onças das quais devem ser vertidas seis libras de água da fonte, tépida, e macerem-se, num lugar quente, durante vinte e quatro horas, num vaso coberto com panos, numa panela de barro ou vidrada; fervam-se, de seguida, em lume brando de carvões até metade; retirada a vasilha do lume, conserve-se a tepidez com o borralho.

Modo de administração.

A paciente, em jejum, beba uma libra deste decocto, passada através de uma manga muito quente, e mantenha-se no leito, bem coberta, num quarto quente onde esteja acesa uma lareira ou uma estufa e transpire por duas ou três horas,

(366) Ver Vesálio, *Epístola sobre a raiz-da-china* (1546, 19-20).

palpitationes ferre possit, deinde ostio clauso calidis linteis sudor abstergatur, ac recens indusium capiat, idemque repetat a prandio quattuor aut quinque interpositis horis, nisi admodum languida euadat a matutino sudore, nam uti in prouerbio est, oportet medicum dextro oculo ad uirtutem, sinistro ad aegritudinem collimare, intermedias horas cum gratis familiaribus, aut cognatis bona erecta sanandi spe, iocis et salibus hilariter transigat; residuum decocti sit pro potu in prandio, et coena, addito nonnihil sacchari, sic enim abstergit et aluum lubricam reddit, absterso sudore;

Victus.

uel una hora elapsa si tamdiu ferre possit, cibum capiat parce quidem ex pane optime subacto, aut bis cocto, carne iunioris gallinae assae, haedi, aut pulli collumbini, perdicis, caponis, uel phasiani, aut etiam elixa in decocto eiusdem radicis utendum, insuper amygdalis decorticatis, ac leuiter tostis, passulis, et cibum claudat diacythonite, aut confectione coriandri, uinum exterminandum, aut saltem decocto lymphatum modice bibat.

Vitanda.

Abstineat a rebus salitis et acidis, quaecunque uero silentio hic praetereuntur plane denegantur, pannis unciae quattuor delicatioribus, ualidioribus sex in diem non amplius concedantur, ac si plane dumtaxat passulis et amygdalis uiuere possit utilius fuerit: panis bis coctus pro nobilioribus ita conficitur: Recipe *seminis cardui benedicti mundati, pimpinellae, anisi, foeniculi, ana unciam unam cum sufficiente quantitate pastae ex optima farinae flore bene fermentata*, misceantur diligenter, fiant panes bene cocti, qui ubi refrixerint²⁴⁰, in taleolas secentur, ac saccharo [257] dissoluto in aqua rosarum uel florum aurantiorum obliti, in furno tepido diu siccentur, quidam addunt uitellos ouorum.

Numerus dierum.

Hunc ordinem seruet per 24 dies, nonnunquam per 30 aut 40 uti morbus et accidentia remittere uidebuntur. Quod si sudor facile non erumpat, plantis pedum et alis,

(240) 1603: refrixerint; 1617: refixerit.

se ela o puder suportar, sem chegar às pressões do coração ou às palpitações; de seguida, com a porta fechada, enxugue-se o suor com panos de linho quentes e vista uma camisa lavada e repita o mesmo passadas quatro ou cinco horas a contar do almoço, se não ficar demasiado lânguida por causa da transpiração matinal, pois, como está no provérbio, «convém que o médico tenha em mira, com o olho direito, a virtude, com o olho esquerdo, a enfermidade», que ela passe as horas intermédias com familiares ou parentes agradáveis por ter sido estabelecida a boa esperança de cura, de modo alegre, com gracejos e divertimentos; seja o que resta do decocto para bebida no almoço e na ceia, acrescentado algo de açúcar, pois assim absterge e torna o ventre lúbrico, abstergido o suor.

Regime.

Ou, decorrida uma hora, se o puder suportar durante tanto tempo, que tome o alimento com parcimónia, por certo de pão muito bem amassado ou cozido duas vezes, de carne de galinha mais jovem, assada, de cabrito ou de borracho, de perdiz, de capão ou de faisão, ou deve também usar-se carne cozida no decocto da mesma raiz³⁶⁷; além disso, amêndoas descascadas e levemente tostadas, uvas passas, e encerre a refeição com vinho de passas, ou com uma confeição de coentro. O vinho deve ser eliminado ou, ao menos, beba-o modicamente diluído no decocto.³⁶⁸

O que se deve evitar.

Abstenha-se de coisas salgadas e ácidas, e tudo aquilo, porém, que for aqui passado em silêncio é veementemente recusado; não se concedam mais do que quatro onças de pão, por dia, às mais delicadas, às mais robustas seis, e será mais útil se puder viver inteiramente apenas com uvas passas e amêndoas; confecciona-se assim um pão cozido duas vezes para as mais nobres: *RÉCIPE, de semente de cardo santo limpo, de pimpinela, de anis, de funcho, uma onça de cada; com quantidade suficiente de pasta da melhor flor da farinha bem fermentada.* Misturem-se com diligência; façam-se pães bem cozidos, os quais, quando tiverem arrefecido, devem cortar-se em fatiazinhas e, cobertos com açúcar dissolvido em água de rosas ou de flores de laranjeira, sequem, por muito tempo, num forno tépido; alguns acrescentam gemas de ovos.

Número de dias.

Mantenha esta ordem durante vinte e quatro dias, algumas vezes durante trinta ou quarenta, quando a doença e os acidentes parecerem diminuir. E se o suor

(367) Refere-se provavelmente ao decocto de raiz-da-china.

(368) Isto é, no decoto de raiz-da-china referido *supra*.

sacculi tritico elixo pleni admoueantur calidi, aut uaccinae uesicae semiplenae decocto calido anethi, pulegii, roris marini, camomillae, scordii aut lateres calefacti uino albo respersi, et linteis inuoluti: quae si non sufficiant in Laconico sicco sudet, aut certe commoretur, quoad sudor prorumpere incipiat.

Clyster ex decocto chynae.

Porro quia decoctum hoc acescit, ubi unum aut alterum diem transcendit, ideo in Hispania ac locis calidis singulis diebus recens paretur: in septentrionalibus plagis ad tertium die dumtaxat incorruptum durat. Si quid igitur remanserit ad clysteres parandos, aut elixandas carnes utiliter usurpatur. Sunt qui filo traieto coctas taleolas in umbra siccant, ac secundo concoquunt in media aquae copia, at id pauperiores faciant, pro diuitibus prima decoctio utilior est.

Iam uero accommodatum tempus ad mouendos sudores uer est aut autumnus, semper tamen corpore competenter praepurgato; si quis pomeridianum sudorem ad nocturnum tempus differre uelit non refragabor, dummodo decoctum capiat tribus saltem horis a cena, nam per somnum felicius sudores erumpunt, uerum habeat assistentem, quamdiu sudauerit, iuxta se, et caueat ne in cubiculo clauso carbonem accensi sint, ex his enim suffocationem ac mortem subsequi saepe uidimus.

Temperamentum.

Quidam affirmant temperatam esse hanc radicem in primis qualitatibus, nec solum hisce, sed specifica quadam uirtute suas edere operationes.

Vires.

Reuera tamen calida est in secundo, sicca in primo recessu, quibus facultatibus uias urinae aperit, sudores prolicit, humiditates praeter naturam in quacunque parte consumit, subindeque impingat, quia hisce demptis corpus felicius nutritur: uenter roborat, iecur deobstruit et matricem, bonum efficit colorem, et praeter eos morbos, qui ex luis Venereae contagio proueniunt paralysin curat, tremores, articulorum dolores, coxendicum dolores, podagram, strumas, tumores scyrrosos, uel oedematosos: nephreticis, calculosisque opitulatur, hydropi, astmati et diuturnis affectionibus potissimum uteri; quocirca feminis, quae ob uteri humiditatem non concipiunt cum felicissimo successu exhibetur;

não irromper facilmente, apliquem-se às plantas dos pés e às axilas saquinhos quentes cheios de trigo cozido, ou bexigas de vaca meio cheias de decocto quente de aneto, de poejo, de alecrim, de camomila, de escórdio, ou tijolos aquecidos salpicados com vinho branco e envolvidos em panos de linho: se tal não for suficiente, transpire num suadouro seco ou, pelo menos, demore-se até que o suor comece a correr.

Clister de decocto de raiz-da-china.

Adiante: uma vez que este decocto se torna azedo quando passa um ou dois dias, por este motivo, na Hispânia e em lugares quentes, prepare-se fresco em cada dia; nas regiões setentrionais, permanece incorrupto apenas até ao terceiro dia. Se, por conseguinte, sobrar algo do decocto, usa-se com proveito para preparar clisteres ou para cozer as carnes. Há quem seque à sombra num fio atravessado as fatiazinhas cozidas, ou cozem-nas pela segunda vez em metade da quantidade de água; mas isto façam-no os mais pobres, para os ricos é mais proveitosa a primeira decocção.

Ora o tempo apropriado para fazer correr os suores é a Primavera ou o Outono, sempre, contudo, com o corpo convenientemente purgado com antecedência; se alguém quiser adiar a transpiração que se realiza depois do meio-dia para o tempo da noite, não serei eu de opinião contrária, desde que tome o decocto pelo menos três horas depois da ceia, pois durante o sono os suores correm com mais abundância, mas tenha, junto a si, tanto tempo quanto transpirar, uma assistente e acautele-se de que não haja carvões acesos num quarto fechado; é que, por causa deles, em muitas ocasiões, vimos seguir-se a sufocação e a morte.

Temperamento.

Alguns afirmam que esta raiz é temperada nas primeiras qualidades e que não só por estas, mas por uma certa virtude específica, concretiza as suas operações.

Forças.

Na verdade, contudo, ela é quente em segundo grau, seca no primeiro, faculdades com as quais abre as vias da urina, induz os suores, consome as humidades preternaturais em qualquer parte e, em consequência, engorda, porque, suprimidas estas, o corpo é melhor nutrido; fortalece o estômago, desobstrói o fígado e a matriz, produz uma boa cor e, além daquelas doenças que provêm do contágio da lues venérea, trata a paralisia, os tremores, as dores das articulações, as dores das ancas, a podagra, as estrumas, os intumescimentos cirrosos ou edematosos; auxilia os nefríticos e os calculosos, a hidropisia, a asma e principalmente as afecções crónicas do útero, pelo que se administra com felicíssimo sucesso às

succurrit capitis doloribus inueteratis a frigidis humoribus, externis ulceribus, aut uesicae.

Lignum Indicum. Descriptio.

Sequitur lignum Indicum, quo maioris est efficaciae, ideo robustioribus naturis conuenit, eius duae sunt species, nam unum guaiacum dicitur, minus efficax, alterum sanctum ob praestantiam, utriusque uires insignes; ex nouo orbe affertur, illud ex insula Dominica, [K k] [258] hoc ex portu diuite, ligni huius arbor est paulo minor nuce, similis fraxino, cuius aut ebeni species censetur, folia producit similia plantagini, fructus purgantis naturae oliuae instar, corticem cineritii coloris ad nigredinem declinantis; ligni substantia pallida est, cor nigrum, siue matrix, qua tamen caret lignum sanctum quia homogeneous fere est.

Temperamentum.

Et totum eius corpus subflauo coloris, duritiae mira, odore graue resinaceum quid aspirans, gustu suaue, cum aliqua amaritudine, et in potu aciditate, calidam et siccam naturam in secundo gradu, et paulo supra possidere uidetur, neque enim placet Valcazeris opinio,²⁴¹ qui temperatum esse, asseuerat, cum sensibilibus sed citra laesionem humanum calefaciat corpus, quod secundo calefaciendi gradui adscribit Galenus.²⁴²

Electio.

Eligitur recens a scissione, mediae aetatis, quod cognosces, si linguae contactu in colorem croceum uertitur; adhaec solidum et crassum, quia in maiori quantitate maior est uirtus; ponderosum, sine carie et uermibus, leue et nodositatis expers, ut uirtus aequaliter in eo recondatur, colore flauum, nisi quod medium guaiaci subnigro colore donatum esse debet, odore et sapore uti iam diximus, et a quo igni admoto gummositas aliqua seu pinguedo efluat.

(241) Lib. *de morb. gallico* [1603, 1617: galli. 10], c. 8.

(242) 5 *simpl.* 1.

mulheres que não concebem em razão da humidade do útero; socorre as dores de cabeça prolongadas pelos humores frios, as úlceras externas ou a bexiga.

Lenho índico. Descrição.

Segue-se o lenho índico, que é de maior eficácia, e, por este motivo, é conveniente para as naturezas mais robustas; dele existem duas espécies, pois um, menos eficaz, chama-se guaiaco; o outro, por causa da sua excelência, santo; são notáveis as forças de um e de outro; é trazido do Novo Mundo, aquele da ilha Domínica, este de Porto Rico. A árvore desta madeira é um pouco menor do que a nogueira, é semelhante ao freixo, do qual ou do ébano é considerada uma espécie; produz folhas semelhantes à tanchagem, frutos de natureza purgante como os da oliveira, casca de cor cinzenta, tendendo para o negro; a substância da madeira é de cor pálida, negro o seu cerne³⁶⁹ ou núcleo,³⁷⁰ do qual, contudo, carece o pau-santo, porque é quase homogéneo.

Temperamento.

E o corpo inteiro dele é de cor um tanto loura, com uma dureza admirável, com um odor pesado exalando algo de resinoso, de sabor suave com algum amargor e acidez na bebida; aparenta possuir uma natureza quente e seca em segundo grau e um pouco acima, e, de facto, não parece bem a opinião de Valcácer,³⁷¹ que afirma categoricamente que é temperada, visto que aquece o corpo humano de modo perceptível, mas sem chegar à lesão, algo que Galeno adscrive ao segundo grau do aquecimento.

Escolha.

Escolhe-se o acabado de cortar, de idade mediana, o que conhecerás se, pelo contacto da língua, se muda para a cor de açafrão; além disso, escolhe-se sólido e grosso, porque, em maior quantidade é maior a virtude, pesado, sem caruncho nem vermes, liso e desprovido de nós, para que nele a virtude se encerre de maneira uniforme, avermelhado na cor, com excepção do meio do guaiaco, que deve ter sido dotado de uma cor pendendo para o negro, com o odor e o sabor como nós já dissemos, e do qual, aproximada uma chama, flua alguma gomosidade ou gordura.

(369) No texto, «coração» (*cor*).

(370) No texto, «matriz» (*matrix*).

(371) Andrés Valcácer, professor em Salamanca e mestre de Castro, já antes mencionado. Castro cita aqui *O morbo gálico*, que é o livro 5 de *Seis livros de Cirurgia*, 1575: 176-178.

Parandi modus.

Huius decoctum sic paratur: Recipe *ligni sancti ferrea lima raspati, uel scofinati drachmas duodeuiginti, infundantur per horas quattuor et uiginti in aquae electae dulcis ac limpidae unciis duodecim, uase terreo, uitriato, nouo, cum simili operculo circumcirca massa obturato, bulliat deinde lento carbonum igne ad duarum triumue partium consumptionem, decoctum in aliud uas transferatur et accurate tectum in loco calido usui asseruetur;*

Potus secundarius.

ligno iam semel cocto denuo affunde aquae tantundem, bulliat ad tertias pro potu secundario. Primae aquae calidissimae actu ieiuno uentriculo patiens uncias septem aut octo ebibat, ac in lecto ad sudorem se componat.

Error uulgarium. Victus.

Secunda erit pro potu ordinario, de qua tamen parce bibat: ubi uenit repudiandus uulgarium error existimantium, quanto plus de ea bibitur, ut de reliquis aquis medicatis, tanto esse utilius, sed et calidam bibat intermediis temporibus, frigidam tempore cibi, qui talis esse debet, qualem iam supra descripsimus cum de radice chinae sermo fieret, nisi quod nec coctas carnes admittit, a quibus etiam assis in cena abstinendum, nec ullo modo uinum; quippe expertum est neminem eorum, qui uino utuntur ligni aut sarsi curatione restitui posse, requirit enim exactiorem diaetam, reliqua ut in assumptione chinae seruanda sunt.

Admonitio.

Verum istum uiuendi rigorem uix [259] unquam quibusdam persuadebis, maxime septentrionalibus, uino cereuisiae, multisque epulis ac delitiis deditis, qui tamen uel paulatim assuefiant, uel si eorum consuetudini aliquid condonetur, hoc decoctum cum fructu uuae passae, et glycyrrhiza permisceatur.

Descriptio.

Sarsam parrillam, smilacis asperae, uolubilis, seu rubi speciem esse aiunt, glycyrrhizae tenuissimae et uiti tam albae, quam nigrae, ac lupulorum staminibus

Modo de preparar.

O decocto dele prepara-se deste modo: RÉCIPE, *de pau-santo raspado ou desfeito com uma lima de ferro, dezoito onças. Infundem-se durante vinte e quatro horas em doze libras de água seleccionada doce e límpida, num vaso de barro, vidrado, novo, com um testo semelhante, fechado em toda a volta com massa. Ferva, de seguida, em lume brando de carvões até à consumição de duas ou três partes. Mude-se o decocto para uma outra vasilha e conserve-se, cuidadosamente coberta, para uso, num lugar quente.*

Bebida secundária.

Verte novamente, sobre o lenho já cozido uma vez, outro tanto de água; ferva até à terça parte para uma bebida secundária. Da primeira água, muito quente, beba a paciente sete ou oito onças com o estômago activamente em jejum e estenda-se no leito para suar.

Erro das pessoas vulgares. Regime.

A segunda será para a bebida comum, da qual beba, contudo, com moderação; neste passo deve ser repudiado um erro das pessoas vulgares, que consideram que quanto mais dela se bebe, como das restantes águas medicinais, tanto mais útil é, mas beba-a também quente, nos intervalos, fria na altura da refeição, que deve ser como já acima descrevemos ao falarmos da raiz-da-china, excepto que nem admite carnes cozinhadas, das quais se deve abster também assadas, à ceia, nem vinho de modo algum; porquanto se verificou que nenhum dos que fazem uso do vinho se pode restabelecer por meio de um tratamento de lenho ou de salsaparrilha, pois requer uma dieta mais rigorosa, o restante deve ser observado como na toma da raiz-da-china.

Admonição.

Este rigor de viver, contudo, dificilmente o inculcarás alguma vez a alguém, principalmente aos setentrionais, dados ao vinho, à cerveja e muitas iguarias e delícias, os quais, todavia, ou a pouco e pouco se acostumam ou, se alguma coisa se lhes perdoar em vista do seu costume, misture-se este decocto com o fruto de uvas passas e com regaliz.

Descrição.

A salsaparrilha dizem que é uma espécie de legação, de trepadeira-das-sebes ou de silva, não dissemelhante da regaliz mais fina e da videira, tanto da branca quanto da negra, e dos estames dos lúpulos; diz-se, e comprova-se com expe-

non absimilis; haec maiores adhuc uires, quam reliqua duo possidere dicitur et experimentis comprobatur indies.

Temperatura.

Radix est tenuis, colore cineritio, dilutiori, interius tamen alba, rugosa cum sicca est, gustu subamaro, et acuto, nisi quod inueterata dulcedinem tritrico manso similem habet, odore uix perceptibili, intus lignosa, calida in primo gradu, sicca in secundo; eius planta duos cubitos non excedit, radicibus quibus utimur alte demissis, ut ad eruendas profunda fossione opus sit, affertur ex noua Hispania, et illa optima censetur, quae ex prouincia *fonduras*.

Electio. Vires.

Eligitur recens ponderosa, fractu contumax, et quae fracta puluerem non emittit, minime cariota, et quae ex calore subrubro ad cineritium tendit. Confert non solum lue Venerea infectis, uerum defluxionibus, flatibus uteri ac uentriculi, frigidis morbis, pituitae salsae, et iis, qui antiqua et crustosa laborant scabie, quod saepe sum expertus, menstrua prouocat, sanat dolores capitis, et articulorum, ac citra magnam sitim cunctas humiditates, ac uniuersum corpus exsiccatur et solidius reddit; iis tamen, qui calida iecoris intemperie laborant, non conuenit.

Propinandi modus.

Modus propinandi talis est, seruato iam repetito regimine in sex rebus non naturalibus ac corpore praepurgato: Recipe *sarsae parillae per medium scisse ac contusae uncias nouem, aquae fontanae limpidissimae libras duodecim, in fictili uitreato diligenter obturato in loco calido maneant in infusione per quattuor et uiginti horas, postea bulliant ad medias decocti hauriat patiens uncias septem aut octo bis in die, aut semel si debilis sit, et sudet, ut supra;*

Secundana potio ex sarsa.

ex remanentiis secundanam confice potionem, quae quasi lora est; uel ad efficiendum hunc secundum potum concoque denuo unciam unam in libris decem aquae ad quartae partis consumptionem.

riências todos os dias, que esta é possuidora de forças ainda maiores do que as restantes duas.³⁷²

Temperatura.

A raiz é fina, de cor cinzenta, mais diluída; no interior, contudo, é branca, rugosa quando está seca, com um gosto um pouco amargo e agudo, salvo o caso de, envelhecida, ter uma doçura semelhante ao trigo manso, com um odor dificilmente perceptível, lenhosa por dentro, quente em primeiro grau, seca em segundo; a sua planta não excede os dois côvados, com as raízes que utilizamos profundamente enterradas, de tal maneira que, para as arrancar, é necessária uma cava profunda; traz-se da Nova Espanha, e é considerada a melhor aquela que vem da província das Honduras.

Escolha. Forças.

Escolhe-se fresca, pesada, difícil de quebrar, e a que, quebrada, não liberta pó, a que é muito pouco carunchosa e a que, de cor um tanto rubra, tende para uma cor semelhante ao cinzento. É proveitosa não só para os infectados pela lues venérea, mas também para as defluxões, os flatos do útero e do estômago, as doenças frias, a pituíta salgada e aqueles que padecem de uma sarna antiga e com crostas, o que eu bastas vezes verifiquei pela experiência, provoca os mênstruos, sara as dores de cabeça e das articulações e, sem chegar a uma grande sede, as humidades todas e seca o corpo inteiro e torna-o mais firme; não é, no entanto, conveniente para os que padecem de uma intemperança quente do fígado.

Modo de administrar.

O modo de a administrar é o seguinte, observado o regime já recordado nas seis coisas não naturais e com o corpo purgado antes. *RÉCIPE, de salsaparrilha cortada pelo meio e esmagada, nove onças; de água da fonte muito límpida, doze libras. Permaneça num recipiente de barro vidrado e cuidadosamente tapado, num lugar quente, em infusão, durante vinte e quatro horas; posteriormente, ferva-se até metade. Beba a paciente sete ou oito onças do decocto duas vezes ao dia, ou uma única vez, se for débil, e transpire, como acima.*

Beberagem secundária de salsaparrilha.

Do remanescente prepara uma beberagem secundária, a qual é como que uma água-pé; ou para preparar esta segunda bebida, coze de novo uma onça em dez libras de água até à consumição de uma quarta parte.

(372) Isto é, do que a raiz-da-china e o lenho índico.

Alius modus.

Primum decoctum fortius parabis, si radices conscissae uncias quattuor aquae libris sex maceraueris, dehinc in mortario contuderis, donec in muscilaginem quandam conuertatur, colaturae expressae patiens bibat uncias sex ingratus est, sed efficacius, ideoque primus modus comuniter usurpatur;

Numerus dierum.

administratur per 40 dies, decimo quoque [K k 2] [260] die crassiores humores purgante medicamento sequestrando; leuiter tamen affectae quindecim aut uiginti diebus perfecte sanantur, aliae etiam nouem. Sciendum medicos uarie parare hasce decoctiones addendo uel minuendo aquae quantitatem, et ligni ac sarsae portionem. Ego uero praeferre soleo eam, quae pro qualibet sesquiuncia ligni recipit libram unam aquae et pro quaque sesquiuncia sarsae, aquae libras duas et coquantur ad consumptionem mediae partis; uel si placet immiscere, quod saepius fit et oportet, Recipe *ligni scofinati uncias octo, sarsae parrillae uncias quattuor et semis in libris duodecim aquae, praedicto modo coquantur.*

Errores quorundam.

Piaculum quidam existimant ad alios affectus, praeterquam aduersus luem Veneream haec medicamenta exhibere, qui certe plane ignorant eorum in iis, quae iam retulimus malis, eximias uires. Nec minus pernicioso errori addicti sunt, qui contendunt hasce decoctiones permixtionem aliorum medicamentorum non sustinere, quod ut ipsi autumant, eorum uires infringantur. Vtiliter enim et cum maximo fructu pro ratione affectionis, simplicia alia in decoctione addi possunt, ita tamen ut uirtus chynae, ligni aut sarsae praedominetur, neque certam aliquam, et occultam habeant repugnantiam cum hisce tribus, quorum permixtione egregiae eorum uires hebetentur ac retundantur.

Sirupi ex sarsa et ligno.

Quin etiam pro iis, qui temporis aut negotiorum ratione sudare nequeunt, sirupi conficiuntur, quibus non sudant, sed lente humores expurgantur et inscinduntur hac ratione: Recipe *decocti ligni, aut sarsae, ut supra parati, libras septem, foliorum senae semilibram, rhabarbari optimi unciam unam, epithymi drachmas decem, polypodii quercini contusi uncias quinque, radicum borraginis, glycyrrhizae ana uncias duas, florum*

Outro modo.

Primeiramente, prepararás um decocto mais forte, se tiveres macerado quatro onças de raiz retalhada em seis libras de água, se, em seguida, a tiveres moído num almofariz até que se converta numa mucilagem. Beba a paciente seis onças da coadura espremida. É mais desagradável, mas mais eficaz e, por esta razão, o primeiro modo é comumente utilizado.

Número de dias.

Administra-se durante quarenta dias, a cada dez dias, mantendo afastados os humores mais crassos com um medicamento purgante; mas as mulheres que estão um tanto enfraquecidas curam-se completamente em quinze ou vinte dias, outras até em nove. Deve saber-se que os médicos preparam estas decocções de vários modos, aumentando ou diminuindo a quantidade de água e a porção de lenho e de salsaparrilha. Eu, porém, costumo preferir esta decocção que, por cada onça e meia de pau, recebe uma libra de água e que, por cada onça e meia de salsaparrilha, recebe duas libras de água e cozam-se até à consumição de meia parte; ou, se parece bem misturar, o que bastantes vezes acontece, e é conveniente, *RÉCIPE, de lenho desfeito, oito onças; de salsaparrilha, quatro onças e meia em doze libras de água, cozam-se da maneira sobredita.*

Erros de alguns.

Alguns consideram uma abominação aplicar estes medicamentos para outras afecções, e não apenas contra a lues venérea, mas eles ignoram decerto, por completo, as exímias forças naqueles males que nós já referimos. E não se entregaram a um erro menos pernicioso aqueles que sustentam que estas decocções não toleram a mistura de outros medicamentos, porque, como os próprios afirmam, as suas forças se enfraquecem. Com utilidade, por certo, e com o maior proveito, conforme o modo da afecção, se podem acrescentar outros simples na decocção, por tal forma, contudo, que a virtude da raiz-da-china, do lenho ou da salsaparrilha predomine e não tenham nenhuma resistência certa e oculta a estas três coisas, com cuja mistura se embotem e se reprimam as suas notáveis forças.

Xarope de salsaparrilha e de lenho.

O que é mais: para aquelas que, em razão do tempo ou dos afazeres, não podem transpirar, confeccionam-se xaropes com os quais não transpiram, mas com que se expurgam e se fendem lentamente os humores, desta maneira: *RÉCIPE, de decocto de lenho ou de salsaparrilha, preparado tal como acima, sete libras; de folhas de sene, libra e meia; do melhor ruibarbo, uma onça; de cabelos-de-tomilho, dez dracmas; de polipódio de carvalho esmagado, cinco onças; de raízes de borragem, de regaliz, duas*

cordialium ana unciam unam, santalorum flauorum, et alborum ana drachmas tres, seminis anisi, amei ana semiunciam, coquantur simul secundum artem ad tertias, deinde adde sacchari quantum sufficit fiat apozema, cuius dosis unciae sex, aut fiat ad consistentiam, sirupi dosis unciae tres, cum pari quantitate decocti ligni aut sarsae.

Alius.

Quod si inscindere uel attenuare magis quam purgare animus sit, hoc aliud confice: Recipe sarsae parrillae, ligni sancti ana uncias quattuor, iuiubarum numero sex et triginta, prunorum damascenorum quattuor et uiginti, florum borraginis, uiolarum ana semiunciam coquantur in libris duodecim aquae ad duarum partium consumptionem, colaturae adde sacchari aut sirupi uiolarum quantum sufficit ut fiat sirupus cuius dosis unciae tres cum pari quantitate decocti hermodactylorum, passularum, epithymi et foliorum senae uel cum decocto ligni aut sarsae.

Pulueres sarsae.

In quos insuper usus sequens puluis paratur: Recipe sarsae parrillae drachmam unam, aloes drachmas quattuor, spicae et ligni aloes ana drachmam unam et semis fiat puluis, dosis drachma una et semis cum decocto ligni, aut sarsae; uel Recipe ligni Indici unciam unam, foliorum senae semidrachmam fiat puluis, dosis drachmae unius et semis cui additur commode spicae et ligni aloes ana drachmam unam.

Tertius hic erit: *smilacis asperae uncias duas, aloes unciam unam, spicaenardi, ligni aloes ana drachmam unam et semis, fiat puluis, dosis drachma una et semis* [261] *cum uino albo, aut decocto ligni, capiat postea parum sacchari ob pulueris ingratum saporem, et sudet si potest.*

Aquae theriacales ex ligno et sarsa.

Pro delicatioribus aqua theriacalis ad promouendos sudores hac ratione concinnatur: Recipe theriacae optimae aut mithridatii uncias sex, aquae uitae finissimae libras quattuor pulueris sarsae uncias octo aut ligni Indici libram unam, misceantur, ac destillentur simul, dosis uncia una uel alterius, et stragulis contexta sudet patiens; alius insuper destillatitius liquor chymica arte sic elicatur: Recipe decocti ligni Indici libras quattuor uini purissimi libram unam, theriacae optimae unciam unam, ramentorum ligni sancti et corticis eiusdem ana uncias duas, calami aromatici, radices asari, hermodactylorum, polypodii, agarici, cinnamomi ana drachmas sex, trita madeant in uino, et decocto per

onças de cada; de flores cordiais, uma onça de cada; de sândalos amarelos e de sândalos brancos, três dracmas de cada; de semente de anis, de âmio, meia onça de cada. Cozam-se em simultâneo, segundo a arte, até duas terças partes; de seguida, acrescenta o quanto baste de açúcar. Faça-se uma apózema, cuja dose é de seis onças. Ou faça-se até à consistência de um xarope, na dose de três onças, com uma quantidade igual de decocto de lenho ou de salsaparrilha.

Outro.

E se houver a intenção de que fenda ou atenuie mais do que purga, confecciona este outro: *RÉCIPE, de salsaparrilha, de pau-santo, quatro onças de cada; de jujubas, em número de trinta e seis; de ameixas de Damasco, vinte e quatro; de flores de borragem, de violetas, meia onça de cada. Cozam-se em doze libras de água até à consumição de duas partes. Acrescenta à coadura o quanto baste de açúcar ou de xarope de violetas, para fazer um xarope, cuja dose é de três onças, com uma quantidade igual de decocto de hermodáctilos, de uvas passas, de cabelos-de-tomilho e de folhas de sene, ou com decocto de lenho ou de salsaparrilha.*

Pós de salsaparrilha.

Além disso, para estes usos, prepara-se o pó seguinte. *RÉCIPE, de salsaparrilha, uma dracma; de aloé, quatro dracmas; de espiga e de pau-de-água, uma dracma e meia de cada. Faça-se um pó, na dose de uma dracma com decocto de lenho ou de salsaparrilha; ou RÉCIPE, de lenho índico, uma onça; de folhas de sene, meia onça. Faça-se um pó, na dose de uma dracma e meia, ao qual se acrescenta, de modo adequado, de espiga e de pau-de-água, uma dracma de cada.*

O terceiro será este: *de legação, duas onças; de aloé, uma onça; de espicanardo, de pau-de-água, uma dracma e meia de cada. Faça-se um pó, na dose de uma dracma e meia, com vinho branco ou com decocto de lenho. Tome, em seguida, um pouco de açúcar, por causa do sabor desagradável do pó, e, se pode, transpire.*

Águas teriacais de lenho e de salsaparrilha.

Para as mulheres mais delicadas, prepara-se uma água teriacal para promover o suor desta maneira: *RÉCIPE, da melhor triaga ou de mitridato, seis onças; de aguardente finíssima, quatro libras; de pó de salsaparrilha, oito onças; ou, de lenho índico, uma libra. Misturem-se e destilem-se ao mesmo tempo, na dose de uma onça ou duas, e que a paciente transpire coberta de mantas; além disso, obtém-se assim, por arte química, um outro líquido destilado: RÉCIPE, de decocto de lenho índico, quatro libras; do vinho mais puro, uma libra; da melhor triaga, uma onça; de raspaduras de pau-santo e de cascas do mesmo, duas onças de cada; de cálamo-aromático, de raiz de ásaro, de hermodáctilos, de polipódio, de agárico, de canela, seis dracmas de cada. Humedeçam-*

quattuor et uiginti horas, postea destillentur aucto, uti decet, paulatim igne, colliges separatim tres liquores, colore, et uiribus diuersos, nam primus aqueus est, ultimus igneus, medius extremorum particeps, misceantur omnes, et dentur ex mixtura unciae quattuor et in lecto, uti decet, expectetur sudor, frigidis naturis conuenit, calidis minime propinandum; ex secundo aut tertio liquore unctae pustulae, si quae sunt, sanantur.

Potus communis.

Conficitur etiam alius potus praestantissimus, qui loco cereuisiae administrari potest pro potione ordinaria et confert ex utero affectis, asthmaticis, catharrosis, defluxionibus a capite, phthisicis, doloribus iuncturarum, sic autem concinnatur: *Recipe ligni sancti scofinati uncias octo, corticum ipsius uncias duas, ligni sassafrasiae uncias tres, sarsae parrillae, scissae et contusae, radices liquiritiae, prunorum siluestrium ana uncias quattuor coquantur in quinquaginta libris aquae ad quartae partis consumptionem, facta colatura, materiae affunde parem aquae copiam ac bulliant ut dictum est, idque fiat ter uel quater tum omnes hae decoctiones simul misceantur, uel si libet habere unam efficaciorum et alteram minus efficacem, seorsim seruentur, ab igne semotae etiam dum calidae adde cinnamomi uncias sex anisi semilibram uel macis et zinziberis ana unciam unam et semis et in morbis calidis seminum frigidorum, hordei mundi ana pugillos sex.*

De sicca uteri intemperatura.

Caput XIV.

Signa.

Sicca uteri intemperies deprehenditur, quia femina gracilis est, laboribus dedita, corpore sicco piloso, aut sine pilis si frigiditas coniungatur, facile irascitur, coitum appetit, ut sicca terra rorem, in actu [K k 3] [262] tamen Venereo tarda est mulier, et nihil uel exiguum seminis excernit; menses pauci, crassi, uteri os siccum, labia scissa, praesertim autem inferioris labii fissurae in mulieribus, uteri accusant siccitatem, cuius euentus rationes petendae ex scholio capitis de uteri rhagadiis.

-se, moídos, em vinho e decocto, durante vinte e quatro horas; de seguida, destilem-se, aumentando o fogo paulatinamente, como convém; recolherás separadamente três líquidos, diferentes nas cores e nas forças, pois o primeiro é aquoso, o último ígneo, o do meio tem parte dos extremos. Misturem-se todos e dêem-se quatro onças da mistura e, como convém, espere-se o suor no leito. É adequado para as naturezas frias, às quentes, não deve ser de modo nenhum administrado; untadas as pústulas, se há alguma, com o segundo ou o terceiro líquido, curam-se.

Bebida comum.

Confecciona-se também uma outra bebida prestantíssima, a qual, em lugar de cerveja, pode ser administrada como uma beberagem usual e é útil para as mulheres que padecem do útero, os asmáticos, os catarrosos, as defluxões da cabeça, os tísicos, as dores das articulações; ora cozinha-se assim: *RÉCIPE, de pau-santo desfeito, oito onças; de casca do mesmo, duas onças; de pau-de-sassafrás, três onças; de salsaparrilha cortada e esmagada, de raiz de alcaçuz, de ameixas silvestres, quatro onças de cada. Cozam-se em cinquenta libras de água até à consumição de uma quarta parte.* Depois de feita a coadura, verte sobre a madeira igual quantidade de água e fervam, como se disse. Faça-se isto três ou quatro vezes. Misturem-se então ao mesmo tempo todas as decoções, ou, se parece bem ter uma mais eficaz e outra menos eficaz, conservem-se separadamente, depois de retiradas do lume; enquanto ainda estão quentes, acrescenta, de canela, seis onças; de anis, meia libra, ou de macis e de gengibre, uma onça e meia de cada, e, nas enfermidades quentes, de sementes frias, de cevada limpa, seis pugilos de cada.

A intemperança seca do útero.

14.º Capítulo.

Sinais.

Reconhece-se a intemperança seca do útero porque a mulher está magra, se dá aos labores, tem o corpo seco e coberto de pêlos, ou sem pêlos, se se lhe associar a frieza, zanga-se facilmente, apetece o coito, tal como a terra seca apetece o orvalho, mas no acto venéreo a mulher é lenta e excreta pouca semente ou nenhuma, a menstruação é reduzida e crassa, a boca do útero está seca, os lábios têm fissuras, mas são em especial as fissuras do lábio inferior que nas mulheres denunciam a secura do útero; os motivos desta situação há que procurá-los no escólio ao capítulo «As rágadas do útero».

Curatio. Victus humidus.

Curatur duplici remediorum genere, internis nempe, ac externis quorum scopus sit humectare et impinguare. Primum igitur uictus sit humidus, euchymus, coctu facilis, ac minime excrementitius, et plurimum nutriens, quod suppeditat caro auium aquatiliū, aut domesticarum, quae saginentur hordeo, ac pane in lacte macerato, *macarroins* uocant, lactuca, scariola, intubo; simile nutrimentum comparatur ex iusculis pinguibus pullorum, gallinarum, phasianorum, uitulinae, ueruecinae; in quibus etiam panatellae parentur, aut farrum, et amyllum, uel ptisana cum lacte exhibeatur, oua sorbilia, siue tremula recentia cum saccharo, pisces minime saliti, fructus horarii, praesertim uuae, melones, cucurbita; et ex oleribus lactuca, portulaca, intubus satius, sonchus;

Casei tremuli.

lac etiam utile, casei recentes tremuli quales Vlissiponae et in aliis urbibus toto anno matutinis temporibus diuenduntur, qui potius lac coagulatum censendi sunt, cum maior caseosae substantiae pars iam ab eis communiter sit extracta, eorum singulo mane duobus tribusue assumptis, plerasque nouimus feminas, quae elegantem, iuuenilem, ac decoram corporis constitutionem acquisiuerunt, ac diutius conseruarunt; idemque praestant duo oua tremula, seu sorbilia, atque tota haec humectandi ratio ex Galeno desumpta est.²⁴³

Potus.

Potus sit aqua cocta cum hordeo, aniso et passulis; uel potius uinum tenue aquosum; aut cereuisia probe nutriens; uita conuenit sedentaria et a curis aliena, somnus moderato paulo longior. Ira uero, labor, maeror, ustio, insolatio, sitis, fames et euacuationes omnes uitentur, subinde bellaria, seu in sartagine frixa omnia, aromata, uinum generosum ualde calidum, exercitium immodicum.

Confectiones impinguentes.

Porro utile fuerit singulo mane confectionis alicuius impinguantis portionem sumere qualis sequens erit: Recipe *amygdalarum dulcium, pistaciorum, nucum mundatarum, strobilorum, seminis papaueris albi, sesami ana uncias duas, omnia minutissime puluerizentur et bulliant in pari quantitate butyri [263] recentis et sachari clarificati, ac fiat opiata, cuius dosis cochleare unum.*

(243) 7 meth. 6, de sicca uentriculi intemperie.

Tratamento. Regime húmido.

Trata-se com dois géneros de remédios, isto é, com internos e externos, cujo objectivo é humedecer e fornecer gordura. Em primeiro lugar, portanto, o regime há-de ser húmido, de bom suco, de cocção fácil, muito pouco excrementício e bastante nutritivo; fornece-o em abundância a carne de aves aquáticas, ou domésticas, que são engordadas com cevada e com pão macerado em leite – chamam-lhe *macarroins* –, a alface, a escariola, o almeirão. Prepara-se um nutri-mento semelhante de caldos gordos de frango, de galinha, de faisão, de vitelo, de carneiro-capado; nestes preparem-se igualmente *panatellae*, ou administre-se farro e amido, ou tisana com leite, ovos sorvíveis, ou trémulos frescos com açúcar, peixes muito pouco salgados, fruta da época, em especial uvas, melões, abóbora, e, de entre as hortaliças, alface, portulaca, almeirão sativo, serralha.

Queijos trémulos.

São igualmente úteis o leite e queijos frescos trémulos, do tipo dos que são postos à venda em Lisboa e noutras cidades, todo o ano, pela manhã, que devem antes ser considerados leite coalhado, dado que a maior parte da sua substância caseosa já lhes foi de um modo geral extraída; conhecemos muitas mulheres que, tomando deles, todas as manhãs, dois ou três, adquiriram uma constituição do corpo elegante, jovem e bela, e a conservaram durante bastante tempo; fazem o mesmo dois ovos trémulos, ou sorvíveis, e todo este método de humectar foi retirado de Galeno.³⁷³

Bebida.

A bebida há-de ser água cozinhada com cevada, anis e uvas passas; ou antes vinho ténue aquoso; ou cerveja bastante nutritiva; é conveniente uma vida sedentária e isenta de preocupações; o sono um pouco mais longo do que moderado. Evitem-se, contudo, a ira, o esforço, a tristeza, a queimadura, a insolação, a sede, a fome e todas as evacuações, e, por isso, as sobremesas ou tudo o que seja frito na sertã, aromas, vinho generoso muito quente, exercício imoderado.

Confeições que engordam.

Adiante: seria útil tomar todas as manhãs uma porção de alguma confeição que engorda como é a que se segue. RÉCIPE, de amêndoas doces, de pistachos, de nozes limpas, de pinhões, de semente de papoila branca, de sésamo, duas onças de cada. Reduza-se tudo a um pó finíssimo e ferva-se em igual quantidade de manteiga fresca e açúcar clarificado, e faça-se um opiato, uma colher por dose.

(373) O método terapêutico, 10.471ss.K.

Morselli.

aut cum saccharo dissoluto in aqua uiolarum fiant morselli, singuli ponderantes drachmas tres pro dosi.

Eiusdem est uirtutis altera confectio, quae recipit *pectus unius caponis, uel gallinae coctae cum hordeo decorticato, amygdalarum dulcium uncias octo, strobilorum recentium uncias quattuor, macerentur strobili in aqua rosarum per horas octo viii amygdalae mundentur, ac omnia contundantur, et extrahantur per setaceum, et adde specierum diamargaritonis frigidi drachmas duas, electuarii resumptiui scripula quattuor cuncta misceantur, et cum saccharo dissoluto in aqua buglossae, fiat confectio restaurans* per tabellas magnas, utraque harum confectionem recipere potest conseruae rosarum drachmas tres uel parentur alias quas habes capite *de gonorrhoea* septimo remediorum genere, uel electuarium regium Mesues, quod a Neotericis pasta regia nuncupatur, et ibidem eius reperies concinnandi modum, exempla attulimus, nam multa similia reperies apud practicas scribentes.

Externa. Balneum.

Secundo externis, inter quae Hippocrate teste²⁴⁴ primum obtinet locum balneum aquae dulcis, aut ex decocto foliorum maluae, borraginis, uiolarum, buglossae, florum rosarum, chamaemali, seminis lini, ac foenugraeci uel arietum duo triaue capita, coquantur ad ossium separationem, in fine decoctionis adde foliorum uiolarum, uitis, salicis, meliloti, florum camomillae ana manipulos duos, brancae ursinae, parietariae, althaeae cum radice semimanipulum, foenugraeci, seminis lini ana uncias tres, radice Valerianae libram unam, adhuc leuiter bulliant, et in decocto saepius balneetur per horam singulis diebus.

Balneorum tria genera.

A medicis tria balnea parantur distincta, primum ex aqua dulci modice calida; secundum ex aqua tepida, tertium ex frigida. Primo meatus laxantur, et aperiuntur et si quae fuliginosa recrementa sub cute delitescunt, euacuantur. Secundo humectantur partes, quia aqua apertis meatibus, et relaxatis partibus penetrat facilius. Tertium cutem densat ac refrigerat, ut humiditas cohibeatur, et partium dissolutio praepediatur; quae sane cuncta in uno eodemque balneo praestari

(244) 1 de morb. mul.

Pedaços.

Ou façam-se pedaços com açúcar diluído em água de violetas, pesando cada um três dracmas por dose.

Tem a mesma virtude uma outra confeição que tem como RÉCIPE: *peito de um capão ou de galinha cozida com cevada sem casca; de amêndoas doces, oito onças; de pinhões frescos, quatro onças. Macerem-se os pinhões em água de rosas durante oito horas, limpem-se as amêndoas, esmague-se tudo e extraia-se através de um coador e acrescenta, de especiarias de diamargaritão frio, duas dracmas; de electuário ressuntivo, quatro escrúpulos. Misture-se tudo e, com açúcar diluído em água de buglossa, faça-se uma confeição restauradora por tabelas grandes. Cada uma destas tabelas pode recolher a confeição em três dracmas de conserva de rosas. Em alternativa, preparem-se outras que tens no capítulo «A gonorreia», no sétimo género de remédios, ou o electuário régio de Mesué, que os neotéricos designam pasta régia, e, no mesmo passo, encontrarás o modo de o preparar; apresentámos exemplos, porquanto acharás muitas coisas semelhantes na obra dos que escrevem sobre as práticas.³⁷⁴*

Externos. Banho.

Em segundo lugar, com coisas externas, entre as quais detém o primeiro lugar, na opinião de Hipócrates, o banho de água doce, ou de decocto de folhas de malva, de borragem, de violetas, de buglossa, de flores de rosas, de macela, de semente de linho, e de feno-grego; ou cozam-se duas ou três cabeças de carneiro até à separação dos ossos; no final da decocção acrescenta, de folhas de violetas, de vide, de salgueiro, de meliloto, de flores de camomila, dois manípulos de cada; de erva-gigante, de parietária, de alteia com raiz, meio manípulo; de feno-grego, de semente de linho, três onças de cada; de raiz de valeriana, uma libra. Fervam ainda ligeiramente e banhe-se frequentemente neste decocto, diariamente, durante uma hora.

Três géneros de banhos.

Os médicos preparam três banhos distintos: o primeiro, de água doce moderadamente quente; o segundo, de água tépida; o terceiro, de água fria. Com o primeiro, alargam-se os meatos e abrem-se e, se acaso se escondem, sob a pele, alguns recrementos fuliginosos, eles são evacuados. Com o segundo, humedecem-se as partes, porquanto a água, estando os meatos abertos e relaxadas as partes, penetra com mais facilidade. O terceiro adensa a pele e esfria-a, de modo que a humidade seja contida e seja impedida a dissolução das partes. É verdade que

(374) *Prática* era título muito frequente em obras de medicina.

absque ullo negotio poterunt; si patiens primum ingrediatur balneum modice calidum; quod paulo post ex se tepesciat, uel addita ea frigidae copia, quae tepidum efficiatur, denique plus aquae frigidae affundatur, ut balnei aqua plane refrigeretur. In calido balneo diu immorandum non est; in secundo diutius; in tertio minus quam in reliquis solumque per illud transeundum, ut Galenus monet;²⁴⁵

Vnguenta.

in balneo fomentetur uenter, ac tota uteri regio praedicto aut simili decocto, deinde inungatur ac partes pudendae oleo florum [264] salicis, amygdalarum dulcium, uiolarum, de semine melonum, cucurbitae, butyro recenti, minime salito, lacte, unguento rosato resumptiuo, aut sequenti: Recipe *bytiri uaccini loti, unguenti rosati ana unciam unam, olei nymphaeae, uiolarum, papaueris ana semiunciam, muscilaginis tragachanti, seminis cydoniorum, althaeae, psyllii ana drachmas duas, cerae albae lotae cum aqua rosarum quantum sufficit fiat unguentum* aut Recipe *medullae cruris uaccini, adipis gallinae ana semiunciam, oesypi drachmas duas, olei amygdalarum dulcium quantum sufficit misce* in quibus linimentis si lanam et gossypium intingas pessos conficies; et ex praedictis decoctis uterinos clysteres, addito oleo uiolarum et amygdalarum dulcium, reliqua mutuanda ex capite sequenti.

De calida uteri intemperatura.

Caput XV.

Signa. Calida cur nigriora.

Vteri caliditas ex reliqui corporis caliditate dignoscitur, et ex mensium paucitate, cum dolore interdum prodeuntium genitalium, interdum exulceratione, et quia quae profluunt atrii sunt coloris, quippe proprium caloris est discussa tenuiori substantia, reliquam incrassare, et per adustionem denigrare, adhaec quae prodeunt foetida sunt, et ob assiduam punctionem nullum seruant ordinem, ac si arena substrata superfundas, et in sole exsiccari sinas, pallidi coloris fiunt, femina contabescit, et in coitu dolet; sequitur tamen hanc temperaturam insignis salacitas,

(245) 10 meth. 10.

poderão providenciar tudo isto com um único e mesmo banho, sem qualquer trabalho, se a paciente entrar primeiro no banho moderadamente quente, o qual pouco depois fica tépido por si mesmo, ou depois de lhe ser acrescentada a quantidade de água fria que o torne tépido, e, por fim, se lhe deite mais água fria, de modo que a água do banho fique totalmente fria. Não se deve permanecer muito tempo no banho quente; no segundo, mais; no terceiro, menos do que nos restantes e seja apenas de passagem, como aconselha Galeno.³⁷⁵

Unguentos.

No banho, façam-se fomentações no ventre e em toda a região do útero com o referido decocto ou com um semelhante; de seguida, unjam-se também as partes pudendas com óleo de flores de salgueiro, de amêndoas doces, de violetas, de sementes de melão, de abóbora, com manteiga fresca com muito pouco sal, com leite, unguento ressuntivo de rosas, ou com o seguinte. *RÉCIPE, de manteiga de vaca lavada, de unguento de rosas, uma onça de cada; de óleo de ninfeia, de violetas, de papoila, meia onça de cada; de mucilagem de tragacanto, de semente de marmelos, de alteia, de psílio, duas dracmas de cada; de cera branca lavada com água de rosas, quanto baste. Faça-se um unguento ou o RÉCIPE, de medula de perna de vaca, de gordura de galinha, meia onça de cada; de ésipo, duas dracmas; de óleo de amêndoas doces, quanto baste. Mistura. Se impregnares lã e algodão nestes linimentos, farás pensos; e dos referidos decoctos farás clisteres uterinos, com o acrescento de óleo de violetas e de amêndoas doces; quanto ao restante, deve ser tomado do capítulo seguinte.*

A intemperança quente do útero.

15.º Capítulo.

Sinais. Por que razão as coisas quentes são mais escuras.

O calor do útero reconhece-se a partir do calor do resto do corpo e da escassez da menstruação, umas vezes com dor dos genitais que avançam, outras vezes com ulceração, e porque o que flui é de cor escura; é, de facto, próprio do calor, dissolvida a substância mais ténue, espessar a restante e enegrecê-la por meio de adustão; e ainda, o que sai é fétido e, devido a uma contínua punção, não mantém nenhuma ordem, e se os derramares sobre areia espalhada por baixo e deixares que sequem ao sol, ficam de cor pálida, a mulher definha e tem dores no coito; segue-se, contudo, a este temperamento uma notável lascívia e prurido

(375) O método terapêutico, 10.706ss.K.

ac genitalium pruritus, ac semen acrius suo per loca transitu percipitur, calor tactu obstetricis deprehenditur, semen in utero contabescit, uti alia semina sub cane, et feruido sole terrae commissa; Adiungitur cum hac temperatura ut plurimum biliosus, ichorosusque humor.

Curatio. Victus.

Curatur quinque remediorum generibus, primo uictu frigefacienti, ac humectanti, ita constituatur patiens in loco natura frigido, aut arte, flabellis, herbis, floribus, et irrigationibus alterato; uestes insuper linteamina, et stragula tenuissima sunt, minime aspera, aut sordida; quies imperanda, somnus longior moderato; labor, ira, uigilia, uina fortia et aromata uitanda, subinde ardor solis, longa sitis, alimenta, quae calefaciunt, Venus.

Cibus.

Sitque potius cibus frigidus ex lactucis, scariolis, borragine, soncho, blito, attriplici, [265] portulaca, cucurbita, melonibus, cucumeribus, piscibus saxatilibus, extremitatibus animalium, hordei sorbitiunculis, iusculis pullorum, in quibus etiam panatellae concinnari possunt. Potus esto aqua hordei, aut uinum, tenue, album, aquosum, uel cereuisia mediocris, aut uinum granatorum.

Clyster.

Venter si constipatus est mollibus ac refrigerantibus clysteriis humectetur, ac refrigeretur ut Recipe *foliorum lactucae, portulacae, uiolarum, maluae ana manipulum unum, florum nymphaeae, uiolarum ana pugillum unum et semis, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad tertias, colaturae librae adde olei rosarum, uiolarum, nymphaeae, ana unciam unam, sacchari uncias duas, uitellos ouorum duos misce; at si uis etiam ut purget adde pulpae cassiae, aut diacatholici drachmam unam.*

Praeparatio.

Secundo apparantibus calidum, ac biliosum humorem si quis subsit, quem purgare oporteat, nam is calidae intemperiei potissimum soboles est, apparatur autem frigidis et feruorem compescentibus serapiis ut, acetoso, oxysaccharae, endiuiae, oxalidis uiolarum, cichorei, rosarum, buglossae, aut sirupo de endiuia, composito de

dos genitais, e sente-se uma semente bastante acre na sua passagem pelas partes; o calor percebe-se pelo toque da parteira, a semente definha no útero, tal como as outras sementes lançadas à terra sob a canícula e o fervor do sol. Junta-se em geral a este temperamento um humor bilioso e icoroso.

Tratamento. Regime.

Trata-se com cinco géneros de remédios. Em primeiro lugar, com um regime que refresque e humedeça; assim, coloque-se a paciente num lugar fresco por natureza ou alterado por arte, com leques, ervas, flores e irrigações; além do mais, as vestes devem ser de linho e as mantas muito finas, sem qualquer aspreza ou sujidade; deve recomendar-se o descanso, o sono deve ser mais longo do que moderado; devem evitar-se o esforço, a ira, a vigília, os vinhos fortes e os aromas; e, por isso, o calor abrasador do sol, a sede prolongada, os alimentos que aquecem, Vénus.

Alimento.

O alimento deve ser preferentemente frio, à base de alfaces, escariolas, borragem, serralha, bredo, armole, portulaca, abóbora, melões, pepinos, peixes de rochas, extremidades de animais, sorvos de cevada, caldos de frango, nos quais se podem cozinhar *panatellae*. A bebida deve ser água de cevada, ou vinho ténue, branco, agüado, ou cerveja mediana, ou vinho de romã.

Clistér.

Se o ventre está obstipado, há que humedecê-lo com clisteres brandos e refrescantes, e refresque-se como segue. *RÉCIPE, de folhas de alface, de portulaca, de violetas e de malva, um manípulo de cada; de flores de ninfeia e de violetas, um punhado e meio de cada. Cozam-se em suficiente quantidade de água até à terça parte; a uma libra de coadura acrescenta, de óleo de rosas, de violetas, de ninfeia, uma onça de cada; de açúcar, duas onças; duas gemas de ovo. Mistura.* Mas se queres também que purgue, acrescenta, de polpa de cássia ou de diacatolicão, uma dracma.

Preparação.

Em segundo lugar, com o que prepara o humor quente e bilioso, se restar algum que seja necessário purgar, pois este é resultado, principalmente, do intemperamento quente; prepara-se, porém, com coisas frias e com xaropes que reprimam o fervor, como sejam os xaropes acetoso, o oxisácaro,³⁷⁶ de endívia, de oxálide,

(376) Veja-se o modo de preparação deste xarope, de que se identifica um simples e um composto, em *PhTu* 123-124. OS seus ingredientes eram romãs azedas, açúcar e vinagre.

succo acetosae, de agresta, de papauere, de acetositate citri aut limonum, cum dupla quantitate aquae, lupuli salictarii, agrimoniae, fumariae, borraginis, acetosae; aut hoc apozemate: Recipe *radicis cichorei, borraginis ana unciam unam, polypodii quercini unciam unam et semis, foliorum buglossae, acetosae, borraginis, uiolarum ana manipulum unum, florum cordialium, seminum frigidorum maiorum ana pugillum unum, seminis intubi scariolae ana semiunciam, fiat decoctio in sufficiente quantitate aquae secundum artem ad libras duas colaturae adde, uini granatorum, sirupi de ribes aut de berberis libram unam, sacchari parum, lento igne iterum bulliat, clarificetur, et aromatizetur drachma una specierum triasandali.*

Euacuatio. Venae sectio.

Tertio euacuantibus, quibus tamen opus non est, ubi sola adest intemperies; at si sanguis redundet uenas sectio administranda ex basilica dextri lateris, uel ex saluatella, si minor sit copia, uel etiam ex pede, si iuxta regulas a nobis saepissime traditas id fieri expediat.

Purgatio.

Si uero bilis redundat, purgantibus, sed clementioribus ne excandescat, et magis concalefiat, medicamentis utendum, ex manna, cassia, sirupo rosato, aut uiolaceo solutiuo, tamarindis, myrobalanis, quibus rhabarbarum dilutum aut confectionem hamech sine scammonio addere interdum licet; ut Recipe *decoctionis adianti, florum cordialium, prunorum, tamarindorum aut etiam decoctionis biliosae, uel seri caprini uncias quattuor, in quibus dissolue pulpae cassiae, uel mannae electae unciam unam, sirupi rosarum solutiui unciam unam et semis, misce; uel in pari quantitate decocti, aut seri dissolue drachmas duas diaphoenici, rhabarbari diluti drachmam unam et semis, sirupi ex nouem infusionibus uiolarum unciam unam et semis, misce.*

Morselli.

Si tamen buccellas magis amat, Recipe *medullae cassiae [L 1] [266] recenter extractae, uel diapruni simplicis semiunciam electuarii de succo rosarum uel confectionis hamec sine scammonio drachmas tres et semel, sacchari quantum sufficit misce, fiant duodecim quibus interdum additur drachma una pulueris rhabarbari. At si haec forma fastidiosa sit sequentibus pilulis utatur: Recipe massae pilularum aggregatiuarum, de rhabarbaro uel aurearum scripula quattuor, diagridii optimi grana quinque cum sirupo de succo endiuiae,*

de violetas, de chicória, de rosas, de buglossa, ou com xarope de endívia, composto de suco de azeda, de agresta, de papoila, da acetosidade da cidra ou dos limões, com o dobro da quantidade de água, de lúpulo de salgueiro, de agrimônia, de fumária, de borragem, de azeda; ou trata-se com esta apózema: RÉCIPE, *de raiz de chicória, de borragem, uma onça de cada; de polipódio de carvalho, uma onça e meia; de folhas de buglossa, de azeda, de borragem, de violetas, um manipulo de cada; de flores cordiais, de sementes frias maiores, um pugilo de cada; de semente de almeirão, de escariola, meia onça de cada. Faça-se uma decocção em suficiente quantidade de água, de acordo com a arte, até duas libras. À coadura acrescenta, de vinho de romãs, de xarope de ribes ou de pilriteiro, meia libra, um pouco de açúcar. Ferva de novo em lume brando, clarifique-se e aromatize-se com uma dracma de especiarias de três sândalos.*

Evacuação. Venessecção.

Em terceiro lugar, com evacuantes, embora não haja necessidade deles, quando só há intemperança; mas se houver excesso de sangue, deve administrar-se a venessecção a partir da basílica do lado direito, ou então da salvatela se é menor a quantidade, ou também a partir do pé, de acordo com as regras que inúmeras vezes demos a conhecer, se for útil fazê-lo.

Purgação.

Se, contudo, houver excesso de bílis, devem usar-se medicamentos purgantes, embora mais suaves, para que não escandeça e aqueça mais, de maná, de cássia, de xarope rosado, ou de violetas solutivo, de tamarindos, de mirobálanos, aos quais, por vezes, se pode acrescentar ruibarbo diluído ou confeição *Hamech* sem escamónea; como RÉCIPE, *de decocção de adianto, de flores cordiais, de ameixas, de tamarindos, ou também de decocção biliosa ou de soro de cabra, quatro onças; dissolvam-se nestas, de polpa de cássia ou de maná escolhido, uma onça; de xarope de rosas solutivo, uma onça e meia. Mistura. Ou então, em igual quantidade de decocto ou de soro, dissolve duas dracmas de diafenição; de ruibarbo diluído, uma dracma e meia; de xarope de nove infusões de violetas, uma onça e meia. Mistura.*

Pedaços.

Mas, se por acaso gosta mais de pedaços, RÉCIPE, *de polpa de cássia, recentemente extraída, ou de diapruno simples, meia onça; de electuário de suco de rosas ou de confeição Hamech sem escamónea, três dracmas e meia; de açúcar, quanto baste. Mistura. Façam-se doze, aos quais se acrescenta, por vezes, uma dracma de pó de ruibarbo. Mas se esta forma for fastidiosa, usem-se as seguintes pílulas: RÉCIPE, de massa de pílulas agregativas, de ruibarbo ou de pílulas áureas, quatro escrúpulos; de diagrídio do melhor, cinco grãos; com xarope de suco de endívia, formem-se*

formentur octo, quod si ab his etiam abhorret, exhibeantur grana septem diagridii optimi in uncia una sirupi rosarum solutiui, aut conseruae rosarum aut etiam capiat uncias quattuor uel quinque eiusdem sirupi rosarum Alexandrinarum, uel mellis rosarum earundem, uel de endiuia Gentilis, aut de cichoreo cum rhabarbaro et foliis senae.

Clanculum purgantia.

Verum si medicamenta prorsus respuit, clanculum exhibeantur cibus, aut fructibus quibus uti solet excepta, quod multis fit modis.

Primus modus.

Primus, Recipe medicamentum illud unum uel plura, quibus patientem purgare uis, in maiori tamen quantitate, et cum pauco cinnamomo, et aniso, macerabis in sero caprino, aqua hordei, uel uino, aut liquore patienti grato, per horas quattuor et uiginti, coletur ac ponatur uas super calidos cineres, in quem liquorem proiice fructus, quos purgatiuos reddere uolueris, cydonia nimirum, pyra, poma, pruna, cerasa, caricas, persica aut similia, tantisper bulliant quoad liquor omnis imbibatur, ac seruentur, nam qui hos fructus comederit placide purgabitur, at si sapore minus placido infecti fuerint, saccharum et cinnamomum aspergatur aut saccharo incrustentur.

Secundus.

Alii ligant cathartica in linteo, et aliquo ex supradictis liquoribus, bullire sinunt simul cum fructibus ad medias, et addunt sacchari sufficiente quantitate qui fructus ac iusculum etiam sine molestia purgant, ac sic fiunt pruna senae.

Tertius.

Alii iuxta primum modum in liquore, in quo catharticum maceratum fuit, fructus etiam aliquandiu madefieri permittunt, eosque subinde resiccant, idque faciunt ter, aut quater semper accipiendo noua cathartica, hi fructus resperso saccharo, quo tempore deuorandi sunt, gratissime purgant.

Quartus.

Quartus hic erit modus: Recipe *pulueris affectioni conuenientis cathartici drachmam unam aut plures sacchari dissoluti in aqua uiolarum pro singulis medicamenti drachmis unciam unam specierum diarrodi abbatis scripulum unum pro drachmam fiant rotulae*

oito. Mas se também não gostar destas pílulas, dêem-se-lhe sete grãos de diágridio óptimo numa onça de xarope de rosas solutivo, ou de conserva de rosas, ou tome também quatro ou cinco onças do mesmo xarope de rosas de Alexandria, ou de mel dessas mesmas rosas, ou de endívia de Gentile, ou de chicória com ruibarbo e folhas de sene.

Purgantes dados às escondidas.

Mas se persiste em rejeitar os medicamentos, dêem-se-lhe recolhidos às escondidas nos alimentos ou nos frutos que costuma usar, o que se faz de muitos modos.

Primeiro modo.

Primeiro, RÉCIPE aquele medicamento, um ou mais, com os quais queres purgar a paciente, mas em maior quantidade e com pouca canela e anis, macerá-lo-ás em soro de cabra, em água de cevada ou em vinho, ou num líquido de que a paciente goste, durante vinte e quatro horas; coe-se e ponha-se a vasilha sobre cinzas quentes; lança nesse líquido os frutos que pretendes tornar purgativos, por exemplo, marmelos, pêras, pomos, ameixas, cerejas, figos secos, pêsegos ou frutos semelhantes. Fervam apenas até que todo o líquido seja absorvido e conservem-se, pois, quem comer estes frutos facilmente se purgará. Em todo o caso, se os frutos estiverem impregnados por um sabor pouco agradável, polvilhem-se com açúcar e canela, ou cubram-se com uma camada de açúcar.

Segundo.

Outros envolvem os purgantes num pano e, com algum dos líquidos referidos, deixam-nos ferver juntamente com frutos até reduzir a metade e acrescentam suficiente quantidade de açúcar; estes frutos e o caldo purgam sem moléstia e assim se fazem as ameixas de sene.

Terceiro.

Outros, tal como acontece com o primeiro modo, deixam também, durante algum tempo, os frutos a amolecer no líquido onde foi macerado o catártico e depois secam-nos, e fazem isto três ou quatro vezes tomando sempre novos catárticos; estes frutos, polvilhados com açúcar no momento em que vão ser comidos, purgam de modo muito agradável.

Quarto.

O quarto modo será o seguinte: RÉCIPE, de pó catártico adequado à afecção, uma dracma, ou mais de açúcar dissolvido em água de violetas; para cada dracma de medicamento uma onça; de especiarias de diarrodão Abade, um escrúpulo por

seu tabellae ad formam tabellarum diarrodi abbatis quae potissimum conueniunt, quando patiens medicamentum retinere nequit, et hac ratione parantur rotulae electuarii de succo rosarum ac diaturbith, quae communiter in officinis prostant.

Quintus.

Quintus ac usitatissimus modus praesertim pro nobilioribus, et delicatulis sequens est: Recipe *foliorum senae uncias quattuor et semis, rhabbari [267] electi unciam unam et semis, succi cydoniorum depurati libras duas, bulliant secundum artem, expressioni fortiter factae adde pulpa pomorum redolentium, secundum artem coctorum libras sex, brodii seu sirupi zinziberis aut citronis libram unam, miuae cydoniorum semilibram, sacchari libras tres, coquantur ad formam diacydoniati seu mermeladae, ac sub finem coctionis adde mannae calabrinae dissolutae in uino maluatico uncias sex* distribuatur per capsulas, cum uoluptate, ac sine ulla molestia euacuat; poteris totam massam distribuere in duas partes, et alteri pro singulis uncis grana quinque diagridii adicere pro fortioribus, dosis ab semiuncia ad unciam unam similiter poteris diacydoniatum concinnare, conseruam pyrorum, ac plerasque alias,

Praegnantibus utilia cathartica.

tuncque aptum fiet medicamentum praegnantibus, ac fluxionibus laborantibus, quia confortando purgat.

Sextus.

Sexto adhuc modo pro exhaustis delicatis, nobilibus, aut iis, qui infortunatum sortitae sunt uentriculum, cathartica recentia ac succulenta destillantur, uel si arida sint, aliquantisper prius in infusione dimittuntur, si acceperimus ab Eduardo Mendes²⁴⁶ orientalis Indiae protomedico cassiam fistulam uiridem ibi destillari, eiusque destiliatitiam aquam delicatioribus exhiberi, qua eadem ratione materiam apozematum et catharticarum potionum destillari usui interdum erit.

Alteratio seu refrigeratio. Sanguinis missio ex saluatella.

Quarto humoris ac uteri ipsius intemperiem corrigentibus, quod fiet sanguinis missione ex saluatella, quae mirificam iecori, ac corpori uniuerso uentilationem praestat, similiter balneo aquae dulcis, in quo mulier ad medium usque uentrem contineatur, uel Recipe *maluae utriusque cum radicibus ana manipulum unum et*

(246) 1603, 1617: Mender.

dracma. Façam-se rótulas ou tabelas em forma de tabelas de diarrodoão Abade, que são especialmente convenientes quando a paciente não consegue reter o medicamento e preparam-se desta maneira rótulas de electuário de suco de rosas e *diaturbith*, que vulgarmente se encontram expostos nas boticas.

Quinto.

O quinto modo e o mais utilizado, especialmente pelas pessoas de maior nobreza e mais delicadas, é o seguinte. RÉCIPE, *de folhas de sene, quatro onças e meia; de rui-barbo escolhido, uma onça e meia; de suco de marmelos depurado, duas libras. Fervam, de acordo com a arte, e, depois de muito bem feita a espremedura, acrescenta, de polpa de pomos redolentes, cozidos de acordo com a arte, seis libras; de caldo ou de xarope de gengibre ou de limão, uma libra; de miva de marmelos, meia libra; de açúcar, três libras. Cozam-se em forma de diacydoniatum, ou marmelada, e, no fim da cozedura, acrescenta, de maná da Calábria dissolvida em vinho de malvasia, seis onças. Distribua-se em cápsulas. Evacua com prazer e sem qualquer moléstia. Poderás dividir toda a massa em duas partes e acrescentar a uma delas, por cada onça, cinco grãos de diagrídio, para as mais fortes, na dose de meia onça até uma onça; poderás cozinhar de forma semelhante *diacydoniatum*, uma conserva de pêras, e muitas outras,*

Catárticos úteis para as grávidas.

e então tornar-se-á um medicamento adequado para as grávidas e para quem sofre de fluxões, porque purga fortalecendo.

Sexto.

Ainda segundo o sexto modo, para pessoas exaustas, delicadas, nobres e para aquelas que têm um estômago desafortunado, destilam-se catárticos frescos e succulentos, ou, se forem secos, põem-se um pouco, previamente, em infusão; ouvimos de Eduardo Mendes, protomédico da Índia Oriental, que é assim que aí se destila a cássia-fístula verde e que a água destilada dela é dada às pessoas mais delicadas; será por vezes útil que a matéria das apózemas e das beberagens catárticas sejam destiladas desta mesma maneira.

Alteração ou arrefecimento. Sangria a partir da salvatela.

Em quarto lugar, trata-se com o que corrige o intemperamento do humor e do próprio útero, o que se fará mediante a sangria a partir da salvatela, o que propicia uma admirável ventilação ao fígado e a todo o corpo, e igualmente mediante um banho de água doce, no qual a mulher deve permanecer até ao meio do ventre, ou RÉCIPE, de uma e outra malva, com raízes, um manípulo e meio de cada;

semis, foliorum uitis, malorum cydoniorum, uiolarum ana manipulum unum, florum uiolarum, salicis, rosarum, nymphaeae ana pugillos tres, seminis foenugraeci uncias quattuor, fiat decoctum in quo mulier ieiuna sedeat, praecauens ne sudet, ex quo etiam fieri possunt fomentationes, euaporationes, insessiones, et ex iisdem herbis sacculus pro uulua; postea lecto se componens capiat cochleare unum sequentis, aut similis conseruae: Recipe conseruae radicum borraginis unciam unam, conseruae capillorum Veneris, acetosae ana semiunciam, rosaceae, florum nymphaeae ana drachmas sex, specierum diamargaritionis frigidi, triasandali, pulueris margaritarum ana drachmam unam cum sirupo uiolarum fiat conserua, aut cum saccharo dissoluto in aqua buglossae fiat conditum per tabellas.

Conserua.

Aliam sic conficies: Recipe conseruae uiolarum, florum buglossae, rosarum (quae semper addenda quia haud facile uertitur in bilem) ana unciam unam et semis, specierum diarrodii abbatis triasandali ana drachmam unam et semis cum saccharo clarificato, uel sirupo adianti, fiat conditum, pannis aureis [L 1 2] [268] coopertum, dosis drachma una ante prandium.

Inunctio.

Quod si femina sterilis sit, adde hisce confectionibus seminis mercurialis scripula quattuor, uisci quercini, pulueris pudendi tauri, et matricis leporis ana scripula duos, inungatur dorsum et lumbi unguento rosato resumptiuo, refrigerante addito oleo rosato, nenupharis, uiolarum et lacte muliebri, succo cucurbitae, endiuiae, lactucae, solani, umbilici Veneris, quibus etiam pubes inungi potest; hanc mixturam monstrauit experientia esse utilissimam: Recipe olei rosati uncias tres, succi cucurbitae, uel endiuiae uncias quattuor, lactis muliebris uncias tres et semis misce, fiat linimentum pro uniuerso corpore, cauendum tamen ne dorso nimium frigido adhibeantur.

Vteri ratio.

Cum autem quae diximus uniuersi corporis calorem compescant, peculiariter ipsius uteri feruor mitigabitur; si uenter inferior ac pudendum liniatur oleo uiolarum, de semine cucurbitae; aut post balnea et insessiones unguentis supradictis;

de folhas de videira, de marmelos, de violetas, um manípulo de cada; de flores de violetas, de salgueiro, de rosas, de ninfeia, três pugilos de cada; de semente de feno-grego, quatro onças. Faça-se um decocto, no qual a mulher se deve sentar, em jejum, tendo o cuidado de não suar; desse decocto podem também fazer-se fomentações, evaporações, banhos de assento, e, destas mesmas ervas um saquinho para o útero; depois, deitando-se no leito, tome uma colher da seguinte conserva, ou semelhante: *RÉCIPE, de conserva de raízes de borragem, uma onça; de conserva de cabelos-de-vénus, de azeda, meia-onça de cada; de conserva rosácea, de ninfeia, seis dracmas de cada; de especiarias de diamargaritão frio, de três sândalos, de pó de pérolas, uma dracma de cada. Com xarope de violetas, faça-se a conserva ou, com açúcar dissolvido em água de buglossa, faça-se uma preparação por tabelas.*

Conserva.

Poderás fazer outra conserva deste modo. *RÉCIPE, de conserva de violetas, de flores de buglossa, de rosas (que deve ser sempre adicionada, porque não transforma facilmente em bÍlis), uma onça e meia de cada; de especiarias de diarrodão Abade, de três sândalos, uma dracma e meia de cada; com açúcar clarificado ou com xarope de adianto, faça-se uma preparação, coberta de folhas de ouro, na dose de uma onça antes do almoço.*

Unção.

Ora, se a mulher for estéril, acrescenta a estas confeições, de semente de mercurial, quatro escrúpulos; de visco de carvalho, de pó da parte pudenda de touro e da matriz de lebre, dois escrúpulos de cada. Unja-se a zona dorsal e a lombar com um unguento de rosas ressuntivo e refrigerante, depois de acrescentar óleo de rosas, de nenúfar, de violetas e leite de mulher, suco de abóbora, de endívia, de alface, de solano, de umbigo-de-vénus, com os quais também se pode ungir o púbis. A experiência mostrou que esta mistura é muito útil. *RÉCIPE, de óleo de rosas, três onças; de suco de abóbora ou de endívia, quatro onças; de leite de mulher, três onças e meia. Mistura.* Faça-se um linimento para todo o corpo, tendo, no entanto, o cuidado de não serem aplicados na zona dorsal demasiado fria.

Procedimento para o útero.

Como, porém, o que dissemos reprime o calor de todo o corpo, mitigar-se-á de forma específica o fervor do próprio útero, se se aplicarem linimentos no baixo-ventre e na parte pudenda com óleo de violetas, de semente de abóbora; ou depois dos banhos e dos banhos de assento com os unguentos acima referidos;

Cataplasma. Menthencrita.

aut sequens emplastrum uentri admoueat: Recipe *foliorum attriplicis portulacae, lactucae ana pugillos duos, coquantur, pistentur, et adde olei rosarum, uiolarum, cydoniorum ana unciam unam, farinae hordei pugillum unum cum aqua hordei, fiat cataplasma*; in uterum uero infundatur, aqua portulacae, cucurbitae, cremor ptisanae, lac caprinum, uel decoctum iam recitatum cum oleo rosarum, uiolarum, nymphaeae; aut suffiatur ex hoc: Recipe *omnium santalorum ana scripulum unum, rosarum rubrarum, florum nymphaeae et uiolarum ana unciam unam, styracis scripula duo, ambrae scripulum unum, trita omnia aqua rosarum excipiantur, et in pastillos distribuuntur.*

Pessus.

Pudendo subditur pessarius, qui recipit *medullae cruris uituli, cerebri ceruini, butyri uaccini, adipis caprini aqua fontana saepius loti, seminis mercurialis ana semiunciam, acaciae, hypocistidos, santali rubei, cornu cerui usti ana drachmas duas oleo rosaceo, ac lanae floccis in pessos excipiantur; uel drachmas duas cerussae aqua dissolutae cum muscilagine maluarum et cydoniorum liquato, ac cum lana pessos confice, aut sine lana ex eo lumbos inunge, aut certe aqua hordei liquefiant pro clystere uterino;*

Admonitio.

horum uero usum recte administrabis, si semper singula multum posse cognoscens, lumborum et uterorum nimiam perfrigerationem caueris, ex qua stupor neruorum, aut etiam sterilitas sequitur; reliqua, quae hanc intemperiem curant supplebis ex *capite de pulsatione in arteria dorsi, et de fluxu menstruorum a causa calida.*

Sectio Secunda.

De morbis uteri in situ.

De uteri procidentia.

Caput XVI.

Nomina. Descriptio.

Vteri procidentia, prolapsus, descensus, siue exitus, et egressus quem Arabes matricis praecipitationem uocant, tunc fit, cum uteri corpus per feminae pudendum

Cataplasma. Seringa.

ou coloque-se o seguinte emplastro sobre o ventre. RÉCIPE, *de folhas de armole, de portulaca, de alface, dois pugilos de cada. Cozam-se, triturem-se e acrescenta, de óleo de rosas, de violetas, de marmelos, uma onça de cada; de farinha de cevada, um pugilo. Faça-se uma cataplasma com água de cevada, mas infunda-se no útero água de portulaca, de abóbora, cremor de tisana, leite de cabra, ou um decocto já referido com óleo de rosas, de violetas, de ninfeia; ou façam-se fumigações do seguinte. RÉCIPE, de todos os sândalos, um escrúpulo de cada; de rosas vermelhas, de flores de ninfeia e de violetas, uma onça de cada; de estoraque, dois escrúpulos; de âmbar, um escrúpulo. Recolha-se tudo, triturado, em água de rosas e divida-se em pastilhas.*

Penso.

Sob a parte pudenda ponha-se um pessário, que tem como RÉCIPE: *de medula da perna de vitelo, de cérebro de cervo, de manteiga de vaca, de gordura de cabra, muitas vezes lavada na água da fonte, de semente de mercurial, meia onça de cada; de suco de ameixas verdes, de pútega, de sândalo vermelho, de chifre de cervo queimado, duas dracmas de cada. Com óleo de rosas e flocos de lã, recolham-se em pensos; ou duas dracmas de cerusa dissolvida em água com mucilagem de malvas e com liquefeito de marmelos e com lã faz pensos, ou, sem lã, unge com ele a zona lombar, ou então liquefaçam-se em água de cevada, para um clister uterino;*

Admonição.

Administrarás correctamente o uso destas coisas, se, sabendo sempre que cada um deles é muito poderoso, evitares um arrefecimento demasiado da zona lombar e do útero, da qual se segue o estupor dos nervos ou mesmo a esterilidade. Quanto aos restantes remédios que tratam esta intemperança, poderás ir buscá-los ao capítulo «A pulsação na artéria do dorso», e «O fluxo dos mênstruos devido a uma causa quente».

Segunda Secção.

As doenças do útero em posição.

A procidência do útero.

16.º Capítulo.

Nomes. Descrição.

A procidência, prolapso, descida, ou saída, e egresso do útero, a que os Árabes chamam precipitação da matriz, acontece quando o corpo do útero se inverte

ita euertitur, ut instar strutiocameli oui foras promineat iuxta maioris aut minoris differentiam, prout uiolenta euersio contingit. Agnoscit Fernelius inter prolapsum, et descensum hanc differentiam, quod in descensu in infimas partes uterus prouoluatur, prolapsus uero grauior sit, quod euersus uterus foris procedat, eiusque fundum, uti diximus, instar oui promineat; neque uero ut imperiti putant, a suis solutus appendicibus ac ligamentis totus decumbit, nam si ita procideret, restitui minime posset, sed eius ligamenta fiunt laxiora; praesertim cum peritoneum aut ipsius uincula dissoluuntur, aut dirumpuntur, uti enim uariis partibus per diversas propagines alligatur, ita ilio per tunicam a peritoneo demandatam.

Species morbi. Differentiae.

Morbus est in deprauato uteri situ cunctas eius actiones laedens, tam proprias quam communes; cuius tres sunt differentiae, prima quando collum uteri in pudendum procumbit; secunda quando ipsius uteri fundum, ac totum corpus in collum prolabitur, et tunc nonnunquam apparet ueluti glans uiri: tertia quando membrana eius interna euertitur, ac rugosa extra prominet.

Causae.

Sunt porro huius affectus causae uariae, nam humiditas, et mucosa substantia ad uterum fluens uincula laxat, et longa sessio in loco frigido, musculos refrigerat, ac resoluit, quod senioribus accidit, et iis quae in frigido loco pedes diu continuerunt, sicuti lotricibus sed et multae aliae causae huius affectus reperiuntur, ut nimius in partu conatus, aut in [L 1 3] [270] tenesmo, uel secundinarum expulsionem, et inartificiosam fetus ipsius uel secundinae extractionem, sternutatio frequens, strepitus, casus, ictus, saltus, cursus accliuus, aut decliuus, choreae, uociferatio, sectio lignorum; et insuper quae animum afficiunt, ut filiorum amissio, hostium incursus, conflagratio domus, periculosa nauigatio; a quibus facile mulieres exsoluuntur, et uterus prolabitur, adhaec ex spiritus cohibitione, oneris eleuatione, ac coeundi desiderio, aut longiori Veneris abstinentia, putrefactione, corruptione, uel incisione ligamentorum.

Signa.

Cognoscitur affectio, quia in principio plurimus erumpit sanguis, deinde consequitur dolor partium, quibus uterus annectitur, praecipue lumborum,

pela parte pudenda da mulher, ao ponto de, à semelhança de um ovo de avestruz, se projectar para fora com uma distinção de um maior ou menor grau conforme a violência da eversão. Fernel reconhece que a diferença entre prolapso e descida é que o útero, na descida para as partes mais baixas, vira-se para a frente, mas o prolapso é mais grave, porque o útero avança para fora invertido, e o fundo dele, como dissemos, projecta-se à semelhança de um ovo; mas, como julgam os inexperientes, não cai na totalidade, solto dos seus apêndices e ligamentos, pois, se caísse assim, não poderia ser repostos; antes os seus ligamentos se tornam mais lassos, especialmente quando o peritoneu ou os seus vínculos se desagregam ou rompem, pois, do mesmo modo que está ligado a várias partes por meio de diversas ramificações, assim se liga ao ílio pela túnica que provém do peritoneu.

Espécie da doença. Diferenças.

É uma doença na posição deturpada do útero, lesando todas as acções dele, tanto as próprias, quanto as comuns. Há três diferenças desta doença: a primeira, quando o colo do útero cai para a parte pudenda; a segunda, quando o fundo do próprio útero, e todo o seu corpo desliza para o colo, e então, algumas vezes, tem uma aparência semelhante à glândula do homem; a terceira, quando a sua membrana interna se inverte e, rugosa, se projecta para o exterior.

Causas.

Adiante: são várias as causas desta afecção, pois a humidade e a substância mucosa que flui para o útero afrouxa os vínculos, e estar-se muito tempo sentado num local frio arrefece e enfraquece os músculos, coisa que acontece às pessoas mais velhas e àquelas que durante muito tempo tiveram os pés num local frio, como as lavadeiras. Mas também se encontram muitas outras causas desta afecção, como um esforço excessivo no parto, ou num tenesmo, ou na expulsão das secundinas, e uma extracção inartificial do próprio feto ou da secundina, espirros frequentes, estrépito, uma queda, um golpe, um salto, uma corrida num local íngreme ou em declive, as danças, a vociferação, o corte de lenha; e além disso, as coisas que atingem o espírito, como a perda de filhos, o ataque de inimigos, o incêndio da casa, uma navegação perigosa, pelas quais as mulheres são facilmente enfraquecidas, e o útero desliza; além destas, a coibição do espírito, a elevação de um peso e o desejo do coito, ou uma mais longa abstinência de Vénus, a putrefacção, a corrupção ou o corte dos ligamentos.

Sinais.

Conhece-se a afecção, porque, no princípio, irrompe muitíssimo sangue; depois, segue-se a dor das partes às quais o útero está ligado, principalmente da zona

pudendorum, imi uentris, ac praecordium; sed et in ipso pudendo grauitas percipitur, ac tumor oui forma, stercus et urina supprimuntur ab uteri tumore uesicam, ac rectum intestinum comprimente; febris adest, interdum conuulsio, uel tremor, et grauitas quaedam ueluti fili glomeratio, haec plerumque alias causas accusant, si uero ligamenta humore, et mucositate perfusa sint, sine dolore uterus excidit, ac pudendum humore madet, et praecessit uictus ratio humidior, usus piscium recentium, fructuum et uita deses: si putrefacta fuerint ligamenta, uirulenta sanies prodit; si scissa sanguis.

Prognostica.

In principio facile reducitur uterus, et recte locatus permanet, praesertim in uigore aetatis, in proectionibus enim retrahitur quidem, sed ex leui occasione relabitur; ubi uero temporis progressu affectio inualuit, neque conuulsionis periculum est, neque dolor infestat, minus tamen curationem recipit, nam licet aliquando medicamentis uel aliter reponatur, facile tamen recidit; iam uero uteri procidentia a causis primitiuis, si idoneis adhibitis remediis non curetur, malum, quia significat ligamenta esse rupta, quae si putrescant, aut etiam id quod procidit putrefiat, curationem non recipit, ideo amputandum, uel urendum, quod inutile fuerit, citra ullius periculi metum.

Curatio. Victus.

Curatur quattuor remediorum generibus, et primo quidem uictu calido, et sicco tenui, ac adstringenti, de quo capite *de humida uteri intemperie, et de mensium profluuiio*.

Euacuatio.

Secundo euacuatione per sanguinis missionem ex brachio, si prae humiditate, et sanguinis copia uterum excidere comperiamus; uel si ob mucosa et pituitosa excrementa prolabitur, purgatione per ea, quae pituitam educunt, ut una drachma pilularum de agarico, Alephanginarum, cochiarum, Indarum, addito scripulo uno trochiscorum de myrrha, aut semiuncia diaphoenici in unciiis quattuor decoctionis pituitosae.

lombar, das partes pudendas, do baixo-ventre, e dos precórdios; mas também se percebe um peso na própria parte pudenda, e um intumescimento em forma de ovo; as fezes e a urina são suprimidas pelo intumescimento do útero, que comprime a bexiga e o intestino recto; há febre, às vezes convulsão ou tremor, e um certo peso como um novelo de fios. As coisas seguintes acusam geralmente outras causas: se os ligamentos tiverem sido impregnados de humor e mucosidade, o útero cai sem dor e a parte pudenda é humedecida pelo humor e houve antes um regime mais húmido, o uso de peixes frescos, de frutos, e uma vida parada; se os ligamentos tiverem ficado putrefactos, avança uma sânie virulenta; se tiverem sido cortados, sangue.

Prognósticos.

No princípio, o útero é reconduzido com facilidade e permanece colocado correctamente, especialmente no vigor da idade, pois nas mulheres mais velhas retrai-se certamente, mas, devido a uma circunstância insignificante, volta a deslizar. Mas quando, com o avançar do tempo, a afecção se tornou mais forte, e não há perigo de convulsão, nem a dor ataca, recebe, todavia, menos tratamento, pois, ainda que às vezes seja repostado com medicamentos ou de outra forma, facilmente, todavia, volta a cair; mas já a procidência do útero por causas primitivas, se, depois de aplicados remédios idóneos, não for tratada, é algo mau, porque significa que os ligamentos se romperam. Se estes apodrecem, ou se também apodrece aquilo que caiu, não recebe tratamento, por isso deve ser amputado ou queimado o que for inútil, sem medo de outro perigo.

Tratamento. Regime.

Trata-se com quatro géneros de remédios: e, em primeiro, seguramente, com um regime quente e seco, ténue e adstringente, sobre o qual falei nos capítulos «A intemperança húmida do útero» e «O proflúvio da menstruação».

Evacuação.

Em segundo, com evacuação por meio de sangria a partir do braço, se percebermos que o útero cai por humidade e abundância de sangue; ou, se desliza por causa de excrementos mucosos e pituitosos, com a purgação por meio do que faz sair a pituíta, como: uma dracma de pílulas de agárico, alefanginas, cóquias, índicas, acrescentado um escrúpulo de trociscos de mirra, ou meia onça de diafenício em quatro onças de decocção pituitosa.

Vomitus.

At si magna humorum copia non adsit, prohibet Hippocrates²⁴⁷ cathartica, et merito quia cum aluo uterus etiam mouetur, quapropter praestat uomitum ciere bis in hebdomada per [271] drachmam unam diasari in unciis sex decocti seminis raphani, et per reliqua capite *de uteri frigida intemperie* iam descripta, ita enim reuelluntur humores ab utero, et pituitosi facile expurgantur.

Clyster.

Duras tamen alui feces in intestinis contentas euacuabis per clysterem, qui urinas etiam mouere ualeat, quippe illis partibus plenis nequit uterus ad suum locum remeare, clyster talis erit: Recipe *foliorum anethi, mentastri ana manipulum unum, florum camomillae pugillos duos, seminis dauci, anisi, cumini ana drachmam unam, coquantur secundum artem ad tertias, iuris* Recipe *uncias duodecim, olei camomillae, et anethi unciam unam et semis, salis drachmam unam aut diaphoenici drachmas duas misce.*

Vteri reductio.

Tertio iis, quae uterum ad suum locum reducere ualeant in quem usum mulier collocetur supina coxis altioribus, dilatatisque et reflexis poplitibus, deinde prolapsa uteri pars, si frigida tensaue fuerit oleo tepido ac butyro foueatur, aut decoctione maluae, betae, althaeae, foenugraeci, seminis lini, chamaemali, et baccarum lauri, ut leuior, tractabiliorque reddatur, tunc deinde obstetrix, aut prudens alia mulier praecipitatum uterum manu intincta oleo mastychino, aut adipe galinae in proprium locum reponat;

Puluis restrictiuus.

sed priusquam reducatur uterus muscilagine cydoniorum prunctus, puluere restrictiuo respargatur, aut sequenti, Recipe *acaciae uncias duas, baccarum myrti, balaustiarum, rosarum rubrarum ana drachmam unam et semis misce.* Tunc lanam in se conuolutam, systrema Graeci uocant, forma et crassitudine sinui muliebri respondentem, linteoloque exceptam, ac uino stiptico intinctam, aut decocto acaciae, et hypocistidos utero subiicito, atque ipsum absque, uiolentia sursum reprimito, donec intra sinum, et proprium locum regrediatur, tunc pecten spongia madida in posca, aut adstringenti uino integatur, et mulier reclinetur extensis ac

(247) 2 de morb. mul.

Vômito.

Mas se não houver uma grande abundância de humores, Hipócrates proíbe os catárticos, e com razão, porque com o ventre também é movido o útero, por isso é útil provocar o vômito duas vezes na semana por meio de uma dracma de *diasarum* em seis onças de decocto de rábano, e por meio do restante que já foi descrito no capítulo «A intemperança fria do útero»; assim, com efeito, retiram-se do útero os humores e os pituitosos são facilmente expurgados.

Clister.

Evacuarás, porém, as fezes duras do ventre contidas nos intestinos por meio de um clister, que também é eficaz para mover as urinas, porque, quando aquelas partes estão cheias, o útero não consegue regressar para o seu local; o clister será assim: RÉCIPE, *de folhas de aneto, de mentastro, um manípulo de cada; de flores de camomila, dois pugilos; de semente de bisnaga, de anis, de cominho, uma dracma de cada. Cozam-se segundo a arte até à terça parte do caldo; RÉCIPE, de óleo de camomila, doze onças; e de endro, uma onça e meia; de sal, uma dracma, ou de diafenição, duas dracmas. Mistura.*

Recondução do útero.

Em terceiro, com o que tem o poder de reconduzir o útero até ao seu local; para este uso, coloque-se a mulher deitada de costas, com as ancas mais altas e com os póplites afastados e flectidos, depois a parte projectada do útero, se estiver fria e tensa, seja aquecida com óleo tépido e manteiga, ou com decocção de malva, de beta, de alteia, de feno-grego, de semente de linho, de macela, e de bagas de louro, para que se torne mais leve e manejável; então, de seguida, que a parteira ou outra mulher prudente reponha o útero caído no seu local próprio com a mão untada com óleo de mástique ou com gordura de galinha;

Pó restritivo.

mas antes que o útero seja reconduzido, untado com mucilagem de marmelos, asperja-se com pó restritivo, ou com o seguinte. RÉCIPE, *de suco de abrunhos silvestres, duas onças; de bagas de murta, de flores de romã, de rosas vermelhas, uma dracma e meia de cada. Mistura.* Então, coloca por baixo do útero uma lã enrolada sobre si própria – os Gregos chamam-lhe *systema* – correspondendo em forma e espessura à cavidade mulheril, recolhida num pano de linho e embebida em vinho estíptico, ou num decocto de suco de abrunhos silvestres e de pútega, e empurra-o sem violência para cima, até que regresse para dentro da cavidade e do local próprio; então, cubra-se a zona púbica com uma esponja humedecida com oxirato ou com vinho adstringente, e reclina-se a mulher com as pernas

coaptatis cruribus, ita aut alteri alterum incumbat, et immediate post sub umbilico, aut sub mammis, et in dorso e regione cucurbita una atque altera sine scarificatione applicetur, uincula brachiorum, galliam et aliptam muscatam; inferius uero foetida suffiantur, et quae ingrati sunt odoris ut galbanum, sagapenum, assa foetida, castoreum, soleae combustae, ac perdicum plumae. Sic mulier locata maneat nouem dierum spatio; alius tamen respondeat, aut interdum clyster lenitiuus iniiciatur, ut feces egerantur citra nixum. Quibus non proficientibus ouum sub gallina fractum, agitatum, et lanis inuolutum, ac uuluae admotum uterum reducit ad suam sede, quia male olentia refugit, aut cucurbitae domesticae uel betae decoctum mixtura ouum urina graue olenti, aut aceto acerrimo, uel re aliqua foetida uterus proluatur.

Cauterii ostentatio. Mures.

[272] Praestat cauterium actuale ignitum manu ostentare, ac simulet medicus, uel obstetrix uelle partem tangere, ita enim natura retrahitur, et cum ea uterus ipse, aut pars aliqua si quae sit, quae extra promineat, ut rectum intestinum; aut alia; uel si mulier timidiuscula sit, uiui mures filo ligati cruribus repente submittantur.

Andreas Valcacer. Historia.

Retulit mihi quondam Andreas Valcacer, exercitatissimus chirurgus, ac eiusdem artis in Academia Salmanticensi professor cuius in iuuentute cum maximo fructu auditor fui, uulnum quendam in uentre accepisse, per quod intestina egrediebantur, quae ut reducerentur in suam sedem, nullum aliud medicamentum profuisse, quoad candens ferramentum magnum coram patiente manu gestans uulneri applicaturum finxit, cuius rei subito terrore e uestigio intestina in suum locum reducta fuere.

Vteri conseruatio in suo loco. Zona Hippocratis.

Quarto et ultimo iis, quae uterum iam repositum tutari, et in sua sede conseruare ualeant, in quem finem illico post operationem iam dictam confert emplastrum, quod recipit *ladani depurati drachmam unam et semis, thuris, masticis ana semidrachmam, ligni aloes, charyophyllorum, spicae utriusque ana drachmam unam, ambrae grana aliquot, musci electi semiunciam*. Fiant duo emplastra rotunda super pannum laneum nouum, quae e regione umbilici lateribus applicentur, et die, ac nocte iuxta cutem

esticadas e unidas, de tal modo que uma se apoie sobre a outra, e imediatamente depois, aplique-se sob o umbigo ou sob as mamas e na zona dorsal, se aplique a partir da região, uma e outra ventosa sem escarificação; façam-se vínculos dolorosos nos braços, e a mulher cheire pela parte de cima coisas agradáveis, como âmbar, almíscar, gália e alipta moscada; mas, pela parte de baixo, façam-se sufumigações de coisas fétidas e que têm um odor desagradável, como gálbano, sagapeno, assa-fétida, castóreo, solas queimadas, e penas de perdizes. Permaneça assim colocada a mulher pelo espaço de nove dias; que, porém, o intestino responda, ou, durante esse tempo, introduza-se um clister lenitivo, de modo que as fezes sejam retiradas sem esforço. Se estas coisas não forem úteis, um ovo partido debaixo da galinha, agitado e envolto em lã, e colocado na vulva, reconduz o útero para o seu local, porque foge dos maus cheiros, ou um decocto de abóbora caseira ou de beta misturado com urina de cheiro forte, ou com vinagre acérrimo, ou lave-se o útero com qualquer outra coisa fétida.

Ostentação do cautério. Ratos.

É útil ostentar na mão um cautério actual em ignição, e o médico, ou a parteira, simule que quer tocar na parte, pois assim a natureza retrai-se e com ela o próprio útero, ou outra parte, se a houver, que se projecte para fora, como o intestino recto, ou outra, ou, se a mulher for tímida, que se metam de repente debaixo das pernas ratos vivos ligados por um fio.

André Valcácer. História.

Contou-me outrora André Valcácer, cirurgião experientíssimo, e professor desta arte na Academia de Salamanca, de quem, na juventude, fui discípulo com máximo proveito, que um indivíduo sofreu uma ferida no ventre, através da qual os intestinos saíam, e que nenhum outro medicamento foi útil para os reconduzir ao seu lugar, até que tendo na mão uma grande ferramenta em brasa, fingiu, perante o paciente, que estava para a aplicar na ferida e, com terror súbito disto, os intestinos foram logo reconduzidos ao seu lugar.

Conservação do útero no seu lugar. Cinta de Hipócrates.

Em quarto e último, com o que é eficaz para proteger o útero reposto e para o conservar na sua posição; uso para o qual, imediatamente após a operação já descrita, é útil o emplastro, que tem como *RÉCIPE, de láudano depurado, uma onça e meia; de incenso, de mástique, meia onça de cada; de pau-de-água, de cravos-da-índia, de uma e outra espiga, uma dracma de cada; de âmbar, alguns grãos; de almíscar escolhido, meia onça.* Façam-se dois emplastros redondos sobre um pano novo de lã, que se devem aplicar nos lados a partir da zona do umbigo, e que se devem

gestentur; similem huic usum praestat emplastrum contra rupturam, unguentum comitissae, uernicis, emplastrum de mastice rubrum, uel diaphoenicon, aut *Recipe galbani semiunciam unam myrrhae, thuris ana drachmas duas, terebintinae semiunciam et seminis lauendulae, sanguinis draconis ana drachmam unam et pulueris rosarum coralli, myrtillorum ana scripula duo et musci semiscripulum, misce*, extendantur in linteo, uel corio, quae fascia aut zona Hippocratis, simili iis, quibus in rupturis utimur, subligentur si ita opus fit. Sinui uero muliebri pessus inditur ex lana, uino adstringenti madida cum puluere supradicto in secundo remediorum genere, aut cum alio qui recipit balaustiarum, nucum cupressi, rosarum, cyperi, masticis, thuris ana partes aequales.

Armilla.

Nec incommode a perito quodam uiro excogitata est armilla aut circulus ex aere factus, qui in uuluam immissus uterum in sua sede contineat, et urinae excrementorumque egressum non impediat, cerea tamen candela per ipsum conuoluta ne aes carnem contingat;

Insessiones.

uterum firmant insessiones ex decocto balaustiarum, nucum cupressi, acaciae, baccarum myrti, corticum pini, querci, thuris, ac florum stoechados, foliorum mespillorum, symphyti, rubi, malicorii, quo etiam aut uino adstringenti pecten saepiuscule foueatur, aut idem uinum per methenchritam in uterum iniiciatur.

Vterus tumidus. Scissio.

[273] At si prolapsus uterus tempore intumuerit, plurimoque humore turgidus prae tumore reduci nequeat, betae decocto abluatur, deinde aceto, sale subindo insperso, ac sic imminuto tumore reducatur, quod si pars quae excidit sit plane corrupta; aut assidua urinae irrigatione, et adhaerentibus sordibus ulcerata, ultimum erit, quod corruptum est abscindere citra ullius periculi formidinem, reliquum reducere, si uero corruptio serpat, caustico uel candenti ferro utendum sed rarissime ob conuulsionis periculum, ac uidere licet uarias praecisi omnino

trazer de dia e de noite junto à pele; presta um uso semelhante a este o unguento contra a ruptura, o unguento da Condessa, o de goma de zimbros, o emplastro vermelho de mástique ou o diafenição, ou RÉCIPE, *de gálbano, uma onça e meia; de mirra, de incenso, duas dracmas de cada; de terebintina, meia onça; de semente de lavanda, de sangue-de-drago, uma dracma de cada; de pó de rosas, de coral, de murtinhos, dois escrúpulos de cada; de almíscar, meio escrúpulo. Mistura*, espalhem-se num pano de linho ou num pedaço de couro, que se devem atar na faixa ou cinta de Hipócrates, semelhante àquelas que usamos nas rupturas, se assim for necessário. Na cavidade mulheril, porém, introduza-se um penso de lã humedecida em vinho adstringente, com o pó supracitado no segundo género de remédios, ou com outro que tem como RÉCIPE, *de flores de romã, de gálbulas de cipreste, de rosas, de junça-cheirosa, de mástique, de incenso, partes iguais de cada.*

Bracelete.

E não foi inventada com desvantagem por um certo homem experiente a bracelete ou o círculo feito de bronze, que, introduzido na vulva, poderá conter o útero na sua posição, sem impedir a saída da urina e dos excrementos; mas com uma vela de cera enrolada através dele, para que o bronze não toque na carne.

Banhos de assento.

Fortificam o útero os banhos de assento de decocto de flores de romã, de gálbulas de cipreste, de suco de abrunhos silvestres, de bagas de murta, de cascas de pinheiro, de carvalho, de incenso e de flores de alfazema, de folhas de nêspersas, de consolda-maior, de amoreira, de casca de romã; façam-se muitas vezes fomentações na zona púbica com isto e com vinho adstringente, ou introduza-se o mesmo vinho no útero por meio de uma seringa.

Útero túmido. Cisão.

Mas se útero colapsado tiver intumescido com o tempo, e, túrgido devido a um humor muito abundante, não puder ser reduzido por causa do intumescimento, lave-se com decocto de beta, e, de seguida, com vinagre, depois com sal espalhado, e assim, reduzido o intumescimento, seja reconduzido; e se a parte que caiu estiver totalmente corrompida ou ulcerada devido à constante irrigação de urina e às sordícies aderentes, o último será cortar o que está corrompido, sem receio de nenhum perigo, e reconduzir o restante, mas se a corrupção se espalhar, deve usar-se um cáustico ou um ferro candente, mas muito raramente, por causa do perigo de convulsão, e é lícito ver várias histórias do útero totalmente

uteri citra nocumentum historias apud Rouzetum, ex quibus mulierem absque utero sanam uiuere posse concludit.²⁴⁸

Sudores.

Denique si nimius totius corporis aut uteri mador in causa sit, confert sudare ex decocto radicis chynae, sarsae aut ligni indici, ut siccata ligamenta haud facile denuo laxari, aut relabi possint.

**De uteri ascensu, et recursu, ad uarias partes.
Caput XVII.**

Tripliciter mutatur uterus ad inferiora, et dicitur procidentia, de qua superiori capite ad ilia seu latera, et tunc fit reclinatio seu auersio, et contorsio; quemadmodum uteri ascensus si ad superiora recurrit; conuulsio etiam, siue peruersio appellatur, cum uel ad superiora uel ad latera retrahitur, aut ad anteriora, id est, ad uesticam, uel ad posteriora, id est, ad sedem.

Species.

Meminit huius affectus Hippocrates;²⁴⁹ et est morbus in deprauata figura uel situ, quem pro uarietate loci in quem irruit, uaria consequuntur symptomata, membrorum, respirationis, iecoris, lienis, uentriculi, uesticae, intestinorum, lumborum in hasce enim partes uterus si non ascendit, saltem incumbit.

Distinctio.

Differt ascensus a strangulatu, quod in ascensu premitur mulier dumtaxat spirandi facultate, et animi defectione, id tamen citra metum, aut euidens delirium seu grauiora alia strangulationis symptomata.

(248) Fol. 336 *Gynaecior*.

(249) 2 *de morb. mul.* et lib. *de nat. mul.*

amputado sem dano em Rousset, das quais conclui que a mulher pode viver saudável sem útero.³⁷⁷

Suores.

Finalmente, se estiver em causa a humidade excessiva de todo o corpo ou do útero, é útil suar com um decocto de raiz-da-china, de salsaparrilha, ou de lenho índico, para que os ligamentos secos não se possam deslassar outra vez facilmente, ou retroceder.

A subida e a versão do útero em direcção a partes diversas.

17.º Capítulo.

O útero muda-se de três modos: para as partes inferiores, e chama-se procidência, sobre a qual falámos no capítulo anterior; para as ilhargas, ou para os lados, e então acontece a reclinção, ou a conversão, e a contorção; do mesmo modo que acontece a subida do útero, se se retrair para as partes superiores ou para os lados, ou para as anteriores, isto é, para a bexiga, ou para as posteriores, isto é, para o ânus.

Espécie.

Hipócrates lembra-se desta afecção,³⁷⁸ e é uma doença na forma ou na posição alterada, da qual, conforme a variedade do local para o qual o útero se precipita, resultam vários sintomas: dos membros, da respiração, do fígado, do baço, do estômago, da bexiga, dos intestinos, da zona lombar; se, com efeito, o útero não ascende para estas partes, pelo menos apoia-se nelas.

Distinção.

A subida difere do estrangulamento, porque, na subida, a mulher é oprimida somente na faculdade de respirar e pela defecção do ânimo, isto, porém, sem medo, ou delírio evidente, ou outros sintomas mais graves de estrangulação.

(377) Sobre Rousset, veja-se o escólio ao capítulo 5.º do livro 1, *supra*. Castro cita aqui um conjunto de seis histórias de mulheres que sobreviveram depois de lhes ser retirado o útero, relatadas na obra *Hysterotomotokia*, ou, na sua versão latina – a versão original foi publicada em francês – *O parto cesáreo*, incluída nos *Gynaeciorum libri* 1597: 466-467.

(378) Nos tratados hipocráticos, são diversas as referências aos movimentos do útero. Veja-se, a título de exemplo: *As doenças das mulheres*, 2.123ss., 8.266ss.L e *A natureza da mulher*, 3, 7.314-316L e 8, 7.322-324L.

Causae.

Fit a cunctis causis externis, a quibus uteri procidentiam fieri diximus, ut frigore pedum, aut lumborum, terrore, saltatione, lignorum sectione, cursu per accliuem aut decliuem locum, potissimum autem ex uentositate, inflammatione, tumore, abscesso, siccitate, ac corrugatione uteri, et ligamentorum ut Galenus auctor est;²⁵⁰ nam labor [M m] [274] tendit; frigus, et sicitas et tendunt, et corrugant, sicque uterus conuellitur; odorata etiam superius adhibita aut foetida inferius ascensus causae sunt, sed et uapores ipsum replere solent, quod maxime contingit, post immodicum menstruorum fluxum. Atque hae numerantur externae communioresque causae; speciales uero, et internae, ac frequentiores, uti Galenus et Aetius referunt, sunt mensium supressiones;²⁵¹

Signa.

ab his siquidem uenae, et arteriae ad uterum tendentes humore replentur, repletae turgent, ac uicini uteri appendices siue habenae extenduntur, ad quarum extensionem uterus retrahitur, aequaliter si ex utraque parte aequalis fiat repletio: inaequaliter si uenae alterius partis magis repleantur, iecoris praesertim, aut lienis, nam si hepaticae uenae superfluo sanguine sunt tumidae e dextris, si splenicae e sinistris uterus conuellitur, prout hae aut illae magis fuerint repletae; In utram utero partem uterus declinauerit digitorum admotione dignoscet obstetrix, et quod dolor ibi ingens persentitur.

Ad caput. Ad hepar. Ad latus.

Ad haec quia si ad superiora recurrat, et ad caput, ipsum grauatur, uenae in naso, et sub oculis dolent, auditus minuitur, ac leuia fiunt deliramenta; soporosa est mulier, et spuma adest iuxta os. Si ad hepar, derepente uoce destituitur mulier, dentes conferit, color apparet liuidus, si oblique ad latus aliquod, uel coxendicem, tussis adest, dolor in latere acer, acerbiorque in sinistro, uterus ipse durus est, et ad contactum dolet, contabescit patiens, et ueluti peripneumonia afficitur, conuellitur, ac menses non apparent, nec puerperia, uel antea conspecti euanescent; propinqui

(250) 2 de causis puls.

(251) G. 6 de locis 5; A. lib. 16, c. 76.

Causas.

Acontece por todas as causas externas, devido às quais dissemos que acontece a procidência do útero, como o frio dos pés ou da zona lombar, o terror, a dança, o corte de lenha, a caminhada através de um local íngreme ou em declive; sobretudo, porém, devido à ventosidade, à inflamação, ao intumescimento, a um abscesso, à secura e à corrugação do útero e dos ligamentos, como atesta Galeno,³⁷⁹ pois o esforço estica, o frio e a secura não só esticam, mas também corrugam, e assim o útero tem convulsões; também coisas odoríferas aplicadas por cima ou coisas fétidas por baixo são causas da subida, mas também os vapores costumam enchê-lo completamente, o que acontece especialmente depois do fluxo imódico dos mênstruos. E estas são as causas consideradas externas e mais comuns, mas as específicas, e internas e mais frequentes, como referem Galeno e Aécio, são as supressões da menstruação.³⁸⁰

Sinais.

Por causa destas, com efeito, as veias e as artérias que se dirigem para o útero enchem-se de humor; quando cheias, turgescem, e os apêndices, ou habenas, próximos do útero estendem-se; perante a extensão destes, o útero retrai-se, de modo uniforme, se a repleção for uniforme de ambas as partes; de modo não uniforme, se as veias de uma parte se encherem mais, especialmente as do fígado, ou do baço, pois se as veias hepáticas estão túmidas de sangue supérfluo no lado direito, se as esplenéticas no lado esquerdo, o útero é puxado conforme estiverem mais cheias umas ou as outras; a parteira reconhecerá, porém, para qual das duas partes o útero se inclinou com a aplicação dos dedos e porque se sente aí uma dor ingente.

Para a cabeça. Para o fígado. Para o lado.

Além disso, porque, se o útero recuar para as partes superiores e para a cabeça, provoca peso nela, doem as veias no nariz e debaixo dos olhos, a audição é diminuída e dão-se delírios leves; a mulher fica soporosa e há espuma junto da boca; se recuar para o fígado, a mulher é repentinamente destituída de voz, cerra os dentes, a cor aparece lívida; se recuar obliquamente para algum dos lados, ou para a anca, há tosse, dor aguda no lado, mais aguda no lado esquerdo, o próprio útero está duro e dói quando se toca, a paciente definha e é afectada como na peripneumonia, tem convulsões e a menstruação não aparece, nem os puerpé-

(379) Na nota marginal ao texto latino, Castro remete para o livro 2 de Galeno, *As causas dos pulsos*, 9.55ss.K.

(380) Galeno, *Os lugares afectados*, 8.432K; Aécio, *Enciclopédia médica*, 16.73,438-442R.

insuper femoris distentio, dolor, perfrigeratio, impedimentum, ac torpor fit, quod praegnantibus saepe euenire scimus; interdum ad enitendum ac deambulandum impotentia, unde gibbosa apparet.

Ad lumbos.

Si in lumbos incumbit, spiritus sublimis est, leuis adest suffocatio, densa anhelatio, ac moueri non uult.

Ad sedem.

Si retro, et infra inclinatur, torpor sequitur, et utriusque cruris motus difficilis, aut plane interceptus, ac ingentes dolores qui inter sedendum acuuntur magis, praesertim si uersus anum retractio fiat, flatus retinentur, aluius supprimitur, neque clysterem admittit, nisi genibus patiens innitatur.

Ad pubem.

Si ad pubem uergit, imus uenter ad pecten extenditur, dolores ibidem percipiuntur, interdum etiam supprimitur urina maxime si uterus uesicam contingat.

Ad inguina.

Si ad inguina, dolent urinae meatus, et torpente crura.

Ad pedes. Vteri oberratio.

Si ad pedes, magnus pedis digitus conuellitur, dolent crura, et femora; quod tamen non ita intelligas, quasi [275] uterus has partes pertingat, sed quod ipsas in consensum trahat, potissimum caput, pedes, et longinquiora membra, ac tum proprie non tam conuulsio dicitur, quam matricis oberratio.

Prognosticum.

At si os uteri contorquetur, menses, et lotia supprimuntur, aut minuuntur, et semen femina non suscipit. Contingit praecipue hic affectus uirginibus grandioribus, uiduis, et iis, quae post partum steriles factae sunt, ac praegnantibus, frequens quidem, at difficilis est affectio.

rios³⁸¹ ou, tendo aparecido, desaparecem; acontece, além disso, a distensão da coxa próxima, dor, arrefecimento, impedimento, e torpor, o que sabemos que ocorre muitas vezes às grávidas; há, por vezes, incapacidade para fazer esforços e para caminhar, pelo que parece gibosa.

Para a zona lombar.

Se a mulher se apoia na zona lombar, o espírito eleva-se, há uma leve sufocação, uma anelação densa, e não se quer mover.

Para o ânus.

Se se inclina para trás e para baixo, segue-se torpor e um movimento difícil de uma das pernas, ou completamente impedido, e dores ingentes que se tornam mais agudas quando está sentada, especialmente se a retracção acontecer na direcção do ânus, os flatos são retidos, o ventre suprime-se e não admite um clister, salvo se a paciente estiver apoiada nos joelhos.

Para a púbis.

Se se volta para a púbis, o baixo-ventre estende-se para a zona púbica, aí mesmo são percebidas dores; por vezes também é suprimida totalmente a urina se o útero tocar a bexiga.

Para as virilhas.

Se para as virilhas, doem os meatos da urina e as pernas entorpecem-se.

Para os pés. Errância do útero.

Se para os pés, o dedo grande do pé tem convulsões, doem as pernas e as coxas; isto, porém, não o compreendas como se o útero tocasse estas partes, mas porque as arrasta para consenso, sobretudo a cabeça, os pés e os membros mais distantes, e então não se chama tão propriamente convulsão, mas errância da matriz.

Prognóstico.

Mas se a boca do útero se torcer, são suprimidas a menstruação e a urina, ou são diminuídas, e mulher não sustem a semente. Esta afecção acontece sobretudo às virgens mais velhas, às viúvas e àquelas que se tornaram estéreis depois do parto, e às grávidas; é, com efeito, uma afecção frequente, mas difícil.

(381) Os puerpérios, ou lóquios, são as secreções pós-parto.

Curatio. Victus.

Curatur quattuor remediorum generibus, primum uictu parco et optimi succi, ut carne pulli, perdicis, palumbi, auium montanarum, et ferculis paratis cum aromatibus, et salsamentis, uino rubello.

Locatio.

Mulier collocetur in aere calido, et sicco uel certe temperato, frigidus quippe ac uentosus utero inimicus, qui ex se exiguo calore praeditus est, uitanda igitur frigiditas pedum, ac lumborum; modo sedeat, modo iaceat, caput et partes pectoris elatioris habeat mulier, subinde uenter a uentriculo ad umbilicum usque fasciis ligetur, quo matrix inferius retrudatur, at infra umbilicum emplastrum aliquod ex gallia, uel suaui, alio odore applicetur; quies commendatur, sed et nonnunquam tussis, sternutatio, saltus, cursus efficiunt, ut ascendat uterus ac restituatur: animi pathemata uitentur, aluus respondeat, aut clystere superiori capite descripto proritetur, urina etiam moueatur non quidem diureticis, sed mictione saepiuscule sponte tentata, quippe uacuo intestino, ac uesica uterus qui inter hasce partes naturalem situm obtinet, melius in suo loco continetur.

Vacuatio.

Secundo utendum iis, quae causam retractionis remouent, quo circa praesente plenitudine, sanguinis missione opus erit ex pede, si menses sint suppressi, aut uterus sursum retractus; ex brachio, si totum corpus consentiat, aut uterus ad latera inclinet, praesertim si menses non institerint. Si tamen cacochymia adsit, per inferiora purgabis conuenienti medicamento, et peccantem humorem respiciente, at si ad latera uergat non solum medicamentis aluum mouebis, uerumetiam uomitum prouocabis *unciis quattuor decocti seminis raphani, et unciis duabus oxymelitis aut diaffaro.*

Symptomatum mitigatio.

Tertio si citra plenitudinem, et cacochymiam affectio oriatur, illico utendum iis quae accidentia mitigare ualeant, ut capitis perfusionibus, ac reliquis quorum uberem copiam reperies capite *de epilepsia, et de suffocatione ex utero*, ex quo tota fere ascensus curatio petenda erit;

Tratamento. Regime.

Trata-se com quatro géneros de remédios: primeiro, com um regime parco e de óptimo suco, como com carne de frango, de perdiz, de pombo, de aves das montanhas, e com pratos preparados com aromas e salgados, e com vinho tinto.

Localização.

Que a mulher seja colocada num ambiente quente e seco, ou pelo menos temperado, pois um ambiente frio e ventoso é inimigo do útero, o qual é, por si, dotado de calor exíguo; logo, deve ser evitada a frieza dos pés e da zona lombar; que a mulher ora esteja sentada, ora deitada, e que tenha a cabeça e as partes do peito mais elevadas; em seguida, que o ventre seja ligado do estômago até ao umbigo por faixas, para que a matriz seja empurrada para baixo, mas seja aplicado por baixo do umbigo algum emplastro de gália, ou de outro odor agradável; é recomendado descanso, mas, também por vezes, a tosse, os espirros, a dança, a corrida fazem que o útero suba e regresse ao seu lugar; evitem-se os sofrimentos do espírito, que o ventre responda, ou seja provocado com um clister descrito no capítulo anterior; que a urina também seja movida não com diuréticos, mas com uma micção frequente, tentada voluntariamente, pois com o intestino e a bexiga vazios, o útero, que tem a sua posição natural entre estas partes, fica mais bem retido no seu lugar.

Evacuação.

Em segundo lugar, deve usar-se o que remove a causa da retracção, porque, estando presente a plenitude, será necessário fazer a sangria a partir do pé; se a menstruação estiver suprimida, ou o útero retraído para cima, a partir do braço; se todo o corpo estiver afectado por consenso, ou se o útero se inclinar para os lados, especialmente se a menstruação não estiver próxima. Se, porém, houver cacoquimia, purgarás através das partes inferiores com um medicamento conveniente e relacionado com o humor anómalo, mas se se voltar para os lados, não apenas moverás o ventre com medicamentos, mas também provocarás o vômito *com quatro onças de decocto de semente de rábano e duas onças de oximel ou com diasarum.*

Mitigação dos sintomas.

Em terceiro lugar, se a afecção surgir sem plenitude e cacoquimia, deve usar-se, sem demora, o que seja eficaz para mitigar os acidentes, como com perfusões da cabeça e com os restantes meios que encontrarás em abundância nos capítulos «A epilepsia» e «A sufocação com origem no útero», a partir do qual deverá ser procurado quase todo o tratamento para a subida do útero.

Doloris sedatio.

Potissimum autem dolori, quia uires destruit, et fluxiones excitat ocysime succurrendum; id fiet, si dolens particula inungatur oleo [M m 2] [276] liliorum, amygdalarum dulcium, de semine lini, angelicae cum pinguedine gallinae, medulla cruris cerui, aut uituli, erit tamen pars prius fouenda spongia madida, in decocto althaeae, seminis lini, foenugraeci, chamaemali, meliloti, artemisiae, et similium,

Balneum.

uel ex decocto earundem herbarum balnea fiant, et in sessiones; ac ut uerbo dicam utendum reliquis, quae capite *de uariis ex utero doloribus* dicta iam sunt.

Vteri reductio.

Quarto posteaquam pars laxa, ac ita emollita, et blanda fuerit, ut obstetrici uterum tractanti cedat, ea administranda, quae uterum ad suam sedem reducere ualeant, ita obstetrix manibus perunctis aliquo ex praedictis oleis, perfricando, et comprimendo uentrem, uterum deorsum trahat, ac in suum locum propellat, donec tensio et dolor quiescat.

Pessus. Cucurbita.

Tunc uero appones pessarium hac ratione confectum, Recipe *theriacae magnae drachmas duas et herbae mercurialis contusae, aut succi ipsius unciam unam et olei liliorum alborum quantum sufficit* misce et appone, ac e uestigio cucurbita magna sine scarificatione infra umbilicum apponatur. At si os uteri distortum sit, aut auersio ipsius uteri uersus podicem fiat, obstetrici imperabis, ut digito in anum immisso uterum propellat, deinde glandem ano subdat quattuor digitorum longitudine ex galbano et cera paratam, cuius extremitati filum extractionis gratia sit annexum, atque ipsa obstetrix specillo cum digito submisso uteri collum dirigat, patiens uero in contrarium parti affectae latus, aut supina decumbat, ac tunc oleum tepidum in uterum ac intestina infundatur; et ea applicentur, quae ipsum uterum suo iam repositum loco firmare, roborareque sunt apta, in quem usum sub umbilico, et supra caudam duo emplastra applicentur ex iis, quae pro matrice, appellantur, calidiora, si ex causa frigida malum ortum duxerit; frigidiora, si ex calida, aut certe

Sedação da dor.

Sobretudo, porém, a dor, porque destrói as forças e instiga as fluxões, deve ser socorrida muito rapidamente; isto acontecerá, se a parte que dói for untada com óleos de açucenas, de amêndoas doces, de semente de linho, de angélica, com gordura de galinha, medula de perna de veado ou de vitelo; antes, todavia, devem fazer-se fomentações na parte com uma esponja humedecida em decocto de alteia, de semente de linho, de feno-grego, de macela, de meliloto, de artemísia e de coisas semelhantes,

Banho.

ou do decocto das mesmas ervas façam-se banhos e banhos de assento; e, para o dizer numa palavra, devem usar-se as restantes coisas que já foram ditas no capítulo «As várias dores com origem no útero».

Recondução do útero.

Em quarto lugar, depois de a parte ter ficado lassa e tão amolecida e branda que ceda à parteira que está para manusear o útero, deve ser administrado o que é eficaz para reconduzir o útero à sua posição; assim a parteira, com as mãos untadas com algum dos óleos referidos, friccionando e comprimindo o ventre, arraste o útero para baixo, e faça-o avançar para o seu lugar, até que a tensão e a dor acalmem.

Penso. Ventosa.

Mas então colocarás um pessário confeccionado desta maneira. *RÉCIPE, de triaga magna, duas dracmas; de erva mercurial moída ou do seu suco, uma onça; de óleo de açucenas brancas, quanto baste.* Mistura e coloca, e seja imediatamente colocada por baixo do umbigo uma ventosa grande sem escarificação. Mas se a boca do útero estiver torcida, ou se a aversão do próprio útero acontecer na direcção do ânus, ordenarás à parteira que empurre o útero com um dedo introduzido no ânus; que introduza, de seguida, no ânus uma glândula com quatro dedos de comprimento, preparada com gálbano e cera, a cuja extremidade se deve atar um fio para a extracção, e a própria parteira endireite o colo do útero com um espéculo introduzido com o dedo, mas que a paciente se deite para o lado contrário à parte afectada, ou de costas, e seja então infundido óleo tépido no útero e nos intestinos, e apliquem-se coisas que sejam adequadas para firmar o próprio útero já reposto no seu local e para o fortalecer; para este uso, apliquem-se sob o umbigo e sobre a cauda dois emplastros daqueles que são chamados emplastros para a matriz, mais quentes, se o mal tiver tirado a sua origem de uma causa fria; mais frios, se de uma causa quente, ou certamente dissolventes, se ainda subsistir abundân-

discutentia, si adhuc abundantia supersit, uel alexipharmaca si subdit malignitas, ideoque theriaca reliquis admiscetur; conficiuntur autem emplastra, ex styrace, galbano, tacca macca, carena; consideretur tamen semper, specialis feminae conditio, nam aliae hoc, aliae illo medicamento magis gaudent; noui quandam cui nulla re promptius uterus recurrebat, quam suffitu ad nares ex panno ueteri, alia ex plumis. [277]

Sectio Tertia De morbis in magnitudine.

De nymphaea, siue symptomate turpitudinis. Caput XVIII.

Descriptio.

Cuticularis illa epiphysis, siue caruncula, supra alarum commissuram sita quam alibi describimus eiusque usus, quaeque nymphea dicitur siue *cleitoris*, aliis colliculus, Hippocrati columella,²⁵² Auicennae uirga, uel albatara, uirili peni respondens; nonnunquam ad tantam magnitudinem crescit, ut non decentis uerecundiae notam prae se ferat, et multis feminis insignis quoque impudicitiae argumento sit, inuenianturque earum quaedam, quae per hanc partem etiam erectae uiris similiter consistent.

Nomina.

potissimum autem a uestimentis iugiter pars attrita ad libidinem proritat, tunc igitur ad differentiam partis ipsius, quae nymphea dicitur, et curationis eius manualis, quam nymphotomiam proprie appellaueris, affectionem hanc clarioris doctrinae gratia nymphaeam appellandam esse suo loco conscripsimus. Albucasis tentiginem uocat, Moschio symptoma turpitudinis;²⁵³ Auicenna frustum magnum;

(252) 1 de nat. mul. c. 3; Hipp. lib. de nat. mul.

(253) Lib. 2, c. 71.

cia, ou alexifármacos, se houver malignidade, e, por isso, misture-se triaga com os restantes; confeccionam-se, porém, emplastros de estoraque, gálbano, de tacamaca, de caranha; considere-se sempre, todavia, a condição específica da mulher, pois umas gostam mais de um, outras de outro medicamento; conheci uma mulher a quem, com nenhuma outra coisa o útero recuava mais rapidamente do que com uma fumigação ao nariz feita de um pano velho, outra de penas.

**Terceira secção.
As doenças em magnitude.**

**A ninfeia, ou sintoma de torpeza.
18.º Capítulo.**

Descrição.

Aquela epífise cuticular, ou carúncula, localizada sobre a comissura das asas do útero, a qual, juntamente com o seu uso, descrevemos noutro ponto, e que é chamada ninfa ou clítoris, por outros *colliculus*³⁸², por Hipócrates *columella*,³⁸³ por Avicena *virga* ou *albatara*, e corresponde ao pénis do homem, cresce, por vezes, até um tamanho tal, que mostra a marca de uma verecúndia não decente, e ao ponto de, para muitas mulheres, servir também de argumento de impudícia visível, e de se encontrarem algumas delas que, nesta parte, até se mantêm erectas, similarmemente aos homens.

Nomes.

Mas a parte estimula para a libido especialmente quando é friccionada pelo vestuário; então, portanto, diferentemente daquela parte que se chama ninfa e do seu tratamento manual,³⁸⁴ a que propriamente chamarás ninfotomia, escrevemos no local próprio que esta afecção deve ser chamada ninfeia, para uma doutrina mais clara. Albucasis chama estimulação, Mósquion,³⁸⁵ sintoma da tor-

(382) Isto é, «montículo».

(383) *As doenças das mulheres*, 2.212, 8.406L; *A natureza da mulher*, 65, 7.400L. *Columella* (pequena coluna) é a palavra utilizada na edição dos tratados hipocráticos publicada por Janus Cornarius, para traduzir o termo grego κίων, definido nos dicionários como coluna, pilar, mas também como um tipo de verruga. Cf. *LS, s.u.* κίων. Cornarius, 1546, 304, 383.

(384) Isto é, cirúrgico. Castro refere-se, como se vê de seguida, à clitoridectomia, que os antigos designavam de ninfotomia.

(385) Este autor, que Castro designa com a forma grega Mósquion provavelmente porque apenas conhece a versão da sua obra, traduzida em língua grega e publicada nos *Gynaeciorum libri*, traduziu e adaptou para língua latina a obra de ginecologia de Sorano de Éfeso. Sobre a

si uero pars ea non augeatur, sed alia denuo crescat in orificio uteri, quae extra per tempora propendeat, cauda nuncupatur a latinis; ab Auicenna furfus;²⁵⁴ Albucasis aegritudinem appellat caudatam, alii simpliciter carnem uocant, et merito, quia simplex caro est, qualem uidi in muliere Hamburgensi honesti ciuis coniuge et in filiola Belgae unius anni puellula; menstruorum temporibus accrescentem, ita ut ne tunc nec antea quidem mariti concubitum toleraret.

Cauda quid.

Est autem cauda, ut scribit Aetius, carnosae quaedam substantia, ab uteri osculo exorta, quae muliebri replet pudendum, et aliquando extra progreditur instar caudae, unde etiam nomen accepit. Ex dictis liquet Nympham, Nymphas, Nymphaeam et Nymphotomiam differre uti partem affectam, affectum et curationem; appello autem Nymphas in plurali cuticulares carunculas, quas [M m 3] [278] instar geminae linguae propendulas, et gallorum cristi non dissimiles, prope os uteri in eius ceruice astare suo loco diximus. Cauda uero res est diuersa, caro nimirum toto genere praeter naturam ab uteri osculo propendens.

Causae.

Porro in nymphaea pars illa siue colliculus, qui naturaliter feminis inest, ex decumbente humore tumet et accrescit, uterque tamen affectus a luxuriente fit natura plures humores, ac nimiam carnem in locis naturalibus generante, unde fit ut aestate augeantur, quia aeris calore funduntur, ac dilatantur.

Distinctio. Species. Notae.

Distinguuntur facile, nam si cletoris longius exeratur ac coagmentetur, nimium fit coeundi desiderium ad libidinem irritamentum; in cauda feminae accessum timent, nec tolerare queunt, quia impeditur penis ingressus, quem nulla ratione prae dolore admittere queunt; illa affectio est in quantitate continua aucta, haec in discreta et inuia. Affectus hi adhibito matricis speculo satis patent.

(254) Auic. 21, 3, tract. 4, c. 23.

peza, Avicena, o grande pedaço. Mas se aquela parte não aumentar, mas crescer ainda uma outra no orifício do útero, que penda para fora em intervalos, é designada cauda pelos latinos; *furfus* por Avicena;³⁸⁶ Albucasis chama-lhe doença caudada, outros chamam-lhe simplesmente carne, e com razão, porque é apenas um pedaço de carne, como o que vi numa mulher de Hamburgo, esposa de um cidadão distinto – crescia-lhe no tempo dos mênstruos, de modo que nem então, nem antes, ela tolerava o concúbito com o marido –, e na filhinha de um Belga, uma pequenina de um ano.³⁸⁷

O que é a cauda.

A cauda é, porém, como escreve Aécio, uma certa substância carnosa, nascida do orifício do útero, que enche a parte pudenda mulheril, e, de vez em quando, avança para fora à maneira de uma cauda, de onde também recebeu o nome. Do que foi dito, é claro que ninfa, ninfas, ninfeia e ninfotomia diferem como a parte afectada, a afecção e o tratamento; chamo, porém, ninfas, no plural, às carúnculas cuticulares as quais dissemos, no lugar próprio, que estão junto da boca do útero na sua cérvix, pendentes para diante à semelhança de duas línguas e não dissemelhantes das cristas de galos. Mas a cauda é uma coisa diferente, isto é, um pedaço de carne em todo o género contra a natureza, pendendo do orifício do útero.

Causas.

Adiante, na ninfeia, aquela parte ou montículo, que existe naturalmente nas mulheres, intumescce por causa do humor decumbente e cresce; uma e outra afecção, porém, acontece devido a uma natureza luxuriante, que gera muitos humores e carne em excesso nos locais naturais, de onde acontece que sejam aumentados no Verão, porque se fundem e são dilatados pelo calor do ar.

Distinção. Espécie. Marcas.

São facilmente distinguidas, pois se o clítoris se estender mais para fora e aumentar, há um desejo excessivo de copular e um estímulo para a libido; na cauda, as mulheres temem a penetração, e não podem tolerá-la, porque a entrada do pénis é impedida, a qual de nenhuma maneira podem admitir que não com dor: aquela é uma afecção na quantidade contínua aumentada, esta na afastada e ínvia. Estas afecções, aplicado o espéculo da matriz, são suficientemente evidentes.

ninfotomia em Mústion, nome que aparece nos manuscritos da versão latina, cf. *Gynecia* 153, traduzido em Pinheiro et al. 2022: 267.

(386) *O cânone da Medicina*, 3.21.4.23, 1555: 397.

(387) A referência à menina belga de um ano de idade foi inserida no texto a partir da edição de 1617.

Curatio.

Quicumque curationis mentionem faciunt, manuali praecisione exequendam esse prodiderunt, quod mihi oppido imprimis cruentum, deinde etiam ualde periculosum uidetur ob cicatricem, quam perinde ac reliqua huius partis ulcera difficulter suscipiunt, ideoque distinctione erit opus, et Nymphas quidem siue cutilares carunculas utero adstantes nulla ratione scindendas censeo, praesertim si earum tumor siue incrementum uersus sedem declinauerit, quia ex eorum locorum sectione facile fistula generetur, ut notauit Aetius.²⁵⁵

Auicennae lapsus.

Nec possum assentire Auicennae, qui Nymphaeam rescindendam, caudam medicamentis corrosiuus tractandam sentit; quia expeditior uidetur praecisio adnascentis carnis toto genere praeter naturam: difficilior eius particulae, quae et naturalis ex parte est, et cuius nerui, muscoli, ac membranulae aliunde prodeunt.

Quocirca si cleitoris siue nymphea ex ubertate humoris in deformem augeatur magnitudinem, curanda potius erit, sicuti pruritus, ac furor uterinus, Primo sanguinis minutione et aliorum humorum educatione, uictu tenuissimo ac refrigerante, et aliis quae semen extinguant, ac materiam in locis naturalibus accumulari prohibeant, totumque corporis habitum refrigerare et exsiccare ualeant.

Attritio siue discussio humoris.

Secundo iis, quae quidquid in parte contentum est, atterere et discutere ac exsiccare nata sint, in quem usum Recipe *foliorum lentisci, radices lapathi, corticum malorum granatorum, foliorum oliuae ana partes aequales*, fiat decocto in aqua cum qua locus foueatur, et eius pars per siphonem iniiciatur. [279]

Caustica sine dolore exedentia.

Tertio causticis utendum, praesertim iis, quae ad superfluam carnem citra dolorem emolliendam faciunt, in quem finem prodest totam excrescentiam siccis filamentis inuoluere ac fortiter ligare, ita enim quidquid succi inest consumitur, et pars contabescit, potissimum si filamenta intingantur in hac aqua ac subinde exsiccata

(255) Lib. 16, c. 10.

Tratamento.

Todos aqueles que fazem menção do tratamento, mostraram que deve ser executado por secção manual, o que, primeiro, me parece absolutamente cruento e, de seguida, também muito perigoso por causa da cicatriz, a qual, da mesma maneira que as úlceras dessa parte, suportam dificilmente; por esta razão, será necessária a distinção, e considero, com efeito, que as ninfas ou carúnculas cuticulares que aparecem no útero não devem ser cortadas de maneira nenhuma, sobretudo se o intumescimento ou o incremento delas se inclinar na direcção do ânus, porque com a secção destes locais gera-se facilmente uma fístula, como notou Aécio.³⁸⁸

Lapso de Avicena.

E não posso concordar com Avicena, que defende que a ninfeia deve ser seccionada e que a cauda deve ser tratada com medicamentos corrosivos, porque parece mais expedita a secção da carne que nasce em todo o género contra a natureza; é mais difícil a daquela partícula, que não só é em parte natural, mas também cujos nervos, músculos e membrânulas saem de outro lado.

Por essa razão, se o clítoris ou ninfa, por abundância de humor, aumentar para um tamanho disforme, deve antes ser tratado como o prurido e o furor uterino. Primeiro, com a diminuição do sangue e fazendo sair os outros humores, com um regime tenuíssimo e refrigerante, e com outras coisas que extingam a semente e que impeçam a matéria de se acumular nos locais naturais, e que sejam eficazes para refrigerar e secar a toda a compleição do corpo.

Atrição ou dissipação dos humores.

Em segundo lugar, com o que foi feito para desgastar, dissipar e secar o que está contido na parte; para este uso, RÉCIPE, *de folhas de lentisco, de raiz de labaga, de cascas de romãs, de folhas de oliveira, partes iguais de cada*. Faça-se a decocção em água com a qual se devem fazer fomentações no local, e que parte dela seja introduzida através de um sifão.

Cáusticos que consomem sem dor.

Em terceiro lugar, devem usar-se cáusticos, sobretudo aqueles que contribuem para amolecer a carne supérflua sem dor; para este fim é útil envolver e ligar fortemente toda a excrescência com filamentos secos, pois, assim, o que quer que exista de suco é consumido e a parte definha, sobretudo se os filamentos forem embebidos nesta água e se aplicarem, de seguida, secos. RÉCIPE, *de sublimado, uma*

(388) Aécio descreve a remoção cirúrgica do clítoris em *Enciclopédia médica*, 16.106, 516R. Cf. Pinheiro *et al.*, 2022: 305.

applicentur. Recipe sublimati drachmam unam, aluminis drachmas duas et semis, aquae rosarum uncias sex, coquantur ad tertiae partis consumptionem. Prodest etiam alumen ustum per se, aut uitriolum, aut aegyptiacum unguentum applicare; uel Recipe eiusdem unguenti, olei rosarum, cerae communis ana semiunciam, misce. Fortius efficies, et quod non minori efficacia carnem sine dolore exedit hac ratione: Recipe uitrioli Romani drachmam unam et semis, lixiuii ex quo confici solet sapo semilibram, coquantur et incorporentur, in fine decoctionis cum iam inspissatum est, remoue ab igne et adde opii optimi scripulum unum, formentur trochisci, ac feruentur in uase aeneo, cera obturato, ex quorum puluere caro inspergatur.

Chirurgia.

Quarto reliquis non proficientibus, deformitates hasce, maxime uero caudam opere chirurgico penitus amputanda esse censeo, quod dupliciter fit, primo prope radicem crine equino ligato, uel filo serico intincto in aqua sublimati, superius descripta, et quotidie filium adstringatur. Secundo ferro hac ratione, feminae in sella competenter locatae retro assideat uir robustus, qui manibus suis feminae poplites subiuet, cubitis eius brachia contineat, ac totum corpus regat. Chirurgus ante ipsam stans speculo siue dioptra, quo naturalibus dilatatis latentes in utero morbi conspiciuntur loco ampliato, forcipe latiori superfluam deformitatem corripit, ac sinistra manu distendat, dextra uero prope forcipis dentes uulsella resecet, ita ut funditus tota cauda, nymphaeae uero superflua dumtaxat pars rescindatur; propterea uero diximus prope forcipis dentes resecandam, quia eum pelliculosa sit cletoris, plurimum extenditur et nisi magna diligentia adhibeatur, facile ultra quam oportet amputabitur:

Rhiada quid.

unde fluidus affectus quem Paulus rhiada uocat, suboritur; peracta chirurgia adstringente uino, uulnus abluitur, ac puluere restrictiuo subinde insperso linteam mundum, aut posca madidum imponatur, post triduumque emplastrum nostrum ad uulnera applicetur, aut griseum, seu de lapide calaminari, quo ad cicatricem inducat.

dracma; de alúmen, duas dracmas e meia; de água de rosas, seis onças. Cozam-se até à consumição da terça parte. Também é útil por si só o alúmen queimado, ou aplicar vitríolo ou unguento egípcio; ou RÉCIPE, deste unguento, de óleo de rosas, de cera comum, meia onça de cada. Mistura. Torná-lo-ás mais forte e farás que desgaste, com não menor eficácia e sem dor, o pedaço de carne desta maneira, RÉCIPE, de vitríolo romano, uma dracma e meia; de decoada da qual se costuma fazer sabão, meia libra. Cozam-se e sejam incorporados; no final da decocção, quando já tiver engrossado, remove-o do fogo e junta de ópio ótimo, um escrúpulo. Formem-se trociscos e conservem-se num vaso de bronze, tapado com cera; deve aspergir-se com o pó deles o pedaço de carne.

Cirurgia.

Quarto, não tendo os restantes ajudado, considero que estas deformidades, mas principalmente a cauda, devem ser completamente amputadas por obra cirúrgica, que se faz de dois modos: primeiro, atando perto da raiz um pêlo de cavalo ou um fio de seda impregnado em água de sublimado, descrita acima, e que todos os dias o fio seja apertado. Segundo, com um ferro, desta maneira: que um homem robusto se sente atrás da mulher correctamente colocada numa cadeira, o qual deve segurar com as suas mãos os póplites da mulher, e reter os braços dela com os cotovelos, endireitando o corpo todo. O cirurgião, estando de pé diante dela, com o espéculo, ou dioptra, com o qual, dilatadas as partes naturais, se observam as doenças escondidas no útero, ampliado o lugar, segure, com um fórceps mais largo, a deformidade supérflua e distenda-a com a mão esquerda, mas com a direita corte com uma pinça junto aos dentes do fórceps, de modo a cortar profundamente toda a cauda, mas apenas a parte supérflua da ninfeia; por isso, dissemos que deve ser cortada junto aos dentes do fórceps, porque como o clítoris é pelucado, estende-se bastante e, excepto se for aplicada uma grande diligência, facilmente será amputado além do que convém.

O que é a *rhiada*.

Daqui nasce a afecção fluida a que Paulo chama *rhiada*;³⁸⁹ feita a cirurgia, lave-se a ferida com vinho adstringente e pó restritivo espalhado, e de seguida coloque-se por cima um pano limpo aspergido com pó restritivo ou humedecido em oxirato; depois de três dias, aplique-se o nosso emplastro para as feridas, ou o emplastro griséu, ou de pedra calamar,³⁹⁰ com o qual se induza à cicatriz.

(389) Paulo, *Epítomes médicos*, 6.70, 112H, traduzido em Pinheiro *et al.*, 2022: 330, fala de um *pathos rhyadikon*, de uma afecção diarreica.

(390) Vejam-se o modo de preparação e as propriedades do emplastro griséu, também chamado emplastro de pedra calamar, em *PhTu* 718-719.

Vinum stipticum.

Porro uini stiptici, cum uariae ac multae circumferantur descriptiones, hanc reliquis praefero: Recipe *nucum cupressi, foliorum lauri, myrti, oliuae, centaureae, maioranae, stoechados, florum rosarum, rorismarini, balaustiarum ana manipulum unum* [280] *omnia conscissa*²⁵⁶ *et leuiter contusa bulliant in libris quattuor uini albi ad medias.* Pulueris etiam restrictiui hanc accipe descriptionem prae caeteris usurpandam: Recipe *masticis, thuris, myrrhae, sanguinis draconis, ana drachmas duas, rosarum rubrarum, corticum granatorum, myrtillorum, balaustiarum, nucum cupressi ana drachmas quattuor, lapidis haematitidis, boli armeni ana unciam unam, bistortae semiunciam,* ex quibus omnibus fiat puluis, qui ualet ad sistendum sanguinem ex quacumque parte profluat, quod si inspergi ob situm loci non possit, cum oui albumine applicetur.

De uteri hydropo.

Caput XIX.

Descriptio. Pars affecta.

Quando uterus aquarum copia tumet, affectus, hydrops uterinus nuncupatur, ac respondet tumori oedematoso, colligitur autem aqua tum in uteri capacitatem, tum inter ipsius tunicas, quod insinuauit Aetius dicens saepe humoris copiam in uterum confluere, et aliquando corpuscula quaedam uesticae fellis similia in utero generati, in quibus humor colligitur, quam sententiam ita accipit Mercatus, quasi pelliculae ad oscula uasorum uteri ex humore ab ipsis uasis obstructis percolato, bullarum instar generentur, quae deinde eodem mucoso humore repleantur, et uterum, ac immi uentris partem in quam magis uesticulae incumbunt, eleuent. Mercurialis uero sic Aetium interpretatur, quasi aqua sese recipiat inter tunicam, et tunicam uteri, non quod tunicae totae a se inuicem disiungantur, sed quod in aliquibus partibus dumtaxat separentur, ita ut fiant in uteri substantia uesticulae illae aqua plene; sicuti in iecore fieri scribit Galenus;²⁵⁷ unde Arabes haud inepte mihi dixisse uidentur fieri hydropem ex aqua, inter tunicas ipsius uteri contenta, aut ex tumore pituitoso in tunica ipsiusmet, sicuti fit in testibus aquosus tumor.

(256) 1603: conscissa; 1617: conscia.

(257) 7 aph. 55.

Vinho estíptico.

Adiante: ainda que circulem muitas e diferentes descrições do vinho estíptico, prefiro esta às restantes, *RÉCIPE, de gálbulas de cipreste, de folhas de louro, de murta, de oliveira, de centáurea, de majorana, de lavanda, de flores de rosas, de alecrim, de flores de romã, um manípulo de cada. Fervam todas as coisas partidas e levemente trituradas em quatro libras de vinho branco até metade. Toma também esta descrição de pó res- tritivo, que deve ser utilizada em vez das outras. RÉCIPE, de mástique, de incenso, de mirra, de sangue-de-drago, duas dracmas de cada; de rosas vermelhas, de cascas de romãs, de murtinhos, de flores de romã, de gálbulas de cipreste, quatro dracmas de cada; de pedra hematite, de terra arménia, uma onça de cada; de bistorta, meia onça. Faça- -se de tudo isto um pó, que é eficaz para estancar o sangue, qualquer que seja a parte de onde flua; e se ele não puder ser espalhado por causa da posição do local, aplique-se com clara de ovo.*

A hidropisia do útero.

19.º Capítulo.

Descrição. Parte afectada.

Quando o útero intumescce com abundância de águas, a afecção chama-se hidro- pisia uterina e corresponde ao intumescimento edematoso; a água, porém, acumula-se tanto na capacidade no útero, como entre as túnicas do próprio, o que insinuou Aécio, dizendo que a abundância de humor conflui frequen- temente para o útero e que, por vezes, se geram no útero alguns corpúsculos semelhantes à bexiga do fel,³⁹¹ nos quais o humor se acumula, opinião que Mer- cado entende como se, junto dos orifícios dos vasos do útero, devido ao humor filtrado pelos próprios vasos obstruídos, se gerassem películas semelhantes a bolhas, que, de seguida, se encheriam do mesmo humor mucoso e elevariam o útero e a parte do baixo-ventre, na qual mais se apoiam as vesículas. Mercurial, no entanto, compreende Aécio como se a água se recolhesse entre a túnica e a túnica do útero, não porque todas as túnicas se desunam umas das outras, mas porque se separariam em algumas partes, de modo a formarem-se na substân- cia do útero aquelas vesículas cheias de água, assim como Galeno escreve que acontece no fígado;³⁹² de onde os Árabes parecem ter dito, não erradamente para mim, que a hidropisia se forma por causa da água contida entre as túnicas do próprio útero, ou por causa do intumescimento pituitoso na túnica do mesmo útero, assim como o intumescimento aquoso se forma nos testículos.

(391) A expressão «bexiga do fel» designa a vesícula biliar.

(392) *Comentários aos Aforismos de Hipócrates*, 18.1.165K.

Falsus hydrops.

At si crassus uiscidus, pituitosusque humor, aut in uasis uteri, aut in rugis ipsius colligantur, ita ut in timorem uterus eleuetur, falsus hydrops generator; sed et in uteri capacitate raro aquam hanc colligi posse crediderim, cum eius ostium sit peruium, per quod foras saltem per interualla transcolari potest, nisi forte ab affectu praeter naturam sit obturatum, sicuti in praegnantibus, aut tumore aliquo uteri affectis, quod uel hac historia, quam [281] refert Fernelius, scitu digna facile confirmatur.

Historia.

Mulier, inquit, quaedam hoc hydrope correpta, quoties appetebat menstrua purgatio omnem aquarum colluuiem ex utero per ceruicem profundeabat, peluesque sex, uel octo complebat aqua citrina feruentissima, dum uterus totus subsideret, mox deinde ex praescripto naturae menses sequebantur; collecta proximo mense par colluuiem, stato deinde tempore profluebat. Morbus est tum in magnitudine tum etiam in uia.

Causae. Hydropis generalis causae.

Neque uero dumtaxat si uarietatem locorum in quibus aqua colligitur inspectes, uerum si generandi hydropis uterini causas intuearis, dissimillima apud scriptores reperies; nam Aetius longam mensium suppressionem tantum modo, et impraegnationem impeditam, quia mensium retentio, et nimia sanguinis copia calorem, et spiritum obruit: Fernelius sicut in communi uentris hydrope in uitium iecoris, ac lienis retulerunt, quae certe sunt duae maximae ac generales uterini hydropis causae. Specialius tamen dicimus aquam aut gigni in ipso utero, aut aliunde eo deferri; gignitur quidem in ipso, quando debilitatus ex nimio, in partu uel abortu, labore, uel ex occursante frigore in aquam sanguinem conuertit, tum sibi pro nutritione propria demandatum, tum etiam menstruum. Defertur uero aut ex iecore quod ob frigidam intemperantiam serositates gignit, quae in abdominis capacitatem recipiuntur, aquosumque hydropem efficiunt, indeque per caecas, et inusitatas uias aditum sibi in uterum parant. Haec autem iecoris frigiditas contrahitur ex frigido potu immodico, praesertim dum uel aestu, uel exercitatione

Hidropisia falsa.

Mas se um humor crasso, víscido e pituitoso se acumular ou nos vasos do útero ou nas rugosidades do próprio, de modo que o útero se eleve num intumescimento, gera-se uma hidropisia falsa, mas eu acreditaria que esta água raramente pode acumular-se na capacidade do útero, porque o orifício dele é pérvio, e pode passar através dele para fora pelo menos em intervalos, a não ser que esteja talvez obturado devido a uma afecção contrária à natureza, assim como nas grávidas, ou naquelas que são afectadas por algum intumescimento do útero, o que é facilmente confirmado pela história seguinte, digna de se saber, que refere Fernel.

História.

Uma certa mulher, diz ele, tomada por esta hidropisia, todas as vezes que se aproximava a purgação menstrual, expelia do útero pela cérvix toda a imundície das águas, e enchia seis ou oito bacias com uma água citrina ferventíssima, até que o útero baixasse todo; de seguida, imediatamente a seguir, de acordo com a prescrição da natureza, seguia-se a menstruação; no mês seguinte, acumulada uma imundície semelhante, fluía, de seguida, no tempo estabelecido. É uma doença tanto no tamanho, quanto também na via.

Causas. Causas gerais da hidropisia.

E não só, porém, se examinares a variedade dos locais nos quais a água se acumula, mas se observares as causas para se gerar a hidropisia uterina, encontrarás coisas muitíssimo dissemelhantes entre os escritores, pois Aécio refere apenas uma longa supressão da menstruação, e o impedimento da impregnação, porque a retenção da menstruação e uma quantidade excessiva de sangue destrói o calor e o espírito; Fernel, assim como na hidropisia comum do ventre, atribui-a a um vício do fígado e do baço, que certamente são as duas principais e gerais causas da hidropisia uterina. Dizemos, porém, mais especificamente que a água ou se gera no próprio útero, ou é trazida para ele de outro lado. É gerada, com efeito, no próprio útero, quando, debilitado por um esforço excessivo no parto ou no aborto, ou devido ao frio que se lhe apresenta, converte o sangue em água, tanto o que lhe é confiado para sua própria nutrição, como também o mênstruo. É trazida do fígado porque, por causa da intemperança frígida, ele gera serosidades que são recebidas na capacidade do abdómen e produzem uma hidropisia aquosa e daí preparam através de vias que não se vêem e inusitadas um acesso ao útero para si. Esta frigidez do fígado, porém, é contraída devido a bebidas frias sem moderação, especialmente quando o corpo aqueceu com o

corpus incaluit, eiusque ductos patentiores fiunt, ex esu fructuum, olerumque frigidorum et acuto morbo spiritus dissipante, aut larga sanguinis profusione per nares, uterum, aut haemorrhoidas.

Lien prompte aqua repletur.

Aut defertur etiam aqua in uterum ex liene, quando et ipse aqua repletur, quod maxime per febres contingit cum femina siticulosa plurimum aquae hausit, quae tamen neque per uomitum neque per sedem educta fuit, tunc enim pars una ad uesicam tendit, et per urinas expurgatur, altera ex abdomine ad lienem trahitur, qui spongiosus mollisque existit, ac non procul situs indeque per coecos etiam, quos diximus, meatus in uterum exoneratur, ut scripsit Hippocrates; defertur praeterea aquosus hic humor ex uena caua, serum sanguinis in uterum stillante, aut eius uasa, sicuti ex superiori historia constare arbitror, reliqua ex Hippocrate, Aetio, et Auicena desumpta sunt.²⁵⁸

Signa.

Cognoscitur affectio, quia circa imum uentrem tumor adest, amplus, laxis, flatuosus ex parte, unde saepe medici tirones, et imperitae obstetrices decipiuntur, existimantes sic affectas praegnantem esse, murmura sentiuntur in uentre ueluti in intestinis, in ambulando grauitas, et [N n] [282] spirandi difficultas, alui excrementa graueolentia sunt, et conceptus ac menses impediuntur, uel nullo seruato ordine prodeunt, prauis, paucis, ac loturae carnis similes, aut arenosi, dolet uenter, lumbi, hypochondria, et inguina, semen in somniis effunditur, adest rigor ac saepe febris, manus ac pedes tumescunt, mammae fiunt molles, lac nullum, aut si antea adfuerat uitatur, et aqueum redditur, os uteri gracile, est, ac humidum tactui apparet, quibusdam etiam nares fiunt mucosae.

Distinctio ab impraegnatione.

Differt a grauidatione, quod in hydrope tumor extenditur iuxta uentris amplitudinem non acuminatus ut in uteri gestatione: A uero uentris hydrope quia in hoc semper praecessit uitium iecoris, et color faciei mutatur ad pallidum uel liuidum: at in hydrope uterino plerumque femina boni est coloris, et si aqua per

(258) 1 de morb. mul. 37; Hipp. 4 de morb.; Aet. lib. 16, cap. 29; Auic. 21, 3, tract. 4, cap. 25.

calor ou com o exercício, e os seus ductos ficam mais abertos; devido à ingestão de frutos e de vegetais frios e a uma doença aguda que dissipa os espíritos, ou a uma profusão abundante de sangue pelo nariz, pelo útero ou por hemorróidas.

O baço enche-se muito prontamente de água.

Ou a água é também trazida para o útero a partir do baço, quando também ele próprio está cheio de água, o que acontece sobretudo durante as febres, quando a mulher, sequiosa, bebe uma grande quantidade de água, a qual, todavia, não foi levada para fora nem por meio do vômito nem através do ânus, pois então uma parte dirige-se para a bexiga e é expurgada pelas urinas, a outra é atraída do abdómen para o baço, que é esponjoso e mole, e não está situado longe, e daí é também descarregada para o útero, através dos meatos invisíveis, de que falámos, como escreveu Hipócrates. Além disso, este humor aquoso é trazido da veia cava, que destila o soro do sangue para o útero ou para os seus vasos, como considero que se prova a partir da história anterior; o resto foi tomado de Hipócrates, Aécio e Avicena.³⁹³

Sinais.

A afecção reconhece-se porque há um intumescimento em redor do baixo-ventre, amplo, lasso, flatuoso em parte, donde, muitas vezes, os médicos aprendizes e as parteiras inexperientes são enganados, julgando que as mulheres assim afectadas estão grávidas, sentem-se murmúrios no ventre, assim como nos intestinos, um peso ao andar e dificuldade em respirar; os excrementos dos intestinos têm mau cheiro; são impedidas a concepção e a menstruação, ou avança sem qualquer ordem, corrompida, em pouca quantidade e semelhante à água da lavagem da carne, ou arenosa; doem o ventre, a zona lombar, o hipocôndrio e as virilhas; a semente derrama-se durante o sono; há enregelamento e muitas vezes febre; as mãos e os pés intumescem; as mamas tornam-se moles; sem leite algum, ou, se antes havia, é viciado e torna-se aquoso; a boca do útero está delgada, e aparece húmida ao toque, em algumas também o nariz se torna mucoso.

Distinção da impregnação.

Difere da gravidez, porque, na hidropisia, o intumescimento estende-se ao longo da extensão do ventre sem se tornar acuminado como na gravidez; mas difere da hidropisia do ventre, porque, nesta, houve sempre antes um vício do fígado, e a cor da face muda para pálida ou lívida; mas, na hidropisia uterina,

(393) Aécio, *Enciclopédia médica*, 16.29, 330-332R (traduzido em Pinheiro *et al*, 2022: 292); 16.75, 448-452R; Avicena, *O cânone da Medicina*, 3.21.4.25, 1555: 397v.

uterum effunditur, uenter detumescit, quod si hydrops uteri ex uitio iecoris etiam oriatur, tamen in illo uenter primo intumescit superiori parte, et ad infimas tumor descendit; in uteri hydrope incipit in inferiori, et ad superiora ascendit ac primo manus mammaeque tumescunt, quam pedes:

Ab uteri inflammatione.

dissidet praeterea ab uteri inflammatione, quia hanc concomitatur febris assidua, ac saepe rigor adest, non tamen in hydrope in quo aquosum quippiam ex utero instillat, sanguine permixtum, aut album, foetidum, mucosumque²⁵⁹ et maiorem in ambulando grauitatem hydrops infert, ac respirandi difficultatem cordisque ac cerebri accidentia.

A scyrrho et inflammatione.

Tumoris laxitate a scyrrho discriminatur, mollitie uero, et flacciditate ab inflatione, in qua uterusensus est.

Prognosticum.

Hydrops conceptum sequi potest, sed conceptus hydropem non sequitur, quia in aquoso utero gigni animal nequit, sicuti neque in aquosa terra planta, et quia per hydropem fere semper os uteri clauditur. Quod si grauida fuerit mulier fetus corrumpuntur, quia aqua illa foetida, ac citrina intra duos ut plurimum menses fetum perdit, qui tunc cum ea eiicitur, et mater periclitatur, ac plerumque moritur, quippe affectus is fere lethalis est, quia hydropem uteri sequitur hydrops totius corporis; ideoque curatio actutum adhibenda.

Curatio.

Considerandum igitur est, an femina grauida sit, quo in casu quamuis exigua adsit spes seruandi fetum: tamen quia contingunt monstra in arte, sicuti in natura, mitius tractanda femina. Praesertim si comperiamus fetum iam moueri, soli fomentis, uomitu, ac leuioribus purgatiunculis agendum erit.

(259) 1603: mucosumque; 1617: muscosumque.

geralmente, a mulher tem uma boa cor, e se é derramada água através do útero, o ventre desintumesce, porque, se a hidropisia do útero também tiver origem num vício do fígado, nela, porém, o ventre primeiro intumesce na parte superior e o intumescimento desce para as partes baixas; na hidropisia do útero, começa na inferior e sobe para as superiores, e as mãos e as mamas intumescem primeiro do que os pés;

Distinção da inflamação do útero.

difere, além disso, da inflamação do útero, porque esta é acompanhada de uma febre assídua, e muitas vezes há enregelamento; não, porém, na hidropisia, na qual destila do útero alguma coisa aquosa, misturada no sangue, ou branca, fétida, mucosa, e a hidropisia causa um peso maior ao andar, dificuldade em respirar e acidentes do coração e do cérebro.

Distinção do cirro e da inflação.

Distingue-se do cirro pela lassidão do intumescimento; distingue-se da inflação, na qual o útero está tenso, pela molície e pela flacidez.

Prognóstico.

A hidropisia pode seguir-se à concepção, mas a concepção não se segue à hidropisia, porque um ser vivo não pode ser gerado num útero aquoso, assim como uma planta não o pode ser em terra aquosa, e porque a boca do útero está quase sempre fechada durante a hidropisia. E se uma mulher estiver grávida, o feto corrompe-se, porque aquela água fétida e citrina faz perder o feto na maior parte das vezes em dois meses, o qual, então, é expelido com ela e a mãe fica em perigo, e geralmente morre, pois esta afecção é praticamente letal, porque a hidropisia de todo o corpo se segue à hidropisia do útero; por isso, o tratamento deve ser administrado imediatamente.

Tratamento.

Deve, portanto, considerar-se se a mulher está grávida, e, neste caso, ainda que seja exígua a esperança de se manter o feto, porque, todavia, acontecem prodígios na arte, assim como na natureza, a mulher deve ser suavemente tratada. Se, sobretudo, descobrirmos que o feto já se move, deve agir-se apenas com fomentações, vômito e purgaçõeszinhas mais ligeiras.

Victus.

Reliquae curabuntur quattuor remediorum generibus, primo optima uictus ratione exsiccante, qualem descripsimus capite *de humida uteri intemperie*. Potus inprimis sit parcissimus, ex aqua cocta cum cinnamomo, semine angelicae, saxifragiae, aut sassafraesiae.

Euacuatio. Sanguinis missio.

Secundo euacuatione per sanguinis missionem ex pede, si menses sint suppressi, quo in casu si femina praegnans non est, reliqua omnia [283] administranda, quae ad mensium prouocationem capite proprio recensimus. Aut fiat flebotomia ex brachio, si plenitudo adsit, subindeque praeparetur, expurgeturque aquosus humor in toto redundans; praeparabitur autem oxymelite simplici, melle rosaceo, sirupo de artemisia, de duabus, et quinque radicibus, byzantino, cum aqua genistae, gentianae, angelicae, foeniculi, saxifraesiae, aut Recipe *foliorum artemisiae, hyssopi, calaminthae, pulegii ana manipulum unum, radicis apii unciam unam, seminis anisi drachmam unam, coquantur secundum artem, colaturae unciis tribus adde et sirupi de duabus radicibus drachmas duas, misce, pro uice;*

Purgatio.

purgatio concinnabitur ex manna, cassia fistula, hiera simplici, sirupo ex infusione rosarum aut uiolarum si humores inprimis uenis abundant. Pituitosum uero ac crudum, et serosum humorem in toto superfluum, agarico trochiscato educes, ac pilulis de hiera, de mastice, de agarico, diacatholicone, diaphoenicone, electuario Indo, turbith, hermodactylis, asaro, esula, iride, grano, gnidio, ut Recipe *agarici trochiscati drachmam unam et diaphoenici drachmas tres et specierum hierae semidrachmam et sirupi rosarum solutiui drachmam unam et decoctionis pituitosa uncias tres misce, aut Recipe massae pilularum de agarico, alephanginarum ana scripula duo et trochiscorum alandaal grana tria cum sirupo de hyssopo, formentur nouem aut si bolos magis amat, Recipe specierum hierae drachmam unam et semis et diaphoenici drachmas duas et diacatholici semiunciam cum saccharo fiant boli, aut etiam rhabarbari drachmas duas cum unciis duabus radicis foeniculi, et scripula quattuor spicae in libris duabus uini infunduntur per horas duodeuiginti quo uino mane, et uesperis patiens utatur uel pro potu ordinario;*

Succus iridis.

quibus non proficientibus exhibentor *unciae duae succi iridis depurati cum drachma una specierum diarrodi abbatidis et scripulis duobus spicae pluribus diebus, alii grana tria*

Regime.

Tratar-se-ão as restantes mulheres com quatro géneros de remédios. Primeiro, com um regime óptimo dessecante, como o que descrevemos no capítulo «A intemperança húmida do útero». Que a bebida principalmente seja pouquíssima, de água cozinhada com canela, semente de angélica, de saxífraga, ou de sassafrás.

Evacuação. Sangria.

Segundo, com a evacuação por meio de sangria a partir do pé, se a menstruação estiver suprimida, caso em que, se a mulher não está grávida, devem ser administradas todas as outras coisas que enumerámos para a provocação da menstruação no capítulo adequado. Ou faça-se flebotomia a partir do braço, se houver plenitude, e, de seguida, prepare-se e expurgue-se o humor aquoso redundante no todo; preparar-se-á, porém, com oximel simples, com mel rosáceo, com xaropes de artemísia, de duas e de cinco raízes, e bizantino; com água de giesta, de genciana, de angélica, de funcho, de saxífraga, ou RÉCIPE, *de folhas de artemísia, de hissopo, de calaminta, de poejo, um manípulo de cada; de raiz de aipo, uma onça; de semente de anis, uma dracma. Cozam-se segundo a arte; a três onças da coadura acrescenta, de xarope de duas raízes, duas dracmas; mistura, de cada vez.*

Purgação.

A purgação será cozinhada de maná, cássia-fístula, *hiera* simples, xarope de infusão de rosas ou de violetas, se os humores abundarem principalmente nas veias. Mas farás sair o humor pituitoso, cru e seroso, supérfluo no todo, com agárico trociscado e pílulas de *hiera*, de mástique, de agárico, com diacatolicão, diafenicão, electuário índico, turbitó, hermodáctilos, ásaro, ésula, lírio-roxo, baga de trovisco, como RÉCIPE, *de agárico trociscado, uma dracma; de diafenicão, três dracmas; de especiarias de hiera, meia dracma; de xarope solutivo de rosas, uma dracma; de decocção pituitosa, quatro onças. Mistura. Ou RÉCIPE, de massa de pílulas de agárico, de pílulas alefanginas, dois escrúpulos de cada; de trociscos de Alhandal, três grãos; com xarope de hissopo, formem-se nove, ou se gosta mais de bólus, RÉCIPE, de especiarias de hiera, uma dracma e meia; de diafenicão, duas dracmas; de diacatolicão, meia onça; com açúcar façam-se bólus, ou também: de ruibarbo, duas dracmas, com duas onças de raiz de funcho, e quatro escrúpulos de espiga, infundem-se em duas libras de vinho por dezoito horas; que a paciente use este vinho de manhã e à tarde, ou como bebida ordinária.*

Suco de lírio-roxo.

Se isto não ajudar, apliquem-se: *duas onças de suco de lírio-roxo depurado com uma dracma de especiarias de diarrodão Abade e um escrúpulo de espiga por mais dias; outros:*

stibii rite praeparati cum drachma una theriacae, et drachmis duabus conseruae rosarum, quod si bene cesserit, iterent.

Vomitus. Clyster.

Vomitum bis in septimana prouocare utilissimum est, quia uomitu, conferta euacuatione, aut ualido exercitio uesiculae rumpuntur, et aqua educitur, aut discutitur; quod idem praestant acriores clysteres, ut Recipe *foliorum artemisiae, betonicae, brassicae marinae, matricariae, mercurialis ana manipulum unum florum camomillae, genistae ana pugillum unum, coquantur secundum artem; iuris Recipe uncias decem in quibus dissolue succi betae, et mercurialis ana unciam unam, urinae pueri unciam unam et semis, hierae Galeni, fermenti acris, mellis ana semiunciam, salis drachmam unam, misce, fiat clyster, et quia morbus ex sua natura prolixus est, cuncta haec saepiscule repetenda.*

Aquae eductio. Insessio.

Tertio, quia non sufficiunt ea, quae per aluum purgant, utendum iis, quae ab utero ipso aquam educant tum uentri admotis, tum utero inditis quem usum praestant insessiones ex decocto laureolae, genistae, saxifrasiae, pulegii, cucumeris asinini, et iniectioes, ut Recipe *foliorum pulegii, hysopi, origani ana semimanipulum, spicae drachmas duas seminis amei, cumini ana drachmam una, coquantur [Nn 2] [284] in quantitate suficiente aquae ad medias, colaturae Recipe e uncias sex, olei irini uncias duas, ellebori nigri drachmam unam, mixta omnia in uterum iniiciantur; ualent insuper reliqui uterini clysteres, quos menses prouocare diximus;*

Pessus.

post haec sequens applicetur pessus, Recipe *ellebori albi semidrachma, colocynthidis scripula duo, nitri semiscripulum, mellis quantum sufficit misce, lana excipiantur, uel Recipe colocynthidis unciam unam, seminis cumini, nitri, mercurialis, myrrhae, ana scripulum unum, melle excipe.*

Vnctiones.

Exterius inunctiones administrentur, ex oleo liliorum, ebuli, addita *uncia una olei cinnamomi, aut anisi arte chymica parati, cuius etiam propinetur drachma una cum uino, uel aquae uitae, aut anisi, uel cinnamomi:*

três grãos de antimônio preparado segundo as regras com uma dracma de triaga e duas dracmas de conserva de rosas; se o resultado for bom, repitam-se as aplicações.

Vômito. Clister.

É muitíssimo útil provocar o vômito duas vezes por semana, porque, com o vômito, com uma evacuação abundante ou com exercício vigoroso, rompem-se as bexigas e a água é levada para fora ou dissipa-se; prestam o mesmo os clisteres mais acres, como RÉCIPE, *de folhas de artemísia, de betônica, de couve-marinha, de matricária, de mercurial, um manípulo de cada; de flores de camomila, de giesta, um pugilo de cada. Cozam segundo a arte. Do caldo, RÉCIPE, dez onças nas quais dissolve, de suco de beta e de mercurial, uma onça de cada; de urina de criança, uma onça e meia; de hiera de Galeno, de fermento acre, de mel, meia onça de cada; de sal, uma dracma. Mistura. Faça-se o clister, e porque a doença é, de sua natureza, prolixa, tudo isto deve ser repetido com muita frequência.*

Remoção da água. Banho de assento.

Terceiro, porque não são suficientes os que purgam pelo ventre, devem usar-se os que levem a água para fora do próprio útero, tanto aplicados no ventre, quanto introduzidos no útero; prestam este uso os banhos de assento de decocto de lauréola, de giesta, de saxífraga, de poejo, de pepino-de-são-gregório, e injeções, como RÉCIPE, *de folhas de poejo, de hissopo, de orégãos, meio manípulo de cada; de espiga, duas dracmas; de semente de âmio, de cominho, uma dracma de cada. Cozam-se em quantidade suficiente de água até metade; RÉCIPE, da coadura, seis onças; de óleo de lírio-roxo, duas onças; de heléboro negro, uma dracma. Insiram-se no útero todas as coisas misturadas. São eficazes, além disso, os restantes clisteres uterinos, que dissemos que provocam a menstruação.*

Penso.

Depois disto, aplique-se o seguinte penso. RÉCIPE, *de heléboro branco, meia dracma; de coloquintide, dois escrúpulos; de nitro, meio escrúpulo; de mel, quanto baste. Mistura. Recolham-se num pedaço de lã. Ou RÉCIPE, de coloquintide, uma onça; de semente de cominho, de nitro, de mercurial, de mirra, um escrúpulo de cada. Recolhe em mel.*

Unções.

Apliquem-se exteriormente unções de óleo de açucenas, de ébulo, acrescentada uma dracma de óleo de canela ou de anis preparado por arte química, de que se dê a beber também uma dracma com vinho, ou de aguardente, ou de anis, ou de canela.

Emplastrum.

Deinde emplastra uentri inferiori applicentur, ex foliis et radicibus ebuli frixis in oleo laurino; aut unguentum ex succi ebuli, uel *sambuci unciis duabus*, *emplastri de baccis lauri unciis duabus*, *olei laurini unciis duabus et semis misce*, uel ex eodem succo et oleo cum pari quantitate uini albi, et aquae uitae ac unciis quattuor stercore canini, caprini, bouini, columbini, quibus aliqui addunt cantharides, fel bouinum, aut leporinum, ac radicem ciclamini.

Diuretica.

Quarto iis, quae per urinas aquam educere nacta sint, uterum calefacere, et exsiccare ut, Recipe *foliorum sabinae, matricariae ana semimanipulum asari, drachmas duas radices apii, foeniculi ana semiunciam, bulliant in sufficiente quantitate aquae, uel iuris gallinae*, capiat patiens semilibram quia est medicamentum optimum, ac praebet utile nutrimentum; uel Recipe *calaminthae, pulegii, origani, gallitrici, saxifrasiae, rubeae tinctorum, ana semimanipulum leuistici, artemisiae ana manipulum unum, radices ireos drachmas tres, seminis dauci, smyrnii, ameos ana drachmam unam, coquantur in quantitate sufficiente aquae ad libram unam et semis colaturae adde sacchari et mellis quantum sufficit.*

Puluis.

hic etiam puluis pro salsamento utiliter paratur. Recipe *hyssopi sicci drachmam unam, pulegii scripula duo, origani, cumini ana scripulum unum, seminis ammii, spicae nardi ana grana duodecim, salis tosti scripulum unum, misce.* Ventri et utero applicentur uesicae suillae plenae decoctione foliorum ebuli, sambuci, mercurialis radices iridis, seminis cumini, quae omnia bulliant in uino albo; aut sacculi parentur pleni millio, cumino, et sale, ac furfuribus leuiter tostis. Denique ualent quaecumque ad aquam splenis exsiccandam capite *de febre alba scripta* reperies.

Confortantia.

Aqua iam educta ea emplastra quae ad confortandam matricem capite *de uteri debilitate* descripsimus, sunt admouenda.

Balnea. Suffitus.

Ad quod etiam balnea sulphurea, uel sicca prosunt, aut arte parata ex decocto lauri, origani, cardamomi, pulegii, thymi, calaminthae, cucumeris asinini, aut suffumigia ex myrrha, nitro, et sale mixtis, quibus necdum propulsato malo, ad

Emplastro.

Apliquem-se, de seguida, emplastros no baixo-ventre de folhas e raízes de ébulo fritas em óleo de louro; ou unguento de suco de ébulo ou *de sabugueiro, duas onças; de emplastro de bagas de loureiro, duas onças; de óleo de louro, duas onças e meia. Mistura*, ou do mesmo suco e de óleo com igual quantidade de vinho branco e de aguardente, e quatro onças de excremento de cão, de boi e de pombo, aos quais alguns acrescentam cantárides, fel bovino ou leporino e raiz de cíclame.

Diuréticos.

Em quarto lugar, com o que consegue fazer sair a água através das urinas, aquecer o útero e secá-lo; RÉCIPE, *de folhas de sabina, de matricária, meio manípulo de cada; de ásaro, três dracmas; de raiz de aipo, de funcho, meia onça de cada. Fervam em quantidade suficiente de água, ou de caldo de galinha; que a paciente tome meia libra, porque é um ótimo medicamento, e oferece nutrimento útil; ou RÉCIPE, de calaminta, de poejo, de orégãos, de calítrico, de saxífraga, de ruíva-dos-tintureiros, meio manípulo de cada; de levístico, de artemísia, um manípulo de cada; de raiz de lírio-roxo, três dracmas; de semente de bisnaga, de esmírnio, de âmio, uma dracma de cada. Cozam-se em quantidade suficiente de água até uma libra e meia; à coadura junta de açúcar e mel o quanto baste;*

Pó.

Também este pó é utilmente preparado como salgamento. RÉCIPE, *de hissopo seco, uma dracma; de poejo, dois escrúpulos; de orégãos, de cominho, um escrúpulo de cada; de semente de âmio, de espicanardo, doze grãos de cada; de sal tostado, um escrúpulo. Mistura.* Apliquem-se no ventre e no útero bexigas de porco cheias de decocção de folhas de ébulo, de sabugueiro, de mercurial, de raiz de lírio-roxo, de semente de cominho. Ferva tudo em vinho branco. Ou preparem-se saquinhos cheios de milho, cominho e sal, e farelos levemente tostados. Por fim, é eficaz tudo o que hás-de encontrar no capítulo «A febre alva» para secar a água do baço.

Fortificantes.

Já retirada a água, devem ser aplicados os emplastros que descrevemos no capítulo «A debilidade do útero», para fortificar a matriz.

Banhos. Fumigações

São também úteis para isto os banhos sulfúreos, ou secos, ou preparados com arte de decocto de louro, de orégãos, de cardamomo, de poejo, de tomilho, de calaminta, de pepino-de-são-gregório, ou sufumigações de mirra, nitro e sal misturados, e se o mal ainda não tiver sido afastado por estes, deve recorrer-se

sudores deueniendum per sarsae decoctum, aut aperiendus fonticulus in uno uel ambobus cruribus. [285]

De uteri inflatione.

Caput XX.

Definitio.

Proxima hydropi sequitur uteri inflatio, tympaniti proportionem respondens, et est eiusdem uteri tumor praeter naturam eleuatus a flatibus inclusis in uacua uteri capacitate, uel angustiis ipsius, hoc est in uasis, et apicibus, seu angulis locellorum, uel inter ipsas uteri tunicas.

Distinctio.

Discrimen habet ab aquoso hydropis signis superiori capite allatis; a uera uentris tympanite, quod uteri flatu correptae non ita siti premuntur, neque earum partes superiores emaciantur, uires minus labuntur praesidia magis prosunt, et per interualla crescit, ac decrescit quod in tympania non fit; ab oedemate, quod digitis oppressus uestigium non exprimit, sed percussus reddit sonitum ueluti tympanum, morbus est in figura, et magnitudine aucta.

Causae.

Porro flatus aut aliunde in uterum irrepserunt, aut illic geniti coarctantur; generantur autem aut ab externis causis, ueluti esu flatulenti cibi, ut raparum, castanearum, fungorum, panis secalis, aut si post incommodum partum, uel abortum, uel balneum, frigus uterum infestauit, quod menses tardat, aut ex intempestiuo frigidae potu. Vel etiam generantur ab internis causis, quarum potissima materialis est copia crudi ac pituitosi humoris, efficiens imbecillus calor, nam neque omnimoda frigiditas, neque uehemens calor flatus efficit, sed qui materiam quadamtenus soluit, non tamen usquequaque discutit, ut ex Galeni mente capite *de oedemate mammarum* iam prodidimus,²⁶⁰ debilitatur autem calor, aut ex uteri percussione,

(260) 3 de sympt. causis.

aos suores por meio de um decocto de salsaparrilha, ou deve ser aberto um fongículo numa perna ou em ambas.

A inflação do útero.

20.º Capítulo.

Definição.

Próxima da hidropisia, segue-se a inflação do útero, correspondente em proporção à timpanite, e é um intumescimento do útero, que se eleva, de forma contrária à natureza, devido a flatos fechados na capacidade vazia do útero, ou nas suas partes estreitas, isto é, nos vasos, e nos ápices, ou ângulos, das partes genitais, ou entre as próprias túnicas do útero.

Distinção.

Distingue-se da hidropisia aquosa pelos sinais referidos no capítulo anterior; da verdadeira timpanite do ventre, porque as mulheres atacadas pelo flato do útero não são tão pressionadas pela sede, e nem as suas partes superiores se emaciam, as forças colapsam menos, os apoios são mais úteis, e cresce e decresce em intervalos, o que não acontece na *tympania*,³⁹⁴ distingue-se do edema, porque, quando apertado pelos dedos, não deixa marca, mas, batido, gera um som como o tímpano. É uma doença na figura e na magnitude aumentadas.

Causas.

Adiante, ou os flatos se introduziram de outro lugar para o útero, ou, tendo sido aí gerados, ficam apertados; são, porém, gerados ou por causas externas, como a ingestão de alimentos flatulentos, como nabos, castanhas, cogumelos, pão de centeio, ou se, depois de um parto incómodo, ou de um aborto, ou do banho, o frio atacou o útero, o que tarda a menstruação, ou devido a bebida excessiva de água fria. Ou são também gerados por causas internas, das quais a causa material principal é a quantidade de humor cru e pituitoso; a causa eficiente é o calor débil, pois nem todo o tipo de frio nem um calor veemente produz flatos, mas aquele que, enquanto dissolve a matéria, não a dissipa, todavia, em qualquer ocasião, como já dissemos, com base na opinião de Galeno, no capítulo «O edema das mamas».³⁹⁵ O calor, porém, é debilitado ou pela percussão do útero, ou

(394) *LMGL*, s.u. identifica *tympania* e *tympanitis* como sinónimos que designam um intumescimento abdominal fixo, constante e renitente. *PV*, s.u. *tympania*, define-a como uma espécie de hidropisia.

(395) *DUMM* vol. 2, 1.18.

aut ex crebro partu, uel abortu praesertim laborioso, aut ex uteri in aliquam partem conuersione; aut ex iecoris uitio utero communicato, quippe qua ratione ab eo tympanites fit, eadem uteri inflatio; aut ex retentis uiscosis, crassisque menstribus, quae a natura bene regulari nequeunt.

Flatus quibus de causis detineantur²⁶¹.

Sunt insuper aliquot concausae, quae potius efficiunt, ut flatus detineantur, quam ut generentur, talis est flatuum ipsorum densitas, et crassities, meatuum spissitudo, aut sanguinis exiguus excretusque grumus in uteri ostiolo cunei modo insertus.

Signa.

Dignoscitur affectio haec, quia pecten imusque uenter inflatur ac [N n 3] [286] dolore premitur pungituo, qualis neruosis partibus accidere solet, qui interdum ad septum transuersum, lumbos, et uentriculum excurrit, nonnunquam utrimque ad latera, et saepe ad alterum, saepe ad utrumque inguen se extendit, umbilicumque infestat, et caput per consensum afficit; ac ut ex Hippocrate colligere est,²⁶² pedes tumescunt, et cauae faciei partes, color est iniucundus, cum anxietate anhelat, praesertim cum surgit, et expergiscitur; quidquid edit, aut bibit, ipsam molestat, gemit, ac tristatur magis, quam antea, quam comederit: saepe etiam suffocari uidetur, occultantur menses, non concipit, nerui contrahuntur, uesica dolet, et lotium detinetur, ac uterus, uti scribit Rasius, de loco ad locum uidetur moueri, cum tamen flatus ipsi sint, qui mouentur; flatus interdum per muliebrem pudendum erumpunt, ac uti diximus ad digitorum pulsationem sonus tympani redditur.

A flatibus intestinorum distinctio.

Caeterum in cauo uteri, an in eius angustiis flatus contineantur, exploratur, quia si in cauo, dum uoluitus mulier, sonitus et strepitus auditur, qualis in intestinis quae tormina uexant, et si tangatur uterus, pulsatur instar tympani. Si uero in eius locellis, tantus tumor non adest neque sonitus, dolores uero grauiore fiunt, quia flatus

(261) 1603, 1617: distineantur.

(262) 1 de nat. mul ; 2 de morb. mul.

devido a partos frequentes, ou a aborto especialmente laborioso, ou devido à conversão do útero para alguma parte, ou devido a um vício do fígado, comunicado ao útero; porque da mesma maneira que dele se gera a timpanite, gera-se também a inflação do útero; ou devido à retenção de mênstruos viscosos e crassos, que a natureza não consegue regular bem.

Por que causas os flatos se detêm.

Há, além disso, algumas concausas, que antes fazem que os flatos sejam detidos do que que sejam gerados, como é a densidade dos próprios flatos, e a crassidade, a espessura dos meatos, ou um grumo de sangue exíguo e excretado, inserido no ostíolo do útero, como uma cunha.

Sinais.

Esta afecção reconhece-se, porque a zona púbica e o baixo-ventre incham e são pressionados por uma dor pungitiva, como a que costuma acontecer nas partes nervosas, que, umas vezes, avança para o diafragma, para a zona lombar e para o estômago, outras vezes para ambos os lados, e ora se estende para uma virilha, ora para ambas, e ataca o umbigo e afecta a cabeça por consenso; e, como é possível concluir com base em Hipócrates, intumescem os pés e as partes cavas da face, a cor é desagradável, arqueja com ansiedade, sobretudo quando se levanta e desperta; o que quer que coma ou beba, molesta-a, geme, e entristece-se mais do que antes de ter comido.³⁹⁶ Muitas vezes, também, parece sufocar, a menstruação é ocultada, não concebe, os nervos contraem-se, a bexiga dói e a urina é retida, e o útero, como escreve Rasis, parece mover-se de um local para outro, embora, porém, sejam os próprios flatos que se movem; os flatos, por vezes, irrompem através da parte pudenda da mulher, e, como dissemos, com o bater dos dedos, produz-se o som de um tambor. De resto, examina-se se os flatos estão contidos na cavidade do útero ou nas suas partes estreitas, porque, se na cavidade, enquanto a mulher se vira, ouve-se um som e um estrépito, como as cólicas que atormentam nos intestinos, e se se tocar no útero, pulsa como um tambor.

Distinção dos flatos dos intestinos.

Mas se, nas partes dele, não houver um intumescimento tão grande nem som, as dores tornam-se mais graves, porque os flatos estão mais apertados; distingue-se, por fim, dos flatos dos intestinos, porque os pés e as cavidades dos olhos não intumescem nas mulheres, nem a menstruação e a concepção são impedidas,

(396) Sobre a hidropisia do útero em Hipócrates, veja-se, por exemplo: *As doenças das mulheres*, 1.59-61, 8.116-122L; 2.176; *A natureza da mulher*, 2, 7.312-314L; 35, 7.376-378.

magis coarctantur; tandem a flatibus intestinorum distinguitur, quia pedes, et caua oculorum in illis non intumescunt, neque menses, et conceptus praepediuntur, neque reliqua signa paulo supra ex Hippocrate memorata sunt.

Prognostica.

Hoc malum lethale non est, neque diuturnum, nisi tamen curetur, aliorum malorum origo esse solet, facilius uero curantur flatus, qui in uteri cauo, quam qui in eius angustis coarctantur, illi uero qui continentur in uillis, et angustis rugis, ac ipsius uteri contextura uel raritatibus, curationem admittunt reliquis difficiliorem.

Curatio.

Vt triplex est affectus causa, oclusio uiarum, copia crudorum humorum, et uteri seu caloris impotentia: ita triplex curandi scopus, uteri uias aperire, crudos humores concoquere, inscindere, ac expurgare, uterum et calorem roborare; ut reliquiae discutiantur. Si igitur morbus proueniat ex uteri imbecillitate aut frigidityte, curatio petenda ex propriis capitibus: si ex suppressis menstruis omni arte prouocandi, ac curatione a sanguinis missione auspicata, recurrendum ad caput *de mensium suppressione*: si ex frigore uterum post partum subeunte, uenter feminae accurate ligetur, et sacculi, ac cataplasmata calefacientia applicentur.

Victus attenuans ac discutiens.

Si uero (quod plerumque fit) ortum trahat ex [287] crassis, uiscidis, et frigidis humoribus, qui et meatus obturant, et uteri calorisque uim infringunt, medela perficitur quattuor remediorum generibus, et primo quidem uictu attenuante, ac discutiente, aere odoribus alterato; cibo et potu, qualem descripsimus capite *de mammarum inflatione*, et *de humida uteri intemperie*.

Euacuatio.

Secundo euacuatione per sanguinis missionem, si nihil obstat, ac plenitudo adest, ex axillari; at si ex partu lochia retineantur, ex pede, alioqui raro sanguinis missio iuuat, quia calor est debilis.

nem estão presentes os restantes sinais lembrados um pouco acima com base em Hipócrates.

Prognósticos.

Este mal não é letal, nem crónico; a não ser que, porém, seja tratado, costuma ser a origem de outros males, mas tratam-se mais facilmente os flatos que estão na cavidade do útero, do que aqueles que estão apertados nos seus espaços estreitos; aqueles que, porém, estão contidos nas vilosidades e nas rugas estreitas, e na textura do próprio útero ou nas poucas espessuras, admitem um tratamento mais difícil do que os restantes.

Tratamento.

Como é tríplice a causa da afecção – oclusão das vias, quantidade de humores crus e impotência do útero ou do calor –, assim é tríplice o escopo do tratamento: abrir as vias do útero, elaborar por concocção, fender e expurgar os humores crus, fortalecer o útero e o calor, para que sejam dissipados os resquícios. Se, portanto, a doença for proveniente da fraqueza ou frieza do útero, o tratamento deve ser procurado nos capítulos adequados; se provier dos mênstruos suprimidos, devem ser provocados com toda a arte, e, começado o tratamento pela sangria, deve recorrer-se ao capítulo «A supressão da menstruação».³⁹⁷ Se provier do frio que entra no útero depois do parto, seja o ventre da mulher cuidadosamente ligado, e apliquem-se saquinhos e cataplasmas calefacientes.

Regime atenuante e dissipante.

Mas se (o que geralmente acontece) tirar a origem de humores crassos, víscidos e frios, que não só obturam os meatos, mas também quebram a força do útero e a do calor, faz-se o tratamento com quatro géneros de remédios, e, em primeiro lugar, com efeito, com um regime atenuante e dissolvente, com o ar alterado com odores, com a comida e a bebida que descrevemos nos capítulos «A inflação das mamas» e «A intemperança húmida do útero».³⁹⁸

Evacuação.

Em segundo lugar, com evacuação por meio da sangria, se não houver impedimento, e se houver plenitude, a partir da veia axilar; mas se depois do parto os lóquios estiverem retidos, a partir do pé; de outro modo, a sangria raramente ajuda, porque o calor é débil.

(397) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

(398) *DUMM*, vol. 2, 1.17 e 2.13.

Praeparatio.

Potiusque purgandus pituitosus humor, ac crudus in utero aut uentriculo redundans, facta prius praeparatione per hunc aut similem sirupum: Recipe *seminis anisi, foeniculi, anethi, ameos, rutae, ana semiunciam, fiat decoctio in libris quattuor aquae uel uini ad medias, colaturae adde sirupi de hyssopo, aut de mentha, mellis rosacei ana uncias tres misce, capiat singulo mane uncias quinque deinde purgetur pilulis alephanginis, cochiis, aggregatiuis, de agarico, mastychinis, aureis, quarum capiat drachmam unam singulis septimanis,*

Clyster.

ac intermediis temporibus, clysteres carminatiui administrentur, qui communiter sic parantur: Recipe *foliorum artemisiae, anethi, rutae, calaminthae, pulegii ana manipulum unum seminis cumini, carui, anisi, ana drachmam unam, coquantur secundum artem in sufficiente quantitate aquae uel potius uini optimi, colaturae Recipe uncias decem olei rutacei, anethini, aut macis ana unciam unam et semis, hierae picrae semiunciam, misce.*

Flatus discutientia.

Tertio ac potissimum iis, quae calorem suscitendi, et flatus discutiendi uim habeant, quae in triplici sunt differentia, aut enim exterius admouentur, aut utero iniiciuntur, aut per os assumuntur, eorum amplam segetem reperies capite *de uariis uentriculi accidentibus;*

Sacculi.

peculiariter uero utero, ac sub umbilico applicantur sacculi pleni milio, furfuribus, sale, cumino, aniso, tostis ac calidis, sed minus ponderosi mihi magis probantur; alii qui replentur siccis herbis ut parietaria, ruta, absinthio, artemisia, hederæ terrestris, abrotano, nepeta, origano, calamentho, pulegio, sampsuco, thymo, serpillio, angelica, maiorana,

Insessiones. Fomentationes. Balnea.

ex quibus etiam herbis coctis insessiones, fomentationes, et balnea parari possunt, imprimis tamen prosunt sulphurea, aluminosa, et salsuginosa, uel applicantur cataplasmata ex fimo uaccino, ouino, caprino, semine cumini, rutae et nitro cum uino maluatico, uel distillato, et oleo laurino. Lusitanae feminae utuntur emplastro

Preparação.

Deve, de preferência, ser purgado o humor pituitoso e cru redundante no útero ou no estômago, feita, antes, a preparação por meio deste xarope, ou de um semelhante. *RÉCIPE, de semente de anís, de funcho, de aneto, de âmio, de arruda, meia onça de cada. Faça-se a decocção em quatro libras de água ou de vinho até metade; à coadura acrescenta, de xarope de hissopo ou de menta, de mel de rosas, três onças de cada. Mistura.* Tome cinco onças em cada manhã; seja, de seguida, purgada por pílulas alefanginas, cochias, agregativas, de agárico, de mástique, áureas, das quais tome uma dracma por semana.

Clister.

E, nos intervalos, administrem-se clisteres carminativos, que, geralmente, são preparados assim: *RÉCIPE, de folhas de artemísia, de aneto, de arruda, de calaminta, de poejo, um manípulo de cada; de semente de cominho, de alcaravia, de anís, uma dracma de cada. Cozam-se segundo a arte em quantidade suficiente de água ou, preferencialmente, de vinho ótimo; da coadura RÉCIPE, dez onças; de óleos de arruda, de aneto, ou de macis, uma onça e meia de cada; de hiera picra, meia onça. Mistura.*

Dissipantes dos flatos.

Em terceiro lugar e sobretudo com o que tem a força de suscitar calor e de dissolver os flatos; estes têm três diferenças: ou, com efeito, se aplicam externamente, ou são inseridos no útero, ou tomados pela boca. Encontrarás uma ampla recolha destes no capítulo «Os vários acidentes do estômago»;³⁹⁹

Saquinhos.

mas particularmente no útero e sob o umbigo são aplicados saquinhos cheios de milho, farelos, sal, cominho, anís, tostados e quentes, mas são mais comprovados para mim outros menos pesados que se enchem de ervas secas, como parietária, arruda, absinto, artemísia, hera terrestre, abrótea, nêveda, orégão, calaminta, poejo, a manjerona, tomilho, serpão, angélica, majorana.

Banhos de assento. Fomentações. Banhos.

Com estas ervas cozidas também podem ser preparados banhos de assento, fomentações e banhos; são úteis, primeiro de tudo, os sulfúreos, aluminosos e salsuginosos, ou são aplicadas cataplasmas de estrume de vaca, de ovelha, de cabra, e de semente de cominho, arruda e nitro com vinho malvasia, ou destilado, e com óleo de louro. As mulheres lusitanas usam um emplastro de óleos

(399) DUMM, vol. 2, 2.6.

ex oleo laurino, et rutaceo, in quo incoxerint uitellos ouorum agitados cum puluere seminis cumini, anisi, pulegio, et origano, cui si addas theriacae unciam unam, et aquae uitae tantundem [288] efficacissimum concinnabis.

Vnctiones.

Tota etiam uteri regio inungenda oleo camomillae, liliorum, anethino, rutaceo, hypericonis, in quibus bulliat costus, cinnamomum, charyophylli, et adde parem quantitatem aquae uitae, paratae cum baccis iuniperi, sabinae, hederæ, uel lauri; ex quorum oleorum ac decoctionum supradictarum aequis portionibus uesticae semiplenae sub umbilico applicentur.

Vnguentum.

Aut tale fiat unguentum, Recipe olei rutae, angelicae, liliorum, ana unciam unam, caryophyllorum, costi, cinnamomi ana drachmam unam, aquae uitae finissimae unciam unam coquantur parum, et addita cera, ac theriaca fiat unguentum;

Emplastrum.

aut sequens emplastrum, Recipe bdellii, gummi arabici ana drachmam unam, seminis rutae, agni casti, centaureae minoris, origani, calaminthae, abrotani, cassiae lignae, ameos ana drachmam unam, terebinthinae quantum sufficit, fiat emplastrum, uel ex tryphaeae, ac theriacae aequis quantitatibus ;

Cucurbita.

aut cucurbita magna cum flamma copiosa sub umbilico afixa uiolenter detrahatur, quia incantamento simile est.

Suffitus.

Suffumigia praeterea ex myrrha, ladano, gallia muscata, euphorbio, lasere, et ligno aloes parantur, nisi caput sit laesum.

Pessus.

Vtero immittuntur pessi hac ratione confecti: Recipe caricarum pinguium exacte contusarum, ut grana non percipiantur semidrachmam, cumini, drachmas duas, spumae nitri, drachmam unam, mellis parum, fiant pessi. Secundus recipit foliorum rutae, pulueris cumini, nitri ana drachmam unam, mellis quantum sufficit. Tertius bdellii semidrachmam unam, xylobalsami, carpobalsami, costi ana drachmam unam, origani,

de louro e de arruda, no qual cozeram gemas de ovos batidas com pó de semente de cominho, de anis, de poejo e de orégão; se acrescentares a este uma onça de triaga e outro tanto de aguardente, torná-lo-ás muitíssimo eficaz.

Unções.

Toda a região do útero deve também ser ungida com óleo de camomila, de açucenas, de aneto, de arruda, de hipericão, nos quais ferva custo, canela, cravos-da-índia, e acrescenta igual quantidade de aguardente, preparada com bagas de zimbro, de sabina, de hera, ou de loureiro; apliquem-se sob o umbigo bexigas meio cheias de iguais porções destes óleos e das decocções supracitadas.

Unguento.

Ou faça-se o unguento seguinte. RÉCIPE, *de óleo de arruda, de angélica, de açucenas, uma onça de cada; de cravos-da-índia, de custo, de canela, uma dracma de cada; de aguardente finíssima, uma onça.* Cozam-se um pouco e, adicionada cera e triaga, faça-se o unguento.

Emplastro.

Ou o seguinte emplastro. RÉCIPE, *de bdélio, de goma arábica, uma dracma de cada; de semente de arruda, de agnocasto, de centáurea menor, de orégão, de calaminta, de abrótea, de cássia-lígnea, de âmio, uma dracma de cada; de terebintina, quanto baste.* Faça-se o emplastro, ou de iguais quantidades de *tryphera* e de triaga.

Ventosa.

Ou tire-se violentamente uma ventosa grande, afixada sob o umbigo com abundante chama, porque é semelhante a um encantamento.

Fumigações.

São preparadas, além disso, sufumigações de mirra, láudano, gália-moscada, eufórbio, benjoim, e pau-de-águila, salvo se a cabeça estiver magoada.

Penso.

Introduzem-se no útero pensos confeccionados desta maneira: RÉCIPE, *de figos secos gordos cortados com precisão, de modo que não se sintam os grãos, meia dracma; de cominho, duas dracmas; de espuma de nitro, uma dracma; um pouco de mel; façam-se os pensos.* O segundo tem como RÉCIPE, *de folhas de arruda, de pó de cominho, de salitre, uma dracma de cada; de mel quanto baste.* O terceiro: *de bdélio, uma dracma e meia; de xilobálsamo, de carpobálsamo, de custo, uma dracma de cada; de orégão, de cominho, meia dracma de cada; de óleo de nardo, de óleo de arruda, quantidade suficiente de cada;*

cymini ana semidrachmam, olei nardini, rutacei ana quantum sufficit misce; qui pessi per noctem integram retineantur, ac si acres fuerint, lacte immergantur.

Iniectio.

Cum primis tamen accommodatus est hic uterinus clyster. Recipe *foliorum origani, uiticis, rutae, ana semimanipulum, anisi, ameos, cinnamomi, costi ana semiunciam, olei, et uini ana semilibram, fiat decoctio ad uini consumptionem, cui percolatae adde hierae picrae, aut Archygenis semiunciam.* Subinde obstetrix illitum digitum inserat, incumbentesque sanguinis grumos, sensim dissoluta, ac educat, posteaquam femina in balneo, aut in sessione fuerit; fugienda tamen semper sunt ut aduersissima, quaecunque adstringendi uires possident.

Intus sumenda.

Intus per os assumuntur potiones eiusdem uirtutis, ut Recipe *malorum persicorum nucleos uiginti, contundantur cum duobus uitellis ouorum quibus adde galangae, piperis, cinnamomi, zinziberis, charyophyllorum, croci, nucis, myristicae ana scripula duo sacchari, et uini optimi quantum sufficit, ferueant parum, et calidi unciae quattuor mulieri propinentur facta saepius residentia; prodest etiam stillatitia aqua, aut oleum ex ligno Guaiaco, ebeno, amoniaco, succino, styrace, aut terebinthina arte chymica parata, quarum guttae quattuor aut quinque exhiberi possunt in uncias tribus praecedentis decocti, aut aquae uitae seu theriacalis, cuius uarias descriptiones reperies supra [289] capite *de uteri doloribus*, et mirae operationis sunt ita hoc casu, uel Recipe *quattuor seminum calidorum ana drachmas duas, florum camomillae pugillos duos, uini optimi Hispanici, aut Maluatici libras duas, leuiter bulliant, ac colaturae bibat uncias sex aut uncias quattuor Hippocratici.**

Vteri roboratio. Rotulae.

Quarto et ultimo iis, quae uentriculum confirmare, ac simul flatus dissipare ualeant, ut *tabela una uel altera, diacumini, diagalangae, dianisi, aromatici rosati, diacalaminthes, diaspermaton, diacurcumae, diamarthaе Auicennae, et desuper bibat unciam unam uel alteram uini generosi, aut supra dicti decocti, uel cochleare unum aquae theriacalis.*

Opiata.

Vel sequens concinnetur opiata: Recipe *corticis citri, radice eryngii, florum aurantiorum conditorum ana unciam unam, specierum aromatici rosarum, diacalaminthes,*

mistura. Que estes pensos sejam mantidos durante toda a noite, mas se estiverem ásperos, mergulhem-se em leite.

Injecção.

É, todavia, principalmente adequado este clister uterino. RÉCIPE, *de folhas de orégão, de agnocasto, de arruda, meio manípulo de cada; de anis, de âmio, de canela, de costo, meia onça de cada; de óleo e de vinho, meia libra de cada. Faça-se a decocção até à consumição do vinho; a esta, coada, acrescenta, de hiera picra, ou de Arquígenes, meia onça.* Insira a parteira, de seguida, um dedo untado, e dissolva cuidadosamente os grumos incumbentes de sangue e retire-os, depois de a mulher ter estado no banho ou no banho de assento; deve, porém, ser sempre evitado, porque muito adverso, tudo o que tem força de adstringir.

O que deve ser tomado interiormente.

Tomam-se interiormente pela boca beberagens da mesma virtude, por exemplo RÉCIPE, *de pêssegos, vinte caroços; trituram-se com duas gemas de ovos; a elas, acrescenta, de galanga, de pimenta, de canela, de gengibre, de cravos-da-índia, de açafraão, de noz-moscada, dois escrúpulos de cada; de açúcar e de vinho ótimo, quanto baste. Fervam um pouco e sejam dados a beber à mulher os resíduos feitos muitas vezes em quatro onças do caldo; é também útil a água destilada, ou óleo de lenho guaiaco, de ébano, de amoníaco, de súpino, de estoraque, ou terebintina preparada por arte química; destas, podem ser administradas quatro ou cinco gotas em três onças do decocto precedente, ou de aguardente ou teriacal, da qual encontráras várias descrições acima no capítulo «As dores do útero», e que, neste caso, são de admirável operação; ou RÉCIPE, *das quatro sementes quentes, duas dracmas de cada; de flores de camomila, dois pugilos; de vinho hispânico ou malvasia ótimo, duas libras. Fervam levemente, e beba, da coadura, seis onças, ou quatro onças de vinho hipocrático.**

Fortificação do útero. Rótulas.

Em quarto e último lugar, com o que é eficaz para fortificar o estômago e, ao mesmo tempo, dissipar os flatos, como uma ou duas tabelas de *diacuminum*, *diagalanga*, *dianisum*, aromático de rosas, *diacalaminta*, *diaspermaton*, *diacúrcuma*, *diamarta* de Avicena, e por cima beba-se uma onça ou duas de vinho generoso, ou do decocto supracitado; ou uma colher de água teriacal.

Opiato.

Ou cozinhe-se o seguinte opiato. RÉCIPE, *de casca de cidra, de raiz de eríngio, de flores de laranjeira condimentadas, uma onça de cada; de especiarias de aromático de rosas,*

diaspermaton, aut diagalangae, aut drachmam unam, confectionis saccharatae, anisi aut charyophyllorum drachmas duas cum sirupo de corticibus citri, fiat opiata, cui adde si patiens non recusat, theriacae drachmas duas.

Morselli.

Aut Recipe diacurcumae, diagalanga ana drachmas tres, conseruae florum aurantiorum uncias duas sacchari dissoluti in succo rutae purificato quantum sufficit fiant morselli. Aut quattuor seminum calidorum, baccarum lauri ana semiunciam, galangae, zinziberis ana drachmas duas anisi incrustati, uncias duas sacchari dissoluti in aqua rutae quantum sufficit, fiat confectio per tabellas; utile est assumere singulo mane drachmas duas theriacae uel mithidratii cum unciis duabus uini, aut cum aqua connamomi, aut guttas aliquot aquae anisi, cinnamomi, charyophyllorum, uel macis arte chymica paratae. Aut species seu pulueres supradicti quibus magis ea forma arriserit exhibentur ab semiuncia ad unciam unam cum modico uino.

Sudorifica.

Attamen mirum in modum in hoc genere prodest sudare ex decocto chynae, sarsae, aut ligni Indici, nam et flatus dissoluit, et uentriculum, uterum, ac uniuersi corporis partes strenue roborat: plura hic poteris transferre, ex capite de flatuoso mammarum tumore, et de uteri doloribus.

De uteri inflammatione.

Caput XXI.

Definitio.

Idem est partem aliquam inflammari, ac si peruri, succendi ignisque dicas, est autem proprie uteri inflammatio, quam Graeci phlegmone uocant, tumor praeter naturam, ex affluente sanguine in [O o] [290] aliqua uteri parte collectus cum dolore, rubore, tensione, renixu ac pulsatione, si materia crescit, et pus conficitur, quia tunc omnia symptomata excandescunt.

de diacalaminta, de diaspermaton, ou de diagalanga, ou de confeição açucarada, uma dracma; de anis ou de cravos-da-índia, duas dracmas; com xarope de cascas de cidra, faça-se o opiato, a que se junta, se a paciente não recusar, duas dracmas de triaga.

Pedaços.

Ou RÉCIPE, de diacúrcuma, de diagalanga, três dracmas; de conserva de flores de laranjeira, duas onças; de açúcar dissolvido em suco de arruda purificado, quanto baste, façam-se pedaços. Ou, das quatro sementes quentes, de bagas de loureiro, meia onça de cada; de galanga, de gengibre, duas dracmas de cada; de anis incrustado, duas onças; de açúcar dissolvido em água de arruda, o quanto baste. Faça-se a confeição em tabelas. É útil tomar a cada manhã duas dracmas de triaga ou de mitridato com duas onças de vinho, ou com água de canela, ou algumas gotas de águas de anis, de canela, de cravos-da-índia, ou de macis, preparadas por arte química. Ou administram-se as especiarias ou os pós supramencionados às mulheres a quem agrade mais esta forma, desde meia até uma dracma com um pouco de vinho.

Sudoríficos.

Ajuda, porém, de modo admirável neste género de remédios suar com um decocto de raiz-da-china, de salsaparrilha, ou de lenho índico, pois não só dissolve os flatos, mas também robustece vigorosamente o estômago, o útero, e as partes de todo o corpo; poderás trazer para aqui mais informação a partir dos capítulos «O intumescimento flatuoso das mamas», e «As dores do útero»⁴⁰⁰.

A inflamação do útero.

21.º Capítulo.

Definição.

Alguma parte inflamar-se é o mesmo que se disseres que se abrasa, se acende e se incendeia; em sentido próprio, porém, a inflamação do útero, a que os Gregos chamam *phlegmone*,⁴⁰¹ é um intumescimento contrário à natureza, acumulado do sangue afluente em alguma parte do útero, com dor, rubor, tensão, resistência e pulsação, se a matéria cresce e se forma pus, porque então todos os sintomas se agravam.

(400) DUMM, vol. 2, 1.17; 2.7.

(401) Isto é, inflamação.

Pars affecta.

Scire autem licet in inflammatione e caua per tenues non in uteri capacitatem, sed in illius substantiam sanguinem effundi, nec purum semper sanguinem, sed interdum flaua bile, pituita, aut melancholia perfusum: duplicem quoque esse inflammationem siccam unam, quando nullo affluente humore calor natiuus efferuescit, quae ueluti febris est membri, ac *phlogosis* nuncupatur: humidam alteram, quae ex calida fluxione membrum occupante originem trahit, de qua cumprimis sermo hic institutus est, in eaque considerandum, an humor iam putruerit, an solum acris sit, uitietur in parte, et incalescat, ut docet Galenus 2 *Ad Glauconem*.

Distinctio. Causae.

Differt a suffocatione ex utero calore nimio, et febre ardente, quam perpetuo habet comitem: a grauidatione, dolore, duritie, et calore: sit a causis externis, ut ex percussione, casu, abortu, partuue sinistro, ut idem Galenus auctor est;²⁶³ aut etiam ex concubitu rationis metas excedente, unde uterus ardet, ac debilitatur; praeterea ex sessione in sella duriori, ambulatione longa et intensa, praesertim instantibus menstruis; ex frigiditate externa prohibente transpirationem, aut flatuum copia, uel exulceratione, et dolore, uel cucurbitularum applicatione supra uterum, ab his enim omnibus uteri calor intenditur et ipse debilior redditur.

Internae causae sunt multus sanguis feruidus, qui ex alimento abundat, et ex uena caua per capilares effunditur, aut qui retinetur post partum, uel certe dum ad menstruas purgationes fluit. Arabes, quos sequitur Vallescus, et Mercurialis nimiam seminis retentionem addunt, quibus assentire nequeo, quia quantumuis retineatur semen, uteri substantiam non permeat, sed intra uasa, aut in uteri capacitatem putrescit, ubi potius conuulsionem aut suffocationem concitat, quam inflammationem, quippe non aliunde quod libet membrum solet inflammari, quam a supefluitate proprii nutrimenti.

Signa.

Signa triplicia numerantur, quaedam inflammationem ostendunt, quaedam tempora ipsius; alia partem affectam, et inflammationem quidem produnt, dolores ardentis iuxta loca muliebria, et pubem ac imum uentrem, coxas, lumbos, qui

(263) Lib. de humoribus.

Parte afectada.

É possível, porém, saber que, na inflamação a partir da veia cava através das ténues, o sangue é derramado não para a capacidade do útero, mas para a substância dele, e nem sangue puro, mas, por vezes, impregnado com bÍlis amarela, pituíta ou melancolia; também é possível saber que há dois tipos de inflamação: uma seca, quando, sem afluência de humor algum, o calor nativo efervesce, que é como a febre de um membro, e é designada flogose; outra húmida, que tira a sua origem da fluxão quente que ocupa o membro, sobre a qual, em primeiro lugar, este discurso foi instituído, e nela deve considerar-se se o humor já apodreceu, ou se apenas é acre, se está viciado em parte, e se aquece, como ensina Galeno em *A Glauco*, 2.

Distinção. Causas.

Difere da sufocação do útero pelo calor excessivo e pela febre ardente, que tem sempre como companheira; pelo peso, pela dor, pela dureza e pelo calor; acontece por causas externas, como uma pancada, uma queda, um aborto ou um parto sinistro, como é da autoria do mesmo Galeno; ou também pelo concúbito que excede os limites do razoável, pelo que o útero arde e é debilitado; além disto, por se estar sentado numa cadeira mais dura, por um passeio longo e intenso, sobretudo na iminência dos mênstruos; por uma frigidez externa que impede a transpiração, ou pela abundância de flatos, ou pela exulceração e pela dor, ou pela aplicação de ventosas sobre o útero; é que o calor do útero estende-se devido a todas estas causas, e ele próprio torna-se mais débil.

As causas internas são muito sangue férvido, que abunda a partir do alimento e é derramado da veia cava através das capilares, ou que é retido após o parto, ou certamente enquanto flui para as purgações menstruais. Os Árabes, os quais Valesco segue, e Mercuriale juntam uma excessiva retenção da semente, mas não posso concordar com eles, porque independentemente do quanto a semente seja retida, ela não permeia a substância do útero, mas apodrece dentro dos vasos, ou na capacidade do útero, onde causa mais a convulsão ou a sufocação do que a inflamação, porque não costuma inflamar-se um membro qualquer por outra razão que não pela superfluidade do nutrimento do próprio.

Sinais.

Contam-se sinais de três tipos: uns expõem a inflamação, outros os tempos dela; outros, na verdade, apresentam a parte afectada e a inflamação, dores ardentes junto às partes mulheris, da púbis e do baixo-ventre, das ancas, da zona lombar,

etiam ad clauiculam porriguntur, ac si magna fuerit septi compressio, suffocatione premuntur feminae [291] si minor magna saltem adest respirandi difficultas, unde Medici parum exercitati pleuritidem esse autumant, non aduertentes intenso peritoneo, quo uterus superiori parte alligatur, necessario septum etiam distendi. Hippocrates qui tam fallere²⁶⁴, quam falli nescit, alia addit signa,²⁶⁵ quod nimirum menses occultantur, aut pauci fiunt, ceruix multis tenuibusque uenulis instar araneorum telae uarietur; uenter incenditur ac nunc durus, nunc mollis est, nunc etiam tumidus, ut quodammodo praegnans uideatur, uomit post cibum, animo linquitur, et dolores sentit, ac, ut scribit exactissimus Galenus²⁶⁶ capitis dolor adest, potissimum in parte politica, et in radicibus oculorum ob uapores putres eo ex utero ascendentes, nonnunquam etiam conuulsio, et affectiones uentriculi per consensum affecti, sed et acuta febris perpetuus ei comes existit, ob maximam cum corde per arterias sympathiam; pulsus initio magnus, celer, deinde paruus, debilis, creber.

Signa temporum, inflammationes uteri. Febris cum horrore non intermittens.

Quae omnia symptomata in aumento ingrauescunt, nam dum pus consicitur, dolores et febres magis accidunt praesertim exacerbantur dolores uentris pulsatiles, deliria, animi deliquia, singultos, extremorum frigiditas, retentio excrementorum, et capitis cruciatus, febris cum horrore, non quia intermittens, sed ob retractionem caloris, et spiritus ad interiora, quae magis sub uesperum accidunt, accessiones inordinatae, dentium stridor, quae omnia indies acerbiora fiunt, donec confecto pure mitescunt, ac denuo exacerbantur, cum abscessus iam iam rumpitur; et tunc pubes intumescit, inundatio in utero percipitur, et urina ac alui excrementa supprimuntur, facto ex pure iuxta partem affectam impedimento.

Terminationum signa.

Atque haec quidem si in suppurationem desinat, uerum si discutiatur, quod semper optandum (nosti tu enim inflammationes aut reprimi, aut discuti, aut in pus uerti, aut indurari) symptomata quiescunt, et tumor aboletur, sin autem in scyrrhum conuertatur, febris ac dolor, reliquaque symptomata mitiora fiunt, tumor tamen,

(264) 1603: fallere; 1617: uallere.

(265) 2 *de morb. mul.*

(266) *Lib. de humoribus et 6 popul. p. 1, cap. 2.*

que também se estendem até à clavícula; mas, se for grande a compressão do diafragma, as mulheres são oprimidas pela sufocação; se for menor, há, pelo menos, uma grande dificuldade em respirar, donde os médicos pouco experientes pensam que é pleurite, não notando que, quando está tenso o peritoneu, ao qual o útero está ligado pela parte superior, distende-se necessariamente também o diafragma. Hipócrates, que não sabe nem enganar nem estar enganado,⁴⁰² acrescenta outros sinais:⁴⁰³ por exemplo, que a menstruação se oculta, ou é em pouca quantidade, que a cérvis fica variegada com muitas e ténues vénulas, como teias de aranhas; o ventre incendeia-se e ora é duro, ora é mole, ora também túmido, de tal forma que, de certo modo, parece grávido; a mulher vomita depois da refeição, desmaia e sente dores, e, como escreve o rigorosíssimo Galeno, há dor de cabeça, especialmente na parte de trás e nas raízes dos olhos, por causa dos vapores podres que sobem do próprio útero; também, algumas vezes, convulsão e afecções do estômago, afectado por consenso, mas também uma febre aguda é-lhe uma companheira perpétua, por causa da máxima simpatia com o coração através das artérias; o pulso, no princípio, é grande, célere; de seguida, pequeno, débil, frequente.

Sinais dos tempos, inflamações do útero. Febre não intermitente com calafrio.

Todos estes sintomas se agravam no incremento da doença pois enquanto se gera o pus, ocorrem mais dores e febres; exacerbam-se, sobretudo, as dores pulsáteis do ventre, os delírios, os delíquios do ânimo, os soluços, o frio das extremidades, a retenção de excrementos, e as excruciações da cabeça, a febre com calafrio, não porque é intermitente, mas por causa da retracção do calor e dos espíritos para as partes interiores, o que ocorre mais ao anoitecer, as acessões desordenadas, o estridor dos dentes; e todas estas coisas se tornam mais acerbadas a cada dia, até ao momento em que, depois de se gerar o pus, aliviam; e exacerbam-se novamente quando o abcesso rapidamente se rompe; então, a púbis intumescce, percebe-se uma afluência de líquido no útero, e a urina e os excrementos do ventre são suprimidos, fazendo-se o impedimento devido ao pus junto à parte afectada.

Sinais do termo.

E isto se, com efeito, acabar em supuração, mas se se dissipar, o que deve sempre ser desejado (pois tu sabes que as inflamações ou são reprimidas ou dissipadas, ou transformadas em pus ou endurecidas), os sintomas acalmam e o intumescimento acaba; mas se, porém, for convertido em cirro, a febre, a dor e os restantes

(402) É citação de Macróbio, *Comentário a O sonho de Cípião*, 1.6.

(403) *As doenças das mulheres*, 2.170, 8.350L.

et renixus, grauitasque, ac corporis segnicies permanent: si in hydropem euadat, uentris moles uacua apparet, aluus aqua impletur, umbilicus prominet, osculum uteri gracile fit, superiora corporis attenuantur, somnus profundus, ac sensuum obtusio, caligo, et sudor frontis, sitit, cibum auersatur, alui excrementa olida fiunt.

Signa partis affectae.

Adhaec contingit nonnunquam inflammari partem anticam, quae uesicae adhaeret, et tunc in pubem dolor inclinatur, et urinae difficultas adest, aut stillicidium; parte uero posteriori, qua recto intestino incumbit, [O o 2] [292] inflammata, dolor lumbos infestat, et circa spinam magis haeret, et aluus supprimitur; quod si latera uteri inflammentur, inguina distenduntur, et crura grauantur, aegre mouentur, et interdum claudicare coguntur, aliquando in superna fundi parte inflammatio est, ac tunc minus dolet, sed partes umbilico circumiacentes, dolore, pondereue cruciantur; demum si in uteri ostiolo, ceruice, aut iuxta pudendum inflammatio fit, euidens signum ex tactu desumitur, quia obstetricis digito immisso, ostiolum durum, rigidum et ardens percipitur maxime si speculo matricis locus dilatetur, tumor oculis sese obiiicit; ac tandem in ea parte quae inflammationem patitur magis dolor intenditur, quod si uniuersa uteri substantia inflammetur, totus uterus undequaque inflammatione obsessus pulsatilem cruciatum sentit.

Signa humorum.

Iam uero si ex feruido tenuique sanguine fiat, lingua nigrescit, sitit, deliratque femina, et urina rubea apparet, uel cum liuiditate subrubra, pulsus magnus, plenus, undosus, uenae tument: si ex flaua bile, oculi flauent, sitis est ingens, inquietudo, anxietas.

Prognostica.

Malum hoc, inquit Fernelius, in ceruice, quam in utero, frequentius, quia carnosior, at in ceruice, et ore ipsius uteri minus periculosum, quia remediis expositum: adhaec maior inflammatio, et quae plures uteri partes occupat, minore deterior; sudor gelidus, uocis interceptio, cum animi deliquo pessimum; potissimum si reliqua symptomata exacerbentur uiribus labantibus, ac pulsu inaequali, mortem portendunt; Inflammatio uteri aliquando degenerat in erysipelatem, oedema, scyrrhum, raro in cancrum, rupto abcessu si pus exierit, album, leue, aequale ac

sintomas tornam-se mais brandos; o intumescimento, porém, a resistência e a indolência do corpo permanecem. Se passar para hidropisia, o volume do ventre aparece vazio, o ventre enche-se de água, o umbigo torna-se proeminente, o orifício do útero torna-se grácil, os membros superiores do corpo são enfraquecidos, o sono é profundo, e há uma obtusão dos sentidos, caligem e suor da fronte, tem sede, repele a comida, os excrementos do ventre tornam-se fétidos.

Sinais da parte afectada.

Além disso, acontece, por vezes, inflamar-se a parte da frente, que está ligada à bexiga, e então a dor inclina-se para a púbis, há dificuldade em urinar, ou estilicídio; mas quando está inflamada a parte posterior, na qual se apoia no intestino recto, a dor ataca a zona lombar e detém-se mais em torno da espinha, e suprime-se o ventre; e, se se inflamarem os lados do útero, as virilhas distendem-se e as pernas ganham peso, movem-se com dificuldade, e, por vezes, são forçadas a coxear; ocasionalmente, há inflamação na parte superior do fundo do útero, e então dói menos, mas as partes circunjacentes ao umbigo são excruciantes pela dor ou pelo peso; por fim, se se formar a inflamação no ostíolo do útero, na cérvix, ou junto à parte pudenda, toma-se o sinal pelo toque, porque quando a parteira introduz o dedo, percebe-se o ostíolo duro, rígido e ardente; especialmente se o local for dilatado por um espéculo da matriz, o intumescimento apresenta-se à vista; e, finalmente, a dor estende-se mais naquela parte que sofre a inflamação; e, se toda a substância do útero estiver inflamada, o útero todo, ocupado em todos os lados pela inflamação, sente uma excruciação pulsátil.

Sinais dos humores.

Mas se acontecer devido ao sangue férvido e ténue, a língua enegrece, a mulher tem sede e delira, e a urina aparece rúbea, ou avermelhada com lividez, o pulso é grande, pleno, undoso, as veias intumescem; se devido a bÍlis amarela, os olhos ficam amarelos, a sede é ingente, há inquietude e ansiedade.

Prognósticos.

Este mal, diz Fernel, é mais frequente na cérvix do que no útero, porque é mais carnosa, mas na cérvix e na boca do próprio útero é menos perigoso, porque está exposto aos remédios. Além disso, uma inflamação maior e que ocupa muitas partes do útero é pior do que uma menor; um suor gélido, a intercepção da voz, com delíquio do ânimo, é péssimo; especialmente se os restantes sintomas forem exacerbados pelo colapsar das forças e por um pulso desigual predizem a morte. A inflamação do útero degenera, às vezes, em erisipela, edema, cirro, raramente em cancro; rompido o abscesso, se sair pus branco, ligeiro, uniforme

boni odoris, bonum: si uariegatum ac substantiae diuersae, et prauis odoris, malum, fluxus uentris, et copia urinae inflammationi superueniens, bonum.

Curatio.

Duplex curandi scopus, prohibere id quod fit, et auferre, quod factum est; primum completur diuersionibus, secundum repellentibus, discutientibus, ac suppurantibus.

Victus tenuis ac frigidus.

Erunt itaque quinque remediorum genera opportuna. Primum uictus tenuissimus, ac refrigerans; ac primis quidem diebus satis erit pro cibo cremorem psitanae exhibere, aut cucurbitam cum saccharo bullitam, et omphacion, lactucam, endiuia, seu scariolam coctam addito oleo, sale, et aceto; uel brodium ex iisdem herbis paratum in iure pulli: et panem lotum cum conserua rosarum a tertio die conceduntur oua sorbilia, ac pulli gallinacei caro.

Potus.

Potus esto [293] aqua hordei, uel cocta cum coriandro praeparato, aut scorsonera, uel in qua aurum ignitum fuerit saepe extinctum aut uinum granatorum, aut aqua hordei, uel stillatitia endiuiae, acetosae, uiolarum aut certe secundana cereuisia: a uino penitus abstinendum.

Inflammationes internae a somno augentur.

Constituatur patiens in cubiculo obscuro, et frigido, quies imperanda, maxime crurum, quae ob omni motu prohibeantur, uigilet quantum potest, quia inflammationes internae, dicente Galeno,²⁶⁷ a somno augentur, caueat etiam an animi perturbationibus ac Venere. Alui excrementa, si naturae compulso non euacuentur, molli educantur clystere.

Auersio et euacuatio. Sanguinis missio.

Secundo iis, quae simul auertere, et euacuare ualeant, quod primum fiet sanguinis missione, ex altera, uel utraque basilica iuxta uirium robur; postea ex pedibus, si ex laborioso partu, uel abortu, uel ex mensium suppressione citra plenitudinem, aut post largam sanguinis ex quauis parte perfusionem, oriatur, quod fieri Galenus

(267) 6 *epid.* 4, 17.

e de bom odor, é bom. Se for variegado e de substância diversa e de mau odor, é mau. Fluxo do ventre e abundância de urina que sobrevêm à inflamação é bom.

Tratamento.

São dois os escopos do tratamento: impedir o que se forma e retirar o que está formado; o primeiro executa-se por meio de desvios; o segundo, por meio de repelentes, dissolventes e supurantes.

Regime ténue e frio.

Haverá, assim, cinco géneros de remédios oportunos. Primeiro, um regime tenuíssimo e refrigerante; e, com efeito, nos primeiros dias, será suficiente dar, em vez de comida, cremor de tisana, ou abóbora fervida com açúcar, e agraço, alface, endívia, ou escarola cozida, juntando-se óleo, sal e vinagre; ou caldo destas mesmas ervas preparado em caldo de frango, e pão lavado com conserva de rosas; a partir do terceiro dia, admitem-se ovos sorvíveis e carne de frango.

Bebida.

Que a bebida seja água de cevada, ou cozida com coentro preparado, ou escor-cioneira, ou na qual tenha sido muitas vezes apagado ouro em ignição, ou vinho de romãs, ou água de cevada, ou água destilada de endívia, de azeda, de violetas ou, por certo, cerveja, como bebida secundária; deve abster-se completamente de vinho.

As inflamações internas são aumentadas pelo sono.

Coloque-se a paciente num quarto escuro e frio, deve recomendar-se o descanso, sobretudo das pernas, que devem ser impedidas de qualquer movimento, mantenha-se acordada o quanto puder, porque as inflamações internas, diz Galeno, são aumentadas pelo sono;⁴⁰⁴ evite também as perturbações do ânimo e Vénus. Os excrementos do ventre, se não forem evacuados pela compulsão da natureza, devem ser retirados por meio de um clister brando.

Desvio e evacuação. Sangria.

Segundo, com o que é eficaz para, ao mesmo tempo, desviar e evacuar, o que se fará primeiro pela sangria a partir de uma ou de outra basílica, conforme a robustez das forças; de seguida, a partir dos pés, se tiver origem num parto laborioso, ou num aborto, ou na supressão da menstruação sem plenitude, ou depois de uma longa perfusão de sangue de uma parte qualquer, o que Galeno

(404) *Comentário a Epidemias*, 17.2, 175-179K.

iubet.²⁶⁸ Quippe tunc credibile est sanguinem in toto non redundare, licebitque non secunda die dumtaxat, uerumetiam tertia, et quarta detractorem repetere iuxta uires, aetatem, habitum corporis, et tempus anni, quin etiam cucurbitulae cum scarificatione coxis applicentur, et uomitus prouocetur, cathartica uero minime adhibenda, quantumcunque alius a sanguine humor redundet, ne ad affectam partem magis trahant, et inflammatio augeatur: exhiberi tamen potest lenitium, quod diuretica nequaquam recipiat.

Sirupi.

Praemissis itaque sirupis uiolarum, acetoso, endiuiae, portulacae, cum aquis cichorei agrimoniae, sonchi, uiolarum ac similibus, boli conficiantur ex uncia una uel altera cassiae, uel tamarindorum, cum saccharo, aut eadem lenitiua in uncii quattuor decocti florum cordialium dissoluantur, uel unciae duae mannae in iure gallinae: aut apozemata ex supra dictis herbis, et radicibus earundem cum tamarindis, et saccharo concinnetur.

Topica.

Tertio topicis ac primum iis, quae repellant, in quem finem sedeat femina usque ad umbilicum in aqua tepida, cui rosaceum sit admixtum, et immo uentri ac lumbis lana oxyrrodino imbuta imponatur absque ligatione: aut sequens cataplasma: Recipe *foliorum plantaginis, uitis, polygonii, portulacae ana manipulum unum*, pistentur diligenter, et panno lineo excepta, praedictis locis applicentur, quibus addi potest farina foenugraeci, seminis lini, hordei, et fabarum: aut si erisypelatos fit [O o 3] [294] inflammatio, quod ex igneo calore percipies, adiunges umbilicum Veneris, hyosciamum, nymphaeae flores, et papaueris semina aut folia.

Galenus laudat hoc emplastrum: Recipe *balaustiarum, corticum mali granati ana unciam unam, coquantur in uino austero aut sapa, contundantur, et adde succi semperuiui, solani, aut plantaginis uncias duas, farinae hordei unciam unam et semis, misce; hoc etiam dolorem sedat, et digerit: radice althaeae, maluae ana manipulum unum et semis, foliorum uiolarum, meliloti ana pugillum unum, coquantur, contundantur, ac per cribrum extrahantur, et adde farinae hordei pugillum unum, seminis lini semipugillum, olei rosarum pugillum unum misce, fiat cataplasma, semper aliquid decoctionis addendo.*

(268) 13 meth. 19 et de sang. miss. 18.

ordena que se faça.⁴⁰⁵ Porque, então, é credível que o sangue não é redundante no todo, e será lícito, não somente no segundo dia, mas também no terceiro e quarto, repetir a extracção conforme as forças, a idade, a compleição do corpo e a altura do ano, e até que se apliquem ventosas nas ancas com escarificação e que se provoque o vômito, mas os catárticos não devem ser aplicados, independentemente de ser redundante outro humor, que não o sangue, para que não atraíam mais para a parte afectada e aumente a inflamação. Pode, porém, ser aplicado um lenitivo, o qual de modo nenhum pode receber diuréticos.

Xaropes.

E assim, tomados antes xaropes de violetas, acetoso, de endívia, de portulaca, com águas de chicória, de agrimónia, de serralha, de violetas e coisas semelhantes, confeccionem-se bólus com uma onça ou duas de cássia, ou de tamarindos com açúcar ou dissolvam-se os mesmos lenitivos em quatro onças de decocto de flores cordiais, ou duas onças de maná em caldo de galinha, ou apózemas das ervas citadas e cozinhe-se com as raízes das mesmas com tamarindos e açúcar.

Tópicos.

Terceiro, com tópicos, e primeiro com aqueles que repelem; para este fim, sente-se a mulher até ao umbigo em água tépida, à qual deve ser misturado óleo rosáceo, e no baixo-ventre e na zona lombar coloque-se lã embebida em oxirródino, sem ligação; ou a seguinte cataplasma. RÉCIPE, *de folhas de tanchagem, de videira, de polígono, de portulaca, um manípulo de cada*. Pisem-se diligentemente, e recolhidos num pano de linho, apliquem-se nos locais referidos, aos quais pode ser adicionada farinha de feno-grego, de semente de linho, de cevada e de favas; ou, se a inflamação for erisipelatosa, coisa que perceberás com base no calor ígneo, juntarás umbigo-de-vénus, hioscíamo, flores de ninfeia, e sementes ou folhas de papoila.

Galeno louva este emplastro: RÉCIPE, *de flores de romã, de cascas de romã, uma onça de cada*. Cozam-se em vinho austero ou arrobe, esmaguem-se, e acrescenta, de suco de sempre-viva, de solano ou de tanchagem, duas onças; de farinha de cevada, uma onça e meia. Mistura. Este também seda a dor e desagrega: *de raiz de alteia, de malva, um manípulo e meio de cada; de folhas de violetas, de meliloto, um pugilo de cada*. Cozam-se, esmaguem-se e extraíam-se através de um crivo, e acrescenta, de farinha de cevada um pugilo; de semente de linho, meio pugilo; de óleo de rosas, um pugilo. Mistura. Faça-se a cataplasma, juntando sempre um pouco da decocção.

(405) O método terapêutico, 10.925K.

Iniectioes.

Ad haec ex oleo rosato, myrtino, cum succo plantaginis, et aceto iniectioes parentur, quia citius ad locum affectum perueniunt; aut Recipe *foliorum plantaginis, nymphaeae, solani, endiuiae ana manipulum unum, rosarum rubrarum pugillos duos, coquantur ad tertias, et adde olei myrtini unciam unam, aceti semiunciam, in uterum iniicito.*

Pessi.

Pessi insuper ex iisdem herbis contusis, aut ex succo earundem cum oleo rosato et aceto rite parantur; et per sedem hic clyster iniiciatur: Recipe *radicis althaeae uncias duas, foliorum maluarum, uiolarum, lactucae, florum nymphaeae ana manipulum unum seminis cucumeris, aut peponis ana pugillos duos, prunorum numero duodecim, seminis lini, florum uiolarum ana pugillos duos, coquantur ad tertias, iuris unciis sex adde olei rosarum, uiolarum ana uncias duas, misce, fiat clyster in pauca quantitate, ne compressione dolores concitet.*

Doloris sedatio.

At si uehementissimus adsit cruciatus, quem omnino mitigare oporteat in uterum proiice *lactis caprini, uel ouilli uncias quattuor cum granis tribus opii, uel camphorae, aut aquae arnoglossae uncias tres cum drachmis duabus collyrii albi Rasis, aut hoc pessarium uteri osculo apponatur; cerae albae scripula quattuor, medullae cerui drachmam unam, adipis anserini drachmam unam et semis, croci grana decem misce, ac linteo excipe, aut pessus aureus a nobis saepius inculcatus, qui fere ex superioribus fit medicamentis, additis duabus uel tribus uitellis ouorum, et oesypi drachmis duabus, aut tria capita papaueris albi, coquantur in libra una sapae, aut uini austeri ad tertias, tunc reiectis capitibus reliquum coletur, et adde galbani, myrrhae, thuris, opii, ana semiunciam, cassiae drachmas tres singula per se terantur, et paulatim decocto misceantur, donec ad mellis spissitudinem redigantur, tunc adde oesypi, medullae ceruinae, adipis anserini ana drachmas quattuor diligenter misceantur ac seruentur, tempore utendi, eam quantitatem, quam uolueris, oleo rosato dilue, ac subdito in pessarii forma, aut fiant pessi ex contusis herbis frigidis, supra iam recensitis, additis axungiis, et oleis, plura alia mutuabis ex Aetio;²⁶⁹ ex praedictis cum capitibus*

(269) Lib. 16, c. 83.

Injecções.

Preparem-se, além disto, injecções de óleos de rosas e de murta, com suco de tanchagem e com vinagre, porque chegam mais depressa ao local afectado. Ou RÉCIPE, *de folhas de tanchagem, de ninfeia, de solano, de endívia, um manípulo de cada; de rosas vermelhas, dois pugilos. Cozam-se até à terça parte, e acrescenta, de óleo de murta, uma onça; de vinagre, meia onça.* Introduza-se no útero.

Pensos.

São preparados convenientemente, além disso, pensos das mesmas ervas esmagadas ou com o suco delas, com óleo de rosas e vinagre; e, através do ânus, introduza-se este clister: RÉCIPE, *de raiz de alteia, duas onças; de folhas de malvas, de violetas, de alface, de flores de ninfeia, um manípulo de cada; de semente de pepino ou de melão, dois pugilos de cada; de ameixas, em número de doze; de semente de linho, de flores de violeta, dois pugilos de cada. Cozam-se até à terça parte. A seis onças de caldo, acrescenta, de óleo de rosas, de violetas, duas onças de cada.* Mistura. Faça-se o clister em pouca quantidade, para não suscitar as dores com a compressão.

Sedação da dor.

E se houver uma excruciação muitíssimo forte, a qual é necessário que seja totalmente mitigada, introduz no útero, *de leite de cabra ou de ovelha, quatro onças com três grãos de ópio ou de cânfora, ou, de água de tanchagem, três onças com duas dracmas de colírio branco de Rásis, ou coloque-se este pessário no orifício do útero: de cera branca, quatro escrópulos; de medula de cervo, uma dracma; de gordura de ganso, uma dracma e meia; de açafraão, dez grãos.* Mistura e recolhe num pano de linho, ou o penso áureo muitas vezes mencionado por nós, que se faz praticamente dos medicamentos anteriores, adicionadas duas ou três gemas de ovos e, de ésipo, duas dracmas, ou três botões de papoila branca. Cozam-se numa libra de arrobe, ou de vinho austero até à terça parte; então, postos de lado os botões, coe-se o restante, e acrescenta, de gálbano, mirra, incenso, ópio, meia dracma de cada; de cássia, três dracmas. Moam-se cada uma por si, e paulatinamente, misturem-se no decocto, até que se reduzam à espessura do mel; acrescenta, então, de ésipo, de medula de cervo, de gordura de ganso, quatro dracmas. Misturem-se diligentemente e fervam-se, no tempo da utilização; dilui em óleo de rosas a quantidade que quiseses e aplica na forma de pessário; ou façam-se pensos das ervas frias esmagadas, já enumeradas acima, acrescentados enxúndias e óleos. Tomarás muitas outras coisas de Aécio;⁴⁰⁶ do que foi dito, com botões de papoila,

(406) Sobre a inflamação e os seus tratamentos em Aécio, veja-se *Enciclopédia médica*, 16.79-83, 458-470R.

papaueris in sessiones, et euaporationes conficies; uel pubi imponatur mica panis madida in lacte uaccino, oleo rosato uel camomillae, uitellis ouorum, et croco.

Signa discussionis. Discutientia medicamenta topica.

[295] Quarto ubi curatio processerit, considerandum an ad discussionem tendat, quod ex declinatione inflammationis, et doloris sine ponderositate cognoscitur, ac ex deficiente pulsatione, quae in tumore praeerat, dicente Guidone,²⁷⁰ tunc cibi liberius concedantur, et ea administrentur medicamenta, quae laxare, et omnino discutere ualeant, quod fiet supra iam dictis remediis, detrahendo de frigidis et adendo in balneo, et in sessionibus radices et folia maluae, althaeae, folia saluiae, pulegii, anethi, ac flores camomillae, aut sequens cataplasma, *radicum althaeae, liliorum ana unciam unam, foliorum maluae manipulum unum, artemisiae semimanipulum, contundantur, et per setaceum extractis adde farinae fabarum, hordei ana unciam unam pinguedinis suillae, butyri maialis ana uncias duas olei camomillae liliorum ana unciam unam* misce, quibus addere poteris caricas, et dactylos contusos, semen foenugraeci, ac similia, quae pubi applicentur, uel emplastrum de meliloto, aut diachylon gummatum; locellis uero hic pessus subiiciatur, *medullae ceruinae, butyri recentis, adipis anserini, gallinaei ana unciam unam, caricarum contusarum numero sex, olei camomillae quantum sufficit*, fiat massa pro pessus, aut loco caricarum ponatur ladani, et styracis ana semiuncia. At si in abcessum et suppurationem inflammatio conuertatur, quod in externis inflammationibus melius esse quam in internis Hippocrates retulit,²⁷¹ id deprehendes ex superius iam commemoratis signis, et quia dolor internus adest, pulsatio, et caloris incrementum.

Confecti puris signa.²⁷²

Puris uero iam confecti indicia sunt, leuitas affectae partis, doloris mitigatio, remissus calor, eminentia loci, qui saepe in mucronem fastigiatur, ac si digitis premitur, ueluti inundatio percipitur, et mucronis illius color albescit, ut Paulus, Auicenna, et Guido docent,²⁷³ tunc quidem maturationem ac ruptionem moliri omnino studebis, ne uteri substantia corrodat. Fiet id, nuperrime iam dicto cataplasmate, si maiorem addas farinae, et caricarum quantitatem, ut uim

(270) Tract. 2, de apostem. d. 1, c. 1.

(271) Hipp. 7 aph. 8.

(272) 1603: Confecti puri signa; 1617: om.

(273) P. lib. 4, c. 18 ; A. 3, 4, trac. 1, c. 12; Guid. cit.

prepararás banhos de assento e evaporações; ou coloque-se na púbis uma mica de pão humedecido em leite de vaca, em óleo de rosas ou de camomila, em gemas de ovos e em açafraão.

Sinais da dissipação. Medicamentos dissolventes tópicos.

Em quarto lugar, quando o tratamento tiver avançado, deve considerar-se se a inflamação se dirige para a dissipação, o que se conhece a partir da fase final da inflamação e da dor sem peso, e de uma pulsação deficiente, que existia antes no intumescimento, como diz Guy de Chauliac;⁴⁰⁷ concedam-se, então, mais livremente os alimentos, e administrem-se os medicamentos que sejam eficazes para lassar e dissipar totalmente, o que acontecerá com os remédios já mencionados acima, retirando dos frígidos e acrescentando no banho e nos banhos de assento raízes e folhas de malva, de alteia, folhas de sálvia, de poejo, de aneto, e flores de camomila, ou a cataplasma seguinte: *de raízes de alteia, de açucenas, uma onça de cada; de folhas de malva, um manípulo; de artemísia, meio manípulo. Esmaguem-se e extraídos através de um coador, acrescenta, de farinha de favas, de cevada, uma onça de cada; de gordura de porco, de manteiga sem sal, duas onças de cada; de óleo de camomila, de açucenas, uma onça de cada.* Mistura. A estes poderás juntar figos secos e tâmaras esmagadas, semente de feno-grego e semelhantes, que devem aplicar-se na zona púbica, ou um emplastro de meliloto ou diaquilão gomado, mas aplique-se nas partes este penso: *de medula de cervo, de manteiga fresca, de gordura de ganso, de gordura de galinha, uma onça de cada; de figos secos esmagados, em número de seis; de óleo de camomila, o quanto baste.* Faça-se uma massa para pensos, ou ponha-se, em vez dos figos secos, de ládano e de estoraque, meia onça de cada. Mas se a inflamação se converter em abscesso e em supuração, o que Hipócrates refere que é melhor nas inflamações externas do que nas internas, depreendê-lo-ás pelos sinais já evocados acima, e porque há uma dor interna, pulsação e incremento do calor.

Sinais de que se gerou pus.

São, porém, indícios de que já se gerou pus a leveza da parte afectada, a mitigação da dor, o calor remisso, a saliência do local, que amiúde tem uma parte pontiaguda, e, se é apertada com os dedos, percebe-se como que uma afluência de líquido, e a cor dessa parte pontiaguda torna-se branca, como ensinam Paulo, Avicena e Guy de Chauliac;⁴⁰⁸ então, na verdade, esforçar-te-ás totalmente em preparar a maturação e a ruptura, para que a substância do útero não seja corróida. Far-se-á isto com a cataplasma já referida ainda há pouco, se acrescentares

(407) Guy de Chauliac, *Cirurgia magna*, 2.1.1, 1585: 49ss.

(408) Paulo, *Epítomes médicos*, 4.17, 334-335H.; Avicena, *O cânone de Medicina*, 4.3.1.12, 1555: 453v; Guy de Chauliac, *Cirurgia magna*, 2.1.1, 1585: 49ss.

emplasticam maiorem sortiatur, et cutis spiraculis obstructis, spiritu, caloreque matiuo cohibito, non iam dissipetur, sed intro remeans pus conficiat, qua ratione quaecunque discutiunt, suppurantia reddi possunt.

Maturatiua siue suppurantia.

Aut Recipe caricarum numero duodecim coquantur, contendantur, et adde muscilaginis althaeae semiunciam, farinae seminis lini, foenugraeci, tritici ana unciam unam, olei camomillae drachmas duas, uitellos ouorum numero tres misce, quod si nec iis quidem rumpatur, praedictis adde, fermenti acris unciam unam aut stercoreis columbini, seu seminis sinapis semiunciam; aut Recipe mellis, fermenti acris ana partes aequales, stercoreis columbini partem mediam; aut caricarum unciam unam, foliorum rutae semimanipulum, [296] coquantur, contendantur, et adde adipis anserini unciam unam, pulueris radiceis Ireos drachmas duas, nitri semidrachmam, misce, fiat pessus, imperanda etiam tussis, sternutamentum, ac uiolentus motus, uel si abscessus fuerit in uteri ceruice, idoneo scalpello aperiatur, quod fiet, ut monet Aetius,²⁷⁴ si duo habeat crura sibi occurrentia, cuspidemque includentia, et parti iam applicitum aperiatur, ne in transitu laedat; uel si cuspis ipsa intra cannulam continuatur, ueluti Guidonis forfex.

(274) Lib. 16, c. 86.

uma maior quantidade de farinha e de figos secos, para que obtenha uma força emplástica maior, e, obstruídos os espiráculos da pele e retido o espírito e o calor nativo, já não se dissipe, mas, retrocedendo para dentro gere pus; desta maneira, tudo o que dissipa pode tornar-se supurante.

Maturativos ou supurativos.

Ou RÉCIPE, de figos secos, em número de doze. Cozam-se, esmaguem-se e acrescenta, de mucilagem de alteia, meia onça; de farinha de semente de linho, de feno-grego, de trigo, uma onça de cada; de óleo de camomila, duas onças; de gemas de ovos, em número de três. Mistura. E se nem com isto se romper, acrescenta, ao que foi dito, de fermento acre, uma onça; ou de esterco de pombo, ou de semente de mostarda, meia onça; ou RÉCIPE, de mel, de fermento acre, partes iguais de cada; de esterco de pombo, metade; ou de figos secos, uma onça; de folhas de arruda, meio manípulo. Cozam-se, esmaguem-se, e acrescenta, de gordura de ganso, uma onça; de pó de raiz de lírio-roxo, duas dracmas; de nitro, meia dracma. Mistura. Faça-se o penso. Devem recomendar-se também a tosse, o espirro e movimento violento, ou, se o abcesso estiver na cérvix do útero, abra-se com um escalpelo adequado, o que se fará, como avisa Aécio,⁴⁰⁹ se este tiver as duas pernas de frente para si e envolvendo a ponta, e se se abrir depois de já ter sido aplicado à parte, para não ferir na passagem; ou se a própria ponta for uma continuação dentro da cânula, como o fórfix de Guy de Chauliac.

42

INTERPRETATIO

fatis est vt sit longum. Ecce cannula hæc dicta cum forcibus cauterizantibus ad incidendam & extirpandam vuulam : descripta ab eodem Guidone in sexto tractatu, doct. 2. cap. 2. part. 5. sub titulo, De passionibus labiorum, gingivarum & vuulæ.

A. Cannula.

B. Forfex cauterizans intus cannula.

C. Forfex cauterizans.

D. Cannula vacua.

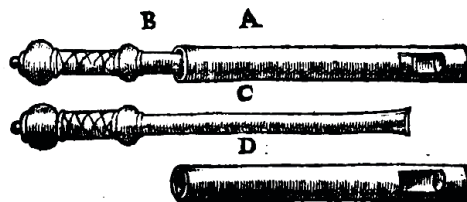


Figura n.º 2: Ilustração do fórfix de Guy de Chauliac, em Isaac Ioubert, *Interpretação das palavras de Guy de Chauliac (Interpretatio dictionum D. Guidonis de Cauliaco, 1585, 42)*.

(409) *Enciclopédia médica*, 16.90, 484-486R.

Quinto rupto iam abscessu, cuius rei indicium est, excretum pus, et doloris, ac tumoris subsidentia; si per uesicam pus excernatur (quod plerumque fit, ob magnum quem habent inuicem uterus et uesica consensum, et uicinitatem: ita ut saepe etiam urina per uteri ceruicem transcoletur, et feminae existiment ruptam esse uesicam) adiuuatur puris excretio potu emulsionum seminum frigidorum in lacte aut aqua uiolarum seri caprini cum saccharo, aut sirupi uiolati, uel exhibetur uncia una cassiae sistularis.

At si per rectum intestinum transfluat clysteriis utitor, ex aqua mulsa uel hordei cum saccharo, aut ex libra una aquae plantaginis cum uncia una aluminis, et unciis duabus sacchari, uitanda semper oleosa. Verum si per sinum pus erumpit, et laudabile est, iidem clysteres utero iniiciantur, in minori tamen quantitate, aut lentium, et corticum malorum granatorum, ac rosarum decoctum cum sirupo rosato et superius dicta cataplasmata exterius semper adhibeantur.

Tandem ulcus curabitur per ea, quae abluunt, et calorem temperant, ut crebra lactis per uterinum clysterem infusione, aut etiam mulsae, uel aquae hordei, aut cremoris eiusdem cum saccharo: decocto lentium et maluarum cum saccharo: uel aquae aluminosae, et portulacae aequis portionibus.

Pus collectum intra intestina per peritoneum.

Porro si intra uterum abscessus rumpitur, et inter intestina, ac peritoneum pus colligitur, exploratur id, quia sedatis inflammationis symptomatibus tumor circa illas partes eleuatur, quo in casu cutis attenuanda, et eruptio ad superficiem tendens, qua parte effluxum commodiorem fore speramus, quod etiam natura eleuato tumore monstrabit, in summo apice dissecanda. Interim diureticis purgatiuisque apozematibus utendum: ab iis uero quae menses prouocant, toto curationis tempore abstinendum. Quod si egrediens pus foetidum sit, uarieгатum aut inaequale, curatio petenda erit, ex capite *de uteri ulceribus*. [297]

Em quinto lugar, quando já se rompeu o abcesso, e é indício disto o pus excretado e a subsidência da dor e do intumescimento; se o pus for excretado pela bexiga (o que acontece geralmente, por causa do grande consenso e da proximidade que o útero e a bexiga têm um com o outro, de modo que, muitas vezes, a urina também transcorre pela cérvix do útero e que as mulheres pensam que a bexiga se rompeu), a excreção do pus é auxiliada por uma bebida de emulsões de sementes frias em leite ou água de violetas, de soro caprino com açúcar, ou de xarope de violetas, ou administre-se uma onça de cássia-fístula.

Mas, se fluir através do recto, usa clisteres de hidromel ou de cevada com açúcar, ou de uma libra de água de tanchagem com uma onça de alúmen, e duas onças de açúcar; devem evitar-se sempre as oleosas. Se, contudo, o pus irrompe pela cavidade e é de boa qualidade, injectem-se no útero os mesmos clisteres, mas em menor quantidade, ou um decocto de lentilhas e de cascas de romã e de rosas com xarope de rosas. E apliquem-se sempre exteriormente as cataplasmas referidas em cima.

Por fim, a úlcera será tratada por meio do que limpa e tempera o calor, como por uma infusão frequente de leite por meio de um clister uterino, ou também de hidromel ou água de cevada, ou do cremor da mesma com açúcar; com um decocto de lentilhas e de malvas com açúcar, ou de água aluminosa e de portulaca em porções iguais.

Pus acumulado entre os intestinos através do peritoneu.

Adiante: se o abcesso se romper dentro do útero, e o pus se acumular entre os intestinos e o peritoneu, verifica-se isto, porque, sedados os sintomas da inflamação, eleva-se o intumescimento em torno daquelas partes, e, neste caso, a pele deve ser atenuada, e a erupção tendente para a superfície, na parte em que esperamos que o efluxo seja mais adequado, o que também a natureza mostrará pela elevação do intumescimento, deve ser cortada na parte mais elevada. Devem usar-se, entretanto, diuréticos e apózemas purgativas; mas deve abster-se do que provoca a menstruação, durante todo o tempo do tratamento. E se o pus que sai for fétido, variegado e não uniforme, o tratamento deve ser procurado no capítulo «As úlceras do útero»⁴¹⁰.

(410) *DUMM*, vol. 2, 2.29.

Scholium.

Vtra in inflammatione uteri, et partium inferiorum, uena sit secanda, basilica an saphena.

Galenus libro De sanguinis missione²⁷⁵ uteri inflammationes magis quam renum, a uenis in crure sectis iuuari scribit, quod idem confirmat 13 Methodi, capite 11, quibus in locis secanda uenae rationem praescribit, tum in superioribus, tum in mediis, tum etiam in infimis corporis partibus; ita autem scribit renibus, et uesica, pudendo, et utero sic habentibus eas, quae in cruribus sitae sunt, ac potissimum circa poplitem, sin minus eas, quae sunt iuxta malleolum, inscidere oportet. Paulus tamen et Aetius in uteri inflammatione cubiti uenam secant.²⁷⁶ Medius se inserit Auicenna,²⁷⁷ qui sentire uidetur Galenum uacuandi gratia uenam poplitis, Paulum, et Aetium, reuellendi causa basilicam secuisse, quod fieri omnino debet in abundantia sanguinis, et ubi non ueremur menstruorum detentionem, nam sanguinis missio ex basilica, initio inflammationis fluxum prohibet ad locum inflammatum, deinde missione ex saphena, sanguis in parte ipsa aut proximis contentus educitur ratione communitatis, uerba Auicennae sunt haec: Et rectius quidem est in principio, ut phlebotometur basilica, nam prohibet effusionem materiae; Subsequenter adhibeatur phlebotomia saphenae, ut eradicetur sanguis ab apostemate. Cum igitur Galenus libro De sanguinis missione dixisset, in recentibus inflammationibus renum, et inferiorum partium mittendum esse sanguinem a superioribus, in uetustis ab inferioribus, ut legenti planum est, postea subiunxit uteri inflammationes leuari uenis in crure sectis, ac si dixerit etiam, si utraeque secandae sint, non tamen auxilium persentitur, quoad seruato ordine inferiores uulnerentur, ac post reuulsionem sequatur etiam euacuatio. Cum autem in libro Methodi eandem sententiam inculcauit, de ea inflammatione, quae citra plenitudinem fit, intelligendus erit.

De uteri erisypelate. Caput XXII.

Definitio.

Erisypelas siue ignis sacer, est tumor rubeus, qui a bilioso sanguine originem obtinet, multo inflammatione calidior, magisque flauum colorem repraesentans,

(275) Cap. 18.

(276) P. lib. 3, c. 64; Aet. lib. 16, c. 83.

(277) Auic. 4, 3, tract. 4, cap. 12.

Escólio.

Qual das duas veias se deve golpear na inflamação do útero e das partes inferiores: a basilíca ou a safena.

Galeno, no livro A sangria, escreve que as inflamações do útero, mais do que as dos rins, são ajudadas pelo corte das veias na perna, o que ele próprio confirma em 13 Método terapêutico, capítulo 11, locais em que prescreve a maneira de cortar a veia, tanto nas partes superiores do corpo, como nas médias, como também nas inferiores;⁴¹¹ assim, porém, escreve que, nas que estão assim devido aos rins, à bexiga, à parte pudenda, e ao útero é preciso cortar as que estão situadas nas pernas, e sobretudo em torno do póplite; em caso contrário, aquelas que estão junto do tornozelo. Paulo, todavia, e Aécio, na inflamação do útero, cortam a veia do cotovelo.⁴¹² No meio, coloca-se Avicena, que parece considerar que Galeno, para evacuar, cortou a veia do póplite, Paulo e Avicena, para remover, cortaram a basilíca, o que só deve acontecer na abundância de sangue, e quando não receamos a detenção dos mênstruos, pois a sangria a partir da basilíca, no início da inflamação, impede o fluxo para o local inflamado; de seguida, com a sangria a partir da safena, o sangue contido na própria parte ou nas partes próximas, é levado para fora, por causa da relação comum. As palavras de Avicena são estas: «É, com efeito, mais correcto, no princípio, que se faça a flebotomia na basilíca, pois impede a efusão da matéria. Aplique-se, subsequentemente, a flebotomia da safena, para que se erradique o sangue do apostema.»⁴¹³ Como, portanto, Galeno tivesse dito, no livro A sangria, que, nas inflamações recentes dos rins e das partes inferiores, o sangue deve ser retirado das partes superiores, nas antigas, das inferiores, como é claro para quem lê, acrescentou, depois, que as inflamações do útero são aliviadas pelo corte das veias na perna, como se tivesse também dito que, se ambas devessem ser cortadas, não se percebe, todavia, o auxílio, até que, mantendo a ordem, se firam as inferiores, e depois da revulsão se siga também a evacuação. Porque, porém, no livro Método terapêutico introduziu a mesma opinião, deve entender-se sobre a inflamação que acontece sem plenitude.

A erisipela do útero.

22.º Capítulo.

Definição.

A erisipela, ou fogo sagrado, é um inchaço rúbeo, que tem a sua origem no sangue bilioso, e que é muito mais quente do que a inflamação, apresentando

(411) 11.303K, 10.901ss.K., 19.523K.

(412) Paulo, *Epítomes médicos*, 3.64, 280H; Aécio, *Enciclopédia médica*, 16.79, 460R.

(413) Citação de *O cânone da Medicina*, 3.21.4.12, 1555: 395.

et si tetigeris, facile sanguis subterfugit, rursusque illabitur, et si febres interdum, ac dolores inferat, [Pp] [P p] [298] non tamen dolet ueluti inflammatio neque pulsum inuehit, aut tentionem tantam, ut hinc dissidium componas inter Galenum, qui non dolore scribit, et auctorem *Definitionum medicinalium*, qui dolorificum esse tumorem affirmat: nam ut ex eodem ipso Pergameno colligitur, non ita magnam infert tentionem, pulsum, ac dolorem, ac inflammatio, praesertim, quando exquisitum est erisypelas, per solam cutem diffusum, nil inferiorem carnem molestans, ad differentiam eius inflammationis, quam superiori capite descripsimus, quae ipsius uteri substantiam penetrat, et a sanguine fit solo, uel certe perfuso bile, pituita, aut melancholia; cum erisypelas potius a bile fiat, sanguine tenuiori delibuta: nam cum sola flaua bilis in utero substiterit, herpetem potius excitari certum est.

Causae.

Gignitur erisypelas in utero ab iisdem causis externis, a quibus inflammationem oriri citato capite prodidimus, a flaua uero bile et sanguine calidioribus quam oportet, et una commixtis tanquam a causa interna, uel certe a sanguine efferuescente et secundum substantiam tenuissimo. Quod si Galenus libro *De morbis differentiis* a flaua bile erisypelas fieri dixit, ibi procul dubio per bilem flauam sanguinem calidissimum tenuissimumque, et efferuescentem intellexit, non uero humorem illum substantia quidem tenuem, qualitate uero atque potentia calidum siccumque ex eo, quod in alimentis assum ac ueluti ustum est genitum, et quasi sanguinis spuma apparet, talis enim humor cum a sanguine secretus fuerit, nec iam amplius ei commixtus, pro sua tenuitate uel crassitie uaria creat herpetis genera, uti iam diximus.

Signa.

Cognosces uterum erisypelate infestari, quoniam tumor fit a pedibus exorsus, qui ad crura, et lumbos procedit, ac procedente tempore intumescit etiam uenter, et mammae ob uteri cognationem, et rigor ac febris feminam corripit, tumor totum occupat corpus, rapto scilicet animali spiritu ad uterum ui doloris, dolente genua, et toto corpore femina perfrigeratur, quia erisypelas uteri, instar cucurbitae spiritus et humores undique trahit, idcirco uti in febre lypiria exteriora frigent. Adest etiam

uma cor mais amarela, e, se lhe tocares, o sangue foge facilmente, e flui de novo; e se, por vezes, causa febres e dores, não dói, todavia, como a inflamação, nem acelera o pulso, ou causa tanta tensão, que daí estabeleças uma divergência entre Galeno, que escreve que não dói, e o autor de *Definições médicas*, que afirma que é um intumescimento dolorífico,⁴¹⁴ pois, como se colige do próprio médico de Pérgamo, não causa tão grande tensão, pulsação e dor quanto a inflamação, especialmente quando a erisipela é autêntica e está espalhada apenas pela pele, em nada molestando a carne por baixo, à diferença daquela inflamação que descrevemos no capítulo anterior, e que penetra a substância do próprio útero, e que se gera apenas do sangue, ou, por certo, com mistura de bÍlis, pituíta ou melancolia, porque a erisipela gera-se antes a partir da bÍlis, impregnada de sangue mais ténue, pois quando só a bÍlis amarela subsistir no útero, é certo que antes provoca herpes.

Causas.

A erisipela é gerada no útero pelas mesmas causas externas, pelas quais dissemos, no capítulo citado, que é originada a inflamação, mas é gerada da bÍlis amarela e do sangue mais quentes do que convém, e misturados um com o outro como que por uma causa interna, ou certamente do sangue efervescente, e muito ténue, na sua substância. E se Galeno, no livro *As diferenças das doenças*,⁴¹⁵ disse que a erisipela é gerada da bÍlis amarela, aí, sem dúvida, entendeu por bÍlis amarela o sangue quantíssimo, tenuíssimo e efervescente, mas não aquele humor ténue em substância mas, em qualidade e potência, quente e seco, gerado daquele que está assado e como que queimado nos alimentos, e que tem um aspecto como que da espuma do sangue, pois tal humor quando se tiver separado do sangue e já não estiver misturado com ele, conforme a sua tenuidade ou espessura cria vários géneros de herpes, como já dissemos.

Sinais.

Reconhecerás que o útero é atacado por erisipela porque se gera um intumescimento que começa nos pés, e que avança para as pernas e para a zona lombar, e, com o passar do tempo, intumescem também o ventre e as mamas por causa da afinidade com o útero, e o enregelamento e a febre tomam a mulher, o intumescimento apodera-se do corpo todo, isto é, por ter sido arrebatado o espírito vital para o útero pela força da dor; doem os joelhos e a mulher arrefece em todo o corpo, porque a erisipela do útero, como uma ventosa, atrai os espíritos e os

(414) 19.429K.

(415) 6.875K.

debilitas, ac quiescere non potest, sed iactat seipsam prae dolore, qui ex immo uentre et laterum mollitudine ascendit ad lumbos, postea sursum uergens ad praecordia, et pectora, et caput, et morbi sibi uidetur exhaustis utique spiritibus animalibus, reliquis etiam, ac humoribus uniuersis reuocatis ad [299] centrum corporis. Cum autem remiserit malum, torpor occupat manus, aliquando etiam inguina, et crura, et poplites, et liuida fit, et modico quandoque tempore sibi melius habere uidetur; deinde rursus eadem patitur, et corpus pustulis impletur, et facies rubet, et siti cruciatur ingenti, ac fauces siccae sunt, et recta ceruice spiratio fit; et in poplitibus interdum liuidae sunt, at quando amplius tempus fuerit progressum, intumescit magis, et tota perfrigeratur, et spiritus densus fit, et cum animi deliquio, ac debilitate tristatur, et mente non constat, et assistentes putant aquam intercutem pati.

Prognostica.

Hic morbus si praegnanti contingat, lethalis est, teste Hippocrate pluribus in locis,²⁷⁸ si non praegnanti, curata sanatur. Paucissimae tamen etiam ex non praegnantibus euadunt: possunt tamen nonnunquam et fetus, et matres seruari.

Distinctio.

Distinguitur ab inflammatione uteri, oculorum flauitie, ingentissima siti, inquietudine, et anxietate, et quia minorem quam inflammatio dolorem infert, praesertim quando erisypelatis materia profunda non est, sed inter duas cutes existit, ut uerbis utar Auicennae; quae quidem signa fere omnia fallacia sunt ad distinguendum, nisi quod mitiora in inflammatione reperiuntur quam in uteri erisypelate: idcirco, Mercatus hosce duos affectus uno, et eodem capite comprehendissime mihi uidetur; quia indicationes fere sunt eadem, neque curatio admodum dissimilis.

(278) 1 *de morb. mul.* 4 et 12 ; 2 *de morb. mul.* 18; 5 *aph.* 43.

humores de todos os lados; por esta razão, como na febre maligna, arrefecem as partes exteriores. Há, também, debilidade, e não consegue descansar, mas atormenta-se ela própria por causa da dor, que sobe do baixo-ventre e das partes moles dos lados para a zona lombar; de seguida, dirigindo-se para cima para os precórdios, para o peito e para a cabeça, parece-lhe que está a morrer, porque se exauriram, por certo, os espíritos animais, e também porque os restantes espíritos e todos os humores foram reconduzidos para o centro do corpo. Quando, porém, o mal tiver diminuído, o torpor apodera-se das mãos, e, por vezes, também das virilhas, das pernas, dos póplites, e ela torna-se lívida, e, algumas vezes, durante pouco tempo, parece-lhe que está melhor; de seguida, padece novamente das mesmas coisas e o corpo enche-se de pústulas, a face enrubesce, é excruciada por uma sede ingente, e a garganta está seca, a respiração faz-se com o pescoço direito, e, noutras vezes, tornam-se lívidas nos póplites, mas, quando tiver passado mais tempo, intumesce mais e toda ela arrefece, e o espírito torna-se denso, e, com delíquio e debilidade do ânimo, entristece e não está firme na mente, e os assistentes julgam que padece de água intercutânea.

Prognósticos.

Esta doença, se acontecer a uma mulher grávida, é letal, como testemunha Hipócrates em muitos passos;⁴¹⁶ se acontecer a uma que não está grávida, depois de tratada, cura-se. Muito poucas das que não estão grávidas, todavia, escapam: podem, todavia, por vezes, não só salvar-se os fetos, mas também as mães.

Distinção.

Distingue-se da inflamação do útero pelo amarelado dos olhos, por uma sede ingentíssima, pela inquietude, pela ansiedade, e porque causa uma dor menor do que a inflamação, sobretudo quando a matéria da erisipela não é profunda, mas permanece entre as duas peles, para usar as palavras de Avicena. Quase todos estes sinais são falazes para fazer a distinção, excepto o facto de se encontrarem sinais mais suaves na inflamação do que na erisipela do útero. Parece-me que, por esta razão, Mercado incluiu estas duas afecções num único e no mesmo capítulo, e porque as indicações são quase as mesmas e nem o tratamento é muito diferente.

(416) *As doenças das mulheres*, 2.174, 174bis, 8.354-356L; *A natureza da mulher*, 12, 7.328-330L; *Aforismos*, 5.43, 4.546L: «Se a uma mulher grávida nasce erisipela no útero, é fatal.»

Curatio.

Erysypelas quantum ad uictum, et totius corporis euacuationes attinet, perinde ac inflammationem curare oportet, nisi quod si impurum fuerit, ac phlegmonosum, et a sanguine non admodum tenui ortum, sanguinis missione occurrendum ei erit: si uero exquisitum fuerit erisypelas, a sanguinis missione abstinendum, potiusque purganda bilis est; nunquam tamen copiosis euacuationibus utendum, si grauida fuerit mulier; quia uena secta abortit, praesertim si maior sit fetus: et utero gerentes, a quarto usque ad septimum dumtaxat, medicandae sunt, idcirco lenitiua potius, et refrigerantia administrentur; neque utique uictus tenuis, qualis conuenit iis, quae internas patiuntur inflammationes, imperetur, nam teste Hippocrate iis,²⁷⁹ quibus non conuenit, est periculosus; non conuenit uero grauidae febre, et acuto morbo correptae, quia quoduis peccatum grauis fuerunt, quam quae non sunt grauidae; potius igitur clysteriis refrigerantibus aluus leniatur, sanguinis missio repudietur; uictus sit moderatus, ac refrigerans. Quod si mulier utero [Pp 2] [300] non gerat, uictu utatur tenuissimo, ac refrigerante, serapiis, qui eandem uim habeant: sanguinis missione conueniente, et medicamento purgante, praesertim ubi erisypelatis cauma nonnihil deferbuerit. Siruporum, et catharticorum materiam mutuabis ex capite praecedenti.

In topicis apud praecipuos scriptores uariatum est, nam Auicenna iis utitur refrigerantibus,²⁸⁰ quae simul uehementer adstringunt et exsiccant, scoria plumbi, carbonibus e cortice pini cum seuo, et oleo myrtino. Galenus uero, et Paulus ex opposito omnino sentiunt refrigerantia ac humectantia, absque ulla adstrictione conuenire, qualia sunt lactuca, polygonium, lenticula palustris, psyllium, portulaca, seris, uel semperuiuum, quibus assentitur inter Poenos Rasius summo semper in honore habitus;²⁸¹ qui uidentur ab ipsa morbi natura curationis scopum, indicationemque sumpsisse. Nam erisypelas a feruentissimo humore, eodemque sicco prouenit, nempe a tenuissimo sanguine, cui flaua bilis sit admixta: omnis autem morbus per contrarium tolli debet: consequens igitur est calidum, et siccum tumorem refrigerantibus, et humectantibus curandum esse, quae tamen tanto sint frigidiora, quanto est maior erisypelatis, quam inflammationis feruor. Abdomini igitur, et lumbis applicentur frigida, et humida medicamenta, et quae partium tenuitate corpus uteri subire queant, ut psyllium conquassatum cum aqua citrulorum: rasura cucurbitae, uel citruli:

(279) 1 *aph.* 4 et 9.

(280) 3. 4. c. 5.

(281) G. 2 *ad Glauc.*, P. I. 4, c. 12; R. lib. *diuis.*

Tratamento.

A erisipela, no que diz respeito ao regime e às evacuações de todo o corpo, também convém tratá-la como a inflamação, excepto pelo facto de, se for impura e flegmonosa, e se tiver origem em sangue não muito ténue, se dever socorrer por meio de sangria. Mas se a erisipela for autêntica, deve evitar-se a sangria, e deve antes purgar-se a bÍlis. Nunca devem, todavia, usar-se evacuações copiosas, se a mulher estiver grávida, porque, cortada a veia, aborta, sobretudo se o feto for maior; e as grávidas devem ser medicadas apenas entre o quarto e o sétimo mês; por isso, administrem-se antes lenitivos e refrigerantes; e não se recomende, de modo nenhum, um regime ténue, como o que convém às que sofrem de inflamações internas, pois, como testemunha Hipócrates,⁴¹⁷ para aqueles a quem não convém, é perigoso; mas não convém às grávidas, às mulheres arrebatadas por febre e doença aguda, porque aguentam pior alguma anomalia do que aquelas que não estão grávidas. Alivie-se, de preferência, o ventre com clisteres refrigerantes, repudie-se a sangria; seja o regime moderado e refrigerante. E se a mulher não estiver grávida, use-se um regime tenuíssimo e refrigerante, e xaropes que tenham a mesma força: sendo conveniente a sangria, use-se também um medicamento purgante, sobretudo quando o calor da erisipela tiver deixado de ferver um pouco. Obterás a matéria dos xaropes e dos catárticos no capítulo anterior.

Nos medicamentos tópicos, há variação nos escritores mais notáveis, pois Avicena utiliza os refrigerantes que ao mesmo tempo adstringem e secam veementemente: escória de chumbo, carvões de casca de pinheiro com sebo e óleo de murta. Mas Galeno e Paulo,⁴¹⁸ contrariamente, entendem que são convenientes os refrigerantes e humectantes sem nenhuma adstringência, como são a alface, o polígono, a lentilha-de-poço, o psílio, a portulaca, o almeirão, ou a sempre-viva, às quais dá o seu assentimento, entre os Púnicos, Rasis, sempre tido em grande honra, eles que parecem ter tomado o escopo e a indicação do tratamento da própria natureza da doença. A erisipela provém, com efeito, do humor ferventíssimo e do mesmo humor seco, isto é, do sangue tenuíssimo, com o qual se misturou a bÍlis amarela. Toda a doença, porém, deve ser abolida por meio do contrário: por consequência, portanto, o intumescimento quente e seco deve ser tratado com refrigerantes e humectantes; estes, todavia, sejam tanto mais frios quanto maior é o fervor da erisipela do que o da inflamação. Apliquem-se, portanto, no abdómen e na zona lombar medicamentos frios e húmidos, e aqueles que possam entrar no corpo do útero com a tenuidade das partes, como o psílio esmagado com água de pepinos, raspa de abóbora ou de pepino, portu-

(417) *Aforismos*, 1.4, 4.460-462L; 1.9, 4.464L.

(418) Cf. Galeno, *A Glauco sobre o método terapêutico*, 11.71-78K. Paulo apresenta o tratamento para esta doença em *Epítomes médicos*, 4.21, 341-343H.

portulaca trita, et quae superius recensita sunt, succus cichorei, umbilicos Veneris. Aut Recipe *succi plantaginis unciam unam, olei rosarum uncias tres, lactis muliebris uncias duas*, misce, ac frigida actu applicentur, et superponantur folia lactucae, aut uitis. Et antequam lintea exsiccentur, denuo made fiant; Reliqua localia sunt petenda ex superiori capite tertio remediorum genere.

Quarto, ubi erisypelatis feruor mitigatus fuerit frigidis medicamentis ea misceantur, quae leuiter discutiant, solet enim plerumque erisypelas per resolutionem terminari, addatur igitur aqua solani, camomillae, aut succus coriandri uiridis siue recentis: aut adhibeatur emplastrum de oximelite seu de farinis, cum farina foenugraeci, nam quamquam initio calorem, et inflammationem foenugraecum auget,²⁸² tamen in fine deposito iam feruore strenue resolvendo mirifice curat, dicente Galeno in libro *De simplicium medicamentorum facultatibus*. [301]

De scyrrho uteri.

Caput XXIII.

De communi, ac generali schyrri natura, generationis modo, et quod alter, Galeno dicente,²⁸³ exquisitus sit, alter non exquisitus, caput de mammarum schyrro plus satis scripsimus, reliquum est nunc dicere, schyrro uterum obnoxium esse, tum quia eiusdem caro crassa est, tum etiam quia semel admissas fluxiones tenaciter seruat. Vterque autem tam exquisitus, quam non exquisitus dupliciter fit, nam uel uteri pars aliqua tumorem concipit, uel totus uterus: et rursus uel in ceruice contingit, uel in fundo uteri, interdum in parte interna, quandoque in extima: alii ab initio fiunt, et derepente, ut nulla euident causa praecesserit; alii ex indurata inflammatione.

Species morbi. Causae.

Morbus est in magnitudine, intemperie, et solute continuitate. Fit a causis externis, ut uitae intemperantia, ac frigidorum ciborum seu, uel quia femina dum calidis humoribus abundat, frigori sese exponit. Internae causae tres maximae sunt atque potissimae. Fit enim primum ex collectione naturalis melancholiae extra uenas,

(282) Lib. 8, c. de foenugraeco.

(283) 2 ad *Glauc.*

laca triturada e o que foi enumerado acima, suco de chicória, umbigo-de-vénus. Ou RÉCIPE, *de suco de tanchagem, uma onça; de óleo de rosas, três onças; de leite de mulher, duas onças*. Mistura e apliquem-se frios em acto, e coloquem-se por cima folhas de alface ou de videira. E antes que os panos de linho sequem, humedeçam-se novamente. Os restantes tópicos devem ser procurados no capítulo anterior, no terceiro género de remédios.

Em quarto lugar, quando o fervor da erisipela tiver sido mitigado com medicamentos frios, misture-se o que dissipa levemente, pois a erisipela costuma geralmente terminar por meio da resolução; acrescente-se, portanto, água de solano, de camomila, ou suco de coentro verde, ou fresco, ou aplique-se um emplastro de oximel ou de farinhas, com farinha de feno-grego, pois embora, no início, o feno-grego aumente o calor e a inflamação, no final, todavia, já afastado o fervor, trata admiravelmente por meio de uma resolução firme, como diz Galeno, no livro *As faculdades dos medicamentos simples*.⁴¹⁹

O cirro do útero.

23.º Capítulo.

Sobre a natureza comum e geral do cirro, o modo de geração, e que um, como diz Galeno, seja genuíno e outro não seja não genuíno, escrevemos mais do que suficiente no capítulo «O cirro das mamas»⁴²⁰; resta, agora, dizer que o útero está exposto ao cirro, quer porque a sua carne é crassa, quer também porque conserva tenazmente as fluxões uma vez admitidas. Um e outro, porém, tanto o genuíno, como o não genuíno, forma-se de duas maneiras: pois, ou alguma parte do útero concebe um intumescimento, ou todo o útero; e ainda ou acontece na cérvix, ou no fundo do útero, por vezes na parte interna, outras vezes na externa; uns formam-se do início e de repente, quando não o antecedeu nenhuma causa evidente; outros, de uma inflamação endurecida.

Espécie da doença. Causas.

É uma doença em magnitude, intemperança e continuidade interrompida. Acontece devido a causas externas, como a intemperança da vida e a ingestão de alimentos frios, ou porque a mulher, enquanto abunda em humores quentes, se expõe ao frio. As causas internas maiores e as mais poderosas são três. Acontece primeiro, com efeito, devido à acumulação da melancolia natural fora das veias,

(419) 12.141K.

(420) Galeno, *A Glauco sobre o método terapêutico*, 11.103K; DUMM, vol. 2, 1.20.

quae exquisitum generat schyrrhum; secundo ex inflammatione, quae neque dissoluta est, neque in abscessum conuersa, sed in lapidosam naturam mutata, quod propter medici, aut chirurgi imprudentiam crebro accidit, cum inflammationes, aut erisypelata plus iusto refrigerante, adstringuntue repellentium immodico usu, aut nimis discutientia oedemati, similibusue tumoribus temere applicant, a quibus tenue, ac uaporosum digeritur, crassum ac terrestre lapidis instar concrecit, aut si ipsa femina, dum calidis tumoribus uexatur in frigore sedet, aut frigida aqua imprudenter utitur. Tertio, ex qualibet materia crassa indurata, ut pituita uiscida, gypsea, et condensata. Quarto cum melancholiae natural alius permiscetur humor, maxime pituita, cuius adhaesu crassior, tenaciorque euadit; at si assatus sanguis attraue bilis commisceatur, tunc non exquisitus gignitur.

Sceleroma.

Meminit Aetius alterius tumoris, quem Paulus sceleroma uocat,²⁸⁴ et est induratio, quae in uteri ceruice, potissimum obuenerit, eleuationem scyrrho similem habens, sed minus renitentem, et cum mediocri dolore; quae ultima uerba faciunt, ut mihi persuadeam nomine [Pp 3] [302] sceleromatis non exquisitum scyrrhum hosce auctores insinuasse; a Mercuriali scyrrhosis dicitur.²⁸⁵

Signa.

Affectus sensui obuius est, tactui enim renititur tumor ipse, durus ac sine dolore, adest crurum totiusque corporis segnities, menses initio supprimuntur aut diminuti fluunt, aut feminae, crescente malo, sanguinis magno fluore per interualla diuexantur, apertis nimirum plus iusto uenarum osculis, aut utero nequeunte consuetam sanguinis copiam suscipere ac retinere, saepe etiam adiungitur oris foedus odor, ipsiusque exulceratio, genuum impotentia, ac pedum tumores sicuti in stomachace, et sceletyrbe, tandem non probe curatas, sequitur malus corporis habitus hydropem repraesentans, interdum uerus hydrops,

(284) Aet. lib. 16, c. 84; P. lib. 3, 86.

(285) Lib. 4 *de morb. mul.* c. 19.

a qual gera o cirro genuíno. Segundo, devido à inflamação, que nem se dissolveu, nem se converteu em abcesso, mas que mudou para uma natureza lapidosa, o que acontece frequentemente em consequência da imprudência do médico ou do cirurgião, quando eles arrefecem mais do que é justo as inflamações ou as erisipelas, ou as adstringem com um uso imódico de repelentes, ou aplicam medicamentos excessivamente dissolventes e às cegas ao edema ou a intumescimentos semelhantes, pelos quais se desagrega o que é ténue e vaporoso, e cresce o crasso e terrestre, como uma pedra; ou se a própria mulher, enquanto é molestada por intumescimentos quentes, se senta ao frio, ou utiliza imprudentemente água fria. Terceiro, a partir de qualquer matéria crassa endurecida, como a pituíta víscida, gípsea e condensada. Quarto, quando com a melancolia natural se mistura outro humor, sobretudo a pituíta, com a aderência da qual se torna mais crassa e mais tenaz; mas se se misturar sangue assado ou atrabílis, então gera-se o cirro não genuíno.

Escleroma.

Aécio lembra-se de outro intumescimento, a que Paulo chama escleroma, e é uma induração que ocorre sobretudo na cérvix do útero, que tem uma elevação semelhante ao cirro, mas menos renitente, e com dor mediana; estas últimas palavras fazem que eu me convença de que estes autores, pelo nome de escleroma, indicaram o cirro não genuíno, chamado cirrose por Mercuriale.⁴²¹

Sinais.

A afecção é óbvia ao sentido, pois o próprio intumescimento resiste ao toque, é duro e sem dor; há indolência das pernas e de todo o corpo; no início, a menstruação é suprimida ou flui de modo diminuto; ou as mulheres, crescendo o mal, são atormentadas por um grande fluxo de sangue em intervalos, isto é, quando estão abertos, mais do que a medida, os orifícios das veias, ou, quando o útero não consegue sustentar e reter a quantidade habitual de sangue, muitas vezes também se junta um odor feio da boca e a exulceração da mesma, impotência dos joelhos e intumescimentos dos pés, tal como na *stomacache* e na *sceletyrbe*;⁴²² finalmente, quando não são tratadas correctamente, segue-se a má compleição do corpo, com aspecto de hidropisia; por vezes, a verdadeira hidropisia, como

(421) Castro remete, em nota marginal, para Aécio, 16.84, 470ss.R, secção sobre o cirro do útero que tem como fonte Sorano; para Paulo, 3.86, que deve ser gralha por 3.68, 285-286H, e para o capítulo «O cirro do útero», em *As doenças das mulheres*, 4.19, de Mercuriale, *Gynaeciorum libri* 1597: 293ss.

(422) Estas doenças são identificadas, respectivamente, com o escorbuto e com uma espécie de paralisia que causa claudicação das pernas.

uti Auicenna scribit,²⁸⁶ stantibus graue pondus, quasi prolapsurum in pudenda, incumbit, sedentibus aut decumbentibus rectum intestinum sua grauitate premit (quod aliis etiam uteri tumoribus commune est) Paulus scribit, sequi uteri in opposita declinationem, quod recipiendum non est, quia experientia contrarium docet.

Caeterum si ex melancholico humore malum oriatur, color totius corporis ad nigrum declinat, si ex crassa pituita, ad subalbidum uel plumbeum, ut Galenus notauit,²⁸⁷ quibus adde humoris redundantes propria indicia a nobis supra recensita,²⁸⁸ ateactam uitam, ciborum usum, feminae naturam et habitum. Affectionem in uteri fundo esse colliges, si in coxam et dorsum uterus incumbat, ibidemque dolorem inferat, in ceruice uero, quia a uiri accessu offenditur, et obstetricis digito tumor sentitur, uesica laeditur, urina supprimitur a comprimente tumore, si in superiori sit parte; aut rectum intestinum offenditur, et fex alui retinetur, si in infima; uel alterutrum inguinum; si in altero tantum latere affectus consistat.

Distinctio ab aliis morbis.

Distingues scyrrhum a mola, cum qua magnam habet similitudinem, quia in mola, si menses fluant, sunt inordinati; in scyrrho si expurgentur, cum ordine fiunt: mola, dum femina stat, magis in os pubis incumbit, et mammae lacte abundant, in scyrrho mammae attenuantur, ac gracilescent. Ab splene indurato differt, quia is corporis colorem plus mutat, uel si non mutat mentem laedit, aut certe alium generat affectum melancholicum.

Prognostica.

Porro durities circa os, et collum uteri consistentes, facile curari Aetius scribit, circa fundum difficulter, non tamen quae in osculo, et collo existunt, simpliciter sunt facilis curationis, sed respectiue ad alias: *Scyrrhum, si non recte curetur, [303] sequitur hydrops. Quod si minus prouide tractetur, desinit in crancrum, ut inquit Auicenna.*

Curatio.

Curatio fit per ea, quae tumorem discutiant; quoniam uero dura lapidosaque materia dissolui nequit, nisi mollificetur, ideo primo emolliendus erit tumor,

(286) 21, 3, tract. 4, c. 14.

(287) *De tum. praet.* c. 10.

(288) C. de supres. menst.

escreve Avicena;⁴²³ quando estão de pé, faz pressão um grande peso, como se estivesse para cair para as partes pudendas; quando estão sentadas ou deitadas, pressiona com o seu peso o intestino recto (o que também é comum noutros intumescimentos do útero). Escreve Paulo que segue o desvio do útero para a parte oposta, o que não deve ser aceite, porque a experiência ensina o contrário.

De resto, se o mal tiver origem no humor melancólico, a cor de todo o corpo muda para o negro; se na pituita crassa, para uma cor esbranquiçada ou plúmbea, como notou Galeno;⁴²⁴ a isto acrescenta os indícios próprios do humor redundante, enumerados por nós acima:⁴²⁵ a vida anterior, o uso dos alimentos, a natureza e a compleição da mulher. Concluirás que a afecção é no fundo do útero, se o útero se apoiar na anca e na zona dorsal, e se aí mesmo causar dor; que é na cérvix, porque é lesada pela união com o homem, e o intumescimento é sentido pelo dedo da parteira, a bexiga é danificada, a urina é suprimida pelo intumescimento que a comprime, se for na parte superior; ou o recto é lesado e as fezes do ventre são retidas, se for na inferior; ou uma das duas virilhas, se a afecção se estabelecer apenas num dos lados.

Distinção de outras doenças.

Distinguirás o cirro da mola, com a qual tem uma grande semelhança, porque, na mola, se a menstruação fluir, é desordenada; no cirro, se for expurgada, acontece com ordem. A mola, enquanto a mulher está de pé, apoia-se mais no osso da púbis, e as mamas têm muito leite; no cirro, as mamas emaciam-se e ficam gráceis. Difere do baço endurecido, porque este muda mais a cor do corpo, ou, se não a muda, lesa a mente, ou gera certamente outra afecção melancólica.

Prognósticos.

Adiante: Aécio escreve que as durezas instaladas em torno da boca e do colo do útero são facilmente tratadas; as que se instalam em torno do fundo, com dificuldade; as que, todavia, estão no orifício e no colo, não são de fácil tratamento por si sós, mas em comparação com as outras: «Ao cirro, se não for correctamente tratado, segue-se a hidropisia.» E, se for tratado com pouca providência, acaba em cancro, como diz Avicena.⁴²⁶

Tratamento.

O tratamento faz-se por meio do que dissipa o intumescimento, mas visto que não se pode dissolver a matéria dura e lapidosa, a não ser que seja amolecida,

(423) *O cânone da Medicina*, 3.21.4.14, 1555: 395v.

(424) *Os intumescimentos contrários à natureza*, 7.724-725K.

(425) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

(426) Citação dos já referidos textos de Aécio, 16.84, 472R, e de Avicena, 3.21.4.14, 1555: 395v.

deinde dissoluendus; nam si quis, quae ualenter discutiunt medicamenta, scyrrho admoueat, paucis primis diebus scyrrhus decreuisse uidebitur, quod tamen de affectu restat, durissimum ac insanabile redditur; quocirca quinque remediorum generibus utendum erit; primo quidem uictu moderato, humido, boni succi, conuenit ergo panis mediocriter coctus, oua sorbilia, pulli gallinacei, capi, uituli lactentes, gallinae coctae, et iuscula, brodia, uel panatellae ex iisdem paratae; ex oleribus, lupulus, borrago, buglossa, sonchus, asparagus. Potus esto aqua scorsonerae, lupulorum, aut chalybeata, aut in qua ignitum aurum fuerit extinctum; uel pro assuetis cereuisia mediocris minime crassa, defecata, praedictis herbis parata; aut uinum tenue, probeue dilutum.

Praeparatio.

Secundo apparantibus humorem crassum, et terrestrem hac uel simili mixtura, Recipe *sirupi de epithymo, de scolopendria, fumariae, borraginis ana uncias duas, decoctionis lupulorum, buglossae, capillorum Veneris, cetarach, radicum tamarisci libram unam*, misce, dosis unciae quinque aut praedicti sirupi misceantur cum aquis earundem herbarum.

Euacuatio.

Tertio euacuantibus, quod fiet, si ater sanguis abundet, eiusdem missione per sectam uenam axillarem sinistram, uel per saluatellam, si corpia minor est, aut ex pede, si menses deficiunt; uel ex haemorrhoidibus, quod mirificum affert praesidium. Consequenter etiam purgatione per epithymum, folia senae, lapidem lazuli, polypodium, fumariam, cassiam fistulam, myrobalanos Indos, diasenam, diacatholicum, hieram rufi; confectionem hamech minorem; ut Recipe *lapidis lazuli, grana sex, infundantur in unciis quattuor, decocti epithymi, polypodii, ac fumariae coletur, et adde sirupi ex nouem infusionibus uiolarum uncias duas, diasenae semiunciam, pulueris corticum citri scripulum unum* misce; uel si magis amat pipulas, Recipe *massae pipularum Indarum, de fumo terrae ana semiunciam, diagridii, uel trochiscorum alandaal grana quinque cum sirupo de epithymo, formentur nouem*.

Stibium.

Conceduntur nonnunquam grana tres stibii praeparati cum uncia una conseruae rosarum aut florum aurantiorum, exploratis feminae uiribus. Facta semel conferta euacuatione, paulatim deinde tenacem humorem expurgabis, diluto senae,

deve, portanto, ser primeiro amolecido o intumescimento; de seguida, dissolvido; pois, se alguém aplicar ao cirro medicamentos que dissipam vigorosamente, parecerá que, nos primeiros dias, o cirro decresceu; o que, todavia, resta da afecção torna-se duríssimo e insanável. Por esta razão, dever-se-ão utilizar cinco géneros de remédios. Primeiro, com efeito, um regime moderado, húmido, de bom suco; logo, convém pão medianamente cozido, ovos sorvíveis, frangos, capões, vitelos de leite, galinhas cozidas, e caldos e molhos, ou *panatellae* deles preparados; dos vegetais, lúpulo, borragem, buglossa, serralha, espargo. Seja a bebida água de escorcioneira, de lúpulos, ou água calibeada, ou na qual tenha sido apagado ouro em ignição; ou, para as que estão acostumadas, cerveja mediana muito pouco crassa, purificada, preparada com as ervas já referidas; ou vinho ténue, ou bem diluído.

Preparação.

Segundo, com o que prepara o humor crasso e terrestre com esta mistura, ou semelhante: RÉCIPE, *de xaropes de cabelos-de-tomilho, de escolopendra, de fumária, de borragem, duas onças de cada; de decoção de lúpulos, de buglossa, de cabelos-de-vénus, de douradinha, de raízes de tamarisco, uma libra.* Mistura, na dose de cinco onças. Ou misturem-se os xaropes mencionados com águas das mesmas ervas.

Evacuação.

Terceiro, com evacuentes, o que acontecerá, se abundar sangue negro, por meio da sangria dele pelo corte da veia axilar esquerda, ou da salvatela, se a quantidade for menor, ou a partir do pé, se a menstruação faltar; ou a partir das hemorroidas, o que traz uma ajuda admirável. Também, consequentemente, por meio da purgação por cabelos-de-tomilho, folhas de sene, lápis-lazúli, polipódio, fumária, cássia-fístula, mirobálanos-da-índia, diassene, diacatolicão, *hiera* de Rufo, confeição *Hamech* menor; como RÉCIPE, *de lápis-lazúli, seis grãos. Infundam-se em quatro onças de decocto de cabelos-de-tomilho, de polipódio e fumária. Coe-se e acrescenta, de xarope de nove infusões de violetas, duas onças; de diassene, meia onça; de pó de cascas de cidra, um escrúpulo.* Mistura. Ou, se gosta mais de pílulas, RÉCIPE, *de massa de pílulas da Índia, de molarinha, meia dracma de cada; de diagrídio, ou de trociscos Alhandal, cinco grãos. Com xarope de cabelos-de-tomilho, formem-se nove.*

Estíbio.

Concedem-se, por vezes, três grãos de estíbio preparado com uma onça de conserva de rosas ou de flores de laranjeira, depois de examinadas as forças da mulher. Feita uma vez uma evacuação abundante; paulatinamente, de seguida, expurgarás o humor tenaz com uma solução de sene e de cabelos-de-tomilho,

et epithymi, uel sirupo de chalybe, cuius plures habes descriptiones [304] capite *de febre alba*; uel apozemate respiciente humorem melancholicum, sicuti capite *de melancholia uirginum*, et *de scyrrho mammarum dictum* abunde est. Inprimis tamen commendatur elleborismus ibi descriptus.

Topica discutentia.

Quarto ac praecipue topicis, quae ualeant quidquid in parte continetur euacuare, quod cum summa attentione fieri debet, quippe cum scyrrhus a materia congelata fiat, medicamenta postulat discutentia permixtis humectantibus, et malacticis, quae tamen ita attemperabis, ut ne si temere resoluentibus utaris, in duritiem maiorem deducas, neue si plus quam par est tumorem emolias, materia corrumpatur, et scyrrhus in cancrum degeneret, quia tamen sine febre tumor est, fortioribus emmollientibus uti licet, quam in inflammatione.

Fomentatio.

Conuenit itaque epigastrio, aut tumentis loco adhibere linimenta, unguenta, cataplasmata, et emplastra, uerum ante horum applicationem fomentationes fiant uel semicupia ex hoc aut simili decocto: Recipe *radicis althaeae, liliorum, cucumeris agrestis ana semimanipulum, radicis capparorum, tamarisci ana uncias duas, foliorum maluarum nepitae, artemisiae ana manipulos duos, florum camomillae pugillos duos, caricarum pinguium numero uiginti, seminis lini, foenugraeci ana uncias duas, fiat decoctum in aqua, addito oleo dulci communi, in quo femina sedeat usque ad umbilicum, bis in die, idque diutius: aut ex iisdem decoctis uncias decem et olei anethini, ac liliorum ana uncias duas, fiat clyster.*

Linimentum.

Vel spongia madida in eodem, pars bis in die foueatur, deinde inungatur oleo amygdalarum dulcium, liliorum, myrrhae, de styrace, uel sequenti linimento: Recipe *butyri recentis, pinguedinis porcinae ana uncias duas, axungiae gallinae, anseris, anatis ana unciam unam, olei iasmini, ceruini ana uncias tres, muscilaginis foenugraeci uino albo extractae unciam unam, cerae et terebintinae ana quantum sufficit, fiat linimentum;*

ou com xarope de aço, de que tens várias descrições no capítulo «A febre alva»; ou com uma apózeima que diga respeito ao humor melancólico, como foi dito em pormenor nos capítulos «A melancolia das virgens», e «O cirro das mamas».⁴²⁷ Antes de mais, porém, recomenda-se o heleborismo aí descrito.

Tópicos dissolventes.

Em quarto lugar e principalmente, com tópicos que sejam eficazes para evacuar o que quer que esteja contido na parte, o que deve ser feito com a máxima atenção, visto que, como o cirro se forma de matéria congelada, postula medicamentos dissolventes, com humectantes e emolientes misturados, os quais, porém, temperarás de modo que, se usares resolventes irreflectidamente, não leves a uma dureza maior, ou que, se amoleceres o intumescimento mais do que é conveniente, a matéria não se corrompa e o cirro degenerem em cancro; porque, todavia, é um intumescimento sem febre, é lícito utilizar emolientes mais fortes do que na inflamação.

Fomentação.

Convém, assim, aplicar ao epigástrio ou ao local tumente, linimentos, unguentos, cataplasmas e emplastros, mas, antes da aplicação destes, façam-se fomentações ou semicúpios deste decocto ou de um semelhante. *RÉCIPE, de raiz de alteia, de açucenas, de pepino-bravo, meio manípulo de cada; de raiz de alcaparras, de tamarisco, duas onças de cada; de folhas de malvas, de nêveda, de artemísia, dois manípulos de cada; de flores de camomila, três pugilos; de figos secos gordos, em número de vinte; de semente de linho, de feno-grego, duas onças de cada. Faça-se o decocto em água, adicionado óleo doce comum; sente-se neste a mulher até ao umbigo, duas vezes ao dia, e isto durante muito tempo; ou, dos mesmos decoctos, dez onças; e de óleos de aneto e de açucenas, duas onças de cada. Faça-se um clister.*

Linimento.

Ou façam-se fomentações na parte, duas vezes ao dia, com uma esponja humedecida nele; de seguida, unja-se com óleos de amêndoas doces, de açucenas, de mirra, de estoraque, ou com o seguinte linimento: *RÉCIPE, de manteiga fresca, de gordura de porco, duas onças de cada; de enxúndia de galinha, de ganso, de pato, uma onça de cada; de óleo de jasmim, de cervo, três onças de cada; de mucilagem de feno-grego extraída em vinho branco, uma onça; de cera e de terebintina, o quanto baste de cada. Faça-se o linimento.*

(427) DUMM, vol. 2, 2.5; 2.3; 1.20.

Vnguentum.

cuius etiam uirtutis est hoc unguentum, Recipe olei sesamini, amygdalarum dulcium ana unciam unam, olei capparorum semiunciam, axungiae gallinae, anatis, ursi, medullae crurum uituli ana drachmas tres, dialthaeae simplicis, et hyssopi humidae ana drachmas quattuor, ammoniaci uino dissoluti drachmas duas, cerae quantum sufficit, fiat unguentum:

Emplastrum.

uel emplastrum quod recipit opoponnacis, bdellii, ammoniaci ana uncias duas, dissoluantur in oleo liliorum, et uino maluatico, et adde myrrhae, thuris, olibani ana unciam unam, styracis, propoleos, pinguedinis ursi, axungiae anseres ana semiunciam, croci semidrachmam, pulueris radice iridis drachmam unam, cum cerae, et terebinthinae sufficiente quantitate, fiat emplastrum; ualet insuper aliud quod dicitur filii Zachariae cum plumbo usto, diachylon ireatum, uel magnum, aut Recipe radice althaeae, bryoniae coctae, ac contusae ana uncias duas, plumbi usti [305] pulueris marchasitarum, et litargyrii ana drachmam unam, olei rosati ac cerae ana quantum sufficit, misce, fiat unguentum, uel addita resina emplastrum. Valet praeterea radix mandragorae; uel cucumeris agrestis unciae tres, coquantur in uino, et oleo amygdalarum dulcium, deinde pistentur, et addita pinguedinis porci uncia una, opoponnacis, drachmas duas misce.

Cataplasmata.

Cataplasmata commode parabuntur ex herbis, et caricis remanentibus, ex superiori decocto pistis, addito butyro, et oleo liliorum.

Iniectio.

Quin etiam in uterum, si femina id tolerare queat, sequens decoctum iniiciatur, Recipe foliorum matricariae, maluarum ana manipulum unum, caricarum numero sex, seminis lini, foenugraeci ana drachmam unam, coquantur in aqua ad libram unam colaturae adde, olei liliorum, ihasminorum ana uncias duas, misce.

Pessus.

In quo poteris etiam dissoluere castorei, masticis, ammoniaci ana drachmas duas; ac subdere pessum aureum, a nobis saepius inculcatum, uel alium confectum

Unguento.

Tem a mesma virtude este unguento. RÉCIPE, de óleos de sésamo e de amêndoas doces, uma onça de cada; de óleo de alcaparras, meia onça; de enxúndias de galinha, de pato, de urso, de medula de pernas de vitelo, três dracmas de cada; de dialteia simples, e de hisopo húmido, quatro dracmas de cada; de amoníaco dissolvido em vinho, duas dracmas; de cera, o quanto baste. Faça-se o unguento;

Emplastro.

ou o emplastro que tem como RÉCIPE, de opópanax, de bdélio, de amoníaco, duas onças de cada. Dissolvam-se em óleo de açucenas e vinho de malvasia, e acrescenta, de mirra, de incenso, de olíbano, uma onça de cada; de estoraque, de própole, de gordura de urso, de enxúndia de ganso, meia onça de cada; de açafraão, meia dracma; de pó de raiz de lírio-roxo, uma dracma. Com quanto baste de cera e de terebintina, faça-se o emplastro; é ainda eficaz aquele que se chama emplastro do filho de Zacarias, com chumbo queimado, o diaquilão irisado ou magno, ou RÉCIPE, de raiz de alteia, de briônia cozida e esmagada, duas onças de cada; de chumbo queimado, de pó de marcassites, e de litargírio⁴²⁸, uma dracma de cada; de óleo de rosas e de cera, o quanto baste de cada, Mistura. Faça-se um unguento, ou, adicionada resina, um emplastro. É eficaz, além disso, que raiz de mandrágora, ou três onças de pepino-bravo, cozam em vinho e óleo de amêndoas doces; que, de seguida, se pisem e, adicionada uma onça de gordura de porco, duas dracmas de opópanax. Mistura.

Cataplasma.

As cataplasmas serão preparadas convenientemente de ervas e dos figos secos que sobraem do decocto anterior, pisados, acrescentando manteiga e óleo de açucenas.

Injecção.

E mais: injecte-se no útero, se a mulher conseguir tolerá-lo, o seguinte decocto. RÉCIPE, de folhas de matricária, de malvas, um manípulo de cada; de figos secos, em número de seis; de semente de linho, de feno-grego, uma dracma de cada. Cozam-se em água até uma libra. À coadura, acrescenta, de óleos de açucenas e de jasmins, duas onças de cada. Mistura.

Penso.

Nisto poderás também dissolver, de castóreo, de mástique, de amoníaco, duas dracmas de cada, e colocar por baixo o penso áureo, muitas vezes referido por nós, ou outro

(428) Amato Lusitano explica como é que os farmacêuticos obtêm litargírio de ouro e de prata em *Comentários a Matéria Médica de Dióscórides (Enarrationes)* 5.62, 1553: 485-486.

ex terebinthina, ammoniaco, galbano, myrrha, ana semiuncia, hyssopi humidae, drachmis duabus, uitellis ouorum tribus, olei amygdalarum dulcium, unciis duabus, croci scripulis duobus, misce, fiant pessaria.

Valentiora.

Quinto in declinatione, quae ualentius discutiant, adhibentur sic utiliter, in decocto augetur quantitas artemisiae, nepetae, pulegii, origani, calamenthi, et adduntur flores, anthos, meliloti, stoechados, sambuci, ac radices cucumeris agrestis, et bryoniae; in unguentis et emplastris maior quantitas gummi, et axungiae ursi, et commiscetur etiam pro uncia unguenti uel emplastri, nitri, et cumini ana drachma una, haec porro bis terue in die iterentur.

Ad scyrrhum illegitimum remedia.

At si scyrrhus ex illegitimis fuerit, tum quidem iisdem fere utendum est, electis tamen iis quae magis calefaciant, et fundant, et quod congelatum est soluant, solutum discutiant, quae repetenda sunt ex capite *de mammarum scyrrho non exquisito*: fuerit etiam utile sequens, Recipe *foliorum caulium manipulum unum coquantur in melle, et uino pistentur, et adde foliorum capparorum in aqua maceratorum ac contusorum semimanipulum, butyri, ac cerae quantum sufficit, fiat unguentum.*

Vnguentum.

Verum si ex admotis medicamentis, impense, ac temere digerentibus factus fuit scyrrhus, curabitur per ea, quae emolliant, et humectent, qualia sunt omnia fere anodina supra recensita. At si femina biliosi fuerit et exusti temperamenti, neque adsit copia flatus, aquae dulcis, aut ferreae balnea erunt ex usu, aut insessiones ex decocto herbarum temperatarum, a suffumigiis, et calidis pessariis cauendum. Quod si pituitae mixtionem scyrrhus habeat; aluminosa ferreaque balnea utilissima sunt naturalia uel arte parata, et ut semel dicam, conducunt [Q q] [306] quaecunque ad mammarum scyrrhum proficua esse diximus; Tandem reliquis non proficientibus, quia affectus difficilis est, ad maiora auxilia confugiendum, et ad usum chalybis praeparati cuius uarios exhibendi modos capite *de febre alba* uidere licet, ibi namque eos semel luculenter exposuimus pro cunctis affectibus, quibus confere solent.

feito de terebintina, amoníaco, gálbano, mirra, meia onça de cada; de hissopo húmido, duas dracmas; de três gemas de ovos, de óleo de amêndoas doces, duas onças; de açafraão, dois escrúpulos; Mistura. Façam-se pessários.

Mais fortes.

Quinto, no desvio, aplica-se assim com utilidade o que dissolve com mais força: aumenta-se, no decocto, a quantidade de artemísia, de nêveda, de poejo, de orégão, de calaminta, e adicionam-se flores de alecrim, de meliloto, de lavanda, de sabugueiro, e raízes de pepino-bravo e de briónia; nos unguentos e emplastros, uma quantidade maior de goma e enxúndia de urso, e mistura-se também por cada onça do unguento ou do emplastro, de nitro e de cominho, uma dracma de cada; repita-se isto duas ou três vezes ao dia.

Remédios para o cirro ilegítimo.

Mas se o cirro for dos ilegítimos, então, com efeito, devem usar-se praticamente as mesmas coisas, mas escolhendo as que aqueçam e fundam mais, e que dissolvam o que está congelado, e dissipem o que está dissolvido, que devem ser tomados do capítulo «O cirro não genuíno das mamas»⁴²⁹. Será também útil o seguinte: *RÉCIPE, de folhas de couve, um manípulo. Cozam-se em mel e vinho, pisem-se, e acrescenta, de folhas de alcaparras, maceradas em água e esmagadas, meio manípulo; de manteiga e de cera, o quanto baste. Faça-se um unguento.*

Unguento.

Mas se o cirro se formou por causa da aplicação de medicamentos que desagregam em excesso e sem distinção, será tratado por meio do que amoleça e humecte, como são quase todos os anódinos referidos acima. Mas se a mulher for de temperamento bilioso e adusto, e não houver abundância de flatos, serão de uso os banhos de água doce ou férrea, ou os banhos de assento de decocto de ervas temperadas; evitem-se as sufumigações e os pessários quentes. E, se o cirro tiver mistura de pituíta, são utilíssimos os banhos aluminosos e férreos, naturais ou preparados com arte, e, para o dizer uma só vez, é útil tudo o que dissemos que é profícuo para o cirro das mamas. Por fim, se o resto não resultar, porque a afecção é difícil, deve recorrer-se a maiores auxílios e ao uso do aço preparado; podem ver-se os vários modos de aplicação deste no capítulo «A febre alva»,⁴³⁰ pois aí expusemo-los em abundância uma única vez para todas as afecções às quais costumam auxiliar.

(429) DUMM, vol. 2, 1.21.

(430) DUMM, vol. 2, 2.5.

Scholium.

Stomachaces quid.

Stomachate et scelotyrbe] *Stomachacis, quam Barbari Stomacachexiam Marcellus oscedinem uocat, meminerunt Plinius et Strabo,*²⁸⁹ *Danis dicitur Schorbeck, id est, oris deprauatio, aliis Schoermdunt, quod est rupta bucca, ac oris affectio existit, in qua gingivae nimio praegnantibus madore turgescunt, deinde etiam ulcerantur cum oris foetore. Scelotyrbes uero cuius etiam Plinius citato mentionem fecit definitur ab auctore definitionum medicinalium cruris conturbatio, seu resolutionis diminutae species, qua erectus homo ambulare non potest, et latus quandoque sinistrum in dextrum, nonnunquam dextrum in sinistrum circumfert, interdum quoque pedem non attollit, sed trahit, ueluti qui magnos cliuos ascendunt. Si tamen rectius definire uelis, potius confusam, et inturbatam motionem dicas quam abolitam.*

Magni lienes.

Porro haec duo mala magnorum lienum potissimum soboles existunt, et melancholicorum affectuum: ea sapientissimus senex prudenter admodum notauit, dicens, gingivae uitatae, et ora graueolentia iis sunt, quibus splenes magni, quicunque uero habent magnos splenes, et neque sanguinis eruptiones ipsis contingunt, neque oris graueolentia, horum tibiae ulcera praua habent, et cicatrices nigras, quod idem confirmant Paulus et Aetius, unde etiam a liuidis pustulis blawfchwoit, Hollandis indigatur; comitantur igitur haec duo symptomata omnes fere lienis affectus;

Scorbutus.

praesertim eius scyrrhos aut alterius uisceris, ac cum primis scorbutum, quem morbum nostra aetate communissimum septentrionalibus populis ad mare praesertim habitantibus, ut Batauis, Hollandis, Zelandis, Frisiis, Westphalis, Saxonibus, Danis, Pomeranis, referunt quidam ad praedictos magnos lienes Hippocratis, alii ad nigram icteritiam, at minus apposite, cum non per totum corpus melancholia dispergatur, sed in uno alteroue loco consistat.

(289) M. cap. 11; P. lib. 25, cap. 13; St. lib. 16 *geographiae*, ad finem.

Escólio.

O que é a *stomachace*.

Stomachace e scelotyrbe] Da *stomachace*, a que os bárbaros chamam *stomacachexia* e Marcelo oscedo, lembraram-se Plínio e Estrabão.⁴³¹ É chamada pelos Dânios *schorbeck*, isto é, deterioração da boca, por outros, *schoermundt*, que é boca fendida, e é uma afecção da boca, na qual as gengivas, excessivamente cheias de humidade, intumescem; de seguida, também são ulceradas com o fedor da boca. Mas a *scelotyrbe*, de que também Plínio, no passo citado, fez menção, é definida pelo autor de Definições médicas como uma perturbação, ou enfraquecimento, da perna, de uma espécie menor, devido à qual uma pessoa não consegue andar erecta, e, às vezes, move circularmente o lado esquerdo em direcção ao direito; outras vezes, o direito em direcção ao esquerdo; outras vezes, ainda, não levanta o pé, mas arrasta-o, como aqueles que sobem grandes declives. Se, todavia, a quiseses definir mais correctamente, é melhor dizeres que é um movimento desordenado e perturbado do que abolido.

Baços grandes.

Adiante: estes dois males são resultado, sobretudo, de grandes baços e de afecções melancólicas; o sapientíssimo ancião⁴³² descreveu-as muito prudentemente, dizendo: «têm gengivas viciadas e bocas fétidas aqueles que têm baços grandes, mas todos os que têm baços grandes e não lhes acontecem erupções de sangue, nem mau odor da boca, têm úlceras más da tíbia e cicatrizes negras», o que confirmam Paulo e Aécio; de onde, também se lhe chama *blawschwit* pelos Holandeses, por causa das pústulas lívidas. Acompanham, portanto, estes dois sintomas todas as afecções do baço, sobretudo o cirro dele ou de outra víscera,

Escorbuto.

e, antes de tudo, o escorbuto, que é uma doença muitíssimo comum no nosso tempo nos povos setentrionais, sobretudo nos que habitam junto ao mar, como os Batávios, os Holandeses, os Zelandeses, os Frísios, os Vestefálios, os Saxões, os Dânios, os Pomerânios; alguns atribuem-no aos referidos baços grandes de Hipócrates, outros a uma icterícia negra, mas menos adequadamente, porque a melancolia não se dispersa por todo o corpo, mas instala-se num lugar ou em dois.

(431) Marcelo, *Os medicamentos*, 202ss.LKN; Plínio, *História natural*, 25.20; Estrabão, *Geografia*, 16.4.24.

(432) Isto é, Hipócrates.

Gingipedium.

Quidam a duobus hisce syndromicis accidentibus nomine ficto gingipedium morbum uocant, quoniam gingivae, pariter, et pedes male habent; affectus certe est minime nouus, sed qui iam olim Strabonis, et [307] Plinii aetate. Endemius fuit in Germania trans Rhenum, nec multo postea longius, latiusque grassando uersus regiones Germanico Oceano, Belgicoque sinui adiacentes epidemius, non tamen postilens euasit: Fons (inquit Plinius) erat aquae dulcis solus, qua pota intra biennium dentes deciderent, compagesque in genibus soluerentur, stomachacem medici uocabant, et sceletyrbem ea mala.

Scorbutus Lusitanis accidit.

Simile quid contigisse legimus nostris Lusitanis quando primum in Indiam Orientalem nauigarunt, cum aquatum irent, haud procul a promontorio Bonae Spes, id quod etiam nuper Holandis eo nauigantibus accidisse fertur.

Causae scorbutis.

Caeterum est scorbutus affectio orta ex impuritate uiscerum, et lienis obstructione, propter quam impeditur attractio lutulenti, melancholicisque humoris, qui reliquo sanguini commixtus inficit corporis partes aliquot, nam quod tenuius est, sursum elatum gingiuas relaxat, et erodit, ac putrefacit, crassior autem limosaque pars ponderositate descendens puniceis maculis crura defoedat, aliter tamen quam in praegnantibus quibusdam, quibus tumescentes in cruribus uenae liuidae apparent, nam liuiditates hae maiores ac turgentiores sunt, illae minores dispersae ac minus elatae.

Scorbuti remedia.

Repertam auxilio tum fuisse scribit Plinius herbam Britannicam nostris ignotam; ideoque eius loco recentiores bistortam usurpare solent, betonicam adiungentes, nasturtium, telephium, seu cochleariam. Nec desunt qui scorbutum sic appellari autumant a Schaurborch, quae dictio Danica est, a Saxonibus etiam mutuata, et uox non admodum diuersa est, a Schoerbuyck Belgarum, et significat uentris rupturam, ego potius a superius iam dicta dictione Scorbeck deductum, uero similius puto; nomine morbo indito, a praecipuo eius symptomate.

Gingipedium.⁴³³

Alguns, a partir destes dois acidentes sindromáticos, designam a doença com o nome inventado de gingipedium, porque sofrem ao mesmo tempo as gengivas e os pés; não é de modo nenhum uma afecção nova, mas já existia outrora, no tempo de Estrabão e de Plínio. Foi endêmica na Germânia além do Reno, e não muito depois, grassando mais ao longe e ao largo, em direcção às regiões adjacentes ao oceano germânico e ao golfo belga, tornou-se epidémica, mas não pestilente. «Havia (diz Plínio)⁴³⁴ apenas uma fonte de água doce, e quando bebiam dela, os dentes caíam dentro de dois anos, e as articulações desfaziam-se nos joelhos; a estes males os médicos chamavam stomachace e sceletyrbe».

O escorbuto acontece aos Lusitanos.

Lemos que algo semelhante aconteceu aos nossos Lusitanos quando pela primeira vez navegaram para a Índia Oriental, ao irem por água, não longe do promontório da Boa Esperança, diz-se que isto aconteceu também recentemente aos Holandeses ao navegarem para lá.

Causas do escorbuto.

De resto, o escorbuto é uma afecção que tem origem na impureza das vísceras e na obstrução do baço, por causa da qual se impede a atracção do humor lutulento e melancólico, o qual, misturado ao sangue que resta, impregna algumas partes do corpo, pois, porque é mais tênue, levado para cima, lassa, corrói e putrefaz as gengivas; mas a parte mais crassa e lamacenta, descendo devido ao seu peso, contamina as pernas com manchas de cor púrpura; diferentemente, porém, do que acontece em algumas grávidas, às quais aparecem veias lívidas tumescentes nas pernas, pois estas lividezes são maiores e mais turgentes, aquelas menores, dispersas e menos elevadas.

Remédios para o escorbuto.

Plínio escreve que foi encontrada uma erva britânica como auxílio, desconhecida para nós; por esta razão, em vez dela, os autores mais recentes costumam utilizar bistorta, juntando betónica, mastruço, teléfio ou cocleária. Nem faltam aqueles que asseveram que o escorbuto se chama assim devido a Schaurborch, que é uma palavra dânia, também tomada dos Saxões, e o som não é muito diferente de Schoerbuyck, dos Belgas, e significa ruptura do ventre; eu antes considero que, pelo que já foi dito acima, que é mais verosímil que tenha sido tirado do termo Scorbeck, aplicado à doença o nome que tem origem no seu principal sintoma.

(433) Palavra sem tradução formada pelos termos latinos *gingiua*, gengiva, e *pes*, pé.

(434) Em *História natural*, 25.20, Plínio diz que isto aconteceu na Germânia além do Reno, nos acampamentos de Germânico.

De uteri cancro. Caput XXIV.

Vteri scyrrhus si male curetur ob materiae similitudinem facile uertitur in cancrum siue carcinoma. Ex iis autem, quae priori libro scripsimus,²⁹⁰ constat, cur sic dicatur, ac duplicem esse, ulceratum, et non ulceratum, quaque ratione uterque generetur.

Non ulcerati definitio.

Est porro non ulceratus cancer, tumor inaequalis, durus, colore subliuido, uenenosus, calidus, perpetuo dolore affligens.

Ulcerati.

Ulceratus uero est ulcus, quod [Q q 2] [308] praeter dolorem, ac tumorem, et inaequalitatem labra habet praetumida, dura, aspectu horrida, ex quo etiam concreta illuuiies sordida, et liuida, interdum etiam subrubra et cruenta sanies emanat, tenuis, nigra, uel etiam fulua, et grauiter olens.

Lupia.

Quidam scribunt lupum etiam uocari, quia carnes auium si illi apponantur absumit. Ego potius lupum ac lupiam apud chirurgos Hispaniae uocitari comperio scyrrhos uernacula lingua, *lobillos, siue louanillos*. Caeterum non ulceratus cancer ut plurimum fit in uteri corpore, ulceratus in ceruice, et orificio interiore eiusdem.

Causae.

Oritur ex menstruo sanguine copioso ibi detento, ex cuius crassiori melancholicaque parte scyrrhus primo fit, deinde si exuratur cancer; ac si adhuc acrior reddatur, ulceratum efficit cancrum, uel si tenuior serosior, acriorque sanguinis portio ad superficiem tumidae partis illabatur, uenis circumstantibus, exulcerationem fouentibus. Externae causae sunt moeror, timor, cogitationes profundae, sollicitudines, usus carnum pisciumue salitorum, et infumatorum, uinorum crassorum, ac calidorum, et quaecunque alia, humorem gignant melancholicum et adustum; oritur insuper ex malignis ulceribus.

(290) C. de canc. mam.

O cancro do útero.

24.º Capítulo.

Se for tratado incorrectamente, o cirro do útero, por causa da semelhança da matéria, transforma-se facilmente em cancro, ou carcinoma. A partir daquilo que escrevemos no livro anterior, é, porém, evidente por que razão se chama assim e que há dois tipos: o ulcerado e o não ulcerado e de que maneira se gera um e o outro.⁴³⁵

Definição de cancro não ulcerado.

Adiante: o cancro não ulcerado é um intumescimento desuniforme, duro, de cor um pouco lívida, venenoso, quente, afligindo com uma dor contínua.

Definição de cancro ulcerado.

O ulcerado, porém, é uma úlcera, que, além da dor, do intumescimento e da desuniformidade, tem rebordos muito intumescidos, duros, de aspecto horrível, e dele emana também uma imundície condensada, sórdida e lívida, algumas vezes também, uma sânie avermelhada e cruenta, ténue, negra, ou também fulva, e que cheira mal.

Lúpia.

Alguns escrevem que também se pode chamar lobo, porque come carnes de aves se se lhe servirem. Eu antes verifico que entre os cirurgiões da Hispânia se chama lobo e lúpia aos cirros; em língua vernácula, *lobillos*, ou *lovanillos*. De resto, o cancro não ulcerado acontece geralmente no corpo do útero, o ulcerado na cérvix e no seu orifício interior.

Causas.

Tem origem no sangue menstrual abundante aí retido, de cuja parte mais crassa e melancólica se forma primeiro um cirro; de seguida, se for queimado, um cancro; mas se se tornar ainda mais acre, produz um cancro ulcerado, ou, se uma porção de sangue mais ténue, mais serosa e mais acre fluir para a superfície da parte túmida, quando as veias circunstantes favorecem a exulceração. As causas externas são: tristeza, temor, cogitações profundas, solitudes, uso de carnes ou de peixes salgados e fumados, de vinhos crassos e quentes, e todas as outras coisas que geram humor melancólico e adusto; tem origem, além disso, em úlceras malignas.

(435) DUMM, vol. 2, 1.22.

Notae.

Cognoscitur ex dolore circa inguina, abdomen, imum uentrem, ac lumbos; et quia si locus contectetur, tumor sentitur durus, ac tactum renitens, inaequalis, niger, aut liuidus cum rubore, ac dolore, qui ad manus contactum uel medicamentorum applicationem efferatur, et circumcirca quidam ictus quase punctim illati persentiuntur, interdum pars torpet, interdum dolet, uenaeque quae in ambitu sunt tumidae apparent.

Signa scyrrhi in cancrum degenerantis.

Iam uero scyrrhum in cancrum degenerare deprehendes, quia cum ante tumor sine dolore esset femina dolorem iam sentit, ob caliditatem, et acrimoniam conceptam; Exulcerati uero indicium est, si symptomata exacerbentur, quibus perseuerantibus lenta accedit febricula, inquietudo, cibi fastidium, anxietas, rubor maxillarum, et in muliebribus locis ardor, foetor, dolor, tumque foeda, ac turpis illuies ab utero procedit, et si uas magnum exedatur, sanguis nonnunquam ita copiose profluit, ut mortem temporius inferat.

Prognosticum.

Difficilis est curatio, et praesertim si malum excreuerit nulla fere medicina curatur, maxime in utero ob loci incommoditatem [309] nullam ueram curationem admittit, nam cum incipit negligitur, quia non magnam infert molestiam, auctus iam aut ulceratur rescindi nequit. Sed in hoc inprimis opem medici desiderat, ut prohibeamus non ulcerati exulceratione, et ulcerati incrementum, quippe ulceratus maiores excitat cruciatus, uehementiusque quo magnis tractatur, affligit: uterque mitiora contemnit remedia, uehementioribus proritur, et excandescit, ita, ut quocunque te uertas, omnia plena miseriarum sint, idcirco merito ab Hippocrate proclamatum est,²⁹¹ ocultos cancros non esse curandos, quia curati citius interimunt, quae sententia a nobis suo loco exposita fuit.

Curatio.

Triplex curandi scopus: primus, melancholici, adustique succi generationem prohibere; secundus, genitum minuere; tertius, quod in parte contentum est digerere,

(291) 3 aph. 38.

Marcas.

Conhece-se a partir da dor em torno das virilhas, do abdómen, do baixo-ventre e da zona lombar; e porque, se o local for tocado, se sente um intumescimento duro, renitente ao toque, desuniforme, negro, ou lívido com rubor e com dor, e que se eleva ao contacto da mão ou com a aplicação de medicamentos, e à volta do qual se sentem alguns golpes como que produzidos por picada; numas vezes, a parte entorpece, noutras, dói e as veias, que estão em volta, aparecem túmidas.

Sinais de que o cirro degenera em cancro.

Mas deprenderás que o cirro já degenera em cancro, porque, como antes o intumescimento fosse sem dor, agora a mulher sente dor, por causa da calidez e da acrimónia concebida. É indício do cancro exulcerado, porém, se os sintomas se exacerbarem, e se, perseverando estes aparece uma febrícula longa, inquietude, fastio de comida, ansiedade, rubor do queixo, e ardor nas partes mulheris, fedor, dor, e então avança do útero uma imundície feia e torpe, e, se for corroído um vaso sanguíneo grande, o sangue, por vezes, flui tão copiosamente que causa a morte em pouco tempo.

Prognóstico.

O tratamento é difícil, e, sobretudo se o mal tiver crescido, não é tratado por quase nenhum medicamento; no útero, principalmente, por causa da incomodidade do local, não admite nenhum tratamento verdadeiro, pois, quando começa, é negligenciado, porque não apresenta uma grande moléstia, e, quando já aumentado ou ulcerado, não pode ser cortado. Mas é primeiramente nisto que carece da ajuda do médico, para que impeçamos a exulceração do ulcerado e o incremento do ulcerado; porque o ulcerado causa maiores excruciações quanto mais é tratado, tanto mais veementemente aflige; um e outro desprezam os remédios mais suaves, é estimulado pelos mais fortes e incandesce, de tal modo que para onde quer que te voltes, tudo está cheio de misérias, por isso, foi, com razão, proclamado por Hipócrates que os cancros ocultos não são tratáveis, porque, depois de tratados, matam mais rapidamente;⁴³⁶ esta opinião foi por nós exposta no local apropriado.

Tratamento.

São três os escopos do tratamento. Primeiro, impedir a geração do suco melancólico e adusto; segundo, diminuir o que foi gerado; terceiro, desagregar o que está

(436) *Aforismos*, 6.38, 4.572L: «Àqueles em que se geram cancros ocultos, é melhor não tratar, pois, se se tratam, morrem mais rapidamente; se não se tratam, vivem muito tempo.»

uel quo minus augeatur, procurare, ita fiet, ut mali incrementum praepediatur, et dolores exacerbationesque mitiores fiant; quae omnia sex remediorum generibus consequeris.

Victus.

Primo uictu frigido, et humido, ac boni succi, quocirca conueniet cremor ptisanae, artiplex, blitum, borrago, pisces saxatiles, carnes pullorum, gallinarum, haedorum, auicularum, lutea ouorum, et similia, potus esto uinum album tenue;

Melancholiam gignentes cibi.

uitanda, quae melancholicum ac lutulentum succum gignunt, ut caro bubula, ceruina, leporina, porcina, saliti omnes et infumati cibi, aues aquatiles, aromata, caseus, fabae, lentesc, caules, pisces saliti, cetaceorum, et conchyliorum genera omnia: quies imperanda, somnus moderatus, aluus respondeat, animi pathemata uitentur.

Sanguinis missio.

Secundo si affectio ex supressa aliqua euacuatione, ueluti haemorrhoidum aut mensium, ortum traxerit, ea omnino promouenda erit, nisi magna sit plenitudo, quia tunc ex dextra basilica prius sanguinem detrahes, quo facto menses euocabis secta saphaena, uel haemorrhoides hirudinibus iisdem applicitis, quae maximae utilitatis esse solent.

Praeparatio.

Tertio humoris acrimoniam, et adustionem reprimentibus ac contemperantibus, ut sirupo borraginis, buglossae, portulacae, de lupulis, de pomis, de epithymo, de fumaria ad uncias duas cum unciis tribus decoctionis lupulorum, scolopendriae, fumariae, capillorum Veneris, cuscuthae, endiuiae, borraginis, uel cum pari portione aquae earundem herbarum, aut seri lactis, in quo per noctem prius maduerint epithymi, [Q q 3] [310] foliorum senae, singulorum drachmae tres;

Purgatio.

uel fiat eorundem infusio in aqua borraginis, tunc deinde sensim, ac per interualla melancholicum succum, qui in uenis existens cancrum fouet, bis in septimana expurgabis, quod fiet si praedicto diluto addas confectionis hamech semiunciam

contido na parte, ou velar por que aumente menos; assim se fará que não só se impossibilite o incremento do mal, mas também que as dores e as exacerbações se tornem mais suaves. Tudo isto alcançarás com seis géneros de remédios.

Regime.

Primeiro, com um regime frio e húmido, e de bom suco, pelo que será conveniente: cremor de tisana, armola, bredo, borragem, peixes saxáteis, carnes de frangos, de galinhas, de cabritos, de avezinhas, gemas de ovos e semelhantes; seja a bebida vinho branco ténue.

Alimentos que geram melancolia.

Deve evitar-se o que gera suco melancólico e lutulento, como a carne de vaca, de cervo, de lebre, de porco, todos os alimentos salgados e fumados, aves aquáticas, aromas, queijo, favas, lentilhas, couves, peixes salgados, todos os géneros de cetáceos e de bivalves. Deve recomendar-se o descanso, o sono moderado, que o ventre responda, evitem-se os sofrimentos do ânimo.

Sangria.

Em segundo lugar, se a afecção tirar a origem de alguma evacuação suprimida, como de hemorróidas ou da menstruação, ela deve ser promovida de qualquer modo, excepto se a plenitude for grande, porque então tirarás antes sangue a partir da basílica direita; feito isto, provocarás a menstruação pelo corte da safena, ou as hemorróidas pela aplicação de sanguessugas nelas, que costumam ser da máxima utilidade.

Preparação.

Em terceiro lugar, com o que reprime e tempera a acrimónia e a adustão do humor, como: xaropes de borragem, de buglossa, de portulaca, de lúpulo, de pomos, de cabelos-de-tomilho, de fumária, até duas onças com três onças de decocção de lúpulos, de escolopendra, de fumária, de cabelos-de-vénus, de cuscuta, de endívia, de borragem, ou com igual porção de água das mesmas ervas, ou de soro de leite, no qual tenham humedecido antes, durante a noite, de cabelos-de-tomilho, de folhas de sene, três dracmas de cada;

Purgação.

ou faça-se uma infusão dos mesmos em água de borragem; então, de seguida, gradualmente, e por intervalos, expurgarás duas vezes por semana o suco melancólico, que existe nas veias e favorece o cancro, o que acontecerá se à solução referida acrescentares, de confeição *Hamech*, meia onça e de xarope de violetas

ac sirupi uiolarum solutiui unciam unam, aut si praebeas semiuncias quattuor elleborismi, aut quattuor uel quinque pruna senae, quae medicamenta iam supra descripsimus. A pilulis ac reliquis ualidioribus cathartidis, quia nimis calefaciunt, et exsiccant, abstinendum, fuerit tamen utile intermediis diebus drachmae duae theriacae optimae cum uino exhibere. Prosunt reliqua quae capite *de melancholia uirginum ac uiduarum* dicta iam sunt.

Topica.

Quarto topicis, quae humorem fluentem repellant, fluxum discutiant, et partem confirment, qualia erunt moderate refrigerantia, adstringentia; locus itaque inungatur oleo rosaceo, myrtino, omphancino, ex quibus cum spongia fomentatio fiat: cum farina emplastrum: cum cera unguentum, quae pubi applicentur, ac uteri regioni;

Pessus.

aut sine farina, et cera pessus intingatur, quem utero subdito; uel Recipe *succi plantaginis, portulacae, semperuiui, lactucae agrestis, muscilaginis seminis psylli ana partes aequales, agitentur in plumbeo mortario ad spissitudinem, et addita olei rosati sufficiente quantitate, fiat linimentum pro pessariis*; laudat Galenus²⁹² aliud linimentum quod paratur ex aequis portionibus emplastri diapalmae, cerussae, aut nigri, succi solani, ac pompholigos;

Vnguenta.

aut Recipe *olei rosati uncias duas, succi solani semiunciam unam, cerussae lotae uncias duas, plumbi usti loti, tutiae praeparatae ana drachmam unam, thuris, litargyrii ana semidrachmam, cerae albae uncias quinque, lento igne fiat unguentum; sequens etiam mirae efficaciae censetur: Recipe olei omphancini, et rosati ana uncias quattuor, agigentur sub sole in mortario plumbeo ad nigredinem, et crassitudinem, tunc adde litargyrii, cerussae ana uncias tres cum cera, fiat unguentum, quibus locus intrinsecus quotidie liniatur, hoc insuper utilissimum est, quia impedit ne ulceretur, et ulcerati augmentum: Recipe succi solani depurati, aut aquae eiusdem uncias sex, tutiae praeparatae, plumbi usti ana drachmam unam, caphurae scripulum unum cum pistilo in*

(292) 2 ad Glauc.

solutivo, uma onça; ou se deres, de heleborismo, quatro onças e meia, ou quatro ou cinco ameixas de sene, medicamentos que já descrevemos acima.⁴³⁷ Devem evitar-se as pílulas e os demais catárticos mais vigorosos, porque aquecem e secam excessivamente; será, porém, útil administrar, nos dias intermédios, duas dracmas de triaga óptima com vinho. Ajudam os restantes que já foram ditos no capítulo «A melancolia das virgens e das viúvas»⁴³⁸.

Tópicos.

Em quarto lugar, com tópicos que repilam o humor fluente e dissipem o fluxo e fortifiquem a parte, como serão os moderadamente frios e adstringentes. E assim, que o local seja ungido com óleo de rosas, de murta, onfacino, dos quais se deve fazer, com uma esponja, uma fomentação; com farinha, um emplastro; com cera, um unguento, que se apliquem na púbis e na região do útero;

Penso.

Ou, sem farinha e cera, impregne-se um penso, o qual debes introduzir no útero; ou, RÉCIPE, *de suco de tanchagem, de portulaca, de sempre-viva, de alface brava, de mucilagem de semente de psílio, partes iguais de cada. Agitem-se num almofariz de chumbo até espessar e juntando quantidade suficiente de óleo de rosas.* Faça-se um linimento para pessários. Galeno louva outro linimento que é preparado de porções iguais de emplastro de diapalma, de cerusa, de emplastro negro, de suco de solano, e de ponfólige.⁴³⁹

Unguentos.

Ou RÉCIPE, *de óleo de rosas, duas onças; de suco de solano, uma onça e meia; de cerusa lavada, duas onças; de chumbo queimado lavado, de tutia preparada, uma dracma; de incenso, de litargírio, meia dracma de cada; de cera branca, cinco onças; em lume brando faça-se o unguento.* Considera-se que o seguinte tem admirável eficácia. RÉCIPE, *de óleo onfacino e de rosas, quatro onças de cada. Agitem-se ao sol num almofariz de chumbo até enegrecer e engrossar, então acrescenta, de litargírio, de cerusa, três onças de cada. Com cera, faça-se um unguento.* Façam-se linimentos com estes todos os dias no local, internamente. É ainda muitíssimo útil este, porque impede que o cancro ulcere e o aumento do ulcerado. RÉCIPE, *de suco de solano depurado, ou da sua água, seis onças; de tutia preparada, de chumbo queimado, uma dracma de cada; de cânfora, um escrúpulo. Agitem-se durante muito tempo com um pilão num almofariz*

(437) Veja-se o modo de preparação destas ameixas e do heleborismo de Mattioli em DUMM, vol. 2, 2.3.

(438) DUMM, vol. 2, 2.3.

(439) A Glauco sobre o método terapêutico, 11.143K.

mortario plumbeo diu agitentur, et utero cum lana supponatur. Mirificum est id quod Recipit spumae argenti lotae uncias sex, thuris masculi, aesipi, adipis porcelli, butyri recentis, cerae tyrrhanae ana uncias duas, olei rosati uncias quattuor, spuma argenti in succo solani liquefiat, et reliqua adiiciantur ad seruentur in pyxide plumbea, ualet insuper ad sedis uitia.

Ad ulceratum. Pinguia cancro exulcerato non conducunt.

Venerum si cancri ulcerati sint, plus de metallis addi potest, quippe metallica omnia partim repellendo, partim citra mordicationem [311] digerendo malum leniunt: est igitur utile unguentum ex olei rosarum unciis tribus, litargyrii drachmis duabus, aceti semiuncia, aut Recipe *nenupharis, papaueris ana uncias duas, olei ouorum semiunciam, cineris cancrorum fluuiatilium loti in aqua solani drachmas duas, caphurae scripulum unum, pulueris plumbi usti, antiminii ana scripula duo, misce; uel succus solani, et plantaginis cum oleo omphancino in mortario plumbeo ducantur, et Recipe herbae scabiosae, caprifolii ana partes aequales urantur, ac cineris drachmis tribus adde cineris cancri fluuiatilis drachmam unam, excipiantur unciis octo liquoris stillatitii solani, ac in mortario cum pistillo plumbeo diu agitentur, axungiae hic non conducunt, neque animalium medullae quia putrefaciunt.*

Doloris sedatio.

Quinto dolorem sedantibus, in quem finem si cancer non ulceratus sit oleum rosarum per methenchritam iniicitur; si ulceratus lac muliebre, uel asininum tepidum, uel sequens pessus utero inditur: Recipe *lactis muliebris uncias duas, succi papaueris unciam unam, oesypi semiunciam, croci scripulum unum, misce, aut malua, et althaea in mulsa macerentur, contendantur, et cum oleo rosarum fiat cataplasma pubi applicandum, uel in sessiones parentur, ex decocto maluae, althaeae, coriandri uiridis, papaueris albi, uiolarum, et seminis psylli, ex quo etiam decocto ad doloris mitigationem aliquid in uterum iniiciatur, cum emulsione seminis papaueris, et psylli, ac in extremis necessitatibus cum granis tribus opii.*

At si dolor ingentissimis fuerit, Recipe *foliorum nenupharis semimanipulum, florum rosarum rubearum pugillum unum, seminis papaueris drachmam unam, coquantur in sufficiente quantitate aqua, decoctum in mortario plumbeo ducatur, ac in uterum iniiciatur, cui nonnihil hyoschiami adere poteris, ne rabiosa euadat mulier ob nimium dolorem, quod si sanguis effluat praedictis adiunge plantaginem, portulacam, et puluerem thuris.*

de chumbo, e ponha-se por baixo do útero, com lã. É admirável este que tem como RÉCIPE: *de espuma de prata lavada, seis onças; de incenso macho, de ésipto, de gordura de leitão, de manteiga fresca, de cera tirrena, duas onças de cada; de óleo de rosas, quatro onças. Liquefaça-se a espuma de prata em suco de solano, e os restantes introduzam-se e conservem-se numa caixa de chumbo. É também eficaz para os vícios do ânus.*

Para o ulcerado. Coisas gordurosas não são úteis no cancro ulcerado.

Mas se os cancros forem ulcerados, podem acrescentar-se mais metais, porque tudo o que é metálico alivia o mal, em parte, repelindo, em parte, desagregando sem mordacidade. É, portanto, útil o unguento de três onças de óleo de rosas; de duas dracmas de litargírio, de meia onça de vinagre; ou RÉCIPE, *de óleo de nenúfar, de papoila, duas onças de cada; de óleo de ovos, meia onça; de cinza de caranguejos do rio lavada em água de solano, duas dracmas; de cânfora, um escrúpulo; de pó de chumbo queimado, de antimónio, dois escrúpulos de cada.* Mistura. Ou batam-se num almofariz suco de solano e de tanchagem com óleo onfacino; e RÉCIPE, *de erva escabiosa, de madressilva, partes iguais de cada. Queimem-se e a três dracmas de cinza acrescenta, de cinza de caranguejo do rio, uma dracma. Recolham-se em oito onças de líquido destilado de solano, e agitem-se durante muito tempo num almofariz com um pilão de chumbo; as enxúndias não são úteis aqui, nem as medulas de animais, porque putrefazem.*

Sedação da dor.

Em quinto lugar, com o que seda a dor; para este fim, se o cancro for não ulcerado, injecte-se óleo de rosas por uma seringa; se for ulcerado, leite de mulher ou de burra, tépido, ou introduz-se no útero o penso seguinte: RÉCIPE, *de leite de mulher, duas onças; de suco de papoila, uma onça; de ésipto, meia onça; de açafraão, um escrúpulo.* Mistura, ou macerem-se, em água misturada com mel, malva e alteia, esmaguem-se, e, com óleo de rosas, faça-se uma cataplasma que deve ser aplicada na púbis, ou preparem-se banhos de assento de decocto de malva, de alteia, de coentro verde, de papoila branca, de violetas, e de semente de psílio; injecte-se também algo deste decocto no útero para a mitigação da dor, com uma emulsão de semente de papoila e de psílio, e, em necessidade extrema, com três grãos de ópio.

Mas se a dor for ingentíssima, RÉCIPE, *de folhas de nenúfar, meio manípulo; de flores de rosas vermelhas, um pugilo; de semente de papoila, uma dracma. Cozam-se em quantidade suficiente de água. Bata-se o decocto num almofariz de chumbo e injecte-se no útero; a este poderás acrescentar algo de hioscímio, para que a mulher não fique raivosa por causa da dor excessiva, e se o sangue efluir com o que foi referido, junta tanchagem, portulaca e pó de incenso.*

Chymicae auxilia.

Sexto reliquis non proficientibus, uti experientia monstratum est, magnitudo mali, malignitas, et necessitas postulant ad chymica auxilia, quae potentissima sunt, deuenire, inter quae mirabilia sunt oleum de stibio, de auripigmento, de plumbo, quorum guttae aliquot supradictis ungentis utiliter admiscentur, aut in aliquo ex recensitis dissolue drachmam unam trochiscorum Andronis, uel de arsenico descriptionis Auicennae, aut aliquid ex iis, quae ad nomas, et depascentia ulcera infra reperiens capite *de ulceribus uteri*; et haec erit paleatiua dicta cancri curatio, a qua non est desistendum, quia a plerisque morbis grauissimis saepe aegrotantes ex insperato liberari uidimus, reliqua ex capite *de mammarum cancro* sunt hic in memoriam reducenda. [312]

De uteri condylomate. Caput XXV.

Definitio.

Condyloma est eminentia, quae tum fit cum uteri aut ani ruga aliqua praeter naturam intumuerit, cum enim sinuosae sint hae partes, rugas coagmentatas duplicatasque habent, quae ubi amplius tument, condyloma fit. Celsus dixerat esse tuberculum ex inflammatione ortum; Paulus existimat esse tuberculum obcallescens, siue ex inflammatione, siue ex fissuris: Aetius quamlibet rugosam uteri eminentiam condyloma appellat, siue callum contraxerit, siue recens sit, uti Celsus.²⁹³ Porro condyloma interdum citra inflammationem fit, et molle est, quandoque cum inflammatione, tumque durum existit, ac dolorificum ut recte Gorraeus; dicitur autem condyloma a condylon, quod est articulus, quia plicae prominent ad similitudinem nodorum, qui in digitis apparent pugno clauso.

Distinctio ab aliis tumoribus.

Differt a thymis, quia tymii sunt eminentiae praeter naturam, experts doloris auctae, asperae, oblingae, et ubi paruae sunt, tymii, ubi magnae ficus appellantur, de quibus infra; oritur interdum in utero, saepe in pudendi collo, et tunc facilius curatur.

(293) Cel. lib. 6, cap. 18; P. lib. 6, cap. 80; Aet. lib. 16, cap. 106.

Auxílios químicos.

Em sexto lugar, não resultando os restantes, como é demonstrado pela experiência, a magnitude do mal, a malignidade e a necessidade postulam que se recorra aos auxílios químicos, que são potentíssimos; entre estes são admiráveis o óleo de estíbio, de auripigmento, de chumbo; misturem-se com utilidade algumas gotas destes aos unguentos supracitados, ou dissolve em alguns dos referidos uma dracma de trociscos de Ândron, ou de arsénico, da descrição de Avicena, ou algum dos que encontrarás em baixo para as nomas e as úlceras depascentes, no capítulo «As úlceras do útero»⁴⁴⁰; e este será o tratamento do cancro chamado paliativo, do qual não se deve desistir, porque vimos muitas vezes que os doentes são libertados de muitas doenças gravíssimas contra todas as expectativas; os restantes devem ser trazidos para aqui do capítulo «O cancro das mamas»⁴⁴¹.

O condiloma do útero. 25.º Capítulo.

Definição.

O condiloma é uma saliência que acontece quando intumescer de forma contrária à natureza uma ruga do útero ou do ânus, pois, visto que estas partes são sinuosas, têm rugas unidas e duplicadas, e quando estas intumescem mais, forma-se um condiloma. Celso dissera que é um tubérculo com origem na inflamação. Paulo julga que é um tubérculo que se torna caloso, quer devido a inflamação, quer a fissuras. Aécio chama condiloma a qualquer saliência rugosa do útero, quer tenha contraído um calo, quer seja recente, como Celso.⁴⁴² Adiante: o condiloma forma-se, por vezes, sem inflamação, e é mole; outras vezes, com inflamação, e então é duro e doloroso, como bem nota de Gorris.⁴⁴³ Diz-se, porém, condiloma a partir de *condylon*, que significa articulação, porque as dobras são salientes à semelhança dos nós que aparecem nos dedos quando o punho está fechado.

Distinção dos outros intumescimentos.

Difere dos *thymi*, porque os *thymi* são saliências contrárias à natureza, desprovidas de dor, aumentadas, ásperas, oblongas, e, quando são pequenas, são chamadas *thymi*, quando são grandes, *ficus*, sobre as quais vê abaixo.

(440) DUMM, vol. 2, 2.29.

(441) DUMM, vol. 2, 1.22.

(442) Celso, *A medicina*, 6.18.8a, 295M; Paulo, *Epítomes médicos*, 6.80, 124H; Aécio, *Enciclopédia médica*, 16.109, 122R.

(443) Em nota ao texto, remete-se para a obra *Definições médicas*, do médico francês Jean de Gorris (1505 – 1577).

Pars affecta. Causa.

Ex dictis liquet, condyloma fieri ex inflammatione, aut rimis induratis in plicis, seu reduplicatis illis corporibus, potissimum autem ex crassis, adustis, et faeculentis humoribus, sed adhuc magis, dum menses prodeunt, aut post partum, attolluntur.

Signa.

Signis opus non est quia oculis condylomata apparent saepe si plura sint, parui racemi speciem referentia. Aut si in uteri ostiolo consistant, tactu dignoscuntur.

Curatio.

Curantur quattuor remediorum generibus. Primo uictu ac purgantibus medicamentis, quae causam antecedentem respiciant, et elidant, et quod adhaec quidem attinet eadem obseruari debent, quae infra capite *de uteri rhagadiis* scripta, reperies.

Repercussio.

Secundo repercentibus, et exsiccantibus topicis medicamentis, si callum nuper genitum fuit, ut in sessionibus, et euaporationibus ex decocto uerbenae, foliorum rubi, malicorii, acaciae, et foliorum hederæ, additis ob dolorem chamaemali floribus.

Doloris sedatio.

[313] Tertio si inflammatum sit condyloma iis, quae dolorem ualeant mitigare, perfusionibus, ac in sessionibus, ut Recipe *foliorum meliloti, maluae, althaeae ana seminanipulum, seminis lini, foenugraeci ana drachmas tres, florum camomillae pugillos duos, coquantur, ac decoctionis librae unae adde olei rosarum drachmas duas, per syphonem infundito*, aut lactis tepidi tantundem, uel applicetur pessus aureus, aut conficiatur ex butyro, oesypo, uitello oui asso, cum oleo rosarum.

Discussio.

Si antiquum condyloma iam induruerit, neque praedictis desedit, emolliendum prius est iam dictis decoctis, et in sessionibus deinde discutiendum in quem usum,

Parte afectada. Causa.

Tem origem por vezes no útero, frequentemente no colo do pudendo, e então trata-se mais facilmente. Do que foi dito, é claro que o condiloma se forma da inflamação, ou das fissuras endurecidas nas dobras, isto é, depois de reduplicados aqueles corpos, sobretudo, porém, dos humores crassos, adustos e feculentos, mas elevam-se ainda mais, enquanto a menstruação sai, ou depois do parto.

Sinais.

Não há necessidade de sinais, porque os condilomas, muitas vezes, aparecem aos olhos, se forem muitos, apresentando o aspecto de um pequeno ramo. Ou se estão instalados no orifício do útero, são reconhecidos pelo toque.

Tratamento.

Tratam-se com quatro géneros de remédios. Primeiro, com regime e com medicamentos purgantes, que tenham em consideração e anulem a causa antecedente, e, no que diz respeito a isto, devem ser observadas as mesmas coisas que encontrarás escritas abaixo, no capítulo «As rágades do útero»⁴⁴⁴.

Repercussão.

Em segundo lugar, com medicamentos repercutentes e tópicos dessecantes, se o calo tiver sido gerado há pouco tempo, como com banhos de assento e evaporações de decocto de verbena, de folhas de silva, de casca de romã, de suco de abrunhos silvestres, e de folhas de hera, adicionadas flores de macela por causa da dor.

Sedação da dor.

Em terceiro lugar, se o condiloma estiver inflamado, trata-se com o que é eficaz para mitigar a dor, com perfusões e banhos de assento, como RÉCIPE, *de folhas de meliloto, de malva, de alteia, meio manípulo de cada; de semente de linho, de feno-grego, três dracmas de cada; de flores de camomila, dois pugilos. Cozam-se, e a uma libra da decocção acrescenta, de óleo de rosas, duas onças. Infunda-se por um sifão, ou outro tanto de leite tépido, ou aplique-se o penso áureo ou confeccione-se de manteiga, ésipto, gema assada de ovo, com óleo de rosas.*

Dissolução.

Se já tiver endurecido um condiloma antigo, e se não diminuir com os medicamentos prescritos, deve antes ser amolecido com os decoctos já ditos e com

(444) DUMM, vol. 2, 2.31.

ut admirandum remedium, laudat Aetius misi assatum, et terebinthina exceptum, est autem misi minerale, cuius uices uitriolum ustum gerit. Quod etiam uitriolum Romanum uocant, ego expertus sum *trochiscos de chalybe*, quorum drachma una in puluerem redacta cum oleo rosarum ac cera, misce, et addita semiuncia succi uerbasci, fiat unguentum: ualet insuper hoc aliud, Recipe cerussae semidrachmam unam, aluminis scissilis drachmam unam, spumae argenti loti semidrachmas duas, thuris semidrachmam, terantur affundendo aquam rosarum ac uinum, postea cum oleo rosarum fiat unguentum, uel testas ouorum uistas ac tritas, lauato, et exsiccatas parti inspergito; hoc etiam celebre est, Recipe cadmiae (quae est tutia) ter ustae ac lotae, cerussae lotae, spumae argenti lotae ana drachmas duas, ouorum assatorum uitellos duos, cerae, sapae, et olei rosati ana uncias duas, fiat unguentum, aut iridis illyricae drachmam unam, semiuncia terebinthinae, excipe, cui addi potest chartae combustas semidrachmam.

Vnguentum de melongena.

Dux Complutensis alias de Alcala, hoc alio cum maximo iuuamine utebatur: Recipe pomum insanum unum, in minutissimas partes conscisum, oleo capparorum incoquatur, quoad exsiccentur, tunc adde uiride aeris unciam unam, omnia simul contendantur, et misceantur, ac cum cera fiat unguentum. Si plura desideras huius generis Aetium consule; quae si non prosint, ad sectionem deuenire consulit Paulus,²⁹⁴ et si plura fuerint condylomata adustionem candenti ferramento, uel causticis uti Celsus, deinde ulcus regulariter curandum; ego uero sectionem ac ustionem harum partium periculo plenam esse uideo, uti enim haemorrhoidas ferro tangere perniciosum est, ut infra patebit, ita condylomata. Verum si maxima necessitas urgeat, tunc condyloma uolsella distentum rescindatur, et puluis sanguinem sistens inspergatur, sina utem plura fuerint condylomata post excisionem ustio adhibeatur; ac tunc demum suppuratoriis repurgantibus, ac cicatrizantibus medicamentis utendum, quale est emplastrum lithargyrium. [R r] [314]

(294) A. lib. 14, cap. 13; P. lib 3, cap. 75.

banhos de assento; de seguida, deve ser dissolvido; para este uso, louva Aécio, como um admirável remédio, caparrosa assada e recolhida em terebintina; é, porém, a caparrosa mineral, do qual faz as vezes o vitríolo queimado, que também chamam vitríolo romano; eu experimentei *trociscos de aço, dos quais uma dracma reduzida a pó com óleo de rosas e cera. Mistura, e acrescentada meia onça de suco de verbasco, faça-se o unguento. É, além disso, eficaz este outro. RÉCIPE, de cerusa, uma dracma e meia; de alúmen fissível, uma dracma; de espuma de prata lavada, duas dracmas e meia; de incenso, meia dracma. Moam-se derramando água de rosas e vinho; de seguida, com óleo de rosas, faça-se o unguento, ou lava cascas de ovos queimadas e trituradas e espalha-as, secas, na parte; isto também é célebre; RÉCIPE, de cadmia (que é a tutia) três vezes queimada e lavada; de cerusa lavada, de espuma de prata lavada, duas dracmas de cada; gemas de ovos assados, duas; de cera, de arrobe, e de óleo de rosas, duas onças de cada. Faça-se o unguento, ou recolhe, de lírio-da-Ilíria, uma dracma em meia onça de terebintina; a isto pode ser acrescentada, de papel queimado, meia dracma.*

Unguento de beringela.

O Mestre Complutense, aliás, de Alcalá usava este outro com o maior auxílio: *RÉCIPE, um pomo insano cortado em partes muito pequenas, coza-se em óleo de alcaparras até que sequem; então, acrescenta, de verdete de bronze, uma onça.*⁴⁴⁵ Esmague-se tudo ao mesmo tempo e misturem-se, e com cera faça-se um unguento. Se desejares mais deste género, consulta Aécio; se não forem úteis, Paulo delibera que se deve recorrer à ressecção, e, se forem vários condilomas, à adustão com uma ferramenta candente ou cáusticos, como Celso; a úlcera deve, de seguida, ser tratada regularmente.⁴⁴⁶ Eu, porém, vejo que a ressecção e a ustão destas partes estão cheias de perigo, pois, da mesma maneira que é pernicioso tocar nas hemorróidas com um instrumento de ferro, como se tornará evidente abaixo, assim é nos condilomas. Mas se o exigir uma necessidade máxima, seccionese então o condiloma distendido com uma pinça, e asperja-se com um pó que estanque o sangue, mas se houver muitos condilomas, após a excisão, aplique-se a ustão; e, então, por fim, devem usar-se supuratórios purgantes e medicamentos cicatrizantes, como o emplastro de litargírio.

(445) Castro refere-se a Andrés Laguna. O pomo insano, como dirá no escólio, é a beringela.

(446) Paulo, *Epítomes médicos*, 3.75, 294H; Celso, *A medicina*, 6.18.8c, 295M; não há edição moderna de Aécio, *Enciclopédia médica*, 14.

Scholium.

Pomum insanum] *Hoc pomum communiter melongena, seu melanzana, berengena, ac cupidinis pomum dicitur, crescit in tota Hispania familiariter, et inter cucurbitas, ac melones seritur, cuius folia lapathi foliis non dissimilia, planta flores purpureos reddit, fructum instar pomi communis oblongi, initio uiridis, cum maturescit punicei coloris, quibusdam ligamentis instar dentium insertum, quae semper uiridia perseuerant, uictui non asperandum obsonium, si rite paretur, nisi quod succum gignit melancholicum; circa Autumnum maturescit; Gallis et Germanis pene incognita sunt et planta et fructus.*

De uteri haemorrhoidibus. Caput XXVI.

Descriptio.

Haemorrhoids sanguinis euacuationem significat, per quamlibet partem, si nominis uim spectemus, tamen ueteres fluores sanguinis per uenas ani dumtaxat proprie haemorrhoidas appellarunt, et ad earum similitudinem etiam uenae quaedam circa muliebres locos eodem nomine a medicis indigitantur;

Pars affecta. Species.

consistunt autem illae in osculo uteri, et in collo, aut in ipso utero, aut in pudendo, ac sua incommoda, sicuti ani haemorrhoides habent, nam ut ad uenas intestini sic ad has crassior faeculentusque sanguis defertur, a quo replentur intumescunt, et eminentias generant, quas uteri haemorrhoidas dicunt, quae si fluant symptoma sunt in genere eorum quae praeter naturam excernuntur, si non fluant, sed tumeant, morbus est instrumentarius in uia, et cauitate, et inter tumores praeter naturam connumerantur.

Differentiae.

Harum differentiae plures sicuti et haemorrhoidum ani: nam aut caecae sunt, aut apertae; caecae dicuntur, tum quae intus latent, neque uideri possunt, tum quae nullum emittunt sanguinem: apertae e conuerso, aut in quibus sanguinis

Escólio.

Pomo insano] *Este pomo, communmente chamado melongena, ou melanzana, berengena, e pomo da cupidez, cresce habitualmente em toda a Hispânia e é semeado entre abóboras e melões; as suas folhas não são dissemelhantes das folhas da labaga; a planta dá flores de cor púrpura, o fruto, à semelhança de um pomo comum oblongo, é, no início, de cor verde; quando amadurece, de cor púrpura; tem implantados alguns ligamentos à semelhança de dentes, que permanecem sempre verdes; é uma vitualha que não deve ser desprezada no regime, se for preparada correctamente, a não ser pelo facto de gerar suco melancólico. Amadurece por volta do Outono; para os Gauleses e para os Germanos são completamente desconhecidos tanto a planta, quanto o fruto.*

As hemorróidas do útero. 26.º Capítulo.

Descrição.

Hemorróida significa evacuação de sangue, através de uma parte qualquer, se observarmos o significado do nome; os antigos, porém, chamaram apropriadamente hemorróidas apenas às fluxões de sangue através das veias do ânus, e à semelhança delas, também algumas veias em torno das partes mulheris são designadas pelos médicos com o mesmo nome;

Parte afectada. Espécie.

elas, porém, instalam-se no orifício do útero, ou no colo, ou no próprio útero, ou na parte pudenda, e têm os seus incómodos, assim como as hemorróidas do ânus, pois tal como para as veias do intestino é levado sangue mais crasso e feculento, assim também para estas, e enchem-se dele, intumescem, e geram saliências, a que chamam hemorróidas do útero; e, se estas fluírem são um sintoma no género daqueles que são excretados contrariamente à natureza; se não fluírem, mas intumescerem, é uma doença instrumentária na via e na cavidade, e são contadas entre os intumescimentos contrários à natureza.

Diferenças.

São várias as diferenças destas, como também as das hemorróidas do ânus, pois ou estão escondidas ou abertas; dizem-se escondidas tanto aquelas que se escondem no interior e que não podem ser vistas, quanto aquelas que não deitam sangue algum; as abertas, pelo contrário, ou são aquelas em que se dá efusão de sangue, embora não estejam expostas aos olhos, mas colocadas em profundi-

profusio fit, quamquam oculis non sint subiectae, sed in alto positae; aut quae uisui conspicuae, extra tument. Rursus uel sine inflammatione sunt, uel cum inflammatione: differunt insuper inter se magnitudine, numero, [315] figura; ita aliae morales dicuntur a mori effigie, aliae uerrucales, aliae uesicales, seu uuales; loco praeterea, quod aliae in osculo uteri consistant, aliae in collo ipsius, aliae in pudendo, raro in ipso uteri sinu, nam ad hasce omnes partes uenas terminari non contemnendas suo loco prodidimus.

An haemorrhoides fiant in pudendo muliebri.

Verumtamen in *Harmonia Gynaeciorum* raro in uteri sinu haemorrhoidas contingere ex Cleopatra, et Moschione legimus; a quibus Mercurialis suscepit, Aetius, et Paulus idipsum affirmant, sed Aetius rarius adhuc in pudenda muliebri oriri afferit, quod mihi non admodum probatur, quin potius quia ex reliquis partibus menstruus fluxus fit, ideo cum uenae pudendi muliebris aperiantur, aut intumescant, tum potissimum haemorrhoidas fieri existimo, alias nulla esset differentia inter mensium profusionem, et fluentes haemorrhoidas; tandem differunt inter se more, quod aliae mites sint, aliae malignae; mites ut plurimum humidae sunt molles, breues, ac lenes: malignae durae, asperae, grandes, curatu difficiles. Adhuc aliae per breuissima interualla sanguinem fundunt, aliae per longiora, interdum, licet raro, per statuta tempora.

Causae.

Fiunt ex rhagadiis, et condylomate euocato sanguine ad eas partes, sed praecipue ac tanquam ex proxima causa ex humore crasso ac faeculento ad uteri uenas decumbente, aut ex inordinato menstrui sanguinis defluxu ad easdem uenas. Quippe si ante debitum tempus hae uenae repleantur, nec sanguinem profundant, quia necdum tempus excretioni aptum est, fit ut caleat, et incrassescat, nec permeare possit, ac subinde tumorem eleuet, quia calescentes uenae ex uicinis aliis sanguinem trahunt, et ubi replentur, tumente, ac capita earum supereminent, et cum iam ab humore coaceruato coguntur, sanguinem eiaculantur, sin minus dolore infestant molestissimo.

dade; ou aquelas que, conspícuas à vista, intumescem no exterior. E ainda, são ou sem inflamação ou com inflamação; além disso, diferem entre si pelo tamanho, pelo número, pela forma; assim, umas são chamadas moradas devido à imagem da amora; outras, verrucais; outras vesicais, ou uvais; e ainda pelo local, porque umas se localizam no orifício do útero, outras no colo do mesmo, outras na parte pudenda, raramente na própria câmara do útero, pois dissemos no local próprio que terminam em todas estas partes veias que não devem ser menosprezadas.

Se se formam hemorróidas na parte pudenda mulheril.

Lemos, no entanto, em *Harmonia Gynaeciorum*, com base em Cleópatra e Mósquion, que raramente acontecem hemorróidas na câmara do útero; Mercuriale acolheu-o deles, Aécio e Paulo afirmam o mesmo, mas Aécio defende que nascem ainda mais raramente na parte pudenda mulheril, o que não é muito aprovado por mim;⁴⁴⁷ e mais: porque o fluxo menstrual ocorre a partir das restantes partes, assim, quando as veias da parte pudenda mulheril se abrem ou intumescem, é principalmente então que considero que se formam hemorróidas; de outra forma, não haveria nenhuma diferença entre a efusão da menstruação e as hemorróidas que fluem; por fim, diferem entre si pela natureza, porque umas são brandas, outras malignas; as brandas são, geralmente, húmidas, moles, pequenas e lenes; as malignas são duras, ásperas, grandes, difíceis de tratar. E ainda, umas derramam sangue em brevíssimos intervalos, outras, em intervalos mais longos; por vezes, ainda que raramente, em tempos certos.

Causas.

Formam-se das fissuras e do condiloma, atraído o sangue para aquelas partes, mas sobretudo e como que de causa próxima, do humor crasso e feculento que cai para as veias do útero, ou de um fluxo de sangue menstrual desordenado para as mesmas veias. Porque, se estas veias ficam cheias antes do tempo devido, e não derramam sangue, porque o tempo ainda não é o adequado para a excreção, faz que aqueça e se torne crasso, e não possa penetrar, e que, de seguida, eleve o intumescimento, porque as veias aquecidas atraem o sangue das outras que estão próximas e, quando estão cheias, intumescem, e as extremidades delas ficam salientes, e quando já são coagidas pelo humor acumulado, expellem sangue, mas, se não, atacam com uma dor molestíssima.

(447) O tratado *Harmonia Gynaeciorum* é uma compilação feita por Kaspar Wolf de excertos de textos de Mústion, Teodoro Prisciano e de um tratado atribuído a Cleópatra, e publicada nos *Gynaeciorum libri* desde a 1.ª edição, de 1566. Mercuriale trata desta doença em *As doenças das mulheres*, 4.3, *Gynaeciorum libri* 1597: 270. Vejam-se também os capítulos de Aécio (16.100, 506-508R) e de Paulo (3.75, 294H) acerca desta patologia.

Malum dignosces, quia feminae sic affectae lassae sunt, tentionem et imbecillitatem sentiunt, ac pondus in illis partibus, et colorem habent abundanti humori persimilem; at si in alto consistant nec sanguinem profundant, dioptrismo explorabis, nonnunquam subrubra adest excretio, et in declinatione liuida, ac faeculenta; Porro si haemorrhoides ex sanguine fiunt faeculento, et crasso formam habent mori: si ex melancholia, uerrucae sunt, thymi, seu ficus, [R r 2] [316] de quibus infra: si ex pituitoso humore, uuam aut uesicam referunt: si ex flaua bile adusta, et crassa uirulentiam cum foetore ex se effundunt. Inflammationem prodit rubor, tentio, renixus, febris. Nec tamen ex humoris fluxione continuo haemorrhoidas subesse colligas, saepe enim ex uteri ulceribus, aut ob alias causas fluit, reliqua oculis sunt conspicua.

Prognosticum.

Iam uero tam uteri, quam ani haemorrhoides si moderate fluant, quam plurimos morbos curant, imminentes arcent, uti scribit Hippocrates;²⁹⁵ curant quidem melancholiam, uarices, induratos lienes, arthritidem, nephritidem, et quibus haemorrhoides, insunt hae, neque pleuritide neque peripneumonia, nec phagedena, nec furunculis, nec theremythis, neque fortassis lepra, nec alphis corripiuntur, adhaec uteri, uesicae, pudendique affectibus prosunt, quibusdam etiam praegnantibus utiliter fluere notauit Hollerius. Intempestiue cohibitae epilepsiam deterioraque uitia pariunt. Sic nimium sanguinem effundentes cachexiam, hydropem, aliosque graues morbos inuehunt.

Curatio.

Curantur fere aut ani haemorrhoides, peculiariter tamen quinque remediorum generibus, ad quinque curationis scopos collimando, quorum primus est impedire, ne sanguis faeculentus generetur: secundus dolorem mitigare, tertius tumentes aperire; quartus inflammationem tollere. Quintus apertarum fluxum immodicum compescere.

(295) 3 *epid.* 3.37 et 6 *epid.* 3.

Reconhecerás o mal, porque as mulheres assim afectadas estão fracas, sentem tensão e debilidade e peso naquelas partes, e têm uma cor muito semelhante ao humor que está em abundância; mas, se as hemorróidas estiverem localizadas em profundidade e não derramarem sangue, explorarás com a dioptra; por vezes, há uma excreção avermelhada, e lívida e feculenta na fase final. Adiante: se as hemorróidas se formam do sangue feculento e crasso, têm forma de amora; se da melancolia, são verrugas, *thymi*, ou *ficus*, sobre os quais, vê abaixo; se do humor pituitoso, lembram uma uva ou a bexiga; se da bílis amarela adusta e crassa, efundem de si virulência com fedor. Indicam inflamação o rubor, a tensão, a resistência, a febre. Não conclusas, porém, que as hemorróidas estão sempre por trás da fluxão de humor, pois muitas vezes ele flui das úlceras do útero, ou devido a outras coisas; o resto é conspícuo aos olhos.

Prognóstico.

Ora então, tanto as hemorróidas do útero, quanto as do ânus, se fluírem moderadamente, tratam muitíssimas doenças, afastam as que estão iminentes, como escreve Hipócrates;⁴⁴⁸ tratam, com efeito, a melancolia, as varizes, os baços endurecidos, a artrite, a nefrite; e aquelas mulheres que têm hemorróidas não são tomadas nem por pleurite, nem por peripneumonia, nem por fagedena, nem por furúnculos, nem *teremintis*,⁴⁴⁹ nem talvez lepra, nem lepra branca⁴⁵⁰; além disso, são benéficas para as afecções do útero, da bexiga e da parte pudenda; Houllier notou também que fluem com utilidade em algumas grávidas.⁴⁵¹ Inibidas fora do tempo, geram epilepsia e outros vícios piores. Assim, as que efundem sangue em excesso causam caquexia, hidropisia, e outras doenças graves.

Tratamento.

São tratadas quase como as hemorróidas do ânus; especificamente, porém, com cinco géneros de remédios, apontando para cinco escopos de tratamento, dos quais o primeiro é impedir que se gere sangue feculento; o segundo, mitigar a dor; o terceiro, abrir as hemorróidas tumentes; o quarto, pôr fim à inflamação; o quinto, estancar o fluxo imódico das abertas.

(448) Sobre as hemorróidas nos tratados hipocráticos, vejam-se, a título de exemplo: *Epidemias*, 4.58, 5.196L; 5.20, 5.220L; 6.3.23, 5.304L; *Aforismos*, 6.11, 4.566.

(449) *Tereminthe* é a designação grega dada a um intumescimento com a forma do fruto do terebinto. Cf. *LS*, s.u. τέρενινθος.

(450) *PV*, s.u. «alphos», identifica esta doença como uma espécie de lepra branca.

(451) Jacques Houllier (1504 – 1562), conhecido pelo nome latino de Jacobus Hollerius, foi um médico de origem francesa e professor na Universidade de Paris.

Victus.

Primus scopus perficitur alimentis concoctu facilimis, optimum sanguinem, et minime faeculentum generantibus, quae insuper temperata sint ac lenientia, non autem adstringentia, ut quidem uolunt etiamsi fluant, quia talia feces indurant, et urinam supprimunt, ita ut postea magno molimine ad expellendum sit opus, ex quo fluxus augetur; utatur igitur patiens nouellis gallinis, pullis, haedis, carne uitulorum lactentium, phasianorum ac perdicum, ouis tremulis, piscibus squamosis, aquarum mundarum, et fluentium, lacte amygdalino, hordeato, ac similibus, uino albo, aut rubello, cereuisia defecata, aquaue anisi, satietas uitetur. Vt autem aluus quotidie fluat cum carnibus incoquantur folia mercurialis, maluae, salviae, borraginis, fumariae, betae, uel pruna damascena, et passulae, et fiant brodia, siue fercula assumenda initio mensae, aut per horam ante prandium [317] capiat unciam unam cassiae cum saccharo, uel sex pruna senae, aut molles clysteres applicentur, qui commodius in uteri haemorrhoidibus applicantur; animi pathemata ac nimius coitus uitandus;

Melancholiam et flatus gignentes cibi.

inprimis autem a tredecim rebus, quae melancholiam et flatus gignunt, abstinendum, aceto, fabis, lentibus, orobis seu eruis, brassica, dactylis, piscibus salitis, aut infumatis, carnibus etiam sic asseruatis, et aquatiliu auium, caseo ueteri,²⁹⁶ capitibus animalium, pane minus bene fermentatio; et acutis siue acribus, ut alliis, caepe, sinapi, ac similibus.

Doloris sedatio.

Secundo curatur iis, quae dolorem mitigant, quod praecipue fit, per causae diuersionem, et abscissionem, et quando a sanguine oppido eas uenas implente prouenit, considerandum an a liene malum ortum ducat, et tunc basilica sinistra; an ex toto corpore, ac iecore, et tunc dextra tundenda est, copiososque sanguis, si uires constant, detrahendus, ex brachio si plenitudo adest, deinde ex pede si menses sint suppressi, aut haemorrhoides, cucurbitulae insuper hepatis, et partibus superioribus affiguntur, et ligamenta fiunt, ac frictiones; et si ex humorum impuritate procedat, purgatio exercenda iuxta peccantis humoris naturam.

(296) 1603: capitibus animalium caseo ueteri; 1617: caseo capitibus animaliu, ueteri.

Regime.

O primeiro escopo é cumprido por meio de alimentos de concocção fácilima, que geram sangue ótimo e muito pouco feculento, os quais, além disso, devem ser temperados e lenientes, mas não adstringentes, como alguns querem, ainda que fluam, porque tais medicamentos endurecem as fezes e suprimem a urina, de modo que, posteriormente, haja necessidade, para expelir, de um grande amolecimento, devido ao qual o fluxo aumenta; use, portanto, a paciente galinhas novitas, frangos, cordeiros, carne de vitelos de leite, de faisões e de perdizes, ovos trémulos, peixes escamosos de águas limpas e correntes, leite de amêndoa, de cevada e similares, vinho branco ou rosado, cerveja purificada, ou água de anis, evite-se a saciedade. Para que, porém, o ventre flua quotidianamente, cozam-se com as carnes folhas de mercurial, de malva, de salva, de borragem, de fumária, de beta, ou ameixas de Damasco e passas, e façam-se caldos, ou iguarias que devem ser consumidas no início da refeição, ou tome, na hora antes do almoço, uma onça de cássia com açúcar, ou seis ameixas de sene, ou apliquem-se clisteres suaves, que se aplicam mais adequadamente nas hemorróidas do útero; devem evitar-se os sofrimentos do ânimo e o coito excessivo;

Alimentos que geram melancolia e flatos.

sobretudo, porém, deve abster-se das treze coisas que geram melancolia e flatos: vinagre, favas, lentilhas, ervilhacas, ou ervas, couve, tâmaras, peixes salgados ou fumados, carnes também assim conservadas de aves aquáticas, queijo velho, cabeças de animais, pão menos bem fermentado, e de alimentos picantes, ou acres, como alhos, cebola, mostarda e semelhantes.

Sedação da dor.

Em segundo, tratam-se com o que mitiga a dor, o que se faz sobretudo pelo desvio e pela abscisão da causa, e, quando provem do sangue que enche completamente estas veias, deve considerar-se se o mal tira a sua origem do baço, e então deve golpear-se a basílica esquerda; se de todo o corpo e do fígado, e então deve golpear-se a direita, e o sangue deve ser copiosamente extraído, se houver forças, a partir do braço, se houver plenitude; de seguida, a partir do pé, se a menstruação tiver sido suprimida, ou as hemorróidas; afixam-se, além disso, ventosas no fígado e nas partes superiores, e fazem-se ligamentos e fricções; e se proceder da impureza dos humores, a purgação deve ser executada conforme a natureza do humor anômalo.

Anodina.

Deinde anodinis, quibus statim a principio saepe uti cogimur, quia dolor grauissimum est symptoma, ac totam ad se curationem interdum trahit, nulla habita ratione causae. Fiant ergo fomentationes, ex decocto maluae, althaeae, meliloti, uiolarum, parietariae, florum camomillae, uerbasci, seminis lini, ac foenugraeci, ex quo in sessiones etiam administrentur, et sacculi eisdem herbis pleni, ac in decocto madidi locis applicentur, deinde pars inungatur butyro uaccino ad solem agitato in mortario plumbeo, aut *Recipe olei seminis lini, de uitellis ouorum ana uncias duas, agitentur in plumbeo mortario; est etiam mitigatorium, quod paratur ex oleo rosarum, axungiae anatis et gallinae ana unciis duabus, luteis ouorum tribus, cerae uncia una, croci uncia una et semis, misce, fiat unguentum cui adde muscilaginis seminis, cydoniorum, althaeae ana drachmas tres, ualeat etiam succus caepae cum butyro subactus, uitello oui et oleo rosarum.*

Narcotica.

Consimile est hoc: *olei nenupharis, camomillae ana unciam unam, succi lactucae uncias duas, farinae hordei drachmam unam, bulliant et adde croci drachmam unam, uitellos ouorum numero tres, fiat cataplasma, cui si dolor sit intensissimus, additur seminis hyosciami, aut mandragorae, uel opii drachma una, pesus etiam ex solo phylionio dissoluto in uino, et aqua rosacea dolorem lenit. Verum narcotica haec securiora sunt in haemorrhoidibus, quam uteri.*

[R r 3] [318] Est tamen mirificum sequens cataplasma, *Recipe radicum althaeae semilibram, radicum liliorum uncias duas, foliorum maluae ihusquiami ana manipulum unum, florum camomillae pugillos duos, meliloti semimanipulum, seminis lini, foenugraeci, hordei ana drachmam unam, seminis anethi semiunciam, olei sesamini, uel de semine lini drachmas tres, opii drachmam unam, misce: atque haec sunt quae partim refrigerant, partim leniunt, et emolliunt, ideoque conueniunt imprimis, ubi propter siccitatem dolor intenditur.*

Ad morales remedia.

Verum si morales sint, nec tam ex sanguine, et bile, quam melancholia proueniant, conducunt teste Arnoldo Villanouano medicamenta leuiter exsiccantia citra mordacitatem; ut puluis radices iridis, et uerbasci; aut unguentum ex oleo de fructibus, momordicae cum cerussa, et lithargyrio, cui praedicti pulueres addi possunt, et fiat linimentum aut pessarium, aut *Recipe cerussae, spumae argenti, plumbi usti, et loti singulorum drachmas tres excipe melle, et partem prius uino lotam*

Anódinos.

Trata-se, de seguida, com anódinos, os quais somos muitas vezes obrigados a usar desde o princípio, porque a dor é um sintoma gravíssimo, e, por vezes, atrai para si todo o tratamento, sem se ter em consideração a causa. Façam-se, assim, fomentações de decocto de malva, de alteia, de meliloto, de violetas, de parietária, de flores de camomila, de verbasco, de semente de linho e de feno-grego; administrem-se também banhos de assento deste decocto e apliquem-se nas partes saquinhos cheios das mesmas ervas, humedecidos no decocto; de seguida, unja-se a parte com manteiga de vaca batida ao sol num almofariz de chumbo; ou *RÉCIPE, de óleos de semente de linho e de gemas de ovos, duas onças de cada. Agitem-se num almofariz de chumbo. É também mitigatório o que é preparado de óleo de rosas, de enxúndia de pato e de galinha, duas onças de cada; de gemas de ovos, três; de cera, uma onça; de açafraão, uma dracma e meia. Mistura. Faça-se o unguento ao qual acrescenta, de mucilagem de semente de marmelo, de alteia, três dracmas de cada. É também eficaz o suco de cebola batido com manteiga, com gema de ovo e óleo de rosas.*

Narcóticos.

Este é semelhante: *de óleos de nenúfar, de camomila, uma onça de cada; de suco de alface, duas onças; de farinha de cevada, uma dracma. Fervam e acrescenta, de açafraão, uma dracma; gemas de ovos, em número de três. Faça-se uma cataplasma, à qual, se a dor for muitíssimo intensa, se acrescenta, de semente de hioscíamo, ou de mandrágora, ou de ópio, uma dracma. Também alivia a dor um pessário apenas de filónio dissolvido em vinho e água rosácea. Estes narcóticos são, contudo, mais seguros nas hemorróidas do ânus do que nas do útero.*

É, porém, admirável a seguinte cataplasma: *RÉCIPE, de raízes de alteia, meia libra; de raízes de açucenas, duas onças; de folhas de malva, de hioscíamo, meio manípulo de cada; de flores de camomila, dois pugilos; de meliloto, meio manípulo; de semente de linho, de feno-grego, de cevada, uma dracma de cada; de semente de aneto, meia onça; de óleo de sésamo ou de óleo de semente de linho, três onças; de ópio, uma dracma. Mistura. E é o que em parte refrigera, em parte suaviza e amolece, e por isso convém sobretudo quando a dor se intensifica por causa da secura.*

Remédios para as hemorróidas moradas.

Mas se forem moradas e não provierem tanto do sangue e da bília, quanto da melancolia, são benéficos, como testemunha Arnau de Villanova, os medicamentos levemente dessecantes sem mordacidade, como o pó de raiz de lírio-roxo e de verbasco; ou o unguento de óleo de frutos, de momórdica com cerusa e litargírio, a que podem ser adicionados os pós prescritos, e faça-se um linimento ou um pessário, ou *RÉCIPE, de cerusa, de espuma de prata, de chumbo queimado e lavado, três*

linito; aut applicetur sacculus calidus repletus semine lini, et floribus camomillae, quae incoxerint in uino rubello. Eadem fere remedia utilia sunt, si dolor procedit ex tentione uenarum, ob uiolentiam qua egressae sunt, tamen quaedam reperiuntur, quae omnium haemorrhoidum dolores generaliter sedant, inter quae primum tenet locum unguentum de melongenisi superiori a nobis descriptum. Secundum unguentum de scarabaeis, quod paratur ex ipsis animalculis frixis in oleo uiolarum, postea reiectis scarabaeis adde axungiae gallinae, et cerae quantum sufficit, fiat unguentum in quo pessaria liniantur. Tertium hoc est, Recipe *caepae rubeae, radices liliorum ana unciam unam, coquantur, contundantur, extrahantur et adde, fecis olei communis, olei myrtini ana unciam unam, misce*. Quartum fit ex aequis portionibus succi portulacae, ac mellis, quae simul ad crassitiem coquantur, et in mortario plumbeo postea trahantur.

Ad tumidas remedia.

Tertio si ualde tumidae sint, et materia ibi contenta multa, ad euacuandum quod ibi continetur, fiat prius euaporatio ex decocto maluae, althaeae, uiolarum, meliloti, florum camomillae, parietariae, uerbasci, cum semine lini, foenugraeci, ac foliis ebuli, uel ipsa folia ebuli cocta, et butyro mixta loco applicentur.

Sanguinis euacuatio.

His enim si materia pauca est²⁹⁷ discutitur, quod si multa fit, ut nec his humor in eis contentus dissipari queat, sanguis ab ipsis extrahendus, quod fiet si praemissis iam repetitis fomentationibus, hirudines apponantur aut medicamenta quae easdem reserare ualeant, ut si locus fricetur folio ficus, uel parietariae, uel frusto caepae, aut [319] linteo canabino, aut calamentho, origano, ciclamino, pipere, nitro, scylla, et lacticiniorum generibus, sed et oleum e nucleis persicorum, et fellis genera cuncta haemorrhoidas aperiunt, si rubia minor, aut acre aliquid ex supradictis eis misceatur.

Quorundam error.

Quidam haemorrhoidas scarificant, aut lanceola aperiunt, quod periculo plenum est, quia aut ulcera inde fiunt corrosiva, et fistulosa, ob terream et male cohaerentem

(297) 1603: est; 1617: esse.

dracmas de cada. Recolhe em mel, e antes, aplique-se em linimento na parte previamente lavada com vinho; ou aplique-se um saquinho quente cheio de semente de linho e de flores de camomila, que tenham sido cozidas em vinho rosado. Praticamente os mesmos remédios são úteis se a dor procede da tensão das veias, por causa da violência com que saíram. Encontram-se, porém, algumas coisas que sedam, de forma geral, as dores de todas as hemorróidas, entre as quais tem o primeiro lugar o unguento de beringelas descrito por nós no capítulo anterior; o segundo, o unguento de escaravelhos, que se prepara dos próprios animaizinhos fritos em óleo de violetas; de seguida, tirados os escaravelhos, acrescenta, de enxúndia de galinha e de cera, o quanto baste. Faça-se o unguento no qual se untem os pessários. O terceiro é este: *RÉCIPE, de cebola roxa, de raiz de açucenas, uma onça de cada. Cozam-se, esmaguem-se, extraíam-se e junta de borra de óleo comum, de óleo de murta, uma onça de cada. Mistura.* O quarto faz-se de iguais porções de suco de portulaca e de mel, que se devem cozer ao mesmo tempo até espessarem, e, depois, batam-se num almofariz de chumbo.

Remédios para as túmidas.

Em terceiro lugar, se estiverem muito túmidas e for muita a matéria aí contida, faça-se antes, para evacuar o que aí está contido, uma evaporação de decocto de malva, de alteia, de violetas, de meliloto, de flores de camomila, de parietária, de verbasco, com semente de linho, de feno-grego, e com folhas de ébulo, ou apliquem-se no local as próprias folhas de ébulo cozidas e misturadas com manteiga.

Evacuação do sangue.

Com estes, com efeito, se a matéria é pouca, dissolve-se, porque, se for muita, de modo que nem com estes se consiga dissipar o humor contido nelas, deve extrair-se sangue delas próprias, o que se fará se, feitas primeiro as já repetidas fomentações, se colocarem sanguessugas ou medicamentos que sejam eficazes para as abrir, como se se friccionar o local com folha de figueira, ou de parietária, ou com um pouco de cebola, ou com pano de linho-cânhamo, ou com calaminta, orégão, cíclame, pimenta, nitro, esquila, e géneros de lacticínios, mas também abrem as hemorróidas o óleo de caroços de pêssegos, todos os géneros de fel, se se misturar com eles ruiva menor ou algo acre do que foi mencionado acima.

Erro de alguns.

Alguns escarificam as hemorróidas, ou abrem-nas com uma lanceta, coisa que está cheia de perigo, porque ou as úlceras, por isso, se tornam corrosivas e fistu-

melancholiae substantiam, aut incompescibilis sequitur haemorrhagia, quia hae uenae uniuersi corporis extremae sunt, quibus rescissis, sanguis ad eas magno impetu undique fertur, sic uidimus aliquot, ex hac scissione ab inconsideratis chirurgis facta, in extrema pericula coniectos, sic D. Iohannes Austriacus ex unius haemorrhoidis scissione superueniente fluxu obiisse fertur; minor tamen fluor est in haemorrhoidibus ani.

Si inflammatae.

Quarto si inflammatio adest, et inde dolor augetur, curatur uictus ratione, auertentibus et euacuantibus, uti in primo, ac secundo remediorum genere, subinde etiam repellentibus, ut aqua rosarum, portulacae, plantaginis, cum albumine oui, et muscilagine seminis lini, ac cydoniorum: uel unguento rosaceo diu agitato in mortario plumbeo: uel si dolor sit ingentissimus, Recipe *unguenti populeonis unciam unam, croci semidrachmam, opii grana quinque cum uitello unius oui, misce*, prodest etiam uitellus oui cum oleo rosarum in aestate, cum oleo amygdalarum dulcium in hieme. Quae omnia praecedat insessio ex decocto maluae, hordei, camomillae, uiolis, et similibus: deinde in aumento addatur praedictis linimentis oleum camomillae, amygdalarum dulcium. In declinatione uero ex his dumtaxat oleis cum farina fabarum et foenugraeci, ac pauca cera fiat unguentum. Quibus si discutiantur, optimum fuerit: sin ad suppurationem tendant, quod ad suppurantia, abstergentia, et cicatrizantia attinet, petenda curatio ex capite *de uteri inflammatione* in quarto remediorum genere. At si in corruptionem, et gangraenam tendant, tunc necessarius plane erit usus ignis, seu actualis cauterii.

Fluxus sedatio.

Quinto si apertae sint, ac moderate fluant a multis morbis liberant, uti diximus, si uero immoderate, multorum malorum causa sunt, ideoque compescendae per ea, quae capite *de immoderato menstruorum fluxu* dicta sunt, nam fere omnia hic conueniunt. Adde tamen quod sirupis adstringentibus praemissis, fiat purgatio per [320] myrabalanorum cortices, uel tamarindos uel rhabarbarum, post quae

losas, por causa da substância térrea e mal consistente da melancolia, ou segue-se uma hemorragia que não pode ser estancada, porque estas veias estão na extremidade de todo o corpo, e, uma vez cortadas, o sangue é levado de todas as partes para elas com grande ímpeto; assim vemos que algumas pessoas, por causa desta ressecção feita por alguns cirurgiões descuidados, são lançadas para um perigo extremo; conta-se que foi assim que D. João da Áustria morreu, devido ao fluxo que sobreveio à ressecção de uma hemorróida; é menor, porém, a fluxão nas hemorróidas do ânus.

Se inflamadas.

Em quarto lugar, se há inflamação, e por isso a dor aumentar, trata-se com regime, com desviantes e evacuates, como no primeiro e no segundo géneros de remédios; também, de seguida, com repelentes, como água de rosas, de portulaca, de tanchagem, com clara de ovo e mucilagem de semente de linho e de marmelos, ou com um unguento rosáceo agitado durante muito tempo num almofariz de chumbo; ou, se a dor for fortíssima, *RÉCIPE, de unguento populeão*,⁴⁵² *uma onça; de açafraão, meia dracma; de ópio, cinco grãos. Mistura com a gema de um ovo.* É, também, útil gema de ovo com óleo de rosas no Verão, com óleo de amêndoas doces no Inverno. Tudo isto preceda um banho de assento de decocto de malva, cevada, camomila, violetas e semelhantes; de seguida, no aumento da doença, acrescentem-se aos linimentos antes referidos óleo de camomila e de amêndoas doces. Mas, na fase final da doença, faça-se um unguento apenas a partir destes óleos com farinha de favas e de feno-grego e com pouca cera. Se se dissiparem com estes, será ótimo; mas se tenderem para a supuração, porque diz respeito aos supurantes, abstergentes e cicatrizantes, o tratamento deve ser procurado no capítulo «A inflamação do útero», no quarto tipo de remédios. Mas se tenderem para a corrupção e para a gangrena, então será obviamente necessário o uso do fogo, ou do cautério actual.

Sedação do fluxo.

Em quinto, se estiverem abertas e fluírem moderadamente, libertam de muitas doenças, como dissemos; mas, se fluírem imoderadamente, são a causa de muitos males, e assim devem ser restringidas por meio daqueles medicamentos de que falámos no capítulo «O fluxo imoderado dos mênstruos», pois quase todos são úteis aqui. Acrescenta, porém, o facto de, tendo sido tomados antes xaropes adstringentes, se fazer a purgação por meio de cascas de mirobálanos, ou tamarindos, ou ruibarbo; depois destes, toma-se uma colher da seguinte con-

(452) Veja-se a receita deste unguento em *PhTu* 624.

assumitur colchleare unum sequentis conseruae: Recipe *conseruae rosarum antiquae uncias duas, gummi tragachanti, sanguinis draconis, boli armeni, trochiscorum de karabe ana semidrachmam, cum sirupo myrtino, aut cydoniorum fiat opiata*, interdum etiam si fluxus sit magnus, ad narcotica ueniendum; parti uero applicetur sacculus repletus tribus partibus rosarum et una mirthyllorum, quae leuiter bulliant in uino rubro, aut fiant fomentationes, et in sessiones in uino adstringenti, aut adstringenti decocto plantaginis, myrti, florum, et capitum rosarum in aqua pluuiali, et uino rubeo; ac pessaria locellis applicentur ex pilis leporis, cum oui albumine, aut ex eodem oui albumine cum aqua rosarum pulueribusque supradictis, quae actu frigida applicentur, praesertim tempore aestatis, uel puluere adstringente locus inspergitur, et renibus ac pubi unguentum comitissae applicetur, prodest etiam terra Lemnia in uino austero dissoluta, et in aceto pro ani haemorrhoidibus, quaecunque enim in aliis affectibus aceto diluuntur, in uteri affectibus uino dissolui debent, puluis sarsae parellae, et ligni guaiaci, cum melle haemorrhoidas exsiccant: item puluis ex cortice nucis, spongiae, et aristolochiae. Tandem frictiones fiant partium superiorum, cucurbitulae lumbis, et sub mammis apponantur.

Ignis.

His non proficientibus consulunt nonnulli uti causticis, quae crusta generent; Hippocrates potius igne non admoto, sed iuxta posito siccandas iubet, ut rugas contrahant, et in se considereant, hac ratione clysteris fistula locus inditur, per eam candens ferramentum immittitur, et frequenter eximitur, quo magis calefieri sustineat. Quod si tota excrescentia in fungosam carnem degeneret, tunc solum sectionem faciendam censeo, si locus attingi queat, sin minus medicamentis atterenda, ut supra capite *de condylomate* dictum est.

Scholium.

Obiectio.

Obtrudes non differre haemorrhoidas uteri caecas a menstribus suppressis, fluentes a superfluo menstruum fluxu; quoniam eadem uenae uidentur esse, quae in hisce tument, et eae per quas menstrua expurgantur.

Solutio.

Dicimus uero raro uteri haemorrhoidas contingere, inter dum tamen quia tanta est in quibusdam feminis repletio, ut non solum per cotyledonas, et ceruicis uenas menstribus destinatas fluat, sed ad eas etiam copiose feratur quae [321] ad pudendi partes nutriendas

serva: RÉCIPE, *de conserva de rosas antiga, duas onças; de goma de tragacanto, de sangue-de-drago, de terra arménia, de trociscos de alambre, meia dracma de cada. Com xarope de murta ou de marmelos, faça-se um opiato.* Por vezes, ainda que o fluxo seja grande, deve recorrer-se aos narcóticos. Aplique-se, porém, na parte um saquinho cheio de três partes de rosas e uma de murtinhos, que fervam levemente em vinho tinto, ou façam-se fomentações e banhos de assento em vinho adstringente ou num decocto adstringente de tanchagem, de murta, de flores e botões de rosas em água pluvial e vinho tinto; e apliquem-se pessários nas partes genitais de pêlos de lebre com clara de ovo, ou da mesma clara de ovo com água de rosas e com os pós mencionados acima; apliquem-se estas coisas frias em acto, sobretudo na altura do Verão, ou asperja-se o local com pó adstringente, e aplique-se nos rins e na púbis o unguento da Condessa; é útil também terra lémnia dissolvida em vinho austero e em vinagre para as hemorróidas do ânus, pois tudo o que, noutras afecções, é diluído em vinagre, nas afecções do útero deve ser dissolvido em vinho; o pó de salsaparrilha e de lenho guaiaco com mel seca as hemorróidas. Faz o mesmo o pó de casca de noz, de esponja e de aristolóquia. Façam-se, por fim, fricções das partes superiores, coloquem-se ventosas na zona lombar e por baixo das mamas. Não resultando isto, alguns deliberam usar cáusticos que gerem crosta;

Fogo.

Hipócrates ordena antes que se sequem com fogo, não aplicado, mas justaposto, para que contraíam rugas e assentem em si; por esta razão, coloca-se dentro dos locais o tubo de um clister; através dele, introduz-se uma ferramenta candente e remove-se frequentemente, para que aguente mais o calor. E se toda a excrescência degenerar numa carne fungosa, então considero que se deve fazer apenas a ressecção, se se conseguir chegar ao local; se não, deve ser desgastada com medicamentos, como foi dito acima no capítulo «O condiloma».

Escólio.

Objecção.

Objectarás que as hemorróidas do útero que não se vêem não diferem dos mênstruos suprimidos, que fluem do fluxo supérfluo dos mênstruos, porque parecem ser as mesmas as veias que intumescem nestas e aquelas pelas quais os mênstruos são expurgados.

Resposta.

Dizemos que as hemorróidas do útero acontecem raramente, mas que acontecem por vezes porque, em algumas mulheres, a repleção é tanta que não flui apenas pelos cotilédones e pelas veias da cérvix destinadas aos mênstruos, mas é também levada em abun-

genitae fuerunt. Mercurialis²⁹⁸ distinguit inter fluxum menstruum, et haemorrhoidalem; quod menstruus, quamuis immodicus sit, periodos habeat, et non sit cum dolore, nec corpus inde adeo emacietur; quae omnia in haemorrhoidali contraria fiunt. Haec tamen distinctio parum sufficiens uidetur; quia etiamsi non habeat periodos, idem etiam menstruis inordinatis obuenerit, et stillicidio eorundem, quin etiam dolores menstruis, cum grauissimis symptomatibus etiam contingunt, rite tamen haemorrhoidae uocantur, ubi haec omnia conueniunt, ut stillatim sine periodo, et cum dolore fluant.

Haemorrhoidum uteri ratio in quo consistat.

In quo tamen haemorrhoidum ratio consistat, nec Mercurialis declarat, neque quisquam alius, quod sciam, potissimam tamen esse puto, quia cum ex aliis uenis uteri, ac ceruicis eius fluxus fiat menstrualis; haemorrhoides tum potissimum exoriuntur, cum muliebris pudendi uenae intumescunt, aut aperiuntur, quo in loco hanc affectionem maxime suboriri censeo.

Aetii lapsus.

Quod autem Aetius scribit rarius in pudendo haemorrhoidas fieri minus nobis probatur, nisi haemorrhoidis nomen accipiat, pro quolibet sanguinis fluxu, quae altera est uocabuli significatio, ac maxime propria; tunc quippe dubium non est, rarius accidere sanguinis fluorem ex uenis pudendi, quam ex uenis uteri, qui et menstrualis est, et creber. Verum si haemorrhoidis pro affectu ipso accipiat, hoc est pro uena dilatata ex faeculentia sanguinis; tunc affectus proprius pudendis est, sed rarissimus.

De uteri, et pudendi verrucis, thymis, acrochordone, et ficu.

Caput XXVII.

Differentiae. Acrochordones. Myrmeciae.

Verrucarum quattuor sunt differentiae: acrochordones, quae tuberculosae sunt eminentiae, quasi ex filo pensiles, et ita dicuntur, quia uertice suo²⁹⁹ resectae,

(298) Lib. 4., c. 3 de morb. mul.

(299) 1603: suo; 1617: suae.

dância para aquelas veias que foram geradas para nutrir as partes pudendas. Mercuriale distingue entre o fluxo dos mênstruos e o hemorroidal, pelo facto de o menstrual, ainda que seja imódico, ter ciclos e não ter dor, e de o corpo não se emaciar tanto por causa dele; todas estas coisas acontecem ao contrário no hemorroidal.⁴⁵³ Esta distinção, porém, parece pouco suficiente, porque, ainda que não tenha ciclos, acontece o mesmo também nos mênstruos desordenados e no estilicídio deles; e mais, as dores nos mênstruos acontecem também com sintomas gravíssimos; chamam-se correctamente, contudo, hemorróidas, quando tudo isto se junta, como fluírem gota a gota sem ciclo e com dor.

Em que reside a razão das hemorróidas do útero.

Em que reside, todavia, a razão das hemorróidas, nem Mercuriale o declara, nem nenhum outro, que eu saiba; julgo, porém, que a razão principal é porque, uma vez que o fluxo menstrual se dá a partir das outras veias do útero e da cérvix, as hemorróidas originam-se principalmente quando intumescem e se abrem as veias da parte pudenda mulhêr; é especialmente neste local que considero que se origina esta afecção.

Lapso de Aécio.

O que Aécio, porém, escreve, que é muito raro que as hemorróidas se formem na parte pudenda, é menos aprovado por nós, a não ser que tome o nome de hemorróida como o de um qualquer fluxo de sangue, que é o outro significado do vocábulo, e especialmente próprio; então, por certo, não há dúvida de que a fluxão de sangue a partir das veias da parte pudenda acontece mais raramente do que a partir das veias do útero, fluxão que não só é menstrual, mas também frequente. Se se tomar, porém, hemorróida como a própria afecção, isto é, como veia dilatada devido à feculência do sangue, então é uma afecção própria da parte pudenda, mas raríssima.

As verrugas, os *thymi*,⁴⁵⁴ a *acrochordon*⁴⁵⁵ e o *ficus*⁴⁵⁶ do útero e da parte pudenda.

27.º Capítulo.

Diferenças. *Acrochordones*. *Myrmeciae*.

Há quatro diferenças nas verrugas: as *acrochordones*, que são saliências tuberculosas, como que penduradas de um fio, e chamam-se assim porque, cortadas na

(453) Cf. Mercuriale, *As doenças das mulheres*, 4.3, *Gynaeciorum libri* 1597: 270ss.

(454) PV, s.u. «thymium», apresenta, entre outros significados, «berbulha a modo de verruga, cancro, ou chaga encancerada»; s.u. «thymos», «(...) verruga»; s.u. «thymus»: «(...) inchaço de carne áspera circa culum, cunnum aut mentulam».

(455) Termo grego, ἀκροχορδών. PV, s.u. «acrochordon»: «casta de verrugas com dor».

(456) PV, s.u. «almoreimas doença».

chordae iuxta extremitatem similes apparent. Myrmeciae, ac si formicales dicas, talem enim habent pruritum, et in radicibus latiores existunt.

Thymus.

Thymus, qui est tumor asper, oblongus, doloris expers formam thymi herbae referens, unde nomen habet, non tamen thymi nostratis, sed ueri thymi albi candiae, cuius semen paruo continetur capite, ut stoechadis. Hic si mansuetior est, albescens conspicitur, aut subruber; si malignus liuidus, ac dolorosus; sanguinem effundens dum auertur amplius, quam pro magnitudine aparente.

Ficus et marisca.

Ac rursus si paruus est, thymus appellatur, si magnus, ficus aut marisca, de qua satyricus poeta: [S s] [322]

caeduntur tumidae medico ridente mariscae.

Quocirca decipiuntur, qui mariscas cum hoemorrhoidibus confundunt.

Clauus. Cornua.

Quarta est differentia clauus, callosa eminentia, alba, rotunda, duorum clauorum capitibus assimilis, quae frequens nascitur circa manus extremitates, et calcaneum, ac plantas pedum. Addunt aliqui cornua dicta, quae sunt uerrucae oblongae, et in cornu figuram conuolutae nascuntur potissimum in iuncturis, uti Auicenna scribit;³⁰⁰ hi omnes tumores modo simplices nascuntur, modo multiplices in pedibus, talis, manuum digitis, et palmis, mediis femoribus, in facie, in ano, et perinaeo, in glande, praeputio, uteri osculo, in alis pudendi muliebris, et in ipso pudendo, de quibus ultimis peculiariter hic agimus.

Species. Causae.

Sunt hi tumores de genere scyrrhi; fiunt autem ex concubitu, immodica exercitatione, uel attritione, immediate tamen ex humore melancholico, et crasso, uel terrestre pituita, et ex morbo Venereo malignitatem saepe acquirunt.

(300) 7, 4, tract. 3, cap. 14.

sua ponta aparecem, na extremidade, semelhantes a uma corda.⁴⁵⁷ As *myrmeciae*, como se dissesse de formiga, pois têm um prurido deste tipo e são mais largas nas raízes.⁴⁵⁸

Thymus.

O *thymus*, que é um inchaço áspero, oblongo, sem dor, lembrando a forma da planta tomilho, de onde tem o nome; não, todavia, do tomilho do nosso país, mas do verdadeiro tomilho branco de Cândia, cuja semente está contida numa pequena cabeça, como a da alfazema. Se for mais brando, vê-se esbranquiçado ou avermelhado; se for maligno, vê-se lívido e doloroso, efundindo, quando se desvia, maior quantidade de sangue do que o seu tamanho aparenta.

Ficus e marisca.

E se, pelo contrário, é pequeno, chama-se *thymus*; se é grande, *ficus* ou marisca, sobre a qual diz o poeta satírico:

*Cortam-se, ao rir-se o médico, as túmidas mariscas.*⁴⁵⁹

Estão, por isso, enganados aqueles que confundem as mariscas com as hemorroidas.

Cravo. Cornos.

A quarta diferença é o cravo, uma saliência calosa, branca, redonda, semelhante às cabeças de dois cravos, que nasce com frequência à volta das extremidades da mão, do calcanhar e das plantas dos pés. Acrescentam alguns o que se chama cornos, que são verrugas oblongas e enroladas em forma de corno que nascem especialmente nas articulações, como escreve Avicena.⁴⁶⁰ Todos estes inchaços nascem, ora simples, ora múltiplos, nos pés, nos tornozelos, nos dedos e nas palmas das mãos, no meio das coxas, na face, no ânus e no períneo, na glândula, no prepúcio, no ostíolo do útero, nas asas da parte pudenda mulheril e na própria parte pudenda; aqui tratamos em particular destas últimas.

Espécie. Causas.

Estes inchaços são do género do cirro, mas formam-se devido ao concúbito, à exercitação ou à atrição imoderadas; adquirem, todavia, com frequência, malignidade, directamente do humor melancólico e crasso, ou da pituita terrestre e do morbo venéreo.

(457) A mesma definição em Paulo, *Epítomes médicos*, 4.15, 333H.

(458) Em grego, μύρμηξ significa formiga.

(459) Citação de Juvenal, *Sátiras*, 2.13.

(460) O cânone da Medicina, 4.7.3.14; 1555: 517.

Signa.

Mitiores dignosces ex colore albo aut rubicundo, et doloris absentia; maligniores ex duritie, sorde, colore plumbeo, ac dolore, et quia manuum aut medicamentorum admotione exacerbantur;

Prognosticum.

Reliqua signa diagnostica ex supradictis patent; omnes in curatione maius, quam pro magnitudine, facessunt negotium; nam myrmecia non nisi post multas euacuationes, ac sudores curatur; thymus, et clauus etiamsi excidentur, iterum saepe radices spargunt, acrochordones facilioris sunt curationis, ac si semel auellantur, radix nulla relinquitur; mansuetae uerrucae facile: malignae, et exasperatae difficiliter sanescunt.

Curatio.

Curantur quattuor remediorum generibus, primo uictu, qui crassos humores minime generare ualeat, catharticisque ad eosdem purgandos accomodatis, tandemque sudoribus si rebelles sint.

Thymi et clauis discussio.

Secundo medicamentis discutientibus, quae thymis potissimum conueniunt, et clauis, ut saluia sicca, cum caricis pinguibus, aut soleas ueteramentarias uistas, et tritas, ac uino exceptas appone, uel serpentis exuuias tritas cum caricis sine granis, sed et soleae etiam et cucurbita sicca per se teruntur, permiscuntur, et cum uino uerrucis applicantur, pro optimo experimento; aut certe origani, et rutae aequales partes uistae, et tritae; thuris cortex cum uino et aceto, ocymi folia, cum sutorio atramento; aqua quae distillat ex amputatis uitibus, cum sale, uel in ea capita salitorum piscium incoquantur, et decocto pars humectetur, quod mirificum est. Item caprae recens iugulatae [323] oculos acu pungito, et humore inde fluente partem assidue linito, et intra sex dierum spatium, ut scribit Aetius,³⁰¹ myrmeciae extirpabuntur; cochleam quidam superponunt, quoad tumor humectetur, et sic cadere sibi persuadent, alii super inspergunt puluerem myrobalanorum, citrinorum, et hermodactylorum, alii tanquam probatissimum laudant sabinae siccae puluerem. Curantur insuper clauis, si partem saepius abrasas, et tapida aqua subinde laues.

(301) Lib. 16, c. 5.

Sinais.

Reconhecerás os mais brandos com base na cor branca ou rubicunda e na ausência de dor; os mais malignos, na dureza, na sordície, na cor plúmbea e na dor, e porque são exacerbados pela imposição das mãos ou pela aplicação de medicamentos;

Prognóstico.

Os sinais restantes do diagnóstico são evidentes a partir do que se disse antes; todos eles, no tratamento, criam mais dificuldades do que é consentâneo com o seu tamanho, pois a *myrmecia* não se trata senão depois de muitas evacuações e muitos suores; o *thymus* e o cravo, ainda que caiam, muitas vezes espalham de novo raízes; as *acrochordones* são de mais fácil tratamento, e se forem arrancadas uma vez, não fica nenhuma raiz; as verrugas mansas curam-se facilmente, as malignas e as exasperadas com mais dificuldade.

Tratamento.

Tratam-se com quatro géneros de remédios. Primeiro, com um regime que possa gerar o mínimo de humores crassos, e com catárticos adequados para a purgação daqueles e, por fim, com suores, se os humores forem rebeldes.

Dissolução do *thymus* e do cravo.

Segundo, com medicamentos dissolventes, que são convenientes principalmente para os *thymi* e para os cravos, como salva seca, com figos secos gordos, ou põe por cima solas de sapatos velhos, queimadas e trituradas, e recolhidas em vinho, ou exúvias de serpente trituradas com figos secos sem grãos, mas também as solas e a abóbora seca trituram-se separadamente, misturam-se e aplicam-se, com vinho, nas verrugas, conforme uma experiência muito boa; ou, por certo, de orégão e arruda, partes iguais, queimadas e trituradas; casca de incenso, com vinho e vinagre, folhas de manjerição, com tinta negra dos sapateiros; água, que destila das vides cortadas, com sal; ou cozam nessa água as cabeças de peixes salgados, e a parte humecte-se com o decocto, o que é admirável. Do mesmo modo, piquem-se com uma agulha os olhos de uma cabra recentemente degolada e, com o humor que daí flui, unte-se assiduamente a parte e, no espaço de seis dias, como escreve Aécio, as *myrmeciae* serão extirpadas;⁴⁶¹ alguns põem por cima uma colher, até que o inchaço se humecte, e persuadem-se de que assim cai; outros salpicam por cima com pó de mirobálanos, de citrinos e de hermodáctilos; outros elogiam como o mais comprovado o pó de sabina seca. Tratam-se ainda os cravos, se raspares a parte muitas vezes e de seguida a lavares com água tépida.

(461) 16.108, 518-520R.

Myrmeciae arrodentibus curantur.

Tertio medicamentis arrodentibus, et exedentibus et adurentibus quae maxime myrmeciis conueniunt, et acrochordonibus, prodest itaque succus cucumeris agrestis cum sale; lac sici arboris illitum: aerugo cum sulfure uiuo; sicus primae, quae non maturescunt, cum farina et nitro, aceto exceptae si in alii partibus existant, aut uino, si in utero: stercus ouilium, aut bubulum calidum cum uino uel aceto: puluis aluminis, et gallae tritae: aqua qua argentarii deaurant, si mitiori aliquo medicamento commisceatur, ut aqua ex amputatis uitibus, aut ex ocymi foliis, uel potius aqua rosarum seu plantaginis: hircinum fel cum nitro illitum; Oribasius hoc laudat, tartari, calcis uiuae, floris aeris partes aequales urina pueri excipiantur: uel flores aeris, auripigmenti, salis ammoniaci singulorum drachma una cum succo thitymali misceantur, sed haec Oribasii utero non conueniunt, quia sunt caustica: superiora etiam ibi diu immorari non sinas quippe exedunt ac corrodunt, ideo ubi per horam aut circiter applicueris, partem bis, terue, uino adstringente lauare oportet.

Corrosiua applicandi ratio.

At cum in partibus exterioribus uerrucas consistunt, corrosiua haec in glandium capulis, uel auellanarum medietatibus applicantur: aut circumcirca folia arboris, aut coria imponuntur, ne uicinae partes offendantur. Sed et loca uicina unguento ex bolo armeno, terra sigillata aqua rosarum et aceto muniuntur: uel in mediae nucis putamine foramine facto, uerrucae per id extractae medicamento tanguntur, et sulfure liquido intincta; cauendum penitus est ab humidis, oleosis, et laxantibus, quae affectionem refricant, et faciunt ut thymi regenerentur.

Manus opera.

Quarto si chirurgiae hi tumores subiici possint, rescindendi sunt, malignorum tamen sectio non admittenda, ob haemorrhagiae periculum, ideo mansueti totius resecantur, neque in iis eruptionis sanguinis timor est. Muliere igitur recte collocata, eminentia uolsellae extentae [S s 2] [324] dentibus funditus abscindatur; sic enim

As *myrmeciae* tratam-se com corrosivos.

Em terceiro, com medicamentos que corroem, consomem e queimam, que são muitíssimo convenientes para as *myrmeciae* e para as *acrochordones*; faz bem, por isso, o suco de pepino silvestre com sal; o leite de figueira aplicado em untura; a ferrugem com enxofre vivo; os primeiros figos, que não amadurecem, com farinha e nitro, recolhidos em vinagre, se estiverem noutras partes, ou em vinho, se estiverem no útero; esterco ovino ou bovino quente com vinho ou com vinagre; pó de alúmen e de galha esmagada; água com a qual os ourives douram, se se misturar com algum medicamento mais brando, como água das vides cortadas ou de folhas de manjeriço, ou antes água de rosas ou de tanchagem; o fel de bode com nitro, em untura. Oribásio louva o seguinte: de tártaro, de cal viva, de flor de bronze, partes iguais, recolham-se em urina de criança; ou de flor de bronze, de pigmento de ouro, de sal amoníaco, uma dracma de cada; misturem-se com suco de titímalos;⁴⁶² mas estas coisas recomendadas por Oribásio não são convenientes para o útero, porque são cáusticas; quanto às anteriores, também não permitas que se mantenham aí durante muito tempo, porque consomem e corroem, por isso, quando as tiveres aplicado durante uma hora, ou mais ou menos, convém lavar a parte duas ou três vezes com vinho adstringente.

Método de aplicar os corrosivos.

Mas quando as verrugas estão nas partes exteriores, aplicam-se estes corrosivos em cúpulas de bolotas ou em metades de avelãs; ou põem-se a toda a volta folhas ou cascas de árvore, para que as partes vizinhas não sejam lesadas. Mas também se protegem os locais vizinhos com unguento de terra arménia, terra sigilada, água de rosas e vinagre; ou, depois de fazer um orifício na casca de uma metade de noz, tocam-se através deste as verrugas extraídas com o medicamento e com enxofre vivo liquefeito, ou com a ponta de um dado de jogo, molhada no mesmo enxofre líquido; devem evitar-se completamente as coisas húmidas, oleosas e laxantes, que reavivam a afecção e fazem que os *thymi* regenerem.

Cirurgia.

Em quarto, se estes inchaços se puderem submeter a cirurgia, devem ser seccionados; a secção dos malignos, todavia, não deve ser admitida, devido ao perigo de hemorragia; por isso, os mansos cortam-se com mais segurança, pois nestes não o temor da erupção de sangue. Estando, portanto, a mulher correctamente colocada, extraíam-se desde o fundo as saliências com os dentes de uma pinça

(462) Oribásio trata destas patologias em: *Colecções médicas*, 45.14, 168R; *Recolha de medicamentos*, 114, 289R; *Sinopse ao filho Eustátio*, 7.43, 237-238R; *Livros a Eunápio*, 3.55, 427R.

cauetur, ne uterus a scalpi acie uulneretur, resectione facta puluis contra sanguinem inspergatur, et ulcus cicatrizantibus curetur; alii pilo equino radicem tumoris ligant ac singulis diebus paulatim adstringunt, quoad deficiente alimento excidat, quod securius fit, et ne denuo pullulent, loca candenti ferro tangunt, quod inprimis fit, quando malignae sunt. Quidam etiam origani, aut rorismarini stilum ad lucernam accendunt, ac tumori sic admouent, ut inde non incandatur, sed fumum suscipiat, atque hoc ter faciunt singulis diebus, quod cum utilitate fieri uidimus; et Aetius eadem ratione coniugem suam curasse refert. Alii sarmento ignito uerrucas tangunt quinque diebus, et affirmat Amatus post octiduum nec earum uestigia superesse.

De scabris uteri pustulis. Caput XXVIII.

Descriptio.

In pudendo uteriue osculo, earum praesertim feminarum, quae lue Venerea sunt affectae, uel uirorum eodem malo infectorum consortio utuntur, pustulae exoriuntur, et sunt eminentiae, quae schemate leuiter extuberant, quarum uarias describit species Celsus.³⁰²

Epinyctides.

In his autem partibus maligniores potissimum generantur, quae Epinyctides dicuntur, qualitate magis quam copia molestae, quarum etiam dolor supra earum magnitudinem est, neque enim faba maiores unquam uisuntur, saepe multo minores scabrae, pruriginosae, ac furfuraceas squamas ex se proiicientes, quales non raro conspiciuntur in uolis manuum eorum, qui iecore calidiori sunt.

Causae. Notae.

Fiunt ex abundantia biliosi adustique humoris cum crassitie, uel etiam ex humore Venerea labe infecto, qui pustulas hasce reddit curatu difficiles, rebelles, diuturnas,

(302) Lib 5, c. 28.

estendida; pois, assim, evita-se que o útero seja ferido pela ponta do escalpelo; depois de feita a ressecção, salpique-se a úlcera com um pó contra o sangue e trate-se com cicatrizantes; outros atam a raiz do inchaço com um pêlo de cavalo e apertam um pouco mais em cada dia, até cair por falta de alimento, o que se faz de forma mais segura e para que não surjam de novo, tocam nos locais com um ferro candente, o que se faz principalmente quando são malignas. Alguns também acendem numa lucerna um pau de orégão ou de rosmaninho e aproximam-no do inchaço de modo que não se incendeie, mas que receba o fumo, e fazem isto três vezes por dia, o que vimos ser feito com utilidade, e Aécio refere que tratou a sua esposa com este mesmo método.⁴⁶³ Outros tocam as verrugas, durante cinco dias, com um sarmento aceso e afirma Amato que, depois de oito dias, não restam nem vestígios delas.⁴⁶⁴

As pústulas escabras do útero. 28.º Capítulo.

Descrição.

Na parte pudenda ou no ostíolo do útero, especialmente daquelas mulheres que foram afectadas pela lues venérea, ou têm relações com homens infectados pelo mesmo mal, surgem pústulas, e são saliências que se elevam levemente na forma, de que Celso descreve várias espécies.⁴⁶⁵

Epinyctides.

Nestas partes, geram-se pústulas particularmente malignas, que se chamam *epinyctides*,⁴⁶⁶ mais molestas pela qualidade do que pela quantidade; a dor delas vai além do seu tamanho, pois nunca se vêem maiores do que uma fava e, muitas vezes, são muito menores, escabras, pruriginosas, e lançam de si escamas furfuráceas, como as que não raramente se observam nas palmas das mãos daqueles que têm o fígado mais quente.

Causas. Marcas.

Formam-se da abundância do humor bilioso e queimado, com crassidade, ou também do humor infectado por lues venérea, que faz que estas pústulas sejam de difícil tratamento, rebeldes, crónicas, dolorosas, malignas e contagio-

(463) 16.108, 520R.

(464) Referência a *Centúrias de curas medicinais*, 6.34, 1576: 343-345.

(465) *A medicina*, 5.28.15, 248-249M.

(466) *PV*, s.u.: «o leicença, que nasce de noite».

dolorosas, malignas, ac contagiosas, cognoscuntur facile dioptra, seu speculo matricis, quo uteri affectus oculis subiici solent.

Curatio.

Curantur quattuor remediorum generibus. Primo cibus boni succi, de quibus saepius iam dictum est, et imprimis capite *de uteri haemorrhoidibus*, abstineto ab omnibus acribus, acidis, salitis.

Attemperatio.

Secundo uniuersalibus euacuationibus, ut sanguinis missione, et purgatione pro ratione plenitudinis, aut cacochymiae. Praemissa igitur humoris attemperazione per sirupos borraginis, uiolarum, fumariae, cichorei, cum aquis uel decocto lupulorum, smilacis asperae, aut ligni guaiaci.

Purgatio.

[325] Purgatio instituenda per pillulas foetidas de fumo terrae ad semidrachmam unam: aut Recipe *agarici trochiscati drachmam unam, pulpaе cassiae unciam unam aut confectionis hamec semiunciam, sirupi rosarum aut uiolarum solutiui uncias duas in decoctione melancholica, fiat haustus; confert etiam diacatholicon, diaphoenicon, aut apozema descriptum infra capite de uteri rhagadiis, quae si non proficiant praesertim adhibitis topicis de quibus statim dicendum est, sudores pernecessarii sunt ex decocto sarsae, uel ligni sancti, saepiuscule tamen tum cathartica, tum etiam sudorifica repetenda, ob mali contumaciam.*

Localia.

Tertio localibus, quae ualeant humorem discutere, et malam eius qualitatem domare. Quocirca si mansuetae pustulae sint, balnea et in sessiones conueniunt, ac postea abluere locum uino calido cum nitro, ac denuo aqua calida, subinde pustulam lenire butyro cum sulfure, aut unguento ex oleo myrtino, et rosarum cum lithargyrio et cera, uel alumine cum melle, et myrrha, aut amurca cum sulfure, et argenti spuma, uel oui uitello cum amurca in mortario ad coloris mutationem agitato, uel malicorio cum myrrha, et melle.

Vnguentum ad pustulas et scabiem.

Inprimis autem ualet hoc unguentum, quod ad pustulas, et scabiem utiliter uti soleo, et paratum ad meos usus in officinis habere. Recipe *radicum enulae campanae, pimpinellae, lapathi acuti ana uncias tres, aquae fumariae uncias sex, aceti acerrimi, aut uini*

sas; conhecem-se facilmente por meio da dioptra ou do espéculo da matriz, com o qual as afecções do útero se costumam apresentar à vista.

Tratamento.

Tratam-se com quatro géneros de remédios. Primeiro, com alimentos de bom suco, sobre os quais já se falou muitas vezes e, principalmente, no capítulo «As hemorróidas do útero»; deve evitar-se tudo o que é acre, ácido e salgado.

Regulação.

Segundo, com evacuações universais, como com sangria e purgação, conforme a medida da plenitude ou da cacoquimia, feita primeira, portanto, a regulação do humor por meio de xaropes de borragem, de violetas, de funária, de chicória, com águas ou decocto de lúpulos, de legação, ou de lenho guaiaco.

Purgação.

A purgação deve ser efectuada por meio de pílulas fétidas, pílulas de fumo da terra, até uma dracma e meia. Ou RÉCIPE, *de agárico trociscado, uma dracma; de polpa de cássia, uma onça, ou de confeição Hamech, meia onça; de xarope solutivo de rosas ou de violetas, duas onças, em decocção melancólica*. Faça-se um hausto. Ajuda também o diacatolicão, o diafenicão, ou a apózema descrita abaixo no capítulo «As rágadas do útero». E se estas coisas não forem eficazes, especialmente quando aplicados os tópicos dos quais se falará já a seguir, são essenciais os suores de decocto de salsaparrilha ou de pau-santo; devem, todavia, repetir-se muitas vezes, tanto os catárticos, como também os sudoríficos, devido à contumácia do mal.

Tópicos.

Em terceiro, com tópicos que consigam dissolver o humor e domar a má qualidade dele. Por isso, se as pústulas forem brandas, são convenientes os banhos e os banhos de assento, e, posteriormente, lavar o local com vinho quente com nitro, e de novo com água quente, depois suavizar a pústula com manteiga com enxofre, ou com unguento de óleos de murta e de rosas com litargírio e cera, ou com alúmen com mel, e com mirra, ou amurca com enxofre e espuma de prata, ou com gema de ovo com amurca, agitada num almofariz, até mudar de cor, ou com casca de romã com mirra e mel.

Unguento para as pústulas e a escabiose.

É, contudo, especialmente eficaz o seguinte unguento que costumo utilizar com utilidade e ter preparado nas boticas para uso meu. RÉCIPE, *de raízes de énula-campana, de pimpinela, de labaca afiada, três onças de cada; de água de fumária, seis*

optimo, pro affectibus uteri uncias duas, probe contusa infundantur per diem ac noctem, deinde bulliant, et exprimantur fortissime expressioni adde terebinthinae semilibram, olei rosarum uncias tres, cerae semiunciam, coquantur rursus ad medias, et adde sulphuris citrini unciam unam et semis, cerussae drachmas quinque, aluminis rochae semiunciam, salis gemmae drachmas duas, olei ouorum drachmas sex, misce bene agitando, deinde totum laua aqua fumaria, demum quando iam eo utendum est, pro qualibet uncia adde semiunciam unguenti lithargyrii, tum propter odorem, tum quia opus iuuat. Vtilius est si prius locus mafeiat aliqua exa quis infra scriptis.

Si malignae sint.

Quarto si malignae ac rebelles sint pustulae, fortioribus utendum desicatiuis, et iis, quae pustularum malitiam corrigant, quae dum applicantur, sirupi ex ligno Indico utiliter exhibentur, aut per eiusdem decoctum sudores promouentur, qui dissipent ac doment eandem malignam qualitatem.

Aqua Lamphranci.

Vtilissimumque est locum abluere aqua Lamphranci, quae conficitur ex uino, aqua rosarum, plantaginis, auripigmento, flore aeris, omnibus mixtis ad formam collyrii, mirifice enim confert malignis partium pudendarum ulceribus ac pustulis, fecit eius mentionem Guido.³⁰³

Altera aqua.

[S s 3] [326] Securius tamen nec minus efficax est hoc aliud: *Recipe aloes, quantitatem unius ciceris, floris aeris, quantitatem dimidii ciceris, puluerizentur, et adde uini albi unciam unam, aquae plantaginis, capitum rosarum ana unciam unam, seruentur in phiala uitrea, mire ac sine ullo nocumento sanat omnia ulcera, et pustulas partium pudendarum, si saepe per clysterem aut siphonem infundantur.*

Tertia.

Eiusdem fere uirtutis est id, quod recipit *aquae plantaginis, et rosarum ana uncias quattuor, salis gemmae, nitri, aluminis ana drachmas duas, sublimati drachmam unam et semis, bulliant ad tertias, colaturae adde uiride aeris scripulum unum, quo postquam*

(303) c. 7 de ulceribus ancharum.

onças; de vinagre acérrimo, ou de vinho muito bom, para as afecções do útero, duas onças. Infundam-se, muito bem esmagadas, durante o dia e a noite; de seguida, fervam e espremam-se com muita força. À espremedura acrescenta: de terebintina, meia libra, de óleo de rosas, três onças; de cera, meia onça. Cozam de novo até metade e acrescenta: de enxofre citrino, uma onça e meia; de cerusa, cinco dracmas; de alúmen roche,⁴⁶⁷ meia onça; de sal-gema, duas dracmas; de óleo de ovos, seis dracmas. Mistura bem, agitando; depois lava tudo com água de fumária; por fim, quando já se deve usar, por cada onça, acrescenta meia onça de unguento de litargírio, tanto por causa do odor, como porque ajuda a operação. É mais útil se, antes, se humedecer o local com alguma das águas descritas abaixo.

Se forem malignas.

Quarto, se as pústulas forem malignas e rebeldes, devem usar-se dessecativos mais fortes e o que possa corrigir a malignidade das pústulas; enquanto isto se aplica, administram-se com utilidade xaropes de lenho índico, ou, por meio de decocto do mesmo, provocam-se suores, que dissipem e domem a mesma qualidade maligna.

Água de Lanfranc.

É muitíssimo útil lavar o local com água de Lanfranc, que se confecciona de vinho, água de rosas, tanchagem, pigmento de ouro, flor de bronze, tudo misturado na forma de um colírio, pois faz maravilhas às úlceras e às pústulas malignas das partes pudendas. Fez menção dela Guy de Chauliac.⁴⁶⁸

Segunda água.

É, todavia, mais seguro e não menos eficaz este outro que segue. RÉCIPE, de aloé, a quantidade de um grão-de-bico; de flor de bronze, a quantidade de meio grão-de-bico. Reduzam-se a pó e acrescenta, de vinho branco, uma onça; de água de tanchagem, de botões de rosa, uma onça de cada. Preservem-se numa vasilha de vidro. Curam de forma admirável e sem nenhum dano todas as úlceras e as pústulas das partes pudendas, se se infundirem muitas vezes através de um clister ou de um sifão.

Terceira.

Tem quase a mesma virtude este que tem como RÉCIPE, de água de tanchagem e de rosas, quatro onças de cada; de sal-gema, de nitro, de alúmen, duas dracmas de cada; de sublimado, meia dracma. Fervam até à terça-parte. À coadura acrescenta o verdete

(467) Amato Lusitano, *Comentários à Matéria Médica de Dioscórides*, 5.83, 1553: 497.

(468) Cf. *Cirurgia magna*, 4.2.7, 1585: 215.

usus fueris per biduum aut triduum, ad mitiora te conuertito iterum ad id redeundo, quoad pustulosa caro euanescat, ac noua appareat: quidam supra hoc medicamentum diachylon applicant, et bene, quia sic non est necesse ad alia redire; et emplastra minus commode in uteri affectibus applicantur. Hoc insuper quod summae utilitatis est praetereundum non fuit, in sessionibus factis ex decocto fumariae, lupulorum, lapathi, uerbasci, rurae, maluae, lupinorum, fabarum, cum pauco sale. Locus inungatur hoc linimento, aut pessus in eo immersus indatur. *Recipe radices enulae campanae minutim scissae uncias quattuor, coquantur exacte in quantitate sufficiente aquae, cum modico aceto, aut uino ut supra dictum est, deinde pistentur ac per cribrum excolentur, et adde axungiae suillae sine sale uncias tres, succi ebuli, et fumariae ana semidrachmam unam, mercurii saliuu ieiuni aut uitello oui extincti semiunciam, cerussae, lithargyrii ana unciam unam, sulphuris uiui semidrachmam unam, misce agitando per horam, ac pulueres sensim commiscendo;*

Admonitio.

Quia autem pustulae diutissime interdum infestare solent in hisce partibus, aut externis, Admonendi sunt tirones, tutum non esse eas omnino sanare, nisi fonticulis in crure referetur, ac diu, ut alibi diximus, apertus seruetur.

De uteri ulceribus.

Caput XXIX.

Differentia.

Vlcus a uulnere distinguitur, quod uulnus extrinsecus semper accipitur, ulcus originem plerumque habet ex interiori uitio. Vlcus uariae sunt differentiae, quarum quaedam ex causis desumuntur, quaedam ex accidentibus: quaedam ex iis, quae in ulcere succrescunt.

Et ex causis quidem ulcus, aut corrosiuum est, aut sordidum, aut [327] cauernosum, aut sistulosum, aut cancrosum; ex iis uero, quae in ulcere succrescunt, saniosum fit, uirulentum, purulentum, ac uerminosum: Ex accidentibus distemperatum, dolorosum, tumidum, cum contusione, uel cacoethes siue malignum et depascens.

Nomae.

In utero sordida potissimum fiunt ulcera, aut maligna, quod locus excrementis, putredinique patret; maligna, aut in cancrosa degenerant, et non distant ab ulcerato

do bronze, um escrúpulo. Depois de o teres usado durante dois ou três dias, vira-te para os mais delicados e deves regressar a este, até que a carne pustulosa desapareça e apareça carne nova. Alguns, sobre este medicamento, aplicam diaquilão, e bem, porque assim não é necessário regressar aos outros, e os emplastros aplicam-se de forma menos conveniente nas afecções do útero. Além disso, este, que é de suma utilidade, não podia ser omitido: preparados banhos de assento de decocto de fumária, de lúpulos, de labação, de verbasco, de arruda, de malva, de tremoços, de favas, com pouco sal. Unja-se o local com este linimento, ou coloque-se um penso nele imerso. *RÉCIPE, de raiz de émula-campana, cortada em tamanhos diminutos, quatro onças. Cozam-se bem em quanto baste de água com um pouco de vinagre, ou com vinho, como se disse acima; de seguida, amasse-se e coe-se através de um crivo e acrescenta de enxúndia de porco sem sal, três onças; de sucos de ébulo e de fumária, uma onça e meia de cada; de mercúrio apagado na saliva quando em jejum ou em gema de ovo, meia onça; de cerusa, de litargírio, uma onça de cada; de enxofre vivo, uma dracma e meia. Mistura, agitando durante uma hora, e misturando os pós devagar.*

Admonição.

Porque, contudo, as pústulas costumam infestar por vezes durante muito tempo estas partes, ou as partes externas, devem avisar-se os aprendizes de que não é seguro curá-las completamente a não ser que se abra um fontículo na perna, e, como dissemos noutro passo, mantenha-se aberto durante muito tempo.

As úlceras do útero.

29.º Capítulo.

Diferenças.

A úlcera distingue-se da ferida, porque a ferida recebe-se sempre do exterior; a úlcera, em geral, tem origem num vício interior. Há vários tipos de úlceras e alguns deles compreendem-se com base nas causas, outros com base nos acidentes, outros com base no que cresce por cima da úlcera.

E com base nas causas, a úlcera é, por certo, ou corrosiva, ou sórdida, ou cavernosa, ou fistulosa, ou cancerosa; com base no que cresce por cima, é saniosa, virulenta, purulenta e verminosa; com base nos acidentes, é destemperada, dolorosa, túmida, com contusão, ou *cacoethes*, isto é, maligna, e depascente.

Nomae.

No útero, formam-se especialmente úlceras sórdidas, ou malignas, porque o local está aberto aos excrementos e à podridão. As malignas ou degeneram em

cancro, de quo supra; aut in depascentia quae nomae ab antiquis Graecis fuerunt appellatae. Sunt autem Nomae ulcera inaequalia, quae indies magis, magisque serpendo uicinas partes exedunt ac depopulantur, caeteris foetidiora, sordidiora, acerbioraque, qualia plurima accidunt per antiquas dysenterias in intestinis. Porro tam sordida, quam depascentia, aut incipendo fiunt, aut ex disrupto abscesso, et aut in uteri ceruice, aut in eius corpore, potissimum tamen in ceruice, quia carnosior, carnosiores uero partes facilius ulcus depascitur.

Causae.

Contingunt ulcera in utero, uel post fluxus muliebres acres, uel a medicamentis erodentibus, et exulcerantibus apposis, ut sabina, colocynthide, et similibus; aut ab excrementis retentis, et putrefactis in uteri plicis, ex ipsius uteri impotentia saepe etiam ex disrupto abscesso, ex qua causa, si abscessus pituitosus fuerit, sordida euadunt ulcera; si adustus, interdum in cancrum degenerant: non raro etiam eueniunt ex contagione Venereae luis, et talia ulcera chironia, uel thelephia tempore fiunt, et eadem maligna sunt: frequentius tamen ulceratur locus ob partus difficultatem, cum aut grandior fetus educitur, aut corruptus miserabiliter extrahitur. Haec ex Hippocrate, et Galeno desumuntur.³⁰⁴

Signa generica.

Generica ulcerati signa sunt, dolor in parte punctiorius, et per interualla saniosi humores, foetidique ex utero prodeuntes; ac consequuntur peculiaria symptomata affecti uteri, ut dolor capitis, praesertim sincipitis, qui ad radices oculorum, manus et digitos se extendit, dolente insuper lumbi, inguina, et imus uenter, febricula successu temporis superuenit lenta cum crebris horroribus, menstrua si quae fluunt purulenta et olida sunt, durante affectu tumescit uenter, maxime crura, delirat, animo linquitur, perfrigeratur, et uti Hippocrates citato scripsit non concipit.

Caeterum si ulcus in uteri orificio, uel collo existat, dioptra, [328] instrumento locis inspiciendis idoneo, exploratur, si in profundo uteri, ab excrementis inde emanantibus dignoscitur.

(304) Hipp. 1 *de morb. mul.*, Gal. lib. *de tum. praeter nat.*

cancerosas, e não estão distantes do cancro ulcerado, sobre o qual veja-se acima; ou em depascentes, que foram chamadas *nomae* pelos antigos Gregos. As *nomae* são, contudo, úlceras não uniformes, que, avançando mais a cada dia, consomem e destroem as partes vizinhas; são mais fétidas, mais sórdidas e mais graves do que as restantes, como as que acontecem nos intestinos, em grande quantidade, nas disenterias antigas. Tanto as úlceras sórdidas, como as depascentes formam-se ou no início ou depois da ruptura de um abscesso, e ou na cérvix do útero ou no corpo dele, mas principalmente na cérvix, porque é mais carnosa e a úlcera consome com maior facilidade as partes mais carnosas.

Causas.

As úlceras acontecem no útero ou depois dos fluxos mulheris acres, ou devido à aplicação de medicamentos erodentes e exulcerantes, como sabina, coloquintide e semelhantes; ou por causa da retenção e da putrefacção dos excrementos nas dobras do útero; devido à impotência do próprio útero, e muitas vezes também devido à ruptura de um abscesso; devido a esta causa, se o abscesso for pituitoso, as úlceras tornam-se sórdidas; se for queimado, degeneram, por vezes, em cancro. Ocorrem também não raramente devido ao contágio de lues venérea e úlceras assim tornam-se, com o tempo, *chironia* ou *telephia*, e são malignas; com mais frequência, todavia, o local ulcera-se por causa da dificuldade do parto, quando ou sai um feto de tamanho maior, ou é tristemente extraído, corrompido. Estas informações tomam-se de Hipócrates e de Galeno.⁴⁶⁹

Sinais genéricos.

São sinais genéricos de um útero ulcerado: dor, na parte, em forma de punção e humores saniosos e fétidos que saem do útero em intervalos; e seguem-se os sintomas peculiares do útero afectado, como dor de cabeça, especialmente do sincipício, que se estende às raízes dos olhos às mãos e aos dedos; dói, ainda, a zona lombar, as virilhas e o baixo-ventre; com o passar do tempo sobrevem uma febrícula lenta, com calafrios frequentes; os mênstruos, se fluem, são purulentos e emitem odor; enquanto dura a afecção, intumescce o ventre e especialmente as pernas, a mulher delira, desmaia, arrefece muito, e, como Hipócrates escreve no passo citado, não concebe.

Além disso, se a úlcera estiver no orifício ou no colo do útero, explora-se com a dioptra, um instrumento idóneo para inspecionar as partes; se estiver nas profundezas do útero, reconhece-se pelos excrementos que daí emanam.

(469) *As doenças das mulheres*, 1.63-66, 8.126-140L; Galeno, *Intumescimentos contrários à natureza*, 7.205ssK.

Specialia.

Specialia ulceris indicia sunt, quia ex sordido copiosus humor et sanies, cum modico cruciato profluit; ex depascente foetida eluuies, nigra, uiridis, liuida cum doloribus acerbissimis, et aliis inflammationis signis, et quae laxant medicamenta irritant, contraria leniunt. At si ulcus fuerit iam mundum, humor paucus, aequalis, crassus, minimeque foetidus cum facilitate promanat. Si simplex tantum excoriatio extiterit, percipitur ardoer et punctio, et interdum materia quaedam subtilis ac serosa emanat.

Excrementorum exulcerantium signa.

Sed et excrementa, quae uterum exulcerant, sic dignoscuntur, nam si tenuis sanguis est, aut flaua bilis, dolor acerrimus fit, pungens, cum ardore, et febre: si salsa pituita, pruritus adest intolerabilis, excrementum paucum cum foetore, et pauca sanie: si ichorosa humiditas, excrementa copiosiora foetida: si ex melancholico humore, id quod excernitur est instar fecis uini: si ex menstribus suppuratis, apparet sicuti lotura carnis.

Signa symptomatum.

Ulcus in utero symptomata praeter caetera considerata sunt tumor et intemperies, tumor ut plurimum est inflammatio, qua praesente paucus cruentus ac feculentus humor cum magno dolore prodit, distemperies autem si calida sit, et sicca deprehenditur ex defectu excrementorum: si frigida et humida ex abundantia eorundem. Tandem externas causas, ut medicamenti erodentis usum, fluxum muliebrem, et similia, ex patientis aut assistentium sermonibus dignosces. Per consensum uero alicuius partis, an ex proprio uteri uitio ulcus fiat, seu potius foueatur, ex partis cuiuspiam affectione deprehendes; et quia, quae in utero excrementa generantur, purulenta sunt, et compactiora, quae uero aliunde prodeunt, tenuia ac saniosa.

Prognostica.

Iam uero cum omnia matricis ulcera difficulter curentur, quia pars totius corporis excrementa excipit, quae consolidationem impediunt, difficilius tamen quae in fundo recondita, quam quae in ceruice exposita, quia uteri fundo medicamenta

Específicos.

São indícios específicos da úlcera: que da úlcera sórdida flui um humor abundante e sânie, com pouca exsudação; da úlcera depascente, um corrimento fétido, negro, verde, lívido com dores gravíssimas e com outros sinais de inflamação, e os medicamentos laxantes irritam, os contrários aliviam. Mas se a úlcera já tiver sido limpa, emana com facilidade um humor em pouca quantidade, uniforme, crasso e muito pouco fétido. Se houver apenas uma simples escoriação, percebe-se um ardor e uma punção e, por vezes, emana uma qualquer matéria subtil e serosa.

Sinais de excrementos exulcerantes.

Mas também se reconhecem assim os excrementos que exulceram o útero, pois, se o sangue ou a bÍlis amarela são ténues, dá-se uma dor acérrima, pungente, com ardor e febre; se a pituíta é salgada, há um prurido intolerável, pouco excremento com fedor e com pouca sânie; se a humidade é icorosa, excrementos fétidos mais abundantes; se é devido a humor melancólico, aquilo que é expelido é como as borras do vinho; se é devido à supuração dos mênstruos, tem o aspecto da água da lavagem da carne.

Sinais dos sintomas.

Devem ser considerados sinais dos sintomas das úlceras no útero, além dos restantes, o inchaço e a intemperança; o inchaço é geralmente uma inflamação, na presença da qual sai, com grande dor, um humor em pouca quantidade, ensanguentado e feculento; a destemperança, se for quente e seca, depreende-se da falta de excrementos; se for fria e húmida, da abundância dos mesmos. Por fim, reconhecerás as causas externas, como o uso de um medicamento corrosivo, o fluxo mulheril e semelhantes, a partir das conversas da paciente ou das assistentes. Depreenderás se a úlcera se forma, ou se é estimulada, por consenso de alguma parte ou por vício próprio do útero, a partir da afecção de alguma parte e porque os excrementos que se geram no útero são purulentos e mais compactos, mas os que saem de outro lado são ténues e saniosos.

Prognósticos.

Agora, ainda que todas as úlceras da matriz se tratem com dificuldade, porque esta parte recebe os excrementos de todo o corpo, que impedem a consolidação; as que estão escondidas no fundo do útero, todavia, tratam-se com maior dificuldade do que aquelas que estão expostas na cérvix, porque os medicamentos se aplicam de forma menos adequada ao fundo do útero e porque, sendo todo

minus commode applicantur, et quia totus neruosus serius coalescit, adhaec recentiora, et in iuueniculis faciliorem suscipiunt curationem; Inueterata, et in aetate prouectis in hydropem uel mortem deducunt, quinetiam pura sordidis, ac depascentibus minus periculosa.

Animaduersio.

Hic animaduertendum est, abscessus rumpi nonnunquam ad [329] interiorem uteri partem, et tunc foras per uteri capacitatem, et ceruicem eius pus effluere, sicuti menstrua expurgantur. Interdum in exteriori superficie corporis ipsius uteri intra corpus iuxta intestina, et peritoneum, quo casu si inter ea loca pus colligatur apertione opus est, ut in hydropicis; aut etiam rumpitur in externa superficie ceruicis, idque uel qua uesicae adhaeret, et tunc pus effluens per eam egreditur, uicissimque urina per uteri ceruicem promanat, ac non raro ab impactu pure supprimitur; uel qua recto intestino, et tunc clysteres per pudendum, uteri uero ablutiones per anum, emittuntur.

Curatio. Victus.

Curantur uteri ulcera quinque remediorum generibus. Primo iis, quae antecedentem peccantem humorem euacuare ualeant, ac morbosum, uti uocant, apparatus emendare, quod fit laudabili uictus ratione, sanguinis missione, et purgatione; esto igitur aer siccus, et in actiuis temperatus, somnus consueto paulo longior; exercitium uitandum, cuius uices moderatae suppleant frictiones, repletiones arcendae, aluus emollienda, animi affectus inhibendi, ac inprimis coitus ut infensissimus. Cibus sit parcus, ac humori peccanti contrarius, ut cremor ptisanae, oua recentia, tremula, lac, iuscula gallinarum, et caro earundem, praesertim extremitates, et auiculae montanae, passulae, amygdalae, pistaceae. Potus uinum album dilutum aut adstringens, uel aqua ex decoctione hordei torrefacti, ac radice liquiritiae, tam cibus, quam potus moderate, et debito ordine sumantur.

Sanguinis missio.

Deinde uniuersales euacuationes topica medicamenta praecedant, ac inprimis quidem sanguinis missio ex giberi uena pro uirium robore, subinde ex pede, deinde purgatio post humorum praeparationem administretur pro natura humoris redundantes, sicuti saepe iam repetiuimus, cauendo semper ne quicquam misceatur, quod humores ad uterum deducat.

ele nervoso, coalesce mais tarde; e ainda, as úlceras recentes e nas juvenzinhas acolhem mais facilmente o tratamento; as inveteradas e nas mulheres de idade avançada levam à hidropisia ou à morte; e mais: as puras são menos perigosas do que as sórdidas e depascentes.

Advertência.

Aqui deve advertir-se de que por vezes o abcesso se rompe para a parte interior do útero e então flui pus para fora, através da sua capacidade e da sua cérvix, do mesmo modo que são expurgados os mênstruos. Por vezes, na superfície exterior do próprio corpo do útero, junto dos intestinos e do peritoneu; neste caso, se o pus se acumular entre aqueles locais, há necessidade de se abrir, como nos hidróticos; ou também se rompe na superfície externa da cérvix, e isto ou onde adere à bexiga, e então o pus efluente sai através dela e, pelo contrário, a urina emana através da cérvix do útero e não raramente é suprimida pelo pus impactado; ou onde adere ao intestino recto e então os clisteres são expelidos através da parte pudenda, mas as abluções do útero são expelidas através do ânus.

Tratamento. Regime.

Tratam-se as úlceras do útero com cinco géneros de remédios. Primeiro com o que consegue evacuar o humor anómalo antecedente e emendar a disposição que chamam de morbosidade, o que se faz com um regime saudável, com sangria e com purgação. Seja, portanto, o ar seco, e, nas pessoas activas, temperado, o sono um pouco mais longo do que é habitual; o exercício deve ser evitado e substituído por fricções moderadas, as repleções devem ser impedidas, o ventre posto em movimento, as afecções do ânimo devem ser inibidas, e, principalmente o coito, porque é perigosíssimo. Seja parco o alimento e contrário ao humor anómalo, como cremor de tisana, ovos frescos, trémulos, leite, caldos de galinha e carne da mesma, especialmente as extremidades, e aves montanhesas, passas, amêndoas, pistácios. A bebida seja vinho branco diluído ou adstringente, ou água da decocção de cevada torrada, e de raiz de alcaçuz. Sejam, tanto o alimento, como a bebida, tomados com moderação e pela ordem devida.

Sangria.

Por fim, as evacuações universais precedam os medicamentos tópicos, e especialmente, por certo, a sangria a partir da veia da cova do braço, conforme a robustez das forças; de seguida, a partir do pé; depois, administre-se uma purgação, depois da preparação dos humores, conforme a natureza do humor redundante, como já repetimos muitas vezes, evitando sempre que se misture algo que conduza os humores para o útero.

Vomitus. Sudor.

Auertunt insuper uomitus, frictiones partium superiorum, sudor per decoctum ligni sancti, sarsae parellae, aut radices chinae.

Accidentium correctio.

Secundo quia ulcus curari nequit, nisi accidentia, si quae adsunt, corrigantur, considerandum an inflammatio coniuncta sit, intemperies, aut dolor: et si quidem cum inflammatione ulcus compositum est, iis utendum, quae ad illam capite proprio scripsimus:

Ulcus cum intemperie.

Si cum intemperie, iis quae capite *de uteri intemperaturis*; si cum dolore, iis quae capite *de cancro quinto remediorum genere*: et si dolor partes superiores pertingat, balneis utendum, habendaque ratio semper eius partis, si qua sit, ex qua acres ad ulcus humores confluunt. Peculiariter autem, si intemperies sicca sit, ulcus ablues infusa aqua tepida cum saccharo, aut aqua uel succo portulacae uel cremore hordei; si humida, uino lauabis, ut decocto guaiaci, uel smilacis, in quo incoxerint alumen, malicorium, aut simili, at si adiuncta sit uteri uel ulceris labiorum durities, olea miscenda, quae [T t] [330] caput de *scyrrho uteri* dicta sunt, uel Recipe *radicis althaeae, liliorum alborum ana semiunciam, pulegii, origani ana semimanipulum, seminis lini, foenugraeci ana semidrachmam, florum rosarum pugillum unum, coquantur in pari quantitate aquae, et uini, colaturae adde adipis anserini unciam unam* aut Recipe *lactis bubuli, uel asinini uncias quattuor, olei liliorum alborum unciam unam et semis, adipis anserini unciam unam, misce.*

Si sordidum.

Tertio si ulcus sordidum fuerit, detergentibus medicamentis utendum est, ueluti hydromelite, aut melle rosaceo cum decocto passularum, ireos, et hordei, aut ptisanae cremore cum melle, uel cum decoctione furfuris, et lentium decorticibus addunt quidam foenugraecum, et maluam, sed minus utiliter, quae nimis humida sunt, applicantur, quia ulcus humidum est, et abstergi postulat, et natura partis sicca, quae conseruari debet.

Vómitos. Suor.

Os vômitos, as fricções das partes superiores, o suor por meio de um decocto de lenho santo, de salsaparrilha, ou de raiz-da-china também desviam.

Correcção dos accidentes.

Em segundo, porque a úlcera não pode ser tratada a não ser que os accidentes, se houver alguns, sejam corrigidos, deve considerar-se se se lhe juntou inflamação, intemperança ou dor; e se a úlcera estiver unida a uma inflamação, deve usar-se o que escrevemos para ela no capítulo próprio:

Úlcera com intemperança.

Se com intemperança, o que escrevemos nos capítulos «As intemperanças do útero»; se estiver associada a dor, deve usar-se o que escrevemos no capítulo «O cancro do útero», no quinto género de remédios.⁴⁷⁰ E se a dor estiver relacionada com as partes superiores, devem usar-se banhos e deve ter-se sempre em consideração aquela parte, se existir alguma, de onde confluem para a úlcera humores acres. De forma particular, contudo, se a intemperança for seca, lavarás a úlcera derramando água tépida com açúcar, ou com água ou suco de portulaca, ou com cremor de cevada; se for húmida, lavarás com vinho, ou com decocto de guaiaco, ou de legação, no qual tiverem cozido alúmen, casca de romã, ou semelhantes. Mas se também houver dureza do útero ou dos lábios da úlcera, devem ser misturados os óleos que foram referidos no capítulo «O cirro do útero»,⁴⁷¹ ou RÉCIPE, *de raiz de alteia, de açucenas brancas, meia onça de cada; de poejo, de orégão, meio manípulo de cada; de semente de linho, de feno-grego, meia dracma de cada; de flores de rosas, um pugilo: Cozam-se em igual quantidade de água e de vinho. À coadura acrescenta, de gordura de ganso, uma onça. Ou RÉCIPE, de leite bovino ou asinino, quatro onças; de óleo de açucenas brancas, uma onça e meia; de gordura de ganso, uma onça. Mistura.*

Se for sórdida.

Terceiro, se a úlcera for sórdida, devem usar-se medicamentos deterativos, como hidromel, ou mel de rosas com decocto de passas, de lírio-roxo e de cevada, ou cremor de tisana com mel, ou com decocção de farelo e de lentilhas descascadas. Alguns acrescentam feno-grego e malva, mas aplicam-se com menos utilidade as coisas que são demasiado húmidas, porque a úlcera é húmida e requer ser abstergida, e a natureza seca da parte deve ser conservada.

(470) DUMM, vol. 2, 2.12-15; 2.24.

(471) DUMM, vol. 2, 2.23.

Putridum. Mundificatiuum apii.

Quod si ulcus quia sordidum est, aut cum aliqua putredine, quam foetor accusat, ualidioribus indiget detergentibus, dissoluitur in aliquo ex praedictis liquoribus unguentum Apostolorum, aut Aegyptiacum, uel mundificatiuum apii, quod hac ratione paratur, *Recipe succi apii aut petroselini uncias duas, mellis rosacei unciam unam et semis, farinae hordei quantum sufficit*, ad ignem leui ebullitione fiat pulicula, cui addunt aliqui terebinthinae semiunciam maxime si pars neruosa sit: at si corruptionis, aut malignitatis timor adsit, adde succi absinthii, aut nicosianae unciam unam ac si calor sit magnus tantundem succi plantaginis, in quo etiam pessaria intingi possunt, aut in hoc alio: *Recipe foliorum absinthii, centaureae, agrimoneae ana semimanipulum, radice aristolochiae semiunciam, coquantur in sufficiente quantitate hydromelitis, et adde farinae orobi, hordei ana quantitatem sufficientem, pulueris radice iridis Illyricae drachmas duas, cum melle despumato* fiat unguentum; uel aqua marina salitaue, cum aluminosa seu lixiuo ulcus abluatur, aut etiam uino albo aut puluere aluminis usti, uel aristolochiae, et iridis; laudat Auicenna id quod, *Recipe litargyrii, cerussae, sarcocollae ana semidrachmam, cerae, et olei rosati quantum sufficit*, fiat unguentum, in quo madidae flammulae utero applicentur. Verum aluminosa aqua, et ea quae metallica recipiunt, non, nisi cum cicatrix iam est inducenda, conueniunt.

Cum acrimonia.

Quod si ulcere acrimonia puncturaeque persentiantur, medicamenta detergentia citra mordacitatem esse debent, ideoque neque apium, neque absinthium, neque reliqua calidiora sunt admiscenda, sed iniiciendum serum lactis cum melle, uel sirupo rosarum aut *Recipe foliorum plantaginis, myrti, oliuarum, capillorum Veneris, agrimoniae ana manipulum unum, coquantur simul in quantitate sufficiente aquae, colaturae adde sirupi rosarum drachmas tres*, utero iniiciatur.

Trochisci fuliginem generantes in ulcere.

[331] At si medicamenta haec non sufficiant, suffimigia sunt administranda, quae fuliginem generant, ut *Recipe thuris, masticis, myrrhae, styracis, ladani, lapidis pyritis, auripigmenti ana uncias duas, terebinthinae quantum sufficit*, fiant trochisci pro suffitu.

Pútrida. Mundificativo de aipo.

E se a úlcera, porque é sórdida ou tiver alguma podridão que o fedor acusa, exigir deterativos mais fortes, dissolve-se em algum dos líquidos referidos o unguento dos Apóstolos, ou o Egípcio, ou o mundificativo de aipo, que se prepara do modo seguinte. RÉCIPE, *de suco de aipo ou de salsa, duas onças; de mel rosáceo, uma onça e meia; de farinha de cevada, o quanto baste.* Ao fogo, com uma leve ebulição, faça-se uma papa, à qual alguns acrescentam meia onça de terebentina, especialmente se a parte for nervosa. Mas se houver receio de corrupção ou de malignidade, acrescenta de suco de absinto ou de nicotiana, uma onça; e se o calor for muito, um pouquinho de suco de tanchagem, no qual também podem ser humedecidos pessários, ou neste outro. RÉCIPE, *de folhas de absinto, de centáurea, de agrimónia, meio manípulo de cada; de raiz de aristolóquia, meia onça.* Cozam em quanto baste de hidromel e acrescenta de farinha de ervilhaca, de cevada, o quanto baste de cada; de pó de raiz de lírio-da-Ilíria, duas dracmas. Com mel despumado faça-se um unguento. Ou lave-se a úlcera com água do mar, ou salgada, com água aluminosa ou com decoada, ou também com vinho branco ou com pó de alúmen queimado, ou de aristolóquia e de lírio-roxo. Avicena louva também este que tem como RÉCIPE, *de litargírio, de cerusa, de sarcocola, meia dracma de cada; de cera e de óleo de rosas, o quanto baste.* Faça-se um unguento e apliquem-se ao útero pedaços de seda humedecidos nele. A água aluminosa, todavia, e as coisas que recolhem os metais não são convenientes, a não ser quando a cicatriz já foi induzida.

Com acrimónia.

E se se sentirem na úlcera acrimónia e punção, os medicamentos devem ser deterativos sem mordacidade e, por isso, nem o aipo, nem o absinto, nem as restantes coisas mais quentes devem ser misturadas, mas deve ser introduzido soro de leite com mel, ou com xarope de rosas, ou RÉCIPE, *de folhas de tanchagem, de mirto, de oliveiras, de cabelos-de-vénus, de agrimónia, um manípulo de cada.* Cozam-se ao mesmo tempo em quanto baste de água. À coadura acrescenta de xarope de rosas, três dracmas. Introduza-se no útero.

Trociscos que geram fuligem na úlcera.

E se estes medicamentos não forem suficientes, devem ser administradas sufumigações que geram fuligem, como RÉCIPE, *de incenso, de mástique, de mirra, de estoraque, de láudano, de pedra pirite, de pigmento de ouro, duas onças de cada; de terebentina, o quanto baste.* Façam-se trociscos para a fumigação.

Depascens et erodens.

Quarto, si ulcus depascens fuerit, opus erit iis quae ualentiori adstringendi facultate praedita sunt, frigidaque sit, stiptica, et exsiccantia, quo in casu primas tenet aqua aluminosa, quae repellit et exsiccatur; utilis etiam aqua plantaginis, rosarum, chalybeata in qua incoxerint cyperus, myrobalani, nuces cupressi, malicorium, balaustiae, marrubii, uel centaurium: Fernelius commendat aloen, et absinthium. Ex harum igitur rerum decoctione fiant fomenta, et in sessiones, aut mulsa iniiciatur, in qua aliquot ex dictis simplicibus incoxerint, additis drachmis duabus pulueris iridis, et aristolochiae, uel in eadem mulsa coquatur lentiscus, calamus aromaticus, et absinthium:

Rebelle.

Ac si ulcera rebellia existant adde floris aeris drachmas tres aut ex Pauli consilio chartam combustam; uel si conspicua sint, arsenici drachmam unam tametsi scarotica difficulter uterus sustinet, ut Aetius notauit.

Cum supercrescente carne.

Si caro superemineat, adde, quae exedant, ut alumen ustem et reliqua mitiora caustica, quae sine dolore carnem conterant, de quibus capite *de nymphaea* tertio remediorum genere.

Vlcus simplex.

Quinto ulcere ab accidentibus uendicato, simples ubi iam fuerit, leuioribus abstergentibus curatur, ut melle rosato cum aqua hordei, et ex decoctione rosarum siccarum; sero lactis cum saccharo uel decocto lentium, cum sirupo rosarum siccarum uel succo plantaginis aut polygonii, et portulacae decocto cum melle rosato in quibus insuper liquoribus si dissoluas puluerem aloes, tutiae, haematitis, chartae combustae cucurbitae siccae, et adustae optimum paraueris; aut ex iisdem pulueribus cum oleo rosarum et cera fiat unguentum, quod eodem liquore diluatur, addes autem pro drachma una pulueris, unciam unam olei: in quibus medicamentis floccii madescent pro pessariis uel in sequenti unguento. Recipe *olei rosarum uncias quattuor, cerae albae unciam unam et semis, liquefiant, et in mortario plumbeo, cum lacte muliebri aut caprino ducantur, donec albescant, tunc reiecto priori lacte aliud iniiciatur, idque ter quaterue fiat, tunc adde croci unciam unam, fiat pessus, qui dolorem mitigat et calorem restinguit, cui consimile hoc aliud censetur: Recipe tutiae*

Úlcera depascente e corrosiva.

Quarto, se a úlcera for depascente, serão necessárias coisas dotadas de uma faculdade de adstringir mais forte e sejam frias, estípticas e dessecantes; neste caso, tem a primazia a água aluminosa, que repele e desseca; é também útil a água de tanchagem, de roas, a água calibeadada, na qual tiverem cozido junça-cheirosa, mirobálanos, gálbulas de cipreste, casca de romã, flor de romã, marroio ou centáurea. Fernel recomenda aloé e absinto. Façam-se, portanto, da decocção destas coisas fomentações e banhos de assento, ou introduza-se água misturada com mel, na qual tiver cozido algum dos simples referidos, acrescentadas duas dracmas de pó de lírio-roxo e de aristolóquia, ou na mesma água misturada com mel coza-se lentisco, cálam-aromático e absinto.

Rebelde.

E, se as úlceras forem rebeldes, acrescenta, de flor de bronze, três dracmas, ou, seguindo o conselho de Paulo, papel queimado; ou se forem conspícuas, uma dracma de arsénico, ainda que o útero sustenha com dificuldade os escaróticos, como notou Aécio.

Com um pedaço de carne que cresceu por cima.

Se se elevar um pedaço de carne, adiciona o que consome, como alúmen queimado e os restantes cáusticos mais suaves, que desgastem a carne, sem dor, sobre os quais veja-se o capítulo «A ninfeia», no terceiro género de remédios.

Úlcera simples.

Quinto, depois de a úlcera já se ter libertado dos acidentes, quando já for simples, trata-se com abstergentes mais leves, como: mel de rosas com água de cevada e de decocção de rosas secas; soro de leite com açúcar ou decocto de lentilhas, com xarope de rosas secas ou suco de tanchagem ou de polígono e decocto de portulaca com mel de rosas; e se, além disso, dissolveres, nestes líquidos, pó de aloé, de tutia, de hematite, de papel queimado, de abóbora seca e queimada, terás preparado um remédio óptimo; ou dos mesmos pós com óleo de rosas e cera faça-se um unguento, que deve ser diluído no mesmo líquido; acrescentarás, contudo, por uma dracma de pó, uma onça de óleo. Nestes medicamentos humedeçam-se flocos como pessários, ou no seguinte unguento. *RÉCIPE, de óleo de rosas, quatro onças; de cera branca, uma onça e meia. Liquefaçam-se e mexam-se num almofariz de chumbo, com leite de mulher ou caprino, até ficarem brancos; então, rejeitando-se o primeiro leite, acrescente-se outro, e faça-se isto três ou quatro vezes; acrescenta então uma onça de açafraão.* Faça-se um penso que mitigue a dor e destrua o calor. A este considera-se semelhante este outro. *RÉCIPE, de tutia lavada, uma*

lotae drachmam unam, litargyrii, sarcocollae, cerussae ana semiunciam cum oleo rosato et cera, fiat unguentum, quae quidem omnia non solum in forma pessarii subiecta uerum etiam abdomini, [T t 2] [332] et coxis imposita prosunt, ac per latentes meatus transferuntur, iisdem etiam aloe, myrrha, Iris et alia sarcotica admisceri possunt; iisdemque partibus, aut super unguenta sequens emplastrum applicetur, quod cuncta ulcera mirifice sanat, Recipe galbani unciam unam, ammoniaci, bdelii ana uncias duas, opoponacis unciam unam, omnia comminuta imponantur in olla uitreata, et affundatur acetum optimum post diem naturalem lento carbonum igne liquefiant, et per stramen extrahantur, ac exprimantur, colatura denuo coquatur ad aceti consumptionem, semper miscendo, quae per se bene obturata seruentur; ac seorsim, Recipe olei oliuarum libras duas, cerae nouae semilibram, liquefiant ad lentum ignem; quibus ab igne separatis adde litargyrii libram unam et semis, misceto, quoad nigrescant, tunc paulatim affundito prius liquefacta materialia, bene aduertendo, ne uirtus exhalet, tunc adde utriusque aristolochiae, calami aromatici, myrrha, thuris ana unciam unam, olei laurini unciam unam et semis ac tandem optimae terebinthinae uncias tres, misceantur diligenter, quoad in frigidam iniecta materia postea manibus non adhaereat, sed malaxari possit.

Ulcus ablutio.

Atque eo tempore patiens cibus reficiatur, ut caro copiosus generetur, saepe etiam satis est molliori flocco ulceris labia extergere, et eius cauitatem siccis etiam linimentis replere ubi nulla iam adest malignitas, nulla crassor sordes, nam dum haec perseuerant, ulcus abluere, antequam medicamenta applicentur, singulis curationibus necesse est, ac si sanies acris fuerit, sero ulcus abluatur, si copiosa sordes, melicrato, si multa et acris, sero cum sirupo rosarum uel sacchari octaua parte; si cauum, uino; si putridum et malignum, aqua marina, uel lixiuio aut urina ueteri, diluto marrubii, aloes, absinthii, myrrhae in uino: fistulosum iis, quae capite *de fistula* reperies, aut certe cum uino adstringente, uel ex decoctione myrti, thuris, nucum cupressi, mumiae, myrrhae.

Cicatrizantia.

Demum quae cicatricem obducunt adhibenda, aut liquoribus dissoluta aut in forma pessi, talia sunt unguenta siccantia, ut de pompholyge, de plumbo,

dracma; de litargírio, de sarcocola, de cerusa, meia onça de cada. Com óleo de rosas e cera faça-se um unguento. Todas estas coisas ajudam, não apenas aplicadas na forma de pessário, mas também colocadas no abdômen e nas ancas, e passam através dos meatos latentes; a estas também podem ser misturados aloé, mirra, lírio-roxo e outros sarcóticos; e às mesmas partes ou por cima dos unguentos aplique-se o seguinte emplastro, que cura todas as úlceras de forma admirável. RÉCIPE, de gálbano, uma onça; de amoníaco, de bdélio, duas onças de cada; de opópanax, uma onça. Coloquem-se todos, partidos, numa caçarola de vidro; deita-se por cima vinagre ótimo; liqueçam-se, depois de um dia natural⁴⁷² em lume brando de carvões e extraiam-se através de uma prensa e espremam-se. Coza-se de novo a coadura até à consumpção do vinagre, misturando sempre, de tal forma que se preservem por si mesmos, bem tapados. E separadamente, RÉCIPE, de azeite, duas libras; de cera nova, meia libra. Liqueçam-se em lume brando; a estes, quando separados pelo fogo, acrescenta, de litargírio, uma libra e meia. Misture-se, até enegrecerem; então, deitem-se por cima, paulatinamente, os materiais liquefeitos, tendo o cuidado de que a virtude não evolue; então acrescenta, das duas aristolóquias, de cálam-aromático, de mirra, de incenso, uma onça de cada; de óleo de loureiro, uma onça e meia; e, por fim, de terebentina ótima, quatro onças. Misturem-se diligentemente até que, lançada a matéria em água fria, depois não adira às mãos, mas possa ser amolecida.

Ablução da úlcera.

E nesse tempo restabeleça-se a paciente com alimentos, para que a carne seja gerada em abundância; muitas vezes, é também suficiente limpar os lábios da úlcera com um floco mais mole e encher a sua cavidade com linimentos também secos, quando já não há nenhuma malignidade, nenhuma sordície mais crassa, pois enquanto estas se mantêm, é necessário, em cada tratamento, lavar a úlcera antes de aplicar os medicamentos. E se a sânie for acre, lave-se a úlcera com soro; se a sordície for abundante, com hidromel; se for muita e acre, com soro com xarope de rosas ou com uma oitava parte de açúcar; se for cava, com vinho; se pútrida e maligna, com água do mar, ou decoada, ou com urina velha, com solução de marroio, de absinto, de mirra em vinho; a fistulosa, com o que encontrarás no capítulo «A fístula», ou, por certo, com vinho adstringente, ou de decocção de murta, de incenso, de gálbulas de cipreste, de múmia, de mirra.

Cicatrizantes.

Por fim, devem ser aplicadas as coisas que estendem a cicatriz, quer dissolvidas em líquidos, quer na forma de penso, como são os unguentos sicativos, como o

(472) O dia natural é o tempo que decorre entre o nascer e o pôr do sol.

de cerussa, uel id quod supra descripsimus ex rosis, cera et lacte in mortario plumbeo ductis:

Admonitiones.

Haec pauca admoniti, ut ulcere in ceruice existente pessariis potius, in fundo uero uterinis clysteriis utamur, et ab uterino clysteri pessus applicetur, ac emplastrum Epigastrio, et coxendicibus imponatur. Secundo notandum ex Galeno³⁰⁵ ulcera uteri, ac pudendi medicamenta oppido siccantia exposcere, tum ob partis siccam naturam, tum ob recrementa, quibus haec loca abundant. Tertio usum hypocasuti utilem semper esse, quia exsiccatur.

Scholium.

Icor siue uirus. Sordes.

Tria in ulcere apparere solent recrementa, ut scribit Galenus,³⁰⁶ tenue unum, quod icor dicitur siue uirus, et ulcus humectat, unde uirulentum, seu icorosum: crassum alterum, quod sordes etiam nuncupatur, unde ulcus sordidum, nam quemadmodum in singularum partium coctione duplex gignitur excrementum, tenue unum, et uaporosum ex seroso liquore qui fuerat sanguinis uehiculum, et insensibiliter transpirat: crassum alterum, et terrenum ex quo sordes ac pili gignuntur, et sunt reliquiae sanguinis, quae incoctae permansere, aut adustae, eodem auctore: ita haec duo in ulcere recrementa suboriuntur.

Pus.

Praeter quae tertium insuper est, quod pus dicitur, ac fit ex sanguine extra uenas effuso per earundem, et arteriarum diuisionem, qui cum non possit a natura, gubernari et ab aere ambiente alteretur, corrumpitur; ac multitudine hoc recrementum reliqua dura obscurat, uel ex eodem, cum praedictis recrementis, si in maiori copia sint, fit sanies.

(305) 5 methodi.

(306) 3 meth. 3; 1 me sanit. tuend. 12.

de ponfólige, de chumbo, de cerusa, ou aquele que descrevemos acima, de rosas, cera e leite mexidos num almofariz de chumbo.

Admonições.

É preciso termos em mente estas poucas coisas: que, quando a úlcera está na cérvix, devemos usar pessários, mas quando está no fundo, clisteres uterinos; e depois do clister uterino aplique-se um penso e coloque-se um emplastro no epigástrio e nos coxêndicos. Segundo, deve notar-se, a partir de Galeno, que as úlceras do útero e da parte pudenda requerem medicamentos muito sicativos, tanto por causa da natureza seca da parte, como por causa dos recrementos em que estes locais são abundantes.⁴⁷³ Terceiro, que o uso do hipocausto é sempre útil, porque desseca.

Escólio.

Ícore ou vírus. Sordície.

Na úlcera, costumam aparecer três recrementos, como escreve Galeno:⁴⁷⁴ um ténue, que se chama ícore ou vírus, e humecta a úlcera, de onde vem a úlcera virulenta ou icorosa; um segundo, crasso, que também se chama sordície, de onde a úlcera sórdida, pois, do mesmo modo que na cocção de cada uma das partes se geram dois excrementos – um ténue e vaporoso a partir do líquido seroso que tinha sido o veículo do sangue e que transpira sem se perceber; o outro, crasso e terreno, do qual se geram as sordícies e os pêlos que são os restos do sangue que ficaram por elaborar por cocção, ou queimados, segundo o mesmo autor – assim estes surgem na úlcera estes dois recrementos.⁴⁷⁵

Pus.

Além destes, há ainda um terceiro, que se chama pus e que se forma do sangue efundido para fora das veias através da divisão destas e das artérias, o qual, como não pode ser administrado pela natureza e é alterado pelo ar ambiente, se corrompe; e, pela quantidade, este recremento obscurece as restantes coisas duras, ou, deste mesmo, com os recrementos referidos se forem em maior abundância, forma-se a sânie.

(473) O método terapêutico, 5, 10.305ss.K.

(474) O método terapêutico, 3.3, 10.175-176K.

(475) A preservação da saúde, 1.12, 6.63-68K.

Sanies.

Tametsi sunt qui autumant saniem et icorem non differre nisi hoc dumtaxat, quod sanies incipiente ulcere; icor sanescente iam appareat, uirus ex maligno fluat; et Galenus icorem, et saniem idem esse sentit.³⁰⁷ Sed utcunque sit, ex tenui recremento ulcus humidum redditur, ex crasso sordidum; quocirca duplex medicamentum ulcus exigit, ut humidum, siccans: ut sordidum, expurgans et extergens, sordes enim per se non effluunt, sed ulceri adhaerent, et cum nullo tempore natura cesset, nullum certe tempus erit, in quo duo haec in ulcere non colligantur, subindeque, utrumque medicamenti genus desideretur.

De uteri fistulis.

Caput XXX.

Definitio.

Fistula est cauum profundum, sinuosumque, ulcus angusto foramine patens, callo obductum quo quidem callo a sinuoso differt;

Differentiae.

fistularum plura sunt genera, quae ex figura desumuntur; aliae quippe breues sunt, aliae altius penetrant; aliae rectae intus feruntur, aliae simplices existunt, aliae duplices, aut multiplices, quae ramulis ab uno ore intus sparsae, interdum rectae, nonnunquam flexuosae, tortuosaeque aliae intra carnem desinunt; aliae ad ossa, et cartilaginem penetrant.

Fiunt fistulae tanquam a causa remota, ex corruptis putrefactisque humoribus, tanquam uero a proxima, a difficilimis et negligenter [T t 3] [334] curatis ulceribus: aut ex abscessibus, haud tempestiue apertis. In utero autem non raro contingunt, praesertim in eius osculo, et pudendo, tum quia praedicta ulcera, et abscessus ibi minus commode curantur, tum quia plures erodentes, et acres humiditates ibi abundant, a quibus mollissima carnis substantia facile exeditur, ac postea difficulter coalescit, quae calli, ac fistulae potissima occasio est. Proueniunt insuper fistulae, ut Hippocrates libro *De fistulis* scribit, ex contusione, aut equitatione, sed hae causae potissimum in sede fistulam gignunt.

(307) cit. *meth.*

Sânie.

Há, contudo, quem considere que a sânie e o ícore não diferem a não ser apenas pelo facto de a sânie aparecer quando a úlcera começa, o ícore quando já se está a curar, e pelo facto de o vírus fluir da úlcera maligna, e Galeno considera que o ícore e a sânie são o mesmo. Mas, como quer que seja, a úlcera torna-se húmida devido ao recremento ténue; devido ao crasso, sórdida. Por esta razão, a úlcera exige dois medicamentos: um dessecante, para a húmida; outro que expurgue e limpe, para a sórdida, pois as sordícies não efluem por si, mas aderem à úlcera. E como a natureza não pára em tempo algum, tempo algum virá, por certo, em que estas duas coisas não se associem na úlcera, e, por isso, são desejáveis os dois géneros de medicamentos.

As fístulas do útero.

30.º Capítulo.

Definição.

A fístula é uma úlcera cava, profunda, e sinuosa, que se abre num orifício estreito e está coberta por um calo; é precisamente neste calo que difere da úlcera sinuosa.

Diferenças.

Há muitos géneros de fístulas, que se compreendem pela figura, pois umas são superficiais, outras penetram mais fundo; outras inserem-se, a direito, no interior; umas são simples, outras duplas ou múltiplas, como se fossem ramos que se estendem no interior a partir de uma única boca; umas vezes, são direitas, outras vezes flexuosas e tortuosas; umas acabam dentro da carne, outras penetram nos ossos e na cartilagem.

As fístulas formam-se como por uma causa remota, de humores corrompidos e putrefactos, mas formam-se, como por uma causa próxima, de úlceras muito difíceis e tratadas de forma negligente; ou de abscessos não abertos no tempo oportuno. Não acontecem raramente no útero, especialmente no seu ostíolo e na parte pudenda, tanto porque as úlceras e abscessos referidos se tratam aí de forma menos conveniente, como porque aí há em maior abundância humidades erodentes e acres, pelas quais a substância delicadíssima da carne é facilmente corroída e, posteriormente, coalesce com dificuldade e é o motivo principal da fístula. Provêm ainda as fístulas, como escreve Hipócrates, no livro *As fístulas*, da contusão, ou da equitação, mas estas causas geram especialmente a fístula no ânus.⁴⁷⁶

(476) *As fístulas*, 1, 6.446L.

Signa.

Cognoscitur ex figura fistulae factitiae non absimili; id enim nomen habet ab arundinearum fistularum translatione. Deprehenditur etiam dolore nullo, nisi fistula neruum attingat, adhaec digiti compressione pus egreditur uirulentum, quod si album sit, fistulam recentem esse arguit, et in carne; at si crassum uiscidum et inaequale, antiquam; si tenue paucum, et nigrum cum dolore effluit, nerui corruptionem accusat; sin autem fistula os pertingat, et non penetret ad ipsius cauitatem, pus apparet tenue, ac pallidum; oleaginosum medullae corruptionem attestatur, et fistulam ad ossis cauitatem penetrasse. At si fistula uenam penetrauit, sanguis exit cum pure crassus, et multus, tenuis uero et paucus ac per saltus, si arteriam. Quod si uteri fistula in superiori parte consistat, et ad uesicam permeet, urina per fistulam instillat, si in inferiori, et intestina perforat alui excrementa; qua malte uero, ad quem locum fistula perueniat demisso per foramen inspicillo dignoscitur, uti Celsus docet, ex quo horum pleraque et ex Hippocrate et Paulo.³⁰⁸

Prognosticum.

Porro expeditius curatur fistula recens, simplex intra carnem, et in corpore iuuenili, ac boni habitus: laboriosius, anfractuosa, multiplex, profunda, quaeue os, cartilaginem aut neruum laesit, aut ad uesicam, intestinumue penetrat, in senili corpore, et prauis redundante humoribus.

Curatio.

Curatur iis, quae fluxionem impediant, quo fistula medicamentis promptius cedat, deinde antecedentes causae emendatione, habita semper ratione totius corporis; Speciatim autem quinque remediorum generibus; Primo optima uictus ratione parum exsiccante, ut euchymis cibus, et aere ad siccum tendente; Deinde prout corpus pletoricum, aut cacochymum est, sanguinis missione aut [335] purgatione; item frictionibus, et ligaturis partium superiorum, si ex fluxione fistula pendeat: balneis etiam sulfureis, praecipue sudoribus ex decocto ligni Indici, aut sarsae, haec enim exsicando fluxum curant, ideoque post uniuersales purgationes,

(308) Cels. L. 5.6.28; Hip. lib. *de fistulis*; P. lib. 4, c. 48.

Sinais.

Conhece-se a partir da figura não dissemelhante a um cano⁴⁷⁷ feito à mão, pois tem este nome por transferência das canas dos juncos. Depreende-se também da ausência de dor, a não ser que a fístula toque num nervo, e ainda, porque, por compressão com o dedo, sai pus virulento e, se for branco, mostra que a fístula é recente e na carne; mas se for víscido e desigual, que é antiga; se fluir ténue, pouco e negro, e com dor, acusa a corrupção do nervo; se, pelo contrário, a fístula tocar o osso e não penetrar na sua cavidade, aparece pus ténue e pálido; o oleaginoso atesta a corrupção da medula e que a fístula penetrou na cavidade do osso. Mas se a fístula penetrou na veia, sai sangue espesso e em grande quantidade, com pus, mas sai ténue, em pouca quantidade e em esguichos, se penetrou na artéria. E se a fístula do útero estiver instalada na parte superior e passar para a bexiga, a urina destila pela fístula; se na inferior e perfurar os intestinos, destilam os excrementos do ventre. Reconhece-se quão profundamente e até que local a fístula chegou introduzindo-se um espéculo através do orifício, como Celso ensina. A maioria destas considerações foi tirada dele, de Hipócrates e de Paulo, onde deve ser notado que por vezes o orifício da fístula se fecha, e que, pouco tempo depois, surge noutro lugar.⁴⁷⁸

Prognóstico.

Adiante: trata-se de forma mais expedita a fístula recente, a simples no interior da carne, a de um corpo jovem e de boa compleição; de forma mais laboriosa, a que é anfractuosa, múltipla, profunda ou aquela que lesa o osso, a cartilagem ou o nervo, ou que penetra na bexiga ou no intestino, a dum corpo mais velho e abundante em humores defeituosos.

Tratamento.

Trata-se com o que impede a fluxão, para que a fístula ceda mais rapidamente aos medicamentos; de seguida, com a correcção da causa antecedente, tendo sempre em consideração o corpo todo. Trata-se, porém de forma específica, com cinco géneros de remédios. Primeiro, com um regime óptimo, pouco dessecante, como com alimentos de bom suco e com ar tendendo para o seco. De seguida, conforme o corpo seja pletórico ou cacoquimo, com sangria ou purgação; do mesmo modo, com fricções e com ligaduras nas partes superiores, se a fístula depender da fluxão; também com banhos sulfúricos, especialmente com suores de decocto de lenho índico, ou de salsaparrilha, pois estas tratam o fluxo secando e por isso,

(477) O termo *fistula* significa também cano ou tubo.

(478) Celso, *A medicina* 5.28; Hipócrates, *As fístulas, passim*, 6.446-461L.; Paulo, *Epítomes médicos*, 4.48, 371H.

et sudores conuenit etiam sirupus de ligno, aut de sarsa, aut hoc apozema per aliquot dies sumptum,

Apozema.

Recipe foliorum oliuae, filicis maris ana unciam unam et semis, radice gentianae unciam unam, centaureae drachmas sex, foliorum portulacae semimanipulum, plantaginis, agrimoniae ana manipulum unum, polypodii drachmas quinque, hordei mundi pugillos duos, coquantur in libris quattuor aquae ad tertias, facta colatura adde sirupi rosati uncias quattuor sed si addas sirupum de rosis siccis, magis fluxio praepedietur.

Orificii dilatatio.

Secundo orificii dilatatione, quo melius mundari extirparique fistula queat; dilatatur autem immissa radice gentianae, bryoniae, aristolochiae mundatae, uel ciclamini aut medulla sambuci, uel potius spongiola retorta, et acuta, quae prius maduerit in sequenti aut simili medicamento, *Recipe cerae, ac refinae ana unciam unam liquefiant, et adde sublimati drachmam unam, tunc spongiola intingatur, et fortiter exprimatur in praelo, ac applicetur ibique per duodecim horarum spatium maneat.*

Calli illisio.

Tertio iis, quae callum conterant, atque illidant, quo facilius ulceris labia uniantur, quod fit uno, e tribus mediis, medicamento, ferro, igne; ac si fistula recens sit, nec admodum profunda medicamenta satis erunt, ut penicillum madidum in aqua rosarum cum modico arsenico,

Liquor ad pustulas fistulas et scissuras.

aut in hoc altero mirabili liquore, praesertim si a morbo gallico originem traxerit, desumitur ex Fernelio, et *Recipe sublimati grana duodecim, aquae plantaginis uncias sex in cineribus calidis in phiala uitrea bulliant ad medias, aut Recipe unguenti Aegyptiaci unciam unam, pulueris Iohannis de Vigo drachmam unam, dissoluatur, aut Recipe succi asphodeli uncias tres, mellis, auripigmenti, calcis uiuae ana uncias duas inisce, et in fictili coquantur, in furno cocta puluerizentur quo puluere conspergantur elychnia; ante tamen quam haec applicentur callus emolliendus erit quod fiet pesso aureo, aut Recipe oesypi humidae, radice lili, illyricae, terebinthinae ana*

depois de purgações gerais e suores, convém também o xarope de lenho ou de salsaparrilha, ou a apózema que segue tomada durante alguns dias.

Apózema.

RÉCIPE, *de folhas de oliveira, de feto macho, uma onça e meia de cada; de raiz de genciana, uma onça; de centáurea, seis dracmas; de folhas de portulaca, meio manípulo; de tanchagem, de agrimónia, um manípulo de cada; de polipódio, cinco dracmas; de cevada limpa, dois pugilos. Cozam-se em quatro libras de água até à terça-parte; depois de feita a coadura, acrescenta de xarope rosado, quatro onças; mas se acrescentares xarope de rosas secas, mais se dificultará o fluxo.*

Dilatação do orifício.

Em segundo lugar, trata-se com a dilatação do orifício, para que se possa limpar e extirpar a fístula. Dilata-se com raiz de genciana, briónia, aristolóquia limpa, ou de cíclame, ou com polpa de sabugueiro, ou, melhor, com uma esponja torcida e afiada, que tiver antes humedecido no medicamento seguinte ou noutro semelhante. RÉCIPE, *de cera e de resina, uma onça de cada. Liquefaçam-se e acrescenta uma dracma de sublimado, mergulhe-se então a esponja e esprema-se com força num prelo; aplique-se e permaneça no mesmo sítio durante doze horas.*

Despedaçamento do calo.

Terceiro, com o que desgasta e despedaça o calo, para que os lábios da úlcera se unam mais facilmente, o que se faz com um de três meios: com um medicamento, com o ferro, com o fogo; e, se a fístula for recente e não muito profunda, serão suficientes os medicamentos, como um pincel humedecido em água de rosas com um pouco de arsénico.

Líquido para pústulas, fístulas e cortes.

Ou então, humedecido neste outro líquido admirável, especialmente se tirar a sua origem do morbo gálico; toma-se de Fernel. RÉCIPE, *doze grãos de sublimado; seis onças de água de tanchagem. Fervam em cinzas quentes numa vasilha de vidro até metade, ou RÉCIPE, de unguento Egípcíaco, uma onça; de pó de Giovanni da Vigo, uma dracma. Dissolvam-se em duas onças de água de tanchagem, ou dilua-se o unguento Egípcíaco com decoada; ou RÉCIPE, de suco de asfódelo, três onças; de mel, de pigmento de ouro, de cal viva, duas onças de cada. Mistura e cozam numa vasilha de barro; depois de cozidas no forno, reduzam-se a pó e com ele sejam aspergidas faixas de algodão. Antes, todavia, de se aplicarem estas faixas, o calo deverá ser amolecido, o que se faz com um penso áureo, ou RÉCIPE, de ésipto húmido, de raiz de açucena, de lírio-roxo ilírico, de terebintina, partes iguais de cada. Faça-se um unguento. Prepa-*

partes aequales fiat unguentum: cui consimile parabis ex pari quantitate medullae ceruinae, olei liliorum, et cerae; At si fistula est admodum profunda, aut sinuosa, medicamenta dissoluantur in uino albo, et melle quibus incoxerint agrimonia, et gentiana, sumatur uero drachmam unam pulueris et uncias quattuor liquoris, uel Recipe unguenti Aegyptiaci semiunciam, sublimati semiunciam, auripigmenti scripulum unum, lixiui et aquae plantaginis [336] ana uncias quattuor, aquae rosarum drachmas duas, bulliant ad tertias iniecto hoc liquore origicum fistulae obturetur cera, uel gossypio, ut intus per aliquot horas manens, quod uolumus, perficiat. Abluitur etiam ulcus cum aqua forti, sed haec, et quaecunque arsenicum, uel sublimatum recipiunt uehementiora sunt, et ulceribus muliebris pudendi magis quam utero conueniunt, nisi durior callus sit, et patiens sectionem formidauerit, utcunque tamen circumcirca unguentim de bolo armeno semper applicetur:

Aqua destillata.

sequens aqua destillata fistulae, cancro, et antiquis ulceribus utilissima est, atque etiam mundo muliebri, Recipe uitrioli scriptorium unciam unam, salis ammoniaci, nitri ana drachmam unam, albumina ouorum induratorum sub prunis numero uiginti, incorporentur et sic maneant per horas duas, postea destillentur.

Incisio.³⁰⁹

Secundus modus calli illidendi est incisio, qua tum utendum, quando callus durior fuerit, et antiquior, fita utem incisio (pronuntiatio prius periculo) usque fistulae finem, et callus unguibus, aut scalpro radicitus auellitur, excoriaturque cauendo semper uenarum arteriarumque sectionem, quo facto ulceris cauitas abstergenda, ut infra quarto remediorum genere.

Vstio.

Tertio modo ustione callus de medio tollitur, quod tunc fit, quando non solum callosa, sed uirulenta, et maligna fistula, in pudendo muliebri potius, quam in uteri osculo, extiterit, aut ex uenerea lue originem traxerit. Fit porro ustio candenti ferro, aut caustico medicamento hac ratione: uteri aut pudendi cauitatem prius dilatabis, deinde specillo immisso per fistulam cuius ductu, fistula ipsa discindatur, partem ellychniis formabis, donec undique discissa labia disiungantur, secunda

(309) 1603, 1617: incisio.

rarás um semelhante a este de igual quantidade de medula de cervo, de óleo de açucenas, e de cera. Mas se a fístula é muito profunda ou sinuosa, dissolvam-se os medicamentos em vinho branco e mel, com os quais tiverem cozido agrimônia e genciana; mas tome-se uma dracma de pó e quatro onças de líquido, ou *RÉCIPE, de unguento Egípcíaco, meia onça; de sublimado, meia dracma; de pigmento de ouro, um escrúpulo; de decoada e de água de tanchagem, quatro onças de cada; de água de rosas, duas onças. Fervam até à terça-parte.* Depois de introduzido este líquido, cubra-se o orifício da fístula com cera ou com algodão, para que, permanecendo por algumas horas no interior, faça o que queremos. Lava-se também a úlcera com água forte, mas esta, como todas as coisas que recebem arsénico ou sublimado, são muito vigorosas e são mais convenientes para as úlceras da parte pudenda mulheril do que para o útero, a não ser que o calo seja muito duro e a paciente tema a secção; como quer que seja, todavia, aplique-se sempre a toda a volta unguento de terra arménia.

Água destilada.

A água destilada que segue é muitíssimo útil para as fístulas, o cancro e as úlceras antigas e também para os produtos de beleza da mulher. *RÉCIPE, de vitríolo dos escritores, uma onça; de sal amoníaco, de nitro, uma dracma de cada; de claras de ovo endurecidas debaixo de carvões acesos, em número de vinte. Incorporem-se e mantenham-se assim por duas horas; depois, destilem-se.*

Incisão.

O segundo modo de esmagar o calo é a incisão que se deve fazer quando o calo for muito duro e muito antigo; faz-se, contudo, a incisão (depois de pronunciado antes o perigo) até ao fim da fístula e arranca-se o calo com as unhas ou com o escalpelo e esfola-se, evitando sempre a secção das veias e das artérias. Depois de isto ter sido feito, deve absterger-se a cavidade da úlcera como se diz abaixo, no quarto género de remédios.

Combustão.

Pelo terceiro modo, tira-se o calo do meio por combustão, o que se faz quando uma úlcera não apenas calosa, mas também virulenta e maligna, está na parte pudenda mulheril mais do que no ostíolo do útero, ou teve origem na lues venérea. Faz-se a combustão com um ferro candente, ou com um medicamento cáustico, desta maneira: primeiro, dilatarás a cavidade do útero ou da parte pudenda, depois, introduzido o espéculo através da fístula, deve cortar-se, com o avanço deste, a própria fístula, darás forma à parte com faixas de algodão, até que os lábios, cortados em todos os lados, se separem; no segundo ou no terceiro dia,

uel tertia die medicamentum causticum, de quo supra, applicabis, uel ferro ignito, si necessitas id postulet, partem inures, circum fistulam positis, quae repellant ac refrigerent, ut unguentum debolo, in ipso ulcere mitigatorio ex rosaceo, et oui luteo, deinde butyro aut pinguedine utendum, qua crusta deiiciantur, tuncque pus coctum apparebit.

Mundificatio ulceris.

Quarto ubi tale iam uideris pus, iis quae ulcus detergunt ac mundant utendum est, quippe eius cauum carne impleatur oportet, antequam labia coalescant, fieri autem id nequit, priusquam remoueantur impedimenta; quae uero ulcus detergunt mutuanda sunt ex superiore capite tertio et quinto remediorum genere peculiariter tamen fistulis conuenit mundificans ex unciis tribus uini, et uncia una mellis rosacei aut Recipe *terebinthinae lotae uini sublimati unciam unam, succi apii, agrimoniae, nicosianae ana uncias tres, mellis rosarum* [337] *unciam unam, pulueris aristolochiae rotundae drachmas duas, coquantur succi cum melle rosarum et terebinthina ad mediae partis succorum consumptionem, tunc reliqua misceantur, quod si mundatio iam ulcere addas myrrhae, sarcocollae, radices iridis ana drachmam unam egregium efficies medicamentum ad producendam carnem; At si crassius pus fuerit, maior fiet detergio hac forma, Recipe terebinthinae, resinae, mellis ana uncias duas, myrrhae, sarcocollae, farinae lupinorum, foenugraeci, ac radices ireos ana drachmam unam et semis fiat unguentum. Sequens insuper lauacrum desiccat, et partem confortat, Recipe uini albi uncias tres (quidam accipiunt uini uncias duas, aquae ardentis unciam unam) mellis rosarum drachmas decem, myrrhae, aloes, sarcocollae ana drachmas duas, ferueant lento igne ad tertias, et per siringam ulcus eluatur;*

Liquor ad abluendum et exterendum callum.

tertium hoc non solum detergit, uerum etiam ad exterendum callum, si quid eius adhuc superest, utilissimum est, Recipe *foliorum plantaginis, absinthii, centaureae minoris, sabinae; foliorum oliuae, agrimoniae ana manipulum unum, radices gentianae contusae uncias duas, fiat decoctio in uino albo, colaturae libram unam, adde mellis rosarum sirupi de absinthio ana unciam unam et semis, tandem ea administranda quae capite superiori ad consolidandum, ac cicatricem inducendam retulimus.*

aplicarás um medicamento cáustico, sobre o qual se falou acima, ou, se a necessidade o postular, queimarás a parte com um ferro aceso, tendo colocado em redor da fístula coisas que desviem e arrefeçam, como unguento de terra arménia; na própria úlcera deve usar-se um mitigatório de rosas e de gema de ovo, de seguida manteiga ou gordura com a qual se fará cair a crosta e então aparecerá o pus elaborado por cocção.

Limpeza da úlcera.

Em quarto lugar, quando já vires assim o pus, deve usar-se o que deterge e limpa, porque é necessário encher de carne a cavidade dela, antes de que os lábios coalesçam; isto, contudo, não pode ser feito antes de que sejam removidos os impedimentos. O que deterge a úlcera deve ser tomado do capítulo anterior, do terceiro e do quinto géneros de remédios; convém particularmente às fístulas, todavia, o mundificante de três onças de vinho e uma onça de mel de rosas, ou *RÉCIPE, de terebentina lavada, de sublimado de vinho, uma onça; de suco de aipo, de agrimónia, de nicotiana, três onças de cada; de mel de rosas, uma onça; de pó de aristolóquia redonda, duas dracmas. Cozam-se os sucos com mel de rosas e terebintina até à consumpção de metade dos sucos; então misture-se o resto.* E se, depois de já limpa a úlcera, acrescentares de mirra, de sarcocola, de raiz de lírio-roxo, uma dracma de cada, conseguirás um medicamento egrégio para gerar carne. Mas se houver pus, faça-se uma detersão maior, da forma que segue: *RÉCIPE, de terebintina, de resina, de mel, duas onças de cada; de mirra, de sarcocola, de farinha de tremozos, de feno-grego, e de raiz de lírio-roxo, uma dracma e meia de cada.* Faça-se um unguento. A seguinte lavagem também seca e fortalece a parte. *RÉCIPE, de vinho branco, três onças (alguns tomam duas onças de vinho numa onça de aguardente), de mel de rosas, dez dracmas; de mirra, de aloé, de sarcocola, duas dracmas de cada. Fervam em lume brando até à terça parte e lave-se a úlcera por meio de uma seringa.*

Líquido para lavar e remover o calo.

Este terceiro não só deterge, mas também é muitíssimo útil para remover o calo, se restar algo dele. *RÉCIPE, de folhas de tanchagem, de absinto, de centáurea-menor, de sabina, de folhas de oliveira, de agrimónia, um manípulo de cada; de raiz de genciana esmagada, duas onças. Faça-se uma decocção em vinho branco. A uma libra da coadura acrescenta, de mel de rosas, de xarope de absinto, uma onça e meia de cada.* Finalmente, devem ser administradas as coisas que referimos no capítulo anterior, para consolidar e induzir a cicatriz.

De uteri rhagadiis, siue fissuris.

Caput XXXI.

Definitio. Differentiae.

Haud aliter atque in ano, in manibus, labiis, et mammarum papillis ex uehementi frigore, uel septentrionali uento, aut immodica iecinoris siccitate, ita in uteri ostiolo fissurae, seu rimae fiunt, quas graeci rhagadas uocant, ac sunt ulcuscula, in longum, et angustum deducta, interdum profunda cum labiis callosis, interdum superficialia ac sine callo, alia humida, alia saniosa, alia arida, alia cancrosa, quorum labia semper, cum diuturna sunt, callum contrahunt, et indurantur; in quo malo caro non exeditur, sed cutis ad nutum plicaturarum partis contrahitur, ita ut pars citra dolorem proprio fungi officio non possit, antequam cicatrix omnino obducatur, ideoque affectus importunus est, ac permolestus.

Signa.

Porro fiunt uteri rimae aut ex uiolento enixu, ob magnitudinem capitis infantis, aut etiam ex coitu pudendo grandiori facto, tertia causa est humorum acrium, et erodentium affluxus, maxime si lentioris nonnihil particeps fuerit; quarta est uteri ingens siccitas; [V u] [338] quinta inflammatum condyloma, quod prae nimia tensione cutim dirumpit; uteri rhagades, primum quidem latent ob partus dolores adhuc recentes, postea paulatim percipiuntur, uel ad manus contractum, uel in coitu quia ex affrictu cruentatur pars; deprehenduntur insuper sinu dioptra instrumento adaperto, tunc enim scissurae in ostioli circuitu oculis patent, atque haec sunt generalia signa; specialius uero, si ob partum laboriosum, aut pudendi uirilis magnitudinem fiant, ex relatione id dignoscitur; si nulla ex his causis praecesserit dioptrismo explorandum, an condylomatis tumentis ratione cutis scissa fuerit, et si nec id quidem adsit humores acres, et erodentes, ac mordaces causam praestitisse, coniectandum est, aut etiam biliosos, qui ex calore deprehenduntur, reliqui ex mordacitate citra calorem, et ex iis, quae fluunt.

Curatio.

Curantur quinque remediorum generibus, primo uictu humidiori, ac lubricante, fugiendo semper acria, et aluum comprimentia, esto igitur cibus gallinarum, pullorum, arietis, uituli, haedique caro elixa, et eorum iuscula, aut brodia ex

As rágades ou fissuras do útero.

31.º Capítulo.

Definição. Diferenças.

Do mesmo modo que no ânus, nas mãos, nos lábios e nos mamilos, por causa do frio veemente ou do vento setentrional ou da demasiada secura do fígado, assim também se formam no ostíolo do útero fissuras ou rachas, que os Gregos chamam rágades e que são pequenas úlceras estendidas em comprimento e estreitas; por vezes, são profundas e têm lábios calosos; outras vezes, superficiais e sem calo; umas são húmidas, outras saniosas, outras áridas, outras cancerosas; os lábios delas, contraem sempre calo, quando são crónicas, e endurecem. Neste mal, a carne não é consumida, mas a pele contrai-se com o movimento das dobras da parte, de modo que a parte não pode desempenhar sem dor a função que lhe é própria, antes de uma cicatriz a cobrir por completo, e, por isso, a afecção é inoportuna e muito molesta.

Sinais.

As rachas do útero formam-se ou devido a um parto violento, por causa do tamanho da cabeça da criança ou também devido ao coito realizado com uma parte pudenda de tamanho maior; a terceira causa é o afluxo de humores acres e corrosivos, especialmente se este afluxo tiver algo de viscosidade; a quarta é a ingente secura do útero; a quinta, um condiloma inflamado, o qual, devido à tensão excessiva, rompe a pele; as rágades do útero primeiro estão escondidas devido às dores ainda recentes do parto, depois percebem-se paulatinamente, ou pelo contacto das mãos, ou no coito, porque a parte se ensanguenta com o atrito. Depreendem-se ainda quando se abriu a cavidade com o instrumento dioptra, pois então as cissuras à volta do ostíolo mostram-se à vista; e estes são os sinais gerais. Na especificidade, contudo, reconhece-se se se formaram devido a um parto laborioso ou ao tamanho da parte pudenda viril, com base no que é dito; se não tiver existido antes nenhuma destas causas, deve explorar-se com a dioptra se a pele se fendeu devido a um condiloma tumente e, se nem isto existir, deve conjecturar-se se a causa foi providenciada por humores acres e erodentes, ou ainda por humores biliosos, que se depreendem do calor, e os restantes da mordacidade sem calor e do que flui.

Tratamento.

Tratam-se com cinco géneros de remédios. Primeiro, com um regime mais húmido e lubrificante, fugindo sempre do que é acre e comprime o ventre. O alimento seja carne cozida de galinhas, frangos, carneiro, vitelo, bode, e os caldos

intubo, scariola, buglossa, borragine, spinachiis, mercuriali, oua sorbilia, ptisana, lac amygdalinum, passulae imprimis prosunt, et cereuisia potius quam uinum, caseum uitet, aromata, pira, pineorum nucleos, nuces, oliuas, uiolentos motus, choreas saltem, uociferationem, et uiri accessum.

Euacuatio. Praeparatio.

Secundo euacuantibus, si ex acribus humoribus malum originem traxerit, quod fiet, si plenitudo adsit, sanguine misso, pro redundantiae ratione, deinde purgatione, ex cassia manna, sirupo rosarum aut uiolarum solutiuo, diacatholicone, confectione hamec sine scammonio, rhabbarbaro, et similibus; facta prius humoris praeparatione per sirupum de cichoreo, rosarum, uiolarum, borraginis, de fumaria cum aqua earundem herbarum; a fortioribus catharticis plane abstinendum, quia hepar calefaciunt. Postea iecur ac uniuersum corpus refrigeretur serapiis, et apozematibus, qual mulcebrem habeant facultatem, ut etiam balneis aquae dulcis, quae utilissima sunt. Apozema in hoc casu mihi crebra experientia probatum sequens est. Recipe *hordei mundi pugillos tres, foliorum lupulorum, endiuiae, aspleni, fumariae, borraginis, acetosae ana manipulum unum, camedrios, camepithios, squinanti ana pugillum unum, florum cordialium, seminum frigidorum ana pugillum unum et semis, infundantur per horas sex in libris septem aquae; postea coquantur uase cooperto, in fine adde foliorum senae unciam unam, coletur, et cum saccharo sufficiente quantitate fiat apozema* [339] clarum, aromatizatum drachma una specierum triasandali. Eadem prorsus curandi ratio seruanda est, si a condylomate malum proueniat, facto initio a sanguinis missione ex brachio, reuulsionis gratia, deinde ex pede, mox chirurgia curabis, ut capite *de condylomate* scriptum est.

Symptomatum curatio. Cruor.

Tertio iis, quae accidentia corrigunt, quocirca si a laborioso partu, aut uirilis pudendi magnitudine, fissurae cruorem effundunt statim a principio fluor sistendus sequenti clystere uterino, Recipe *foliorum plantaginis manipulum unum, florum et capitum rosarum ana pugillos duos, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad medias, colaturae uncias sex adde, pulueris sanguinis draconis, boli armeni, myrrhae, thuris, aristolochiae ana semidrachmam, uel omnia simul coquantur, contendantur, et per*

deles, ou sopas de almeirão, de escariola, de buglossa, de borragem, de espinafres, de mercurial; os ovos sorvíveis, a tisana, o leite de amêndoas, as passas ajudam sobremaneira e a cerveja mais do que o vinho; evite o queijo, os aromas, as pêras, os pinhões, as nozes, as azeitonas, os movimentos violentos, pelo menos as danças, a vociferação e a aproximação do homem.

Evacuação. Preparação.

Segundo, com evacuantes, se o mal tiver tido origem em humores acres, o que se fará, se houver plenitude, com sangria, conforme a medida da redundância; de seguida, com purgação, de cássia, de maná, de xarope solutivo de rosas, ou de violetas, de diacatolicão, de confeição *Hamech* sem escamónea, de ruibarbo, e semelhantes, feita primeira a preparação do humor por meio de xaropes de chicória, de rosas, de violetas, de borragem, de fumária, com água das mesmas plantas. Deve-se abster completamente de catárticos mais fortes, porque aquecem o fígado. Posteriormente, arrefeça-se o fígado e o corpo todo com xaropes e apózemas que tenham faculdade suavizante, como também os banhos de água doce, que são utilíssimos. Neste caso, a seguinte apózema foi comprovada por mim por meio de experiência frequente. *RÉCIPE, de cevada limpa, três pugilos; de folhas de lúpulos, de endívia, de asplénio, de fumária, de borragem, de azeda, um manípulo de cada; de camédrios, de erva-crina, de esquenanto, um pugilo de cada; de flores cordiais, de sementes frias, um pugilo e meio de cada. Infundam-se durante seis horas em sete libras de água. Posteriormente, cozam numa vasilha tapada. No fim, acrescenta, de folhas de sene, uma onça. Coe-se e com quanto baste de açúcar faça-se uma apózema clara, aromatizada com uma dracma de especiarias de três sândalos. Deve manter-se exactamente a mesma maneira de tratar se o mal provier de um condiloma, começando pela sangria a partir do braço, por causa da revulsão; de seguida, a partir do pé; depois, tratá-lo-ás com cirurgia, como se escreveu no capítulo «O condiloma»⁴⁷⁹.*

Tratamento dos sintomas. Sangue.

Terceiro, com o que corrige os acidentes; por isso, se as fissuras efundem sangue devido a um parto laborioso ou ao tamanho da parte pudenda do homem, o fluxo deve ser contido, logo de início, com o seguinte clister uterino. *RÉCIPE, de folhas de tanchagem, um manípulo; de flores e de botões de rosa, dois pugilos de cada. Cozam em quantidade suficiente de água, até metade. À coadura acrescenta seis onças de pó de sangue-de-drago; de terra arménia, de mirra, de incenso, de aristolóquia, meia dracma de cada. Ou cozam todos ao mesmo tempo, esmaguem-se e extraiam-se através*

(479) DUMM, vol. 2, 2.25.

setaceum extrahantur, uel per stramen, et addito oui albumine cum praedictis pulueribus ex lana madida fiat pessus.

Siccitas et pruritus.

Si uero fissurae siccitatem, calorem, ac pruritus habent, fouendus est locus humectantibus, ut hoc decocto, *Recipe carnis cancrorum fluuiatilium, limacum, ranarum ana drachmas duas, hordei pugillos duos, maluae, lenticulae palustris ana manipulum unum, seminis lini unciam unam, coquantur in quantitate sufficiente aquae, decocti uncias quinque iniice per uterinum clysterem: deinde uteri ostium liniatur unguento de cerussa cum caphura, uel alio ex muscilagine seminis cydoniorum, maluarum, psyllii, cum lacte caprino, et butyro uaccino aqua rosarum saepius loto; quod si ardor et dolor fuerit magnus, Recipe unguenti populeonis unciam unam, caphurae scripula duo, cerussae lotae in aqua rosarum scripulum unum, cum albumine unius oui, misce.* Mesues uehementer laudat oleum de semine lini calidum per se solum ad rhagades ani, et dolores haemorrhoidum, sunt autem ulcera ani, pudendi similiter fere curanda;

Pomada.

primas tenet unguentum pomadae, quod per Germaniam et Italiam mirificum paratur, in Hispania dicitur *seuum confectum*.

Labiorum unio. Vnguenta ad fissuras.

Quarto iis, quae istius generis ulcerum peculiarem habeant ratione, et labia coniungere, ac carnis generationem adiuare ualeant, in iis enim Galeno, Paulo, et Aetio auctoribus³¹⁰ manuum operatio, et mordacia medicamenta uitari debent.

Antequam igitur in praedictos usus unguenta applicentur, locus per uterinum hunc clysterem abluatur, *Recipe foliorum rosarum, myrti, plantaginis, tassi barbati, caudae equinae ana manipulos duos, maluarum uiolarum ana manipulum unum, hordei mundi, lentium ana pugillos duos, coquantur in sufficiente quantitate aquae ad tertias, colaturae uncias sex, adde sirupi rosarum uncias duas, aut fiat fomentum ex decoctione*

(310) Galen. *de comp. med. per locos* 9; Paul. lib. 3, cap 77; Aet. lib. 16, cap. 107.

de um coador ou de uma prensa e, acrescentada uma clara de ovo, com os pós referidos faça-se um penso de lã humedecida.

Secura e prurido.

Se, contudo, as fissuras tiverem secura, calor e prurido, devem fazer-se fumações nesse local com humectantes, como com este decocto, *RÉCIPE, de carne de caranguejos de rio, de caracóis, de rãs, duas dracmas de cada; de cevada, dois pugilos; de malva, de lentilha-de-poço, um manípulo de cada; de semente de linho, uma onça. Cozam em quanto baste de água. Introduz cinco onças do decocto por meio de um clister uterino; de seguida, aplica em linimento no ostíolo do útero um unguento de cerusa com cânfora, ou outro de mucilagem de semente de marmelos, de malvas, de psílio, com leite de cabra e manteiga de vaca lavada muitas vezes com água de rosas; e se o ardor e a dor forem fortes, RÉCIPE, de unguento populeão, uma onça; de cânfora, dois escrúpulos; de cerusa lavada em água de rosas, um escrúpulo. Mistura com a clara de um ovo. Ou use-se leite de mulher com açúcar ou unguento branco, com cânfora, ou unguentos de ponfólige e populeão, uma onça de cada; de cânfora, dois escrúpulos. Mistura. Mesué louva vigorosamente o óleo de semente de linho, quente, por si só para as rágades do ânus e para as dores das hemorróidas; as úlceras do ânus e as da parte pudenda devem, contudo, ser tratadas quase da mesma maneira.*

Pomada.

Tem a primazia o unguento de pomada, que se prepara de forma maravilhosa na Germânia e na Itália; na Hispânia, chama-se sebo confeccionado.

União dos lábios. Unguentos para as fissuras.

Quarto, com coisas que tenham a natureza peculiar das úlceras deste tipo e que consigam juntar os lábios e ajudar à geração de carne, pois nelas, de acordo com a autoridade de Galeno, Paulo e Aécio,⁴⁸⁰ devem evitar-se a cirurgia e os medicamentos mordazes.

Antes de se aplicarem, portanto, os unguentos para os usos referidos, lave-se o local por meio deste clister uterino: *RÉCIPE, de folhas de rosa, de murta, de tanchagem, de barbasco, de cauda-de-cavalo, dois manípulos de cada; de malvas, de violetas, um manípulo de cada; de cevada lavada, de lentilhas, dois pugilos de cada. Cozam em quantidade suficiente de água até à terça-parte. A seis onças de coadura acrescenta, de xarope de rosas, duas onças. Ou faça-se uma fomentação da mesma decocção;*

(480) Cf. Galeno, *A composição dos medicamentos segundo os lugares*, 9.8, 13.315-316K; Paulo, *Epítomes médicos*, 3.75, 294H; Aécio, *Enciclopédia médica*, 16.110, 523-525R.

eadem, deinde apponatur sequens unguentum: *cerussae, lithargyrii ana* [Vu 2] [340] *drachmas sex, plumbi usti et loti drachmas quattuor, myrrhae, et aloes ana drachmas duas, gallarum drachmam unam, cum oleo myrtino, ac uino ueteri misceantur.*

Valet oleum de uitellis ouorum, et de semine lini, quae in mortario plumbeo agitentur, uel unguentum ex oleo de semine lini, butyro, et uitello oui, aut uitellum oui cum oleo rosato aut succus plantaginis, et portulacae, agitatus in mortario plumbeo ad coloris mutationem, addita axungia anseris, aut anatis; hoc mihi expertum est maxime in fissuris mammillarum, Recipe *olei rosati uncias duas, pulueris myrobalanorum citrinorum drachmas quattuor, cerae quantum sufficit, misce;* optimum est, quod conficitur ex muscilaginibus cydoniorum ac plumbo usto cum oleo omphancino rosato, de salice, ac uitellis ouorum; aut cerotum lithargyrium; uel Recipe *oui uitellum assum, uino dissoluatur, et ceroto rosarum misceatur;* est etiam mirificum id quod recipit *pompholigos lotae, plumbi usti, ac loti ana drachmas duas, cerussae, lithargyrii ana drachmam unam, gummi tragacanti*³¹¹ *scripula quattuor, thuris, pulueris radice symphyti ana drachmas duas, terantur diligenter, et cum unguento rosarum excipiantur, cui si calor adsit magnus, adde succi plantaginis, portulacae, aut centaureae semiunciam, et uitellum oui assum;* commendatur adeps hirci cum unguento rosato etiam ad manuum scissuras, quae sane cuncta, si in mortario plumbeo ad coloris mutationem agitentur, utiliora euadunt, nec minoris efficaciae censetur id, quod recipit *olei de uitellis ouorum, de semine lini, ana drachmas decem, adipis hircini, terebinthinae optima ana drachmas tres, thuris, masticis ana semidrachmam, resinae pini drachmam unam, aloes epaticae drachmas duas et semis, tassi barbati, foliorum plantaginis, caudae equinae ana manipulum unum, omnia pistentur, extrahatur succus, tunc simul bulliant fere ad succi consumptionem, coletur, et adde lithargyrii, auri et argenti ana semiunciam, cerussae uncias tres, plumbi usti, tutiae ana uncias duas, misce, et in mortario plumbeo per horas duas agitentur ad coloris mutationem.*

Summae insuper utilitatis est hoc aliud, Recipe *olei rosarum, mellis rosarum, cerae ana unciam unam, myrrhae, lithargyrii argenti ana uncias duas, fiat unguentum, sunt qui addunt drachmam unam pulueris zinziberis, et ceram uirginem;* uel Recipe *chartae combustae drachmas duas, olei rosarum uncias tres, ualet etiam ad callosa labia;* sequens erat secretum medici Hispani cui Torres nomen fuit, cranii canini recenter mortui combusti, ac in puluerem redacti drachmae tres, olei rosarum sufficiens quantitas; in mortario plumbeo trahantur, donec inspissentur; mirificum tamen,

(311) 1603: tragachanti, 1617: tragacacanti.

de seguida, aplique-se o seguinte unguento: de cerusa, de litargírio, seis dracmas de cada; de chumbo queimado e lavado, quatro dracmas; de mirra e de aloé, duas dracmas de cada; de galhas, uma dracma. Misturem-se com óleo de murta e com vinho velho.

É eficaz o óleo de gema de ovos e o de semente de linho, que se agitem num almofariz de chumbo, ou o unguento de óleo de semente de linho, de manteiga e de gema de ovo, ou a gema de ovo com óleo de rosas, ou o suco de tanchagem e de portulaca, agitado num almofariz de chumbo até mudar de cor, acrescentada enxúndia de ganso ou de pato. O seguinte foi experimentado por mim, especialmente nas fissuras das mamas. *RÉCIPE, de óleo de rosas, duas onças; de pó de mirobálanos citrinos, quatro dracmas; de cera, o quanto baste. Mistura. É ótimo o que se confecciona de mucilagens de marmelos e de chumbo queimado com óleo onfacino de rosas, de salgueiro, e de gemas de ovos; ou ceroto de litargírio; ou RÉCIPE, gema assada de ovo, dissolva-se em vinho e misture-se a ceroto de rosas; é também maravilhoso este que tem como RÉCIPE, de ponfólige lavada, de chumbo queimado e lavado, duas dracmas de cada; de cerusa, de litargírio uma dracma de cada; de goma de tragacanto, quatro escrúpulos; de incenso, de pó e de raiz de consolda-maior, duas dracmas de cada. Partam-se com cuidado e recolham-se com unguento de rosas. A este, se houver muito calor, acrescenta de suco de tanchagem, de portulaca ou de centáurea, meia onça; e gema de ovo assada. Recomenda-se gordura de bode com unguento de rosas também para as cissuras das mãos, coisas que, todas elas, se forem agitadas num almofariz de chumbo até mudarem de cor, tornam-se mais úteis. Considere-se de não menor eficácia este que tem como RÉCIPE, de óleos de gemas de ovos e de semente de linho, dez dracmas de cada; de gordura de bode, de terebentina ótima, três dracmas de cada; de incenso, de mástique, meia dracma de cada; de resina de pinho, uma dracma; de aloé hepática, duas dracmas e meia; de barbasco, de folhas de tanchagem, de cauda-de-cavalo, um manípulo de cada. Amasse-se tudo, extraia-se o suco; fervam então ao mesmo tempo quase até à consumpção do suco; coe-se e acrescenta de litargírio de ouro e de prata, meia onça de cada; de cerusa, três onças; de chumbo queimado, de tutia, duas onças de cada. Mistura e agite-se num almofariz de chumbo até mudar de cor.*

É também de máxima utilidade este outro: *RÉCIPE, de óleo de rosas, de mel de rosas, de cera, uma onça de cada; de mirra, de litargírio de prata, duas onças de cada. Faça-se um unguento. Há quem acrescente uma dracma de pó de gengibre ou cera virgem; ou RÉCIPE, de papel queimado, duas dracmas; de óleo de rosas, três onças, que é também eficaz nos lábios calosos. O seguinte era um segredo de um médico hispano que tinha o nome de Torres: de crânio queimado de um cão recentemente morto, e reduzido a pó, três dracmas; de óleo de rosas, uma quantidade suficiente. Batam-se num almofariz de chumbo até espessarem.*

et certissimae experientiae est, praesertim si a siccitate malum oriatur, sacculos linteos hordeo replere, in aqua coquere, et ita tepidos manibus tenere, aut fissuris per nouem dies applicare; aut certe pultriculam ex farina in lacte cocta. Rasi³¹² laudat inunctionem cum cera auris, quod expertum habeo.

Malignitatis emendatio. Iohannis de Vigo. Emanuel Vaezius.

[341] Quinto si praedictis auxiliis rhagades non sanentur, malignitatem accusant, ideo consulit rei ratio, ad ea uenire, quae puluerem rubeum seu Iohannis de Vigo recipiunt, cuius portio admiscenda erit cuilibet ex praefatis unguentis.

Emanuel Vaezius obseruantissimus auunculus meus, uir magnae experientiae, hoc uti solebat, *Recipe pinguedinis porcinae drachmas duas, factis scissuris repleantur uncia una pulueris sublimati aut Iohannis de Vigo, et insertis lychnis seu flammulis igni applicetur, quoad tota pinguedo instillauerit, qua scissurae perungantur.*

Secundum hoc circumfertur remedium a multis celebratum, et a me etiam probatum *Recipe aquae uitae finissimae libram unam, pulueris sublimati scripulum unum, floris aeris semiscripulum, albumina ouorum tres, omnia fortiter agitentur, et pars alternis diebus liniatur, ac superponatur emplastrum diachilon commune, quod semper gestetur, aliquot transactis diebus granula apparent, tunc locus butyro recenti inungatur, et breui sanescet.*

Tertium illud est quod a Fernelio superiori capite parari diximus tertio remedium genere quo scissurae tangantur madido penicilo, ac diachilon superponatur; ualet etiam ad pustulas et crustas manuum, plura uide apud Aetium.³¹³

Tandem si ulcera callosa fuerint, curantur per ea, quae capite superiori tertio remedium genere dicta sunt, quibus adde chartam combustam, et oleum rosarum et si saniosa sint, abluantur sero lactis uel mulsa: si calida et feruida cum cancri timore, succo plantaginis, lactucae, portulacae, psyllii cum ceroto rosarum et succo solatri, remoto callo, et malignitate ulcus consolidabitur, ut supra dictum est capite *de uteri ulceribus*.

(312) R. 1 *diuis.* cap. 125.

(313) Lib. 14, c. .3.

É, todavia, maravilhoso e de experiência comprovadíssima, especialmente se o mal tiver origem na secura, encher de cevada saquinhos de pano, cozê-los em água, e segurá-los assim tépidos nas mãos, ou aplica-los às fissuras durante nove dias; ou, por certo, farinha cozida em leite. Rásis louva a unção com cera do ouvido, o que experimentei.

Emenda da malignidade. Giovanni da Vigo. Manuel Vaz.

Quinto, se as rágades não se curarem com os auxílios referidos, acusam malignidade, por isso recomenda a razão que se venha para o que recolhe o pó rubro ou de Giovanni da Vigo⁴⁸¹ e uma porção deste deve ser misturada a um qualquer dos unguentos referidos.

Manuel Vaz, o meu respeitadíssimo tio materno, varão de grande experiência, costumava usar o que segue: *RÉCIPE, de gordura de porco, duas onças; fazendo-lhe cissuras, encham-se com pó de sublimado ou de Giovanni da Vigo e, inserindo pavios, ou sedas, leve-se ao fogo, até que tenha derretido toda a gordura, com a qual se devem ungir as cissuras.*

Em segundo lugar, espalhe-se à volta o seguinte remédio, elogiado por muitos e também comprovado por mim. *RÉCIPE, de aguardente finíssima, uma libra; de pó de sublimado, um escrúpulo; de flor de bronze, meio escrúpulo; três claras de ovos. Agite-se tudo fortemente, e aplique-se na parte, em linimento, em dias alternados, e coloque-se por cima o emplastro diaquilão comum, que se use sempre. Passados alguns dias, aparecem grânulos. Unte-se então o local com manteiga recente e curar-se-á em breve.*

Em terceiro lugar, está aquele que, no capítulo anterior, no terceiro género de remédios, dissemos que era preparado por Fernel; toquem-se as cissuras com um pincel humedecido nele e ponha-se diaquilão por cima; é também eficaz para as pústulas e as crostas das mãos; vê mais em Aécio.

Por fim, se as úlceras forem calosas, tratam-se por meio do que foi dito no capítulo anterior, no terceiro género de remédios, ao que acrescenta papel queimado e óleo de rosas, e, se forem saniosas, lavem-se com soro de leite ou com hidromel; se forem quentes e férvidas, e houver o receio de cancro, com suco de tanchagem, de alface, de portulaca, de psílio, com ceroto de rosas e com suco de erva-moura; removido o calo e afastada a malignidade, consolidar-se-á a úlcera como se disse no capítulo «As úlceras do útero».

(481) Em *PhTu* 836, pode ler-se a receita de «Mercurio precipitado vermelho, ou Pós de João de Vigo».

Scholium.

Prima ratio.

Haud immerito sciscitaberis, cur fissurae potius in manibus, labiis, utro, ano, et mamillarum papillis efflorescant, quam in reliquis corporis locis; ratio quidem est, quod illae partes tenuiori cuticula cooperiuntur, quae facile rumpi solet, ac subinde subiecta caro finditur, nam et manus uola propter tactum tali cute praedita est, quibus accredit mirificus iecinoris cum ipsis extremitatibus consensus,

Secunda.

unde cum praeter naturam incalescit, acres fuligines ad ea loca tansmittit, cum quibus praedictum habet consensum, et in quae ultimus fit conatus, ac tandem per quae ob cutis raritatem facilior euaporatio fit;

Tertia. Venae sectio inter minimum et anularem.

est tertia adhuc ratio, quod extrema partes internarum sunt emunctioria naturalia, ut notauit Vallesius,³¹⁴ non tamen quaecunque quarumcunque, sed earum cum quibus habent rectitudinem, ueluti inferius labium cum utero, [Vu 3] [342] extremae manus cum hypochondriis, dextra cum hepate, sinistra cum liene qua potissimum ratione in affectibus iecoris ac lienis uenam inter minimum, et anularem experti medici secare consueuerunt, ut Galenus et Paulus;³¹⁵

Labiorum fissurae in febribus bonae, linguae uero, fissurae malae.

obiter notandum labiorum fissuras siue rhagadas in febribus, post signa coctionis, significare naturae dominium mittentis ad exteriores partes; si uero fissurae in lingua fiant, malum esse, quia maximum astum in thorace et uentriculo arguunt.

De gangraena uteri, uel partium pudendarum mulieris, et earundem sphacelo. Caput XXXII.

Definitio. Sphacelus.

Loci muliebres, quia uiae sunt, ac receptacula excrementorum totius corporis, et partes, quae non libere perspirantur, facile putredine infectantur, subindeque

(314) 7 controu. 6,

(315) Galen. de sang. miss. c. 41, Paul. lib. 6, cap. 40,

Escólio.

Primeira razão.

Perguntarás, não sem razão, por que motivo as fissuras nascem mais nas mãos, nos lábios, no útero, no ânus e nos mamilos do que nas restantes partes do corpo. A razão é, por certo, porque aquelas partes estão cobertas por uma cutícula mais tênue, que costuma romper-se facilmente e, por isso, a carne que está por baixo fende-se; a palma da mão, além disso, também está dotada de uma pele assim por causa do tacto.

Segunda.

Acrescenta-se a isto o consenso admirável do figo com as próprias extremidades, devido ao qual, quando aquece de modo preternatural, transmite fuligens acres aos locais com os quais tem o referido consenso e nos quais se faz o último esforço, e, finalmente, através dos quais, devido à rarefacção da pele, se faz uma evaporação mais fácil.

Terceira. Venessecção entre o dedo mínimo e o anelar.

Há ainda uma terceira razão: porque as partes extremas são emunctórios naturais das internas, como notou Vallés;⁴⁸² não, todavia, uma parte qualquer de outras quaisquer, mas daquelas em relação às quais estão em linha recta, como o lábio inferior com o útero, a extremidade da mão com os hipocôndrios, a mão direita com o fígado, a esquerda com o baço. É precisamente por esta razão que, nas afecções do fígado e do baço, os médicos competentes costumavam cortar a veia entre o dedo mínimo e o anelar, como Galeno e Paulo.

As fissuras dos lábios nas febres são boas, mas as fissuras da língua são más.

Deve notar-se de passagem que as fissuras ou as rágades dos lábios, nas febres, depois dos sinais da cocção, significam o domínio da natureza que envia para as partes exteriores; mas, se as fissuras se formam na língua, é mau, porque demonstram calor máximo no tórax e no estômago.

A gangrena do útero ou das partes pudendas da mulher e o esfácelo das mesmas.

32.º Capítulo.

Definição. Esfácelo.

As partes das mulheres, porque são vias e receptáculos dos excrementos de todo o corpo e não perspiram livremente, são, com facilidade, infectadas pela podri-

(482) Francisco Vallés de Covarrubias (1524 – 1592), professor de Prima na Universidade de Alcalá e autor de uma obra médica extensa. Castro menciona aqui *Controvérsias médicas e filosóficas*, 6.7, Vallés 1556: 110v-111v.

gangraena memoratis tumoribus superuenit. Est autem gangraena, incipiens partis mortificatio, atque corruptio, quae cum iam eo processerit, ut membrum sensum penitus amiserit, corruptioneque extinctum, et emortuum fit, non amplius gangraena, sed sphacelus, id est, sideratio nuncupatur; est enim inter magnam inflammationem, et sphacelum media gangraena tanto grauior inflammatione, quanto sideratione leuior.

Aestiomenon, ascachylon, ignis sancti Antonii. Herpes.

Aestiomenon et ascachylon Arabes uocant, Hispanicum, et Gallicum uulgus ignem sancti Antonii, et sancti Marcialis, alii minus proprie herpetem.

Causa. Pars affecta.

Causa huius miseriae una potissima est ac maxime generalis, quod pars affecta uitali calore, et spiritu destituitur, id autem tripliciter contingit, Primo quia arctiori ligatura, obstructioneue, uel contusione, spiritus uitalis a corde per arterias influxos prohibetur. Secundo quia infitus partis calor humoris copia uenas obstruente suffocatur, et extinguitur, uti in maximis inflammationibus cum plus ad partem accurrit, quam ipsius uirtute digeri, aut in pus mutari queat. Tertio ex uehementi aliqua intemperie, frigida inprimis aeris, uel medicamenti, quae sensum sopit, aut calida praenaturali; quippe caloris praeter naturam excessus, natium destruere, atque consumere solet, ita ex medicamentis causticis saepissime gangraena suboritur, ut uidimus nuper in femina Hamburgensi; quibus insuper uenenatam, et [343] malignam qualitatem adiungere est. Prouenit hoc malum inprimis in collo pudendi ex inflammatione, cancro, uel ulceribus male curatis, et ni citissime ei succurratur, in sideratione, ac *aestiomenon* facile degenerat, ac subitam mortem infert.

Signa.

Cognoscitur in hisce partibus, ex calore non usitato, febre lenta cum horripilatione, ac tremore per uniuersum corpus cum animi deliquio, adhaec primum coloris flos perit, et extinguitur, cumque iam sphacelus adest, pars liuet, aut nigrescit, tumida, mollis, ac prorsus cadauerosa euadit, nec arteriarum pulsus fit, nec dolor, nec sensus ullus, quinimmo sine doloris sensu, alte scalpellus adigi potest, et summus adest foetor.

dão, e, por esta razão, a gangrena sobrevém aos intumescimentos recordados. A gangrena é a mortificação incipiente e a corrupção da parte, a qual, quando já tiver progredido ao ponto de o membro perder por completo a sensibilidade e estiver destruído pela corrupção e morto, a isto já não se chama gangrena, mas esfácelo, isto é, sideração; é que entre uma forte inflamação e o esfácelo está, a meio, a gangrena, tanto mais grave do que a inflamação, quanto mais branda do que a sideração.

Aestiomenon, ascachylon, fogo de Santo António. Herpes.

Os Árabes chamam-lhe *aestiomenon* e *ascachylon*; o vulgo hispânico e gálico, fogo de Santo António e de São Marcial; outros, menos correctamente, herpes.

Causa. Parte afectada.

A causa desta infelicidade é uma única, muito potente e geral, no seu máximo, porque a parte afectada é destituída de calor vital e de espírito, e isto acontece de três modos. Primeiro, porque, devido a uma ligação mais apertada, ou a uma obstrução, ou a uma contusão, é impedido o influxo de espírito vital desde o coração através das artérias. Segundo, porque o calor ínsito da parte é sufocado pela quantidade de humor que obstrui as veias, e extingue-se, como acontece nas inflamações mais graves, quando acorre mais à parte do que o que pode ser digerido pela virtude dela ou transformado em pus. Terceiro, devido a alguma intemperança veemente, principalmente a fria, do ar ou de um medicamento, que adormece a sensibilidade, ou a uma intemperança quente preternatural, porque o excesso de calor, contrário à natureza, costuma destruir e consumir o calor nativo, e assim, muitíssimas vezes, a gangrena tem origem em medicamentos cáusticos, como vimos recentemente numa mulher de Hamburgo. A estes deve juntar-se ainda a qualidade envenenada e maligna. Este mal, principalmente no colo da parte pudenda, provém de inflamação, de cancro, ou de úlceras mal curadas, e, a não ser que se lhe preste socorro muito rapidamente, degenera com facilidade em sideração e *aestiomenon*, e causa uma morte súbita.

Sinais.

Conhece-se nestas partes a partir do calor inusitado, da febre lenta com horripilação e tremor pelo corpo todo com delíquio do ânimo; e ainda: primeiro, perece e extingue-se a flor da cor e, quando já há esfácelo, a parte fica lívida, ou enegrece, torna-se túmida, mole e completamente cadavérica; e não se dá o pulso das artérias, nem há dor, nem qualquer sensibilidade; pelo contrário, sem a sensibilidade da dor, o escalpelo pode ser introduzido profundamente, e há um odor fétido forte.

Prognosticum.

Malo huic diligentissime, uti diximus, obuiandum est, alioque non solum pars ipsa corrumpitur, sed uniuerso corpori malo communicato femina quam breuissime extinguitur.

Curatio. Intemperiem corrigentia.

Curatur quattuor remediorum generibus, primum intemperiem corrigentibus, quocirca si pars calore destituitur ex arctiori ligatura, illa quidem soluatur, et pars inungatur oleo de scorpionibus Matthioli, ac theriaca magna, quod idem praestandum, si ex materia uenenata contingat; at si ob frigidam intemperiem per se calor fit abolitus, calidis decoctis locus abluatur, ut pori aperiantur, et transpiratio fiat, ea conficies ex camomilla, anetho, pulegio, meliloto, lupinis, et absinthio, ex quibus decoctis aliquid in uterum iniiciatur; peculiarius si ex ueneno assumpto, aut morsu animalis uenenosi fiat, curatur per ea, quae tale uenenum extinguere ac domare nata sint, semper tamen utiles, leuiusculae incisiones.

Si ex humoris copia. Emplastrum de oxymelite.

Secundo si insitus partis calor humoris copia aut praeternaturali calore suffocatur, iniecto prius in uterum aut abluta parte decocto plantaginis, aut solani, curatur iis quae humorem in parte contentum euacuare, et locum difflare ualeant, quod, dicente Galeno,³¹⁶ fit membrum scarificando usque ad partem adhuc sanam secundum longitudinem, latitudinem, et profunditatem, et sinendum, ut bona sanguinis copia fluat, quo melius pars perspiret, ac deoneretur. Subinde abluendum aqua salita, et super incisiones pessaria aut linteola unguento Aegyptiaco madida aplicanda; ac super omnia emplastrum de tribus farinis, seu de oxymelite, quod uocant, contra gangraenam, et hac ratione paratur, *Recipe farinae orobi, fabarum, et hordei ana uncias duas, bene triturentur, et addita oxymelitis libra, leuiter bulliant, ad [344] consistentiam puliculae.*

Putredinem et corruptionem impediencia.

Quod si magna sit putredo additur praedicto emplastro tantundem *farinae lupinorum, salis uncia una, aloes, masticis, myrrhae ana uncia una et semis, aquae uitae unciae duae*, misce, aut si malum contumax est, ad fortiora narcotic, sic abluatur

(316) *Com. in 2 Hippoc. de fract.* 13.

Prognóstico.

Deve obviar-se este mal com muitíssima diligência, como dissemos; de outro modo, não só se corrompe a própria parte, mas, comunicado o mal a todo o corpo, a mulher perece em muito pouco tempo.

Tratamento. Os que corrigem a intemperança.

Trata-se com quatro géneros de remédios. Primeiro, com os que corrigem a intemperança; por isso, se a parte está destituída de calor devido a uma ligação mais apertada, afrouxe-se esta, e unja-se a parte com óleo de escorpiões de Mattioli e com triaga magna, o que também se deve fazer se acontecer devido a matéria envenenada; mas se o calor tiver sido abolido por causa de intemperança fria, por si só, lave-se o lugar com decoctos quentes, para que se abram os poros e se dê a transpiração. Confeccioná-los-ás de camomila, aneto, poejo, meliloto, tremoços e absinto. Introduza-se no útero algum destes decoctos. Se, especificamente, acontecer devido a um veneno que se tomou ou à mordida de um animal venenoso, trata-se por meio das coisas que foram feitas para extinguir e domar um veneno desse tipo; são, todavia, sempre úteis as incisões mais levezinhas.

Se devido à quantidade de humor. Emplastro de oximel.

Segundo, se o calor ínsito da parte for sufocado pela quantidade de humor ou por um calor preternatural, injectando primeiro no útero um decocto de tanchagem ou de erva-moura, ou lavando a parte com ele, trata-se com o que seja eficaz para evacuar o humor contido na parte e para inflar o lugar, o que, como diz Galeno, se faz escarificando o membro, em comprimento, largura e profundidade, até à parte ainda sã, e permitindo que flua uma boa quantidade de sangue, para que a parte perspire melhor e se alivie. De seguida, devem fazer-se abluções com água salgada e aplicar-se, sobre as incisões, pessários ou pedaços de tecido de linho humedecidos em unguento Egípcico e, acima de todos, o emplastro de três farinhas, ou de oximel, que chamam emplastro contra a gangrena, e que se prepara como segue. *RÉCIPE, de farinhas de ervilhaca, de favas e de cevada, duas onças de cada. Triturem-se bem e, acrescentada uma libra de oximel, fervam levemente até à consistência de uma papa.*

O que impede a podridão e a corrupção.

E se a podridão for grande, acrescenta-se ao referido emplastro um pouquinho de farinha de tremoços; de sal, uma onça; de aloé, de mástique, de mirra, uma onça e meia de cada; de aguardente, duas onças e meia. Mistura. Ou, se o mal é contumaz,

locus uino, aut aceto salito, uel lixiuio ex decoctione lupinorum, et absinthii, ac super scarificationes puluis inspergitur trochiscorum Andronis, uel uino aut melle rosarum dissolutus applicatur, et puluis sublimati ponitur inter partem corruptam, et sanam, nunquam obliuiscendo emplastri de farinis, seu de oxymelite, quod maximae utilitatis semper est, et mirifice corruptionem impedit.

Quibus non proficientibus profundiores adhuc fiant incisiones, ac trochisci de asphodelo inspergantur, aut in uino dissoluantur, et in mixtura pessus intingatur, quae cum applicantur, uicinae partes unguento de bolo muniantur. Porro escara ab hisce causticis superinducta, facile decidit applicito recenti butyro, aut oleo rosarum cum uitello, quae si diutius, quam par est, haereat rasorio paulatim euellitur, ne uenae aut arteriae laedantur, interea tamen lotio ex salita aqua adhibenda, et emplastrum de oxymelite.

Praecipuarum partium roboratio.

Tertio iis quae partes principes munire ualeant, et accidentia quae ex hoc malo pessime proueniunt impedire, in quem finem sub umbilico applicatur unguentum de bolo, ne ad superiora permeent tetri uapores, qui, quoniam ad cor per arterias inprimis communicant, ideo maxime cor roborandum conserua rosarum buglossae, borraginis cum speciebus diamargaritonis frigidi, electuarii de gemmis, cum sirupo limonum, borraginis, et de pomis aut drachma una theriacae mitridatii, aut confectionis alkermes. Et supra cordis regionem epithemata apponuntur ex aquis cordialibus buglossae, borraginis, rosarum, florum aurantiorum, cum aceto squillitico, et trochiscis de caphura; ac si malum inducias praebeat, seruata optima uictus ratione ex cibus acidis, et qui putredinem arceant, uniuersales purgationes utiles sunt.

Membri amputatio.

Quarto reliquis non proficientibus, si membrum omnino sit sphacelatum ac demortuum, miserrimum, ut inquit Celsus,³¹⁷ unum auxilii superest genus, ut reliquae corporis partes tutae sint, membrum, quod paulatim emoritur, amputare, quod etiam in uteri aut pudendi collo fieri potest per nouaculam, aut rasorium instrumentum, penitus usque ad sanam carnem abradendo. In brachio aut crure hac ratione, cutis sursum trahitur, et ligatur ualide quattuor supra affectam [345] partem digitis, ut sensus sopiatur, in quem usum quidam etiam medicamentum

(317) Lib. 5, de cura gangraena, et lib. 7, cap. 33.

deve partir-se para remédios mais fortes; assim, lava-se o local com vinho ou com vinagre salgado, ou com decoada de decocção de tremoços e de absinto e, por cima das escarificações, espalha-se pó de trociscos de Ândron, ou aplica-se dissolvido em vinho ou mel de rosas e põe-se pó de sublimado entre a parte corrompida e a sã, não esquecendo nunca do emplastro de farinhas, ou de oximel, que é sempre de máxima utilidade e impede de forma admirável a corrupção.

Se estes não ajudarem, façam-se incisões ainda mais profundas e espalhem-se trociscos de asfódelo, ou dissolvam-se em vinho e impregne-se, na mistura, um penso. Quando estas coisas são aplicadas, protejam-se as partes vizinhas com unguento de terra arménia. Ademais, a escara causada por estes cáusticos cai facilmente com a aplicação de manteiga recente ou de óleo de rosas com gema de ovo. E se ela se mantiver durante mais tempo do que é conveniente, tire-se paulatinamente com uma lâmina, para não se lesarem as veias ou as artérias; entretanto, todavia, deve fazer-se uma lavagem de água salgada e aplicar-se o emplastro de oximel.

Robustecimento das partes principais.

Terceiro, com o que seja eficaz para proteger as partes principais e para impedir os terríveis acidentes que provêm deste mal. Para este fim, aplica-se por baixo do umbigo unguento de terra arménia, para que não passem para as partes superiores os vapores tétricos e porque estes são comunicados ao coração principalmente através das artérias, deve o coração ser muito robustecido com conserva de rosas, de buglossa, de borragem, com especiarias de diamargaritão, de electuário frio de gemas, com xarope de limões, de borragem e de pomos, ou com uma dracma de triaga de mitridato, ou com confeição de alquermes. E, sobre a região do coração, põem-se epítemas de águas cordiais de buglossa, de borragem, de rosas, de flores-de-laranjeira, com vinagre de esquila e trociscos de cânfora; e, se o mal der tréguas, mantendo-se um regime ótimo de alimentos ácidos e que afastem a podridão, são úteis as purgações gerais.

Amputação do membro.

Quarto, quando os restantes não ajudarem, se o membro estiver completamente esfacelado e morto, resta um único género de auxílio, misérrimo, como diz Celso: amputar o membro, que morre paulatinamente, para que se mantenham seguras as restantes partes do corpo; isto também se pode fazer no colo do útero ou da parte pudenda, por meio de uma navalha ou de uma lâmina, raspando completamente até à carne sã. No braço ou na perna, desta maneira, a pele é puxada para cima e liga-se com força quatro dedos acima da parte afectada, para que se entorpeça a sensibilidade. Para este uso, alguns também dão ao doente

aliquod stupefaciens aegrotanti praebent aliquot ante horas, tunc diligenter nouacula usque ad os caro abscinditur, et os iuxta carnem serra resecatur, ne denudatum os ipsum permaneat, sic pars cauterio tangitur, qua scissio facta fuerat, ut fluxus praepediatur, os siccis filamentis contegitur, et super partem scissam stupa prius posca, deinde albumine oui madida, bolo armeno ac pilis leporum applicatur, sed et in parte superiori defensiuum ex bolo; tandem opere completo soluat ligatum membrum, ut caro decadat, quae os contegat, tunc curetur, sicuti reliqua ulcera.

De uteri uermibus. Caput XXXIII.

Vermes in uariis corporis partibus.

Tametsi persuasum sit quam plurimis, in intestinis dumtaxat lumbricos gigni, experimentis nihilominus, et grauissimorum uirorum auctoramentis constat, in multis aliis (exceptibus uitalibus) corporis partibus posse etiam generari, uti in ulceribus putridis, in dentibus, in auris, in renibus, et urinae uesica, licet raro, ob acrimoniam, et salsuginem lotii, quae abstergendo, et propria qualitate alimenti naturam egressa uermibus nutriendis inepta sunt; quam ob causam in mari mortuo nullos pisces, aut marina alia degere, a naturae contemplatoribus proditum est. In utero etiam interdum generantur, licet id raro, ob ipsius patentes, magnosque meatus, qui non permittunt humores, etsi crassos, ac crudos ibidem tam diu immorari, quamdiu ad uermium generationem opus erat.

Vermes in utero.

Ascarides ii ut plurimum sunt, et in pudendo aut uteri collo, recto intestino non absimili, frequenter uersantur, aut etiam ex intestino in uuluum irrepunt, quod, an reseratis ipsius intestinis, et uteri tunicis, an per partem siluestrem fiat, auctores non declarant, ego sane per ipsum perinaeum in uterum plerumque deuolui existimo.

Species.

Morbus est in numero substantiae adauctae toto genere, praeter naturam.

algum medicamento estupefaciente, algumas horas antes; então, a carne é diligentemente cortada com uma navalha até ao osso, e o osso junto da carne é seccionado com uma serra; para que o próprio osso não permaneça desnudado, toca-se assim a parte onde tinha sido feita a ressecção com o cautério, para impedir o fluxo; o osso cobre-se com filamentos secos e aplica-se por cima da parte seccionada uma estopa humedecida primeiro em oxicato, depois em clara de ovo, com terra arménia e pêlos de lebre, mas também se aplica na parte superior um unguento defensivo de terra arménia; por fim, quando a operação estiver completa, desaperte-se o membro ligado para que caia a carne que cobrir o osso, e trate-se então como as restantes úlceras.

Os vermes do útero.

33.º Capítulo.

Os vermes geram-se em diversas partes do corpo.

Ainda que se pense que as lombrigas se geram apenas nos intestinos, é, ainda assim, evidente, com base na experiência e na autoridade dos varões mais respeitados, que podem também ser gerados em muitas outras partes do corpo, como nas úlceras pútridas, nos dentes, nas orelhas, nos rins e na bexiga da urina, ainda que raramente, devido à acrimónia e à salsugem da urina, coisas que, seja por abstergerem seja pela qualidade própria do alimento que sai da natureza, são inadequadas para nutrir vermes. Por esta razão, é dito pelos contempladores da natureza que no Mar Morto não vivem peixes nem qualquer outro ser marítimo. Geram-se também por vezes no útero, ainda que isto aconteça raramente, por causa dos meatos abertos e grandes dele, que não permitem que os humores, ainda que crassos e crus, se demorem aí tanto quanto seria necessário para a geração de vermes.

Vermes no útero.

Estes são geralmente ascárides e vivem com frequência na parte pudenda ou no colo do útero, não dissemelhante do intestino recto, ou também se arrastam do intestino para o útero, coisa que, se acontece por abertura dos intestinos de uma pessoa e das túnicas do útero, ou se acontece através da parte silvestre, os autores não o afirmam, mas eu considero que geralmente rolam através do próprio períneo para o útero.

Espécie.

É uma doença da categoria da substância aumentada em todo o género, contra a natureza.

Causae.

Constat uero materiale uermium causam esse frigidos, pituitosos, ac crudos humores putredini accomodos, et ui caloris animatos, [X x] [346] perinde ac in externis caetera animalcula, quae non ex semine, sed ex putredine ortum habent, quippe si uterus natura calidior, plurima excrementa cruda susceperit, et ob solito angustiores uias retinuerit donec putridum calorem conceperint, uermes tunc gignuntur, ex quibus liquet, duplicem ad eorum prouentum calorem, ut efficientem causam requiri, naturalem intensum, partis, ac praeter naturalem humoris.

Signa.

Vermium generalia signa ex Aetio petenda;³¹⁸ peculiaria, cum in utero consistunt, sunt, quod uniuersum corpus inquietudine molestatur, uenter prurit, ideoque maxima pituitae copia in uterum confluit, ex qua os ipsius, ac pudendum perpetuo madent, sudant, graciles, impotentes, et imbecilles feminae fiunt; nonnunquam cum menstruis uermes expelluntur, nonnunquam aperto pudendo conspiciuntur, tumultuose dormiunt, ac frequentes cum suspiriis, ac uociferatione excitantur; febres iis accidunt inordinatae, et cuncta alia, quae in intestinorum lumbricis apparent.

Curatio.

Curandi duplex scopus, primus eorum generationem prohibere, secundus genitos enecare. Haec fient tribus remediorum generibus. Primum uictu tenui calido ac sicco, cibo acri, et amaro, qui tamen sit optimi nutrimenti, facilis concoctionis, et ab omni cruditate alienus, ac generationem lumbricorum prohibeat. Conducit itaque caro pullorum, gallinarum, et auicularum montanarum, eorumque iuscula, cum multo limonum succo: ex fructibus commendantur mala aurantia, cappares, et oliuae colimbades cum aceto. Ex oleribus intubus, sonchus, senécio. Potus esto aqua ex decoctione cinnamomi, rhabarbari, seminis portulacae, radice chynae, scorsonerae, aut sarsae parellae, uitentur lactinia omnia, pisces, ac quaecunque pituitosos gignunt humores, ut immodica ac crassa cibaria deprauata, ac praepostera uictus ratio, ita nec crassior cibus tenuem praecedat, nec pastum sequatur balneum, exercitium, uel coitus, nec manus, aut pedes a cibo tepida abluantur, ut Curio notauit.

(318) Lib. 9, c. 39.

Causas.

É evidente que a causa material dos vermes são os humores frios, pituitosos e crus, adequados à podridão e animados pela força do calor, como nos outros animais exteriores que têm a sua origem não na semente, mas na podridão, porque, se o útero for, na sua natureza, mais quente, terá recebido mais excrementos crus e, devido às vias mais estreitas do que é habitual, tê-las-á retido até terem concebido um calor pútrido, geram-se então vermes: a partir destes, é evidente que se requerem, para provento deles, dois tipos de calor como causa eficiente: um natural, intenso, da parte, e outro preternatural, do humor.

Sinais.

Os sinais gerais dos vermes devem ser procurados em Aécio; os peculiares, quando estão instalados no útero, são: que o corpo todo é molestado pela inquietude, o ventre tem prurido, e, por isso, conflui para o útero uma quantidade máxima de pituíta, devido à qual a boca dele e a parte pudenda estão sempre húmidas, suam, ficam débeis, impotentes e frágeis; umas vezes, os vermes são expelidos pelos mênstruos, outras vezes, vêm-se quando a parte pudenda está aberta, dormem de forma tumultuosa e frequentemente são acordados com os suspiros e vociferação; nestas mulheres, as febres ocorrem de forma desordenada e todas as outras coisas que aparecem nas lombrigas dos intestinos.

Tratamento

São dois os objectivos do tratamento: o primeiro é impedir a geração deles; o segundo matar os que já foram gerados. Estes conseguir-se-ão com três géneros de remédios. Primeiro, com um regime ténue, quente e seco, com alimento acre e amargo, que, todavia, deve ser de óptimo nutrimento, de fácil concocção e alheio a qualquer crueza, e que impeça a geração de lombrigas. É boa, portanto, a carne de frango, de galinha, de aves montanhesas e os seus caldos, com muito sumo de limões; dos frutos, recomendam-se as laranjas, as alcaparras e as azeitonas *colimbades* com vinagre. Das hortaliças, almeirão, serralha, cardo-morto. A bebida seja água da decocção de canela, de ruibarbo, de semente de portulaca, de raiz-da-china, de escorioneira, ou de salsaparrilha; evitem-se todos os lacticínios, os peixes e tudo o que gera humores pituitosos, como alimentos em demasia, crassos e deteriorados, e um regime de vida irregular: assim, nem o alimento mais crasso anteceda o ténue, nem se sigam à refeição banho, exercício ou coito, nem se lavem as mãos ou os pés com água tépida depois do alimento, como notou Curião.

Pituitae eductio.

Secundo iis, quae praeterquam quod humorem pituitosum gigni prohibeant, genitum etiam concoquant, et expurgent; et mollibus frictionibus, et tempestiuo exercitio. Sirupis de absinthio, de endiuia, de cichoreo cum rhabarbaro, de acetositate citri, cum aquis earundem herbarum, aut graminis, portulacae, acetosae. Deinde pituita assidue [347] expurganda per pillulas de hiera, de aloe non lota, mastichinis, de agarico, aut electuario Indo, siue rhabarbaro in decocto uel aqua cichorei, ac similibus, quae ultra purgatoriam uim amarorem obtineant, et abstersoriam facultatem, qua ut uermes enecentur, aut extra corpus propellantur.

Vermes enecantia. Clyster uterinus.

Tertio iis, quae lumbricos interficiunt, quorum siluam reperies copiosam apud Aetium citato, et de iisdem tum simplicibus, tum compositis integra conscripsit capita Hieronymus Gabucinus, ex quibus paranda, non quae per communes clysteres iniiciuntur, quia nullius essent uigoris, neque quae per os, quia tum iecur praetergrediuntur et maiora mala inferre possent; sed quae per uterinos clysteres administrantur, quos concinnabis ex decocto absinthii, abrotani, et centaurii cum alumine: aut Recipe *menthae, calaminthae, pulegii, dictamni ana manipulum unum, coquantur ad tertias, et cum melle misce, pro iniiectione, aut decocti lupinorum uncias sex, aloes drachmas tres, mellis unciam unam*, quae etiam commode cum pari quantitate decocti mercurialis, et absinthii iniici possunt. Aut pessus hic applicetur: Recipe *fellis bouini drachmam unam et semis, pulueris lupinorum drachmas duas, olei de absinthio uncias duas, uini albi generosi semiunciam misce, in quo gossypium intingatur.*

Vnguentum.

Eodem fere tempore utri regioni extrinsecus applicentur sequentia, Recipe *foliorum absinthii, costi amari, calamenthi ana manipulum unum, foliorum persicorum semimanipulum, coquantur in aceto acerrimo, aut uino pro utero, contundantur, ac post extractionem adde aloes, agarici ana semiunciam, colocynthidis drachmas tres, olei amygdalarum amararum, fellis bouini ana quantum sufficit, cerae parum, aut etiam sine cera fiat unguentum.*

Remoção da pituíta.

Segundo, com aquilo que além de impedir que o humor pituitoso se gere, elaboram também por concocção e expurgam o que foi gerado; e com fricções suaves e exercício oportuno; com xaropes de absinto, de endívia, de chicória com ruibarbo, de xarope do azedo da cidra, com águas das mesmas plantas, ou de grama, de portulaca, de azeda. De seguida, a pituíta deve ser expurgada por meio de pílulas de *hiera*, de aloé não lavada, de mástique, de agárico, ou com electuário índico, ou com ruibarbo em decocto ou água de chicória, e com semelhantes, que, além de eficácia purgatória tenham amargor e faculdade abstersiva, pela qual se matam os vermes ou se impelem para o exterior do corpo.

O que mata os vermes. Clister uterino.

Terceiro, com as coisas que matam as lombrigas, de que encontrarás uma lista extensa em Aécio, no passo citado. Também escreveu capítulos inteiros sobre elas, tanto simples, como compostas, Girolamo Gabuccini.⁴⁸³ Delas, devem ser preparadas, não aquelas que são introduzidas por meio de clisteres comuns, porque não têm qualquer vigor, nem aquelas que são introduzidas pela boca, porque então passam além do fígado e poderiam causar males maiores; mas aquelas que são administradas por meio de clisteres uterinos, que confeccionarás de decocto de absinto, de centáurea com alúmen; ou RÉCIPE, *de menta, de calaminta, de poejo, de dictamnno, um manípulo de cada. Cozam até à terça-parte e mistura com mel, para a introdução, ou de decocto de tremoços, seis onças; de aloé, três dracmas; de mel, uma onça;* que também podem ser adequadamente introduzidas com igual quantidade de decocto de mercurial e de absinto. Ou aplique-se este penso. RÉCIPE, *de fel bovino, uma dracma e meia; de pó de tremoços, duas dracmas; de óleo de absinto, duas onças; de vinho branco generoso, meia onça.* Mistura. Impregne-se nele um algodão.

Unguento.

Quase ao mesmo tempo apliquem-se na região do útero, pelo exterior, os seguintes. RÉCIPE, *de folhas de absinto, de costo amargo, de calaminta, um manípulo de cada; de folhas de pessegueiro, meio manípulo. Cozam em vinagre acérrimo ou em vinho para o útero. Esmaguem-se e, depois da extracção, acrescenta, de aloé, de agárico, meia onça de cada; de coloquintide, três dracmas; de óleo de amêndoas amargas, de fel bovino, o quanto baste de cada; de cera, um pouco. Ou, também sem cera, faça-se um unguento.*

(483) Castro refere-se por certo à obra *Comentários sobre as lombrigas que ocupam o ventre*, publicado em Veneza, em 1547.

Cataplasma.

Cataplasma insuper conficies ex iisdem herbis, coctis ac contusis cum farina lupinorum, oleo absinthii, ac felle bouino; aut *Recipe seminis melantii, porri ana drachmas duas, contundantur, et in aceto macerentur, tunc adde utriusque menthae, absinthii persicariae in aceto aut uino coctarum, et contusarum ana semimanipulum, farinae lupinorum unciam unam, aloes ac fellis bouini singulorum semiunciam, misce, quibus addere licet theriacae magnae semiunciam.* Per os etiam utiliter crebro assumuntur pillulae de aloe, uel de hiera, ad scripulum unum singulis diebus, uel drachma una theriacae de citro, aut smaragdinae cum unciis quattuor aquae portulacae, aut uini, aut etiam grana sex lapidis bezoartici orientalis cum eadem aqua, aut drachma una seminis santonici, aut scripulum unum rhabbarbari puluerizati singulis septimanis, quae omnia selectissima, ac maximae esse utilitatis multis nouimus experimentis. [X x 2] [348]

De uteri calculo.

Caput XXXIV.

Calculi uteri quales.

Calculos in omni corporis cauitate con crescere posse, scribit Galenus,³¹⁹ ut in utraque uesica, in renibus, in iecore, intestinis, ac pulmonibus, nil igitur mirum, si etiam in utero generentur, uti scribit Aetius, et Hippocratis in historia famulae Disiridis; non tamen per omnia similes calculis uesicae in utero generantur, quia non soluti ac liberi, sic enim, cum uteri cauitas sit magna, et osculum eius patentius, ibi non possent immorari, sed calculi uteri tophaceae, et callosae sunt substantiae, uteri ac eius ceruicis tunicis adnascentes, quae non hinc inde mouentur, ut constat ex praedicta historia; porro tophaceam hanc substantiam ualida natura nonnunquam foras trudit, debilior ibi commorari diutius permittit: in praedicta famula per quadraginta fere annos haesit.

(319) 5 *popul.*

Cataplasma.

Confeccionarás ainda uma cataplasma das seguintes plantas, cozidas e esmagadas com farinha de tremoços, óleo de absinto e fel bovino; ou *RÉCIPE, de semente de melântio, de alho-porro, duas dracmas; esmaguem-se e macerem em vinagre; então, acrescenta de uma e outra menta, de absinto, de persicária, cozidas em vinagre ou em vinho, e esmagadas, meio manípulo de cada; de farinha de tremoços, uma onça; de aloé e de fel bovino, meia onça de cada. Mistura. É possível acrescentar a estas meia onça de triaga magna.* Pela boca tomam-se também com utilidade e com frequência pílulas de aloé ou de *hiera*, até meio escrúpulo por dia, ou uma dracma de triaga de cidra, ou triaga de esmeraldas com quatro onças de água de portulaca ou de vinho, ou também seis grãos de pedra bezoar oriental, com a mesma água, ou uma dracma de semente de erva-lombrigueira, ou um escrúpulo de ruibarbo em pó por semana. Sabemos por meio de muitas experiências que todas estas coisas são selectíssimas e de máxima utilidade.

O cálculo do útero.

34.º Capítulo.

Como são os cálculos do útero.

Escreve Galeno que podem nascer cálculos em todas as cavidades do corpo, como nas duas bexigas,⁴⁸⁴ nos rins, no fígado, nos intestinos e nos pulmões. Não é, portanto, nada de admirar que também se gerem no útero, como escreve Aécio e Hipócrates, na história da criada de Diseris⁴⁸⁵; no útero não se geram, todavia, cálculos em tudo semelhantes aos da bexiga, porque não estão soltos e livres, pois assim, porque a cavidade é grande e o seu ostíolo mais aberto, não poderiam ficar aí, mas os cálculos do útero têm uma substância tofácea e calosa, nascendo nas túnica do útero e da sua cérvix, de onde depois não se movem, como é evidente na história referida. Por vezes, uma natureza vigorosa impele para fora esta substância tofácea, uma mais débil permite que aí se mantenha durante muito tempo; na referida criada, manteve-se presa durante quase quarenta anos.

(484) Para Castro, as duas bexigas são a bexiga urinária e a bexiga do fel, ou vesícula.

(485) Cf., sobre o cálculo do útero e o seu tratamento, Aécio, 16.101, 508-510R. A história a que se refere Castro é apresentada em *Epidemias*, 5.25, 5.225L.: uma mulher com sessenta anos, que tinha tido, durante toda a vida, dores fortíssimas quando tinha relações sexuais e que nunca tinha engravidado, sentiu uma dor parecida às dores do parto e identificou algo áspero na boca da matriz, que uma outra mulher arrancou. Curou-se assim.

Species. Causae.

Morbus est in numero aucto rei toto genere, praeter naturam. Causae sunt eadem, quae calculi uesicae, humores nimirum crassi spissi, ac uiscidi, quo sob lentorem uteri calor discutere nequit, uel saltem tenue digerit, crassum uero in tophaceam naturam, conuertit, quod dum, in porositate aliqua haeret, natura indies plus mittente accrescit, cui sane causae fomitem praebet retentio menstruorum, aut eorundem suppressio. Est et alia calculi causa, pus in utero concretum ac exsiccatum.

Calculus a frigida efficienti non fit.

Nec audiendi sunt illi, qui putant calculum a frigidity etiam, ut eficiente, posse prouenire, eo ducti argumento quod nephritici saepe iuuantur a calidis, et renibus igno conuersis calculus excluditur, quippe calor, dum lapis in uia est, ad expulsionem iuuat, nondum tamen genitum effingit ex pituitosa materia, subindeque nocet.

Signa.

Signa sunt, grauatiuo sed leuis in utero dolor, qui utero ipso compresso exacerbatur, femina non concipit, menses inordinati fiunt, ac digito per podicem immisso tactu deprehenditur calculus. At qui in ceruice uteri generantur, maiori cruciato, uicinas partes afficiunt, magnisque crescunt, ac maiorem inferunt molestiam, praesertim cum feminam minus commode sedere contigerit; quin etiam dioptrismo³²⁰ oculis facilius subiicitur.

Curatio.

[349] Curatur duplici remediorum genere, et primo quidem, supposita uictus ratione emolliente, ac lubricante, iis utendum quae crassos uiscidosque humores expurgent, de quibus capite *superiori*, et de *suppressione menstruorum*.

Calculi euulsio. Opus manuale.

Secundo ac praecipue iis, quae calculum eradicare, ac euellere ab utero ualeant, quod ut commode fiat, prius partes leniantur clystere emollienti, ex decocto

(320) 1603, 1617: diopatrismo.

Espécie. Causas.

É uma doença do número aumentado da coisa em todo o género contra a natureza. As causas são as mesmas que as do cálculo da bexiga, isto é, humores crassos, espessos e víscidos, os quais o calor do útero não consegue dissolver devido à viscosidade, ou até dissolve o que é ténue, mas altera para uma natureza tofácea o que é crasso, que cresce enquanto adere a alguma porosidade, a natureza permitindo-o mais a cada dia, causa à qual, sem dúvida, a retenção dos mênstruos ou a supressão dos mesmos providencia o fómite. Há ainda outra causa para o cálculo: pus coagulado e ressequido no útero.

O cálculo não se gera devido ao frio.

Nem devem ser ouvidos aqueles que julgam que o cálculo também pode provir do frio, como causa eficiente, levados pelo argumento de que os nefríticos são muitas vezes ajudados por coisas quentes e de que, virados os rins com fogo, o cálculo é expelido, porque o calor, enquanto a pedra está no percurso, ajuda à expulsão, mas aquele que ainda não foi gerado forma-o da matéria pituitosa e, por isso, é nocivo.

Sinais.

Os sinais são uma dor gravativa, mas leve, no útero, que é exacerbada pela compressão do próprio útero, a mulher não concebe, a menstruação fica desordenada, e, introduzindo-se um dedo através do ânus, percebe-se o cálculo pelo toque. Mas aqueles que se geram na cérvix do útero afectam as partes vizinhas com maior excruciação, crescem mais e causam maior moléstia, especialmente quando acontecer que a mulher se sente de forma menos adequada; e mais: submete-se facilmente à vista por meio da dioptra.

Tratamento.

Trata-se com dois géneros de remédios e, primeiro, por certo, com a recomendação de um regime emoliente e lubrificante, devem usar-se coisas que expurguem os humores víscidos e crassos, das quais se tratou no capítulo anterior e no capítulo «A supressão dos mênstruos».⁴⁸⁶

Evulsão do cálculo. Trabalho manual.

Em segundo lugar, e principalmente, com o que consegue erradicar e extrair o cálculo do útero e, para que isto se faça de forma mais adequada, amoleçam-se primeiro as partes com um clister emoliente, de decocto de alteia, de malvas,

(486) *DUMM*, vol. 2, 1.4.

althaeae, maluarum, foenugraeci, seminis lini, admixto multo rosaceo oleo aut liliorum, ut facilius obediat operi manuali, quod sic fit: mulieri supinae, disparatis cruribus locatae, duos longiores sinistrae manus digitos in ani foramen chirurgus immittat, dextra uero superiorem uentrem comprimat, calculumque extrorsum cogat, ac propellat, quod expeditius fit, si in uteri ceruice calculus constiterit, si autem in utero ipso laboriosius, ideoque maiori ui opus erit. At si in osculo uteri, aut collo ad natus fuerit, et huic operi non cedat muliere rite locata, et locis per dioptram dilatatei, scalpello resecare oportet, quo facto in uterum iniicienda, quae ulcera curant, primo adstringentia, et sanguinem sistentia, deinde exsiccantia; nec non imperanda optima uictus ratio, corpus bis, aut ter in anno perpurgandum, ne affectio reuirescat.

Curatio calculi in uesica muliebri.

Haud ualde absimilis est curatio calculi uesicae in mulieribus, quamquam his rarius quam uiris contingit, et facilius curetur, quia latiore, breuiore, ac rectiore urinae meatum habent; qui tamen si contingat, sic extrahatur, muliere ut supra collocata chirurgus duos longiores sinistrae manus digitos in pudendum immittat dextra uesica superne comprimat, et calculum uersus uesicae collum compellat, ac ut extra musculum uesicae collum claudentem prodeat, diligenter cogat, tunc paululum supra pudendi alas, quo loco calculus occurrit, sectione facta per forcipem calcularium extrahatur calculus, denique ulcus adstringentibus, aridis, et incarnantibus medicamentis curetur. [X x 3]

de feno-grego, de semente de linho, misturando muito óleo rosáceo ou de açucenas, para que mais facilmente obedeça à operação manual, que se faz assim: à mulher colocada em posição supina, afastadas as pernas, introduza o cirurgião os dois dedos mais longos da mão esquerda no orifício do ânus, mas comprima com a mão direita a parte superior do ventre e aperte o cálculo e empurre-o para o exterior, o que se faz de forma mais expedita se o cálculo estiver na cérvix do útero, mas se estiver no próprio útero, faz-se de forma mais laboriosa, e, por isso, é preciso mais força. Mas se tiver nascido no ostíolo do útero, ou no colo, e não ceder a esta operação, colocando-se correctamente a mulher e dilatadas as partes por meio da dioptra, é conveniente cortá-lo com o escalpelo. Depois de feito isto, devem ser introduzidas no útero as coisas que curam as úlceras, primeiro adstringentes e coisas que param o sangue, depois dessecantes; deve também recomendar-se um regime óptimo, o corpo deve ser purgado duas ou três vezes por ano, para que a afecção não se revigore.

Tratamento do cálculo na bexiga da mulher.

Não é muito dissemelhante o tratamento do cálculo da bexiga nas mulheres, ainda que este lhes aconteça mais raramente do que aos homens, e trata-se mais facilmente porque elas têm o meato da urina mais largo, mais breve e mais direito. Se, todavia, acontecer, extraia-se assim: colocada a mulher como se disse acima, o cirurgião deve introduzir na parte pudenda os dois dedos mais longos da mão esquerda; com a direita, comprima a bexiga a partir de cima e empurre o cálculo em direcção ao colo da bexiga e obrigue-o com cuidado a avançar para fora do músculo que fecha o colo da bexiga; então, um pouco acima das asas da parte pudenda, no local em que aparece o cálculo, feita a secção por meio de um fórceps para cálculos, extraia-se o cálculo; por fim, trate-se a úlcera com medicamentos adstringentes, áridos e que geram carne.

ÍNDICE GERAL

Introdução	7
A Medicina completa das doenças das mulheres.....	17
Epístola dedicatória dirigida por Rodrigo de Castro a Benedict von Ahlefeldt, publicada na edição de 1603	19
Prefácio à segunda parte da obra, ou Prática, dirigido ao leitor.....	25
Série das doenças das mulheres que também contém o índice da segunda parte	27
Índice das dúvidas contidas nesta segunda parte	29
Livro primeiro.....	31
Livro segundo.....	405

Título

A Medicina Completa das Mulheres. Tomo II

Autor

Rodrigo de Castro

**Revisão científica, introdução e coordenação
da edição do texto latino e da tradução de**

Cristina Santos Pinheiro e Bernardo Machado Mota

Concepção Gráfica

Dep. Gráfico / Edições Afrontamento, Lda.

ISBN

978-972-36-1979-9

Depósito Legal

508964/22

DOI

<https://doi.org/10.34640/universidademadeira2023pinheiromota>

Impressão e Acabamento

Rainho & Neves, Lda. – Santa Maria da Feira
www.rainhoeneves.pt | geral@rainhoeneves.pt

2022

Neste segundo tomo de *A medicina completa das mulheres* de Rodrigo de Castro (c. 1546-1627), obra matricial da ginecologia em Portugal, publicam-se o texto latino e a tradução portuguesa dos livros 1 e 2 do segundo volume, totalmente dedicados à patologia. No seguimento de um primeiro volume em que se exploram as condições que eram entendidas como naturais, como concepção, gravidez e parto, Castro apresenta, nos quatro livros que constituem o segundo volume, a que dá o subtítulo de *Prática*, todas as informações que considera necessárias para o diagnóstico e para o tratamento das doenças do foro ginecológico e obstétrico. Nos livros 1 e 2, que aqui se publicam, analisam-se os distúrbios menstruais, as patologias mamárias, as doenças do útero e uma série de estados mórbidos extremamente importantes, não apenas do ponto de vista médico, mas também numa perspectiva sociocultural, como a gonorreia, o estrangulamento e a epilepsia com origem no útero, a febre alva das virgens ou a melancolia de virgens e viúvas. Neste tratado de grande influência internacional, Castro elabora um epítome de valor singular em que a tradição médica antiga, consolidada na obra de autores como Hipócrates, Aristóteles, Galeno, Aécio, Paulo de Egina, e outros, se associa às novas ideias do humanismo europeu.



Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto *Gynecia: Rodrigo de Castro Lusitano e a tradição médica antiga sobre ginecologia e embriologia* (PTDC/FER-HFC/31187/2017).